

# Anais do **20º**

## **Congresso de Iniciação Científica da Unisa**

**14ª** Mostra de Pós-Graduação

**Reitora**

Profa. Luciane Lucio Pereira

**Pró-Reitor de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão**

Prof. Dr. Marco Antonio Zonta

**Pró-Reitora de Graduação**

Prof. Me. Eduardo Batman Junio

**Pró-Reitora de Ensino a Distância**

Prof. Dr. Eloi Francisco Rosa

**Diretoria de Ciências da Saúde**

Profa. Dra. Acaica Orieth Elias

**Diretoria de Educação Continuada**

Profa. Me. Renata Cardillo Homem de Mello

**Presidente da Comissão Organizadora**

Profa. Me. Renata Cardillo Homem de Mello

**Vice-Presidente da Comissão Organizadora**

Prof. Dra. Patricia Colombo de Souza

**Comissão Organizadora**

Profa. Me. Amanda Yara Generozo

Prof. Dr. Celso Martins Pinto

Prof. Dr. Luiz Fernando Guimaraes Motta

Sra. Larissa Cabral Cordeiro

**Comissão Científica**

Acacia Orieth Elias

Adriana Anselmi Ramazzina

Adriana Cortez

Alberto dos Santos

Alexandre Gomes Ferreira

Alexandre Henrique Asada

Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva

Amanda Yara Generozo

Ana Cecilia Onativia

Ana Cristina Ribeiro Zollner

Ana Maria Capitano

Ana Paula Ribeiro

Anderson Simabuco Kohatsu

Andre Maciel Crespilho

Andrea Barbosa

Angela Divina de Oliveira

Angela Mitzi Hayashi Xavier

Angélica Lino dos Santos Moriconi  
Anna Cristina Pascual Ramos  
Anna Lee Kahn Marques  
Annielle Mendes Brito da Silva  
Aparecido Edilson Morcelli  
Arlei Marcili  
Arthur Siqueira Jorge Neto  
Caio Rodrigues dos Santos  
Caio Vinicius Goncalves Roman Torres  
Camila Sayuri Matsumoto  
Carlos Eduardo Munhoz  
Carlos Pereira Araujo de Melo  
Carmen Lucia Garcia  
Carolina Nunes Franca  
Cassio José de Oliveira Rodrigues  
Cássio Negro Coimbra  
Celso Martins Pinto  
Cintia Leci Rodrigues  
Clara Rodrigues  
Claudia Viegas Tricate Malta  
Clausia Mara Antoneli  
Clovis Francisco Constantino  
Cristiano Alves de Carvalho  
Debora Cristina Silva Popov  
Debora de Camargo Cavalheiro  
Douglas da Costa Braga  
Eduardo Batman Júnior  
Elaine Alcantara Freitas Peixoto  
Elaine Toledo Risso  
Eliane de Alcântara Teixeira  
Elie Fiss  
Emanuel Jones Xavier Freitas  
Fabiana Marcelli da Silva Beltramim  
Fabio Fetz de Almeida  
Fernando Roberto Campos  
Flávio de Barros Molina  
Heloisa Fonseca Marao  
Irma Filomena Lobosco  
Ismael de Lima Junior  
Jane de Eston Armond  
Jonas Moraes Filho  
Jorge Eduardo de Menezes  
Jose Carlos Veloso Pereira da Silva  
Jose Luis Fernandes  
Julia Lucia de O Albano da Silva  
Leandro Fabris Lugoboni  
Leonardo Sokolnik de Oliveira  
Leticia Cristina Cidreira Boaro  
Lilian Costa Anami Paulin  
Lincoln Nogueira Marcellos  
Louis Jose Pacheco de Oliveira  
Lourdes Ana Pereira Silva  
Luciana Akemi Nakabayashi  
Luciane de Cassia de Faria  
Lucilene Coelho Souza Terrengui  
Luis Carlos Gruenfeld  
Luiz Antonio Rosa  
Luiz Dario dos Santos  
Marcela Maria Pandolfi  
Marcia Eugenia Del Llano Archondo

Marcio Georges Jarrouge  
Márcio Rodrigo Ribeiro  
Marco Antonio Zonta  
Marco Aurelio Sivero Mayworm  
Marcos Romao  
Maria Auxiliadora Fontana Baseio  
Maria Imaculada Cardoso Sampaio  
Mariano Chinaia Junior  
Marina Tiemi Shio  
Marlene Almeida de Ataide  
Mauricio Hachul  
Mauro Noriaki Takeda  
Milene Cristina Santos  
Monica Salles da Silva  
Nilde Burocchi Ribas D Avila  
Olinda Nogueira Paes Rizzo  
Osmar Clayton Person  
Patricia Gabriela Viana Mantoanelli  
Raquel Fernandes Batista  
Renato Watanabe de Moraes  
Ricardo Itria Moraes  
Ricardo Jimenez Lopes  
Ricardo Tabach  
Rita de Cassia Caparroz Pose Belmudes  
Roberta Vicente de Carvalho  
Rosana Claudia Posseti  
Sandra Regina Oliveira Costa Zamboni  
Sandra Villela Sequeira  
Sarah Marilia Bucchi  
Silmara Patricia Correia da Silva Macri  
Stephanie Santin Padovesi  
Thiago Domingues Stocco  
Vera Lucia de Oliveira Ponciano  
Vivian Gerstler Zalcmann  
Waleska Kerllen Martins Gardesani  
Warlindo Carneiro da Silva Neto  
Wellington Dias de Melo



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6453	Ciências Sociais	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3129241 - GUILHERME PEREIRA LOPES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	O BALANÇO SOCIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho vem apresentar o processo de elaboração do balanço social, assim como as informações que devem conter no mesmo. Evidenciar sua importância como instrumento de demonstração de responsabilidade social e os benefícios que advém com sua publicação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância do balanço social como instrumento de demonstração de responsabilidade social e os benefícios que advém com sua publicação e como as empresas estão se promovendo através do mesmo, utilizando como marketing.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa em livros, sites e análise de balanços sociais publicados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O balanço social para planejamento social seria a abordagem que enfatizaria a melhoria generalizada da qualidade de vida, mostrando integralmente os benefícios e os malefícios que a empresa gera para a sociedade como um todo. Esse enfoque atualmente parece inexplorado. O balanço social para marketing seria a abordagem que enfatizaria a melhoria da imagem da empresa, mostrando preponderantemente os benefícios que a empresa gera para a sociedade. Esse é o enfoque atualmente predominante. Evidências indicam que o processo de balanço social da empresa analisada para marketing parece prevalecer, isso porque a divulgação das informações sociais e ambientais melhora a imagem da companhia e realiza essa função evidenciando apenas os resultados dos esforços para melhorar as relações sociais e preservar a natureza.			
<b>REFERENCIAS</b>	INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. 2007. São Paulo. Junho de 2007. RIBEIRO, Maisa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. Balanço social: instrumento de divulgação da interação da empresa com a sociedade. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. 23º ENANPAD. Foz do Iguaçu, 1999. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6453	Ciências Sociais	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3161889 - GABRIEL DE SOUZA LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	O BALANÇO SOCIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho vem apresentar o processo de elaboração do balanço social, assim como as informações que devem conter no mesmo. Evidenciar sua importância como instrumento de demonstração de responsabilidade social e os benefícios que advém com sua publicação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância do balanço social como instrumento de demonstração de responsabilidade social e os benefícios que advém com sua publicação e como as empresas estão se promovendo através do mesmo, utilizando como marketing.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa em livros, sites e análise de balanços sociais publicados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O balanço social para planejamento social seria a abordagem que enfatizaria a melhoria generalizada da qualidade de vida, mostrando integralmente os benefícios e os malefícios que a empresa gera para a sociedade como um todo. Esse enfoque atualmente parece inexplorado. O balanço social para marketing seria a abordagem que enfatizaria a melhoria da imagem da empresa, mostrando preponderantemente os benefícios que a empresa gera para a sociedade. Esse é o enfoque atualmente predominante. Evidências indicam que o processo de balanço social da empresa analisada para marketing parece prevalecer, isso porque a divulgação das informações sociais e ambientais melhora a imagem da companhia e realiza essa função evidenciando apenas os resultados dos esforços para melhorar as relações sociais e preservar a natureza.			
<b>REFERENCIAS</b>	INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. 2007. São Paulo. Junho de 2007. RIBEIRO, Maisa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. Balanço social: instrumento de divulgação da interação da empresa com a sociedade. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. 23º ENANPAD. Foz do Iguaçu, 1999. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6453	Ciências Sociais	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3164900 - GABRIEL KLEIN FREIRE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	O BALANÇO SOCIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho vem apresentar o processo de elaboração do balanço social, assim como as informações que devem conter no mesmo. Evidenciar sua importância como instrumento de demonstração de responsabilidade social e os benefícios que advém com sua publicação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância do balanço social como instrumento de demonstração de responsabilidade social e os benefícios que advém com sua publicação e como as empresas estão se promovendo através do mesmo, utilizando como marketing.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa em livros, sites e análise de balanços sociais publicados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O balanço social para planejamento social seria a abordagem que enfatizaria a melhoria generalizada da qualidade de vida, mostrando integralmente os benefícios e os malefícios que a empresa gera para a sociedade como um todo. Esse enfoque atualmente parece inexplorado. O balanço social para marketing seria a abordagem que enfatizaria a melhoria da imagem da empresa, mostrando preponderantemente os benefícios que a empresa gera para a sociedade. Esse é o enfoque atualmente predominante. Evidências indicam que o processo de balanço social da empresa analisada para marketing parece prevalecer, isso porque a divulgação das informações sociais e ambientais melhora a imagem da companhia e realiza essa função evidenciando apenas os resultados dos esforços para melhorar as relações sociais e preservar a natureza.			
<b>REFERENCIAS</b>	INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. 2007. São Paulo. Junho de 2007. RIBEIRO, Maisa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. Balanço social: instrumento de divulgação da interação da empresa com a sociedade. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. 23º ENANPAD. Foz do Iguaçu, 1999. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6454	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		249237 - ANGELA DIVINA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alzira Lobo de Arruda Campos		
<b>TITULO</b>	CIBERCULTURA E IDENTIDADE CULTURAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Cibercultura ou cultura digital são concepções da pós-modernidade, tem como perspectiva as novas tecnologias e a transmissão de informações em que todos podem ser produtores e consumidores de conteúdos, estabelecendo uma relação interativa, mas também fluida. Por essa razão, a reflexão proposta aqui dar-se em como a cibercultura influencia as identidades no mundo contemporâneo? Conforme Bauman (2001) a modernidade líquida tem aderência com as identidades e comunidades da era moderna, pois são voláteis, transitórias e direcionadas ao propósito individual. Para dialogar com este pensamento, Lévy (1999) diz que a cibercultura aceita todos os indivíduos e os coloca em contato com qualquer outro, possibilitando interconexão nas diferentes áreas que compõe a sociedade, sejam elas econômicas, políticas, culturais ou sociais. Já para Castells (1999), a sociedade está em um processo de transformação multidimensional por conta do novo paradigma tecnológico, em que a Internet está no epicentro das transformações, deste modo aparecem novos hábitos de consumo, diversão ou ciberativismo. Enquanto Santaella (2007) entende o sujeito da era digital como um ser multiplicado, disseminado e descentrado, muitas vezes entendido como portador de identidade instável. Nesta perspectiva a individualidade é o mais significativo traço da sociedade. De acordo com Bauman (2001) a individualidade é o imperativo do consumo. Por sua vez a sociedade demonstra as questões identitárias da individualidade, desta maneira, o espaço público, estimulado pela era digital, passa a ser um ambiente de exposição da vida privada onde o indivíduo se desnuda através de textos e imagens. Para corroborar Hall (1992) afirma que as velhas identidades estão em decadência dando lugar a uma nova identidade onde o sujeito é fragmentado, colocando a identificação que projeta a identidade cultural das pessoas, cada vez mais efêmera e oscilante. Situando indivíduo pós-moderno como alguém que não tem identidade fixa, permanente e unificada, convergindo com a configuração dos recursos digitais</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir sobre cibercultura e identidades analisando suas peculiaridades e incidências na pós-modernidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A fundamentação foi a partir da revisão literária, onde levantou-se dados, depois analisou-se comparando os diferentes pensamentos, então iniciou a escrita seguindo a linha comparativa reflexiva e dialógica.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A cibercultura reproduz os aspectos da sociedade pós-moderna ao oferecer desprendimento de tempo e espaço, com isso influencia as manifestações culturais, tornando-as transitórias e desterritorializando muitas fronteiras, possibilitando interações sociais aonde as relações se reconfiguram e adquirem múltiplas características impactando nas identidades, alterando as estruturas sociais. Conclui-se ainda, que a identidade é construída através das relações e vivências em redes, evidenciando que não existem identidades acabadas, estão em mutação, ou seja a identidade é uma celebração móvel.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001. CASTELLS, M. A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP(#38)A Editora, 1992. LÉVY, P. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999. SANTAELLA, L. Subjetividade e identidade no ciberespaço. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6456	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3304477 - CLARA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Yara Juliano	Neil Ferreira Novo	
<b>TITULO</b>	Evolução Nutricional de pacientes hospitalizados após acidente vascular encefálico isquêmico com ou sem disfagia			
<b>INTRODUCAO</b>	A disfagia é um distúrbio da deglutição, vem do grego Dys dificuldade e phagien comer. São alterações em qualquer etapa ou entre as etapas da dinâmica da deglutição. É mecânica ou neurogênica. É agravado no Acidente vascular cerebral pela alteração da circulação sanguínea no cérebro levando a lesões em partes específicas. As consequências da disfagia e após a hospitalização dos pacientes são a desnutrição, desidratação pneumonia aspirativa, sepsis levando ao isolamento do paciente e menor qualidade de vida. A avaliação nutricional objetiva identificar os distúrbios nutricionais de forma a auxiliar na recuperação e manutenção do estado de saúde do indivíduo			
<b>OBJETIVOS</b>	Acompanhar a evolução do estado nutricional dos pacientes hospitalizados por acidente vascular encefálico isquêmico, com ou sem disfagia. Realizar a avaliação nutricional dos pacientes hospitalizados por acidente vascular encefálico isquêmico com ou sem disfagia. Comparar o estado nutricional na internação e após sete dias dos pacientes hospitalizados por acidente vascular encefálico isquêmico com ou sem disfagia que receberam suplementos nutricionais			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo de coorte contemporâneo de pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico com disfagia moderada, leve/moderada ou sem disfagia. Os dados coletados após diagnóstico de neuroimagem realizada pelo médico radiologista e neurologista. O diagnóstico de disfagia pela equipe de fonoaudiologia. As variáveis estudadas: gênero, idade, peso atual, altura, índice de massa corporal, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital, circunferência muscular do braço e circunferência da panturrilha, meta calórica e proteica e uso ou não de suplementos nutricionais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os pacientes hospitalizados por acidente vascular encefálico isquêmico, com ou sem disfagia não apresentaram diferenças significantes no seu estado nutricional no período curto de internação a que foram submetidos. No grupo com disfagia a frequência de suplementação foi significativamente maior, comprovando a manutenção adequada da massa magra através dos resultados comparados da circunferência da panturrilha, e da massa gordurosa através dos resultados comparados da prega cutânea tricipital. Comparando o grupo sem disfagia, em relação à avaliação nutricional da circunferência da panturrilha, onde os valores foram significantes maiores, mostra que desnutriram, durante o período curto de internação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Durante a avaliação da presença ou não da disfagia, vários fatores devem ser considerados, evitando assim, reduzir o valor da avaliação clínico funcional da deglutição realizada pela fonoaudiologia a um simples teste de engolir, onde o paciente consegue ou não realizar tal tarefa. A identificação precoce da disfagia e déficits nutricionais são importantes, pois ambos prevalecem em pacientes com AVEI e estão relacionados a desfechos desfavoráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	Rosario AL Acidente vascular cerebral isquêmico. In: Azevedo LCP et al. Medicina Intensiva - Abordagem prática. 2ª ed. Barueri, SP. Manole;2015;p.371-88 Marques CHD. Disfagia no AVE agudo: revisão sistemática sobre métodos de avaliação. ACTA Fisiatria 2008; 15(2): 106-110. Souza BBA et al. Nutrição e Disfagia - guia para profissionais. Nutroclinica, Curitiba, Paraná, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6461	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3349934 - MARIELY DE ALCANTARA FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida no trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A qualidade de vida no trabalho proporciona descobertas que contribuem no auxílio da organização em lidar com seus trabalhadores de forma adequada. Esse conceito, que engloba as relações de trabalho vem se tornando foco de estudos, análise, discussões e pesquisa. Nesse contexto, as pessoas passam a assumir importância cada vez maior nas organizações, onde a valorização do ser humano e suas relações de trabalho, a partir da implementação de qualidade de vida, consiste em um diferencial competitivo no sentido de que esses programas tem a capacidade de manter as pessoas satisfeitas e motivadas, proporcionando assim, o melhor desempenho profissional. Entretanto, para que essa situação aconteça de fato, é fundamental que as organizações adotem uma ação administrativa que contemple o trabalho com recursos humanos, financeiros e materiais, para atingir objetivos organizacionais através do desempenho das funções de planejar, organizar, liderar e controlar, dentro de uma abordagem comportamentalista inerente ao atual conceito de administração (CHIAVENATO, 2001).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver programas relacionados à satisfação e motivação do colaborador através de ações relacionadas as condições do ambiente de trabalho e promoção da saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Consulta bibliográfica e pesquisa exploratória com fontes e citações, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. "A humanização do ambiente de trabalho significa tornar o clima interno não opressivo, participativo, receptivo ao inter-relacionamento cordial e cooperativo em todos os níveis". Matos (1980, p.118).			
<b>RESULTADOS</b>	A qualidade de vida no trabalho hoje pode ser definida como uma forma de pensamento envolvendo pessoas, trabalho e organizações, onde se destacam dois aspectos importantes: a preocupação com bem-estar do trabalhador e com a eficácia organizacional e a participação dos trabalhadores nas decisões e problemas do trabalho. Muito se tem falado sobre a qualidade de vida no trabalho. Mas a satisfação no trabalho não pode estar isolada da vida do indivíduo como um todo. Segundo Rodrigues (1994, p.93), "Os empregados que possuem uma vida familiar insatisfatória têm o trabalho como único ou maior meio para obter a satisfação de muitas de suas necessidades, principalmente, as sociais". Assim o trabalho assume dimensões consideráveis na vida do homem.			
<b>CONCLUSOES</b>	Somos conscientes de que o trabalho é vital para o ser humano, o programa de qualidade de vida irá torná-lo mais participativo, utilizando potencialidades e talentos, dar-lhes condições de trabalho adequadas, resultará na melhoria da saúde mental e física dos trabalhadores e lucratividade para a empresa. Assim, um programa de qualidade de vida no trabalho deve atingir todos os níveis, direcionando esforços para a canalização da energia disponível para o comprometimento humano.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 5. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. RODRIGUES, M. V. C. Qualidade de vida no trabalho – Evolução e Análise no nível gerencial. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6462	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2419149 - SANDRA DE FATIMA RIBEIRO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DO (A) ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REFUGIADOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O número de solicitantes de refúgio no Brasil vem aumentando significativamente e as políticas públicas não acompanham na mesma medida tal demanda. Assim, a realidade enfrentada pelas(os) assistentes sociais na sua atuação cotidiana, na tentativa de que refugiados tenham seus direitos resguardados tem sido um grande desafio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como, a partir das suas atribuições privativas, as(os) assistentes sociais atuam enquanto trabalhadoras(es) específicas(os) da política pública para refugiados na cidade de São Paulo e como tais políticas são efetivadas a partir dos serviços ofertados, assim como, conhecer as barreiras/aceessos para a promoção das políticas públicas para refugiados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para alavancar essa pesquisa e identificar as possíveis respostas ao problema pré-estabelecido, optamos por uma pesquisa qualitativa (MYNAYO, 2001), instrumentalizada por entrevistas (GIL, 2010). Tendo como sujeitos de pesquisa, 04 assistentes sociais atuantes nas principais instituições de atendimento aos refugiados na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante de um tema acentuado na contemporaneidade, entender o cotidiano de assistentes sociais junto aos refugiados na cidade de São Paulo, rebate diretamente na efetivação das políticas públicas. A análise de dados gera um novo ponto de vista: que na atualidade o que existe não se refere a políticas públicas específicas para refugiados, e sim legislações que nem sempre se efetivam. Assim, a prática de lutas permanentes e previstas no Código de Ética se apresenta enquanto necessidade profissional para o enfrentamento das barreiras que oportunizam o aprofundamento das desigualdades sociais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o trabalho da(o) assistente social para garantir direitos aos refugiados e os caminhos percorridos, são ancorados na legislação vigente, além de enfrentamentos evidenciados como difícil tarefa do cotidiano, tendo em vista a não existência de políticas complementares à proteção e acolhida, preconizadas nos tratados internacionais e nas leis produzidas de maneira endógena, dificultando as mediações prováveis e igualmente previstas, inclusive na CF/88. A atuação profissional vai de encontro ao proposto no Código de Ética da categoria enquanto atribuição privativa, pois, as intervenções visam afiançar direitos aos refugiados, como também a realização de um trabalho de orientação e educação junto a rede sócio assistencial que permanece atuando de forma positivista e um tanto preconceituosa, agravando a lentidão no serviço prestado o que fomenta a segregação da população pretendida.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. GREGORI, J. Refugiados e imigrantes: uma abordagem de direitos humanos. In: Instituto Migrações e Direitos Humanos – IMDH (Org.) Refúgio, Migrações e Cidadania. Brasília: 2007. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: ABEPSS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 1-45. PIOVESAN, Flavia. Tema de Direitos Humanos. 2. Ed. Editora Max Limonad, São Paulo, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6462	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3127630 - MARGARIDA MARIA DA SILVA GURIAN		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DO (A) ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REFUGIADOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O número de solicitantes de refúgio no Brasil vem aumentando significativamente e as políticas públicas não acompanham na mesma medida tal demanda. Assim, a realidade enfrentada pelas(os) assistentes sociais na sua atuação cotidiana, na tentativa de que refugiados tenham seus direitos resguardados tem sido um grande desafio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como, a partir das suas atribuições privativas, as(os) assistentes sociais atuam enquanto trabalhadoras(es) específicas(os) da política pública para refugiados na cidade de São Paulo e como tais políticas são efetivadas a partir dos serviços ofertados, assim como, conhecer as barreiras/aceessos para a promoção das políticas públicas para refugiados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para alavancar essa pesquisa e identificar as possíveis respostas ao problema pré-estabelecido, optamos por uma pesquisa qualitativa (MYNAYO, 2001), instrumentalizada por entrevistas (GIL, 2010). Tendo como sujeitos de pesquisa, 04 assistentes sociais atuantes nas principais instituições de atendimento aos refugiados na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante de um tema acentuado na contemporaneidade, entender o cotidiano de assistentes sociais junto aos refugiados na cidade de São Paulo, rebate diretamente na efetivação das políticas públicas. A análise de dados gera um novo ponto de vista: que na atualidade o que existe não se refere a políticas públicas específicas para refugiados, e sim legislações que nem sempre se efetivam. Assim, a prática de lutas permanentes e previstas no Código de Ética se apresenta enquanto necessidade profissional para o enfrentamento das barreiras que oportunizam o aprofundamento das desigualdades sociais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o trabalho da(o) assistente social para garantir direitos aos refugiados e os caminhos percorridos, são ancorados na legislação vigente, além de enfrentamentos evidenciados como difícil tarefa do cotidiano, tendo em vista a não existência de políticas complementares à proteção e acolhida, preconizadas nos tratados internacionais e nas leis produzidas de maneira endógena, dificultando as mediações prováveis e igualmente previstas, inclusive na CF/88. A atuação profissional vai de encontro ao proposto no Código de Ética da categoria enquanto atribuição privativa, pois, as intervenções visam afiançar direitos aos refugiados, como também a realização de um trabalho de orientação e educação junto a rede sócio assistencial que permanece atuando de forma positivista e um tanto preconceituosa, agravando a lentidão no serviço prestado o que fomenta a segregação da população pretendida.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. GREGORI, J. Refugiados e imigrantes: uma abordagem de direitos humanos. In: Instituto Migrações e Direitos Humanos – IMDH (Org.) Refúgio, Migrações e Cidadania. Brasília: 2007. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: ABEPSS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 1-45. PIOVESAN, Flavia. Tema de Direitos Humanos. 2. Ed. Editora Max Limonad, São Paulo, 2003.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6462	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3143295 - CAROLINE PEREIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DO (A) ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REFUGIADOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O número de solicitantes de refúgio no Brasil vem aumentando significativamente e as políticas públicas não acompanham na mesma medida tal demanda. Assim, a realidade enfrentada pelas(os) assistentes sociais na sua atuação cotidiana, na tentativa de que refugiados tenham seus direitos resguardados tem sido um grande desafio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como, a partir das suas atribuições privativas, as(os) assistentes sociais atuam enquanto trabalhadoras(es) específicas(os) da política pública para refugiados na cidade de São Paulo e como tais políticas são efetivadas a partir dos serviços ofertados, assim como, conhecer as barreiras/aceessos para a promoção das políticas públicas para refugiados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para alavancar essa pesquisa e identificar as possíveis respostas ao problema pré-estabelecido, optamos por uma pesquisa qualitativa (MYNAYO, 2001), instrumentalizada por entrevistas (GIL, 2010). Tendo como sujeitos de pesquisa, 04 assistentes sociais atuantes nas principais instituições de atendimento aos refugiados na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante de um tema acentuado na contemporaneidade, entender o cotidiano de assistentes sociais junto aos refugiados na cidade de São Paulo, rebate diretamente na efetivação das políticas públicas. A análise de dados gera um novo ponto de vista: que na atualidade o que existe não se refere a políticas públicas específicas para refugiados, e sim legislações que nem sempre se efetivam. Assim, a prática de lutas permanentes e previstas no Código de Ética se apresenta enquanto necessidade profissional para o enfrentamento das barreiras que oportunizam o aprofundamento das desigualdades sociais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o trabalho da(o) assistente social para garantir direitos aos refugiados e os caminhos percorridos, são ancorados na legislação vigente, além de enfrentamentos evidenciados como difícil tarefa do cotidiano, tendo em vista a não existência de políticas complementares à proteção e acolhida, preconizadas nos tratados internacionais e nas leis produzidas de maneira endógena, dificultando as mediações prováveis e igualmente previstas, inclusive na CF/88. A atuação profissional vai de encontro ao proposto no Código de Ética da categoria enquanto atribuição privativa, pois, as intervenções visam afiançar direitos aos refugiados, como também a realização de um trabalho de orientação e educação junto a rede sócio assistencial que permanece atuando de forma positivista e um tanto preconceituosa, agravando a lentidão no serviço prestado o que fomenta a segregação da população pretendida.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. GREGORI, J. Refugiados e imigrantes: uma abordagem de direitos humanos. In: Instituto Migrações e Direitos Humanos – IMDH (Org.) Refúgio, Migrações e Cidadania. Brasília: 2007. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: ABEPSS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 1-45. PIOVESAN, Flavia. Tema de Direitos Humanos. 2. Ed. Editora Max Limonad, São Paulo, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6462	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3150216 - LUCIENE BARROS SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REFUGIADOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O número de solicitantes de refúgio no Brasil vem aumentando significativamente e as políticas públicas não acompanham na mesma medida tal demanda. Assim, a realidade enfrentada pelas(os) assistentes sociais na sua atuação cotidiana, na tentativa de que refugiados tenham seus direitos resguardados tem sido um grande desafio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como, a partir das suas atribuições privativas, as(os) assistentes sociais atuam enquanto trabalhadoras(es) específicas(os) da política pública para refugiados na cidade de São Paulo e como tais políticas são efetivadas a partir dos serviços ofertados, assim como, conhecer as barreiras/acessos para a promoção das políticas públicas para refugiados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para alavancar essa pesquisa e identificar as possíveis respostas ao problema pré-estabelecido, optamos por uma pesquisa qualitativa (MYNAYO, 2001), instrumentalizada por entrevistas (GIL, 2010). Tendo como sujeitos de pesquisa, 04 assistentes sociais atuantes nas principais instituições de atendimento aos refugiados na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante de um tema acentuado na contemporaneidade, entender o cotidiano de assistentes sociais junto aos refugiados na cidade de São Paulo, rebate diretamente na efetivação das políticas públicas. A análise de dados gera um novo ponto de vista: que na atualidade o que existe não se refere a políticas públicas específicas para refugiados, e sim legislações que nem sempre se efetivam. Assim, a prática de lutas permanentes e previstas no Código de Ética se apresenta enquanto necessidade profissional para o enfrentamento das barreiras que oportunizam o aprofundamento das desigualdades sociais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o trabalho da(o) assistente social para garantir direitos aos refugiados e os caminhos percorridos, são ancorados na legislação vigente, além de enfrentamentos evidenciados como difícil tarefa do cotidiano, tendo em vista a não existência de políticas complementares à proteção e acolhida, preconizadas nos tratados internacionais e nas leis produzidas de maneira endógena, dificultando as mediações prováveis e igualmente previstas, inclusive na CF/88. A atuação profissional vai de encontro ao proposto no Código de Ética da categoria enquanto atribuição privativa, pois, as intervenções visam afiançar direitos aos refugiados, como também a realização de um trabalho de orientação e educação junto a rede sócio assistencial que permanece atuando de forma positivista e um tanto preconceituosa, agravando a lentidão no serviço prestado o que fomenta a segregação da população pretendida.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. GREGORI, J. Refugiados e imigrantes: uma abordagem de direitos humanos. In: Instituto Migrações e Direitos Humanos – IMDH (Org.) Refúgio, Migrações e Cidadania. Brasília: 2007. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: ABEPSS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 1-45. PIOVESAN, Flavia. Tema de Direitos Humanos. 2. Ed. Editora Max Limonad, São Paulo, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6463	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3245187 - THAYNA ALVES ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Diogo dos Santos Brauna		
<b>TITULO</b>	A origem do pensamento revolucionário no movimento surrealista			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Desde o início, os ideais e aspirações revolucionárias sempre impactaram os surrealistas, como cita Löwy (2002), as necessidades surrealistas de rompimento com a sociedade ocidental burguesa, levou André Breton a se aproximar de ideias revolucionárias, e a aproximação com as teorias do revolucionário Leon Trotsky. Inspirados pelas leituras de Karl Marx e Trotsky, o impacto revolucionário foi grande, partindo de 1925, como Eclair Antonio Almeida Filho (2006) afirma. Com o surgimento da Revista La Révolution Surréaliste, o grupo passa a se interessar mais fortemente pelos ideais ligados a teoria filosófica e política relacionada ao marxismo, assim como o envolvimento com o Partido Comunista Francês. "O surrealismo passa a unir poesia e ação revolucionária para 'transformer le monde' (transformar o mundo) e 'change la vie' (mudar a vida)". (ALMEIDA FILHO, 2006, p. 36)</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse trabalho pretende investigar a gênese dos ideais revolucionários no movimento surrealista, compreendendo os significados dados às leituras feitas pelo pai do surrealismo, André Breton, que acabou por influenciar as criações e ações do movimento. O presente trabalho pretende investigar as concepções de materialismo histórico e trotskismo presentes no surrealismo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será analisado nessa pesquisa os manifestos, revistas e textos relacionados ao surrealismo produzidos por André Breton, como fontes principais para obter as respostas para questões centrais levantadas. Também serão utilizados livros e artigos para melhor contextualização do período e concepções surrealistas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se a importância da História da Leitura para o entendimento dos atos e crenças de um determinado grupo social e cultural, como é possível analisar as ações revolucionárias no surrealismo, compreendendo as leituras feitas inicialmente por André Breton.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALMEIDA FILHO, Eclair Antonio. A revolução surrealista antes e sempre (apesar dos cadáveres). La Salle – R. Educ. Ciên. Cult. Canoas, v. 11, n. 1, p. 33-44, jan./jun. 2006. AZEVEDO, E; PONGE, R. André Breton e os primórdios do surrealismo. Revista Contingentia, v. 3, n. 2, p. 277-284, nov. 2008. BRETON, A. Manifesto Surrealista. 1924. _____, A; TROTSKY, L. Manifesto por uma arte revolucionária independente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. DA COSTA, A. Surrealismo e Marxismo: A necessidade contra o desejo de ortodoxia. Tabuleiro de Letras, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, n. 6, p. 19, 2013. FONSECA, A.D. A instigante e complexa história da leitura: apontamentos teóricos e metodológicos. Revista Espaço Acadêmico, n. 144, p. 87-94, mai. 2013. HELLMANN, R. M. A trajetória da arte surrealista. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, jan./jul. 2012. HOBBSAWM, E. A era dos extremos: um breve século XX: 1914 – 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. LÖWY, M. A estrela da manhã: Surrealismo e Marxismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. QUERIDO, F. M. Romântico, moderno e revolucionário: O Surrealismo e os paradoxos da Modernidade. Cadernos de Campo (UNESP), v. 14/15, p. 81-97, n. 2011. TROTSKY, L. A Revolução Permanente. São Paulo: Ciências Humanas LTDA, 1979.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6469	Engenharia Biomédica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3343341 - JOSÉ HILMAR ALCANTARA RIBEIRO	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Dias Ollay		
<b>TITULO</b>	ESPECIALISTA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>RESUMO Introdução: Ergonomia é uma ciência de imensa amplitude que envolve varias condições de trabalho que afetam o conforto e a saúde do trabalhador, incluindo fatores como a iluminação, o ruído, a temperatura, as vibrações, a concepção do posto de trabalho, fatores como o trabalho por turnos, bem como os respectivos intervalos. A Ergonomia possibilita que o trabalho seja bem dimensionado, otimizando sua eficácia ao mesmo tempo permitindo a saúde e prevenção de certas doenças ocupacionais. Uma visão panorâmica da ergonomia possibilita contextualizar o trabalho humano, de modo a encontrar as condições de trabalho que permitam a melhor integração do trabalhador do ponto de vista do conforto e segurança, assim como da confiabilidade e eficiência do sistema produtivo. O elevado e crescente número de trabalhadores afetados pela má concepção das tarefas torna as questões ergonômicas importantes. Para o trabalhador, os benefícios consistem em condições de trabalho mais saudáveis e seguras. Para o empregador, a vantagem mais evidente consiste no aumento da produtividade. Sem a aplicação dos princípios de ergonomia, as ferramentas, as máquinas, os equipamentos e os postos de trabalho, são muitas vezes concebidos sem levar em conta as condições individuais de cada trabalhador. Objetivos: Discutir e evidenciar a importância da ergonomia nas organizações na prevenção de acidentes, analisando o papel dos serviços de segurança do trabalho na prevenção e redução de acidentes e doenças ocupacionais decorrentes das atividades próprias de cada trabalhador. Método: o trabalho é uma revisão bibliográfica que será feita através de literatura fundamentada nos últimos 10 anos. Palavras – chave: Ergonomia, Segurança no Trabalho, Higiene do Trabalho, Acidentes do Trabalho, Doenças Ocupacionais, Riscos Ergonômicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir e evidenciar a importância da ergonomia nas organizações na prevenção de acidentes, analisando o papel dos serviços de segurança do trabalho na prevenção e redução de acidentes e doenças ocupacionais decorrentes das atividades próprias de cada trabalhador.			
<b>METODOLOGIA</b>	o trabalho é uma revisão bibliográfica que será feita através de literatura fundamentada nos últimos 10 anos			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A Ergonomia é instrumento eficiente, e deve ser aproveitada de forma ampla dentro da empresa, promovendo as mudanças organizacionais do trabalho, que emergem de forma, ainda que tímida, das grandes empresas ganhando amplitude. Essas mudanças não afetam somente a organização da empresa, mas elas só poderão chegar a resultados positivos, se paralelamente, os sistemas de gestão forem submetidos a uma reforma igualmente profunda. Caso contrário, se o processo de gestão ou produção e condições de trabalho e do trabalhador dessas empresas não se modificarem, as mudanças organizacionais serão, na melhor das hipóteses, bloqueadas e, na pior, produzirão uma série de efeitos negativos. O emprego da metodologia ergonômica, na medida em que auxilia na redução e na prevenção das diversas espécies de acidentes ocupacionais, otimiza o trabalho, reduz riscos, diminui prejuízos operacionais e técnicos, possibilita um melhor planejamento das tarefas, e contribui na construção de um ambiente laboral mais ergonômico.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Redução de Acidentes de Trabalho Estratégia Nacional – DU PON. Disponível em <a href="http://falandodeprotecao.com.br/reducao-de-acidentes-de-trabalho/">http://falandodeprotecao.com.br/reducao-de-acidentes-de-trabalho/</a>. Acesso em 22 de set.2016. MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mário César. Ergonomia: Trabalho adequado e eficiente. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier Editora, 2011. p. 568. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ERGONOMIA – ABERGO. Ergonomia. Disponível em: (#60)<a href="http://www.abergo.org.br/#62">http://www.abergo.org.br/#62</a>. Acesso em: 23 de set. de 2016. LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paul: Edgard Blücher, 1990. p. 470. WISNER, Alain. Por dentro do trabalho: ergonomia, método e técnica. Tradução Flora Maria Gomide Vezzà. São Paulo: FTD / Oboré, 1987. BENITE A.G. Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Editora O Nome da Rosa, 2005. MACIEL, Jorge Luís de Lima Maciel. Proposta de um modelo de integração da gestão da segurança e da saúde ocupacional à gestão da qualidade total. 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm</a>. Acesso em 22 de set. de 2016 <a href="http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/63/MTE/1978/3214.htm">http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/63/MTE/1978/3214.htm</a>. Acesso em 22 de set. de 2016 BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 17. Ergonomia (117.000-7). Disponível em: <a href="http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_17.asp">http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_17.asp</a>. Acesso em: 22 de set. 2016</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6471	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3296474 - LENNER AUGUSTO GODOY DUARTE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alexandre Henrique Asada		ALEXANDRE ASSADA
<b>TITULO</b>	Geografia Escolar: A prática no ensino e a formação de cidadãos.			
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo tratará de analisar o andamento da Geografia Escolar Brasileira, englobando professores e suas dificuldades de trabalhar com aulas práticas. E por outro lado, enfatizar a prática do ensino de Geografia na construção da cidadania. Assim, o problema de pesquisa central pode ser expresso na seguinte pergunta: Como apresentar a importância da prática do ensino de Geografia, qualificando os diversos assuntos geográficos, e ao mesmo tempo, sustentar a Geografia no currículo escolar explorando um olhar mais prático, realista e social?			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesta continuidade, a presente pesquisa visa enfatizar a importância da prática no ensino de Geografia e caracterizá-la como principal meio para modificar, valorizar e manter sua permanência no currículo escolar. Contribuindo assim, com as concepções de aprendizagem social nas práticas colaborativas diante à formação de crianças e adolescentes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com o propósito de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de artigos e pesquisadores que mantiveram seus estudos voltados para a prática do ensino de Geografia. Além de apresentar algumas teorias de ensino aprendizagem dissertando-as juntamente com o objetivo da pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	No Brasil, a trajetória da Geografia teve seus primeiros passos nos séculos XVI até se consolidar como ciência no século XIX. Esse grande período pela busca de reconhecimento tornou a Geografia uma ciência mediadora entre aspectos físicos e humanos. Ademais, a formação de professores também sofre com essa amplitude de áreas correlacionadas. E assim, o questionamento sobre a formação do professor engloba muitos requisitos, pois ao se formar em licenciatura apto a praticar atividades docentes, os profissionais não mantêm um contato direto com a prática das áreas pertinentes a sua formação. Ainda por cima, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o objetivo da Geografia é fazer o aluno compreender a cidadania, destacando toda relevância sobre a prática no ensino de Geografia. Assim, o objetivo de fortalecer a formação cidadã na prática, é capaz de proporcionar ao aluno a compreensão dos fenômenos e do espaço.			
<b>CONCLUSOES</b>	A prática como forma de ensino aprendizagem acarreta diversos benefícios educacionais, tanto ao educador e ao educando, pois a troca de informações gera curiosidades voltadas para o saber, mantendo nítida a importância e credibilidade da prática no ensino de Geografia nas escolas. Desta forma, o ensino merece destaque em aulas práticas, para assim, acompanhar o ritmo das novas gerações completamente ativas, hiperativas e conectadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAVALCANTI, Ana. A Geografia e a realidade. Escola Contemporânea: Avanços, caminhos, alternativas. Anais do I Sem. Nacional. Belo Horizonte, 2010. HISTÓRIA DA GEOGRAFIA ESCOLAR BRASILEIRA: COTINUANDO A DISCUSSÃO. UFU. Disponível em: (#60)http://www2.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/239AdrianyMelo_VaniaRubia.pdf(#62) Acesso em: 10 jun.2017. LACOSTE, Yves. A geografia, isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 19. ed. Papirus, 1988. NÓVOA, António. "Os professores e a sua formação". Lisboa: Dom Quixote, 1992. TEORIAS DE APRENDIZAGEM. MONOGRAFIAS. Disponível em: (#60)http://www.fisica.net/monografias/Teorias_de_Aprendizagem.pdf(#62) Acesso em: 09 out. 2017. SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. 7. ed. Edusp: São Paulo, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6481	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3603083 - CHRISTIANE MEIER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Antonio Jackson de Souza Brandao		
<b>TITULO</b>	A representação imagética da Santíssima Trindade			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A ressurreição de Cristo e a Santíssima Trindade formam o eixo central do cristianismo. Se, por um lado, a representação pictórica da Ressurreição pode ser concebida a partir de descrições dos Evangelhos, a Santíssima Trindade não encontra respaldo nos textos sagrados. Ela teve sua construção na Patrística e levou cerca de 300 anos para ser enunciada. A partir do concílio de Nicéia é que aparecem as primeiras tentativas de sua representação pictórica. Para o homem do século XXI, números são meras abstrações e o três só uma grandeza. Não há ligação entre números e divindade e tampouco se associa, automaticamente, o três à Santíssima Trindade. Nota-se assim a dificuldade de compreensão do Deus uno e trino e de traduzi-lo para a pintura. Se há fontes para retratar o Cristo, utilizando-se os decalques nos tecidos de Edessa e de Verônica, e, partindo-se do princípio de que Jesus é igual ao Pai, existe uma possibilidade de representação de duas personas da Santíssima Trindade. A dificuldade é colocada na interpretação da terceira, do Espírito Santo. A descrição Dele nos Evangelhos é a de uma pomba, no batismo de Jesus. E, à primeira vista, faz pouco sentido associar uma pomba a Deus-Espírito Santo; é necessário um momento de reflexão para conectar uma ave com o divino. A pergunta então é, como retratar o Logos, o Espírito Santo. A pomba pode fazer sentido, se pensarmos em espírito e associarmos este com leveza e voo. Esta imagem pode alegrar os amantes de aves, mas para muitos traz questionamentos e, por isto, as representações pictóricas da Santíssima Trindade são múltiplas e não se consolidam numa única tipologia ou num cânone. A pesquisa concentra-se nas variadas experimentações ao longo dos últimos 1.600 anos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A sociedade ocidental é permeada de tríades, inclusive da Santíssima Trindade, sem que isto se dê de maneira consciente. A intenção é trazer à luz a imagética que nos influencia de maneira silenciosa e de verificar como esta imagética está representada na recém decorada Basílica de Aparecida; portanto como se apresenta neste início de século XXI no Brasil.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>a) Levantamento de corpus - tipologias da imagética da SS Trindade b) Pesquisa de bibliografia sobre imagens e sobre a SS Trindade c) Levantamento de dissertações e teses sobre o tema, no Brasil d) Visita à basílica de Aparecida para verificar imagética da SS Trindade e outras imagens complementares ao trabalho</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Apesar de a pesquisa não ter sido concluída ainda, já foram levantadas várias tipologias de representação pictórica da SS Trindade, inclusive de caricaturas e de analogias com objetos do cotidiano contemporâneo como o spinner. A SS Trindade aparenta não estar restrita à Igreja e ao passado e talvez a pesquisa possa mostrar que ainda é um tema contemporâneo e do dia a dia das pessoas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AUMONT, J.; A imagem BELTING, H.; Retrato e culto BRANDÃO, J.; Eikón, eidolon, imago DIDI-HUBERMAN, G.; Diante da imagem PANOFISKY, E.; Significado nas artes visuais PASTRO, C.; A arte no cristianismo</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6482	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3343341 - JOSÉ HILMAR ALCANTARA RIBEIRO	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Dias Ollay		
<b>TITULO</b>	O PAPEL DA ERGONOMIA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Ergonomia é uma ciência de imensa amplitude que envolve varias condições de trabalho que afetam o conforto e a saúde do trabalhador, incluindo fatores como a iluminação, o ruído, a temperatura, as vibrações, a concepção do posto de trabalho, fatores como o trabalho por turnos, bem como os respectivos intervalos. A Ergonomia possibilita que o trabalho seja bem dimensionado, otimizando sua eficácia ao mesmo tempo permitindo a saúde e prevenção de certas doenças ocupacionais. Uma visão panorâmica da ergonomia possibilita contextualizar o trabalho humano, de modo a encontrar as condições de trabalho que permitam a melhor integração do trabalhador do ponto de vista do conforto e segurança, assim como da confiabilidade e eficiência do sistema produtivo. O elevado e crescente número de trabalhadores afetados pela má concepção das tarefas torna as questões ergonômicas importantes. Para o trabalhador, os benefícios consistem em condições de trabalho mais saudáveis e seguras. Para o empregador, a vantagem mais evidente consiste no aumento da produtividade. Sem a aplicação dos princípios de ergonomia, as ferramentas, as máquinas, os equipamentos e os postos de trabalho, são muitas vezes concebidos sem levar em conta as condições individuais de cada trabalhador. Objetivos: Discutir e evidenciar a importância da ergonomia nas organizações na prevenção de acidentes, analisando o papel dos serviços de segurança do trabalho na prevenção e redução de acidentes e doenças ocupacionais decorrentes das atividades próprias de cada trabalhador</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	: Discutir e evidenciar a importância da ergonomia nas organizações na prevenção de acidentes, analisando o papel dos serviços de segurança do trabalho na prevenção e redução de acidentes e doenças ocupacionais decorrentes das atividades próprias de cada trabalhador.			
<b>METODOLOGIA</b>	o trabalho é uma revisão bibliográfica que será feita através de literatura fundamentada nos últimos 10 anos			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	a Ergonomia é instrumento eficiente, e deve ser aproveitada de forma ampla dentro da empresa, promovendo as mudanças organizacionais do trabalho, que emergem de forma, ainda que tímida, das grandes empresas ganhando amplitude. Essas mudanças não afetam somente a organização da empresa, mas elas só poderão chegar a resultados positivos, se paralelamente, os sistemas de gestão forem submetidos a uma reforma igualmente profunda. Caso contrário, se o processo de gestão ou produção e condições de trabalho e do trabalhador dessas empresas não se modificarem, as mudanças organizacionais serão, na melhor das hipóteses, bloqueadas e, na pior, produzirão uma série de efeitos negativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Redução de Acidentes de Trabalho Estratégia Nacional – DU PON. Disponível em <a href="http://falandodeprotecao.com.br/reducao-de-acidentes-de-trabalho/">http://falandodeprotecao.com.br/reducao-de-acidentes-de-trabalho/</a>. Acesso em 22 de set.2016. MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mário César. Ergonomia: Trabalho adequado e eficiente. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier Editora, 2011. p. 568. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ERGONOMIA – ABERGO. Ergonomia. Disponível em: (#60)<a href="http://www.abergo.org.br/#62">http://www.abergo.org.br/#62</a>. Acesso em: 23 de set. de 2016. LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paul: Edgard Blücher, 1990. p. 470. WISNER, Alain. Por dentro do trabalho: ergonomia, método e técnica. Tradução Flora Maria Gomide Vezzà. São Paulo: FTD / Oboré, 1987.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6487	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		Autor	Status	Apresentação
	3490017 - ANDREA MARIA DA CONCEICAO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA			
<b>TITULO</b>	A contribuição do jogo na atuação psicopedagógica			
<b>INTRODUCAO</b>	Os jogos são instrumentos de grande valia para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e sociais. É uma forma prazerosa de aprender, pois resgatam, através do lúdico, momentos de descontração, experimentação e novas descobertas. Segundo Paín (1992, apud SOUZA; MENDES, 2012), o jogo é uma atividade lúdica, predominantemente assimilativa em que o sujeito é capaz de simbolizar, a partir de situações reais em que a motivação é reforçada, possibilitando a criação de novas ações para o desenvolvimento da criança. Por meio do jogo, as crianças em frente a desafios, criam hipóteses de soluções, desenvolvendo o seu raciocínio de forma descontraída e espontânea, construindo um espaço de experimentação, de transição entre o mundo interno e externo (ALVES; BIANCHIN, 2010).			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO GERAL Analisar a importância do jogo como recurso psicopedagógico na mediação das dificuldades de aprendizagem. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Identificar os benefícios dos jogos para o desenvolvimento humano. • Refletir sobre a contribuição dos jogos na atuação psicopedagógica para a superação das dificuldades de aprendizagem. • Reconhecer o uso de jogos como recurso significativo para a aprendizagem na prática psicopedagógica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A opção metodológica a ser utilizada para a realização deste trabalho será a pesquisa bibliográfica a partir do levantamento de publicações de livros, revistas, artigos, dissertações, teses e documentos eletrônicos.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Ao jogar a criança estimula todas as suas potencialidades determinantes no seu desenvolvimento, tais como: atenção, afetividade, concentração, imaginação, entre outras. Através do jogo a criança aprende a socializar-se, ao interagir com o outro, aprende a respeitar regras e é capaz de organizar-se na resolução de situações problemas. Os jogos na psicopedagogia são recursos que auxiliam tanto na construção do conhecimento, como no levantamento da hipótese diagnóstica e na intervenção, pois proporcionam condições favoráveis no processo de aprendizagem. É fundamental ao psicopedagogo conhecer o nível de desenvolvimento cognitivo de seu paciente, bem como o percurso de aprendizagem que já foi percorrido. Neste sentido, o psicopedagogo deverá estar sempre atento aos objetivos a serem alcançados, buscando através dos jogos estratégias e condições que favoreçam a superação das dificuldades de aprendizagem, sabendo o momento adequado de intervir com o propósito de estimular e criar novas possibilidades de aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, L.; BIANCHIN, M. A. O jogo como recurso de aprendizagem. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 27, p. 282-287, 2010. CARDORIN, C. T.; MORANDINI, L. P. Olhar psicopedagógico na prática da ludicidade. Revista de Educação do IDEAU, Rio Grande do Sul, v. 9, p. 1-13, 2014. SOUZA, G. A. D. B.; MENDES, P. M. A. A importância do jogo no atendimento psicopedagógico. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 10, p. 409-414, 2012. MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Aprender com jogos e situações problemas, 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6492	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3418057 - SAMANTA LUANA BORBA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido		
<b>TITULO</b>	Estratégia de comunicação: um estudo sobre a Negra Rosa			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Negra Rosa é uma pequena empresa de cosméticos voltado para a pele negra. O principal conceito da empresa é realçar a beleza da mulher negra com produtos de maquiagem com diversas nuances da cor, pois mesmo sendo um mercado em constante crescimento até as mais conceituadas marcas de maquiagens não oferecem uma diversificação de produtos para o tom de pele negra. Ainda em fase de ascensão os atuais meios de comunicação da marca são por redes sociais como Twitter e Facebook, onde são postados dicas de maquiagens e produtos voltados para pele negra e cabelos afros. A venda dos produtos Negra Rosa está limitada a vendas online e por consultoras que trabalham com um catálogo e o atual layout do site é simples e sem muita interação. Diante desse cenário, o projeto objetiva apresentar sugestões de melhoria para a empresa, por meio de desenvolvimento de comunicação da marca e alteração da forma de apresentação do mesmo, aplicando cores marcantes, frases de impacto e figuras ilustrativas em maior definição, para assim chamar ainda mais atenção de seu público. Além disso, propõe-se a contratação de uma celebridade negra para representar sua marca e criar um aplicativo exclusivo, onde todas as revendedoras conseguirão se atualizar sobre os produtos, prazo de entrega e disponibilidade no estoque.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A pergunta de pesquisa que guiará o presente projeto é: de que maneira a Negra Rosa poderia melhorar a sua comunicação e influenciar a decisão de compra do consumidor? O objetivo geral deste projeto é identificar estratégias de comunicação para a empresa NEGRA ROSA e o objetivo específico é compreender o comportamento de compra do consumidor e analisar as características do público alvo da Negra Rosa.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho será realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Cervo e Bervian (1996), constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica e pode ser feita independente ou de forma descritiva e experimental, que é quando é realizada para colher informações e conhecimento antecipado de um problema para o qual se procura uma resposta ou até mesmo de uma hipótese que se quer experimentar. Em ambos os casos busca-se conhecer e analisar o passado de um determinado assunto ou tema, as contribuições culturais ou científicas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Para a apresentação da proposta de melhoria, enfocou-se as estratégias de comunicação da empresa e chegou-se a conclusão de que o investimento no desenvolvimento e na melhoria das estratégias de comunicação tende a refletir positivamente nos resultados da empresa.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHURCHILL Jr, Gilbert A; PETER, J. Paul. Marketing criando valor para os clientes. Tradução da 2a ed. São Paulo. Saraiva, 2010. KOTLER, Philip. Administração de marketing: A edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia de trabalho científico: Procedimentos básicos - Pesquisa Bibliográfica, Projeto de Relatório - Publicações e Trabalhos Científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação. 2. ed. São Paulo. Saraiva, 2011.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6493	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3185834 - ISABELA MARIA MENDES DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			PROFA. MS. ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO	
<b>TITULO</b>	O DESENHO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Sendo uma das maneiras mais antigas de registro, pode-se dizer que o desenho é o precedente da escrita e está presente desde os primórdios da civilização. Antes da escrita convencional o ser humano desenha. Toda criança desenha e esse desenho está intrinsecamente ligado ao desejo de fazer parte de uma cultura letrada, capaz de escrever para expressar suas vontades e necessidades. O desenho pode ser propício para traduzir e representar medos, além de projetar necessidades conscientes e inconscientes, trazendo à tona a subjetividade de cada indivíduo. Desta forma, a pesquisa busca compreender por meio de autores como: Sara Pain (2012), Alicia Fernández (1991), Jorge Visca (2013) e Mèredieu (2006) a contribuição do desenho para o processo de construção da hipótese diagnóstica psicopedagógica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Refletir sobre a contribuição do desenho para o processo de construção do diagnóstico Psicopedagógico; Compreender brevemente a trajetória e objetivos da psicopedagogia; Compreender o desenho como espaço de representação e subjetividade; Refletir sobre as contribuições do desenho como ferramenta projetiva no diagnóstico psicopedagógico; Elencar as provas projetivas que são utilizadas na construção do diagnóstico psicopedagógico;</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	A opção metodológica a ser utilizada para a realização deste trabalho será a pesquisa bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O trabalho será tecido a partir da contextualização da trajetória e objetivos da Psicopedagogia, além da reflexão sobre a subjetividade humana, trazendo o desenho como palco de representações. Neste contexto, busca-se refletir sobre o desenho como ferramenta projetiva no diagnóstico psicopedagógico. O psicopedagogo, ao longo do desenvolvimento do protocolo de levantamento da hipótese diagnóstica, vale-se de inúmeras provas projetivas. O grande desafio deste estudo é sintetizar, de maneira objetiva, o trabalho percorrido a partir do uso do desenho como instrumento de projeção.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANDRADE, M. S. Psicopedagogia Clínica: manual de aplicação prática para diagnóstico de distúrbio do aprendizado. São Paulo: Pólus, 1998. BEDARD, N. Como interpretar os desenhos das crianças. São Paulo: Isis, 1998. FERNÁNDEZ, A. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Tradução de Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1991. MEREDIEU, F. O desenho infantil. São Paulo: Cultrix, 2006. PAIN, S. Objetividade e subjetividade: relação entre desejo e conhecimento. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. RABELLO, N. O desenho infantil: entenda como a criança se comunica por meio de traços e cores. Rio de Janeiro: WAK, 2013. VISCA, Jorge. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para a sua interpretação. Trad. Susana Rozenmacher. 4ª ed. Buenos Aires: Visca (#38)Visca, 2013. WEISS, M. L. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6500	Ciências Sociais	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3129241 - GUILHERME PEREIRA LOPES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	O BALANÇO SOCIAL: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO			
<b>INTRODUCAO</b>	É fato que a sociedade brasileira exige das empresas posições transparentes sobre aspectos sociais e ambientais. Devido à projeção do balanço social, tanto interna quanto externamente pretende-se apresentar os aspectos na sua elaboração, considerando que não é não é uma demonstração obrigatória conforme a legislação contábil. Justifica-se o estudo por apresentar o processo de elaboração do balanço social e as informações que devem conter no mesmo. Identificou-se a carência de bibliografias e artigos da temática e pretendeu-se contribuir para o avanço acadêmico e científico da área. Pode-se destacar a sua importância como instrumento de evidencição de responsabilidade social empresarial e os benefícios que advém com sua publicação.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é demonstrar a importância do Balanço Social como instrumento de evidencição de responsabilidade social e os benefícios da sua publicação para a imagem das empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para responder a questão utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental com dados secundários para seleção da amostra de balanço social publicado por empresas de capital aberto.			
<b>RESULTADOS</b>	O Instituto Ethos (2007) em seu guia define a responsabilidade social empresarial como uma forma de gestão para priorizar a relação ética e transparente da empresa com o seu público. A função do balanço social é evidenciar e conferir maior transparência e visibilidade às informações de caráter social para com os stakeholders, sendo uma ferramenta que, quando construída por múltiplos profissionais, tem a capacidade de explicitar e medir a preocupação da empresa com as pessoas e a vida no planeta. O Balanço Social traça um paralelo entre os consumidores e os fabricantes que produzem os mais diversos itens de consumo, com menor risco à saúde e à segurança, procurando agregar valores com o envolvimento dos consumidores até nos riscos do meio ambiente (BARROS, 2014). Analisando o balanço de atividades sociais de uma Sociedade de Capital Aberto e suas políticas e valores publicados e praticados, observa-se que a companhia possui uma grande preocupação com a responsabilidade social e ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo traz como resultado a informação de que mesmo antes de uma exigência legal, as companhias não só têm praticado a publicação do balanço social, bem como divulgado em seu relatório anual, constituindo-se como um marketing, que aliado ao moderno conceito de responsabilidade social, comunica aos seus diversos usuários suas ações sociais, a fim de fortalecer a companhia, aumentando sua credibilidade e trazendo resultado positivo para os acionistas. Do exposto, poderíamos classificar o balanço social em duas categoriais, a saber: Para auxiliar o marketing e Para auxiliar o planejamento social.			
<b>REFERENCIAS</b>	INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. 2007. São Paulo. Junho de 2007. RIBEIRO, Maísa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. Balanço social: instrumento de divulgação da interação da empresa com a sociedade. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. 23º ENANPAD. Foz do Iguaçu, 1999. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6500	Ciências Sociais	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3161889 - GABRIEL DE SOUZA LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	O BALANÇO SOCIAL: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO			
<b>INTRODUCAO</b>	É fato que a sociedade brasileira exige das empresas posições transparentes sobre aspectos sociais e ambientais. Devido à projeção do balanço social, tanto interna quanto externamente pretende-se apresentar os aspectos na sua elaboração, considerando que não é não é uma demonstração obrigatória conforme a legislação contábil. Justifica-se o estudo por apresentar o processo de elaboração do balanço social e as informações que devem conter no mesmo. Identificou-se a carência de bibliografias e artigos da temática e pretendeu-se contribuir para o avanço acadêmico e científico da área. Pode-se destacar a sua importância como instrumento de evidencição de responsabilidade social empresarial e os benefícios que advém com sua publicação.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é demonstrar a importância do Balanço Social como instrumento de evidencição de responsabilidade social e os benefícios da sua publicação para a imagem das empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para responder a questão utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental com dados secundários para seleção da amostra de balanço social publicado por empresas de capital aberto.			
<b>RESULTADOS</b>	O Instituto Ethos (2007) em seu guia define a responsabilidade social empresarial como uma forma de gestão para priorizar a relação ética e transparente da empresa com o seu público. A função do balanço social é evidenciar e conferir maior transparência e visibilidade às informações de caráter social para com os stakeholders, sendo uma ferramenta que, quando construída por múltiplos profissionais, tem a capacidade de explicitar e medir a preocupação da empresa com as pessoas e a vida no planeta. O Balanço Social traça um paralelo entre os consumidores e os fabricantes que produzem os mais diversos itens de consumo, com menor risco à saúde e à segurança, procurando agregar valores com o envolvimento dos consumidores até nos riscos do meio ambiente (BARROS, 2014). Analisando o balanço de atividades sociais de uma Sociedade de Capital Aberto e suas políticas e valores publicados e praticados, observa-se que a companhia possui uma grande preocupação com a responsabilidade social e ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo traz como resultado a informação de que mesmo antes de uma exigência legal, as companhias não só têm praticado a publicação do balanço social, bem como divulgado em seu relatório anual, constituindo-se como um marketing, que aliado ao moderno conceito de responsabilidade social, comunica aos seus diversos usuários suas ações sociais, a fim de fortalecer a companhia, aumentando sua credibilidade e trazendo resultado positivo para os acionistas. Do exposto, poderíamos classificar o balanço social em duas categoriais, a saber: Para auxiliar o marketing e Para auxiliar o planejamento social.			
<b>REFERENCIAS</b>	INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. 2007. São Paulo. Junho de 2007. RIBEIRO, Máisa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. Balanço social: instrumento de divulgação da interação da empresa com a sociedade. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. 23º ENANPAD. Foz do Iguaçu, 1999. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6500	Ciências Sociais	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3164900 - GABRIEL KLEIN FREIRE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	O BALANÇO SOCIAL: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>É fato que a sociedade brasileira exige das empresas posições transparentes sobre aspectos sociais e ambientais. Devido à projeção do balanço social, tanto interna quanto externamente pretende-se apresentar os aspectos na sua elaboração, considerando que não é não é uma demonstração obrigatória conforme a legislação contábil. Justifica-se o estudo por apresentar o processo de elaboração do balanço social e as informações que devem conter no mesmo. Identificou-se a carência de bibliografias e artigos da temática e pretendeu-se contribuir para o avanço acadêmico e científico da área. Pode-se destacar a sua importância como instrumento de evidencição de responsabilidade social empresarial e os benefícios que advém com sua publicação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é demonstrar a importância do Balanço Social como instrumento de evidencição de responsabilidade social e os benefícios da sua publicação para a imagem das empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para responder a questão utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental com dados secundários para seleção da amostra de balanço social publicado por empresas de capital aberto.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O Instituto Ethos (2007) em seu guia define a responsabilidade social empresarial como uma forma de gestão para priorizar a relação ética e transparente da empresa com o seu público. A função do balanço social é evidenciar e conferir maior transparência e visibilidade às informações de caráter social para com os stakeholders, sendo uma ferramenta que, quando construída por múltiplos profissionais, tem a capacidade de explicitar e medir a preocupação da empresa com as pessoas e a vida no planeta. O Balanço Social traça um paralelo entre os consumidores e os fabricantes que produzem os mais diversos itens de consumo, com menor risco à saúde e à segurança, procurando agregar valores com o envolvimento dos consumidores até nos riscos do meio ambiente (BARROS, 2014). Analisando o balanço de atividades sociais de uma Sociedade de Capital Aberto e suas políticas e valores publicados e praticados, observa-se que a companhia possui uma grande preocupação com a responsabilidade social e ambiental.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo traz como resultado a informação de que mesmo antes de uma exigência legal, as companhias não só têm praticado a publicação do balanço social, bem como divulgado em seu relatório anual, constituindo-se como um marketing, que aliado ao moderno conceito de responsabilidade social, comunica aos seus diversos usuários suas ações sociais, a fim de fortalecer a companhia, aumentando sua credibilidade e trazendo resultado positivo para os acionistas. Do exposto, poderíamos classificar o balanço social em duas categoriais, a saber: Para auxiliar o marketing e Para auxiliar o planejamento social.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. 2007. São Paulo. Junho de 2007. RIBEIRO, Máisa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. Balanço social: instrumento de divulgação da interação da empresa com a sociedade. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. 23º ENANPAD. Foz do Iguaçu, 1999. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6502	Psicologia Cognitiva	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3446107 - MAURICIO SANTA ROSA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Dias Ollay		
<b>TITULO</b>	Ergonomia em Psicologia do Trânsito: Importância e Contribuições			
<b>INTRODUCAO</b>	A Ergonomia e a Psicologia compartilham de alguns temas e problemas de estudo em comum, dentre esses destacam-se aqueles abordados pela Ergonomia Cognitiva e por certas especialidades da Ciência Psicológica. Observa-se que os Psicólogos de Trânsito no Brasil não recebem formação adequada em Ergonomia pois os currículos dos cursos de especialização, em quase sua totalidade, não ofertam disciplinas relacionadas a essa disciplina, questiona-se a razão disso neste trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho objetiva evidenciar a importância de conhecimentos específicos em Ergonomia para os Psicólogos de Trânsito, ressaltando aos responsáveis pela elaboração de currículos de formação alguns pontos de confluência, como é o caso da denominada teoria da atividade e da Psicologia Cognitiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada pesquisa bibliográfica em material em língua portuguesa e levantou-se informações sobre cursos, grupos de pesquisas e estudos na área.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatou-se a existência de confluência teórica entre os saberes ergonômico e psicológico, o desenvolvimento de algumas pesquisas na área por parte de campos do conhecimento não psicológicos, notadamente o Design e a quase inexistente presença da Ergonomia nas grades curriculares dos cursos de especialização em Psicologia do Trânsito. Há indicativos de que a pouca importância dada ao estudo de assuntos ergonômicos se deva tanto ao fato de que os cursos de especialização ainda estarem fortemente voltados para a realização da chamada Avaliação Psicológica Pericial quanto como resultado da pequena produção científica na área.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dada o surgimento de temas e problemas de interesse comum a Ergonomia e a Psicologia na área do trânsito e a crescente necessidade de diminuir riscos e acidentes de trânsito há elementos que indicam que o estudo ergonômico não pode ser mais negligenciado pelos psicólogos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Vidal MC, Carvalho PVR. Ergonomia Cognitiva: raciocínio e decisão no trabalho. Rio de Janeiro: Virtual Científica; 2008. 192p. dos Santos C, Paschoarelli LC, Junior GB, do Nascimento RA. Sinalização de trânsito anamórfica: proposta de intervenção ergonômica na sinalizaçãohorizo nta. [Acesso em: 08 fev.2017].Disponivelem: (#60)www.researchgate.net/profile/Ga ldenoro_Botura_Junior/publicatio/272814910_Sinalizacao_de_transito_anamorfica_proposta_de_intervencao_ergonomica_na_sinalizacao_horizontal/links/54ef3280cf2495330e1b7de/Sinalizacao-de-transitoanamorfica-proposta-deinter vencao-ergonomicanasinalizacaohorizontal.pdf(#62). Quaresma M, Moraes A. As novas tecnologias veiculares e a distração do motorista – uma introdução.2011. [Acesso em 01 jul. 2017]. Disponível em: (#60)http://www.leu.dad.pucrio.br/arquivosartigos/quaresma_moraes_congresso_brasileiroergonomia_2006.pdf(#62). Carizio BG. Efeito distrator do telefone celular sobre a condução simulada de automóveis: situações de uso normal e viva voz [Dissertação]. Bauru. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação; 2016. Mestrado em Design. Rozestraten RJA. Psicologia do Trânsito: conceitos e processos básicos. São Paulo: E.P.U.; 1988. 154p. Sampaio MHL, Nakano TC. Avaliação Psicológica no contexto do trânsito: revisão de pesquisas brasileiras. Psicologia: teoria e prática, v. 13, n. 1, 2011. [Acesso em 05 jul 2017]. Disponível em: (#60)http://www.redalyc.org/html/1938/193819303002/(#62) Rozestraten, RJA. Ergonomia no trânsito. Psicologia: pesquisa e trânsito, v. 1, n. 1, p. 01-08, 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6505	Biofísica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3172775 - CAROLINY ARAUJO ROCHA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Antonio Zonta			SAMUEL ANDRADE BRAGA
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUEMICO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA: IMAGEM PONDERADA EM DIFUSÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	O acidente vascular encefálico (AVE) é a segunda causa principal de mortes no mundo. O AVE ocupa a primeira causa de internações, incapacidade e mortalidade no Brasil, sendo o AVE isquêmico (AVEI) o mais frequente. O movimento ininterrupto e irregular microscópico da água foi observado pelo físico Robert Brown e sua teoria foi aprimorada por Albert Einstein. Ao aplicar estes conceitos na física clínica, utilizando o método de diagnóstico por ressonância magnética (RM) através da imagem ponderada em difusão (DWI), é possível caracterizar o AVEI dentro de poucos minutos após a oclusão dos vasos encefálicos			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever sobre a fisiopatologia do AVEI avaliado pela técnica de difusão realizada em protocolos de crânio na Ressonância Magnética, para avaliação da sua fase aguda discutindo suas vantagens para diagnóstico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a revisão de literatura foi realizado um levantamento bibliográfico através artigos científicos nas bases de dados online Scielo, LILACS e PubMed, revistas eletrônicas e livros			
<b>RESULTADOS</b>	A oclusão de vasos é o evento principal da fisiopatologia, pois leva a diminuição da perfusão cerebral. Pode ser ocasionada por trombos ou êmbolos, de acordo com a sua etiologia específica, onde a lesão endotelial permite tal formação. A isquemia encefálica acomete a demanda metabólica, ocorrendo hipóxia tecidual e ocasionando lesões reversíveis ou irreversíveis, com uma cascata bioquímica de eventos, onde o edema citotóxico torna-se chave para interpretação pela RM por DWI, pois causa restrição ao movimento da molécula de água. A difusão fisiológica através do gradiente do campo magnético provoca um desalinhamento intravoxel devido à perda de intensidade de sinal. Nos casos de restrição ao movimento de difusão, as moléculas de água não se desfazem significativamente e o sinal será mantido, evidenciado na imagem por hipersinal. O sinal líquido é proporcional à força dos gradientes, conhecido como "valor b". O mapa ADC reduz os efeitos T2 e mostrará onde houve restrição, pois segue a razão logarítmica negativa, evidenciado na imagem por hipossinal.			
<b>CONCLUSOES</b>	A RM por DWI é o método que apresenta maior sensibilidade e especificidade identificando o local e extensão da lesão isquêmica, onde a importância está justamente no fato da detecção minutos após a isquemia, antecedendo a lesão irreversível, sendo a melhor técnica para diagnóstico e prognóstico do paciente			
<b>REFERENCIAS</b>	BOTELHO, S, Thyago et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral no Brasil. Revista Temas em Saúde, 2016, 16(2), 2447-2131. BRASIL. Ministério da Saúde. Acidente Vascular Cerebral, 2012. MAZZOLA, A. A. Ressonância magnética: princípios de formação da imagem e aplicações em imagem funcional. Revista Brasileira de Física Médica, 2009, 3(1), 117-129. GONÇALVES, Fabrício Guimarães et al. Diffusion in the head and neck: an assessment beyond the anatomy. Radiologia Brasileira, 2011, 44(5), 308-314. YOUSEM, David. Neurroradiologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. NAIDICH, Thomas, et. al., Imagem do Encefalo. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015; NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luis. A Neurologia que Todo Médico Deve saber. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6506	Ciências Exatas e da Terra	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3253317 - SANDRA REGINA ALVES DE SOUZA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PSICOLÓGICAS EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO AMBIENTE LABORAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Os Agentes Comunitários de Saúde são profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF), um programa criado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para reorganização dos serviços básicos de saúde e fazem o elo entre o serviço de saúde e a comunidade com intuito de promoção e prevenção à saúde. No entanto, estes profissionais têm desenvolvido doenças psicológicas devido ao esgotamento profissional, descaracterização da função e a falta de reconhecimento do seu trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as prováveis causas de adoecimento dos agentes Comunitários de Saúde e a necessidade de atuação da segurança do trabalho com atividades de prevenção às doenças psicológicas no ambiente laboral			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é estudo de revisão bibliográfica sobre o tema. As fontes para consulta foram artigos em meio eletrônico disponíveis em Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e revistas e jornais eletrônicos de 2001 a 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao relacionar os artigos percebe-se que o esgotamento profissional é o foco a situação. Mas outros fatores como: descaracterização do trabalho, excesso de serviço burocrático, falta de valorização e a dificuldade de separar a vida pessoal do trabalho contribuem para o adoecimento psicológico			
<b>CONCLUSOES</b>	Com todos os dados relacionados verifica-se a necessidade de o setor da segurança do trabalho das Organizações Sociais de Saúde (OSS): • Pensar em estratégias de promoção aos cuidados mentais; • Implantar suporte psicológico aos ACS's de forma contínua; • Ministério da Saúde repensar o trabalho desenvolvido pelos ACS's.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Acerca dos Agentes Comunitários de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2012 EPSJV/FIOCRUZ. Discussão acerca das atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em: ( <a href="#">#60</a> ) <a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/#62">www.epsjv.fiocruz.br/#62</a> ). Acesso em: 30 jun.2017 ROSA, A. J. ; BONFANTI, A. L.; CARVALHO, C. de S.. O sofrimento psíquico de agentes comunitários de saúde e suas relações com o trabalho. Saúde e Sociedade, v. 21, n. 1, p.141-152, mar. 2012.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6509	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3613101 - FELIPE RODRIGUES DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				VIVIAN GERSTLER ZALCMAN
<b>TITULO</b>	Paralelo entre contrato matrimonial canônico e contrato matrimonial civil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Apesar do número de pessoas que se dizem católicas no Brasil ser bastante alto, poucos – ousamos dizer pouquíssimos – são aqueles que conhecem o conjunto de normas que norteia a vida da Igreja Católica, mesmo dentre aqueles que podemos considerar como “praticantes”, ou que pelo menos se casaram no “religioso”, como se costuma dizer. Um dos pontos que mais causa confusão no que respeita o matrimônio católico é o tema da nulidade, que muitos entendem como sendo uma espécie de “divórcio católico”, ou seja, julgam que a declaração de nulidade é a mesma coisa que anulação. Entretanto, o que de fato acontece é que – e isso em qualquer forma de contrato – quando há falha ou inexistência numa das características essenciais do contrato matrimonial, tal contrato é nulo em sua origem, ou seja, nunca existiu. Nesse caso, e só nesse caso, se declara a nulidade, em outras palavras, a insuficiência de elementos jurídicos já na raiz do ato contratual. Portanto, o matrimônio católico é indissolúvel. Já no âmbito civil há a possibilidade da rescisão contratual através do divórcio.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Tratando-se de um país com grande parte da população católica, cremos que poderá ser útil uma comparação entre o ordenamento jurídico Civil previsto pela legislação brasileira e a norma canônica da Igreja Católica. Tal abordagem, neste trabalho, pretende analisar e comparar o aspecto de “contrato” entre uma e outra norma. O trabalho será dividido em três partes: 1. o entendimento de contrato matrimonial no Direito Canônico; 2. o entendimento do contrato matrimonial no Código de Direito Civil Brasileiro; 3. a comparação entre ambos, apenas e exclusivamente no que se refere ao aspecto de contrato, de modo especial no que se refere ao sujeito e à distinção de nulidade e divórcio.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Utilizar-se-á como bibliografia fundamental as respectivas normas, a saber, o Código de Direito Civil e o Código de Direito Canônico. Além disso, alguns dos principais autores que abordam a temática do contrato matrimonial em ambas esferas elucidando nossa pesquisa e comparação.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Grandes são as semelhanças entre o contrato matrimonial canônico e civil, mas existe uma diferença fundamental que muitas vezes confunde as pessoas, e é a possibilidade da dissolução do contrato no âmbito civil, mediante o divórcio, e a indissolubilidade no âmbito religioso.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ARNAU-GARCIA, Ramon. Tratado general de los Sacramentos. Madrid: BAC, 1994. CAHALI, Yussef Said (org.). Mini Códigos: Civil. 17. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. CAMPOS, Milena Mazuco. Regimes matrimoniais de bens no direito brasileiro: visão legal e doutrinária. Itajaí: UNIVALI, 2006. CASTAÑO, Fernando. Il sacramento del matrimonio. Roma, 1992. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO CIFUENTE, Rafael Llano. A natureza jurídica do Matrimônio à luz do novo Código de Direito Canônico. Disponível em: (#60)http://www.clerus.org/clerus/dati/2007-11/23-13/14NatJuridica.html(#62). Acesso em 4 set. 2017. CONCÍLIO VATICANO II. Gaudium et Spes. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. V. Direito da Família. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. FELICIANI, Giorgio. Dal codice del 1917 al codice de 1983: Il nuovo codice di Diritto Canonico. Bologna: Il Mulino, 1983. HORTAL, Jesus. O que Deus uniu: lições de Direito Matrimonial Canônico. São Paulo: Loyola, 1991. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. NEVES DE SOUZA, Carla Giselle. Casamento como contrato: Brasil - Portugal. Dissertação de Mestrado em Direito. Lisboa: UAL, 2014. PIO XI. Casti Connubii, de 31 de dezembro de 1930. Disponível em: http://w2.vatican.va/content/pius-xi/es/encyclicals/documents/hf_p-xi_enc_19301231_casti-connubii.html. Acesso em: 5 set. 2017. ROYO MARÍN, Antonio. Somos hijos de Dios. Madrid: BAC, 1977. SADA, Ricardo; MONROY, Afonso. Curso de Teologia dos Sacramentos. Trad. José Coutinho de Brito. Lisboa: Rei dos Livros, 1998. SALVADOR, Carlos Corral. Dicionário de Direito Canônico. São Paulo: Loyola, [ANO]. TOMÁS DE AQUINO. Summa Theologiae.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6510	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3333302 - DAIANE KIMBERLLY MUNIZ DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Waleska Kerllen Martins Gardesani		
<b>TITULO</b>	O DANO BIOFÍSICO EM MEMBRANAS E IMPLICAÇÕES DA RESPOSTA CELULAR: O CASO DOS TRITERPENÓIDES PENTACÍCLICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Biomoléculas com estrutura molecular muito próximas podem apresentar impactos distintos na homeostase celular, tal como ocorre com os compostos biossintetizados a partir do isopreno - triterpenóides pentacíclicos ácidos betulínico (AB) e oleanólico (AO). A extensão do comprometimento paralelo de membrana em mitocôndrias e lisossomas destaca-se como ponto discriminante na promoção de morte programada associada à autofagia e, ou senescência celular(1, 2). Autofagia é um processo catabólico que desempenha um papel vital no metabolismo celular, sinalização, imunidade, longevidade, desenvolvimento e diferenciação(3). Atualmente, tem sido considerada um alvo atraente para o desenvolvimento de novas intervenções terapêuticas contra diversas doenças incluindo o câncer, doenças cardíacas infecciosas e neurodegenerativas. No contexto de ação antitumoral, a modulação da mitofagia à luz do dano biofísico em membranas tem sido considerada uma abordagem terapêutica promissora(4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o dano biofísico em membranas mediado pelos triterpenóides AB e AO, relacionando às alterações em organelas de células tumorais humanas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Usando-se como miméticos de membranas vesículas gigantes unilamelares (VGUs), avaliou-se o dano biofísico dos triterpenóides em membranas, conforme(2). As alterações nas VGUs foram monitoradas por microscopia de contraste de fase. Os danos caracterizados nas VGUs foram relacionadas ao dano em mitocôndrias e lisossomas de células tumorais humanas. Por último, as sobrevidas celulares foram calculadas após o tratamento por 24 horas, usando-se ensaios colorimétricos(5).			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo os dados de miméticos, embora AO induza alteração na membrana, diferente de AB, ele não promoveu permeabilização tampouco retração das VGUs. Contudo, ambos triterpenóides promoveram alterações na conformação das VGUs, embora essa tenha sido mais drástica para AB. De fato, AB induziu emissão de buds paralelo à permeabilização de membrana, corroborando os achados(2). Ambos triterpenóides promoveram significativa perda de potencial de transmembrana mitocondrial ((#38)#61508;(#38)#61529;rn). Contudo, somente AB induziu significativo comprometimento lisossomal associado à inibição da autofagia pró-sobrevida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados revelam a diferença na resposta das células tumorais em relação ao tratamento com os triterpenóides. A principal diferença deve-se à distinta habilidade deles de danificar miméticos de membranas, lisossomas e, ou mitocôndrias, corroborando os achados em queratinócitos humanos(1). Ao interagir com as membranas, embora em menor intensidade e grau, AO não é capaz de suprimir a resposta de pró-sobrevida da autofagia como AB. Por outro lado, ao desencadear o comprometimento lisossômico AB é capaz de promover morte celular associada à autofagia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. W. K. Martins et al., Sci. Rep. 5, 12425 (2015). 2. W. K. Martins et al., Biochim. Biophys. Acta - Gen. Subj. 1861, 3129–3143 (2017). 3. Y. Feng, D. He, Z. Yao, D. J. Klionsky, Cell Res. 24, 24–41 (2014). 4. W. K. Martins, M. S. Baptista, in Autophagy in Current Trends in Cellular Physiology and Pathology, S. M. Gorbunov Nikolai, Ed. (InTech, ed. 1, 2016), pp. 350–390. 5. W. K. Martins, D. Severino, C. Souza, B. S. Stolf, M. S. Baptista, Biotechnol. J. 8, 730–737 (2013).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6512	Geografia	4 - PIBID	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3229181 - RAFAEL DANTAS BARROS THOME	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Gomes Ferreira			
<b>TITULO</b>	Geografia turística			
<b>INTRODUCAO</b>	A conservação da biodiversidade, do ecossistema e da diversidade das espécies é imprescindível para o meio ambiente. É merecedor de todo respeito, atenção e cuidado. Respeitar obras primas da natureza como cavernas, grutas, redutos íntimos da evolução da terra, que o intemperismo causou com o tempo, de milhares e milhares de anos antes da exploração do homem, e da sua utilização como fonte esgotável de riquezas naturais, para a exploração deste horizonte como uma oportunidade única de manter esse ambiente selvagem atrativo aos olhos dos praticantes de ecoturismo, e subsidiar através da exploração destes pontos, a conservação desse patrimônio mundial cultural. Utilizar um ponto turístico para o desenvolvimento do local, da região e da cidade como uma fonte de manter esse bem preservado, e auxiliar no comércio, desenvolvimento imobiliário, entrada de capital na região e seu entorno, mas é claro, explorando esse tema para difundir o ponto turístico e as cidades, sabendo que a exploração errada destas belezas naturais pode trazer sérias consequências e riscos para o ser humano e para o meio ambiente.			
<b>OBJETIVOS</b>	O turismo é uma alternativa atraente para o desenvolvimento econômico da região, mas contribui com o crescimento desordenado, a degradação do meio ambiente, especulações imobiliárias e ocupações urbanas desordenadas, sem a infraestrutura necessária, como, por exemplo, saneamento básico em comunidades. Mesmo assim, o turismo pode contribuir para o crescimento de uma cidade? Quem faz uso desse dinheiro que retorna do investimento turístico da região?			
<b>METODOLOGIA</b>	O método utilizado para embasar os argumentos de como um ponto turístico é fundamental e trás um importante fator econômico para uma determinada região, será a pesquisa bibliográfica, sobre como o espaço, o turismo, pode ser explorado pacificamente interligado com a natureza para desenvolvimento de cidades (Geografia Turística).			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Com a ajuda da natureza podemos apreciar suas maravilhas, porém, com muito cuidado para não degradar o meio ambiente. Os espaços são valorizados de maneiras diferentes pela sociedade, e a cultura varia no tempo e também no espaço, o que é atrativo turístico para alguns grupos de pessoas pode não ser para outros. É um agregador no processo cultural, mas mesmo quem não utiliza essa cultura, quem não sabe "ler ou escrever" pode conhecer e aprender através de fotos e relatos. Pontos turísticos que possuem grande visitação, como o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, o "Pelourinho" em Salvador, lugares que têm em comum, além do espaço, a valorização cultural, pela qual passaram no decorrer do tempo. O prazer em ler um livro é equiparado ao mesmo de fisicamente "estar" em um lugar, como, por exemplo, uma praia.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANDRADE, José Vicente de. Turismo, fundamentos e dimensões. 7ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000. CRUZ, Rita de Cássia A. 2001. Geografias do Turismo. São Paulo - SP: Editora Roca. DE LA TORRE, Oscar. El turismo: fenómeno social. 2ed. México: 1ed. Fondo de cultura Económica, 1997. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução ao turismo. São Paulo: Roca. 2001. Tradução de: Dolores Martins Rodriguez Corner. CARLOS, Ana Fani Alessandri. Turismo, Paisagem e Cultura. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 181-190.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6513	Ciências Contábeis	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2410826 - PATRICIA COELHO VIEIRA ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Maria da Graca Costa		
<b>TITULO</b>	A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA INDISPENSÁVEL NA TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO Atualmente a contabilidade gerencial é fundamental para a gestão de uma organização, pois, busca prever riscos futuros e presentes, oportunidades de crescimento e qualidade no negócio. A contabilidade pode ser considerada um sistema de informação indispensável à gestão. Por isso cabe ao contador demonstrar ao administrador que a contabilidade financeira pode se transformar em uma ferramenta gerencial. A Contabilidade e (#38)#769; o grande instrumento que auxilia a Alta Administrac(#38)#807;a(#38)#771;o a tomar decisio(#38)#771;es. Na verdade, ela coleta todos os dados econo(#38)#770;micos mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumariando-os em forma de relato(#38)#769;rios, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisão (IUDÍCIBUS, MARION E FARIA, 2009, p. 22). Partindo desta afirmação vemos a relevância das informações contábeis para as organizações. A previsão de possíveis riscos ainda fortifica mais a necessidade de eficiência na gestão, pois, com o desenvolvimento de um bom plano de gerencia e bons controles, possíveis riscos serão tratados para que não ocorram ou minimizados a níveis aceitáveis.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A questão que direciona este trabalho é observar como a Contabilidade Gerencial pode contribuir para o processo de tomada de decisão nas organizações. Dessa forma, o objetivo é identificar a articulação entre a contabilidade gerencial, enquanto área fornecedora de informações para os sistemas gerenciais, e o processo de tomada de decisão nas organizações.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Nessa pesquisa foi utilizado o método qualitativo com delineamento exploratório, baseado na observação na literatura científica que auxiliou a construção das hipóteses, aprofundando o conhecimento sobre a contabilidade gerencial. Com a base de análise artigos e livros científicos que demonstrem a importância na gestão gerencial de uma organização.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Tendo em vista a pesquisa realizada, vemos a importância de uma informação concisa e com qualidade e os benefícios que ela nos proporciona dentro da rotina da profissão contábil e dos demais usuários. A problemática observada fortifica a ideia de que a contabilidade gerencial é fundamental dentro de uma organização, na pesquisa foi possível identificar a forma que a contabilidade gerencial articula enquanto fornece informação para os sistemas gerenciais e a possibilidade de uma tomada de decisão eficiente e que conduz a empresa de forma segura.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Em virtude dos fatos analisados vê-se a importância para que as organizações invistam em sistemas gerenciais e que encarem a contabilidade gerencial como a base necessária para tomar decisões, pois, além de prever riscos e oportunidades, ela direciona ao crescimento, ao controle da satisfação dos clientes e proporciona uma alavancagem nos negócios, maximizando seus resultados e proporcionando vantagem competitiva em relação aos seus concorrentes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHING, H. Y. Contabilidade gerencial, novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson, 2010. IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. de. Introdução à teoria da contabilidade, para nível de graduação. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6516	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2803909 - GABRIEL TADEU VIEIRA GOMES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Mario Donizeti Domingos		CACILDA THAIS JANSON MERCANTE
<b>TITULO</b>	Limnologia de sistemas de produção em tanques rede em reservatórios do estado de São Paulo com vistas à qualidade do pescado			
<b>INTRODUCAO</b>	A atividade de aquicultura vem crescendo em âmbito mundial, sendo que o setor da piscicultura teve uma produção de cerca de 44,1 milhões de toneladas em 2012. Para tanto se torna essencial o monitoramento de nitrogênio e fósforo, pois estes dois são os responsáveis pela eutrofização artificial. Além do mais a qualidade do pescado está relacionada com a qualidade da água.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o potencial de eutrofização da produção de tilápia em tanques redes, promovendo uma caracterização ambiental utilizando o índice do estado trófico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As variáveis analisadas foram pH, temperatura da água, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, nitrogênio total, fósforo total, ortofosfato, clorofila a, e transparência da água. O índice de estado trófico também foi calculado com a finalidade de discutir sobre o grau de trofia da água. Para o índice do estado trófico foi seguido as recomendações apresentadas em Toledo et al. (1983) e Mercante e Tucci-Moura (1999) foi calculado o índice de estado trófico de Carlson modificado por Toledo et al. (1983), o qual foi ajustado para reservatórios tropicais, utilizando as fórmulas. E para análise do desenvolvimento dos peixes foram utilizados os parâmetros pH, oxigênio e temperatura, de acordo com as tabelas abaixo.			
<b>RESULTADOS</b>	Considerando a qualidade do pescado, e do meio ambiente, ressalta-se a importância do uso das boas práticas de manejo do processo produtivo, tais como a quantidade e qualidade da ração, densidade de peixes e estágio de desenvolvimento dos peixes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com relação ao enriquecimento das áreas aquícolas estas indicaram que os sistemas de piscicultura em tanques-rede provocaram perturbações de baixa intensidade na qualidade da água sem, entretanto, comprometer o ambiente aquático.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 março 2005. CARLSON, R. E. A trophic state index for lakes. <i>Limnol. Oceanogr.</i> , 22: 361-80, 1977. CHAGAS, E. C.; GOMES, L. C.; MARTINS JÚNIOR, H.; ROUBACH, R.. Produtividade de tambaqui criado em tanque-rede com diferentes taxas de alimentação. <i>Ciência Rural</i> , Santa. Maria, v. 37,n. 4, p. 1109-1115, 2007. COLT, J.; MONTGOMERY J. M. Aquaculture production systems. <i>Journal of Animal Science</i> , EUA, v. 69, p. 4183-4192, 1991. CUNHA, D. G. F.; CALIJURI, M. D. C.; LAMPARELLI, M. C. A trophic state index for tropical/subtropical reservoirs. <i>Ecological Engineering</i> , v. 60, n. 0, p.126-134, 2013. CUNHA, D.G.F., CALIJURI, M.C., LAMPARELLI, M.C. and MENEGON Jr., N. Resolução CONAMA 357/2005: análise espacial e temporal de não conformidades em rios e reservatórios do estado de São Paulo de acordo com seus enquadramentos (2005-2009). <i>Engenharia Sanitaria Ambiental</i> , 2013, 18(2): 159-168.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6526	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3350282 - THAYNARA GABRIELLE FERREIRA DUARTE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	A importância da inclusão do autista na primeira infância de 0 a 5 anos de idade.			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho aborda a importância que tem uma criança com autismo já frequentar a escola regular que tenha métodos inclusivos desde o jardim de infância, sendo que a escola e principalmente o educador tem que buscar por esses métodos para atender realmente aquela criança, para que se desenvolva da melhor forma e atinja os seus objetivos. Um dos objetivos mais importantes é fazer com que a criança autista consiga conviver bem em sociedade, que é uma das suas maiores dificuldades e que devem ser trabalhadas neste momento da infância. Isso permitirá que ela passe por situações que a faça adquirir alguns conhecimentos a partir de brincadeiras e interações com outras pessoas à sua volta, lembrando que a parceria com a família é de extrema importância para o sucesso da inserção do aluno autista no dia a dia da escola.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve por objetivo pesquisar a importância da inclusão do aluno autista na primeira infância de 0 a 5 anos de idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento e seleção de informações relacionadas ao estudo. Foram consultadas cinco obras referentes ao tema escolhido que sonda a importância da inclusão do autista na primeira infância, 0 a 5 anos de idade.			
<b>RESULTADOS</b>	É importante que o sujeito com autismo esteja inserido em um espaço escolar que seja demarcado e preparado para ele, ou seja, a instituição deverá se adaptar ao sujeito com transtorno e preparar um ambiente que seja realmente receptivo e de acordo com a necessidade do sujeito, como: pontos de referência visíveis e concretos já no ingresso da escola, que podem ser organizados de modo claro, em torno de uma série de objetos (uma estátua, um aquário, um vaso, etc.), ou de elementos sonoros (por exemplo, uma campainha na porta de entrada) (GIACONIL et al, 2014, p. 13).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é um enorme desafio lidar com um autista dentro de sala de aula, principalmente quando não sabe o grau que aquele aluno possui, isto é, na visão da maioria dos educadores; e maior será o desafio para aquele que não possui um preparo adequado para atender aquela criança que necessita estar inserida no ensino regular desde a primeira infância que corresponde de 0 a 5 anos de idade, para um melhor desenvolvimento emocional, cognitivo e motor deste indivíduo, a partir de atividades pedagógicas que ofereçam momentos de interação e socialização.			
<b>REFERENCIAS</b>	BORGES, Jéssica; OLIVEIRA, Juliene; BRAGA, Vânia; RODRIGUES. Autismo e Educação Infantil, Universidade Federal Fluminense. Disponível em: (#60) <a href="http://www.editorarealize.com.br/revistas/ceduce/trabalhos/TRABALHO_EV047_MD4_SA7_ID1271_29052015130359.pdf">http://www.editorarealize.com.br/revistas/ceduce/trabalhos/TRABALHO_EV047_MD4_SA7_ID1271_29052015130359.pdf</a> (#62) Acesso: 17 abr. 2017. GIACONIL, Catia; RODRIGUES, Maria. Organização do Espaço e do Tempo na Inclusão de Sujeitos com Autismo; Educação (#38) Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 687-705, jul./set. 2014. Disponível em: (#60) <a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/article/view/46442">http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/article/view/46442</a> (#62) Acesso: 17 abr. 2017. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. A integração de pessoas com deficiência, contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo, Memnon, 1997.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6527	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3340325 - DANIELLE STEPHANNE DURAES SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	Crianças dos Contos literários de Monteiro Lobato			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho procura destacar como Monteiro Lobato mudou a Literatura Infantil Brasileira. O autor introduziu no mundo da leitura novo ambiente e personagens, valorizando o simples e comum, levando os pequenos leitores a se imaginarem na história por onde os contos se passaram. Qual a importância desses contos nos dias de hoje? A atualidade da obra do autor é o que procuramos estudar.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente artigo mostra a importância que os contos literários de Monteiro Lobato traz para as crianças.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi bibliografia, utilizando as obras dos seguintes autores: Bertolucci, Giaretta, Marques, Russef e Teixeira e acesso a alguns sites acadêmicos. Foram selecionados trechos de livros relatando o que seria bom ou ruim serem passados para as crianças no contexto escolar, ou seja, até onde o questionamento em um simples conto literário infantil pode ou não ser bom para criança.			
<b>RESULTADOS</b>	Lobato costumava dizer que a criança era a humanidade do amanhã e que a arte de educar seria assunto fundamental, nas próximas décadas. Lobato via a construção do conhecimento um processo de elaboração pessoal. (GIARETTA, 2008, p. 59). Observa-se que Monteiro Lobato desperta a motivação para a literatura brasileira, a importância da leitura de suas obras e a valorização dos escritores nacionais.			
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão dessa análise é que Monteiro Lobato é um dos melhores autores a descrever a criança e o seu universo. Trata a criança com valor, como não ocorria na época. Junta a realidade com a fantasia tornando uma leitura prazerosa e de grande valor literário por enriquecer nossa cultura Brasileira. Acaba por ensinar de uma forma mais leve ,com sua fantasia aguça a vontade de leitura dos pequeninos e isso continua até os dias de hoje.			
<b>REFERENCIAS</b>	RUSSEF, I. História da Infância do Brasil, 1997. 269 até 288. GIARETTA, Liz. Monteiro Lobato e o Sítio do pica pau amarelo. Universidade Estadual Paulista Instituto de Geo Ciências e Ciências exatas, Campus de rio claro, 2008. Disponível: <a href="http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/99185/giaretta%20la%20me%20rcla.pdf?sequence=1">#38</a> jsAllowed=y.Acesso: 09/03/2016. BERTOLUCCI, D. Reações de Narizinho, de monteiro lobato. Universidade estadual paulista Faculdade de Ciências e Letras de Assis 2005. Disponível: <a href="http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103683/bertolucci_dmp_dr_assis.pdf?sequence=1">http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103683/bertolucci_dmp_dr_assis.pdf?sequence=1</a> Acesso: 09/03/2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6529	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3306151 - LUCIANA GAMA DA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara		PROFª DRª VERA LUCIA DE OLIVEIRA PONCIANO	
<b>TITULO</b>	Parques Infantis (Mario de Andrade) e a criança cidadã			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo visa analisar a importância do Parque Infantil no desenvolvimento intelectual da criança e sua aprendizagem na educação infantil. Tem como objetivo conhecer o significado do brincar, conceituar os principais termos utilizados para designar o ato de brincar, tomando-se também fundamental compreender o universo lúdico, onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente, e ainda, os benefícios que o brincar proporciona no ensino-aprendizagem infantil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por finalidade falar sobre a importância dos Parques Infantis idealizado por Mario de Andrade, a vivência da criança dentro desse espaço, a formação da criança como cidadã e o seu desenvolvimento como ser participativo dessa sociedade infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a realização deste artigo, foi utilizada pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão de leitura de livros impressos e digitais, artigos científicos, sites, bem como pesquisa de grandes autores referente a este tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O brincar favorece a criança o aprendizado, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólicos. É o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, o emocional e o corpo da criança. Brincar faz parte da especificidade infantil e oportunizar a criança seu desenvolvimento e a busca de sua completude, seu saber, seus conhecimentos e suas expectativas do mundo. Por ser importante para as crianças, a atividade lúdica e suas múltiplas possibilidades pode e deve ser utilizada como recurso de aprendizagem e desenvolvimento. Nos Parques Infantis entre educar e cuidar não havia separação, ao mesmo tempo em que era preenchido um espaço vago no cotidiano da criança, era dada a ela a possibilidade de não ser só consumidora de cultura, mas também produtora.			
<b>CONCLUSOES</b>	No cotidiano dos Parques Infantis o lúdico, as brincadeiras tradicionais infantis e os jogos constituíam-se em possibilidades de livre manifestação das crianças. Ao promoverem práticas pedagógicas, que objetivaram o desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças, tais instituições idealizadas por Mário de Andrade foram responsáveis pela difusão de uma nova concepção de infância e de criança, além de institucionalizarem um conjunto de práticas específicas no campo da educação infantil, incorporadas às escolas municipais de educação infantil de São Paulo transformando-se em saberes necessários à proposição de atividades que visem o desenvolvimento social da criança.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARANTES, Ana Cristina (Org.)- Hora, Angélica Viana da - Souza, Elisabete Araújo – Cardoso, Natalia Camargo. Mario de Andrade o precursor dos Parques Infantis em São Paulo. São Paulo: Phorte editora, 2008. CABRAL, Maria Aparecida da Silva - Um novo olhar para a infância: Mario de Andrade e o projeto dos Parques Infantis em São Paulo (1935-1938). Rio de Janeiro, 2014. FARIA, Ana Lúcia Goulart de – A contribuição dos parques infantis de Mario de Andrade para a construção de uma pedagogia da educação infantil. São Paulo, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6532	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3309134 - SEVERIANO TRAJANO KOSHIYAMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	PROF. DRA. VERA LUCIA DE OLIVEIRA PONCIANO	
<b>TITULO</b>	EDUCAÇÃO HUMANÍSTICA HABILIDOSA NA INFÂNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Mediante a tantas práticas pra educação infantil ainda há professores que criam um abismo entre a práxis e as práticas educacionais, o trabalho foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas da obra pedagógica do professor, educador e nordestor Tsunessaburo Makiguti, na qual dialoga humanisticamente com outros autores: Henri Wallon, Jean Jacques Rousseau, Carl Rogers, Paulo Freire, Rubem Alves, TAKANO, Lucia Kazuko Ogwa, Rita Ribeiro Voss, Daisaku Ikeda e Edgar Morin. A pesquisa é norteada em um processo híbrido e crítico das práticas pedagógicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levar o professor a uma reflexão no processo de ensinar e aprender humanisticamente por meio dos conhecimentos prévio da criança e da territorialidade, também trabalhar a educação humanística facilitando o processo de ensino/ aprendizagem em sala de aula e espaços não formal, para que a criança possa se desenvolver de forma protagônica na sociedade e na vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho de pesquisa de cunho bibliográfico demonstra o quanto a afetividade na educação infantil é importante e essencial para a construção da personalidade e para o desenvolvimento intelectual, harmonioso, ético e estético da criança como um ser completo e de conhecimentos prévios, na qual foram utilizados autores que contribuem para o desenvolvimento afetivo na relação entre professor e aluno no espaço de aprendizagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A criança quando se depara com um professor afetivo e humanizado pedagogicamente, o aluno não só se "desarma" em suas crises de ansiedade, como também sai da sua zona de conforto e passa de uma posição coadjuvante para protagonista das suas próprias ideias, com isso criança começa a enxergar possibilidades, auto oportunidade de se desenvolver por meio da suas próprias vivências e experiências prévias como uma criança de direitos e deveres.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluo que por meio da educação para uma vida criativa na criação de valores do professor Makiguti, podemos aprofundar nosso quadro de referências teóricas metodológicas da análise de políticas educacionais que valorize o aluno em sua totalidade, bem como de construirmos novos referenciais para uma educação habilidosa e humanisticamente e afetiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	MAKIGUTI, Tsunessaburo. Educação para uma vida criativa: ideias e propostas de Tsunessaburo Makiguti. 6ª Edição. Rio De Janeiro, RJ. Editora Record, 2004. ROUSSEAU, J.-J. Emílio ou da educação. 2. Ed. São Paulo. Editora Difusão Européia do Livro, 1973. VOSS, Rita Ribeiro. "A pedagogia da felicidade de Makiguti". Campinas, SP. Papyrus Editora, 2013. IKEDA, Daisaku. Educação Soka: Por uma revolução na educação embasada na dignidade da vida. São Paulo. Editora Brasil Seikyo, 2017. TAKANO, Lucia Kazuko Ogwa e colaboradores. A arte da educação humanística habilidosa. 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Brasil Seiko, 2014			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6532	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3309134 - SEVERIANO TRAJANO KOSHIYAMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	PROF. DRA. VERA LUCIA DE OLIVEIRA PONCIANO,
<b>TITULO</b>	EDUCAÇÃO HUMANÍSTICA HABILIDOSA NA INFÂNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Mediante a tantas práticas pra educação infantil ainda há professores que criam um abismo entre a práxis e as práticas educacionais, o trabalho foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas da obra pedagógica do professor, educador e nordestor Tsunessaburo Makiguti, na qual dialoga humanisticamente com outros autores: Henri Wallon, Jean Jacques Rousseau, Carl Rogers, Paulo Freire, Rubem Alves, TAKANO, Lucia Kazuko Ogwa, Rita Ribeiro Voss, Daisaku Ikeda e Edgar Morin. A pesquisa é norteada em um processo híbrido e crítico das práticas pedagógicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levar o professor a uma reflexão no processo de ensinar e aprender humanisticamente por meio dos conhecimentos prévio da criança e da territorialidade, também trabalhar a educação humanística facilitando o processo de ensino/ aprendizagem em sala de aula e espaços não formal, para que a criança possa se desenvolver de forma protagônica na sociedade e na vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho de pesquisa de cunho bibliográfico demonstra o quanto a afetividade na educação infantil é importante e essencial para a construção da personalidade e para o desenvolvimento intelectual, harmonioso, ético e estético da criança como um ser completo e de conhecimentos prévios, na qual foram utilizados autores que contribuem para o desenvolvimento afetivo na relação entre professor e aluno no espaço de aprendizagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A criança quando se depara com um professor afetivo e humanizado pedagogicamente, o aluno não só se "desarma" em suas crises de ansiedade, como também sai da sua zona de conforto e passa de uma posição coadjuvante para protagonista das suas próprias ideias, com isso criança começa a enxergar possibilidades, auto oportunidade de se desenvolver por meio da suas próprias vivências e experiências prévias como uma criança de direitos e deveres.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluo que por meio da educação para uma vida criativa na criação de valores do professor Makiguti, podemos aprofundar nosso quadro de referências teóricas metodológicas da análise de políticas educacionais que valorize o aluno em sua totalidade, bem como de construirmos novos referenciais para uma educação habilidosa e humanisticamente e afetiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	MAKIGUTI, Tsunessaburo. Educação para uma vida criativa: ideias e propostas de Tsunessaburo Makiguti. 6ª Edição. Rio De Janeiro, RJ. Editora Record, 2004. ROUSSEAU, J.-J. Emílio ou da educação. 2. Ed. São Paulo. Editora Difusão Européia do Livro, 1973. VOSS, Rita Ribeiro. "A pedagogia da felicidade de Makiguti". Campinas, SP. Papyrus Editora, 2013. IKEDA, Daisaku. Educação Soka: Por uma revolução na educação embasada na dignidade da vida. São Paulo. Editora Brasil Seikyo, 2017. TAKANO, Lucia Kazuko Ogwa e colaboradores. A arte da educação humanística habilidosa. 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Brasil Seiko, 2014			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6533	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3256006 - MIDIAN SILVA MAIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	PROFESSORA DOUTORA VERA LUCIA DE OLIVEIRA PONCIANO	
<b>TITULO</b>	Autismo na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	O autismo é uma síndrome complexa que afeta três importantes áreas do desenvolvimento humano que é a comunicação, a socialização e o comportamento. Ainda não se sabe a causa ao certo, nem se há cura, até o presente momento apresenta apenas tratamento. Porém, há um consenso mundial de que quanto antes for diagnosticada e tratada, melhores são as possibilidades de maior qualidade de vida da pessoa diagnosticada como autista. Diante desses dados, neste trabalho iremos mostrar o resultado da pesquisa, que tem como um dos principais objetivos, em compreender como ocorrem as relações sociais, didáticas emetodológicas para inclusão da criança autista. .			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar como interage um autista com o espaço escolar. Verificar se os professores estão estruturados para trabalhar com crianças autistas. Identificar os sintomas que a criança com autismo possui. Citar formas de inclusão da criança autista na escola.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Abrange o autismo na educação, visando o trabalho que deve ser feito com o aluno para o seu desenvolvimento. Os aspectos de inclusão levaram ao tratamento igualado daquelas crianças no processo de socialização.			
<b>RESULTADOS</b>	É na primeira infância que se forma os futuros cidadãos. Acreditando nesta premissa, desenvolveu-se este projeto, pela importância de se envolver a criança desde o início da sua vida, no mágico mundo da inclusão com seus outros colegas. Mundo este que despertará seu conhecimento, sua vontade de conhecer para construção do conhecimento. A relação da inclusão do indivíduo, quanto aluno, tem seu início já dentro do seu lar, no âmbito familiar, estimulados constantemente por seus parentes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho tem grande relevância para as reflexões acerca da inclusão do autista na Educação, implica em desenvolver todo o potencial crítico da criança, já que fortalece o pensar, questionar e o duvidar. Os benefícios da inclusão é um ponto importante para a formação das crianças, para estimular a aprendizagem e incentivar os desafios do pensamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Arantes, Valéria Amorim (Org.)- Mantoan, Maria Teresa Egler. Inclusão Escolar: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editora, 2006. Ros de Mello, Ana Maria Serra-Saberes e Prática da Inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. Brasília: Seesp editora, 2003. Ros de Mello, Ana Maria Autismo, guia Prático 4a edição Brasília, editora 2013. Campos, Mariana Fernandes Diretrizes de Atenção, à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo 1a edição (TEA) Brasília, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6533	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3256006 - MIDIAN SILVA MAIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	PROFESSORA DOUTORA VERA LUCIA DE OLIVEIRA PONCIANO,	
<b>TITULO</b>	Autismo na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	O autismo é uma síndrome complexa que afeta três importantes áreas do desenvolvimento humano que é a comunicação, a socialização e o comportamento. Ainda não se sabe a causa ao certo, nem se há cura, até o presente momento apresenta apenas tratamento. Porém, há um consenso mundial de que quanto antes for diagnosticada e tratada, melhores são as possibilidades de maior qualidade de vida da pessoa diagnosticada como autista. Diante desses dados, neste trabalho iremos mostrar o resultado da pesquisa, que tem como um dos principais objetivos, em compreender como ocorrem as relações sociais, didáticas emetodológicas para inclusão da criança autista. .			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar como interage um autista com o espaço escolar. Verificar se os professores estão estruturados para trabalhar com crianças autistas. Identificar os sintomas que a criança com autismo possui. Citar formas de inclusão da criança autista na escola.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Abrange o autismo na educação, visando o trabalho que deve ser feito com o aluno para o seu desenvolvimento. Os aspectos de inclusão levaram ao tratamento igualado daquelas crianças no processo de socialização.			
<b>RESULTADOS</b>	É na primeira infância que se forma os futuros cidadãos. Acreditando nesta premissa, desenvolveu-se este projeto, pela importância de se envolver a criança desde o início da sua vida, no mágico mundo da inclusão com seus outros colegas. Mundo este que despertará seu conhecimento, sua vontade de conhecer para construção do conhecimento. A relação da inclusão do indivíduo, quanto aluno, tem seu início já dentro do seu lar, no âmbito familiar, estimulados constantemente por seus parentes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho tem grande relevância para as reflexões acerca da inclusão do autista na Educação, implica em desenvolver todo o potencial crítico da criança, já que fortalece o pensar, questionar e o duvidar. Os benefícios da inclusão é um ponto importante para a formação das crianças, para estimular a aprendizagem e incentivar os desafios do pensamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Arantes, Valéria Amorim (Org.)- Mantoan, Maria Teresa Egler. Inclusão Escolar: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editora, 2006. Ros de Mello, Ana Maria Serra-Saberes e Prática da Inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. Brasília: Seesp editora, 2003. Ros de Mello, Ana Maria Autismo, guia Prático 4a edição Brasília, editora 2013. Campos, Mariana Fernandes Diretrizes de Atenção, à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo 1a edição (TEA) Brasília, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6534	Geografia Agrária	4 - PIBID	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3220702 - ANDRÉ JOSÉ PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Gomes Ferreira			
<b>TITULO</b>	A importância da agricultura familiar para o Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	É de extrema importância compreender a política agrícola brasileira, principalmente após o início do século XXI. É, também, necessário esclarecer, maior ou menor articulação entre o governo e o agricultor familiar no país, principalmente no tocante à possibilidade de inclusão desse segmento de trabalho, para com os programas de incentivo. Assim, o trabalho encontra-se estruturado em três seções. A primeira seção contextualiza a agricultura familiar, destacando-se sua inclusão frente às políticas públicas. A segunda seção discorre sobre o desenvolvimento econômico no cerne da agricultura familiar. A terceira seção faz uma avaliação das políticas públicas para a agricultura familiar, com foco no programa PRONAF.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por objetivo analisar a importância da agricultura familiar para o Brasil. Assim, discute-se o alcance que as políticas públicas, voltadas para a agricultura, exercem para incluir o agricultor familiar, particularmente a partir da instituição de programas que possibilitam a obtenção de linhas de crédito.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia para fins investigativos partiu fundamentalmente de uma postura epistemológica que discute a realidade e não apenas a sua aparência. Para se alcançar os objetivos delineados e responder às questões da pesquisa, os primeiros procedimentos utilizados foram aproximações com o objeto de estudo e com a documentação bibliográfica a ele relacionada, buscando embasamento teórico sobre a agricultura familiar e políticas públicas, tomando-se por base o que foi publicado em relação ao tema e fazendo uso de fontes secundárias.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultados do trabalho, observa-se que as transformações nas perspectivas da agricultura familiar contribuem para a valorização desse segmento, gerando renda e possibilitando que a tecnologia adentre esse setor econômico. Não obstante, o PRONAF, em termos de políticas públicas, foi um passo importante para a agricultura familiar, porém, de acordo com o que foi discutido no trabalho em tela, o referido programa atende melhor as regiões mais desenvolvidas, pois exige uma melhor infraestrutura. Entretanto, não se pode desconsiderar a importância da agricultura familiar para o Brasil, pois mesmo havendo a necessidade de complementação financeira para esse agricultor conseguir desenvolvimento satisfatório no mercado, a situação da agricultura familiar melhorou consideravelmente no país			
<b>CONCLUSOES</b>	O Estado brasileiro implementou ações privilegiando grandes e médios agricultores. Com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), institui-se em meados da década de 1990 o processo de construção de políticas públicas específicas para a agricultura familiar. Por sua vez, a instituição de Políticas Públicas fortaleceu a agricultura familiar no tocante à instituição de recursos por meio de linhas de crédito. A região Sul é a mais beneficiada em relação aos investimentos por ter demonstrado maior organização e cooperativas, como também ter reivindicado políticas de preços e de crédito rural para pequenos agricultores com melhores condições contratuais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Editora Atlas, 2007. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro: IBGE. 2006. LAMARCHE, H. A agricultura Familiar: Comparação Internacional. Campinas: Unicamp, 1993.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6538	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3244164 - STEPHANIE EMANUELLE CAMARGO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A EDUCAÇÃO NA CONCEPÇÃO CONSTRUTIVISTA			
<b>INTRODUCAO</b>	Jean Piaget na década de 1920, através da ciência chamada Epistemologia Genética, trás a teoria de que o conhecimento do homem não é algo que nasce pronto e acabado, o conhecimento do sujeito deve ser construído. Essa construção é feita quando o individuo assimila e age sobre determinado elemento, este elemento resiste aos instrumentos de compreensão que o individuo dispõe no momento, mediante a situação o individuo irá construir novos instrumentos, mais poderosos, capazes de compreender e agir sobre aquele elemento. Após este processo o individuo terá modificado seus conhecimentos e integrará a ele novos esquemas, mais ágeis e eficientes. Esse processo de construção do conhecimento é chamado de construtivismo. Na área da educação o Construtivismo não se trata de um método de ensino, nem uma prática pedagógica.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa será conhecer as colaborações que esta teoria pode trazer no processo de ensino aprendizagem, compreender como o conhecimento se desenvolve, quais as formas adequadas de estímulos que devem ser realizadas com os educandos e analisar a conduta do professor que utiliza a concepção para mediação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa baseia-se em um levantamento bibliográfico, foram selecionadas obras de escritores renomados com conhecimentos científicos sobre o tema escolhido, Construtivismo.			
<b>RESULTADOS</b>	O Construtivismo é uma teoria que nos explica o modo como o conhecimento é desenvolvido. Na educação essa concepção vem para mostrar que o processo de ensino e aprendizagem deve ser construído através da interação, ação, transformação e criação. O método que insiste em fazer com que os alunos aprendam através da repetição e cópia perde seu espaço, dando lugar ao conceito de que o conhecimento trazido pelo aluno é importante e usado como base para a aquisição de novos conhecimentos. O aluno torna-se centro no processo de ensino e aprendizagem, o professor assume o lugar de mediador, o sujeito que irá proporcionar ao aluno situações de aprendizagens para que a transformação e a aquisição de novos conhecimentos ocorram.			
<b>CONCLUSOES</b>	Do exposto foi possível concluir que o construtivismo é uma teoria da construção do conhecimento, Jean Piaget realizou estudos e pesquisas constatando que o conhecimento não é algo pronto e acabado, mas sim construído e adquirido pelo individuo com sua interação com o meio. Concluo que seja válida a aplicação da teoria construtivista na educação, tendo em vista que esta coloca o educando como foco no processo de ensino aprendizagem, respeitando como individuo que já trás consigo conhecimentos e que irá dispor destes para avançar e construir novos conhecimentos. Está teoria descarta o tipo de aprendizagem em que o aluno tenha que decorar o conteúdo. O construtivismo aborda a interação, o desvendar, a construção de hipóteses e acredita que é desta forma que ocorre uma aprendizagem eficaz e concreta.			
<b>REFERENCIAS</b>	BECKER, Fernando. O que é construtivismo?. Revista de Educação AEC, Brasília, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun. 1992. WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2ª Edição. São Paulo: Ática, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6541	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1113488 - ALAN PATRICIO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho é fundamentado na identificação da importância da educação infantil para o pleno desenvolvimento das crianças no Brasil. O interesse por esse tema surgiu mediante a participação no estagio obrigatório na educação infantil. Observando a alegria, a interação, as brincadeiras e o desenvolvimento das crianças iniciamos a pesquisa sobre a importância que o ingresso na educação infantil, pode proporcionar ao desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo identificar a importância da educação infantil para o pleno desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi desenvolvida através de levantamentos de cunho bibliográficos.			
<b>RESULTADOS</b>	A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é um direito humano e social de todas as crianças, sem distinção alguma decorrente de origem geográfica, caracteres do fenótipo (cor da pele, traços de rosto e cabelo), da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconômico ou classe social. O ingresso na instituição de educação infantil pode alargar o universo inicial das crianças, em vista da possibilidade de conviverem com outras crianças e com adultos de origens e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimentos sobre realidades distantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com a finalização desta pesquisa pode-se compreender um pouco mais sobre a importância da Educação Infantil no processo de desenvolvimento cognitivo, social e motor, possibilitando a criança de ter uma maior socialização e interatividade com outras crianças. Observamos que a Educação Infantil é o verdadeiro alicerce da aprendizagem, aquela que deixa a criança pronta para aprender, portanto indispensável e fundamental para o seu avanço e conquistas no decorrer de sua vida. Ela socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar futuro. Nesse sentido espera-se da sociedade um melhor reconhecimento da Educação Infantil, não só como direito da criança, mas, sobretudo pelo fato de possibilitar-lhe o seu pleno desenvolvimento e um futuro com melhores possibilidades .			
<b>REFERENCIAS</b>	CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressupostos da educação infantil. 1. Ed. Curitiba: Ibpex, 2011. Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF MEC, 1996. MAKARENKO, Anton. O livro dos pais. 2ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1976. OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. Creches: Criança faz de conta (#38) Cia. 1.Ed. Petrópolis, RJ: Vozes 1992.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6545	Ecologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2803909 - GABRIEL TADEU VIEIRA GOMES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mario Donizeti Domingos	CACILDA THAIS JANSON MERCANTE; CLOVIS FERREIRA DO CARMO; ANDREA TUCCI; MUNIQUE DE ALMEIDA BISPO MORAES; ANDRE VAZ DOS SANTOS; GIANMARCO DA SILVA		
<b>TITULO</b>	USO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO (IET) PARA CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS AQUÍCOLAS PARA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS EM TANQUE REDE.			
<b>INTRODUCAO</b>	A atividade de aquicultura vem crescendo em âmbito mundial, sendo que o setor da piscicultura teve uma produção de cerca de 44,1 milhões de toneladas em 2012. Para tanto se torna essencial o monitoramento de nitrogênio e fósforo, pois estes dois são os principais responsáveis pela eutrofização artificial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o potencial de eutrofização da produção de tilápia em tanques redes, promovendo uma caracterização ambiental utilizando o índice do estado trófico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostragens foram realizadas em fazendas de criação de tilápias confinadas em tanques rede em Ipaussu (reservatório de Chavantes - braço do Paranapanema), Zacarias (reservatório de Nova Avanhandava - braços São Jerônimo e Santa Bárbara), Bela Vista e Santa Fé do Sul (reservatório de Ilha Solteira - braços São José dos Dourados e Can Can) localizado no Estado de São Paulo. As variáveis analisadas foram pH, temperatura da água, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, nitrogênio total, fósforo total, ortofosfato, clorofila a, e transparência da água. O índice de estado trófico foi calculado com a finalidade de discutir sobre o grau de trofia da água.			
<b>RESULTADOS</b>	As concentrações de fósforo total e nitrogênio variaram nos pontos amostrados e nos meses. Entretanto, estas permaneceram dentro dos limites aceitáveis para classe 2 segundo a Resolução CONAMA 357/2005 (BRASIL, 2005), ou seja, inferiores a 0,30 mg/L de fósforo e 1,27 mg/L de nitrogênio. O resultado da aplicação do índice de estado trófico (IET) caracterizou como oligotrófico a mesotrófico as áreas estudadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com relação ao enriquecimento das áreas aquícolas estas indicaram que os sistemas de piscicultura em tanques-rede provocaram perturbações de baixa intensidade na qualidade da água sem, entretanto, comprometer o ambiente aquático.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 março 2005. CARLSON, R. E. A trophic state index for lakes. <i>Limnol. Oceanogr.</i> , 22: 361-80, 1977 CHAGAS, E. C.; GOMES, L. C.; MARTINS JÚNIOR, H.; ROUBACH, R.. Produtividade de tambaqui criado em tanque-rede com diferentes taxas de alimentação. <i>Ciência Rural, Santa. Maria</i> , v. 37,n. 4, p. 1109-1115, 2007 COLT, J.; MONTGOMERY J. M. Aquaculture production systems. <i>Journal of Animal Science, EUA</i> , v. 69, p. 4183-4192, 1991. CUNHA, D. G. F.; CALIJURI, M. D. C.; LAMPARELLI, M. C. A trophic state index for tropical/subtropical reservoirs. <i>Ecological Engineering</i> , v. 60, n. 0, p.126-134, 2013. CUNHA, D.G.F., CALIJURI, M.C., LAMPARELLI, M.C. and MENEGON Jr., N. Resolução CONAMA 357/2005: análise espacial e temporal de não conformidades em rios e reservatórios do estado de São Paulo de acordo com seus enquadramentos (2005-2009). <i>Engenharia Sanitaria Ambiental</i> , 2013, 18(2): 159-168.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6545	Ecologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2803909 - GABRIEL TADEU VIEIRA GOMES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mario Donizeti Domingos	CACILDA THAIS JANSON MERCANTE; CLOVIS FERREIRA DO CARMO; ANDREA TUCCI; MUNIQUE DE ALMEIDA BISPO MORAES; ANDRE VAZ DOS SANTOS; GIANMARCO DA SILVA,		
<b>TITULO</b>	USO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO (IET) PARA CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS AQUÍCOLAS PARA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS EM TANQUE REDE.			
<b>INTRODUCAO</b>	A atividade de aquicultura vem crescendo em âmbito mundial, sendo que o setor da piscicultura teve uma produção de cerca de 44,1 milhões de toneladas em 2012. Para tanto se torna essencial o monitoramento de nitrogênio e fósforo, pois estes dois são os principais responsáveis pela eutrofização artificial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o potencial de eutrofização da produção de tilápia em tanques redes, promovendo uma caracterização ambiental utilizando o índice do estado trófico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostragens foram realizadas em fazendas de criação de tilápias confinadas em tanques rede em Ipaussu (reservatório de Chavantes - braço do Paranapanema), Zacarias (reservatório de Nova Avanhandava - braços São Jerônimo e Santa Bárbara), Bela Vista e Santa Fé do Sul (reservatório de Ilha Solteira - braços São José dos Dourados e Can Can) localizado no Estado de São Paulo. As variáveis analisadas foram pH, temperatura da água, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, nitrogênio total, fósforo total, ortofosfato, clorofila a, e transparência da água. O índice de estado trófico foi calculado com a finalidade de discutir sobre o grau de trofia da água.			
<b>RESULTADOS</b>	As concentrações de fósforo total e nitrogênio variaram nos pontos amostrados e nos meses. Entretanto, estas permaneceram dentro dos limites aceitáveis para classe 2 segundo a Resolução CONAMA 357/2005 (BRASIL, 2005), ou seja, inferiores à 0,30 mg/L de fósforo e 1,27 mg/L de nitrogênio. O resultado da aplicação do índice de estado trófico (IET) caracterizou como oligotrófico a mesotrófico as áreas estudadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com relação ao enriquecimento das áreas aquícolas estas indicaram que os sistemas de piscicultura em tanques-rede provocaram perturbações de baixa intensidade na qualidade da água sem, entretanto, comprometer o ambiente aquático.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 março 2005. CARLSON, R. E. A trophic state index for lakes. <i>Limnol. Oceanogr.</i> , 22: 361-80, 1977 CHAGAS, E. C.; GOMES, L. C.; MARTINS JÚNIOR, H.; ROUBACH, R.. Produtividade de tambaqui criado em tanque-rede com diferentes taxas de alimentação. <i>Ciência Rural</i> , Santa. Maria, v. 37,n. 4, p. 1109-1115, 2007 COLT, J.; MONTGOMERY J. M. Aquaculture production systems. <i>Journal of Animal Science</i> , EUA, v. 69, p. 4183-4192, 1991. CUNHA, D. G. F.; CALIJURI, M. D. C.; LAMPARELLI, M. C. A trophic state index for tropical/subtropical reservoirs. <i>Ecological Engineering</i> , v. 60, n. 0, p.126-134, 2013. CUNHA, D.G.F., CALIJURI, M.C., LAMPARELLI, M.C. and MENEGON Jr., N. Resolução CONAMA 357/2005: análise espacial e temporal de não conformidades em rios e reservatórios do estado de São Paulo de acordo com seus enquadramentos (2005-2009). <i>Engenharia Sanitaria Ambiental</i> , 2013, 18(2): 159-168.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6547	Ecologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2803909 - GABRIEL TADEU VIEIRA GOMES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mario Donizeti Domingos	CACILDA THAIS JANSON MERCANTE; CLOVIS FERREIRA DO CARMO2; ANDREA TUCCI; MUNIQUE DE ALMEIDA BISPO MORAES; ANDRE VAZ D		
<b>TITULO</b>	USO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO (IET) PARA CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS AQUÍCOLAS PARA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS EM TANQUE REDE.			
<b>INTRODUCAO</b>	A atividade de aquicultura vem crescendo em âmbito mundial, sendo que o setor da piscicultura teve uma produção de cerca de 44,1 milhões de toneladas em 2012. Para tanto se torna essencial o monitoramento de nitrogênio e fósforo, pois estes dois são os principais responsáveis pela eutrofização artificial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o potencial de eutrofização da produção de tilápia em tanques redes, promovendo uma caracterização ambiental utilizando o índice do estado trófico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostragens foram realizadas em fazendas de criação de tilápias confinadas em tanques rede em Ipaussu (reservatório de Chavantes - braço do Paranapanema), Zacarias (reservatório de Nova Avanhandava - braços São Jerônimo e Santa Bárbara), Bela Vista e Santa Fé do Sul (reservatório de Ilha Solteira - braços São José dos Dourados e Can Can) localizado no Estado de São Paulo. As variáveis analisadas foram pH, temperatura da água, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, nitrogênio total, fósforo total, ortofosfato, clorofila a, e transparência da água. O índice de estado trófico foi calculado com a finalidade de discutir sobre o grau de trofia da água.			
<b>RESULTADOS</b>	As concentrações de fósforo total e nitrogênio variaram nos pontos amostrados e nos meses. Entretanto, estas permaneceram dentro dos limites aceitáveis para classe 2 segundo a Resolução CONAMA 357/2005 (BRASIL, 2005), ou seja, inferiores a 0,30 mg/L de fósforo e 1,27 mg/L de nitrogênio. O resultado da aplicação do índice de estado trófico (IET) caracterizou como oligotrófico a mesotrófico as áreas estudadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com relação ao enriquecimento das áreas aquícolas estas indicaram que os sistemas de piscicultura em tanques-rede provocaram perturbações de baixa intensidade na qualidade da água sem, entretanto, comprometer o ambiente aquático			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 março 2005. CARLSON, R. E. A trophic state index for lakes. <i>Limnol. Oceanogr.</i> , 22: 361-80, 1977 CHAGAS, E. C.; GOMES, L. C.; MARTINS JÚNIOR, H.; ROUBACH, R. Produtividade de tambaqui criado em tanque-rede com diferentes taxas de alimentação. <i>Ciência Rural</i> , Santa. Maria, v. 37, n. 4, p. 1109-1115, 2007 COLT, J.; MONTGOMERY J. M. Aquaculture production systems. <i>Journal of Animal Science</i> , EUA, v. 69, p. 4183-4192, 1991. CUNHA, D. G. F.; CALIJURI, M. D. C.; LAMPARELLI, M. C. A trophic state index for tropical/subtropical reservoirs. <i>Ecological Engineering</i> , v. 60, n. 0, p.126-134, 2013. CUNHA, D.G.F., CALIJURI, M.C., LAMPARELLI, M.C. and MENEGON Jr., N. Resolução CONAMA 357/2005: análise espacial e temporal de não conformidades em rios e reservatórios do estado de São Paulo de acordo com seus enquadramentos (2005-2009). <i>Engenharia Sanitaria Ambiental</i> , 2013, 18(2): 159-168.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6548	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3373363 - MARIA PATRICIA SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	Arelação professor-aluno e sua influência na aprendizagem			
<b>INTRODUCAO</b>	A interação em sala de aula é um dos aspectos que contribuem para um bom desenvolvimento da aprendizagem. O objetivo do presente trabalho é verificar a influência da relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem. A hipótese formulada é de que esta relação exerce importante influência nos resultados acadêmicos dos alunos, uma vez que a aluno tem na figura do professor uma referência.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho é verificar a influência da relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a concretização deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, voltada à análise dos principais trabalhos para o tema "relação professor-aluno". Esta pesquisa fornece ao investigador uma abordagem ampla e satisfatória sobre as contribuições de importantes autores sobre este assunto. Para a pesquisa e coleta de dados foram utilizados livros e artigos científicos das bases de dados SCIELO e PEPISIC, a partir dos descritores: relação professor-aluno e aprendizagem. Não foi delimitado um período de tempo específico a ser pesquisado. Esta investigação é sustentada por pesquisa bibliográfica adquiridas em livros e artigos os quais oferecem materiais de discussão suficiente às análises e questionamentos pretendidos.			
<b>RESULTADOS</b>	Freud e Montessori, maturacionistas, acreditam que aquilo que vem dentro da criança é o mais importante para o desenvolvimento (WADSWORTH, 1997). A transmissão Cultural-Behaviorismo compreende o processo de aprendizagem sem aprofundar-se nos aspectos internos do indivíduo, centrando-se especialmente no comportamento observável. Teve como grande precursor o norte-americano John B. Watson (SANTOS, 2006). A interação em sala de aula é um dos aspectos que contribuem para um bom desenvolvimento da aprendizagem. Quando se estabelece uma interação verdadeira, ou seja, uma ação visando uma relação entre as duas pessoas deste processo, com um objetivo determinado ou não, abrem-se as portas de acesso ao interesse do aluno, facilitando a exposição do conteúdo, e por consequência, possibilitando a aprendizagem do aluno, que é o objetivo do processo ensino-aprendizagem (FREIRE, 2000).			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo nos leva a refletir sobre o quanto as relações vinculares entre alunos e professores são importantes durante o processo escolar. Dessa maneira, este trabalho traz uma breve reflexão teórica, para que possamos repensar a prática do professor em sala de aula. O aspecto interacional da aprendizagem tratado neste trabalho, que está sendo bastante estudado, tem de ser levado em consideração por todos que desejam sucesso como docentes			
<b>REFERENCIAS</b>	BARBIER, René. Educador um "passeur" de sentido. (David A. Ringoir, trad.). Revisão de Hélène Leblanc. Universidade de Brasília/Faculdade de Educação/30 Curso de Especialização em Educação a Distância, 1999/2000. BENETTI, Cláudia Cisiane. Direcionando um olhar para a subjetividade singular presente no processo de ensino-aprendizagem: um olhar psicanalítico. Reunião Anual AMPED, 2001. COUTO, Miriam Martins. A influência da relação professor/aluno no processo de aprendizagem. Pós-graduação, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6550	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3246175 - DEBORA CRISTINA TORRENTE		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
<b>INTRODUCAO</b>	No que diz respeito à educação de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) é muito importante que essas crianças estejam incluídas desde a Educação Infantil, em um espaço que favoreça o desenvolvimento integral da criança, de brincar, imaginar, questionar e aprender através da interação entre crianças da mesma faixa etária, podendo a partir de práticas pedagógicas inclusivas, favorecer a comunicação, a interação social e a aprendizagem de modo geral.			
<b>OBJETIVOS</b>	(#38)#61607;Trazer a importância da inclusão do aluno com autismo. (#38)#61607;Mostrar a falta de capacitação do educador. (#38)#61607;Analisar formar de incluir o aluno. (#38)#61607;Obter metodologias para auxiliar o educador. (#38)#61607;Questionar a necessidade da especialização com a inclusão dos alunos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, por meio de livros impressos e digitais, documentos oficiais do Ministério da Educação e artigos científicos disponíveis em sites acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Há vários graus de autismo, desde o mais leve, em que os autistas apresentam elevadas habilidades intelectuais, ao mais grave, em que a fala também é afetada. Alguns autistas conseguem apreender em minutos conteúdos que nunca estudaram antes, porque o processamento do cérebro é diferente, mas, mesmo assim, têm dificuldades comunicativas, como não conseguir entender a linguagem figurada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar de a síndrome do transtorno de espectro autista apresentar níveis diferentes de comprometimentos, para a construção de um currículo na escola que atenda as necessidades de um aluno que apresente o transtorno de espectro autista é necessário verificar principalmente quais habilidades necessitam ser conquistadas. O primeiro passo do professor deverá ser o de desenvolver a capacidade de concentração na criança, pois o que mais impede o seu aprendizado é ausência de atenção ao comando. Entretanto, é evidente que os estágios de aprendizagem de qualquer aluno não obedecem a regras fixas, principalmente na realidade do autismo, o professor deverá contar com sua sensibilidade para conduzir todo o processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referencias Bibliográficas Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Lei n° 12.764, Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art.98 da Lei nº8.112, de 11 de dezembro de 1990. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil">http://www.planalto.gov.br/ccivil</a> . Acesso em: Abril 2017. BERSCHE, Rita. Tecnologia assistiva e educação inclusiva. In: Ensaios Pedagógicos. Brasília: MEC/ SEESP, 2006. P. 89-94.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6555	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3388972 - MANUELA FERREIRA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
<b>TITULO</b>	Luz artificial e fotoenvelhecimento artificial			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O foto envelhecimento estuda principalmente o envelhecimento e doenças causadas pela luz solar, ultravioleta e infravermelho. As reações que essas radiações podem causar dependem da exposição solar ou da exposição à luz artificial, podendo deixar a pele enrugada, com manchas superficiais ou profundas e com o tempo pode provocar o envelhecimento, o câncer e outras doenças de pele. Um dos efeitos da luz solar sobre a pele é o excesso de pigmentação cutânea e a maior produção de melanina. Ficar exposto à radiação solar por muito tempo contribui para que quantidade e distribuição de melanina na pele sejam em excesso. O envelhecimento não é apenas um processo fisiológico, além da idade outros fatores podem interferir nesse processo como, por exemplo, a luz artificial. A escolha desse tema justifica-se pelo interesse em saber se os profissionais sabem da necessidade do uso do protetor solar sobre a pele exposta nos ambientes onde há luz artificial.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	analisar a percepção dos acadêmicos sobre a exposição à luz artificial e o foto envelhecimento facial e os efeitos que essa exposição pode vir a causar.			
<b>METODOLOGIA</b>	foi realizada uma pesquisa de campo através de um único questionário para verificar o conhecimento, o uso e a aceitação de foto protetor, observar o tempo de exposição à luz artificial e solar e com qual frequência esse foto protetor é reaplicado durante o dia. Aprovada Comitê Ética sob CAAE 67859317000000081.			
<b>RESULTADOS</b>	A pesquisa mostrou que 77,78% entre homens e mulheres que foram entrevistados não sabia que a luz artificial é prejudicial à saúde e desconhecem os efeitos causados sobre a pele exposta, a maioria das pessoas não usa protetor solar, e, as que usam não costuma reaplicar por diversos fatores; como falta de costume e por não achar necessário.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os efeitos da luz artificial sobre a pele são pouco estudados, a grande maioria das pessoas não conhece os efeitos que a luz artificial pode causar sobre a pele e por esse motivo é um tema que tem que ser explorado e divulgado para que as pessoas tenha conhecimento de que a luz artificial também pode ser prejudicial à pele exposta.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências. 1 .Ayres, E.L; COSTA, A; EBERLIN ,S;CLARECI ,S.P;Estudo para avaliação da atividade clareadora pycnogenol após a exposição a radiação ultravioleta, infravermelha e luz artificial, Surg cosmet dermatol v 4, n. 7, 2015 p 303- 7 2. Audrey, ASG; Lonni, J.C ; Oliveira. FM; Melquiades, FL; Ferreira, DDD; Apoloni, C.R. Fluorência de raios x por dispersão de energia aplicada no controle de qualidade proteção solar. Revista Farmerly farmacêutica, 2008. Junho, v 27,n 5 ,p 661-7. 3 .Silva, ALA, Souza, KLF; Silva, A.F; Fernandes, ABF; Matias, VL; COLARES, A.V. A importância do uso de foto protetores solares na prevenção do foto envelhecimento o câncer de pele - Revista interface: saúde, humanas e tecnologias; 2015. Agosto, vol 3 ( n° 1): p 2 – 8.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6555	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3409813 - JESSICA BEATRIZ VIEIRA BARROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
<b>TITULO</b>	Luz artificial e fotoenvelhecimento artificial			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O foto envelhecimento estuda principalmente o envelhecimento e doenças causadas pela luz solar, ultravioleta e infravermelho. As reações que essas radiações podem causar dependem da exposição solar ou da exposição à luz artificial, podendo deixar a pele enrugada, com manchas superficiais ou profundas e com o tempo pode provocar o envelhecimento, o câncer e outras doenças de pele. Um dos efeitos da luz solar sobre a pele é o excesso de pigmentação cutânea e a maior produção de melanina. Ficar exposto à radiação solar por muito tempo contribui para que quantidade e distribuição de melanina na pele sejam em excesso. O envelhecimento não é apenas um processo fisiológico, além da idade outros fatores podem interferir nesse processo como, por exemplo, a luz artificial. A escolha desse tema justifica-se pelo interesse em saber se os profissionais sabem da necessidade do uso do protetor solar sobre a pele exposta nos ambientes onde há luz artificial.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	analisar a percepção dos acadêmicos sobre a exposição à luz artificial e o foto envelhecimento facial e os efeitos que essa exposição pode vir a causar.			
<b>METODOLOGIA</b>	foi realizada uma pesquisa de campo através de um único questionário para verificar o conhecimento, o uso e a aceitação de foto protetor, observar o tempo de exposição à luz artificial e solar e com qual frequência esse foto protetor é reaplicado durante o dia. Aprovada Comitê Ética sob CAAE 67859317000000081.			
<b>RESULTADOS</b>	A pesquisa mostrou que 77,78% entre homens e mulheres que foram entrevistados não sabia que a luz artificial é prejudicial à saúde e desconhecem os efeitos causados sobre a pele exposta, a maioria das pessoas não usa protetor solar, e, as que usam não costuma reaplicar por diversos fatores; como falta de costume e por não achar necessário.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os efeitos da luz artificial sobre a pele são pouco estudados, a grande maioria das pessoas não conhece os efeitos que a luz artificial pode causar sobre a pele e por esse motivo é um tema que tem que ser explorado e divulgado para que as pessoas tenha conhecimento de que a luz artificial também pode ser prejudicial à pele exposta.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências. 1 .Ayres, E.L; COSTA, A; EBERLIN ,S;CLARECI ,S.P;Estudo para avaliação da atividade clareadora pycnogenol após a exposição a radiação ultravioleta, infravermelha e luz artificial, Surg cosmet dermatol v 4, n. 7, 2015 p 303- 7 2. Audrey, ASG; Lonni, J.C ; Oliveira. FM; Melquiades, FL; Ferreira, DDD; Apoloni, C.R. Fluorência de raios x por dispersão de energia aplicada no controle de qualidade proteção solar. Revista Farmerly farmacêutica, 2008. Junho, v 27,n 5 ,p 661-7. 3 .Silva, ALA, Souza, KLF; Silva, A.F; Fernandes, ABF; Matias, VL; COLARES, A.V. A importância do uso de foto protetores solares na prevenção do foto envelhecimento o câncer de pele - Revista interface: saúde, humanas e tecnologias; 2015. Agosto, vol 3 ( n° 1): p 2 – 8.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6560	Ecologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2803909 - GABRIEL TADEU VIEIRA GOMES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mario Donizeti Domingos	CACILDA THAIS JANSON MERCANTE; CLOVIS FERREIRA DO CARMO; GIANMARCO DA SILVA DAVID; JOSÉ REINALDO SILVA		
<b>TITULO</b>	USO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO (IET) PARA CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS AQUÍCOLAS PARA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS EM TANQUE REDE.			
<b>INTRODUCAO</b>	A atividade de aquicultura vem crescendo em âmbito mundial, sendo que o setor da piscicultura teve uma produção de cerca de 44,1 milhões de toneladas em 2012. Para tanto se torna essencial o monitoramento de nitrogênio e fósforo, pois estes dois são os principais responsáveis pela eutrofização artificial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o potencial de eutrofização da produção de tilápia em tanques redes, promovendo uma caracterização ambiental utilizando o índice do estado trófico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostragens foram realizadas em fazendas de criação de tilápias confinadas em tanques rede em Ipaussu (reservatório de Chavantes - braço do Paranapanema), Zacarias (reservatório de Nova Avandava - braços São Jerônimo e Santa Bárbara), Bela Vista e Santa Fé do Sul (reservatório de Ilha Solteira - braços São José dos Dourados e Can Can) localizado no Estado de São Paulo. As variáveis analisadas foram pH, temperatura da água, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, nitrogênio total, fósforo total, ortofosfato, clorofila a, e transparência da água. O índice de estado trófico foi calculado com a finalidade de discutir sobre o grau de trofia da água.			
<b>RESULTADOS</b>	As concentrações de fósforo total e nitrogênio variaram nos pontos amostrados e nos meses. Entretanto, estas permaneceram dentro dos limites aceitáveis para classe 2 segundo a Resolução CONAMA 357/2005 (BRASIL, 2005), ou seja, inferiores à 0,30 mg/L de fósforo e 1,27 mg/L de nitrogênio. O resultado da aplicação do índice de estado trófico (IET) caracterizou como oligotrófico a mesotrófico as áreas estudadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com relação ao enriquecimento das áreas aquícolas estas indicaram que os sistemas de piscicultura em tanques-rede provocaram perturbações de baixa intensidade na qualidade da água sem, entretanto, comprometer o ambiente aquático			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 março 2005. CARLSON, R. E. A trophic state index for lakes. <i>Limnol. Oceanogr.</i> , 22: 361-80, 1977 CHAGAS, E. C.; GOMES, L. C.; MARTINS JÚNIOR, H.; ROUBACH, R.. Produtividade de tambaqui criado em tanque-rede com diferentes taxas de alimentação. <i>Ciência Rural</i> , Santa. Maria, v. 37,n. 4, p. 1109-1115, 2007 COLT, J.; MONTGOMERY J. M. Aquaculture production systems. <i>Journal of Animal Science</i> , EUA, v. 69, p. 4183-4192, 1991. CUNHA, D. G. F.; CALIJURI, M. D. C.; LAMPARELLI, M. C. A trophic state index for tropical/subtropical reservoirs. <i>Ecological Engineering</i> , v. 60, n. 0, p.126-134, 2013. CUNHA, D.G.F., CALIJURI, M.C., LAMPARELLI, M.C. and MENEON Jr., N. Resolução CONAMA 357/2005: análise espacial e temporal de não conformidades em rios e reservatórios do estado de São Paulo de acordo com seus enquadramentos (2005-2009). <i>Engenharia Sanitaria Ambiental</i> , 2013, 18(2): 159-168.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6561	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3248551 - ANA GISLAY GOMES DE CARVALHO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	Afetividade e aprendizagem na relação Professor e aluno			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um local onde se desenvolve a cidadania e a aprendizagem e deve propiciar momentos alegres aos alunos e na maioria das vezes isso se configura na forma como o professor se relaciona com os mesmos, podendo ser satisfatória ou não, dependendo de como ocorra essa interação. A pesquisa tem por objetivo demonstrar a importância da afetividade e como ela pode ser transformadora não só para os alunos mas para todos os envolvidos no processo. O professor deve buscar desenvolver uma preparação emocional não dissociando a educação da afetividade, demonstrando que o afeto e a cognição estão estreitamente ligados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se através desse artigo demonstrar como os fatores afetivos relacionados ao processo educativo podem interferir na aprendizagem dos alunos, trazendo uma reflexão a cerca da relação que é desenvolvida entre Professor e aluno, salientando a importância de se desenvolver uma educação afetiva, fator motivante para desencadear um vínculo e consequentemente um bom aprendizado, já que o indivíduo se sente melhor em um ambiente que se sinta amparado e acolhido.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico e foi feita a partir da seleção e revisão de estudos de autores considerados importantes para o tema, assim pretende-se com a metodologia utilizada embasar teoricamente o assunto apresentado.			
<b>RESULTADOS</b>	A dimensão da afetividade é muito importante em todas as relações e estará presente permeando várias situações correntes no ambiente escolar, principalmente no que se refere a relação professor e aluno e este será o foco principal, entender a afetividade como fator facilitador no processo de aprendizagem Segundo Almeida e Mahoney(2007,p.17) baseadas na teoria de Wallon, afetividade "Refere-se à capacidade, à disposição do ser humano de ser afetado pelo mundo externo e interno por meio de sensações ligadas a tonalidades agradáveis ou desagradáveis[...]".			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao final desse estudo concluiu-se que as relações afetivas são essenciais para estabelecer um estreitamento de vínculos afetivos proveitosos para o ambiente escolar, local onde a criança passa grande parte do seu tempo, por tanto, faz-se necessário que esse ambiente seja agradável e que uma boa relação desenvolvida entre Professor e aluno seja imprescindível para que a aprendizagem aconteça de forma mais atrativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Laurinda R., MAHONEY, Abigail A. Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. 4º edição. São Paulo, Editora Loyola, 2007. SALTINI, Cláudio J.P. Afetividade e inteligência. Rio de Janeiro, Wak, 2008 TAILLE, Y. de L.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M.K. Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas. São Paulo, SUMMUS, 1992.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6563	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3248569 - SHEILA SILVA GOMES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa tem como objetivo mostrar propostas e estudar a relevância da afetividade para a aprendizagem, assim como o novo papel do educador, sendo mediador e devendo garantir a seus alunos situações para que eles possam sentir segurança em interagir, explorar, conhecer e descobrir. Tem como justificativa do tema a atualidade educacional, na qual ainda há forte influência do ensino tradicional, onde o professor se coloca como aquele antigo educador, detentor do saber e o aluno, por vezes, mero expectador, evitando-se qualquer vínculo afetivo. Procura-se refletir e salientar a importância de uma educação baseada no respeito, compromisso e especialmente no afeto.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo procura aprofundar a temática da afetividade assim como sua contribuição para o ensino infantil, os seus possíveis reflexos e influências na fase escolar inicial, e também sua colaboração na construção de uma dinâmica escolar de qualidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realização do presente projeto, foram utilizadas pesquisas bibliográficas, que possibilitaram a contemplação e aprofundamento do assunto, proporcionando uma visão tanto a respeito do indivíduo como um todo no campo psicológico, inteligência e afetividade, quanto sobre o universo educacional e a importância do afeto no contexto do ensino aprendizagem. Na escolha das obras o critério utilizado foi a possibilidade de ampla apreciação e esclarecimento da temática estudada, obtendo o máximo de informações, visando o relato de aspectos relevantes.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com Cunha (2012) o afeto é inerente ao homem, desta forma também importante para sua própria construção e história. Nossos impulsos emocionais têm início no afeto. Referimo-nos as sensações que se vivenciam no campo dos sentimentos e que nos trazem experiências reais, boas ou ruins. Essas experiências são responsáveis pelo nosso prazer em viver [...] (CUNHA, 2012, p.16) A literatura educacional aponta para a importância do afeto no processo de ensino e aprendizagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	O afeto se mostra mais do que uma palavra, um significado, vai além da emoção, permeando a existência humana, suas diversas relações, experiências e vivências. Na educação a mediação entre professor e aluno deve ser envolvida pelo afeto, sendo executada de forma verdadeira. É importante que a criança tenha chance de desenvolver o seu campo afetivo, o professor deve oferecer essas condições baseado em um profundo conhecimento sobre as etapas de desenvolvimento da criança, assim como suas peculiaridades e características. A prática pedagógica precisa estar sempre trilhando novos caminhos, que levem ao seu aperfeiçoamento, tendo em vista que o educador tem grande parcela na construção do ser humano como sujeito e protagonista.			
<b>REFERENCIAS</b>	CUNHA, Antônio Eugênio. Afeto e Aprendizagem, Relação de amorosidade e saber na prática pedagógica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Wak 2012. SALTINI, Cláudio J.P. Afetividade e Inteligência. 5ª Ed, Rio de Janeiro, Wak, 2008. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão. 27ª Ed, São Paulo, Summus, 1992.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6568	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3603288 - MARIANA DA CRUZ MASCARENHAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eliane de Alcântara Teixeira		
<b>TITULO</b>	Contribuições da interdisciplinaridade para o estudo das Teorias da Comunicação: uma análise da grade curricular e das ementas do curso de Jornalismo das instituições públicas da cidade de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A interdisciplinaridade é um tema cada vez mais defendido. Sua aplicação se faz necessária em diferentes campos do conhecimento, como na disciplina de Teorias da Comunicação, destinada a estudar as relações entre emissores e receptores no processo comunicacional. O olhar interdisciplinar permite aos seus estudantes compreender a disciplina não como algo decorativo, mas como aprendizado que possa ser exercitado na prática acadêmica e profissional ao identificar as diferentes relações midiáticas entre emissor e receptor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o papel da interdisciplinaridade no estudo das Teorias da Comunicação e se tal relação é aplicada nas instituições de Ensino Superior do curso de Jornalismo da cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será feita uma pesquisa bibliográfica que abordará as contribuições da interdisciplinaridade para o estudo das Teorias da Comunicação. Também serão analisadas as grades curriculares do curso de Jornalismo das instituições públicas de Ensino Superior da cidade de São Paulo e as ementas das disciplinas, especificamente de Teorias da Comunicação, para avaliar se tais instituições praticam a interdisciplinaridade.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Como a produção da dissertação está em andamento, a conclusão ainda não foi elaborada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural – o iluminismo como mistificação das massas. In: ADORNO, Theodor. Indústria Cultural e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2012. AZEVEDO, Marcelo Casado d'. Teoria da Informação: fundamentos biológicos, físicos e matemáticos; relações com a cultura de massas. Petrópolis: Vozes, 1971. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. BRANDÃO, Jack. Interdisciplinaridade: ousar e buscar o todo humano. In: Diálogos interdisciplinares: novos olhares nas Ciências Humanas. Embu-Guaçu: Lumen et Virtus, 2015. BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2012. CAMPOS, Alzira Lobo de Arruda. A interdisciplinaridade e o pensamento contemporâneo. In: BRANDÃO, Jack (Org). Diálogos interdisciplinares: novos olhares nas Ciências Humanas. Embu-Guaçu: Lumen et Virtus, 2015. DERRIDA, Jacques. Posições: semiologia e materialismo. Lisboa: Plátano, 1975. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2016. HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. Coimbra: Armênio Amado, 1968. JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. LENOIR, Yves. Três interpretações da perspectiva interdisciplinar em educação em função das três tradições distintas. In: Revista E-Curriculum. São Paulo, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3109/2049">https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3109/2049</a>. Acesso em: 6 jun. 2017. RÜDIGER, Francisco. As teorias da comunicação. Porto Alegre: Penso, 2011. WEAVER, Warren. A matemática da comunicação. In: MORTENSEN, David (Org.) Teoria da Comunicação. São Paulo: Mosaico, 1980. WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Editorial Presença, 1999. Disponível em: <a href="http://jornalismoufma.xpg.uol.com.br/arquivos/mauro_wolf_teorias_da_comunicacao.pdf">http://jornalismoufma.xpg.uol.com.br/arquivos/mauro_wolf_teorias_da_comunicacao.pdf</a>. Acesso em: 15 jun. 2017</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6572	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3298035 - CLEIDEANE NUNES MOREIRA SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL I			
<b>INTRODUCAO</b>	O tema foi escolhido pensando-se em estudar o interesse pela literatura infantil no ensino fundamental. Sabe-se que o professor tem papel fundamental no desenvolvimento do gosto pela leitura e deve colocar seus alunos diante de textos literários para que possam desenvolver hábitos de leitura. Para desenvolver o hábito de leitura é importante que tenha desde a primeira infância contato com textos diversos, sejam oral, histórias contadas por outras pessoas ou escritas, folheando livros mesmo antes de serem alfabetizadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as contribuições da Literatura e a importância da leitura. Investigar o papel do professor no desenvolvimento do hábito e do gosto pela leitura.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento desta pesquisa de cunho bibliográfico os caminhos percorridos foram levantamentos de seleções de obras como: Literatura infantil: Gosturas e bobices; Como incentivar o hábito da leitura; A literatura infantil: História, teoria, análise; Como ensinar Literatura Infantil; Introdução à Literatura para crianças e jovens, A literatura infantil na escola e Leitura Prazer, no qual, foram essenciais para discussões do trabalho apresentado.			
<b>RESULTADOS</b>	2-A literatura infantil e a leitura O primeiro contato que a criança tem com a literatura é através da história contada. Segundo Zilberman (1981). "Verificar-se que o contato original da criança com o mundo se faz por intermédio da audição e da recepção de imagens". 3- A LITERATURA NA ESCOLA O trabalho com a literatura na escola torna-se indispensável, principalmente nos primeiros anos do ensino fundamental I, pois a escola tem papel fundamental na formação do aluno. De acordo com (Coelho, 2000, p.16). A escola é hoje, o espaço privilegiado, em que deverão se lançadas as bases para a formação do indivíduo. E nesses espaços, privilegamos os estudos literários, pois de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas			
<b>CONCLUSOES</b>	A literatura é uma arte, no qual expressa o real ao imaginário através das palavras, assim tornando-se uma leitura prazerosa e estimulando o hábito pela leitura e sendo capaz de encantar e despertar emoções e sentimentos no leitor. A escola é um espaço privilegiado, no qual a criança entre em contato com a literatura e a leitura, através do incentivo do docente em sala de aula por leitura de textos literários, sendo um leitor assíduo, apresentar a importância na literatura infantil, trazer conteúdos significativos para o aluno e fazer com que eles sejam sujeitos críticos e pensantes. Percebe-se o papel do professor neste processo, de apresentar ao aluno formatos literários distintos: poesia, crônicas, contos que possibilitem a ampliação do processo de aprendizagem e ampliação de repertório cultural e literário.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: Gosturas e bobices. São Paulo. Ed. Scipione, 1997. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000. COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil: História, teoria, análise. São Paulo, ed. Moderna. 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6573	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3149480 - ERIKA RODRIGUES COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ricardo Schmitutz Jahn			
<b>TITULO</b>	Confeção de Guia Cirurgica Radiografica Simplificada para Reabilitação de Pacientes Periodontais Parcialmente Desdentados			
<b>INTRODUCAO</b>	Um aluno do curso de graduação de odontologia está apto a realizar a instalação de um implante? O sucesso no tratamento do implante esta relacionado com a posição em que o implante será instalado, assim como a relação com os dentes adjacentes, estruturas vitais e oclusão.			
<b>OBJETIVOS</b>	O propósito desse estudo foi criar um protocolo pedagógico para uso no curso de graduação de Odontologia da Unisa, durante o planejamento e colocação dos implantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado a moldagem do paciente, utilizando moldeira de estoque, vazado o modelo com gesso tipo IV e aplicado massa de modelar (biscuit) e encerrado os dentes nas áreas a serem reabilitadas. Após pressa do biscuit o modelo foi levado à plastificadora a vácuo, utilizamos uma placa de cristal de 2mm. Recortamos o guia próximo a coroa do dente, utilizando a caneta de peça reta e disco de carborundum, assim, preenchemos os dentes do futuro com Sulfato de Bário, que é um material radiopaco desta forma visualizaremos os locais durante a tomografia			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O método proposto utiliza o guia cirúrgico radiográfico durante a varredura da tomografia assim podemos planejar os locais e orientar os implantes e o guia cirúrgico pode ser utilizado durante o procedimento cirúrgico para auxiliar a instalação do implante obtendo assim maior estabilidade e precisão.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pesun I.J, Gardner FM. Fabrication of a guide for radiographic evaluation and surgical placement of implants. J Prosthet Dent. 1995 Jun;73(6):548-52. 2. Simon H. Use of transitional implants to support a surgical guide: enhancing the accuracy of implantplacement. J Prosthet Dent. 2002 Feb;87(2):229-32. 3. Shahrabi A.H, Hansen CA. Surgical oral radiographic guide with a removable component for implant placement. J Prosthet Dent. 2002 Mar;87(3):330-2. 4. Di Giacomo G.A, Cury PR, de Araujo NS, Sendyk WR, Sendyk CL. Clinical application of stereolithographic surgical guides for implant placement: preliminary results. J Periodontol. 2005 Apr;76(4):503-7. 5. Alfano S.G, Robinson RF, Webber CM, Erickson KK. Fabrication of a craniofacial implant surgical and treatment planning guide. J Prosthet Dent. 2005 Jan;93(1):91-4. 6. Wulfman C, Hadida A, Rignon-Bret C. Radiographic and surgical guide fabrication for implant-retained mandibular overdenture. J Prosthet Dent. 2010 Jan;103(1):53-7. 7. Chan P.W, Chik FF, Pow EH, Chow TW. Stereoscopic technique for conversion of radiographic guide into implant surgical guide. Clin Implant Dent Relat Res. 2013 Aug;15(4):613-24. 8. Lee W.C, Huang CH, Chung SC, Wei CC. An efficient and accurate approach for fabricating dental implant surgical guides. Biomed Mater Eng. 2014;24(6):2689-95. 9. De Kok I.J, Thalji G, Bryington M, Cooper LF. Radiographic stents: integrating treatment planning and implant placement. Dent Clin North Am. 2014 Jan;58(1):181-92. 10. Scherer M.D, Roh HK. Radiopaque dental impression method for radiographic interpretation, digital alignment, and surgical guide fabrication for dental implant placement. J Prosthet Dent. 2015 Apr;113(4):343-6.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6575	Organizações Públicas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1362780 - ANGELA BIAGINI UCHÔA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cristiano Alves de Carvalho		
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE PROJETOS NA IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS EM EMPRESA PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A administração pública está sendo obrigada a obter qualidade nos serviços prestados ao público externo e interno, com a simplificação de estruturas e diminuição da burocracia em função dos orçamentos decrescentes dos cidadãos mais esclarecidos. Por isso, é importante ampliar a eficiência e a eficácia da máquina pública e reduzir o gasto, ao mesmo tempo em que as operações devem funcionar perfeitamente e com aumento da qualidade dos serviços prestados. Os chamados Centros de Serviços Compartilhados acabaram por estabelecer-se como uma vantagem operacional com redução dos custos. A ideia é descobrir as atividades repetidas em várias partes da organização, de maneira não uniforme, e reuni-las em um único "centro", onde passarão a utilizar processos e tecnologias mais eficazes, com economia em escala.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo foi a análise da construção de um modelo de gestão de serviços, diagnóstico, implementação e estabilização de um centro de serviços compartilhados na empresa pública de economia mista BTS Tecnologia S.A.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa foi definida pelo estudo de caso, com a finalidade de analisar o modelo de implantação de um CSC na filial da BTS Tecnologia S.A estabelecido em São Paulo, para monitoramento, emissão e apuração de notas fiscais de bens, serviços e circulação de mercadorias em todo o território nacional. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com colaboradores envolvidos no projeto, entre funcionários do setor, assessor de implantação do CSC e gestores, para mapear o cenário de definição do modelo que atendesse às particularidades de uma empresa pública com moldes específicos de gestão.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A maior vantagem destacada no estudo preliminar seria a melhoria e a agilização dos procedimentos internos, anteriormente travados pela burocratização e distância entre as unidades. Dentre outros ganhos desta implantação, destacam-se: a padronização e a melhoria das práticas, a melhoria da qualidade dos serviços com a diminuição de erros operacionais e ganhos em escala, redução e eliminação das exceções reduzindo os custos, melhoramento do nível de controle sobre os processos com base única das informações e facilitação da implantação de novos processos, práticas e melhorias.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A criação do CSC tem como propósito permitir aumento da eficiência e da eficácia de processos da área meio, com disponibilização interna de bens e serviços a baixos custos e, ao mesmo tempo, com melhor nível de serviço. E, ainda, propiciar com a transferência das suas operações de logística para um centro, a concentração das atividades relacionadas às áreas finalísticas. Visto como modelo de sucesso na melhoria da gestão no setor privado, o CSC passou a ganhar respaldo, como instrumento para aprimorar a gestão pública.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AFFONSO, J.H. Centro de Serviços Compartilhados (CSC): impactos da implementação do modelo na estratégia, na estrutura e na gestão de empresas do setor privado. 2010. Dissertação (Mestrado) - Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais. Belo Horizonte, 2010. BARROS NETO, J. P.; SILVA, J. C. da. Gestão pública orientada a resultados: central funcional e centro de serviços compartilhados. Lisboa, Portugal: Chiado, 2014. FREDERICO, Vanessa Kelly S. (IEG.). Centro de Serviços Compartilhados – Melhores Práticas. Editora Interciência. 2014</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6578	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3307689 - FABIANA FERREIRA SOUZA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Ludicidade no processo de alfabetização			
<b>INTRODUCAO</b>	O brincar nos primeiros anos de vida escolar da criança é uma ferramenta fundamental na alfabetização e por meio do lúdico se torna capaz de associar e compreender melhor o conteúdo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal do lúdico é apresentar os benefícios que os professores e seus alunos terão quando souber a real proposta no processo ensino-aprendizagem como um facilitador de forma harmoniosa e produtiva de se administrar a aula.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração desta pesquisa, o assunto, a questão abordada a análise dos dados a partir da leitura dos artigos encontrados, desenvolvimento das considerações finais e digitação do texto, revisão final do texto e sua entrega são algumas das etapas desse trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Para isso precisamos recorrer a história que nos levará na iniciação da alfabetização, antes mesmo de pensar no lúdico ou vice-versa, pode parecer estranho assimilar a alfabetização com o lúdico. O trabalho de Marinho et. al (2007) traz a pedagogia com o universo lúdico, onde descreve que Platão (347 A.C) para ensinar utilizava-se de jogos e competições para realizar os cálculos de matemática, podemos dizer que isso acontece, quando um simples jogo de xadrez pode auxiliar a criança em seu raciocínio lógico. Platão junto com outras personalidades contribui com a iniciação da educação.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso do lúdico no processo de alfabetização, em pleno século XXI, deveria ser uma regra nas instituições de ensino que ainda optam por trabalhar da forma tradicional. Sendo que poderíamos estar utilizando o avanço da comunicação e informática para alfabetizarmos nossas crianças. O lúdico na educação infantil tem sido um dos instrumentos que fomentam um aprendizado de qualidade para a criança, a partir das técnicas que promovem o desenvolvimento das habilidades fundamentais nesse processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa V 2. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Didática de alfabetização: decifrar o mundo: alfabetização e sócio construtivismo. São Paulo : FDT, 1996. FERREIRO, E. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, editora Paz e Terra, 1996.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6581	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	1651820 - RODRIGO DANTAS FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	O mapeamento de processos como vantagem competitiva			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com quase 90 anos de existência, o GTP é o grupo de terceirização mais antigo do Brasil, atuando com soluções integradas de limpeza profissional, vigilância, facilities services e condomínios. Construiu sua história ao lado de milhares de colaboradores, clientes e parceiros, e hoje está entre os mais importantes do país. Tem como principais concorrentes as empresas: Brasanitas – Facilities Services, Grupo GP, Grupo GR, Tejofran e Grupo Souza Lima. O GTP conta com 4.500 colaboradores espalhados pelo Brasil, em diversos clientes. Hoje, porém, enfrenta um enorme problema, que é com os gastos voltados a transporte. Com a quantidade de funcionários atuantes hoje, a GTP envia funcionários de uma região a outra sem muito planejamento, o que acarreta com um gasto elevado, problemas com atrasos e faltas devido à grande distância de percurso que os funcionários tem que efetuar diariamente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esse trabalho apresenta como objetivo geral identificar maneiras de reduzir custos de transporte e minimizar índices de faltas nos clientes. O objetivo específico é estudar o mercado de terceirização de serviços.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O presente projeto de pesquisa tem caráter exploratório. Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007), "a pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre seus elementos componentes. Esse tipo de pesquisa requer um planejamento bastante flexível para possibilitar a consideração dos mais diversos aspectos de um problema ou de uma situação. Recomenda-se a pesquisa exploratória quando há pouco conhecimento sobre o problema a ser estudado". A pergunta de pesquisa que orienta o projeto é: De que maneira a empresa GTP poderia reduzir os custos de transporte e minimizar o índice de faltas nos clientes?</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a utilização do mapeamento de processos é possível obter uma visão de todos os funcionários e clientes. Desta forma, consegue-se encaminhar aos clientes somente os funcionários que residam nas proximidades de cada cliente atendido. Com essa proposta, esperamos gerar um benefício para ambas as partes, sendo que os funcionários se locomoverão em um percurso menor, terão mais facilidade e melhor qualidade de vida. Pelo lado da empresa, haverá um número reduzido em questão de atrasos e faltas pelo encurtamento do percurso e pelo envio somente dos colaboradores mais próximos de cada cliente. A empresa apresentará uma redução significativa de gastos com transporte, diminuição no número de atrasos, que acabava por deixar os clientes insatisfeitos, e por consequência, também será reduzido o número de faltas pelo fato de a empresa necessitar remanejar outros colaboradores até o local da prestação de serviço.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DE MELO, A. E. N. S. Aplicação do mapeamento de processo e da simulação no desenvolvimento de projetos de processos produtivos. Itajubá: Unifei, 2011. SEBRAE, Estudo de Mercado. Disponível em: (#60)http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-terceirizacao-no-setor-da-limpeza,715c37b644134410VgnVCM2000003c74010aRCRD(#62). Acesso em 10 set.2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6582	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3455408 - MARIA APARECIDA FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	O mapeamento de processos como ferramenta para a redução do absenteísmo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto a ser apresentado é referente a uma cooperativa da área da saúde voltada ao atendimento de Home Care, com a identificação da problemática e de melhorias na empresa. A cooperativa a ser apresentada é a Central de cooperativas, que presta serviços de profissionais na área da saúde, como auxiliares, técnicos de enfermagem e outras especialidades. Atuante no mercado há vários anos, conquistou seu espaço através do seu excelente atendimento, suas parcerias e associados que juntos fazem da Central de Cooperativas uma potência no ramo cooperativista. Atualmente, existem muitos gargalos a serem solucionados e o nosso enfoque será no aumento do absenteísmo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Constitui-se como objetivo geral desta pesquisa identificar os motivos que influenciam o alto índice de absenteísmo e o objetivo específico é analisar o mercado de treinamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada no presente trabalho será exploratória. De acordo com Marconi e Lakatos, (2010) "a pesquisa exploratória consiste em investigações de pesquisa para formular perguntas com a finalidade de desenvolver hipótese, familiarizar o pesquisador e o objeto pesquisado e tornar os conceitos mais claros". A pergunta de pesquisa que direcionará o trabalho é: quais os motivos que influenciam o alto índice de absenteísmo dos sócios cooperados?			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O cooperativismo é uma doutrina econômica estruturada para geração de riqueza através do livre associativismo entre as pessoas que, espontaneamente, concordam em criar uma cooperativa em qualquer segmento produtivo permitido pela legislação e unidas pelos mesmos ideais e mesmos objetivos. A cooperativa também é gerida por processos, que precisam ser revisados periodicamente a fim de se identificar eventuais falhas. A cooperativa estudada apresenta a problemática de absenteísmo, causada pela falta de preparo e entendimento do conceito, por parte dos profissionais, sobre a função desenvolvida na cooperativa. Para solucionar a problemática, estruturou-se um treinamento dinâmico, explicativo e com novos formatos de adesão. Com a redução do índice de absenteísmo, busca-se, também, melhorar o atendimento prestado pelos profissionais que levam o nome da cooperativa a cada atendimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. CENTRAL DE COOPERATIVAS. Disponível em: (#60)www.centraldecooperativas.com.br(#62). Acesso em 20 set. 2017. MARCONI, Marina De Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6583	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3335968 - JAQUELINE DE OLIVEIRA SOARES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Clima e Cultura Organizacional			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>TÍTULO CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL – UM PARADIGMA A SER QUBRADO Clima organizacional é a atmosfera psicológica que envolve num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. (LUZ, 2003, p.13). As transformações na sociedade atual são imensuráveis à compreensão que tudo é mutável logo nos remete às necessidades de adequar-nos ao desconhecido novo ambiente, para a melhor administração dos objetivos organizacionais bem como das condições e fatores que a influenciam. Portanto tendo o Clima e Cultura Organizacional como um molde de identidade que reflete as normas e valores das organizações, como algo que compõem este entendimento. As interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países. Inovação é fundamental requer uma investigação relevante no Clima e Cultura Organizacional de uma Empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.177), a cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar seu desenvolvimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a influência que a cultura exerce no clima organizacional, para que se possa fazer intervenções assertivas na cultura, modificando por sua vez o "clima" no ambiente de trabalho.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa é de análise em referências bibliográficas, observação no cenário atual de ambiente organizacional, revistas, artigos relacionados ao tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A cultura determina e influencia as estratégias corporativas e os processos de mudanças com foco no clima organizacional. Rever seus paradigmas, que são comuns em todas atividades estruturadas, e reestruturar de acordo com as necessidades atuais uma vez que os paradigmas não são estáticos. Segundo Chiavenato (2003, p.21) um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e o que é errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer. No fundo, um paradigma estabelece um corredor de pensamento no qual este fica bitolado ao que existe dentro das faixas e dos limites permitidos. Ele funciona como um modelo, como um padrão que define o comportamento das pessoas. O clima organizacional deve ser avaliado propiciando um ambiente motivado e saudável a fim de garantir a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional e consequentemente o fortalecimento competitivo da organização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Frente às incertezas da reorganização a cultura e o clima organizacional devem ser conduzidos com flexibilidade atuando como um combustível gerador de crescimento eficiente integrando uma atmosfera psicológica saudável e a interação eficaz de uma consciência coletiva de operação para o sucesso da organização.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações-3.ed.-Rio de Janeiro: Elsevier,2010. CHIAVENATO, Idalberto- Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. - 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2003. LUZ, Ricardo-Gestão do Clima organizacional, Rio de Janeiro: Qualitymark, 3ª edição, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6588	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3256995 - JULIANA CARLA ALVES DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	A TRANSFORMAÇÃO DA CULTURA PÓS-MODERNA EM PRODUTO DO CAPITALISMO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução O trabalho que se segue analisará a mudança da cultura da passagem do século XIX para o século XX, através das obras rementes ao tema de Zygmunt Bauman. A cultura que em seu sentido mais puro tem em sua essência o desejo de liberdade é enquadrada nos moldes da civilização, de acordo com o seu contexto histórico, político e econômico. A pesquisa se desenvolverá a partir do conceito de Cultura por Bauman, qual o significado, mudança, sentido desta para o autor, e da participação do Capitalismo na vicissitude da Cultura. A Cultura pós-moderna permite que qualquer indivíduo participe e modifique a cultura corrente por uma outra cultura, por um outro modo, gostos, costume, etc. Diferente do modo de Cultura do final do século XIX, onde a elite tinha total domínio sobre a Cultura.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetivos O trabalho tem como finalidade mostrar as transformações do sentido e do papel da cultura do final do século XIX até as últimas décadas do século XX tendo como base nas mudanças a economia globalizada com enfoque exclusivo nas obras do autor e sociólogo Zygmunt Bauman. Tem de expor a diferença entre a prática do consumo e do consumismo, sendo o consumo uma prática natural do ser humano, e o consumismo, uma prática excessiva do ser humano em que o mesmo fora condicionado a praticar. A prática excessiva não espanta os indivíduos pós-modernos, por já considerarem o excesso normal. O condicionamento da sociedade, a obediência aos mandos da "moda da vez" passou de ser um perigo a se tornar um problema que muitos não detectam. O consumismo pode ser considerando um problema de saúde, visto que a prática do consumo excessivo pode desenvolver problemas como depressão, ansiedade e tristeza.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia Para chegar aos resultados pretendidos, a metodologia do trabalho será feita através da pesquisa teórica, realizada a partir das leituras do autor, o sociólogo Zygmunt Bauman. Buscando interpretar o conceito e a mudança da Cultura e a relação que a mercado tem nas transformações, analisando a passagem do século XIX para o século XX.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusões Portando, consumir no sistema capitalista não trata sensação de satisfação, a finalidade é que o consumidor nunca se sinta satisfeito pois se sentir essa sensação, o mesmo para de consumir e não é atrativo para o capitalismo. A cultura está sendo usada como ferramenta para estimular o consumismo da sociedade ocidental, por isso, a necessidade deste estudo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>HOBSBAWM, Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780, Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1990. BAUMAN, Zygmunt. O Mal-Estar da Pós-Modernidade, Rio de Janeiro, Zahar, 1998. BAUMAN, Zygmunt - Identidade, Rio de Janeiro, Zahar, 2005. BAUMAN, Zygmunt. Vida para Consumo, Rio de Janeiro, Zahar, 2008. BAUMAN Zygmunt. Ensaios sobre o conceito de Cultura, Rio de Janeiro, Zahar, 2012. BAUMAN, Zygmunt. A Cultura no mundo líquido moderno, Rio de Janeiro, Zahar, 2013.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6590	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3495035 - APARECIDA DE FATIMA FERREIRA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Instrumentalizando o micro empresário na formação de equipe			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário atual, especificamente nas empresas de pequeno porte de um modo amplo, observa-se que um grande paradigma em desenvolver um trabalho técnico na área de Recursos Humanos assim obtendo menos resultados com pessoas. A não valorização desta atividade pode causar sérios prejuízos a uma empresa, pois entre tanto o trabalho cuidadoso de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens na organização, como adequação dos trabalhadores a seus cargos, facilitando a motivação e a produtividade, redução da necessidade de treinamento e a redução da rotatividade de pessoal, etc. É importante também que a empresa ofereça recursos para que o futuro funcionário sinta-se valorizado e estimulado profissionalmente e em consequência deste entrosamento, poderá se observar uma evolução maior entre empregador e empregado. Pessoas bem selecionadas e bem posicionadas não somente contribuem para o adequado funcionamento da empresa como também constituem o significativo potencial para futuras incursões da empresa." (Chiavenato 2012, p. 96).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o melhor processos de recrutamento e seleção, visando apoiar o gestor na busca de profissionais qualificados de forma que atenda as necessidades da empresa com ferramentas adequadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica para o estudo dos melhores processos de recrutamento e seleção. "No mundo complexo e competitivo de hoje, a escolha das pessoas certas torna-se vital para o funcionamento da empresa. E para o seu futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme as atribuições da Gestão de Recursos Humanos, valorizar o subsistema Agregar Pessoas, conhecido também como Recrutamento e Seleção de pessoas. Através de pesquisas na área, apontar sugestões para a melhoria e qualidade do processo tanto de recrutamento como o de seleção. Tendo como ponto principal alinhar o papel da área de recursos humanos em se preparar para a melhor captação dos melhores profissionais adequados das áreas solicitadas dentro das organizações. Analisando o mercado a atual de forma clara e objetiva, atrair talento para as empresas, com o foco no seu desenvolvimento como no aumento de seu capital intelectual. Segundo Ribeiro (2006), recrutamento é um sistema de Informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. A função de recrutamento é suprir a seleção de pessoal de matéria – prima básica, ou seja, os candidatos ao emprego. A seleção de recursos humanos é a escolha da pessoa certa para o cargo certo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para recrutar e selecionar pessoas não existe fórmula, nem manual que se encaixe em todas as situações. Segundo Caroline Depieri (2015) O que temos são técnicas, ferramentas e a experiência vivenciada que nos mostra que quanto maior o levantamento de informações e o conhecimento do indivíduo que está sendo avaliado, mais provável de conseguirmos um resultado positivo em colocá-lo no "lugar certo".			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando com as pessoas 9º, ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. RIBEIRO, Antonio de Lima Gestão de pessoas . 1ª Ed São Paulo: Saraiva, 2006 TOFANELO Caroline Depieri: A pessoa certa no lugar certo. Disponível <a href="http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html">http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html</a> acesso: em 15/09/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6592	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3364828 - GABRIELE ALVES VIEIRA SOARES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A prática Montessori na educação formal e no lar			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo científico tem como finalidade demonstrar aspectos da prática vindos da teoria Montessoriana, desde a infância, seja na vivência escolar, onde o ensinamento tradicional não alcançava êxito constantemente e abrangendo uma análise para quais são as utilidades dessa técnica na vida social, familiar, e como pode influenciar na fase adulta de cada pessoa. Ter uma criança confiante de si, equilibrada, independente, mas que saiba também interagir com um grupo, que se concentre, tenha um corpo em movimento, coordenação motora, noção de tempo e espaço, grandezas, volumes, sensibilidade para com o outro e a natureza.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o que é e quais as utilidades do método de Maria Montessori; (#38)#61623; A metodologia na vida social, familiar e escolar e como pode influenciar na vida adulta de cada indivíduo; (#38)#61623; Entender os materiais elaborados pela Montessori, como funcionam no desenvolvimento infantil; (#38)#61623; A prática da teoria montessoriana.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse estudo desenvolveu-se por meio de pesquisa bibliográfica, com utilização de três obras que se completam de acordo com todo trabalho e vida de Maria Montessori, encontradas em biblioteca, agregaram muito com as imagens e informações muito precisas e confiáveis.			
<b>RESULTADOS</b>	A criança é vista como o ponto principal de toda técnica montessoriana, a grande preocupação com a preparação do ambiente e da educadora, deve ser levada em conta, devida a valorização de formar por completa essa criança, desde seu espírito, mente, músculos e corpo. Pois a infância para ela é uma preparação a vida. A criança por si só, já é exploradora, é um ser absorvente, com esses dois elementos Maria Montessori, diz que a criança é um ser capaz de aprender por si mesmo, devendo o adulto entender que ajuda-la somente de forma adequada e oportuna, não interrompendo seu trabalho, corrigindo constantemente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação Montessori, tem a criança como foco e desenvolve-la como ser completo é o objetivo. Para alcança-lo, a criadora do método é uma educadora com mente visionária, elaborou materiais, pensou no educador e em um ambiente preparado para atingir seu propósito do crescimento, evolução de cada indivíduo, com a bastante conhecida educação dos sentidos.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAGÔA, Vera. Estudo do Sistema Montessori: fundamentado na análise experimental do comportamento. Editora Loyola: São Paulo, 1981. MARAN, Júlio. Montessori: uma educação para a vida. Editora Loyola: São Paulo, 1977. MONTESSORI, Maria. Pedagogia Científica: a descoberta da criança. Editora Flamboyant: São Paulo, 1965.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6593	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3309452 - IRENILDA DE FRANCA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	Musicalização na Educação Infantil- Heitor Villa-Lobos e o canto orfeônico (1920-1945)			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa é voltada em analisar a importância da pedagogia musical e a musicalização na educação infantil, e ainda, o canto orfeônico, implantado durante os anos 1930, por Villa-Lobos. Acredita-se inicialmente que a música é um instrumento de aprendizagem significativa, que desenvolve o raciocínio e o processo de memorização das crianças, com a música elas aprendem com mais facilidade conceitos, cores, números, o alfabeto, trabalha a coordenação motora e promove a socialização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer a grande importância da música na educação; Analisar o que compõe uma pedagogia com musicalização na escola; Estudar o conceito de cultura escolar baseada em musicalização; Estudar a importância da educação musical fundamentada em diretrizes pedagógico-musicais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa foi realizada através de consulta bibliográfica, e realizada com base em livros e artigos sobre Musicalização na Educação Infantil e a influência de Heitor Villa-Lobos e o canto orfeônico (1920-1945) na educação infantil. Para que esta pesquisa se realizasse, teve como base, os artigos: Villa-Lobos e a Educação Musical no Brasil: subsídios para uma avaliação crítica, tirado da Revista Modus, 2012 e O Brasil em Pauta: Heitor Villa-Lobos e o canto orfeônico (1920-1945) da Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS- UFSCar, 2012. Entre outras obras.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo Brito (2003), a importância da musicalização na educação infantil e o envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe. Em Platão, como na filosofia grega de modo geral, a música ocupa uma posição de liderança em relação às outras artes. A bibliografia estudada aponta para a riqueza da obra de Villa Lobos e seu uso na educação infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é fundamental a musicalização na educação infantil e a música no contexto geral da educação, e o envolvimento das crianças no universo sonoro. Sabe-se que esta interação começa antes do nascimento, pois na fase, intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe. pesquisas apontam para a relação entre música e estímulo no processo de ensino e aprendizagem. Na educação infantil existem inúmeras possibilidades de se trabalhar a música e os benefícios que ela pode oferecer			
<b>REFERENCIAS</b>	BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil, Propostas para a formação integral da criança: São Paulo: Peirópolis, 2003. FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira, 1939 – De tramas e fios: um ensaio sobre a música e educação. 2ª edição. – São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008. (Arte e educação). HOMEM, Fernando Pacifico; PERRONE, Maria da Conceição Costa. Villa-Lobos e a Educação Musical no Brasil: subsídios para uma avaliação crítica. Belo Horizonte:			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6594	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3308782 - JUCILENE CORREIA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos			
<b>TITULO</b>	Acervos e Culturas Escolares – pesquisa em história da educação			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa busca estudar a conservação e preservação dos acervos e culturas escolares e suas implicações nas pesquisas em educação e assim, justifica-se pela necessidade de estudar o que é um acervo escolar e suas contribuições para a história da educação, o que implica reconhecer a importância da manutenção, conservação e propagação das culturas escolares e dos documentos que compõem um acervo escolar. E também pela necessidade de cada vez mais relacionar pesquisa e educação, formar professores educadores, que estejam aptos a ver o mundo de forma crítica e consciente. Destacando o trabalho de manutenção e preservação de acervos escolares, como o estudo das culturas escolares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer a constituição de acervos escolares; Analisar o que compõe um acervo escolar; Estudar o conceito de cultura escolar; Estudar a importância dos acervos escolares para a história da educação.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em livros e artigos sobre culturas e acervos escolares. A busca dos materiais foi realizada em bibliotecas físicas e virtuais, e também foram feitas visitas aos acervos escolares que estão na Faculdade de Educação da USP. Nessas visitas, tive acesso ao C.M.E. (Centro de Memória da educação), aos acervos museológico e documental que o compõe. As visitas ao Centro de Memória da educação proporcionaram contato com objetos, móveis e materiais que fizeram ou fazem parte da história da educação de nosso país.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo as autoras Moraes, Barbosa, carvalho (2005), ao longo da História da Educação vem se desenvolvendo um esforço no sentido de preservar e organizar os acervos e culturas escolares, que são fundamentais para o estudo dos processos de escolarização, da cultura escolar, entre outros elementos que compõem a vida de uma instituição escolar. Os acervos museológicos e os acervos bibliográficos, são compostos por diversos materiais, objetos, mobiliários, fotografias e retratos, documentos e cadernos de alunos entre outros tipos registros. Os acervos escolares, os museológicos quanto os acervos bibliográficos, preservam as memórias da vida e da cultura escolar produzidas e praticadas nas escolas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é fundamental a preservação da memória escolar, mas isso só é possível, se houver pessoas interessadas e capacitadas a realizar os procedimentos necessários. Porém, sabe-se que a área de conservação de acervos escolares é pouco conhecida e divulgada na sociedade. O mesmo ocorre com as culturas escolares que por sua vez, também são desprezadas, por falta de conhecimento. Por essa razão, a formação do professor também deve estar voltada para a pesquisa, para a produção de conhecimento, para a preservação da memória escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	MOGARRO, Maria João. Os arquivos, a cultura escolar e a construção da memória educativa. Revista Brasileira de História da Educação - RBHE Campinas-SP, n° 10 jul./dez. 2005 p. 91-96. MORAES, Carmem Sylvania Vidigal; ZAIA, Iomar Barbosa; CARVALHO, Marta Maria Chagas. Centro de Memória da Educação (Feusp). Pesquisas e fontes documentais em história da educação. Horizontes, v.23, n.2, p. 101-112, jul./dez.2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6597	Outros	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3472078 - LUCIANO DE ALBUQUERQUE PAIS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			VALTER HIGA	
<b>TITULO</b>	linguagem corporal			
<b>INTRODUCAO</b>	O cenário econômico atual muitas empresas encontram-se mergulhadas em uma crise financeira. Nos deparamos com queda no consumo. Neste contexto, as empresas prestadoras de serviços, tem a necessidade de um constante processo de melhorias para manter o nível de faturamento. A competição em tecnologia, equipamentos, já não é mais diferencial e somente com isto não há como garantir mais o sucesso. Portanto, o sucesso de uma organização esta intimamente ligada ao poder da comunicação dos líderes. onde a mesma deve ser assertiva. Assertividade quer dizer em latim, "afirmare", tornar firme, consolidar, é uma junção de firmeza com verdade, enquanto técnica organizacional é uma ferramenta desenvolvida nos EUA que procura diferenciar os estilos de comunicação. com a intenção de otimizar o diálogo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Mediante ao exposto acima, perguntamos (: Qual a importância da expressão não verbal para o líder comunicar-se de forma assertiva em momentos de conflito? Quando se analisa um atendimento ao cliente, onde existe o não cumprimento do contrato, em qualquer serviço que seja, o primeiro ponto que se pode identificar, é o despreparo do líder em relação a situações adversas. O líder deverá demonstrar a sua empatia ao outro, utilizando os movimentos do corpo, gestos, etc. Aqui o objetivo é investigar de que forma podemos utilizar a linguagem não verbal para amenizar as situações conflitantes pelo qual o líder passa perante aos clientes, quer seja em um momento de contingência ou em um primeiro contato.			
<b>METODOLOGIA</b>	Devemos destacar a importância da linguagem corporal nas organizações prestadoras de serviços, pois as mesmas são feitas de pessoas e não de máquinas, por isso a coerência a cada vez mais necessário e exigida onde o profissional tendo conhecimento da leitura das expressões de sentimentos do cliente, consiga envolvê-lo e convencê-lo, não tão somente com a linguagem verbal, pois em muitas das situações quando se está com os ânimos alterados ouve-se pouco, e através da linguagem não verbal, facilitará a compreensão do que o outro tem a expor.			
<b>RESULTADOS</b>	Para a comunicação ser assertiva, há necessidade que se tenha empatia entre os indivíduos. Superficialmente quando faz-se a comunicação com o outro, aparentemente é feito uso apenas da própria voz, porém, faz-se uso de vários músculos do corpo e rosto. Portanto é de extrema importância o conhecimento da linguagem corporal, para a comunicação ser Assertivos em uma , seja ela no âmbito pessoal ou profissional. O líder deve ter autoconhecimento, autocontrole, automotivação e habilidades sociais, se tiver um baixo índice de empatia, a empresa terá um processo produtivo menos humano, o que poderá resultar na perda de produtividade. .			
<b>CONCLUSOES</b>	O líder deve ser expressivo para com seus liderados e para com seus clientes, conseguindo transmitir segurança e confiança ao seu receptor.			
<b>REFERENCIAS</b>	(http://www.duomoeeducacao.com.br/Artigos/a-comunicacao-assertiva-como-meio-de-influenciar-pessoas.html) (comunicação assertiva/ GVexecutivo.v12.N2. jul/dez 2013) http://www.duomoeeducacao.com.br/HR-Talks/qual-a-importancia-da-empatia-no-processo-de-lideranca-empresarial.html			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6603	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3139620 - MAYARA ALVES VIEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	O TRABALHO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL E OS POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS EM SUA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As discussões sobre o tema saúde do trabalhador nos traz o conceito de equilíbrio dinâmico entre o organismo e seu ambiente, no entanto, os impactos vivenciados no cotidiano dos espaços sócio ocupacionais vem acarretando o adoecimento da(o) profissional assistente social, devido as dadas condições de trabalho (RAICHELIS, 2011). A literatura que disserta de forma objetiva os transtornos na saúde da(o) trabalhador(a), diante do exercício da sua atuação profissional, apresenta que o processo de flexibilização e privatização dos serviços refletem de maneira negativa na vida deste, (NAVARRO, LOURENÇO, 2017), a modo que este vivencie situações que geram transtornos físicos e/ou psicológicos. No que tange a precarização do trabalho evidencia-se que o sistema capitalista favorece este adoecimento (RAICHELIS, 2015; SILVA, 2015), porém por outro lado, o trabalhador(a) fica à mercê de condições desfavoráveis onde necessita suprir necessidades essenciais para a sobrevivência com a venda de sua força de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar se existe interferência(s) na saúde da(o) profissional assistente social, tanto física quanto psicológica associada ao seu trabalho em seu espaço sócio ocupacional, apresentar o que a(o) profissional assistente social compreende enquanto adoecimento e identificar quais são as interferências que possam acarretar o adoecimento deste profissional.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Dessa forma, nossa pesquisa, que foi realizada por meio de questionário eletrônico, disponível no período de 07/07/2017 e 07/08/2017, este foi enviado aos profissionais assistentes sociais através de redes sociais e e-mails, este questionário conteve 24 (vinte e quatro) questões, sendo 23 (vinte e três) de múltipla escolha, das quais todas foram obrigatórias e 1 (uma) questão de livre participação (dissertativa) não obrigatória.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>De acordo com Antunes (2011) o processo de adoecimento do trabalhador(a) é impacto da globalização, esta que fortalece o sistema capitalista manipulando e alienando os trabalhadores(as) a fim de fragilizar o coletivo, evitando que a classe trabalhadora ofereça resistência à sua subjugação. Na perspectiva de elucidar as condições de trabalho e suas relações, nota-se que os(as) trabalhadores(as) são comprometidos diretamente diante do "empobrecimento" do processo de trabalho. Para a(o) trabalhador(a) é importante manter-se no trabalho, já que sua força de trabalho é o que o torna útil para o sistema capitalista, fazendo assim com que essa dinâmica do trabalho versus trabalhador, apresenta ao sujeito seu valor, dado ao fato a relevância de sua mão-de-obra ser essencial para uma expansão do modo de produção capitalista.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo, Cortez, 2011. FILHO, Luiz Gonzaga Chevegato; NAVARRO, Vera Lucia: A organização do trabalho em saúde em um contexto de precarização e o avanço da ideologia gerencialista, (Cap.4) In: NAVARRO, Vera Lucia; LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza (Orgs.). O Averso do trabalho III: saúde do trabalhador e as questões contemporâneas. 1. ed. São Paulo, Outras Expressões, 2003. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6603	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3143139 - ALINE BERNARDES TEODORO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	O TRABALHO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL E OS POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS EM SUA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As discussões sobre o tema saúde do trabalhador nos traz o conceito de equilíbrio dinâmico entre o organismo e seu ambiente, no entanto, os impactos vivenciados no cotidiano dos espaços sócio ocupacionais vem acarretando o adoecimento da(o) profissional assistente social, devido as dadas condições de trabalho (RAICHELIS, 2011). A literatura que disserta de forma objetiva os transtornos na saúde da(o) trabalhador(a), diante do exercício da sua atuação profissional, apresenta que o processo de flexibilização e privatização dos serviços refletem de maneira negativa na vida deste, (NAVARRO, LOURENÇO, 2017), a modo que este vivencie situações que geram transtornos físicos e/ou psicológicos. No que tange a precarização do trabalho evidencia-se que o sistema capitalista favorece este adoecimento (RAICHELIS, 2015; SILVA, 2015), porém por outro lado, o trabalhador(a) fica à mercê de condições desfavoráveis onde necessita suprir necessidades essenciais para a sobrevivência com a venda de sua força de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar se existe interferência(s) na saúde da(o) profissional assistente social, tanto física quanto psicológica associada ao seu trabalho em seu espaço sócio ocupacional, apresentar o que a(o) profissional assistente social compreende enquanto adoecimento e identificar quais são as interferências que possam acarretar o adoecimento deste profissional.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Dessa forma, nossa pesquisa, que foi realizada por meio de questionário eletrônico, disponível no período de 07/07/2017 e 07/08/2017, este foi enviado aos profissionais assistentes sociais através de redes sociais e e-mails, este questionário conteve 24 (vinte e quatro) questões, sendo 23 (vinte e três) de múltipla escolha, das quais todas foram obrigatórias e 1 (uma) questão de livre participação (dissertativa) não obrigatória.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>De acordo com Antunes (2011) o processo de adoecimento do trabalhador(a) é impacto da globalização, esta que fortalece o sistema capitalista manipulando e alienando os trabalhadores(as) a fim de fragilizar o coletivo, evitando que a classe trabalhadora ofereça resistência à sua subjugação. Na perspectiva de elucidar as condições de trabalho e suas relações, nota-se que os(as) trabalhadores(as) são comprometidos diretamente diante do "empobrecimento" do processo de trabalho. Para a(o) trabalhador(a) é importante manter-se no trabalho, já que sua força de trabalho é o que o torna útil para o sistema capitalista, fazendo assim com que essa dinâmica do trabalho versus trabalhador, apresenta ao sujeito seu valor, dado ao fato a relevância de sua mão-de-obra ser essencial para uma expansão do modo de produção capitalista.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo, Cortez, 2011. FILHO, Luiz Gonzaga Chevegato; NAVARRO, Vera Lucia: A organização do trabalho em saúde em um contexto de precarização e o avanço da ideologia gerencialista, (Cap.4) In: NAVARRO, Vera Lucia; LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza (Orgs.). O Aveso do trabalho III: saúde do trabalhador e as questões contemporâneas. 1. ed. São Paulo, Outras Expressões, 2003. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6603	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3146413 - CELIA REGINA COIMBRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	O TRABALHO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL E OS POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS EM SUA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As discussões sobre o tema saúde do trabalhador nos traz o conceito de equilíbrio dinâmico entre o organismo e seu ambiente, no entanto, os impactos vivenciados no cotidiano dos espaços sócio ocupacionais vem acarretando o adoecimento da(o) profissional assistente social, devido as dadas condições de trabalho (RAICHELIS, 2011). A literatura que disserta de forma objetiva os transtornos na saúde da(o) trabalhador(a), diante do exercício da sua atuação profissional, apresenta que o processo de flexibilização e privatização dos serviços refletem de maneira negativa na vida deste, (NAVARRO, LOURENÇO, 2017), a modo que este vivencie situações que geram transtornos físicos e/ou psicológicos. No que tange a precarização do trabalho evidencia-se que o sistema capitalista favorece este adoecimento (RAICHELIS, 2015; SILVA, 2015), porém por outro lado, o trabalhador(a) fica à mercê de condições desfavoráveis onde necessita suprir necessidades essenciais para a sobrevivência com a venda de sua força de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar se existe interferência(s) na saúde da(o) profissional assistente social, tanto física quanto psicológica associada ao seu trabalho em seu espaço sócio ocupacional, apresentar o que a(o) profissional assistente social compreende enquanto adoecimento e identificar quais são as interferências que possam acarretar o adoecimento deste profissional.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Dessa forma, nossa pesquisa, que foi realizada por meio de questionário eletrônico, disponível no período de 07/07/2017 e 07/08/2017, este foi enviado aos profissionais assistentes sociais através de redes sociais e e-mails, este questionário conteve 24 (vinte e quatro) questões, sendo 23 (vinte e três) de múltipla escolha, das quais todas foram obrigatórias e 1 (uma) questão de livre participação (dissertativa) não obrigatória.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>De acordo com Antunes (2011) o processo de adoecimento do trabalhador(a) é impacto da globalização, esta que fortalece o sistema capitalista manipulando e alienando os trabalhadores(as) a fim de fragilizar o coletivo, evitando que a classe trabalhadora ofereça resistência à sua subjugação. Na perspectiva de elucidar as condições de trabalho e suas relações, nota-se que os(as) trabalhadores(as) são comprometidos diretamente diante do "empobrecimento" do processo de trabalho. Para a(o) trabalhador(a) é importante manter-se no trabalho, já que sua força de trabalho é o que o torna útil para o sistema capitalista, fazendo assim com que essa dinâmica do trabalho versus trabalhador, apresenta ao sujeito seu valor, dado ao fato a relevância de sua mão-de-obra ser essencial para uma expansão do modo de produção capitalista.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo, Cortez, 2011. FILHO, Luiz Gonzaga Chevegato; NAVARRO, Vera Lucia: A organização do trabalho em saúde em um contexto de precarização e o avanço da ideologia gerencialista, (Cap.4) In: NAVARRO, Vera Lucia; LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza (Orgs.). O Aveso do trabalho III: saúde do trabalhador e as questões contemporâneas. 1. ed. São Paulo, Outras Expressões, 2003. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6603	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3150569 - SILVANA JOSEFA NASCIMENTO SANTANA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciane de Cassia de Faria			
<b>TITULO</b>	O TRABALHO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL E OS POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS EM SUA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As discussões sobre o tema saúde do trabalhador nos traz o conceito de equilíbrio dinâmico entre o organismo e seu ambiente, no entanto, os impactos vivenciados no cotidiano dos espaços sócio ocupacionais vem acarretando o adoecimento da(o) profissional assistente social, devido as dadas condições de trabalho (RAICHELIS, 2011). A literatura que disserta de forma objetiva os transtornos na saúde da(o) trabalhador(a), diante do exercício da sua atuação profissional, apresenta que o processo de flexibilização e privatização dos serviços refletem de maneira negativa na vida deste, (NAVARRO, LOURENÇO, 2017), a modo que este vivencie situações que geram transtornos físicos e/ou psicológicos. No que tange a precarização do trabalho evidencia-se que o sistema capitalista favorece este adoecimento (RAICHELIS, 2015; SILVA, 2015), porém por outro lado, o trabalhador(a) fica à mercê de condições desfavoráveis onde necessita suprir necessidades essenciais para a sobrevivência com a venda de sua força de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar se existe interferência(s) na saúde da(o) profissional assistente social, tanto física quanto psicológica associada ao seu trabalho em seu espaço sócio ocupacional, apresentar o que a(o) profissional assistente social compreende enquanto adoecimento e identificar quais são as interferências que possam acarretar o adoecimento deste profissional.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Dessa forma, nossa pesquisa, que foi realizada por meio de questionário eletrônico, disponível no período de 07/07/2017 e 07/08/2017, este foi enviado aos profissionais assistentes sociais através de redes sociais e e-mails, este questionário conteve 24 (vinte e quatro) questões, sendo 23 (vinte e três) de múltipla escolha, das quais todas foram obrigatórias e 1 (uma) questão de livre participação (dissertativa) não obrigatória.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>De acordo com Antunes (2011) o processo de adoecimento do trabalhador(a) é impacto da globalização, esta que fortalece o sistema capitalista manipulando e alienando os trabalhadores(as) a fim de fragilizar o coletivo, evitando que a classe trabalhadora ofereça resistência à sua subjugação. Na perspectiva de elucidar as condições de trabalho e suas relações, nota-se que os(as) trabalhadores(as) são comprometidos diretamente diante do "empobrecimento" do processo de trabalho. Para a(o) trabalhador(a) é importante manter-se no trabalho, já que sua força de trabalho é o que o torna útil para o sistema capitalista, fazendo assim com que essa dinâmica do trabalho versus trabalhador, apresenta ao sujeito seu valor, dado ao fato a relevância de sua mão-de-obra ser essencial para uma expansão do modo de produção capitalista.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo, Cortez, 2011. FILHO, Luiz Gonzaga Chevegato; NAVARRO, Vera Lucia: A organização do trabalho em saúde em um contexto de precarização e o avanço da ideologia gerencialista, (Cap.4) In: NAVARRO, Vera Lucia; LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza (Orgs.). O Aveso do trabalho III: saúde do trabalhador e as questões contemporâneas. 1. ed. São Paulo, Outras Expressões, 2003. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6604	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3271013 - THIAGO SANTANA AGOSTINHO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	"A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS"			
<b>INTRODUCAO</b>	Buscando estratégias em relação às metodologias que utilizam a ludicidade para a promoção da aprendizagem, foi escolhido o tema relacionado à contação de histórias com o intuito de trabalhar a arte da narração. Diante dessa realidade educativa, que mostra-se fragmentada e que pouco favorece a aprendizagem, faz-se fundamental buscar novas alternativas metodológicas, que possibilitem ao professor o desenvolvimento de habilidades e competências para trabalhar com a linguagem oral e, através dela, garantir o acesso dos alunos à cultura, como um bem universal a ser usufruído, além, um desencadeador da produção de novos saberes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Indagar porque as escolas não utilizavam o recurso da leitura para desenvolver a aprendizagem dos alunos. E entender como o contato do lúdico com a literatura pode acontecer através da contação de histórias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Contar histórias para crianças deve ser um ato constante, não só porque executá-lo é o início da aprendizagem para ser leitor, mas para provocar a imaginação. Deve dar prazer a quem conta e ao ouvinte. Constitui fonte de prazer e encantamento pela vida. É ouvindo histórias que se pode descobrir o mundo imenso de conflitos e soluções, que se podem sentir novas e diferentes emoções, conhecerem lugares novos, começar a formar opiniões, critérios, conceitos e novos valores. A atividade de contação de história então serve para fundamentar o mundo das crianças e suas possibilidades de resolverem seus conflitos de forma lúdica, enquanto aprendem desenvolver a aprendizagem. Assim, a pesquisa bibliográfica tornou-se o ponto chave para que fossem desenvolvidos os primeiros passos do presente projeto de contação de história.			
<b>RESULTADOS</b>	Acreditando nesta premissa, desenvolveu-se este trabalho, pela importância de envolver a criança desde o início da sua vida, no mágico mundo da leitura. Mundo este que despertará sua imaginação, sua criatividade, seu conhecimento, sua vontade de ler e conhecer o novo, a construção do conhecimento. Além de que a leitura torna-se um ato de imitação, que de acordo com Piaget (1978) é uma prefiguração da representação, desta maneira, permitindo a construção desde o período sensório-motor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho tem grande relevância para as reflexões acerca da contação de história na Educação Infantil, pois a contação implica em desenvolver todo o potencial crítico da criança, já que fortalece o pensar, questionar e o duvidar. As histórias representam indicadores efetivos para situações desafiadoras, assim como fortalecem vínculos sociais, educativos e afetivos. Portanto, se faz necessário que os professores utilizem essa ferramenta para o desenvolvimento da criança, despertando pequenos leitores e estimulando para o mundo da imaginação.			
<b>REFERENCIAS</b>	GAUTHIER, C. Por uma teoria da Pedagogia. Rio Grande do Sul: Unijuí, 1998. GOÊS, Lucia Pimentel. Introdução a Literatura infantil e juvenil. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1991 KIERAN, E. O uso da narrativa como técnica de ensino. Lisboa: Dom Quixote, 1994 MACHADO, R. Conto de tradição oral. São Paulo: FDE, 1994. PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6605	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3260712 - JOYCE RODRIGUES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	OCUPAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho trata das ocupação recentes nas escolas públicas do estado de SP e apresenta alguns dados sobre como a mídia abordou a questão. O tema está relacionado a fragilidade de políticas educacionais que atenda a juventude que hoje frequenta a escola pública e a resistência estudantil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Mostrar que as ocupações possuem pontos comuns na forma de organização da resistência estudantil. Proporcionar reflexão buscando a conscientização sobre os fechamentos de escolas. Refletir sobre a importância do protagonismo dos alunos no processo de ocupação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O Estudo consiste em um trabalho bibliográfico, para sua realização foi preciso buscar em artigos, nos sites e mídias pela internet algumas obras sobre o tema, como (Carta a Capital, Gazeta do povo, Opinião e Notícias, ZH Educação) além desses sites on-line.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto do governo do estado no final de 2015 refere-se a implantação de ciclos, onde a administração pública do governo de Geraldo Alkmin (PSDB) decidiu dividir os colégios estaduais de São Paulo por ciclos de ensino, o projeto iria redirecionar os alunos da rede paulista para outras escolas, já para 2016. Com o objetivo de que a maioria das unidades pudessem oferecer classes com apenas um tipo de ciclo de ensino básico, como anos iniciais 1º ao 5º ano e o termino de 6º ao 9º ano, para o ensino fundamental e médio. Será que realmente essa ideia seria boa? Isso gerou grande discussão entre os alunos, sobre o vínculo com as escolas e sobre não participarem do processo de discussão acerca dessas mudanças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Percebe-se que há um grande potencial da luta secundarista apontados ao longo do trabalho e que poderão servir como objeto de estudo e análise dos próximos capítulos da luta estudantil, e de outras lutas que serão travadas por quem participou diretamente ou indiretamente dessa experiência. De todo modo, por sua intensidade e forma, e haja vista que os embates não cessaram, é inegável que essa experiência teve importante impacto no processo de formação política dos alunos secundaristas, fortalecendo-os para combates futuros.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANTUNES, A. Ocupar, lutar, resistir. Revista POLI, Rio de Janeiro, n. 44, mar./abr. 2016. APPLE, M.W. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. CAMPOS, A.M.; MEDEIROS J.; RIBEIRO, M.M. Escolas de Luta. São Paulo: Veneta, 2016. CANÁRIO, R. A educação e o movimento popular do 25 de abril. Trabalho (#38) Educação, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 15-30, jul./dez. 2006. Sites/mídia: Artigo disponíveis www.cartacapital.com.br (postado 25/05/2016 02:50) Artigo disponíveis www.gazetadopovo.com.br (postado 14/10/2016 00:01) Artigo disponíveis www.opiniaoenoticia.com.br (postado 21/04/2016 00:20) Artigo disponíveis www.zh.clicrbs.com.br (postado 19/05/2016 02:00)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6607	Administração Financeira	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1647393 - CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Maria da Graca Costa		
<b>TITULO</b>	LEI SARBANES-OXLEY E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO MERCADO DE CAPITAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Na primeira década do século XXI, o tema governança corporativa tornou-se ainda mais relevante a partir de escândalos corporativos envolvendo empresas norte-americanas como a Enron e WorldCom, desencadeando discussões sobre a divulgação de demonstrações financeiras e o papel das empresas de auditoria. O congresso norte-americano, em resposta às fraudes ocorridas, aprovou a Lei Sarbanes-Oxley (SOX), com importantes definições sobre práticas de Governança Corporativa (IBGC, 2016). Diversas empresas que no passado aderiram à desregulamentação tiveram que se submeter e aderir à nova legislação. Criada para dar transparência e proteger os investidores, a lei reescreveu, literalmente, as regras para a Governança Corporativa relativa à divulgação e à emissão de relatórios financeiros.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é realizar uma comparação entre os critérios previstos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para operações no mercado de capitais brasileiro, e os que são previstos para o mercado americano, a partir do estabelecimento da lei Sarbanes-Oxley (SOX).</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, pois segundo Cervo et al. (2007), a pesquisa exploratória, é, normalmente, o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio que traz a formulação de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo. Para Rodrigues (2007), qualitativa é a pesquisa que – predominantemente – analisa e interpreta dados relativos à natureza dos fenômenos, sem que os aspectos quantitativos sejam o seu foco. É o tipo de pesquisa que se preocupa com aspectos da realidade que não são passíveis de quantificar numericamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Convergências entre a SOX e a legislação brasileira SOX: Os diretores executivos e os diretores financeiros devem emitir relatórios trimestrais contendo a certificação de que eles executaram a avaliação da eficácia dos controles. Legislação Brasileira: Em conjunto com as demonstrações contábeis, a companhia deve divulgar relatório preparado pela administração com a discussão e a análise dos fatores que influenciaram, preponderantemente, o resultado, indicando os principais fatores de risco interno e externo a que está sujeita a companhia (Cartilha Governança Corporativa – CVM, 2002). SOX: Exige que papéis e e-mails dos principais documentos relacionados à auditoria sejam mantidos por cinco anos e determina pena de dez anos por destruir tais documentos. Legislação Brasileira: O auditor, para fins de fiscalização do exercício profissional, deve manter toda a correspondência, relatórios, pareceres e outros documentos relacionados à auditoria pelo prazo de cinco anos, a contar da data de emissão do parecer (NBC P1 – Resolução 821/97 do CFC).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A legislação brasileira, não apenas determinada pela CVM, mas por outros órgãos como o Conselho Federal de Contabilidade, aproximaram os parâmetros do mercado de capitais brasileiro ao americano, no entanto, ainda restam pontos para os quais não existe regulamentação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ASSI, Marcos. Gestão de riscos com controles internos. 1. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2012. p. 63-64. NETO, Alexandre Assaf. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. p. 23-24.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6611	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3457966 - RENAN ANTONIO BERNARDO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Excelência no Processo de Recrutamento e Seleção por Competências			
<b>INTRODUCAO</b>	"Recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização" (Chiavenato, 1994, p.53). Com base no cenário atual, atrair e reter talentos proporciona maior segurança e rapidez nas atribuições e produtividade dos profissionais, assim ocasionando menores custos empresariais. Manter candidatos, e profissionais qualificados para preenchimento de vagas internas em seu quadro funcional, faz com que haja uma valorização e desenvolvimento de seus colaboradores, motivando-os a permanecerem na corporação gerando um diferencial entre os seus concorrentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	"Gestão por competências é uma ferramenta que veio para auxiliar as empresas a enxergarem o que ela precisa buscar e treinar em seus colaboradores" (Leme, 2005, p.10). Mostrar as organizações que o recrutamento por competências possibilita melhores resultados a curtos e longos prazos em comparação com outros métodos, enfatizando assim o poder da ferramenta em sua execução, bem como demonstrar o quanto a mesma é eficiente no cenário organizacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Por meio de pesquisas bibliográficas, análises, observação nos cenários empresariais, ferramentas de recrutamento e revistas e artigos relacionados ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Competências individuais contribui com "saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo." (Fleury 2002, p.34). Neste contexto, investir na utilização de métodos relacionados ao recrutamento por competências, proporciona aprimoramentos e oportunidades que agregam valores, geram qualidade no trabalho, desempenho e motivação em seu quadro seletivo de colaboradores, consequentemente gerando vantagens para o empregado que por sua vez mantem-se na organização fazendo sua carreira profissional mais assertiva e o empregador que por sua vez economiza gastos com novos colaboradores e retém talentos na corporação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a excelência nos processos de recrutamento e Seleção por competência evidencia o diferencial adquirido no perfil da vaga, pelo processo de recrutamento e seleção por competências. Quando valoriza-se o potencial do candidato a organização terá uma melhor base para fazer investimentos com maior segurança, gerando assim estabilidade em seus colaboradores nas suas respectivas vagas, proporcionando um ambiente de plano de carreiras seguro, diminuindo os custos ao utilizar um método mais eficiente. De fato uma ferramenta eficaz tanto em termos de curto como longo prazo, proporcionando em si um diferencial no mercado competitivo por sua segurança, economia e eficiência em seus processos.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos na empresa: planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1994. FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Estratégias empresariais e formação de competências: Um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2002. LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6612	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3408841 - ANDREA PEREIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Influência do clima organizacional			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa de clima organizacional, proporciona a análise da organização em seu ambiente de trabalho, bem como o conjunto de condições que caracterizam o estado de satisfação ou insatisfação dos colaboradores e das demais pessoas que com eles interagem na empresa. (Luz, 1996) Com base no cenário a pesquisa de clima é uma valiosa ferramenta de gestão estratégica, pois permitiu a análise interna e externa, também acompanha o estado de satisfação e comprometimento dos colaboradores com a organização, proporcionando através de estratégias e ações, o crescimento e desenvolvimento das pessoas e a máxima produtividade e qualidade, visando a consecução e a superação dos resultados pré-estabelecidos pela direção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal da Pesquisa de Clima Organizacional para qualquer empresa é maximizar, cada vez mais, suas relações com os colaboradores oferecendo condições de trabalho adequadas, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e estabelecendo um ótimo ambiente de trabalho, o que proporcionará o alcance e a superação dos objetivos definidos pela Diretoria.			
<b>METODOLOGIA</b>	O desenvolvimento do trabalho deve contemplar: coleta de dados (questionários, entrevistas e análise de documentos), tabulação e análise estatística de dados (quantitativa e qualitativa), apuração e análise de resultados (por área e segmento) e elaboração do relatório final.			
<b>RESULTADOS</b>	A cultura organizacional molda atitudes e comportamentos dos colaboradores, ao mesmo tempo em que influencia o modo como a organização interage com seu ambiente. Segundo Chiavenato (1994), o clima organizacional é a atmosfera psicológica de cada organização. Se existe elevada motivação no ambiente das organizações, o clima será de colaboração. Baixa motivação irá gerar um clima de desinteresse e apatia. De acordo com Luz (1996), a pesquisa de clima organizacional busca identificar e avaliar as atitudes e os padrões de comportamento, com vistas a orientar políticas de ação e correção de problemas no relacionamento e no plano motivacional dos integrantes da organização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Garantir o empenho dos gestores com a aplicação da pesquisa de clima, a fim de obter um percentual significativo de respostas. Criar um ambiente favorável, que inclui a garantia de anonimato dos colaboradores, e a garantia de utilização dos resultados com benefícios. Principais resultados obtidos com a Pesquisa de Clima: Redução da rotatividade, redução de conflitos internos, alinhar a cultura com as ações efetivas da empresa, otimizar a comunicação, os investimentos em treinamento e desenvolvimento, integrar os diversos processos e áreas funcionais e lucratividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos na Empresa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994. LUZ, Ricardo Silveira. Clima Organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6613	Conservação das Espécies Animais	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3423999 - KAREN ADRIANA CONCEIÇÃO SILVA PASSOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	DR. THIAGO VERNASCHI VIEIRA DA COSTA			
<b>TITULO</b>	COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA DO PARQUE MUNICIPAL GUARAPIRANGA E PARQUE LINEAR DA BARRAGEM, SÃO PAULO, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	Os parques urbanos desempenham importante papel na sobrevivência de populações de aves, servindo como hábitat para espécies residentes ou como importantes locais de passagem para aves que realizam movimentos sazonais, como migrações latitudinais e altitudinais. A região sul de São Paulo é a que apresenta a maior cobertura vegetal dentro do município, e dentre as áreas que apresentam grande potencial para abrigar espécies de aves está a bacia hidrográfica da Guarapiranga. Integrando essa realidade, estão situados os Parque Municipal Guarapiranga (PMG) e Parque Linear da Barragem (PLB), situados às margens da Represa de Guarapiranga, no distrito de Jardim São Luís.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal do presente trabalho foi caracterizar a comunidade de aves dos dois parques por meio de levantamentos qualitativos e quantitativos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os parques Municipal Guarapiranga (PMG) e Linear da Barragem (PLB) situam-se na região sul do Município de São Paulo, em uma das margens da Represa do Guarapiranga. Foram realizados transecções lineares e observações focais padronizadas da avifauna dos parques ao longo de 12 meses nos anos de 2016 e 2017, sempre no período matutino. Foram calculados parâmetros qualitativos (frequência de ocorrência) e quantitativos (abundância relativa e abundância por amostra) para cada espécie registrada e as comunidades foram ainda organizadas de acordo com categorias alimentares e graus de sensibilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram registradas 43 espécies no PMG, tipicamente florestais e de áreas antropizadas, e 46 espécies no PLB, as quais são essencialmente aquáticas ou de áreas abertas. As duas comunidades apresentam baixa similaridade entre si, devido às diferentes características de cada unidade, e em ambos os parques a maioria das espécies apresentam hábitos generalistas e com baixa sensibilidade. Entretanto, foram registradas espécies de hábitos especialistas e com média sensibilidade nos parques. Em ambas as áreas, a maioria das espécies foi registrada em pelo menos um quarto das visitas (com frequência de ocorrência entre 0 e 25%), e apresentam também baixos parâmetros de abundância.			
<b>CONCLUSOES</b>	As áreas se mostraram importantes a espécies residentes e migrantes que apresentam hábitos mais especialistas, com média sensibilidade e que a cada dia se tornam mais escassas nas áreas urbanas. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a importância dessas duas unidades de conservação para conservação de espécies de aves em nível local e regional e para a educação ambiental da população residente nas proximidades ou demais visitantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Silveira, L.F., G.A. Benedito, F. Schunck (#38) A.M. Sugieda (2009) Aves. p. 87-283. In: Bressan, P.M., M.C.M. Kierulff (#38) A.M. Sugieda. Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo: Vertebrados. Secretaria do Meio Ambiente Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Aleixo, A. (#38) Vielliard, J. M. E. 1995. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 12, 493-511. Stotz, D.F.; J.W. Fitzpatrick; T.A. Parker (#38) D. K. Moskovits. 1996. Neotropical birds: ecology and conservation. Chicago: University of Chicago Press.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6615	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3244113 - GABRIELLA DOS SANTOS GOMES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE Calliandra inaequilatera RUSBY (MIMOSOIDEAE-FABACEAE)			
<b>INTRODUCAO</b>	Calliandra inaequilatera Rusby, nativa da Amazônia boliviana, tem hábito arbusto-lenhoso, ramificado e florífero. Suas flores são pequenas, reunidas em grandes capítulos, densos, com estames longos de cor vermelha-sanguínea, eventualmente surgindo flores brancas. Na medicina popular são usadas como laxativa, anti-helmíntica, antidepressiva, entre outras. São relatadas atividades anticonvulsivantes, antiácida, antibacteriana e antioxidante.			
<b>OBJETIVOS</b>	Visou-se avaliar o potencial antioxidante de extratos produzidos a partir de folhas e fragmentos de caules de variedades com flores brancas e flores vermelhas de Calliandra inaequilatera Rusby.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de folhas e fragmentos do caule de Calliandra inaequilatera Rusby com flores vermelhas e brancas foram fragmentadas e submersas em etanol P.A., agitadas diariamente e o solvente trocado a cada 7 dias, perfazendo um total de 28 dias de extração. O filtrado obtido de cada amostra foi reunido, constituindo o extrato etanólico bruto, o qual foi concentrado sob pressão reduzida em rotaevaporador a 45°C, para obter a concentração de 1%. Para a observação do potencial antioxidante, os testes foram realizados em triplicatas em tubos de ensaio, utilizando uma solução padrão de DPPH (2,2-difenil-picrilidrazia) a 0,004%. Foram preparadas diluições de cada fração nas concentrações 1%, 0,5%, 0,25% e 0,1%. Para cada amostra foram utilizados dois tubos (A e B). No tubo A (amostra) foram colocados 2 mL de DPPH e 10 (#38)#956;L de cada fração, no tubo B (controle) foram colocados 2 mL de DPPH e 10 (#38)#956;L de etanol. Os tubos foram mantidos em repouso e protegidos da luz por 30 minutos. A leitura foi realizada em espectrofotômetro a 517 nm.			
<b>RESULTADOS</b>	Todos os extratos a 1 e 0,5% apresentaram alta atividade sequestradora de radical livre (dpph). Nas concentrações inferiores, o extrato de caule da variedade vermelha apresentou uma maior atividade antioxidante em relação aos demais, sugerindo que tenha entre todos analisados o maior percentual de compostos antioxidantes, porém é necessária uma análise quantitativa e qualitativa do conteúdo fenólico dos extratos para que se possa confirmar os resultados observados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Todos os extratos produzidos a partir da amostra Calliandra inaequilatera Rusby apresentaram potencial antioxidante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lorenzi, H. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 2. Ed. Nova Odessa, SP, 1999. Chew, Y. L.; Chan, E. W. L.; Tan, P. L. Assessment of phytochemical content, polyphenolic composition, antioxidant and antibacterial activities of Leguminosae medicinal plants in Peninsular Malaysia. BMC Complementary and Alternative Medicine, v.11, 2011. Reschke, A.; Masques, L. M.; Mayworm, M. A. S., 2007. Atividade Antibacteriana de Ficus benjamina L. (Moeaceae). Revista Brasileira de Plantas Mediciniais 9: 67-70p. Mensor L.L, Menezes F.S, Leitão G.G, Reis A.S, dos Santos T.C, Coube C.S, Leitão S.G, 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. Phytother Res 15: 127-130. Righi, A. A.; Alves, T.R.; Negri, G; Marques, L. M.; Breyer, H; Salatino, A. Brazilian red propolis: unreported substances, antioxidant and antimicrobial activities. Journal of the Science of Food and Agriculture, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6617	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3310515 - FRANCIELE DA SILVA DO CARMO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Educação de Jovens e Adultos no Brasil Atual			
<b>INTRODUCAO</b>	É por meio da EJA que milhares de trabalhadores, têm conseguido retornar aos estudos e transformar sua vida dentro da sociedade, pessoas que até então se sentiam excluídas socialmente estão, cada vez mais, exercendo sua cidadania. No entanto é preciso identificar o que afastou o aluno e o que fez retornar mais tarde em busca de conhecimento, como o professor deve trabalhar dentro da sala de aula, para que esses alunos não voltem a desistir novamente, fazendo com que aprendam e desenvolvam seus conhecimentos, tornando a aprendizagem algo prazerosa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar o que os alunos esperam da EJA; qual o impacto da escolarização na vida do aluno.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a realização desse trabalho, estruturou-se a pesquisa em caráter exploratório, tendo como referenciais metodológicas, a pesquisa bibliográfica no estudo da educação de jovens e adultos.			
<b>RESULTADOS</b>	Um dos precursores em favor da alfabetização de jovens e adultos foi Paulo Freire, que tinha como objetivo uma educação democrática e libertadora. No começo do século XX com o desenvolvimento industrial é possível perceber uma lenta valorização da EJA com isso o processo de industrialização nos centros urbanos gerou a necessidade de se ter mão de obra especializada, com isso a população da zona rural migrou para o centro urbano na expectativa de melhor qualidade de vida, ao chegarem nos centros urbanos surgia à necessidade de alfabetizar os trabalhadores e isso contribuiu para a criação destas escolas para adultos e adolescentes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a necessidade da alfabetização torna-se cada vez mais urgente e importante, por isso a escolarização de jovens e Adultos não pode ser feita de qualquer forma, é preciso refletir sobre as necessidades desses alunos com relação a aprendizagem, sugerindo propostas que ampliem as condições de permanência no processo ensino-aprendizagem e que não simplesmente as excluam ou as façam desistir novamente. Para os educandos, esse processo educativo representa mais do que ler o mundo, representa rere o sentido da vida, numa perspectiva de valorização do ser humano, como sujeito que pensa, age e transforma o mundo, que apesar de todas as dificuldades, possui o desejo de retornar aos estudos e assim conquistar uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, Rosicley Aparecida Roque (2014). A importância da autoestima na educação de Jovens e Adultos. Disponível: <a href="http://webartigos.com/artigos/a-importancia-da-auto-estima-na-educacao-de-jovens-e-adultos/125185/">webartigos.com/artigos/a-importancia-da-auto-estima-na-educacao-de-jovens-e-adultos/125185/</a> Acesso em: 05/03/2017 BASEGIO e MEDEIROS em Educação de Jovens e Adultos I (2008). BASEGIO e BORGES em Educação de Jovens e Adultos II (008). BRASIL, Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos. Secretaria do Estado da Educação (2006). FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000. _____. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6618	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3277119 - LUCAS FERRARI GUELFÍ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiana Marcelli da Silva Beltramim		
<b>TITULO</b>	A Constituição da Mandioca			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Apresentar o contexto político que determinou o anteprojeto da Constituição de 1824 no Brasil, caracterizada por uma tentativa de buscar um modelo que fosse ilustrada de acordo com as constituições europeias, e denominada de Constituição de Mandioca devido à renda líquida para se votar basear-se nos alqueires deste produto. Nela, como se vê no século XIX, excluía-se no sufrágio classes sociais, mulheres, analfabetos, religiosos, entre outras categorias, por não poderem participar. Então, representou-se uma tentativa de organizar a Nação que havia saído de sua Independência, com uma Constituição feita por Antônio Carlos, irmão do Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva. Muito do que aquele fez foi baseado na Constituição de 1824, com poucas alterações, sendo sua essência a mesma. Travava-se um debate ente o Senado, a Assembleia e a Constituinte, acrescentando-se ao fato de que havia inspiração europeia, com base nas Constituições da Espanha, França e Portugal; no começo, o Imperador deu sua aprovação, todavia mais tarde reprovou o Poder limitado que o teria, dissolvendo a Constituinte, começando com a Noite da Agonia. O Brasil testemunharia momentos de tensão e de violência, pois em nome da liberdade brigava-se naquele tempo, e me aprofundarei em meu trabalho estas questões.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar o impacto que esta Constituição teve na História política do Brasil, caracterizando-a em seu contexto. Caracterizar o papel dela na personalidade do Imperador D. Pedro I e como ele a interpretou em seu governo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Depois de um levantamento bibliográfico, fundamentei meu trabalho em livros de autores nacionais, que falam da História política do Brasil. Usarei um pouco de teoria política e como ela se concretizou nos destinos da Nação.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Concluo que a Constituição da Mandioca foi uma tentativa malograda de apresentar um código de leis para a Nação, mas que seus resultados não foram em vão, pois ela foi aproveitada para a Constituição de 1824. Entretanto, devo acrescentar que foi um marco entre nós.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BONAVIDES, PAULO; ANDRADE, PAES DE. História Constitucional do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. COSTA, JOÃO CRUZ DA. Novas Ideias (Págs. 183-185); CUNHA, PEDRO OCTAVIO CARNEIRO DA. A fundação de um império liberal: discussão de princípios (Págs. 183-185). In: O Brasil Monárquico (Tomo II, Volume 1: O Processo de Emancipação), Sérgio Buarque de Holanda (org.), 6. ed., Difel, 1985. MONTEIRO, TOBIAS. História do Império: O Primeiro Reinado (Vol.1). Belo Horizonte, Editora Itatiaia e Edusp, 1982.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6623	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3350274 - ALICE LAVADO DOBLINSKI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Cecília Onativia	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Fracasso Escolar: O reflexo de uma escola não democrática.			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é uma instituição considerada como mediadora privilegiada para desenvolver a função social de transmitir cultura, oferecer às novas gerações o que a humanidade produziu de mais apreciável. Uma escola democrática precisa contribuir para que o sujeito se aproprie de sua cultura, participe da vida pública em sociedade, encontre seu bem estar social. Quando ocorre o fracasso escolar a criança é privada do conhecimento de que tem direito, ficando à margem da sociedade e o aprender não é mais algo que lhe traz prazer. Para que a criança aprenda e para que a escola cumpra o seu papel para a formação do sujeito é necessário resgatar o prazer em aprender, que por algum motivo perdeu-se. Conclui-se que a escola não democrática tem uma incidência muito grande no fracasso escolar do aluno e que isso ocorre devido a diversas dificuldades decorrentes do contexto socioeconômico e a estrutura escolar em que o aluno está inserido.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar a incidência que uma escola não democrática tem no fracasso escolar do aluno, analisando a conjuntura educacional perante a qual isso ocorre.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, buscando analisar um conjunto de bibliografias, como livros, documentários e teses previamente selecionadas pelo seu alinhamento com o tema. Após escolhida, foi feita uma leitura crítica, questionando, avaliando, repensando, conferindo e relacionando com o estudo, obtendo dessa forma uma compreensão a respeito do tema, o que possibilitou um pensamento crítico e reflexivo produzindo novas conclusões.			
<b>RESULTADOS</b>	Para Weiss (2007) a aprendizagem é um processo de construção que acontece na relação permanente do sujeito com o meio que o cerca. Inicialmente pela família, depois escola e ambos mediados pela sociedade em que estão inseridos. "Toda aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história." (WEISS, 2007, p. 27). Segundo Zorzi (2003), para se apropriar da linguagem escrita é necessário compreender seus usos, funções, e também dar-lhe significados, e isso depende das experiências de vida do sujeito, pois ela ganha significados a partir dos usos e funções a ela atribuídos. O desenvolvimento da capacidade de absorver, interpretar, analisar todas as informações que recebemos diariamente deve estar presente nas escolas brasileiras, formando leitores perspicazes, capazes de recriar o seu legado cultural e não serem apenas meros consumidores de informação (AQUINO, 1998).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a escola não democrática tem uma incidência muito grande no fracasso escolar do aluno e que isso ocorre devido a diversas dificuldades decorrentes do contexto socioeconômico e a estrutura escolar em que o aluno está inserido.			
<b>REFERENCIAS</b>	AQUINO, Júlio Groppa – Diferenças e Preconceito na Escola. São Paulo: Editora Summus, 1998. WEISS, Maria Lúcia Lemme – Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar – Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2007. ZORZI, Jaime Luiz - Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita – Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6624	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2417499 - GEISA CRISTINA REIS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	GINÁSIO VOCACIONAL UM MARCO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA			
<b>INTRODUCAO</b>	A educação é um dos fatores determinantes para a formação de um indivíduo em sociedade, desta maneira os investimentos governamentais destinados a essa área deveriam visar uma educação de qualidade acessível a todos, mas infelizmente não é a realidade brasileira. Na década de 60 o Estado de São Paulo implantou vários projetos de escolas experimentais, dentre eles nasceram os Ginásios Vocacionais, com 6 unidades nas cidades do Estado, 5 unidades no interior e 1 na capital.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste projeto é analisar as teorias e práticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem dos Ginásios Vocacionais. Essas práticas aparentemente distantes da nossa realidade, o Vocacional um projeto inovador para a década de 60 e até mesmo para os nossos dias atuais. O desenvolvimento do aluno realizado pelos Ginásios Vocacionais, não é interessante para muitos indivíduos, principalmente para o Governo, pois o aluno se torna um cidadão pensante, no qual questiona e exige os seus direitos e executam os seus deveres.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utilizada para a realização deste trabalho é de cunho bibliográfico. Foram realizadas buscas para a seleção do material através da internet. Iniciada a pesquisa na biblioteca virtual da Universidade de São Paulo (USP), para a localização de trabalhos que abordassem o tema sobre o ensino vocacional.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 1959, impulsionado pelo chamado movimento da escola nova, o Ministério da Educação publicou a Portaria no. 35.069, que autorizou o funcionamento de Classes Experimentais, flexibilizando a rigidez e centralização da legislação educacional do período. A medida impulsionou mudanças curriculares em algumas escolas públicas e particulares de todo o país. Em 1961, derivada de uma dessas Classes Experimentais e com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, nasceram os Ginásios Vocacionais, projeto experimental que chegou a contar com seis unidades escolares, situadas nas cidades de São Paulo, Americana, Barretos, Batatais, Rio Claro e São Caetano do Sul.			
<b>CONCLUSOES</b>	Um ensino que forma pessoas críticas e questionadoras e não ignorantes, realmente incomoda os governantes, pois para eles a educação dada ao povo deve ser a mais básica possível, deverá ser direcionada ao trabalho, o "servir", e não para formar cidadãos que questionam as suas decisões. Acreditamos se os Vocacionais existissem até os dias atuais, com a mesma filosofia de ensino, hoje estaríamos em um país onde os políticos e governantes pensariam muito, antes de enganar o povo, pois não passariam despercebidos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALZAN, Newton; BIANCHARELLI, Aureliano; KAWASHITA; Nobuko; ROVAI, Esméria; SILVA, Moacyr; SIMON, Paulo; TAMBERLINI, Ângela. Ensino Vocacional Uma Pedagogia Atual. 2.ed. São Paulo: Editora Cortez. 2005. CHIOZZINI, Daniel. História e memória da inovação educacional no Brasil. 1.ed. São Paulo: Editora Appris. 2014. FERREIRA, D. Ginásio estadual vocacional Cândido Portinari de Batatais, histórias, sujeitos e práticas. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo: s.n 2007. LIMA, Alcimar. Escola como desejo e movimento: novos paradigmas, novos olhares para a educação. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2015. VENTURI, T. (2011). Vocacional uma aventura humana. São Paulo: Olhar Imaginário. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=c-40HdhVuCA">https://www.youtube.com/watch?v=c-40HdhVuCA</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6628	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1888439 - MAYARA TEIXEIRA DOS SANTOS WAGNER		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
				ANA LUCIA DA ROCHA
<b>TITULO</b>	Recrutamento em Tempo de Crise			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: Em tempos de crise, as organizações estão encontrando diversas maneiras de trabalhar a rotatividade dos colaboradores elaborando formas específicas de melhorar o engajamento, aproveitando os colaboradores com mais atividades para assim, não deixar a produção cair, observa-se que em tempos de crise muitas das organizações estão dispensando funcionários qualificados, mas cabe ao Gestor avaliar junto à organização o planejamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal (R(#38)S), com qualidade, identificando melhor as demissões em face de investimento e perda, visando reduzir o impacto financeiro. Rever o processo R (#38) S e importante para manter a organização com transparência nesse tempo de crise, manter-se sempre ética em suas atribuições, com a possibilidade de elaborar estratégias, mas ampla de seleção de pessoas, (Planejar), visualizar o futuro e traçar o programa de ação (CHIAVENATO 2004).			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Elaboração de estratégias específica diante a crise, com o quadro de funcionários menor, buscando estratégias de melhorias contínuas e motivando os funcionários dentro da organização, criando métodos de contratação, mas eficaz para a empresa não sair do orçamento planejado, Segundo (CHIAVENATO 2000) A motivação refere-se ao comportamento que e causado pela necessidade dentro do indivíduo e que e dirigido em direção aos objetivos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: Pesquisa bibliográfica com base de estudo e no desenvolvimento na área de Recursos Humanos, com citações que ajudam na metodologia de pesquisa gerando conhecimento, conforme (CHIAVENATO 1983), para ser eficaz,o recrutamento deve atrair um contingente de candidatos suficiente para abastecer adequadamente o processo de seleção. E preciso ter em mente que um aspecto importante do planejamento de pessoal e o desenvolvimento de carreira. Dentro os recursos de uma organização, sem dúvida os Recursos Humano são os mais importantes. E um dos maiores desafios da Administração de Recursos Humanos é a colocação pessoal. A pessoa certa no lugar certo gerará um ambiente capaz de propiciar que o indivíduo contribua com sua criatividade, talento e motivação.			
<b>RESULTADOS</b>	Discussão: Com base na tecnologia e diante a crise, a gestão de RH no processo de utilizar estratégias para diminuir as demissões, e sim buscando, mais qualidade nas contratações seleção com eficácia e preparo na organização para o processo, de desligamento de colaborador, diminuindo o passivo trabalhista, onde se tem todos os gastos e previsão dos orçamentos e investimentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Conclui-se que a mudança para um planejamento de R (#38) S em Recursos Humanos tem como principais estratégias o treinamento, incentivando ao profissional para melhoria e aprimoramento na carreira e critérios com integração, o profissional terá, mas produtividade nos cargos, funcionário motivado e com reconhecimento se torna, mas produtivo, assim os cenários em crise superam os desafios de forma, mas sustentável, com resultados melhores nas suas atribuições com satisfação, engajamento na equipe de trabalho índices de rotatividade possibilitando lucratividade e um planejamento R (#38)S assertivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências bibliográficas: PONTES, Planejamento e Recrutamento e Seleção de Pessoal. São Paulo Ed Ltr, 1996. CHIAVENATO, Idalberto Gestão de Pessoas São Paulo Ed. Campus, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. O Capital Humano nas Organizações Ed. Atlas São Paulo 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6629	Ciências	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3393534 - FÁBIO HENRIQUE BELLO	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA CIPAMIN NA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS NA MINERAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o surgimento da Revolução Industrial foram introduzidos novos processos industriais, modernização do maquinário, necessidade da produção em escala que demandou grande esforço físico e sujeitou a população brasileira às doenças infecciosas, além de novas ameaças à saúde do trabalhador, especialmente relacionadas aos acidentes de trabalho. A questão mais relevante para empregados e empregadores da área de mineração é de que forma a legislação atual garante a segurança no trabalho no dia a dia, como as ferramentas como o Mapa de Riscos ou o Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR, entre outros podem ser utilizadas na prevenção de acidentes ocorridos no ambiente de trabalho decorrente destas atividades.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como principal objetivo a apresentar a importância da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração – CIPAMIN e relacionar os fatores que a destacam como ferramenta para a prevenção e mitigação dos riscos a que estão expostos os trabalhadores na indústria de mineração.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método de pesquisa foi a investigação de informações relevantes apresentados em artigos científicos, livros publicados, teses, dissertações e, especialmente, a legislação brasileira vigente para as atividades de mineração especificamente voltada para a CIPAMIN, que é escassa e encontra-se dispersa na rede e em bibliotecas de centros acadêmicos de referência.			
<b>RESULTADOS</b>	A CIPAMIN torna-se de extrema importância por conta de sua atuação na prevenção e na mitigação dos riscos ambientais associados à mineração, abrangendo diversas atribuições essenciais para o gerenciamento prevenção e orientação dos riscos aos empregados. Esta comissão, segundo a Norma Regulamentadora (NR) nº 22, é responsável, dentre outros fatores, pela Elaboração do Mapa de Riscos (NR nº 05), recomendação de implementação de ações para o controle dos riscos identificados (NR nº 04); análises e discussão dos acidentes de trabalho e doenças profissionais (Lei 8.213/1991), acompanhamento da implementação de medidas de controle e atendimento ao cronograma de ações estabelecido no PGR (NR nº 22), requerer do SESMT ou do empregador ciência prévia do impacto à segurança e saúde dos trabalhadores de novos projetos (NR nº 22), realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho na Mineração – SIPATMIN anualmente (NR nº 22).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo ora realizado sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração – CIPAMIN, elucida a sua importância no âmbito da Saúde e Segurança do Trabalho, à medida em que as atividades inerentes à mineração oferecem diversos riscos à integridade do colaborador. A CIPAMIN, além de englobar o atendimento de diversas outras Normas Regulamentadoras, mostra-se um canal de comunicação direta entre empregado e empregador através de seus representantes eleitos e acaba por facilitar a adoção de medidas preventivas e de mitigação relacionadas aos riscos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 22- Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 1999. CAMPOS, A. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem. São Paulo: Ícone, 2004.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6631	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3511308 - SUELEN AMANDA OLIVEIRA DE AMORIM		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Gotardo			
<b>TITULO</b>	CHÁ VERDE: AÇÃO NO METABOLISMO E NA OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é considerada um problema de saúde mundial que vem aumentando por várias décadas, o estágio de obesidade é caracterizado pelo grau de inflamação sistêmica, que resulta principalmente no aumento de tamanho dos adipócitos, e também pelo consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras saturadas, açúcar e dieta pobre de carboidratos bons, proteínas e fibras. Segundo estudos a pessoa obesa sofre disfunções metabólicas devido à grande quantidade de gordura, com um risco muito grande de ter uma série de doenças crônicas, tais como doenças vasculares, diabetes, cânceros e entre outros. O chá verde é um produto natural obtido a partir das folhas da Camellia Sinensis. Possui elevado teor de compostos fenólicos, entre eles as catequinas relacionadas com termogênese e oxidação da gordura. O chá verde vem tendo um papel importante na redução e inibição da adipogênese ou no aumento da morte celular por apoptose, o que poderia levar a um importante impacto no tratamento e na prevenção da obesidade. Estudos mostraram também sua atividade antioxidante, antiinflamatória e antibacteriana.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar o conhecimento de acadêmicas do curso de estética e cosmética sobre o uso do chá verde como bebida antioxidante e na perda de peso. Identificar a quantidade de acadêmicas que fazem uso do chá verde, o conhecimento sobre os benefícios, as propriedades, as contra indicações e os efeitos colaterais.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário semiestruturado em alunas iniciantes e concluintes do curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Santo Amaro. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE: 66859517.0.0000.0081, Número do Parecer: 2.036.622.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados mostraram que 90% das alunas conhecem o chá verde. Somente 30% fazem uso. A maior parte das entrevistadas considera que o chá verde está relacionado com perda de peso (95%), 55% consideram a bebida no tratamento de obesos e 80% a considera uma bebida termogênica e 65% a relaciona com atividade antioxidante. A maioria não relaciona a bebida com efeitos adversos (95%) e não consideram o consumo da bebida maléfica para a saúde. Considerando as pessoas que já tomaram o chá, 45% buscavam emagrecimento, e 15% reduzir o risco de doenças. Finalizando, quando questionadas 50% das entrevistadas fariam uso diário do chá verde como fonte termogênica para o combate da obesidade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A maioria das acadêmicas conhece ou já ouviram falar sobre o chá verde e suas propriedades, mas não fazem o uso do mesmo em seu dia a dia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BELTRAN, Bruna Carolina Almeida; GUANDALINI, Valdete Regina. Aspectos funcionais e nutricionais do chá verde na saúde humana. <i>Nutrição Brasil</i>, v. 14, n. 3, 2016. GRIGNOLI, Carlos Roberto Escrivão et al. Os Benefícios do chá verde no metabolismo da gordura corporal. <i>FHOJUNARARAS</i> v. 2, n. 1/ 2014. LAMARÃO, R. da C.; FIALHO, E. Aspectos funcionais das catequinas do chá verde no metabolismo celular e sua relação com a redução da gordura corporal. <i>Revista de Nutrição</i>, Campinas, v. 22, n. 2, mar./abr. 2009.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6631	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3524973 - DAYANE GOMES DA SILVA SERNA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luciana Gotardo		
<b>TITULO</b>	CHÁ VERDE: AÇÃO NO METABOLISMO E NA OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é considerada um problema de saúde mundial que vem aumentando por várias décadas, o estágio de obesidade é caracterizado pelo grau de inflamação sistêmica, que resulta principalmente no aumento de tamanho dos adipócitos, e também pelo consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras saturadas, açúcar e dieta pobre de carboidratos bons, proteínas e fibras. Segundo estudos a pessoa obesa sofre disfunções metabólicas devido à grande quantidade de gordura, com um risco muito grande de ter uma série de doenças crônicas, tais como doenças vasculares, diabetes, cânceros e entre outros. O chá verde é um produto natural obtido a partir das folhas da Camellia Sinensis. Possui elevado teor de compostos fenólicos, entre eles as catequinas relacionadas com termogênese e oxidação da gordura. O chá verde vem tendo um papel importante na redução e inibição da adipogênese ou no aumento da morte celular por apoptose, o que poderia levar a um importante impacto no tratamento e na prevenção da obesidade. Estudos mostraram também sua atividade antioxidante, antiinflamatória e antibacteriana.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar o conhecimento de acadêmicas do curso de estética e cosmética sobre o uso do chá verde como bebida antioxidante e na perda de peso. Identificar a quantidade de acadêmicas que fazem uso do chá verde, o conhecimento sobre os benefícios, as propriedades, as contra indicações e os efeitos colaterais.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário semiestruturado em alunas iniciantes e concluintes do curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Santo Amaro. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE: 66859517.0.0000.0081, Número do Parecer: 2.036.622.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados mostraram que 90% das alunas conhecem o chá verde. Somente 30% fazem uso. A maior parte das entrevistadas considera que o chá verde está relacionado com perda de peso (95%), 55% consideram a bebida no tratamento de obesos e 80% a considera uma bebida termogênica e 65% a relaciona com atividade antioxidante. A maioria não relaciona a bebida com efeitos adversos (95%) e não consideram o consumo da bebida maléfica para a saúde. Considerando as pessoas que já tomaram o chá, 45% buscavam emagrecimento, e 15% reduzir o risco de doenças. Finalizando, quando questionadas 50% das entrevistadas fariam uso diário do chá verde como fonte termogênica para o combate da obesidade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A maioria das acadêmicas conhece ou já ouviram falar sobre o chá verde e suas propriedades, mas não fazem o uso do mesmo em seu dia a dia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BELTRAN, Bruna Carolina Almeida; GUANDALINI, Valdete Regina. Aspectos funcionais e nutricionais do chá verde na saúde humana. <i>Nutrição Brasil</i>, v. 14, n. 3, 2016. GRIGNOLI, Carlos Roberto Escrivão et al. Os Benefícios do chá verde no metabolismo da gordura corporal. <i>FHOJUNIARARAS</i> v. 2, n. 1/ 2014. LAMARÃO, R. da C.; FIALHO, E. Aspectos funcionais das catequinas do chá verde no metabolismo celular e sua relação com a redução da gordura corporal. <i>Revista de Nutrição</i>, Campinas, v. 22, n. 2, mar./abr. 2009.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6635	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3491862 - VALERIA RODRIGUES BARBOSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Melhoria de processos em uma organização filantrópica de saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho desenvolvido tem como objetivo apresentar a estrutura organizacional da organização Sim Saúde e propor uma melhoria no processo de adesão ao programa de combate de doenças pela população. Atualmente, a organização é uma entidade filantrópica que impacta na cadeia de valor produtivo do país, com 34 unidades básicas de saúde, presentes em oito estados brasileiros e atua nas três áreas de assistência social, de acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, a saber: Saúde, Educação e Assistência Social.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo Geral deste projeto é identificar estratégias de conscientização para a população prevenir-se de doenças e o objetivo específico é compreender as características da população atendida.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi desenvolvido utilizando-se uma pesquisa exploratória que, segundo Cervo, Bervian e Silva (2007), pode ser caracterizada como o passo inicial no processo de pesquisa e auxilia na formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas. Tais estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele e descobrir novas ideias.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A proposta de solução para a Sim Saúde é criar grupos educativos e promover palestras de conscientização a população a fim de trazer indivíduos e famílias para a unidade de saúde, fazendo com que elas tenham maior entendimento e conhecimento das doenças e aprendam como lidar com as enfermidades. Ao trazer as pessoas para a unidade de saúde, pretende-se modificar o seu olhar perante o serviço de saúde, para que a unidade não seja vista somente como um lugar de tratamento de doenças e sim como um lugar de prevenção e promoção à saúde. Com a adesão da população ao programa, pretende-se que as pessoas, ao adquirirem conhecimento de prevenção de doenças, tenham um maior controle sobre elas e sejam capazes de detectar novas doenças em menor tempo possível, diminuindo a necessidade de internações, realização de exames complexos (que geram maior custo e maior tempo de espera) e maior controle sobre a saúde, gerando maior qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto Da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CROCCO, Luciano; TELLES, Renato; GIOIA, Ricardo M. Marketing: perspectivas e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006. MOTA, Ana Elizabete; BRAVO, Maria Ines Souza; UCHOA, Roberta. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6637	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3246191 - JANILDA NEVES DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Combate ao Trabalho Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho infantil viola o direito de milhões de crianças e prejudica sua saúde, educação, bem-estar e desenvolvimento. Milhares de crianças ainda deixam de ir à escola e ter seus direitos preservados, e trabalham desde a mais tenra idade na lavoura, campo, fábrica ou casa de família, em regime de exploração. Ao abandonarem a escola, ou terem que dividir o tempo entre a escola e o trabalho, o rendimento escolar dessas crianças é muito ruim, e serão sérias candidatas ao abandono escolar e conseqüentemente ao despreparo para o mercado do trabalho. Sabemos que hoje em dia, a erradicação do trabalho infantil é de extrema importância, para que as crianças tenham assegurado o seu direito de acesso e permanência na escola.			
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa visa mostrar a relação com o trabalho infantil e o baixo rendimento escolar. Descobrir danos causados pelo trabalho infantil. Estudar as expressões de políticas sociais voltadas para a questão do trabalho infantil e de adolescentes no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realização desta pesquisa foi realizado levantamento bibliográfico sobre os dados do trabalho infantil no Brasil e suas conseqüências na evasão escolar. Coleta de dados referente ao trabalho infantil no Brasil (IBGE); causas frequentes. Verificação de leis que defendem e protegem o menor;			
<b>RESULTADOS</b>	O trabalho infantil é um fenômeno social diretamente relacionado com condições econômicas da família, estrutura produtiva e as questões de ordem cultural. Este tipo de trabalho tem sido bastante criticado e combatido em todo o mundo. A grande crítica refere-se à exploração das crianças que são sujeitas ao trabalho em condições inadequadas e muitas vezes em atividades perigosas, o que leva à perda da infância e reduz a oportunidade de uma boa educação. Mesmo as que continuam na escola tem seu rendimento escolar prejudicado severamente. Acrescente-se que crianças trabalhadoras, mesmo tendo a oportunidade de estudar, podem ter o tempo de estudo reduzido, além de perderem o direito de viver sua infância pela ausência de lazer, de acesso ao brincar, indispensável à esta etapa da vida, prejudicando, assim, o seu aprendizado e, conseqüentemente, aumentando casos de fracasso escolar ou abandono da escolarização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Crianças que estudam e que brincam têm melhores condições de terem um futuro melhor, pois se preparam para a vida em sociedade, serem melhores profissionais, para fazerem suas próprias escolhas. Diante desta triste realidade, observa-se que, para reduzir o trabalho infantil, é necessário ter uma abordagem integrada que identifique as crianças que trabalham e também sensibilizar a sociedade sobre os danos morais, físicos e intelectuais deste tipo de trabalho, além de oferecer atividades culturais, esportivas, educativas e de lazer.			
<b>REFERENCIAS</b>	AZEVEDO, Jo; HUZAK, Iolanda; PORTO, Cristina. Trabalho Infantil: O difícil sonho de ser criança. São Paulo: Ática, 2003. FAVA, Marcos Neves; CORRÊA, Lelio Bentes; NOCCHI, Andréa Saint Pastous. Criança e Trabalho: da exploração à educação. São Paulo: LTR, 2015. UNICEF; PERES, Andreia. Crianças Invisíveis: O enfoque da imprensa sobre o Trabalho Infantil Doméstico e outras formas de exploração. São Paulo: Cortez, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6639	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2201119 - RAQUEL GOMES BARBOSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	A INFLUENCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA EM IDADE ESCOLAR.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Vivemos em um contexto, em que podemos perceber que as crianças se tornam cada vez mais "independentes" dos pais ou cuidadores. Em contra partida, os pais estão se tornando cada vez mais ausentes na vida das crianças, pois vivemos em uma sociedade cada vez mais ocupada. Nesta realidade, o processo de aprendizagem das crianças fica em segundo plano, acaba sendo terceirizado. Nota-se que as crianças estão passando cada vez mais tempo na escola, em atividades extracurriculares ou com outros cuidadores do que os próprios pais, pois os mesmos precisam trabalhar para prover as necessidades dos filhos e com isso o processo de construção da aprendizagem acaba ficando restrito à escola. É importante que pais e escola atuem em conjunto para o bom desenvolvimento escolar das crianças. Por esse motivo, este trabalho tem por objetivo refletir sobre o modo como a dinâmica familiar pode influenciar o processo de aprendizagem da criança em idade escolar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>1.3 Objetivo geral. Refletir sobre o modo como a dinâmica familiar pode influenciar o processo de aprendizagem da criança em idade escolar. 1.4 Objetivos específicos. A família a partir da visão da psicopedagogia. O modo como a família pode apoiar o desenvolvimento escolar do estudante. Como a família e a escola podem trabalhar em conjunto no processo de aprendizagem da criança.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O estudo consiste de um trabalho descritivo de revisão bibliográfica. Buscando assim compreender até que ponto a participação da família ou a falta dela no processo de aprendizagem influencia a criança para o sucesso ou fracasso escolar e quais são suas vertentes.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir desse artigo nota-se a importância da presença e influência dos pais no processo de aprendizagem da criança, visto que a mesma necessita do contato e de amor para formar um vínculo saudável, para assim poder ter uma caminhada rumo ao conhecimento de uma forma exitosa. Outro aspecto relevante pontuado neste trabalho é a importância da parceria entre pais e ou cuidadores e educadores. A participação da família ou a falta dela no processo de aprendizagem pode influenciar a criança para o sucesso ou fracasso escolar, por isso é importante que pais e escola atuem em conjunto, essa relação de parceria só tem a somar para o bom desenvolvimento escolar das crianças. Se a psicopedagogia atuar de forma preventiva, buscando estratégias para facilitar o caminho da aprendizagem e auxiliando as famílias, poderemos reduzir o índice de crianças que precisam de auxílio psicopedagógico ou até mesmo psicológico.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BETTELHEIM, Bruno. Uma vida para seu filho, pais bons o bastante. Editora Campus, 1990, pp. 55, 64, 104,113, 150, 284 e 317. BOMBONATTO, Quézia. Código de ética do psicopedagogo. 05 novembro. 2011. Disponível em: <a href="http://www.abpp.com.br/documentos_referencias_codigo_etica.html">http://www.abpp.com.br/documentos_referencias_codigo_etica.html</a>. Acesso em 30/07/2017. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia do desenvolvimento humano. Editora Vozes, 2008, pp. 53 e 61. FERNANDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada. Editora Artmed, 1991, pp. 26, 29, 30, 31, 32, 41, 58, 48, 97, 100, 107, 108, 145, 179, e 230. MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. Mediação da aprendizagem. Editora Gráfica Pallotti, 2011, pp 179, 181 e 184. PIERRE, Vayer. A criança diante do mundo na idade de aprendizagem escolar. Editora Artes Médicas Sul, 1982, pp 67, 68 e 145.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6641	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3258459 - CAMILA ALVES RODRIGUES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Fernando Roberto Campos		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A PEDAGOGIA SOCIAL DOS GINASIOS VOCACIONAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	Os Ginásios Vocacionais foram criados em 1962, na rede pública do Estado de São Paulo, na condição de escolas experimentais. A educadora Maria Nilde Mascelani (1931-1999), foi uma das principais idealizadoras do projeto, que visava a formação plena dos jovens, no intuito que descobrissem sua vocação. Durante o período de existência dos Ginásios Vocacionais (1962-1969), seis unidades foram criadas no Estado de São Paulo, entre a capital e o interior.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer o projeto político e pedagógico dos Ginásios Vocacionais. Analisar como era a organização social e política da escola. Verificar o currículo das escolas vocacionais e seus impactos na vida dos alunos. Analisar a relação da escola com a comunidade externa. Verificar como a escola realizava a avaliação dos alunos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo, de cunho bibliográfico, foca a proposta pedagógica do Colégio Vocacional que se manteve em funcionamento desde o ano de 1962 e foi fechado em 1969. Para o levantamento inicial foi utilizado como descritores as palavras-chave: Pedagogia Social; Ginásios Vocacionais; e Educação democrática. A partir do levantamento inicial foram selecionadas cinco obras, das quais foram extraídas informações relevantes para a resolução do problema apresentado nesse estudo: três artigos, um livro e uma tese, disponibilizados em biblioteca física e digital de uma Universidade Estadual.			
<b>RESULTADOS</b>	A proposta política pedagógica do vocacional tinha como foco transformar e capacitar o aluno para poder realizar mudanças, isso que o fazia ser tão inovador para a época e para a educação pública no Brasil: uma educação que acima de tudo visava o indivíduo que estava ali para aprender, e o mundo que ele poderia transformar. Toda a bagagem que cada pessoa carrega consigo era de real importância para a construção dessa proposta e deste homem crítico e transformador.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os Ginásios Vocacionais foram um modelo de serviço de ensino público inovador, sendo seis os ginásios que vivenciaram essa experiência, em seis cidades e realidades distintas. Os Vocacionais foram criados com o intuito de transformar os alunos, criar um homem crítico, criativo e social, consciente dos seus direitos e deveres de cidadania. Essa experiência sofreu intervenção nos anos de ditadura militar e acabou sendo descontinuado.			
<b>REFERENCIAS</b>	AZANHA, J. M. P. Democratização do ensino: vicissitudes da ideia no ensino paulista. In: Cadernos de História e Filosofia da Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Vol. 1, n.º.1, Feusp, São Paulo, Brasil, 1993. MASCELLANI, Maria Nilde. Uma pedagogia para o trabalhador: o ensino vocacional como base para uma proposta pedagógica de capacitação profissional de trabalhadores desempregados. São Paulo: IIEP, 2010. NEVES, Joana, O ensino público Vocacional em São Paulo: renovação educacional como desafio político. USP, 2010. ROVAI, Esmaria. Ensino vocacional uma pedagogia atual. Cortez editora 2011. TAMBERLINI, Angela Rabello Maciel de Barros. In: Os Ginásios Vocacionais: A Dimensão Política De Um Projeto Pedagógico Transformador. FE98USP, 19			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6644	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3266621 - LUCIANA JESUS SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A importância das histórias em quadrinhos para as crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	A escolha desse tema teve como objetivo observar e mostrar o quanto as crianças são atraídas pelas histórias em quadrinhos (HQs) mesmo ainda não tendo o domínio ou conhecimento da leitura completamente, pois as imagens que são apresentadas nos livrinhos, fazem com que o interesse de aprender seja estimulado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Entre os objetivos deste trabalho, destacam-se: o quanto é importante falar e trabalhar com as histórias em quadrinhos com as crianças, uma forma de estimular o envolvimento e familiarização dos livros.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica sobre A importância da história em quadrinho para criança, na busca de compreender e mostrar o quanto a HQs devem ser introduzidas ainda na infância. Com busca em algumas palavras chaves que me auxiliou a encontrar o material necessário para dar continuidade ao artigo. "Foram separadas cinco obras cordiais para o embasamento da pesquisa, sendo três livros "A infância de Mauricio de Sousa", que fala sobre a participação da HQs em sua vida, "História da história em quadrinhos", que relata os pontos iniciais", "Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula", que aponta capítulos específicos de orientações didáticas sobre o uso delas em várias disciplinas e dois artigos, "A contribuição do gênero história em quadrinhos para o desenvolvimento da leitura" e "Origem e a evolução das histórias em quadrinhos".			
<b>RESULTADOS</b>	A infância de Mauricio de Sousa foi marcada por momentos de diversões, cercado de carinhos pela família e o xodó de sua avó Dita que, desde cedo ensinou a gostar de histórias, que ela mesma contava. Iniciou na escola no Largo São Francisco com seis anos, aprendeu com facilidade as primeiras letras, dando-lhe o interesse em querer ler mais, assim "e rápido as palavras estavam servindo para a leitura de um gibi velho que ganhou de um coleguinha". (SOUSA, 2005 p. 13). Mauricio de Souza é um dos mais importantes autores de Histórias em quadrinhos brasileiros e influenciou e continua a influenciar muitas crianças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as histórias em quadrinhos possibilitam que as crianças desenvolvam a criatividade e o lado compreensivo das palavras, mostrando que através das imagens retratadas nos gibis, livros e revistas, desenvolvam a apropriação de diferentes linguagens.			
<b>REFERENCIAS</b>	MOYA, Álvaro. História da história em quadrinhos. Ed. L(#38)PM. São Paulo 1986. 143 p. RAMA, A. VERGUEIRO; W. BARBOSA; A. RAMOS P; VIELA T. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. Ed. Contexto. São Paulo 2004. 157 p. SOUSA, Mauricio. A infância de Mauricio de Sousa. Ed. Callis. São Paulo 2005. 31 p. GANGORRA, Alexandre. Origem e evolução dos quadrinhos. Disponível: <a href="http://hqnautas.blogspot.com.br/2012/05/origem-e-evolucao-dos-quadrinhos.html">http://hqnautas.blogspot.com.br/2012/05/origem-e-evolucao-dos-quadrinhos.html</a> (#62) Acesso em: 14/03/2017 PASSOS, A. Livia; VIEIRA, P.S. Mauriceia. A contribuição do gênero história em quadrinhos para o desenvolvimento da leitura. Disponível: <a href="http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/1690.pdf">http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/1690.pdf</a> (#62) Acesso em: 14/03/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6645	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3259579 - DAIANE GONCALVES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	Aprender Brincando na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	O aprendizado é muito importante para a criança e estimula-las é fundamental para o seu desenvolvimento. Por meio da brincadeira a criança irá pensar, se movimentar, interagir com as outras crianças contribuindo bastante para seu desenvolvimento cognitivo e motor. É da natureza da criança o desejo de brincar, a partir das brincadeiras é que ela desenvolve suas habilidades motora, a comunicação, a imaginação os sentimentos e as percepções. Por meio da brincadeira a criança passa a se conhecer a enfrentar os desafios e, com o brincar que conseguimos avaliar o potencial e as necessidades de cada uma delas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo analisar formas alternativas que auxiliem na aprendizagem da criança de um forma dinâmica e agradável para elas, algo que esteja em seu cotidiano que as façam despertar vontade em aprender.			
<b>METODOLOGIA</b>	Iniciei a pesquisa referente ao o tema em busca de material para iniciar meu artigo, optei por uma pesquisa bibliográfica, utilizando materiais como livros e artigos referentes ao assunto, selecionei algumas palavras chaves as quais me auxiliaram a encontrar o material. Pelas buscas realizadas foram encontradas inúmeras obras referentes ao assunto entre elas selecionei seis para iniciar meus estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	O professor tem um papel muito importante no processo de aprendizagem da criança, e ele que será influencia para o sucesso ou o fracasso delas, é através de suas atitudes, concepção, conhecimentos e intervenções, que auxiliará o processo de aprendizagem. Trazendo os jogos e as brincadeiras para a rotina escolar, o professor irá conseguir transmitir algo a mais que apenas transmissão de conhecimentos, de repetições e memorização e fará com que a criança esteja preparada para fazer a diferença no meio em que vive.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as brincadeiras fazem parte do dia a dia da criança, e é fundamental para o seu desenvolvimento e aprendizagem, inserindo os jogos e as brincadeiras para o cotidiano das crianças o professor consegue transmitir algo a mais que apenas transmissão de conhecimento. As brincadeiras trabalham com a coordenação motora, a socialização, a criatividade e emocional e a autoestima da criança, fazendo com que se desenvolva com mais facilidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	KISHIMOTO, Tizuko Mochida. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2010. Disponível em: <a href="http://www.portal.mec.gov.br/#62docman/#62file">www.portal.mec.gov.br/#62docman/#62file</a> . Acesso em: 29/08/2017. ABERRASTURY, Arminda. A CRIANÇA E SEUS JOGOS. Porto Alegre: Artmed, 1992. 88p. NOGUEIRA, Ozeni Rodrigues. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2013. Disponível em: <a href="http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20131018142113.pdf#62">http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20131018142113.pdf#62</a> . Acesso em: 24 fev. 2017.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6647	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3255549 - ROBERTA DE SOUZA JACOB		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	História da educação infantil no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A historia da educação infantil no Brasil, foi marcada no inicio por seu caráter assistencialista, onde se limitava no cuidar da criança e somente para as famílias de melhores condições financeiras. Diante da problematização da sociedade em prol de melhores condições houve grandes discussões sobre o desenvolvimento da educação infantil de forma unificada e universal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar como foi o desenvolvimento das etapas da educação infantil no Brasil, tendo inicialmente como referência os jardins de infância de Froebel. E a sua expansão diante da necessidade social, conforme o aumento da mão de obra feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo caracterizou-se como artigo de cunho bibliográfico sobre o desenvolvimento da historia da educação infantil no Brasil e suas fases. Como fonte de informações foram considerados artigos, livros e apostilas.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante dos problemas socioeconômicos a mão de obra feminina no Mercado de trabalho era de grande demanda por conta da expansão comercial durante a Revolução industrial, as mães deixavam seus filhos aos cuidados de parentes, mas houve um aumento da mortalidade infantil. E esses problemas acarretaram em um movimento social, onde era reivindicado espaços confiáveis e seguros.No Brasil não existia uma assistência as mães em relação as crianças no contra turno, os filhos acompanhavam seus pais durante a jornada de trabalho. Nesta época o atendimento infantil era questão de proteção e não era discutido a educação. Após estudos sobre a relevância da educação nesse período de vida em 1996, foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O artigo 62 foi pioneiro na necessidade de formação para o profissional da Educação Infantil, definindo por lei os direitos infantis em relação a educação e seus direitos básicos como cidadãos brasileiros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi concluído que o Brasil expandiu a educação infantil, conforme as demandas da sociedade. Estabelecendo leis e normas, assegurando nossos direitos e cidadania. A legislação recente aponta para a obrigatoriedade da matrícula na educação infantil a partir dos quatro anos de idade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. SALGADA, Roseli; SOUZA, Rosilda. Metodologia e Prática de Educação Infantil. São Paulo. BRASIL, Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 2005. SANTOS, Isis. Como se deu o percurso da educação infantil no Brasil ao longo dos séculos XIX e XX?. Disponível em: (#60)http://www2.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/46IsisFloraSantos.pdf(#62) . Acesso em: 09 set. 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6648	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3298671 - SABRINA PAULA SANTANA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	O Conceito Pedagógico Por Jean Ovide Decroly			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente projeto trata do conceito pedagógico dado por Jean Ovide Decroly, pelo qual apresenta um novo meio de ensinar as crianças a trabalhar em grupo, valorizando o aspecto motor para que obtenham um melhor convívio em sociedade e tornando-os produtores de conhecimento e aprendizado. Assim tornar-se importante analisar e compreender como ele chegou ao seu conceito e como foi possível colocá-lo em prática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer o conceito pedagógico de Jean Ovide Decroly; Descobrir, brevemente, sobre a sua vida, suas inspirações, seus projetos e a criação de sua escola em Bruxelas, na Bélgica, a École de l'Ermitage, que trazia para a sala de aula um modo diferenciado de ensinar seus alunos, de maneira manual, fugindo de um modelo antiquado, puramente receptivo, abordando com elementos da vida real, tendo com o objetivo prepará-los para um bom convívio em sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa de cunho bibliográfico desenvolveu-se com base em materiais sobre o conceito pedagógico de Jean Ovide Decroly sobre sua escola chamada École de l'Ermitage, localizada em Bruxelas, na Bélgica, uma escola que não apresenta um modelo receptor, mas sim um modelo doador de conhecimento e aprendizagem, de maneira democrática e intuitiva de convívio melhor na sociedade.			
<b>RESULTADOS</b>	O conceito pedagógico dado por Decroly apresenta uma nova concepção de ensino, visando numa doação de conhecimento e aprendizagem, tendo a democracia e intuição, assim refletindo para o melhor convívio em sociedade. Este modo de aprendizagem valoriza os trabalhos em grupo e a socialização entre os educandos, fazendo-os trabalhar melhor, interagindo com os outros, raciocinando sobre alguns assuntos e expressando suas idéias, proporcionando autonomia.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando as influências do conceito pedagógico de Decroly, vemos o quanto é importante abordar outros conceitos não muito conhecidos para se estudar e entender o seu ponto de vista. Neste conceito apresentado por ele, vemos que devemos focalizar mais no aluno e não apenas no professor, vendo como a realidade dele pode se aproximar do âmbito escolar, sem deixar de lado a sua necessidade infantil, interferindo mais em sua bagagem de conhecimento, no caso, a mostra de suas idéias, proporcionando trabalhos que envolvam autonomia, convívio em sociedade, preparo profissional e relação entre outros indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAVALHEIRO, Nereu Agnelo. Questionário-Conceitos e autores. Universidade Federal de Minas Gerais, BH, 2007. CINEL, Nora Cecília Bocaccio. Centros de interesse. Revista do Professor, Porto Alegre, RS, 2004. DUBREUCQ, Francine; MAFRA, Jason Ferreira. Jean Ovide Decroly. Recife: Massangana, 2010. FERRARI, Márcio. Revista Nova Escola, 2008. Ovide Decroly, o primeiro a tratar o saber de forma única. Disponível em: <a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.abril.revnovaescolanotablet">https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.abril.revnovaescolanotablet</a> e <a href="https://itunes.apple.com/br/app/nova-escola/id610909080?mt=8">https://itunes.apple.com/br/app/nova-escola/id610909080?mt=8</a> . Acesso em: 08 maio 2017. FILHO, Lourenço. Introdução ao estudo da escola nova. Rio de Janeiro: Universidade do estado do Rio de Janeiro, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6649	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3363309 - FERNANDA LOPES CANABRAVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	João Penteado - Vida e Obra do Anarquista Educador			
<b>INTRODUCAO</b>	O principal objetivo deste artigo é apresentar a vida e a trajetória do educador libertário João Penteado. João Penteado foi um dos responsáveis pelo funcionamento da Escola Moderna, a qual foi criada no ano de 1912. Sua trajetória foi marcada por suas práticas culturais e educativas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender e analisar a importância deste educador libertário para a Educação Brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para elaboração deste artigo foi de cunho bibliográfico. Foram utilizadas 6 obras para a pesquisa, dentre elas: livro, artigos e dissertações sobre a vida de João Penteado, educação libertária, as escolas libertárias existentes no Brasil, informações sobre o acervo pessoal e a visita a este acervo que se encontra disponível no Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP.			
<b>RESULTADOS</b>	João de Carmo Penteado nasceu no ano de (1877-1965) oriundo da cidade de Jaú. Ficou notório em sua trajetória por ser o dirigente da escola moderna, ação didática dos libertários e seus seguidores João Penteado se tornou anarquista ainda jovem na cidade onde morava. Ao mudar para São Paulo ele vivenciou o processo de instalação de escolas libertárias, as quais chamadas de escolas Modernas nos bairros operários como o Brás e Belenzinho. Essas propostas libertárias chegaram ao Brasil no final do século XIX. O anarquismo em sua concepção educacional libertária adotava como requisito a liberdade e a igualdade. O acervo de João Penteado foi organizado pelos professores pesquisadores do Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente artigo propôs apresentar a vida e obra do anarquista educador e forma de ensino da Educação Libertária trazida ao Brasil. A partir da inserção dos alunos nestas escolas libertárias a criança tem um conhecimento de grandes valores: a liberdade, a responsabilidade e a solidariedade. Isso faz com que o espírito de democracia existente fique sempre junto. O educador anarquista expôs como modelo a cultura absoluta, visando instruir seus educandos a se transformar em fundamentais mentores de si e a reconhecerem, no porvir, o personagem principal da inovação social da educação libertária.			
<b>REFERENCIAS</b>	MARTINS, A.M. S.; A Educação Libertária na primeira Republica. Dissertação Unicamp (2006); MORAES, C.S. V; Educação Libertária no Brasil: Acervo João Penteado - Inventário de Fontes. São Paulo - Editora Edusp (2013); MORAES, C.S. V; SILVA, D.A: Arquivo João Penteado e sua importância para os estudos de educação anarquista no Brasil. São Paulo (2013); MORAES, C.S. V; CALSAVARA, T; MARTINS, A.P; O ensino libertário e a relação entre o trabalho e a educação: algumas reflexões. São Paulo (2012) Disponível em: SANTOS, L. E; A trajetória Anarquista do educador João Penteado, Leituras sobre educação, cultura e sociedade. Dissertação (Mestrado em História e Historiografia da Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (2009); SILVA, A.V. M; Experiências Educacionais Libertárias no Brasil: Autonomia, Solidariedade e Liberdade - Ingredientes para uma Ação Educativa Eficaz. Dissertação Unirio (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6650	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3297225 - OLÍMPIA CASSIANA OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Ensino Jesuítico (Ratio Studiorum)			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho traz a importância e necessidade de aprofundar os conhecimentos nos métodos de ensino e transferência de cultura empregado pelos Jesuítas aos povos indígenas na época Brasil colônia. Assim, procura compreender e analisar a educação dada pelos Jesuítas, verificando outros interesses, tais como, formar os "gentios", tendo então, uma visão egocentrista, onde apenas uma cultura é vista como certa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender e analisar a educação dada pelos Jesuítas, seus objetivos e interesses.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e a escolha das obras foram realizadas a partir da necessidade de se aprofundar os estudos a respeito da chegada de portugueses ao solo brasileiro, considerando como critério principal as obras que retratam de uma forma objetiva o conteúdo a ser abordado. Para o levantamento inicial foram utilizados como descritores as palavras-chave e a temática do trabalho. A partir do levantamento inicial foram selecionadas cinco obras, sendo um artigo, três livros e um vídeo. As fontes de informação foram bibliotecas físicas e virtuais.			
<b>RESULTADOS</b>	Após o desembarque de Cabral e suas navegações em 1500, sucedeu o encontro com povos onde neste país habitava. "Essas populações viviam em condições semelhantes aquelas que foram definidas como correspondentes ao comunismo primitivo. Ou seja: não eram sociedades estruturadas em classes." (Saviane, 2011, p.33). Os índios tinham como tarefa a ser cumprida o sustento da tribo inteira, sem que houvesse moedas de troca, ou seja, apenas o que era necessário para a sobrevivência. Sua forma de vida entrava em conflito com a visão de mundo dos portugueses e especificamente dos jesuítas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que, o Brasil no ano de 1500, foi desvelado por portugueses, no qual, ao decorrer dos séculos, tornara o país uma colônia. Temporada em que as riquezas do território foram extensivamente exploradas. Para que houvesse exploração com a mão de obra barata, foi necessário que escravizassem os índios habitantes do Brasil, pois, eram vistos como pessoas sem fé. A coroa portuguesa encontrou então, a ideia de enviar a companhia de Jesus para que fizessem a abordagem contra os índios de uma forma apaziguadora. O trabalho realizado pelos jesuítas tornou-se uma referência no Brasil colônia, assim como seu método de ensino, o Ratio Studiorum (conjunto de normas criado para regulamentar o ensino nos colégios jesuíticos).			
<b>REFERENCIAS</b>	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. Moderna, São Paulo, 2011. NISKIER, Arnaldo. História da Educação Brasileira. Europa, São Paulo, 2011. SAVIANE, Demerval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados, Campinas, SP, 2011. SAVIANE, Demerval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados, Campinas, SP, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6667	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3358160 - OSEIAS BATISTA DE MOURA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	A música como estratégia no ensino de geografia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><b>TÍTULO A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA INTRODUÇÃO</b> A música descreve diversas situações do cotidiano, com letras e melodias que retratam as diferentes formas de paisagem, ela poderá ser de grande valia quando se trata de trabalhar a paisagem dentro do ensino de geografia na sala de aula. Nesta perspectiva, é preciso pensar em diferentes maneiras de se ensinar a geografia e, também, em possíveis recursos didáticos a serem utilizados, considerando sempre uma interdisciplinaridade plausível e aplicável nas mais diferentes realidades sociais econômicas e culturais encontradas e vivenciadas pelo professor no cotidiano escolar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVOS</b> O presente trabalho tem por objetivo discutir a utilização da música como ferramenta metodológica nas aulas de Geografia, partindo do pressuposto que a música por ter conteúdos dinâmicos é de grande valia no auxílio a essa disciplina, e o professor atuando como mediador do ensino aprendizagem.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> A metodologia utilizada neste trabalho será a buscar e análise de bibliografias e referenciais teóricos que abordam sobre ensino de geografia como: artigos, livros do campo educacional, incluindo biografias, histórias de vida, autobiografias, depoimentos, vem sendo bastante difundida e utilizada nos últimos vinte anos. Pesquisadores como OLIVEIRA (2001), PEREIRA (2012), BRUM (2015), MAGALHÃES (2006), entre outros, têm apresentado trabalhos bastante significativos nessa área, que versam desde a constituição do educador reflexivo até a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÕES</b> A música faz parte da vida de todos os seres humanos e está presente em todas as sociedades como na nossa casa, nos edifícios comerciais, nas salas de espera, nos filmes e na televisão. Portanto a música mesmo sem perceber desperta em nos desejos e emoções no decorrer dos nossos dias capaz de juntar uma série de imagens sobre determinado lugar, que são representados na letra e nas melodias ou ritmo. Por esse motivo acredita-se que a música contribui muito para o aprendizado do aluno. (BRUM,2015).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> BRUM, Jean Lucas da Silva ; SILVA .Adriano Oliveira . o lugar da música: A música como potencialidade no ensino de conceitos geográficos. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 6, n. 10, p. 61-73, jan./jun. 2015. ISSN 2179-4510 <a href="http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/">http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/</a> Acesso em: 10setembro. 2016 MAGALHÃES, Adélia Maria de Amorim. Música também é história: as bandas de música em Marechal Deodoro e a tendência cívico-militar no seu repertório tradicional. 2006. OLIVEIRA, H. C. M.; SILVA, M. G.; NETO, A. T.; VLACH, V. R. F. A mu(#38)#769;sica como um recurso alternativo nas pra(#38)#769;ticas educativas em Geografia: Algumas reflexo(#38)#771;es. Caminhos da Geografia, Instituto de Geografia/UFU, v. 8, n. 15, jun. de 2005, p. 7381</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6670	Letras	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3292738 - JAIRO MARQUES COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Auxiliadora Fontana Baseio		
<b>TITULO</b>	A DIDÁTICA E A INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA			
<b>INTRODUCAO</b>	A língua inglesa vem tendo grande importância neste mundo globalizado. A cada dia, vem tomando amplo espaço e ganhando valor, uma vez que a procura no mercado de trabalho por profissionais que saibam fluentemente o idioma é potencialmente crescente. É inegável a problemática de professores de língua inglesa despreparados para o ensino. Encontram-se, nas escolas de idiomas, professores que falam inglês, mas não apresentam formação na prática pedagógica. Sabe-se que a aprendizagem não é apenas um processo técnico de aquisição de novas informações, é, antes de tudo, um processo de aquisição de novos modos de perceber, ser e pensar. O objetivo desta pesquisa é mostrar que a didática em sala de aula é ferramenta imprescindível para a construção do conhecimento. Para tanto, buscamos o fundamento na teoria interacionista de Vygotsky.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste projeto é discutir as formas de aprendizado da língua inglesa em escolas de língua e, a partir da abordagem de Vygotsky, demonstrar que a interação é elemento fundamental para a aquisição da língua estrangeira. No âmbito da educação, este trabalho vem mostrar a importância da didática no uso de suas atribuições, oferecendo um material que consiste em atingir as habilidades da língua inglesa: writing, reading, speaking e listening e a formação de um leitor e escritor competente em língua inglesa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho será realizado por pesquisa bibliográfica, levando em consideração a teoria de Vygotsky e outros estudiosos do ensino de língua estrangeira, como Pennycook e Selbach.			
<b>RESULTADOS</b>	Na mesma linha da proposta sociocultural Vigotski (2008), para o qual a interação exerce papel crucial no desenvolvimento da mente. Na interação entre diferentes sujeitos, ocorrem os processos de aprendizagem e também o aprimoramento das estruturas mentais existentes desde o nascimento. Assim, o ser humano precisa criar relação com outros seres humanos permanentemente. Cumpre ressaltar que o conhecimento não está no sujeito nem no objeto, mas na interação entre ambos – ideia que sustenta o propósito interacionista da teoria do autor. Na ação sobre os objetos, o homem vivencia processos de aprendizagem. Conforme se comunica, o homem – e o aluno, no caso - desenvolve-se cultural e socialmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Acreditamos que toda forma de conhecimento é válida no que se diz respeito à educação. Para tanto, é imprescindível levar em consideração o papel do professor e do aluno em sala de aula. Salientamos que a interação é de suma importância no processo de ensino-aprendizagem, e que as teorias, métodos de trabalho e o professor têm o seu lugar de destaque, bem como o educando, ambos devem ser parceiros nessa troca de conhecimento. A didática, por sua vez, torna-se ferramenta primordial para o professor que permite buscar maneiras de desenvolver as habilidades linguísticas de seus alunos. Mostramos que há caminhos para modificar práticas e fortalecer o ensino da língua estrangeira.			
<b>REFERENCIAS</b>	VIGOTSKI, L.S. Pensamento e Linguagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. VIGOTSKII, L.S.; LEONTIEV, A.N; e LURIA, A.R. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 13.ed. São Paulo: Ícone, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6674	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3311015 - LARISSA VITORIA CORREIA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	A importância da relação família e escola no processo de aprendizagem nos primeiros anos do ensino fundamental			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho analisa como funciona a relação entre a escola e família nos primeiros anos do ensino fundamental. A escolha desse tema aconteceu devida o estágio que tive oportunidade de realizar em escolas públicas do município de São Paulo, onde se pode notar uma grande dificuldade na aprendizagem em alunos que a família não tem um bom relacionamento com a escola.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a relação entre escola e família no processo de ensino e aprendizagem; compreender se essa relação afeta a aprendizagem do aluno, a importância da parceria da escola com a família e qual é o papel da escola.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado pesquisas bibliográficas: dois livros, um texto, uma tese e dois artigos de trabalhos que abordam os temas sugeridos e destacados nessa pesquisa, um grande obstáculo foi analisar os direitos da família, e rever o papel da escola perante a nova estrutura familiar que está presente na sala de aula. Revendo as teorias propostas para ampliar esse relacionamento.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os estudos de Eulina (2000), as instituições familiares têm contribuído de duas maneiras para a formação do aluno, construir o currículo do aluno, um aspecto muito ligado a cultura, e hábitos adquiridos na socialização e na educação familiar. Outra maneira é a família acompanhando o dia a dia da escola, as necessidades e dificuldades da criança. Percebe-se neste contexto o papel da lição de casa, das reuniões com pais e/ou responsáveis, projetos em parceria com a família entre outras possibilidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nesse contexto a escola tem o objetivo de atrair para dentro da instituição os pais, tios, familiares etc., aqueles que tem contato direto com o aluno na sua vida social e que podem influenciar em sua vivencia. Incentivar que haja uma participação dos pais na instituição escolar é primordial na vida do aluno, pois esses afetam muito as escolhas e os progressos desse aluno, se a escola conseguir alcançar um bom relacionamento com a família desse aluno pode-se ter um bom resultado de aprendizagem para que esse consiga o sucesso na vida acadêmica.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAETANO, Luciana. Relação escola e Família: Diálogos Interdisciplinares para a formação da criança, 2014, ED. Paulinas ISBN 9788535637083 Disponível em: <a href="http://indicalivros.com/pdf/relacao-escola-e-familia-dialogos-interdisciplinares-para-a-formacao-da-crianca-luciana-maria-caetano">http://indicalivros.com/pdf/relacao-escola-e-familia-dialogos-interdisciplinares-para-a-formacao-da-crianca-luciana-maria-caetano</a> CARVALHO, Maria. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero 2000 Centro de Educação UFPB, Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0100-15742000000200006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0100-15742000000200006</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6675	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3257282 - MARIA LUCIA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	Escola da Ponte, Autonomia e Liberdade			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho visa a compreensão do funcionamento da Escola da Ponte e a explanação de seus aspectos positivos enquanto instituição revolucionária no quesito modernidade e autonomia. Os alunos conseguem se adaptar a escola com muita facilidade, pois ela desperta em cada um deles uma forma diferenciada de aprendizado. Acredito eu que esta instituição é vista como um modelo para as demais, levando em conta um sistema de ensino que dá muito certo, foi uma escola que revolucionou, trouxe métodos e novas práticas de escolaridade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo é se aprofundar na origem da escola, pesquisar os principais métodos e conhecer o dos professores e comportamento dos alunos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para apontar o estudo foi utilizados a temática do autor José Pacheco, um educador português, idealizador e diretor aposentado da Escola da Ponte. O procedimento utilizado foi o levantamento de dados sobre a Escola da Ponte e seu surgimento tendo como o seu principal colaborador José Pacheco, será feito uma análise identificando as divergências e as dificuldades pelo percurso de seu surgimento compreendendo como as disciplinas são abordadas e organizadas em seu dia a dia, através da elaboração de pesquisas de artigos e teses, tendo como referência e o debate sobre a Escola Pública no Brasil, com base levantada e disponível na Cielo.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo em questão pode contribuir em pesquisas e com resultados alcançados, avançar o conhecimento sobre a Escola da ponte, e para esta colaboração será pesquisado e aprofundado o conhecimento, abordando um conceito de idealização e diretos apresentado pela escola, relatos diversos, como, avaliação, métodos de ensino, relação professor-aluno, aspectos sócio econômicos, sócios culturais, dentre outros			
<b>CONCLUSOES</b>	A Escola da Ponte é um modelo diferente do qual estamos acostumados. Os educandos criam suas próprias estratégias de aprendizagens, junto com os professores de acordo com os seus interesses em comum. É um espaço onde não há separação de turmas, séries e campanhas anunciando o fim de uma disciplina e o início de outra.			
<b>REFERENCIAS</b>	Artigo Escola da Ponte: A transformação da educação começa com a transformação da escola, Aline Carolina Costa de Oliveira Universidade Presbiteriana Mackenzie.(2011). Revista Sustentart. Entrevista com PACHECO José: o idealizador da Escola da Ponte (2014). PACHECO, José - "Escola dos sonhos existe há 25 anos em Portugal", disponível em: <a href="http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0043.asp">http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0043.asp</a> - acesso em 02 de Maio de 2010 _____ Escola da Ponte: formação e transformação da educação –Petrópolis, RJ: 2ª ed. – Coleção Tansições. Vozes, 2009			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6676	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3229653 - ROSELI DE FATIMA SOUZA ADRIANO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	Construção do Conceito de Números através da Ludicidade na Educação Infantil.			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa busca estudar conceitos de números e compreender as dificuldades e as ideias pedagógicas que os professores possuem ao trabalhar a matemática e sua integração de forma lúdica e criativa. Com os métodos e benefícios que os jogos oferecem para aprendizagem, aperfeiçoando e buscando formas adequadas para transformar as aulas interessantes, é possível desenvolver o raciocínio e favorecer a aquisição do conhecimento matemático.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem por objetivo procurar entender as dificuldades sobre o conceito de números e como trabalhar com ludicidade na matemática, pois as atividades lúdicas são indispensáveis para o seu desenvolvimento e para a compreensão dos conhecimentos, elas possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos da criança.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os procedimentos utilizados para este estudo de pesquisa foram, em primeiro momento dividido em etapas, primeiro a escolha do título (A construção de conceito de números através da ludicidade na educação infantil), seleções bibliográficas de livros, artigos, sites, leituras. Em um segundo momento, compreensão, interpretação e análise dos dados.			
<b>RESULTADOS</b>	A matemática aplicada de forma lúdica pode se tornar diversão, um aprendizado, muito importante principalmente na infância, onde a criança está em fase de descobrimento, além de trabalhar diversas habilidades na criança, ajudará no desenvolvimento da criatividade. Trabalhar com o lúdico nas séries iniciais é muito importante e se aplicado à matemática pode proporcionar o aprendizado mais prazeroso; associados aos fatores sociais e culturais; colaboram para uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento. Por meio da brincadeira, a criança se envolve na atividade e sentindo a necessidade de partilhar com o outro, de dividir com o amigo, a experiência que está vivenciando. Esse tipo de atividade fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, buscando um meio de aprendizagem prazeroso.			
<b>CONCLUSOES</b>	É importante para a criança na sua infância ter experiência e contato com as brincadeiras e jogos, pois com a ludicidade na matemática a criança aprende de forma prazerosa a construção de conceitos de matemática. A bibliografia aponta para o enriquecimento das aulas através de jogos, brincadeiras, uso de blocos, bingo, trilhas entre outras propostas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES Eva. (Papyrus, 2005) "A ludicidade e o ensino de Matemática". Campinas, SP. n° 7. KAMII Constance. ( Papyrus, 1988) "A criança e o número". Campinas, SP n°7. PIAGET, Jean. Sobre a pedagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. SILVA, Elizabeth. Recreação com jogos de matemática. Rio de Janeiro: Sprint, 2001, p. 24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6684	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3244733 - GENILMA LOPES DA COSTA CRUZ		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	METODOLOGIA MONTESSORIANA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho de conclusão de curso pretende abordar a metodologia montessoriana caracterizada por uma ênfase nos jogos e brincadeiras, na independência, na autoeducação, liberdade com limites e respeito pelo desenvolvimento das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança. Foi observando as crianças e seu comportamento, assim como seu desenvolvimento que Maria Montessori descobriu que as brincadeiras e brinquedos auxiliavam no seu desenvolvimento. Na sua metodologia o foco a criança e em seu desenvolvimento e aprendizagem sendo o professor um mediador neste processo. Maria Montessori era uma mulher visionária que se destacou na educação por valorizar a criança e seu desenvolvimento como pessoa pensante.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é conhecer mais sobre a Maria Montessori e sua metodologia de ensino conhecida mundialmente como Metodologia Montessoriana e responder quais foram as contribuições desse metodologia para educação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para elaboração deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas baseadas nas obras que abordam o tema com clareza. A obra da médica e educadora Maria Montessori e de outros autores, como Vera Lagôa, zaltina de Lourdes machado Hermann Rohrs, estudiosos da pedagogia de Montessori.			
<b>RESULTADOS</b>	O primeiro contato de Montessori com crianças foi na clínica de psiquiatria juntamente com seu professor onde deu início um trabalho com crianças com necessidades especiais que mudaria sua vida, ela percebeu que muitos dos problemas daquelas crianças não eram relacionados à questões psicológicas e sim pedagógicas. Observou que as crianças que a sociedade achava impossível educar começam a responder a estímulos, com isso exercitando habilidades motoras e desenvolvendo autonomia. A metodologia montessoriana consiste que o professor seja um mediador, assim intervindo a pedido da criança. Essa metodologia é diferente da tradicional tendo como princípios básicos a liberdade, as atividades voltadas para a individualidade de cada criança e o ambiente preparado para atendê-las.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nesse trabalho pesquisamos e conhecemos a metodologia de Maria Montessori, e quais as contribuições dessa metodologia para a educação. Para isto, aprofundamos nossos conhecimentos sobre a origem da metodologia seus pilares. Observa-se que a pedagogia Montessoriana insere-se no movimento das Escolas Novas. Tal como a pedagogia Waldorf, o método João de Deus, o método velaverde, Jena Plan ou a Escola Moderna, o método Montessori opõe-se aos métodos tradicionais que não respeitem as necessidades e os mecanismos evolutivos do desenvolvimento da criança. Ocupa um papel de destaque neste movimento pelas novas técnicas que apresentou para os jardins de infância e para o ensino fundamental do ensino tradicional.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAGÔA, Vera. Estudo do sistema Montessori fundamentado na análise Experimental do comportamento. São Paulo: Editora Loyola, 1981. MACHADO, Izaltina de Lourdes. Educação Montessori de um homem novo para um mundo novo. São Paulo: Editora Pioneira, 1986. MONTESSORI, Maria. Pedagogia científica à descoberta da criança. São Paulo: Editora Flamboyant, 1965. MONTESSORI MARIA. A Criança. Rio de Janeiro Editora Nordica, 1988 ROHRS Hermann. Maria Montessori. São Paulo Editora: Massangana, 2010			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6688	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1443461 - BRUNO DE SOUSA GAMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FITOTÓXICO DO EXTRATO DE <i>Terminalia catappa</i> Linn. (COMBRETACEAE)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><i>Terminalia catappa</i>, popularmente conhecida como Amendoeira, e Chapéu de-Sol, trata-se de uma espécie invasora pertencente à família Combretaceae, comumente utilizada para arborização em países de clima tropical e subtropical, principalmente em regiões litorâneas. Dados da literatura apontam que dentre os constituintes presentes nos extratos polares obtidos a partir das folhas estão principalmente os compostos fenólicos, em especial os taninos. Alelopatia é um termo definido como efeito dado indiretamente ou diretamente, maléfico ou benéfico, que uma planta exerce sobre outra, incluindo microrganismos, que podem produzir substâncias químicas para ser liberadas no meio ambiente. Entre as substâncias com capacidade alelopática se destacam os taninos, glicosídeos cianogênicos, alcalóides, sesquiterpenos, flavonoides, ácidos fenólicos e outros mais. Estes compostos estão presentes em vários órgãos das plantas, tais como: folhas, frutos, flores, raízes, caules e sementes, diferenciando o local de armazenamento de acordo com a espécie.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visou avaliar o potencial fitotóxico do extrato produzido através das folhas de <i>Terminalia catappa</i> .			
<b>METODOLOGIA</b>	Como subsídios para testar o potencial fitotóxico dessa espécie em relação a outras espécies vegetais, foi realizado um processo extrativo obtendo uma fração etanólica a partir das folhas de ( <i>Terminalia catappa</i> ) e posteriormente foram realizados ensaios alelopáticos sob sementes de Rabanete ( <i>Raphanus sativus</i> ) em germinação com o intuito de investigar seu potencial alelopático.			
<b>RESULTADOS</b>	O extrato prejudicou significativamente o processo germinativo, causando também necrose do tecido radicular, degradação da porção de clorofila e consequentemente prejudicou o crescimento das plântulas de rabanete. O Índice de Velocidade de Germinação (IVG) das sementes foi fortemente reduzido na presença do extrato, nas três concentrações testadas. A redução do IVG pode ser consequente ao atraso da porcentagem de germinação a qual mostrou-se fortemente reduzida na presença do extrato em principalmente sobre as concentrações maiores (0,5 e 1%) logo no primeiro dia de germinação.			
<b>CONCLUSOES</b>	No presente trabalho pode-se evidenciar que o extrato aquoso produzido a partir de folhas de <i>Terminalia catappa</i> possui um potencial fitotóxico considerável, e esta atividade podem estar relacionada ao conteúdo de compostos fenólicos presente nos órgãos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos E F. Atividade antimicrobiana, toxicologica e desinfetante de extrato de <i>Terminalia cattapa</i> L. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Paraíba, UFPB). João Pessoa – PA. P. 92. 2002. Zhao-Hui Li, Qiang Wang, Xiao Ruan, Cun-De Pan, De-An Jiang. Phenolics and Plant Allelopathy - 7 December 2010. Borella J, Pastorini L H. Efeito Alelopático de Frutos de Umbu (<i>Phytolacca dioica</i> L.) Sobre a Germinação e Crescimento Inicial De Alfaca e Picão-Preto – Outubro 2010. Muell R G, Tseng M H, Kuo Y H, Chen Y M, Chou C H. Allelopathic Potential of <i>Macaranga tanarius</i> (L.) – 12 January 2003. Rivzi SJH (#38) Rivzi V. Allelopathy: Basic and applied aspects. Chapman (#38) Hall. London .1992. Ferreira AG (#38) Aquila MEA. Alelopatia: uma área emergente da ecofisiologia. Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal, Brasília, v. 12, p. 175-204, 2000. Edição especial. Murakami C, Cardoso FL, Mayworm MAS. Potencial fitotóxico de extratos foliares de <i>Aloe arborescens</i> Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. Acta Botanica Brasílica 2009. 23(1): 111-117 p. Li ZH, Wang Q, Ruan X, Pan CD, Jiang DA. phenolics and plant Allelopathy. Molecules 15: 8933-8952 2010. Duringan JC (#38) Almeida FLS. Noções sobre Alelopatia. Jaboticabal, FUNEP. 1993. Einhellig FA. The physiology of allelochemical action: Clues and Views. p. 1-23. In: Reigosa M (#38) Pedrol N (eds.). Allelopathy from Molecules to Ecosystems. Vigo, Universidade de Vigo. 2002. Delange M, Rico D M, Luisa C. Identificación de ácidos polifenólicos en el extracto metanólico de las hojas de <i>Terminalia catappa</i> Linn. Rev Cubana Plant Med [online].Vol.21, n.2. ISSN 1028-4796 2016. pp. 223-233.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6690	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3214044 - SUELI DA ROCHA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo propõe a discutir os desafios da Educação de Jovens e adultos. Baseado em pesquisa bibliográfica. Com alguns conceitos e termos importantes para compreender e conhecer os alunos da EJA, este que decorrente a problema de cunho social ou fracasso escolar teve que sair da escola ou não a frequentou por motivos financeiros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste estudo é demonstrar a história da alfabetização de jovens e adultos, com uma breve explicação de como estão divididos estes alunos, com uma análise dos desafios enfrentados pelo educador para desenvolver práticas pedagógicas que venham atrair este público para ambiente escolar e consequente que este permaneça, e quais foram as conquistas para diminuição destes percentual de pessoas não alfabetizadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo caracterizou-se com uma pesquisa bibliográfica. A discussão sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais na modalidade da Educação para Jovens e Adultos (EJA) vem ganhando maior dimensão nos últimos tempos, principalmente no que diz respeito a uma didática de ensino eficaz para atender os alunos. buscando entender quais são os desafios na Educação de Jovens e Adultos.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo (SOEK p.28) uma das causas que justificam o presente estudo foi, inicialmente, compreender como as teorias definem o funcionamento na modalidade educacional do sistema EJA, por meio de conceitos, que se remete a uma educação voltada para adultos. Estudando a história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, observa-se as mudanças que vêm ocorrendo no longo dos anos, nas leis e ao perfil dos alunos que buscam essa modalidade. Percebe-se, então, que se necessita de mudanças em vários setores, entre elas, na metodologia e na inclusão social escolar, que deve permear a qualidade do material didático utilizado e metodologias de ensino na EJA. Este, quando bem elaborado, possibilita ao aluno a auto avaliação constante do seu progresso e diminuição de suas dificuldades. (SOEK.PAG.36).			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao tratarmos dos alunos da EJA nos deparamos com educandos e educandas no qual já trazem para sala de aula um conjunto de saberes que foram adquiridos ao longo de sua experiências na vida, que tais conhecimentos devem ser valorizados no processo de alfabetização deste adulto. Neste processo os papeis de educador e educando precisam estar bem definidos para que o objetivo da aprendizagem seja conseguido. Em seu livro "Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire (1987) considera o educador e educando se educam com o diálogo, isto é há uma troca de conhecimento, na verdade, ele afirma que ambos se educam em comunhão meatizados pelo mundo"(FREIRE ,1987,P.68-69).			
<b>REFERENCIAS</b>	FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011. GADOTTI, Moacir, ROMÃO E. Jose(org) Educação de Jovens e Adultos: Teoria, Prática e Proposta. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2012. IBGE-Taxa de Analfabetismo 2000/2010. Disponível em <a href="http://www.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/educação.html">http://www.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/educação.html</a> SOEK, Maria Ana. Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: Fael, 2010			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6691	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3362094 - ADEMILDE DE CARMO SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação infantil e séries iniciais			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem como objetivo compreender a lei 9.394/ 96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e também o decreto lei 10.639/ 03, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de janeiro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Africana e Afro-Brasileira". Este trabalho buscou estudar a importância do trabalho de apresentação da cultura afro-brasileira na Educação Infantil e séries iniciais, sensibilizando as crianças para o respeito e apreciação da diversidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem por objetivo contribuir para o entendimento da Lei 10.639/03, que altera a Lei 9.394/96, para incluir no currículo oficial da educação brasileira a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas do Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este artigo tem como base a pesquisa bibliográfica e o levantamento foi realizado em biblioteca física, virtual, e em periódicos, desenvolvida a partir de materiais publicados em legislações, documentos institucionais, livros, artigos e teses, de autores que se preocupam com o rumo da educação igualitária e com o resgate da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana para o entendimento da construção social, histórica e cultural do país			
<b>RESULTADOS</b>	O Brasil é um país multirracial e multicultural, fruto da mistura de culturas e etnias que ocorrem desde os tempos da colonização, e apesar disso, uma boa parte da população não tem nem ideia de quais são suas origens, visto que por muito tempo a história foi contada sobre o olhar daqueles que se julgavam a cultura dominante no país. São esses os princípios que regem a necessidade de se trabalhar com a história dos afrodescendentes para além da história da escravidão. Há uma grande riqueza e diversidade quando se fala em cultura africana e afro-brasileira, riqueza cultural que muitas vezes passa despercebida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Buscar reconquistar os direitos que lhes foram tirados tem sido uma luta constante. O desafio de reestruturar a história implica em uma construção de bases sólidas e essa reconquista precisa começar pela educação, uma reforma educacional em que possa começar a compreender a importância do negro e respeitá-los como pessoas de direitos, atribuindo-lhes sua real participação na construção da nação brasileira. Este tema está longe de uma solução, visto que a cada um passo que é dado para frente na conquista dos direitos dos negros outro é dado para trás para satisfazer aqueles que se julgam a classe dominante os donos da história e do Brasil. Porém o estudo aponta para a necessidade de abordar a cultura africana e afro-brasileira desde a educação infantil pois são questões que perpassam a construção da identidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais Brasília: SECAD, 2006.262 p. FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2002. _____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6694	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3359051 - FERNANDA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	A Atuação do Pedagogo em Espaço não Escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Qual a real função de um pedagogo dentro da educação não formal? Qual real objetivo de uma pedagogia fora do espaço não formal? E como um currículo diferenciado e não acadêmico ensina a comportar se em sociedade, valorizando os alunos em sua singularidade tendo uma visão para o individual e para o coletivo ao mesmo tempo?			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o papel do pedagogo em espaços não escolares; Estudar a relação da educação em espaços não escolares com o ensino regular: existe essa relação?			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa é realizada por meio de pesquisas Bibliográficas, buscando analisar um conjunto de obras pré-selecionadas na qual conversam entre si e traz um melhor entendimento das questões a serem questionadas, ofertando um conjunto de obras que transmite uma importância de cada pesquisa para a composição do trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Souza (2008) diz que a educação não-formal tem como objetivo desenvolver as crianças e adolescentes além de erradicar o trabalho infantil, e um modelo recente de educação no Brasil e contribui com a inclusão do sujeito no âmbito educacional. Segundo Garcia (2005), os fatores sociais tiveram grandes contribuições no surgimento da educação não formal no Brasil, que a primórdio era utilizada na alfabetização de adultos, e tinham como base Paulo Freire. Um visionário na educação de jovens e adultos			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista as duas formas de educar, educação formal e não formal deveria trabalhar em conjunta para desenvolvimento de cada criança, a educação popular merece um tratamento mais adequado, no contexto da formação do individuo levando em consideração que cada criança que freqüentam a educação formal e não formal pelo mesmo período de tempo e que por não existe um currículo acadêmico mais sim um currículo usufruindo das inteligências múltiplas para o desenvolvimento de cada individuo, concludo que a educação não formal vem de contra turno escolar complementando o desenvolvimento e trazendo uma formação mais completa para um grupo de pessoas que tem uma necessidade maior que outras para manter se em grupo e interagindo com a sociedade e sua comunidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	-BARROS, Valdilene Cardoso de – Santos,Isabela Maceno dos – Além dos muros da escola: a educação não formal de atuação da pratica do pedagogo. Disponível em: <a href="http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ALEM-DOS-MUROS-ESCOLA-EDUCAÇÃO-NAO-FORMAL-COMO-">http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ALEM-DOS-MUROS-ESCOLA-EDUCAÇÃO-NAO-FORMAL-COMO-</a> Acesso em 18\10\2016 -FREIRE, Paulo – pedagogia da autonomia ano de publicação original 1996 – São Paulo: Editora Paz e Terra S/A.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6695	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2422743 - TERESINHA FERREIRA DE LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS: QUE DEVE SER RESPEITADA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada em nível de graduação (TCC) que teve como objetivo identificar e analisar as representações de criança como sujeito de direitos na pesquisa educacional brasileira, pautada em uma abordagem sociológica e histórica, que entende a criança como um sujeito humano de pouca idade e a infância como uma construção histórica e cultural.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma discussão acerca da criança como sujeito de direitos que assume papel de relevância nas pautas sociais, considerando os âmbitos: escola, família e sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente pesquisa é bibliográfica, sendo considerados e analisados documentos oficiais (Constituição de 1988 e Convenção dos Direitos da Criança, ECA e a LDB), visando conhecimento dos direitos destinados às crianças, tanto pelos governantes como por suas famílias, de acordo com as leis mencionadas, direitos garantidos desde a sua concepção.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com Andrade (2009), hoje as crianças são reconhecidas como sujeitos de direitos, ganhando a infância o reconhecimento internacional. A concepção de infância bem como os direitos da criança e a educação infantil foram modificando-se de acordo com as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais. Segundo Andrade (2009) é necessário destacar que o cuidar e o educar são funções indissociáveis na educação infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Percebe-se que a criança era desvalorizada e desprovida de direitos; com o passar dos anos lentamente a figura da criança foi se transformando, passando por diversas etapas. Considerar a criança como sujeito de direitos é reconhecê-la enquanto ser humano de pouca idade, um sujeito histórico e cultural que é capaz de participar do seu próprio processo formativo. A consideração da criança como sujeito de direitos significa reconhecê-la enquanto ser humano, sujeito histórico e cultural que é capaz de participar do seu próprio processo formativo, pois toda a criança tem o direito de ler o mundo, de conhecer e debater sobre os seus próprios direitos, de conhecer, aprender e participar do seu próprio processo formativo e de ser respeitada enquanto sujeito de direitos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAZÍLIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sônia. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Contém as emendas constitucionais posteriores. Brasília, DF: Senado, 1988. _____. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990 a. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/18069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/18069.htm</a> Acesso em mar. 2016 _____. Decreto n. 99.710, de 21 de novembro de 1990 b. Promulga a Convenção sobre os Direitos da Criança. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D99710.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D99710.htm</a> Acesso em mar. 2016			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6698	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3258581 - LUCIMARA SOARES BATISTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	O Papel dos Contos de Fadas na Construção do Imaginário Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	Cada vez mais se acredita na importância e na influência dos contos de fadas e também no desenvolvimento do imaginário infantil. O desenvolvimento da apreciação crítica da leitura ressalta a importância da literatura infantil, desde o ouvir, olhar histórias, as ilustrações, o humor, a poesia para crianças. Desta forma esse trabalho levantou questões relacionadas ao papel dos contos de fadas no processo de ensino e aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste artigo é apresentar as origens dos contos de fadas, sua repercussão na literatura infantil, a maneira como os contos de fadas ajudam a criança a dar sentido em sua vida através da sua identificação com a história.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho aborda a importância dos contos de fadas e a influência na formação moral e no imaginário e de que forma estes contribuem na personalidade da criança. Os procedimentos utilizados para este estudo de pesquisa foram, em primeiro momento dividido em etapas, primeiro a escolha do título (O Papel dos Contos de Fadas na Construção do Imaginário Infantil), seleções bibliográficas de livros, artigos, sites, leituras, e interpretação dos dados selecionados. Em um segundo momento, compreensão, análise dos dados. (Pesquisa bibliográfica e análise dos dados)			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo Coelho (2003) é possível perceber o imenso papel das histórias na formação dos indivíduos moral e no imaginário e nesse universo narrativo algumas formas de literatura se destacaram devido a grande divulgação, ao longo dos séculos. Entre elas estão os contos de fadas, que estão presentes em todos os lugares e tem várias denominações. Silva, Costa e Mello (2009) afirmam que para a Educação Infantil a leitura dos contos de fadas é uma atividade importante, tendo assim que é de responsabilidade do professor observar como as crianças estão se interagindo com a história narrada, pois ao realizar a narrativa a criança passa a ter o livro como um amigo, responsável pela mediação de uma história que a levará ao mundo de fantasia, o que se torna muito importante ao seu desenvolvimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os contos de fada são, então, tudo o que há de mais próximo do desenvolvimento imaginário trazendo subsídios importantes dentro do conhecimento e construção do seu próprio ser, onde os contos de fada aproximam a criança do mundo imaginário ao mundo real. Este trabalho possibilitou compreender que contar histórias de contos de fadas não significa apenas abrir um livro e apresentar figuras, mas sim estimular a imaginação e curiosidade, desenvolvendo sua inteligência e suas criatividade, pois, enquanto a criança lê um conto de fadas, ela se diverte e desperta sua imaginação, o que favorece a sua personalidade, o seu desenvolvimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRAMOVICH, Fanny. A Literatura Infantil: gostosuras e bobices. Editora: Scipione, 2010. COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil – teoria, análise, didática. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2003. COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo: Ática, 1987.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6700	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3555691 - ROSANA COSTA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fernando Roberto Campos		
<b>TITULO</b>	AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DE MAKARENKO PARA O DEBATE SOBRE A ATUAL REALIDADE EDUCACIONAL E SOCIAL BRASILEIRA			
<b>INTRODUCAO</b>	Makarenko desenvolveu um trabalho de reeducação de jovens infratores durante sete anos (1920-1927), com objetivo de construir o homem novo, na perspectiva da ética socialista, o do cidadão soviético: solidário, companheiro, culto, trabalhador, ético e comprometido com o futuro no novo país. Desta impressionante experiência, Makarenko deixou um precioso legado para todos os educadores do mundo, o livro Poema Pedagógico, em que narrou suas experiências com a reeducação de jovens infratores, na chamada colônia Gorki.			
<b>OBJETIVOS</b>	• Analisar o pensamento educacional do pedagogo soviético Anton Makarenko e as bases teóricas da pedagogia socialista. • Discutir a importância das concepções pedagógicas de Makarenko e suas contribuições teóricas e metodológicas para a reconstrução da escola pública atual, no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo terá como base o livro Poema Pedagógico, de Makarenko, onde será possível compreender o conceito de coletividade escolar, conceito central no pensamento deste autor, e que será o norteador dos objetivos desta pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	No livro Poema Pedagógico, Makarenko, começa descrevendo como aconteceu à proposta para trabalhar com jovens infratores. Quando foi convidado pelo chefe da instrução pública em Poltava, na Ucrânia ele admite que não se sentia preparado para encarar tal jornada, como podemos ver na passagem: " – Certo. Isso significa que temos de criar o homem novo de maneira nova. – De maneira nova, isso mesmo, nisso você está certo. – Mas ninguém sabe de que jeito fazer isso. – Nem você sabe? – Nem eu sei." ( Makarenko, 2005, p. 12) Em andamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão parcial: Com sua nova forma de trabalhar, Makarenko ficou conhecido como o professor do coletivo, assim como explica o artigo publicado no site Nova Escola: "O método criado por ele era uma novidade porque organizava a escola como coletividade e levava em conta os sentimentos dos alunos na busca pela felicidade aliás, um conceito que só teria sentido se fosse para todos." ( Nova Escola, Anton Makarenko, o professor do coletivo, outubro de 2008, por Roberta Bencini) Makarenko ia além da sala de aula, algo que não acontece nos dias atuais, por isso a necessidade de se aplicar sua metodologia nas escolas, assim como nas instituições responsáveis por jovens infratores, pois apesar de terem cometido delitos, eles ainda são jovens e merecem a oportunidade de realmente fazerem parte de uma sociedade, de serem tratados como iguais, não como um "peso".			
<b>REFERENCIAS</b>	Luedemann, Cecília da Silveira, Anton Makarenko Vida e Obra A Pedagogia na Revolução. São Paulo: Editora Expressão Popular. Ano: 2002. Makarenko Anton, Poema Pedagógico. São Paulo: Editora 34. Ano: 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6717	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3168697 - GABRIEL CARDOSO RAMALHO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
				SERGIO LUIS DE MIRANDA
<b>TITULO</b>	Distração Osteogênica e Enxertia Óssea da crista ilíaca: Relato de Caso Clínico			
<b>INTRODUCAO</b>	Em casos de deficiência severa e extensa de rebordos alveolares, a enxertia óssea em bloco proveniente do ilíaco tem sido indicada como primeira escolha devido ao excelente potencial osteogênico e velocidade de revascularização, além de apresentar menor morbidade da área doadora. O sucesso da reconstrução desses rebordos residuais também depende de cobertura adequada de tecido mole. A distração osteogênica (DO) do rebordo alveolar é uma alternativa para regeneração orientada de tecidos moles, dispensando também a necessidade de enxerto autógeno ou utilização de materiais aloplásticos			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico com deficiência severa dos rebordos alveolares, ilustrando duas alternativas para a reconstrução dos mesmos			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente V.C., sexo masculino, apresentava agenesia dos elementos 13 ao 15,44 e 45; 23 ao 25; 34 e 35, associada a atrofia óssea. Aos 17 anos, após término do crescimento facial, iniciou-se processo de reabilitação. O paciente foi submetido à enxertia em bloco nos rebordos superiores, e prevendo a reabsorção do enxerto nos rebordos, foi programado levantamento de seio maxilar bilateral, utilizando enxerto particulado e PRP. No arco inferior, a distração osteogênica foi realizada bilateralmente, em um período de 120 dias			
<b>RESULTADOS</b>	Removidos os dispositivos de DO, promoveu-se a instalação dos implantes nas regiões dos elementos 13,14,15,44,45,23,24,25,34 (sistema 3i,Certain™) e posterior reabilitação protética após 6 meses, com resultados estéticos satisfatórios			
<b>CONCLUSOES</b>	A distração osteogênica alveolar e enxerto ósseo autógeno do ilíaco são alternativas de tratamentos efetivos na reconstrução de deficiência severa do rebordo alveolar residual.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Rachmiel A et al: Alveolar ridge augmentation by distraction osteogenesis. Int J Oral Maxillofac Surg 30(6):510-517,2001. 2. Ley J, Cranin NA: Distraction Osteogenesis for augmenting the deficient alveolar ridge in preparation for dental implant placement: a case report. J Oral Implantol 30(1):14-22,2004 3. Uckan S et al: Alveolar distraction : analysis of 10 cases. Oral Surg, Oral Med, Oral Pathol 94(5):561-565,2002 4. Enislidis G et al: Analysis of complications following alveolar distraction osteogenesis and implant placement in the edentulous mandible. Oral Surg, Oral Med, Oral Pathol 100(1):25-30,2005. 5. Gaggl A et al: Horizontal distraction of the anterior maxilla in combination with bilateral sinuslift operation- preliminary report. Int. J. Oral Maxillofac. Surg 34: 37-44, 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6720	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3275965 - JULIANA MOREIRA BIANCHI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Affonso		
<b>TITULO</b>	Levantamento de Ochnaceae DC. no Núcleo Curucutu, Parque Estadual Serra do Mar, São Paulo, SP, Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A família Ochnaceae compreende 30 gêneros e 400 espécies distribuídas na região pantropical, ocorrendo 13 gêneros e 199 espécies no Brasil, sendo que em São Paulo ocorrem dois gêneros e 21 espécies. Suas espécies apresentam diferentes hábitos, podendo ser, ervas, arbustos ou árvores; folhas alternas com estípulas, margem geralmente serrada no ápice. Inflorescência cimoso ou racemosa. Flores vistosas; cálice 3-5-12mera, dialipétala, estames em número igual ou duplo ao das pétalas ou mais frequentemente numerosos, anteras geralmente poricidas, estaminódios presentes ou não; ovário súpero, estiletos unidos. Fruto cápsula, baga ou apocárpico e drupóide com receptáculo expandido.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo fazer o estudo taxonômico de Ochnaceae DC. presente no Núcleo Curucutu, Parque Estadual Serra do Mar.			
<b>METODOLOGIA</b>	O Núcleo Curucutu foi criado em 1960 como reserva estadual e incorporado ao Parque Estadual da Serra do Mar em 1977. Abrange os municípios de Itanhaém, Mongaguá, Juquitiba e São Paulo, nas encostas da Serra do Mar, entre as altitudes 50 e 870 m, com uma área aproximada de 37.500 ha. O levantamento foi feito através de visitas a área de estudo onde foram coletados espécimes em estado reprodutivo. Após a herborização foram incorporados no acervo do Herbário UNISA; a identificação das espécies foi feita através do uso de chaves de identificação, e por comparação com materiais do acervo. Para descrever os materiais foi utilizado o estereomicroscópio (lupa) para análise, elaboração de desenhos e da chave de identificação.			
<b>RESULTADOS</b>	Neste trabalho foram identificados dois gêneros de Ochnaceae: Ouratea Aubl. e Sauvagesia L. Sauvagesia erecta L. Ervas. Estípulas ciliadas, não ramificadas. Inflorescência axilar, cimoso, 1-3 flores. Sépala cinco. Pétala cinco, alvas ligeiramente rosadas; estaminódios externos numerosos, filiformes; estaminódios internos cinco, petaloides; estames cinco, longitudinal. Frutos cápsulas, ovoides. Ouratea sellowii (Planch.) Engl. Árvores ou arbustos. Estípulas deltoides restritas ao par lateral as folhas, cedo caducas. Inflorescências terminais, laxas, ca. de 9 flores. Sépala quatro, raramente cinco. Pétala quatro, raramente cinco, amarelas. Estames (5-) 9, poricidas. Fruto com carpóforo, clavado ou piriforme, mericarpos elípticos ou oblongos. Ouratea parviflora (DC.) Baill. Árvores ou arbustos. Estípulas deltoides restritas ao par lateral as folhas, cedo caducas. Inflorescências terminais ou subterminais, laxas, 6-27 flores. Sépala cinco, raramente quatro. Pétala cinco, raramente quatro, amarelas. Estames (8-) 10, poricidas. Fruto com carpóforo, piriforme ou clavado, mericarpos elípticos ou oblongos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dois gêneros presentes no Curucutu podem ser facilmente diferenciados. Sauvagesia são ervas com flores alvas com estaminódios e estames com deiscência longitudinal, Ouratea são árvores ou arbustos com flores amarelas sem estaminódios e estames com deiscência poricida. Ouratea sellowii apresenta flor tetrâmera enquanto em O. parviflora são pentâmeras.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ochnaceae in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <a href="http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB174">http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB174</a> . Acesso em: 06 Out. 2017 Salvador GS, Cervi AC, Brotto ML. A família Ochnaceae DC. no estado do Paraná, Brasil. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná; 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6726	Ensino-Aprendizagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3446387 - VERONICA SILVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DO OLHAR PSICOPEDAGÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A importância da educação musical vai muito além dos fundamentos musicais como ritmo, melodia e harmonia. Para Piaget, a criança em fase escolar encontra(#38)#8208;se num período de desenvolvimento do pensamento concreto, e sua aprendizagem é rápida na maioria dos casos, parecem ser realizadas com entusiasmo, perseverança e curiosidade, encarando o pensamento e a aprendizagem como um desafio intelectual, sendo assim, a música beneficia a percepção de pontos fortes e fracos da criança, em especial a capacidade de memória auditiva, observação, discriminação e reconhecimento dos sons, se tornando essencial o trabalhar com música dentro e fora da sala de aula.			
<b>OBJETIVOS</b>	A presente pesquisa tem por objetivo apresentar uma reflexão referente à utilização da música como recurso de mediação psicopedagógica, além das suas contribuições para o desenvolvimento e aprendizagem do sujeito.			
<b>METODOLOGIA</b>	Assim, o texto foi organizado buscando apresentar respostas para a problematização inicial e para isso foi organizado em capítulos. O primeiro trata sobre a história da educação musical para o desenvolvimento e aprendizagem, o segundo tece considerações a respeito dos benefícios da música para o desenvolvimento cognitivo e o terceiro apresenta uma reflexão sobre as maneiras de utilização da música como ferramenta para mediação psicopedagógica.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	São vários os benefícios da utilização da música como ferramenta no trabalho do psicopedagogo e para o desenvolvimento cognitivo, como foi possível descobrir durante a leitura desta pesquisa. A compreensão desta importância pode facilitar o trabalho na educação como um todo, melhorando assim a aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	FARIA, Marcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand/PR, 2001. STRALIOTTO, J. Cérebro (#38) Música: segredos da relação. Blumenau: Odorizzi, 2001. CARDOSO, José Maria Pedrosa. História Breve da Música Ocidental. Portugal: Editora Imprensa da Universidade de Coimbra (IUC), 2010. FONTERRADA, Marisa T. de Oliveira. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005. BARATO, Jarbas Novelino. Música e melhoria da aprendizagem: projeto Bolton. Aprendente. São Paulo, 2009. Disponível em: (#60)http://aprendente.blogspot.com/2009/01/msica-e-melhoria-da-aprendizagemprojeto.html(#62). Acesso em: 27 nov. 2010. FONSECA, Vitor da. Dificuldades de aprendizagem: na busca de alguns axiomas. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v.24, n.74, 2007			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6729	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3570941 - JACQUELINE TEIXEIRA CARDOSO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Alimentação Complementar e Obesidade infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	O leite materno é ideal para bebês até o sexto mês de vida, após esse período a alimentação deve ser complementada com alimentos saudáveis.1 A alimentação complementar refere-se à alimentação no período onde outros alimentos são oferecidos à criança em adição ao leite materno.2,3 A introdução inadequada de alimentos e o desmame precoce podem desencadear a obesidade já no primeiro ano de vida. Prevenir a obesidade na infância é a maneira mais segura de controlar doenças crônicas, que podem iniciar-se desde a vida intrauterina até a adolescência e manifestarem-se ainda na infância.4			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as principais causas da obesidade infantil relacionados à alimentação complementar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura, com levantamento de dados utilizando as bases de dados SCIELO e LILACS. Foram selecionados os artigos publicados em português, nos últimos cinco anos.			
<b>RESULTADOS</b>	O tipo de alimentação complementar introduzida na infância não influencia apenas o estado nutricional atual da criança, mas também suas preferências alimentares na fase adulta.3 Em estudo realizado com bebês observou-se que cerca de 56,3% tiveram iniciação de forma precoce da alimentação complementar, a partir dos 4 meses, sendo introduzido na alimentação: chás, água ou outro tipo de leite associado ao leite materno, destacando-se o leite de vaca integral que está ligado ao desenvolvimento de doenças crônicas na idade adulta.2 Outro estudo indicou que muito precocemente as crianças começam a receber alimentos como doces, biscoitos recheados, macarrão instantâneo, pratos congelados, refrigerantes e sucos artificiais.5 Foi observado na dieta de 270 crianças de creches públicas no município de São Paulo que para aproximadamente 2/3 das crianças foi oferecido, antes dos doze meses, alimentos com potencial obesogênico.2 O Brasil passa por um período de transição epidemiológica, predominando as doenças crônico-degenerativas. É preocupante o aumento da prevalência da obesidade infantil, devido à associação com outras complicações na idade adulta.5			
<b>CONCLUSOES</b>	A obesidade infantil está ligada diretamente à introdução da alimentação complementar e quando é realizada corretamente pode promover, além de bons hábitos, a prevenção de diversos problemas de saúde futuros.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – VICARI EC. Aleitamento Materno, A Introdução da Alimentação Complementar E Sua Relação Com A Obesidade Infantil. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo v.7, n.40, p.72-83, Jul/Ago. 2013. 2 – FEITOSA VF, RAMOS ATC, NASCIMENTO AE, SILVA JA. Análise da alimentação complementar no bebê a partir dos seis meses de idade. R. Eletr. de Extensão, Florianópolis, v. 14, n. 25, p. 95-102, 2017. 3 – MARINHO LMF et. al. Situação da alimentação complementar de crianças entre 6 e 24 meses assistidas na Rede de Atenção Básica de Saúde de Macaé, RJ, Brasil. Ciênc. saúde coletiva[online]. 2016, vol.21, n.3, pp.977-986. 4 – WELFORT VRS. Importância da nutrição adequada na primeira infância. Pediatría Moderna. 2013, vol.49, n.6, PP 201-204. 5 – SCHINCAGLIA RM, OLIVEIRA AC, SOUSA LM, MARTINS KA. Práticas alimentares e fatores associados à introdução precoce da alimentação complementar entre crianças menores de seis meses na região noroeste de Goiânia. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 24(3):465-474, jul-set 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6730	Parasitologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2819589 - LAURA ZULZKE BARBOZA LEGNAME	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Detecção molecular de Ehrlichia canis e Rickettsia rickettsii e Rangelia vitalii em carrapatos coletados em cães atendidos no hospital veterinário da Universidade de Santo Amaro			
<b>INTRODUCAO</b>	Em diferentes partes do mundo, incluindo o continente americano, o carrapato Rhipicephalus sanguineus é o vetor principal, se não o único, da bactéria Ehrlichia canis, agente etiológico da erliquiose monocítica canina (EMC). Outro hemoparasito importante nos cães é o nambuyuvú (orelha que sangra), também conhecido como febre amarela dos cães ou peste do sangue, causado pela infecção por Rangelia vitalii, um protozoário que tem a capacidade de parasitar o endotélio vascular, lesando-o. A febre maculosa é reconhecida atualmente como uma zoonose transmitida por carrapatos no Brasil, sendo causada pela bactéria da espécie Rickettsia rickettsii, sendo transmitida primariamente por carrapatos do gênero Amblyomma.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente projeto apresentou como objetivo geral, avaliar a presença de E. canis, R. rickettsii e Rangelia vitalii em carrapatos coletados em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, através de estudos moleculares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados 104 carrapatos, 102 identificados sendo da espécie Rhipicephalus sanguineus e 2 identificados da espécie Amblyomma aureolatum. Estes artrópodes foram processados individualmente à extração de DNA, utilizando-se o "kit" de extração "Dneasy Tissue Kit" (Qiagen, Chatsworth, CA) conforme instruções do fabricante e, testados em PCR em tempo real para as espécies E. canis, Rickettsia spp. e R. vitalii.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos deste projeto foram os seguintes: a) 1,9% (2/104) apresentaram-se positividade na PCR em tempo real para a espécie E. canis; b) 8,6% (9/104) foram positivos na PCR em tempo real para a espécie Rickettsia spp.; c) 2,8% (3/104) foram positivos na PCR em tempo real para a espécie Rangelia vitalii.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com os resultados obtidos foi possível verificar que na região da zona Sul do município de São Paulo, a frequência da infecção por Rickettsia spp. é significamente maior do que a infecção por E. canis e ocorreu um diagnóstico de maneira inédita na literatura científica mundial, que é a positividade para Rangelia vitalii em carrapatos da espécie Rhipicephalus sanguineus.			
<b>REFERENCIAS</b>	PINTER, A.; LABRUNA, M. B. Isolation of Rickettsia rickettsii and Rickettsia bellii in cell culture from the tick Amblyomma aureolatum in Brazil. Ann. New York Acad. Sci., v. 1078, p. 523-529, 2006. RICKETTS, H. T. Some aspects of Rocky Mountain Spotted, Fever as shown by recent investigations. Medical Record, n. 76, p. 843-855, 1909. GROVES MG, DENNIS GL, AMYX HL, HUXSOLL DL. Transmission of Ehrlichia canis to dogs by ticks (Rhipicephalus sanguineus). Am J Vet Res. 1975; 36: 937-940. LEWIS GE, RISTIC M, SMITH RD, LINCOLN T, STPHENSON EH. The brown dog tick Rhipicephalus sanguineus and the dog as experimental hosts of Ehrlichia canis. Am J Vet Res. 1977; 38: 1953-1955. Da Silva AS1, Martins DB, Soares JF, França RT. Canine rangellosis: the need for differential diagnosis.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6732	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3364941 - NAYARA APARECIDA ARRUDA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	A Importância do Projeto Político Pedagógico			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa tem como finalidade o estudo sobre o PPP, sua importância para escola, estruturação e seus objetivos. Através das bibliografias utilizadas na pesquisa, observa-se que o Projeto Político Pedagógico é o referencial, o ponto de partida para o planejamento e execução de uma metodologia educacional de qualidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa é oferecer por meio das bibliografias consultadas norteamento para que cada instituição dentro da realidade de sua comunidade possa desenvolver o maior trabalho possível, tendo em vista a participação de todos os envolvidos e adequando a vivência da comunidade a prática do cotidiano escolar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi desenvolvido com base no método dedutivo, utilizando-se a pesquisa bibliográfica. O trabalho aborda a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP) para o planejamento das ações pedagógicas próprias dos estabelecimentos educacionais, a estrutura do projeto e o que se deve considerar durante o processo de elaboração do documento por cada instituição educacional segundo suas perspectivas.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto político-pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em busca da melhoria da qualidade do ensino. Este trabalho teve por objetivo refletir acerca da construção do projeto político-pedagógico, entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Quando pensamos em gestão democrática da educação é fundamental que esse processo tenha início na construção do PPP.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao concluir esta pesquisa, a partir dos estudos a cerca do Projeto Político Pedagógico, foi possível perceber que este não deve ser analisado o PPP, apenas do ponto de vista estrutural, mas também como um documento determinado por fatores históricos e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Decreto Lei nº 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Imprensa Nacional, Brasília, DF, 23 dez. 1996. FONSECA, M. O Banco Mundial e a educação: reflexões sobre o caso brasileiro. In: GENTILLI, P. (Org.). Pedagogia da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1995. FONSECA, M. A gestão da educação básica na ótica da cooperação internacional: um salto para o futuro ou para o passado? In: VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M. (Org.). As dimensões do Projeto Político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2001 FONSECA, M. Perspectivas para a gestão e financiamento do ensino médio. In: ZIBAS, D.M.L.; AGUIAR, M.A.; BUENO, M.S.S. (Org.). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília, DF: Plano, 2002. GUTIERREZ; CATANI. Participação e gestão escolar: conceitos e potencialidades. In FERREIRA, N. S. C. (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001. VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6743	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1296990 - CARLA OLIVEIRA DIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patrícia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	CULTURA DIGITAL E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	As transformações tecnológicas ocorridas no século XXI impactaram no cotidiano social e educacional <sup>1</sup> . O ensino superior no Brasil enfrenta o grande desafio de equilibrar a expertise tecnológica de seus alunos, já inseridos na cultura digital, com a falta de adequação estrutural e metodológica de suas instituições, bem como a formação docente para o uso de metodologias ativas <sup>2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi identificar as aproximações existentes entre a cultura digital e as metodologias ativas no ensino superior.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se refere a uma revisão de literatura do tipo integrativa. A pergunta de pesquisa do estudo foi: quais as aproximações existentes entre a cultura digital e as metodologias ativas no ensino superior? Foram utilizadas como palavras-chave: educação superior, tecnologias educacionais, cultura digital e metodologias ativas. As bases de dados online escolhidas foram: Scielo- EDUC@, Portal CAPES, ERIC e SCOPUS. Critérios de inclusão: artigos científicos do tipo pesquisa de campo, relatos de experiência e reflexão teórica, disponíveis no todo na base de dados, com publicação entre 2013/2017. Critérios de exclusão: enquadramento temático específico (cultura digital e metodologias ativas na educação superior).			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra totalizou 17 bibliografias, onde a cultura digital e as metodologias ativas apareceram representadas em três dimensões. A primeira foi nomeada de cultura digital e sua inserção no contexto da educação. O resultado desta dimensão foi multifatorial: com temáticas relacionadas: orientação pedagógica tradicional versus currículo, dimensão relacional professor/aluno, deficiências de acesso e de infraestrutura nas instituições de ensino e, ainda, baixa adesão das TDICs na prática educativa. A segunda dimensão, intitulada cultura digital e sua inter-relação com a literacia digital, trouxe referências relativas ao perfil tecnológico discente/docente, sobre a aprendizagem digital e, também, sobre a autonomia para a aprendizagem. A terceira e última dimensão, cultura digital e sua interface com as metodologias ativas, representou-se pela associação das TDICs, propriamente ditas, como as metodologias ativas, tanto em caráter instrumental como pedagógico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A cultura digital e as metodologias ativas aparecem no contexto do ensino superior como ferramentas educativas favoráveis a aprendizagem significativa e autônoma, ambas são potencializadas quando associadas aos recursos tecnológicos disponíveis na atualidade. Entretanto, como para que a sua convergência na educação seja favorável, é preciso transpor as deficiências relativas ao perfil tecnológico dos docentes/discentes e a necessidade de modernização tecnológica das universidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CRUZ, José Anderson Santos; BIZELLI, José Luís. Docência para o ensino superior: inovação, informação e construção do conhecimento na era digital. Cadernos de educação, tecnologia e sociedade (CETS), Inhumas, v. 8, n. 1, p. 79-90, 2015. 2. MÓRAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos, Alberto; MORALES, Ofélia Elisa Torres (Org.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. 3. VALENTE, José Armando. A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Revista UNIFESO – Humanas e Sociais, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6745	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3332721 - MICHELLE ALVES CLETO VICENTE		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A Criança e seus Direitos a Saúde e a Educação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nesta pesquisa irei abordar sobre a criança e o direito que ela tem em relação à educação e a saúde, o dever em que a família e o Estado devem fazer para garantirem que esses direitos sejam cumpridos como é previsto nas leis. O meu problema de pesquisa tem como pergunta inicial: Será que realmente tudo o que está previsto em lei está sendo cumprido no dia a dia da criança? Minha hipótese de resposta para essa pergunta é: Segundo a Constituição e o ECA ambos prezam por garantir que a criança seja cuidada, receba afeto daqueles que a cuidam, tenha uma saúde em perfeito estado tanto físico como psicológico e seja matriculada em uma escola de ensino regular, porém, o que vemos nos dias de hoje é que algumas escolas e postos de saúde não conseguem atender a demanda muito grande de crianças, isso faz com que prejudique uma parte da lei que seria o direito à educação regular obrigatório e a saúde com qualidade e gratuidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por objetivo mostrar o que vem prescrito nas leis do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Constituição Federal de 1988, e realizar uma comparação dessas leis com a realidade das crianças atualmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e consulta a legislação educacional vigente.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontam para um descompasso entre o que está previsto na legislação e o que realmente acontece na vida escolar e familiar de muitas crianças. A expectativa democrática é a de que todas as crianças brasileiras tenham seus direitos garantidos, mas a realidade ainda é de extrema desigualdade. A bibliografia estudada aponta para a desigualdade no acesso à educação, à moradia, saúde, lazer entre outros fatores. O educador deve trabalhar com a necessidade de relação desses fatores, pois todos estão ligados ao desempenho escolar dos alunos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nos dias atuais o que vemos não é bem o que as leis colocam na teoria, ainda vemos muitas crianças e adolescentes nas ruas e outras em seus lares, mas fora das escolas, pois as escolas estão sem vagas e sem estruturas. Observa-se também que crianças com algum tipo de deficiência precisam pagar escolas para poderem ser alfabetizadas, algo que na teoria deveria ser garantido pelo Estado escolas públicas e gratuitas para eles também. Por fim, respondendo a pergunta inicial, o que as leis prometem na teoria não é garantido na prática, infelizmente, pois não só o País como os Estados e as famílias deveriam ter uma boa relação para que tudo que foi descrito seja garantido de fato.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRAMOWICZ, Anete; LEVCOVITZ, Diana; RODRIGUES, Tatiane Cosentino: Infâncias em Educação Infantil. ALVES, Cássia Ferrazza; Siqueira, Aline Cardoso: Os Direitos da Criança e do Adolescente na Percepção de Adolescentes dos Contextos Urbano e Rural. BRASIL, Estatuto da criança e do adolescente. BRASIL, Presidência da República – Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. CAMPOS, Maria Malta; A Mulher, A Criança e seus Direitos. CHAVES, Antônio – Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6746	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2756919 - JULIANA CORDEIRO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
CAIO VINICIUS GONÇALVES ROMAN-TORRES				
<b>TITULO</b>	avaliação da taxa de sobrevivência e condição clínica de implantes dentários em pacientes fumantes			
<b>INTRODUCAO</b>	o sucesso da osseointegração tem sido associado constantemente à qualidade da densidade óssea que pode ser prejudicada, entre outras causas, pelo tabagismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	o presente estudo foi avaliar as condições peri-implantares de implantes dentários instalados há 5 anos em indivíduos tabagista.			
<b>METODOLOGIA</b>	70 indivíduos de ambos os gêneros entre 25 e 60 anos de idade avaliados, 64 incluídos no estudo, 1 implante unitário do tipo hexágono externo por indivíduo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	que após 5 anos, os implantes dentários instalados permaneceram com mínima perda óssea na população avaliada e que as consultas de manutenção foram fundamentais no controle de placa e sangramento			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ATA-ALI, J., FLICHY-FÉRNANDEZ, A.J., ALEGRE-DOMINGO, T., ATA-ALI, F., PEÑARROCHA-DIAGO, M. Impact of heavy smoking on the clinical, microbiological and immunological parameters of patients with dental implants: a prospective cross-sectional study. J Investig Clin Dent. Jul 14. 2015 BEZERRA, J.D.F., RODRIGUES, J.A., PIATELLI, A., IEZZI, G., GEHRKE, S.A., SHIBLI, J.A. The effect of cigarette smoking on early osseointegration of dental implants: a prospective controlled study. Clin Oral Implants Res. 1-6, Sep 26, 2015. CAVALCANTI, R., OREGLIA, F., MANFREDONIA, M.F., GIANSEIRA, R., ESPOSITO, M. Influence of smoking on the survival of dental implants: a 5-year pragmatic multicentre retrospective cohort study of 1727 patients. Eur J Oral Implantol. N.1, vol 4, 39-45, Mar 25, 2011. CHRCANOVIC, BR., ALBREKTSSON, T., WENNERBERG A. Smoking and dental implants: a systematic review and meta-analysis. J Dent. n. 5, vol, 43, 487-98, May, 2015. CHRISTMAN, A., SCHRADER, S., JOHN, V., ZUNT, S., MAUPOME, G., PRAKASAM, S. Designing a safety checklist for dental implant placement: a Delphi study. J Am Dent Assoc. n.2, vol 145, 131-40, Feb, 2014. KEENAN, JR.; VEITZ-KEENAN, A. The impact of smoking on failure rates, postoperative infection and marginal bone loss of dental implants: a systematic review and meta-analysis. Evid Based Dent. N.1, vol.17, 4-5, Mar, 2016. MIKKILINENI, H., REDDY, DM., JAYANTH, N. Effects of smoking on implant failure - a review. J N J Dent Assoc. N. 4, vol 84, 14-5, 2013 MORASCHINI, V., BARBOZA, Ed. Marginal bone loss and dental implant failure may be increased in smokers. Evid Based Dent. n. 1, vol, 17, 6-7, Mar. 2016. MORASCHINI, V.; PORTO BARBOZA, E. dS. Success of dental implants in smokers and nonsmokers: a systematic review and meta-analysis. Int. J. Int J Oral Maxillofac Surg. N. 2, vol 45, 205-15, Feb, 2016. RODRIGUEZ-ARGUETA, O.F., FIGUEIREDO, R., VALMASEDA-CASTELLON, E., GAY-ESCODA, C. Postoperative Complications in Smoking Patients Treated With Implants: a Retrospective Study. J Oral Maxillofac Surg. N. 8, vol, 69, 2152-7, Aug 2011 SUN, Q.Y., FENG, M., ZHANG, M.Z., ZHANG, Y.Q., CAO, M.F., BIAN, L.X., et al. Effects of periodontal treatment on glycemic control in type 2 diabetic patients: a meta-analysis of randomized controlled trials. Chin J Physiol. n. 57, v.6. 305-14. Dec 31, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6747	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3398242 - BRUNO DOS SANTOS BARBOZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	HISTÓRIA DA SAÚDE: A CULTURA DOS CUIDADOS NO DIÁRIO DE MARIA GRAHAM			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A História produzida a partir da década de 1980 desvelou o cotidiano das gentes negras que viviam e trabalhavam no Brasil. Destarte, as interpretações oriundas de uma nova geração de historiadores anunciavam outras formas de entender as suas experiências problematizando aspectos próprios ou originais de práticas executadas por homens e mulheres negros afim de desconstruir o conhecimento produzido sobre suas trajetórias na sociedade brasileira, retirando-os do lugar que, indevidamente, foram colocados. Portanto, o projeto pretende colaborar para a ampliação da historiografia sobre os negros no Brasil, em especial, as mulheres e no que tange a cultura dos cuidados, enquanto agentes de intervenção positiva ante um sofrimento físico ou espiritual para, deste modo, entender como se constituíram esses papéis, quais relações foram estabelecidas e os desdobramentos de suas ações de cuidar a partir de uma fonte específica, o diário da viajante inglesa Maria Graham.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Tendo como objetivo principal reconhecer experiências vividas pela população afrodescendente na sociedade imperial brasileira, em especial, mulheres negras a partir dos registros e impressões expostos no livro "Diário de uma Viagem ao Brasil", publicado em 1824. Ao mesmo tempo, pretende-se analisar a representação da mulher negra e o olhar estrangeiro sobre a população feminina afro-brasileira no contexto histórico que delimita a pesquisa.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa documental permite investigar o cenário histórico e estudar a sociedade brasileira, os cidadãos e seus costumes a base da investigação qualitativa do documento construído a partir do olhar europeu, mas também analisar criticamente a fonte estudada no desenvolvimento da pesquisa. Assim, o estudo visa evocar a representação do negro no Brasil por intermédio da escrita epistolar de Maria Graham.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A proposta do estudo ora apresentado trata a mulher negra enquanto ser social ativo e atuante. As análises preliminares permitem considerar o tratamento dispensado aos negros no Brasil, bem como observar a permanência de representações danosas para a construção das identidades negras, pois os registros da viajante inglesa revelam atrocidades, violências e infortúnios que caracterizavam a vida dos homens e mulheres trazidos da África e vendidos como mercadoria no sistema escravocrata, que o Brasil foi o último país a abolir.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências NASCIMENTO, Marcilene. A história das mulheres e as representações do feminino na história. Rev. Estud. Fem. vol.17 no.3 Florianópolis, 2009. CAMPOS, Maria. Relatos de viagem e a obra multifacetada de Maria Graham no Brasil. Sitientibus, Feira de Santana, n. 41, p.99-114, jul./dez. 2009. BURKE, Peter (org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992. RAGO, Margareth. As mulheres na historiografia brasileira. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). Cultura histórica em debate. São Paulo: UNESP, 1995. COSTA, Emilia Viotti da. Da Senzala à Colônia. 7. ed. São Paulo: Edunesp, 1999. DEJAB, Rafaela. A Memória Afetiva da Escravidão. Revista História Biblioteca Nacional. Dossiê Infância. n.4, p. 36-40, out. 2005. ERMAKOFF, George. O Negro na Fotografia Brasileira do Século XIX. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2004. EXPILLY, Charles. Mulheres e Costumes do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1977. FREYRE, Gilberto. Casa Grande (#38) Senzala. 35 ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1999. GRAHAM, Sandra. Proteção e Obediência: Criadas e seus patrões no Rio de Janeiro (1860-1910). São Paulo: Companhia das Letras, 1992. HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MALERBA, Jurandir. A corte no exílio: Civilização e poder no Brasil às vésperas da independência (1808-1821). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. MALUF, Marina; MOTT, Maria Lúcia de Barros. Recônditos do Mundo Feminino. In: SEVCENKO, N. (Org.) História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; 1998. p. 367-422. MELLO e SOUZA, Laura de. O Diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 13 ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira (#38) Identidade Nacional. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. SANTOS, Gislene Aparecida dos. A Invenção do Ser Negro. Um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Educ, Pallas, FAPESP, 2002. SHARP, Jim. A história vista de baixo In: BURKE, P. A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Edunesp, 1992. SOUZA CAMPOS, Paulo Fernando. Los Negros y los Cuidados en las Familias de Brasil: una visión histórica e iconográfica. Cultura de los Cuidados - Revista de Enfermería y Humanidades, n. 24, p. 26-34, 2008. VAINFAS, Ronaldo. Os protagonistas anônimos da história: micro-história. Rio de Janeiro: Campus, 2002. _____. Trópicos do Pecado. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6753	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3402959 - ZAHNI ENI SANTOS SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Jonas Moraes Filho			
<b>TITULO</b>	"Diagnóstico molecular para Mycoplasma spp. e Bartonella spp. em gatos saudáveis participantes de campanhas de castração na zona sul do município de São Paulo, SP"			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As bactérias do gênero Bartonella são classificadas como gram negativas, anaeróbias, intracelulares facultativas, pertencentes à classe das Proteobactérias (alfabactérias). Possui potencial zoonótico e elevada incidência em diferentes regiões do mundo, infectando mamíferos reservatórios e hospedeiros, no qual a transmissão está associada com inúmeros vetores, como: carrapatos, pulgas e piolhos. Os gatos com bartonelose podem apresentar quadro clínico caracterizado por: epistaxe, melena, equimoses, sinais neurológicos, cardiopatias (endocardites), anemia hemolítica, meningoencefalite, vasculite cutânea, alterações hepáticas e processos inflamatórios oculares que incluem uveíte, hifema e inflamação na retina. Os achados laboratoriais incluem trombocitopenia, hiperproteinemia e leucopenia. Mycoplasma haemofelis é o patógeno causador da micoplasmose felina ou micoplasmose haemotrópica felina (MHF) que na maioria das vezes é subclínica, porém em alguns casos ocorre de forma aguda resultando em anemia hemolítica que varia de leve a grave. A principal forma de transmissão da afecção ocorre por meio de artrópodes, como pulgas e carrapatos; ou pela forma iatrogênica, por exemplo, pela transfusão de sangue.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto tem como objetivo detecção molecular em gatos saudáveis atendidos em campanhas de castração na zona sul do município de São Paulo, SP, quanto à presença de Mycoplasma spp. e Bartonella spp. Também será verificado a presença de ectoparasitos nesses animais e testados nesses quanto a presença de Mycoplasma spp. e Bartonella spp.			
<b>METODOLOGIA</b>	A população alvo do estudo será os gatos atendidos em campanhas de esterilização cirúrgica realizadas no município de São Paulo, SP, nas proximidades da região da represa da Guarapiranga, no extremo Sul do município de São Paulo, SP. As amostras de sangue serão obtidas assepticamente por venopunção da jugular, com agulha 30x7 mm, seringa de 5 mL. Após a colheita, tais amostras serão mantidas em temperatura ambiente e posteriormente centrifugadas para a obtenção do soro, que será aliquoteado e armazenado a - 20°C até o momento de sua análise. As pulgas serão coletadas no momento em que o paciente for atendido no consultório clínico durante a campanha de castração. Elas serão conservadas em frascos com álcool 70° e identificados conforme chave de identificação do parasito encontrados na literatura científica.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto está em andamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto está em andamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	MAGGI e BREITSCHWERDT, 2005; BLANCO et al., 2008 KAMRANI, 2008; CHOMEL, 2010 ISHIDA et al, 2001 ROLAIN, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6755	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2845890 - SANDRA FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Imaculada Cardoso Sampaio		
<b>TITULO</b>	O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: COMPETÊNCIAS E EMPREGABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com o avanço tecnológico de um lado e a crise econômica brasileira do outro, o país está vivenciando uma verdadeira revolução nas organizações. Manter-se competitivo não é um desafio apenas para as organizações, mas principalmente para os funcionários. Por essa razão, como manter a competitividade profissional em tempos de mudanças? Mercado de Trabalho é o conjunto das ofertas de trabalho oferecidas pelas empresas, em certa época e em determinado lugar (CHIAVENATO, 2010). Empregabilidade refere-se as características do indivíduo que está apto a entrar e manter-se no mercado de trabalho graças à adequada qualificação profissional, ou seja, sua qualidade de empregável (PEREIRA; RABECHINI, 2014). Competência é um conjunto de combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) expressas pelo desempenho profissional dentro de determinado contexto organizacional, que agregam valor a pessoas e organizações (BRANDÃO et al, 2008). Dentre estas competências podemos destacar: competências técnicas e comportamentais. Mudar comportamentos é muito mais difícil do que adquirir habilidades específicas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste estudo temos como objetivo identificar na literatura ações para a melhoria das competências técnicas e comportamentais dos profissionais, visando manter a empregabilidade no mercado de trabalho brasileiro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica e documental, com base em livros, artigos científicos, revistas e consulta à legislação específica. Foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico, PePsic e SciELO. Realizamos uma análise qualitativa da literatura, buscando identificar ações voltadas para a melhoria da competitividade profissional.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Compreende-se através deste estudo que o mercado de trabalho brasileiro está vivenciando grandes mudanças em decorrência à globalização, a era da informação e a crise econômica. Diante deste cenário, o mercado torna-se mais competitivo e as empresas buscam por profissionais com maior destaque no perfil comportamental em relação ao perfil técnico. Por esta razão os profissionais precisam abandonar velhos hábitos, adequarem-se de forma rápida e consciente para atender às necessidades do mercado e manter a competitividade profissional. Conclui-se para manter a competitividade profissional em tempos de mudanças as Competências Comportamentais é que fazem a diferença na vida do profissional, pois através dela, surge a força interior que impulsiona o indivíduo a realizar o que lhe compete para atingir o seu objetivo. Para alcançar e manter a Competência Técnica, a Comportamental precisa vir na frente e guiar a tomada de decisão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRANDÃO, Hugo Pena et al. Competence-based performance assessment: a model which integrates competence-based management, balanced scorecard and 360º feedback. Revista de Administração Pública, v. 42, n.5, p.875-898, 2008. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n5/a04v42n5.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n5/a04v42n5.pdf</a>. Acesso em 01 de maio de 2017.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, 3.ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2010</p> <p>PEREIRA, Sirlei de Almeida; RABECHINI, Roque. As competências em gestão de projetos e sua influência na empregabilidade dos gerentes de projetos. GEP v.5, n.3, p.34, 2014. Disponível em <a href="http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep/article/viewFile/269/pdf">http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep/article/viewFile/269/pdf</a>. Acesso em 09 de abril de 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6756	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3351068 - THABATA CAROLINE DE MATOS SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Fabiana Marcelli da Silva Beltramim			
<b>TITULO</b>	Capitães da Areia: Uma representação do social			
<b>INTRODUCAO</b>	A literatura sempre foi parte integrante de qualquer sociedade, através dela os Europeus conseguiram "entender" e conhecer um pouco da cultura asiática e saber suas histórias, suas artes, suas ciências e filosofias. No caso da obra de Jorge Amado o social e a literatura se fundem para demonstrar as misérias da sociedade baiana em meados do século XX. Jorge Amado ao escrever Capitães da Areia não exerce apenas seu eu original, mas também desempenha um papel social como um militante que luta através da literatura contra a desigualdade social, religiosa, política e racial. Esse olhar para a literatura como fonte histórica nos permite conhecer, analisar e interpretar a sociedade brasileira durante o período narrado. Neste sentido o livro passa a agir como um "testemunho histórico" que nos revela diferentes visões a respeito do período tratado por Jorge Amado.			
<b>OBJETIVOS</b>	A especificidade desse estudo é compreender as transformações do núcleo social que partem da literatura para o real, demonstrando como são retratadas essas crianças na literatura e na sociedade e por que ainda permanecem nas ruas sem perspectivas de vida. A literatura pode ser compreendida como uma prática social que traz consigo elementos para a compreensão da vida social que Adorno chamaria de "historiografia inconsciente de si mesma e de sua época" (ADORNO, 1970, p. 207). Apesar de não se tratar de instrumentos históricos "oficiais" a literatura pode ser um prato cheio para historiadores que buscam compreender determinadas sociedades e com isso abrimos caminho para a compreensão dessa determinada cultura que pode dar e tomar forma nesse determinado espaço urbano.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como fonte metodológica esta pesquisa esta pautada no livro de Sidney Chalhoub "Machado de Assis Historiador" no qual o autor vai analisar as obras de Machado de Assis como fonte histórica para entender a sociedade brasileira do século XIX e com isso ele conclui que as escritas Machadianas são parte integrante da sociedade brasileira, pois elas permitem e dão sentido para aquele determinado período histórico. Partindo dessa linha de pensamento é possível entender a civilização baiana do século XX a partir dos escritos de Jorge Amado, retratando a sua visão sobre o contexto social em que estava inserido.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Com esta pesquisa é possível concluir que a literatura pode ser utilizada como fonte histórica para se entender as diversas sociedades, assim como foi no passado com os egípcios e os gregos antigos. as sociedades se transformam, mas suas raízes permanecem intactas através dos escritos literários e dos estudos feitos sobre eles.			
<b>REFERENCIAS</b>	- AMADO, Jorge. Capitães da Areia. 2ªed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. - CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 8ªed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000; Publifolha, 2000. - (Grandes nomes do pensamento brasileiro). - CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis Historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. - SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. - CASTRO, Ana Cláudia Veiga de. Figurações da cidade: um olhar para a literatura como fonte da história urbana. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6764	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3304256 - SARA DELMONDES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este projeto tem como objetivo relatar a importância da afetividade aluno/professor para o desenvolvimento da criança na educação infantil. Deste modo daremos enfoque as seguintes questões: Como a afetividade aluno/ professor, pode ajudar no desenvolvimento do educando? Somente a intenção afetiva do professor pelo aluno, ajudará no processo de aprendizagem na Educação Infantil? Quais as consequências da parceria aluno/professor na Educação Infantil? Ao ingressar na área da educação, nos deparamos com essas perguntas, muitas vezes as respostas virão com o passar do tempo de atuação na área, dependendo da forma como o professor enxerga a sua responsabilidade na sala de aula. Percebemos que o afeto é um grande laço de ligação do professor e do aluno, essa parceria dentro da sala de aula traz confiança, adaptação ao meio físico, ajuda na autoestima do aluno acarretando uma aprendizagem agradável e sadia e como professores devemos unir esse processo afetivo com o processo efetivo, ou seja, não basta demonstrar somente o afeto pelo aluno, mas também criar meios que os ajudem a chegar ao sucesso, a sua Efetividade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Mostrar a importância da junção de afetividade e aprendizagem, na relação professor/aluno na educação infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema Afetividade e Aprendizagem na Educação Infantil, relatando a importância da relação aluno e professor.			
<b>RESULTADOS</b>	O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma reflexão sobre a importância de o professor trabalhar a afetividade e aprendizagem em conjunto na educação infantil, esta etapa é muito importante para o desenvolvimento intelectual e emocional do aluno. Considerou-se que o afeto e o intelecto andam lado a lado no processo de aprendizagem, deste modo foi possível compreender que a afetividade é a mola propulsora para que haja a motivação do estudante pelo aprendizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Um educador que demonstra afeto por seus alunos, e os enxerguem como seres da própria história, contribuirá com o desenvolvimento pleno desta criança, essa não crescerá alienada, mas sim autônoma, porém para que isso aconteça o professor não deve basear-se somente no processo afetivo, mas também preocupar-se com a metodologia que se trabalha, tendo objetivos que visem o desenvolvimento da aprendizagem do educando.			
<b>REFERENCIAS</b>	GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Acercam, 2000. TAILLE, Yves de la; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloisa: Piaget Wallon Vygotsky: teorias psicogenéticas em discussão. Summus editorial: Acercam, 1992.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6767	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3276244 - ISABELLE CRISTINE MELO DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	Como os conceitos de território e região são abordados e suas propostas em currículos didáticos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Partindo dos primeiros discursos e estudos através das escolas francesa e alemã, passando por grandes estudiosos como Ritter, La Blache e Lacoste, até chegar em alguns currículos utilizados hoje em sala de aula, este projeto pretende não só fazer uso dos saberes científicos e da academia, mas também do saber prático e efetivo que busca ensinar a criança a questionar, a se localizar, a se fazer um cidadão "pensante". A escolha deste tema foi justamente em busca de melhor compreender e explicar como conceitos tão rotineiros e comuns à geografia como território e região podem ter suas compreensões por vezes distorcidas e mais vastas do que se pode imaginar, além de discutir também como os mesmos são propostos para o aprendizado de crianças e adolescentes. Cada autor, principalmente os que estão diretamente ligados à geografia regional abordam estes conceitos a seu próprio modo específico, não que um possa simplesmente anular o outro, mas cada interpretação possui seu local específico de aplicação; é justamente este paralelo que pretendo apresentar. Trago neste trabalho autores como Yves Lacoste, Paul Vidal de La Blache, Claude Raffestin, Milton Santos, Marilena Chauí, Ritter e outros que não abordam somente os conceitos em si, mas também sua importância para a educação.			
<b>OBJETIVOS</b>	A em busca em melhor compreender e explicar como conceitos tão rotineiros e comuns à geografia como território e região podem ter suas compreensões por vezes distorcidas e mais vastas do que se pode imaginar, além de discutir também como os mesmos são propostos para o aprendizado de crianças e adolescentes. Este artigo busca partir dos princípios dos questionamentos sobre as definições de território e região no século XX, até os currículos didáticos do ano de 2017, temos aí cerca de 100 anos de estudo, que buscarão explicar onde está o problema em si e qual pode ser uma boa forma de resolvê-lo, levando em conta outros trabalhos em relação ao tema, autores que criaram suas próprias definições a partir de suas realidades e quais as que melhores se encaixam em relação aos diferentes grupos			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise dos currículos e materiais didáticos das escolas adventistas e do governo do estado de São Paulo, além da leitura de muitos autores que escreveram a cerca destes conceitos.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	É nítido a qualquer profissional da educação em praticamente qualquer aspecto de análise dos currículos didáticos, notar quão superficial e simplista são os conteúdos e o modo como são apresentados e sugeridos à professores e alunos. É o professor o promotor daquilo que é proposto nos currículos, mas acaba tornando também sua função transformar estas propostas melhor aplicáveis em cada sala de aula a partir de suas especificidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	SANTOS, Milton; RAFFESTIN, Claude; HAESBERT, Rogério; LA BLACHE, Paul Vidal de; SACREISTÁN, José Gimeno; entre outros.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6768	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3510221 - LARISSA SILVA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Artigo Qualidade de Vida			
<b>INTRODUCAO</b>	No antigo cenário empresarial, as organizações visavam apenas mão de obra (Homem/Maquina) com foco em produção e não bem-estar de seus Funcionários. Sendo assim o Ambiente corporativo começou a compreender que seus colaboradores estavam desmotivados, produzindo menos que suas metas esperadas. Por isso as empresas começaram a dividir seu foco em qualidade de vida no trabalho e produção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a falta de bem-estar na saúde mental e física de seus colaboradores, para promover e oferecer métodos que possibilitem seus funcionários a saírem da rotina de seu ambiente, para motivar e auxiliar na boa produtividade e então definir quais praticas se encaixe para um bom clima organizacional			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa Bibliográfica para o estudo e Aprimoramento da Qualidade de vida em seu trabalho, sendo desenvolvido com a área de recursos humanos com a metodologia de pesquisa exploratória com fontes e citações que ajudam na metodologia da pesquisa para desenvolvimento e aperfeiçoamento da qualidade para os seus colaboradores em seu ambiente de trabalho. "A qualidade de vida no trabalho é um conjunto de ações de uma empresa que envolve diagnóstico, implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para e durante a realização do trabalho. (ALBUQUERQUE E LIMONGI-FRANÇA – 1998).			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da década de 60, as empresas começaram a compreender o quão fundamental era proporcionar o bem estar físico e mental a seus empregados. Sendo assim obtendo consequentemente a melhoria na produção, trazendo desempenho em alcance de objetivos. Detoni (2001) evidência que a preocupação com a QVT existe desde os primórdios da vida humana, objetivando facilitar ou trazer satisfação e bem estar ao trabalhador no processo de execução dos seus deveres. Empresas que investem adequadamente em seus funcionários vêm tendo um crescimento notável através de sua produtividade			
<b>CONCLUSOES</b>	A organização junto a área de Recursos Humanos deve proporcionar diversos fatores como: Benefícios, Feedback, Plano de carreira, bom ambiente físico, psicológico, as possibilidades de participar e a liberdade de tomar decisões, possibilitando acesso às informações adequadas ao processo de convivência produtiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="http://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06_QUALIDADE_VIDA_TRABALHO.pdf">http://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06_QUALIDADE_VIDA_TRABALHO.pdf</a> <a href="http://www.conceitozen.com.br/o-que-e-qualidade-de-vida-no-trabalho.html">http://www.conceitozen.com.br/o-que-e-qualidade-de-vida-no-trabalho.html</a> <a href="http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/5mostra/5/14.pdf">http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/5mostra/5/14.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6769	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3243672 - MARLI APARECIDA FURTADO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE MONTEIRO LOBATO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA			
<b>INTRODUÇÃO</b>	Para se formar um adulto leitor, é fundamental que se forme primeiro uma criança leitora, entendendo-se que é na infância que a criança tem uma capacidade maior de fantasiar o mundo. A Literatura deve ser oferecida a criança de maneira prazerosa, para que ao ler, ela sinta satisfação, e não como obrigação. Quando se fala em leitura muitas crianças torcem o nariz, há uma rejeição.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visa compreender como aprimorar a capacidade da criança, utilizando as obras de Monteiro Lobato, mostrando um lado prazeroso que as crianças desconhecem, dentro da Literatura infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados por meio de livros e artigos, a partir do qual buscamos obras que referenciam a importância da Literatura para crianças.			
<b>RESULTADOS</b>	A relevância da Literatura para a criança A história da Literatura infantil começa a delinear-se a partir do século XVIII, quando a criança passa ser vista como um ser com características e necessidades próprias. Cunha, deveria distanciar-se dos adultos e ter uma educação especial. A influência da literatura europeia rodou o mundo e chegou também ao Brasil, com narrativas orais, recolhidas nas compilações dos irmãos Grimm e Hans Christian Andersen. Dentro da realidade dos jovens brasileiros, localizando a ação presente de seus leitores, Monteiro Lobato teve meios para romper com a tradição destinada aos jovens de seu tempo.			
<b>CONCLUSÕES</b>	Nesta rápida análise sobre Monteiro Lobato e a Literatura, verifiquei que Lobato estava preocupado em formar leitores e não apenas em escrever livros. Preocupava-se com o Brasil e com os jovens. Polêmico, defendia suas ideias até o fim. Crítico, criticava as condições sociais do país. Acreditava que a criança inserida ao mundo literário na tenra idade, têm maior compreensão do mundo e de si.			
<b>REFERÊNCIAS</b>	CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura Infantil: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Ática, 1984. FREITAS, Marcos Cezar de (org.). História social da infância no Brasil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001. GONÇALVES, Dilvanir. Os elementos mágicos dos contos de fadas na educação: A importância do contador de histórias na formação do leitor. 1 ed. Americana, SP: gráfica e editora Adonis, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6771	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3511553 - LETICIA MAIA LISBOA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento de mercado para a Besni: a criação de um e-commerce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O propósito deste projeto é a criação de um e-commerce da loja Besni. Por meio de uma pesquisa exploratória, foi constatado que a disponibilização de uma plataforma de comércio eletrônico (e-commerce) torna possível alcançar novos consumidores em todo o território nacional, além daqueles que já compram nas lojas físicas, tendo como foco o público que busca por roupas de preço acessível e com qualidade, sem abrir mão da praticidade, além de aumentar o reconhecimento da loja e aumentar a sua participação de mercado. O e-commerce é um modelo de negócio que está em constante crescimento e com a loja virtual há uma possibilidade de oferecer produtos para os milhões de internautas brasileiros que circulam pela web todos os dias.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo geral deste projeto é identificar estratégias de distribuição para a Besni afim de ampliar vendas e o objetivo específico é compreender a importância do e-commerce.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa realizada para este projeto é bibliográfica. Segundo Cervo e Bervian (1996), a pesquisa bibliográfica tem o intuito de explicar um assunto publicado em documento e é o primeiro passo para qualquer pesquisa científica. Para se realizar uma pesquisa bibliográfica, é possível usar várias fontes de levantamento de dados como revistas, livros, jornais e internet. Neste trabalho, foram utilizados livros e artigos científicos disponibilizados na internet.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Atualmente, para alguns segmentos de mercado, torna-se necessário pensar em múltiplos canais de distribuição. Para esse projeto, foi pensado na instalação do e-commerce na Besni, para que haja uma nova opção de compra para os consumidores e fazer com o que os produtos cheguem ao maior número de pessoas, no momento e lugar certos, e se adequar às necessidades e desejos do consumidor, seja ele criança, jovem, adulto ou idoso, visto que o público alvo da Besni é muito abrangente. Com a loja online, a empresa poderá disponibilizar diversas opções de produtos, formas de entrega e pagamento, o que irá facilitar a rotina daqueles que não tem tempo para sair de casa e comparecer ao estabelecimento físico.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Makron Books Do Brasil, 1996. KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. M-business: tecnologia móvel e estratégia de negócios. Porto Alegre: Bookman, 2002 LOTUFO, Larissa. Tendências para o comércio digital em 2017 . 2017. Disponível em: (#60)<a href="https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/tendencias-e-commerce-2017/#62">https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/tendencias-e-commerce-2017/#62</a>. Acesso em: 04 set. 2017. SEBRAE.COMÉRCIO ELETRÔNICO: Fique por dentro das perspectivas e tendências para o e-commerce.São Paulo.Disponível em: (#60)<a href="http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fique-por-dentro-das-perspectivas-e-tendencias-para-o-e-commerce_05086a2bd9ded410VgnVCM100003b74010aRCRD/#62">http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fique-por-dentro-das-perspectivas-e-tendencias-para-o-e-commerce_05086a2bd9ded410VgnVCM100003b74010aRCRD/#62</a>. Acesso em: 06 set. 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6773	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3443370 - ANDREA DA SILVA CARVALHO DE SOUSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL – UM PARADIGMA A SER QUBRADO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Clima organizacional é a atmosfera psicológica que envolve num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. (LUZ, 2003, p.13). As transformações na sociedade atual são imensuráveis à compreensão que tudo é mutável logo nos remete às necessidades de adequar-nos ao desconhecido novo ambiente, para a melhor administração dos objetivos organizacionais bem como das condições e fatores que a influenciam. Portanto tendo o Clima e Cultura Organizacional como um molde de identidade que reflete as normas e valores das organizações, como algo que compõem este entendimento. As interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países. Inovação é fundamental requer uma investigação relevante no Clima e Cultura Organizacional de uma Empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.177), a cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar seu desenvolvimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a influência que a cultura exerce no clima organizacional, para que se possa fazer intervenções assertivas na cultura, modificando por sua vez o "clima" no ambiente de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de análise em referências bibliográficas, observação no cenário atual de ambiente organizacional, revistas, artigos relacionados ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A cultura determina e influencia as estratégias corporativas e os processos de mudanças com foco no clima organizacional. Rever seus paradigmas, que são comuns em todas atividades estruturadas, e reestruturar de acordo com as necessidades atuais uma vez que os paradigmas não são estáticos. Segundo Chiavenato (2003, p.21) um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e o que é errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer. No fundo, um paradigma estabelece um corredor de pensamento no qual este fica bitolado ao que existe dentro das faixas e dos limites permitidos. Ele funciona como um modelo, como um padrão que define o comportamento das pessoas. O clima organizacional deve ser avaliado propiciando um ambiente motivado e saudável a fim de garantir a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional e consequentemente o fortalecimento competitivo da organização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente às incertezas da reorganização a cultura e o clima organizacional devem ser conduzidos com flexibilidade atuando como um combustível gerador de crescimento eficiente integrando uma atmosfera psicológica saudável e a interação eficaz de uma consciência coletiva de operação para o sucesso da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações-3.ed.-Rio de Janeiro: Elsevier,2010. CHIAVENATO, Idalberto- Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. - 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2003. LUZ, Ricardo-Gestão do Clima organizacional, Rio de Janeiro: Qualitymark, 3ª edição, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6774	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3399575 - ANDERSON GONCALVES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento de novos canais de distribuição: um estudo sobre a Mary Kay			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente projeto abordará o estudo de uma nova forma de distribuição pela empresa Mary Kay, com o objetivo de ampliar a divulgação da marca por meio das entregas em veículo próprio, reduzir prazos de entrega, reduzir índice de devolução das entregas e controlar a avaria de mercadorias. A partir da possibilidade de agendamento da entrega, com funcionário devidamente identificado, veículo próprio e treinamento adequado, espera-se que haja maior controle na distribuição e melhora na qualidade de entrega. O tema foi escolhido pelo fato de a Mary Kay trabalhar, atualmente, com um centro de distribuição terceirizado. Com o crescimento de pedidos, evidencia-se uma deficiência na infraestrutura de distribuição, com o aumento de devoluções e avarias, caixas chegando danificadas para consultoras e entregas em endereços divergentes, ocasionando um grande aumento nas reclamações na central de atendimento ao cliente.			
<b>OBJETIVOS</b>	A pergunta que guiará o presente trabalho é: de que maneira a Mary Kay poderia se utilizar de estratégias de distribuição para reduzir perdas e aumentar a lucratividade? Constitui-se como objetivo geral identificar estratégias de distribuição para a Mary Kay, de forma a reduzir custos e aumentar sua lucratividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho será realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, na qual se procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Buscando melhor atender as consultoras de vendas e, conseqüentemente, as clientes finais, a estruturação logística desenvolvida traria grandes resultados a médio e longo prazo para a Mary Kay. Isso poderia ser evidenciado com maior segurança nas entregas, evitando extravios e danificações nas embalagens e produtos, que por muitas vezes, são frágeis, com comprometimento dos motoristas ou entregadores motivados a alcançar junto com a empresa os resultados esperados, cumprindo as agendas de entregas, evitando atrasos e reenvio de mercadoria, tratando com zelo e coerência as consultoras de vendas.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Makron Books Do Brasil, 1996. COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. ZEMKE, Ron.; SCHAAF, Dick. A Nova Estratégia do Marketing: Atendimento ao Cliente. São Paulo: Harbra, 1991.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6775	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3495345 - CAMILLA LIMA EMERICI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Artigo QVT			
<b>INTRODUCAO</b>	No antigo cenário empresarial, as organizações visavam apenas mão de obra (Homem/Maquina) com foco em produção e não bem-estar de seus Funcionários. Sendo assim o Ambiente corporativo começou a compreender que seus colaboradores estavam desmotivados, produzindo menos que suas metas esperadas. Por isso as empresas começaram dividir seu foco em qualidade de vida no trabalho e produção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a falta de bem-estar na saúde mental e física de seus colaboradores, para promover e oferecer métodos que possibilitem seus funcionários a saírem da rotina de seu ambiente, para motivar e auxiliar na boa produtividade e então definir quais praticas se encaixe para um bom clima organizacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa Bibliográfica para o estudo e Aprimoramento da Qualidade de vida em seu trabalho, sendo desenvolvido com a área de recursos humanos com a metodologia de pesquisa exploratória com fontes e citações que ajudam na metodologia da pesquisa para desenvolvimento e aperfeiçoamento da qualidade para os seus colaboradores em seu ambiente de trabalho. "A qualidade de vida no trabalho é um conjunto de ações de uma empresa que envolve diagnóstico, implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para e durante a realização do trabalho. (ALBUQUERQUE E LIMONGI-FRANÇA – 1998).			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da década de 60, as empresas começaram a compreender o quão fundamental era proporcionar o bem-estar físico e mental a seus empregados. Sendo assim obtendo consequentemente a melhoria na produção, trazendo desempenho em alcance de objetivos. Detoni (2001) evidencia que a preocupação com a QVT existe desde os primórdios da vida humana, objetivando facilitar ou trazer satisfação e bem-estar ao trabalhador no processo de execução dos seus deveres. Empresas que investem adequadamente em seus funcionários vêm tendo um crescimento notável através de sua produtividade.			
<b>CONCLUSOES</b>	As organizações junto a área de Recursos Humanos devem proporcionar diversos fatores como: Benefícios, Feedback, Plano de carreira, bom ambiente físico, psicológico, as possibilidades de participar e a liberdade de tomar decisões, possibilitando acesso às informações adequadas ao processo de convivência produtiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="http://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06_QUALIDADE_VIDA_TRABALHO.pdf">http://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06_QUALIDADE_VIDA_TRABALHO.pdf</a> <a href="http://www.conceitozen.com.br/o-que-e-qualidade-de-vida-no-trabalho.html">http://www.conceitozen.com.br/o-que-e-qualidade-de-vida-no-trabalho.html</a> <a href="http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/qualidade-de-vida-no-trabalho/">http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/qualidade-de-vida-no-trabalho/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6778	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3254160 - ELAINE CRISTINA BARBOSA DA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
				TATIANA CALSAVARA
<b>TITULO</b>	Escola da Ponte - Aprendendo, inovando, criando e saboreando			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho apresenta um estudo sobre a Escola da Ponte, escola pública, situada em Portugal. Buscamos através de pesquisas conhecer e compreender a metodologia aplicada no ambiente de educação inserida por José Francisco de Almeida Pacheco, que buscou o resgate do ensino baseado no conhecer o aluno e a comunidade que é atendida pela instituição, tornando a escola um espaço para todos e a vivência escolar um prazer aos educandos			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a metodologia aplicada na Escola da Ponte.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com a finalidade de conhecer a Escola da Ponte, sua metodologia e o aprendizado que é oferecido aos seus alunos, buscamos através do levantamento de referencias bibliográficas e em base de dados eletrônicos estudos que tenham sido publicados nos últimos dez anos e apresentem de maneira clara quais são as metodologias que a Escola da Ponte oferece para os alunos e também os resultados do trabalho desenvolvido e seus benefícios para os alunos.			
<b>RESULTADOS</b>	A Escola da Ponte consolidou-se como modelo de boa gestão escolar. A gestão escolar, junto com o corpo docente sendo conhecedores da proposta de trabalho e das competências e habilidades que são requeridas pelo currículo, devem estar sempre atualizadas e em constante comunicação para que possam não somente conhecer os projetos escolares e seus educandos, mas devem ser capazes de praticar e se aprimorar na maneira como lidam e orientam com as crianças, garantindo a qualidade no aprendizado. A Escola da Ponte se torna então um espaço que vai além do tradicional e se torna uma educação social e ampla para seus alunos, valorizando as suas qualidades e lhes permitindo apresentar seu conhecimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com a literatura consultada, podemos concluir que o trabalho desenvolvido na Escola da Ponte diferencia-se em vários aspectos da educação formal e tradicional que vemos com frequência nas escolas públicas. Sua experiência de gestão democrática da educação é um exemplo que se espalha pelo mundo, e que tem seus reflexos no Brasil em escolas como a Amorim Lima, em São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, Rubem. A escola com quem sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir Campinas, SP – Papyrus, 2001. CANÁRIO, Rui; MATOS, Filomena; TRINDADE, Rui. (Org.). Escola da Ponte: um outro caminho para a educação. São Paulo: Didática Suplegraf, 2004. Cândido, Antônio. A estrutura da PACHECO, José e PACHECO, Maria. F. Escola da Ponte: Uma escola pública em debate. Disponível em(#60) <a href="http://www.cortezeditora.com/news/Lancamento/Educacao/Escola_da_ponte/Escola_da_ponte.pdf(#62)">http://www.cortezeditora.com/news/Lancamento/Educacao/Escola_da_ponte/Escola_da_ponte.pdf(#62)</a> acesso em 31 de maio. 2017. VASCONCELLOS, Celso dos S. Reflexões sobre a Escola da Ponte. Revista de Educação AEC, n. 14, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6778	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3254160 - ELAINE CRISTINA BARBOSA DA COSTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				TATIANA CALSAVARA,
<b>TITULO</b>	Escola da Ponte - Aprendendo, inovando, criando e saboreando			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho apresenta um estudo sobre a Escola da Ponte, escola pública, situada em Portugal. Buscamos através de pesquisas conhecer e compreender a metodologia aplicada no ambiente de educação inserida por José Francisco de Almeida Pacheco, que buscou o resgate do ensino baseado no conhecer o aluno e a comunidade que é atendida pela instituição, tornando a escola um espaço para todos e a vivência escolar um prazer aos educandos			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a metodologia aplicada na Escola da Ponte.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com a finalidade de conhecer a Escola da Ponte, sua metodologia e o aprendizado que é oferecido aos seus alunos, buscamos através do levantamento de referencias bibliográficas e em base de dados eletrônicos estudos que tenham sido publicados nos últimos dez anos e apresentem de maneira clara quais são as metodologias que a Escola da Ponte oferece para os alunos e também os resultados do trabalho desenvolvido e seus benefícios para os alunos.			
<b>RESULTADOS</b>	A Escola da Ponte consolidou-se como modelo de boa gestão escolar. A gestão escolar, junto com o corpo docente sendo conhecedores da proposta de trabalho e das competências e habilidades que são requeridas pelo currículo, devem estar sempre atualizadas e em constante comunicação para que possam não somente conhecer os projetos escolares e seus educandos, mas devem ser capazes de praticar e se aprimorar na maneira como lidam e orientam com as crianças, garantindo a qualidade no aprendizado. A Escola da Ponte se torna então um espaço que vai além do tradicional e se torna uma educação social e ampla para seus alunos, valorizando as suas qualidades e lhes permitindo apresentar seu conhecimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com a literatura consultada, podemos concluir que o trabalho desenvolvido na Escola da Ponte diferencia-se em vários aspectos da educação formal e tradicional que vemos com frequência nas escolas públicas. Sua experiência de gestão democrática da educação é um exemplo que se espalha pelo mundo, e que tem seus reflexos no Brasil em escolas como a Amorim Lima, em São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, Rubem. A escola com quem sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir Campinas, SP – Papyrus, 2001. CANÁRIO, Rui; MATOS, Filomena; TRINDADE, Rui. (Org.). Escola da Ponte: um outro caminho para a educação. São Paulo: Didática Suplegraf, 2004. Cândido, Antônio. A estrutura da PACHECO, José e PACHECO, Maria. F. Escola da Ponte: Uma escola pública em debate. Disponível em(#60) <a href="http://www.cortezeditora.com/news/Lancamento/Educacao/Escola_da_ponte/Escola_da_ponte.pdf(#62)">http://www.cortezeditora.com/news/Lancamento/Educacao/Escola_da_ponte/Escola_da_ponte.pdf(#62)</a> acesso em 31 de maio. 2017. VASCONCELLOS, Celso dos S. Reflexões sobre a Escola da Ponte. Revista de Educação AEC, n. 14, 2006.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6778	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3254160 - ELAINE CRISTINA BARBOSA DA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			TATIANA CALSAVARA,,TATIANA CALSAVARA,	
<b>TITULO</b>	Escola da Ponte - Aprendendo, inovando, criando e saboreando			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho apresenta um estudo sobre a Escola da Ponte, escola pública, situada em Portugal. Buscamos através de pesquisas conhecer e compreender a metodologia aplicada no ambiente de educação inserida por José Francisco de Almeida Pacheco, que buscou o resgate do ensino baseado no conhecer o aluno e a comunidade que é atendida pela instituição, tornando a escola um espaço para todos e a vivência escolar um prazer aos educandos			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a metodologia aplicada na Escola da Ponte.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com a finalidade de conhecer a Escola da Ponte, sua metodologia e o aprendizado que é oferecido aos seus alunos, buscamos através do levantamento de referencias bibliográficas e em base de dados eletrônicos estudos que tenham sido publicados nos últimos dez anos e apresentem de maneira clara quais são as metodologias que a Escola da Ponte oferece para os alunos e também os resultados do trabalho desenvolvido e seus benefícios para os alunos.			
<b>RESULTADOS</b>	A Escola da Ponte consolidou-se como modelo de boa gestão escolar. A gestão escolar, junto com o corpo docente sendo conhecedores da proposta de trabalho e das competências e habilidades que são requeridas pelo currículo, devem estar sempre atualizadas e em constante comunicação para que possam não somente conhecer os projetos escolares e seus educandos, mas devem ser capazes de praticar e se aprimorar na maneira como lidam e orientam com as crianças, garantindo a qualidade no aprendizado. A Escola da Ponte se torna então um espaço que vai além do tradicional e se torna uma educação social e ampla para seus alunos, valorizando as suas qualidades e lhes permitindo apresentar seu conhecimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com a literatura consultada, podemos concluir que o trabalho desenvolvido na Escola da Ponte diferencia-se em vários aspectos da educação formal e tradicional que vemos com frequência nas escolas públicas. Sua experiência de gestão democrática da educação é um exemplo que se espalha pelo mundo, e que tem seus reflexos no Brasil em escolas como a Amorim Lima, em São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, Rubem. A escola com quem sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir Campinas , SP – Papyrus, 2001. CANÁRIO, Rui; MATOS, Filomena; TRINDADE, Rui. (Org.). Escola da Ponte: um outro caminho para a educação. São Paulo: Didática Suplegraf, 2004. Cândido, Antônio. A estrutura da PACHECO, José e PACHECO, Maria. F. Escola da Ponte: Uma escola pública em debate. Disponível em(#60) <a href="http://www.cortezeditora.com/news/Lancamento/Educacao/Escola_da_ponte/Escola_da_ponte.pdf(#62)">http://www.cortezeditora.com/news/Lancamento/Educacao/Escola_da_ponte/Escola_da_ponte.pdf(#62)</a> acesso em 31 de maio. 2017. VASCONCELLOS, Celso dos S. Reflexões sobre a Escola da Ponte. Revista de Educação AEC, n. 14, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6779	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2095483 - SONIA APARECIDA SILVA LIMA		2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			VALTER HIGA	
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL INTELECTUAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NAS ORGANIZAÇÕES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Na atualidade com novas tecnologias, inovações, e constantes mudanças no cenário político e social, o mercado está cada dia mais competitivo e os clientes mais exigentes. Sendo assim as organizações precisam se adaptar a essa realidade. Segundo Chiavenato, (2014, p.379), "A competitividade organizacional é determinada por ideias, experiências, descobertas e pelo conhecimento que conseguem gerar, difundir e transformar em resultados incríveis" Uma estratégia, portanto, que pode contribuir para a organização atingir suas metas e objetivos diante dessas mudanças é investir em seu Capital Intelectual. Assim, as empresas, independente do seu segmento, buscam alcançar objetivos e para ter um valioso Capital Intelectual devem conhecer seus colaboradores, suas competências e alinhá-las às necessidades da empresa, considerando que são pessoas com personalidade e conhecimentos individuais, porém precisam aflorar de forma coletiva em benefício da organização. São as competências, dessa forma, que mostram o modo de agir de cada profissional, que quando unidos, com foco no mesmo objetivo, geram maior valor para todas as partes. As pessoas precisam ter oportunidades maiores - além do simples mecanismo do treinamento convencional - para aprender mais e a fim de sempre aumentar o seu conhecimento e o seu capital intelectual. Mas o conhecimento não pode ficar escondido a sete chaves, senão não teria o mesmo valor. Para ser útil ele precisa ser aplicado, isto é, transformado em ação. (CHIAVENATO, 2015, p.9). Para Chiavenato, (2014, p.379) " Sem pessoas não existe organização. Elas são o principal repositório do conhecimento e das vantagens competitivas na organização".</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é demonstrar a importância de investir no desenvolvimento do Capital Intelectual nas organizações como forma de obter vantagem competitiva no cenário de alta competitividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste estudo é baseada em pesquisa bibliográfica em livros e artigos acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Em um cenário de mercado competitivo as organizações podem se destacar frente a concorrência reconhecendo o seu Capital Humano como um diferencial de grande importância e gerador de riqueza, considerando que suas habilidades e competências quando desenvolvidas somam benefícios e traz valor à organização.			
<b>CONCLUSOES</b>	A finalidade desse artigo foi demonstrar a importância do capital intelectual como um diferencial competitivo nas organizações. O conhecimento adquirido pelos funcionários quando valorizado pela empresa compõe uma importante riqueza. Existe a possibilidade de copiar máquinas, produtos, mas é muito mais difícil copiar o capital intelectual da organização, portanto para que a empresa possa oferecer seus produtos e serviços com qualidade aos seus clientes, precisa trabalhar fortemente o desenvolvimento das competências dos indivíduos da organização. O Capital Intelectual é uma soma de conhecimentos que agrega valor aos produtos e serviços, com a aplicação da inteligência, diante disso é verificado a importância em gerir esse conhecimento e competências que unidas, com foco no mesmo objetivo, geram valor à organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. Ed. São Paulo. Manole, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as Pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 5. Ed. São Paulo: Manole, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6780	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3459594 - THIAGO DE SOUSA PEDROZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	Logística eficiente: Análise de estoque da Empresa Sjtech Internacional.			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO Com o avanço da tecnologia, surgiu a necessidade de novos conceitos de gestão empresarial. Tornando-se indispensável a busca por processos externos e internos para ser implantado nas organizações. Buscando o objetivo de adequar ao estilo da empresa os avanços e acompanhar o desenvolvimento da empresa junto a globalização. Tendo isso em vista o setor de armazenamento da logística busca uma redução de desperdício de material e espaço, para agregar organização na empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVOS É ter um ambiente mais estruturado para nossos funcionários e com esse ambiente o planejamento e execução de tarefas serão mais facilitados e eficientes, com isso podemos tornar o atendimento mais rápido para nossos clientes e a longo prazo manter uma empresa rentável. Pesquisar os setores da empresa citada principalmente o setor de cadeia de suprimentos e subsetores da logística: Transporte, estoque, PPCP e compras. Descrevendo assim suas atuações.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA A pesquisa é de caráter exploratória e qualitativa. Envolvendo uma empresa prestadora de serviço em São Paulo. Tendo como base a vivência no âmbito profissional e analisando os subsetores de cada processo.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS Foi implantado um novo método de armazenagem de produtos, com isso garantimos a melhoria nos processos para a empresa continuar renovando a si mesma, e que os recursos sejam aplicados da melhor forma possível.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÕES A logística é a integração total de materiais, pessoas e informações em tempo real, contudo cada passo e esforço ao longo desse projeto tiveram obstáculos que soubemos superar, assim colaborando ainda mais com o aprendizado. Podemos concluir então que o que apresentamos são conceitos reais, onde tudo foi pesquisado, planejado e elaborado com interesse e dedicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. Fundamentos da Metodologia Científica. 7ªed. Atlas, 2010. GIL, Antônio. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ªed. Atlas, 2002. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.5. Ed. Brasil: bookman, 2006. 616p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6783	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3402959 - ZAHÍ ENI SANTOS SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Pesquisa sorológica para detecção de anticorpos anti - <i>Rickettsia rickettsii</i> , <i>Rickettsia parkeri</i> , <i>Rickettsia amblyommii</i> , <i>Rickettsia rhipicephaliii</i> e <i>Rickettsia bellii</i> em cães sadios atendidos em campanhas de castração do hospital veterinário da Universidade de Santo Amaro, localizado no município de São Paulo, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre maculosa é uma doença grave e letal para o ser humano causada pela bactéria <i>R. rickettsii</i> . Na região metropolitana de São Paulo, onde a população estimada é de 20.000.000 de habitantes, o agente etiológico é transmitido pelo carrapato <i>Amblyomma aureolatum</i> . O ciclo epidemiológico de transmissão tem sido intensamente estudado e muitos dados foram gerados na última década, no entanto eles importantes como o papel dos cães, hospedeiros principais do carrapato, ainda necessitam ser elucidados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto teve como objetivo detecção sorológica em cães sadios atendidos em campanhas de castração do hospital veterinário da Universidade de Santo Amaro, localizado na zona sul do município de São Paulo, SP, quanto à presença de anticorpos anti- <i>Rickettsia rickettsii</i> , <i>Rickettsia parkeri</i> , <i>Rickettsia amblyommii</i> , <i>R. rhipicephaliii</i> e <i>Rickettsia bellii</i> .			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras de sangue foram coletadas com o consentimento por escrito de cada proprietário e analisadas pelo método de imunofluorescência indireta.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram coletadas 132 amostras de sangue em 9 campanhas , encontrando positividade de 18,2% (24/132) dos animais para <i>Rickettsia</i> spp.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo não havendo diferenciação nas amostras positivas com relação a espécie de <i>Rickettsia</i> que estimulou a produção de anticorpos nos animais examinados, concluímos a importância de trabalhos educacionais com a população que reside nessas áreas, como forma de profilaxia e controle da doença e, a necessidade de continuidade de estudos sorológicos com um maior número de cães em áreas de fragmentação de Mata Atlântica próximas ao local onde foi realizado este projeto de pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ARAGÃO,H.; FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII Lista e Chave para os representantes da fauna ixodológica brasileira. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, v. 59, p. 115-129, 1961a. BURGDORFER, W. Ecological and epidemiological considerations of Rocky Mountain Spotted fever and scrub typhus. In: Walker, D. H. Biology of rickettsial diseases. Boca Raton, F. L.: CRC, 1998, p. 33-50. DIAS, E.; MARTINS, A. V. Spotted fever in Brazil. Am. J. Trop. Med., v. 19, p. 103-108, 1939. DOLVEN-KOLLE, E. Lyme disease spirochete transmission between co-feeding larval and nymphal ticks under natural conditions. Institute for Ecosystem Studies, 2007. GOMES, L. S. Typho exanthematico de São Paulo. Brasil-Médico, v. 17, n.52, p. 919-921, 1933. GUIMARÃES, J. H.; TUCCI, E. C.; BARROS-BATTESTI, D. M. Ectoparasitas de importância veterinária. São Paulo. Plêiade/Fapesp, 2001, 218p. HOOGRALL, H. Ticks in relation to human diseases caused by rickettsia species. Annual Review of Entomology, v. 12, p. 377-420, 1967. HOOGRALL, H. Argasid and nuttalliellid ticks as parasites and vectors. Advances in Parasitology, v.24, n.1, p. 135-238, 1985. JONES, L. D.; DAVIES, C. R.; STEELE, G. M.; NUTTALL, P. A. A novel mode of arbovirus transmission involving a nonviremic host. Science, v. 237, n. 4816, p. 775-777, 1987. LABRUNA, M. B.; PINTER, A.; TEIXEIRA, R. H. Life cycle of <i>Amblyomma cooperi</i> (Acari: Ixodidae) using capybaras (<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>) as hosts. Exp. Appl. Acarol, v. 32, n. 1-2, p. 79-88, 2004. LEMOS-MONTEIRO, J.; FONSECA, F.; PRADO, A. Typho Exantemático de São Paulo. Novas experiências sobre a transmissão experimental por carrapatos. Brasil- Médico, v. 16, n. 48, p. 993-995, 1932. MACALUSO, K. R.; SONENSHINE, D. E.; CERAUL, S. M.; AZAD, A. F. Rickettsial infection in Dermacentor variabilis (Acari: Ixodidae) inhibits transovarial transmission of a second Rickettsia. J. Med. Entomol, v. 39, p. 808-813, 2002. MCDADE, J. E.; NEWHOUSE, V. F. Natural history of <i>Rickettsia rickettsii</i>. Annual Reviews Microbiology, v. 40, p. 287-309, 1986. MOREIRA, J. A.; MAGALHÃES, O. Typho exanthematico em Minas Gerais. Brasil-Médico, v. 51, n. 21, p. 20-21, 1937. OLIVER, J. H. Biology and systematics of ticks (Acari: Ixodidae). Annual Review of Ecology and Systematics, 1989. PHILIP, R. N.; CASPER, E. A. Serotypes of spotted fever group rickettsiae isolated from <i>Dermacentor andersoni</i> (Stiles) ticks in Western Montana. Am. J. Trop. Med. Hyg., v. 30, p. 230-238, 1981. PINTER, A.; LABRUNA, M. B. Isolation of <i>Rickettsia rickettsii</i> and <i>Rickettsia bellii</i> in cell culture from the tick <i>Amblyomma aureolatum</i> in Brazil. Ann. New York Acad. Sci., v. 1078, p. 523-529, 2006. PIZA, J. T. O carrapato como transmissor do Typho exanthematico de São Paulo? Boletim da Sociedade e cirúrgica de São Paulo, v. 15, n. 12, p. 350, 1932. RICKETTS, H. T. Some aspects of Rocky Mountain Spotted, Fever as shown by recent investigations. Medical Record, n. 76, p. 843-855, 1909. SABATINI, G. S.; PINTER, A.; NIERI-BASTOS, F. A.; MARCILLI, A.; LABRUNA, M. B. Survey of ticks (Acari: Ixodidae) and their Rickettsia in the Atlantic Rain Forest Reserve in the State of São Paulo, Brazil. Journal of Medical Entomology, v. 47, n. 5, p. 913-916, 2010. SONENSHINE, D. E. Biology of ticks. New York: Oxford University Press, 1993, v. 2, p. 465. TRAVASSOS, J.; VALLEJO, A. Comportamento de alguns cavídeos (<i>Cavia aperea</i> e <i>Hydrochaeris capybara</i>) às inoculações experimentais inoculado com o vírus da febre maculosa. Memórias do Instituto Butantan, v. 15, p. 73-86, 1942a.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6784	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3365581 - ALESSANDRA DA SILVA LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: A relevância em investigar sobre a história da infância, social da criança e da família pode auxiliar a encontrar alternativas para o tempo presente, para valorizar a fase mais importante da criança que é a infância e assim possibilitar melhores condições de vida para que possa se tornar um adulto por completo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivos: Este trabalho tem como objetivo fazer uma abordagem das práticas pedagógicas adotadas na educação infantil através de estudos das obras. Pretende-se abordar em que condições e o momento histórico em que tais técnicas, métodos e práticas foram desenvolvidas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: A presente pesquisa é bibliográfica seguindo por meios de investigação constituído principalmente de livros, leitura, artigos e com material disponibilizado pelos sites seguros da internet começando a estabelecer os critérios da coleta e do registro de informações e obras.			
<b>RESULTADOS</b>	Este estudo traz um olhar baseado nas mentalidades sobre a infância em um tempo medieval logo no final do século XIII quando o que foi percebido uma falta de sentimento para com a infância percebendo que a criança estava inserida no contexto da vida adulta, o que é contrário no período moderno no início do século XVII, este cenário se revela na França, sendo assim, foram encontrados a família que era o principal responsável pela falta de sentimento e logo depois e presença deste. Esta relação se originou a princípio pela forma que se desenvolveu os laços familiares, no período medieval em relações com a terra, e no período moderno com a mudança da mentalidade e a forma da família se relacionar mantendo laços mais estreito onde surgiu uma certa afetividade de sentimento de compaixão pelo ser infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Finalmente, a análise feita por (Áries, 1981), destaca-se por fornecer elementos para se problematizar a infância em uma sociedade que, desde a introdução da obra, apresenta um processo de afirmação da ideologia individualista acentuado, e, sobretudo, os fatores socioeconômicos sempre definidores de privilégios, poder e status sociais. "A justaposição das desigualdades, outrora natural, tornou-se-lhe intolerável: a repugnância do rico precedeu a vergonha do pobre" (p. 196).			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: ARIÉS Philippe – História Social da Criança e da Família Tradução de Dora Flaksman. 2 Ltc – livros Técnicos e Científicos Editora S.A edição Brasileira: Rio de Janeiro, 1981 Direitos exclusivos para Língua Portuguesa. AHMAD. Laila Azize Souto, Um breve Histórico da Infância e da Instituição de Educação Infantil P@rtes(São Paulo).V.00 p.eletrônica. Junho de 2009. Disponível (#60)www.partes.com.br/educacao/historicoinfanzia.asp(#62). Acesso em 14/05/2017 KUHLMANN Junior, Moysés – Infância e Educação Infantil uma abordagem Histórica. 2. Ed.reimp. Porto Alegre, 2001. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. Trad. Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. SOARES, Angela da Silva Concepção de Infância e Educação Infantil Disponível em <a href="http://pedagogiapedalettra.com/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil-2/">http://pedagogiapedalettra.com/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil-2/</a> Acesso 10/05/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6786	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3446271 - LUCIANA ALVARES PUGLESI	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Mônica Mastrantonio Martins		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida no Trabalho: A auto realização humana			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O atual contexto mundial é caracterizado por mudanças constantes. Esta situação tem um impacto direto sobre as organizações e sobre os indivíduos que ficam, a cada dia, mais sobrecarregados e com maiores dificuldades de fazer escolhas que lhes permitam buscar melhores condições de trabalho e de qualidade de vida. Demonstrar preocupação com o ser humano no ambiente de trabalho é necessário, visto que este exerce um papel determinante para o sucesso do processo produtivo, e consequentemente, da organização. Segundo Tolfo e Piccinini (2011), na fase atual, as organizações voltam seu interesse às pessoas, visto serem os colaboradores aqueles que, de modo geral, possibilitam a obtenção de maior vantagem competitiva, sendo necessária a implementação de ações que propiciem a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever as ações relacionadas à qualidade de vida no trabalho desenvolvidas no segmento bancário. Conhecer métodos de Qualidade de Vida no Trabalho aplicados no setor e propor ações que objetivem a melhoria da QVT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo foi feito a partir de consultas de publicações que tratam o assunto.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir do estudo, foi possível verificar o quanto os problemas nas empresas podem afetar a qualidade de vida das pessoas dentro e fora do trabalho, demonstrando o quanto a QVT depende de um equilíbrio entre o trabalho e outras esferas da vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	O que mais desejamos na vida é felicidade, busca antiga do homem. Porém, para ser feliz, é necessário ter saúde, satisfação consigo próprio e com seu trabalho, e tudo isso compreende qualidade de vida. É interessante avaliarmos o conceito de empresa feliz apresentado por Matos (1996), cujos valores são muito próximos aos indicadores de QVT: aquela que oferece as condições motivacionais a plenitude da realização humana, ou seja, um clima estimulador à participação e à criatividade, canais abertos de comunicação e expressão, exercício regular da delegação da autoridade e do trabalho em equipe, incentivos ao desenvolvimento da capacidade de liderança, reconhecimento ao esforço empreendedor e à obtenção de resultados. Ou seja, a empresa feliz é a empresa bem administrada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BIAZIN, Marcos Antônio. Formas de lidar com o estresse no dia-a-dia do trabalho: a visão dos funcionários da agência Bairro São Cristóvão. Lume-Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: (#60)http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/14127 DAVIS, Keith e NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. FASOLO, Rafael. Identificação Com a Organização e Qualidade de Vida: "Antigos" e "Novos" Funcionários do "Banco Moeda" da Região das Missões. Lume-Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15600/000686878.pdf?sequence= FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de Vida no Trabalho: conceitos e práticas na sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2014. SILVA, M. A. D. da; DE MARCHI, R.. Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho. São Paulo: Editora Best Seller, 2007.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6790	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3062252 - JOVINO JOSÉ BALBINOT	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	O ENSINO DE FILOSOFIA NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Postulamos a ideia de que as aulas da disciplina fundamentam e desenvolvem o pensamento reflexivo, criativo e crítico de nossos estudantes. Entendemos que a pesquisa documental é necessária para localizar e entender as mudanças no currículo e as intenções políticas e ideológicas presentes no fazer da educação. O estudo da Filosofia como proposto importa reconhecer as perguntas de pesquisa: o que significa ensinar Filosofia na contemporaneidade? O que ensinar aos estudantes do Ensino Médio? Qual a importância na formação do estudante que participa do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM? Quais os conteúdos presentes no Currículo da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo? O material didático adotado contribuem para o ensino da disciplina?			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a trajetória da Legislação Brasileira no que se refere às Leis de Diretrizes e Bases e a Lei nº 11.684 de 2 de junho de 2008, que alterou o artigo 36 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir a Filosofia como disciplina obrigatória em todas as séries do Ensino Médio para, deste modo, identificar as correlações entre o que é preconizado para o ensino da disciplina no ENEM e o que é ensinado de fato.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise do Currículo do Estado de São Paulo para o Ensino de Filosofia e material didático, conteúdos trabalhados no ensino médio, bem como o estudo da legislação brasileira.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao pesquisar sobre o ensino de Filosofia no Brasil nos deparamos com diversas mudanças, contudo, existem lacunas didático-pedagógicas, entre o que se ensina e o que se pretende alcançar com o ENEM, que merecem atenção por parte dos professores e gestores.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de questões filosóficas no Exame Nacional de Ensino Médio é notável a partir da inclusão da Filosofia como disciplina obrigatória. Desenvolver competências e habilidades é objetivo das orientações curriculares para o ensino de Filosofia e o seu domínio, por parte dos alunos, é verificado nas provas do Enem.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, Dalton José. A Filosofia no Ensino Médio: ambiguidades e contradições na LDB. Campinas: Autores Associados, 2002. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3.ed., São Paulo: Moderna, 2006. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia – Ser, Saber e Fazer. 8 ed., São Paulo: Saraiva, 1993. CARTOLANO, Maria Teresa Penteado. Filosofia no Ensino de 2º Grau. São Paulo: Cortez, 1985. LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 8ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. MONTERO, Maria Fernanda Alves Garcia. O Ensino de Filosofia no Ensino Médio Brasileiro: antecedentes e perspectivas. São Paulo: Porto de Ideias, 2014. NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo. Ensinar Filosofia: Uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007. ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 34. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6792	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3256472 - MARINALVA MARIA DOS SANTOS BEZERRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Método Montessoriano: A Educação Infantil e o Ambiente			
<b>INTRODUCAO</b>	A educação montessoriana no Brasil é algo ainda novo, muitos ainda desconhecem seu método e as contribuições para as instituições escolares. O método Montessoriano diferencia-se dos demais pelo fato de desenvolver na criança, a escolha de aprender no seu tempo e ritmo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo tem por objetivo analisar os métodos educacionais montessoriano na educação infantil, procurando entender os seus princípios em uma educação onde as crianças tenham mais autonomia, desenvolvendo assim um aprendizado com mais liberdade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa de cunho bibliográfico, fundamenta-se em referências que foram realizadas através de recursos pesquisados dentre eles: livros, artigos, e teses, os livros foram pesquisados na biblioteca da universidade e as demais informações colhidas pela internet, buscando assim informações referências para as devidas considerações para o tema a ser desenvolvido.			
<b>RESULTADOS</b>	A concepção da educação, de Montessori é de crescimento e desenvolvimento, seus princípios básicos são: liberdade, atividade e individualidade. A idéia de Montessori é que a criança tenha como ponto de partida um ambiente adequado para que se coordenassem as atividades pelos interesses naturais, de acordo com suas preferências e simpatias. Para Montessori a criança precisa de espaço para crescer com dependência biológica, intelectual e psíquico, e ter livre escolha no que lhe é oferecido em várias oportunidades para ajudar ainda mais nas suas escolhas, tudo para que a criança sinta prazer e alegria, e não precisa se competir com os seus colegas e outros desafios e sentimentos que sejam capazes de deixar-los se sentir incapazes de algo que deixam marcas no decorrer do seu desenvolvimento de aprendizado tanto na escola como na vida de cada indivíduo como cidadão			
<b>CONCLUSOES</b>	Para melhor compreender o método educacional de Maria Montessori e suas contribuições na educação infantil, seu principal objetivo é a individualidade, onde a criança possa desenvolver um trabalho gratificante e encontre o seu lugar no mundo, no início estudou crianças com retardo mental, a partir dessa experiência, Montessori procurou também buscar novos estudos, para que defendendo assim, liberdade nas atividades e um ambiente agradável, e um aprendizado desenvolvido com autonomia própria. Através da criadora dos métodos montessoriano, pode-se perceber que, a educação começa desde muito cedo, fazendo com que a criança se descubra independente de cultura e raça... todas são livres para fazer suas escolhas, valorizando a vida, com responsabilidade no modo de agir perante a sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Montessori, Maria. E seu método. Disponível em Periódicos. unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewfile/6544/5274. Acesso em outubro de 2016 Método Montessoriano: A importância do ambiente e do lúdico na educação infantil Disponível em Re.granbery.edu.br/artigos/ndy2.rdf. Acesso em outubro de 2016 Pedagogia Montessoriana: Ensaio de individualização do ensino Disponível em WWW.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/37e/art11-37e.pdf Acesso em outubro de 2016 Montessori, Maria: A médica que valorizou o aluno Novaescola.org.br/conteúdo/459/medica-valorizou o aluno Acesso em outubro de 2016.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6793	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3271340 - RONALDO HENRIQUE FELIX	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E CICLO I DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA RELAÇÃO COM A LUDICIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Educação Infantil e Ciclo I do Ensino Fundamental momentos iniciais da Educação Básica possuem especificidades tendo em vista o público ao qual se destina. A Educação Física atrelada a este público contribui para o desenvolvimento integral das crianças onde por meio das atividades lúdicas, entre outras estratégias, nas aulas de Educação Física busca-se não o fornecimentos de estímulos ao desenvolvimento motor, mas também cognitivo e afetivo social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo se propõe a analisar e discutir a Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo I do Ensino Fundamental e os benefícios proporcionados pela ludicidade através dos jogos e brincadeiras. De modo específico procurou identificar e analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física e as relações entre os jogos e brincadeiras no processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo desenvolveu-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, baseada na aplicação de um questionário para analisar as características qualitativas das respostas dos sujeitos. Foram elaboradas questões abertas que evidenciassem a importância das atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, no processo de ensino aprendizagem na Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo I do Ensino Fundamental. No tratamento utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontaram a importância atribuída pelos professores de Educação Física aos jogos e brincadeiras nas aulas sendo estes conteúdos elementos importantes aos alunos desse ciclo de ensino. Conforme o Professor 4 destaca: "Através das brincadeiras e atividades lúdicas direcionadas, as crianças descobrem o próprio corpo, suas possibilidades de movimentos e aprendem gestos e conhecimento motor que levarão para toda vida". Segundo Kishimoto (1997), o jogo tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois ela aprende de maneira espontânea e envolve todos os aspectos cognitivos, afetivos sociais e corporais. Sobre os benefícios da ludicidade o Professor 5 expõe: "[...] as contribuições para o ensino aprendizagem e na construção dos conhecimentos relacionados aos comportamentos atitude e ao sócio afetivo na construção e enriquecimento da personalidade social do educando." Sobre este aspecto Zunino (2008), as atividades motoras ajudarão as crianças a interagirem com o mundo que as cercam e a tornarem participativas e sociáveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o lúdico constitui-se em importante para o desenvolvimento e a aprendizagem, pois através da brincadeira a criança aprende a lidar com a sua realidade, se lança para além de suas capacidades, utiliza a imaginação e impulsiona os processos de ensino-aprendizagem e socialização possuindo o professor de Educação Física papel fundamental nessa formação inicial.			
<b>REFERENCIAS</b>	KISHIMOTO, T. M. O Brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1997. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ZUNINO, A. P. Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º. Curitiba: Positivo, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6793	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3293700 - RENATO PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rubens dos Santos Branquinho		
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E CICLO I DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA RELAÇÃO COM A LUDICIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Educação Infantil e Ciclo I do Ensino Fundamental momentos iniciais da Educação Básica possuem especificidades tendo em vista o público ao qual se destina. A Educação Física atrelada a este público contribui para o desenvolvimento integral das crianças onde por meio das atividades lúdicas, entre outras estratégias, nas aulas de Educação Física busca-se não o fornecimentos de estímulos ao desenvolvimento motor, mas também cognitivo e afetivo social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo se propõe a analisar e discutir a Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo I do Ensino Fundamental e os benefícios proporcionados pela ludicidade através dos jogos e brincadeiras. De modo específico procurou identificar e analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física e as relações entre os jogos e brincadeiras no processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo desenvolveu-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, baseada na aplicação de um questionário para analisar as características qualitativas das respostas dos sujeitos. Foram elaboradas questões abertas que evidenciassem a importância das atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, no processo de ensino aprendizagem na Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo I do Ensino Fundamental. No tratamento utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontaram a importância atribuída pelos professores de Educação Física aos jogos e brincadeiras nas aulas sendo estes conteúdos elementos importantes aos alunos desse ciclo de ensino. Conforme o Professor 4 destaca: "Através das brincadeiras e atividades lúdicas direcionadas, as crianças descobrem o próprio corpo, suas possibilidades de movimentos e aprendem gestos e conhecimento motor que levarão para toda vida". Segundo Kishimoto (1997), o jogo tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois ela aprende de maneira espontânea e envolve todos os aspectos cognitivos, afetivos sociais e corporais. Sobre os benefícios da ludicidade o Professor 5 expõe: "[...] as contribuições para o ensino aprendizagem e na construção dos conhecimentos relacionados aos comportamentos atitude e ao sócio afetivo na construção e enriquecimento da personalidade social do educando." Sobre este aspecto Zunino (2008), as atividades motoras ajudarão as crianças a interagirem com o mundo que as cercam e a tornarem participativas e sociáveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o lúdico constitui-se em importante para o desenvolvimento e a aprendizagem, pois através da brincadeira a criança aprende a lidar com a sua realidade, se lança para além de suas capacidades, utiliza a imaginação e impulsiona os processos de ensino-aprendizagem e socialização possuindo o professor de Educação Física papel fundamental nessa formação inicial.			
<b>REFERENCIAS</b>	KISHIMOTO, T. M. O Brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1997. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ZUNINO, A. P. Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º. Curitiba: Positivo, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6793	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3305813 - CAROLINA DE ARAUJO HESSEL	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E CICLO I DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA RELAÇÃO COM A LUDICIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Educação Infantil e Ciclo I do Ensino Fundamental momentos iniciais da Educação Básica possuem especificidades tendo em vista o público ao qual se destina. A Educação Física atrelada a este público contribui para o desenvolvimento integral das crianças onde por meio das atividades lúdicas, entre outras estratégias, nas aulas de Educação Física busca-se não o fornecimentos de estímulos ao desenvolvimento motor, mas também cognitivo e afetivo social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo se propõe a analisar e discutir a Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo I do Ensino Fundamental e os benefícios proporcionados pela ludicidade através dos jogos e brincadeiras. De modo específico procurou identificar e analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física e as relações entre os jogos e brincadeiras no processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo desenvolveu-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, baseada na aplicação de um questionário para analisar as características qualitativas das respostas dos sujeitos. Foram elaboradas questões abertas que evidenciassem a importância das atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, no processo de ensino aprendizagem na Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo I do Ensino Fundamental. No tratamento utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontaram a importância atribuída pelos professores de Educação Física aos jogos e brincadeiras nas aulas sendo estes conteúdos elementos importantes aos alunos desse ciclo de ensino. Conforme o Professor 4 destaca: "Através das brincadeiras e atividades lúdicas direcionadas, as crianças descobrem o próprio corpo, suas possibilidades de movimentos e aprendem gestos e conhecimento motor que levarão para toda vida". Segundo Kishimoto (1997), o jogo tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois ela aprende de maneira espontânea e envolve todos os aspectos cognitivos, afetivos sociais e corporais. Sobre os benefícios da ludicidade o Professor 5 expõe: "[...] as contribuições para o ensino aprendizagem e na construção dos conhecimentos relacionados aos comportamentos atitude e ao sócio afetivo na construção e enriquecimento da personalidade social do educando." Sobre este aspecto Zunino (2008), as atividades motoras ajudarão as crianças a interagirem com o mundo que as cercam e a tornarem participativas e sociáveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o lúdico constitui-se em importante para o desenvolvimento e a aprendizagem, pois através da brincadeira a criança aprende a lidar com a sua realidade, se lança para além de suas capacidades, utiliza a imaginação e impulsiona os processos de ensino-aprendizagem e socialização possuindo o professor de Educação Física papel fundamental nessa formação inicial.			
<b>REFERENCIAS</b>	KISHIMOTO, T. M. O Brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1997. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ZUNINO, A. P. Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º. Curitiba: Positivo, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6795	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1478915 - ADRIANA MENDES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	Principais Motivos do Desmame Precoce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O leite materno é alimento ideal para o lactente devido suas propriedades nutricionais, imunológicas, além de fortalecer vínculo mãe-filho e reduzir índice de mortalidade infantil.1 22,2% das mortes de crianças até 12 meses, ao ano, no mundo, poderiam ser evitadas se o aleitamento materno exclusivo e o aleitamento até um ano de vida fossem praticados.2 O crescente reconhecimento da adequação do leite materno às necessidades nutricionais de recém-nascidos e lactentes, tendo em vista obtenção de um padrão de crescimento/desenvolvimento harmônico associados a provável influência sobre a qualidade de vida futura de cada indivíduo, e considerando-se ocorrência de doenças cardiovasculares, diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, doenças alérgicas e desvios nutricionais representados pelo sobrepeso/obesidade, reforçam indicação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de manter o leite materno como fonte nutricional exclusiva nos primeiros seis meses de vida e manutenção até dois anos.3 Faz-se importante conhecer os motivos do desmame precoce para incentivar a amamentação, protegendo lactentes, inclusive, das doenças crônicas não transmissíveis.1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar os principais motivos do desmame precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Trabalhos relatam que as principais justificativas das mães para a complementação precoce são falta de conhecimento da fisiologia da lactação, da qualidade/quantidade de leite produzido, além da recusa do bebê em pegar o peito e da alegação de que o "leite secou". A figura do leite fraco consolidou-se socialmente, sendo um valor cultural aceito e repassado entre várias gerações. Os mitos e crenças relacionados à lactação fazem parte do cotidiano há séculos.1 Outros fatores interferem no sucesso da amamentação, como algumas patologias comuns durante este período: dor, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, mastites, que devem ser percebidas pelos profissionais de saúde como marcadores de dificuldades do aleitamento materno, sendo evitáveis quando adotam-se medidas profiláticas no pré-natal, onde há oportunidade para orientar e incentivar as mães.4 Outro fator influenciador do desmame precoce, demonstrado na literatura de maneira homogênea, é o fato das mães trabalharem fora de casa. Necessidades familiares e segurança financeira são motivos para trabalhar fora de casa.4</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conhecer os fatores do desmame precoce possibilita profissionais de saúde atuar mais assertivamente na manutenção do aleitamento. Faz-se necessária uma maior abordagem sobre mitos e verdades durante o pré-natal, objetivando elevar a taxa de aleitamento materno exclusivo e evitar abandono precoce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 16(5), 2461-2468, 2011 2. Toma TS, REA MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cad. Saúde Pública, RJ,v.24, supl. 2, p. s235-s246,2008 . 3. Cléa RL, Lilian SRS. Fatores de risco associados ao desmame em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. Rev Paul Pediatr 2012;30(1):21-6. 4. Frota MA, Costa FL, Soares SD, Sousa Filho AO, Albuquerque CM, Casimiro CF. Fatores que interferem no aleitamento materno. Rev Rene. 2009;10(3):61-7.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6795	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3591816 - CARINE BRITO PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Principais Motivos do Desmame Precoce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O leite materno é alimento ideal para o lactente devido suas propriedades nutricionais, imunológicas, além de fortalecer vínculo mãe-filho e reduzir índice de mortalidade infantil.1 22,2% das mortes de crianças até 12 meses, ao ano, no mundo, poderiam ser evitadas se o aleitamento materno exclusivo e o aleitamento até um ano de vida fossem praticados.2 O crescente reconhecimento da adequação do leite materno às necessidades nutricionais de recém-nascidos e lactentes, tendo em vista obtenção de um padrão de crescimento/desenvolvimento harmônico associados a provável influência sobre a qualidade de vida futura de cada indivíduo, e considerando-se ocorrência de doenças cardiovasculares, diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, doenças alérgicas e desvios nutricionais representados pelo sobrepeso/obesidade, reforçam indicação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de manter o leite materno como fonte nutricional exclusiva nos primeiros seis meses de vida e manutenção até dois anos.3 Faz-se importante conhecer os motivos do desmame precoce para incentivar a amamentação, protegendo lactentes, inclusive, das doenças crônicas não transmissíveis.1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar os principais motivos do desmame precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Trabalhos relatam que as principais justificativas das mães para a complementação precoce são falta de conhecimento da fisiologia da lactação, da qualidade/quantidade de leite produzido, além da recusa do bebê em pegar o peito e da alegação de que o "leite secou". A figura do leite fraco consolidou-se socialmente, sendo um valor cultural aceito e repassado entre várias gerações. Os mitos e crenças relacionados à lactação fazem parte do cotidiano há séculos.1 Outros fatores interferem no sucesso da amamentação, como algumas patologias comuns durante este período: dor, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, mastites, que devem ser percebidas pelos profissionais de saúde como marcadores de dificuldades do aleitamento materno, sendo evitáveis quando adotam-se medidas profiláticas no pré-natal, onde há oportunidade para orientar e incentivar as mães.4 Outro fator influenciador do desmame precoce, demonstrado na literatura de maneira homogênea, é o fato das mães trabalharem fora de casa. Necessidades familiares e segurança financeira são motivos para trabalhar fora de casa.4</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conhecer os fatores do desmame precoce possibilita profissionais de saúde atuar mais assertivamente na manutenção do aleitamento. Faz-se necessária uma maior abordagem sobre mitos e verdades durante o pré-natal, objetivando elevar a taxa de aleitamento materno exclusivo e evitar abandono precoce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 16(5), 2461-2468, 2011 2. Toma TS, REA MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cad. Saúde Pública, RJ,v.24, supl. 2, p. s235-s246,2008 . 3. Cléa RL, Lilian SRS. Fatores de risco associados ao desmame em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. Rev Paul Pediatr 2012;30(1):21-6. 4. Frota MA, Costa FL, Soares SD, Sousa Filho AO, Albuquerque CM, Casimiro CF. Fatores que interferem no aleitamento materno. Rev Rene. 2009;10(3):61-7.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6795	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3622720 - STHEFANY THOMAZ VIANA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	Principais Motivos do Desmame Precoce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O leite materno é alimento ideal para o lactente devido suas propriedades nutricionais, imunológicas, além de fortalecer vínculo mãe-filho e reduzir índice de mortalidade infantil.1 22,2% das mortes de crianças até 12 meses, ao ano, no mundo, poderiam ser evitadas se o aleitamento materno exclusivo e o aleitamento até um ano de vida fossem praticados.2 O crescente reconhecimento da adequação do leite materno às necessidades nutricionais de recém-nascidos e lactentes, tendo em vista obtenção de um padrão de crescimento/desenvolvimento harmônico associados a provável influência sobre a qualidade de vida futura de cada indivíduo, e considerando-se ocorrência de doenças cardiovasculares, diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, doenças alérgicas e desvios nutricionais representados pelo sobrepeso/obesidade, reforçam indicação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de manter o leite materno como fonte nutricional exclusiva nos primeiros seis meses de vida e manutenção até dois anos.3 Faz-se importante conhecer os motivos do desmame precoce para incentivar a amamentação, protegendo lactentes, inclusive, das doenças crônicas não transmissíveis.1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar os principais motivos do desmame precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Trabalhos relatam que as principais justificativas das mães para a complementação precoce são falta de conhecimento da fisiologia da lactação, da qualidade/quantidade de leite produzido, além da recusa do bebê em pegar o peito e da alegação de que o "leite secou". A figura do leite fraco consolidou-se socialmente, sendo um valor cultural aceito e repassado entre várias gerações. Os mitos e crenças relacionados à lactação fazem parte do cotidiano há séculos.1 Outros fatores interferem no sucesso da amamentação, como algumas patologias comuns durante este período: dor, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, mastites, que devem ser percebidas pelos profissionais de saúde como marcadores de dificuldades do aleitamento materno, sendo evitáveis quando adotam-se medidas profiláticas no pré-natal, onde há oportunidade para orientar e incentivar as mães.4 Outro fator influenciador do desmame precoce, demonstrado na literatura de maneira homogênea, é o fato das mães trabalharem fora de casa. Necessidades familiares e segurança financeira são motivos para trabalhar fora de casa.4</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conhecer os fatores do desmame precoce possibilita profissionais de saúde atuar mais assertivamente na manutenção do aleitamento. Faz-se necessária uma maior abordagem sobre mitos e verdades durante o pré-natal, objetivando elevar a taxa de aleitamento materno exclusivo e evitar abandono precoce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 16(5), 2461-2468, 2011 2. Toma TS, REA MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cad. Saúde Pública, RJ,v.24, supl. 2, p. s235-s246,2008 . 3. Cléa RL, Lilian SRS. Fatores de risco associados ao desmame em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. Rev Paul Pediatr 2012;30(1):21-6. 4. Frota MA, Costa FL, Soares SD, Sousa Filho AO, Albuquerque CM, Casimiro CF. Fatores que interferem no aleitamento materno. Rev Rene. 2009;10(3):61-7.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6795	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3623823 - ERIKA MIE WATANABE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Principais Motivos do Desmame Precoce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O leite materno é alimento ideal para o lactente devido suas propriedades nutricionais, imunológicas, além de fortalecer vínculo mãe-filho e reduzir índice de mortalidade infantil.1 22,2% das mortes de crianças até 12 meses, ao ano, no mundo, poderiam ser evitadas se o aleitamento materno exclusivo e o aleitamento até um ano de vida fossem praticados.2 O crescente reconhecimento da adequação do leite materno às necessidades nutricionais de recém-nascidos e lactentes, tendo em vista obtenção de um padrão de crescimento/desenvolvimento harmônico associados a provável influência sobre a qualidade de vida futura de cada indivíduo, e considerando-se ocorrência de doenças cardiovasculares, diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, doenças alérgicas e desvios nutricionais representados pelo sobrepeso/obesidade, reforçam indicação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de manter o leite materno como fonte nutricional exclusiva nos primeiros seis meses de vida e manutenção até dois anos.3 Faz-se importante conhecer os motivos do desmame precoce para incentivar a amamentação, protegendo lactentes, inclusive, das doenças crônicas não transmissíveis.1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar os principais motivos do desmame precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Trabalhos relatam que as principais justificativas das mães para a complementação precoce são falta de conhecimento da fisiologia da lactação, da qualidade/quantidade de leite produzido, além da recusa do bebê em pegar o peito e da alegação de que o "leite secou". A figura do leite fraco consolidou-se socialmente, sendo um valor cultural aceito e repassado entre várias gerações. Os mitos e crenças relacionados à lactação fazem parte do cotidiano há séculos.1 Outros fatores interferem no sucesso da amamentação, como algumas patologias comuns durante este período: dor, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, mastites, que devem ser percebidas pelos profissionais de saúde como marcadores de dificuldades do aleitamento materno, sendo evitáveis quando adotam-se medidas profiláticas no pré-natal, onde há oportunidade para orientar e incentivar as mães.4 Outro fator influenciador do desmame precoce, demonstrado na literatura de maneira homogênea, é o fato das mães trabalharem fora de casa. Necessidades familiares e segurança financeira são motivos para trabalhar fora de casa.4</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conhecer os fatores do desmame precoce possibilita profissionais de saúde atuar mais assertivamente na manutenção do aleitamento. Faz-se necessária uma maior abordagem sobre mitos e verdades durante o pré-natal, objetivando elevar a taxa de aleitamento materno exclusivo e evitar abandono precoce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 16(5), 2461-2468, 2011 2. Toma TS, REA MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cad. Saúde Pública, RJ,v.24, supl. 2, p. s235-s246,2008 . 3. Cléa RL, Lilian SRS. Fatores de risco associados ao desmame em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. Rev Paul Pediatr 2012;30(1):21-6. 4. Frota MA, Costa FL, Soares SD, Sousa Filho AO, Albuquerque CM, Casimiro CF. Fatores que interferem no aleitamento materno. Rev Rene. 2009;10(3):61-7.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6795	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3625541 - SHIRLEY BARBOSA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Principais Motivos do Desmame Precoce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O leite materno é alimento ideal para o lactente devido suas propriedades nutricionais, imunológicas, além de fortalecer vínculo mãe-filho e reduzir índice de mortalidade infantil.1 22,2% das mortes de crianças até 12 meses, ao ano, no mundo, poderiam ser evitadas se o aleitamento materno exclusivo e o aleitamento até um ano de vida fossem praticados.2 O crescente reconhecimento da adequação do leite materno às necessidades nutricionais de recém-nascidos e lactentes, tendo em vista obtenção de um padrão de crescimento/desenvolvimento harmônico associados a provável influência sobre a qualidade de vida futura de cada indivíduo, e considerando-se ocorrência de doenças cardiovasculares, diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, doenças alérgicas e desvios nutricionais representados pelo sobrepeso/obesidade, reforçam indicação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de manter o leite materno como fonte nutricional exclusiva nos primeiros seis meses de vida e manutenção até dois anos.3 Faz-se importante conhecer os motivos do desmame precoce para incentivar a amamentação, protegendo lactentes, inclusive, das doenças crônicas não transmissíveis.1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar os principais motivos do desmame precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Trabalhos relatam que as principais justificativas das mães para a complementação precoce são falta de conhecimento da fisiologia da lactação, da qualidade/quantidade de leite produzido, além da recusa do bebê em pegar o peito e da alegação de que o "leite secou". A figura do leite fraco consolidou-se socialmente, sendo um valor cultural aceito e repassado entre várias gerações. Os mitos e crenças relacionados à lactação fazem parte do cotidiano há séculos.1 Outros fatores interferem no sucesso da amamentação, como algumas patologias comuns durante este período: dor, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, mastites, que devem ser percebidas pelos profissionais de saúde como marcadores de dificuldades do aleitamento materno, sendo evitáveis quando adotam-se medidas profiláticas no pré-natal, onde há oportunidade para orientar e incentivar as mães.4 Outro fator influenciador do desmame precoce, demonstrado na literatura de maneira homogênea, é o fato das mães trabalharem fora de casa. Necessidades familiares e segurança financeira são motivos para trabalhar fora de casa.4</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conhecer os fatores do desmame precoce possibilita profissionais de saúde atuar mais assertivamente na manutenção do aleitamento. Faz-se necessária uma maior abordagem sobre mitos e verdades durante o pré-natal, objetivando elevar a taxa de aleitamento materno exclusivo e evitar abandono precoce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 16(5), 2461-2468, 2011 2. Toma TS, REA MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cad. Saúde Pública, RJ,v.24, supl. 2, p. s235-s246,2008 . 3. Cléa RL, Lillian SRS. Fatores de risco associados ao desmame em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. Rev Paul Pediatr 2012;30(1):21-6. 4. Frota MA, Costa FL, Soares SD, Sousa Filho AO, Albuquerque CM, Casimiro CF. Fatores que interferem no aleitamento materno. Rev Rene. 2009;10(3):61-7.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6799	Parasitologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2961288 - CLAUDIA IORIO BUDWEG	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Pesquisa sorológica para detecção de anticorpos anti - Rickettsia sp. em equinos sadios de criações intensivas localizadas no Vale do Paraíba, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre maculosa é uma doença grave e letal para o ser humano causada pela bactéria Rickettsia rickettsii. No Estado de São Paulo, o agente etiológico é transmitido pelo carrapato Amblyomma cajennense. O ciclo epidemiológico de transmissão tem sido intensamente estudado e muitos dados foram gerados na última década, no qual os equinos (Equus caballus), após inoculações via intravenosa com o agente etiológico, foi demonstrado que está bactéria foi capaz de infectar estes animais, causando resposta imunológica, funcionando como importantes sentinelas para a doença na região onde vivem.			
<b>OBJETIVOS</b>	. Este projeto tem como objetivo: a) detecção sorológica em equinos provenientes de criações intensivas localizadas no Vale do Paraíba, SP, quanto à presença de anticorpos anti- Rickettsia rickettsii, Rickettsia parkerim Rickettsia amblyommii, Rickettsia rhipicephalii e Rickettsia bellii; b) identificação taxonômica dos carrapatos coletados nos animais estudados e, verificar as frequências entre as possíveis infecções de bactérias do grupo da febre maculosa brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras de sangue foram coletadas por venopunção da jugular e os carrapatos que foram encontrados durante a coleta foram preservados em um tubo com álcool 70%. Identificamos taxonomicamente os carrapatos e os analisamos no PCR em tempo real e o soro foi testado pelo teste de imunofluorescência indireta.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram coletadas 206 amostras de sangue de equinos provenientes de 5 propriedades diferentes e 256 carrapatos oriundos de duas das propriedades visitadas. Os carrapatos coletados foram identificados como: 253 Dermacentor nitens e 3 Amblyomma sculptum, sendo os últimos testados para a PCR em tempo real para Rickettsia spp., mas todos se apresentaram negativos. Nos resultados sorológicos, 16 amostras foram positivas para Rickettsia spp., sendo que dentre estas, 0,4% para Rickettsia rickettsii, 9,7% para Rickettsia bellii e, 0,4% para Rickettsia amblyommi.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos ser de suma importância trabalhos educacionais e de vigilância epidemiológica, pois encontramos animais positivos para o agente etiológico da Febre Maculosa Brasileira na área estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARAGÃO, H.; FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII Lista e Chave para os representantes da fauna ixodológica brasileira. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, v. 59, p. 115-129, 1961a. BURGENDORFER, W. Ecological and epidemiological considerations of Rocky Mountain Spotted fever and scrub typhus. In: Walker, D. H. Biology of rickettsial diseases. Boca Raton, F. L.: CRC, 1998, p. 33-50. DIAS, E.; MARTINS, A. V. Spotted fever in Brazil. Am. J. Trop. Med., v. 19, p. 103-108, 1939. DOLVEN-KOLLE, E. Lyme disease spirochete transmission between co-feeding larval and nymphal ticks under natural conditions. Institute for Ecosystem Studies, 2007. FLECHTMANN, C.A.W. Ácaros de importância médico-veterinária. 3.ed. São Paulo: Nobel, 1990. 192 p. GOMES, L. S. Thypho exanthematico de São Paulo. Brasil-Médico, v. 17, n.52, p. 919-921, 1933.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6800	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3115585 - BRENDA BEATRIZ BISAIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE <i>Agapanthus africanus</i> L. (Agapanthaceae)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><i>Agapanthus africanus</i> L. é uma espécie, originária da África do Sul, da família Agapanthaceae. São plantas ornamentais, possuindo folhas longas e carnosas de coloração verde escuro. A sua inflorescência tem o formato de umbela, com a coloração nos tons de azul e lilás, geralmente florescendo no final da primavera até o final do verão. Sobrevive em clima Tropical, Subtropical, Mediterrâneo e são tolerantes ao frio. Poucos trabalhos são encontrados na literatura sobre possíveis atividades biológicas de extratos de <i>A. africanus</i>. A oxidação é um conjunto de processos metabólicos naturais que leva a produção de energia necessária para as atividades essenciais das células, porém quando não controladas podem causar danos ao funcionamento do organismo. Os vegetais contêm compostos antioxidantes, sendo que os mais conhecidos são: beta-carotenos, vitaminas C, vitamina E e compostos fenólicos. Estudos têm mostrado a presença de antioxidantes em alimentos como a soja e seus produtos, a canela, o repolho, espinafre, maçã, coentro e entre outros.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo avaliar o potencial antioxidante de extratos produzidos a partir de folhas e segmentos do rizoma de <i>Agapanthus africanus</i> L.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Amostras de folhas e rizomas de <i>Agapanthus africanus</i> L. foram coletadas no jardim da Universidade Santo Amaro – UNISA Campus I, fragmentadas e submetida a imersão em álcool etílico P.A, agitada diariamente, trocando-se o solvente a cada sete dias, durante 30 dias. Após a terceira extração, os materiais foram triturados e em seguida submersos novamente em etanol P.A. As extrações foram feitas a temperatura ambiente e protegidas de luz. A concentração dos extratos foi realizada sob pressão reduzida em evaporador rotatório a 45°C, para obtenção de soluções 2%. O armazenamento de amostras foi feito em geladeira a temperatura média de 4 a 8°C. Os testes de atividade antioxidante foram realizados em triplicatas em tubos de ensaio, utilizando uma solução padrão de DPPH (2,2-difenil-1-picrilidrazil) a 0,004%. Foram preparadas diluições de cada fração nas concentrações 1%, 0,5%, 0,25% e 0,1%. Para cada concentração foram utilizados dois tubos (A e B). No tubo A (amostra) foram colocados 2 mL de DPPH, e 10 ou 50 (#38)#956;L de cada concentração de cada extrato. no tubo B (controle) foram colocados 2 mL de DPPH e 10 ou 50 (#38)#956;L de etanol. Os tubos foram mantidos em repouso e protegidos da luz por 30 minutos. A leitura foi realizada em espectrofotômetro a 517 nm e usada a seguinte fórmula para os cálculos: AA% = [(Abs B - Abs A) / Abs B] x 100</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Não foi observada atividade antioxidante expressiva nos quatro extratos testados, nas concentrações utilizadas, apesar de a literatura indicar a presença de compostos com atividade antioxidante com flavonoides, saponinas e sapogeninas na espécie.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os extratos produzidos a partir de amostras de caule e folhas de <i>Agapanthus africanus</i> L. apresentaram baixa atividade antioxidante nas concentrações testadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRAGA, CRISTINA. Agapanto – <i>Agapanthus africanus</i>. Acesso em 22/01/17 às 16:29, Disponível em : <a href="http://www.floresfolhagens.com.br/agapanto-agapanthus-africanus/">http://www.floresfolhagens.com.br/agapanto-agapanthus-africanus/</a> CAWOOD , E.MARIA; PRETORIUS, J.CHRISTIAAN; WESTHUIZEN, JAN.H; HEERDEN, FANIE.R - A saponin isolated from <i>Agapanthus africanus</i> differentially induces apoplastic peroxidase activity in wheat and displays fungicidal properties. Acesso em 01/03/17 às 21:40, Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/283478470_A_saponin_isolated_from_Agapanthus_africanus_differentially_induces_apoplastic_peroxidase_activity_in_wheat_and_displays_fungicidal_properties">https://www.researchgate.net/publication/283478470_A_saponin_isolated_from_Agapanthus_africanus_differentially_induces_apoplastic_peroxidase_activity_in_wheat_and_displays_fungicidal_proper</a> ROQAIYA, MARIYAM; BEGUM, WAJEEHA; MAJEEEDI, SANA.F; SAIYED, AMRIN. - A Review on Herbs with Uterotonic Property. Acesso em 01/03/17 às 21:56, Disponível em: <a href="http://www.phytojournal.com/Vol4_Issue3_11.pdf">http://www.phytojournal.com/Vol4_Issue3_11.pdf</a> MELDAU, DÉBORA.C – Prostaglandinas. Acesso em 01/03/17 às 22:02, Disponível em: <a href="http://www.infoescola.com/compostos-quimicos/prostaglandinas/">http://www.infoescola.com/compostos-quimicos/prostaglandinas/</a> Roberta ROESLER, Luciana Gomes MALTA, Luciana Cristina CARRASCO, Roseane Barata HOLANDA, Clélia Alves Socorro SOUSA, Glaucia Maria PASTORE. Atividade antioxidante de frutas do cerrado – Março 2007. Enayde de Almeida MELO, Maria Inês Sucupira MACIEL, Vera Lúcia Arroxelas Galvão LIMA, Fernanda Lídia Lemos LEAL, Ana Carla da Silva CAETANO, Rosilda Josefa NASCIMENTO. CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE HORTALIÇAS USUALMENTE CONSUMIDAS – Setembro 2006. Reschke, A.; Masques, L. M.; Mayworm, M. A. S., 2007. Atividade Antibacteriana de <i>Ficus benjamina</i> L. (Moeaceae). Revista Brasileira de Plantas Mediciniais 9: 67-70p. Mensor L.L, Menezes F.S, Leitão G.G, Reis A.S, dos Santos T.C, Coube C.S, Leitão S.G, 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. <i>Phytother Res</i> 15: 127-130. Righi, A. A.; Alves, T.R.; Negri, G; Marques, L. M.; Breyer, H; Salatino, A. Brazilian red propolis: unreported substances, antioxidant and antimicrobial activities. <i>Journal of the Science of Food and Agriculture</i>, 2011. Isolation and synthesis of a dimeric dihydrochalcone from <i>Agapanthus africanus</i>. Author links open the author workspace.Bukirwa I.KamaraOpens the author workspaceOpens the author workspace. Author links open the author workspace.Dale T.L.Manong. Author links open the author workspace.Edward V.Brandt, 2005 <i>Phytochemistry</i> 66:1126-1132. Disponível em <a href="https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2005.04.007">https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2005.04.007</a> Antifungal activity of <i>Agapanthus africanus</i> extractives. D.N.Singha. c.N.Vermac. S.Raghuwanshib D.K.Kulshreshtha., P.K.Shuklab. 2008. <i>Fitoterapia</i> Volume 79, Issue 4, June 2008, Pages 298-300. Antonio G.González..Raimundo Freire. Cosme G.Francisco..Jost A.Salazar. Ernesto Suarez 1974. 7-Dehydroagapantagenin and 8(14)-dehydroagapantagenin, two new spirostan saponinins from <i>Agapanthus africanus</i> <i>Phytochemistry</i> Volume 13, Issue 3, March 1974, Pages 627-632.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6801	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3092836 - DARLISON FELIX DE LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	LICOPENO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O licopeno é o carotenoide que possui maior capacidade sequestrante do oxigênio singlete, possivelmente devido à presença das duas ligações duplas não conjugadas, oferecendo-lhe maior reatividade, responsáveis por sua cor e funções biológicas.<sup>1</sup> Os carotenóides são corantes naturais presentes nas frutas e vegetais.<sup>1</sup> Tomates e derivados aparecem como maiores fontes de licopeno. O tomate cru apresenta, em média, 30mg de licopeno/kg do fruto; suco de tomate cerca de 150mg de licopeno/litro; e catchup contém em média 100mg/kg.<sup>1</sup> Uma dieta a base de tomate e derivados, ricos em licopeno, tem sido associada com diminuição do risco de doenças crônicas, tais como doença cardiovascular e câncer, principalmente câncer de próstata e mama. O licopeno é conhecido como um dos melhores supressores biológicos de radicais livres, especialmente aqueles derivados do oxigênio.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do licopeno na prevenção das DCNT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O câncer ocupa segundo lugar em causas de morte por doenças no Brasil, perdendo apenas para doenças cardiovasculares. Estudos indicam que 80% dos casos de câncer estão relacionados a fatores ambientais e estilo de vida, como tabagismo, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo.<sup>3</sup> O licopeno pode conferir benefícios contra doenças coronárias, evita oxidação da LDL colesterol, que seria o primeiro passo para formação da arteriosclerose. Outro ponto a favor do licopeno é o fato de fortalecer o sistema imunológico, aumentando a resistência do organismo, combatendo células malignas.<sup>2</sup> Estudos demonstram uma relação inversa entre ingestão de licopeno e incidência de câncer de próstata. O consumo de alimentos ricos em licopeno, bem como uma maior concentração de licopeno no sangue, foi associado a menor risco de câncer.<sup>1</sup> Estudos epidemiológicos de observação sustentam a hipótese do consumo de alimentos ricos em carotenoides e vitaminas antioxidantes está associado com redução do risco de doenças arterioscleróticas.<sup>2</sup> Estudo realizado no Canadá mediu a ingestão de licopeno por meio de questionários de frequência alimentar, encontrou-se ingestão de 25mg/dia, com 50% desta ingestão representada por tomates frescos. Considerando que tomates frescos possuem quantidades menores de licopeno que tomates processados, os autores concluíram que uma maior ingestão de tomates processados seria aconselhada. Desta forma, sugerem que valor de 35mg/dia como uma ingestão média diária apropriada deste antioxidante.<sup>1</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O consumo deste antioxidante na prevenção das DCNT deve ser estimulado, principalmente na forma de tomate processado. Mais estudos devem ser realizados para chegarmos em um valor diário de recomendação, já que há diferenças nos estudos. O profissional de saúde e Nutrição deve estimular o consumo de alimentos ricos em carotenoides.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - Shami NJIE, Moreira EAM. Licopeno como agente antioxidante. Revista de Nutrição, 17(2), 227-236, 2004. 2 - Pelissari FM, Rona MSS, Matioli G. - O licopeno e suas contribuições na prevenção de doenças. Arq Mudi. 2008;12(1):5-11. 3 - Junior APS, Farias LM. Efeito do licopeno do tomate na prevenção do câncer de próstata. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, v.5, n.2, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6801	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3550010 - CATARINA PORTAO DE SOUZA GALHO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	LICOPENO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O licopeno é o carotenoide que possui maior capacidade sequestrante do oxigênio singlete, possivelmente devido à presença das duas ligações duplas não conjugadas, oferecendo-lhe maior reatividade, responsáveis por sua cor e funções biológicas.<sup>1</sup> Os carotenóides são corantes naturais presentes nas frutas e vegetais.<sup>1</sup> Tomates e derivados aparecem como maiores fontes de licopeno. O tomate cru apresenta, em média, 30mg de licopeno/kg do fruto; suco de tomate cerca de 150mg de licopeno/litro; e catchup contém em média 100mg/kg.<sup>1</sup> Uma dieta a base de tomate e derivados, ricos em licopeno, tem sido associada com diminuição do risco de doenças crônicas, tais como doença cardiovascular e câncer, principalmente câncer de próstata e mama. O licopeno é conhecido como um dos melhores supressores biológicos de radicais livres, especialmente aqueles derivados do oxigênio.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do licopeno na prevenção das DCNT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O câncer ocupa segundo lugar em causas de morte por doenças no Brasil, perdendo apenas para doenças cardiovasculares. Estudos indicam que 80% dos casos de câncer estão relacionados a fatores ambientais e estilo de vida, como tabagismo, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo.<sup>3</sup> O licopeno pode conferir benefícios contra doenças coronárias, evita oxidação da LDL colesterol, que seria o primeiro passo para formação da arteriosclerose. Outro ponto a favor do licopeno é o fato de fortalecer o sistema imunológico, aumentando a resistência do organismo, combatendo células malignas.<sup>2</sup> Estudos demonstram uma relação inversa entre ingestão de licopeno e incidência de câncer de próstata. O consumo de alimentos ricos em licopeno, bem como uma maior concentração de licopeno no sangue, foi associado a menor risco de câncer.<sup>1</sup> Estudos epidemiológicos de observação sustentam a hipótese do consumo de alimentos ricos em carotenoides e vitaminas antioxidantes está associado com redução do risco de doenças arterioscleróticas.<sup>2</sup> Estudo realizado no Canadá mediu a ingestão de licopeno por meio de questionários de frequência alimentar, encontrou-se ingestão de 25mg/dia, com 50% desta ingestão representada por tomates frescos. Considerando que tomates frescos possuem quantidades menores de licopeno que tomates processados, os autores concluíram que uma maior ingestão de tomates processados seria aconselhada. Desta forma, sugerem que valor de 35mg/dia como uma ingestão média diária apropriada deste antioxidante.<sup>1</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O consumo deste antioxidante na prevenção das DCNT deve ser estimulado, principalmente na forma de tomate processado. Mais estudos devem ser realizados para chegarmos em um valor diário de recomendação, já que há diferenças nos estudos. O profissional de saúde e Nutrição deve estimular o consumo de alimentos ricos em carotenoides.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - Shami NJIE, Moreira EAM. Licopeno como agente antioxidante. Revista de Nutrição, 17(2), 227-236, 2004. 2 - Pelissari FM, Rona MSS, Matioli G. - O licopeno e suas contribuições na prevenção de doenças. Arq Mudi. 2008;12(1):5-11. 3 - Junior APS, Farias LM. Efeito do licopeno do tomate na prevenção do câncer de próstata. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, v.5, n.2, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6801	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3552675 - JULIANA DE SOUZA LEDO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	LICOPENO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O licopeno é o carotenoide que possui maior capacidade sequestrante do oxigênio singlete, possivelmente devido à presença das duas ligações duplas não conjugadas, oferecendo-lhe maior reatividade, responsáveis por sua cor e funções biológicas.<sup>1</sup> Os carotenóides são corantes naturais presentes nas frutas e vegetais.<sup>1</sup> Tomates e derivados aparecem como maiores fontes de licopeno. O tomate cru apresenta, em média, 30mg de licopeno/kg do fruto; suco de tomate cerca de 150mg de licopeno/litro; e catchup contém em média 100mg/kg.<sup>1</sup> Uma dieta a base de tomate e derivados, ricos em licopeno, tem sido associada com diminuição do risco de doenças crônicas, tais como doença cardiovascular e câncer, principalmente câncer de próstata e mama. O licopeno é conhecido como um dos melhores supressores biológicos de radicais livres, especialmente aqueles derivados do oxigênio.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do licopeno na prevenção das DCNT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O câncer ocupa segundo lugar em causas de morte por doenças no Brasil, perdendo apenas para doenças cardiovasculares. Estudos indicam que 80% dos casos de câncer estão relacionados a fatores ambientais e estilo de vida, como tabagismo, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo.<sup>3</sup> O licopeno pode conferir benefícios contra doenças coronárias, evita oxidação da LDL colesterol, que seria o primeiro passo para formação da arteriosclerose. Outro ponto a favor do licopeno é o fato de fortalecer o sistema imunológico, aumentando a resistência do organismo, combatendo células malignas.<sup>2</sup> Estudos demonstram uma relação inversa entre ingestão de licopeno e incidência de câncer de próstata. O consumo de alimentos ricos em licopeno, bem como uma maior concentração de licopeno no sangue, foi associado a menor risco de câncer.<sup>1</sup> Estudos epidemiológicos de observação sustentam a hipótese do consumo de alimentos ricos em carotenoides e vitaminas antioxidantes está associado com redução do risco de doenças arterioscleróticas.<sup>2</sup> Estudo realizado no Canadá mediu a ingestão de licopeno por meio de questionários de frequência alimentar, encontrou-se ingestão de 25mg/dia, com 50% desta ingestão representada por tomates frescos. Considerando que tomates frescos possuem quantidades menores de licopeno que tomates processados, os autores concluíram que uma maior ingestão de tomates processados seria aconselhada. Desta forma, sugerem que valor de 35mg/dia como uma ingestão média diária apropriada deste antioxidante.<sup>1</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O consumo deste antioxidante na prevenção das DCNT deve ser estimulado, principalmente na forma de tomate processado. Mais estudos devem ser realizados para chegarmos em um valor diário de recomendação, já que há diferenças nos estudos. O profissional de saúde e Nutrição deve estimular o consumo de alimentos ricos em carotenoides.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - Shami NJIE, Moreira EAM. Licopeno como agente antioxidante. Revista de Nutrição, 17(2), 227-236, 2004. 2 - Pelissari FM, Rona MSS, Matioli G. - O licopeno e suas contribuições na prevenção de doenças. Arq Mudi. 2008;12(1):5-11. 3 - Junior APS, Farias LM. Efeito do licopeno do tomate na prevenção do câncer de próstata. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, v.5, n.2, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6801	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3552683 - KAREN ALINE DOS SANTOS ZACHARIAS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	LICOPENO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O licopeno é o carotenoide que possui maior capacidade sequestrante do oxigênio singlete, possivelmente devido à presença das duas ligações duplas não conjugadas, oferecendo-lhe maior reatividade, responsáveis por sua cor e funções biológicas.<sup>1</sup> Os carotenóides são corantes naturais presentes nas frutas e vegetais.<sup>1</sup> Tomates e derivados aparecem como maiores fontes de licopeno. O tomate cru apresenta, em média, 30mg de licopeno/kg do fruto; suco de tomate cerca de 150mg de licopeno/litro; e catchup contém em média 100mg/kg.<sup>1</sup> Uma dieta a base de tomate e derivados, ricos em licopeno, tem sido associada com diminuição do risco de doenças crônicas, tais como doença cardiovascular e câncer, principalmente câncer de próstata e mama. O licopeno é conhecido como um dos melhores supressores biológicos de radicais livres, especialmente aqueles derivados do oxigênio.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do licopeno na prevenção das DCNT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O câncer ocupa segundo lugar em causas de morte por doenças no Brasil, perdendo apenas para doenças cardiovasculares. Estudos indicam que 80% dos casos de câncer estão relacionados a fatores ambientais e estilo de vida, como tabagismo, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo.<sup>3</sup> O licopeno pode conferir benefícios contra doenças coronárias, evita oxidação da LDL colesterol, que seria o primeiro passo para formação da arteriosclerose. Outro ponto a favor do licopeno é o fato de fortalecer o sistema imunológico, aumentando a resistência do organismo, combatendo células malignas.<sup>2</sup> Estudos demonstram uma relação inversa entre ingestão de licopeno e incidência de câncer de próstata. O consumo de alimentos ricos em licopeno, bem como uma maior concentração de licopeno no sangue, foi associado a menor risco de câncer.<sup>1</sup> Estudos epidemiológicos de observação sustentam a hipótese do consumo de alimentos ricos em carotenoides e vitaminas antioxidantes está associado com redução do risco de doenças arterioscleróticas.<sup>2</sup> Estudo realizado no Canadá mediu a ingestão de licopeno por meio de questionários de frequência alimentar, encontrou-se ingestão de 25mg/dia, com 50% desta ingestão representada por tomates frescos. Considerando que tomates frescos possuem quantidades menores de licopeno que tomates processados, os autores concluíram que uma maior ingestão de tomates processados seria aconselhada. Desta forma, sugerem que valor de 35mg/dia como uma ingestão média diária apropriada deste antioxidante.<sup>1</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O consumo deste antioxidante na prevenção das DCNT deve ser estimulado, principalmente na forma de tomate processado. Mais estudos devem ser realizados para chegarmos em um valor diário de recomendação, já que há diferenças nos estudos. O profissional de saúde e Nutrição deve estimular o consumo de alimentos ricos em carotenoides.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - Shami NJIE, Moreira EAM. Licopeno como agente antioxidante. Revista de Nutrição, 17(2), 227-236, 2004. 2 - Pelissari FM, Rona MSS, Matioli G. - O licopeno e suas contribuições na prevenção de doenças. Arq Mudi. 2008;12(1):5-11. 3 - Junior APS, Farias LM. Efeito do licopeno do tomate na prevenção do câncer de próstata. Revista Interdisciplinar NOVAFAP, v.5, n.2, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6801	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3596648 - LILIANE NEVES DO MONTE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	LICOPENO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O licopeno é o carotenoide que possui maior capacidade sequestrante do oxigênio singlete, possivelmente devido à presença das duas ligações duplas não conjugadas, oferecendo-lhe maior reatividade, responsáveis por sua cor e funções biológicas.<sup>1</sup> Os carotenóides são corantes naturais presentes nas frutas e vegetais.<sup>1</sup> Tomates e derivados aparecem como maiores fontes de licopeno. O tomate cru apresenta, em média, 30mg de licopeno/kg do fruto; suco de tomate cerca de 150mg de licopeno/litro; e catchup contém em média 100mg/kg.<sup>1</sup> Uma dieta a base de tomate e derivados, ricos em licopeno, tem sido associada com diminuição do risco de doenças crônicas, tais como doença cardiovascular e câncer, principalmente câncer de próstata e mama. O licopeno é conhecido como um dos melhores supressores biológicos de radicais livres, especialmente aqueles derivados do oxigênio.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do licopeno na prevenção das DCNT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O câncer ocupa segundo lugar em causas de morte por doenças no Brasil, perdendo apenas para doenças cardiovasculares. Estudos indicam que 80% dos casos de câncer estão relacionados a fatores ambientais e estilo de vida, como tabagismo, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo.<sup>3</sup> O licopeno pode conferir benefícios contra doenças coronárias, evita oxidação da LDL colesterol, que seria o primeiro passo para formação da arteriosclerose. Outro ponto a favor do licopeno é o fato de fortalecer o sistema imunológico, aumentando a resistência do organismo, combatendo células malignas.<sup>2</sup> Estudos demonstram uma relação inversa entre ingestão de licopeno e incidência de câncer de próstata. O consumo de alimentos ricos em licopeno, bem como uma maior concentração de licopeno no sangue, foi associado a menor risco de câncer.<sup>1</sup> Estudos epidemiológicos de observação sustentam a hipótese do consumo de alimentos ricos em carotenoides e vitaminas antioxidantes está associado com redução do risco de doenças arterioscleróticas.<sup>2</sup> Estudo realizado no Canadá mediu a ingestão de licopeno por meio de questionários de frequência alimentar, encontrou-se ingestão de 25mg/dia, com 50% desta ingestão representada por tomates frescos. Considerando que tomates frescos possuem quantidades menores de licopeno que tomates processados, os autores concluíram que uma maior ingestão de tomates processados seria aconselhada. Desta forma, sugerem que valor de 35mg/dia como uma ingestão média diária apropriada deste antioxidante.<sup>1</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O consumo deste antioxidante na prevenção das DCNT deve ser estimulado, principalmente na forma de tomate processado. Mais estudos devem ser realizados para chegarmos em um valor diário de recomendação, já que há diferenças nos estudos. O profissional de saúde e Nutrição deve estimular o consumo de alimentos ricos em carotenoides.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - Shami NJIE, Moreira EAM. Licopeno como agente antioxidante. Revista de Nutrição, 17(2), 227-236, 2004. 2 - Pelissari FM, Rona MSS, Matioli G. - O licopeno e suas contribuições na prevenção de doenças. Arq Mudi. 2008;12(1):5-11. 3 - Junior APS, Farias LM. Efeito do licopeno do tomate na prevenção do câncer de próstata. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, v.5, n.2, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6809	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3276597 - JESSICA ALBINO DE MACEDO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Afetividade como eixo norteador no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	Ao analisar o trabalho que é feito hoje na educação infantil, percebe-se que muitos são os professores que não compreendem que a falta da afetividade em sala de aula ocasiona a maioria das dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, este estudo foi organizado partindo dos seguintes problemas: Qual é a importância e o papel da afetividade no desenvolvimento cognitivo da criança? O que a falta dessa afetividade pode desencadear no desenvolvimento completo da criança? E qual o papel do professor para auxiliar a criança a lidar com suas emoções em sala de aula?			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente projeto tem como objetivos principal apontar de qual forma a afetividade pode afetar o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil, além de mostrar o valor da afetividade na educação infantil, revelar o papel o papel da afetividade na relação professor e aluno e expor o que pode desencadear com a falta de afeição na vida da criança.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de natureza bibliográfica utilizando como fonte de pesquisa: endereços eletrônicos e acervos de bibliotecas públicas e privadas, livros e revistas acadêmicas.			
<b>RESULTADOS</b>	O período de ingresso da criança em uma instituição educacional é muito importante, visto que é a partir deste momento que se iniciará as experiências mais significativas para o desenvolvimento completo dela. Segundo Piaget, o homem constrói seu próprio conhecimento na sua relação com o meio. Pois é através do trabalho em grupo, pela descoberta, pelo contato direto com o objeto do conhecimento e pela interação com o outro que garante o completo desenvolvimento intelectual e sócio-emocional da criança.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até recentemente, o trabalho pedagógico vinha sendo tratado como se as decisões docentes em sala de aula envolvessem apenas o cognitivo da criança, sem levar em consideração os aspectos afetivos. No decorrer da elaboração deste trabalho pode-se perceber a importância da afetividade pra os processos de ensino e de aprendizagem, onde a criança passará a ser vista como um todo pelo professor.			
<b>REFERENCIAS</b>	CUNHA, Antônio Eugênio. Afeto e Aprendizagem: relação da amorosidade e saber na prática pedagógica. 2º edição. Rio de Janeiro: WAK, 2010. GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6810	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3312305 - MONICA REGINA GALLI DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	Importância da relação da criança com a natureza na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Não podemos nos esquecer que fazemos parte da natureza, portanto devemos preservar e cuidar dessa como nossas vidas e diante desse fato precisamos conscientizar a sociedade desde pequenos. Ao levar em consideração a forma como vivemos hoje, é possível perceber o quanto nos afastamos da natureza, e por isso a importância de um trabalho pedagógico voltado para ela, através deste projeto desejo compreender a importância que há no contato da criança, na educação infantil, com a natureza, buscando entender essa relação e sua influência na vida dessas crianças e do meio em que elas vivem.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Essa pesquisa busca compreender, e de alguma forma alertar, sobre a importância do contato da criança com a natureza desde pequenas, quero mostrar que é necessário que seja feito um trabalho levando em consideração a importância dessa relação nos ambientes escolares.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A natureza da minha pesquisa é exploratória, reflexiva e bibliográfica. Através dos conteúdos selecionados com as leituras, releituras, escritas e muita reflexão diante de tanto conhecimento, pude relacionar assuntos e através disso filtrar o que mais seguia a minha linha de pensamento, com a ajuda de autores que me abriram os olhos pude colocar com as minhas palavras aquilo que acredito sobre o meu tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O trabalho apontou para o fato da importância da relação da criança com a natureza e de que a educação infantil é uma fase privilegiada para essa interação. Fazemos parte de um ciclo natural, que envolve tudo ao nosso redor e também dentro de nós, é preciso que as crianças tenham consciência disso, e que conheçam a natureza, a forma como ela se comporta, o que ela nos oferece e o quanto precisamos dela. Porém, essa consciência, esse respeito só despertaram nas crianças com incentivos, com atitudes e ideias que as façam refletir, explorar e querer conhecer o mundo que a cerca.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Entre os resultados da pesquisa, observa-se que a valorização do meio ambiente e da natureza também acontece por meio da rotina das crianças na escola, que é repleta de horários destinados à brincadeira livre e atividades fora de sala de aula. O pátio escolar, assim como áreas abertas assemelhadas, são bons espaços para que o aluno crie e desenvolva habilidades, de maneira mais ampla, incluindo-se, além das meramente intelectuais, o desenvolvimento emocional e intuitivo, de forma prazerosa. O resgate dos elementos naturais, tais como as áreas verdes nos espaços escolares, pode contribuir em muito para o aprendizado do aluno.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>PIRES, Ana Carolina Thomé. Criança e Natureza – Uma relação de sensibilidade e encantamento. Acesso em: <a href="http://www.institutoroma.org.br/artigos/crianca_e_natureza.pdf">http://www.institutoroma.org.br/artigos/crianca_e_natureza.pdf</a> Recuperado em 05/09/2016 TIRIBA, Lea. Crianças, natureza e educação infantil. Acesso em: <a href="http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2304.pdf">http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2304.pdf</a> Recuperada em 08/09/2016</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6811	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3267687 - RENATA PEREIRA DA ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	A apresentação da paisagem no sexto ano do ensino fundamental			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto visa a abordagem do conceito de Paisagem e como ele vêm sendo apresentado em livros didáticos e apostilas para alunos do sexto ano. Por se tratar de umas das premissas fundamentais da geografia, este projeto busca nas raízes geográficas a base para a difusão deste conhecimento tão elementar. O conceito de paisagem pode ter dezenas de abordagens diferentes e sua complexidade pode ser por vezes trabalhada de forma errônea em sala de aula. Muitas vezes o modo como é apresentada em livros didáticos e apostilas, acaba não sendo o que melhor se poderia aplicar a alunos do sexto ano do ensino fundamental.			
<b>OBJETIVOS</b>	Expor o modo como o conceito de paisagem é apresentado à alunos do sexto ano do ensino fundamental em diferentes níveis sociais e econômico. Para tanto, trago a análise de diferentes tipos de materiais para a pesquisa e elaboração deste projeto. Estabelecer um paralelo sobre o que vem sendo apresentado em alguns materiais didáticos do sexto ano e sua real eficácia ou não em relação a compreensão por parte do aluno.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise de livros didáticos do estado de São Paulo, leituras prévias de textos e livros de autores que escrevem sobre o tema abordado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto visa estabelecer algumas diretrizes sobre como a paisagem pode estar sendo trabalhada em sala de aula de modo muito raso. As concepções quanto a isso é o que busco apresentar com a elaboração deste projeto de pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Milton Santos, Nidia Nacib Patuschka, Ives Lacoste, Régerio Raesbert, entre outros que também escrevem sobre o conceito de paisagem e também sobre educação, e a prática de geografia.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6813	Ciências da Saúde	3 - Extensão	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3163881 - BRUNA ROBERTA OLIVEIRA NEVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Cintia Leci Rodrigues			
<b>TITULO</b>	Ciclo de Palestras sobre Drogas e DST's Relato de Experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A adolescência é uma fase de transição gradual entre a infância e o estado adulto, marcada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais. Juntamente a essas mudanças durante a adolescência, crescem a autonomia e a independência em relação à família. A experimentação de novos comportamentos e vivências que podem representar importantes fatores de risco para a saúde, como o sexo desprotegido, e o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas, que podemos definir como substâncias químicas que alteram o funcionamento do organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conscientização sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, como o que é, como se contrai e sinais e sintomas, métodos contraceptivos e sobre o uso de drogas, seus danos com o uso de curto e longo prazo fisiologicamente ou socialmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A união dos cursos de Biomedicina, Biologia, Enfermagem e Medicina, juntamente com a Extensão, fez uma conscientização sobre o uso de drogas lícitas (Álcool, Cigarro e Narguilé) e Ilícitas (Cocaína, Solventes, Maconha) e as principais DST's acometidas nos jovens adolescentes atualmente (Gonorréia, HPV, Sífilis, HIV/AIDS, Herpes, Candidíase) e sobre os métodos contraceptivos (Camisinha Feminina e Masculina, Anticoncepcionais), e distribuição de preservativos aos alunos e como utilizá-lo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os dois ciclos de palestras ocorreram entre Setembro de 2016 e Fevereiro de 2017, na Escola Estadual Maestro Callia e na Escola Estadual Eusébio de Paula Marcondes respectivamente, foram 1000 alunos, entre o Ensino fundamental II, Ensino médio e da Educação de Jovem Adulto – EJA, que participaram da palestra, cada uma com duração de 1h10min, foi um momento de interação, procurando ser impessoal sobre o conteúdo, mostrando que isto servia a ambos os sexos, tendo um momento onde não havia preconceitos ou barreiras, e sim, um grupo de jovens alunos aspirantes em suas áreas, conversando com outros, sobre assuntos que para muitos ainda era Tabu ou/e para outros já era do seu habitual. Estendíamos o papo de acordo com cada público. Pudemos perceber o interesse e falta de conhecimento na maioria dos alunos da escola em relação aos temas abordados, o que não deveria ocorrer já que são temas muito presentes no nosso cotidiano, e por conta disso nosso trabalho foi muito satisfatório.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stella R. Taquette; Renata Bessa de Andrade; Marília M. Vilhena; Mariana Campos de Paula. A relação entre as características sociais e comportamentais da adolescente e as doenças sexualmente transmissíveis. Rev. Assoc. Med. Bras. 2005; 51(3): 148-52			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6813	Ciências da Saúde	3 - Extensão	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3168727 - MARIANA LOUZADO CRUZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Cintia Leci Rodrigues			
<b>TITULO</b>	Ciclo de Palestras sobre Drogas e DST's Relato de Experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A adolescência é uma fase de transição gradual entre a infância e o estado adulto, marcada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais. Juntamente a essas mudanças durante a adolescência, crescem a autonomia e a independência em relação à família. A experimentação de novos comportamentos e vivências que podem representar importantes fatores de risco para a saúde, como o sexo desprotegido, e o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas, que podemos definir como substâncias químicas que alteram o funcionamento do organismo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Conscientização sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, como o que é, como se contrai e sinais e sintomas, métodos contraceptivos e sobre o uso de drogas, seus danos com o uso de curto e longo prazo fisiologicamente ou socialmente.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A união dos cursos de Biomedicina, Biologia, Enfermagem e Medicina, juntamente com a Extensão, fez uma conscientização sobre o uso de drogas lícitas (Álcool, Cigarro e Narguilé) e ilícitas (Cocaína, Solventes, Maconha) e as principais DST's acometidas nos jovens adolescentes atualmente (Gonorréia, HPV, Sífilis, HIV/AIDS, Herpes, Candidíase) e sobre os métodos contraceptivos (Camisinha Feminina e Masculina, Anticoncepcionais), e distribuição de preservativos aos alunos e como utilizá-lo.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os dois ciclos de palestras ocorreram entre Setembro de 2016 e Fevereiro de 2017, na Escola Estadual Maestro Callia e na Escola Estadual Eusébio de Paula Marcondes respectivamente, foram 1000 alunos, entre o Ensino fundamental II, Ensino médio e da Educação de Jovem Adulto – EJA, que participaram da palestra, cada uma com duração de 1h10min, foi um momento de interação, procurando ser impessoal sobre o conteúdo, mostrando que isto servia a ambos os sexos, tendo um momento onde não havia preconceitos ou barreiras, e sim, um grupo de jovens alunos aspirantes em suas áreas, conversando com outros, sobre assuntos que para muitos ainda era Tabu ou/e para outros já era do seu habitual. Estendíamos o papo de acordo com cada público. Pudemos perceber o interesse e falta de conhecimento na maioria dos alunos da escola em relação aos temas abordados, o que não deveria ocorrer já que são temas muito presentes no nosso cotidiano, e por conta disso nosso trabalho foi muito satisfatório.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Stella R. Taquette; Renata Bessa de Andrade; Marília M. Vilhena; Mariana Campos de Paula. A relação entre as características sociais e comportamentais da adolescente e as doenças sexualmente transmissíveis. Rev. Assoc. Med. Bras. 2005; 51(3): 148-52</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6813	Ciências da Saúde	3 - Extensão	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3310264 - BRUNO DE OLIVEIRA SANTOS SAITO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Cintia Leci Rodrigues			
<b>TITULO</b>	Ciclo de Palestras sobre Drogas e DST's Relato de Experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A adolescência é uma fase de transição gradual entre a infância e o estado adulto, marcada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais. Juntamente a essas mudanças durante a adolescência, crescem a autonomia e a independência em relação à família. A experimentação de novos comportamentos e vivências que podem representar importantes fatores de risco para a saúde, como o sexo desprotegido, e o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas, que podemos definir como substâncias químicas que alteram o funcionamento do organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conscientização sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, como o que é, como se contrai e sinais e sintomas, métodos contraceptivos e sobre o uso de drogas, seus danos com o uso de curto e longo prazo fisiologicamente ou socialmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A união dos cursos de Biomedicina, Biologia, Enfermagem e Medicina, juntamente com a Extensão, fez uma conscientização sobre o uso de drogas lícitas (Álcool, Cigarro e Narguilé) e ilícitas (Cocaína, Solventes, Maconha) e as principais DST's acometidas nos jovens adolescentes atualmente (Gonorreia, HPV, Sífilis, HIV/AIDS, Herpes, Candidíase) e sobre os métodos contraceptivos (Camisinha Feminina e Masculina, Anticoncepcionais), e distribuição de preservativos aos alunos e como utilizá-lo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os dois ciclos de palestras ocorreram entre Setembro de 2016 e Fevereiro de 2017, na Escola Estadual Maestro Callia e na Escola Estadual Eusébio de Paula Marcondes respectivamente, foram 1000 alunos, entre o Ensino fundamental II, Ensino médio e da Educação de Jovem Adulto – EJA, que participaram da palestra, cada uma com duração de 1h10min, foi um momento de interação, procurando ser impessoal sobre o conteúdo, mostrando que isto servia a ambos os sexos, tendo um momento onde não havia preconceitos ou barreiras, e sim, um grupo de jovens alunos aspirantes em suas áreas, conversando com outros, sobre assuntos que para muitos ainda era Tabu ou/e para outros já era do seu habitual. Estendíamos o papo de acordo com cada público. Pudemos perceber o interesse e falta de conhecimento na maioria dos alunos da escola em relação aos temas abordados, o que não deveria ocorrer já que são temas muito presentes no nosso cotidiano, e por conta disso nosso trabalho foi muito satisfatório.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stella R. Taquette; Renata Bessa de Andrade; Marília M. Vilhena; Mariana Campos de Paula. A relação entre as características sociais e comportamentais da adolescente e as doenças sexualmente transmissíveis. Rev. Assoc. Med. Bras. 2005; 51(3): 148-52			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6814	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3460096 - MARIANA VILA VERDE PINTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	A Importância do Planejamento de Carreira para a Diminuição da Rotatividade no Call Center			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Altos índices de rotatividade de pessoal têm comprometido significativamente os resultados organizacionais. Sendo assim, busca-se conhecer os possíveis fatores causadores de rotatividade no setor de Call Center. Dentre os principais resultados destacam-se razões como a insatisfação dos funcionários quanto à questão salarial e benefícios, e o crescimento dentro da empresa. Para solucionar tais problemas, as organizações devem investir cada vez mais no plano de carreira para os colaboradores. Para Dutra (2002, p 103.) "a carreira deve ser pensada, portanto, como uma estrada que está sempre sendo construída pela pessoa e pela empresa. Desse modo, se olharmos para frente, vamos ver o caos a ser ordenado e, quando olharmos para trás, enxergaremos a estrada que já construímos. Uma empresa que administre de forma compartilhada as carreiras terá diante de si várias estradas em construção".</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os principais pontos da rotatividade, e situar a importância de um plano de carreira eficiente para os profissionais que atuam no Call Center.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre o estudo do planejamento de carreira para diminuição da rotatividade no Call Center, com estrutura de pesquisa exploratória utilizando fontes e citações que ajudam no desenvolvimento da pesquisa. Na missão de potencializar a atuação dos colaboradores na empresa, fazendo com que eles estejam mais motivados, aumentando a produtividade e com isso permanecendo mais tempo na empresa. "À medida que o sistema de remuneração é alinhado ao contexto e à estratégia da empresa, constitui fator de harmonização de interesses, ajudando a gerar consensos e atuando como alavanca de resultados". (WOOD JÚNIOR; PICARELLI FILHO, 1999, p. 45).</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com o mundo em constante evolução, as organizações devem estar sempre atentas ao mercado de trabalho. Uma empresa que não investe no seu capital humano, acaba ficando menos competitiva, principalmente na área do telemarketing, a rotatividade aumenta intensamente. De acordo com Dutra (2002, p. 48) "cabe as empresas criar o espaço, estimular o desenvolvimento e oferecer o suporte e as condições para uma relação de alavancagem mutuadas expectativas e necessidades" Com isso, o planejamento de carreira acaba sendo uma alternativa muito viável, pois um profissional que está satisfeito no seu local de trabalho, tanto com o ambiente quanto com o pacote de benefícios, não cogita em sair, mas sim em prosperar cada vez mais, e assim a empresa retém talentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, conclui-se que as organizações que vem se preparando cada vez melhor em relação ao plano de carreira, visando o investimento em seus colaboradores tendem a se manter estáveis no mercado de trabalho e desenvolver-se mais, pois terá total apoio de seus empregados, quanto as possíveis mudanças.			
<b>REFERENCIAS</b>	DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelos, processos tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. WOOD JUNIOR, Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. Remuneração Estratégica: a nova vantagem competitiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6815	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3488497 - KARINA DIAS DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Comunicação Eficaz como Estratégia na Gestão de Pessoas			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no mercado atual, a prática da comunicação eficaz nas empresas otimiza tempo e processos, sendo uma ferramenta que promove sinergia para alcançar os resultados almejados e, quando bem trabalhada, auxilia na integração e motivação para tomada de decisões e envolver pessoas, sendo essencial para a gestão eficaz. Para Matos (2014, p.139) "A comunicação integra os colaboradores aos objetivos da empresa". A comunicação tornou-se um ativo fundamental na gestão de negócios como parte principal dos propósitos da empresa e adquiriu importância estratégica para as organizações. No entanto, o mercado tem dificuldades em gerenciar essas ações e não sabem como aplicar as ferramentas de apoio de forma alinhada ao comprometimento dos resultados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar melhorias da comunicação empresarial, apontando os riscos e oportunidades, apresentar sugestões de resultados demonstrando a situação atual da organização e estabelecer as estratégias que devem assumir a comunicação facilitando o relacionamento interpessoal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi utilizada a pesquisa bibliográfica para o estudo da comunicação organizacional apresentando estratégias eficazes com a metodologia de pesquisa exploratória com fontes e citações que ajudam na eficiência da mensagem e melhora dos resultados da empresa. "A comunicação é o espelho da cultura empresarial e reflete, necessariamente, os valores das organizações. Se eles caminham para valorizar o profissionalismo, a transparência, a responsabilidade social e a participação, a comunicação se orienta no mesmo sentido". (BUENO, 2009, p.6).			
<b>RESULTADOS</b>	Principais dificuldades enfrentadas pelas empresas atualmente, quando se fala em comunicação, é a falta de feedback, falha na cultura organizacional, estrutura burocrática e excesso/falta de objetividade, portanto esses ruídos ocorrem fazendo com que a comunicação seja ineficaz. Para a comunicação ser eficiente e eficaz é necessário que ela consiga persuadir, motivar, mudar comportamentos e atitudes, ou seja, consiga direcionar o objetivo estabelecido pela organização e exerça seu verdadeiro papel utilizando instrumentos e ferramentas que facilitem a transmissão das mensagens. Segundo Bueno (2003, p. 49), a partir de 1990, a comunicação organizacional se desenvolveu a tal ponto que passou a ser vista de forma estratégica para as empresas, ou seja, se tornou peça "chave" para os negócios.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a comunicação organizacional é um tema de importante relevância dentro das organizações, pois é uma ferramenta usada constantemente no dia a dia das pessoas. E para que ela seja empregada com eficácia, depende das habilidades interpessoais dos gerentes-administradores, funcionários e todos os demais geradores de resultados dentro da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: políticas e estratégias. São Paulo: Saraiva, 2009. BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: alinhando teoria e prática. São Paulo: Monole, 2003. MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação Empresarial sem Complicação. 3º Edição. Barueri - São Paulo: Manole, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6816	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3487148 - MARJORIE ARAUJO SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Silmara Patricia Correia da Silva Macri	Angela Mitzi Hayashi Xavier		
<b>TITULO</b>	Proteção do Eponíquio: A importância de não retirar as cutículas das unhas			
<b>INTRODUCAO</b>	Devido a procedimentos estéticos realizados na unha surgiu a curiosidade sobre a retirada da cutícula, se as mulheres que a retiram tem o poder de conhecimento dessa tão fina camada de derme, que serve como proteção contra agentes estranhos. Alguns cuidados são necessários na hora da retirada da cutícula, pois ela é responsável pela proteção da unha contra agentes estranhos, onde pode acontecer da pele do dedo ficar desfiando devido à retirada em excesso, ou na hora de retirar picotar ela em pedaços, o ideal é retirar ela por inteiro sem quebrá-la, para prevenir defeitos no crescimento e formato. A falta da cutícula pode ajudar para o surgimento de problemas, uma vez que a unha fica sem sua proteção, essa retirada total da cutícula pode favorecer a implantação de fungos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa é verificar através de revisão de literatura a importância de não retirar as cutículas das unhas. Analisar se a retirada total do eponíquio (cutícula) afeta as unhas, se favorece o contágio de fungos e doenças pelo fato de sua total extração.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura. Assim com o conhecimento científico de pesquisas anteriores já feitas, esse método nos permite comparar os resultados de dados anteriores, para assim com um melhor embasamento científico podermos analisar se a retirada total do eponíquio (cutícula) acarreta doenças, pelo excesso de retirada.			
<b>RESULTADOS</b>	A cutícula torna-se fundamental para proteção contra micro-organismos, a fim de se evitar doenças, tanto doenças propriamente ditas como lesões de unha, como doenças que não são próprias de unha, porém a mesma serve como uma importante porta de entrada. A cutícula deve ser devidamente trabalhada, e se for retirar, aconselha-se apenas o excesso com alicate apropriado e devidamente esterilizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	O mais adequado é a não retirada profunda dessa proteção, mais conhecida como cutícula, o que pode ocorrer é a retirada do excesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. P. 354. SANTOS, FM; SOUZA, MR. Atuação dos esteticistas podólogo na prevenção e tratamento podal de onicomicoses de unhas; podóloga e acadêmica do curso superior de tecnologia em estética e imagem pessoal da universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, pr 2017. Disponível em: (#60)http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/04/ATUACAO-DO-ESTETICISTA-PODOLOGO.pdf (#62)acesso em: 04/06/2017			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6816	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3511316 - ELAINE CRISTINA ROCHA GOMES DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri	Angela Mitzi Hayashi Xavier	
<b>TITULO</b>	Proteção do Eponíquio: A importância de não retirar as cutículas das unhas			
<b>INTRODUCAO</b>	Devido a procedimentos estéticos realizados na unha surgiu a curiosidade sobre a retirada da cutícula, se as mulheres que a retiram tem o poder de conhecimento dessa tão fina camada de derme, que serve como proteção contra agentes estranhos. Alguns cuidados são necessários na hora da retirada da cutícula, pois ela é responsável pela proteção da unha contra agentes estranhos, onde pode acontecer da pele do dedo ficar desfiando devido à retirada em excesso, ou na hora de retirar picotar ela em pedaços, o ideal é retirar ela por inteiro sem quebrá-la, para prevenir defeitos no crescimento e formato. A falta da cutícula pode ajudar para o surgimento de problemas, uma vez que a unha fica sem sua proteção, essa retirada total da cutícula pode favorecer a implantação de fungos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa é verificar através de revisão de literatura a importância de não retirar as cutículas das unhas. Analisar se a retirada total do eponíquio (cutícula) afeta as unhas, se favorece o contágio de fungos e doenças pelo fato de sua total extração.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura. Assim com o conhecimento científico de pesquisas anteriores já feitas, esse método nos permite comparar os resultados de dados anteriores, para assim com um melhor embasamento científico podermos analisar se a retirada total do eponíquio (cutícula) acarreta doenças, pelo excesso de retirada.			
<b>RESULTADOS</b>	A cutícula torna-se fundamental para proteção contra micro-organismos, a fim de se evitar doenças, tanto doenças propriamente ditas como lesões de unha, como doenças que não são próprias de unha, porém a mesma serve como uma importante porta de entrada. A cutícula deve ser devidamente trabalhada, e se for retirar, aconselha-se apenas o excesso com alicate apropriado e devidamente esterilizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	O mais adequado é a não retirada profunda dessa proteção, mais conhecida como cutícula, o que pode ocorrer é a retirada do excesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. P. 354. SANTOS, FM; SOUZA, MR. Atuação dos esteticistas podólogo na prevenção e tratamento podal de onicomicoses de unhas; podóloga e acadêmica do curso superior de tecnologia em estética e imagem pessoal da universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, pr 2017. Disponível em: (#60)http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/04/ATUACAO-DO-ESTETICISTA-PODOLOGO.pdf (#62)acesso em: 04/06/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6818	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3486362 - PETERSON CARNEIRO LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Debora de Camargo Cavalheiro			
<b>TITULO</b>	O impacto do assédio moral na qualidade dos processos empresariais			
<b>INTRODUCAO</b>	As características do assédio moral começam a surgir de forma silenciosa, isso leva a omissão das ações das organizações que não atuam sobre os possíveis casos futuros de assédio moral dentro dos grupos de trabalhos existentes. Muitos gestores enxergam os comportamentos hostis e agressivos como ferramentas utilizadas na competição natural do mercado de trabalho. A falta de políticas firmes, treinamentos e capacitação do pessoal, formam gestores incapazes de identificar e agir sobre os possíveis casos de assédio moral (PELI; TEIXEIRA, 2006). Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção, bem como gerando custos devido a necessidade de assistências médicas e indenizações (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006).			
<b>OBJETIVOS</b>	Esclarecer as características do assédio moral e quais são suas consequências para o meio organizacional, para a vida da vítima e o impacto gerado para a qualidade de produtos, serviços e processos.			
<b>METODOLOGIA</b>	foram selecionados artigos, publicações acadêmicas relacionadas ao tema, que tratam-se de fontes seguras e aplicação de questionário para obter informações que confrontem as conclusões dos autores, identificação de perfis e resultados que impactam na qualidade. Através das pesquisas realizadas, busca-se diversos pensamentos e olhares resultantes das contribuições de pesquisadores sobre o tema abordado. A fim de reunir visões diferentes sobre o tema podendo compreender melhor suas causas e consequências, resultantes na vida da vítima, nas organizações e por fim na qualidade de produtos, processos e serviços, e quais são ou seriam os métodos corretivos e/ou preventivas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Ficou evidente que as consequências do assédio moral são inúmeras, principalmente por refletir na vida profissional, psicológica e familiar dessas pessoas assediadas. Constatou-se no perfil do agressor características perversas e uma personalidade narcisista, que agem sob influência de seu grandioso eu. Por outro lado o perfil da vítima, pode se caracterizar como pessoas que possuem muita autoestima, responsabilidades, autonomia, independência, inteligência, popularidade, carisma, bom relacionamento em grupo entre outros, esses atributos são considerados como ameaças na visão do agressor. Observou-se que a vítima que sofre de assédio moral repetidas vezes e por longa duração, desenvolve distúrbios psicossomáticos, distúrbios alimentares e do sono, levando até a incapacidade das suas atividades normais, as principais doenças são: a depressão, ansiedade, estresse, crise de pânico, insegurança e até suicídio devido à pressão ocasionada pelo assédio moral. Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional como, aumento de custos, diminuição na competitividade e qualidade do produto, absenteísmos entre outros, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção. (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006; CASSITTO, 2004 ).			
<b>REFERENCIAS</b>	BARRETO, M. Assédio moral no trabalho: desvelando saúde, emoção e violência, 2008. Disponível em: (#60)http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/entrevista/index.php?id=11818(#62). Acesso em: 25 abr. 2017 CASSITTO, M. G. et al. Raising awareness to psychological harassment at work. Parabiago - ITA: Indústria Gráfica RABOLINI s.n.c, 2004. GUEDES, M. N. Terror psicológico no trabalho. 2. ed. São Paulo: LTr Editora, 2006. PELI, P.; TEIXEIRA, P. Assédio moral: uma responsabilidade corporativa. [s.l.] ÍCONE, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6818	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3499529 - RAQUEL SILVA DA COSTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora de Camargo Cavalheiro		
<b>TITULO</b>	O impacto do assédio moral na qualidade dos processos empresariais			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As características do assédio moral começam a surgir de forma silenciosa, isso leva a omissão das ações das organizações que não atuam sobre os possíveis casos futuros de assédio moral dentro dos grupos de trabalhos existentes. Muitos gestores enxergam os comportamentos hostis e agressivos como ferramentas utilizadas na competição natural do mercado de trabalho. A falta de políticas firmes, treinamentos e capacitação do pessoal, formam gestores incapazes de identificar e agir sobre os possíveis casos de assédio moral (PELI; TEIXEIRA, 2006). Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção, bem como gerando custos devido a necessidade de assistências médicas e indenizações (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer as características do assédio moral e quais são suas consequências para o meio organizacional, para a vida da vítima e o impacto gerado para a qualidade de produtos, serviços e processos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>foram selecionados artigos, publicações acadêmicas relacionadas ao tema, que tratam-se de fontes seguras e aplicação de questionário para obter informações que confrontem as conclusões dos autores, identificação de perfis e resultados que impactam na qualidade. Através das pesquisas realizadas, busca-se diversos pensamentos e olhares resultantes das contribuições de pesquisadores sobre o tema abordado. A fim de reunir visões diferentes sobre o tema podendo compreender melhor suas causas e consequências, resultantes na vida da vítima, nas organizações e por fim na qualidade de produtos, processos e serviços, e quais são ou seriam os métodos corretivos e/ou preventivas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Ficou evidente que as consequências do assédio moral são inúmeras, principalmente por refletir na vida profissional, psicológica e familiar dessas pessoas assediadas. Constatou-se no perfil do agressor características perversas e uma personalidade narcisista, que agem sob influência de seu grandioso eu. Por outro lado o perfil da vítima, pode se caracterizar como pessoas que possuem muita autoestima, responsabilidades, autonomia, independência, inteligência, popularidade, carisma, bom relacionamento em grupo entre outros, esses atributos são considerados como ameaças na visão do agressor. Observou-se que a vítima que sofre de assédio moral repetidas vezes e por longa duração, desenvolve distúrbios psicossomáticos, distúrbios alimentares e do sono, levando até a incapacidade das suas atividades normais, as principais doenças são: a depressão, ansiedade, estresse, crise de pânico, insegurança e até suicídio devido à pressão ocasionada pelo assédio moral. Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional como, aumento de custos, diminuição na competitividade e qualidade do produto, absenteísmos entre outros, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção. (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006; CASSITTO, 2004 ).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARRETO, M. Assédio moral no trabalho: desvelando saúde, emoção e violência, 2008. Disponível em: (#60)http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/entrevista/index.php?id=11818(#62). Acesso em: 25 abr. 2017 CASSITTO, M. G. et al. Raising awareness to psychological harassment at work. Parabiago - ITA: Indústria Gráfica RABOLINI s.n.c, 2004. GUEDES, M. N. Terror psicológico no trabalho. 2. ed. São Paulo: LTr Editora, 2006. PELI, P.; TEIXEIRA, P. Assédio moral: uma responsabilidade corporativa. [s.l.] [CONE, 2006.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6818	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3510522 - INDIANARA BARRETO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Debora de Camargo Cavalheiro			
<b>TITULO</b>	O impacto do assédio moral na qualidade dos processos empresariais			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As características do assédio moral começam a surgir de forma silenciosa, isso leva a omissão das ações das organizações que não atuam sobre os possíveis casos futuros de assédio moral dentro dos grupos de trabalhos existentes. Muitos gestores enxergam os comportamentos hostis e agressivos como ferramentas utilizadas na competição natural do mercado de trabalho. A falta de políticas firmes, treinamentos e capacitação do pessoal, formam gestores incapazes de identificar e agir sobre os possíveis casos de assédio moral (PELI; TEIXEIRA, 2006). Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção, bem como gerando custos devido a necessidade de assistências médicas e indenizações (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer as características do assédio moral e quais são suas consequências para o meio organizacional, para a vida da vítima e o impacto gerado para a qualidade de produtos, serviços e processos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>foram selecionados artigos, publicações acadêmicas relacionadas ao tema, que tratam-se de fontes seguras e aplicação de questionário para obter informações que confrontem as conclusões dos autores, identificação de perfis e resultados que impactam na qualidade. Através das pesquisas realizadas, busca-se diversos pensamentos e olhares resultantes das contribuições de pesquisadores sobre o tema abordado. A fim de reunir visões diferentes sobre o tema podendo compreender melhor suas causas e consequências, resultantes na vida da vítima, nas organizações e por fim na qualidade de produtos, processos e serviços, e quais são ou seriam os métodos corretivos e/ou preventivas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Ficou evidente que as consequências do assédio moral são inúmeras, principalmente por refletir na vida profissional, psicológica e familiar dessas pessoas assediadas. Constatou-se no perfil do agressor características perversas e uma personalidade narcisista, que agem sob influência de seu grandioso eu. Por outro lado o perfil da vítima, pode se caracterizar como pessoas que possuem muita autoestima, responsabilidades, autonomia, independência, inteligência, popularidade, carisma, bom relacionamento em grupo entre outros, esses atributos são considerados como ameaças na visão do agressor. Observou-se que a vítima que sofre de assédio moral repetidas vezes e por longa duração, desenvolve distúrbios psicossomáticos, distúrbios alimentares e do sono, levando até a incapacidade das suas atividades normais, as principais doenças são: a depressão, ansiedade, estresse, crise de pânico, insegurança e até suicídio devido à pressão ocasionada pelo assédio moral. Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional como, aumento de custos, diminuição na competitividade e qualidade do produto, absenteísmos entre outros, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção. (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006; CASSITTO, 2004 ).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARRETO, M. Assédio moral no trabalho: desvelando saúde, emoção e violência, 2008. Disponível em: (#60)http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/entrevista/index.php?id=11818(#62). Acesso em: 25 abr. 2017 CASSITTO, M. G. et al. Raising awareness to psychological harassment at work. Parabiago - ITA: Indústria Gráfica RABOLINI s.n.c, 2004. GUEDES, M. N. Terror psicológico no trabalho. 2. ed. São Paulo: LTr Editora, 2006. PELI, P.; TEIXEIRA, P. Assédio moral: uma responsabilidade corporativa. [s.l.] [CONE, 2006.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6818	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3511421 - JEFFERSON OLIVEIRA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Debora de Camargo Cavalheiro			
<b>TITULO</b>	O impacto do assédio moral na qualidade dos processos empresariais			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As características do assédio moral começam a surgir de forma silenciosa, isso leva a omissão das ações das organizações que não atuam sobre os possíveis casos futuros de assédio moral dentro dos grupos de trabalhos existentes. Muitos gestores enxergam os comportamentos hostis e agressivos como ferramentas utilizadas na competição natural do mercado de trabalho. A falta de políticas firmes, treinamentos e capacitação do pessoal, formam gestores incapazes de identificar e agir sobre os possíveis casos de assédio moral (PELI; TEIXEIRA, 2006). Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção, bem como gerando custos devido a necessidade de assistências médicas e indenizações (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer as características do assédio moral e quais são suas consequências para o meio organizacional, para a vida da vítima e o impacto gerado para a qualidade de produtos, serviços e processos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>foram selecionados artigos, publicações acadêmicas relacionadas ao tema, que tratam-se de fontes seguras e aplicação de questionário para obter informações que confrontem as conclusões dos autores, identificação de perfis e resultados que impactam na qualidade. Através das pesquisas realizadas, busca-se diversos pensamentos e olhares resultantes das contribuições de pesquisadores sobre o tema abordado. A fim de reunir visões diferentes sobre o tema podendo compreender melhor suas causas e consequências, resultantes na vida da vítima, nas organizações e por fim na qualidade de produtos, processos e serviços, e quais são ou seriam os métodos corretivos e/ou preventivas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Ficou evidente que as consequências do assédio moral são inúmeras, principalmente por refletir na vida profissional, psicológica e familiar dessas pessoas assediadas. Constatou-se no perfil do agressor características perversas e uma personalidade narcisista, que agem sob influência de seu grandioso eu. Por outro lado o perfil da vítima, pode se caracterizar como pessoas que possuem muita autoestima, responsabilidades, autonomia, independência, inteligência, popularidade, carisma, bom relacionamento em grupo entre outros, esses atributos são considerados como ameaças na visão do agressor. Observou-se que a vítima que sofre de assédio moral repetidas vezes e por longa duração, desenvolve distúrbios psicossomáticos, distúrbios alimentares e do sono, levando até a incapacidade das suas atividades normais, as principais doenças são: a depressão, ansiedade, estresse, crise de pânico, insegurança e até suicídio devido à pressão ocasionada pelo assédio moral. Este tipo de comportamento desencadeia consequências negativas ao meio organizacional como, aumento de custos, diminuição na competitividade e qualidade do produto, absenteísmos entre outros, afetando o desenvolvimento da empresa em meio sua produção. (BARRETO, 2008; GUEDES, 2006; CASSITTO, 2004 ).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARRETO, M. Assédio moral no trabalho: desvelando saúde, emoção e violência, 2008. Disponível em: (#60)http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/entrevista/index.php?id=11818(#62). Acesso em: 25 abr. 2017 CASSITTO, M. G. et al. Raising awareness to psychological harassment at work. Parabiago - ITA: Indústria Gráfica RABOLINI s.n.c, 2004. GUEDES, M. N. Terror psicológico no trabalho. 2. ed. São Paulo: LTr Editora, 2006. PELI, P.; TEIXEIRA, P. Assédio moral: uma responsabilidade corporativa. [s.l.] [CONE, 2006.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6819	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3408116 - VANUSA VIEIRA DE AMORIM	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Gargalo de processos: um estudo sobre a Joalheria Império das Jóias			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Brasil é um dos 15 maiores países produtores de jóias em ouro no mundo. As empresas brasileiras se mostram confiantes na expansão da produção, para acompanhar o mercado e evoluir em consonância com o desenvolvimento da indústria e do comportamento do consumidor. A expectativa é que o mercado cresça até 6% ao ano, e que as vendas do setor até 2020 cheguem na casa dos US\$ 250 bilhões anuais, de acordo com um relatório da McKinsey Global Institute. Grande parte do sucesso do setor no Brasil é creditado a criatividade de designers e fabricantes na mistura de materiais diversos, muito dos quais são ecologicamente sustentáveis. Novas tecnologias de produção também possibilitam a oferta ao mercado de produtos com diferenciais em termos de estilo e com preços competitivos. Apesar do cenário positivo, a Joalheria Império das Jóias vêm apresentando dificuldades, ocasionadas principalmente por problemas nos processos que geram gargalos e atrasam o fluxo da produção. Face ao exposto, ficou definida a proposta de solução para a problemática identificada na área de Assistência Técnica da empresa.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente trabalho será guiado pela pergunta de pesquisa a seguir: de que maneira a empresa Império das Jóias poderia solucionar o problema de gargalos do processo da Assistência Técnica? Constitui-se objetivo geral identificar maneiras de solucionar o problema de gargalos do processo da assistência técnica e como objetivo específico analisar o mercado de jóias no Brasil.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho será realizado por meio de pesquisas exploratórias, que, segundo Gil (2008), têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente, envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca de determinado fato.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Para a resolução do problema de gargalo nos processos apresentado pela empresa Império das Jóias, no setor de assistência técnica, aplicamos o sistema Just in Time. Através desse sistema, identificamos uma maneira para reduzir e, futuramente, evitar que ocorram gargalos no processo. Isso será feito com a redução de lotes, ou seja, as ordens de serviços (OS's) devem ser movimentadas em lotes menores, de maneira que quanto menor o lote, mais ágil se torna o processo. Não basta somente movimentar lotes menores de OS's. Para que o sistema se estabilize, é necessária a participação de cada funcionário responsável pelos processos, pensando sempre na melhoria contínua, obtendo-se controle total da qualidade do processo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GOLDRATT, Elyahu M.; COX, Jeff. A meta: um processo de melhoria continua. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2002. MCKINSEY. O futuro da indústria de jóias em 2020. Disponível em: (#60)<a href="https://www.mckinsey.com/#62">https://www.mckinsey.com/#62</a>. Acesso em 03 Out. 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6823	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	3062333 - CLEBER MARTINS LOURENÇO DE ALMEIDA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Lourdes Ana Pereira Silva			
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE E-COMMERCE GOOGLE ANALYTICS E ADWORDS, O CASO DA H2O PURIFICADORES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O e-commerce é um ramo de negócio e uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. A internet está cheia de sistemas integrados com tecnologias especializadas em analisar dados dos usuários e transformá-los em informações relevantes. Esses sistemas propiciam gestão focada em resultados e favorecem a compreensão dos hábitos e comportamento do consumidor na internet. Exemplo disto é a empresa Google, multinacional de serviços online, que desenvolveu duas ferramentas que geram facilidade na formalização de publicidade online e a administração dos resultados obtidos pelo e-commerce. Para a criação de anúncios online a empresa criou a ferramenta Google AdWords e para a concepção e avaliação dos resultados alcançados, a ferramenta Google Analytics. A H2O Purificadores tem feito uso dessas ferramentas para vender elementos filtrantes de purificadores de água no mercado eletrônico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a relevância do Google Analytics e do Google Adwords no contexto do comércio eletrônico a partir do ambiente da empresa H2O Purificadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter descritivo analítica e faz uso das ferramentas Google Analytics e Google AdWords para a construção de indicadores webométricos aplicados à empresa H2O Purificadores.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao analisar o uso das ferramentas Google Adwords e Google Analytics no cotidiano da H2O Purificadores, identificou-se que a ferramenta possibilita o uso de estratégias para obter maior assertividade junto ao público alvo no qual as campanhas são direcionadas. A H2O investe boa parte de seu budget na ferramenta Google Adwords, ao criar publicidades através de pesquisas e links patrocinados, o que gera um ROI (Return over Investment ou Retorno sobre Investimento) o que representa mais de 60% no faturamento mensal. Evidencia-se também a agilidade que o Google Analytics apresenta os resultados, além de obter uma objetividade em extrair relatórios a partir das visualizações no site da H2O Purificadores. Com a ferramenta consegue-se obter informações demográficas e dados estatísticos analisados e apresentados através de métricas pré-estabelecidas pela plataforma. De modo geral a empresa consegue gerar muito mais conversões e ter maior exatidão na busca do cliente pelo produto desejado; programar orçamento e limitar gastos com a plataforma; acompanhar todos os resultados de marketing e publicidade realizados; além de identificar erros e possíveis correções agilizando desse modo os processos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se como ponto positivo o retorno de resultado das ferramentas quando trabalhada corretamente aplicando os conhecimentos técnicos necessários para o melhor desempenho da ferramenta. No que se refere aos aspectos negativos, verifica-se a necessidade de mão de obra especializada para uma eficiente utilização das ferramentas. Tais instrumentos são essenciais para o desenvolvimento eficaz e eficiente no contexto do e-commerce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BALARINE, Oscar Fernando Osorio. Tecnologia da Informação como Vantagem Competitiva. Revista de Administração Eletrônica. Disponível em: (#60)<a href="http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf</a> (#62). Acesso em 5 de Outubro de 2017. FAGUNDES, Eduardo. O que é o e-commerce. Blog efagundes. Disponível em: (#60)<a href="http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/">http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/</a>(#62) Acesso em 5 de Outubro de 2017. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo, 2003. NAKAMURA, Rodolfo Rejiro. E-Commerce na Internet: Fácil de Entender. São Paulo, Érica, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6823	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3115836 - GUSTAVO AZEVEDO SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lourdes Ana Pereira Silva			
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE E-COMMERCE GOOGLE ANALYTICS E ADWORDS, O CASO DA H2O PURIFICADORES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O e-commerce é um ramo de negócio e uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. A internet está cheia de sistemas integrados com tecnologias especializadas em analisar dados dos usuários e transformá-los em informações relevantes. Esses sistemas propiciam gestão focada em resultados e favorecem a compreensão dos hábitos e comportamento do consumidor na internet. Exemplo disto é a empresa Google, multinacional de serviços online, que desenvolveu duas ferramentas que geram facilidade na formalização de publicidade online e a administração dos resultados obtidos pelo e-commerce. Para a criação de anúncios online a empresa criou a ferramenta Google AdWords e para a concepção e avaliação dos resultados alcançados, a ferramenta Google Analytics. A H2O Purificadores tem feito uso dessas ferramentas para vender elementos filtrantes de purificadores de água no mercado eletrônico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a relevância do Google Analytics e do Google Adwords no contexto do comércio eletrônico a partir do ambiente da empresa H2O Purificadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter descritivo analítica e faz uso das ferramentas Google Analytics e Google AdWords para a construção de indicadores webométricos aplicados à empresa H2O Purificadores.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao analisar o uso das ferramentas Google Adwords e Google Analytics no cotidiano da H2O Purificadores, identificou-se que a ferramenta possibilita o uso de estratégias para obter maior assertividade junto ao público alvo no qual as campanhas são direcionadas. A H2O investe boa parte de seu budget na ferramenta Google Adwords, ao criar publicidades através de pesquisas e links patrocinados, o que gera um ROI (Return over Investment ou Retorno sobre Investimento) o que representa mais de 60% no faturamento mensal. Evidencia-se também a agilidade que o Google Analytics apresenta os resultados, além de obter uma objetividade em extrair relatórios a partir das visualizações no site da H2O Purificadores. Com a ferramenta consegue-se obter informações demográficas e dados estatísticos analisados e apresentados através de métricas pré-estabelecidas pela plataforma. De modo geral a empresa consegue gerar muito mais conversões e ter maior exatidão na busca do cliente pelo produto desejado; programar orçamento e limitar gastos com a plataforma; acompanhar todos os resultados de marketing e publicidade realizados; além de identificar erros e possíveis correções agilizando desse modo os processos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se como ponto positivo o retorno de resultado das ferramentas quando trabalhada corretamente aplicando os conhecimentos técnicos necessários para o melhor desempenho da ferramenta. No que se refere aos aspectos negativos, verifica-se a necessidade de mão de obra especializada para uma eficiente utilização das ferramentas. Tais instrumentos são essenciais para o desenvolvimento eficaz e eficiente no contexto do e-commerce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BALARINE, Oscar Fernando Osorio. Tecnologia da Informação como Vantagem Competitiva. Revista de Administração Eletrônica. Disponível em: (#60)<a href="http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf</a> (#62). Acesso em 5 de Outubro de 2017. FAGUNDES, Eduardo. O que é o e-commerce. Blog eFagundes. Disponível em: (#60)<a href="http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/">http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/</a>(#62) Acesso em 5 de Outubro de 2017. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo, 2003. NAKAMURA, Rodolfo Rejiro. E-Commerce na Internet: Fácil de Entender. São Paulo, Érica, 2001.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6823	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3147932 - CARINNA DE MOURA SANABRIA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Lourdes Ana Pereira Silva			
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE E-COMMERCE GOOGLE ANALYTICS E ADWORDS, O CASO DA H2O PURIFICADORES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O e-commerce é um ramo de negócio e uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. A internet está cheia de sistemas integrados com tecnologias especializadas em analisar dados dos usuários e transformá-los em informações relevantes. Esses sistemas propiciam gestão focada em resultados e favorecem a compreensão dos hábitos e comportamento do consumidor na internet. Exemplo disto é a empresa Google, multinacional de serviços online, que desenvolveu duas ferramentas que geram facilidade na formalização de publicidade online e a administração dos resultados obtidos pelo e-commerce. Para a criação de anúncios online a empresa criou a ferramenta Google AdWords e para a concepção e avaliação dos resultados alcançados, a ferramenta Google Analytics. A H2O Purificadores tem feito uso dessas ferramentas para vender elementos filtrantes de purificadores de água no mercado eletrônico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a relevância do Google Analytics e do Google Adwords no contexto do comércio eletrônico a partir do ambiente da empresa H2O Purificadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter descritivo analítica e faz uso das ferramentas Google Analytics e Google AdWords para a construção de indicadores webométricos aplicados à empresa H2O Purificadores.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao analisar o uso das ferramentas Google Adwords e Google Analytics no cotidiano da H2O Purificadores, identificou-se que a ferramenta possibilita o uso de estratégias para obter maior assertividade junto ao público alvo no qual as campanhas são direcionadas. A H2O investe boa parte de seu budget na ferramenta Google Adwords, ao criar publicidades através de pesquisas e links patrocinados, o que gera um ROI (Return over Investiment ou Retorno sobre Investimento) o que representa mais de 60% no faturamento mensal. Evidencia-se também a agilidade que o Google Analytics apresenta os resultados, além de obter uma objetividade em extrair relatórios a partir das visualizações no site da H2O Purificadores. Com a ferramenta consegue-se obter informações demográficas e dados estatísticos analisados e apresentados através de métricas pré-estabelecidas pela plataforma. De modo geral a empresa consegue gerar muito mais conversões e ter maior exatidão na busca do cliente pelo produto desejado; programar orçamento e limitar gastos com a plataforma; acompanhar todos os resultados de marketing e publicidade realizados; além de identificar erros e possíveis correções agilizando desse modo os processos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se como ponto positivo o retorno de resultado das ferramentas quando trabalhada corretamente aplicando os conhecimentos técnicos necessários para o melhor desempenho da ferramenta. No que se refere aos aspectos negativos, verifica-se a necessidade de mão de obra especializada para uma eficiente utilização das ferramentas. Tais instrumentos são essenciais para o desenvolvimento eficaz e eficiente no contexto do e-commerce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BALARINE, Oscar Fernando Osorio. Tecnologia da Informação como Vantagem Competitiva. Revista de Administração Eletrônica. Disponível em: (#60)<a href="http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf</a> (#62). Acesso em 5 de Outubro de 2017. FAGUNDES, Eduardo. O que é o e-commerce. Blog eFagundes. Disponível em: (#60)<a href="http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/">http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/</a>(#62) Acesso em 5 de Outubro de 2017. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo, 2003. NAKAMURA, Rodolfo Rejiro. E-Commerce na Internet: Fácil de Entender. São Paulo, Érica, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6823	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3172996 - MAYARA FERRAZ MOREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lourdes Ana Pereira Silva			
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE E-COMMERCE GOOGLE ANALYTICS E ADWORDS, O CASO DA H2O PURIFICADORES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O e-commerce é um ramo de negócio e uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. A internet está cheia de sistemas integrados com tecnologias especializadas em analisar dados dos usuários e transformá-los em informações relevantes. Esses sistemas propiciam gestão focada em resultados e favorecem a compreensão dos hábitos e comportamento do consumidor na internet. Exemplo disto é a empresa Google, multinacional de serviços online, que desenvolveu duas ferramentas que geram facilidade na formalização de publicidade online e a administração dos resultados obtidos pelo e-commerce. Para a criação de anúncios online a empresa criou a ferramenta Google AdWords e para a concepção e avaliação dos resultados alcançados, a ferramenta Google Analytics. A H2O Purificadores tem feito uso dessas ferramentas para vender elementos filtrantes de purificadores de água no mercado eletrônico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a relevância do Google Analytics e do Google Adwords no contexto do comércio eletrônico a partir do ambiente da empresa H2O Purificadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter descritivo analítica e faz uso das ferramentas Google Analytics e Google AdWords para a construção de indicadores webométricos aplicados à empresa H2O Purificadores.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao analisar o uso das ferramentas Google Adwords e Google Analytics no cotidiano da H2O Purificadores, identificou-se que a ferramenta possibilita o uso de estratégias para obter maior assertividade junto ao público alvo no qual as campanhas são direcionadas. A H2O investe boa parte de seu budget na ferramenta Google Adwords, ao criar publicidades através de pesquisas e links patrocinados, o que gera um ROI (Return over Investment ou Retorno sobre Investimento) o que representa mais de 60% no faturamento mensal. Evidencia-se também a agilidade que o Google Analytics apresenta os resultados, além de obter uma objetividade em extrair relatórios a partir das visualizações no site da H2O Purificadores. Com a ferramenta consegue-se obter informações demográficas e dados estatísticos analisados e apresentados através de métricas pré-estabelecidas pela plataforma. De modo geral a empresa consegue gerar muito mais conversões e ter maior exatidão na busca do cliente pelo produto desejado; programar orçamento e limitar gastos com a plataforma; acompanhar todos os resultados de marketing e publicidade realizados; além de identificar erros e possíveis correções agilizando desse modo os processos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se como ponto positivo o retorno de resultado das ferramentas quando trabalhada corretamente aplicando os conhecimentos técnicos necessários para o melhor desempenho da ferramenta. No que se refere aos aspectos negativos, verifica-se a necessidade de mão de obra especializada para uma eficiente utilização das ferramentas. Tais instrumentos são essenciais para o desenvolvimento eficaz e eficiente no contexto do e-commerce.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BALARINE, Oscar Fernando Osorio. Tecnologia da Informação como Vantagem Competitiva. Revista de Administração Eletrônica. Disponível em: (#60)<a href="http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf</a> (#62). Acesso em 5 de Outubro de 2017. FAGUNDES, Eduardo. O que é o e-commerce. Blog eFagundes. Disponível em: (#60)<a href="http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/">http://efagundes.com/artigos/o-que-e-e-commerce/</a>(#62) Acesso em 5 de Outubro de 2017. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo, 2003. NAKAMURA, Rodolfo Rejiro. E-Commerce na Internet: Fácil de Entender. São Paulo, Érica, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6826	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2968576 - PEDRO PAULO PAIVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aldo Silva Santos		
<b>TITULO</b>	Logística Reversa de Recicláveis: Toner e Cartucho de Impressoras			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa visa abordar as oportunidades oferecidas pelo mercado de remanufaturados, neste caso especificamente voltado à uma empresa de Serviços que fornece produtos remanufaturados adequados ao uso, e que após o seu uso não necessariamente gera o descarte do produto, e sim um reaproveitamento, respeitando o ciclo de vida de uso do produto.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo consiste em visualizar duas abordagens que envolve este processo: o primeiro contexto relacionado ao mercado de reaproveitamento de produtos, e o segundo contexto envolve o processo de Logística Reversa Pós-Consumo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nesta fase, encontra respaldo no método Bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema. O teor Bibliográfico deve ter maior abrangência em revistas técnicas ou artigos que discutam o tema, onde a maior incidência de assuntos tratados venha da mídia eletrônica. Também é utilizada a metodologia baseada na pesquisa de campo, pois o estudo engloba o processo tratado por uma empresa que atua no ramo de fornecimento de cartuchos remanufaturados.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de Remanufatura é uma opção viável em muitos mercados, onde o objeto de uso a ser consumido funciona tão bem quanto um produto novo, ou que ainda não tenha sido utilizado. Para que este processo funcione adequadamente é necessário que haja o controle sobre o produto no qual está sendo aplicado o processo. A Logística Reversa serve como suporte ao objetivo da empresa, que envolve a Remanufatura. Todo o fluxo de movimentação cliente-empresa e vice-versa irá influenciar tanto na questão tempo, quanto ao custo do processo como um todo. A junção dos conceitos gera o melhor resultado para a empresa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Logística Reversa de Pós-Consumo é um processo que quando bem mapeado e tendo um ciclo elaborado funciona adequadamente aos propósitos de quem utiliza e se beneficia do produto ou serviço fornecido. A Remanufatura é apenas uma oportunidade oferecida à um determinado produto e ao mercado no qual o mesmo está inserido e será reutilizado novamente, até que o seu ciclo se cesse. Por isto que neste caso temos que avaliar as duas situações de forma separada, onde o processo de Logística envolve todo o movimento do produto, e a Remanufatura vai envolver a oportunidade de negócio para a empresa e também para o cliente final, com o objetivo de redução de custos e ainda tendo qualidade e eficiência como se fosse um produto novo.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAYLOR, David A.; LEITE, Paulo Roberto. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011. FITZSIMMONS, James A; Mona J. Administração de Serviços: Operações, estratégia e tecnologia da informação. 6ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2010. FLEURY, P. F.; WANKE, P. FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Matéria Cidade Notícias: Cartuchos remanufaturados, uma forma fácil para quem busca economia; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uKirLjNeK1Q">https://www.youtube.com/watch?v=uKirLjNeK1Q</a> Acesso: 13/10/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6826	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3169472 - LUCAS DOS SANTOS ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aldo Silva Santos		
<b>TITULO</b>	Logística Reversa de Recicláveis: Toner e Cartucho de Impressoras			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa visa abordar as oportunidades oferecidas pelo mercado de remanufaturados, neste caso especificamente voltado à uma empresa de Serviços que fornece produtos remanufaturados adequados ao uso, e que após o seu uso não necessariamente gera o descarte do produto, e sim um reaproveitamento, respeitando o ciclo de vida de uso do produto.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo consiste em visualizar duas abordagens que envolve este processo: o primeiro contexto relacionado ao mercado de reaproveitamento de produtos, e o segundo contexto envolve o processo de Logística Reversa Pós-Consumo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nesta fase, encontra respaldo no método Bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema. O teor Bibliográfico deve ter maior abrangência em revistas técnicas ou artigos que discutam o tema, onde a maior incidência de assuntos tratados venha da mídia eletrônica. Também é utilizada a metodologia baseada na pesquisa de campo, pois o estudo engloba o processo tratado por uma empresa que atua no ramo de fornecimento de cartuchos remanufaturados.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de Remanufatura é uma opção viável em muitos mercados, onde o objeto de uso a ser consumido funciona tão bem quanto um produto novo, ou que ainda não tenha sido utilizado. Para que este processo funcione adequadamente é necessário que haja o controle sobre o produto no qual está sendo aplicado o processo. A Logística Reversa serve como suporte ao objetivo da empresa, que envolve a Remanufatura. Todo o fluxo de movimentação cliente-empresa e vice-versa irá influenciar tanto na questão tempo, quanto ao custo do processo como um todo. A junção dos conceitos gera o melhor resultado para a empresa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Logística Reversa de Pós-Consumo é um processo que quando bem mapeado e tendo um ciclo elaborado funciona adequadamente aos propósitos de quem utiliza e se beneficia do produto ou serviço fornecido. A Remanufatura é apenas uma oportunidade oferecida à um determinado produto e ao mercado no qual o mesmo está inserido e será reutilizado novamente, até que o seu ciclo se cesse. Por isto que neste caso temos que avaliar as duas situações de forma separada, onde o processo de Logística envolve todo o movimento do produto, e a Remanufatura vai envolver a oportunidade de negócio para a empresa e também para o cliente final, com o objetivo de redução de custos e ainda tendo qualidade e eficiência como se fosse um produto novo.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAYLOR, David A.; LEITE, Paulo Roberto. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011. FITZSIMMONS, James A; Mona J. Administração de Serviços: Operações, estratégia e tecnologia da informação. 6ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2010. FLEURY, P. F.; WANKE, P. FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Matéria Cidade Notícias: Cartuchos remanufaturados, uma forma fácil para quem busca economia; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uKirLjNeK1Q">https://www.youtube.com/watch?v=uKirLjNeK1Q</a> Acesso: 13/10/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6826	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3221776 - MARCUS VINÍCIUS CARNEIRO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Aldo Silva Santos			
<b>TITULO</b>	Logística Reversa de Recicláveis: Toner e Cartucho de Impressoras			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa visa abordar as oportunidades oferecidas pelo mercado de remanufaturados, neste caso especificamente voltado à uma empresa de Serviços que fornece produtos remanufaturados adequados ao uso, e que após o seu uso não necessariamente gera o descarte do produto, e sim um reaproveitamento, respeitando o ciclo de vida de uso do produto.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo consiste em visualizar duas abordagens que envolve este processo: o primeiro contexto relacionado ao mercado de reaproveitamento de produtos, e o segundo contexto envolve o processo de Logística Reversa Pós-Consumo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nesta fase, encontra respaldo no método Bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema. O teor Bibliográfico deve ter maior abrangência em revistas técnicas ou artigos que discutam o tema, onde a maior incidência de assuntos tratados venha da mídia eletrônica. Também é utilizada a metodologia baseada na pesquisa de campo, pois o estudo engloba o processo tratado por uma empresa que atua no ramo de fornecimento de cartuchos remanufaturados.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de Remanufatura é uma opção viável em muitos mercados, onde o objeto de uso a ser consumido funciona tão bem quanto um produto novo, ou que ainda não tenha sido utilizado. Para que este processo funcione adequadamente é necessário que haja o controle sobre o produto no qual está sendo aplicado o processo. A Logística Reversa serve como suporte ao objetivo da empresa, que envolve a Remanufatura. Todo o fluxo de movimentação cliente-empresa e vice-versa irá influenciar tanto na questão tempo, quanto ao custo do processo como um todo. A junção dos conceitos gera o melhor resultado para a empresa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Logística Reversa de Pós-Consumo é um processo que quando bem mapeado e tendo um ciclo elaborado funciona adequadamente aos propósitos de quem utiliza e se beneficia do produto ou serviço fornecido. A Remanufatura é apenas uma oportunidade oferecida à um determinado produto e ao mercado no qual o mesmo está inserido e será reutilizado novamente, até que o seu ciclo se cesse. Por isto que neste caso temos que avaliar as duas situações de forma separada, onde o processo de Logística envolve todo o movimento do produto, e a Remanufatura vai envolver a oportunidade de negócio para a empresa e também para o cliente final, com o objetivo de redução de custos e ainda tendo qualidade e eficiência como se fosse um produto novo.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAYLOR, David A.; LEITE, Paulo Roberto. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011. FITZSIMMONS, James A; Mona J. Administração de Serviços: Operações, estratégia e tecnologia da informação. 6ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2010. FLEURY, P. F.; WANKE, P. FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Matéria Cidade Notícias: Cartuchos remanufaturados, uma forma fácil para quem busca economia; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uKirLjNeK1Q">https://www.youtube.com/watch?v=uKirLjNeK1Q</a> Acesso: 13/10/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6829	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3442292 - ISABELLA AMARAL ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Qualidade de Vida no Trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A qualidade de vida no trabalho proporciona descobertas que contribuem no auxílio da organização em lidar com seus trabalhadores de forma adequada. Esse conceito, que engloba as relações de trabalho vem se tornando foco de estudos, análise, discussões e pesquisa. Nesse contexto, as pessoas passam a assumir importância cada vez maior nas organizações, onde a valorização do ser humano e suas relações de trabalho, a partir da implementação de qualidade de vida, consiste em um diferencial competitivo no sentido de que esses programas tem a capacidade de manter as pessoas satisfeitas e motivadas, proporcionando assim, o melhor desempenho profissional. Entretanto, para que essa situação aconteça de fato, é fundamental que as organizações adotem uma ação administrativa que contemple o trabalho com recursos humanos, financeiros e materiais, para atingir objetivos organizacionais através do desempenho das funções de planejar, organizar, liderar e controlar, dentro de uma abordagem comportamentalista inerente ao atual conceito de administração (CHIAVENATO, 2001).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver programas relacionados à satisfação e motivação do colaborador através de ações relacionadas as condições do ambiente de trabalho e promoção da saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Consulta bibliográfica com fontes e citações, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. "A humanização do ambiente de trabalho significa tornar o clima interno não opressivo, participativo, receptivo ao inter-relacionamento cordial e cooperativo em todos os níveis". Matos (1980, p.118).			
<b>RESULTADOS</b>	A qualidade de vida no trabalho hoje pode ser definida como uma forma de pensamento envolvendo pessoas, trabalho e organizações, onde se destacam dois aspectos importantes: a preocupação com bem-estar do trabalhador e com a eficácia organizacional e a participação dos trabalhadores nas decisões e problemas do trabalho. Muito se tem falado sobre a qualidade de vida no trabalho. Mas a satisfação no trabalho não pode estar isolada da vida do indivíduo como um todo. Segundo Rodrigues (1994, p.93), "Os empregados que possuem uma vida familiar insatisfatória têm o trabalho como único ou maior meio para obter a satisfação de muitas de suas necessidades, principalmente, as sociais". Assim o trabalho assume dimensões consideráveis na vida do homem.			
<b>CONCLUSOES</b>	Somos conscientes de que o trabalho é vital para o ser humano, o programa de qualidade de vida irá torná-lo mais participativo, utilizando potencialidades e talentos, dar-lhes condições de trabalho adequadas, resultará na melhoria da saúde mental e física dos trabalhadores e lucratividade para a empresa. Assim, um programa de qualidade de vida no trabalho deve atingir todos os níveis, direcionando esforços para a canalização da energia disponível para o comprometimento humano.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 5. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. RODRIGUES, M. V. C. Qualidade de vida no trabalho – Evolução e Análise no nível gerencial. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6835	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3207161 - LUCCIANO FRANCO DE LIRA SIQUEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	B Bruxaria no século XXI: A construção de uma identidade no Sagrado Feminino			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Bruxaria atualmente é uma forma de espiritualidade que se integra aos chamados movimentos neopagãos. A Wicca, nome sempre seguido pelo epíteto de Bruxaria Moderna, institui uma religião com base na bruxaria mais popularmente conhecida, mas não pode ser confundida como referencia a todas as práticas que abarcam a bruxaria, sendo somente uma de suas vertentes. Assim a bruxaria se torna um tema complexo de ser delimitado por não possuir um conjunto único de regras. Existindo várias formas de se praticar a bruxaria ou Wicca. (Van Feu, 2001) Os autores pesquisados como base para esse estudo Frazão (2002) e Eddie Van Feu (2001) concentram seus discursos na importância do feminino como referência na Bruxaria.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a construção da identidade da bruxa moderna a partir de publicações nacionais e importância do conceito do Sagrado Feminino dentro da bruxaria no Século XXI. Assim como entender o impacto da representação das bruxas dentro da historiografia e imaginário popular dentro da Bruxaria enquanto religião.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A análise se apropria das perspectivas teórico-metodológicas da Micro- História, que propõem, na redução da escala de observação dos acontecimentos, desenvolver conhecimentos específicos de campos sociais não observáveis em uma história preocupada com os grandes eventos ou mesmo a partir da longa duração; ainda que a microanálise possa alcançar essa temporalidade, ou seja, não se restrinja ao tempo curto dos eventos analisados. Buscar-se- á analisar as vivências relatadas das obras da escritora e tradutora carioca Márcia Frazão (2002) e da jornalista carioca Eddie Van Feu (2001), ambas praticantes da bruxaria enquanto religião.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O conceito do Sagrado Feminino fundamenta a prática da Bruxaria. Ao ser vinculada a imagem da Mãe Natureza, A Grande Deusa possui relação com discursos presentes dentro dos movimentos de Contracultura. A representação da bruxa enquanto agente diabólica é negada, e as mortes ocorridas na inquisição sobre o crime de bruxaria são vistas de forma diferente entre as bruxas. Ora como a resistência contra a religião impõem seus dogmas sobre os antigos hábitos pagãos, ora se justifica a perseguição como ferramenta de poder da Igreja Católica.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BOSCATO, Luiz Alberto de Lima. Vivendo a Sociedade Alternativa: Raul Seixas no Panorama da Contracultura Jovem. 2006, 258 f. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. FRAZÃO, Márcia. Revelações de uma bruxa. 9 Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002 GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem: Feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras. 1998. MARCIREAU, Jacques. O mundo matriarcal In: História dos ritos sexuais, Rio de Janeiro: Projeto Nacional de Propaganda Educacional, 1976. MICHELET, Jules. A feitiçeira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, vol. 15, no.45, set./dez. 2010. VAN FEU, Eddie. Wicca: uma iniciação à magia, São Paulo: Editora Escala, ano I, nº01, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6836	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3325822 - MAIRES BARBOSA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	O brincar na Educação Infantil.			
<b>INTRODUCAO</b>	Trago como problemática o modo de como organizamos as praticas educativas e o quanto isso vem antecipando o ensino acadêmico nas escolas infantis, fazendo com que as crianças tenham uma aprendizagem sequencial e linear, deixando passar a vivencia de aprender brincando por meio da interação com outras crianças e os adultos que estão a sua volta.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo traçar uma discussão reflexiva sobre o o brincar na educação infantil, e mostrar o quanto é importante para o processo de formação das crianças.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizada neste trabalho é classificada como bibliográfica, onde o será abordado o brincar dentro do currículo da educação infantil, tendo como fundamento alguns livros e o documentário "sementes do nosso quintal". onde terá o intuito de promover uma reflexão sobre a importância do brincar dentro da educação infantil, e o quanto as crianças aprendem uma com as outras durante o momento do brincar. .			
<b>RESULTADOS</b>	Criança, brincar, movimento, professor, como a criança aprender todos esses termos são elementos de reflexão , que nos remete a aprendizagem, que vai além de ensinar apenas os conteúdos previstos no currículo. A aprendizagem não é estática porque a aprendizagem para as crianças pequenas exige trocas, experiências, escutas, construções, descobertas e relação daquele que ensina com aquele que aprende.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através desse trabalho pode-se concluir que não podemos pensar em um ensino linear que considere o brincar como tempo livre, pois a todo tempo a criança aprende, observa e criar hipóteses sobre as coisas que estão a sua volta. No momento da brincadeira você enxerga a criança como ela é, em sua essência, o brincar é uma linguagem infantil onde os mesmo se expressam de diversas formas, usando diversas linguagens. As escolas de Educação infantil são lugares que podem possibilitar que as crianças aprendam brincando e que construa com ela uma visão de que aprender é divertido. Dar autonomia as crianças é permitir que elas apreendam dentro do seu universo infantil, sabemos que é importante que as crianças conheçam as letras, números e outros conhecimentos, mas também que escola garanta o momento de brincar e veja esse momento como uma oportunidade de enxergar o universo da brincadeira como um universo de construção de aprendizagens significativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação fundamental. Referencial Curricular nacional para a educação infantil/ ministério da Educação e do Desporto, secretaria de educação fundamental- Brasília:MEC/SEF,1988,volume 1 e 2. FRIEDMANNM, Adriana. Linguagens e Culturas Infantis. São Paulo: Cortez 2013. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos e Brincadeiras: Tempos,espaços e diversidade. Editora Cortez 2016. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. O Currículo na Educação infantil: O que propõe as novas diretrizes nacionais?- Anais do I seminário Nacional: Currículo em Movimento- Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Sementes do nosso quintal Direção: Fernanda Heinz Figueiredo			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6840	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3386678 - VALERIA MOURA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho		
<b>TITULO</b>	CONTROLE DE ESTOQUE - FERRAMENTA COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas últimas décadas verifica-se um avanço importante da globalização, diversas mudanças ocorreram, sejam elas tecnológicas, aspectos sociais ou culturais, por tanto, a competição entre as empresas tem se tornado dia após dia mais acirrada, uma verdadeira guerra em busca de maior efetividade, maior lucro e menor custo. Neste sentido, o setor de estoque uma subárea da logística tem papel fundamental para auxiliar na redução de custo, e principalmente manter a produtividade de forma contínua. Esse trabalho analisa o caso da empresa Nova S.A, uma das maiores lojas de vestuário, criada no ano de 1922, na capital gaúcha.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Neste sentido, o objetivo do estudo de caso na empresa Nova S.A é analisar as subáreas logísticas – Transporte, Estoque, Compras e PCP, descrevendo o andamento de cada uma delas dentro da empresa, se necessário avaliar se as mesmas necessitam de melhorias para estarem alinhadas com a estratégia da empresa e ao mesmo tempo contribuir com o melhor desempenho da empresa em questão.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Como metodologia de pesquisa utilizaremos o método de pesquisa exploratória com análise qualitativa para nos auxiliar em todo o processo de pesquisa, base em bibliografias e pesquisa de campo realizada no segundo semestre de 2017, durante a elaboração do projeto.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na área de PCP e Compras que andam lado a lado, há contribuições de forma que não se tenham gastos excessivos na compra de produtos errados ou de pouca saída, já na produção, produzir o necessário com menos perdas possíveis e melhor qualidade, agregando valor e ajudando a manter o não desperdício, colaborando assim pelo menor custo. No transporte nota-se que a empresa ainda não tem infraestrutura e nem os conhecimentos necessários para manter uma frota própria, sendo assim, a contratação da empresa especializada ainda é a melhor opção. E No setor de estoque que conta sempre com novos recursos para melhorar seu desempenho. Os resultados são: a melhora e rapidez na reposição dos itens dentro de loja, para isso conta-se com a organização dentro do almoxarifado tendo melhor acessibilidade ao produto procurado, contribuindo na produtividade da equipe responsável pelo abastecimento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O fator principal que orientou o desenvolvimento desse trabalho foi a percepção de pontos que poderiam ser melhorados nos processos de transporte, estoque, compras e PCP, de uma empresa no ramo varejista. Assim o trabalho teve como objetivo apresentar e analisar os processos para propor melhorias nas atividades realizadas a fim de otimizá-las com a aplicação de novas ferramentas. Para isso, foram identificados aspectos positivos e também lacunas que se encontram dentro da empresa, conseguimos pensar em melhorias para otimizar os serviços que são prestados com a intenção de melhorar as vendas e diminuir as reclamações mostramos como funciona cada processo de forma clara e objetiva.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BALLOU, R. H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1993. CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2001. MARCONI, Marina de A., LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6843	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3388913 - ANA PAULA VIEIRA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Silmara Patricia Correia da Silva Macri			
<b>TITULO</b>	A influência da cinta modeladora na gordura abdominal			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a busca desenfreada pelo corpo nos padrões recomendados de beleza, muitas mulheres vêm aderindo a procedimentos estéticos em casa, uma delas e o uso de cinta modeladora, muitas vezes sem orientação assim acreditando que somente o uso da mesma ira trazer benefícios e modelar o corpo sem o menor esforço. Os fatores associados ao grande aumento da circunferência abdominal nas mulheres e a idade, gravidez, sedentarismo, estresse e a alimentação inadequada. A vida totalmente sobrecarregada de hoje faz com que esses fatores ataquem 90% das mulheres, muitos não tem tempo ou alegam não ter para cuidar da alimentação, para fazer exercícios físicos e com isso buscam adereços como a cinta modeladora que promete um resultado rápido e eficaz sem a consciência que ate mesmo uma cinta modeladora que promete uma mudança no nosso corpo tem que usar adequadamente e associá-la a uma vida mais saudável.			
<b>OBJETIVOS</b>	2.1 Objetivo geral: Conhecer sobre a gordura localizada na região abdominal em mulheres. 2.2 Objetivos específicos: - Verificar o que a literatura abordar sobre a cinta modeladora no tratamento da gordura abdominal. -Revisar na literatura os resultados dos tratamentos e os fatores associados à gordura abdominal junto com o uso da cinta modeladora.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório, sistematizado com busca nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, no idioma português, entre os períodos de 1984 a 2017 representando um assunto tratado nos últimos trinta e dois anos para a atualização de dados. Foram incluídos artigos que abordam a influencia da cinta modeladora na gordura abdominal, dentre eles revisões de literatura, estudos de caso e estudo de campo e foram excluídos artigos publicados anteriormente ao ano de 1984 ou que não abordavam o assunto proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a cinta modeladora por ajudar na circulação e no funcionamento do sistema linfático usada com frequência e do tamanho correto ela pode sim modelar a gordura abdominal, hoje já pode ser comprovado que o nosso corpo e capaz de se adaptar a compressões por muitos anos e assim influenciar na modelagem do nosso corpo, a eficaz da cinta foi comprovada se o paciente combinar hábitos saudáveis como alimentação balanceada e exercícios físicos somente a cinta trará um resultado em longo prazo e às vezes somente temporário sumindo o seu efeito depois de algumas horas, a cinta também não tem restrição medica mais alguns estudos apontam que o mau uso pode trazer alguns efeitos rebotes como diminuição do retorno venoso contribuindo para o aparecimento de varizes, má digestão, dificuldade de respirar, enfraquecimento dos músculos, prisão de ventre, o mau uso ocorre quando a paciente usa somente a cinta todos os dias sem pausas, e não associa a alimentação saudável, a exercícios físicos ou um acompanhamento médico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 FRANCISCHELLI NETO, M. A síndrome de desarmonia corporal. Disponível em: (#60)http://www.naturale.med.br/texto_estetica_corporal.pdf(#62).2002 Acesso 18 fevereiro de 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6843	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3392244 - ALDAISE CRISTINY OLIVEIRA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Silmara Patricia Correia da Silva Macri			
<b>TITULO</b>	A influência da cinta modeladora na gordura abdominal			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a busca desenfreada pelo corpo nos padrões recomendados de beleza, muitas mulheres vêm aderindo a procedimentos estéticos em casa, uma delas e o uso de cinta modeladora, muitas vezes sem orientação assim acreditando que somente o uso da mesma ira trazer benefícios e modelar o corpo sem o menor esforço. Os fatores associados ao grande aumento da circunferência abdominal nas mulheres e a idade, gravidez, sedentarismo, estresse e a alimentação inadequada. A vida totalmente sobrecarregada de hoje faz com que esses fatores ataquem 90% das mulheres, muitos não tem tempo ou alegam não ter para cuidar da alimentação, para fazer exercícios físicos e com isso buscam adereços como a cinta modeladora que promete um resultado rápido e eficaz sem a consciência que ate mesmo uma cinta modeladora que promete uma mudança no nosso corpo tem que usar adequadamente e associá-la a uma vida mais saudável.			
<b>OBJETIVOS</b>	2.1 Objetivo geral: Conhecer sobre a gordura localizada na região abdominal em mulheres. 2.2 Objetivos específicos: - Verificar o que a literatura abordar sobre a cinta modeladora no tratamento da gordura abdominal. -Revisar na literatura os resultados dos tratamentos e os fatores associados à gordura abdominal junto com o uso da cinta modeladora.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório, sistematizado com busca nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, no idioma português, entre os períodos de 1984 a 2017 representando um assunto tratado nos últimos trinta e dois anos para a atualização de dados. Foram incluídos artigos que abordam a influencia da cinta modeladora na gordura abdominal, dentre eles revisões de literatura, estudos de caso e estudo de campo e foram excluídos artigos publicados anteriormente ao ano de 1984 ou que não abordavam o assunto proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a cinta modeladora por ajudar na circulação e no funcionamento do sistema linfático usada com frequência e do tamanho correto ela pode sim modelar a gordura abdominal, hoje já pode ser comprovado que o nosso corpo e capaz de se adaptar a compressões por muitos anos e assim influenciar na modelagem do nosso corpo, a eficaz da cinta foi comprovada se o paciente combinar hábitos saudáveis como alimentação balanceada e exercícios físicos somente a cinta trará um resultado em longo prazo e às vezes somente temporário sumindo o seu efeito depois de algumas horas, a cinta também não tem restrição medica mais alguns estudos apontam que o mau uso pode trazer alguns efeitos rebotes como diminuição do retorno venoso contribuindo para o aparecimento de varizes, má digestão, dificuldade de respirar, enfraquecimento dos músculos, prisão de ventre, o mau uso ocorre quando a paciente usa somente a cinta todos os dias sem pausas, e não associa a alimentação saudável, a exercícios físicos ou um acompanhamento médico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 FRANCISCHELLI NETO, M. A síndrome de desarmonia corporal. Disponível em: (#60)http://www.naturale.med.br/texto_estetica_corporal.pdf(#62).2002 Acesso 18 fevereiro de 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6843	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3411648 - MARIA CAROLINA RODRIGUES DE SOUSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Silmara Patricia Correia da Silva Macri			
<b>TITULO</b>	A influência da cinta modeladora na gordura abdominal			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a busca desenfreada pelo corpo nos padrões recomendados de beleza, muitas mulheres vêm aderindo a procedimentos estéticos em casa, uma delas e o uso de cinta modeladora, muitas vezes sem orientação assim acreditando que somente o uso da mesma ira trazer benefícios e modelar o corpo sem o menor esforço. Os fatores associados ao grande aumento da circunferência abdominal nas mulheres e a idade, gravidez, sedentarismo, estresse e a alimentação inadequada. A vida totalmente sobrecarregada de hoje faz com que esses fatores ataquem 90% das mulheres, muitos não tem tempo ou alegam não ter para cuidar da alimentação, para fazer exercícios físicos e com isso buscam adereços como a cinta modeladora que promete um resultado rápido e eficaz sem a consciência que ate mesmo uma cinta modeladora que promete uma mudança no nosso corpo tem que usar adequadamente e associá-la a uma vida mais saudável.			
<b>OBJETIVOS</b>	2.1 Objetivo geral: Conhecer sobre a gordura localizada na região abdominal em mulheres. 2.2 Objetivos específicos: - Verificar o que a literatura abordar sobre a cinta modeladora no tratamento da gordura abdominal. -Revisar na literatura os resultados dos tratamentos e os fatores associados à gordura abdominal junto com o uso da cinta modeladora.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório, sistematizado com busca nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, no idioma português, entre os períodos de 1984 a 2017 representando um assunto tratado nos últimos trinta e dois anos para a atualização de dados. Foram incluídos artigos que abordam a influencia da cinta modeladora na gordura abdominal, dentre eles revisões de literatura, estudos de caso e estudo de campo e foram excluídos artigos publicados anteriormente ao ano de 1984 ou que não abordavam o assunto proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a cinta modeladora por ajudar na circulação e no funcionamento do sistema linfático usada com frequência e do tamanho correto ela pode sim modelar a gordura abdominal, hoje já pode ser comprovado que o nosso corpo e capaz de se adaptar a compressões por muitos anos e assim influenciar na modelagem do nosso corpo, a eficaz da cinta foi comprovada se o paciente combinar hábitos saudáveis como alimentação balanceada e exercícios físicos somente a cinta trará um resultado em longo prazo e às vezes somente temporário sumindo o seu efeito depois de algumas horas, a cinta também não tem restrição medica mais alguns estudos apontam que o mau uso pode trazer alguns efeitos rebotes como diminuição do retorno venoso contribuindo para o aparecimento de varizes, má digestão, dificuldade de respirar, enfraquecimento dos músculos, prisão de ventre, o mau uso ocorre quando a paciente usa somente a cinta todos os dias sem pausas, e não associa a alimentação saudável, a exercícios físicos ou um acompanhamento médico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 FRANCISCHELLI NETO, M. A síndrome de desarmonia corporal. Disponível em: (#60)http://www.naturale.med.br/texto_estetica_corporal.pdf(#62).2002 Acesso 18 fevereiro de 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6845	Ensino-Aprendizagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2925753 - DANIELLA VIEIRA CAMPOS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	FAMÍLIA E APRENDIZAGEM: ASPECTOS IMPORTANTES NA ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Psicopedagogia é um campo interdisciplinar trazendo como objeto de estudo a aprendizagem humana, o profissional dessa área pode atuar no âmbito institucional e clínico, oferecendo estratégias de prevenção e auxílio ao ensino aprendizagem. Na busca por métodos para os problemas de aprendizagem do individuo é necessário conhecer todas as influências no seu modo de viver, analisando como o conhecimento se processa e fatores que possam ocasionar dificuldades. A família é um fator primordial na aprendizagem, representando o vínculo primário da criança, o primeiro elemento de socialização e a responsável por definir as primeiras relações e interações sociais. Nesse sentido a família torna-se o foco desse trabalho, apresentando uma visão ampla da atuação psicopedagógica, em que na busca para solucionar as dificuldades de aprendizagem é necessário obter informações da vida do aprendente para entender a complexidade de fatores que envolvem a aprendizagem dentro do seu sistema familiar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetiva-se entender a família sendo uma instituição social e histórica que sofreu diversas mudanças no decorrer do tempo, assim como suas formas de aprendizagens, refletindo sobre a importância do psicopedagogo(a) compreender os vínculos familiares para entender as dificuldades de aprendizagem da criança e como ocorre a circulação dos conhecimentos no sistema familiar na busca por diagnósticos e intervenções.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O embasamento teórico do trabalho foi através de pesquisas bibliográficas com obras relevantes para a Psicopedagogia e, monografias e artigos científicos relativos ao tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Através da elaboração deste trabalho podemos refletir a importância da família na atuação psicopedagógica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Durante o trabalho podemos analisar a família enquanto uma instituição complexa com rupturas e permanências no decorrer do tempo, obtendo variações de acordo com a sociedade. Na atualidade notamos uma diversidade familiar envolvendo fatores como: tamanho, idade, composição, funções e papéis. Compreendemos sobre os tipos de vínculos familiares, envolvendo suas relações e comunicações internas, fundamentais para o entendimento do modo como o individuo enfrenta situações externas. E por fim a importância do diagnóstico psicopedagógico na identificação da relação do aprendente com o conhecimento e os tipos de modalidades de aprendizagem para encontrar técnicas de intervenção, e construir um modelo de medidas reconhecendo a família como um sistema aberto para possibilidades na atuação psicopedagógica.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artmed, 1991. 261 p. PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1985. 87 p. PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do vínculo. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 129 p. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância social. 6. Ed. São Paulo: Summus, 2015. 174 p. WITTER, Geraldina Porto et al. Família e Aprendizagem. Cotia: Ateliê Editorial, 2011. 146 p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6847	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3148190 - GABRIELLA VIEIRA NUNCIATELLI SANTANA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Oswaldo da Silva			
<b>TITULO</b>	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: VANTAGENS E BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em setembro/2017, mostram que 13,1 milhões de brasileiros sem trabalho reforça a importância do Microempreendedor Individual na atual conjuntura, pois além de gerar renda para a sua subsistência e de sua família, passa a contribuir fortemente para o crescimento da economia, uma vez que formalizado terá todas as condições necessárias para um bom desempenho no seu negócio. O Microempreendedor Individual foi criado através da Lei Complementar 128/2018, desde que obtenha receita bruta, no ano-calendário anterior até R\$ 30.000,00 e optante pelo Simples Nacional. Esse valor foi sendo majorado e hoje corresponde a R\$ 60.000,00. O MEI é uma forma revolucionária e desburocratizante da legislação de pequenos negócios e serviços, tendo como objetivo a regularização de muitos dos trabalhadores que ainda exercem atividades na informalidade. A legislação do microempreendedor individual proporciona aos trabalhadores do mercado informal, a possibilidade de se legalizarem com o pagamento de uma contribuição mínima que varia de R\$ 47,85 a R\$ 52,85 dependendo do ramo de atividade, proporcionando ao MEI vantagens e benefícios, como por exemplo, os previdenciários, fiscais, tributários, trabalhistas e a obtenção de linhas de créditos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o motivo para a edição da Lei Complementar 128/2018 (MEI) e o seu impacto na economia nacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a elaboração desse artigo foi utilizada pesquisa exploratória, através de pesquisa bibliográfica, em livros, jornais, revistas publicações e sites na Internet.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a elaboração deste artigo constatou-se que a Lei Complementar 128/2018, teve como objetivo regularizar a informalidade no mercado de trabalho de forma lícita, simples, desburocratizada, rápida e sem custo, possibilitando o crescimento do trabalhador informal e o reconhecimento de sua atividade profissional. No momento que a economia retrai fortemente, é visível que a figura do MEI é importante para seu crescimento, refletindo na vida do povo brasileiro, pois permite que estes trabalhadores possam crescer com segurança e o apoio necessário. Ao analisarmos a Lei 128, é possível percebermos as inúmeras vantagens e benefícios trazidos para o MEI, onde ressaltam-se os previdenciários			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisarmos a Lei 128, é possível percebermos as inúmeras vantagens e benefícios trazidos para o MEI, onde ressaltam-se os previdenciários, fiscais, tributários, trabalhistas e a obtenção de linhas de créditos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARROS NETO, João Pinheiro e SOUZA, Gerson - organizadores. Manual do Empreendedor. São Paulo, Ed. QualityMark, 2012. BRASIL. Lei Complementar nr. 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 22.12.2008. IBGE. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 12,6% no trimestre encerrado em agosto. <a href="https://www.ibge.gov.br">https://www.ibge.gov.br</a>. Acesso em 01 out. 2017.</p> <p>MAXIMIANO, AntonioAmaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. PORTAL DO EMPREENDEDOR. <a href="http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei">http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei</a>, Acesso em: 24 set. 2017. VIANNA, Ilca Oliveira de A. Metodologia do trabalho Científico – Um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6847	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3150470 - DANIELE ROBALLO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oswaldo da Silva		
<b>TITULO</b>	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: VANTAGENS E BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em setembro/2017, mostram que 13,1 milhões de brasileiros sem trabalho reforça a importância do Microempreendedor Individual na atual conjuntura, pois além de gerar renda para a sua subsistência e de sua família, passa a contribuir fortemente para o crescimento da economia, uma vez que formalizado terá todas as condições necessárias para um bom desempenho no seu negócio. O Microempreendedor Individual foi criado através da Lei Complementar 128/2018, desde que obtenha receita bruta, no ano-calendário anterior até R\$ 30.000,00 e optante pelo Simples Nacional. Esse valor foi sendo majorado e hoje corresponde a R\$ 60.000,00. O MEI é uma forma revolucionária e desburocratizante da legislação de pequenos negócios e serviços, tendo como objetivo a regularização de muitos dos trabalhadores que ainda exercem atividades na informalidade. A legislação do microempreendedor individual proporciona aos trabalhadores do mercado informal, a possibilidade de se legalizarem com o pagamento de uma contribuição mínima que varia de R\$ 47,85 a R\$ 52,85 dependendo do ramo de atividade, proporcionando ao MEI vantagens e benefícios, como por exemplo, os previdenciários, fiscais, tributários, trabalhistas e a obtenção de linhas de créditos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o motivo para a edição da Lei Complementar 128/2018 (MEI) e o seu impacto na economia nacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a elaboração desse artigo foi utilizada pesquisa exploratória, através de pesquisa bibliográfica, em livros, jornais, revistas publicações e sites na Internet.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a elaboração deste artigo constatou-se que a Lei Complementar 128/2018, teve como objetivo regularizar a informalidade no mercado de trabalho de forma lícita, simples, desburocratizada, rápida e sem custo, possibilitando o crescimento do trabalhador informal e o reconhecimento de sua atividade profissional. No momento que a economia retrai fortemente, é visível que a figura do MEI é importante para seu crescimento, refletindo na vida do povo brasileiro, pois permite que estes trabalhadores possam crescer com segurança e o apoio necessário. Ao analisarmos a Lei 128, é possível percebermos as inúmeras vantagens e benefícios trazidos para o MEI, onde ressaltam-se os previdenciários			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisarmos a Lei 128, é possível percebermos as inúmeras vantagens e benefícios trazidos para o MEI, onde ressaltam-se os previdenciários, fiscais, tributários, trabalhistas e a obtenção de linhas de créditos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARROS NETO, João Pinheiro e SOUZA, Gerson - organizadores. Manual do Empreendedor. São Paulo, Ed. QualityMark, 2012. BRASIL. Lei Complementar nr. 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 22.12.2008. IBGE. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 12,6% no trimestre encerrado em agosto. <a href="https://www.ibge.gov.br">https://www.ibge.gov.br</a>. Acesso em 01 out. 2017.</p> <p>MAXIMIANO, AntonioAmaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. PORTAL DO EMPREENDEDOR. <a href="http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei">http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei</a>, Acesso em: 24 set. 2017. VIANNA, Ilca Oliveira de A. Metodologia do trabalho Científico – Um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6847	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3199771 - ROSIVÂNIA ALVES CRUZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oswaldo da Silva		
<b>TITULO</b>	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: VANTAGENS E BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em setembro/2017, mostram que 13,1 milhões de brasileiros sem trabalho reforça a importância do Microempreendedor Individual na atual conjuntura, pois além de gerar renda para a sua subsistência e de sua família, passa a contribuir fortemente para o crescimento da economia, uma vez que formalizado terá todas as condições necessárias para um bom desempenho no seu negócio. O Microempreendedor Individual foi criado através da Lei Complementar 128/2018, desde que obtenha receita bruta, no ano-calendário anterior até R\$ 30.000,00 e optante pelo Simples Nacional. Esse valor foi sendo majorado e hoje corresponde a R\$ 60.000,00. O MEI é uma forma revolucionária e desburocratizante da legislação de pequenos negócios e serviços, tendo como objetivo a regularização de muitos dos trabalhadores que ainda exercem atividades na informalidade. A legislação do microempreendedor individual proporciona aos trabalhadores do mercado informal, a possibilidade de se legalizarem com o pagamento de uma contribuição mínima que varia de R\$ 47,85 a R\$ 52,85 dependendo do ramo de atividade, proporcionando ao MEI vantagens e benefícios, como por exemplo, os previdenciários, fiscais, tributários, trabalhistas e a obtenção de linhas de créditos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o motivo para a edição da Lei Complementar 128/2018 (MEI) e o seu impacto na economia nacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a elaboração desse artigo foi utilizada pesquisa exploratória, através de pesquisa bibliográfica, em livros, jornais, revistas publicações e sites na Internet.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a elaboração deste artigo constatou-se que a Lei Complementar 128/2018, teve como objetivo regularizar a informalidade no mercado de trabalho de forma lícita, simples, desburocratizada, rápida e sem custo, possibilitando o crescimento do trabalhador informal e o reconhecimento de sua atividade profissional. No momento que a economia retrai fortemente, é visível que a figura do MEI é importante para seu crescimento, refletindo na vida do povo brasileiro, pois permite que estes trabalhadores possam crescer com segurança e o apoio necessário. Ao analisarmos a Lei 128, é possível percebermos as inúmeras vantagens e benefícios trazidos para o MEI, onde ressaltam-se os previdenciários			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisarmos a Lei 128, é possível percebermos as inúmeras vantagens e benefícios trazidos para o MEI, onde ressaltam-se os previdenciários, fiscais, tributários, trabalhistas e a obtenção de linhas de créditos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARROS NETO, João Pinheiro e SOUZA, Gerson - organizadores. Manual do Empreendedor. São Paulo, Ed. QualityMark, 2012. BRASIL. Lei Complementar nr. 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 22.12.2008. IBGE. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 12,6% no trimestre encerrado em agosto. <a href="https://www.ibge.gov.br">https://www.ibge.gov.br</a>. Acesso em 01 out. 2017.</p> <p>MAXIMIANO, AntonioAmaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. PORTAL DO EMPREENDEDOR. <a href="http://www.portaldoeempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei">http://www.portaldoeempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei</a>, Acesso em: 24 set. 2017. VIANNA, Ilca Oliveira de A. Metodologia do trabalho Científico – Um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6852	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3124371 - LUCAS ALEXANDRE TRINDADE TOROK		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			CARLA DONADIO MACCAFERRI ESCALONA	
<b>TITULO</b>	REVISÃO DA CONDUTA HOSPITALAR FRENTE A ANGINA DE LUDWIG			
<b>INTRODUCAO</b>	Consiste em uma celulite de rápida disseminação do assoalho bucal que abrange os espaços submandibulares e, secundariamente, o espaço submentoniano, promovendo aumento de volume firme, consistente e não flutuante. A etiologia mais comum envolve uma infecção odontogênica (entre 53,8-99% dos casos) classicamente localizada nos segundos e terceiros molares inferiores (entre 70-85% dos casos) após histórico de extração dentária. Entretanto outras causas, como piercing lingual e contato com animais, são descritos na literatura.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar, por meio de revisão de literatura, o protocolo de diagnóstico e de tratamento hospitalar da Angina de Ludwig			
<b>METODOLOGIA</b>	Não se aplica			
<b>RESULTADOS</b>	Predominante no sexo masculino, na faixa etária entre 20 e 60 anos de idade, a Angina de Ludwig chegou a apresentar uma taxa de mortalidade acima de 50% na era pré-antibiótica, ficando reduzida nos dias atuais a menos 10% dos casos graças aos antibióticos mais efetivos e, a melhora dos hábitos de higiene bucal. Essa condição pode acometer pessoas saudáveis, contudo condições sistêmicas debilitantes como Diabete Mellitus, transplantes, AIDS, desnutrição, alcoolismo, uso de drogas injetáveis, neutropenia e anemia aplástica, podem favorecer a evolução do processo. A sintomatologia típica inclui dor local, aumento de volume em região cervical, disfagia, odinofagia, trismo, edema do assoalho bucal, protrusão lingual, febre, linfadenopatia e calafrios. A manutenção das vias aéreas prévias é um passo importante para o êxito do tratamento em ambiente hospitalar. O protocolo preconiza a utilização da traqueostomia ou da cricotireoidostomia na ausência de uma adequada via de respiração. O diagnóstico é realizado através de tomografia computadorizada da região para avaliar a presença de gases entremeados nos tecidos musculares. O tratamento consiste na administração de altas doses de Penicilina G combinada com outros agentes como Metronidazol, clindamicina ou cefoxitina de acordo com o esquema definitivo fixado pela cultura e antibiograma. A drenagem e a eliminação do foco causal da infecção são realizadas quando necessárias.			
<b>CONCLUSOES</b>	Baseados na revisão dos artigos conclui-se que a Angina de Ludwig, embora com menor casuística, ainda representa um padrão infeccioso letal, porém quando diagnosticada precocemente e tratada adequadamente em ambiente hospitalar pode apresentar um prognóstico favorável.			
<b>REFERENCIAS</b>	Tavares S. et al. Revisão de literatura e relato de caso. Rev.cir.traumatol.Buco-Maxilo-Fac.,Camaragibe v.9, n.3, p9-14, jul/set.2009 Segundo A.et al. Angina de ludwig decorrente de exodontias de molares inferiores. Rev.Cir.Tramatol.Buco-Maxilo-Fac. Camaragibe v.6, n.4, p.23-28, outubro/dezembro 2006. Martins L. et al. Angina de Ludwig – Considerações sobre conduta e relato de caso. Rev inst Ciênc Saúde. 2009; 27(4);413-6 Moura P. et al. Complicações sistemicas de Angina de Ludwig. Revista Paranaense de Medicina V.24 (2) Abril-Junho 2010. Bross-Soriano. Et al .Management of Ludwig's angina with small neck incisions: 18 years experience.2004 jun.v.130 (6). Mexico City.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6852	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3146723 - JADI MORENO LOPES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			CARLA DONADIO MACCAFERRI ESCALONA	
<b>TITULO</b>	REVISÃO DA CONDUTA HOSPITALAR FRENTE A ANGINA DE LUDWIG			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Consiste em uma celulite de rápida disseminação do assoalho bucal que abrange os espaços submandibulares e, secundariamente, o espaço submentoniano, promovendo aumento de volume firme, consistente e não flutuante. A etiologia mais comum envolve uma infecção odontogênica (entre 53,8-99% dos casos) classicamente localizada nos segundos e terceiros molares inferiores (entre 70-85% dos casos) após histórico de extração dentária. Entretanto outras causas, como piercing lingual e contato com animais, são descritos na literatura.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar, por meio de revisão de literatura, o protocolo de diagnóstico e de tratamento hospitalar da Angina de Ludwig			
<b>METODOLOGIA</b>	Não se aplica			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Predominante no sexo masculino, na faixa etária entre 20 e 60 anos de idade, a Angina de Ludwig chegou a apresentar uma taxa de mortalidade acima de 50% na era pré-antibiótica, ficando reduzida nos dias atuais a menos 10% dos casos graças aos antibióticos mais efetivos e, a melhora dos hábitos de higiene bucal. Essa condição pode acometer pessoas saudáveis, contudo condições sistêmicas debilitantes como Diabete Mellitus, transplantes, AIDS, desnutrição, alcoolismo, uso de drogas injetáveis, neutropenia e anemia aplástica, podem favorecer a evolução do processo. A sintomatologia típica inclui dor local, aumento de volume em região cervical, disfagia, odinofagia, trismo, edema do assoalho bucal, protrusão lingual, febre, linfadenopatia e calafrios. A manutenção das vias aéreas prévias é um passo importante para o êxito do tratamento em ambiente hospitalar. O protocolo preconiza a utilização da traqueostomia ou da cricotireoidostomia na ausência de uma adequada via de respiração. O diagnóstico é realizado através de tomografia computadorizada da região para avaliar a presença de gases entremeados nos tecidos musculares. O tratamento consiste na administração de altas doses de Penicilina G combinada com outros agentes como Metronidazol, clindamicina ou cefoxitina de acordo com o esquema definitivo fixado pela cultura e antibiograma. A drenagem e a eliminação do foco causal da infecção são realizadas quando necessárias.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Baseados na revisão dos artigos conclui-se que a Angina de Ludwig, embora com menor casuística, ainda representa um padrão infeccioso letal, porém quando diagnosticada precocemente e tratada adequadamente em ambiente hospitalar pode apresentar um prognóstico favorável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Tavares S. et al. Revisão de literatura e relato de caso. Rev.cir.traumatol.Buco-Maxilo-Fac.,Camaragibe v.9, n.3, p9-14, jul/set.2009 Segundo A.et al. Angina de ludwig decorrente de exodontias de molares inferiores. Rev.Cir.Tramatol.Buco-Maxilo-Fac. Camaragibe v.6, n.4, p.23-28, outubro/dezembro 2006. Martins L. et al. Angina de Ludwig – Considerações sobre conduta e relato de caso. Rev inst Ciênc Saúde. 2009; 27(4):413-6 Moura P. et al. Complicações sistemicas de Angina de Ludwig. Revista Paranaense de Medicina V.24 (2) Abril-Junho 2010. Bross-Soriano. Et al .Management of Ludwig's angina with small neck incisions: 18 years experience.2004 jun.v.130 (6). Mexico City.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6853	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2970121 - PEDRO GONCALVES SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			CARLA DONADIO MACCAFERRI ESCALONA	
<b>TITULO</b>	RELAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA			
<b>INTRODUCAO</b>	6º complicação do diabetes, a doença periodontal é um processo inflamatório crônico, que ocorre na gengiva em resposta aos antígenos bacterianos do biofilme dental acumulados na margem gengival e apresenta como fatores de risco o cigarro, idade e stress. Evolui continuamente com períodos de exacerbação e remissão, e apresenta comportamento agravado frente às complicações macro e microvasculares apresentadas no diabetes1234			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar o mecanismo de relação entre a doença periodontal e o Diabetes Melitus(DM) e determinar formas de controle.			
<b>METODOLOGIA</b>	Não se aplica			
<b>RESULTADOS</b>	As periodontias são uma complicação do diabetes, o que sugere que pacientes diabéticos são propensos a desenvolver a doença1546. Estudos sugerem uma relação direta entre a hiperglicemia que aumenta a inflamação periodontal, e a existência de uma combinação genética no hospedeiro que, junto com fatores ambientais, poderiam desenvolver a periodontite2. A inflamação crônica produz citocinas pró-inflamatórias (AGE) na gengiva, que entram na circulação e influenciam os tecidos e órgãos à distância, além de invadir os tecidos periodontais e agravar a condição periodontal, resultando em uma relação bidirecional da doença17635. A desregulação da resposta imunológica verificada no diabetes promove a produção de outra citocina (TNF-a) que induz a atividade osteoclástica dos monócitos, provocando uma resposta imunológica hiper-reativa e a destruição progressiva do osso alveolar12348. A redução de patógenos e fatores locais reduz local e sistemicamente os níveis de mediadores inflamatórios, permitindo a cicatrização dos tecidos e interrompendo a progressão da destruição periodontal5. A terapia periodontal (raspagem e alisamento) associado à redução dos níveis séricos dos mediadores inflamatórios, ajuda a diminuir o risco de complicações microvasculares2.			
<b>CONCLUSOES</b>	A doença periodontal e o diabetes formam uma relação bidirecional, alimentada pela produção de mediadores comuns aos processos crônicos, no entanto, quanto tratada apresenta um quadro de melhora significativo tanto na condição periodontal como no controle glicêmico do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Teófilo, C.V et all. Microcirculação de pacientes diabéticos com periodontita – Braz J Periodontol – June 24(2),2014. 2.Felipe, M.E et all. Efeito do tratamento periodontal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 – Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, URJ, Ano 12(1), jan/mar, 2013. 3.Brandão, D.F.L.M.O; Silva, A.P.G; Penteado, L.A.M. Relação bidirecional entre a doença periodontal e a diabetes mellitus - Odontol. Clín., Recife, 10(2)117-120, abr/jun, 2011. 4.Braga, S; Braga, D; Soares, S. Diabetes Mellitus e periodontite – um caso de saúde oral Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2009; 50(2). 5.Correia, D; Alcoforado, G; Mascarenhas, P. Influência da diabetes mellitus no desenvolvimento da doença periodontal - Vol. 51(3); 2010. 6.Izu, A.M et all. Diabetes e a relação com a doença periodontal – Revista Cecilliana Dez 2 (2):23-25, 2010. 7.Abreu, L.M.G. et all. Doença periodontal e condições sistêmicas: mecanismos de interação – ver Pesq Saúde, 11(2):52-56, maio-ago,2010. 8.Viera, T.R et all. Relação entre periodontite e diabetes mellitus em crianças e adolescentes – Arq bras odontol. 2008; 4(2):92-95.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6854	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3223191 - JEAN CARLOS CARVALHO SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	A MULHER NA HISTÓRIA DO BRASIL - MULHERES QUE FIZERAM A DIFERENÇA EM UM PAÍS DE DIFERENÇAS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A população brasileira negra e parda supera a população branca conforme demonstraram os dados do IBGE de 2010, no entanto, as disparidades sociais entre brancos e negros ainda são muito acentuadas no país. Mas, quando entramos em questões de gênero, notamos que o país tem muito a caminhar(#38)#8203; (#38)#8203;no(#38)#8203; (#38)#8203;sentido(#38)#8203; (#38)#8203;de(#38)#8203; resolver(#38)#8203; (#38)#8203;as(#38)#8203; (#38)#8203;desigualdades(#38)#8203; (#38)#8203;entre(#38)#8203; (#38)#8203;homens(#38)#8203; (#38)#8203;e(#38)#8203; (#38)#8203;mulheres. O racismo tem sido combatido em todas as frentes, como na legislação, na formação educacional, nas oportunidades profissionais com a destinação de vagas aos negros nas universidades, nos concursos públicos, procurando fazer justiça(#38)#8203; (#38)#8203;à(#38)#8203; (#38)#8203;participação(#38)#8203; (#38)#8203;do(#38)#8203; (#38)#8203;negro(#38)#8203; (#38)#8203;na(#38)#8203; (#38)#8203;na(#38)#8203; (#38)#8203;formação(#38)#8203; (#38)#8203;da(#38)#8203; (#38)#8203;sociedade(#38)#8203; (#38)#8203;brasileira. Dessa forma, os movimentos feministas negros têm sua parcela relevante na luta contra o racismo, contra a desigualdade de gênero, valorização da(#38)#8203; (#38)#8203;mulher(#38)#8203; (#38)#8203;negra.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo geral desse trabalho é reconhecer o real papel da mulher negra na construção da sociedade brasileira, por meio de sua história e cultura. Destacando(#38)#8203; (#38)#8203;figuras emblemáticas(#38)#8203; (#38)#8203;que(#38)#8203; (#38)#8203;no(#38)#8203; (#38)#8203;século(#38)#8203; (#38)#8203;XX(#38)#8203; (#38)#8203;deram(#38)#8203; (#38)#8203;vozes(#38)#8203; (#38)#8203;a(#38)#8203; (#38)#8203;esta(#38)#8203; (#38)#8203;luta. Outros objetivos da investigação são: estudar a construção histórica da cultura negra no Brasil, enfatizando a segunda metade de século XX; os movimentos negros no Brasil do século XX; apresentar o perfil de duas feministas negras brasileiras: Lélia Gonzalez(#38)#8203; (#38)#8203;e(#38)#8203; (#38)#8203;Sueli(#38)#8203; Carneiro.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta pesquisa traça um panorama histórico da participação da mulher negra na sociedade brasileira, desde a diáspora africana até os dias atuais. O ponto central do trabalho é retratar a construção do feminismo negro no Brasil por meio de suas principais militantes, dentre as quais, foram destacadas, por um critério(#38)#8203; (#38)#8203;aleatório,(#38)#8203; (#38)#8203;Lélia(#38)#8203; (#38)#8203;Gonzalez(#38)#8203; (#38)#8203;e(#38)#8203; (#38)#8203;Sueli(#38)#8203; (#38)#8203;Carneiro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O movimento feminista é um conjunto de reivindicações pela valorização total da mulher negra como mulher que ela é, como cidadã, como pessoa investida de todos os direitos de brasileira. O ativismo expresso na vida e na obra de Zélia Gonzalez e Sueli Carneiro apregoam a importância do debate, das reivindicações por políticas públicas, por leis mais justas, por punição ao racismo, à(#38)#8203; (#38)#8203;desigualdade(#38)#8203; (#38)#8203;de(#38)#8203; (#38)#8203;gêneros, (#38)#8203;à(#38)#8203; (#38)#8203;exclusão(#38)#8203; (#38)#8203;da(#38)#8203; (#38)#8203;mulher(#38)#8203; (#38)#8203;negra(#38)#8203; (#38)#8203;na(#38)#8203; (#38)#8203;sociedade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Assim sendo, notamos a importância do feminismo negro para construção da identidade negra no Brasil, principalmente mulheres como Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro, que lutaram de uma forma extraordinária. Essas intelectuais ativistas marcaram seu lugar na história da sociedade brasileira como mulheres negras que não aceitaram calar-se frente às injustiças sociais contra todas as mulheres negras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Festas(#38)#8203; (#38)#8203;populares(#38)#8203; (#38)#8203;no(#38)#8203; (#38)#8203;Brasil,(#38)#8203; (#38)#8203;Rio(#38)#8203; (#38)#8203;de(#38)#8203; (#38)#8203;Janeiro,(#38)#8203; (#38)#8203;Índex,(#38)#8203; (#38)#8203;1987. Lugar(#38)#8203; (#38)#8203;de(#38)#8203; (#38)#8203;negro,(#38)#8203; (#38)#8203;Rio(#38)#8203; (#38)#8203;de(#38)#8203; (#38)#8203;Janeiro,(#38)#8203; (#38)#8203;Marco(#38)#8203; (#38)#8203;Zero,(#38)#8203; (#38)#8203;1982.(#38)#8203; (#38)#8203;Co-autoria. "Mulher negra, essa quilombola", Folha de S. Paulo, São Paulo, 22 nov. 1981. Folhetim. "A mulher negra na sociedade brasileira". In Madel Luz (org.), O lugar da mulher, estudos sobre a condição feminina na sociedade atual. Rio de Janeiro, Graal, 1982.(#38)#8203; (#38)#8203;"Racismo e sexismo na cultura brasileira". In Luiz Antônio Machado Silva et alii. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos, Brasília, ANPOCS, 1983.(#38)#8203;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6855	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3455939 - ARMANDA FIALHO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angela Mitz Hayashi Xavier		Raquel Fernandes Batista	
<b>TITULO</b>	Estudo Sobre a Utilização do Óleo de Rosa Mosqueta em Tratamentos Cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Empresas investem, cada vez mais, em cosméticos que possuem em sua composição elementos com funções hidratantes, regeneradoras e antioxidantes. Pesquisadores tem dado atenção aos produtos de origem vegetal que possuem em sua composição substâncias semelhantes aos elementos que constituem os tecidos da pele, tais como os fosfolípidios, principais componentes das membranas celulares. A planta Rosa Mosqueta é um produto natural com propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e antioxidantes. O óleo extraído da semente possui ácidos graxos essenciais e, uma de suas aplicações é auxiliar a regeneração dos tecidos da pele. O trabalho reúne artigos que demonstram as aplicações do óleo e suas origens.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar, com base na literatura pertinente, as aplicações do Óleo de Rosa Mosqueta em Tratamentos Cosméticos			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica em artigos científicos encontrados na base de dados do Google Acadêmico, em período compreendido entre 2007 e 2017, nos idiomas português e espanhol.			
<b>RESULTADOS</b>	Muitos cosméticos contêm em sua composição matérias primas que podem causar danos à pele, por conter grandes quantidades de óleos minerais, os quais podem comprometer a absorção de água pela pele e causar obstrução dos poros, ocasionando o surgimento de pústulas e comedões. Pesquisas realizadas têm sugerido o uso dos óleos vegetais como substituto para os óleos minerais, tanto na composição de cremes, quanto no uso em sua forma pura. A Rosa Mosqueta é originária da Polônia, cresce, normalmente, em regiões onde o clima é frio e seco. Suas flores são brancas e rosadas e, o fruto de forma oval de cor vermelha alaranjada, contém em seu interior 15 a 20 sementes. Destas sementes se extrai um óleo de cor amarelo avermelhado, conhecido como Óleo de Rosa Mosqueta. O óleo de rosa mosqueta tem se mostrado um aliado da cosmética, pois é rico em componentes essenciais para a saúde da pele, cabelo, unhas e dentes. Está presente em máscaras faciais, cremes dentais, cremes para o tratamento da acne, da cicatrização e da hidratação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os trabalhos revisados nos permitiram concluir que o óleo de rosa mosqueta é um forte aliado na área cosmética. Sendo misturado com outros componentes ou usado puramente, o óleo mostrou eficácia em tratamentos estéticos e terapêuticos. Mostrou-se eficaz nos processos de cicatrização, no tratamento da acne e na hidratação. Esse óleo é rico em vitaminas, minerais e ácidos graxos, substâncias essenciais para a saúde da pele, do cabelo e da unha.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LIBARDI, Fernando Scudeller. Óleo de Rosa Mosqueta: Eficiência e versatilidade nas mais diversas aplicações: Artigo Técnico. Disponível em: <a href="http://www.freedom.inf.br/artigos_tecnicos/29062007/oleo_rosa_mosqueta.asp">http://www.freedom.inf.br/artigos_tecnicos/29062007/oleo_rosa_mosqueta.asp</a> . Acesso em 11/07/2007. 2. T. Espinoza; E. Valencia; R. Quevedo; O. Diaz. Importancia y propiedades físico química de la Rosa mosqueta (R. canina, R. rubiginosa): una revisión Disponível em: <a href="http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S2077-99172016000100007(#38)script=sci_arttext">http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S2077-99172016000100007(#38)script=sci_arttext</a> . Acesso em: 10/01/2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6855	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3458504 - JESSIKA LAPA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitz Hayashi Xavier	Raquel Fernandes Batista	
<b>TITULO</b>	Estudo Sobre a Utilização do Óleo de Rosa Mosqueta em Tratamentos Cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Empresas investem, cada vez mais, em cosméticos que possuem em sua composição elementos com funções hidratantes, regeneradoras e antioxidantes. Pesquisadores tem dado atenção aos produtos de origem vegetal que possuem em sua composição substâncias semelhantes aos elementos que constituem os tecidos da pele, tais como os fosfolípidos, principais componentes das membranas celulares. A planta Rosa Mosqueta é um produto natural com propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e antioxidantes. O óleo extraído da semente possui ácidos graxos essenciais e, uma de suas aplicações é auxiliar a regeneração dos tecidos da pele. O trabalho reúne artigos que demonstram as aplicações do óleo e suas origens.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar, com base na literatura pertinente, as aplicações do Óleo de Rosa Mosqueta em Tratamentos Cosméticos			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica em artigos científicos encontrados na base de dados do Google Acadêmico, em período compreendido entre 2007 e 2017, nos idiomas português e espanhol.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Muitos cosméticos contêm em sua composição matérias primas que podem causar danos à pele, por conter grandes quantidades de óleos minerais, os quais podem comprometer a absorção de água pela pele e causar obstrução dos poros, ocasionando o surgimento de pústulas e comedões. Pesquisas realizadas têm sugerido o uso dos óleos vegetais como substituto para os óleos minerais, tanto na composição de cremes, quanto no uso em sua forma pura. A Rosa Mosqueta é originária da Polônia, cresce, normalmente, em regiões onde o clima é frio e seco. Suas flores são brancas e rosadas e, o fruto de forma oval de cor vermelha alaranjada, contém em seu interior 15 a 20 sementes. Destas sementes se extrai um óleo de cor amarelo avermelhado, conhecido como Óleo de Rosa Mosqueta. O óleo de rosa mosqueta tem se mostrado um aliado da cosmética, pois é rico em componentes essenciais para a saúde da pele, cabelo, unhas e dentes. Está presente em máscaras faciais, cremes dentais, cremes para o tratamento da acne, da cicatrização e da hidratação.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os trabalhos revisados nos permitiram concluir que o óleo de rosa mosqueta é um forte aliado na área cosmética. Sendo misturado com outros componentes ou usado puramente, o óleo mostrou eficácia em tratamentos estéticos e terapêuticos. Mostrou-se eficaz nos processos de cicatrização, no tratamento da acne e na hidratação. Esse óleo é rico em vitaminas, minerais e ácidos graxos, substâncias essenciais para a saúde da pele, do cabelo e da unha.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. LIBARDI, Fernando Scudeller. Óleo de Rosa Mosqueta: Eficiência e versatilidade nas mais diversas aplicações: Artigo Técnico. Disponível em: <a href="http://www.freedom.inf.br/artigos_tecnicos/29062007/oleo_rosa_mosqueta.asp">http://www.freedom.inf.br/artigos_tecnicos/29062007/oleo_rosa_mosqueta.asp</a>. Acesso em 11/07/2007. 2. T. Espinoza; E. Valencia; R. Quevedo; O. Diaz. Importancia y propiedades físico química de la Rosa mosqueta (R. canina, R. rubiginosa): una revisión Disponível em: <a href="http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S2077-99172016000100007(#38)script=sci_arttext">http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S2077-99172016000100007(#38)script=sci_arttext</a>. Acesso em: 10/01/2016.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6855	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3460142 - MARIA JOSE DOS SANTOS AMORIM	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitz Hayashi Xavier	Raquel Fernandes Batista	
<b>TITULO</b>	Estudo Sobre a Utilização do Óleo de Rosa Mosqueta em Tratamentos Cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Empresas investem, cada vez mais, em cosméticos que possuem em sua composição elementos com funções hidratantes, regeneradoras e antioxidantes. Pesquisadores tem dado atenção aos produtos de origem vegetal que possuem em sua composição substâncias semelhantes aos elementos que constituem os tecidos da pele, tais como os fosfolípidios, principais componentes das membranas celulares. A planta Rosa Mosqueta é um produto natural com propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e antioxidantes. O óleo extraído da semente possui ácidos graxos essenciais e, uma de suas aplicações é auxiliar a regeneração dos tecidos da pele. O trabalho reúne artigos que demonstram as aplicações do óleo e suas origens.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar, com base na literatura pertinente, as aplicações do Óleo de Rosa Mosqueta em Tratamentos Cosméticos			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica em artigos científicos encontrados na base de dados do Google Acadêmico, em período compreendido entre 2007 e 2017, nos idiomas português e espanhol.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Muitos cosméticos contêm em sua composição matérias primas que podem causar danos à pele, por conter grandes quantidades de óleos minerais, os quais podem comprometer a absorção de água pela pele e causar obstrução dos poros, ocasionando o surgimento de pústulas e comedões. Pesquisas realizadas têm sugerido o uso dos óleos vegetais como substituto para os óleos minerais, tanto na composição de cremes, quanto no uso em sua forma pura. A Rosa Mosqueta é originária da Polônia, cresce, normalmente, em regiões onde o clima é frio e seco. Suas flores são brancas e rosadas e, o fruto de forma oval de cor vermelha alaranjada, contém em seu interior 15 a 20 sementes. Destas sementes se extrai um óleo de cor amarelo avermelhado, conhecido como Óleo de Rosa Mosqueta. O óleo de rosa mosqueta tem se mostrado um aliado da cosmética, pois é rico em componentes essenciais para a saúde da pele, cabelo, unhas e dentes. Está presente em máscaras faciais, cremes dentais, cremes para o tratamento da acne, da cicatrização e da hidratação.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os trabalhos revisados nos permitiram concluir que o óleo de rosa mosqueta é um forte aliado na área cosmética. Sendo misturado com outros componentes ou usado puramente, o óleo mostrou eficácia em tratamentos estéticos e terapêuticos. Mostrou-se eficaz nos processos de cicatrização, no tratamento da acne e na hidratação. Esse óleo é rico em vitaminas, minerais e ácidos graxos, substâncias essenciais para a saúde da pele, do cabelo e da unha.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. LIBARDI, Fernando Scudeller. Óleo de Rosa Mosqueta: Eficiência e versatilidade nas mais diversas aplicações: Artigo Técnico. Disponível em: <a href="http://www.freedom.inf.br/artigos_tecnicos/29062007/oleo_rosa_mosqueta.asp">http://www.freedom.inf.br/artigos_tecnicos/29062007/oleo_rosa_mosqueta.asp</a>. Acesso em 11/07/2007. 2. T. Espinoza; E. Valencia; R. Quevedo; O. Diaz. Importancia y propiedades físico química de la Rosa mosqueta (R. canina, R. rubiginosa): una revisión Disponível em: <a href="http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S2077-99172016000100007(#38)script=sci_arttext">http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S2077-99172016000100007(#38)script=sci_arttext</a>. Acesso em: 10/01/2016.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6856	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3252728 - GIULIANA OLIVEIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Regina Andrade de Azevedo		CIBELE BUGNO ZAMBONI
<b>TITULO</b>	Procedimento alternativo para dosagem de íons e metais em micro amostras de sangue total de recém-nascidos utilizando Espectrômetro Portátil de Fluorescência de Raios X			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o intuito de disponibilizar uma nova técnica, para a realização de testes utilizando amostras de sangue total, o Laboratório de Espectroscopia e Espectrometria das Radiações (LEER) do IPEN-USP, em colaboração com a UNISA e com apoio financeiro do CNPq e da FAPESP, implantou o uso do sistema compacto de Fluorescência de Raios X (FRX) como alternativa para a prática clínica [1], realizada em recém-nascidos. Em decorrência, as coletas de sangue para exames laboratoriais e funcionais na prática pediátrica são as principais causas das transfusões em bebês pois, dependendo da disfunção ou tratamento, a criança pode necessitar de duas a três coletas por dia. Portanto, o estabelecimento de métodos alternativos, focando o uso de pequena quantidade de sangue total, contribui com ações para humanizar o atendimento de saúde garantindo precisão diagnóstica com o mínimo sofrimento e exposição a riscos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa implantar o método alternativo de FRX para uso na clínica neonatal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A técnica de FRX é baseado na excitação atômica de uma amostra (amostra de sangue total) por raios X provenientes de um tubo de RX: a interação do feixe com a amostra faz com que os elétrons dos átomos dos elementos inorgânicos presentes na amostra sejam excitados; conseqüentemente, no processo de desexcitação raios X característicos dos elementos presentes na amostra são emitidos e detectados. O estudo utiliza amostras de sangue total de RN obtidas no berçário do Hospital de Itapeperica da Serra (HGIS) mediante autorização. O projeto foi inscrito e registrado na Plataforma Brasil. A coleta de sangue total ocorre simultaneamente com a coleta para o "teste do pezinho" realizado nos RN em papel filtro (Whatman - nº41)			
<b>RESULTADOS</b>	Para avaliar a performance do método foi calculado o Limites de Quantificação (a menor concentração que pode ser obtida com acurácia e precisão) para Ca, Cl, K e Fe em sangue total na condição otimizada de medida (30kV, 5 µA, 300s). Obteve-se: Ca = 8,2 ± 2,5 mg/L; Cl = 44 ± 3 mg/L, K= 17,7 ± 2,9 mg/L e Fe = 4,86 ± 0,03 mg/L (Bebê 5). Considerando-se que os limites de normalidade desses íons em sangue são pelo menos uma ordem de grandeza maior [2], o método mostra-se viável para realização desses testes bioquímicos em recém-nascidos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O procedimento proposto para prática clínica demonstrou ser adequado e vantajoso, quando comparada aos métodos convencionais, agregando mais uma alternativa para análise laboratorial de neonatal.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] ZAMBONI C.B., METAIRON S., RIZZUTTO M.A., BERNADES S. The use of Portable X-Ray Fluorescence Spectrometry (PXRFS) for clinical practices. Conf Proc X LASNPA, v.1: 1-6, 2014 [2] METAIRON, S.; ZAMBONI, CB; SUZUKI, M F.; SILVA, LFF LOPES; RIZZUTTO, M.A. Inorganic elements in blood of mice immunized with snake venom using NAA and XRF techniques. J. Radioanal. Nucl. Chem, v. 309, p. 304-309, 2016			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6856	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3258661 - AMANDA MAIA ALVARENGA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Regina Andrade de Azevedo		CIBELE BUGNO ZAMBONI
<b>TITULO</b>	Procedimento alternativo para dosagem de íons e metais em micro amostras de sangue total de recém-nascidos utilizando Espectrômetro Portátil de Fluorescência de Raios X			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o intuito de disponibilizar uma nova técnica, para a realização de testes utilizando amostras de sangue total, o Laboratório de Espectroscopia e Espectrometria das Radiações (LEER) do IPEN-USP, em colaboração com a UNISA e com apoio financeiro do CNPq e da FAPESP, implantou o uso do sistema compacto de Fluorescência de Raios X (FRX) como alternativa para a prática clínica [1], realizada em recém-nascidos. Em decorrência, as coletas de sangue para exames laboratoriais e funcionais na prática pediátrica são as principais causas das transfusões em bebês pois, dependendo da disfunção ou tratamento, a criança pode necessitar de duas a três coletas por dia. Portanto, o estabelecimento de métodos alternativos, focando o uso de pequena quantidade de sangue total, contribui com ações para humanizar o atendimento de saúde garantindo precisão diagnóstica com o mínimo sofrimento e exposição a riscos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa implantar o método alternativo de FRX para uso na clínica neonatal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A técnica de FRX é baseado na excitação atômica de uma amostra (amostra de sangue total) por raios X provenientes de um tubo de RX: a interação do feixe com a amostra faz com que os elétrons dos átomos dos elementos inorgânicos presentes na amostra sejam excitados; conseqüentemente, no processo de desexcitação raios X característicos dos elementos presentes na amostra são emitidos e detectados. O estudo utiliza amostras de sangue total de RN obtidas no berçário do Hospital de Itapeperica da Serra (HGIS) mediante autorização. O projeto foi inscrito e registrado na Plataforma Brasil. A coleta de sangue total ocorre simultaneamente com a coleta para o "teste do pezinho" realizado nos RN em papel filtro (Whatman - nº41)			
<b>RESULTADOS</b>	Para avaliar a performance do método foi calculado o Limites de Quantificação (a menor concentração que pode ser obtida com acurácia e precisão) para Ca, Cl, K e Fe em sangue total na condição otimizada de medida (30kV, 5 µA, 300s). Obteve-se: Ca = $8,2 \pm 2,5$ mg/L; Cl = $44 \pm 3$ mg/L, K = $17,7 \pm 2,9$ mg/L e Fe = $4,86 \pm 0,03$ mg/L (Bebê 5). Considerando-se que os limites de normalidade desses íons em sangue são pelo menos uma ordem de grandeza maior [2], o método mostra-se viável para realização desses testes bioquímicos em recém-nascidos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O procedimento proposto para prática clínica demonstrou ser adequado e vantajoso, quando comparada aos métodos convencionais, agregando mais uma alternativa para análise laboratorial de neonatal.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] ZAMBONI C.B., METAIRON S., RIZZUTTO M.A., BERNADES S. The use of Portable X-Ray Fluorescence Spectrometry (PXRFS) for clinical practices. Conf Proc X LASNPA, v.1: 1-6, 2014 [2] METAIRON, S.; ZAMBONI, CB; SUZUKI, M F.; SILVA, LFF LOPES; RIZZUTTO, M.A. Inorganic elements in blood of mice immunized with snake venom using NAA and XRF techniques. J. Radioanal. Nucl. Chem, v. 309, p. 304-309, 2016			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6857	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3140521 - DENISE CRISTINA BESERRA DE MELO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Emanuel Jones Xavier Freitas			
<b>TITULO</b>	A INSERÇÃO PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO RAMO VAREJISTA E SUA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DE DIREITO: IMPACTOS SOB A ÓTICA DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO			
<b>INTRODUCAO</b>	A incidência da deficiência, sob diferentes manifestações, se evidenciam no contexto social desde os primórdios da humanidade (SILVA, 1986), bem como, são geridas sob diferentes perspectivas a depender dos aspectos culturais, normativos, éticos e históricos de seu tempo. No Brasil, as questões relativas às pessoas com deficiência, especialmente no que diz respeito à integração produtiva são recentes e se materializam por meio da Lei 8213/1991. Neste sentido, o presente trabalho busca refletir a respeito das contribuições ao convívio social a partir da integração produtiva das pessoas com deficiência no ramo varejista, na região sul de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Constitui-se como objetivo deste trabalho, desvelar e refletir a respeito dos impactos sobre a dimensão social da vida das pessoas com deficiência, a partir de sua integração produtiva ao mercado de trabalho, observando especialmente aspectos relacionados a autoestima, convívio familiar, laboral e comunitário.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para consecução do objetivo proposto, foi realizada pesquisa de natureza qualitativa (MINAYO, 2001), de nível descritiva (GIL, 2008), instrumentalizada por questionário (Idem) sob influência do formato Likert (VIEIRA; DALMORO, 2008), associado à metodologia survey, desenvolvida no período de ago/2017 a set/2017 junto à colaboradores de lojas do Supermercado Sonda, localizadas na região sul de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados preliminares indicam haver maior quantidade de pessoas consideradas jovens (de 18 a 29 anos), do gênero masculino (55,5%), com deficiência intelectual leve (48,1%), pardos (63%), com escolaridade de nível médio (66,7%). Estes dados serão analisados à luz de literatura específica, de forma a extrair eventuais explicações para sua recorrência. Sob o ponto de vista da convivência familiar, os resultados indicam que a integração produtiva das pessoas com deficiência (PcD), no cenário estudado, contribui tanto para a relação da PcD ao meio (89%), quanto nas relações entre o meio social e a pessoa com deficiência (89%), plasmando uma relação mútua de respeito e integridade. O mesmo é observado no aspecto da vida comunitária (82%), bem como, na construção do sentimento de autoconfiança da PcD em construir vínculos com outras pessoas (78%). Finalmente, a respeito das relações de trabalho, observa-se que estas se mantêm respeitadas, ainda que o aspecto de incerteza sobre o respeito por parte dos colegas e de oportunidades de crescimento profissional, não pareçam tão claras às PcD.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em:(#60) <a href="http://www.planalto.gov.br/#62">http://www.planalto.gov.br/#62</a> . Acesso em: 11 de outubro de 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SILVA, O. M. A epóieia ignorada: a pessoa com deficiência na história do mundo de ontem e hoje. São Paulo: Cedas, 1986. VIEIRA, K. M.; DALMORO, M. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados?. In: Anais do XXXII ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6857	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3172759 - MARIA APARECIDA SANTOS DE SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Emanuel Jones Xavier Freitas			
<b>TITULO</b>	A INSERÇÃO PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO RAMO VAREJISTA E SUA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DE DIREITO: IMPACTOS SOB A ÓTICA DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO			
<b>INTRODUCAO</b>	A incidência da deficiência, sob diferentes manifestações, se evidenciam no contexto social desde os primórdios da humanidade (SILVA, 1986), bem como, são geridas sob diferentes perspectivas a depender dos aspectos culturais, normativos, éticos e históricos de seu tempo. No Brasil, as questões relativas às pessoas com deficiência, especialmente no que diz respeito à integração produtiva são recentes e se materializam por meio da Lei 8213/1991. Neste sentido, o presente trabalho busca refletir a respeito das contribuições ao convívio social a partir da integração produtiva das pessoas com deficiência no ramo varejista, na região sul de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Constitui-se como objetivo deste trabalho, desvelar e refletir a respeito dos impactos sobre a dimensão social da vida das pessoas com deficiência, a partir de sua integração produtiva ao mercado de trabalho, observando especialmente aspectos relacionados a autoestima, convívio familiar, laboral e comunitário.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para consecução do objetivo proposto, foi realizada pesquisa de natureza qualitativa (MINAYO, 2001), de nível descritiva (GIL, 2008), instrumentalizada por questionário (Idem) sob influência do formato Likert (VIEIRA; DALMORO, 2008), associado à metodologia survey, desenvolvida no período de ago/2017 a set/2017 junto à colaboradores de lojas do Supermercado Sonda, localizadas na região sul de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados preliminares indicam haver maior quantidade de pessoas consideradas jovens (de 18 a 29 anos), do gênero masculino (55,5%), com deficiência intelectual leve (48,1%), pardos (63%), com escolaridade de nível médio (66,7%). Estes dados serão analisados à luz de literatura específica, de forma a extrair eventuais explicações para sua recorrência. Sob o ponto de vista da convivência familiar, os resultados indicam que a integração produtiva das pessoas com deficiência (PcD), no cenário estudado, contribui tanto para a relação da PcD ao meio (89%), quanto nas relações entre o meio social e a pessoa com deficiência (89%), plasmando uma relação mútua de respeito e integridade. O mesmo é observado no aspecto da vida comunitária (82%), bem como, na construção do sentimento de autoconfiança da PcD em construir vínculos com outras pessoas (78%). Finalmente, a respeito das relações de trabalho, observa-se que estas se mantêm respeitadas, ainda que o aspecto de incerteza sobre o respeito por parte dos colegas e de oportunidades de crescimento profissional, não pareçam tão claras às PcD.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em:(#60) <a href="http://www.planalto.gov.br/#62">http://www.planalto.gov.br/#62</a> . Acesso em: 11 de outubro de 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SILVA, O. M. A epóieia ignorada: a pessoa com deficiência na história do mundo de ontem e hoje. São Paulo: Cedas, 1986. VIEIRA, K. M.; DALMORO, M. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados?. In: Anais do XXXII ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6857	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3175405 - AILÇA VIEIRA ROSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Emanuel Jones Xavier Freitas			
<b>TITULO</b>	A INSERÇÃO PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO RAMO VAREJISTA E SUA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DE DIREITO: IMPACTOS SOB A ÓTICA DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO			
<b>INTRODUCAO</b>	A incidência da deficiência, sob diferentes manifestações, se evidenciam no contexto social desde os primórdios da humanidade (SILVA, 1986), bem como, são geridas sob diferentes perspectivas a depender dos aspectos culturais, normativos, éticos e históricos de seu tempo. No Brasil, as questões relativas às pessoas com deficiência, especialmente no que diz respeito à integração produtiva são recentes e se materializam por meio da Lei 8213/1991. Neste sentido, o presente trabalho busca refletir a respeito das contribuições ao convívio social a partir da integração produtiva das pessoas com deficiência no ramo varejista, na região sul de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Constitui-se como objetivo deste trabalho, desvelar e refletir a respeito dos impactos sobre a dimensão social da vida das pessoas com deficiência, a partir de sua integração produtiva ao mercado de trabalho, observando especialmente aspectos relacionados a autoestima, convívio familiar, laboral e comunitário.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para consecução do objetivo proposto, foi realizada pesquisa de natureza qualitativa (MINAYO, 2001), de nível descritiva (GIL, 2008), instrumentalizada por questionário (Idem) sob influência do formato Likert (VIEIRA; DALMORO, 2008), associado à metodologia survey, desenvolvida no período de ago/2017 a set/2017 junto à colaboradores de lojas do Supermercado Sonda, localizadas na região sul de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados preliminares indicam haver maior quantidade de pessoas consideradas jovens (de 18 a 29 anos), do gênero masculino (55,5%), com deficiência intelectual leve (48,1%), pardos (63%), com escolaridade de nível médio (66,7%). Estes dados serão analisados à luz de literatura específica, de forma a extrair eventuais explicações para sua recorrência. Sob o ponto de vista da convivência familiar, os resultados indicam que a integração produtiva das pessoas com deficiência (PcD), no cenário estudado, contribui tanto para a relação da PcD ao meio (89%), quanto nas relações entre o meio social e a pessoa com deficiência (89%), plasmando uma relação mútua de respeito e integridade. O mesmo é observado no aspecto da vida comunitária (82%), bem como, na construção do sentimento de autoconfiança da PcD em construir vínculos com outras pessoas (78%). Finalmente, a respeito das relações de trabalho, observa-se que estas se mantêm respeitadas, ainda que o aspecto de incerteza sobre o respeito por parte dos colegas e de oportunidades de crescimento profissional, não pareçam tão claras às PcD.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em:(#60) <a href="http://www.planalto.gov.br/#62">http://www.planalto.gov.br/#62</a> . Acesso em: 11 de outubro de 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SILVA, O. M. A epóieia ignorada: a pessoa com deficiência na história do mundo de ontem e hoje. São Paulo: Cedas, 1986. VIEIRA, K. M.;DALMORO, M. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados?. In: Anais do XXXII ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6857	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3452565 - TABATA CRISTINA DA CRUZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Emanuel Jones Xavier Freitas			
<b>TITULO</b>	A INSERÇÃO PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO RAMO VAREJISTA E SUA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DE DIREITO: IMPACTOS SOB A ÓTICA DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO			
<b>INTRODUCAO</b>	A incidência da deficiência, sob diferentes manifestações, se evidenciam no contexto social desde os primórdios da humanidade (SILVA, 1986), bem como, são geridas sob diferentes perspectivas a depender dos aspectos culturais, normativos, éticos e históricos de seu tempo. No Brasil, as questões relativas às pessoas com deficiência, especialmente no que diz respeito à integração produtiva são recentes e se materializam por meio da Lei 8213/1991. Neste sentido, o presente trabalho busca refletir a respeito das contribuições ao convívio social a partir da integração produtiva das pessoas com deficiência no ramo varejista, na região sul de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Constitui-se como objetivo deste trabalho, desvelar e refletir a respeito dos impactos sobre a dimensão social da vida das pessoas com deficiência, a partir de sua integração produtiva ao mercado de trabalho, observando especialmente aspectos relacionados a autoestima, convívio familiar, laboral e comunitário.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para consecução do objetivo proposto, foi realizada pesquisa de natureza qualitativa (MINAYO, 2001), de nível descritiva (GIL, 2008), instrumentalizada por questionário (Idem) sob influência do formato Likert (VIEIRA; DALMORO, 2008), associado à metodologia survey, desenvolvida no período de ago/2017 a set/2017 junto à colaboradores de lojas do Supermercado Sonda, localizadas na região sul de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados preliminares indicam haver maior quantidade de pessoas consideradas jovens (de 18 a 29 anos), do gênero masculino (55,5%), com deficiência intelectual leve (48,1%), pardos (63%), com escolaridade de nível médio (66,7%). Estes dados serão analisados à luz de literatura específica, de forma a extrair eventuais explicações para sua recorrência. Sob o ponto de vista da convivência familiar, os resultados indicam que a integração produtiva das pessoas com deficiência (PcD), no cenário estudado, contribui tanto para a relação da PcD ao meio (89%), quanto nas relações entre o meio social e a pessoa com deficiência (89%), plasmando uma relação mútua de respeito e integridade. O mesmo é observado no aspecto da vida comunitária (82%), bem como, na construção do sentimento de autoconfiança da PcD em construir vínculos com outras pessoas (78%). Finalmente, a respeito das relações de trabalho, observa-se que estas se mantêm respeitadas, ainda que o aspecto de incerteza sobre o respeito por parte dos colegas e de oportunidades de crescimento profissional, não pareçam tão claras às PcD.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em:(#60) <a href="http://www.planalto.gov.br/#62">http://www.planalto.gov.br/#62</a> . Acesso em: 11 de outubro de 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SILVA, O. M. A epópeia ignorada: a pessoa com deficiência na história do mundo de ontem e hoje. São Paulo: Cedas, 1986. VIEIRA, K. M.; DALMORO, M. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados?. In: Anais do XXXII ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6858	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3400565 - ALEXIA DA SILVA REIS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Egle de Campos Costa		MARCIA EUGENIA DEL LLANO ARCHONDO	
<b>TITULO</b>	o envelhecimento cutâneo influenciado pelo tabagismo			
<b>INTRODUCAO</b>	O consumo do cigarro é considerado fator de risco para muitas doenças bucais e sistêmicas. O tabagismo priva a pele de oxigênio e de vários nutrientes, desta forma favorece o surgimento de manchas. A fumaça inalada é absorvida pelo organismo, gerando radicais livres que reagem com materiais biológicos, desencadeando reações que danificam as células. O envelhecimento em si não pode ser considerado uma doença; os fatores fisiológicos que causam degeneração celular são processos naturais que vão acontecer, podendo ser acelerado por fatores genéticos, mas também ambientais, como o tabagismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o conhecimento dos indivíduos sobre os malefícios do tabagismo, em especial sobre o envelhecimento precoce. Promover a conscientização sobre os malefícios que o tabagismo causa na pele.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será realizada uma pesquisa de campo com aplicação de um único questionário para verificar o conhecimento dos indivíduos que frequentam o campus I da Universidade Santo Amaro sobre os malefícios do tabagismo, em especial o efeito sobre o envelhecimento cutâneo precoce. Os resultados serão tratados estatisticamente.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Apresentou – se que a maioria dos entrevistados soube responder sobre os efeitos nocivos causados pelo tabagismo e os mesmos citaram patologias relacionadas ao tema do projeto.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Sandra Fagnan, Ana Tereza Lima, Patricia Fernandes, Magda Dantas, Alcione Nery Benevides, Glisemilde Dias do Nascimento, Hildes Caroline de Matos Gonçalves, Jussara Rosas Machado, Marinez Lucia Baschitti Flores, Talita Santos Silva. Trabalhos científicos – Brasil – 2013, RTA nº07; [2] Carvalho A, Borba C.C, Moreira D.M, Pereira M.A. R, Mario R.F, Zychar B.C. Envelhecimento cutâneo induzido pelo tabagismo. 2015, Atlas de Ciência da Saúde, 2015, vol. 3, n° 3 p. 7, 8, 9; [3] Maria de Lourdes Custódio Duarte, Liene Maria Pereira de Campos, Lais Rodrigues Monteiro, Moroni Correa e Oliveira. O grupo de tabagismo em um ambulatório de saúde mental no Rio Grande do Sul. Revista contexto e saúde: revista do departamento de ciências da saúde. 1 jul. vol. 14, n.27 (jul/dez 2014), p. 75 – 80. [4] Carvalho AE, Santos IG, Cury Uf. A influência do tabagismo na doença periodontal: revisão de literatura: SOTAN R. virtual odontol. 2008, 2 (5): 7- 12. [5] Blancard Santos Torres. Livro: Tabagismo: O que você precisa saber. 2005, Editora Universitária, p. 198; [6] Deise Araújo; Elisangela Veloso; Thereza Se Abra. Envelhecimento cutâneo causado pelo tabaco entre mulheres de 40 a 60 anos. Revista rede de cuidados em saúde ISSN – 1982 – 6451 1/ED. 2016. [7] Eduardo de Oliveira dos Santos, Daniele Zaghi Leal, Carmem Patrícia Barbosa Lopes. A influência do tabagismo no processo de envelhecimento precoce. 2014, Arquivos do Mudi, 2014, v. 18, p. 19. [8] Patrícia Regina Cardoso de Almeida. Perfil dos idosos atendidos em um serviço de tratamento multidisciplinar de tabagismo. Campina Grande – PB – 2014 21 e D. CDD 613. 85.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6858	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3447073 - LUZIANE APARECIDA CLOOS DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Egle de Campos Costa	MARCIA EUGENIA DEL LLANO ARCHONDO	
<b>TITULO</b>	o envelhecimento cutâneo influenciado pelo tabagismo			
<b>INTRODUCAO</b>	O consumo do cigarro é considerado fator de risco para muitas doenças bucais e sistêmicas. O tabagismo priva a pele de oxigênio e de vários nutrientes, desta forma favorece o surgimento de manchas. A fumaça inalada é absorvida pelo organismo, gerando radicais livres que reagem com materiais biológicos, desencadeando reações que danificam as células. O envelhecimento em si não pode ser considerado uma doença; os fatores fisiológicos que causam degeneração celular são processos naturais que vão acontecer, podendo ser acelerado por fatores genéticos, mas também ambientais, como o tabagismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o conhecimento dos indivíduos sobre os malefícios do tabagismo, em especial sobre o envelhecimento precoce. Promover a conscientização sobre os malefícios que o tabagismo causa na pele.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será realizada uma pesquisa de campo com aplicação de um único questionário para verificar o conhecimento dos indivíduos que frequentam o campus I da Universidade Santo Amaro sobre os malefícios do tabagismo, em especial o efeito sobre o envelhecimento cutâneo precoce. Os resultados serão tratados estatisticamente.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Apresentou – se que a maioria dos entrevistados soube responder sobre os efeitos nocivos causados pelo tabagismo e os mesmos citaram patologias relacionadas ao tema do projeto.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Sandra Fagnan, Ana Tereza Lima, Patricia Fernandes, Magda Dantas, Alcione Nery Benevides, Glisemilde Dias do Nascimento, Hildes Caroline de Matos Gonçalves, Jussara Rosas Machado, Marinez Lucia Baschitti Flores, Talita Santos Silva. Trabalhos científicos – Brasil – 2013, RTA nº07; [2] Carvalho A, Borba C.C, Moreira D.M, Pereira M.A. R, Mario R.F, Zychar B.C. Envelhecimento cutâneo induzido pelo tabagismo. 2015, Atlas de Ciência da Saúde, 2015, vol. 3, n° 3 p. 7, 8, 9; [3] Maria de Lourdes Custódio Duarte, Liene Maria Pereira de Campos, Lais Rodrigues Monteiro, Moroni Correa e Oliveira. O grupo de tabagismo em um ambulatório de saúde mental no Rio Grande do Sul. Revista contexto e saúde: revista do departamento de ciências da saúde. 1 jul. vol. 14, n.27 (jul/dez 2014), p. 75 – 80. [4] Carvalho AE, Santos IG, Cury Uf. A influência do tabagismo na doença periodontal: revisão de literatura: SOTAN R. virtual odontol. 2008, 2 (5): 7- 12. [5] Blancard Santos Torres. Livro: Tabagismo: O que você precisa saber. 2005, Editora Universitária, p. 198; [6] Deise Araújo; Elisangela Veloso; Thereza Se Abra. Envelhecimento cutâneo causado pelo tabaco entre mulheres de 40 a 60 anos. Revista rede de cuidados em saúde ISSN – 1982 – 6451 1/ED. 2016. [7] Eduardo de Oliveira dos Santos, Daniele Zaghi Leal, Carmem Patrícia Barbosa Lopes. A influência do tabagismo no processo de envelhecimento precoce. 2014, Arquivos do Mudi, 2014, v. 18, p. 19. [8] Patrícia Regina Cardoso de Almeida. Perfil dos idosos atendidos em um serviço de tratamento multidisciplinar de tabagismo. Campina Grande – PB – 2014 21 e D. CDD 613. 85.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6859	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3244954 - JESSICA DE FREITAS GOMES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	A IMPLANTAÇÃO DE DOIS PILARES DO JUST IN TIME: EXCESSO DE PRODUÇÃO E ESTOQUES EM UMA EMPRESA CALÇADISTA DE PEQUENO PORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito Just In Time deriva do sistema Toyota de produção conhecido como produção enxuta. Assim, o produto ou matéria-prima chega ao local somente no momento e quantidade certa. Abordaremos a metodologia JIT através dos sete pontos de desperdícios, identificamos dois problemas numa empresa de pequeno porte no segmento de calçados. Com a pesquisa é possível entender a aplicação do JIT em qualquer empresa, estabelecendo um método compatível com a necessidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O mercado atual exige das empresas uma busca constante de melhoria em todos os aspectos, no qual procuram tipos de sistemas de melhorias. Dessa forma a metodologia JIT se integra nas empresas, com finalidade de reduzir custos e desperdícios principalmente em atividade que não agreguem valor na operação, tais como: movimentação, transporte e excesso de materiais. O enfoque estratégico será aplicar um plano de melhoria contínua, a partir de redução no tempo de set up, (preparação), manter o menor estoque possível de materiais e de produtos finais, visando maior produtividade eliminando os estoques intermediários que possam impactar a operação ou o andamento da rotina estabelecida, visando que todos os objetivos e procedimentos sejam executados de forma eficaz			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de coleta de informações do mercado atual na internet e explorando problemas que acontecem na empresa identificamos o gargalo. Esse artigo permite aos leitores ter maior conhecimento sobre o tema, auxiliando nos objetivos de produção. De natureza aplicada, auxilia na resolução de problemas específicos, facilitando a compreensão do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O sistema JIT tem como resultado principal a melhoria contínua do processo produtivo, eliminando desperdícios, que podem ser de várias formas referentes aos dois pilares aplicados: Superprodução e Estoque. O layout foi distribuído por áreas, mantendo o mesmo gênero de calçados, tornando o processo mais eficiente, reduzindo a movimentação e melhorando a produtividade. Dessa forma conseguiu reduzir o tempo nas atividades que não agregam valor, sendo de suma importância o envolvimento de todos os colaboradores e em todos os processos para a implantação do sistema JIT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o JIT ganha visibilidade por gerentes de estoque, por ter um controle e manuseamento de recursos mais efetivo. Proporciona uma grande rotatividade de estoque, eliminando desperdícios, como prazo de validade, extravio, armazenamento, pois a separação e conferência torna o processo mais rápido, eficiente e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, H. L; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009. DENES, MADSON. O que é Just In Time: Modelo de gestão adotado pelo Japão faz sucesso em todo o mundo. Entenda como o Just in Time funciona. 2008. Disponível em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-just-in-time/21936/#62. Acesso em: 26 mar. 2008 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba - Pr: Centro Universitário Positivo, 2007. SOUZA, Wendel Carlos; SANTOS, Jadir Perpetuo; CHAVES, Luis Eduardo. Just In Time: A aplicação de seu conceito, características e objetivo. Revista de Ciências Gerencias, Taubaté - Sp, v. 17, n. 25, p.61-74, maio 2014.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6859	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3270271 - MAIRA LIMA NOVAIS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	A IMPLANTAÇÃO DE DOIS PILARES DO JUST IN TIME: EXCESSO DE PRODUÇÃO E ESTOQUES EM UMA EMPRESA CALÇADISTA DE PEQUENO PORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito Just In Time deriva do sistema Toyota de produção conhecido como produção enxuta. Assim, o produto ou matéria-prima chega ao local somente no momento e quantidade certa. Abordaremos a metodologia JIT através dos sete pontos de desperdícios, identificamos dois problemas numa empresa de pequeno porte no segmento de calçados. Com a pesquisa é possível entender a aplicação do JIT em qualquer empresa, estabelecendo um método compatível com a necessidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O mercado atual exige das empresas uma busca constante de melhoria em todos os aspectos, no qual procuram tipos de sistemas de melhorias. Dessa forma a metodologia JIT se integra nas empresas, com finalidade de reduzir custos e desperdícios principalmente em atividade que não agreguem valor na operação, tais como: movimentação, transporte e excesso de materiais. O enfoque estratégico será aplicar um plano de melhoria contínua, a partir de redução no tempo de set up, (preparação), manter o menor estoque possível de materiais e de produtos finais, visando maior produtividade eliminando os estoques intermediários que possam impactar a operação ou o andamento da rotina estabelecida, visando que todos os objetivos e procedimentos sejam executados de forma eficaz			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de coleta de informações do mercado atual na internet e explorando problemas que acontecem na empresa identificamos o gargalo. Esse artigo permite aos leitores ter maior conhecimento sobre o tema, auxiliando nos objetivos de produção. De natureza aplicada, auxilia na resolução de problemas específicos, facilitando a compreensão do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O sistema JIT tem como resultado principal a melhoria contínua do processo produtivo, eliminando desperdícios, que podem ser de várias formas referentes aos dois pilares aplicados: Superprodução e Estoque. O layout foi distribuído por áreas, mantendo o mesmo gênero de calçados, tornando o processo mais eficiente, reduzindo a movimentação e melhorando a produtividade. Dessa forma conseguiu reduzir o tempo nas atividades que não agregam valor, sendo de suma importância o envolvimento de todos os colaboradores e em todos os processos para a implantação do sistema JIT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o JIT ganha visibilidade por gerentes de estoque, por ter um controle e manuseamento de recursos mais efetivo. Proporciona uma grande rotatividade de estoque, eliminando desperdícios, como prazo de validade, extravio, armazenamento, pois a separação e conferência torna o processo mais rápido, eficiente e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, H. L; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009. DENES, MADSON. O que é Just In Time: Modelo de gestão adotado pelo Japão faz sucesso em todo o mundo. Entenda como o Just in Time funciona. 2008. Disponível em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-just-in-time/21936/#62. Acesso em: 26 mar. 2008 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba - Pr: Centro Universitário Positivo, 2007. SOUZA, Wendel Carlos; SANTOS, Jadir Perpetuo; CHAVES, Luis Eduardo. Just In Time: A aplicação de seu conceito, características e objetivo. Revista de Ciências Gerencias, Taubaté - Sp, v. 17, n. 25, p.61-74, maio 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6859	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3309053 - LETICIA PEIXOTO FONSECA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Zenardi Domingues		
<b>TITULO</b>	A IMPLANTAÇÃO DE DOIS PILARES DO JUST IN TIME: EXCESSO DE PRODUÇÃO E ESTOQUES EM UMA EMPRESA CALÇADISTA DE PEQUENO PORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito Just In Time deriva do sistema Toyota de produção conhecido como produção enxuta. Assim, o produto ou matéria-prima chega ao local somente no momento e quantidade certa. Abordaremos a metodologia JIT através dos sete pontos de desperdícios, identificamos dois problemas numa empresa de pequeno porte no segmento de calçados. Com a pesquisa é possível entender a aplicação do JIT em qualquer empresa, estabelecendo um método compatível com a necessidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O mercado atual exige das empresas uma busca constante de melhoria em todos os aspectos, no qual procuram tipos de sistemas de melhorias. Dessa forma a metodologia JIT se integra nas empresas, com finalidade de reduzir custos e desperdícios principalmente em atividade que não agreguem valor na operação, tais como: movimentação, transporte e excesso de materiais. O enfoque estratégico será aplicar um plano de melhoria contínua, a partir de redução no tempo de set up, (preparação), manter o menor estoque possível de materiais e de produtos finais, visando maior produtividade eliminando os estoques intermediários que possam impactar a operação ou o andamento da rotina estabelecida, visando que todos os objetivos e procedimentos sejam executados de forma eficaz			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de coleta de informações do mercado atual na internet e explorando problemas que acontecem na empresa identificamos o gargalo. Esse artigo permite aos leitores ter maior conhecimento sobre o tema, auxiliando nos objetivos de produção. De natureza aplicada, auxilia na resolução de problemas específicos, facilitando a compreensão do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O sistema JIT tem como resultado principal a melhoria contínua do processo produtivo, eliminando desperdícios, que podem ser de várias formas referentes aos dois pilares aplicados: Superprodução e Estoque. O layout foi distribuído por áreas, mantendo o mesmo gênero de calçados, tornando o processo mais eficiente, reduzindo a movimentação e melhorando a produtividade. Dessa forma conseguiu reduzir o tempo nas atividades que não agregam valor, sendo de suma importância o envolvimento de todos os colaboradores e em todos os processos para a implantação do sistema JIT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o JIT ganha visibilidade por gerentes de estoque, por ter um controle e manuseamento de recursos mais efetivo. Proporciona uma grande rotatividade de estoque, eliminando desperdícios, como prazo de validade, extravio, armazenamento, pois a separação e conferência torna o processo mais rápido, eficiente e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, H. L; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009. DENES, MADSON. O que é Just In Time: Modelo de gestão adotado pelo Japão faz sucesso em todo o mundo. Entenda como o Just in Time funciona. 2008. Disponível em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-just-in-time/21936/#62. Acesso em: 26 mar. 2008 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba - Pr: Centro Universitário Positivo, 2007. SOUZA, Wendel Carlos; SANTOS, Jadir Perpetuo; CHAVES, Luis Eduardo. Just In Time: A aplicação de seu conceito, características e objetivo. Revista de Ciências Gerencias, Taubaté - Sp, v. 17, n. 25, p.61-74, maio 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6859	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3364496 - MARIA LUCIMARA LOPES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Zenardi Domingues		
<b>TITULO</b>	A IMPLANTAÇÃO DE DOIS PILARES DO JUST IN TIME: EXCESSO DE PRODUÇÃO E ESTOQUES EM UMA EMPRESA CALÇADISTA DE PEQUENO PORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito Just In Time deriva do sistema Toyota de produção conhecido como produção enxuta. Assim, o produto ou matéria-prima chega ao local somente no momento e quantidade certa. Abordaremos a metodologia JIT através dos sete pontos de desperdícios, identificamos dois problemas numa empresa de pequeno porte no segmento de calçados. Com a pesquisa é possível entender a aplicação do JIT em qualquer empresa, estabelecendo um método compatível com a necessidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O mercado atual exige das empresas uma busca constante de melhoria em todos os aspectos, no qual procuram tipos de sistemas de melhorias. Dessa forma a metodologia JIT se integra nas empresas, com finalidade de reduzir custos e desperdícios principalmente em atividade que não agreguem valor na operação, tais como: movimentação, transporte e excesso de materiais. O enfoque estratégico será aplicar um plano de melhoria contínua, a partir de redução no tempo de set up, (preparação), manter o menor estoque possível de materiais e de produtos finais, visando maior produtividade eliminando os estoques intermediários que possam impactar a operação ou o andamento da rotina estabelecida, visando que todos os objetivos e procedimentos sejam executados de forma eficaz			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de coleta de informações do mercado atual na internet e explorando problemas que acontecem na empresa identificamos o gargalo. Esse artigo permite aos leitores ter maior conhecimento sobre o tema, auxiliando nos objetivos de produção. De natureza aplicada, auxilia na resolução de problemas específicos, facilitando a compreensão do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O sistema JIT tem como resultado principal a melhoria contínua do processo produtivo, eliminando desperdícios, que podem ser de várias formas referentes aos dois pilares aplicados: Superprodução e Estoque. O layout foi distribuído por áreas, mantendo o mesmo gênero de calçados, tornando o processo mais eficiente, reduzindo a movimentação e melhorando a produtividade. Dessa forma conseguiu reduzir o tempo nas atividades que não agregam valor, sendo de suma importância o envolvimento de todos os colaboradores e em todos os processos para a implantação do sistema JIT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o JIT ganha visibilidade por gerentes de estoque, por ter um controle e manuseamento de recursos mais efetivo. Proporciona uma grande rotatividade de estoque, eliminando desperdícios, como prazo de validade, extravio, armazenamento, pois a separação e conferência torna o processo mais rápido, eficiente e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, H. L; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009. DENES, MADSON. O que é Just In Time: Modelo de gestão adotado pelo Japão faz sucesso em todo o mundo. Entenda como o Just in Time funciona. 2008. Disponível em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-just-in-time/21936/#62. Acesso em: 26 mar. 2008 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba - Pr: Centro Universitário Positivo, 2007. SOUZA, Wendel Carlos; SANTOS, Jadir Perpetuo; CHAVES, Luis Eduardo. Just In Time: A aplicação de seu conceito, características e objetivo. Revista de Ciências Gerencias, Taubaté - Sp, v. 17, n. 25, p.61-74, maio 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6859	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3364682 - RAYANE OLIVEIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Zenardi Domingues		
<b>TITULO</b>	A IMPLANTAÇÃO DE DOIS PILARES DO JUST IN TIME: EXCESSO DE PRODUÇÃO E ESTOQUES EM UMA EMPRESA CALÇADISTA DE PEQUENO PORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito Just In Time deriva do sistema Toyota de produção conhecido como produção enxuta. Assim, o produto ou matéria-prima chega ao local somente no momento e quantidade certa. Abordaremos a metodologia JIT através dos sete pontos de desperdícios, identificamos dois problemas numa empresa de pequeno porte no segmento de calçados. Com a pesquisa é possível entender a aplicação do JIT em qualquer empresa, estabelecendo um método compatível com a necessidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O mercado atual exige das empresas uma busca constante de melhoria em todos os aspectos, no qual procuram tipos de sistemas de melhorias. Dessa forma a metodologia JIT se integra nas empresas, com finalidade de reduzir custos e desperdícios principalmente em atividade que não agreguem valor na operação, tais como: movimentação, transporte e excesso de materiais. O enfoque estratégico será aplicar um plano de melhoria contínua, a partir de redução no tempo de set up, (preparação), manter o menor estoque possível de materiais e de produtos finais, visando maior produtividade eliminando os estoques intermediários que possam impactar a operação ou o andamento da rotina estabelecida, visando que todos os objetivos e procedimentos sejam executados de forma eficaz			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de coleta de informações do mercado atual na internet e explorando problemas que acontecem na empresa identificamos o gargalo. Esse artigo permite aos leitores ter maior conhecimento sobre o tema, auxiliando nos objetivos de produção. De natureza aplicada, auxilia na resolução de problemas específicos, facilitando a compreensão do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O sistema JIT tem como resultado principal a melhoria contínua do processo produtivo, eliminando desperdícios, que podem ser de várias formas referentes aos dois pilares aplicados: Superprodução e Estoque. O layout foi distribuído por áreas, mantendo o mesmo gênero de calçados, tornando o processo mais eficiente, reduzindo a movimentação e melhorando a produtividade. Dessa forma conseguiu reduzir o tempo nas atividades que não agregam valor, sendo de suma importância o envolvimento de todos os colaboradores e em todos os processos para a implantação do sistema JIT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o JIT ganha visibilidade por gerentes de estoque, por ter um controle e manuseamento de recursos mais efetivo. Proporciona uma grande rotatividade de estoque, eliminando desperdícios, como prazo de validade, extravio, armazenamento, pois a separação e conferência torna o processo mais rápido, eficiente e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, H. L; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009. DENES, MADSON. O que é Just In Time: Modelo de gestão adotado pelo Japão faz sucesso em todo o mundo. Entenda como o Just in Time funciona. 2008. Disponível em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-just-in-time/21936/#62. Acesso em: 26 mar. 2008 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba - Pr: Centro Universitário Positivo, 2007. SOUZA, Wendel Carlos; SANTOS, Jadir Perpetuo; CHAVES, Luis Eduardo. Just In Time: A aplicação de seu conceito, características e objetivo. Revista de Ciências Gerencias, Taubaté - Sp, v. 17, n. 25, p.61-74, maio 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6860	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3244865 - SUELI MARIA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	ALFABETIZAÇÃO: Competência leitora no processo de aquisição da escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho de pesquisa busca pela investigação como se processa a influência da competência leitora e como compreender a leitura e o que pode influenciar no processo da aquisição da escrita convencional, promovendo assim desenvolvimento da autonomia do educando no âmbito escolar. O processo de aquisição da escrita demanda o desenvolvimento de habilidades e competências advindas da leitura. Partindo da leitura cotidiana para a leitura de mundo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com trabalho de pesquisa, objetiva-se atribuir ao ato de ler, como é primordial para : compreender-se a importância da leitura para escrever bem, dar significado ao ato de ler para compreender e compreender como alcançar a competência leitora-escritora.			
<b>METODOLOGIA</b>	O processo de investigação e pesquisa caracterizou-se pela leitura de diversificados livros selecionados, que se referiam ao tema em questão. Os títulos selecionados para a pesquisa baseou-se em autores brasileiros, estudiosos de como ocorre o processo de ensino-aprendizagem relacionados e leitura e escrita.			
<b>RESULTADOS</b>	A competência leitora está intimamente ligada à competência escritora. Mas, o ato de ler para escrever demanda o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos, emocionais e sociais. Para escrever, todos esses aspectos terão que ser organizados, partindo da compreensão da leitura de um texto, de uma imagem, de um livro ou qualquer outra fonte de informação. O desenvolver de atividades de leitura significativas contextualizadas com o cotidiano dos educandos propiciará o pleno desempenho do seu processo de escrita. Firma-se então, um elo entre leitura significativa para uma escrita com prazer.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leitura e a escrita estão interligadas e são indissociáveis. Esses atos comprovam que para escrever bem, a leitura por si só não contempla uma boa escrita, mas que o ato de ler e compreender o que se lê, atribuindo ao mesmo um significado, desenvolvendo uma reflexão, esta sim realizou sua função social. A competência leitora permeará o desenvolvimento de cada um, enquanto ser social inserido numa sociedade de diversificadas culturas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BITENCOURT, Zoraia Aguiar; CARVALHO, Rodrigo Saballa de; JUHAS, Sílvia; SCHWARTZ, Suzana. A competência leitora nos anos iniciais - Reflexões e propostas de ensino. Rio de Janeiro; Editora Vozes, 2015. FRANCHI, Eglê. Pedagogia do Alfabetizar Letrando - da oralidade à escrita. São Paulo; Cortez Editora, 2012. SARAIVA, JURACY Assmann. Literatura e Alfabetização - Do plano do choro ao plano de ação. Porto Alegre; Editora Artmed, 2001			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6861	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1605135 - LETICIA GIL MARANGONI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	A alfabetização do deficiente visual e suas possibilidades			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho tem por objetivo ressaltar e levantar algumas questões sobre a alfabetização para o educando com limitações visuais, seja ela completa ou parcial, dentre as questões levantadas, teremos: suas dificuldades e particularidades levando em conta que a alfabetização envolve um conjunto complexo de fatores que exige do professor habilidade e competência para lidar com este desafio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar como se dá a alfabetização do aluno que possui deficiência visual, suas dificuldades e possibilidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi realizado através de Pesquisa Bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>	A deficiência visual pode se apresentar de duas formas: cegueira ou baixa visão. Para o aluno com baixa visão, existem alguns métodos auxiliares como: lupas, óculos, lentes, textos com letras ampliadas, que o possibilitaram ler e escrever, até mesmo participar de outras atividades. Porém, seu principal método de alfabetização e aprendizagem é por meio do Sistema Braille. O método denominado de Braille, que permite que um deficiente visual possa ler e escrever, através de um código de 6 pontos, foi criado por Louis Braille. A alfabetização convencional para crianças com deficiência visual é feita através deste método.			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação inclusiva se baseia na igualdade de acesso e no respeito à diferença, e deve garantir uma educação de qualidade para todos, respeitando as diferenças de cada pessoa, independentemente da cor, credo religioso, do sexo, da deficiência física e de outras diferenças, todos são considerados iguais, porem diferentes com suas particularidades e, por isso a necessidade da capacitação profissional do professor. Observa-se que a inclusão ainda deixa a desejar, sendo garantida por lei mas não efetiva no acesso à escola das crianças com dificuldades especiais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMARAL, L. A. Deficiência: questões conceituais e alguns de seus desdobramentos. Cadernos de Psicologia. Minas Gerais, 1996. 1 (1), 3-12</li> <li>• CUNHA, A. C. B. Promovendo aquisição de linguagem funcional em criança deficiente visual: Os efeitos de treinamento de mãe em procedimentos naturalísticos. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, 1996.</li> <li>• CUNHA, A.C.B., ENUMO, S.R.F. Desenvolvimento da criança com deficiência visual (DV) e interação mãe-criança: algumas considerações. Psicologia, saúde (#38) doenças. Lisboa-Portugal, 2003. 4 (1), 33-46.</li> </ul>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6865	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3504042 - ANGÉLICA APARECIDA FERREIRA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			ALINE APARECIDA PERCE EUGÊNIO	
<b>TITULO</b>	A Importância do vínculo familiar para a construção de uma aprendizagem saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A importância da família para a construção de uma aprendizagem saudável se inicia desde o nascimento. A função da família é a de acolher o bebê, pois é a partir desta relação que se iniciará um vínculo de cuidado e afeto. Segundo Casarin apud Kaloustian (2007, p. 21): A família é indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos, independentemente da estrutura familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia a construção dos laços afetivos e a satisfação das necessidades no desenvolvimento dos filhos. Ela desempenha um papel decisivo na socialização e educação. É na família que são absorvidos os primeiros saberes, e onde se aprofundam os laços de solidariedade. Partindo deste ponto, podemos destacar que quando uma criança chega com uma queixa de dificuldade de aprendizagem, devemos levar em consideração o seu histórico familiar, pois é a partir desse histórico que poderemos entender de onde vem e o motivo do problema de aprendizagem. Muitas famílias carregam significações distintas e para conseguir levantar uma hipótese psicopedagógica de forma correta é necessário desvendar estas significações, para que assim possamos compreender o paciente em toda a sua essência, olhando ele como um todo e não apenas pelo olhar da família.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>* Entender a importância da família para a construção de uma aprendizagem saudável na visão psicopedagógica. 1* Apresentar a importância do vínculo familiar. 2* Compreender a relação da família no processo de construção da aprendizagem. 3* Entender qual a relação entre o vínculo familiar saudável e o desenvolvimento da aprendizagem, a partir da visão psicopedagógica.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	A opção metodologia a ser utilizada para realização deste trabalho será pesquisa bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O vínculo primário é muito importante para o desenvolvimento do sujeito e é esse cuidado e acolhimento que poderá repercutir em um desenvolvimento saudável. Atualmente, com tantas demandas de trabalho e falta de tempo, muitas crianças acabam recebendo pouca atenção da família, o que pode acabar gerando alguma dificuldade em seu desenvolvimento. Por este motivo, este estudo tem por objetivo entender a importância da família para a construção de uma aprendizagem saudável na visão psicopedagógica. Trataremos de apresentar a importância do vínculo primário para o desenvolvimento do sujeito, compreendendo a relação da família no processo de construção da aprendizagem.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>(#38)#61656; CASARIN, Nelson Elinton Fonseca – Família e aprendizagem escolar. - Faculdade de Física- Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – Porto Alegre. 2007, p. 21. Acesso em 25/09/2017 as 23h36 <a href="http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/24/TDE-2007-04-12T143957Z-499/Publico/389091.pdf">http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/24/TDE-2007-04-12T143957Z-499/Publico/389091.pdf</a>            (#38)#61656; SOUZA, Kátia Solange Soares de. – A importância das relações familiares em meio às dificuldades de aprendizagem apresentada pela criança. – Universidade Cândido Mendes – Pós-Graduação “Lato Sensu” Projeto a vez do mestre – Rio de Janeiro. 2004, p. 12. Acesso em 26/09/2017 às 00H31 <a href="http://www.avm.edu.br/monopdf/6/KATIA%20SOLANGE%20SOARES%20DE%20SOUZA.pdf">http://www.avm.edu.br/monopdf/6/KATIA%20SOLANGE%20SOARES%20DE%20SOUZA.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6868	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3255964 - KELLY SANTOS ALMEIDA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karisa Santiago Nakahata	Irene Cortina	
<b>TITULO</b>	Principais Diagnósticos de Enfermagem da NANDA para Portadores de Colelitíase e Pancreatite			
<b>INTRODUCAO</b>	A colelitíase é definida como a presença de cálculos na luz da vesícula biliar ou na árvore biliar extra-hepática. É comum (75%) dos casos de colelitíase consistirem em colesterol. Já a pancreatite é definida como uma condição inflamatória do pâncreas exócrino que resulta de uma lesão das células acinares. O sintoma mais comum para as duas patologias é a dor abdominal. Podem surgir dor de cabeça, intolerância ao ingerir alimentos muito gordurosos, mal-estar, náuseas, êmese, obstrução intestinal.2,3			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os principais diagnósticos de Enfermagem e suas devidas prescrições de Enfermagem a partir da NANDA – Nursing American North Diagnosis Association para portadores de colelitíase.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica de artigos em português, texto completo, com recorte temporal de 5 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	O diagnóstico de enfermagem é um julgamento clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde/processos de vida ou a uma vulnerabilidade para essa resposta, por um indivíduo, família, grupo ou comunidade. Constitui a base para a escolha da intervenção de enfermagem. Os principais diagnósticos de enfermagem (DE) identificados na taxonomia II da NANDA, juntamente com suas devidas prescrições de enfermagem (PE), para portadores de colelitíase e pancreatite são:1 1. DE: Padrão de sono prejudicado, caracterizado por: dificuldade para iniciar o sono. Fatores relacionados: Dor, Colelitíase e pancreatite. PE: Se paciente queixar de dor, administrar medicamento prescrito pelo médico.1 2. DE: Capacidade de transferência prejudicada, caracterizada por: capacidade prejudicada em deambulação. Fatores relacionados: Dor, colelitíase e pancreatite. PE: Manter paciente deitada no leito com grades elevadas.1 3. DE: Deambulação prejudicada, caracterizado por: dificuldade em movimentar-se. Fatores relacionados: Dor, Colelitíase e pancreatite. PE: Auxiliar na deambulação da paciente.1 4. DE: Mobilidade física prejudicada, caracterizado por: alterações na marcha, desconforto, dificuldade para virar-se, movimentos lentos. Fatores relacionados: Dor, colelitíase e pancreatite. PE: Orientar paciente a não levantar do leito quando sentir algia.1 5. DE: Risco de glicemia instável. Fatores relacionados: pancreatite. PE: Aferir glicemia do paciente em jejum todos os dias de internação.1 6. DE: Ictericia, caracterizado por: mucosas e conjuntivas de coloração amarelada. Fatores relacionados: Colelitíase e pancreatite. PE: Avaliar a coloração da derme, conjuntiva e mucosas. M T N1 7. DE: Risco de desequilíbrio eletrolítico. Fatores relacionados: êmese. PE: Estimular paciente a ingerir de 6 a 8 copos de água por dia.1 8. DE: Risco de perfusão gastrointestinal ineficaz. Fatores relacionados: sexo feminino, náuseas,dor abdominal, redução de ruídos intestinais, colelitíase e pancreatite. PE: Auscultar abdômen do paciente e verificar se há presença de RHA.1 9. DE: Risco de infecção. Fatores de risco: procedimentos invasivos. PE: Verificar todos os dias AVP e cicatrização pós-cirúrgica se contém sinais flogísticos. Caso haja, comunicar imediatamente ao enfermeiro.1			
<b>CONCLUSOES</b>	Foram identificados nove Diagnósticos de Enfermagem e as devidas Prescrições de Enfermagem para portadores de Colelitíase com Pancreatite a partir da NANDA. Dentro dos diagnósticos são percebidos as características definidoras ou fatores relacionados os mesmos sinais e sintomas para as duas patologias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Diagnostico de enfermagem da NANDA: definições e classificação (2015-2017). Porto Alegre: Artmed. 10 Edição. 2. Rubin E, Gorstein F, Rubin R, Schwartz R, Strayer D. Patologia: Bases Clínico patológicas da Medicina. 4 edição. Ed Guanabara Koogan, 2006. 3. Smeltzer SC; Bare BG. Brunner (#38) Sudarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6868	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3262740 - STEPHANYE VASCONCELLOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karisa Santiago Nakahata	Irene Cortina	
<b>TITULO</b>	Principais Diagnósticos de Enfermagem da NANDA para Portadores de Colelitíase e Pancreatite			
<b>INTRODUCAO</b>	A colelitíase é definida como a presença de cálculos na luz da vesícula biliar ou na árvore biliar extra-hepática. É comum (75%) dos casos de colelitíase consistirem em colesterol. Já a pancreatite é definida como uma condição inflamatória do pâncreas exócrino que resulta de uma lesão das células acinares. O sintoma mais comum para as duas patologias é a dor abdominal. Podem surgir dor de cabeça, intolerância ao ingerir alimentos muito gordurosos, mal-estar, náuseas, êmese, obstrução intestinal.2,3			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os principais diagnósticos de Enfermagem e suas devidas prescrições de Enfermagem a partir da NANDA – Nursing American North Diagnosis Association para portadores de colelitíase.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica de artigos em português, texto completo, com recorte temporal de 5 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O diagnóstico de enfermagem é um julgamento clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde/processos de vida ou a uma vulnerabilidade para essa resposta, por um indivíduo, família, grupo ou comunidade. Constitui a base para a escolha da intervenção de enfermagem. Os principais diagnósticos de enfermagem (DE) identificados na taxonomia II da NANDA, juntamente com suas devidas prescrições de enfermagem (PE), para portadores de colelitíase e pancreatite são:1 1. DE: Padrão de sono prejudicado, caracterizado por: dificuldade para iniciar o sono. Fatores relacionados: Dor, Colelitíase e pancreatite. PE: Se paciente queixar de dor, administrar medicamento prescrito pelo médico.1 2. DE: Capacidade de transferência prejudicada, caracterizada por: capacidade prejudicada em deambulação. Fatores relacionados: Dor, colelitíase e pancreatite. PE: Manter paciente deitada no leito com grades elevadas.1 3. DE: Deambulação prejudicada, caracterizado por: dificuldade em movimentar-se. Fatores relacionados: Dor, Colelitíase e pancreatite. PE: Auxiliar na deambulação da paciente.1 4. DE: Mobilidade física prejudicada, caracterizado por: alterações na marcha, desconforto, dificuldade para virar-se, movimentos lentos. Fatores relacionados: Dor, colelitíase e pancreatite. PE: Orientar paciente a não levantar do leito quando sentir algia.1 5. DE: Risco de glicemia instável. Fatores relacionados: pancreatite. PE: Aferir glicemia do paciente em jejum todos os dias de internação.1 6. DE: Ictericia, caracterizado por: mucosas e conjuntivas de coloração amarelada. Fatores relacionados: Colelitíase e pancreatite. PE: Avaliar a coloração da derme, conjuntiva e mucosas. M T N1 7. DE: Risco de desequilíbrio eletrolítico. Fatores relacionados: êmese. PE: Estimular paciente a ingerir de 6 a 8 copos de água por dia.1 8. DE: Risco de perfusão gastrointestinal ineficaz. Fatores relacionados: sexo feminino, náuseas,dor abdominal, redução de ruídos intestinais, colelitíase e pancreatite. PE: Auscultar abdômen do paciente e verificar se há presença de RHA.1 9. DE: Risco de infecção. Fatores de risco: procedimentos invasivos. PE: Verificar todos os dias AVP e cicatrização pós-cirúrgica se contém sinais flogísticos. Caso haja, comunicar imediatamente ao enfermeiro.1</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Foram identificados nove Diagnósticos de Enfermagem e as devidas Prescrições de Enfermagem para portadores de Colelitíase com Pancreatite a partir da NANDA. Dentro dos diagnósticos são percebidos as características definidoras ou fatores relacionados os mesmos sinais e sintomas para as duas patologias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Diagnostico de enfermagem da NANDA: definições e classificação (2015-2017). Porto Alegre: Artmed. 10 Edição. 2. Rubin E, Gorstein F, Rubin R, Schwartng R, Strayer D. Patologia: Bases Clínico patológicas da Medicina. 4 edição. Ed Guanabara Koogan, 2006. 3. Smeltzer SC; Bare BG. Brunner (#38) Sudarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6869	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3255964 - KELLY SANTOS ALMEIDA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Karisa Santiago Nakahata		Irene Cortina	
<b>TITULO</b>	Diagnósticos de Enfermagem para Portadores de Dreno Tórax			
<b>INTRODUCAO</b>	Ocorre pneumotórax quando a pleura parietal ou visceral é rompida, sendo o espaço pleural exposto à pressão atmosférica positiva. Quando a pleura é rompida, o ar penetra no espaço pleural, e o pulmão ou parte dele sofre colapso. Os tipos de Pneumotórax incluem o pneumotórax simples, traumático e hipertensivo. Os sinais e sintomas associados ao pneumotórax dependem de seu tamanho e etiologia. A dor é habitualmente súbita e pode ser pleurítica. O paciente pode apresentar angústia respiratória, com desconforto torácico e taquipneia.			
<b>OBJETIVOS</b>	: Identificar os principais diagnósticos de Enfermagem para portadores de dreno de tórax a partir da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem – NANDA (North American Association Nurses Diagnoses)			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica de textos completos, em português, com recorte temporal de 05 anos com os descritores Pneumotórax, Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A drenagem de tórax consiste na introdução de um dreno no espaço pleural ou o espaço mediastinal, com o objetivo de remover líquidos e gases, facilitando a expansão do pulmão e restabelecendo a função cardiorrespiratória normal. Para os devidos cuidados com dreno de tórax é necessário que a equipe de saúde seja treinada e esclarecida quanto a importância do procedimento. A partir dos principais sinais e sintomas apresentados por portadores de Pneumotórax em uso de dreno de tórax, foram identificados os seguintes diagnósticos de Enfermagem a partir da NANDA: - Mobilidade física prejudicada, caracterizado por: desconforto, dispneia ao esforço e dreno em hemitórax D, fator relacionado pneumotórax. - Fadiga, caracterizado por: cansaço a pequenos esforços. Fatores relacionados: Pneumotórax com Dreno a D. - Intolerância a Atividade, caracterizado por: desconforto e dispneia a esforços, fadiga fator relacionado: desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio, repouso no leito, estilo de vida sedentária. - Troca de gases prejudicado, caracterizado por: dispneia, alteração de Sinais Vitais, fatores relacionados Pneumotórax. - Risco de infecção, fator relacionado: dreno em hemitórax D, fator relacionado ambiente hospitalar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Para se realizar o devido cuidado de enfermagem em pacientes com pneumotórax em uso de dreno de tórax, é necessário a partir dos sinais e sintomas apresentados ou referidos pelo próprio paciente, identificar primeiramente, os diagnósticos de Enfermagem			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6869	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3262740 - STEPHANYE VASCONCELLOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Karisa Santiago Nakahata	Irene Cortina		
<b>TITULO</b>	Diagnósticos de Enfermagem para Portadores de Dreno Tórax			
<b>INTRODUCAO</b>	Ocorre pneumotórax quando a pleura parietal ou visceral é rompida, sendo o espaço pleural exposto à pressão atmosférica positiva. Quando a pleura é rompida, o ar penetra no espaço pleural, e o pulmão ou parte dele sofre colapso. Os tipos de Pneumotórax incluem o pneumotórax simples, traumático e hipertensivo. Os sinais e sintomas associados ao pneumotórax dependem de seu tamanho e etiologia. A dor é habitualmente súbita e pode ser pleurítica. O paciente pode apresentar angústia respiratória, com desconforto torácico e taquípnea.			
<b>OBJETIVOS</b>	: Identificar os principais diagnósticos de Enfermagem para portadores de dreno de tórax a partir da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem – NANDA (North American Association Nurses Diagnoses)			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica de textos completos, em português, com recorte temporal de 05 anos com os descritores Pneumotórax, Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A drenagem de tórax consiste na introdução de um dreno no espaço pleural ou o espaço mediastinal, com o objetivo de remover líquidos e gases, facilitando a expansão do pulmão e restabelecendo a função cardiorrespiratória normal. Para os devidos cuidados com dreno de tórax é necessário que a equipe de saúde seja treinada e esclarecida quanto a importância do procedimento. A partir dos principais sinais e sintomas apresentados por portadores de Pneumotórax em uso de dreno de tórax, foram identificados os seguintes diagnósticos de Enfermagem a partir da NANDA: - Mobilidade física prejudicada, caracterizado por: desconforto, dispneia ao esforço e dreno em hemitórax D, fator relacionado pneumotórax. - Fadiga, caracterizado por: cansaço a pequenos esforços. Fatores relacionados: Pneumotórax com Dreno a D. - Intolerância a Atividade, caracterizado por: desconforto e dispneia a esforços, fadiga fator relacionado: desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio, repouso no leito, estilo de vida sedentária. - Troca de gases prejudicado, caracterizado por: dispneia, alteração de Sinais Vitais, fatores relacionados Pneumotórax. - Risco de infecção, fator relacionado: dreno em hemitórax D, fator relacionado ambiente hospitalar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Para se realizar o devido cuidado de enfermagem em pacientes com pneumotórax em uso de dreno de tórax, é necessário a partir dos sinais e sintomas apresentados ou referidos pelo próprio paciente, identificar primeiramente, os diagnósticos de Enfermagem			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6870	Ciências Biológicas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3405095 - DAYSE ALVES JORA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
KARLLA VANESSA DE CAMARGO BARBOSA . CO-ORIENTADORA ANGELA DOMINGUES OIKAWA				
<b>TITULO</b>	Controle populacional - Manejo de ovos de Vanellus chilensis do Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.			
<b>INTRODUCAO</b>	Algumas espécies de aves representam risco para a segurança da aviação por ocuparem o ambiente antrópico do aeroporto e seu entorno, possibilitando a colisão de aves e aeronaves. De acordo, com o CENIPA, em 2015, foram reportadas 1733 colisões no Brasil, gerando custos significativos. O Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, o maior do Brasil, abrange uma área de 14km <sup>2</sup> , e tem como uma das espécies críticas o Vanellus chilensis, ave insetívora e territorialista. Apesar de toda a preocupação com o risco que a avifauna representa, esse assunto ainda requer muita discussão e estudos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever e analisar manejo de ovos de Vanellus chilensis, por meio dos dados coletados pela equipe de meio ambiente do GRU Airport no Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP			
<b>METODOLOGIA</b>	O Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP situa-se na Região Metropolitana do Estado de São Paulo. A pesquisa é de caráter descritiva, analítica, envolve a prática de manejo de ovos de Vanellus chilensis, realizado e padronizado pela equipe orgânica do aeroporto. Foram realizadas análises dos dados coletados ao longo de 4 meses, entre 30 de agosto de 2016 e 17 de janeiro de 2017, comparadas as técnicas de manejo aplicadas nas subáreas: patrimonial e operacional, descritos os comportamentos reprodutivos e calculado parâmetros quantitativos, a fim de identificar os fatores mais atrativos para nidificação da espécie.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram registrados 186 ninhos, 445 ovos e 45 filhotes na área amostrada, não abrangendo todo período reprodutivo da espécie. Do total, 132 (71%) foram localizados na área operacional e 54 (29%) na área patrimonial. De acordo com o local do ninho, foi aplicada uma das técnicas de manejo, sendo que, 82 (44%) ninhos foram destruídos e removidos os ovos, 87 (47%) ninhos foi feita a substituição de ovos de Vanellus chilensis por ovos de codorna (Coturnix coturnix) e 17 (9%) ninhos foram encontrados com filhotes.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo de ovos reduz a população, porém o manejo indireto do ambiente é vital. A maior parte dos ninhos foram construídos em grama baixa, nos gramados do sistema de pista, que é obrigatório manter o gramado alto não houve registro de ninhos. Esses resultados reconfirmam que a manutenção dos gramados em uma altura maior é decisiva para o uso do solo pelo Vanellus chilensis no período reprodutivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRUNO, S.F.; BARRETO, J.R. Aves e Aeronaves: riscos e desafios para a ciência e a sociedade quanto ao perigo de fauna. Niterói: Eduff, 2016. CAVALCANTI, M. C. S. Manejo e controle de danos causados por espécies de fauna. In: JUNIOR, R.C.L.; RUDRAN, R.; PADUA, V.C. (Org.). Métodos de Estudos em Biologia da Conservação Manejo da Vida Silvestre. 2º ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2006. cap.09, p.203 -229. OLIVEIRA, H. R. B.; SANTOS, L. C. B.; OLIVEIRA, C. M.; SILVA, J. P. Anuário de Risco de Fauna 2015. Brasília: Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), 2016. Disponível em: (#60)http://www2.fab.mil.br/cenipa/index.php/estatisticas/risco-da-fauna(#62). Acesso em: 20 set.2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6871	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3123758 - VINICIUS FERNANDES DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tomas de Aquino Salomao			
<b>TITULO</b>	Tributação Plurifásica (Monofásica) Das Contribuições PIS/PASEP e da COFINS No Setor De Bebidas Frias			
<b>INTRODUCAO</b>	Em um cenário econômico cada vez mais competitivo e com o crescente avanço da tecnologia e disponibilização em tempo real das informações, detalhar as informações pode fazer a diferença para perpetuidade do negócio. Em analogia podemos trazer à legislação tributária que pode ser de grande impacto em um negócio, quando não aplicada corretamente, gerando passivos inesperados afetando o fluxo de caixa da empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar o alto impacto das Contribuições para o PIS/PASEP e para a COFINS no cenário econômico. Demonstrar o impacto tributário das Contribuições para o PIS/PASEP e para a COFINS no setor de bebidas frias.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizada nesse artigo teve como caráter de investigação bibliográfica e documental. Utilizou-se dados secundários das legislações pertinentes.			
<b>RESULTADOS</b>	A dificuldade na centralização da legislação tributária, bem como a complexidade da aplicação no seguimento da distribuição da cerveja, que foi o motivo para nossa pesquisa. Trazer à luz da legislação vigente a correta aplicação da tributação para o PIS/PASEP e para a COFINS do setor de bebidas frias, mais especificamente da cerveja, nos seguintes regimes de tributação Lucro Real, Lucro Presumido e no regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte – Simples Nacional. <b>PROBLEMA:</b> A interpretação adequada da legislação acerca das Contribuições para o PIS/PASEP e para a COFINS bem como a aplicação do conceito de tributação monofásica garante a elisão fiscal no setor cervejeiro?			
<b>CONCLUSOES</b>	Pudemos observar que a tributação para o PIS e para a COFINS dentro do setor de bebidas frias, tida como monofásica diante da legislação não se comporta dessa forma em toda a cadeia econômica, agindo de forma plurifásica em determinadas operações comerciais bem como regimes de tributação. Com isso pudemos observar que para determinação do melhor regime tributário, devem ser considerados inúmeros fatores, tais como faturamento bruto do ano calendário anterior, volume de produção em litros, volume de embalagem, bem como a possibilidade de créditos e regimes especiais. Com todos esses fatores considerados para aplicação correta da legislação na parte prática, constatamos que a empresa optante pelo regime de tributação do Lucro Real pode contar melhores resultados perante ao Lucro Presumido e Regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte – Simples Nacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	CURSO PRÁTICO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E TRIBUTOS CONEXOS CSLL, PIS, COFINS – 16ª edição – NEVES, Silvério das, e colaboradores - 2015 IMPOSTO DE RENDA DAS EMPRESAS – Interpretação e Prática – HIGUCHI, Hiromi, 42ª Edição – 2017. MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA – 9ª edição – PÉGAS, Paulo Henrique - 2017 PIS e COFINS – Na teoria e na prática – Uma abordagem completa dos regimes: cumulativo e não cumulativo – 3ª edição - Revista, Atualizada e Ampliada – BERGAMINI, Adolpho – 2012			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6871	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
<b>Autor</b>		<b>Status</b>		<b>Apresentação</b>
3148670 - MICHELLE YAN CORREIA		2 - Aprovado		5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Tomas de Aquino Salomao				
<b>TITULO</b>	Tributação Plurifásica (Monofásica) Das Contribuições PIS/PASEP e da COFINS No Setor De Bebidas Frias			
<b>INTRODUCAO</b>	Em um cenário econômico cada vez mais competitivo e com o crescente avanço da tecnologia e disponibilização em tempo real das informações, detalhar as informações pode fazer a diferença para perpetuidade do negócio. Em analogia podemos trazer à legislação tributária que pode ser de grande impacto em um negócio, quando não aplicada corretamente, gerando passivos inesperados afetando o fluxo de caixa da empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar o alto impacto das Contribuições para o PIS/PASEP e para a COFINS no cenário econômico. Demonstrar o impacto tributário das Contribuições para o PIS/PASEP e para a COFINS no setor de bebidas frias.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizada nesse artigo teve como caráter de investigação bibliográfica e documental. Utilizou-se dados secundários das legislações pertinentes.			
<b>RESULTADOS</b>	A dificuldade na centralização da legislação tributária, bem como a complexidade da aplicação no seguimento da distribuição da cerveja, que foi o motivo para nossa pesquisa. Trazer à luz da legislação vigente a correta aplicação da tributação para o PIS/PASEP e para a COFINS do setor de bebidas frias, mais especificamente da cerveja, nos seguintes regimes de tributação Lucro Real, Lucro Presumido e no regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte – Simples Nacional. <b>PROBLEMA:</b> A interpretação adequada da legislação acerca das Contribuições para o PIS/PASEP e para a COFINS bem como a aplicação do conceito de tributação monofásica garante a elisão fiscal no setor cervejeiro?			
<b>CONCLUSOES</b>	Pudemos observar que a tributação para o PIS e para a COFINS dentro do setor de bebidas frias, tida como monofásica diante da legislação não se comporta dessa forma em toda a cadeia econômica, agindo de forma plurifásica em determinadas operações comerciais bem como regimes de tributação. Com isso pudemos observar que para determinação do melhor regime tributário, devem ser considerados inúmeros fatores, tais como faturamento bruto do ano calendário anterior, volume de produção em litros, volume de embalagem, bem como a possibilidade de créditos e regimes especiais. Com todos esses fatores considerados para aplicação correta da legislação na parte prática, constatamos que a empresa optante pelo regime de tributação do Lucro Real pode contar melhores resultados perante ao Lucro Presumido e Regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte – Simples Nacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	CURSO PRÁTICO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E TRIBUTOS CONEXOS CSLL, PIS, COFINS – 16ª edição – NEVES, Silvério das, e colaboradores - 2015 IMPOSTO DE RENDA DAS EMPRESA – Interpretação e Prática – HIGUCHI, Hiromi, 42ª Edição – 2017. MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA – 9ª edição – PÉGAS, Paulo Henrique - 2017 PIS e COFINS – Na teoria e na prática – Uma abordagem completa dos regimes: cumulativo e não cumulativo – 3ª edição - Revista, Atualizada e Ampliada – BERGAMINI, Adolpho – 2012			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6872	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3408515 - ANDREA HESSEL DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angela Mitzzi Hayashi Xavier	Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	Alimentos Termogênicos e suas ações na Obesidade			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A obesidade, que é definida de modo simplificado como o excesso de acúmulo de tecido adiposo em uma amplitude tal que possa causar danos à saúde do indivíduo, tem origem multifatorial e abrange tanto fatores genéticos como ambientais. O efeito térmico dos alimentos (ETA), também conhecido como termogênese induzida pela dieta (TID), é a energia gasta para que alimentos ou bebidas consumidas possam ser processados e digeridos pelo organismo. A TID representa cerca de 10% do gasto energético diário total. Dentre os principais fatores relacionados com a TID estão o conteúdo calórico e a composição da dieta. Uma das razões desse efeito termogênico das proteínas é o aumento da síntese proteica. Além disso, as proteínas também possuem efeito na saciedade, que pode estar relacionado às alterações fisiológicas que ocorrem com a ingestão desse nutriente, como a liberação de hormônios que inibem o apetite.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Revisar na literatura os alimentos termogênicos, seus efeitos, riscos e benefícios na obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre alimentos termogênicos. A revisão bibliográfica é um estudo que tem como objetivo investigar o registro disponível, baseada em pesquisa pré-existentes, em documentos impressos como artigos, teses, livros, revistas, e outros, teoricamente já trabalhado por outros pesquisadores e obrigatoriamente registrado.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS: Entre os alimentos termogênicos descritos na literatura temos: O chá verde (Camellia Sinensis), que tem uma variedade de efeitos e benefícios, e um desses benefícios é a redução da gordura corporal. Evidências sugerem que o extrato do chá verde contendo 25% de GEGC possa reduzir o apetite e aumentar o catabolismo de gorduras. As pimentas (Capsicum spp), são estimulantes do apetite e auxiliares da digestão. E o guaraná (Paullinia Cupana), planta originada da Amazônia, contém elevadas concentrações de cafeína (de 3,2% a 7% a mais do que o café), taninos e saponinas, compostos responsáveis pela atividade antioxidante, anti-inflamatória e imunomodulatória, além de produzir o apetite.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: Os três produtos pesquisados são utilizados como termogênicos e apresentam evidências na literatura. Porém alguns autores apontam a necessidade de maiores estudos.			
<b>REFERENCIAS</b>	PINHEIRO ARO, FREITAS SFT, CORSO ACT. Uma Abordagem Epidemiológica da Obesidade. Vol.17 n 04. Campinas: Rev. Nutr.; Oct./Dec. 2004. HERMSDORFF, H. H. M.; VOLP, A. C. P.; BRESSAN, J. O perfil de macronutrientes influencia a termogênese induzida pela dieta e a ingestão calórica. ALAN. V.57 n.1 Caracas mar. 2007. Faria DP, Escher A, França AS. Chá verde como coadjuvante no tratamento da obesidade e suas comorbidades. UNICIÊNCIAS, v.14, n.2, 2010. Westerterp-Plantenga MS, Smeets A, and Lejeune MP. Sensory and gastrointestinal satiety effects of capsaicin on food intake. Int J Obes 29: 682-688, 2005			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6872	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3527697 - DANIELA FERREIRA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angela Mitzzi Hayashi Xavier	Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	Alimentos Termogênicos e suas ações na Obesidade			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A obesidade, que é definida de modo simplificado como o excesso de acúmulo de tecido adiposo em uma amplitude tal que possa causar danos à saúde do indivíduo, tem origem multifatorial e abrange tanto fatores genéticos como ambientais. O efeito térmico dos alimentos (ETA), também conhecido como termogênese induzida pela dieta (TID), é a energia gasta para que alimentos ou bebidas consumidas possam ser processados e digeridos pelo organismo. A TID representa cerca de 10% do gasto energético diário total. Dentre os principais fatores relacionados com a TID estão o conteúdo calórico e a composição da dieta. Uma das razões desse efeito termogênico das proteínas é o aumento da síntese proteica. Além disso, as proteínas também possuem efeito na saciedade, que pode estar relacionado às alterações fisiológicas que ocorrem com a ingestão desse nutriente, como a liberação de hormônios que inibem o apetite.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Revisar na literatura os alimentos termogênicos, seus efeitos, riscos e benefícios na obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre alimentos termogênicos. A revisão bibliográfica é um estudo que tem como objetivo investigar o registro disponível, baseada em pesquisa pré-existentes, em documentos impressos como artigos, teses, livros, revistas, e outros, teoricamente já trabalhado por outros pesquisadores e obrigatoriamente registrado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: Entre os alimentos termogênicos descritos na literatura temos: O chá verde (Camellia Sinensis), que tem uma variedade de efeitos e benefícios, e um desses benefícios é a redução da gordura corporal. Evidências sugerem que o extrato do chá verde contendo 25% de GEGC possa reduzir o apetite e aumentar o catabolismo de gorduras. As pimentas (Capsicum spp), são estimulantes do apetite e auxiliares da digestão. E o guaraná (Paullinia Cupana), planta originada da Amazônia, contém elevadas concentrações de cafeína (de 3,2% a 7% a mais do que o café), taninos e saponinas, compostos responsáveis pela atividade antioxidante, anti-inflamatória e imunomodulatória, além de produzir o apetite.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: Os três produtos pesquisados são utilizados como termogênicos e apresentam evidências na literatura. Porém alguns autores apontam a necessidade de maiores estudos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>PINHEIRO ARO, FREITAS SFT, CORSO ACT. Uma Abordagem Epidemiológica da Obesidade. Vol.17 n 04. Campinas: Rev. Nutr.; Oct./Dec. 2004. HERMSDORFF, H. H. M.; VOLP, A. C. P.; BRESSAN, J. O perfil de macronutrientes influencia a termogênese induzida pela dieta e a ingestão calórica. ALAN. V.57 n.1 Caracas mar. 2007. Faria DP, Escher A, França AS. Chá verde como coadjuvante no tratamento da obesidade e suas comorbidades. UNICIÊNCIAS, v.14, n.2, 2010. Westerterp-Plantenga MS, Smeets A, and Lejeune MP. Sensory and gastrointestinal satiety effects of capsaicin on food intake. Int J Obes 29: 682–688, 2005</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6874	Ciências	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3102025 - MEIRE APARECIDA REIS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PRODUTOR RURAL NA TOMADA DE DECISÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a crescente modernização da atividade rural e o surgimento de novas tecnologias, o Agronegócio tem se desenvolvido expressivamente nos últimos tempos alcançando grande representatividade na economia brasileira, tomando-se assim responsável por cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB), aumento das exportações no país e geração de empregos. A Contabilidade Gerencial é a principal ferramenta que engloba um conjunto de procedimentos contábeis capazes de criar um sistema de informação, fornecendo dados relevantes e necessários à manutenção da saúde do negócio, de modo que as pequenas propriedades rurais mantenham-se cada vez mais competitivas e acompanhem o crescimento do setor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discorrer acerca da importância da Contabilidade Gerencial aplicada à atividade rural como uma ferramenta de apoio na tomada de decisão, considerando as particularidades das atividades do setor rural. • Abordar, sucintamente, o conceito de atividade rural, definindo o produtor rural, bem como suas características; • Evidenciar o cenário econômico, os investimentos e a representatividade do Agronegócio no Brasil e no mundo; • Descrever a história da origem da Contabilidade Rural e Gerencial, bem como seus avanços; • Explicar conceitos advindos do CPC 29, acerca dos ativos biológicos e o produto agrícola; • Analisar as principais ferramentas de apoio a gestão do agronegócio que a contabilidade rural tem a oferecer e suas dificuldades no setor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo exploratório e descritivo, isto é, desenvolvido com o intuito de analisar e demonstrar a importância da Contabilidade Gerencial como ferramenta ao produtor rural para tomada de decisão, bem como sua aplicação nos dias atuais.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Com a realização deste trabalho concluímos que a Contabilidade Gerencial é de extrema importância ao produtor rural...			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARBOSA, Sergio; PINHEIRO, Ana Carolina Borges. Vale de Piracicaba: Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo. 2017. Disponível em: (<a href="http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/#62">#60</a>)<a href="http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/#62">http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/#62</a>. Acesso em: 20 ago. 2017. BRASIL. Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1700, de 14 de março de 2017. Disponível em: (<a href="http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268(#38)visao=anotado(#62)">#60</a>)<a href="http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268(#38)visao=anotado(#62)">http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268(#38)visao=anotado(#62)</a> Acesso em: 8 set. 2019 CALLADO, Antônio A. C.; CALLADO, Aldo L.. Gestão de Custos para Empresas Rurais. Disponível em: (<a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf(#62)">#60</a>)<a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf(#62)">http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf(#62)</a>. Acesso em: 20 ago. 2017. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ (ESALQ). PIB do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: (<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br/br/ PIB-do-agronegocio-brasileiro.aspx(#62)">#60</a>)<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br/br/ PIB-do-agronegocio-brasileiro.aspx(#62)">http://www.cepea.esalq.usp.br/br/ PIB-do-agronegocio-brasileiro.aspx(#62)</a> Acesso em: 12 ago. 2017. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 29: Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: (<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf(#62)">#60</a>)<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf(#62)">http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf(#62)</a> Acesso em: 27 ago. 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6874	Ciências	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		3203051 - PAULO ROBERTO DE HOLANDA IGIDO OSTASEVIC	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Luis Carlos Gruenfeld		
TITULO	A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PRODUTOR RURAL NA TOMADA DE DECISÃO			
INTRODUCAO	Com a crescente modernização da atividade rural e o surgimento de novas tecnologias, o Agronegócio tem se desenvolvido expressivamente nos últimos tempos alcançando grande representatividade na economia brasileira, tomando-se assim responsável por cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB), aumento das exportações no país e geração de empregos. A Contabilidade Gerencial é a principal ferramenta que engloba um conjunto de procedimentos contábeis capazes de criar um sistema de informação, fornecendo dados relevantes e necessários à manutenção da saúde do negócio, de modo que as pequenas propriedades rurais mantenham-se cada vez mais competitivas e acompanhem o crescimento do setor.			
OBJETIVOS	Discorrer acerca da importância da Contabilidade Gerencial aplicada à atividade rural como uma ferramenta de apoio na tomada de decisão, considerando as particularidades das atividades do setor rural. • Abordar, sucintamente, o conceito de atividade rural, definindo o produtor rural, bem como suas características; • Evidenciar o cenário econômico, os investimentos e a representatividade do Agronegócio no Brasil e no mundo; • Descrever a história da origem da Contabilidade Rural e Gerencial, bem como seus avanços; • Explicar conceitos advindos do CPC 29, acerca dos ativos biológicos e o produto agrícola; • Analisar as principais ferramentas de apoio a gestão do agronegócio que a contabilidade rural tem a oferecer e suas dificuldades no setor.			
METODOLOGIA	Estudo exploratório e descritivo, isto é, desenvolvido com o intuito de analisar e demonstrar a importância da Contabilidade Gerencial como ferramenta ao produtor rural para tomada de decisão, bem como sua aplicação nos dias atuais.			
RESULTADOS				
CONCLUSOES	Com a realização deste trabalho concluímos que a Contabilidade Gerencial é de extrema importância ao produtor rural...			
REFERENCIAS	<p>BARBOSA, Sergio; PINHEIRO, Ana Carolina Borges. Vale de Piracicaba: Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo. 2017. Disponível em: (<a href="http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/">#60</a>)<a href="http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/">http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/</a>(#62). Acesso em: 20 ago. 2017. BRASIL. Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1700, de 14 de março de 2017. Disponível em: (<a href="http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268">#60</a>)<a href="http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268">http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268</a>(#38)visao=anotado(#62) Acesso em: 8 set. 2019 CALLADO, Antônio A. C.; CALLADO, Aldo L.. Gestão de Custos para Empresas Rurais. Disponível em: (<a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf">#60</a>)<a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf">http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf</a>(#62). Acesso em: 20 ago. 2017. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ (ESALQ). PIB do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: (<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx">#60</a>)<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx">http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx</a>(#62) Acesso em: 12 ago. 2017. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 29: Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: (<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf">#60</a>)<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf">http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf</a>(#62) Acesso em: 27 ago. 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6874	Ciências	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3213862 - TATYANE ALVES DE OLIVEIRA DIAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PRODUTOR RURAL NA TOMADA DE DECISÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a crescente modernização da atividade rural e o surgimento de novas tecnologias, o Agronegócio tem se desenvolvido expressivamente nos últimos tempos alcançando grande representatividade na economia brasileira, tomando-se assim responsável por cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB), aumento das exportações no país e geração de empregos. A Contabilidade Gerencial é a principal ferramenta que engloba um conjunto de procedimentos contábeis capazes de criar um sistema de informação, fornecendo dados relevantes e necessários à manutenção da saúde do negócio, de modo que as pequenas propriedades rurais mantenham-se cada vez mais competitivas e acompanhem o crescimento do setor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discorrer acerca da importância da Contabilidade Gerencial aplicada à atividade rural como uma ferramenta de apoio na tomada de decisão, considerando as particularidades das atividades do setor rural. • Abordar, sucintamente, o conceito de atividade rural, definindo o produtor rural, bem como suas características; • Evidenciar o cenário econômico, os investimentos e a representatividade do Agronegócio no Brasil e no mundo; • Descrever a história da origem da Contabilidade Rural e Gerencial, bem como seus avanços; • Explicar conceitos advindos do CPC 29, acerca dos ativos biológicos e o produto agrícola; • Analisar as principais ferramentas de apoio a gestão do agronegócio que a contabilidade rural tem a oferecer e suas dificuldades no setor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo exploratório e descritivo, isto é, desenvolvido com o intuito de analisar e demonstrar a importância da Contabilidade Gerencial como ferramenta ao produtor rural para tomada de decisão, bem como sua aplicação nos dias atuais.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Com a realização deste trabalho concluímos que a Contabilidade Gerencial é de extrema importância ao produtor rural...			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARBOSA, Sergio; PINHEIRO, Ana Carolina Borges. Vale de Piracicaba: Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo. 2017. Disponível em: (<a href="http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/">#60</a>)<a href="http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/">http://www.valedopiracicaba.org/sobre-o-vale-do-piracicaba/</a>(#62). Acesso em: 20 ago. 2017. BRASIL. Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1700, de 14 de março de 2017. Disponível em: (<a href="http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268">#60</a>)<a href="http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268">http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=81268</a>(#38)visao=anotado(#62) Acesso em: 8 set. 2019 CALLADO, Antônio A. C.; CALLADO, Aldo L.. Gestão de Custos para Empresas Rurais. Disponível em: (<a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf">#60</a>)<a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf">http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B03A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\$File/NT00031896.pdf</a>(#62). Acesso em: 20 ago. 2017. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ (ESALQ). PIB do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: (<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx">#60</a>)<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx">http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx</a>(#62) Acesso em: 12 ago. 2017. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 29: Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: (<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf">#60</a>)<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf">http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf</a>(#62) Acesso em: 27 ago. 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6881	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3260101 - DANIELA RESENDE MOREIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A importância da Literatura na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho visa evidenciar a importância da contribuição da literatura para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, bem como, compreender como o mundo literário participa de nossas vidas de diferentes formas. A importância que a Literatura tem na formação e no processo de aprendizagem do ser humano, seja pessoal, ou cognitivo, e principalmente no incentivo a formação do leitor na Educação Infantil, a fim de desenvolver gosto e hábito pela leitura.			
<b>OBJETIVOS</b>	"A importância da Literatura na Educação Infantil" tem por finalidade explorar e aguçar meus conhecimentos, aplicando estas teorias como práticas, assim, colocando os alunos em contato com diferentes tipos de gêneros textuais, despertando neles a curiosidade, a imaginação, fazendo-os que se desenvolvam através da leitura, e aprendam a gostar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realizar este trabalho de cunho teórico, acerca da construção de conhecimento como princípio educativo, resolvi lançar mão de uma pesquisa prática, utilizando uma abordagem bibliográfica. Com esta pesquisa foi possível diagnosticar e posteriormente analisar descrevendo a realidade encontrada na escola, no que diz respeito à incorporação da literatura infantil.			
<b>RESULTADOS</b>	Os primeiros livros para crianças foram produzidos somente no final do séc. XVII e durante o séc. XVIII, antes disso não se escrevia para crianças, pois as crianças e os adultos compartilhavam dos mesmos eventos sociais, a Literatura Infantil só chegou ao Brasil no final do século XIX. A literatura infantil sempre esteve e está presente em nossas vidas muito antes da leitura e da escrita, seja por meio das cantigas de ninar, das brincadeiras de roda ou das contação de histórias realizadas pelos familiares. Porém quando as crianças chegam à escola é que a literatura passa a ter o poder de construir uma ligação lúdica entre o mundo da imaginação, dos símbolos subjetivos, e o mundo da escrita, dos signos convencionais impostos pela cultura sistematizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a literatura é de suma importância para o desenvolvimento das crianças, e que ter contato com a leitura e escrita desde cedo pode enfatizar ainda mais esta aprendizagem significativa para o aluno. Aprender a ler significa aprender a ler o mundo, e a função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, seguido às dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta.			
<b>REFERENCIAS</b>	CRISTINA, Fernanda. A importância da Literatura Infantil na formação de alunos leitores: Faculdade de Pará de Minas: MG, 2015. FERNADES, Polyana; AURÉLIO, Marco. A Literatura Infantil na Educação Infantil. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.5, 2012. LIMA, Edwylson; COSTA, Fabiana; MOREIRA, Simone. A Literatura Infantil na formação da identidade da criança. Revista Eletrônica das Licenciaturas/UEL: Edição Nº. 1, Vol. 1, 2012. MARIA, Verônica; FRAGA, Fernando. A criança e a literatura infantil: uma relação fantástica em sala de aula: UERN/Brasil; LIBEC/IEC/Universidade do Minho, 2003. ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola: Global Editora e Distribuidora Ltda, 4 de setembro de 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6883	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		812437 - VANESSA REGINA LANDAU CHAULET	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cideli de Paula Coelho Pinheiro		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO NEUROCOMPORTAMENTAL DE DANIO RERIO INTOXICADOS POR ARSÊNIO E O USO DE MEDICAMENTOS ULTRADILUÍDOS NA REVERSÃO DOS QUADROS			
<b>INTRODUCAO</b>	A poluição ambiental causada por resíduos de metais pesados é muito relevante pelo seu amplo uso em processos industriais e agrícolas, sendo que muitos efluentes chegam ao meio ambiente sem qualquer tratamento. A exposição a arsênio (As) tem sido associada a sérios e crônicos riscos à saúde humana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar alterac(#38)#807;o(#38)#771;es comportamentais no Zebrafish (Danio rerio) induzidas pelo Arsênio, atrave(#38)#769;s da ana(#38)#769;lise da atividade locomotora e para(#38)#770;metros relacionados a(#38)#768; ansiedade e verificar se as substâncias ultradiluídas são capazes de atenuar os efeitos neurocomportamentais, diminuir os efeitos tóxicos, assim como colaborar com o Bem Estar dos animais em geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	Peixes Zebrafish foram mantidos em aquários de manutenção, com temperatura, ph controlado, até o momento do experimento. Os animais foram expostos a 96h ao metal pesado (Arsênio) e os grupos foram compostos por 8 animais cada: Arsenicum album 6cH, Arsenicum album 30cH, Solução Aquosa inerte (controle positivo). Os medicamentos foram feitos segundo a farmacopeia homeopática Brasileira e o experimento foi em cego, o controle branco (controle negativo) não recebeu o Arsênio e nem tão pouco medicamento. Os animais passaram por testes comportamentais para avaliação de neurotoxicidade, teste de atividade geral em campo aberto, e teste de ansiedade Claro/Escuro onde foi observado respectivamente: tempo e frequência na superfície e movimentos erráticos, tempo em segundos de locomoção e imobilidade e número de vezes que o animal cruzou o compartimento claro para o escuro, o tempo que o peixe permaneceu em cada lado, o número de tentativas de entrar em cada compartimento e o tempo de imobilidade no claro. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA, seguido pelo Teste de Bartlett e Teste de Tukey, sendo p(#38)#8804;0,05 (Zar, 2010)			
<b>RESULTADOS</b>	O metal Arsênio produziu um efeito ansiogênico nos animais que foram submetidos a ele sem medicação (controle positivo), isso foi observado no teste claro/escuro através do aumento do tempo dos animais no lado escuro e diminuição no lado claro; houve também uma diminuição na locomoção no claro, em relação ao controle. No Campo Aberto, houve uma diminuição do número total de quadrantes percorridos além de um aumento de movimentos erráticos em relação ao controle, comprovando o efeito tóxico. O grupo que tomou Arsenicum album 6 cH reverteu todos os parâmetros do controle positivo de forma estatisticamente significante.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os animais foram intoxicados pelo metal pesado Arsênio que provocou aumento da ansiedade sendo que o quadro foi revertido pelo medicamento Arsenicum album, que na concentração 6cH se mostrou mais efetivo como um possível ansiolítico. Outros estudos necessitam ser realizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	ZAR, J. H. Biostatistical analysis. 5 ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2010. BLASER R.E., CHADWICK L., MCGINNIS G.C. Behavioral measures of anxiety in zebrafish (Danio rerio). Behav Brain Res. 2009. GEBAUER, D. L. P. Avaliação de padrões comportamentais induzidos por ansiolíticos em Zebrafish (Danio rerio). Faculdade de Biociências. Programa de pós-graduação em Biologia Celular e Molecular. Porto Alegre, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6885	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3471462 - ELIANE SANTOS DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Karisa Santiago Nakahata			
<b>TITULO</b>	A percepção dos enfermeiros de unidades de emergência frente a implantação da classificação por Manchester			
<b>INTRODUCAO</b>	A classificação de risco tem por finalidade a organização das filas de espera e é entendida como uma ferramenta que propõe outra ordem de atendimento. Apresenta – se com alguns objetivos: garantir o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado; informar o paciente que não está em risco imediato, assim como os seus familiares sobre o tempo provável de espera; promover o trabalho em equipe e avaliação contínua do processo <sup>1</sup> . O Sistema de Classificação de Risco Manchester é fundamentado em classes de sinais e sintomas, o qual possui 52 fluxogramas, dentre no qual, 50 que estão relacionados a situação/ queixa principal que é apresentado pelo paciente e 2 relacionados a eventos com múltiplas vítimas <sup>2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a população de enfermeiros de unidade de pronto atendimento e apresentar a percepção percebidas por enfermeiros de unidades de emergência quanto ao atendimento à população após a implantação da classificação por Manchester.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa quantitativa de natureza descritiva exploratória, em um Hospital Municipal, localizado na zona leste de São Paulo, com 27 enfermeiros da unidade de Pronto Atendimento. A coleta de dados ocorreu no período de junho à julho de 2017, por meio de um questionário desenvolvida pela própria pesquisadora, do tipo fechado e estruturado acerca das percepções dos enfermeiros frente ao Protocolo de Manchester. Aprovado pelo Comitê de ética da UNISA sob o CAEE 65935317.3.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram entrevistados 27 enfermeiros de pronto atendimento, no qual 16 são do sexo feminino e 11 do sexo masculino. A idade dos entrevistados variou de 24 à 62 anos, com média de 33, 2 anos, junto ao tempo de formação, que apresentou variação entre 1 ano e meio à 32 anos, com média de 9 anos. A após a implantação do Protocolo de Manchester na unidade de pronto atendimento, 23 (85,1%) entrevistados referem, a partir de sua percepção, que houve uma melhoria no atendimento do pronto atendimento, beneficiando o andamento do fluxo, enquanto 04 entrevistados (14,9%), não perceberam alteração ou facilitação, desde a implantação do protocolo. As melhorias percebidas encontradas foram: quanto ao fluxo dos pacientes (12 enfermeiros), no tempo para a classificação de risco (11 enfermeiros), uniformidade dos critérios de classificação de risco (16 enfermeiros), segurança do paciente (9 enfermeiros), no tempo para o atendimento médico inicial (5 enfermeiros), na fundamentação científica (7 enfermeiros) e como outros, no respaldo profissional (1 enfermeiro).			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a implantação do protocolo da Classificação de Manchester na unidade de pronto atendimento, os enfermeiros referem perceber melhorias positivas tanto em seu atendimento realizado, como também, no fluxo de atendimento aos usuários.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM. Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS). 2016 [acesso em 21 ago 2016]. Disponível em: <a href="http://www.spdmpais.org/site/images/Publicacoes/Protocolo_Institucional_do_Acolhimento_com_Classifica%C3%A7ao_de_Risco_na_Atencao_Primaria_a_Saude.pdf">http://www.spdmpais.org/site/images/Publicacoes/Protocolo_Institucional_do_Acolhimento_com_Classifica%C3%A7ao_de_Risco_na_Atencao_Primaria_a_Saude.pdf</a> 2. Brasil. Ministério da Saúde, Portaria nº 354, de 10 de março de 2014. Proposta de Resolução - Boas práticas para organização e funcionamento de serviços de urgência e emergência [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2014 [acesso em 21 ago 2016]. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html">bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html</a> . 3. Ministério da Saúde (Brasil). Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. 2013. [acesso em 21 ago 2016]. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6886	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3336808 - CAROLINE FARIA DE LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A Arte de Contar História na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	Vivemos em um mundo moderno, tecnológico que está cada vez mais acessível às crianças, do qual não temos mais como nos desvincular, e os livros podem nos dias de hoje, serem esquecidos, o que torna um desafio para o educador fazer com que as crianças em idade escolar tomem gosto pela leitura.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é desenvolver o tema, para a reflexão sobre a arte de contar história na educação infantil, como forma de proporcionar oportunidade para que os alunos desenvolvam o prazer de ler. O trabalho ressalta a importância da leitura, pois contar história na educação infantil, pode enriquecer as experiências infantis, desenvolvendo diversas formas de linguagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, no qual se utilizou livros físico e artigos publicado em periódicos. Foi feita uma análise de conteúdo de livros e artigos, as bibliografias escolhida trata-se de assuntos e ressalta a importância da literatura infantil, desde o ouvir, olhar histórias, as ilustrações, o humor, a poesia para crianças.			
<b>RESULTADOS</b>	A história é uma arte de suma importância nas nossas vidas, através das histórias o professor na educação infantil pode estimular as crianças e despertar o gosto pela leitura. Quando a criança ouve uma história ela é capaz de comentar, duvidar ou discutir sobre ela, realiza uma interação verbal, e os contadores de histórias são os mediadores desse processo, tendo uma tarefa muito importante que é de envolver a criança na história, dando vida aos sonhos, o despertar das emoções, transportando para o mundo da fantasia, mas para que isso ocorra torna-se necessário a mediação do professor. O papel do professor como mediador ao planejar o momento de contar histórias alguns aspectos são fundamentais, o local, onde as histórias serão contadas, em ambientes diferentes tornam-se o momento mais agradável. A posição deve ser confortável para as crianças, a professora deve ficar de uma maneira que permita que todos os alunos visualize as ilustrações do livro. Na hora de contar a história é fundamental que o professor conheça o texto que será feito a leitura, e a motivação que cabe ao educador deve contar de forma que venha despertar a curiosidade em seus alunos.			
<b>CONCLUSOES</b>	É necessária e importante desde pequenos não importa a faixa etária ter contato com livros, devemos sempre está incentivando as crianças com o hábito contínuo de ouvir uma história, deixar eles por conta própria ler um livro através das ilustrações e perceber também o quanto é importante o papel mediador do professor, pois será de sua responsabilidade proporcionar aos alunos espaços adequados de leitura, transformando estes espaços em situações prazerosas de aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997. COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. EDUARDO, Cássio. A arte de contar história na Educação Infantil - Doutor pela USC - Universidade San Carlos, 2010. RIBEIRO, Franciele; LUZIA, Sandra. A arte de contar história na Educação Infantil. Revista Eventos Pedagógicos, 2004. ROMA, Marilene - A arte de contar história na Educação Infantil. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6889	Instrumentação Odontológica e Médico-Hospitalar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3367291 - BRAZ CORRÊA DA SILVEIRA JÚNIOR	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cristiano Alves de Carvalho		
<b>TITULO</b>	APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM EQUIPAMENTOS MÉDICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Apresentamos análise dos aspectos operacionais, teóricos e práticos de projeto na área de equipamentos médicos: como os fundamentos apresentados em Gerenciamento de Projetos se aplicam a caso real envolvendo o final de ciclo de um equipamento médico – bomba de infusão enteral comercializada em comodato.			
<b>OBJETIVOS</b>	Correlacionar as disciplinas estudadas no curso de pós-graduação Latu-Sensu em Gerenciamento de Projetos UNISA e situações reais durante projeto em empresa da área de equipamentos médicos, a aplicação do conteúdo teórico do curso se efetivou na prática com resultados relevantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de cada etapa do projeto em conjunto com a base teórica relacionada e etapa conclusiva mostrando os resultados atingidos, os quais comprovam a efetividade das técnicas de Gerenciamento de Projetos estudadas			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Gerenciamento de Projetos da UNISA nos dá as ferramentas básicas para gerenciarmos projetos; este trabalho demonstrou que suas disciplinas se aplicaram eficazmente em caso real. O conjunto resultante da teoria e do sucesso prático nos instiga a seguir aprendendo e aplicando os diversos sub-ramos desta área do conhecimento humano: ITIL, PRINCE2, Six Sigma, Ferramentas de Qualidade, Plano de Comunicação, etc. Há uma diversidade de assuntos para que nos aprofundemos e nos tornemos melhores gestores de projeto. As inúmeras variáveis que influenciam o sucesso ou fracasso do projeto também se modificam e evoluem: estamos conscientes que agora possuímos ferramental adquirido no curso para modularmos nossas respostas conforme estes desafios se alteram. Onde possível, evidenciamos a aplicação prática dos conceitos estudados na UNISA em um cenário real.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANVISA, 63:2000 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Resolução - RDC N° 63, de 6 de julho de 2000. - Anexo regulamento técnico para a terapia de nutrição enteral item 3.4. CHERNOFF, Ronni. An overview of tube feeding: from ancient times to the future. Nutrition in Clinical Practice. n. 21, p. 408-410, ago. 2006. WHITE, Helen; KING, Linsey. Enteral feeding pumps: efficacy, safety, and patient acceptability. Medical Devices: Evidence and Research n. 7, p.291-298, 2014. LAM, Conrad R. The Barron Food Pump. Newsletter of the Sladen Libraries of Henry Ford Health System. v4, n2, 2012. PARADA Karen Lorena Durán. Métodos de administracion, sistemas de infusión e implementos necesarios para suministrar nutrición enteral domiciliaria. Gastrohnp V14, n3, p128-133, 2012. ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; 1999. Equipamento eletromédico – Parte 2 – Prescrições particulares para segurança de bombas e controladores de infusão. Norma NBR IEC 60601-2- 24. ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; 2004. Equipamento eletromédico – Parte 1-4 – Prescrições gerais para segurança – norma colateral: Sistemas eletromédicos programáveis. Norma NBR IEC 60601-1- 4. BRASIL, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) Process charting, its use in procedural analysis: Management bulletin. Michigan: U.S. Govt. Print. Off., 1945. 20 p. Project Management Institute, Inc; sem data. (#60)http://www.pmi.org/-/media/pmi/documents/public/pdf/learning/thought-leadership/pulse/the-essential-role-of-communications.pdf?sc_lang=temp=pt-PT(#62)			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6895	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3138275 - DEISE APARECIDA DO CARMO PAJEÚ		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	Logística Inovadora do Transporte de Carga Fracionada			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente a busca contínua por competitividade tem exigido das empresas decisões rápidas e precisas em relação aos seus negócios. Na base do moderno conceito de Logística integrada está o entendimento de que a Logística deve ser vista como um instrumento de negócio, uma ferramenta gerencial, capaz de agregar valor por meio dos serviços prestados, além de constituir-se em oportunidade de redução de custos. Este projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-áreas da logística, com uma análise mais detalhada na sub-área de transporte, na empresa RC Transportes o efeito desta pesquisa terá um grande retorno financeiro, após a resolução da problemática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-árjas de nossa empresa, departamento de compras, estoque e transporte. Desenvolver maneiras mais eficaz para melhoria de tempo e recursos com cargas fracionadas, tendo como objetivo redução de custos, melhoria na qualidade e melhorar o manuseio de seus processos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para desenvolver o estudo, a metodologia utilizada abrange pesquisas bibliográficas e o estudo de caso, que contribuíram para o desenvolvimento teórico do trabalho, bem como, a conciliação da teoria com a prática utilizada pelas empresas de transportes. Com a metodologia de Pesquisa Exploratória com análise qualitativa, foram realizadas pesquisas em livros específicos sobre o tema "Logística", revistas especializadas, artigos e sites de empresas desse segmento, além da experiência vivenciada pelo grupo nesse trabalho, dentro da empresa, por um determinado período.			
<b>RESULTADOS</b>	Sempre as empresas sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, buscou de meios reduzirem os seus custos. E com a crise econômica em nosso país, isso só reforçou esta ideia, de encontrar melhores formas de se usar seus recursos. Pois, assim alcançariam uma forma significativa de produzir mais com menos. E com isso atingirem a margem de lucro mais alta e conseguir mais qualidade, agilidade e economia em seus processos, obtendo vantagem competitiva. E um dos pontos mais importantes são os controles de todos os processos e subáreas dentro das organizações. Com base nos resultados obtidos, identificou uma lista de tipos de erros mais freqüentes, possibilitando à empresa realizar treinamentos direcionados aos problemas ,capacitar e qualificar os colaboradores e poder implantar procedimentos de verificação preventiva visando minimizar os erros, aumentando os lucros e reduzindo os custos. os resultados foram os melhores possíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto agregou novos conhecimentos, tanto nas nossas vidas acadêmicas quanto nas nossas vidas profissionais. De um modo onde podemos enxergar a importância e a tarefa árdua que é organizar todos os processos logísticos em uma empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg, Administração da Produção e Operações, 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.5. Ed. Brasil: bookman, 2006. 616p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6895	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3412253 - GRACILINE BARBOSA DE ALENCAR	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho		
<b>TITULO</b>	Logística Inovadora do Transporte de Carga Fracionada			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente a busca contínua por competitividade tem exigido das empresas decisões rápidas e precisas em relação aos seus negócios. Na base do moderno conceito de Logística integrada está o entendimento de que a Logística deve ser vista como um instrumento de negócio, uma ferramenta gerencial, capaz de agregar valor por meio dos serviços prestados, além de constituir-se em oportunidade de redução de custos. Este projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-áreas da logística, com uma análise mais detalhada na sub-área de transporte, na empresa RC Transportes o efeito desta pesquisa terá um grande retorno financeiro, após a resolução da problemática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-árjas de nossa empresa, departamento de compras, estoque e transporte. Desenvolver maneiras mais eficaz para melhoria de tempo e recursos com cargas fracionadas, tendo como objetivo redução de custos, melhoria na qualidade e melhorar o manuseio de seus processos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para desenvolver o estudo, a metodologia utilizada abrange pesquisas bibliográficas e o estudo de caso, que contribuíram para o desenvolvimento teórico do trabalho, bem como, a conciliação da teoria com a prática utilizada pelas empresas de transportes. Com a metodologia de Pesquisa Exploratória com análise qualitativa, foram realizadas pesquisas em livros específicos sobre o tema "Logística", revistas especializadas, artigos e sites de empresas desse segmento, além da experiência vivenciada pelo grupo nesse trabalho, dentro da empresa, por um determinado período.			
<b>RESULTADOS</b>	Sempre as empresas sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, buscou de meios reduzirem os seus custos. E com a crise econômica em nosso país, isso só reforçou esta ideia, de encontrar melhores formas de se usar seus recursos. Pois, assim alcançariam uma forma significativa de produzir mais com menos. E com isso atingirem a margem de lucro mais alta e conseguir mais qualidade, agilidade e economia em seus processos, obtendo vantagem competitiva. E um dos pontos mais importantes são os controles de todos os processos e subáreas dentro das organizações. Com base nos resultados obtidos, identificou uma lista de tipos de erros mais freqüentes, possibilitando à empresa realizar treinamentos direcionados aos problemas ,capacitar e qualificar os colaboradores e poder implantar procedimentos de verificação preventiva visando minimizar os erros, aumentando os lucros e reduzindo os custos. os resultados foram os melhores possíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto agregou novos conhecimentos, tanto nas nossas vidas acadêmicas quanto nas nossas vidas profissionais. De um modo onde podemos enxergar a importância e a tarefa árdua que é organizar todos os processos logísticos em uma empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg, Administração da Produção e Operações, 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.5. Ed. Brasil: bookman, 2006. 616p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6895	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		Autor	Status	Apresentação
	3495531 - BEATRIZ GONCALVES NASCIMENTO SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	Logística Inovadora do Transporte de Carga Fracionada			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente a busca contínua por competitividade tem exigido das empresas decisões rápidas e precisas em relação aos seus negócios. Na base do moderno conceito de Logística integrada está o entendimento de que a Logística deve ser vista como um instrumento de negócio, uma ferramenta gerencial, capaz de agregar valor por meio dos serviços prestados, além de constituir-se em oportunidade de redução de custos. Este projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-áreas da logística, com uma análise mais detalhada na sub-área de transporte, na empresa RC Transportes o efeito desta pesquisa terá um grande retorno financeiro, após a resolução da problemática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-árjas de nossa empresa, departamento de compras, estoque e transporte. Desenvolver maneiras mais eficaz para melhoria de tempo e recursos com cargas fracionadas, tendo como objetivo redução de custos, melhoria na qualidade e melhorar o manuseio de seus processos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para desenvolver o estudo, a metodologia utilizada abrange pesquisas bibliográficas e o estudo de caso, que contribuíram para o desenvolvimento teórico do trabalho, bem como, a conciliação da teoria com a prática utilizada pelas empresas de transportes. Com a metodologia de Pesquisa Exploratória com análise qualitativa, foram realizadas pesquisas em livros específicos sobre o tema "Logística", revistas especializadas, artigos e sites de empresas desse segmento, além da experiência vivenciada pelo grupo nesse trabalho, dentro da empresa, por um determinado período.			
<b>RESULTADOS</b>	Sempre as empresas sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, buscou de meios reduzirem os seus custos. E com a crise econômica em nosso país, isso só reforçou esta ideia, de encontrar melhores formas de se usar seus recursos. Pois, assim alcançariam uma forma significativa de produzir mais com menos. E com isso atingirem a margem de lucro mais alta e conseguir mais qualidade, agilidade e economia em seus processos, obtendo vantagem competitiva. E um dos pontos mais importantes são os controles de todos os processos e subáreas dentro das organizações. Com base nos resultados obtidos, identificou uma lista de tipos de erros mais freqüentes, possibilitando à empresa realizar treinamentos direcionados aos problemas ,capacitar e qualificar os colaboradores e poder implantar procedimentos de verificação preventiva visando minimizar os erros, aumentando os lucros e reduzindo os custos. os resultados foram os melhores possíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto agregou novos conhecimentos, tanto nas nossas vidas acadêmicas quanto nas nossas vidas profissionais. De um modo onde podemos enxergar a importância e a tarefa árdua que é organizar todos os processos logísticos em uma empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg, Administração da Produção e Operações, 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.5. Ed. Brasil: bookman, 2006. 616p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6895	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3501892 - GUILHERME VICTOR PEREIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho		
<b>TITULO</b>	Logística Inovadora do Transporte de Carga Fracionada			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente a busca contínua por competitividade tem exigido das empresas decisões rápidas e precisas em relação aos seus negócios. Na base do moderno conceito de Logística integrada está o entendimento de que a Logística deve ser vista como um instrumento de negócio, uma ferramenta gerencial, capaz de agregar valor por meio dos serviços prestados, além de constituir-se em oportunidade de redução de custos. Este projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-áreas da logística, com uma análise mais detalhada na sub-área de transporte, na empresa RC Transportes o efeito desta pesquisa terá um grande retorno financeiro, após a resolução da problemática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-árjras de nossa empresa, departamento de compras, estoque e transporte. Desenvolver maneiras mais eficaz para melhoria de tempo e recursos com cargas fracionadas, tendo como objetivo redução de custos, melhoria na qualidade e melhorar o manuseio de seus processos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para desenvolver o estudo, a metodologia utilizada abrange pesquisas bibliográficas e o estudo de caso, que contribuíram para o desenvolvimento teórico do trabalho, bem como, a conciliação da teoria com a prática utilizada pelas empresas de transportes. Com a metodologia de Pesquisa Exploratória com análise qualitativa, foram realizadas pesquisas em livros específicos sobre o tema "Logística", revistas especializadas, artigos e sites de empresas desse segmento, além da experiência vivenciada pelo grupo nesse trabalho, dentro da empresa, por um determinado período.			
<b>RESULTADOS</b>	Sempre as empresas sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, buscou de meios reduzirem os seus custos. E com a crise econômica em nosso país, isso só reforçou esta ideia, de encontrar melhores formas de se usar seus recursos. Pois, assim alcançariam uma forma significativa de produzir mais com menos. E com isso atingirem a margem de lucro mais alta e conseguir mais qualidade, agilidade e economia em seus processos, obtendo vantagem competitiva. E um dos pontos mais importantes são os controles de todos os processos e subáreas dentro das organizações. Com base nos resultados obtidos, identificou uma lista de tipos de erros mais freqüentes, possibilitando à empresa realizar treinamentos direcionados aos problemas ,capacitar e qualificar os colaboradores e poder implantar procedimentos de verificação preventiva visando minimizar os erros, aumentando os lucros e reduzindo os custos. os resultados foram os melhores possíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto agregou novos conhecimentos, tanto nas nossas vidas acadêmicas quanto nas nossas vidas profissionais. De um modo onde podemos enxergar a importância e a tarefa árdua que é organizar todos os processos logísticos em uma empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg, Administração da Produção e Operações, 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.5. Ed. Brasil: bookman, 2006. 616p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6895	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3520609 - PEDRO LUCIANO DE MELO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	Logística Inovadora do Transporte de Carga Fracionada			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente a busca contínua por competitividade tem exigido das empresas decisões rápidas e precisas em relação aos seus negócios. Na base do moderno conceito de Logística integrada está o entendimento de que a Logística deve ser vista como um instrumento de negócio, uma ferramenta gerencial, capaz de agregar valor por meio dos serviços prestados, além de constituir-se em oportunidade de redução de custos. Este projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-áreas da logística, com uma análise mais detalhada na sub-área de transporte, na empresa RC Transportes o efeito desta pesquisa terá um grande retorno financeiro, após a resolução da problemática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste projeto tem por finalidade, pesquisar e identificar os principais problemas nas sub-árjas de nossa empresa, departamento de compras, estoque e transporte. Desenvolver maneiras mais eficaz para melhoria de tempo e recursos com cargas fracionadas, tendo como objetivo redução de custos, melhoria na qualidade e melhorar o manuseio de seus processos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para desenvolver o estudo, a metodologia utilizada abrange pesquisas bibliográficas e o estudo de caso, que contribuíram para o desenvolvimento teórico do trabalho, bem como, a conciliação da teoria com a prática utilizada pelas empresas de transportes. Com a metodologia de Pesquisa Exploratória com análise qualitativa, foram realizadas pesquisas em livros específicos sobre o tema "Logística", revistas especializadas, artigos e sites de empresas desse segmento, além da experiência vivenciada pelo grupo nesse trabalho, dentro da empresa, por um determinado período.			
<b>RESULTADOS</b>	Sempre as empresas sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, buscou de meios reduzirem os seus custos. E com a crise econômica em nosso país, isso só reforçou esta ideia, de encontrar melhores formas de se usar seus recursos. Pois, assim alcançariam uma forma significativa de produzir mais com menos. E com isso atingirem a margem de lucro mais alta e conseguir mais qualidade, agilidade e economia em seus processos, obtendo vantagem competitiva. E um dos pontos mais importantes são os controles de todos os processos e subáreas dentro das organizações. Com base nos resultados obtidos, identificou uma lista de tipos de erros mais freqüentes, possibilitando à empresa realizar treinamentos direcionados aos problemas ,capacitar e qualificar os colaboradores e poder implantar procedimentos de verificação preventiva visando minimizar os erros, aumentando os lucros e reduzindo os custos. os resultados foram os melhores possíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto agregou novos conhecimentos, tanto nas nossas vidas acadêmicas quanto nas nossas vidas profissionais. De um modo onde podemos enxergar a importância e a tarefa árdua que é organizar todos os processos logísticos em uma empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg, Administração da Produção e Operações, 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.5. Ed. Brasil: bookman, 2006. 616p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6897	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3344801 - ANDERSON RAUCCI DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabiana Marcelli da Silva Beltramim			
<b>TITULO</b>	A construção heroica de tiradentes,a partir do seculo XIX,com a republica			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO; Essa pesquisa recupera os fatos que antecedeu a confidência mineira e a escolha de Tiradentes como herói republicano. a problemática de pesquisa implica, o heroísmo de Tiradentes existiu? Se existiu foi realmente por uma insatisfação econômica e administrativa? Porque a figura de Tiradentes e utilizada na contemporaneidade, como mártir da independência? A imagem de Tiradentes como herói, como vemos nos livros didático teve interesse de uma classe politica?			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Essa pesquisa visa atingir os seguintes objetivos: Identificar nas historiografias a relação da figura de Tiradentes com o novo regime politico (republicana), e como foi construída sua imagem no final do seculo XIX, e a manutenção de sua imagem na contemporaneidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Como metodologia de pesquisa, o estudo esta respaldado no método bibliográfico, e artigos científicos, isto é, a partir da consulta e de publicação que trata o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS: Sendo considerado o maior propagandista entre os inconfidentes, Tiradentes foi o único a ser condenado a morte, e por ter sido militar, isso foi características marcantes para os republicanos terem escolhido a figura de Tiradentes como herói, que tinha os mesmos ideias, queriam uma figura que apagasse a imagem de Dom Pedro I, imagem forte na independência do Brasil, através da proclamação da independência. Por consequente o termino do domínio português, levou os republicanos a procura de um herói que simbolizasse a independência e a republica, e que os ideais se caracterizasse em uma unica imagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÕES: A imagem de Tiradentes teve todos requezitos para torna-lo herói da republica, uma imagem forte e de ideais políticos igualitário no novo regime político do seculo XIX. A imagem de Tiradentes na contemporaneidade ela aparece muito forte em nossos livros didáticos, verifco com a imagem de Tiradentes e transmitida em nossas instituições de ensino e como e agenciada pelos meios de comunicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS: REZENDE, Maria Efigênia Lage, historia popular: vol. 14. Belo Horizonte: cia do tempo. 2007. SOUZA, Laura de Melo. Os desclassificados do ouro: A pobreza mineira no seculo XVIII. Rio de Janeiro: Graau, 1965. BARROS, Edgar Luiz, Tiradentes: São Paulo: Ed. moderna, 1985 GUIMARÃES, Selma. Didática e Pratica de ensino de história. Belo Horizonte "MG": papiros, 1998 ALKAMIM, Sergio Vaz. A Origem do Mito e o Mito de Origem. disponivel em: (#60)http://gold.br.inter.net/lusinfo/cidadania/tiradentes.htm(#62)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6898	Farmacologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3246213 - LETICIA MARTINS CONTI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alexandra Alves Nicolau		
<b>TITULO</b>	Levantamento dos casos de intoxicações exógenas em cães e gatos atendidos no HOVET da Universidade de Santo Amaro – UNISA durante o período 2012 a 2016.			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente no Brasil são atendidos nos centros veterinários diversos casos de suspeita de intoxicação em pequenos animais. Muitas vezes estes casos não são corretamente diagnosticados, pois apresentam sintomatologia semelhante a outras doenças, por ausência de informações confirmatórias a respeito das suspeitas de intoxicações e escassas informações sobre os agentes tóxicos envolvidos. Um dos fatores também ligado ao aumento dos casos de intoxicação exógena pode ser a falta de informação do proprietário sobre a toxicidade de vários produtos químicos que são comumente utilizados em residências como medicamentos, domissanitários, alimentos, inseticidas, entre outros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho teve o objetivo de realizar um estudo retrospectivo no período de 2012 a 2016, onde foram analisados casos de intoxicações exógenas em pequenos animais atendidos no HOVET da Universidade de Santo Amaro a fim de classificar o perfil dos animais intoxicados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os casos foram classificados por substância ou agente tóxico, via de exposição, sexo, raça, espécie e idade.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 1300 prontuários (até o setembro de 2017) sendo que apenas 15 tiveram suspeitas de intoxicação (cerca de 1,2%), 5 em gatos sendo 3 fêmeas e 2 machos e 10 em cães sendo 5 fêmeas e 5 machos. Dos casos em gatos apenas 1 tinha idade menor que um ano e do total de cães, 2 apresentavam idade inferior a um ano. A principal via de exposição foi a digestiva seguida pela via cutânea com apenas um caso. Os agentes envolvidos nas intoxicações foram bastante diversificados porém com o predomínio de intoxicação por medicamentos. Os outros grupos abrangeram domissanitários, plantas ornamentais, exposição alimentar (óleo de cozinha), agrotóxicos (rodenticidas) e em 4 casos foi ignorado o grupo do agente tóxico envolvido. Dos 15 casos estudados, 9 foram de intoxicação aguda e 6 não passaram por um critério de classificação. Do total de animais intoxicados apenas quatro receberam tratamento específico para o agente tóxico sendo que o restante, tiveram um tratamento sintomático. Quatorze dos pacientes suspeitos tiveram remissão dos sintomas sem a observação de sequelas em nenhum deles. Apenas um paciente não retornou para reavaliação do caso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluimos, até o momento, que o percentual de cães e gatos intoxicados no período avaliado é baixo, porém acreditamos que possa haver casos reais de intoxicação que não foram reconhecidos como tal pelo fato da possível ambiguidade de sinais e sintomas com outros processos que incidem em outros diagnósticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Hansen D. T. K. Prevalência de intoxicações em cães e gatos em Curitiba. Curitiba. 2006. P. 72. Dissertação de mestrado em ciências veterinárias. Medeiros R. J.; Monteiro F. O.; Silva G. C.; Junior A.N. Casos de intoxicação exógenas em cães e gatos atendidos na faculdade de veterinária da universidade federal fluminense durante o período de 2002 a 2008. Santa Maria – RJ, Ciência rural. Issn 0103 – 8478. 2009. Nogueira L. M. T. Caracterização das suspeitas de envenenamento em animais domésticos (cães e gatos) no norte e centro de Portugal durante o período de 2004 a 2011. Trás-os-Montes/alto douro- Portugal. 2013. P. 95. Dissertação de mestrado em medicina legal.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6898	Farmacologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3350312 - ANNE DE PAULA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alexandra Alves Nicolau		
<b>TITULO</b>	Levantamento dos casos de intoxicações exógenas em cães e gatos atendidos no HOVET da Universidade de Santo Amaro – UNISA durante o período 2012 a 2016.			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente no Brasil são atendidos nos centros veterinários diversos casos de suspeita de intoxicação em pequenos animais. Muitas vezes estes casos não são corretamente diagnosticados, pois apresentam sintomatologia semelhante a outras doenças, por ausência de informações confirmatórias a respeito das suspeitas de intoxicações e escassas informações sobre os agentes tóxicos envolvidos. Um dos fatores também ligado ao aumento dos casos de intoxicação exógena pode ser a falta de informação do proprietário sobre a toxicidade de vários produtos químicos que são comumente utilizados em residências como medicamentos, domissanitários, alimentos, inseticidas, entre outros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho teve o objetivo de realizar um estudo retrospectivo no período de 2012 a 2016, onde foram analisados casos de intoxicações exógenas em pequenos animais atendidos no HOVET da Universidade de Santo Amaro a fim de classificar o perfil dos animais intoxicados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os casos foram classificados por substância ou agente tóxico, via de exposição, sexo, raça, espécie e idade.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 1300 prontuários (até o setembro de 2017) sendo que apenas 15 tiveram suspeitas de intoxicação (cerca de 1,2%), 5 em gatos sendo 3 fêmeas e 2 machos e 10 em cães sendo 5 fêmeas e 5 machos. Dos casos em gatos apenas 1 tinha idade menor que um ano e do total de cães, 2 apresentavam idade inferior a um ano. A principal via de exposição foi a digestiva seguida pela via cutânea com apenas um caso. Os agentes envolvidos nas intoxicações foram bastante diversificados porém com o predomínio de intoxicação por medicamentos. Os outros grupos abrangeram domissanitários, plantas ornamentais, exposição alimentar (óleo de cozinha), agrotóxicos (rodenticidas) e em 4 casos foi ignorado o grupo do agente tóxico envolvido. Dos 15 casos estudados, 9 foram de intoxicação aguda e 6 não passaram por um critério de classificação. Do total de animais intoxicados apenas quatro receberam tratamento específico para o agente tóxico sendo que o restante, tiveram um tratamento sintomático. Quatorze dos pacientes suspeitos tiveram remissão dos sintomas sem a observação de sequelas em nenhum deles. Apenas um paciente não retornou para reavaliação do caso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluimos, até o momento, que o percentual de cães e gatos intoxicados no período avaliado é baixo, porém acreditamos que possa haver casos reais de intoxicação que não foram reconhecidos como tal pelo fato da possível ambiguidade de sinais e sintomas com outros processos que incidem em outros diagnósticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Hansen D. T. K. Prevalência de intoxicações em cães e gatos em Curitiba. Curitiba. 2006. P. 72. Dissertação de mestrado em ciências veterinárias. Medeiros R. J.; Monteiro F. O.; Silva G. C.; Junior A.N. Casos de intoxicação exógenas em cães e gatos atendidos na faculdade de veterinária da universidade federal fluminense durante o período de 2002 a 2008. Santa Maria – RJ, Ciência rural. Issn 0103 – 8478. 2009. Nogueira L. M. T. Caracterização das suspeitas de envenenamento em animais domésticos (cães e gatos) no norte e centro de Portugal durante o período de 2004 a 2011. Trás-os-Montes/alto douro- Portugal. 2013. P. 95. Dissertação de mestrado em medicina legal.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6898	Farmacologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3372499 - KATIA COSTA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alexandra Alves Nicolau		
<b>TITULO</b>	Levantamento dos casos de intoxicações exógenas em cães e gatos atendidos no HOVET da Universidade de Santo Amaro – UNISA durante o período 2012 a 2016.			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente no Brasil são atendidos nos centros veterinários diversos casos de suspeita de intoxicação em pequenos animais. Muitas vezes estes casos não são corretamente diagnosticados, pois apresentam sintomatologia semelhante a outras doenças, por ausência de informações confirmatórias a respeito das suspeitas de intoxicações e escassas informações sobre os agentes tóxicos envolvidos. Um dos fatores também ligado ao aumento dos casos de intoxicação exógena pode ser a falta de informação do proprietário sobre a toxicidade de vários produtos químicos que são comumente utilizados em residências como medicamentos, domissanitários, alimentos, inseticidas, entre outros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho teve o objetivo de realizar um estudo retrospectivo no período de 2012 a 2016, onde foram analisados casos de intoxicações exógenas em pequenos animais atendidos no HOVET da Universidade de Santo Amaro a fim de classificar o perfil dos animais intoxicados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os casos foram classificados por substância ou agente tóxico, via de exposição, sexo, raça, espécie e idade.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 1300 prontuários (até o setembro de 2017) sendo que apenas 15 tiveram suspeitas de intoxicação (cerca de 1,2%), 5 em gatos sendo 3 fêmeas e 2 machos e 10 em cães sendo 5 fêmeas e 5 machos. Dos casos em gatos apenas 1 tinha idade menor que um ano e do total de cães, 2 apresentavam idade inferior a um ano. A principal via de exposição foi a digestiva seguida pela via cutânea com apenas um caso. Os agentes envolvidos nas intoxicações foram bastante diversificados porém com o predomínio de intoxicação por medicamentos. Os outros grupos abrangeram domissanitários, plantas ornamentais, exposição alimentar (óleo de cozinha), agrotóxicos (rodenticidas) e em 4 casos foi ignorado o grupo do agente tóxico envolvido. Dos 15 casos estudados, 9 foram de intoxicação aguda e 6 não passaram por um critério de classificação. Do total de animais intoxicados apenas quatro receberam tratamento específico para o agente tóxico sendo que o restante, tiveram um tratamento sintomático. Quatorze dos pacientes suspeitos tiveram remissão dos sintomas sem a observação de sequelas em nenhum deles. Apenas um paciente não retornou para reavaliação do caso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluimos, até o momento, que o percentual de cães e gatos intoxicados no período avaliado é baixo, porém acreditamos que possa haver casos reais de intoxicação que não foram reconhecidos como tal pelo fato da possível ambiguidade de sinais e sintomas com outros processos que incidem em outros diagnósticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Hansen D. T. K. Prevalência de intoxicações em cães e gatos em Curitiba. Curitiba. 2006. P. 72. Dissertação de mestrado em ciências veterinárias. Medeiros R. J.; Monteiro F. O.; Silva G. C.; Junior A.N. Casos de intoxicação exógenas em cães e gatos atendidos na faculdade de veterinária da universidade federal fluminense durante o período de 2002 a 2008. Santa Maria – RJ, Ciência rural. Issn 0103 – 8478. 2009. Nogueira L. M. T. Caracterização das suspeitas de envenenamento em animais domésticos (cães e gatos) no norte e centro de Portugal durante o período de 2004 a 2011. Trás-os-Montes/alto douro- Portugal. 2013. P. 95. Dissertação de mestrado em medicina legal.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6902	Ciências Humanas	4 - PIBID	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	926221 - ADRIANA MATOS DA ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	Análise sobre a participação dos portos brasileiros na economia e no meio ambiente.			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante uma caminhada, numa praia de areias claras e águas cristalinas, brisa leve, um ambiente perfeito, propício a reflexões. Dúvidas sobre mares e oceanos, vida marinha, portos e suas funcionalidades, dos cargueiros gigantescos carregados de mercadorias de toda variedade, que vem e vão para diversos cantos do mundo, chegadas e partidas de pessoas que lotam os transatlânticos que mais parecem hotéis flutuantes. Num ambiente assim, torna-se praticamente impossível não refletir sobre o papel dos portos. Assim, navegaremos, na história de nossos portos, para conhecer ao menos um pouco, dos seus muitos aspectos e funcionalidades, e como eles contribuem tanto de forma positiva quanto negativa para uma região considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar a importância e atuação dos portos nas atividades sócio econômica brasileira e o comportamento destes diante de questões de preservação ambiental bem como, analisar o que tem sido proposto para que haja harmonia entre desenvolvimento econômico e meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo sobre o tema proposto foi desenvolvido através do método bibliográfico, utilizando-se de publicações que abordam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados, num contexto geral foram relevantes. Trazer à tona a diversidade portuária, ou melhor, expor, ainda que de forma parcial, as ações portuárias, tanto no que diz respeito a economia e desenvolvimento quanto nas questões ligadas ao meio natural são sempre cabidas e de grande interesse. Nesta trajetória dos portos, o desenvolvimento de uma região, neste caso com destaque conferido a Cabo de Santo Agostinho (PE), passou por grandes transformações com a instalação do complexo industrial e portuário de SUAPE. Com uma visão voltada para problemas de ordem ambiental destacamos ações como dragagens, água de lastro e acidentes com cargas danosas ao ambiente marinho como sendo os principais fatores que despertam atenção de ambientalistas e órgãos participantes na administração portuária.			
<b>CONCLUSOES</b>	No que diz respeito à economia, após este estudo, pode-se afirmar que os portos exercem um papel significativo no desenvolvimento econômico de uma região contribuindo para o enriquecimento da nação. Em relação ao meio natural, existem problemas que variam de intensidade, conforme analisado, porém há leis de preservação e órgãos que trabalham para o cumprimento delas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANTAQ (Agencia Nacional de Transportes Aquaviários), Anuário Estatístico Portuário 2010, 2013 e 2016 disponível em: <a href="http://www.antaq.gov.br">http://www.antaq.gov.br</a> acesso em 29/09/2017 DA SILVA, Jeferson Valdir; CYPRIANI, Leandro Paulo. A atividade portuária e as questões ambientais: abordagem jurídica. 2008 UNIVALI FIRKOWSKI, Olga Lúcia C.; SPOSITO Eliseu S. Indústria, ordenamento do território e transportes A contribuição de André Fischer SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura, Brasil território e sociedade no início do século XX, 7ª edição, Rio de Janeiro, Record, 2005. VALOIS, Nayara Amaral Lima de. Proposição do uso de indicadores ambientais na avaliação de desempenho de portos brasileiros. 2009 UFPE			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6903	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3260755 - NATAL FERNANDES DAMASCENO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			ALEXANDRE ASSADA	
<b>TITULO</b>	O crescimento do Bairro do Grajaú e o impacto na mobilidade da Avenida Dona Belmira Marin			
<b>INTRODUCAO</b>	A região do Grajaú teve um grande crescimento populacional a partir dos anos setenta, com a instalação de um polo industrial no bairro de Santo Amaro. Com isso os loteamentos, em sua maioria clandestinos, surgiram e a falta de fiscalização e planejamento trouxeram inúmeros problemas para todos. A mobilidade sempre foi uma das principais queixas. Os moradores são vítimas de um sistema de transportes que não atende a demanda, e o problema agrava-se com a ascensão de parte da população, e os incentivos do mercado automobilístico, com isso o número de proprietários de automóveis tem crescido corroborando para aumentar o trânsito na região.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar os problemas de mobilidade nos bairros no entorno da Avenida Belmira Marin, no Grajaú. Levantar como aconteceu o processo de ocupação do bairro e adjacências. Apresentar mapa da região, identificar o sistema viário Belmira Marin. Estabelecer comparativos dos dados fornecidos pelos órgãos municipais com as teorias de cientistas que escreveram sobre urbanização e mobilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método de trabalho será compilação de dados de consulta aos sites oficiais da administração pública, como C.E.T (Companhia de Engenharia de Tráfego), SPTRANS. Além de pesquisa bibliográfica aos artigos e livros de autores importantes da área.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	As conclusões apresenta-se de maneira a corroborar as teorias já apresentadas por cientistas estudiosos das Ciências Humanas, no sentido de que não há um planejamento para o desenvolvimento urbano e em particular para os bairros de baixa renda. O que se constata, é um desenvolvimento norteado pela necessidade capitalista, e uma cumplicidade dos governos.			
<b>REFERENCIAS</b>	O Espaço Urbano, de Roberto Lobato Corrêa (Editora Ática, Série Princípios, 3 a. edição, n. 174, 1995. p.1-16. ROLNIK, Raquel. O que é cidade- São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos; 203). GUIMARÃES, Maria Clárcia Ribeiro Argumentum, Vitória (ES), v. 5, n.1, p. 180- 196 jan./jun 2013. Santos, Milton. Metrôpole Corporativa Fragmentada-2ed-São paulo:Edusp 2009. Cap.3			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6904	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3102033 - LUCAS DE OLIVEIRA FEIJÓ		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Simone Goncalves Rodrigues Gomes			
<b>TITULO</b>	Estudo retrospectivo de cães infectados por Ehrlichia canis			
<b>INTRODUCAO</b>	A Ehrlichia canis é uma hemoparasitose comum na rotina de clinica medica de pequenos animais na cidade de São Paulo. Trata-se de uma enfermidade multifatorial, que pode ocasionar manifestações clínicas agudas ou crônicas em decorrência de anemia, trombocitopenia, leucopenia, alterações oculares como uveíte e até mesmo permanecer assintomático por anos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse estudo retrospectivo visa documentar os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais de 142 cães atendidos com erliquiose canina, no período de 2013 a 2016, no Hovet-Unisa e no Hemovet. Os critérios de inclusão foram cães positivos na sorologia e/ou PCR para E. canis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo retrospectivo através de levantamento das fichas de atendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Os cães sem raça definida foram os mais acometidos, correspondendo a 62% (89/142) do atendimento. Dentre as raças atendidas, o poodle foi o mais documentado (21%), seguido do yorkshire 12% e labrador 8%. A idade média foi de 7 anos, variando dos 4 meses de idade até os 16 anos e houve uma proporção ligeiramente maior de fêmeas, 51% (73/142) em relação aos machos, que foi de 49% (69/142 machos). As principais manifestações clínicas observadas foram: disorexia (43% - 62/142), mucosas pálidas (30% - 44/142) e apatia (25% - 36/142). Foram observados, em menor proporção, outros sinais e sintomas como perda de peso progressiva, manifestações oculares, neurológicas e hemostáticas. As principais alterações laboratoriais observadas no hemograma foram trombocitopenia (76/142 - 53%) e anemia (75/142 - 52%). Já os animais que apresentaram as duas alterações conjuntas (anemia e trombocitopenia) foram 30%. Em relação ao leucograma, foram observadas alterações em 41% (59/142) dos cães sendo que a leucocitose correspondeu a 24,6% dos casos (35/142), 9% (13/142) com desvio a esquerda. Apenas 5,63 % (8/142) dos cães apresentaram linfocitose e monocitose. A leucopenia foi descrita em 16,9% (24/142) dos casos. . A pancitopenia foi observada em 7,7% dos casos positivos (11/ 142).			
<b>CONCLUSOES</b>	Segundo o levantamento realizado dos cães positivos para Ehrlichia canis, as fêmeas foram as mais acometidas. Disorexia, mucosas pálidas e apatia foram as manifestações clínicas mais comuns. Trombocitopenia e anemia foram as alterações laboratoriais mais observadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	UENO, T. E. H.; AGUIAR, D. M.; PACHECO R. C.; et al. Ehrlichia canis em cães atendidos em hospital veterinário de Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v.18, p.57-61, 2009. BORIN, S.; CRIVELANTI, L. Z.; FERREIRA, F. A. Aspectos epidemiológicos, clínicos e hematológicos de 251 cães portadores de mórula de Ehrlichia spp. Naturalmente infectados. Arquivo Brasileiro d Medicina Veterinária e Zootecnia, v.61, n.3, p. 566-571, 2009. SOUSA, V. R. F.; ALMEIDA, A. B. P. F.; BARROS, L. A.; et al. Avaliação clínica e molecular de cães com erliquiose. Ciência Rural Santa Maria, v. 40, n. 6, p. 1309-1313, 2010. NAKAGHI, A. C. H.; MACHADO, R. Z.; COSTA, M. T.; et al. Erliquiose canina: aspectos clínicos, hematológicos, sorológicos e moleculares. Ciência Rural, v. 38, n.3, p. 766-770, 2008. LAPPIN, M. R.; Erliquiose monocítica canina. In: Medicina Interna de Pequenos animais, capítulo 96 doenças riquetsiais polissistêmicas, parte treze, p. 1325-1329, 2010. SOUZA, B. M. P. S.; LEAL, D. C.; BARBOZA, D. V. P. M.; et al. Prevalência da infecção por Ehrlichia em cães e carrapatos no Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 19, n.2, p.89-93, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6906	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3335640 - OSCAR FILIPE DESOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	Inclusão do Deficiente na educação pública			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esta pesquisa tem como objetivo analisar a inclusão dos deficientes das escolas públicas de São Paulo, entre 2005 à 2017. A partir de fontes específicas e gerais, identificar alguns problemas na eficácia desta inclusão. Levantando algumas problemáticas no processo de inclusão. Nessas relações podemos observar que a inclusão muitas vezes não se dá da forma devida, seja pela escola, pelos professores ou pelas famílias. Portanto, está análise tem o objetivo de buscar diversas visões sobre o objeto de pesquisa. Afim de responder as seguintes problemáticas: A inclusão é feita de maneira correta? As escolas e professores estão preparados? E como se dá a recepção dos demais alunos com os deficientes?</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Compreender a inclusão e a forma de adaptação na escola pública. Esta pesquisa será delimitada apenas a cidade de São Paulo entre os anos de 2005 à 2017. A partir levantar uma série de problemáticas. A inclusão é feita de maneira correta? As escolas e professores estão preparados? E como se dá a recepção dos demais alunos com os deficientes?</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Analisar se essas realmente alcançaram seus objetivos, está análise partirá do estudo de obras gerais e obras específicas. Uma análise comparativa a partir das intenções e dos objetivos, após esta análise, levantarei uma série de questionamentos, a fim de problematizar e então buscar visões diversas sobre a inclusão.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Pude compreender as relações e identificar se são realizadas de maneira eficaz para o deficiente se desenvolver no âmbito escolar, e também no decorrer da sua formação como cidadão. Essas nem sempre são eficazes, pois muitas escolas ainda não estão capacitadas para o acolhimento e inclusão de deficientes. Seja pela estrutura das escolas, que muitas vezes não oferecem uma adaptação adequada, quanto os professores, que não sabem tratar essas pessoas e acabam as excluindo dos demais alunos, tratando os de maneira isolada ou simplesmente os deixando de canto. Também puder observar a falta das famílias em preparar os demais alunos para conviver com deficientes, isso acarreta numa série de preconceitos por parte destes, uma vez que não conseguem compreender as diferenças existentes nas pessoas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências : O que é educação inclusiva. Figueira, Emílio. A educação do Deficiente no Brasil. Jannuzzi, Gilberta. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Favero, Eugênia. Educação inclusiva. Figueira, Emílio. Artigo: Educação inclusiva: desafios da formação e da atuação em sala de aula. <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/588/educacao-inclusiva-desafios-da-formacao-e-da-atuacao-em-sala-de-aula">https://novaescola.org.br/conteudo/588/educacao-inclusiva-desafios-da-formacao-e-da-atuacao-em-sala-de-aula</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6910	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3404340 - LILIAM FRANCISCA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Gotardo		Angela Mitzi Hayashi Xavier	
<b>TITULO</b>	OS EFEITOS DO PEELING QUÍMICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O sistema tegumentar é composto por pele e seus anexos, sendo responsável pela proteção e contra possíveis agentes externos. Sendo o maior órgão do corpo humano, suas principais funções são: proteger o corpo de suas ações de meio ambiente, evitar perda de líquido e a entrada de substâncias ruins no organismo, regular a temperatura do corpo e a sensibilidade através dos nervos da pele. Podemos observar que o envelhecimento da pele tem basicamente duas causas: passagem natural do tempo (envelhecimento intrínseco ou cronológico) e fatores ambientais que interagem com a pele (envelhecimento extrínseco). Uma maneira de promover a melhora desse envelhecimento é a realização do peeling químico, técnica que tem o propósito de estimular a produção de colágeno e elastina na pele, que são proteínas responsáveis por manter um aspecto de firmeza e elasticidade da pele, promovendo a renovação das células mortas, permitindo a regeneração da derme, prevenindo assim a aparência envelhecida e outros aspectos tão incômodos que ocorrem na face, promovendo mais suavidade, maciez e saúde para a pele.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a percepção das acadêmicas sobre o conhecimento e a eficácia do peeling químico no rejuvenescimento facial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de campo e caráter transversal. Envolveu a participação de 20 alunas da própria Instituição Unisa (sendo 10 alunas do 1º semestre e 10 do 5º semestre) as quais participaram voluntariamente, a coleta de dados foi feita pelo próprio pesquisador entre maio e junho de 2017. O instrumento de pesquisa foi um questionário aplicado pelo próprio pesquisador do tipo fechado e estruturado, contemplando algumas variáveis como: já realizou o procedimento, teve reações, manteve os cuidados pós-peeling, se indicaria o procedimento, entre outros fatores observados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram organizados de forma descritiva, sendo apresentados através de tabelas, onde observados que o sexo feminino com idade de 22 a 29 anos predominam em relação a essa pesquisa. Grande maioria das participantes alegaram conhecer o procedimento do peeling químico, algumas já haviam realizado essa técnica, sentindo diferença em sua pele, não tendo quaisquer tipo de reações. Algumas exceções, porém, uma minoria que participou da pesquisa, mas praticamente todas afirmaram que indicariam essa técnica de peeling químico para suas clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através do nosso estudo, podemos verificar que a maioria das acadêmicas conhecem a técnica do peeling químico indicado para o rejuvenescimento facial, mas que poucas dentre elas já realizaram tal procedimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMABIS, M., José; MARTHO, R., Gilberto. Biologia: Biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. BHERTHA, M., Tamura; ODO, Y., Marina. Classificação das rugas periorbitárias e tratamento com a toxina botulínica tipo A. Surgical (#38) Cosmet Dermatology, Rio de Janeiro, v. 3, n 2, Maio, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6910	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3443795 - ISABELLA DIAS GINO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Gotardo		Angela Mitzi Hayashi Xavier	
<b>TITULO</b>	OS EFEITOS DO PEELING QUÍMICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O sistema tegumentar é composto por pele e seus anexos, sendo responsável pela proteção e contra possíveis agentes externos. Sendo o maior órgão do corpo humano, suas principais funções são: proteger o corpo de suas ações de meio ambiente, evitar perda de líquido e a entrada de substâncias ruins no organismo, regular a temperatura do corpo e a sensibilidade através dos nervos da pele. Podemos observar que o envelhecimento da pele tem basicamente duas causas: passagem natural do tempo (envelhecimento intrínseco ou cronológico) e fatores ambientais que interagem com a pele (envelhecimento extrínseco). Uma maneira de promover a melhora desse envelhecimento é a realização do peeling químico, técnica que tem o propósito de estimular a produção de colágeno e elastina na pele, que são proteínas responsáveis por manter um aspecto de firmeza e elasticidade da pele, promovendo a renovação das células mortas, permitindo a regeneração da derme, prevenindo assim a aparência envelhecida e outros aspectos tão incômodos que ocorrem na face, promovendo mais suavidade, maciez e saúde para a pele.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a percepção das acadêmicas sobre o conhecimento e a eficácia do peeling químico no rejuvenescimento facial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de campo e caráter transversal. Envolveu a participação de 20 alunas da própria Instituição Unisa (sendo 10 alunas do 1º semestre e 10 do 5º semestre) as quais participaram voluntariamente, a coleta de dados foi feita pelo próprio pesquisador entre maio e junho de 2017. O instrumento de pesquisa foi um questionário aplicado pelo próprio pesquisador do tipo fechado e estruturado, contemplando algumas variáveis como: já realizou o procedimento, teve reações, manteve os cuidados pós-peeling, se indicaria o procedimento, entre outros fatores observados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram organizados de forma descritiva, sendo apresentados através de tabelas, onde observados que o sexo feminino com idade de 22 a 29 anos predominam em relação a essa pesquisa. Grande maioria das participantes alegaram conhecer o procedimento do peeling químico, algumas já haviam realizado essa técnica, sentindo diferença em sua pele, não tendo quaisquer tipo de reações. Algumas exceções, porém, uma minoria que participou da pesquisa, mas praticamente todas afirmaram que indicariam essa técnica de peeling químico para suas clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através do nosso estudo, podemos verificar que a maioria das acadêmicas conhecem a técnica do peeling químico indicado para o rejuvenescimento facial, mas que poucas dentre elas já realizaram tal procedimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMABIS, M., José; MARTHO, R., Gilberto. Biologia: Biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. BHERTHA, M., Tamura; ODO, Y., Marina. Classificação das rugas periorbitárias e tratamento com a toxina botulínica tipo A. Surgical (#38) Cosmet Dermatology, Rio de Janeiro, v. 3, n 2, Maio, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6913	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3296661 - MARIANA JACI DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	O ensino da Filosofia para as séries iniciais da Educação Infantil seguindo as ideias de Matthew Lipman.			
<b>INTRODUCAO</b>	A educação nos primeiros anos de vida é essencial para o desenvolvimento social, pessoal e cognitivo. notamos a ausência da prática de análise, reflexão e crítica em benefício do encontro do conhecimento do mundo e do homem, exercidas por esta. No decorrer desta pesquisa científica ficara claro a importância da aplicação da filosofia, para o contexto social e científico, ao iniciar a educação fazendo com que as crianças descubram e investiguem os problemas da experiência humana. E, desta forma, conseguirem criar e reconstruir conceitos e buscar formas de explicação mais abrangentes para os problemas da vida.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por objetivo estudar a aplicação de projetos baseados na dinâmica filosófica para moldar a autonomia do ser, através de questionamentos que o façam refletir e assim tornar-se mais crítico e reflexivo. Buscando resposta para questões como "quando aplicar a filosofia na educação infantil?", "porque aplicá-la?", e, "através do que?".			
<b>METODOLOGIA</b>	A natureza da minha pesquisa é exploratória e bibliográfica, ou seja, com ela eu busco me familiarizar com o tema tratado, visto que este ainda é pouco conhecido e explorado.			
<b>RESULTADOS</b>	Procuo dar vida aos fatos com uma pesquisa de forma secundaria, através da ideologia fundada pelo filósofo Matthew Lipman, no livro "Filosofia para Crianças - O Modelo de Matthew Lipman em Discussão" escrito por Claudine Leleux, produzido pela editora Artmed no ano de 2008, e adquirido pela livraria Saraiva, além da entrevista com Matthew Lipman pelo canal eletrônico Folha de São Paulo, no ano de 1994, adquirido através do Banco de Dados da Folha (link: <a href="http://almanaque.folha.uol.com.br/entrevista_filosofia_matthew_lipman.htm">http://almanaque.folha.uol.com.br/entrevista_filosofia_matthew_lipman.htm</a> ). E, traduzirei as informações obtidas de forma qualitativa, tratando os resultados em conceitos e ideias, de forma à demonstrar para os leitores meus pontos de vista. Por fim, minha pesquisa foi conduzida mediante esta revisão literária por conter conteúdos mais explicativos e diretos, desde Janeiro de 2017, foram selecionados os conteúdos, lidos, revisados e destacados os pontos principais, afim de montar meu próprio conteúdo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O ambiente educacional atual é regrado por crianças que desenvolvem seus conhecimentos através de métodos de memorização, porem isso acaba refletindo nas praticas diárias de soluções de problemas simples, exercidas pelas crianças, estas acabam não progredindo suas técnicas de raciocínio e reflexão. Para isso, este projeto, vem com o intuito de expor as ideias desenvolvidas pelo autos Matthew Lipman, que percebendo o não progresso de sua turma, com relação à soluções de problemas, criou o Programa filosofia para crianças, que buscava implantar o pensamento crítico, criativo e sensível para colaborar na compreensão de desafios diários.			
<b>REFERENCIAS</b>	LELEUX, Claudine, Filosofia para Crianças, O Modelo de Matthew Lipman em Discussão. São Paulo: Artmed, 2008. CHAUÍ, Marilena, Iniciação á filosofia. 2 ed. São Paulo: Atica, 2013. LIPMAN, Matthew. Natasha: diálogos Vygotskianos. Porto Alegre: Artes médicas, 2002. LIPMAN, Matthew. O Pensar na Educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. LIPMAN, Matthew.; SHARP, A. M.; OSCANYAN, F.S. A filosofia na sala de aula. Tradução de Ana Luiza Fernandes Marcondes. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6914	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3525031 - GISELE FERRAZ CAPOVILLA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A importância do ócio para o processo de aprendizagem na infância: uma reflexão psicopedagógica			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nos dias atuais vemos que muitos pais começam a investir no futuro de seus filhos desde muito cedo, procurando sempre que a criança seja a melhor nas atividades que venha exercer. Os responsáveis pela criação dessas crianças se esquecem do quanto o excesso de atividades pode acabar prejudicando o desenvolvimento infantil e, conseqüentemente, chegando a atingir os processos de aprendizagem. "Devido à aceleração da vida moderna, existe uma tentativa de aceleração da aprendizagem e de sua maturação, não respeitando o tempo de cada criança, podendo gerar perturbações no seu funcionamento psíquico. A autora traz também a questão dos pais quererem que seus filhos sejam melhores do que eles, investindo especialmente na aprendizagem escolar e exigindo um bom desempenho." (Santana apud Vasconcellos, 2017, p.11) Esta cobrança pela perfeição acaba levando a criança ao estresse e desajustando a sua criatividade, por este motivo as crianças precisam de um tempo de descanso para que possam ter um momento para desenvolver novas habilidades de forma livre, sem pressão. Durante sua entrevista para Rita Lisauskas do jornal Estadão (2016), o pediatra Carlos Eduardo Correa diz que, o excesso de atividades pode levar a criança ao estresse. Nesses casos, ao invés de remédio, ele receita o brincar como forma de tratamento. Acrescenta, que o estresse não é bom para ninguém e que o momento do ócio é importante para usar a criatividade. Fernandez (1991, p.29) diz que até mesmo os terapeutas estão propensos a passar por situações que os levam ao cansaço e ao estresse, surgindo a necessidade de praticar o ócio para resgatar a sua criatividade. Ela diz que: "Observei nesses casos um alto grau de cansaço e esgotamento nos psicopedagogos, que, em alguns casos, realizam simultaneamente de quinze a vinte diagnósticos, o que provoca neles uma sobrecarga de ansiedade e um freio para o desenvolvimento de sua criatividade".</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender como o ócio pode colaborar para que haja uma aprendizagem significativa na infância, a partir da reflexão psicopedagógica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia a ser utilizada é a pesquisa bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Às vezes um paciente pode chegar ao consultório com uma queixa de dificuldade de aprendizagem e, no entanto, ser apenas cansaço por excesso de atividades diárias. Portanto, nesta pesquisa queremos propor ao leitor uma reflexão sobre como o ócio pode colaborar no processo de aprendizagem para que esse processo seja significativo para a criança.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Tradução Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1991. p. 29. LISAIUSKAS, Rita. Jornal Estadão. Já receitei o "brincar" em vez de remédio aos meus pacientes, conta pediatra. Data de acesso: 23/08/2017 às 13h51. Disponível em: <a href="http://emails.estadao.com.br/noticias/geral/ja-receitei-o-brincar-em-vez-de-remedio-aos-meus-pacientes-conta-pediatra,1000027392">http://emails.estadao.com.br/noticias/geral/ja-receitei-o-brincar-em-vez-de-remedio-aos-meus-pacientes-conta-pediatra,1000027392</a> SANTANA, Graziela Alves Santos. As pressões excessivas que as crianças sofrem da parte dos pais para serem bem sucedidas na sociedade competitiva contemporânea Psicologia. O portal dos psicólogos – 2017. p. 11. Data de acesso: 23/09/2017 às 20h41. Disponível em: <a href="http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1090.pdf">http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1090.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6917	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3015912 - WILLIAN DE SOUZA BRIGATTI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	A MORTE NA PERSPECTIVA DO CUIDADOR EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA AVALIAÇÃO DO ESTRESSE			
<b>INTRODUCAO</b>	A morte desde sempre suscitou fantasias a seu respeito no imaginário do ser humano, que apesar de ser o único dotado de consciência sobre o fim da vida, evita falar a respeito, devido ao mistério envolvido sobre o que acontece posteriormente à vida e a aceitação de sua própria finitude. Observa-se a necessidade de refletir sobre a morte, uma vez que é inevitável e faz parte do relógio biológico de qualquer espécie em que exista vida.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho, teve como objetivo auxiliar na identificação dos níveis de estresse desenvolvidos pelos cuidadores familiares que permanecem em enfermarias hospitalares e vivenciam de forma constante a iminência da morte.			
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi de conveniência, selecionando cuidadores familiares de pacientes que estavam internados na enfermaria hospitalar. Para a obtenção de dados foram utilizados como instrumentos um questionário que teve por objetivo levantar o perfil do cuidador familiar presente na enfermaria hospitalar e o Inventário de Sintomas do Stress para Adultos de Lipp (ISSL) que possibilitou diagnosticar o estresse em adultos e a fase em que a cada participante se encontrava (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão). Os dados do Inventário de Sintomas do Stress para Adultos de Lipp foram analisados através de frequência e porcentagem, obtendo assim, a frequência de estresse presente nos cuidadores familiares. Os dados do questionário foram avaliados quantitativamente, através do levantamento de frequência das respostas às perguntas objetivas.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo demonstrou existência de correlação entre os cuidadores que permanecem de 12h à 24h horas no hospital e a presença de estresse (n=23, 38,3%). Entre os que permanecem de 5 a 7 dias na semana a prevalência de estresse também foi superior (n=21, 35%). O estudo também considerou a expectativa do cuidador diante da doença e da possibilidade de óbito do paciente e presença do estresse, e ficou demonstrado que dentre os pacientes com sintomas do estresse, há prevalência daqueles que pensam ao menos que às vezes o quadro do paciente possa piorar (n=13, 33%), ou levar a seu óbito (n=13, 33%), quando comparamos com os cuidadores sem sintomas do estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Verificou-se que a dedicação por maior tempo à função está ligada a níveis maiores de estresse e que esta função impacta em mudanças da vida dos cuidadores, mudando até mesmo sua percepção sobre a própria vida e a morte. Os cuidadores mostram-se vulneráveis e sujeitos à doenças, com predominância de sintomas psicológicos que necessitam se acompanhados por profissionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Botega, N. J. (2002). Prática psiquiátrica no hospital geral: Interconsulta e emergência. Porto Alegre: Artmed. Kovács, M. J. (1992). Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo. Lipp, M. E. N. (2000). Manual do inventário de sintomas de stress para adultos de lipp (ISSL). São Paulo: Casa do Psicólogo. Lustosa, M. A. (2007). A família do paciente interno. Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, 10, 3- 8. (VI Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, Natal, RN).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6919	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3333124 - JULIO CESAR GONCALVES LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Lopes de Sousa		
<b>TITULO</b>	O Rock na Ditadura militar entre os anos 1980 a 1985			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A ditadura militar foi um regime instaurado no ano de 1964, que perdurou até o ano de 1985, os militares tomam o poder com a justificativa de colocar a ordem no país, e posteriormente um progresso. Os militares então formaram uma ditadura onde os direitos civis dos cidadãos foram retirados, buscavam perseguir, reprimir a esquerda, ideias marxistas, comunistas, socialistas. Foi uma época de intensa repressão contra movimentos populares, protestos, manifestações, estudantes, artistas, intelectuais, ou seja, qualquer um que pudesse de alguma forma ameaçar o governo militar. Para muitos artistas da época a música não deveria trazer apenas coisas banais, mais sim a realidade, mostrar as expectativas sobre o mundo, aonde ele vive, para assim talvez mostrar uma humanidade melhor. Muitas bandas então ganharam popularidade na época da ditadura, tentando mostrar ao público as atrocidades cometidas pelos órgãos de segurança e o governo, no intuito de se expressar e tornar os ouvintes mais críticos. Nos anos 80 a música foi a forma encontrada pelos artistas para divulgarem sua arte, dentre eles o Rock Brasileiro, onde bandas como Paralamas do Sucesso, Legião Urbana e Titãs, fizeram história no rock nacional e fazem até os dias atuais pelo conteúdo inserido em suas letras. Músicas como Geração Coca Cola da Legião Urbana mostra claramente a soberania norte americana sobre o Brasil naquele tempo e que se reflete até os tempos atuais, outro exemplo é a música Inútil do Ultraje A Rigor que foi escrita a trinta anos e ainda se parece atual.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o contexto histórico das bandas de rock na ditadura militar nos anos 80, o porquê do conteúdo das músicas, verificar como bandas como Legião Urbana e Plebe Rude entre outras que eram consideradas fora dos padrões convencionais e a margem do sistema começaram a serem motivos de repressão pelos militares e fazendo florescer ainda mais um sentimento na população de descontentamento com o regime aqui empregado.			
<b>METODOLOGIA</b>	O enfoque principal dessa pesquisa será analisar com base nas leituras de jornais, livros e revistas da época, entender a importância social do rock dentro do cenário nacional ao longo dos anos da ditadura.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Durante o regime militar mais propriamente na época que ficou conhecida como anos de chumbo até os anos 80, todo um aparelho de censura foi montado, as músicas eram controladas, qualquer produto cultural visto como ameaça, era imediatamente proibido. O rock foi um dos principais inimigos da ditadura militar brasileira, a censura queria calar aqueles que cantavam por liberdade, temas como amor, sexo, entre outros, incomodavam os militares, assim o silêncio imposto, se tornou resistência, já que essas bandas de caráter revolucionário mostraram como é importante falar sobre a opressão e sobre crimes cometidos, influenciando jovens de qual caminho seguir até os dias atuais.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAROCHA, Maika Lois. A censura musical durante o regime militar (1964-1985). História: Questões (#38) Debates. Editora UFPR: Curitiba, n. 44, p.189-211, 2006. CHIAVENATO, Júlio José. O golpe de 64 e a ditadura militar. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6920	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	945803 - ELIANA SIANAVAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Caio Vinicius Goncalves Roman Torres			
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA TERAPÉUTICA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA EM PACIENTES DIABÉTICOS COM PERIODONTITE CRÔNICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A periodontia tem ampliado seus horizontes, analisando o ser humano como um todo, avaliando as respostas do hospedeiro, suas condições sistêmicas e os fatores de risco. A Diabetes mellitus Do tipo 2 parece ser a patologia mais comumente relacionada com doença periodontal e conseqüentemente pela perda dentária. Vários estudos relatam que a falta de controle glicêmico contribui para uma condição periodontal pior e que a perda dentária é condição frequente em indivíduos diabéticos, principalmente em indivíduos descompensados. Existe a tendência de que quanto mais tempo sob a influência dos sintomas da diabetes pior será a condição bucal e periodontal.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de parâmetros clínicos periodontais a terapêutica periodontal não cirúrgica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM) há mais de 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	(#38)#61692; Aprovação do Comitê em Pesquisa- UNISA CEP 71/2016 (#38)#61692; 15 pacientes diabéticos (GD) e 15 pacientes sistemicamente saudáveis (GS) (#38)#61692; Média de idade de 64,5 anos (GD) e de 57 anos (GS), não fumantes, (#38)#61692; Exame sanguíneo de glicemia em jejum antes das avaliações clínicas e após o período de 90 dias, (#38)#61692; Parâmetros clínicos: PS, NCI, IP, IS no início (T1) e 90 dias após a realização da terapêutica (T2) (#38)#61692; Tratamento: full-mouth disinfeção, com uso de enxaguatório. (#38)#61692; Avaliação clínica e tratamento realizado por profissional treinado e calibrado. (#38)#61692; Testes estatísticos: ANOVA			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados significativos que esperávamos era a redução do índice glicêmico em ambos os grupos. Nos diabéticos essa redução foi significativa e os saudáveis essa redução não é significativa porque eles não tinham comprometimento, porém essa redução foi significativa entre os tempos e os grupos. E onde conseguimos observar diferença estatística é o índice de placa e sangramento e glicemia em jejum que já era o resultado que esperávamos. Nos indivíduos saudáveis a glicemia se manteve estável antes, durante e pós o tratamento. E no grupo diabético observamos essa redução glicêmica considerável e melhora no aspecto clínico dos pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluimos que os indivíduos observados no presente estudo, GD e GS, apresentaram melhora nos índices de placa e sangramento após a realização dos procedimentos terapêuticos. Os indivíduos diabéticos apresentaram diminuição significativa nos exames sanguíneos de glicemia em jejum.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Saengtibovorn S1, Taneepanichskul S BMC Oral Health. 2014 Jun 16;14:72. doi: 10.1186/1472-6831-14-72 2. Sun QY, Feng M, ZhangYQ, Cao MF, Bian LX, Guan KL. Chin J Physiol. 2014 57(6):305-14 3. Izuora K, Ezeanolue E, Schlauch K, Neubauer M, Gewelber C, Umpierrez G. Contemp Clin Trials 2015, Contemp Clin Trials. 2015 41:93-9 4. Engebretson S. Evid Based Dent. 2014 - Sep;15(3):93-4 5. Chang JS, Tsai CR, Chen LT, Shan YS. Pancreas. 2015 Oct 15. 6. Simpson TC, Weldon JC, Worthington HV, Needleman I, Wild SH, Moles DR, Stevenson B, Furness S, Iheozor-Ejiófor Z. Cochrane Database Syst Rev. 2015 Nov 6;11:CD004714 7. Kumar M, Mishra L, Mohanty R, Nayak R. Diabetes Metab Syndr. 2014 - Oct-Dec;8(4):255-8.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6921	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3443264 - WESLEY FIGUEIREDO DE JESUS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho		
<b>TITULO</b>	AÇOX SOCIEDADE DO DESENVOLVIMENTO DO AÇO EIRELI			
<b>INTRODUCAO</b>	A globalização que é um fenômeno do modelo econômico capitalista no qual consiste na mundialização do espaço, geográfico por meio da integração econômica, política e cultural, esse modelo econômico com vista no acúmulo cada vez maior de capital, tem se mostrado uma vantagem e ao mesmo tempo um desafio. O maior desafio é ser atual e relevante em um cenário tecnológico onde as novidades tornam-se obsoletas com extrema rapidez. Para superar os desafios de alta competitividade que o mercado impõe é preciso estar alinhado, todos os setores da empresa precisam trabalhar em conjunto para que o todo se sobressaia, para isso seja possível é usado o método PDCA planejar, executar, verificar e agir. Dessa forma todos os processos seguirão um padrão e podem ser controlados elevando o padrão de qualidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a integração de todos os setores que envolvem as operações logísticas da empresa. Dessa forma é possível observar identificar quais processos podem ser melhorados e de que forma podem ser otimizados para alcançar um nível de serviço de alto valor agregado que venha ao encontro das necessidades dos clientes, dessa forma é possível atingir um alto grau de competitividade e uma fatia maior do mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é metodologia de pesquisa exploratória com análise quantitativa. São observados os procedimentos logísticos, a interação com os demais setores da empresa e como essa interação contribui para o funcionamento da corporação. O instrumento de pesquisa foram observações, entrevista com funcionários e análise de métodos adotados pela corporação, dessa forma foi possível partir de uma visão holística para uma análise mais específica e com maior aprofundamento da funcionalidade de cada departamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a pesquisa para o levantamento de dados e a análise desses dados que foram transformados em informação verificou-se o total alinhamento do fluxo dos setores com a estratégia da empresa. O setor de compras sabe o que comprar, quando comprar e onde comprar, mesmo quando é preciso desenvolver novos fornecedores isso é feito com antecedência levando em conta critérios de qualidade. Notou-se que o estoque possui um layout que prioriza o fluxo e o acondicionamento correto de cada produto dessa forma o tempo de carga e descarga é feito de forma rápida e ágil. Já o PCP define os processos produtivos a partir do projeto desenvolvimento do produto que irá ser manufaturado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi verificado que o conjunto de ações organizadas que se inter-relacionam e não são independentes umas das outras, funcionando como organismo vivo e dinâmico criam valores na forma de produtos e serviços que abrangem a empresa como um todo desde o fornecedor de matéria-prima até o consumidor final.			
<b>REFERENCIAS</b>	VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2007. Vergara, Sylvia constant. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000. Porter, Michael Eugene. Administração - Planejamento Estratégico. São Paulo: Elsevier Editora, 1989.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6924	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3504794 - ADMAR AIRES SILVA JUNIOR	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Gestão de Pessoas e o Desafio da Rotatividade			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Analisando o cenário empresarial atual identifica-se um alto índice de rotatividade conhecida também por turnover, que é a relação entre admissões e os desligamentos de profissionais ocorridos de forma voluntária ou involuntária, e isso se retrata o maior desafio organizacional, com a gestão de pessoas existe o desafio de diminuir esse índice mensalmente para reduzir custos e desmotivação entre os colaboradores e a empresa. Para vencer esse desafio será preciso executar a motivação através de novo desenho de cargos e salários, realização de feedbacks contínuos, práticas focadas para melhorar a satisfação no ambiente de trabalho e proporcionar um ambiente organizacional agradável, pesquisas constante referente ao clima organizacional, comunicação interna com eficácia e perspectivas de crescimento através do recrutamento interno, com objetivo de reverter situação atual da empresa assim fazendo o problema virar uma oportunidade, visando na retenção de talentos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Diminuir a rotatividade da empresa, retendo talentos e destaques, focando no treinamento e desenvolvimento e a motivação dos colaboradores.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo consiste em pesquisa bibliográfica, voltada á rotatividade e seus desafios, foram adotados determinados procedimentos metodológicos de pesquisa exploratória utilizando citações e fontes para habilidades do desenvolvimento de ações e soluções do projeto. "As organizações que praticam a retenção de talentos são competitivas não somente em relação aos seus indivíduos, mas também em relação aos seus clientes, participação de mercado, lucros e valor de longo prazo" (BRANHAM, 2002).			
<b>RESULTADOS</b>	A cultura da organização sempre foi padrão desde sua fundação, e treinamentos consistindo em retenção de talentos podem trazer não somente benefícios ao índice se rotatividade, mas benefícios ao desenvolvimento empresarial, pois traria perspectivas de crescimento, fazendo o autodesenvolvimento do funcionário e assim desenvolvendo a empresa abriria mais oportunidades, virando um ciclo e uma nova cultura.			
<b>CONCLUSOES</b>	A empresa sempre tem que persistir em uma boa comunicação e feedbacks, pois a rotatividade surge da desmotivação e falta de perspectivas internas, porém práticas de um bom clima organizacional pode reter talentos, desde que tenha uma comunicação que seja verdadeira com os colaboradores, não extinguindo a rotatividade, mas reduzindo o índice o máximo que poder, trazendo segurança e motivação aos colaboradores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRANHAM, L. Motivando as pessoas que fazem a diferença: 24 maneiras de manter os talentos de sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2002. CHIAVENATO, Idalberto; Gerenciando Pessoas 3ª Ed. São Paulo: Makron books, 1994.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6928	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3310744 - ROGERIO CHIL	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			DIOGO DOS SANTOS BRAUNA	
<b>TITULO</b>	O Movimento Anarquista em São Paulo 1889-1930			
<b>INTRODUCAO</b>	O Movimento Anarquista em São Paulo – 1889-1930. Introdução O Anarquismo, sua influência, apogeu e declínio na Cidade de São Paulo no período compreendido entre os anos de 1889-1930. Objetivo			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo A pesquisa tem como objetivo resgatar a trajetória do movimento ácrata na cidade de São Paulo entre os anos de 1889 a 1930 , sua chegada ao país através da leva de imigrantes europeus que desembarcaram em terras brasileiras sobre o contexto da recente instaurada república,			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia Para a realização da pesquisa será empregado o uso de fontes tais como periódicos Anarquistas, artigos e pesquisas concernentes ao tema, literatura dos principais idealizadores do movimento, tanto fora como dentro do território nacional.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultado e Discussão. Através da análise das fontes pretendo discutir dentro do contexto social da recém instaurada república no país que se encontra diante da necessidade de desenvolver sua indústria, e como isso altera o cenário nacional e suas relações sociais, a passagem de uma economia basicamente agrária para a industrial, os novos personagens que fazem parte dessa realidade, agora concentrada nos grandes centros urbanos e os conflitos que envolvem e transformam a vida desses agentes sociais , o confronto entre Estado e as organizações que compõem essa nova classe de trabalhadores e de como as ideais anarquistas prestaram sua contribuição e por qual razão em determinado momento perde sua relevância tanto nas organizações de trabalhadores como na sociedade brasileira.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão O movimento anarquista encontra na sociedade barreiras que dificultam sua atuação, e que contam não só com os poderes coercitivos impostos pelo Estado defensor dos interesses da classe proprietária, a criação das leis trabalhistas anula as iniciativas sindicais, assim como a própria classe trabalhadora que não se identifica com os ideais libertários. Vendo-os como uma ideologia importada e que por tanto não desenvolve ou não encontra uma identidade no território nacional , também com a fragmentada sociedade brasileira composta então por negros ex escravos , camponeses que migram para as cidades imigrantes europeus e a dificuldade de aglutinar essas diferentes personalidades em prol de um bem comum, e a conversão de anarquistas ao socialismo após a Revolução Russa de 1917 são fatores preponderantes que a pesquisa pretende analisa para justificar os motivos pelo qual o movimento anarquista perde sua força de atuação junto a sociedade brasileira.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referencias Bibliográficas SCHWARCZ, Lilia M.; Starling, Heloisa M. Brasil: uma biografia. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras,2015. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 1.ed.São Paulo:Ática,2000. RODRIGUES, Marly. O Brasil na década de 1910: A fábrica e a rua, dois palcos de luta. 1.ed. São Paulo: Ática,1997. DECCA, Edgar de. 1930: O Silêncio dos vencidos. São Paulo. Brasiliense, 1982. MAGNANI, Sílvia L. O Movimento Anarquista em São Paulo (1906-1917).São Paulo. Brasiliense, 1982.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6931	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1235931 - CINTIA SAYURI OKADO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilde Burocchi Ribas D Avila		
<b>TITULO</b>	ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DE TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DO BRUXISMO			
<b>INTRODUCAO</b>	O bruxismo do sono (BS) é uma atividade inconsciente de ranger ou apertar os dentes, enquanto o indivíduo encontra-se dormindo. O BS ameaça a integridade das estruturas orais e pode acarretar complicações como dores nas regiões dos músculos mastigatórios, músculos da face, nas articulações temporomandibulares e limitação funcional.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar se a aplicação da Massagem Miofascial Crânio Mandibular (MMCM) promove a melhora dos sintomas do bruxismo do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa do tipo estudo de caso foi realizada na clínica de Fisioterapia, da Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo. Participou da pesquisa 01 indivíduo do gênero feminino, 37 anos de idade, com diagnóstico de BS. A participante foi avaliada a partir de um protocolo com questionário, adaptado da clínica de Disfunções Mandibulo Crânio Posturais (DMCP), do curso de Fisioterapia da Unisa. Foram realizadas 12 sessões MMCM na frequência de duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada, no período de 14/08/2017 a 20/09/2017. Em cada sessão, foram colhidas informações sobre: Evolução numérica referente à intensidade da dor a partir da Escala Visual Analógica (EVA); Evolução do travamento ou dificuldade de abertura da boca pela manhã; Evolução na história de ruídos de dentes, confirmados por um companheiro de quarto ou familiar. A frequência da dor foi avaliada antes e após as 12 sessões.			
<b>RESULTADOS</b>	Na análise dos resultados, segue a evolução numérica referente à intensidade da dor a partir da EVA antes e após cada sessão de MMCM: 1ª antes 04 e após 01; 2ª antes 01 e após zero; 3ª e 4ª antes zero e após zero; 5ª antes 01 e após zero; 6ª antes zero e após zero; 7ª e 8ª antes zero e após 01; 9ª e 10ª antes 01 e após 02; 11ª antes zero e após 03; 12ª antes zero e após 02. Antes de iniciar as 12 sessões de MMCM a paciente relatou, no questionário, episódios de travamento ou dificuldade de abertura da boca pela manhã e história de ruídos de dentes, confirmados por um companheiro de quarto ou familiar. Ambos desapareceram após a 1ª sessão. A frequência da dor no início era contínua e após as 12 sessões a frequência diminuiu para 02 vezes por semana.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação da Massagem Miofascial Crânio Mandibular trouxe benefícios satisfatórios, pois, auxiliou na redução da intensidade e frequência da dor do bruxismo e no desaparecimento dos ruídos de dentes, confirmados por um companheiro de quarto ou família.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lobbezoo F, Ahlberg J, Glaros AG, Kato T, Koyano K, Lavigne GJ, et al. Bruxism defined and graded: an international consensus. J Oral Rehabil. 2013 Jan; 40(1): 2-4. Blanco Aguilera A, Gonzalez Lopez L, Blanco Aguilera E, De la Hoz Aizpurua JL, Rodriguez Torronteras A, Segura Saint-Gerons R, Blanco Hungria A. Relationship between self-reported sleep bruxism and pain in patients with temporomandibular disorders. J Oral Rehabil. 2014 Aug; 41(8):564-72. Tavares, Maria da Consolação GCF. Imagem corporal: conceito e desenvolvimento. Barueri, SP: Manole; 2003.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6932	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3122409 - TATIANI AGUIAR BARBOSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Karisa Santiago Nakahata			
<b>TITULO</b>	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE INFARTADO: TEMPO PORTA ELETROCARDIOGRAMA, AGULHA E BALÃO.			
<b>INTRODUCAO</b>	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE INFARTADO: TEMPO PORTA ELETROCARDIOGRAMA, AGULHA E BALÃO. Tatiani Aguiar Barbosa Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) caracteriza-se pela diminuição ou ausência de circulação sanguínea no coração, causando lesões irreversíveis por privar o miocárdio de nutrientes e oxigênio fundamentais ao seu funcionamento, levando assim a morte de milhões de células cardíacas. De acordo com o Datasus, em 2014 o IAM foi responsável pela primeira causa de morte do país, registrando 100.000 óbitos anuais devido à doença <sup>1</sup> . A atuação do enfermeiro é imprescindível em tempo hábil, tanto para reconhecimento, como para terapêutica do portador de IAM.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Descrever o seguimento realizado pelo enfermeiro em pacientes diagnosticados com infarto agudo do miocárdio.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de bibliografia realizada nas bases de dados LILACS e BDEFN.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: A atuação do enfermeiro é descrita em três momentos: O Tempo Porta Eletrocardiograma (ECG) é um recurso relevante para o diagnóstico de IAM, por isso, deve ser realizado o mais rápido possível. É um exame de baixo custo e referência no diagnóstico da patologia. O enfermeiro não deve exceder o tempo de 10 minutos para a realização do exame <sup>1</sup> . O segundo momento é o Tempo Porta Agulha, que corresponde ao período que o paciente chega à porta do hospital até a administração do trombolítico, não devendo exceder 30 minutos. É importante para a tomada de decisão da equipe e início de drogas medicamentosas. O enfermeiro deve realizar punção venosa de grande calibre, coletar material hematológico para exames diagnósticos como hemograma completo, bioquímica (Na, K, Mg, Ca) e marcadores cardíacos não específicos como Proteína C Reativa, AST (Aminotransferase)/ TGO e LDH; além dos marcadores cardíacos específicos Creatina Creatinquinase (CPK/ CK), isoenzima MB da creatina quinase (CKMB), Mioglobina e Troponina; e em seguida, juntamente com a equipe, administrar medicamentos como Morfina, Nitratos, Ácido Anticoagulantes como Ácido Acetilsalicílico, Clopidogrel e Heparina e Betabloqueadores <sup>2</sup> . O Tempo Porta Balão compreende a chegada do paciente ao hospital, estendendo-se até o procedimento de balão angioplástico na artéria coronária obstruída. É um indicador da qualidade da assistência em pacientes com Infarto cardíaco, no qual tem prioridade para ser realizado nos 90 minutos após a chegada do paciente <sup>3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das grandes causas de mortalidade no país, sendo que, alguns sobreviventes chegam a desenvolver Insuficiência Cardíaca. A atuação do enfermeiro junto com a equipe multiprofissional é tão primordial quanto o tempo para a realização dos procedimentos envolvidos no diagnóstico e tratamento do IAM.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: 1. Soares T, Souza EM, Moraes MA, Azzolin K. Tempo porta-eletrocardiograma (ECG): um indicador de eficácia no tratamento do IAM. Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2009 mar;30(1):120-6. 2. González MA, Valdés EH, Tur BN, Almeida CJ, Giró HLM. Assessment of the nursing actions in the Needle-Door-Time in patients under thrombolytic treatment. Cubana de Enfermería 2011;27(1):79-87. 3. Meadows-Pitt M, Fields W. The Impact of Prehospital 12-lead Electrocardiograms on Door-to-balloon time in patients with ST-Elevation Myocardial Infarction. Journal of Emergency Nursing; March 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6933	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3603067 - RODOLFO JONASSON DE CONTI MEDEIROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos Julio Sergl	Eliane de Alcântara Teixeira	
<b>TITULO</b>	A Comunicação Alternativa na Educação Musical e o Transtorno do Espectro Autista			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Transtorno do Espectro Autista é um dos Transtornos do Neurodesenvolvimento especificado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), que compreende um grupo de condições com início no período do desenvolvimento, caracterizado por déficits na comunicação social e na interação social, acompanhados por comportamentos repetitivos, interesses restritos e insistência nos mesmos afazeres. Em 1943, Leo Kanner fez a primeira publicação mundial sobre os casos de autismo no mundo. Nesta publicação ele relatou o caso de onze crianças, que compartilhavam os mesmos aspectos: o isolamento e o desejo pela invariabilidade dos fatos cotidianos. Mesmo após mais de 70 anos da publicação, este tema ainda é abordado nas pesquisas científicas, ora debatendo a prevalência, as características, as causas prováveis, assim como as práticas pedagógicas, discorrendo sobre as abordagens mais eficazes. No Brasil, as pesquisas científicas sobre Educação Musical Especial surgem sutilmente no início da década de 1990, em decorrência da lenta propagação das metas propostas nos documentos internacionais para a promoção da inclusão social e a eliminação de todas as formas de discriminação para as pessoas com deficiências. Passa a existir uma preocupação em tornar a sociedade brasileira mais inclusiva, e o crescimento das pesquisas a partir destes documentos é um dos fatores que ratifica esta questão, visto que, a partir dos anos 2005, as publicações tomam corpo no panorama nacional. Esta pesquisa, voltada para a pessoa com Transtorno do Espectro Autista, que por vezes tem acometimento da linguagem e da comunicação, desenvolverá recursos pedagógicos acessíveis, incluindo ferramentas de Comunicação Alternativa, ampliando, desta forma, a autonomia do educando.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetivo primário: - Analisar como a Tecnologia Assistiva, auxilia o processo de aprendizagem musical da pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Objetivo Secundário: - Auxiliar o desenvolvimento da comunicação, por meio de ferramentas de Comunicação Alternativa. - Desenvolver recursos pedagógicos acessíveis. - Elaborar pranchas de comunicação de baixa tecnologia com conteúdo para as aulas de música.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa campo exploratória de abordagem quantitativa e qualitativa, com grupo experimental formado por 15 alunos com Transtorno do Espectro Autista, submetidos a uma aula individual de música de 30 minutos por 6 semanas. Elaboração e adaptação de recursos pedagógicos por meio de ferramentas de Comunicação Alternativa. Coleta dos dados realizada por meio de gravação, filmagem e caderno de campo. Análise de dados realizada por meio de análise de conteúdo.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Pesquisa em andamento			
<b>CONCLUSOES</b>	Pesquisa em andamento			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. DELIBERATO, D. Comunicação Alternativa: Teoria, prática, tecnologias e pesquisa. São Paulo: Memnon, 2009. FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Tradução de Sandra Netz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. LOURO, V. Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Editora Som, 2012. SCHWARTZMAN, J. (Org.) Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2011. VIGOTSKY, L. Obras escogidas: Fundamentos de Defectologia. Moscou: Editorial Pedagógica, 1983. 5v.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6934	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3172481 - PALOMA SANTOS SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	Principais Causas de Internação e Mortalidade da População Adulta Masculina no Município de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os homens morrem mais cedo que as mulheres, a expectativa de vida é de sete anos a menos. Desenvolvem mais doenças crônicas, sofrem mais acidentes, fazem maior uso de drogas, se envolvem em mais situações de violência. Não buscam os serviços de saúde pois tem receio de constatar doenças, de morrer e de médico<sup>1</sup>. A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) criada através Portaria GM nº 1944 de 27 de agosto de 2009, do Ministério da Saúde, tem como objetivo articular ações de saúde que entendam a existência masculina, impulsionando o aperfeiçoamento da situação de saúde da população masculina adulta<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as principais causas de internação e mortalidade da população adulta masculina no Município de São Paulo no período entre 2011 e 2015.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo a partir de dados secundários coletados do Sistema de Informações Hospitalares (SIHSUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Município de São Paulo, as variáveis estudadas foram: faixa etária, sexo e cor.			
<b>RESULTADOS</b>	69% da população do Município de São Paulo estão na faixa etária entre 20 e 59 anos, deste 28% são do sexo masculino. Entre 2011 e 2015 o Município teve 3.314.319 internações hospitalares e 406.399 óbitos, em média 20% das internações e 18% dos óbitos neste período foram de homens na faixa etária entre 20 e 59 anos. As três principais causas de internação foram: Lesões, envenenamento e algumas outras causas externas com 23%, seguido por doenças do aparelho circulatório com 13% e doenças do aparelho digestivo com 12%, que juntas somam em média 48% do total de internações, entre a população masculina os de raça/cor branca com 45% são que mais sofrem internações, seguidas de sem informação com 26%, pardos com 23% e pretos com 6%. As três Principais causas de mortalidade foram: doenças do aparelho circulatório com 25%, seguida de causas externas de morbidade e mortalidade com 22% e Neoplasias (tumores) com 17%, que juntas somam em média 64% do total de óbitos. Assim como nas internações os homens de raça/cor branca têm os maiores índices de mortalidade com 58%, seguido por pardos com 30%, pretos com 8%, ignorados 2% e amarelos com 1% <sup>3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo após a criação da PNAISH o número de internações e óbitos masculinos ainda são significativos, mostrando que além de criar uma política de saúde é necessário criar ações que interfiram no processo saúde – doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Peres AC. A língua dos homens. RADIS 145, Out/ 2014 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 3. São Paulo. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10SP.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10SP.def</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6938	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1129503 - EULA PAULA AGUIAR DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Camaleão Disco Club: Plano de negócio			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente plano de negócios vêm abordar a Camaleão Disco Club, uma balada que se intitula como discoteca, retrata o que há de melhor entre os anos 70 e 90, com algumas pitadas de pop rock nacional dos anos 80 e da new wave, com o objetivo de reviver o histórico do surgimento das baladas. Essa proposta de negócio com ritmos da Disco Music e flashback para o um público acima dos 35 anos, também demonstra para os jovens da atualidade o que foi a era disco consagrada em comportamento, música, dança, vestuário, entretenimento e automóveis. Com temática envolvente, a Camaleão Disco Club tem como legado a inovação para retratar a época, entrar em um túnel do tempo, com conceito temático, transformando a atmosfera através de sua acústica, decoração e iluminação características das décadas passadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a viabilidade de abertura de um empreendimento do tipo discoteca. Analisar as características e comportamentos dos consumidores. Analisar o mercado de danceterias e clubes noturnos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratória e bibliográfica. Segundo Severino (2007), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto e a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de pesquisas e documentos anteriores, já publicados e trabalhados por outros pesquisadores.			
<b>RESULTADOS</b>	A abertura da casa noturna virá a suprir uma necessidade de consumidores que passaram por sua juventude na década de 80, 80 e 90 e possuem dificuldades de encontrar casas totalmente voltadas para esse estilo e temática, sem interferência de tendências posteriores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise do ambiente da Camaleão Disco Club, que incluiu a análise das forças de Porter, análise SWOT e demais variáveis macro ambientais, bem como a análise dos aspectos financeiros, verificou-se que o negócio é rentável e apresenta retorno em tempo menor do que o esperado por seus investidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOONE, Louis E; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6938	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3140245 - FLAVIA DE SENA ARAUJO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Camaleão Disco Club: Plano de negócio			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente plano de negócios vêm abordar a Camaleão Disco Club, uma balada que se intitula como discoteca, retrata o que há de melhor entre os anos 70 e 90, com algumas pitadas de pop rock nacional dos anos 80 e da new wave, com o objetivo de reviver o histórico do surgimento das baladas. Essa proposta de negócio com ritmos da Disco Music e flashback para o um público acima dos 35 anos, também demonstra para os jovens da atualidade o que foi a era disco consagrada em comportamento, música, dança, vestuário, entretenimento e automóveis. Com temática envolvente, a Camaleão Disco Club tem como legado a inovação para retratar a época, entrar em um túnel do tempo, com conceito temático, transformando a atmosfera através de sua acústica, decoração e iluminação características das décadas passadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a viabilidade de abertura de um empreendimento do tipo discoteca. Analisar as características e comportamentos dos consumidores. Analisar o mercado de danceterias e clubes noturnos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratória e bibliográfica. Segundo Severino (2007), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto e a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de pesquisas e documentos anteriores, já publicados e trabalhados por outros pesquisadores.			
<b>RESULTADOS</b>	A abertura da casa noturna virá a suprir uma necessidade de consumidores que passaram por sua juventude na década de 80, 80 e 90 e possuem dificuldades de encontrar casas totalmente voltadas para esse estilo e temática, sem interferência de tendências posteriores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise do ambiente da Camaleão Disco Club, que incluiu a análise das forças de Porter, análise SWOT e demais variáveis macro ambientais, bem como a análise dos aspectos financeiros, verificou-se que o negócio é rentável e apresenta retorno em tempo menor do que o esperado por seus investidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOONE, Louis E; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6938	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3148190 - GABRIELLA VIEIRA NUNCIATELLI SANTANA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido		
<b>TITULO</b>	Camaleão Disco Club: Plano de negócio			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente plano de negócios vêm abordar a Camaleão Disco Club, uma balada que se intitula como discoteca, retrata o que há de melhor entre os anos 70 e 90, com algumas pitadas de pop rock nacional dos anos 80 e da new wave, com o objetivo de reviver o histórico do surgimento das baladas. Essa proposta de negócio com ritmos da Disco Music e flashback para o um público acima dos 35 anos, também demonstra para os jovens da atualidade o que foi a era disco consagrada em comportamento, música, dança, vestuário, entretenimento e automóveis. Com temática envolvente, a Camaleão Disco Club tem como legado a inovação para retratar a época, entrar em um túnel do tempo, com conceito temático, transformando a atmosfera através de sua acústica, decoração e iluminação características das décadas passadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a viabilidade de abertura de um empreendimento do tipo discoteca. Analisar as características e comportamentos dos consumidores. Analisar o mercado de danceterias e clubes noturnos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratória e bibliográfica. Segundo Severino (2007), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto e a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de pesquisas e documentos anteriores, já publicados e trabalhados por outros pesquisadores.			
<b>RESULTADOS</b>	A abertura da casa noturna virá a suprir uma necessidade de consumidores que passaram por sua juventude na década de 80, 80 e 90 e possuem dificuldades de encontrar casas totalmente voltadas para esse estilo e temática, sem interferência de tendências posteriores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise do ambiente da Camaleão Disco Club, que incluiu a análise das forças de Porter, análise SWOT e demais variáveis macro ambientais, bem como a análise dos aspectos financeiros, verificou-se que o negócio é rentável e apresenta retorno em tempo menor do que o esperado por seus investidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOONE, Louis E; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6938	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3148939 - HELICELIA BARBOSA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Camaleão Disco Club: Plano de negócio			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente plano de negócios vêm abordar a Camaleão Disco Club, uma balada que se intitula como discoteca, retrata o que há de melhor entre os anos 70 e 90, com algumas pitadas de pop rock nacional dos anos 80 e da new wave, com o objetivo de reviver o histórico do surgimento das baladas. Essa proposta de negócio com ritmos da Disco Music e flashback para o um público acima dos 35 anos, também demonstra para os jovens da atualidade o que foi a era disco consagrada em comportamento, música, dança, vestuário, entretenimento e automóveis. Com temática envolvente, a Camaleão Disco Club tem como legado a inovação para retratar a época, entrar em um túnel do tempo, com conceito temático, transformando a atmosfera através de sua acústica, decoração e iluminação características das décadas passadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a viabilidade de abertura de um empreendimento do tipo discoteca. Analisar as características e comportamentos dos consumidores. Analisar o mercado de danceterias e clubes noturnos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratória e bibliográfica. Segundo Severino (2007), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto e a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de pesquisas e documentos anteriores, já publicados e trabalhados por outros pesquisadores.			
<b>RESULTADOS</b>	A abertura da casa noturna virá a suprir uma necessidade de consumidores que passaram por sua juventude na década de 80, 80 e 90 e possuem dificuldades de encontrar casas totalmente voltadas para esse estilo e temática, sem interferência de tendências posteriores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise do ambiente da Camaleão Disco Club, que incluiu a análise das forças de Porter, análise SWOT e demais variáveis macro ambientais, bem como a análise dos aspectos financeiros, verificou-se que o negócio é rentável e apresenta retorno em tempo menor do que o esperado por seus investidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOONE, Louis E; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6938	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3150470 - DANIELE ROBALLO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Camaleão Disco Club: Plano de negócio			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente plano de negócios vêm abordar a Camaleão Disco Club, uma balada que se intitula como discoteca, retrata o que há de melhor entre os anos 70 e 90, com algumas pitadas de pop rock nacional dos anos 80 e da new wave, com o objetivo de reviver o histórico do surgimento das baladas. Essa proposta de negócio com ritmos da Disco Music e flashback para o um público acima dos 35 anos, também demonstra para os jovens da atualidade o que foi a era disco consagrada em comportamento, música, dança, vestuário, entretenimento e automóveis. Com temática envolvente, a Camaleão Disco Club tem como legado a inovação para retratar a época, entrar em um túnel do tempo, com conceito temático, transformando a atmosfera através de sua acústica, decoração e iluminação características das décadas passadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a viabilidade de abertura de um empreendimento do tipo discoteca. Analisar as características e comportamentos dos consumidores. Analisar o mercado de danceterias e clubes noturnos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratória e bibliográfica. Segundo Severino (2007), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto e a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de pesquisas e documentos anteriores, já publicados e trabalhados por outros pesquisadores.			
<b>RESULTADOS</b>	A abertura da casa noturna virá a suprir uma necessidade de consumidores que passaram por sua juventude na década de 80, 80 e 90 e possuem dificuldades de encontrar casas totalmente voltadas para esse estilo e temática, sem interferência de tendências posteriores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise do ambiente da Camaleão Disco Club, que incluiu a análise das forças de Porter, análise SWOT e demais variáveis macro ambientais, bem como a análise dos aspectos financeiros, verificou-se que o negócio é rentável e apresenta retorno em tempo menor do que o esperado por seus investidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOONE, Louis E; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2014.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6940	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2407892 - CLEONICE FACHETTI ALVES DE AMORIM	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
			MARCO ANTONIO DOS SANTOS	
<b>TITULO</b>	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA EQUIPE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O CUIDADO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: Atualmente a Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA) vêm sendo reconhecida tanto como um importante problema social quanto um problema de saúde pública em função dos elevados índices de incidência na população mundial, em conjunto com graves sequelas e transtornos desenvolvidos pelas vítimas. (1) Segundo Melo (2016) todos profissionais envolvidos com a assistência em qualquer nível, devem tomar rapidamente as providências necessárias diante de casos suspeitos ou confirmados de violência, para impedir que o problema se agrave, a ponto de causar a morte da vítima ou do agressor. (2) O enfrentamento da violência requer estratégias bem definidas e que tenham participação da sociedade, dos profissionais e dos gestores públicos, principalmente quando envolve crianças e adolescentes. (3)</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Levantar através literatura existente às ações e a atuação do enfermeiro da equipe de Estratégia Saúde da Família sobre o cuidado de criança e adolescente vítima de violência doméstica.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: Como metodologia foi utilizada à revisão bibliográfica sistemática, relacionados à atuação do enfermeiro da equipe da Estratégia Saúde da Família sobre o cuidado de criança e adolescente vítima de violência doméstica, com recorte temporal de 2006 a 2016. Como fontes diretas, foram utilizados artigos da literatura nacional, disponíveis na base de dados informatizados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Os achados foram selecionados de acordo com a pertinência do tema e revisados através de leitura minuciosa.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>DISCUSSÃO: Foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios de busca sobre criança e adolescentes vítima de violência doméstica, um Caderno de Violência Doméstica e Sexual Contra Crianças e Adolescentes e um Protocolo de Atenção Integral às Crianças e Adolescentes vítimas de violência. Os achados encontrados na literatura apontaram o conceito de violência, os tipos de violências existentes, suas consequências e atuação do enfermeiros e das equipes de ESF no atendimento a violência. Observou-se também que os textos apontavam que o enfermeiro é o primeiro profissional a entrar em contato com pacientes vítimas de violência.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO Concluiu-se a importância de preparar este profissional e os demais membros da equipe para que detectem e atuem de maneira adequada nos casos de agressão domiciliar contra criança e adolescentes. Percebe-se ainda que o profissional enfermeiro tem um grande empenho na identificação dos casos, mas sozinho ele não consegue fazer muita coisa. Por isso, é preciso trabalhar em conjunto com os demais profissionais da equipe da ESF.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA 1. Pinto JA, Frazili R, Cassepp BV, Pinheiros V, Lopes D, Ortiz M. Capacitação de profissionais de saúde na área da violência doméstica contra criança e adolescentes no município de Dourados/MS. Rev. Ciênc. Ext.v.8, n.2, p. 77-78, 2012 2. Melo RA, Souza SL, Bezerra CS, Fernandes FVCV. Assistência de enfermagem a criança e a adolescente em situação de violência doméstica. Id on Line Rev. Psic. V.10, N. 32. Nov-Dez/2016 - ISSN 1981-1179 3. Algeri S, Souza LM. Violência contra crianças e adolescentes: um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem. Rev. Latino-am Enfermagem 2006 julho-agosto; 14(4).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6943	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1900447 - GRACY INGRID FELIPPE RIBEIRO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				LEONARDO R. GOLINELEO
<b>TITULO</b>	Tracionamento Ortodôntico de Caninos Superiores Impactados			
<b>INTRODUCAO</b>	Um dente é considerado impactado a partir do momento em que ele não se encontra no arco dental, podendo ser impedido de erupcionar por obstáculos mecânicos, fatores genéticos, patologias, mau posicionamento dentário, falta de espaço na arcada dentária ou doenças sistêmicas. Considerado um dos dentes mais importante, principalmente pela questão funcional ligada à mastigação, os caninos determinam a forma do arco dentário e suportaram os movimentos de lateralidade e a carga mastigatória. Entretanto, segundo especialistas, eles apresentam o desenvolvimento e a trajetória de erupção mais complexa que os demais dentes, é frequente, nos consultórios odontológicos, pacientes que apresentam impactação de caninos, especialmente na região palatina.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tracionamento ortodôntico de caninos superiores impactados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente S.F.S., gênero feminino, 20 anos, compareceu na clínica de Especialização em Ortodontia da Universidade Santo Amaro, relatando o atraso no aparecimento dos caninos superiores permanentes. No exame extraoral notou-se um padrão facial I, simétrico e perfil reto tendendo a convexo, com o terço inferior diminuído. Durante o exame clínico observou-se uma maloclusão de classe I de Angle bilateral, ausência dos caninos superiores e um leve apinhamento ântero-inferior. Na radiografia panorâmica e na tomografia, constatou-se a impactação e a posição dos caninos superiores permanentes. A paciente encontrava-se com aparelho ortodôntico fixo superior. Foi realizada a moldagem da arcada superior para confecção de uma BTP (Barra Transpalatina) com extensão e depois de um mês de instalada foi feita à cirurgia, expondo a coroa do canino esquerdo, para colagem de um botão ortodôntico com fio de amarelo, que foi ligado passivamente na extensão para tracioná-lo, sendo a força aplicada somente no mês seguinte, após a cicatrização da ferida cirúrgica. Em outro momento, com um bisturi elétrico, foi exposta a coroa do canino direito, colado um botão ortodôntico com fio de amarelo e ligado no próprio arco de forma passiva, para posterior ativação.			
<b>RESULTADOS</b>	O presente caso encontra-se em andamento, o canino esquerdo com seis meses de tratamento já está erupcionando na cavidade, sendo distalizado para afastá-lo da raiz do incisivo lateral. Na última consulta observou-se que o botão ortodôntico do lado direito havia soltado e o local de exposição fechado com tecido cicatricial. Uma nova cirurgia está programada para o próximo retorno da paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se concluir que o sucesso do tracionamento ortodôntico está relacionado com um correto diagnóstico e um planejamento adequado. Exames radiográficos e tomográficos são indispensáveis para diagnosticar a localização correta dos caninos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARBOSA, R.F.X; et al. Tracionamento de canino incluso com finalidade ortodôntica. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, Vol.18, n.3, pp.99-102 (Mar – Mai 2017); MARCHIORO, E.M.; HAHN, L. Método alternativo de tracionamento de caninos superiores impactados. J Bras Ortodon Ortop Facial, Curitiba, v.7, n.40, p. 273-278, jul./ago. 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6948	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3135080 - RENATA BRITO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marco Antonio Zonta	Priscila Paruci	CARLOS ROBERTO VEIGA KIFFER	
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES RIBEIRINHA DO RIO AMAZONAS ATENDIDA PELO PROGRAMA HUMANITÁRIO ASSISTENCIAL "DOUTORES DAS ÁGUAS			
<b>INTRODUCAO</b>	As populações sem acesso a cuidados médicos, como as mulheres que vivem nas regiões ribeirinhas do Rio Amazonas e seus afluentes, representam um grande impacto na saúde pública do país. A preocupação com a saúde dessas populações deu origem ao projeto de atenção básica Doutores das Águas, criado a partir da identificação das carências dessas comunidades. O Programa Saúde da Mulher inserido nesse projeto tem como objetivo atender as mulheres em sua integralidade respeitando as necessidades e características de cada uma, sendo a prevenção do Câncer de Colo Uterino através do exame colpocitológico uma das ações desenvolvidas. O rastreamento citológico é capaz de detectar lesões precursoras assintomáticas com uma sensibilidade em torno de 70%.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a prevalência de lesões precursoras do câncer do colo uterino nas mulheres da população ribeirinha dos afluentes dos Rios Negro e Madeira atendidas pelo Projeto Doutores das Águas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas 123 amostras cervico-vaginais de mulheres ribeirinhas do Rio Negro e Madeira, na faixa etária entre 14 a 65 anos, não gestantes, com e sem sinais e/ou sintomas ginecológicos. As mulheres foram submetidas a uma anamnese prévia para a obtenção de dados sócio epidemiológico e a coleta de material foi realizada após a leitura e assinatura do consentimento livre esclarecido (TCLE). O material cérvico- vaginal foi coletado em meio líquido Cellpreserv(#38)#61650; e encaminhadas ao Unisa Research Center (URC). As amostras foram processadas automaticamente no equipamento KLP 2000 e coradas pela metodologia de Papanicolaou convencional. A leitura foi realizada por um citologista sênior e os laudos foram emitidos baseados no Sistema Bethesda 2001.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentre o total das 123 amostras, 12 delas (9,77%) apresentavam alterações compatíveis com lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL) e alto grau (HSIL), sendo dessas 8 (12,3%) mulheres do Rio Negro, e 4 (6,9%) do Rio Madeira. Das 65 (52,8%) amostras cervicais coletadas da população feminina ribeirinha do Rio Negro, 4 (6,15%) estavam conforme os padrões de normalidade, 53 (81,54%) eram reativas compatíveis com inflamação, 1(1,54%) evidenciou atipias escamosas de significado indeterminado (ASC-US), 4 (6,15%) exibiram LSIL e 3 (4,62%) HSIL. Das 58 amostras de mulheres do Rio Negro, 2 (3,45%) foram classificadas como insatisfatórias, 5(8,62%) classificadas conforme os padrões de normalidade, 47(81,03%) reativas compatível ao quadro de inflamação, 1(1,72%) categorizada com ASC-US, 1 (1,72%) com LSIL e 2 (3,45%) com HSIL.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a população feminina ribeirinha dos afluentes do Rio Amazonas necessita de acompanhamento médico, visto que as algumas mulheres apresentam alto risco para desenvolver neoplasias do colo uterino.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Boccardo E, Lepique AP, Villa LL. The role of inflammation in HPV carcinogenesis. Carcinogenesis. 2010;31(11):1905–12. 2. Projeto Doutores das Águas. Disponível em: (#60)http://www.doutoresdasaguas.org.br/#62 3. Arias, J.C.S.; Aldana, A.A. Burden of Human Papillomavirus Infection in Latin America, Current Topics in Public Health, Dr. Alfonso Rodriguez-Morales (Ed.), InTech, DOI: 10.5772/53662.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6948	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3366341 - KARINA BONILHA ROQUE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Antonio Zonta	Priscila Paruci	CARLOS ROBERTO VEIGA KIFFER
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES RIBEIRINHA DO RIO AMAZONAS ATENDIDA PELO PROGRAMA HUMANITÁRIO ASSISTENCIAL "DOUTORES DAS ÁGUAS			
<b>INTRODUCAO</b>	As populações sem acesso a cuidados médicos, como as mulheres que vivem nas regiões ribeirinhas do Rio Amazonas e seus afluentes, representam um grande impacto na saúde pública do país. A preocupação com a saúde dessas populações deu origem ao projeto de atenção básica Doutores das Águas, criado a partir da identificação das carências dessas comunidades. O Programa Saúde da Mulher inserido nesse projeto tem como objetivo atender as mulheres em sua integralidade respeitando as necessidades e características de cada uma, sendo a prevenção do Câncer de Colo Uterino através do exame colpocitológico uma das ações desenvolvidas. O rastreamento citológico é capaz de detectar lesões precursoras assintomáticas com uma sensibilidade em torno de 70%.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a prevalência de lesões precursoras do câncer do colo uterino nas mulheres da população ribeirinha dos afluentes dos Rios Negro e Madeira atendidas pelo Projeto Doutores das Águas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas 123 amostras cervico-vaginais de mulheres ribeirinhas do Rio Negro e Madeira, na faixa etária entre 14 a 65 anos, não gestantes, com e sem sinais e/ou sintomas ginecológicos. As mulheres foram submetidas a uma anamnese prévia para a obtenção de dados sócio epidemiológico e a coleta de material foi realizada após a leitura e assinatura do consentimento livre esclarecido (TCLE). O material cérvico- vaginal foi coletado em meio líquido Cellpreserv(#38)#61650; e encaminhadas ao Unisa Research Center (URC). As amostras foram processadas automaticamente no equipamento KLP 2000 e coradas pela metodologia de Papanicolaou convencional. A leitura foi das lâminas foi realizada por um citologista sênior e os laudos foram emitidos baseados no Sistema Bethesda 2001.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentre o total das 123 amostras, 12 delas (9,77%) apresentavam alterações compatíveis com lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL) e alto grau (HSIL), sendo dessas 8 (12,3%) mulheres do Rio Negro, e 4 (6,9%) do Rio Madeira. Das 65 (52,8%) amostras cervicais coletadas da população feminina ribeirinha do Rio Negro, 4 (6,15%) estavam conforme os padrões de normalidade, 53 (81,54%) eram reativas compatíveis com inflamação, 1(1,54%) evidenciou atipias escamosas de significado indeterminado (ASC-US), 4 (6,15%) exibiram LSIL e 3 (4,62%) HSIL. Das 58 amostras de mulheres do Rio Negro, 2 (3,45%) foram classificadas como insatisfatórias, 5(8,62%) classificadas conforme os padrões de normalidade, 47(81,03%) reativas compatível ao quadro de inflamação, 1(1,72%) categorizada com ASC-US, 1 (1,72%) com LSIL e 2 (3,45%) com HSIL.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a população feminina ribeirinha dos afluentes do Rio Amazonas necessita de acompanhamento médico, visto que as algumas mulheres apresentam alto risco para desenvolver neoplasias do colo uterino.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Boccardo E, Lepique AP, Villa LL. The role of inflammation in HPV carcinogenesis. Carcinogenesis. 2010;31(11):1905-12. 2. Projeto Doutores das Águas. Disponível em: (#60)http://www.doutoresdasaguas.org.br/#62 3. Arias, J.C.S.; Aldana, A.A. Burden of Human Papillomavirus Infection in Latin America, Current Topics in Public Health, Dr. Alfonso Rodriguez-Morales (Ed.), InTech, DOI: 10.5772/53662.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6957	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3079902 - AGATHA CHRISTINE DE MORAES SAMUEL		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rodrigo Medici Candido			
<b>TITULO</b>	Estratégia de promoção para a Casa Paris			
<b>INTRODUCAO</b>	Neste projeto iremos abordar a estratégia de promoção para a Casa Paris Confeitaria utilizando as redes sociais. Este tema aborda a ampla influência deste método que hoje é utilizado pela maioria das empresas para atingir seus objetivos. A Casa Paris Confeitaria, começou guiada pelas mãos do Chef Cesar Yukio, com sua criatividade, toques de simplicidade e determinação. A Casa Paris Confeitaria respira as influencias deste jovem confeitoiro e de uma equipe de pessoas dedicadas e capazes de criar e produzir os doces. Com informações colhidas por intermédios de clientes e seus funcionários, identificamos que há uma falha em seu Marketing Digital utilizado hoje em sua pós-venda, para fidelização da marca impossibilitando elevação de lucros e oportunidades assertivas de segmentação.			
<b>OBJETIVOS</b>	As empresas estão utilizando cada vez mais as redes sociais como importantes ferramentas de comunicação com seus clientes atuais e potenciais a fim de divulgarem sua marca, produtos e serviços. A pergunta de pesquisa que guiará este trabalho é: de que maneira as estratégias de promoção em redes sociais podem resultar em aumento de clientes e reconhecimento da marca? O objetivo geral deste projeto é identificar estratégias de promoção nas redes sociais para garantir maior reconhecimento da marca.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho é de caráter exploratório e com referencial teórico coletado por meio de dados secundários.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A maioria dos consumidores, hoje em dia, estão procurando alternativas para agilizar suas compras. Eles desejam fazê-las mais depressa, mas sem comprometer o preço ou a qualidade. A grande tecnologia é uma grande vantagem para o consumidor, pois ele consegue ter um leque de opções sem sair de casa, pesquisar o produto e a qualidade através de sites de pesquisas e pontuação de lojas, como por exemplo o Reclame Aqui. Dessa forma, a utilização de estratégias de promoção, como a publicação de posts em blogs e na própria página da empresa e a criação de conteúdo nas mídias sociais podem trazer vantagens competitivas para a organização. Concluímos que hoje as mídias sociais são essenciais para que as empresas presentes no mercado que tenham intenção de se posicionar na era digital.			
<b>REFERENCIAS</b>	CROCCO, Luciano; TELLES, Renato; GIOIA, Ricardo M. Fundamentos de marketing: conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 2006. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed.rev.atual. São Paulo: Cortez, 2007. JANAL, Daniel S. Como fazer marketing na internet. Rio de Janeiro: Ibpi, 1995.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6961	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3122506 - MICHELE YUKIE TANAKA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia Franco Ricardo			
<b>TITULO</b>	Protocolos de Revascularização Pulpar			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necrose pulpar em dentes com rizogênese incompleta representa um desafio para o endodontista, onde o desenvolvimento das paredes do canal é interrompido, deixando a sua estrutura com paredes finas e susceptíveis à fratura, além de um ápice amplo e aberto, dificultando ainda mais as técnicas do tratamento endodôntico. O tratamento clássico preconizado é a apicificação, que envolve a limpeza e preenchimento do canal radicular com MIC à base de hidróxido de cálcio para estimular a formação de um tecido calcificado no ápice, entretanto apresenta limitações como o tempo requerido, além de não induzir o termino de formação radicular, apenas o fechamento apical. Dentro deste contexto a Revascularização pulpar surgiu como uma alternativa promissora para estes casos, que pode ser definida como a invaginação de células indiferenciadas da região apical em dentes de pacientes jovens com o ápice aberto.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre protocolos de revascularização em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de referências bibliográficas			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Um protocolo definitivo ainda não foi estabelecido para os procedimentos de revascularização pulpar. A Associação Americana de Endodontia estabeleceu parâmetros para que um protocolo definitivo possa ser definido em breve.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 ALBUQUERQUE M, NAGATA J, SOARES A, ZAIA A. Pulp revascularization: an alternative treatment to the apexification of immature teeth. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia. 2014;62(4):401-410. 2 Alcalde M, Guimarães B, Fernandes S, Silva P, Bramante C, Vivan R et al. Revascularização pulpar: considerações técnicas e implicações clínicas. Salusvita, Bauru. 2014;33(3):415-432. 3 Souza T, Deonizio M, Batista A, Kowalczyk A. Regeneração endodôntica: existe um protocolo?. Revista Odontológica do Brasil Central. 2013;22(63). 4 Bruschi L, Guadagnin V, Arruda M, Duque T, Peruchi C. A REVASCULARIZAÇÃO PULPAR COMO ALTERNATIVA DE TERAPÉUTICA ENDODÔNTICA PARA DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: PROTOCOLOS EXISTENTES. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. 2015;12(1):50-61.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6961	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3221571 - ANA PAULA DE ALMEIDA AVERALDO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia Franco Ricardo			
<b>TITULO</b>	Protocolos de Revascularização Pulpar			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necrose pulpar em dentes com rizogênese incompleta representa um desafio para o endodontista, onde o desenvolvimento das paredes do canal é interrompido, deixando a sua estrutura com paredes finas e susceptíveis à fratura, além de um ápice amplo e aberto, dificultando ainda mais as técnicas do tratamento endodôntico. O tratamento clássico preconizado é a apicificação, que envolve a limpeza e preenchimento do canal radicular com MIC à base de hidróxido de cálcio para estimular a formação de um tecido calcificado no ápice, entretanto apresenta limitações como o tempo requerido, além de não induzir o termino de formação radicular, apenas o fechamento apical. Dentro deste contexto a Revascularização pulpar surgiu como uma alternativa promissora para estes casos, que pode ser definida como a invaginação de células indiferenciadas da região apical em dentes de pacientes jovens com o ápice aberto.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre protocolos de revascularização em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de referências bibliográficas			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Um protocolo definitivo ainda não foi estabelecido para os procedimentos de revascularização pulpar. A Associação Americana de Endodontia estabeleceu parâmetros para que um protocolo definitivo possa ser definido em breve.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 ALBUQUERQUE M, NAGATA J, SOARES A, ZAIA A. Pulp revascularization: an alternative treatment to the apexification of immature teeth. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia. 2014;62(4):401-410. 2 Alcalde M, Guimarães B, Fernandes S, Silva P, Bramante C, Vivan R et al. Revascularização pulpar: considerações técnicas e implicações clínicas. Salusvita, Bauru. 2014;33(3):415-432. 3 Souza T, Deonizio M, Batista A, Kowalczyk A. Regeneração endodôntica: existe um protocolo?. Revista Odontológica do Brasil Central. 2013;22(63). 4 Bruschi L, Guadagnin V, Arruda M, Duque T, Peruchi C. A REVASCULARIZAÇÃO PULPAR COMO ALTERNATIVA DE TERAPÉUTICA ENDODÔNTICA PARA DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: PROTOCOLOS EXISTENTES. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. 2015;12(1):50-61.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6963	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3310752 - JANCIELY CARLA DE SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Fernando Roberto Campos	
<b>TITULO</b>	As Causas Sociais da Indisciplina na Escola			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante muito tempo e principalmente nos dias atuais a indisciplina tem sido um dos maiores obstáculos para o aprendizado. Mas o que leva esse aluno para a indisciplina? O que podemos fazer para mudar esse cenário? De quem é a responsabilidade na educação desse aluno? A indisciplina na escola sempre chamou minha atenção desde a época escolar, e essa questão voltou a me incomodar depois que comecei a atuar na área como estagiária e ver de perto e com outros olhos a indisciplina na escola e como dificulta o aprendizado e o trabalho do professor na sala de aula. Quando falamos em indisciplina temos que abrir nossas mentes e entender que a questão é bem maior do que imaginamos e que não se trata apenas do âmbito escolar. .			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar as causas da indisciplina extraescolares e interescolares, investigar até onde a gestão escolar pública ou privada é responsável pela indisciplina, verificar se os métodos e procedimentos didáticos combatem a indisciplina e analisar se os pais ou responsáveis estão cientes do processo escolar de um modo geral serão os objetivos desse estudo. Essas são algumas perguntas que me faço e com certeza passa ou já passou na cabeça de educadores e pais preocupados com o rumo da educação do nosso país.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de um levantamento bibliográfico com livros e artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	A indisciplina escolar é um dos grandes desafios no universo escolar, tanto para os alunos quanto para os professores e família. Além de dificultar o processo de aprendizagem, esse tipo de comportamento pode afetar a construção das relações e se tornar um pesadelo. O primeiro a sofrer com a indisciplina é o próprio aluno, o rendimento escolar fica comprometida, na medida em que a sala de aula não é mais um lugar de conhecimento e prazer, mais de conflito e medo, as notas podem cair, as relações na escola e em casa ficam abaladas, e a criança pode passar a rejeitar e temer o convívio social.			
<b>CONCLUSOES</b>	Fica evidente que nenhum membro da escola é responsável unicamente pela resolução dos problemas, mas todos devem contribuir para que isto ocorra. Através dos estudos realizados constatou que o trabalho com o tema não se esgotará com a finalização da implementação do mesmo e sim que servirá como apoio e possibilitará a melhor organização do ambiente escolar. E evidente que a muito a ser feito, mais essas mudanças devem ser feitas como em conjunto onde todos se ajudam e juntos ajudam os alunos em uma gestão democrática.			
<b>REFERENCIAS</b>	AQUINO, Julio Groppa. Indisciplina na Escola: Alternativas Teóricas e práticas. 8ª Edição. São Paulo: Summus, 1996. 148 Páginas. CARVALHO, Luana Patrícia; RODRIGUES, Erinaldo Reinaldo. A Indisciplina na Escola: Causas e diferentes manifestações. 2013. 15f. Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Piauí, 2015. GOLBA, Mônica Aparecida de Macedo. A Indisciplina Escolar na Perspectiva de alunos. 2008. 106f. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2008.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6969	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3402339 - FERNANDA MELO STELLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	O PROCESSO DE TRABALHO DO GERENTE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: O USO DO MÉTODO PDCA.			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO: A atenção básica é desenvolvida com alto grau de descentralização, capilaridade e próxima da vida das pessoas. Deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (1).			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo descrever o processo de trabalho do gerente em uma Unidade Básica de Saúde utilizando como ferramenta o método PDCA.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com busca dos artigos pelas bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO no período de abril a julho de 2017, foram utilizados 10 artigos dos selecionados. Para complementação da pesquisa, foram utilizadas as Diretrizes Operacionais de Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura de São Paulo, um artigo da Revista Gestão Empresarial e uma dissertação de mestrado.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS: O método PDCA é aplicável no gerenciamento e na melhoria de projetos, pois permite a identificação dos objetivos, a implementação do que foi planejado, a análise de resultados e a avaliação do alcance das metas propostas e principalmente a melhoria no processo de trabalho do gerente de UBS (2). Na fase P (Plan) o gerente fará o planejamento: diagnóstico de saúde do território, identificação das áreas de risco e grupos vulneráveis, identificação dos estabelecimentos que possam potencializar ações intersetoriais(3). Na fase D (Do) o gerente colocará em prática o que foi estabelecido na fase anterior: identifica como vive, adoece e morre a população em determinados lugares e situações. O diagnóstico facilita a identificação de problemas e necessidades a serem enfrentadas e revela potencialidades locais. Além do diagnóstico é necessário reconhecer esse território: os seus limites e os atores políticos atuantes(3). Na fase C (Check), o gerente irá checar a conformidade do trabalho da equipe, a qualidade dos registros das atividades, a participação da comunidade. E a fase A (Act), é o momento de agir o gerente elabora relatórios técnicos das atividades realizadas, que permitirão identificar se o que foi planejado, foi alcançado; além de planejar novas ações e padronizar ações que obtiveram sucesso (3).			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: O uso de ferramentas no processo de trabalho do gerente de uma UBS, como o PDCA, é importante, pois define as metas de melhorias, envolvendo todos os profissionais, realiza diagnóstico dos processos já existentes na UBS e implanta um ciclo de melhoria contínua, de forma a detectar falhas, evitando ocorrência de eventos indesejados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Ministério da Saúde. Política Nacional da Atenção Básica. Brasília: 2012. [acesso em 20 abr 2017]. Disponível em: <a href="http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab">http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab</a> 2- Santos EA, Miraglia SGIK. Arquivos abertos e instrumentos de gestão da qualidade como recursos para a disseminação da informação científica em segurança e saúde no trabalho. Ciência da Informação. 2009; 38(3): 80-95. 3- Prefeitura Municipal de São Paulo, Diretrizes Operacionais da Atenção Básica. São Paulo: 2016. [acesso em 20 abr 2017]. Disponível em: <a href="http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/diretrizesoperacionaisatencaobasica.pdf">http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/diretrizesoperacionaisatencaobasica.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6973	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3303934 - ELEANNA SILVA DOS SANTOS NABOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara		Fernando Roberto Campos	
<b>TITULO</b>	A Afetividade no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A criança aprende melhor e mais rápido quando se sente amada e segura, argumentos estes que justificam o desafio desta pesquisa sobre a importância da afetividade na escola, investigando de fato o processo de aprendizagem. A afetividade é um tema que há muito tempo é discutido, e desde sempre mostrou sua importância na educação, mas com tantos afazeres os professores vêm deixando de lado, por isso nossa educação esta desta maneira, o que fazer para que este aluno aprenda? De quem é a responsabilidade? Dar afeto é não dar limites? O não aprender é culpa do professor? É por resposta a estas perguntas que me preocupo com aprendizagem e desenvolvimento destas crianças, acreditando que o que falta é afetividade em si, ou seja, despertar nessa criança a vontade de aprender suprimindo as suas necessidades olhando-a com outros olhos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O estudo tem como objetivo analisar o vinculo afetivo do educador enquanto facilitador para potencializar a habilidade dos alunos, levando-os a vencer suas dificuldades. Através deste trabalho, encontrar as resposta e colocar o tema novamente em debate, mostrando o quanto é importante a afetividade no desenvolvimento e aprendizagem da criança.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de pesquisa Bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escola não interfere apenas na transparência do saber científico, culturalmente organizado, mais influi na socialização e individualização da criança e no desenvolver as relações afetivas, a desenvolturas para participar nas situações sócias. Portanto, a proximidade do mediador nos anos iniciais da criança deve ocorrer de forma natural, ainda que embasada em toda prática teórica, o afeto é propicio como fonte de grande valia em todos os ambientes do qual a criança esta inserida, ou seja, tanto no lar quanto na escola.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>É fundamental que o professor tenha uma visão critica referente ao trato com o aluno, levar em consideração a bagagem que o discente leva todos os dias para a sala de aula, levar em apreço suas experiências de vida. Descobriu-se que afetividade não é apenas um sentimento, mas ousa-se conotar como uma prática ética profissional. Ser afetivo é ser atencioso, é prestar atenção no aluno, descobrir a melhor forma para facilitar seu aprendizado, é levar em consideração a sua rotina cotidiana, é mediar conflitos, é se colocar no lugar do outro, mesmo quando esse outro é um aluno. Entendendo que o sucesso do desenvolvimento afetivo da criança depende, sobretudo, do professor e do meio em que esse aluno vive.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CUNHA. Eugênio. Afeto e Aprendizagem Relação de Amorosidade e o saber.2.ed. Rio de Janeiro 2010 –31e 130 Páginas POLITY, Elizabeth. Ensinando a Ensinar:Educação com Afeto. 2. Ed. São Paulo: Vetor, 2003. Cao. 03, Página 39 à 55 WADSWORTH J.Barry.Inteligencia e Afetividade da Criança na Teoria De Piaget. 3ªedição ,Páginas 02 a 24</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6974	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2962853 - KAROLINE DA PAIXAO MICHAELI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Aparecido Edilson Morcelli			
<b>TITULO</b>	SISTEMA DE IRRIGAÇÃO ALTERNATIVO: TUBULAÇÃO DE BAMBU			
<b>INTRODUCAO</b>	No mundo atual é sempre necessário buscar o equilíbrio entre a utilização de novos materiais e a sustentabilidade do meio ambiente. No presente trabalho pretende-se colocar em evidência o uso do bambu, material de fácil acesso e baixo custo, na produção de tubulações de uso agrícola. Estas tubulações são parte fundamental em um sistema de irrigação onde o bambu pode substituir com vantagem os materiais utilizados atualmente, principalmente os plásticos formados por material em polímero de adição Policloreto de Vinila (PVC), o qual não é biodegradável e pode agredir o meio ambiente, ao contrário do bambu.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o objetivo de discutir a importância para a sociedade, economia e sustentabilidade, será apresentada uma irrigação alternativa, sustentável e economicamente viável que visa proporcionar melhora da produtividade e dos produtos cultivados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa baseada em livros, artigos científicos e teses para coleta de dados, com o intuito de desenvolver um texto explicativo e que contribua positivamente na sociedade e meio ambiente, fortalecendo, assim, a sustentabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Embora o bambu seja uma matéria prima antiga, as suas finalidades não são de conhecimento do público em geral. Ele pode ser usado, por exemplo, para produção de cosméticos e remédios, como xampus e medicamento contra asma; carvão; artesanato; energia; e cultivo de bactérias; sem contar a vasta possibilidade de uso em construções civis. Neste trabalho foi apresentado o uso do bambu em construção de sistema de irrigação, porém também pode ser aplicado em vigas e colunas de sustentação, substituição de aço em lajes e, uma recente descoberta indica o uso da fibra do bambu na produção de papel.			
<b>CONCLUSOES</b>	O bambu é um material sustentável e de baixo custo, o que faz com que seu uso seja ótimo, pois essas características fazem com que o custo benefício suba, tornando-o muito viável. No cenário atual de degradação da natureza, técnicas que viabilizem a sustentabilidade devem ser vistas com bons olhos e, principalmente, mais aplicadas e cada vez mais ganhar notoriedade e espaço no mercado. Campanhas de conscientização ajudam a mostrar e incentivar o uso dos materiais alternativos e a cada vez mais ativar e instigar a criatividade da população em encontrar mais materiais de baixo custo e que ao mesmo tempo ajudam na manutenção de todas as formas de vida na Terra.			
<b>REFERENCIAS</b>	Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Irrigação - Disponível em: <a href="https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Melancia/SistemaProducaoMelancia/irrigacao.htm">https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Melancia/SistemaProducaoMelancia/irrigacao.htm</a> . Acesso em 17.7.2017 às 11h00. MACHADO, E.; VILLAS BOAS, D. Aplicação de Materiais Alternativos em Sistemas de Irrigação. São Paulo-SP, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	6975	Ciências da Saúde	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2827816 - VIVALDO SANTOS DO AMARAL JUNIOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Jorge Eduardo de Menezes			
<b>TÍTULO</b>	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE EGRESSOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVESIDADE SANTO AMARO			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão farmacêutica tem enfrentado um crescimento nos últimos 30 anos e fomentar a base de construção do perfil do egresso de cada instituição, dentro de uma estrutura flexível, que permita os seus egressos uma adaptação rápida às mudanças e necessidades do mercado. A definição de perfis dos egressos está ligada à clara definição das capacidades criativas, das responsabilidades e das funções que poderão vir a exercer. Dessa forma, conhecer a percepção dos egressos do curso de farmácia deve fornecer um quadro do conjunto de habilidades e competências, que configurem uma estruturação do conhecimento da área do mercado em que estão inseridos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil dos profissionais formados no Curso de Farmácia da Universidade Santo Amaro (UNISA) no período entre 2004 e 2015.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa por formulário online.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados foram coletados por meio de questionário em plataforma online aplicado em técnicas de pesquisa por amostragem aos egressos do curso de farmácia (CEP 175/2017), concebido de forma mista, com alternância de questões objetivas com alternativas e questões subjetivas com descrições ou opiniões dos respondentes. O percentual de retorno foi de 36,6% (n=63) do universo dos egressos (n=172), sendo 79,4% do sexo feminino. Analisando a situação profissional, 90,5% atuam na área de formação, 92,1% iniciaram a atividade profissional menos de 1 ano de formado, atuando em sua maioria em empresa privada (74,6%), selecionados por currículo (54%), 54,8% relata obter até 5 salários mínimos, com um grau de satisfação financeira e social medianos (62,9% e 63,5%) tendo uma perspectiva entre boa/ótima de 61,9% em relação à profissão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando os resultados dos que participaram do presente estudo, o curso preparou satisfatoriamente o egresso para o mercado de trabalho e que o mesmo atribui seu desempenho profissional hoje à sua formação. Sua inserção profissional tem sido rápida e com valorização social e financeira satisfatória. Porém o egresso possui um baixo perfil na educação continuada tendo perdido contato com a instituição e pouco retornado para aprimoramento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acesso em: 05 out. 2017. CASTRO in: MEHEDFF, 1999, p. 5). Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. Acesso 24 de AGO, 2017. COSTA. A.S.V., et all. Perfil Discente do PROEF de Lago da Pedra – MA. Disponível: apps.cofen.gov.br/cbconf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/perfil%20do%20profae.pdf(#62) Acesso 24 AGO 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6978	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2971909 - LARISSA MACIEL LOPES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Santos B.A Almeida D. Lopes L.M Alves S.R Orientadora: Moreira R.L Introdução: Cada equipe de saúde da família da UBS conta com 6 ACS, sendo que cada ACS é responsável por no máximo 200 famílias. É recomendado que cada equipe de saúde da família assista aproximadamente 800 famílias, realizando uma cobertura de 3.000 a 3.500 pessoas<sup>1</sup>. Existem algumas dificuldades em exercer suas atividades devido a problemas como: dificuldade de inserção do agente na comunidade; resistência da atuação do ACS na comunidade; necessidade de eventos de capacitação para os profissionais; qualificação (embasamento teórico) para informar a população e falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Relatar experiência acerca de uma Educação Permanente para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: Trata-se de um estudo elaborado na disciplina de Saúde Coletiva II na UBS, modelo Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Educação Permanente com alunos do oitavo semestre de Enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: Criou-se um questionário com a finalidade de conhecer o perfil e as dificuldades dos agentes comunitários de saúde (ACS) com nove questões sendo sete perguntas de múltipla escolha, uma mista e uma de dissertativa de acordo com a vivência do ACS. Após coletados os dados dos questionários aplicados fomos capazes de traçar o perfil profissional e principais dificuldades, elaboramos seis encontros para intervir nos problemas relatados. Apresentamos o primeiro encontro para gestora da unidade, responsável técnico e ACS com objetivo de promover motivação profissional com duração de uma hora, metodologia utilizada apresentação em Power Point, dinâmica grupal com a seguinte reflexão " O que seria da atenção primária sem o ACS " dividindo em grupos de seis pessoas para expor diferentes perspectivas envolvendo todos uma reflexão e debate, completamos expondo a tabulação de dados do questionário por gráficos, apresentamos um vídeo motivacional com depoimentos da equipe multiprofissional gerando uma boa repercussão frente aos ACS integrando todos ao projeto. Como trata-se de uma educação permanente propomos mais cinco encontros com frequência mensal com as respectivas temáticas: segundo encontro mesa redonda com a gestora da unidade para discutir sobre dificuldades dos ACS e resgate das atribuições dos ACS, terceiro encontro administração do tempo de trabalho, quarto encontro vínculo e comunicação com usuário e equipe, quinto encontro de informações e sexto encontro desgaste físico e/ou psicológico dos ACS. Em cada encontro definimos objetivo, duração, profissional e sugerimos plano de execução registrados em livro ata para continuidade da educação permanente em saúde na unidade para alcançar resolutividade acerca das dificuldades apresentadas pelos ACS.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Resgatar as atribuições e a identidade dos Agentes Comunitários de Saúde no serviço.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: 1. Prefeitura de São Paulo (Brasil). Documento Norteador. Compromisso das Unidades Básicas de Saúde com a População. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2005. 2. Lima CSP. Dificuldades vivenciadas pelo agente comunitário de saúde em seu trabalho cotidiano. Lagoa Santa - MG 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6978	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3122689 - DAIANA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Santos B.A Almeida D. Lopes L.M Alves S.R Orientadora: Moreira R.L Introdução: Cada equipe de saúde da família da UBS conta com 6 ACS, sendo que cada ACS é responsável por no máximo 200 famílias. É recomendado que cada equipe de saúde da família assista aproximadamente 800 famílias, realizando uma cobertura de 3.000 a 3.500 pessoas<sup>1</sup>. Existem algumas dificuldades em exercer suas atividades devido a problemas como: dificuldade de inserção do agente na comunidade; resistência da atuação do ACS na comunidade; necessidade de eventos de capacitação para os profissionais; qualificação (embasamento teórico) para informar a população e falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Relatar experiência acerca de uma Educação Permanente para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: Trata-se de um estudo elaborado na disciplina de Saúde Coletiva II na UBS, modelo Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Educação Permanente com alunos do oitavo semestre de Enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: Criou-se um questionário com a finalidade de conhecer o perfil e as dificuldades dos agentes comunitários de saúde (ACS) com nove questões sendo sete perguntas de múltipla escolha, uma mista e uma de dissertativa de acordo com a vivência do ACS. Após coletados os dados dos questionários aplicados fomos capazes de traçar o perfil profissional e principais dificuldades, elaboramos seis encontros para intervir nos problemas relatados. Apresentamos o primeiro encontro para gestora da unidade, responsável técnico e ACS com objetivo de promover motivação profissional com duração de uma hora, metodologia utilizada apresentação em Power Point, dinâmica grupal com a seguinte reflexão " O que seria da atenção primária sem o ACS " dividindo em grupos de seis pessoas para expor diferentes perspectivas envolvendo todos uma reflexão e debate, completamos expondo a tabulação de dados do questionário por gráficos, apresentamos um vídeo motivacional com depoimentos da equipe multiprofissional gerando uma boa repercussão frente aos ACS integrando todos ao projeto. Como trata-se de uma educação permanente propomos mais cinco encontros com frequência mensal com as respectivas temáticas: segundo encontro mesa redonda com a gestora da unidade para discutir sobre dificuldades dos ACS e resgate das atribuições dos ACS, terceiro encontro administração do tempo de trabalho, quarto encontro vínculo e comunicação com usuário e equipe, quinto encontro de informações e sexto encontro desgaste físico e/ou psicológico dos ACS. Em cada encontro definimos objetivo, duração, profissional e sugerimos plano de execução registrados em livro ata para continuidade da educação permanente em saúde na unidade para alcançar resolutividade acerca das dificuldades apresentadas pelos ACS.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Resgatar as atribuições e a identidade dos Agentes Comunitários de Saúde no serviço.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: 1. Prefeitura de São Paulo (Brasil). Documento Norteador. Compromisso das Unidades Básicas de Saúde com a População. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2005. 2. Lima CSP. Dificuldades vivenciadas pelo agente comunitário de saúde em seu trabalho cotidiano. Lagoa Santa - MG 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6978	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3166333 - SANDRA RODRIGUES ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Santos B.A Almeida D. Lopes L.M Alves S.R Orientadora: Moreira R.L Introdução: Cada equipe de saúde da família da UBS conta com 6 ACS, sendo que cada ACS é responsável por no máximo 200 famílias. É recomendado que cada equipe de saúde da família assista aproximadamente 800 famílias, realizando uma cobertura de 3.000 a 3.500 pessoas<sup>1</sup>. Existem algumas dificuldades em exercer suas atividades devido a problemas como: dificuldade de inserção do agente na comunidade; resistência da atuação do ACS na comunidade; necessidade de eventos de capacitação para os profissionais; qualificação (embasamento teórico) para informar a população e falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Relatar experiência acerca de uma Educação Permanente para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: Trata-se de um estudo elaborado na disciplina de Saúde Coletiva II na UBS, modelo Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Educação Permanente com alunos do oitavo semestre de Enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: Criou-se um questionário com a finalidade de conhecer o perfil e as dificuldades dos agentes comunitários de saúde (ACS) com nove questões sendo sete perguntas de múltipla escolha, uma mista e uma de dissertativa de acordo com a vivência do ACS. Após coletados os dados dos questionários aplicados fomos capazes de traçar o perfil profissional e principais dificuldades, elaboramos seis encontros para intervir nos problemas relatados. Apresentamos o primeiro encontro para gestora da unidade, responsável técnico e ACS com objetivo de promover motivação profissional com duração de uma hora, metodologia utilizada apresentação em Power Point, dinâmica grupal com a seguinte reflexão " O que seria da atenção primária sem o ACS " dividindo em grupos de seis pessoas para expor diferentes perspectivas envolvendo todos uma reflexão e debate, completamos expondo a tabulação de dados do questionário por gráficos, apresentamos um vídeo motivacional com depoimentos da equipe multiprofissional gerando uma boa repercussão frente aos ACS integrando todos ao projeto. Como trata-se de uma educação permanente propomos mais cinco encontros com frequência mensal com as respectivas temáticas: segundo encontro mesa redonda com a gestora da unidade para discutir sobre dificuldades dos ACS e resgate das atribuições dos ACS, terceiro encontro administração do tempo de trabalho, quarto encontro vínculo e comunicação com usuário e equipe, quinto encontro de informações e sexto encontro desgaste físico e/ou psicológico dos ACS. Em cada encontro definimos objetivo, duração, profissional e sugerimos plano de execução registrados em livro ata para continuidade da educação permanente em saúde na unidade para alcançar resolutividade acerca das dificuldades apresentadas pelos ACS.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Resgatar as atribuições e a identidade dos Agentes Comunitários de Saúde no serviço.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: 1. Prefeitura de São Paulo (Brasil). Documento Norteador. Compromisso das Unidades Básicas de Saúde com a População. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2005. 2. Lima CSP. Dificuldades vivenciadas pelo agente comunitário de saúde em seu trabalho cotidiano. Lagoa Santa - MG 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6978	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168719 - BEATRIZ APARECIDA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Santos B.A Almeida D. Lopes L.M Alves S.R Orientadora: Moreira R.L Introdução: Cada equipe de saúde da família da UBS conta com 6 ACS, sendo que cada ACS é responsável por no máximo 200 famílias. É recomendado que cada equipe de saúde da família assista aproximadamente 800 famílias, realizando uma cobertura de 3.000 a 3.500 pessoas<sup>1</sup>. Existem algumas dificuldades em exercer suas atividades devido a problemas como: dificuldade de inserção do agente na comunidade; resistência da atuação do ACS na comunidade; necessidade de eventos de capacitação para os profissionais; qualificação (embasamento teórico) para informar a população e falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Relatar experiência acerca de uma Educação Permanente para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: Trata-se de um estudo elaborado na disciplina de Saúde Coletiva II na UBS, modelo Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Educação Permanente com alunos do oitavo semestre de Enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: Criou-se um questionário com a finalidade de conhecer o perfil e as dificuldades dos agentes comunitários de saúde (ACS) com nove questões sendo sete perguntas de múltipla escolha, uma mista e uma de dissertativa de acordo com a vivência do ACS. Após coletados os dados dos questionários aplicados fomos capazes de traçar o perfil profissional e principais dificuldades, elaboramos seis encontros para intervir nos problemas relatados. Apresentamos o primeiro encontro para gestora da unidade, responsável técnico e ACS com objetivo de promover motivação profissional com duração de uma hora, metodologia utilizada apresentação em Power Point, dinâmica grupal com a seguinte reflexão " O que seria da atenção primária sem o ACS " dividindo em grupos de seis pessoas para expor diferentes perspectivas envolvendo todos uma reflexão e debate, completamos expondo a tabulação de dados do questionário por gráficos, apresentamos um vídeo motivacional com depoimentos da equipe multiprofissional gerando uma boa repercussão frente aos ACS integrando todos ao projeto. Como trata-se de uma educação permanente propomos mais cinco encontros com frequência mensal com as respectivas temáticas: segundo encontro mesa redonda com a gestora da unidade para discutir sobre dificuldades dos ACS e resgate das atribuições dos ACS, terceiro encontro administração do tempo de trabalho, quarto encontro vínculo e comunicação com usuário e equipe, quinto encontro de informações e sexto encontro desgaste físico e/ou psicológico dos ACS. Em cada encontro definimos objetivo, duração, profissional e sugerimos plano de execução registrados em livro ata para continuidade da educação permanente em saúde na unidade para alcançar resolutividade acerca das dificuldades apresentadas pelos ACS.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Resgatar as atribuições e a identidade dos Agentes Comunitários de Saúde no serviço.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: 1. Prefeitura de São Paulo (Brasil). Documento Norteador. Compromisso das Unidades Básicas de Saúde com a População. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2005. 2. Lima CSP. Dificuldades vivenciadas pelo agente comunitário de saúde em seu trabalho cotidiano. Lagoa Santa - MG 2011.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6981	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3011291 - LEISE RODRIGUES DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Leandro Cardoso da Silva			
<b>TITULO</b>	MELHORIA NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS UTILIZANDO O PMBOK®			
<b>INTRODUCAO</b>	A expansão de mercado causada pela era tecnológica elevou a busca por investimentos na área de segurança da informação, por isso as empresas que atuam neste ramo devem trabalhar a gestão de projetos para estarem aptas a oferecer respostas e correções imediatas para solução de problemas e satisfação dos clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como tema a melhoria no gerenciamento de projetos utilizando o guia PMBOK® e visa estudar uma empresa de cibersegurança, que diante das provisões de crescimento e dos prejuízos gerados pela ausência de gerenciamento de projetos no ano de 2015, onde os projetos eram realizados utilizando uma quantidade de horas superior a quantidade vendida ao cliente, percebeu-se a necessidade da adoção de um modelo de gestão. Por isso, realizou-se um comparativo entre os projetos executados por três áreas técnicas presentes na companhia (X, Y, Z), que tem como função principal garantir a entrega de todos os projetos dentro dos limites firmados no momento da venda. Os períodos avaliados foram precedentes a adoção da metodologia, fevereiro de 2016 a janeiro de 2017 e posteriormente a adoção, fevereiro de 2017 a agosto de 2017.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada ao longo do trabalho foi a revisão bibliográfica para compreensão dos assuntos que constituem as etapas necessárias para a gestão e o método de gerenciamento de projetos. A principal fonte teórica de pesquisa foi a 5ª edição do Guia PMBOK® lançada em 2013, que no ramo de projetos é conhecido como o guia de conhecimento em gerenciamento de projetos, e também Carvalho Júnior (2011), Gasnier (2000), Molinari (2010), Nocêra (2014), entre outros.			
<b>RESULTADOS</b>	A adoção do gerenciamento de projetos proporcionou ganhos nas três áreas técnicas (X, Y e Z) e o processo de aplicabilidade das quatro áreas de conhecimento, escopo, tempo, recursos humanos e partes interessadas, foi igualitário em todas elas. Verificou-se que o objetivo principal do trabalho foi atingido, o número de horas excedentes reduziu nas três áreas, a área técnica X reduziu em 63,6%, a área técnica Y reduziu em 50,0% e a área técnica Z reduziu em 66,7%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Adotar a melhoria de projetos utilizando o guia PMBOK® resultou no alcance dos objetivos iniciais do trabalho que era reduzir o número de horas ultrapassadas na execução de um projeto, pois isso geravam prejuízos financeiros para a organização, além de benefícios com a padronização de processos, organização do escritório de projetos, melhoria de processos, aumento e otimização da produtividade dos recursos, redução de custos, melhora no planejamento e entrega dos projetos, bem como o aumento do lucro da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	PMBOK, GUIA. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos, 2013; CARVALHO JÚNIOR, M. R. Gestão de projetos: da academia à sociedade, 2011; GASNIER, D. G. Guia prático para gerenciamento de projetos: manual de sobrevivência para os profissionais de projetos, 2012; MOLINARI, L. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas, 2010; NOCÊRA, R. J. Gerenciamento de Projetos: Abordagem prática para o dia a dia do gerente de projetos, 2014; entre outros.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2017	6986	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	946435 - FELIPE DE OLIVEIRA TABORDA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabio Fetz de Almeida				
<b>TITULO</b>	A Modernização no Brasil Imperial: O Barão de Mauá como Agente dos Planos de D. Pedro II				
<b>INTRODUCAO</b>	As transformações impostas pela Revolução Industrial no século XVIII não tardou para atravessar o oceano e chegar ao Brasil no início do século XIX e encontrar a atrasada economia brasileira baseada na agricultura e no escravismo. Com a necessidade de passar por um processo de modernização, Mauá, utilizando de seu talento e também da prerrogativa Imperial, será peça fundamental para a articulação desse processo no Brasil.				
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar como se deu o processo de modernização no Brasil do século XIX, quais empecilhos e facilidades; qual o papel de Mauá nesse decurso econômico; e como a proximidade entre Mauá e D. Pedro II foi benéfica para os anseios de ambos.				
<b>METODOLOGIA</b>	A presente pesquisa é respaldada por análise de material bibliográfico, partindo de livros e artigos, buscando a partir de publicações sobre o tema as respostas para problemática levantada.				
<b>RESULTADOS</b>	Sendo Mauá considerado o vanguardista do empreendedorismo no Brasil e sinônimo da modernização imperial, verificamos que, desde a separação de sua família, indo morar com o tio e encaminhado para atividade comercial, foi fundamental para o afastamento da cultura de sua época, onde os meninos eram educados para ser o responsáveis de suas casas e encaminhado para atividades ligadas à agricultura. Foi constatado que, após trabalhar para um grande comerciante inglês, Mauá passa a se interessar pelas ideias liberais e ao estudo da língua Inglesa. Do outro lado o Imperador D. Pedro II, culto, simpaticante, informado dos movimentos políticos e sociais que surgiam na Europa, com a Revolução Industrial, e consciente que em breve chegaria ao império estas mudanças, sendo necessário agir. Retornando da Inglaterra, onde teve contato com o sistema Industrial e liberal, Mauá tem planos de iniciar estas atividades no Brasil. Com objetivos e necessidades afins, Mauá e D. Pedro II, se aproximam e atuam conjuntamente nas modernizações indispensáveis ao Brasil Imperial.				
<b>CONCLUSOES</b>	Mauá foi importante para o processo de renovação da economia Brasileira, necessitada de mudanças por imposições Inglesas. Sua formação intelectual e profissional contribuíram para que pudesse adquirir habilidades para a execução desta necessidade. O observador D. Pedro II verifica em Mauá a capacidade para ser o agente de seus planos para o Império onde, tanto Mauá como o Imperador, saíram beneficiados.				
<b>REFERENCIAS</b>	COSTA, Marcos. O Reino que Não Era Deste Mundo. Rio de Janeiro: Valentina, 2015 HAIIDUK, Ana Caroline.; MEDEIROS, Luis Fernando Oliveira.; LERMEN, Nadine Gerhardt.; BRÖNSTRUP, Tatiéli Monique. Visconde de Mauá e os Primórdios do Desenvolvimento Industrial Brasileiro. III Semnário de Jovens Pesquisadores em Economia e Desenvolvimento, 2015 SANTOS, Moacir Bispo.; LOPES, C.P.; CLARO, J. A. C. dos S. Processo de inovação e empreendedorismo no Brasil: o caso Mauá. 2009. Disponível em: <a href="http://www.revistarai.org/rai/article/view/313/181">http://www.revistarai.org/rai/article/view/313/181</a> . Acesso em: 30/10/2013. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005 JUNIOR, Caio Prado. História Econômica do Brasil. 1ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 2008				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6988	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3310973 - ANA BEATRIZ CABRAL PRATES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Biomassa e Ações Fisiológicas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A banana é um dos alimentos mais consumidos por brasileiros pelo preço acessível e privilegiado valor nutricional. Ainda perde-se muito após a colheita e uma das formas de prevenir essas perdas é utilizar-se da fruta ainda verde. Uma das formas é produzindo biomassa - cocção da fruta com as cascas. A polpa da fruta cozida é constituída por uma pasta que não altera o sabor do alimento, além de enriquecê-lo com minerais e vitaminas. Também é fonte de amido resistente. É considerado amido resistente àquele que resiste a ações das enzimas digestivas e passa praticamente intacto pelo intestino delgado, sendo fermentado no intestino grosso.1 Pode ser denominado alimento funcional, proporciona benefícios nutricionais, dietéticos e metabólicos contribuindo para controle e redução de doenças.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Mostrar os benefícios da biomassa para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo realizado sobre incidência de doenças gastrointestinais mostrou que, na África, o consumo de fibras chega a 150g/dia e a prevalência de enfermidades como constipação e diverticulite é baixa. Já no Brasil, onde o consumo de fibras é menor, há maior prevalência destas doenças.3 Estudos realizados nos últimos anos mostram que o consumo de amido resistente tem sido relacionado a menor risco de câncer colo retal, devido melhor funcionamento intestinal e diminuição o tempo de exposição da mucosa à toxinas.1 Estudo feito com crianças internadas com quadro de diarreia mostrou que o amido resistente da biomassa, junto a terapia de reidratação oral, auxiliou na recuperação diminuindo perda de líquido pelas fezes e vômitos, com menor tempo de internação.4 O índice glicêmico de um alimento é dado pela velocidade que ocorre a digestão do amido. Alimentos com digestão lenta e baixo índice glicêmico influenciam no controle da diabetes e na prevenção quando consumidos em longo prazo. O consumo de amido resistente pode diminuir taxas de glicose e resposta insulínica pós-prandial.1 Possui efeito indutor de saciedade, que quando associado a outros alimentos de baixo índice glicêmico auxilia nas dietas para perda e controle de peso.3</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a biomassa pode ser usada em diversos tipos de alimentos e até em novas receitas. Auxilia na prevenção de diversos tipos de doenças, além de promover maior saciedade ajudando na redução de peso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BERNAUD FSR, RODRIGUES CT. Fibra alimentar - Ingestão adequada e efeitos sobre a saúde do metabolismo. Arq. Bras. Endocrinol metab. 2013 p.6, v57. 2. LOBO AR, SILVA GML. Amido resistente e suas propriedades físico-químicas. Rev. Nutr., Campinas, v.16, n.2, p. 219-226, 2003. 3. BUENO ROG. Característica de qualidade de biscoito e barras de cereais ricos em fibras alimentar a partir da farinha da semente e polpa de Nêspera. Programa de pós-graduação em tecnologia de alimentos- Universidade Federal do Paraná, 2005. 4. Millani E, Konstantyner T, Taddei JAAC. Efeitos da utilização de prebióticos (oligossacarídeos) na saúde da criança. Revista Paulista de Pediatria, vol. 27, núm. 4, 2009, pp. 436-446</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6988	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3548074 - LARISSA REIS DE SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Biomassa e Ações Fisiológicas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A banana é um dos alimentos mais consumidos por brasileiros pelo preço acessível e privilegiado valor nutricional. Ainda perde-se muito após a colheita e uma das formas de prevenir essas perdas é utilizar-se da fruta ainda verde. Uma das formas é produzindo biomassa - cocção da fruta com as cascas. A polpa da fruta cozida é constituída por uma pasta que não altera o sabor do alimento, além de enriquecê-lo com minerais e vitaminas. Também é fonte de amido resistente. É considerado amido resistente àquele que resiste a ações das enzimas digestivas e passa praticamente intacto pelo intestino delgado, sendo fermentado no intestino grosso.<sup>1</sup> Pode ser denominado alimento funcional, proporciona benefícios nutricionais, dietéticos e metabólicos contribuindo para controle e redução de doenças.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Mostrar os benefícios da biomassa para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo realizado sobre incidência de doenças gastrointestinais mostrou que, na África, o consumo de fibras chega a 150g/dia e a prevalência de enfermidades como constipação e diverticulite é baixa. Já no Brasil, onde o consumo de fibras é menor, há maior prevalência destas doenças.<sup>3</sup> Estudos realizados nos últimos anos mostram que o consumo de amido resistente tem sido relacionado a menor risco de câncer colo retal, devido melhor funcionamento intestinal e diminuição o tempo de exposição da mucosa à toxinas.<sup>1</sup> Estudo feito com crianças internadas com quadro de diarreia mostrou que o amido resistente da biomassa, junto a terapia de reidratação oral, auxiliou na recuperação diminuindo perda de líquido pelas fezes e vômitos, com menor tempo de internação.<sup>4</sup> O índice glicêmico de um alimento é dado pela velocidade que ocorre a digestão do amido. Alimentos com digestão lenta e baixo índice glicêmico influenciam no controle da diabetes e na prevenção quando consumidos em longo prazo. O consumo de amido resistente pode diminuir taxas de glicose e resposta insulínica pós-prandial.<sup>1</sup> Possui efeito indutor de saciedade, que quando associado a outros alimentos de baixo índice glicêmico auxilia nas dietas para perda e controle de peso.<sup>3</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a biomassa pode ser usada em diversos tipos de alimentos e até em novas receitas. Auxilia na prevenção de diversos tipos de doenças, além de promover maior saciedade ajudando na redução de peso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BERNAUD FSR, RODRIGUES CT. Fibra alimentar - Ingestão adequada e efeitos sobre a saúde do metabolismo. Arq. Bras. Endocrinol metab. 2013 p.6, v57. 2. LOBO AR, SILVA GML. Amido resistente e suas propriedades físico-químicas. Rev. Nutr., Campinas, v.16, n.2, p. 219-226, 2003. 3. BUENO ROG. Característica de qualidade de biscoito e barras de cereais ricos em fibras alimentar a partir da farinha da semente e polpa de Nêspera. Programa de pós-graduação em tecnologia de alimentos- Universidade Federal do Paraná, 2005. 4. Millani E, Konstantyner T, Taddei JAAC. Efeitos da utilização de prebióticos (oligossacarídeos) na saúde da criança. Revista Paulista de Pediatria, vol. 27, núm. 4, 2009, pp. 436-446</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6988	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3550532 - AMANDA DA SILVA SOUSA HEMMEL	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Biomassa e Ações Fisiológicas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A banana é um dos alimentos mais consumidos por brasileiros pelo preço acessível e privilegiado valor nutricional. Ainda perde-se muito após a colheita e uma das formas de prevenir essas perdas é utilizar-se da fruta ainda verde. Uma das formas é produzindo biomassa - cocção da fruta com as cascas. A polpa da fruta cozida é constituída por uma pasta que não altera o sabor do alimento, além de enriquecê-lo com minerais e vitaminas. Também é fonte de amido resistente. É considerado amido resistente àquele que resiste a ações das enzimas digestivas e passa praticamente intacto pelo intestino delgado, sendo fermentado no intestino grosso.1 Pode ser denominado alimento funcional, proporciona benefícios nutricionais, dietéticos e metabólicos contribuindo para controle e redução de doenças.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Mostrar os benefícios da biomassa para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo realizado sobre incidência de doenças gastrointestinais mostrou que, na África, o consumo de fibras chega a 150g/dia e a prevalência de enfermidades como constipação e diverticulite é baixa. Já no Brasil, onde o consumo de fibras é menor, há maior prevalência destas doenças.3 Estudos realizados nos últimos anos mostram que o consumo de amido resistente tem sido relacionado a menor risco de câncer colo retal, devido melhor funcionamento intestinal e diminuição o tempo de exposição da mucosa à toxinas.1 Estudo feito com crianças internadas com quadro de diarreia mostrou que o amido resistente da biomassa, junto a terapia de reidratação oral, auxiliou na recuperação diminuindo perda de líquido pelas fezes e vômitos, com menor tempo de internação.4 O índice glicêmico de um alimento é dado pela velocidade que ocorre a digestão do amido. Alimentos com digestão lenta e baixo índice glicêmico influenciam no controle da diabetes e na prevenção quando consumidos em longo prazo. O consumo de amido resistente pode diminuir taxas de glicose e resposta insulínica pós-prandial.1 Possui efeito indutor de saciedade, que quando associado a outros alimentos de baixo índice glicêmico auxilia nas dietas para perda e controle de peso.3</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a biomassa pode ser usada em diversos tipos de alimentos e até em novas receitas. Auxilia na prevenção de diversos tipos de doenças, além de promover maior saciedade ajudando na redução de peso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BERNAUD FSR, RODRIGUES CT. Fibra alimentar - Ingestão adequada e efeitos sobre a saúde do metabolismo. Arq. Bras. Endocrinol metab. 2013 p.6, v57. 2. LOBO AR, SILVA GML. Amido resistente e suas propriedades físico-químicas. Rev. Nutr., Campinas, v.16, n.2, p. 219-226, 2003. 3. BUENO ROG. Característica de qualidade de biscoito e barras de cereais ricos em fibras alimentar a partir da farinha da semente e polpa de Nêspera. Programa de pós-graduação em tecnologia de alimentos- Universidade Federal do Paraná, 2005. 4. Millani E, Konstantyner T, Taddei JAAC. Efeitos da utilização de prebióticos (oligossacarídeos) na saúde da criança. Revista Paulista de Pediatria, vol. 27, núm. 4, 2009, pp. 436-446</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6988	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3577236 - RAQUEL DE SOUSA MATOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	Biomassa e Ações Fisiológicas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A banana é um dos alimentos mais consumidos por brasileiros pelo preço acessível e privilegiado valor nutricional. Ainda perde-se muito após a colheita e uma das formas de prevenir essas perdas é utilizar-se da fruta ainda verde. Uma das formas é produzindo biomassa - cocção da fruta com as cascas. A polpa da fruta cozida é constituída por uma pasta que não altera o sabor do alimento, além de enriquecê-lo com minerais e vitaminas. Também é fonte de amido resistente. É considerado amido resistente àquele que resiste a ações das enzimas digestivas e passa praticamente intacto pelo intestino delgado, sendo fermentado no intestino grosso.1 Pode ser denominado alimento funcional, proporciona benefícios nutricionais, dietéticos e metabólicos contribuindo para controle e redução de doenças.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Mostrar os benefícios da biomassa para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo realizado sobre incidência de doenças gastrointestinais mostrou que, na África, o consumo de fibras chega a 150g/dia e a prevalência de enfermidades como constipação e diverticulite é baixa. Já no Brasil, onde o consumo de fibras é menor, há maior prevalência destas doenças.3 Estudos realizados nos últimos anos mostram que o consumo de amido resistente tem sido relacionado a menor risco de câncer colo retal, devido melhor funcionamento intestinal e diminuição o tempo de exposição da mucosa à toxinas.1 Estudo feito com crianças internadas com quadro de diarreia mostrou que o amido resistente da biomassa, junto a terapia de reidratação oral, auxiliou na recuperação diminuindo perda de líquido pelas fezes e vômitos, com menor tempo de internação.4 O índice glicêmico de um alimento é dado pela velocidade que ocorre a digestão do amido. Alimentos com digestão lenta e baixo índice glicêmico influenciam no controle da diabetes e na prevenção quando consumidos em longo prazo. O consumo de amido resistente pode diminuir taxas de glicose e resposta insulínica pós-prandial.1 Possui efeito indutor de saciedade, que quando associado a outros alimentos de baixo índice glicêmico auxilia nas dietas para perda e controle de peso.3</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a biomassa pode ser usada em diversos tipos de alimentos e até em novas receitas. Auxilia na prevenção de diversos tipos de doenças, além de promover maior saciedade ajudando na redução de peso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BERNAUD FSR, RODRIGUES CT. Fibra alimentar - Ingestão adequada e efeitos sobre a saúde do metabolismo. Arq. Bras. Endocrinol metab. 2013 p.6, v57. 2. LOBO AR, SILVA GML. Amido resistente e suas propriedades físico-químicas. Rev. Nutr., Campinas, v.16, n.2, p. 219-226, 2003. 3. BUENO ROG. Característica de qualidade de biscoito e barras de cereais ricos em fibras alimentar a partir da farinha da semente e polpa de Nêspera. Programa de pós-graduação em tecnologia de alimentos- Universidade Federal do Paraná, 2005. 4. Millani E, Konstantyner T, Taddei JAAC. Efeitos da utilização de prebióticos (oligossacarídeos) na saúde da criança. Revista Paulista de Pediatria, vol. 27, núm. 4, 2009, pp. 436-446</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6992	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3256910 - SIMONE DE LIMA ROZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Gomes Ferreira			
<b>TITULO</b>	Impasses Metodológicos no ensino de Geografia no ensino médio.			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa busca debater os impasses no ensino de geografia no ensino médio e analisar como a relação de ensino aprendizagem está sendo tratada. A problemática de pesquisa implica em analisar uma escola que está à mercê do sistema econômico atual e que forma alunos somente para o mercado de trabalho, além disso, uma escola que conta com professores mal formados e com uma carga horária medíocre para a geografia e ciências humanas no geral.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, a presente pesquisa visa atingir o seguinte objetivo: Analisar e debater os problemas e dificuldades no ensino de geografia no ensino médio, apresentando sua importância e relevância para docentes e educandos. Para auxiliar a formação de alunos mais críticos dentro das universidades e das escolas públicas no contexto atual da sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	No presente trabalho a metodologia empregada será o estudo e a discussão dos trabalhos bibliográficos e artigos produzidos que trataram sobre o tema anteriormente.			
<b>RESULTADOS</b>	A ascensão da Geografia se deu após a guerra franco-prussiana onde se constatou que os alemães haviam ganhado a guerra, pois estudavam a disciplina em suas escolas fazendo com que seus soldados conhecessem bem seu território e de seu inimigo. A geografia serviu em primeiro lugar para fazer a guerra na Europa, mas no Brasil a disciplina chegou com um objetivo diferente: Ela foi auxiliar da história no colégio Pedro II. Na década de 30 a geografia se torna obrigatória nas escolas públicas e no regime militar é suprimida por uma matéria chamada de estudos sociais, como podemos observar a geografia é ensinada ao longo do tempo conforme os interesses da classe dominante da época. Atualmente, observamos a crise da Geografia, pois além de seu tradicional que não se atualiza e não se mostra prático, temos a crise de sua finalidade dentro das escolas fazendo com que a Geografia acabe perdendo espaço para outras ciências humanas, no ensino médio principalmente, pois os alunos anseiam por uma disciplina prática que os ajudem a se inserir no mercado de trabalho. Além disso, podemos observar projetos de lei como a "escola sem partido" que limita a autonomia do professor fazendo com que não se formem alunos críticos ao final da educação básica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que tanto a geografia quanto a escola é refém do sistema econômico atual, o capitalismo busca formar trabalhadores que sejam subordinados aos seus chefes, por isso países subdesenvolvidos não investem em educação ou criam projetos de lei que limitam a autonomia do professor dentro da sala de aula, o desvalorizando. No caso da geografia, a situação se agrava, pois a disciplina sofre com o resquício de sua versão tradicional que está impregnada nas escolas até os dias atuais e a desvalorização da disciplina que é considerada inferior.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (org). Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo, Editora Contexto, 1989. VESENTINI, José William (org). O ensino de Geografia no século XXI, Campinas, Editora Papirus, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6995	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3140776 - CATHERINE BIONDO FEITOSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Amane Paldes Goncales		MARCOS BRYAN HEINEMANN
<b>TITULO</b>	ESTUDO SOROLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM CÃES MANTIDOS EM ABRIGO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA, MINAS GERAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leptospirose é uma das doenças de caráter antroponozoonótico mais difundida no mundo, causada por leptospirosas patogênicas transmitidas pelo contato direto ou indireto com urina de animais infectados. Estudos demonstram que a leptospirose canina está disseminada por todo o território brasileiro, apresentando maior ou menor prevalência dependendo da região estudada. Os fatores que podem influenciar a ocorrência da doença em uma região é a ocupação de áreas irregulares com alta ocorrência de enchentes e falta de saneamento e de coleta de lixo, o que propicia a infestação por roedores, além da quantidade de animais infectados presentes no local.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de anticorpos contra <i>Leptospira</i> spp. e identificar os sorovares mais frequentes na população canina mantida em abrigo coletivo no Município de Barbacena, MG.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram investigadas aglutininas anti leptospirosas em 172 amostras de soro canino, provenientes de um abrigo público coletivo. O diagnóstico da leptospirose foi realizado por meio da técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM), utilizando como antígenos uma coleção de 24 sorovares de <i>Leptospira</i> spp. Para caracterização do sorovar mais provável foi considerado o sorovar que apresentou maior título e maior número de animais caracterizados como soro reagentes.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Do total de 172 amostras 23 foram sororreagentes pela técnica de SAM, com títulos variando de 100 a 1.600. A prevalência encontrada foi de 13,44%, com maior frequência dos sorovares Canicola (30,4%), Pyrogenes (17,4%), Hebdomadis (13%), Cynopteri (8,7%), Icterohaemorrhagiae (8,7%) e Wolffi (8,7%). Também foram encontradas reações positivas para os sorovares Grippityphosa e Shermani ambos com frequência de (4,3%).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os resultados deste estudo indicam que a leptospirose encontra-se amplamente disseminada nos cães recolhidos e mantidos pelo abrigo, o que reforça a importância da profilaxia, saneamento do ambiente, e do controle populacional de cães, uma vez que cães errantes apresentam maior risco de entrar em contato com a leptospirose por meio de restos de alimento e água empoeçada contaminada, além do contato com roedores.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ACHA, P. N. (#38) SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organizacion Panamericana de La Salud. 3. ed. Washington, 2003. (Publicación Científica, 580). FAINE, S.; ADLER, B.; BOLIN, C.; PEROLAT, P. <i>Leptospira</i> and leptospirosis. 2. ed. Melbourne: Australia, MedSci, 1999. 272 p. LEVETT, P.N. Leptospirosis. <i>Clinical Microbiology reviews</i>, v. 14, n.2, p. 296-326, 2001.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6995	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3171540 - ALEANDRO FERREIRA DE MORAES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Amane Paldes Goncales		MARCOS BRYAN HEINEMANN
<b>TITULO</b>	ESTUDO SOROLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM CÃES MANTIDOS EM ABRIGO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA, MINAS GERAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma das doenças de caráter antroponozoonótico mais difundida no mundo, causada por leptospirosas patogênicas transmitidas pelo contato direto ou indireto com urina de animais infectados. Estudos demonstram que a leptospirose canina está disseminada por todo o território brasileiro, apresentando maior ou menor prevalência dependendo da região estudada. Os fatores que podem influenciar a ocorrência da doença em uma região é a ocupação de áreas irregulares com alta ocorrência de enchentes e falta de saneamento e de coleta de lixo, o que propicia a infestação por roedores, além da quantidade de animais infectados presentes no local.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de anticorpos contra <i>Leptospira</i> spp. e identificar os sorovares mais frequentes na população canina mantida em abrigo coletivo no Município de Barbacena, MG.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram investigadas aglutininas anti leptospirosas em 172 amostras de soro canino, provenientes de um abrigo público coletivo. O diagnóstico da leptospirose foi realizado por meio da técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM), utilizando como antígenos uma coleção de 24 sorovares de <i>Leptospira</i> spp. Para caracterização do sorovar mais provável foi considerado o sorovar que apresentou maior título e maior número de animais caracterizados como soro reagentes.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de 172 amostras 23 foram sororreagentes pela técnica de SAM, com títulos variando de 100 a 1.600. A prevalência encontrada foi de 13,44%, com maior frequência dos sorovares Canicola (30,4%), Pyrogenes (17,4%), Hebdomadis (13%), Cynopteri (8,7%), Icterohaemorrhagiae (8,7%) e Wolffi (8,7%). Também foram encontradas reações positivas para os sorovares Grippityphosa e Shermani ambos com frequência de (4,3%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados deste estudo indicam que a leptospirose encontra-se amplamente disseminada nos cães recolhidos e mantidos pelo abrigo, o que reforça a importância da profilaxia, saneamento do ambiente, e do controle populacional de cães, uma vez que cães errantes apresentam maior risco de entrar em contato com a leptospira por meio de restos de alimento e água empoeçada contaminada, além do contato com roedores.			
<b>REFERENCIAS</b>	ACHA, P. N. (#38) SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organizacion Panamericana de La Salud. 3. ed. Washington, 2003. (Publicación Científica, 580). FAINE, S.; ADLER, B.; BOLIN, C.; PEROLAT, P. Leptospira and leptospirosis. 2. ed. Melbourne: Australia, MedSci, 1999. 272 p. LEVETT, P.N. Leptospirosis. Clinical Microbiology reviews, v. 14, n.2, p. 296-326, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6996	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168956 - THAIS AGUIAR EMIDIO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Amane Paldes Goncales		MARCOS BRYAN HEINEMANN
<b>TITULO</b>	PESQUISA DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRAS EM CÃES COM SUSPEITA CLÍNICA DE LEPTOSPIROSE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica nos meses quentes e em períodos chuvosos. Nos grandes centros urbanos, as diferenças sociais, o crescimento intenso e desordenado, as precárias condições de saneamento básico e de moradia e a alta infestação de roedores infectados contribuem para a disseminação da doença. Por tratar-se de uma zoonose, o controle da leptospirose canina possui grande importância em saúde pública, já que o cão é considerado a principal fonte de infecção para os seres humanos em áreas urbanas, após os roedores, pois vivem em estreito contato com o homem e podem eliminar leptospirosas vivas na urina mesmo sem apresentar manifestações clínicas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho teve como objetivo utilizar cães com suspeita clínica de leptospirose como sentinela de contaminação ambiental para a ocorrência de leptospirosas patogênicas no município de São Bernardo do Campo, SP.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram colhidas amostras de sangue de 12 cães com histórico e quadro clínico sugestivo de leptospirose para a realização do diagnóstico de leptospirose pela técnica de soroprecipitação microscópica (SAM) em campo escuro empregando culturas de antígenos vivos constituídos por 24 sorovares de leptospirosas. As amostras de sangue foram obtidas assepticamente por venopunção da jugular, com agulha 30x7 mm e seringa de 5 mL, que posteriormente foram centrifugadas para obtenção de soro, que foi alíquotado e armazenado a -20°C até o momento da realização da SAM. Para a caracterização do sorovar mais provável foi considerado o sorovar que apresentou maior título e o maior número de animais caracterizados como sororreagentes. Para avaliação de leptospiúria, foram colhidas amostras de urina de seis cães, por meio de cistocentese, para a realização das técnicas de PCR e isolamento em meio de cultivo Fletcher.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Das 12 amostras colhidas, quatro (33,3%) foram sororreagentes pela técnica de SAM para leptospirose. O sorovar com maior prevalência foi o Copenhageni com três (75%) amostras reagentes com títulos variando de 100 a 3.200, seguido por Bratislava uma (25%) amostra reagente com título de 6.400. As seis amostras de urina destinadas a avaliação da condição de portador renal de <i>Leptospira</i> spp. foram negativas por meio da pesquisa do DNA de leptospirosas pela técnica de PCR e isolamento do agente etiológico em meio de cultivo Fletcher. A predominância do sorovar Copenhageni sugere a participação de roedores sinantrópicos como fonte de infecção para os cães.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este resultado ressalta a importância dos roedores sinantrópicos na cadeia epidemiológica da transmissão da leptospirose nos grandes centros urbanos, principalmente em locais com saneamento básico precário, onde há maior exposição das populações humanas e caninas aos roedores.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ACHA, P. N. (#38) SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organizacion Panamericana de La Salud. 3. ed. Washington, 2003. (Publicación Científica, 580). FAINE, S.; ADLER, B.; BOLIN, C.; PEROLAT, P. <i>Leptospira</i> and leptospirosis. 2. ed. Melbourne: Australia, MediSci, 1999. 272 p. LEVETT, P.N. Leptospirosis. <i>Clinical Microbiology reviews</i>, v. 14, n.2, p. 296-326, 2001</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6996	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3465845 - SHEILA CRISTINA SCANDURA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Amane Paldes Goncales		MARCOS BRYAN HEINEMANN
<b>TITULO</b>	PESQUISA DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRAS EM CÃES COM SUSPEITA CLÍNICA DE LEPTOSPIROSE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica nos meses quentes e em períodos chuvosos. Nos grandes centros urbanos, as diferenças sociais, o crescimento intenso e desordenado, as precárias condições de saneamento básico e de moradia e a alta infestação de roedores infectados contribuem para a disseminação da doença. Por tratar-se de uma zoonose, o controle da leptospirose canina possui grande importância em saúde pública, já que o cão é considerado a principal fonte de infecção para os seres humanos em áreas urbanas, após os roedores, pois vivem em estreito contato com o homem e podem eliminar leptospirosas vivas na urina mesmo sem apresentar manifestações clínicas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho teve como objetivo utilizar cães com suspeita clínica de leptospirose como sentinela de contaminação ambiental para a ocorrência de leptospirosas patogênicas no município de São Bernardo do Campo, SP.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram colhidas amostras de sangue de 12 cães com histórico e quadro clínico sugestivo de leptospirose para a realização do diagnóstico de leptospirose pela técnica de soroprecipitação microscópica (SAM) em campo escuro empregando culturas de antígenos vivos constituídos por 24 sorovares de leptospirosas. As amostras de sangue foram obtidas assepticamente por venopunção da jugular, com agulha 30x7 mm e seringa de 5 mL, que posteriormente foram centrifugadas para obtenção de soro, que foi alíquotado e armazenado a -20°C até o momento da realização da SAM. Para a caracterização do sorovar mais provável foi considerado o sorovar que apresentou maior título e o maior número de animais caracterizados como sororreagentes. Para avaliação de leptospiúria, foram colhidas amostras de urina de seis cães, por meio de cistocentese, para a realização das técnicas de PCR e isolamento em meio de cultivo Fletcher.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Das 12 amostras colhidas, quatro (33,3%) foram sororreagentes pela técnica de SAM para leptospirose. O sorovar com maior prevalência foi o Copenhageni com três (75%) amostras reagentes com títulos variando de 100 a 3.200, seguido por Bratislava uma (25%) amostra reagente com título de 6.400. As seis amostras de urina destinadas a avaliação da condição de portador renal de <i>Leptospira</i> spp. foram negativas por meio da pesquisa do DNA de leptospirosas pela técnica de PCR e isolamento do agente etiológico em meio de cultivo Fletcher. A predominância do sorovar Copenhageni sugere a participação de roedores sinantrópicos como fonte de infecção para os cães.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este resultado ressalta a importância dos roedores sinantrópicos na cadeia epidemiológica da transmissão da leptospirose nos grandes centros urbanos, principalmente em locais com saneamento básico precário, onde há maior exposição das populações humanas e caninas aos roedores.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ACHA, P. N. (#38) SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organizacion Panamericana de La Salud. 3. ed. Washington, 2003. (Publicación Científica, 580). FAINE, S.; ADLER, B.; BOLIN, C.; PEROLAT, P. <i>Leptospira</i> and leptospirosis. 2. ed. Melbourne: Australia, MediSci, 1999. 272 p. LEVETT, P.N. Leptospirosis. <i>Clinical Microbiology reviews</i>, v. 14, n.2, p. 296-326, 2001</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	6999	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3338614 - JOYCE ALMEIDA ARAUJO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Jussara Parada Amed			
<b>TITULO</b>	Santo Amaro, do município ao bairro			
<b>INTRODUCAO</b>	O atual bairro de Santo Amaro na zona sul de São Paulo, foi um município independente até ser incorporado à cidade São Paulo em 1935. Atualmente, é o mais importante centro da região centro-sul da cidade. O objetivo da pesquisa é relatar o contexto histórico da transição da cidade para bairro, qual era o momento histórico, político e quais os motivos que acarretaram à incorporação, quais as maiores modificações.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa é relatar o contexto histórico da transição da cidade para bairro, qual era o momento histórico, político e quais os motivos que acarretaram à incorporação, quais as maiores modificações.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise de fontes primárias e secundárias, pesquisas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A história do bairro de Santo Amaro é tão grandiosa quanto a história da cidade de São Paulo, a preservação da História e da Memória de um local é fundamental em nossas vidas, nosso bairro em nossa história. São essas histórias e memórias que nos fazem compreender o hoje, a melhorar e nos direcionam de certa forma, a qual caminho seguir. A história e evolução de Santo Amaro enquanto município, também se confunde com a história da cidade de São Paulo, com seus imigrantes e sua autonomia.			
<b>REFERENCIAS</b>	Disponível em: <a href="http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/santo_amaro/historico/index.php?p=450">#62</a> ). Acesso em: 17/10/2017 Dias,Luis Antonio; Sousa, Rafael Lopes. : subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra. Berardi, Maria Helena Petrillo. Historia dos bairros de São Paulo: Santo Amaro prefeitura municipal secretaria de educação e cultura.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7002	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3285081 - JOSÉ EDUARDO MATOS TAVOLARO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paulo Fernando de Souza Campos			
<b>TITULO</b>	MEDICINA PSIQUIÁTRICA E SEXUALIDADE FEMININA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O LESBIANISMO NO BRASIL (1930-1940)			
<b>INTRODUCAO</b>	A presente pesquisa tem como temática a história da sexualidade feminina e parte de um caso clínico intitulado caso nº 28 - Homossexualismo Feminino, analisado pelo médico psiquiatra de São Paulo Antônio Carlos Pacheco e Silva e publicado no Manual Psiquiatria Clínica e Forense de sua autoria. A pesquisa considera a reflexão sobre como as práticas médicas engendraram corpos (des)obedientes, bem como a discussão das experiências individuais no processo de (des)construção das sexualidades. Para isso a mesma buscou responder as seguintes problemáticas : Quem era a mulher analisada no caso clínico exposto no compêndio médico? Quais as prerrogativas da medicina psiquiatria em relação ao caso em questão?			
<b>OBJETIVOS</b>	Responder as problemáticas levantadas através do estudo de caso e analise discursivas buscando a reflexão sobre as questões que cerceiam liberdades e classificam pessoas. Buscando permanências de praticas geradoras de intolerância e violência.			
<b>METODOLOGIA</b>	O desenvolvimento da pesquisa pautou-se no estudo de caso com a aproximação com a perspectiva da microanálise ou micro-história, vale dizer, estudo sobre acontecimentos que remontam a vida de indivíduos ou pequenos grupos, cujo interesse implica na redução da escala de análise bem como as relações deste com o macro, compreendendo assim sua relevância mais ampla.			
<b>RESULTADOS</b>	Considera-se que E. R., como descrito nos registros, fora diagnosticada com grave problema social por sua sexualidade considerada anormal, doentia, o que a vinculava ao discurso eugênico do período.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a Psiquiatria como parte de um dispositivo de controle, cumpriu seu papel como ferramenta de uma política higienista e classificatória, a qual Pacheco e Silva, não somente como Médico mas também como um agente social em diversas esferas da sociedade acreditava e defendia. Entendendo o corpo como um instrumento dessa política, que ao ser classificado não limita apenas às individualidades e liberdades do sujeito, mas serve de modelo genérico que estende a normatização para os sujeitos, capaz de justificar não somente a exclusão mas a interdição de sexualidades consideradas desviantes e cuja permanência reitera os impactos sociais e históricos dos diagnósticos médicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Tradução Renato Aguiar. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. FOUCAULT, Michel . Microfísica do poder. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989. GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. Mitos, Emblemas e Sinais. Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.143-180. PACHECO E SILVA, A.C. Psiquiatria Clínica e Forense. São Paulo: 2 ed. Renascença., 1940. p.453-460. SCHWARCZ, Lília. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7005	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3333621 - BRUNO PEREIRA ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	As pontes da valorização do espaço urbano, antes e depois das obras			
<b>INTRODUCAO</b>	Duas pontes foram construídas uma delas na periferia e outra no centro expandido, uma delas surgiu da especulação, a outra gerou especulação. Para compreender a cidade contemporânea devemos articular o seu histórico de transformações, as atuais intervenções planejadas redesenham o espaço urbano, através de investimentos de natureza público e privado, as intervenções planejadas visam a valorização de determinados pontos da cidade, não esquecendo de casos onde a valorização acontece posteriormente a uma intervenção não planejada. O fato é que o espaço urbano é constantemente mutável e valorizado dando margem para especulação imobiliária e segregação espacial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Percebemos que obras de infraestrutura são necessárias no espaço urbano seja ela para atender uma demanda da necessidade de melhoria no transporte, o que sempre gera reflexos na cidade. Pois o reflexo da expansão é geográfico e social. Aqui nesse trabalho daremos atenção a duas pontes, a itapiúna que foi inaugurada em 2016 e já teve seu nome trocado, e a ponte M'Boi Mirim, a segregação espacial e a especulação imobiliária está presente nas duas obras.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi compilado através de pesquisas qualitativas, quantitativas e pesquisa bibliográfica			
<b>RESULTADOS</b>	As operações urbanas foram criadas para renovação urbana elas atendem um trecho da cidade, mas não geram investimentos nas habitações de interesse sociais o caso da ponte Itapiúna construída pela Odebrecht. Essa ponte é uma compensação viária por empreendimentos erguidos na região e classificados pela administração municipal como polos geradores de tráfego, essa é uma das regiões mais valorizadas da cidade, Neste caso a especulação foi proposital. O outro exemplo é a ponte M'Boi Mirim, que foi reformada e ganhou duas novas faixas. Não demorou para brotar novos condomínios na região que está na periferia da cidade onde a especulação também se instalou.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que toda a intervenção no espaço urbano reflete diretamente na sociedade, planejada ou não sempre haverá uma parte beneficiada e outra segregada.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA.Roberto Lobato.O Espaço urbano.editora Ática,série principios .v3. N3.174p ,Rio de Janeiro 1995 FIX.Mariana. A "formula magica" da parceria publico privado: operações urbanas em São Paulo. Cadernos urbanos n°3 rio de janeiro 2000 FRANÇA,Elisabete. Das formas de abitar as cidades modernas às formas de abitar as cidades contemporaneas .la vivienda que hace ciudad .v2.n2.p 304 a309 MARICATO,Erminia.Diversificação urbanistica participativa ou aprofundamento da desigualdade?Estatuto da Cidade e Reforma Urbana. Porto Alegre/São Paulo, 2002.v1.n1 .p1a18 ROINIK.Raquel . É possível uma política urbana contra a exclusão. Serviço social e sociedade. São Paulo 2002 .Editora Cortez.v.72.p53a61 ROINIK.Raquel. O que é cidade ?.Brasiliense.1995 . São Paulo. coleção primeiros passos. v.4. da 1º ed, pg 7 a 35. de 1998 SANTOS.Milton . O dinheiro e o território .conferencia da universidade federal fluminense .Rio de janeiro 1999.v1.n°1 p7 a 13 ____O futuro das megacidades : dualidades entre o poder e a pobreza.Caderno metropole ,n19,p15 a 25 . São Paulo 2008. ____Urbanização brasileira .ed usp .São paulo 2005.v5.n°5.176p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7006	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3334414 - DAVILLA FARIAS CUNHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	Agricultura Capitalista e Soberania Alimentar			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Brasil historicamente foi marcado por uma economia baseada na monocultura para exportação e em grandes propriedades de terra, com café no Sudeste e cana-de-açúcar no Nordeste, a fronteira agrícola agora está no centro oeste, Amazônica e na região sul essa produção e para exportação e utiliza técnicas avançadas. Esse processo de ocupação do território brasileiro é a base para as desigualdades no espaço, a produção capitalistas afeta diretamente a soberania alimentar, pois produzem para exportação e não para o consumo e impossibilita a agricultura camponesa que produz para sua subsistência e para um pequeno mercado urbano, garantindo um alimento saudável e de baixo custo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos do latifúndio e do atual modelo agrário na soberania alimentar, como os camponeses são afetados e novas territorialidades que surgem com novas formas de produzir e de ver o território que valorizam os conhecimentos tradicionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a elaboração deste trabalho foram realizados levantamentos e análises bibliográficas sobre teorias que possibilitem a compreensão das lutas no campo e garantia da soberania alimentar através de novas territorialidades e da luta contra a agricultura capitalista.			
<b>RESULTADOS</b>	A produção capitalista investe no aumento de produtividade e tecnologias para a agropecuária e na expansão da fronteira agrícola através da neo-grilagem de terras, esses investimentos são nacionais e principalmente internacionais. Está acontecendo no Brasil uma "Estrangeirização" da terra, onde atores internacionais passam a comandar o campo, levando a desterritorialização dos camponeses e dos povos tradicionais, esse processo deixa os camponeses e outros povos excluídos da economia de mercado e em situação de insegurança alimentar. Alguns grupos fazem frente a esse modelo entre eles temos a Via Campesina e o MST que lutam para que todos tenham acesso a terra e conta o capital a favor da soberania alimentar e da agroecologia buscando a valorização das territorialidades e saberes camponeses, e de outros povos tradicionais que vivem em contato com a natureza e estão expostos as perversidades da agricultura capitalista.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para compreender a relação entre a produção capitalista no campo e a soberania alimentar é essencial estabelecer que o modelo de produção agrícola capitalista produz para a exportação e não para garantir a segurança alimentar. Assim, o Brasil se estabeleceu como um país agrário exportador com grandes propriedades de terras concentradas nas mão de poucos fazendeiros e é esse contexto que fundamenta a estrutura desigual que temos, com uma constante insegura alimentar, desvalorização dos povos e dos saberes tradicionais e a supervalorização das técnicas e sementes trazidas pelo avanço capitalista.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CASTRO, Josué. GEOGRAFIA DA FOME, O dilema brasileiro : pão ou aço. 11 Ed. Editora Brasiliense, 1969. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Fome e meio ambiente. in. A GLOBALIZAÇÃO DA NATUREZA E A NATUREZA DA GLOBALIZAÇÃO. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2006. p. 205 -284. _____. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente:pequena contribuição crítica ao atual modelo agrário/agrícola de uso dos recursos naturais. INTERthesis (Florianópolis), v. 1, n.1, 2004 OLIVEIRA, Ariovaldo U. MODO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO E AGRICULTURA. 2 ed. Editora Ática. São Paulo, 1987.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7008	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3122409 - TATIANI AGUIAR BARBOSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	Dificuldades do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Atenção Primária			
<b>INTRODUCAO</b>	O Agente Comunitário de Saúde (ACS) está sempre em contato com a população adscrita, tornando-se o elo entre a comunidade e o serviço de saúde. Tem o objetivo de desenvolver ações relacionadas à prevenção de doenças e promoção de saúde <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as dificuldades que limitam o trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada na base de dados LILACS no período entre 2010 e 2015. Foram encontrados um total de 20 artigos e após leitura e resumo selecionados seis, pertinentes à pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A legislação que regulamenta a profissão é: Legislação do ACS: lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006 e tem como objetivo referir: O local do exercício das atividades do Agente Comunitário de Saúde e suas atribuições; Atividades e processo de contratação dos ACS; Piso Salarial; Jornada de Trabalho; entre outras especificidades. As principais dificuldades que limitam o trabalho do ACS podem ser descritas em: Realização de inúmeras funções que desencadeiam tanto a sobrecarga de trabalho quanto o desgaste físico e psicológico, envolvendo a desvalorização do profissional, falta de reconhecimento em seu trabalho, baixos salários, perda de privacidade na comunidade, entre outros <sup>3</sup> ; Fatores externo-ambientais, como chuva, sol, poeira; Falta de informação referente às funções que lhes são delimitadas <sup>1</sup> ; Dificuldade de inserção e resistência de seu trabalho na comunidade; Necessidade de eventos como de capacitação profissional; Lógica de trabalho em equipe que reconheça o perfil e estimule a formação e a atuação específica do ACS <sup>2</sup> ; Qualificação (embasamento teórico) para informar a população; Falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup> . Em relação ao trabalho de equipe, os ACS relatam que as principais dificuldades encontradas são as diferenças pessoais, falta de flexibilidade, de comunicação, de colaboração, de responsabilidade e de direcionamento das ações <sup>3</sup> . Existe também o receio de demonstrarem suas opiniões na rotina de trabalho, por considerarem-se o lado mais fraco da equipe <sup>1</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é importante resgatar as atribuições e a identidade do profissional Agente Comunitário de Saúde, a fim de melhorar as dificuldades no trabalho da Atenção Primária.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Oliveira AR, Chaves AEP, Nogueira JA, Sá LD, Collet N. Satisfação e limitação no cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):28-36. 2. Peres CRFB, Caldas Júnior AL, Silva RF, Marin MJS. O Agente Comunitário de Saúde frente ao processo de trabalho em equipe: facilidades e dificuldades. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(4):905-11 3. Menegussi JM, Ogata MN, Rosalini MHP. O Agente Comunitário de Saúde como Morador, Trabalhador e Usuário em São Carlos, São Paulo. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 12 n. 1, p. 87-106, jan./abr. 2014			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7008	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3172481 - PALOMA SANTOS SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	Dificuldades do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Atenção Primária			
<b>INTRODUCAO</b>	O Agente Comunitário de Saúde (ACS) está sempre em contato com a população adscrita, tornando-se o elo entre a comunidade e o serviço de saúde. Tem o objetivo de desenvolver ações relacionadas à prevenção de doenças e promoção de saúde <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as dificuldades que limitam o trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada na base de dados LILACS no período entre 2010 e 2015. Foram encontrados um total de 20 artigos e após leitura e resumo selecionados seis, pertinentes à pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A legislação que regulamenta a profissão é: Legislação do ACS: lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006 e tem como objetivo referir: O local do exercício das atividades do Agente Comunitário de Saúde e suas atribuições; Atividades e processo de contratação dos ACS; Piso Salarial; Jornada de Trabalho; entre outras especificidades. As principais dificuldades que limitam o trabalho do ACS podem ser descritas em: Realização de inúmeras funções que desencadeiam tanto a sobrecarga de trabalho quanto o desgaste físico e psicológico, envolvendo a desvalorização do profissional, falta de reconhecimento em seu trabalho, baixos salários, perda de privacidade na comunidade, entre outros <sup>3</sup> ; Fatores externo-ambientais, como chuva, sol, poeira; Falta de informação referente às funções que lhes são delimitadas <sup>1</sup> ; Dificuldade de inserção e resistência de seu trabalho na comunidade; Necessidade de eventos como de capacitação profissional; Lógica de trabalho em equipe que reconheça o perfil e estimule a formação e a atuação específica do ACS <sup>2</sup> ; Qualificação (embasamento teórico) para informar a população; Falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup> . Em relação ao trabalho de equipe, os ACS relatam que as principais dificuldades encontradas são as diferenças pessoais, falta de flexibilidade, de comunicação, de colaboração, de responsabilidade e de direcionamento das ações <sup>3</sup> . Existe também o receio de demonstrarem suas opiniões na rotina de trabalho, por considerarem-se o lado mais fraco da equipe <sup>1</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é importante resgatar as atribuições e a identidade do profissional Agente Comunitário de Saúde, a fim de melhorar as dificuldades no trabalho da Atenção Primária.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Oliveira AR, Chaves AEP, Nogueira JA, Sá LD, Collet N. Satisfação e limitação no cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):28-36. 2. Peres CRFB, Caldas Júnior AL, Silva RF, Marin MJS. O Agente Comunitário de Saúde frente ao processo de trabalho em equipe: facilidades e dificuldades. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(4):905-11 3. Menegussi JM, Ogata MN, Rosalini MHP. O Agente Comunitário de Saúde como Morador, Trabalhador e Usuário em São Carlos, São Paulo. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 12 n. 1, p. 87-106, jan./abr. 2014			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7008	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3174352 - ANNE GATO FERREIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	Dificuldades do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Atenção Primária			
<b>INTRODUCAO</b>	O Agente Comunitário de Saúde (ACS) está sempre em contato com a população adscrita, tornando-se o elo entre a comunidade e o serviço de saúde. Tem o objetivo de desenvolver ações relacionadas à prevenção de doenças e promoção de saúde <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as dificuldades que limitam o trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada na base de dados LILACS no período entre 2010 e 2015. Foram encontrados um total de 20 artigos e após leitura e resumo selecionados seis, pertinentes à pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A legislação que regulamenta a profissão é: Legislação do ACS: lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006 e tem como objetivo referir: O local do exercício das atividades do Agente Comunitário de Saúde e suas atribuições; Atividades e processo de contratação dos ACS; Piso Salarial; Jornada de Trabalho; entre outras especificidades. As principais dificuldades que limitam o trabalho do ACS podem ser descritas em: Realização de inúmeras funções que desencadeiam tanto a sobrecarga de trabalho quanto o desgaste físico e psicológico, envolvendo a desvalorização do profissional, falta de reconhecimento em seu trabalho, baixos salários, perda de privacidade na comunidade, entre outros <sup>3</sup> ; Fatores externo-ambientais, como chuva, sol, poeira; Falta de informação referente às funções que lhes são delimitadas <sup>1</sup> ; Dificuldade de inserção e resistência de seu trabalho na comunidade; Necessidade de eventos como de capacitação profissional; Lógica de trabalho em equipe que reconheça o perfil e estimule a formação e a atuação específica do ACS <sup>2</sup> ; Qualificação (embasamento teórico) para informar a população; Falta de preparação para lidar com a comunidade; entre outros <sup>2</sup> . Em relação ao trabalho de equipe, os ACS relatam que as principais dificuldades encontradas são as diferenças pessoais, falta de flexibilidade, de comunicação, de colaboração, de responsabilidade e de direcionamento das ações <sup>3</sup> . Existe também o receio de demonstrarem suas opiniões na rotina de trabalho, por considerarem-se o lado mais fraco da equipe <sup>1</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é importante resgatar as atribuições e a identidade do profissional Agente Comunitário de Saúde, a fim de melhorar as dificuldades no trabalho da Atenção Primária.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Oliveira AR, Chaves AEP, Nogueira JA, Sá LD, Collet N. Satisfação e limitação no cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):28-36. 2. Peres CRFB, Caldas Júnior AL, Silva RF, Marin MJS. O Agente Comunitário de Saúde frente ao processo de trabalho em equipe: facilidades e dificuldades. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(4):905-11 3. Menegussi JM, Ogata MN, Rosalini MHP. O Agente Comunitário de Saúde como Morador, Trabalhador e Usuário em São Carlos, São Paulo. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 12 n. 1, p. 87-106, jan./abr. 2014			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7010	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3616002 - MARCIA SANTOS SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	SINDROME METABOLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: As doenças cardiovasculares representam a primeira causa de morte nos países desenvolvidos e cresce nos países de economia em transição e subdesenvolvidos.1 A síndrome metabólica (SM), grupo de distúrbios que inclui obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão, vem ganhando importância devido à associação com desenvolvimento de doença cardiovascular e diabetes tipo 2.2 Caracteriza-se por um conjunto de fatores de risco cardiovascular relacionados à deposição central de gordura e à resistência insulínica. A presença de pelo menos três dos cinco critérios seguintes qualifica o indivíduo como portador da SM: obesidade abdominal, triglicérides elevados, baixos níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), e pressão arterial e glicemia de jejum aumentadas.3 Embora a prevalência da SM esteja crescendo entre crianças, não existe nenhum critério coerente disponível para o diagnóstico desta síndrome em populações pediátricas em relação a seus componentes e pontos de corte. Os percentis e valores ajustados vêm sendo geralmente usados como pontos de corte para os componentes da SM em crianças e adolescentes.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Revisar fatores de risco em crianças e adolescentes para SM.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: A prevalência da síndrome metabólica alcança 0,5% em crianças e 0,8% dos adolescentes, sendo que pelo menos 3,5% e 5,4% dessas populações, respectivamente, aparecem com dois componentes. Evidências também demonstraram associação significativa entre condicionantes da SM e fatores de risco comportamentais, sedentarismo e excesso ponderal, ressaltando a importância do diagnóstico precoce.3 Em estudo realizado com 421 crianças e adolescentes de escolas públicas, identificou-se SM, em 4,1% da amostra. Eram sedentários 30,2% e 20,5% apresentaram excesso ponderal, sendo que valores mais elevados de índice de massa corporal estiveram associados à presença de síndrome. Pressão arterial média, triglicérides, glicemia e circunferência abdominal estavam aumentados em 11,9%, 20,9%, 0,5%, 8,6% dos investigados, respectivamente; 26,1% apresentaram HDL-c baixo.3 O tratamento da obesidade e dos componentes da SM, torna-se mais eficaz quando há associação entre o estabelecimento de hábitos relacionados ao estilo de vida e a prática de exercício físico, promovendo melhora do metabolismo da glicose e do perfil lipídico, com diminuição da pressão arterial.(4)</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Faz-se necessário conhecer os fatores de risco para SM a fim de promover estratégias para prevenir doenças crônicas futuras. Medidas como mudança de estilo de vida e controle dos fatores de risco, devem ser tomadas. O tratamento deve contar com equipe multidisciplinar, obtendo, assim, maior sucesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências 1. Brandão AP et al. Síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Arq Bras Cardiol, v. 85, n. 2, 2005. 2. Chen W, Berenson GS. Síndrome metabólica: definição e prevalência em crianças. Jornal de Pediatria, v. 83, n. 1, 2007. 3. Carvalho RBN et al. Fatores de risco associados ao desenvolvimento da síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 4, 2016. 4. Buonani C et al. Prevenção da síndrome metabólica em crianças obesas: uma proposta de intervenção. Revista paulista de pediatria, v. 29, n. 2, 2011.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7010	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3621146 - MARIANA FELIX DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	SINDROME METABOLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: As doenças cardiovasculares representam a primeira causa de morte nos países desenvolvidos e cresce nos países de economia em transição e subdesenvolvidos.1 A síndrome metabólica (SM), grupo de distúrbios que inclui obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão, vem ganhando importância devido à associação com desenvolvimento de doença cardiovascular e diabetes tipo 2.2 Caracteriza-se por um conjunto de fatores de risco cardiovascular relacionados à deposição central de gordura e à resistência insulínica. A presença de pelo menos três dos cinco critérios seguintes qualifica o indivíduo como portador da SM: obesidade abdominal, triglicérides elevados, baixos níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), e pressão arterial e glicemia de jejum aumentadas.3 Embora a prevalência da SM esteja crescendo entre crianças, não existe nenhum critério coerente disponível para o diagnóstico desta síndrome em populações pediátricas em relação a seus componentes e pontos de corte. Os percentis e valores ajustados vêm sendo geralmente usados como pontos de corte para os componentes da SM em crianças e adolescentes.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Revisar fatores de risco em crianças e adolescentes para SM.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: A prevalência da síndrome metabólica alcança 0,5% em crianças e 0,8% dos adolescentes, sendo que pelo menos 3,5% e 5,4% dessas populações, respectivamente, aparecem com dois componentes. Evidências também demonstraram associação significativa entre condicionantes da SM e fatores de risco comportamentais, sedentarismo e excesso ponderal, ressaltando a importância do diagnóstico precoce.3 Em estudo realizado com 421 crianças e adolescentes de escolas públicas, identificou-se SM, em 4,1% da amostra. Eram sedentários 30,2% e 20,5% apresentaram excesso ponderal, sendo que valores mais elevados de índice de massa corporal estiveram associados à presença de síndrome. Pressão arterial média, triglicérides, glicemia e circunferência abdominal estavam aumentados em 11,9%, 20,9%, 0,5%, 8,6% dos investigados, respectivamente; 26,1% apresentaram HDL-c baixo.3 O tratamento da obesidade e dos componentes da SM, torna-se mais eficaz quando há associação entre o estabelecimento de hábitos relacionados ao estilo de vida e a prática de exercício físico, promovendo melhora do metabolismo da glicose e do perfil lipídico, com diminuição da pressão arterial.(4)</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Faz-se necessário conhecer os fatores de risco para SM a fim de promover estratégias para prevenir doenças crônicas futuras. Medidas como mudança de estilo de vida e controle dos fatores de risco, devem ser tomadas. O tratamento deve contar com equipe multidisciplinar, obtendo, assim, maior sucesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências 1. Brandão AP et al. Síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Arq Bras Cardiol, v. 85, n. 2, 2005. 2. Chen W, Berenson GS. Síndrome metabólica: definição e prevalência em crianças. Jornal de Pediatria, v. 83, n. 1, 2007. 3. Carvalho RBN et al. Fatores de risco associados ao desenvolvimento da síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 4, 2016. 4. Buonani C et al. Prevenção da síndrome metabólica em crianças obesas: uma proposta de intervenção. Revista paulista de pediatria, v. 29, n. 2, 2011.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7010	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3623009 - LILIAN SANAE YOSHIMA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	SINDROME METABOLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: As doenças cardiovasculares representam a primeira causa de morte nos países desenvolvidos e cresce nos países de economia em transição e subdesenvolvidos.1 A síndrome metabólica (SM), grupo de distúrbios que inclui obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão, vem ganhando importância devido à associação com desenvolvimento de doença cardiovascular e diabetes tipo 2.2 Caracteriza-se por um conjunto de fatores de risco cardiovascular relacionados à deposição central de gordura e à resistência insulínica. A presença de pelo menos três dos cinco critérios seguintes qualifica o indivíduo como portador da SM: obesidade abdominal, triglicérides elevados, baixos níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), e pressão arterial e glicemia de jejum aumentadas.3 Embora a prevalência da SM esteja crescendo entre crianças, não existe nenhum critério coerente disponível para o diagnóstico desta síndrome em populações pediátricas em relação a seus componentes e pontos de corte. Os percentis e valores ajustados vêm sendo geralmente usados como pontos de corte para os componentes da SM em crianças e adolescentes.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Revisar fatores de risco em crianças e adolescentes para SM.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: A prevalência da síndrome metabólica alcança 0,5% em crianças e 0,8% dos adolescentes, sendo que pelo menos 3,5% e 5,4% dessas populações, respectivamente, aparecem com dois componentes. Evidências também demonstraram associação significativa entre condicionantes da SM e fatores de risco comportamentais, sedentarismo e excesso ponderal, ressaltando a importância do diagnóstico precoce.3 Em estudo realizado com 421 crianças e adolescentes de escolas públicas, identificou-se SM, em 4,1% da amostra. Eram sedentários 30,2% e 20,5% apresentaram excesso ponderal, sendo que valores mais elevados de índice de massa corporal estiveram associados à presença de síndrome. Pressão arterial média, triglicérides, glicemia e circunferência abdominal estavam aumentados em 11,9%, 20,9%, 0,5%, 8,6% dos investigados, respectivamente; 26,1% apresentaram HDL-c baixo.3 O tratamento da obesidade e dos com-ponentes da SM, torna-se mais eficaz quando há associação entre o estabelecimento de hábitos relacionados ao estilo de vida e a prática de exercício físico, promovendo melhora do metabolismo da glicose e do perfil lipídico, com diminuição da pressão arterial.(4)</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Faz-se necessário conhecer os fatores de risco para SM a fim de promover estratégias para prevenir doenças crônicas futuras. Medidas como mudança de estilo de vida e controle dos fatores de risco, devem ser tomadas. O tratamento deve contar com equipe multidisciplinar, obtendo, assim, maior sucesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências 1. Brandão AP et al. Síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Arq Bras Cardiol, v. 85, n. 2, 2005. 2. Chen W, Berenson GS. Síndrome metabólica: definição e prevalência em crianças. Jornal de Pediatria, v. 83, n. 1, 2007. 3. Carvalho RBN et al. Fatores de risco associados ao desenvolvimento da síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 4, 2016. 4. Buonani C et al. Prevenção da síndrome metabólica em crianças obesas: uma proposta de intervenção. Revista paulista de pediatria, v. 29, n. 2, 2011.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7010	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3628001 - LARISSA BARROS DO NASCIMENTO SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	SINDROME METABOLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: As doenças cardiovasculares representam a primeira causa de morte nos países desenvolvidos e cresce nos países de economia em transição e subdesenvolvidos.1 A síndrome metabólica (SM), grupo de distúrbios que inclui obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão, vem ganhando importância devido à associação com desenvolvimento de doença cardiovascular e diabetes tipo 2.2 Caracteriza-se por um conjunto de fatores de risco cardiovascular relacionados à deposição central de gordura e à resistência insulínica. A presença de pelo menos três dos cinco critérios seguintes qualifica o indivíduo como portador da SM: obesidade abdominal, triglicérides elevados, baixos níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), e pressão arterial e glicemia de jejum aumentadas.3 Embora a prevalência da SM esteja crescendo entre crianças, não existe nenhum critério coerente disponível para o diagnóstico desta síndrome em populações pediátricas em relação a seus componentes e pontos de corte. Os percentis e valores ajustados vêm sendo geralmente usados como pontos de corte para os componentes da SM em crianças e adolescentes.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Revisar fatores de risco em crianças e adolescentes para SM.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: A prevalência da síndrome metabólica alcança 0,5% em crianças e 0,8% dos adolescentes, sendo que pelo menos 3,5% e 5,4% dessas populações, respectivamente, aparecem com dois componentes. Evidências também demonstraram associação significativa entre condicionantes da SM e fatores de risco comportamentais, sedentarismo e excesso ponderal, ressaltando a importância do diagnóstico precoce.3 Em estudo realizado com 421 crianças e adolescentes de escolas públicas, identificou-se SM, em 4,1% da amostra. Eram sedentários 30,2% e 20,5% apresentaram excesso ponderal, sendo que valores mais elevados de índice de massa corporal estiveram associados à presença de síndrome. Pressão arterial média, triglicérides, glicemia e circunferência abdominal estavam aumentados em 11,9%, 20,9%, 0,5%, 8,6% dos investigados, respectivamente; 26,1% apresentaram HDL-c baixo.3 O tratamento da obesidade e dos componentes da SM, torna-se mais eficaz quando há associação entre o estabelecimento de hábitos relacionados ao estilo de vida e a prática de exercício físico, promovendo melhora do metabolismo da glicose e do perfil lipídico, com diminuição da pressão arterial.(4)</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Faz-se necessário conhecer os fatores de risco para SM a fim de promover estratégias para prevenir doenças crônicas futuras. Medidas como mudança de estilo de vida e controle dos fatores de risco, devem ser tomadas. O tratamento deve contar com equipe multidisciplinar, obtendo, assim, maior sucesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências 1. Brandão AP et al. Síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Arq Bras Cardiol, v. 85, n. 2, 2005. 2. Chen W, Berenson GS. Síndrome metabólica: definição e prevalência em crianças. Jornal de Pediatria, v. 83, n. 1, 2007. 3. Carvalho RBN et al. Fatores de risco associados ao desenvolvimento da síndrome metabólica em crianças e adolescentes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 4, 2016. 4. Buonani C et al. Prevenção da síndrome metabólica em crianças obesas: uma proposta de intervenção. Revista paulista de pediatria, v. 29, n. 2, 2011.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7011	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3572455 - REGIANE APARECIDA DA SILVA BATISTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Isoflavona e Climatério			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, as mulheres são maioria no Brasil, com expectativa de vida acima de 77 anos.1 Climatério é a fase da vida da mulher na qual ocorre transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Dentro deste período de tempo ocorre a menopausa, que corresponde à última menstruação fisiológica da mulher.2 A síndrome do climatério desencadeia sintomas tais como: alterações do ciclo da menstruação; ganho de peso, calores (fogachos) e sudorese fria na parte superior do tórax e cabeça, representados por ondas de calor que podem durar muito tempo; insônia e alterações psicoemocionais. A queda progressiva do estrogênio faz com que ocorra diminuição da elasticidade da pele; atrofia vaginal, causando a chamada secura vaginal; contribuindo para aparecimento de distúrbios urinários, como incontinência urinária, além de osteoporose e doença cardiovascular.3 Evidências epidemiológicas demonstram que o consumo elevado de soja por mulheres asiáticas é responsável pela ausência de ondas de calor e reduzidos índices de doenças cardiovasculares e câncer de mama.4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Estudar benefícios da isoflavona no climatério.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Em diversos estudos a isoflavona se mostra eficaz na amenização dos sintomas do climatério. Ainda não há consenso na dose diária, são necessárias mais pesquisas. O uso da isoflavona deve ser feito sempre com acompanhamento de profissional da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências: 1 - (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) Censo 2010.2010.Disponível em <a href="http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php">http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php</a>  2 - Livinalli A, Lopes LC. Avaliação das prescrições de Isoflavonas para mulheres no Climatério em cidade de médio porte do Estado de São Paulo. Rev Ciênc Farm Básica Apl.2007; 28(2):185-91. 3 - Barros SMO, Marin HF,Abrão ACFV. Enfermagem obstétrica e ginecológica para a prática assistencial.São Paulo: Roca;2002. 4 - Simão ANC et al. Importância da ingestão de soja nos sintomas do climatério, osteoporose e doenças cardiovasculares. Arq Ciênc Saúde UNIPAR.2008;12(1):67-75  5 - Han K et al. Efeitos dos fitoestrógenos sobre alguns parâmetros clínicos e laboratoriais no climatério. Rev Bras ginecol. Obstet 2002;(8):547-52.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7011	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3584429 - MARIA DAS GRACAS BENICIO DE ANDRADE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Isoflavona e Climatério			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, as mulheres são maioria no Brasil, com expectativa de vida acima de 77 anos. 1 Climatério é a fase da vida da mulher na qual ocorre transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Dentro deste período de tempo ocorre a menopausa, que corresponde à última menstruação fisiológica da mulher. 2 A síndrome do climatério desencadeia sintomas tais como: alterações do ciclo da menstruação; ganho de peso, calores (fogachos) e sudorese fria na parte superior do tórax e cabeça, representados por ondas de calor que podem durar muito tempo; insônia e alterações psicoemocionais. A queda progressiva do estrogênio faz com que ocorra diminuição da elasticidade da pele; atrofia vaginal, causando a chamada secura vaginal; contribuindo para aparecimento de distúrbios urinários, como incontinência urinária, além de osteoporose e doença cardiovascular. 3 Evidências epidemiológicas demonstram que o consumo elevado de soja por mulheres asiáticas é responsável pela ausência de ondas de calor e reduzidos índices de doenças cardiovasculares e câncer de mama. 4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Estudar benefícios da isoflavona no climatério.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Em diversos estudos a isoflavona se mostra eficaz na amenização dos sintomas do climatério. Ainda não há consenso na dose diária, são necessárias mais pesquisas. O uso da isoflavona deve ser feito sempre com acompanhamento de profissional da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências: 1 - (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) Censo 2010.2010. Disponível em <a href="http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php">http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php</a>  2 - Livialli A, Lopes LC. Avaliação das prescrições de Isoflavonas para mulheres no Climatério em cidade de médio porte do Estado de São Paulo. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2007; 28(2):185-91. 3 - Barros SMO, Marin HF, Abrão ACFV. Enfermagem obstétrica e ginecológica para a prática assistencial. São Paulo: Roca; 2002. 4 - Simão ANC et al. Importância da ingestão de soja nos sintomas do climatério, osteoporose e doenças cardiovasculares. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2008; 12(1):67-75  5 - Han K et al. Efeitos dos fitoestrógenos sobre alguns parâmetros clínicos e laboratoriais no climatério. Rev Bras ginecol. Obstet 2002; 8(8):547-52.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7011	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3610560 - ARINETE PEIXOTO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Isoflavona e Climatério			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, as mulheres são maioria no Brasil, com expectativa de vida acima de 77 anos. 1 Climatério é a fase da vida da mulher na qual ocorre transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Dentro deste período de tempo ocorre a menopausa, que corresponde à última menstruação fisiológica da mulher. 2 A síndrome do climatério desencadeia sintomas tais como: alterações do ciclo da menstruação; ganho de peso, calores (fogachos) e sudorese fria na parte superior do tórax e cabeça, representados por ondas de calor que podem durar muito tempo; insônia e alterações psicoemocionais. A queda progressiva do estrogênio faz com que ocorra diminuição da elasticidade da pele; atrofia vaginal, causando a chamada secura vaginal; contribuindo para aparecimento de distúrbios urinários, como incontinência urinária, além de osteoporose e doença cardiovascular. 3 Evidências epidemiológicas demonstram que o consumo elevado de soja por mulheres asiáticas é responsável pela ausência de ondas de calor e reduzidos índices de doenças cardiovasculares e câncer de mama. 4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Estudar benefícios da isoflavona no climatério.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Em diversos estudos a isoflavona se mostra eficaz na amenização dos sintomas do climatério. Ainda não há consenso na dose diária, são necessárias mais pesquisas. O uso da isoflavona deve ser feito sempre com acompanhamento de profissional da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências: 1 - (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) Censo 2010.2010. Disponível em <a href="http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php">http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php</a>  2 - Livinalli A, Lopes LC. Avaliação das prescrições de Isoflavonas para mulheres no Climatério em cidade de médio porte do Estado de São Paulo. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2007; 28(2):185-91. 3 - Barros SMO, Marin HF, Abrão ACFV. Enfermagem obstétrica e ginecológica para a prática assistencial. São Paulo: Roca; 2002. 4 - Simão ANC et al. Importância da ingestão de soja nos sintomas do climatério, osteoporose e doenças cardiovasculares. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2008; 12(1):67-75  5 - Han K et al. Efeitos dos fitoestrógenos sobre alguns parâmetros clínicos e laboratoriais no climatério. Rev Bras ginecol. Obstet 2002; 8(8):547-52.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7011	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3615405 - FERNANDA NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Isoflavona e Climatério			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, as mulheres são maioria no Brasil, com expectativa de vida acima de 77 anos. 1 Climatério é a fase da vida da mulher na qual ocorre transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Dentro deste período de tempo ocorre a menopausa, que corresponde à última menstruação fisiológica da mulher. 2 A síndrome do climatério desencadeia sintomas tais como: alterações do ciclo da menstruação; ganho de peso, calores (fogachos) e sudorese fria na parte superior do tórax e cabeça, representados por ondas de calor que podem durar muito tempo; insônia e alterações psicoemocionais. A queda progressiva do estrogênio faz com que ocorra diminuição da elasticidade da pele; atrofia vaginal, causando a chamada secura vaginal; contribuindo para aparecimento de distúrbios urinários, como incontinência urinária, além de osteoporose e doença cardiovascular. 3 Evidências epidemiológicas demonstram que o consumo elevado de soja por mulheres asiáticas é responsável pela ausência de ondas de calor e reduzidos índices de doenças cardiovasculares e câncer de mama. 4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Estudar benefícios da isoflavona no climatério.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Em diversos estudos a isoflavona se mostra eficaz na amenização dos sintomas do climatério. Ainda não há consenso na dose diária, são necessárias mais pesquisas. O uso da isoflavona deve ser feito sempre com acompanhamento de profissional da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências: 1 - (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) Censo 2010.2010. Disponível em <a href="http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php">http://www.censo2010.ibge.gov.br/piramide_etaria/index.php</a>  2 - Livialli A, Lopes LC. Avaliação das prescrições de Isoflavonas para mulheres no Climatério em cidade de médio porte do Estado de São Paulo. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2007; 28(2):185-91. 3 - Barros SMO, Marin HF, Abrão ACFV. Enfermagem obstétrica e ginecológica para a prática assistencial. São Paulo: Roca; 2002. 4 - Simão ANC et al. Importância da ingestão de soja nos sintomas do climatério, osteoporose e doenças cardiovasculares. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2008; 12(1):67-75  5 - Han K et al. Efeitos dos fitoestrógenos sobre alguns parâmetros clínicos e laboratoriais no climatério. Rev Bras ginecol. Obstet 2002; 8(8):547-52.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7012	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3256073 - DIEGO DA SILVA DIAS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	PROBLEMAS AMBIENTAIS E SOCIAIS NA ILHA DO BORORÉ			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente estudo tem como objetivo demonstrar problemas sociais e ambientais tendo como recorte espacial o bairro Ilha do Bororé. A pesquisa que será apresentada neste artigo pretende abordar de forma clara os conceitos e informações sobre os principais impactos sociais e ambientais decorrentes da desigualdade social e das contradições econômicas que se manifestam no espaço geográfico, observar as percepções feitas em torno e a relação existente entre meio ambiente e a Geografia, não se deve descartar a acelerada degradação dos recursos naturais que compromete a qualidade de vida das atuais e futuras gerações, como vamos pensar em sustentabilidade se o mínimo não está em observação, sendo assim, é de suma importância os relatos deste trabalho tanto dentro de uma visão micro, quanto em proporções macro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos ambientais e sociais urbanos gerados pela construção do Rodoanel Mario Covas Trecho Sul Modificado no trecho da APA Capivari-Monos, em torno do bairro Ilha do Bororé, descrever e indicar o que foi perdido no local e os efeitos causados.			
<b>METODOLOGIA</b>	O Levantamento bibliográfico será feito em livros, sites e portal do Ministério do Meio Ambiente buscando artigos e resoluções descritivas sobre tudo o que está relacionado a Impacto e Degradação Ambiental e Social, causados pela construção da obra viária Rodoanel Mario Covas no bairro Ilha do Bororé que pertence ao município de São Paulo, este estudo possui cunho científico acadêmico e tem por método a pesquisa descritiva e exploratória realizada com a comunidade local com entrevistas.			
<b>RESULTADOS</b>	Observa-se uma significativa diminuição das áreas de mata, não tão expressiva em termos percentuais, e expressiva em termos de área absoluta e bastante relevante no contexto da área de estudo, outrora havia área de agrossilvicultura que por essas ocorrências diminuiu muito, é significativo o aumento das chácaras, e especialmente notável o crescimento da área ocupada por loteamentos, esse crescimento é particularmente importante, posto que francamente contrário às diretrizes da legislação ambiental vigente, também as consequências sociais para os moradores do bairro.			
<b>CONCLUSOES</b>	As mudanças verificadas no Bairro Ilha do Bororé que pertence a APA Municipal do Capivari-Monos, área de Mananciais são francamente contrárias ao disposto na legislação, gerando degradação ambiental e social, Indicam a insuficiência da legislação vigente como mecanismo eficaz para conter a degradação da área e apontam a necessidades de estratégias de gestão e planejamentos mais abrangentes tanto para o impacto causado como para a ocupação desordenada e os problemas sociais causados.			
<b>REFERENCIAS</b>	SANTOS, Milton. Metrópole corporativa fragmentada: o caso da São Paulo. São Paulo: Nobel: Secretaria de Estado da Cultura, 1990. ACSELRAD, Henri. Vigiar e unir: a agenda da sustentabilidade urbana? In: _____. (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. JACOBI, Pedro (coord.). Pesquisa sobre problemas ambientais e qualidade de vida na cidade de São Paulo. São Paulo: CEDEC/SEI, 1994. PREFEITURA DE SÃO PAULO. Histórico Capela do Socorro. Disponível em: (#60)http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/capela_do_socorro/historico/index.php?p=916(#38)(#62) Acesso em: 09 out 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7017	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3258254 - LÚCIA DA COSTA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Gomes Ferreira			
<b>TITULO</b>	Educação ambiental e geografia: uma reflexão sobre ensino e prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Muitas são as indagações dos pesquisadores sobre o ensino de geografia, e dentre elas está a educação ambiental. Novas tendências e concepções de ensino vem causando transformações no Ensino de Geografia, sob essa ótica a educação ambiental tem sido vista como uma nova forma, dentro e fora da sala de aula, com práticas voltadas ao cotidiano do aluno, criando o diálogo necessário para o processo de ensino/aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Possibilitar a reflexão e discussão da educação ambiental na prática de ensino de geografia, tendo em vista que se trata de dois eixos estruturantes para organização de uma sociedade ao que se refere a Educação Ambiental. Para tanto, torna-se importante que os profissionais da educação em suas práticas de ensino/aprendizagem proporcionem aos alunos formas de observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características do ambiente em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, pois possibilita buscar explicações a partir de referências teóricas publicadas anteriormente. Este tipo de pesquisa permite que o pesquisador entre em contato com o que já foi publicado sobre o assunto e exige dele uma atitude mais crítica diante dos documentos, artigos e demais documentos, na perspectiva de melhor selecionar o que deve compor seu referencial teórico.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisada a pesquisa entendeu-se que é necessário inovar, sair de aulas totalmente teóricas nas aulas de Geografia, com vista em uma aula mais dinâmica estimulando os alunos a buscar de formas diferentes o conhecimento objetivado. Através de Educação Ambiental é possível por exemplo trabalhar a problemática do lixo no espaço urbano, que vem sendo causada muitas vezes pela falta de conscientização das pessoas. É necessário que no contexto escolar seja debatido esses problemas tendo em vista que o lixo urbano é uma situação criada pela sociedade moderna e que causam grandes poluições e degradam o meio ambiente e ameaça à saúde de todos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante do exposto acredita-se que a Educação ambiental agregada ao ensino de geografia, promove uma ação de entendimento do mundo, particularmente das questões urgentes, e se constitui como tal. É preciso compreender que conscientizar, mudando os hábitos e costumes de uma sociedade, é um processo longo, variável, complexo e talvez o mais sublime realizado pelo educador em toda sua história.			
<b>REFERENCIAS</b>	BERTOLOZZI, Arleudê. Diagnóstico da educação ambiental no ensino de geografia. Cadernos de Pesquisa, nº 109, p. 145-171, março/2000 145. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução. Vol. 1, Brasília: Secretaria de Educação fundamental (SEF), 1998. CARDOSO, Deanne Teles; NETO, Jose Vieira. Educação ambiental na sala de aula: o trabalho do professor como mediador no processo de ensino e aprendizagem em geografia. Espaço em Revista. ISSN: 1519-7816 vol. 15 nº 2 jul/dez, 2013 páginas: 184 – 200. Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9795/1999, Artigo 1º Disponível em: <a href="http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321">http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321</a> . Acesso 18 ago.2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7018	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3285723 - ADRIANO CLETO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	MAPEAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE E MEIO AMBIENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	Controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social. De outra forma, pode-se dizer que saneamento caracteriza o conjunto de ações sócio-econômicas que tem por objetivo alcançar salubridade ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por objetivo estudar a relação dos serviços de saneamento com o meio ambiente e com a saúde pública, constituindo-se em ponto de partida para estudos mais aprofundados sobre o tema.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica, fazendo um levantamento de autores que usam temáticas para solucionar tais problemas contemporâneos relacionadas ao mapeamento do saneamento básico.			
<b>RESULTADOS</b>	Constituir base para educação ambiental e do impacto dos serviços de saneamento sobre a saúde pública; Possibilitar a identificação dos principais problemas de saneamento básico de uma comunidade e suas possíveis soluções.			
<b>CONCLUSOES</b>	É necessário que se estabeleça um equilíbrio entre os aspectos ecológicos, econômicos e sociais, de tal forma que as necessidades materiais básicas de cada indivíduo possam ser satisfeitas, sem consumismo ou desperdícios, e que todos tenham oportunidades iguais de desenvolvimento de seus próprios potenciais e tenham consciência de sua co-responsabilidade na preservação dos recursos naturais e na prevenção de doenças.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Lei 11.445, 5 jan. 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Publicado no DOU de 8.1.2007 e retificado no DOU de 11.1.2007. CAIRNCROSS, S. Aspectos de saúde nos sistemas de saneamento básico. Engenharia Sanitária, Rio de Janeiro, v.23, n.4, p.334-338, 1984. CAVINATTO, V. M. Saneamento básico: fonte de saúde e bem-estar. São Paulo: Ed. Moderna, 1992. EIGENHEER, E. M. São Francisco/Nitéroi. In: Emílio Maciel Eigenheer. (Org.). Coleta seletiva de lixo: experiências brasileiras nº4. Niterói, v.4, p.13-18, 2003. PHILIPPI Jr., A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Coleção Ambiental. Barueri: Ed. Manole, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7022	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3270190 - MICHAEL FERNANDES FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Lopes de Sousa		
<b>TITULO</b>	MÚSICA NAS AULAS DE GEOGRAFIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante de uma sociedade com grande poder tecnológico, convivemos com inovações e transformações cotidiana que busca a todo instante inserir em nossas vidas aquilo que é de mais avançado, visando o conforto e nossa comodidade, diminuído as distancias de nossas relações sociais, a necessidade de refletir as pratica docentes e novos métodos pedagógicos, se faz presente também no pensar a escola como instituição de ensino. Diante deste conceito, podemos destacar um ensino inovador, ensino capaz de enxergar além das paredes da sala de aula e/ou dos muros da escola. Definindo o espaço geográfico externo e as relações socioculturais existente, como parte para a escola do processo de ensino e aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir a utilização da música como ferramenta metodológica nas aulas de Geografia, partindo do pressuposto que a música por ter conteúdos dinâmicos; é de grande valia no auxílio a essa disciplina. O professor deverá estar sempre atento com os fatores e os acontecimentos do mundo atual e buscar novos caminhos e/ou métodos que levem ao desenvolvimento sócio intelectual dos seus alunos e assim formar cidadãos mais críticos e capacitados para agirem positivamente na humanidade. A música através de sua letra e versos conta e/ou expressa um significado cultural, social, ético e eclesiástico de um povo, de um lugar e ou de ambos quando esses estão inseridos no mesmo espaço geográfico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica, fazendo um levantamento de autores que usam temáticas relacionadas a música, ensino de geografia e relação existente entre geografia escolar e música.			
<b>RESULTADOS</b>	Formação de cidadãos críticos e conscientes conhecedores das ações transformadoras do espaço geográfico que estão inseridos. O profissional da educação do ensino de geografia, seguidor do modelo pelo fato de estar preso as correntes tradicionalistas dessa disciplina, tem o seu conhecimento limitado prejudicando o seu desenvolvimento e dos seus alunos. Com isso restringe a aprendizagem impossibilitando o crescimento intelectual, não permite que os discentes criem seus próprios conceitos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Música como recurso didático permite desenvolver através das suas letras e com auxílio de outras temáticas pedagógicas, a interação que se ensina em sala de aula, com o externo. A partir deste contexto desenvolvidos projetos facilitadores de integração do aluno a realidade cotidiana vivenciada por ele. Podemos fugir dos métodos tradicionais de como se ensina a geografia nas escolas brasileiras. Ao adquirir esse discernimento de saber distinguir um elemento do espaço geográfico e seus fatores ele poderá desenvolver o gosto por aprender geografia.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Rosângela Doin de. A propósito da questão teórico-metodológica sobre o Ensino de Geografia. In: CORDEIRO, Helena K. et al. Prática de Ensino e geografia. São Paulo: Terra Livre; AGB, 1991. p. 83-90. AZEVEDO, Roberta Jacqueline Saraiva. A música ensina! Possibilidades metodológicas para o ensino fundamental nas aulas de geografia. 2013. 51 f. Monografia (Licenciatura em geografia) UFCG/CFP, 2013. CACHINHO, Herculano Alberto Pinto. Geografia escolar: orientações teóricas e práxis didactica. Inforgeo, Lisboa, n. 15, p. 69-90, 2002. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo:Edusp, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7023	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3296351 - ANDRE DIEGO LIMA GONCALVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Panorama do Mercado de Brindes Promocionais no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Mercado de brindes promocionais no Brasil, enfrenta certa estabilidade de faturamento nos últimos anos, movimentando entre 5,3 bilhões a 6 bilhões ao ano no período entre 2010 à 2016, algo equivalente a cerca de 0,10% do PIB do Brasil em 2016. Tal cenário apresenta-se como reflexo da conjuntura econômica apresentada nos últimos anos (2013-2017), potencializando o resultado financeiro do mercado de brindes promocionais onde muitas organizações vem se utilizando desta estratégia como um dos mecanismos de enfrentamento da retração do consumo. Nesse sentido, observa-se o consumo de brindes de todas as naturezas e valores, porém identifica-se uma concentração em brindes de valores menos robustos. Conforme Kotler (2000, p. 272) o Live Marketing significa o marketing vivo, ao vivo e em cores, que toca e interage com gente. Remete às atividades de marketing que proporcionam interlocução viva entre marcas e pessoas provocando uma compreensão diferenciada de produtos, serviços e branding e que entre diversas estratégias existentes utiliza-se de brindes promocionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir a aplicação do live marketing com a utilização de brindes promocionais como estratégia de enfrentamento da crise econômica na atividade comercial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada nas referências bibliográfica que se dá em função da consulta de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão. (GIL,1991, p.26).			
<b>RESULTADOS</b>	Com a economia em retração, as empresas em geral cortam todos os gastos possíveis e inclusive demitem funcionários como forma de ajuste da atividade operacional e de sobrevivência no mercado o qual atua. Porém, diante de uma atividade comercial estagnada no período analisado, em decorrência do número de desempregados cerca de 13 milhões (IBGE, 2017), muitas organizações utilizam-se de ações intermediárias que demandem baixo nível de investimentos e de rápida execução como busca a melhoria do seu desempenho comercial como a utilização de brindes promocionais. O prazer que muitos consumidores evidenciam ao ganharem um brinde promocional, ou seja, algum produto que venha com a chancela mesmo que pequena de uma empresa, apresenta resultados de alavancagem no consumo de produtos e serviços. Essa estratégia que é fundamentada pelos princípios do Live Marketing cresce constantemente e foi responsável pela movimentação de aproximadamente R\$46 bilhões no ano de 2016.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da realização da pesquisa sobre o mercado de brindes, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresariais em especial Marketing e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, existem setores e por consequência empresas que conseguem encontrar alternativas para o enfrentamento de situações adversas e ainda projetarem crescimento de mercado e faturamento como tem sido evidenciado pelo mercado de brindes.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo. Atlas, 1991. KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. BORBA, R. D. A eficácia das estratégias de live marketing 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7023	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3457991 - NICOLAS LUÃ GOMES BRANDÃO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Panorama do Mercado de Brindes Promocionais no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Mercado de brindes promocionais no Brasil, enfrenta certa estabilidade de faturamento nos últimos anos, movimentando entre 5,3 bilhões a 6 bilhões ao ano no período entre 2010 à 2016, algo equivalente a cerca de 0,10% do PIB do Brasil em 2016. Tal cenário apresenta-se como reflexo da conjuntura econômica apresentada nos últimos anos (2013-2017), potencializando o resultado financeiro do mercado de brindes promocionais onde muitas organizações vem se utilizando desta estratégia como um dos mecanismos de enfrentamento da retração do consumo. Nesse sentido, observa-se o consumo de brindes de todas as naturezas e valores, porém identifica-se uma concentração em brindes de valores menos robustos. Conforme Kotler (2000, p. 272) o Live Marketing significa o marketing vivo, ao vivo e em cores, que toca e interage com gente. Remete às atividades de marketing que proporcionam interlocução viva entre marcas e pessoas provocando uma compreensão diferenciada de produtos, serviços e branding e que entre diversas estratégias existentes utiliza-se de brindes promocionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir a aplicação do live marketing com a utilização de brindes promocionais como estratégia de enfrentamento da crise econômica na atividade comercial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada nas referências bibliográfica que se dá em função da consulta de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão. (GIL,1991, p.26).			
<b>RESULTADOS</b>	Com a economia em retração, as empresas em geral cortam todos os gastos possíveis e inclusive demitem funcionários como forma de ajuste da atividade operacional e de sobrevivência no mercado o qual atua. Porém, diante de uma atividade comercial estagnada no período analisado, em decorrência do número de desempregados cerca de 13 milhões (IBGE, 2017), muitas organizações utilizam-se de ações intermediárias que demandem baixo nível de investimentos e de rápida execução como busca a melhoria do seu desempenho comercial como a utilização de brindes promocionais. O prazer que muitos consumidores evidenciam ao ganharem um brinde promocional, ou seja, algum produto que venha com a chancela mesmo que pequena de uma empresa, apresenta resultados de alavancagem no consumo de produtos e serviços. Essa estratégia que é fundamentada pelos princípios do Live Marketing cresce constantemente e foi responsável pela movimentação de aproximadamente R\$46 bilhões no ano de 2016.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da realização da pesquisa sobre o mercado de brindes, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresariais em especial Marketing e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, existem setores e por consequência empresas que conseguem encontrar alternativas para o enfrentamento de situações adversas e ainda projetarem crescimento de mercado e faturamento como tem sido evidenciado pelo mercado de brindes.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo. Atlas, 1991. KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. BORBA, R. D. A eficácia das estratégias de live marketing 2015.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7023	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3459861 - BIANCA GOMES DOS ANJOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Panorama do Mercado de Brindes Promocionais no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Mercado de brindes promocionais no Brasil, enfrenta certa estabilidade de faturamento nos últimos anos, movimentando entre 5,3 bilhões a 6 bilhões ao ano no período entre 2010 à 2016, algo equivalente a cerca de 0,10% do PIB do Brasil em 2016. Tal cenário apresenta-se como reflexo da conjuntura econômica apresentada nos últimos anos (2013-2017), potencializando o resultado financeiro do mercado de brindes promocionais onde muitas organizações vem se utilizando desta estratégia como um dos mecanismos de enfrentamento da retração do consumo. Nesse sentido, observa-se o consumo de brindes de todas as naturezas e valores, porém identifica-se uma concentração em brindes de valores menos robustos. Conforme Kotler (2000, p. 272) o Live Marketing significa o marketing vivo, ao vivo e em cores, que toca e interage com gente. Remete às atividades de marketing que proporcionam interlocução viva entre marcas e pessoas provocando uma compreensão diferenciada de produtos, serviços e branding e que entre diversas estratégias existentes utiliza-se de brindes promocionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir a aplicação do live marketing com a utilização de brindes promocionais como estratégia de enfrentamento da crise econômica na atividade comercial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada nas referências bibliográfica que se dá em função da consulta de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão. (GIL,1991, p.26).			
<b>RESULTADOS</b>	Com a economia em retração, as empresas em geral cortam todos os gastos possíveis e inclusive demitem funcionários como forma de ajuste da atividade operacional e de sobrevivência no mercado o qual atua. Porém, diante de uma atividade comercial estagnada no período analisado, em decorrência do número de desempregados cerca de 13 milhões (IBGE, 2017), muitas organizações utilizam-se de ações intermediárias que demandem baixo nível de investimentos e de rápida execução como busca a melhoria do seu desempenho comercial como a utilização de brindes promocionais. O prazer que muitos consumidores evidenciam ao ganharem um brinde promocional, ou seja, algum produto que venha com a chancela mesmo que pequena de uma empresa, apresenta resultados de alavancagem no consumo de produtos e serviços. Essa estratégia que é fundamentada pelos princípios do Live Marketing cresce constantemente e foi responsável pela movimentação de aproximadamente R\$46 bilhões no ano de 2016.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da realização da pesquisa sobre o mercado de brindes, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresariais em especial Marketing e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, existem setores e por consequência empresas que conseguem encontrar alternativas para o enfrentamento de situações adversas e ainda projetarem crescimento de mercado e faturamento como tem sido evidenciado pelo mercado de brindes.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo. Atlas, 1991. KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. BORBA, R. D. A eficácia das estratégias de live marketing 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7023	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3480593 - ANDREIA RIBEIRO BISPO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Panorama do Mercado de Brindes Promocionais no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Mercado de brindes promocionais no Brasil, enfrenta certa estabilidade de faturamento nos últimos anos, movimentando entre 5,3 bilhões a 6 bilhões ao ano no período entre 2010 à 2016, algo equivalente a cerca de 0,10% do PIB do Brasil em 2016. Tal cenário apresenta-se como reflexo da conjuntura econômica apresentada nos últimos anos (2013-2017), potencializando o resultado financeiro do mercado de brindes promocionais onde muitas organizações vem se utilizando desta estratégia como um dos mecanismos de enfrentamento da retração do consumo. Nesse sentido, observa-se o consumo de brindes de todas as naturezas e valores, porém identifica-se uma concentração em brindes de valores menos robustos. Conforme Kotler (2000, p. 272) o Live Marketing significa o marketing vivo, ao vivo e em cores, que toca e interage com gente. Remete às atividades de marketing que proporcionam interlocução viva entre marcas e pessoas provocando uma compreensão diferenciada de produtos, serviços e branding e que entre diversas estratégias existentes utiliza-se de brindes promocionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir a aplicação do live marketing com a utilização de brindes promocionais como estratégia de enfrentamento da crise econômica na atividade comercial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada nas referências bibliográfica que se dá em função da consulta de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão. (GIL,1991, p.26).			
<b>RESULTADOS</b>	Com a economia em retração, as empresas em geral cortam todos os gastos possíveis e inclusive demitem funcionários como forma de ajuste da atividade operacional e de sobrevivência no mercado o qual atua. Porém, diante de uma atividade comercial estagnada no período analisado, em decorrência do número de desempregados cerca de 13 milhões (IBGE, 2017), muitas organizações utilizam-se de ações intermediárias que demandem baixo nível de investimentos e de rápida execução como busca a melhoria do seu desempenho comercial como a utilização de brindes promocionais. O prazer que muitos consumidores evidenciam ao ganharem um brinde promocional, ou seja, algum produto que venha com a chancela mesmo que pequena de uma empresa, apresenta resultados de alavancagem no consumo de produtos e serviços. Essa estratégia que é fundamentada pelos princípios do Live Marketing cresce constantemente e foi responsável pela movimentação de aproximadamente R\$46 bilhões no ano de 2016.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da realização da pesquisa sobre o mercado de brindes, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresariais em especial Marketing e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, existem setores e por consequência empresas que conseguem encontrar alternativas para o enfrentamento de situações adversas e ainda projetarem crescimento de mercado e faturamento como tem sido evidenciado pelo mercado de brindes.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo. Atlas, 1991. KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. BORBA, R. D. A eficácia das estratégias de live marketing 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7023	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3511499 - LAURA DE ALMEIDA GOIVINHO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Panorama do Mercado de Brindes Promocionais no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Mercado de brindes promocionais no Brasil, enfrenta certa estabilidade de faturamento nos últimos anos, movimentando entre 5,3 bilhões a 6 bilhões ao ano no período entre 2010 à 2016, algo equivalente a cerca de 0,10% do PIB do Brasil em 2016. Tal cenário apresenta-se como reflexo da conjuntura econômica apresentada nos últimos anos (2013-2017), potencializando o resultado financeiro do mercado de brindes promocionais onde muitas organizações vem se utilizando desta estratégia como um dos mecanismos de enfrentamento da retração do consumo. Nesse sentido, observa-se o consumo de brindes de todas as naturezas e valores, porém identifica-se uma concentração em brindes de valores menos robustos. Conforme Kotler (2000, p. 272) o Live Marketing significa o marketing vivo, ao vivo e em cores, que toca e interage com gente. Remete às atividades de marketing que proporcionam interlocução viva entre marcas e pessoas provocando uma compreensão diferenciada de produtos, serviços e branding e que entre diversas estratégias existentes utiliza-se de brindes promocionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir a aplicação do live marketing com a utilização de brindes promocionais como estratégia de enfrentamento da crise econômica na atividade comercial.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada nas referências bibliográfica que se dá em função da consulta de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão. (GIL,1991, p.26).			
<b>RESULTADOS</b>	Com a economia em retração, as empresas em geral cortam todos os gastos possíveis e inclusive demitem funcionários como forma de ajuste da atividade operacional e de sobrevivência no mercado o qual atua. Porém, diante de uma atividade comercial estagnada no período analisado, em decorrência do número de desempregados cerca de 13 milhões (IBGE, 2017), muitas organizações utilizam-se de ações intermediárias que demandem baixo nível de investimentos e de rápida execução como busca a melhoria do seu desempenho comercial como a utilização de brindes promocionais. O prazer que muitos consumidores evidenciam ao ganharem um brinde promocional, ou seja, algum produto que venha com a chancela mesmo que pequena de uma empresa, apresenta resultados de alavancagem no consumo de produtos e serviços. Essa estratégia que é fundamentada pelos princípios do Live Marketing cresce constantemente e foi responsável pela movimentação de aproximadamente R\$46 bilhões no ano de 2016.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da realização da pesquisa sobre o mercado de brindes, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresarias em especial Marketing e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, existem setores e por consequência empresas que conseguem encontrar alternativas para o enfrentamento de situações adversas e ainda projetarem crescimento de mercado e faturamento como tem sido evidenciado pelo mercado de brindes.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo. Atlas, 1991. KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. BORBA, R. D. A eficácia das estratégias de live marketing 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7024	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	1555201 - JOSIMAR ALVES PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Estratégia de Hedge como proteção as oscilações do câmbio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Uma das principais preocupações das empresas que atuam no comércio internacional é quando existem operações com o mercado externo é representada pelo risco cambial, o qual está relacionado a desafios e decisões que afetam o resultado da organização. O mercado cambial é bastante volátil estando sujeito com muita frequência às variações cambiais, as quais são relativas à diferença de valor da moeda local em relação às moedas estrangeiras. Em se tratando de custos para formação de preço, o valor da moeda estrangeira em cena, tem grande influência, podendo inviabilizar uma negociação em função do valor do papel. Oscilações bruscas como as identificadas no cenário de 2015 e 2016 com a moeda sendo cotada entre \$4,11 e \$ 3,10 incorrem em verdadeiros desastres na estrutura financeira das empresas que não possuem mecanismos definidos de gestão de riscos cambiais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como apresentar as operações de hedge cambial como instrumentos de proteção as organizações que atuma no comércio internacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo realizado permite considerar que a organizações expostas ao risco cambial tem necessidade de implantar estratégias que as protejam das constantes oscilações. Estas estratégias de proteção são denominadas de hedge e segundo Hull (1994), trata-se de uma ferramenta que se utiliza dos mercados futuros com o objetivo de reduzir um determinado risco que possam enfrentar e que estejam relacionadas as variações de preços de ativos, como petróleo, taxa de câmbio ou mercado de ações. Além de ser utilizada como projeção para minimizar a exposição de um risco não desejado no negócio, e ainda permitir que o negócio lucre com uma atividade do investimento. Ainda segundo o autor os mercados futuros permitem a realização de um seguro de preço tanto para o comprador, como para o vendedor de determinado produto e que a prática de comercialização a futuro funciona como uma ferramenta de gerenciamento de preços, a qual é representada por um conjunto de ações com a finalidade de maximizar as margens de comercialização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças Internacionais, Mercado de Futuros e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que importação é uma necessidade nacional, tanto para estimulação do mercado com livre concorrência, como por demanda, como por qualidade e as oscilações cambiais sejam por motivos internos e externos acaba se tornando um empecilho as empresas.			
<b>REFERENCIAS</b>	HULL, J. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2003. BM(#38)F. Conheça a BM(#38)F. São Paulo: BM(#38)F, 2005. Revista Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul, n38, p.21-41, jul./dez. 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7024	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3399648 - VALERIA APARECIDA GUEDES SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Estratégia de Hedge como proteção as oscilações do câmbio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Uma das principais preocupações das empresas que atuam no comércio internacional é quando existem operações com o mercado externo é representada pelo risco cambial, o qual está relacionado a desafios e decisões que afetam o resultado da organização. O mercado cambial é bastante volátil estando sujeito com muita frequência às variações cambiais, as quais são relativas à diferença de valor da moeda local em relação às moedas estrangeiras. Em se tratando de custos para formação de preço, o valor da moeda estrangeira em cena, tem grande influência, podendo inviabilizar uma negociação em função do valor do papel. Oscilações bruscas como as identificadas no cenário de 2015 e 2016 com a moeda sendo cotada entre \$4,11 e \$ 3,10 incorrem em verdadeiros desastres na estrutura financeira das empresas que não possuem mecanismos definidos de gestão de riscos cambiais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como apresentar as operações de hedge cambial como instrumentos de proteção as organizações que atuma no comércio internacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo realizado permite considerar que a organizações expostas ao risco cambial tem necessidade de implantar estratégias que as protejam das constantes oscilações. Estas estratégias de proteção são denominadas de hedge e segundo Hull (1994), trata-se de uma ferramenta que se utiliza dos mercados futuros com o objetivo de reduzir um determinado risco que possam enfrentar e que estejam relacionadas as variações de preços de ativos, como petróleo, taxa de câmbio ou mercado de ações. Além de ser utilizada como projeção para minimizar a exposição de um risco não desejado no negócio, e ainda permitir que o negócio lucre com uma atividade do investimento. Ainda segundo o autor os mercados futuros permitem a realização de um seguro de preço tanto para o comprador, como para o vendedor de determinado produto e que a prática de comercialização a futuro funciona como uma ferramenta de gerenciamento de preços, a qual é representada por um conjunto de ações com a finalidade de maximizar as margens de comercialização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças Internacionais, Mercado de Futuros e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que importação é uma necessidade nacional, tanto para estimulação do mercado com livre concorrência, como por demanda, como por qualidade e as oscilações cambiais sejam por motivos internos e externos acaba se tornando um empecilho as empresas.			
<b>REFERENCIAS</b>	HULL, J. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2003. BM(#38)F. Conheça a BM(#38)F. São Paulo: BM(#38)F, 2005. Revista Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul, n38, p.21-41, jul./dez. 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7024	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3405656 - DANIELA SILVA DE JESUS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Estratégia de Hedge como proteção as oscilações do câmbio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Uma das principais preocupações das empresas que atuam no comércio internacional é quando existem operações com o mercado externo é representada pelo risco cambial, o qual está relacionado a desafios e decisões que afetam o resultado da organização. O mercado cambial é bastante volátil estando sujeito com muita frequência às variações cambiais, as quais são relativas à diferença de valor da moeda local em relação às moedas estrangeiras. Em se tratando de custos para formação de preço, o valor da moeda estrangeira em cena, tem grande influência, podendo inviabilizar uma negociação em função do valor do papel. Oscilações bruscas como as identificadas no cenário de 2015 e 2016 com a moeda sendo cotada entre \$4,11 e \$ 3,10 incorrem em verdadeiros desastres na estrutura financeira das empresas que não possuem mecanismos definidos de gestão de riscos cambiais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como apresentar as operações de hedge cambial como instrumentos de proteção as organizações que atuma no comércio internacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo realizado permite considerar que a organizações expostas ao risco cambial tem necessidade de implantar estratégias que as protejam das constantes oscilações. Estas estratégias de proteção são denominadas de hedge e segundo Hull (1994), trata-se de uma ferramenta que se utiliza dos mercados futuros com o objetivo de reduzir um determinado risco que possam enfrentar e que estejam relacionadas as variações de preços de ativos, como petróleo, taxa de câmbio ou mercado de ações. Além de ser utilizada como projeção para minimizar a exposição de um risco não desejado no negócio, e ainda permitir que o negócio lucre com uma atividade do investimento. Ainda segundo o autor os mercados futuros permitem a realização de um seguro de preço tanto para o comprador, como para o vendedor de determinado produto e que a prática de comercialização a futuro funciona como uma ferramenta de gerenciamento de preços, a qual é representada por um conjunto de ações com a finalidade de maximizar as margens de comercialização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças Internacionais, Mercado de Futuros e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que importação é uma necessidade nacional, tanto para estimulação do mercado com livre concorrência, como por demanda, como por qualidade e as oscilações cambiais sejam por motivos internos e externos acaba se tornando um empecilho as empresas.			
<b>REFERENCIAS</b>	HULL, J. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2003. BM(#38)F. Conheça a BM(#38)F. São Paulo: BM(#38)F, 2005. Revista Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul, n38, p.21-41, jul./dez. 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7024	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3484599 - MARINA AZEVEDO DE FREITAS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Estratégia de Hedge como proteção as oscilações do câmbio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Uma das principais preocupações das empresas que atuam no comércio internacional é quando existem operações com o mercado externo é representada pelo risco cambial, o qual está relacionado a desafios e decisões que afetam o resultado da organização. O mercado cambial é bastante volátil estando sujeito com muita frequência às variações cambiais, as quais são relativas à diferença de valor da moeda local em relação às moedas estrangeiras. Em se tratando de custos para formação de preço, o valor da moeda estrangeira em cena, tem grande influência, podendo inviabilizar uma negociação em função do valor do papel. Oscilações bruscas como as identificadas no cenário de 2015 e 2016 com a moeda sendo cotada entre \$4,11 e \$ 3,10 incorrem em verdadeiros desastres na estrutura financeira das empresas que não possuem mecanismos definidos de gestão de riscos cambiais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como apresentar as operações de hedge cambial como instrumentos de proteção as organizações que atuma no comércio internacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo realizado permite considerar que a organizações expostas ao risco cambial tem necessidade de implantar estratégias que as protejam das constantes oscilações. Estas estratégias de proteção são denominadas de hedge e segundo Hull (1994), trata-se de uma ferramenta que se utiliza dos mercados futuros com o objetivo de reduzir um determinado risco que possam enfrentar e que estejam relacionadas as variações de preços de ativos, como petróleo, taxa de câmbio ou mercado de ações. Além de ser utilizada como projeção para minimizar a exposição de um risco não desejado no negócio, e ainda permitir que o negócio lucre com uma atividade do investimento. Ainda segundo o autor os mercados futuros permitem a realização de um seguro de preço tanto para o comprador, como para o vendedor de determinado produto e que a prática de comercialização a futuro funciona como uma ferramenta de gerenciamento de preços, a qual é representada por um conjunto de ações com a finalidade de maximizar as margens de comercialização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças Internacionais, Mercado de Futuros e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que importação é uma necessidade nacional, tanto para estimulação do mercado com livre concorrência, como por demanda, como por qualidade e as oscilações cambiais sejam por motivos internos e externos acaba se tornando um empecilho as empresas.			
<b>REFERENCIAS</b>	HULL, J. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2003. BM(#38)F. Conheça a BM(#38)F. São Paulo: BM(#38)F, 2005. Revista Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul, n38, p.21-41, jul./dez. 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7027	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3410200 - PATRICIA GLORIA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	Aplicações da Ferramenta Downsizing			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 1980 chegou ao Brasil uma técnica de reestruturação organizacional que foi criada nos Estados Unidos em meados de 1970, nomeada de Downsizing com a intenção de reduzir custos, aumentar a produtividade, otimizar processos e melhor mão de obra nas organizações. O downsizing não é uma ação só para empresas que estão em uma situação difícil financeiramente. Toda companhia precisa estar sempre alerta às oportunidades de reduzir gorduras. Em tempos atuais devido a crise vivida pelo país, inúmeras empresas aderiram a essa técnica, que pode ser temporária ou definitiva e que deve ser minuciosamente planejada, pois se trata de uma mudança cultural da organização e isso demanda tempo, comprometimento e dedicação. Empresas hábeis em tirar as melhores vantagens das suas reduções de gerentes e de pessoal são aquelas que fazem o downsizing planejado e desenvolvem objetivos mais amplos. (TOMASKO, 1992, p. 51).			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivamos compreender o funcionamento e aplicações da ferramenta de gestão Downsizing como recurso de busca pela melhoria da competitividade em uma empresa de Contact Center.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada na metodologia de pesquisa bibliográfica a partir da consulta e leitura de livros e artigos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com Tomasko (1992, p. 191) o downsizing é um termo em inglês que diz respeito à redução de custos visando alcançar a estabilidade financeira de uma organização. Hoje as empresas de pequenas e de médio porte enxergam no downsizing uma possibilidade economicamente viável, alertamos que a aplicação requer acompanhamento contínuo, pois se trata de uma técnica sensível e que deve estar alinhada com a cultura e comunicação da empresa para não trazer resultados contrários. Considerando sua aplicação em uma empresa de médio porte no segmento de Contact Center denominada nesse estudo como companhia GAMA, foi realizado a avaliação do planejamento estratégico e tomou-se como decisão a redução de 20% dos seus custos com ênfase no quadro de funcionários. A organização reuniu seus colaboradores para comunicar as novas diretrizes da empresa, o que causou reações distintas entre os colaboradores. Entre as principais estratégias adotadas destacam-se o programa de demissão voluntária, demissão de funcionários com baixo desempenho e com elevado índice de absenteísmo, eliminação de níveis hierárquicos, simplificação da estrutura e otimização de processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças e Gestão de Pessoas. Verificou-se ainda que atualmente as empresas consideram a aplicação do modelo downsizing como uma estratégia pela busca de viabilidade econômica não só em cenários de crise econômica como tem se observado no período recente (2013-2017), mas sobretudo como alternativa de planejamento ao crescimento sustentável em busca de expansão de mercado, modernização de gestão e no desenvolvimento e aprimoramento de produtos e serviços.			
<b>REFERENCIAS</b>	TOMASKO, Robert M. Downsizing: reformulando sua empresa para o futuro. São Paulo: Makron Books, 1992 MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos. São Paulo: Altas, 2000.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7027	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3458008 - ANDREA HORACIO BARBOSA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Aplicações da Ferramenta Downsizing			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 1980 chegou ao Brasil uma técnica de reestruturação organizacional que foi criada nos Estados Unidos em meados de 1970, nomeada de Downsizing com a intenção de reduzir custos, aumentar a produtividade, otimizar processos e melhor mão de obra nas organizações. O downsizing não é uma ação só para empresas que estão em uma situação difícil financeiramente. Toda companhia precisa estar sempre alerta às oportunidades de reduzir gorduras. Em tempos atuais devido a crise vivida pelo país, inúmeras empresas aderiram a essa técnica, que pode ser temporária ou definitiva e que deve ser minuciosamente planejada, pois se trata de uma mudança cultural da organização e isso demanda tempo, comprometimento e dedicação. Empresas hábeis em tirar as melhores vantagens das suas reduções de gerentes e de pessoal são aquelas que fazem o downsizing planejado e desenvolvem objetivos mais amplos. (TOMASKO, 1992, p. 51).			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivamos compreender o funcionamento e aplicações da ferramenta de gestão Downsizing como recurso de busca pela melhoria da competitividade em uma empresa de Contact Center.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada na metodologia de pesquisa bibliográfica a partir da consulta e leitura de livros e artigos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com Tomasko (1992, p. 191) o downsizing é um termo em inglês que diz respeito à redução de custos visando alcançar a estabilidade financeira de uma organização. Hoje as empresas de pequenas e de médio porte enxergam no downsizing uma possibilidade economicamente viável, alertamos que a aplicação requer acompanhamento contínuo, pois se trata de uma técnica sensível e que deve estar alinhada com a cultura e comunicação da empresa para não trazer resultados contrários. Considerando sua aplicação em uma empresa de médio porte no segmento de Contact Center denominada nesse estudo como companhia GAMA, foi realizado a avaliação do planejamento estratégico e tomou-se como decisão a redução de 20% dos seus custos com ênfase no quadro de funcionários. A organização reuniu seus colaboradores para comunicar as novas diretrizes da empresa, o que causou reações distintas entre os colaboradores. Entre as principais estratégias adotadas destacam-se o programa de demissão voluntária, demissão de funcionários com baixo desempenho e com elevado índice de absenteísmo, eliminação de níveis hierárquicos, simplificação da estrutura e otimização de processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças e Gestão de Pessoas. Verificou-se ainda que atualmente as empresas consideram a aplicação do modelo downsizing como uma estratégia pela busca de viabilidade econômica não só em cenários de crise econômica como tem se observado no período recente (2013-2017), mas sobretudo como alternativa de planejamento ao crescimento sustentável em busca de expansão de mercado, modernização de gestão e no desenvolvimento e aprimoramento de produtos e serviços.			
<b>REFERENCIAS</b>	TOMASKO, Robert M. Downsizing: reformulando sua empresa para o futuro. São Paulo: Makron Books, 1992 MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos. São Paulo: Altas, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7027	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3459641 - ANA PAULA SACRAMENTO CERQUEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	Aplicações da Ferramenta Downsizing			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 1980 chegou ao Brasil uma técnica de reestruturação organizacional que foi criada nos Estados Unidos em meados de 1970, nomeada de Downsizing com a intenção de reduzir custos, aumentar a produtividade, otimizar processos e melhor mão de obra nas organizações. O downsizing não é uma ação só para empresas que estão em uma situação difícil financeiramente. Toda companhia precisa estar sempre alerta às oportunidades de reduzir gorduras. Em tempos atuais devido a crise vivida pelo país, inúmeras empresas aderiram a essa técnica, que pode ser temporária ou definitiva e que deve ser minuciosamente planejada, pois se trata de uma mudança cultural da organização e isso demanda tempo, comprometimento e dedicação. Empresas hábeis em tirar as melhores vantagens das suas reduções de gerentes e de pessoal são aquelas que fazem o downsizing planejado e desenvolvem objetivos mais amplos. (TOMASKO, 1992, p. 51).			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivamos compreender o funcionamento e aplicações da ferramenta de gestão Downsizing como recurso de busca pela melhoria da competitividade em uma empresa de Contact Center.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada na metodologia de pesquisa bibliográfica a partir da consulta e leitura de livros e artigos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com Tomasko (1992, p. 191) o downsizing é um termo em inglês que diz respeito à redução de custos visando alcançar a estabilidade financeira de uma organização. Hoje as empresas de pequenas e de médio porte enxergam no downsizing uma possibilidade economicamente viável, alertamos que a aplicação requer acompanhamento contínuo, pois se trata de uma técnica sensível e que deve estar alinhada com a cultura e comunicação da empresa para não trazer resultados contrários. Considerando sua aplicação em uma empresa de médio porte no segmento de Contact Center denominada nesse estudo como companhia GAMA, foi realizado a avaliação do planejamento estratégico e tomou-se como decisão a redução de 20% dos seus custos com ênfase no quadro de funcionários. A organização reuniu seus colaboradores para comunicar as novas diretrizes da empresa, o que causou reações distintas entre os colaboradores. Entre as principais estratégias adotadas destacam-se o programa de demissão voluntária, demissão de funcionários com baixo desempenho e com elevado índice de absenteísmo, eliminação de níveis hierárquicos, simplificação da estrutura e otimização de processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Finanças e Gestão de Pessoas. Verificou-se ainda que atualmente as empresas consideram a aplicação do modelo downsizing como uma estratégia pela busca de viabilidade econômica não só em cenários de crise econômica como tem se observado no período recente (2013-2017), mas sobretudo como alternativa de planejamento ao crescimento sustentável em busca de expansão de mercado, modernização de gestão e no desenvolvimento e aprimoramento de produtos e serviços.			
<b>REFERENCIAS</b>	TOMASKO, Robert M. Downsizing: reformulando sua empresa para o futuro. São Paulo: Makron Books, 1992 MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos. São Paulo: Altas, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7029	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3457982 - ADRIANA SILVA VIEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Análise do Setor Hoteleiro no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O mercado hoteleiro hoje, no Brasil, vive uma situação difícil. Desde que o Brasil começou a se preparar para a Copa do Mundo de Futebol e para as Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2014 e em 2016, respectivamente, o número de investimentos na construção de hotéis aumentou muito. Dados publicados no site da Exame mostram que nos últimos cinco anos foram inaugurados cerca de 525 empreendimentos no país. Desde então a oferta de quartos tem sido muito grande, porém com a crise econômica que afeta o país, a procura pelos mesmos nos hotéis tem diminuído cada vez mais, tornando esse cenário ainda mais difícil. Segundo a consultoria Hotel Invest, para que um hotel alcance o equilíbrio financeiro, ele precisa ter uma média de 70% de ocupação dos seus quartos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir o comportamento do setor hoteleiro no Brasil, frente a crise econômica de 2014 a 2017.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação da metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme AMARAL (2000, p. 188) consiste no levantamento, de informações obtidas a partir de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Como resultado da pesquisa verificou-se que até o início de 2017, o nível de ocupação da rede hoteleira estava abaixo de 60% em todas as capitais brasileiras. Até mesmo em capitais turísticas como o Rio de Janeiro, a média de ocupação estava em 53% no começo do ano. Com uma média de pouco mais de 60% de ocupação, São Paulo tem sido a capital que menos sofre com a crise, isso graças ao grande número de visitantes que a cidade recebe. O cenário evidenciado de instabilidade política tem sido um fator agravante no desempenho do setor hoteleiro. As Receitas de acordo com Martins (2015, p.179) são todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou de uma prestação de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços, despencaram e houve a necessidade das redes de hotéis cortarem seus custos. As viagens turísticas diminuíram, as pessoas estão buscando opções de lazer mais baratas. Diminuíram também as viagens a negócio, pois as empresas estão usando como forma alternativa as conferências online, por exemplo. Para não ficar no prejuízo, os donos de hotéis estão apostando em alternativas variadas. Seja alugando os seus luxuosos salões de festas, migrando seus imóveis para cidades onde a concorrência é menor ainda abrindo seus restaurantes para clientes em geral.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento do estudo sobre o mercado de turismo, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresarias em especial Planejamento Estratégico e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, muitos empresários têm utilizado a criatividade e implementado novas estratégias para manter seus negócios ativos e em algumas situações até mesmo com perspectivas de crescimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARAL. João J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. São Paulo. Ed. Atlas. 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. Atlas, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7029	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3495779 - DAVI MATEUS SALES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Análise do Setor Hoteleiro no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O mercado hoteleiro hoje, no Brasil, vive uma situação difícil. Desde que o Brasil começou a se preparar para a Copa do Mundo de Futebol e para as Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2014 e em 2016, respectivamente, o número de investimentos na construção de hotéis aumentou muito. Dados publicados no site da Exame mostram que nos últimos cinco anos foram inaugurados cerca de 525 empreendimentos no país. Desde então a oferta de quartos tem sido muito grande, porém com a crise econômica que afeta o país, a procura pelos mesmos nos hotéis tem diminuído cada vez mais, tornando esse cenário ainda mais difícil. Segundo a consultoria Hotel Invest, para que um hotel alcance o equilíbrio financeiro, ele precisa ter uma média de 70% de ocupação dos seus quartos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir o comportamento do setor hoteleiro no Brasil, frente a crise econômica de 2014 a 2017.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação da metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme AMARAL (2000, p. 188) consiste no levantamento, de informações obtidas a partir de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado da pesquisa verificou-se que até o início de 2017, o nível de ocupação da rede hoteleira estava abaixo de 60% em todas as capitais brasileiras. Até mesmo em capitais turísticas como o Rio de Janeiro, a média de ocupação estava em 53% no começo do ano. Com uma média de pouco mais de 60% de ocupação, São Paulo tem sido a capital que menos sofre com a crise, isso graças ao grande número de visitantes que a cidade recebe. O cenário evidenciado de instabilidade política tem sido um fator agravante no desempenho do setor hoteleiro. As Receitas de acordo com Martins (2015, p.179) são todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou de uma prestação de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços, despencaram e houve a necessidade das redes de hotéis cortarem seus custos. As viagens turísticas diminuiram, as pessoas estão buscando opções de lazer mais baratas. Diminuíram também as viagens a negócio, pois as empresas estão usando como forma alternativa as conferências online, por exemplo. Para não ficar no prejuízo, os donos de hotéis estão apostando em alternativas variadas. Seja alugando os seus luxuosos salões de festas, migrando seus imóveis para cidades onde a concorrência é menor ainda abrindo seus restaurantes para clientes em geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento do estudo sobre o mercado de turismo, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresarias em especial Planejamento Estratégico e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, muitos empresários têm utilizado a criatividade e implementado novas estratégias para manter seus negócios ativos e em algumas situações até mesmo com perspectivas de crescimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARAL. João J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. São Paulo. Ed. Atlas. 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. Atlas, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7029	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3505243 - DANILO RAMOS DO CARMO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Análise do Setor Hoteleiro no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O mercado hoteleiro hoje, no Brasil, vive uma situação difícil. Desde que o Brasil começou a se preparar para a Copa do Mundo de Futebol e para as Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2014 e em 2016, respectivamente, o número de investimentos na construção de hotéis aumentou muito. Dados publicados no site da Exame mostram que nos últimos cinco anos foram inaugurados cerca de 525 empreendimentos no país. Desde então a oferta de quartos tem sido muito grande, porém com a crise econômica que afeta o país, a procura pelos mesmos nos hotéis tem diminuído cada vez mais, tornando esse cenário ainda mais difícil. Segundo a consultoria Hotel Invest, para que um hotel alcance o equilíbrio financeiro, ele precisa ter uma média de 70% de ocupação dos seus quartos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir o comportamento do setor hoteleiro no Brasil, frente a crise econômica de 2014 a 2017.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação da metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme AMARAL (2000, p. 188) consiste no levantamento, de informações obtidas a partir de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado da pesquisa verificou-se que até o início de 2017, o nível de ocupação da rede hoteleira estava abaixo de 60% em todas as capitais brasileiras. Até mesmo em capitais turísticas como o Rio de Janeiro, a média de ocupação estava em 53% no começo do ano. Com uma média de pouco mais de 60% de ocupação, São Paulo tem sido a capital que menos sofre com a crise, isso graças ao grande número de visitantes que a cidade recebe. O cenário evidenciado de instabilidade política tem sido um fator agravante no desempenho do setor hoteleiro. As Receitas de acordo com Martins (2015, p.179) são todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou de uma prestação de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços, despencaram e houve a necessidade das redes de hotéis cortarem seus custos. As viagens turísticas diminuiram, as pessoas estão buscando opções de lazer mais baratas. Diminuíram também as viagens a negócio, pois as empresas estão usando como forma alternativa as conferências online, por exemplo. Para não ficar no prejuízo, os donos de hotéis estão apostando em alternativas variadas. Seja alugando os seus luxuosos salões de festas, migrando seus imóveis para cidades onde a concorrência é menor ainda abrindo seus restaurantes para clientes em geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento do estudo sobre o mercado de turismo, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresarias em especial Planejamento Estratégico e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, muitos empresários têm utilizado a criatividade e implementado novas estratégias para manter seus negócios ativos e em algumas situações até mesmo com perspectivas de crescimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARAL. João J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. São Paulo. Ed. Atlas. 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. Atlas, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7029	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3520587 - RAFAEL DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Análise do Setor Hoteleiro no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O mercado hoteleiro hoje, no Brasil, vive uma situação difícil. Desde que o Brasil começou a se preparar para a Copa do Mundo de Futebol e para as Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2014 e em 2016, respectivamente, o número de investimentos na construção de hotéis aumentou muito. Dados publicados no site da Exame mostram que nos últimos cinco anos foram inaugurados cerca de 525 empreendimentos no país. Desde então a oferta de quartos tem sido muito grande, porém com a crise econômica que afeta o país, a procura pelos mesmos nos hotéis tem diminuído cada vez mais, tornando esse cenário ainda mais difícil. Segundo a consultoria Hotel Invest, para que um hotel alcance o equilíbrio financeiro, ele precisa ter uma média de 70% de ocupação dos seus quartos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir o comportamento do setor hoteleiro no Brasil, frente a crise econômica de 2014 a 2017.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação da metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme AMARAL (2000, p. 188) consiste no levantamento, de informações obtidas a partir de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado da pesquisa verificou-se que até o início de 2017, o nível de ocupação da rede hoteleira estava abaixo de 60% em todas as capitais brasileiras. Até mesmo em capitais turísticas como o Rio de Janeiro, a média de ocupação estava em 53% no começo do ano. Com uma média de pouco mais de 60% de ocupação, São Paulo tem sido a capital que menos sofre com a crise, isso graças ao grande número de visitantes que a cidade recebe. O cenário evidenciado de instabilidade política tem sido um fator agravante no desempenho do setor hoteleiro. As Receitas de acordo com Martins (2015, p.179) são todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou de uma prestação de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços, despencaram e houve a necessidade das redes de hotéis cortarem seus custos. As viagens turísticas diminuiram, as pessoas estão buscando opções de lazer mais baratas. Diminuíram também as viagens a negócio, pois as empresas estão usando como forma alternativa as conferências online, por exemplo. Para não ficar no prejuízo, os donos de hotéis estão apostando em alternativas variadas. Seja alugando os seus luxuosos salões de festas, migrando seus imóveis para cidades onde a concorrência é menor ainda abrindo seus restaurantes para clientes em geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento do estudo sobre o mercado de turismo, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresarias em especial Planejamento Estratégico e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, muitos empresários têm utilizado a criatividade e implementado novas estratégias para manter seus negócios ativos e em algumas situações até mesmo com perspectivas de crescimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARAL. João J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. São Paulo. Ed. Atlas. 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. Atlas, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7029	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3527824 - FELIPE DE FREITAS GONCALVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Análise do Setor Hoteleiro no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O mercado hoteleiro hoje, no Brasil, vive uma situação difícil. Desde que o Brasil começou a se preparar para a Copa do Mundo de Futebol e para as Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2014 e em 2016, respectivamente, o número de investimentos na construção de hotéis aumentou muito. Dados publicados no site da Exame mostram que nos últimos cinco anos foram inaugurados cerca de 525 empreendimentos no país. Desde então a oferta de quartos tem sido muito grande, porém com a crise econômica que afeta o país, a procura pelos mesmos nos hotéis tem diminuído cada vez mais, tornando esse cenário ainda mais difícil. Segundo a consultoria Hotel Invest, para que um hotel alcance o equilíbrio financeiro, ele precisa ter uma média de 70% de ocupação dos seus quartos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir o comportamento do setor hoteleiro no Brasil, frente a crise econômica de 2014 a 2017.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação da metodologia de pesquisa bibliográfica que conforme AMARAL (2000, p. 188) consiste no levantamento, de informações obtidas a partir de livros e artigos científicos sobre o tema em discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado da pesquisa verificou-se que até o início de 2017, o nível de ocupação da rede hoteleira estava abaixo de 60% em todas as capitais brasileiras. Até mesmo em capitais turísticas como o Rio de Janeiro, a média de ocupação estava em 53% no começo do ano. Com uma média de pouco mais de 60% de ocupação, São Paulo tem sido a capital que menos sofre com a crise, isso graças ao grande número de visitantes que a cidade recebe. O cenário evidenciado de instabilidade política tem sido um fator agravante no desempenho do setor hoteleiro. As Receitas de acordo com Martins (2015, p.179) são todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou de uma prestação de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços, despencaram e houve a necessidade das redes de hotéis cortarem seus custos. As viagens turísticas diminuiram, as pessoas estão buscando opções de lazer mais baratas. Diminuíram também as viagens a negócio, pois as empresas estão usando como forma alternativa as conferências online, por exemplo. Para não ficar no prejuízo, os donos de hotéis estão apostando em alternativas variadas. Seja alugando os seus luxuosos salões de festas, migrando seus imóveis para cidades onde a concorrência é menor ainda abrindo seus restaurantes para clientes em geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento do estudo sobre o mercado de turismo, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas que presentes nas organizações empresarias em especial Planejamento Estratégico e Finanças. Verificamos ainda que mesmo em um cenário de crise, muitos empresários têm utilizado a criatividade e implementado novas estratégias para manter seus negócios ativos e em algumas situações até mesmo com perspectivas de crescimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARAL. João J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. São Paulo. Ed. Atlas. 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. Atlas, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7030	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3497364 - VERONICA DE SOUZA PARAIZO SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA	
<b>TITULO</b>	Psicopedagogia e o pensamento lógico-matemático.			
<b>INTRODUCAO</b>	A partir de inúmeros estudos como, por exemplo, de Piaget (1978), se comprovou que o conhecimento lógico-matemático de um indivíduo não se traduz de maneira inata, mas pelo contrário, ele é adquirido através das relações sociais, das aprendizagens em grupo, das experiências vividas e compartilhadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	-Identificar os principais conceitos da Psicopedagogia. -Caracterizar os elementos que compõem o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático na Educação Infantil. -Identificar as contribuições da Psicopedagogia para o desenvolvimento do pensamento lógico matemático.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os procedimentos metodológicos que serão utilizados para o desenvolvimento da futura pesquisa serão baseados num referencial bibliográfico, a fim de fundamentar as considerações acerca do tema "Psicopedagogia e o pensamento lógico-matemático".			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	As dificuldades cognitivas, em muitos casos, estão relacionadas a fatores emocionais e afetivos, os quais podem gerar entraves no processo de aprendizagem da Matemática. Assim, a presente proposta justifica-se pelo fato de ser notória a dificuldade do conhecimento matemático no processo de ensino-aprendizagem. E os postulados da Psicopedagogia podem contribuir em muito para que a prática pedagógica promova uma aprendizagem significativa para o aluno, especialmente no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático na modalidade da Educação Infantil.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000. BOSSA, Nadia. Psicopedagogia. In. Psicopedagogia. Belo Horizonte MG, CEDIC. 2009. FERNÁNDEZ, Alicia. A Inteligência Aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 2007. PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7030	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3504051 - JOAO RICARDO DA SILVA JUNIOR	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA
<b>TITULO</b>	Psicopedagogia e o pensamento lógico-matemático.			
<b>INTRODUCAO</b>	A partir de inúmeros estudos como, por exemplo, de Piaget (1978), se comprovou que o conhecimento lógico-matemático de um indivíduo não se traduz de maneira inata, mas pelo contrário, ele é adquirido através das relações sociais, das aprendizagens em grupo, das experiências vividas e compartilhadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	-Identificar os principais conceitos da Psicopedagogia. -Caracterizar os elementos que compõem o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático na Educação Infantil. -Identificar as contribuições da Psicopedagogia para o desenvolvimento do pensamento lógico matemático.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os procedimentos metodológicos que serão utilizados para o desenvolvimento da futura pesquisa serão baseados num referencial bibliográfico, a fim de fundamentar as considerações acerca do tema "Psicopedagogia e o pensamento lógico-matemático".			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	As dificuldades cognitivas, em muitos casos, estão relacionadas a fatores emocionais e afetivos, os quais podem gerar entraves no processo de aprendizagem da Matemática. Assim, a presente proposta justifica-se pelo fato de ser notória a dificuldade do conhecimento matemático no processo de ensino-aprendizagem. E os postulados da Psicopedagogia podem contribuir em muito para que a prática pedagógica promova uma aprendizagem significativa para o aluno, especialmente no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático na modalidade da Educação Infantil.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000. BOSSA, Nadia. Psicopedagogia. In. Psicopedagogia. Belo Horizonte MG, CEDIC. 2009. FERNÁNDEZ, Alicia. A Inteligência Aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 2007. PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7032	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3245519 - MARIANO DA ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	O Povo Fenício			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa estará delimitada na história antiga, numa visão panorâmica do período em que viveram os povos fenícios. A intenção da pesquisa é de compreender a trajetória desse povo, passando por este período dividido por cinco grandes impérios; egípcio, assírio, babilônio, persas, finalizando no império greco-macedônico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Como se deu o surgimento dos fenícios dentro deste contexto tão complexo, a resistência em manter suas crenças e tradições e até mesmo a própria sobrevivência, e qual a relevância que este povo teve para a história, e quais foram as contribuições que este povo deixou para humanidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, me dediquei a análise de fontes textuais históricas textos historiográficos.			
<b>RESULTADOS</b>	As regiões montanhosas de Tiro cercadas de cedro, possuíam um solo arenoso com pouca fertilidade e forte tendência à erosão que não os permitia criar animais domésticos nem plantar lavouras em larga escala, as populações de Tiro viviam espremidos e com poucos recursos em seu território. O surgimento da estratificação social colocou em xeque a vida dos povos desprovidos de recurso. A luta pela sobrevivência, os obrigaram a cogitar embarcações e se lançarem no mar, e fizeram o mar como meio de sobrevivência, exploraram o comércio pelas cidades do Mediterrâneo oriental e ocidental. Além das naus, ainda fizeram outras descobertas importantes como; o vidro transparente, perfumes, o corante de púrpura extraído das glândulas do molusco múrice, desenvolveram o alfabeto Fenício. Aspecto religioso; eram politeístas. Resistiram aos ataques Assírios e ao sítio babilônico que durou por espaço de treze anos seguidos. Mas, foram derrotados pelos Gregos num sítio que durou apenas sete meses, sob o comando de Alexandre Magno.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluo nesta análise, quão importante foi a civilização Fenícia para história da humanidade, embora este povo praticamente tenha sido tragado pela história. Ainda existe a terra da púrpura, banhada pelas águas do Mediterrâneo, nas lojas e nas vitrines de Beirute ainda se encontram tecidos púrpura. O alfabeto fenício chegou até nós através dos gregos e dos romanos, está incorporada nos no nosso alfabeto e ainda nos dá uma ideia do desenvolvimento do primeiro alfabeto fenício composto por apenas vinte e dois sinais, mostrando como essa civilização está muito presente na nossa história.			
<b>REFERENCIAS</b>	HARDEN, Donald, Os Fenícios. Lisboa/Cacém: Verbo, 1968. HERM, Gerhar. O reino de púrpura da antiguidade. São Paulo: Melhoramentos, 1976. JOSEFO, Flavio. História dos Hebreus. Rio de Janeiro: CPAD, 1990. KUNS, André; SANTOS, Elizeu; SMARGIASSE, Marcelo. Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo: 2013. RAMAZZINA, Adriana A. Organização do espaço e território na Fenícia na idade do ferro: cidades e necrópoles. Mare Nostrum, São Paulo, n.3, p. 157-174, 2012. Disponível em: (#60)aramazzina@yahoo.com(#62). Acesso em: 05 out. 2017. RAMAZZINA, Adriana A. Sacrifício de crianças ou cemitérios infantis: A Polêmica do Tophet no mundo Fenício - Púnico. Anais do XI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB),23-29/09/2001. Rio de Janeiro: Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2002. p. (11p). CD ROM. SALIM, Georges Khouri. Da Fenícia ao Líbano Moderno. Salvador-Bahia: P(#38)A, 2008. SILVA, Fabio Sabino. Manual de Exegese do Antigo Testamento. São Paulo: Academia Cristã. 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7033	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2124271 - FERNANDO ANTONIO PEREIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Formação de Holdings como estratégia de planejamento sucessório e tributário			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Problemas familiares corriqueiros e frequentes também colocam em risco patrimônios pessoais, tais como, separações, divórcios, falecimento de sócios de empresas, falecimento de cônjuge de sócios em que, dependendo do que dispõe o contrato social dessas sociedades, poderá ensejar a entrada de herdeiros na gestão da empresa como sócios, pulverizando o controle societário, engessando decisões, gerando conflitos pessoais e patrimoniais muitas vezes imensuráveis. Dessa forma, as holdings são excelentes instrumentos não só de organização e proteção patrimonial, como também de controle, gestão, eficiência tributária e planejamento sucessório. Analisando sob o prisma da organização e proteção patrimonial, as holdings possuem como principal objetivo segregar e controlar o patrimônio de pessoas físicas e jurídicas, de forma que os bens venham a pertencer a uma pessoa jurídica e não mais à pessoa física dos sócios, separando de forma eficiente e organizada o que pertence à empresa e o que pertence ao sócio evitando, com isso, penhoras sobre o patrimônio pessoal do sócio por dívidas da sociedade operacional. TEIXEIRA (2005) afirma que uma companhia holding é qualquer empresa que mantém ações de outras companhias em quantidade suficiente para controlá-las e emitir certificados próprios.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir os aspectos de formação de uma holding familiar como estratégia de planejamento sucessório e tributário			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada na metodologia de pesquisa bibliográfica a partir da consulta e leitura de livros e artigos sobre o assunto em discussão			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa desenvolvida permite identificar que as holdings também estabilizam o controle societário nas empresas operacionais, evitando a pulverização de quotas, o que acaba diminuindo o poder individual e enfraquecendo o poder de mando. Contribuem também para maior discrição e confidencialidade em relação a conflitos que podem surgir entre membros da família, fazendo com que as decisões cheguem na sociedade controlada mais uniformes e consolidadas. A gestão das empresas operacionais e do patrimônio pessoal dos sócios se torna mais organizada e transparente com as holdings, uma vez que terão regras claras de variados assuntos, dentre eles, governança corporativa, sucessão e estabilização de conflitos. Haverá ainda eficiência tributária quanto aos bens pessoais dos sócios nos casos de locação e venda. Já o planejamento sucessório através das holdings terá como principal objetivo organizar o patrimônio da empresa e das famílias para as próximas gerações de forma longaevita evitando, assim, o processo burocrático e oneroso de inventário.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Empresas Familiares, Contabilidade, Legislação Tributária e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que a constituição das holdings, aliada a outras ferramentas jurídicas em tempos de crise, torna-se essencial para preservar e organizar o patrimônio pessoal dos sócios e das empresas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Monique de Souza. Fusões e Aquisições, Reorganizações Societárias. 2005. TEIXEIRA, João Alberto Borges. Holding Familiar (#38) Proteção Patrimonial. Disponível em (#60)<a href="http://www.ibrademp.org.br/UserFiles/Artigo_Holding_Familiar.pdf">http://www.ibrademp.org.br/UserFiles/Artigo_Holding_Familiar.pdf</a> (#62) Acessado em 25 de set de 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7033	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3388760 - VICTOR HUGO BARRETO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	Formação de Holdings como estratégia de planejamento sucessório e tributário			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Problemas familiares corriqueiros e frequentes também colocam em risco patrimônios pessoais, tais como, separações, divórcios, falecimento de sócios de empresas, falecimento de cônjuge de sócios em que, dependendo do que dispõe o contrato social dessas sociedades, poderá ensejar a entrada de herdeiros na gestão da empresa como sócios, pulverizando o controle societário, engessando decisões, gerando conflitos pessoais e patrimoniais muitas vezes imensuráveis. Dessa forma, as holdings são excelentes instrumentos não só de organização e proteção patrimonial, como também de controle, gestão, eficiência tributária e planejamento sucessório. Analisando sob o prisma da organização e proteção patrimonial, as holdings possuem como principal objetivo segregar e controlar o patrimônio de pessoas físicas e jurídicas, de forma que os bens venham a pertencer a uma pessoa jurídica e não mais à pessoa física dos sócios, separando de forma eficiente e organizada o que pertence à empresa e o que pertence ao sócio evitando, com isso, penhoras sobre o patrimônio pessoal do sócio por dívidas da sociedade operacional. TEIXEIRA (2005) afirma que uma companhia holding é qualquer empresa que mantém ações de outras companhias em quantidade suficiente para controlá-las e emitir certificados próprios.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir os aspectos de formação de uma holding familiar como estratégia de planejamento sucessório e tributário			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada na metodologia de pesquisa bibliográfica a partir da consulta e leitura de livros e artigos sobre o assunto em discussão			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa desenvolvida permite identificar que as holdings também estabilizam o controle societário nas empresas operacionais, evitando a pulverização de quotas, o que acaba diminuindo o poder individual e enfraquecendo o poder de mando. Contribuem também para maior discrição e confidencialidade em relação a conflitos que podem surgir entre membros da família, fazendo com que as decisões cheguem na sociedade controlada mais uniformes e consolidadas. A gestão das empresas operacionais e do patrimônio pessoal dos sócios se torna mais organizada e transparente com as holdings, uma vez que terão regras claras de variados assuntos, dentre eles, governança corporativa, sucessão e estabilização de conflitos. Haverá ainda eficiência tributária quanto aos bens pessoais dos sócios nos casos de locação e venda. Já o planejamento sucessório através das holdings terá como principal objetivo organizar o patrimônio da empresa e das famílias para as próximas gerações de forma longaevita evitando, assim, o processo burocrático e oneroso de inventário.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Empresas Familiares, Contabilidade, Legislação Tributária e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que a constituição das holdings, aliada a outras ferramentas jurídicas em tempos de crise, torna-se essencial para preservar e organizar o patrimônio pessoal dos sócios e das empresas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Monique de Souza. Fusões e Aquisições, Reorganizações Societárias. 2005. TEIXEIRA, João Alberto Borges. Holding Familiar (#38) Proteção Patrimonial. Disponível em (#60) <a href="http://www.ibrademp.org.br/UserFiles/Artigo_Holding_Familiar.pdf">http://www.ibrademp.org.br/UserFiles/Artigo_Holding_Familiar.pdf</a> (#62) Acessado em 25 de set de 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7033	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3424308 - TANIA DA SILVA TEIXEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Formação de Holdings como estratégia de planejamento sucessório e tributário			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Problemas familiares corriqueiros e frequentes também colocam em risco patrimônios pessoais, tais como, separações, divórcios, falecimento de sócios de empresas, falecimento de cônjuge de sócios em que, dependendo do que dispõe o contrato social dessas sociedades, poderá ensejar a entrada de herdeiros na gestão da empresa como sócios, pulverizando o controle societário, engessando decisões, gerando conflitos pessoais e patrimoniais muitas vezes imensuráveis. Dessa forma, as holdings são excelentes instrumentos não só de organização e proteção patrimonial, como também de controle, gestão, eficiência tributária e planejamento sucessório. Analisando sob o prisma da organização e proteção patrimonial, as holdings possuem como principal objetivo segregar e controlar o patrimônio de pessoas físicas e jurídicas, de forma que os bens venham a pertencer a uma pessoa jurídica e não mais à pessoa física dos sócios, separando de forma eficiente e organizada o que pertence à empresa e o que pertence ao sócio evitando, com isso, penhoras sobre o patrimônio pessoal do sócio por dívidas da sociedade operacional. TEIXEIRA (2005) afirma que uma companhia holding é qualquer empresa que mantém ações de outras companhias em quantidade suficiente para controlá-las e emitir certificados próprios.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo discutir os aspectos de formação de uma holding familiar como estratégia de planejamento sucessório e tributário			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração da pesquisa está pautada na metodologia de pesquisa bibliográfica a partir da consulta e leitura de livros e artigos sobre o assunto em discussão			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa desenvolvida permite identificar que as holdings também estabilizam o controle societário nas empresas operacionais, evitando a pulverização de quotas, o que acaba diminuindo o poder individual e enfraquecendo o poder de mando. Contribuem também para maior discrição e confidencialidade em relação a conflitos que podem surgir entre membros da família, fazendo com que as decisões cheguem na sociedade controlada mais uniformes e consolidadas. A gestão das empresas operacionais e do patrimônio pessoal dos sócios se torna mais organizada e transparente com as holdings, uma vez que terão regras claras de variados assuntos, dentre eles, governança corporativa, sucessão e estabilização de conflitos. Haverá ainda eficiência tributária quanto aos bens pessoais dos sócios nos casos de locação e venda. Já o planejamento sucessório através das holdings terá como principal objetivo organizar o patrimônio da empresa e das famílias para as próximas gerações de forma longaevita evitando, assim, o processo burocrático e oneroso de inventário.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Empresas Familiares, Contabilidade, Legislação Tributária e Gestão de Riscos. Verificou-se ainda que a constituição das holdings, aliada a outras ferramentas jurídicas em tempos de crise, torna-se essencial para preservar e organizar o patrimônio pessoal dos sócios e das empresas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Monique de Souza. Fusões e Aquisições, Reorganizações Societárias. 2005. TEIXEIRA, João Alberto Borges. Holding Familiar (#38) Proteção Patrimonial. Disponível em (#60) <a href="http://www.ibrademp.org.br/UserFiles/Artigo_Holding_Familiar.pdf">http://www.ibrademp.org.br/UserFiles/Artigo_Holding_Familiar.pdf</a> (#62) Acessado em 25 de set de 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7034	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3387364 - FLAVINER STHEFANO ROCHA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	Banco Bradesco			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A economia mundial vem passando por diversas mudanças sociais e econômicas nos últimos anos. A complexidade de gerir uma empresa no contexto atual, onde mudanças e exigências dos clientes e partes envolvidas são cada vez mais dinâmicas, despertou a obrigação da revisão das estruturas empresariais. Destaca-se, no processo de otimização das estruturas organizacionais nessa nova realidade, a intensificação das fusões e aquisições, envolvendo diversos setores econômicos. Atualmente é irrelevante especificar o país de origem das empresas, as quais perderam quase que totalmente os limites de operação de suas atividades. Na realidade, o mercado globalizado só aumentou a competitividade. Conforme Gitman (1997), uma fusão ocorre quando duas ou mais empresas são combinadas, e a empresa resultante mantém a identidade de uma delas; já uma aquisição ocorre com a compra de um número suficiente de participações de ações; tal compra pode ser amigável ou hostil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como objetivo discutir os processos envolvendo as fusões e aquisições de empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração do estudo foi a partir do uso da metodologia de pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (2000), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos e é importante para o levantamento de informações básicas sobre os aspectos direta e indiretamente ligados à nossa temática.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base em estudos realizados pela empresa de auditoria PWC, verificou-se que em 2016 ocorreram 597 fusões e aquisições no Brasil que totalizaram investimentos da ordem de US\$ 37,65 bilhões. O número total verificado é 20% inferior ao registrado em 2015, quando foram registradas 742 operações. A Região Sudeste do País concentrou 64% dos investimentos realizados em território nacional, o equivalente a 380 transações. Outra constatação importante é de que os investidores nacionais estiveram à frente dos estrangeiros nas transações realizadas no Brasil, com 54% de participação nas negociações, totalizando 300 fusões e aquisições, uma redução de 9% quando comparado ao ano de 2015. Com 255 negociações realizadas até dezembro, os investidores estrangeiros tiveram uma redução nas participações de 25% em relação ao ano de 2015. Estados Unidos, França e Reino Unido foram responsáveis por 52% das transações envolvendo capital estrangeiro no último ano.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da elaboração do referido estudo, foi possível aplicar conceitos apresentados ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Governança Corporativa, Fusões e Aquisições e Mercado de Capitais. Verificou-se ainda que ainda que as transações de Fusões e Aquisições no Brasil continuam em expansão, atraindo muitos investidores locais e estrangeiros aplicando recursos vultosos com expectativas consideráveis de retorno sobre os investimentos realizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	GITMAN, Lawrence. Princípios da Administração Financeira. Ed. Pearson, 1997. FUSÕES E AQUISIÇÕES. Disponível em (#60) <a href="https://www.pwc.com.br/pt/sala-de-imprensa/noticias/numero-fusoes-aquisicoes-cai-20-brasil-2016.html(#62)">https://www.pwc.com.br/pt/sala-de-imprensa/noticias/numero-fusoes-aquisicoes-cai-20-brasil-2016.html(#62)</a> Acessado em 25 de set de 2017. VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7034	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3511456 - KELLY GONÇALVES DE MELO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcelo Cerqueira Silva			
<b>TITULO</b>	Banco Bradesco			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A economia mundial vem passando por diversas mudanças sociais e econômicas nos últimos anos. A complexidade de gerir uma empresa no contexto atual, onde mudanças e exigências dos clientes e partes envolvidas são cada vez mais dinâmicas, despertou a obrigação da revisão das estruturas empresariais. Destaca-se, no processo de otimização das estruturas organizacionais nessa nova realidade, a intensificação das fusões e aquisições, envolvendo diversos setores econômicos. Atualmente é irrelevante especificar o país de origem das empresas, as quais perderam quase que totalmente os limites de operação de suas atividades. Na realidade, o mercado globalizado só aumentou a competitividade. Conforme Gitman (1997), uma fusão ocorre quando duas ou mais empresas são combinadas, e a empresa resultante mantém a identidade de uma delas; já uma aquisição ocorre com a compra de um número suficiente de participações de ações; tal compra pode ser amigável ou hostil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como objetivo discutir os processos envolvendo as fusões e aquisições de empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração do estudo foi a partir do uso da metodologia de pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (2000), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos e é importante para o levantamento de informações básicas sobre os aspectos direta e indiretamente ligados à nossa temática.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base em estudos realizados pela empresa de auditoria PWC, verificou-se que em 2016 ocorreram 597 fusões e aquisições no Brasil que totalizaram investimentos da ordem de US\$ 37,65 bilhões. O número total verificado é 20% inferior ao registrado em 2015, quando foram registradas 742 operações. A Região Sudeste do País concentrou 64% dos investimentos realizados em território nacional, o equivalente a 380 transações. Outra constatação importante é de que os investidores nacionais estiveram à frente dos estrangeiros nas transações realizadas no Brasil, com 54% de participação nas negociações, totalizando 300 fusões e aquisições, uma redução de 9% quando comparado ao ano de 2015. Com 255 negociações realizadas até dezembro, os investidores estrangeiros tiveram uma redução nas participações de 25% em relação ao ano de 2015. Estados Unidos, França e Reino Unido foram responsáveis por 52% das transações envolvendo capital estrangeiro no último ano.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da elaboração do referido estudo, foi possível aplicar conceitos apresentados ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Governança Corporativa, Fusões e Aquisições e Mercado de Capitais. Verificou-se ainda que as transações de Fusões e Aquisições no Brasil continuam em expansão, atraindo muitos investidores locais e estrangeiros aplicando recursos vultosos com expectativas consideráveis de retorno sobre os investimentos realizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	GITMAN, Lawrence. Princípios da Administração Financeira. Ed. Pearson, 1997. FUSÕES E AQUISIÇÕES. Disponível em (#60) <a href="https://www.pwc.com.br/pt/sala-de-imprensa/noticias/numero-fusoes-aquisicoes-cai-20-brasil-2016.html(#62)">https://www.pwc.com.br/pt/sala-de-imprensa/noticias/numero-fusoes-aquisicoes-cai-20-brasil-2016.html(#62)</a> Acessado em 25 de set de 2017. VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7037	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2124271 - FERNANDO ANTONIO PEREIRA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	A expansão dos correspondentes bancários no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A literatura econômica documenta que a presença de instalações financeiras é um importante ingrediente para permitir acesso a serviços financeiros e, por consequência, para o desenvolvimento socioeconômico. Na década passada, iniciou-se uma importante expansão na presença de correspondentes bancários em diversas regiões do Brasil. Conforme Loureiro (2016), correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Eles consistem em uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras. Os correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Trata-se de uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como finalidade investigar os principais fatores do processo de propagação dos correspondentes bancários no país.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica, considerada uma fonte de coleta de dados secundária, pode ser definida como: contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado (LAKATOS (#38) MARCONI, 2001).			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa desenvolvida permitiu identificar a o surgimento dessas instituições no Brasil, na forma como atuam hoje em dia, em 2000 com as Resoluções 2640 e 2707 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que permitiram a contratação de estabelecimentos comerciais por parte das instituições bancárias. Verificou-se também uma relação de substituição das principais atividades demandadas pela população entre agências bancárias e correspondentes. Além disso, há evidências de que o público atendido pelos correspondentes não é completamente igual ao atendido pelas agências, uma vez que os correspondentes se direcionam para regiões de menor renda. Nesse sentido, em 2003 o número de instalações de correspondentes no país vem crescendo rapidamente. De acordo com Estudos realizados pelo BACEN (2013), em 2000 havia aproximadamente 20 mil instituições correspondentes, chegando a mais de 160 mil em 2012. Além disso, 72% dos domicílios brasileiros relatam que moram até 5 quilômetros de um CB, 86% dos usuários pagam contas pagas em dinheiro e 79% das famílias não bancarizadas pagam regularmente, pelo menos uma conta mensalmente nessa modalidade de prestação de serviços bancários.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Produtos e Serviços Bancários, Gestão Financeira e Economia. Foi possível, também constatar que os Correspondentes bancários através das parcerias desenvolvidas entre um estabelecimento comercial e uma instituição financeira, na qual o estabelecimento comercial, além de sua atividade principal, oferece serviços dessa instituição contribuiu para o aumento no acesso a serviços financeiros no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAKATOS, E. M.; Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. LOUREIRO, Rodrigues. Expansão dos Correspondentes Bancários no Brasil uma análise empírica. Maio, 2016.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7037	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3388760 - VICTOR HUGO BARRETO DA SILVA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	A expansão dos correspondentes bancários no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A literatura econômica documenta que a presença de instalações financeiras é um importante ingrediente para permitir acesso a serviços financeiros e, por consequência, para o desenvolvimento socioeconômico. Na década passada, iniciou-se uma importante expansão na presença de correspondentes bancários em diversas regiões do Brasil. Conforme Loureiro (2016), correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Eles consistem em uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras. Os correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Trata-se de uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como finalidade investigar os principais fatores do processo de propagação dos correspondentes bancários no país.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica, considerada uma fonte de coleta de dados secundária, pode ser definida como: contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado (LAKATOS (#38) MARCONI, 2001).			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa desenvolvida permitiu identificar a o surgimento dessas instituições no Brasil, na forma como atuam hoje em dia, em 2000 com as Resoluções 2640 e 2707 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que permitiram a contratação de estabelecimentos comerciais por parte das instituições bancárias. Verificou-se também uma relação de substituição das principais atividades demandadas pela população entre agências bancárias e correspondentes. Além disso, há evidências de que o público atendido pelos correspondentes não é completamente igual ao atendido pelas agências, uma vez que os correspondentes se direcionam para regiões de menor renda. Nesse sentido, em 2003 o número de instalações de correspondentes no país vem crescendo rapidamente. De acordo com Estudos realizados pelo BACEN (2013), em 2000 havia aproximadamente 20 mil instituições correspondentes, chegando a mais de 160 mil em 2012. Além disso, 72% dos domicílios brasileiros relatam que moram até 5 quilômetros de um CB, 86% dos usuários pagam contas pagas em dinheiro e 79% das famílias não bancarizadas pagam regularmente, pelo menos uma conta mensalmente nessa modalidade de prestação de serviços bancários.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Produtos e Serviços Bancários, Gestão Financeira e Economia. Foi possível, também constatar que os Correspondentes bancários através das parcerias desenvolvidas entre um estabelecimento comercial e uma instituição financeira, na qual o estabelecimento comercial, além de sua atividade principal, oferece serviços dessa instituição contribuiu para o aumento no acesso a serviços financeiros no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAKATOS, E. M.; Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. LOUREIRO, Rodrigues. Expansão dos Correspondentes Bancários no Brasil uma análise empírica. Maio, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7037	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3424308 - TANIA DA SILVA TEIXEIRA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Cerqueira Silva		
<b>TITULO</b>	A expansão dos correspondentes bancários no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A literatura econômica documenta que a presença de instalações financeiras é um importante ingrediente para permitir acesso a serviços financeiros e, por consequência, para o desenvolvimento socioeconômico. Na década passada, iniciou-se uma importante expansão na presença de correspondentes bancários em diversas regiões do Brasil. Conforme Loureiro (2016), correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Eles consistem em uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras. Os correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Trata-se de uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como finalidade investigar os principais fatores do processo de propagação dos correspondentes bancários no país.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica, considerada uma fonte de coleta de dados secundária, pode ser definida como: contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado (LAKATOS (#38) MARCONI, 2001).			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa desenvolvida permitiu identificar a o surgimento dessas instituições no Brasil, na forma como atuam hoje em dia, em 2000 com as Resoluções 2640 e 2707 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que permitiram a contratação de estabelecimentos comerciais por parte das instituições bancárias. Verificou-se também uma relação de substituição das principais atividades demandadas pela população entre agências bancárias e correspondentes. Além disso, há evidências de que o público atendido pelos correspondentes não é completamente igual ao atendido pelas agências, uma vez que os correspondentes se direcionam para regiões de menor renda. Nesse sentido, em 2003 o número de instalações de correspondentes no país vem crescendo rapidamente. De acordo com Estudos realizados pelo BACEN (2013), em 2000 havia aproximadamente 20 mil instituições correspondentes, chegando a mais de 160 mil em 2012. Além disso, 72% dos domicílios brasileiros relatam que moram até 5 quilômetros de um CB, 86% dos usuários pagam contas pagas em dinheiro e 79% das famílias não bancarizadas pagam regularmente, pelo menos uma conta mensalmente nessa modalidade de prestação de serviços bancários.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando o desenvolvimento da pesquisa, foi possível aplicar conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e estabelecer relações entre diferentes áreas funcionais e na necessidade de integração das mesmas em especial as áreas de Produtos e Serviços Bancários, Gestão Financeira e Economia. Foi possível, também constatar que os Correspondentes bancários através das parcerias desenvolvidas entre um estabelecimento comercial e uma instituição financeira, na qual o estabelecimento comercial, além de sua atividade principal, oferece serviços dessa instituição contribuiu para o aumento no acesso a serviços financeiros no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAKATOS, E. M.; Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. LOUREIRO, Rodrigues. Expansão dos Correspondentes Bancários no Brasil uma análise empírica. Maio, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7040	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2827816 - VIVALDO SANTOS DO AMARAL JUNIOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Jorge Eduardo de Menezes			
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE EGRESSOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVESIDADE SANTO AMARO			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão farmacêutica tem enfrentado um crescimento nos últimos 30 anos e fomentar a base de construção do perfil do egresso de cada instituição, dentro de uma estrutura flexível, que permita os seus egressos uma adaptação rápida às mudanças e necessidades do mercado. A definição de perfis dos egressos está ligada à clara definição das capacidades criativas, das responsabilidades e das funções que poderão vir a exercer. Dessa forma, conhecer a percepção dos egressos do curso de farmácia deve fornecer um quadro do conjunto de habilidades e competências, que configurem uma estruturação do conhecimento da área do mercado em que estão inseridos			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil dos profissionais formados no Curso de Farmácia da Universidade Santo Amaro (UNISA) no período entre 2004 e 2015.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa com formulário via online			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados foram coletados por meio de questionário em plataforma online aplicado em técnicas de pesquisa por amostragem aos egressos do curso de farmácia (CEP 175/2017), concebido de forma mista, com alternância de questões objetivas com alternativas e questões subjetivas com descrições ou opiniões dos respondentes. O percentual de retorno foi de 36,6% (n=63) do universo dos egressos (n=172), sendo 79,4% do sexo feminino. Analisando a situação profissional, 90,5% atuam na área de formação, 92,1% iniciaram a atividade profissional menos de 1 ano de formado, atuando em sua maioria em empresa privada (74,6%), selecionados por currículo (54%), 54,8% relata obter até 5 salários mínimos, com um grau de satisfação financeira e social medianos (62,9% e 63,5%) tendo uma perspectiva entre boa/ótima de 61,9% em relação à profissão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando os resultados dos que participaram do presente estudo, o curso preparou satisfatoriamente o egresso para o mercado de trabalho e que o mesmo atribui seu desempenho profissional hoje à sua formação. Sua inserção profissional tem sido rápida e com valorização social e financeira satisfatória. Porém o egresso possui um baixo perfil na educação continuada tendo perdido contato com a instituição e pouco retornado para aprimoramento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acesso em: 05 out. 2017. CASTRO in: MEHEDFF, 1999, p. 5). Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. Acesso 24 de AGO, 2017. COSTA. A.S.V., et all. Perfil Discente do PROEF de Lago da Pedra – MA. Disponível: apps.cofen.gov.br/cbconf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/perfil%20discente%20do%20profae.pdf(#62) Acesso 24 AGO 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7041	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3496597 - ELISABETE MARQUES DE CARVALHO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora de Camargo Cavalheiro		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE DOS TELE ATENDENTES E A QUALIDADE DOS PROCESSOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O teleatendimento é uma atividade prestada através de ligações telefônicas, sejam elas ativas ou receptivas, uma maneira que as organizações encontraram para se aproximar mais de seus clientes, levando informações e soluções de seus produtos e serviços e a Venda dos mesmos. Segundo Nogueira (2006, p. 45), o trabalho de um tele atendente é muito exaustivo e repetitivo, ocasionando problemas físicos e psicológicos. Com a pressão sofrida pelos tele atendentes em responder o maior número de pessoas e solucionar problemas no menor espaço de tempo, surge o estado de estresse prejudicando seu desempenho no trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo identificar os problemas causados na saúde do trabalhador e seu impacto na qualidade dos processos em decorrência da função de teleatendimento, apontando suas causas e apresentando uma solução.			
<b>METODOLOGIA</b>	O foco desse trabalho é compreender os problemas mencionados nas referências bibliográficas pesquisadas. Desse modo, foram pesquisados na produção acadêmica relacionada os principais problemas de saúde que acometem este público. Posterior á etapa de revisão do estado da arte sobre o tema, algumas empresas serão escolhidas para estudo de caso. Um questionário será aplicado para os tele operadores e ao supervisor da área para confrontar os problemas identificados na bibliografia aos encontrados no estudo de caso. Também será utilizado um check list para verificar as condições ergonômicas no ambiente de trabalho. Esta etapa do trabalho está em andamento.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados foram baseados através de evidências encontradas nas referências bibliográficas pesquisadas, em que o trabalho do tele atendente é exaustivo e repetitivo, que acaba ocasionando distúrbios físicos e psicológicos decorrentes do estresse e de problemas ergonômicos. Dentre os problemas encontrados pode-se citar fadiga constante e progressiva, dores musculares ou osteomusculares, falta de atenção e concentração, alterações de memória, identificação do pensamento e impaciência. Segundo Nassif (2006), para a redução ou eliminação dos problemas físicos e psicológicos citados acima, serão necessários alguns tratamentos, tais como: psicoterápico, farmacológico e de intervenções psicossociais. E para que o tele atendente se reintegre no seu ambiente de trabalho após os tratamentos é indispensável o acompanhamento contínuo psicoterapêutico.			
<b>REFERENCIAS</b>	NASSIF, Elaine. Burnout, mobbing e outros males do stress: Aspectos jurídicos e psicológicos. São Paulo. Revista LTR: Legislação do Trabalho. São Paulo, n. 6 (jun./2006) NOGUEIRA, C. M.; BASTOS, F. C. O desenho do trabalho assalariado em empresas fidelizadoras da indústria de call centers no Brasil.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7041	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3511413 - ALINE APARECIDA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Debora de Camargo Cavalheiro			
<b>TITULO</b>	A SAÚDE DOS TELE ATENDENTES E A QUALIDADE DOS PROCESSOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O teleatendimento é uma atividade prestada através de ligações telefônicas, sejam elas ativas ou receptivas, uma maneira que as organizações encontraram para se aproximar mais de seus clientes, levando informações e soluções de seus produtos e serviços e a Venda dos mesmos. Segundo Nogueira (2006, p. 45), o trabalho de um tele atendente é muito exaustivo e repetitivo, ocasionando problemas físicos e psicológicos. Com a pressão sofrida pelos tele atendentes em responder o maior número de pessoas e solucionar problemas no menor espaço de tempo, surge o estado de estresse prejudicando seu desempenho no trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo identificar os problemas causados na saúde do trabalhador e seu impacto na qualidade dos processos em decorrência da função de teleatendimento, apontando suas causas e apresentando uma solução.			
<b>METODOLOGIA</b>	O foco desse trabalho é compreender os problemas mencionados nas referências bibliográficas pesquisadas. Desse modo, foram pesquisados na produção acadêmica relacionada os principais problemas de saúde que acometem este público. Posterior á etapa de revisão do estado da arte sobre o tema, algumas empresas serão escolhidas para estudo de caso. Um questionário será aplicado para os tele operadores e ao supervisor da área para confrontar os problemas identificados na bibliografia aos encontrados no estudo de caso. Também será utilizado um check list para verificar as condições ergonômicas no ambiente de trabalho. Esta etapa do trabalho está em andamento.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados foram baseados através de evidências encontradas nas referências bibliográficas pesquisadas, em que o trabalho do tele atendente é exaustivo e repetitivo, que acaba ocasionando distúrbios físicos e psicológicos decorrentes do estresse e de problemas ergonômicos. Dentre os problemas encontrados pode-se citar fadiga constante e progressiva, dores musculares ou osteomusculares, falta de atenção e concentração, alterações de memória, identificação do pensamento e impaciência. Segundo Nassif (2006), para a redução ou eliminação dos problemas físicos e psicológicos citados acima, serão necessários alguns tratamentos, tais como: psicoterápico, farmacológico e de intervenções psicossociais. E para que o tele atendente se reintegre no seu ambiente de trabalho após os tratamentos é indispensável o acompanhamento contínuo psicoterapêutico.			
<b>REFERENCIAS</b>	NASSIF, Elaine. Burnout, mobbing e outros males do stress: Aspectos jurídicos e psicológicos. São Paulo. Revista LTR: Legislação do Trabalho. São Paulo, n. 6 (jun./2006) NOGUEIRA, C. M.; BASTOS, F. C. O desenho do trabalho assalariado em empresas fidelizadoras da indústria de call centers no Brasil.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7041	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3518272 - MICHEL BARBOSA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora de Camargo Cavalheiro		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE DOS TELE ATENDENTES E A QUALIDADE DOS PROCESSOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O teleatendimento é uma atividade prestada através de ligações telefônicas, sejam elas ativas ou receptivas, uma maneira que as organizações encontraram para se aproximar mais de seus clientes, levando informações e soluções de seus produtos e serviços e a Venda dos mesmos. Segundo Nogueira (2006, p. 45), o trabalho de um tele atendente é muito exaustivo e repetitivo, ocasionando problemas físicos e psicológicos. Com a pressão sofrida pelos tele atendentes em responder o maior número de pessoas e solucionar problemas no menor espaço de tempo, surge o estado de estresse prejudicando seu desempenho no trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo identificar os problemas causados na saúde do trabalhador e seu impacto na qualidade dos processos em decorrência da função de teleatendimento, apontando suas causas e apresentando uma solução.			
<b>METODOLOGIA</b>	O foco desse trabalho é compreender os problemas mencionados nas referências bibliográficas pesquisadas. Desse modo, foram pesquisados na produção acadêmica relacionada os principais problemas de saúde que acometem este público. Posterior á etapa de revisão do estado da arte sobre o tema, algumas empresas serão escolhidas para estudo de caso. Um questionário será aplicado para os tele operadores e ao supervisor da área para confrontar os problemas identificados na bibliografia aos encontrados no estudo de caso. Também será utilizado um check list para verificar as condições ergonômicas no ambiente de trabalho. Esta etapa do trabalho está em andamento.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados foram baseados através de evidências encontradas nas referências bibliográficas pesquisadas, em que o trabalho do tele atendente é exaustivo e repetitivo, que acaba ocasionando distúrbios físicos e psicológicos decorrentes do estresse e de problemas ergonômicos. Dentre os problemas encontrados pode-se citar fadiga constante e progressiva, dores musculares ou osteomusculares, falta de atenção e concentração, alterações de memória, identificação do pensamento e impaciência. Segundo Nassif (2006), para a redução ou eliminação dos problemas físicos e psicológicos citados acima, serão necessários alguns tratamentos, tais como: psicoterápico, farmacológico e de intervenções psicossociais. E para que o tele atendente se reintegre no seu ambiente de trabalho após os tratamentos é indispensável o acompanhamento contínuo psicoterapêutico.			
<b>REFERENCIAS</b>	NASSIF, Elaine. Burnout, mobbing e outros males do stress: Aspectos jurídicos e psicológicos. São Paulo. Revista LTR: Legislação do Trabalho. São Paulo, n. 6 (jun./2006) NOGUEIRA, C. M.; BASTOS, F. C. O desenho do trabalho assalariado em empresas fidelizadoras da indústria de call centers no Brasil.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7043	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3333825 - MARLENE TEREZA BATISTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA
<b>TITULO</b>	PSICOLOGIA CLÍNICA: A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS POSITIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Demonstrar a atuação do Psicopedagogo no fortalecimento de vínculos, que o Dicionário Houaiss definiu: "Vínculo s.m. 1 [...] 2 o que liga duas ou mais pessoas ou instituições; relacionamento[...]" (Id, 2009, p.771). Entendemos que o vínculo ocorre pela interação progressiva da criança envolvendo confiança. O problema de pesquisa teve como disparador refletir sobre a mediação do psicopedagogo clínico no fortalecimento de vínculos positivos e negativos no processo de aprendizagens do sujeito paciente. A metodologia utilizada estruturou-se em uma pesquisa bibliográfica. Ao abordar sobre a Psicopedagogia Clínica, a intenção foi agregar conhecimentos para um atendimento em que o sujeito paciente, após rupturas, seja acolhido e ocorra o fortalecimento de vínculos e ressignificado para as aprendizagens. Para Winnicott (1963, 1982); Fernandez (2001), a mãe normalmente é a pessoa das primeiras relações de afeto e construção de vínculos da criança – desenvolvimento primitivo, envolvendo dependência e independência - posteriormente amplia aos familiares, pessoas e grupos, incluindo a escola, ambientes de novas relações - desenvolvimento emocional secundário - mas, caso ocorra algum tipo de ruído primário, Bossa (2000) ; Pain (1981), publicaram que a mediação psicopedagógica pode fortalecer e buscar soluções para as questões que dificultam o desenvolvimento da aprendizagem, ressignificando os vínculos entre o sujeito paciente e os conhecimentos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância da mediação do psicopedagogo clínico para o fortalecimento de vínculos positivos e negativos no processo de aprendizagem do sujeito paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de revisão bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa analisou os vínculos em seus fatores positivos e negativos no processo de aprendizagem. Identificamos que a família promove o vínculo primário – embora não seja a única responsável por isso - ela tem uma função importante, neste núcleo pode ocorrer um desenvolvimento infantil saudável ou provocar rupturas complexas e devido às paradas, os saltos ou transformações bruscas que nela ocorrem, principalmente na infância podendo interferir em outras fases do desenvolvimento. A mediação psicopedagógica clínica, baseada no olhar, na escuta, no discurso familiar, nos sintomas e com a participação do sujeito desejante, retoma a aprendizagem, ressignificando a vida do sujeito aprendente, na escola, que entre outras foi identificada como a promotora do vínculo secundário.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOSSA, N. A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Ed. Artes Médicas. 2000. FERNÁNDEZ, A. A Inteligência Aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Artes Médicas, 1991. HOUAISS. Dicionário da Língua Portuguesa. Instituto Antonio Houaiss. Ed. Moderna. Rio de Janeiro. RJ. 2008. PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Artes Médicas, 1981. PICHON-RIVIERE, E. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1998; 2000. SANTOS, M. P. dos; A importância dos vínculos afetivos com os pais e professores no desenvolvimento da aprendizagem da criança. SP. 2014. WINNICOTT, D 1963. Da dependência à independência no desenvolvimento do indivíduo (1982), pp. 79-87. In O ambiente e os processos de maturação. Artes Médicas, Porto Alegre.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7044	Saúde Publica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	1378244 - MEIRE ELOIZA NAZARIO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			PATRÍCIA PLACONÁ DINIZ	
<b>TITULO</b>	OS DETERMINANTES SOCIAIS E A INTERFACE COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DAS CRIANÇAS NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Organização Mundial da Saúde refere à saúde não como um fator simplesmente biológico e sim: "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade". De maneira que a saúde deve ser compreendida e analisada a partir das condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. Este estudo busca refletir sobre a trajetória das ações de políticas públicas na sociedade brasileira, em especial ao que concerne a política de saúde direcionada ao grupo das crianças. Presume-se que a saúde das crianças está diretamente relacionada a influência dos determinantes sociais saúde. Entende-se que a partir da análise da situação de saúde e das intervenções em curso, ações mais estratégicas e eficientes sobre o processo saúde/doença deste grupo poderão ser realizadas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar na literatura, quais são as ações de saúde pública que contribuem na perspectiva ao desenvolvimento biopsicossocial da criança.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para concretização desta pesquisa abordamos os estudos a partir de pesquisa bibliográfica com base na análise da literatura da língua, recuperadas em artigos, dissertações e teses, através de consulta de dados indexados em arquivos computadorizados e livros.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na análise dos artigos selecionados foi possível identificar entre as diversas contextualizações, a presença do DSS no processo saúde/doença, e o enfoque para a implementação de políticas sociais direcionadas a população de crianças visando uma melhor qualidade de vida e diminuição do índice de mortalidade infantil. Conforme Mendonça(2002) "no caso da saúde da criança e do adolescente se priorizou todo um conjunto de ações básicas de saúde, com base nos princípios da integralidade e universalidade, já definidos no âmbito da saúde pública desde os anos 80". Nesse sentido, em termos de políticas públicas vimos que no início da década de 80 o processo de ações de atenção a criança se deu a partir da elaboração do programa de assistência integral a saúde da mulher e da criança(PAISM)."</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Levando se em conta ao que foi analisado junto à revisão literária, percebemos que a ação de saúde direcionada à criança em um aspecto voltado ao bem-estar biopsicossocial se deu mediante a elaboração de políticas públicas sociais traçadas a partir dos investimentos na saúde materno-infantil. Entretanto observou-se que a saúde da criança encontra-se em processo evolutivo, assim concluímos que se faz necessário ações contínuas de monitoramento e avaliação das ações integrais de saúde desse grupo, a fim de garantir igualdade e oportunidades de tratamento na rede de atenção à saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>-Buss, PM; Pellegrini, FA. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Re. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2007, 17(1):77-93 -Mendonça, M.H.M. O desafio da política de atendimento à infância e a adolescência na construção de políticas públicas equitativas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(Suplemento):113-120, 2002. -Araújo, J.P.; Silva, R.M.; Collet, N.; Neves, E.T.; Toso, B.R.G.O.; Viera, C.S. - História da Saúde da criança: conquista, políticas e perspectiva. Rev. Brasileira de Enferm. 2014</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7044	Saúde Pública	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3488128 - JEANNE DARC DOS REIS BERNARDO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	PATRÍCIA PLACONÁ DINIZ			
<b>TITULO</b>	OS DETERMINANTES SOCIAIS E A INTERFACE COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DAS CRIANÇAS NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Organização Mundial da Saúde refere à saúde não como um fator simplesmente biológico e sim: "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade". De maneira que a saúde deve ser compreendida e analisada a partir das condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. Este estudo busca refletir sobre a trajetória das ações de políticas públicas na sociedade brasileira, em especial ao que concerne a política de saúde direcionada ao grupo das crianças. Presume-se que a saúde das crianças está diretamente relacionada a influência dos determinantes sociais saúde. Entende-se que a partir da análise da situação de saúde e das intervenções em curso, ações mais estratégicas e eficientes sobre o processo saúde/doença deste grupo poderão ser realizadas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar na literatura, quais são as ações de saúde pública que contribuem na perspectiva ao desenvolvimento biopsicossocial da criança.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para concretização desta pesquisa abordamos os estudos a partir de pesquisa bibliográfica com base na análise da literatura da língua, recuperadas em artigos, dissertações e teses, através de consulta de dados indexados em arquivos computadorizados e livros.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na análise dos artigos selecionados foi possível identificar entre as diversas contextualizações, a presença do DSS no processo saúde/doença, e o enfoque para a implementação de políticas sociais direcionadas a população de crianças visando uma melhor qualidade de vida e diminuição do índice de mortalidade infantil. Conforme Mendonça(2002) "no caso da saúde da criança e do adolescente se priorizou todo um conjunto de ações básicas de saúde, com base nos princípios da integralidade e universalidade, já definidos no âmbito da saúde pública desde os anos 80". Nesse sentido, em termos de políticas públicas vimos que no início da década de 80 o processo de ações de atenção a criança se deu a partir da elaboração do programa de assistência integral a saúde da mulher e da criança(PAISM)."</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Levando se em conta ao que foi analisado junto à revisão literária, percebemos que a ação de saúde direcionada à criança em um aspecto voltado ao bem-estar biopsicossocial se deu mediante a elaboração de políticas públicas sociais traçadas a partir dos investimentos na saúde materno-infantil. Entretanto observou-se que a saúde da criança encontra-se em processo evolutivo, assim concluímos que se faz necessário ações contínuas de monitoramento e avaliação das ações integrais de saúde desse grupo, a fim de garantir igualdade e oportunidades de tratamento na rede de atenção à saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>-Buss, PM; Pellegrini, FA. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Re. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2007, 17(1):77-93 -Mendonça, M.H.M. O desafio da política de atendimento à infância e a adolescência na construção de políticas públicas equitativas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(Suplemento):113-120, 2002. -Araújo, J.P.; Silva, R.M.; Collet, N.; Neves, E.T.; Toso, B.R.G.O.; Viera, C.S. - História da Saúde da criança: conquista, políticas e perspectiva. Rev. Brasileira de Enferm. 2014</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7050	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3216390 - GLEDSON MARTINS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	O Rap e a expressão cultural: O Rap como ferramenta de informação aos jovens de periferias de São Paulo na década de 1990.			
<b>INTRODUCAO</b>	A História por muitos anos baseou-se em documentos oficiais, como fonte histórica. E a partir, do movimento dos Annales, novos objetos, métodos e novas fontes de estudos, ganharam espaço na História, e a música é uma nova abordagem na historiografia. Porém, há muitos trabalhos voltado a MPB (Música Popular Brasileira), e o presente trabalho busca analisar e compreender o Rap Nacional, música de protesto que mostra o cotidiano do jovem da periferia.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho é apresentar e analisar a utilização do rap nacional como meio de expressão e de informação dos jovens da periferia paulistana partindo do seu discurso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o presente trabalho, busca analisar as letras, do álbum "Raio-X do Brasil", de 1992, do grupo musical Racionais MC's, "Homem na Estrada" e "Fim de Semana no Parque".			
<b>RESULTADOS</b>	As letras estudadas, abordam o cotidiano na periferia de São Paulo, Zona Sul, refletem em uma sociedade desigual, ocorridas por questões históricas e raciais que forçaram os jovens a buscarem novas formas de combater o racismo e a segregação social. Assim, as letras do Rap, narram fatos do cotidiano, ajudando a entender a sociedade em que eles estavam inseridos. As rimas e poesias contribuíram para a formação do repertório linguístico dos jovens e o rap aparece como uma arma de resistência e de crítica contra um sistema de dominação. E o grupo musical Racionais Mc's foi o grupo que atuou na tradição do rap nacional com o grito-denúncia, levando a voz da periferia na música.			
<b>CONCLUSOES</b>	A música dos anos 1990, foi considerada um "lixo musical", comparada com a música das décadas anteriores, entre elas o Rap, considerada subversiva. Entretanto, houve aceitação dos jovens das periferias de São Paulo, pois havia a identificação com as letras, justamente por mostrar a realidade, o cotidiano na periferia e a vivência do grupo Racionais Mc's na periferia. É possível analisar, que o rap faz parte do universo simbólico dos jovens das periferias, onde os rappers tem uma liderança através da música que transmitem.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLIVEIRA, Leandro Silva; SEGRETO, Marcelo; CABRAL, Nara Lya Simoes Caetano Cabral. Vozes periféricas: expansão, imersão e dialogo na obra dos Racionais mcs. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. no.56 São Paulo jun.2013 disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0020-38742013000100005(#38)lng=pt(#38)nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0020-38742013000100005(#38)lng=pt(#38)nrm=iso</a> LOUREIRO, Bráulio Roberto Castro. Arte, cultura e política na história do rap nacional. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. no.63 São Paulo jan./abr.2016 disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0020-38742016000100235(#38)lng=pt(#38)nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0020-38742016000100235(#38)lng=pt(#38)nrm=iso</a> MALERBA, Jurandir (org.). A História Escrita: Teoria e História na Historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. Pp. 11-23 MANOEL, Diogo Silva. Música para Historiadores: [Re]Pensando canção popular como documento e fonte histórica. Anais do XIX Encontro Regional de História. Profissão Historiador: Formação e Mercado de Trabalho Juiz de Fora – 28 a 31 de Julho de 2014. Unesp/Assis. NAPOLITANO, Marcos. História e Música Popular: Um Mapa de Leituras e Questões. Revista de História (2º semestre 2007),153-171. _____, Marcos. História e Música: história cultural da música popular. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7053	Saúde Pública	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3437795 - TATIANA REIMBERG GUILGER	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DOS GRUPOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A SAÚDE PSICOFÍSICA.			
<b>INTRODUCAO</b>	A tecnologia do grupo terapêutico na Atenção Primária à Saúde é inovadora e precisa ser mais explorada pelos profissionais de saúde. Através dos estudos realizados com grupos terapêuticos podemos analisar que estes são espaços de Promoção de saúde. 1			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a publicação acerca dos grupos terapêuticos realizados com a população usuária do SUS.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método utilizado foi a revisão da literatura integrativa nas bases de dados Biblioteca de Saúde Pública, Biblioteca Virtual de Saúde, Bdenf, Lilacs e Scielo, no período de 2007 a 2017, sendo selecionados 26 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os artigos apontam semelhantes aspectos que proporcionaram a melhora na saúde dos usuários a partir da participação no grupo terapêutico. 2 Os benefícios adquiridos pela participação no grupo foram separados em três categorias: Diminuição do sofrimento, Ampliação do repertório social e Reconexão com a saúde. A categoria Diminuição do sofrimento englobou as características que demonstravam melhora dos sintomas; já a Ampliação do repertório social se refere ao fortalecimento de vínculo e ampliação da rede social, assim como adesão ao tratamento; na Reconexão com a saúde observa-se melhora na auto-estima, retomada da autonomia e melhora na qualidade de vida. Através destes resultados observa-se que o caminho para o alcance do bem estar dentro do processo saúde-doença ocorre primeiramente com o alívio dos sintomas clínicos, depois a retomada do pertencimento social proporcionando a conquista de aspectos psíquicos positivos causando um bem estar integral.3			
<b>CONCLUSOES</b>	O grupo terapêutico se constitui como uma ferramenta potente na Atenção Básica, pois além de ser considerado eficiente do ponto de vista do tratamento e da prevenção de doenças, é uma possibilidade de menor custo diante dos outros procedimentos em saúde. 2			
<b>REFERENCIAS</b>	1) ZIMERMAN, D. A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade, São Paulo. Pepsic. 2007 [acesso em 27 mar 2017];4 (4):1-16. Disponível em : <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1806-24902007000100002">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1806-24902007000100002</a> 2) FERREIRA JL, Kind L. Práticas grupais como dispositivo na promoção de saúde. Physis. 2010 [acesso em 12 jun 2017];20(4):1119-42. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0103-73312010000400004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0103-73312010000400004</a> 3) CAÇAPAVA, JR et al. O trabalho na atenção básica: integralidade do cuidado em saúde mental. Rev.Esc. Enf.USP.2009 [acesso em 21 abr 2017]; 43(2):56-1260. Disponível em: <a href="http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/3891">http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/3891</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7057	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3302172 - KARLA THAYNA MELO DE CRISTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A contribuição do método lúdico de Maria Montessori para a educação infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	Neste artigo será apresentado algumas das principais contribuições do método lúdico de Montessori para a Educação Infantil. Maria Montessori foi uma médica, educadora, cientista e feminista italiana, que trouxe muitas contribuições para a educação de um modo geral com suas técnicas inovadoras. Apesar disso seu método ainda se faz pouco conhecido em ambientes escolares, ainda que tenha ganho uma boa notoriedade nos últimos tempos mesmo assim se faz um assunto "novo". Quando consideramos que muitos educadores sabem pouquíssimo sobre o lúdico e sua fundamentação esse trabalho se faz como porta voz do método lúdico de Maria Montessori.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é relatar as principais contribuições do método lúdico de Maria Montessori, com as significativas mudanças introduzidas na educação infantil, além de fazer uma breve apresentação da vida de Maria Montessori.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente artigo utilizou o levantamento bibliográfico como metodologia buscando informações sobre a contribuição do método lúdico de Maria Montessori para a Educação Infantil. Para a formulação desse trabalho foram feitas leituras em livros, artigos e sites de pesquisas. Assim sendo retirado partes importantes como: citações, dados relevantes, conceitos e exemplos. Essas são algumas características de uma pesquisa bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>	O método de Maria Montessori acredita que o caminho do intelecto passa pelas mãos, pois é por meio do movimento e do toque que os pequenos exploram e decifram o mundo ao seu redor. Esse método destina uma atenção para a liberdade da criança, dessa forma as fases de transições que as crianças passam são respeitadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A contribuição do método lúdico é tornar a criança um ser único, nos fazendo entender que cada criança tem seu tempo, cada uma delas tem sua forma diferente de aprendizado. Esse método trabalha a individualidade, atividade e liberdade do aluno são as bases da teoria, com ênfase para o conceito de indivíduo como, simultaneamente, sujeito e objeto do ensino. Montessori defendia uma concepção de educação que se estende além dos limites do acúmulo de informações. O objetivo da escola é a formação integral do jovem, uma "educação para a vida". A filosofia e os métodos elaborados pela médica italiana procuram desenvolver o potencial criativo desde a primeira infância, associando-o à vontade de aprender - conceito que ela considerava inerente a todos os seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Almeida, Paulo. Educação lúdica técnicas e jogos pedagógicos. 2003. Acesso em setembro de 2016. Ludico, artigo. Disponível em: <a href="http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39563/000823659.pdf?sequence=1">http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39563/000823659.pdf?sequence=1</a> DALTOÉ, K.; STRELOW, S. Trabalhando com material dourado e blocos lógicos nas séries iniciais. Disponível em: <a href="http://www.somatematica.com.br/artigos/a14/">http://www.somatematica.com.br/artigos/a14/</a> Acesso em março, 2017. MARIA Montessori. Disponível em <a href="http://www.conteudoescola.com.br">www.conteudoescola.com.br</a> . Acesso em março, 2017. SILVA, Agostinho da. Vida e obra de Maria Montessori. Lisboa, Inquérito, 1939. Acesso em março, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7059	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3386414 - EVERTON FERREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho		
<b>TITULO</b>	Planejamento e Controle de Estoque na empresa Virbac do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No cenário econômico atual, marcado pela globalização e pela alta competitividade em que vivemos, toda área de uma determinada organização tem a sua importância, pois não pode haver nenhum desperdício ou perda financeira. Há porém uma área essencial para uma empresa: O estoque que é uma das subáreas da logística. Entender o papel estratégico do planejamento e controle de estoque é um grande desafio de extrema importância para um mercado competitivo. Estoque pode-se dizer que é acúmulo armazenado de recursos materiais em um sistema de transformação, existente da diferença entre a produção e a demanda. A função do Controle de Estoque é maximizar o efeito lubrificante no feedback de vendas não realizadas, ajudando no ajuste do planejamento de produção.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar os estoques, seus tipos e as ferramentas disponíveis de gestão, com foco em planejamento e controle de materiais, para assim evitar avarias, faltas ou excesso de materiais. Avaliar a forma de organização do almoxarifado para que tenha pouca movimentação, assim agilizando o processo de atendimento aos clientes internos e externos. Analisar também as demais subáreas de logística da empresa, verificando o alinhamento com a estratégia geral e as contribuições de cada subárea.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia em pesquisa exploratória com análise qualitativa, teve a participação de uma Indústria Farmacêutica Veterinária em São Paulo -SP, foram entrevistados 3 pessoas da Subárea da logística dos setores de PPCP, Compras e Estoque. Foi feito uma entrevista pelo pesquisador, avaliando quais as maiores dificuldades e pontos de melhorias no setor.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os principais vilões na desorganização de um estoque são: Planejamento (PPCP): Um mal planejamento gera um excesso ou falta de materiais, o planejamento é feito com base na demanda de vendas passada pelo setor de marketing, esse número passado era feito apenas um follow up por mês. Sendo assim foi identificado que necessitava de 3 reuniões por mês dessa forma o PPCP ajustava os números conforme o resultado e passando a interagir mais com a área de marketing, melhorando e minimizando falhas no processo. Almoxarifado: Um almoxarifado desorganizado causa muitas perdas no processo e nos próprios matérias, a desorganização causa impacto sistêmico gerando maior numero de movimentação, maior necessidade de espaço, maior tempo e controle. Pesando nisso que implantamos o sistema 5s uma ferramenta que ajudou muito na organização e no controle de materiais.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A logística é uma área muito importante para uma indústria e suas subáreas tem que andar em conjunto, qualquer falha em alguns dos setores impacta na demais áreas. Identificamos alguns erros primários nessa pesquisa, e foi trabalhada e discutidas algumas melhorias, a melhoria é continua sempre trabalhando com organização e comunicação umas das principais ferramentas para o sucesso.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CORRÊA, H. L. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo: Atlas 2001. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial. 5. Ed. Brasil: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial. O Processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7060	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3309207 - ANDREIA BATISTA PACHECO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA COM O AUXÍLIO DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse trabalho busca questionar e dar respostas a algumas questões como: Quais são as dificuldades que os alunos apresentam em sala de aula referente ao aprendizado da matemática? Pode o lúdico auxiliar no processo de aprendizagem? Quais são as formas lúdicas de aprendizagem? Justifica-se o tema por ser lúdico um recurso de ensino que propõe aos alunos a aprendizagem da matemática de modo significativo, assim facilitando essa correlação entre a teoria-prática.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse trabalho tem por objetivo questionar e dar respostas a algumas questões como: Quais são as dificuldades que os alunos apresentam em sala de aula referente ao aprendizado da matemática? Pode o lúdico auxiliar no processo de aprendizagem? Quais são as formas lúdicas de aprendizagem? O principal objetivo é mostrar a importância da matemática na educação infantil e utilizando esse recurso diferenciado na construção de um desenvolvimento mais produtivo, conceitos lógicos, capacidade de resolver problemas e a socialização.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada nesta pesquisa é a bibliográfica, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCNs) nos estudos de autores que analisam o tema, com o intuito de colher um material significativo e colaborativo para as reflexões/discussões do ensino da matemática na Educação Infantil.			
<b>RESULTADOS</b>	A matemática é a mais difícil e antiga das ciências. E exatamente por isso ela já caminhou e sofreu muita rupturas e reestruturações durante as eras. Mas caminhou tanto justamente por ser de fácil absorção e utilização indispensável. E isso que devemos considerar quando estamos passando esse conhecimento: procurando sempre colocar esse assunto de uma forma crescente de formalização. Cada período tem as suas características e seu grau de abstração, de elaboração, de acabamento e é assim que devemos construir a matemática.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da leitura entendemos que a utilização de jogos no ensino de Matemática, quando intencionalmente definidos, pode promover um contexto estimulador e desafiante para o movimento de formação do pensamento do ser humano, de sua capacidade de cooperação e um auxiliar didático na construção de conceitos matemáticos. O jogo é um facilitador da aprendizagem, pois mobiliza a dimensão lúdica para a resolução de problema, disponibilizando o aluno a aprender, mesmo que a formalização do conceito seja posterior ao jogo.			
<b>REFERENCIAS</b>	KISHIMOTO, Tizuko Mochida. et al. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 2009. ROSA, Neto Ernesto. Didática da Matemática, 12 ed. São Paulo: Ática, 2010 KISHIMOTO, Tizuko Mochida. O Jogo da Educação Infantil, 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. VYGOTSKY, L. A formação Social da mente. trad. de José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 1991.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7062	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3402339 - FERNANDA MELO STELLA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	O PROCESSO DE TRABALHO DO GERENTE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: O USO DO MÉTODO PDCA.			
<b>INTRODUCAO</b>	A atenção básica é desenvolvida com alto grau de descentralização, capilaridade e próxima da vida das pessoas. Deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (1).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como objetivo descrever o processo de trabalho do gerente em uma Unidade Básica de Saúde utilizando como ferramenta o método PDCA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com busca dos artigos pelas bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO no período de abril a julho de 2017, foram utilizados 10 artigos dos selecionados. Para complementação da pesquisa, foram utilizadas as Diretrizes Operacionais de Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura de São Paulo, um artigo da Revista Gestão Empresarial e uma dissertação de mestrado.			
<b>RESULTADOS</b>	O método PDCA é aplicável no gerenciamento e na melhoria de projetos, pois permite a identificação dos objetivos, a implementação do que foi planejado, a análise de resultados e a avaliação do alcance das metas propostas e principalmente a melhoria no processo de trabalho do gerente de UBS (2). Na fase P (Plan) o gerente fará o planejamento: diagnóstico de saúde do território, identificação das áreas de risco e grupos vulneráveis, identificação dos estabelecimentos que possam potencializar ações intersetoriais(3). Na fase D (Do) o gerente colocará em prática o que foi estabelecido na fase anterior: identifica como vive, adoce e morre a população em determinados lugares e situações. O diagnóstico facilita a identificação de problemas e necessidades a serem enfrentadas e revela potencialidades locais. Além do diagnóstico é necessário reconhecer esse território: os seus limites e os atores políticos atuantes(3). Na fase C (Check), o gerente irá checar a conformidade do trabalho da equipe, a qualidade dos registros das atividades, a participação da comunidade. E a fase A (Act), é o momento de agir o gerente elabora relatórios técnicos das atividades realizadas, que permitirão identificar se o que foi planejado, foi alcançado; além de planejar novas ações e padronizar ações que obtiveram sucesso (3).			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de ferramentas no processo de trabalho do gerente de uma UBS, como o PDCA, é importante, pois define as metas de melhorias, envolvendo todos os profissionais, realiza diagnóstico dos processos já existentes na UBS e implanta um ciclo de melhoria contínua, de forma a detectar falhas, evitando ocorrência de eventos indesejados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Ministério da Saúde. Política Nacional da Atenção Básica. Brasília: 2012. [acesso em 20 abr 2017]. Disponível em: <a href="http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab">http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab</a> 2- Santos EA, Miraglia SGIK. Arquivos abertos e instrumentos de gestão da qualidade como recursos para a disseminação da informação científica em segurança e saúde no trabalho. Ciência da Informação. 2009; 38(3): 80-95. 3- Prefeitura Municipal de São Paulo, Diretrizes Operacionais da Atenção Básica. São Paulo: 2016. [acesso em 20 abr 2017]. Disponível em: <a href="http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/diretrizesoperacionaisatencaobasica.pdf">http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/diretrizesoperacionaisatencaobasica.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7067	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1324021 - RAYANNE PEREIRA DA SILVA CAMPOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	Aprender brincando			
<b>INTRODUCAO</b>	O papel da brincadeira no processo de aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a importância da brincadeira no processo de aprendizagem. • Identificar os benefícios que o brincar pode proporcionar ao processo de aprendizagem.</li> <li>• Compreender a importância da brincadeira como espaço de construção de subjetividade. • Apresentar o desenvolvimento da criatividade e outras habilidades da criança através das brincadeiras.</li> </ul>			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo terá amparo através do método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Buscamos refletir sobre a importância da brincadeira no processo de aprendizagem, bem como sua perspectiva construtiva na relação com o aprender. Conforme Santos (1992), para a criança "brincar é viver", pois faz parte de sua humanidade. As brincadeiras são formas originais que a criança tem de se relacionar e ser apropriar do mundo e com ser relaciona com as outras pessoas. Assim, o brincar é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, pois as brincadeiras exercitam o raciocínio, a memória, atenção, imaginação e estimulam o gosto pelas atividades propostas, assim como ajudam a crescer e a exercitar sua capacidade física, mental e psíquica. Respalçada por expressivos referenciais teóricos, como Piaget (1998), Vygotsky (1995), a partir do brincar que a criança faz suas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade. Para a criança o brincar significa extrair da vida a própria vontade de viver. Piaget (1998), mostra que as brincadeiras não são apenas uma forma de gastar energia da criança, mas que ao brincar ela aprende constantemente. Vygotsky (1995), afirma que a brincadeira cria na criança uma zona de desenvolvimento proximal e a capacidade de resolver de forma autônoma um problema. Vygotsky (1998), acentua o papel do ato de brincar na constituição do pensamento infantil, é brincando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender, e entra em uma relação cognitiva com o mundo, pessoas e símbolos. Segundo Vygotsky, o ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre o brincar e aprendizagem. Buscamos como hipótese identificar o papel das brincadeiras no processo de aprendizagem da criança, buscando entender a influência que o brincar exerce no desenvolvimento como forma importante de comunicação, através de seu cotidiano pelo mundo da fantasia e da imaginação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIAGET, J.A psicologia da criança. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. • VYGOTISKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987. A formação social mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984. p. 01- 37. • OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos Petrópolis. RJ: vozes, 2000. • PIAGET, J.A psicologia da criança. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. • SANTOS, S. M. P. dos (org). Brinquedo e Infância: Um guia para pais e educadores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999, p. 01-25. • TEZANI, T. C.R. O jogo e os processos de aprendizagem e desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos. 2004. Disponível em: <a href="http://www.psicopedagogia.com.br/artigos.asp?entrID=621">http://www.psicopedagogia.com.br/artigos.asp?entrID=621</a>. Acesso em 18 de abril de 2016.</li> </ul>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7067	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3482774 - KARIN MARIA KENZLER	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	Aprender brincando			
<b>INTRODUCAO</b>	O papel da brincadeira no processo de aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a importância da brincadeira no processo de aprendizagem. • Identificar os benefícios que o brincar pode proporcionar ao processo de aprendizagem.</li> <li>• Compreender a importância da brincadeira como espaço de construção de subjetividade. • Apresentar o desenvolvimento da criatividade e outras habilidades da criança através das brincadeiras.</li> </ul>			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo terá amparo através do método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Buscamos refletir sobre a importância da brincadeira no processo de aprendizagem, bem como sua perspectiva construtiva na relação com o aprender. Conforme Santos (1992), para a criança "brincar é viver", pois faz parte de sua humanidade. As brincadeiras são formas originais que a criança tem de se relacionar e ser apropriar do mundo e com ser relaciona com as outras pessoas. Assim, o brincar é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, pois as brincadeiras exercitam o raciocínio, a memória, atenção, imaginação e estimulam o gosto pelas atividades propostas, assim como ajudam a crescer e a exercitar sua capacidade física, mental e psíquica. Respalçada por expressivos referenciais teóricos, como Piaget (1998), Vygotsky (1995), a partir do brincar que a criança faz suas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade. Para a criança o brincar significa extrair da vida a própria vontade de viver. Piaget (1998), mostra que as brincadeiras não são apenas uma forma de gastar energia da criança, mas que ao brincar ela aprende constantemente. Vygotsky (1995), afirma que a brincadeira cria na criança uma zona de desenvolvimento proximal e a capacidade de resolver de forma autônoma um problema. Vygotsky (1998), acentua o papel do ato de brincar na constituição do pensamento infantil, é brincando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender, e entra em uma relação cognitiva com o mundo, pessoas e símbolos. Segundo Vygotsky, o ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre o brincar e aprendizagem. Buscamos como hipótese identificar o papel das brincadeiras no processo de aprendizagem da criança, buscando entender a influência que o brincar exerce no desenvolvimento como forma importante de comunicação, através de seu cotidiano pelo mundo da fantasia e da imaginação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIAGET, J.A psicologia da criança. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. • VYGOTISKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987. A formação social mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984. p. 01- 37. • OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos Petrópolis. RJ: vozes, 2000. • PIAGET, J.A psicologia da criança. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. • SANTOS, S. M. P. dos (org). Brinquedo e Infância: Um guia para pais e educadores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999, p. 01-25. • TEZANI, T. C.R. O jogo e os processos de aprendizagem e desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos. 2004. Disponível em: <a href="http://www.psicopedagogia.com.br/artigos.asp?entrID=621">http://www.psicopedagogia.com.br/artigos.asp?entrID=621</a>. Acesso em 18 de abril de 2016.</li> </ul>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7075	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3292851 - BARBARA LOUISE ALVES SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	O MODELO PEDAGÓGICO DE MARIA MONTESSORI: A ANÁLISE E CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO PARA SÉRIES INICIAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	Os primeiros anos da vida de uma criança são cercados de cuidados quanto à sua alimentação, saúde, conforto e bem-estar. Preocupa-se se ele está bem agasalhado, se está com fome, se está limpo. A preocupação com seu desenvolvimento afetivo e cognitivo acaba ficando em segundo plano. Não que lhe seja negligenciado afeto, mas não há uma preocupação sobre quanto o ambiente que a cerca pode interferir, positiva ou negativamente, em seu desenvolvimento como um todo. Assim como a boa alimentação, cuidados com a saúde e educação, o brincar também é uma necessidade vital para o desenvolvimento infantil, pois será por meio dele que a criança estabelecerá relações por meio das sensações, percepções e movimentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, os objetivos dessa pesquisa foram: descrever os aspectos principais do desenvolvimento cognitivo da criança; identificar métodos sensoriais que possam favorecer o desenvolvimento infantil; e, identificar o papel do professor em escolas de educação infantil. Para que desse modo, fosse possível, analisar a importância da exploração sensorial para o desenvolvimento cognitivo da criança e o papel do professor na escola.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa Bibliográfica			
<b>RESULTADOS</b>	O presente trabalho busca identificar as principais características do desenvolvimento infantil, especificamente para a aplicação nas séries iniciais, e analisar de que modo às atividades aplicadas de maneiras opostas ao método tradicional podem favorecer o desenvolvimento cognitivo das crianças durante essa fase escolar.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente trabalho buscou identificar as principais características do desenvolvimento infantil, especificamente para a aplicação nas séries iniciais, e analisar de que modo às atividades aplicadas de maneiras opostas ao método tradicional podem favorecer o desenvolvimento cognitivo das crianças durante essa fase escolar. Por meio desta pesquisa apresentada, pode-se concluir que a utilização do método Montessoriano para séries iniciais podem auxiliar significativamente o desenvolvimento cognitivo destas, constituindo-se assim, um importante recurso didático a ser utilizadas nas escolas de educação infantil.			
<b>REFERENCIAS</b>	MACHADO, Izaltina de Lourdes. Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo / Izaltina de Lourdes Machado (Ir. Maria Valentina). -3. Ed. - São Paulo: Pioneira, 1986. MONTESSORI, Maria. Pedagogia Científica. Ed. Flamboyant, São Paulo, 1965. MONTESSORI, Maria. A Criança. Ed. Portugalia, São Paulo, 1969. MONTESSORI, Maria. O que você precisa saber sobre seu filho. Rio de Janeiro: Portugalia, 1966. MILANO, Garzanti. La Scoperta del Bambino. 4º Ed, 1957º.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7082	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3333027 - DILVANIA PRATES SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rodolfo Lopes de Souza Oliveira			
<b>TITULO</b>	Arborização Urbana e Qualidade de Vida em São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A cidade de São Paulo se caracteriza como um lugar intenso e marcado por modificações em seu contexto espacial, onde ficam evidentes os desafios entre os elementos que a compõem. A cada dia algo novo surge ou é construído, como: avenidas, pontes, condomínios, ocupações indevidas e tudo isso contribui com impactos ao ambiente. Por se tratar de uma cidade em constante movimento e mudanças é importante considerar a arborização como parte essencial para a qualidade de vida dos moradores, sabe-se que quando as árvores continuam fazendo parte do ambiente construído pode amenizar substancialmente fatores negativos causados pela crescente urbanização, como: poluição do ar, água e solos entre outros. E assim trazer benefícios relacionados ao conforto ambiental, psicológico, estético e ao convívio social na cidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar de forma geral o atual conceito de arborização urbana no contexto espacial da cidade e os benefícios positivos e os negativos relacionados ao tema em questão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o presente estudo será utilizado levantamento bibliográfico sobre a temática, incluindo legislação sobre arborização, manuais da Prefeitura de São Paulo, artigos, monografias, livros. Buscando trabalhar com seus significados, as relações e causas do fenômeno a ser estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos estudos observou-se que a arborização traz grandes benefícios a cidade como qualidade de vida. De forma tradicional elas colaboram nos aspectos sociais, como: bem estar, saúde populacional, e geograficamente com o solo, escoamento das águas, poluição atmosférica, entre outros. Portanto à sua permanência e existência são essenciais dentro da cidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise ficou evidente que a Arborização Urbana traz muitos benefícios à cidade em aspectos físicos e bem estar social e saúde. E que as áreas verdes devem ser preservadas mesmo em um ambiente construído e modificado diariamente, mas apesar das legislações quanto ao plantio, as árvores existentes lutam constantemente com atos predatórios, conflitos com a rede elétrica, placas de sinalização, localização entre outros.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARGOS, Danúbia Caporusso; MATIAS, Lindon Fonseca. ÁREAS VERDES URBANAS: UM ESTUDO DE REVISÃO E PROPOSTA CONCEITUAL. Soc. Brás. de Arborização Urbana, REVSBAU, Piracicaba-SP, V.6, N.3, p.172-188, 2011. LONDE, Patrícia Ribeiro; MENDES, Paulo Cezar. A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. HYGEE, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. UFU. p.264-272. Junho/2014. Disponível em: <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/hygea/article/viewFile/26487/14869">http://www.seer.ufu.br/index.php/hygea/article/viewFile/26487/14869</a> (acesso em 07/09/2017).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7086	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3285090 - CATIA ROSA DE LIMA PAULISTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Zenardi Domingues		MARCO AURELIO
<b>TITULO</b>	desenvolvimento de projeto de produto que as empresas buscam aperfeiçoar			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito de projeto de produto começou a estabelecer e ganhar força somente no início dos anos 60. As empresas perceberam que ao organizar o trabalho como projeto seguindo as principais etapas de escala conseguiriam obter o melhor produto no momento adequado para ser inserido no mercado. O cenário atual exige das empresas constante mudanças e atualizações de produtos e serviços , pois cada produto tem um ciclo de vida estimado em seu segmento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Cria-se a primeira versão do produto através das melhores ideias, com isso podemos fazer a avaliação do projeto fase a fase identificando se há necessidade de melhoria continua e assim submeter a um teste para avaliar sua aceitação antes de ser lançado no mercado. Nesse artigo será abordada o desenvolvimento do projeto de produto visando estabelecer as principais etapas do projeto, com aplicabilidade em qualquer tipo de empresa. Dessa forma a metodologia tem por finalidade maximizar sua eficiência operacional aumentando a confiabilidade dos produtos e serviços ofertados ao mercado mantendo sempre a satisfação que os clientes desejam e a redução de custos para o fabricante.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa iniciou com o intuito de entender o processo de projeto e produto e tempo de vida útil de um produto no mercado. Foi levantado dados sobre o tema que consiste em uma coleta de informações do mercado atual através da internet e pesquisa bibliográfica onde se explora problemas que acontecem em empresa no setor de produção. Essa leitura possibilita o leitor obter um melhor entendimento sobre o lançamento de produtos e serviços no qual as empresas buscam diminuir seus custos industriais e retrabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de projeto de produto tem como resultado elaborar produtos de alta qualidade seguindo suas etapas passo a passo e eliminando aquilo que não agrega valor. Com isso entende-se que todos os produtos e serviços tem um tempo de vida útil, no qual as fases da elaboração do projeto de produto tem que ser muito bem analisadas e implantadas, para estabelecer de forma consciente os avanços tecnológicos e as novas necessidades dos consumidores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com esse artigo conclui-se que o processo de projeto de produto é cada vez mais explorado e necessário pelas empresas, enquanto um produto está sendo comercializado no mercado entra em fase de processo um novo conceito de produto onde passa por todas as fases até ser aprovado para lançamento. Dessa forma as empresas têm que se atualizar constantemente e isso afeta de forma geral toda sua operação, caso a companhia não acompanhar o ritmo de mudança a possibilidade de falência e prejuízo é muito grande, pois as exigências vem dos próprios clientes, da concorrência e do ambiente de negocio que esta inserida.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referencias bibliográficas: SLACK, chambers.J.; STUART Chambers; ROBERT Jhonston. Administração da produção 3ª edição. Sao Paulo: Atlas 2009 CORRÊA, H.L; CORRÊA, C.A. Administração da Produção e de operações. Manufatura e serviços: uma abordagem estrategica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009 JURAN, Joseph M. A qualidade desde o projeto: . Cenagage Learning Editores, 1997			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7089	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3513386 - CINTHIA CAMPOS KAVAGUCHI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vivian Gerstler Zalcmán		
<b>TITULO</b>	O Tráfico Internacional de Mulheres Brasileiras			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Muitas mulheres são atraídas por aliciadores com falsas propostas de trabalho no exterior, para cargos como dançarinas, garçonetes, babás, acompanhantes, modelos, entre outros. Com promessa de ganhos muito superiores aos que elas estão habituadas no Brasil, a proposta torna-se muito mais atrativa. Os aliciadores geralmente camuflam-se como agências de emprego ou de casamento, e atuam ludibriando essa classe vulnerável que, geralmente, são exploradas em atividades sexuais. O desemprego e a pobreza são as principais causas da vastidão de mulheres que se tornam suscetíveis à exploração alheia. A necessidade de garantir a sua sobrevivência e a de seus familiares, as tornam mais passíveis à ação dos traficantes. O tráfico de mulheres é uma grave violação aos direitos humanos e não se pode deixar de tratar, mais eficazmente, do assunto de forma preventiva.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Expor a importância dessa violência que afeta milhares de mulheres no Brasil, tendo como base as normativas internacionais dispostas nos termos do Protocolo de Palermo, considerado o principal instrumento global juridicamente vinculante para combater o tráfico de pessoas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa dar-se-á de acordo com a legislação brasileira, acordos internacionais nos quais o Brasil é signatário, referências bibliográficas e relatórios de órgãos nacionais e internacionais, governamentais e não governamentais.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Análise comparativa com base na legislação, visto que este é um trabalho de revisão bibliográfica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O estudo deste tema é de suma importância, tanto no âmbito nacional quanto internacional, visto que o número de pessoas que se encontram nesta situação, ou a cifra correta de quantas pessoas são traficadas por ano, no mundo, permanece uma incógnita. Por se tratar de crime, seus cálculos baseiam-se em projeções, e não em contagem direta. Os direitos das pessoas traficadas são ainda embrionários, e os países precisam estar mais comprometidos para que seja estabelecido um sistema de reparação adequado, fornecendo suporte efetivo aos diversos órgãos e profissionais que lidam com a matéria, nas ações cotidianas, seja na prevenção e repressão ao tráfico humano, seja no acolhimento às vítimas. Ainda existe uma grande diferença na prática entre as disposições legais e sua aplicação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DIAS, Cláudia Sêrvulo da Cunha. Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual. Brasília: OIT, 2005. JESUS, Damásio de. Tráfico internacional de mulheres e crianças. Editora Saraiva. LANDINI, Tatiana Savoia e OLIVEIRA, Marina P.P.. Enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil. 1ª edição. São Paulo: IBCCRIM, 2008. LEAL, Maria Lúcia Pinto. Tráfico de pessoas e violência sexual. Brasília: Violes/UNB, 2007. MARZAGÃO JR, Laerte. Tráfico de Pessoas. Editora Quartier Latin. SANTOS, Eloisa Gabriel dos. Tráfico de Pessoas: uma abordagem política. São Paulo: SMM, 2007. SOUZA, Tânia Teixeira Laky de. Tráfico internacional de mulheres: nova face de uma velha escravidão. Editora Prismas. Ministério da Justiça. Desafios e perspectivas para o enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2011. Secretaria Nacional de Justiça. Tráfico de pessoas: uma abordagem para os direitos humanos. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2013.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7091	Tecnologia Educacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3304868 - EDSON ALVES DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	ALUNOS QUEREM O DIGITAL, PROFESSORES NEM TANTO			
<b>INTRODUCAO</b>	Vivemos em uma época marcada pela velocidade na transformação de nossa sociedade, as novas tecnologias, principalmente as digitais têm papel relevante nesse fenômeno. Porém no que tange a educação não se observa a mesma transformação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo tem como objetivo geral entender uma possível dicotomia entre alunos, professores e escolas quanto às melhores formas de se ensinar e aprender. Como objetivos específicos buscamos responder as seguintes questões: a) como o uso das novas tecnologias digitais, influenciam o processo ensino-aprendizagem do aluno de hoje, b) como transpor as barreiras e os conflitos entre as gerações em sala de aula, principalmente quanto ao uso dessas novas tecnologias; c) como as escolas e professores estão entendendo e se preparando quanto à necessidade de incorporação das novas ferramentas digitais nos processos educacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Nossa metodologia é qualitativa, bibliográfica e exploratória (GIL, 2012), uma vez que, a partir dos referenciais apresentados, buscamos entender como o fenômeno do ensino e aprendizagem se encontra na sociedade contemporânea diante dos desafios das transformações tecnológicas.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado de nossa análise, esperamos compreender os motivos que provocam descompasso entre o professor imigrante digital e o aluno nativo digital.			
<b>CONCLUSOES</b>	Entendemos que este estudo pode contribuir para a compreensão das preferências existentes nos processos de ensino – aprendizagem, levando – se em consideração as ferramentas digitais disponíveis e compatíveis com o atual estágio de nossa sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Nossa fundamentação teórica se baseia nas pesquisas de (PRENSKY, 2010, 2012; GEE, 2009; MATTAR, 2010; COELHO, 2011, 2012, 2013; PAULA; VALENTE, 2016) que compartilham da concepção de que os sistemas de ensino ainda não estão preparados para os desafios do universo digital.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7093	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3403149 - MARCIO MARTINS CARDOSO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Alexandre Gomes Ferreira			
<b>TITULO</b>	O ensino da disciplina de geografia para a E.J.A.			
<b>INTRODUCAO</b>	Em meu artigo científico procurei desenvolver uma reflexão sobre o ensino de Geografia na modalidade E.J.A. (Educação de Jovens e adultos). Esta modalidade de ensino é ofertado pela Secretaria da Educação, destinado a jovens à partir dos 15 anos e adultos que por força das circunstâncias deixaram de concluir o ensino básico. Tal oferta decorre da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Lei 9.394/96 art.37, que garante a continuidade e acesso aos estudos para quem não o realizou na idade própria. Com a regulamentação das "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos" (CEB nº 11/2000), ratificou a ideia de que a E.J.A., além de suprir a escolaridade deixada de ser feita na idade ideal, exerce também as funções reparadora, qualificadora e equalizadora.			
<b>OBJETIVOS</b>	Foram contemplados vários objetivos, entre eles de demonstrar que a tarefa do educador é fazer com que o educando veja a sua escola como uma parte importante para a sua vida, necessária no seu crescimento profissional, social e educacional, cientificando-se de que os conhecimentos adquiridos na escola estão diretamente relacionados com a sua realidade, capacitando-o a torná-lo cidadão consciente, crítico, leitor do mundo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Visando atingir os objetivos, além da revisão bibliográfica, analisei diversas metodologias e avaliei a reflexão-ação da prática do educador no ensino da disciplina de geografia na modalidade de ensino E.J.A. (educação de jovens e adultos) sob o prisma da visão do educador Paulo Freire, onde busquei compreender a melhor metodologia executada bem como suas contribuições para a E.J.A.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a geografia para a (E.J.A.), seguindo uma estratégia libertadora, freiriana, possibilita ao educando interagir com uma somatória de saberes, resgatar novos valores, capacitando-o a entender seu meio geográfico, sua situação socioeconômica, a dialogar, a criticar, a refletir, a ler e entender além das palavras, tornando-se cidadão intelectual.			
<b>REFERENCIAS</b>	FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 50 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Política e educação: ensaios. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2001. MOACIR, José Eustáquio Gadotti/Romão (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. ALBRING, Lorraine. O ensino da geografia na educação de jovens e adultos: por uma prática diferenciada e interdisciplinar. CEREJA – Centro de Referências em Educação de Jovens e Adultos. Biblioteca. Disponível em: (#60)http://www.cereja.org.br/site/_shared/Files/_cer_old/anx/loraine_albring_ensino_geografia.pdf(#62). Acesso em: 01 out. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Typo	Modalidade
2017	7096	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1569686 - GESSIROBSON MARTINS DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabio Fetz de Almeida		
<b>TITULO</b>	Diáspora Negra no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Diáspora tem sido algumas vezes (ou frequentemente) empregada como terminologia equivalente ou substitutiva ao conceito de exílio. Desse modo, suas representações, usos e implicações teórico-metodológicas no campo da pesquisa teórica, mas também aplicada. As diásporas impostas ou resultantes dos processos de colonização e escravidão – dentro e fora do continente africano – foram tratadas, durante muito tempo, como uma só diáspora. Uma diáspora negra. O processo de colonização e escravidão no Brasil durou mais de 300 anos. O Brasil Colonial foi o último território, onde a escravidão foi abolida. Na História do Brasil, a expressão Diáspora negra afirmou-se como um conceito, cuja especificidade refere-se também aos múltiplos rizomas criados entre Portugal e Brasil ao longo da História Colonial.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever o deslocamento da população escrava em território brasileiro na primeira metade do século XVIII (1701 a 1750). Abordar os diversos aspectos pelos quais a diáspora negra ocorreu na Bahia e no Rio de Janeiro, os quais se refletem até os dias atuais e os diferentes momentos da diáspora negra em território brasileiro, com ênfase no período da colonização portuguesa.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia utilizada será através de um estudo bibliográfico que, para sua consecução, terá por método a leitura exploratória e seletiva do material de pesquisa, bem como sua revisão integrativa, contribuindo para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos, de forma a consubstanciar um corpo de literatura atualizado e compreensivo. A seleção das fontes de pesquisa será baseada em publicações de autores de reconhecida importância na literatura brasileira.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Pode-se perceber que os portugueses transformaram uma prática local em comércio internacional. Primeiro, eles tentaram obter escravos realizando expedições militares pelas regiões mais afastadas da costa africana para saquear e destruir comunidades e escravizar seus moradores.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Apesar da presença extraordinária dos africanos no Brasil colonial e do fato da cultura inicial afro-brasileira ter sido em grande parte proveniente da África Central, poucos estudos têm detalhado esse processo em profundidade. Durante a colonização portuguesa as populações africanas constituíram os pilares da mão-de-obra, propiciando a organização da sociedade brasileira.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro: séculos XVIII e XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. HALL, Gwendolyn Midlo. Slavery and African Ethnicities in the Americas: Restoring the links. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2005. HEYWOOD, Linda. Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008. 222 p. MARQUESE, Rafael Bivar. A DINÂMICA DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL - Resistência, tráfico negroire e alforrias, séculos XVII a XIX1. Novos Estudos, v. 74, p. 107-123, 2006. SANTOS, Raphael Freitas; CORRÊA Carolina Perpétuo. A trajetória econômica da comarca do Rio das Velhas: um estudo das estruturas de posse de escravos e as relações com o mercado internacional de escravos (século XVIII). São Paulo: Annablume, 2008. SILVA, Ana Lúcia. A Afro-América na Sala de Aula: O Ensino de História a Partir da Literatura. Anais Eletrônicos do VII Encontro Internacional da ANPHLAC, 2006.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7098	Ciências Biológicas	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3310264 - BRUNO DE OLIVEIRA SANTOS SAITO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Maria do Socorro S Pereira Lippi			
<b>TITULO</b>	Relato de experiência: abordagem prática jogo salve o ambiente.			
<b>INTRODUCAO</b>	O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência permite aos graduandos o aprendizado de forma prática. O projeto aborda temas como meio ambiente, lixo, sustentabilidade e utiliza diversas ferramentas de educação ambiental - jogos, gincanas, vídeos - como forma de sensibilização quanto às necessidades ambientais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência relacionada a atividade prática "Jogo: salve o ambiente", desenvolvida junto aos alunos de uma escola pública da periferia do município de São Paulo, durante o projeto de Sustentabilidade, por graduandos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, da Universidade de Santo Amaro - UNISA, apoiado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.			
<b>METODOLOGIA</b>	A atividade desenvolvida "Jogo: salve o ambiente" teve como inspiração um jogo infanto-juvenil chamado "rouba bandeira", jogo esse que tem por objetivo capturar (roubar) a bandeira do lado adversário, e ao mesmo tempo, proteger a bandeira do time, baseado nisso o jogo tem por objetivo "proteger" a bandeira, que nesse caso representa o meio ambiente (ecossistema). O elemento metodológico do estudo foi a observação participante ou observação ativa. Nela o pesquisador chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo (Gil, 2008).			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o desenvolvimento da atividade observou-se diversos comportamentos e questionamentos sobre o papel do indivíduo no grupo, segundo Ezequiel Roberto Zorzal e Claudio Kirner "o jogo permite que o usuário estabeleça oportunidades de encontrar soluções e interagir com outros usuários, permitindo então o processo de atividades colaborativas e ampliando as estratégias coletivas de uma maneira estimulante e lúdica".[1] A utilização do jogo como ferramenta pedagógica permitiu propor um questionamento referente ao papel social de cada um como; quem protege, quem destrói, qual a "minha" responsabilidade perante a proteção dos ecossistemas e biomas brasileiros, salientando a importância do trabalho em equipe voltado para um tema extremamente complexo como impactos ambientais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com base nos resultados, podemos concluir, que atividades práticas e lúdicas como a desenvolvida, podem ser usadas como forma de sensibilização de temas como meio ambiente e conservação. Percebe-se uma interação entre os integrantes de cada um dos grupos na resolução do problema proposto.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 2. ZORZA, E.R.; OLIVEIRA, M.R.F.; SILVA, L.F.; CARDOSO, A.; KIRNER, C.; LAMOUNIER Jr, E.A.. Aplicação de Jogos Educacionais com Realidade Aumentada. Novas Tecnologias na Educação. V. 6 N° 1, Julho, 2008 .CINTED-UFRGS, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7099	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3259030 - VANDERLEI BRITO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Anselmi Ramazzina		
<b>TITULO</b>	Cemitérios dos Pretos Novos: O descaso com Cativo Africano, no século XIX			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 1996, na rua Pedro Ernesto 36, no bairro da Gamboa no Rio de Janeiro, foi descoberto o Cemitério dos Pretos Novos, do qual não se tinha exata localização. Tal cemitério era destinado aos sepultamentos dos cativos africanos recém-chegados ao porto do Rio de Janeiro, nos séculos XVIII e XIX. Os sepultamentos eram precariamente realizados, amontoavam-se os corpos no centro do terreno, posteriormente eram queimados e aterrados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa trata da trajetória da chegada dos cativos africanos e eram ali comercializados e descarte dos corpos em caso de morte. Podemos perceber que, num primeiro momento, a presença dos escravos geravam um grande impacto econômico, social e religioso do século XVII. Porém, com a chegada da Princesa Teresa para o casamento com Dom Pedro II ocasionou uma remodelação do local. Pois tal fato, não alterou as práticas de comercialização de escravos, as que passaram a ser feitas de forma clandestina em outro local.			
<b>METODOLOGIA</b>	Após uma visita ao local e ao Cemitério do Pretos Novos, desperto em mim o interesse neste período da história brasileira. Buscou se analisar criticamente as biografias e obras levantadas sobre o tema, como por exemplo: A Flor da Terra: o Cemitério dos Pretos Novos no Rio de Janeiro, de Júlio César Medeiros da Silva Pereira, que faz um recorte sobre o surgimento do cemitério e impactos na sociedade e economia carioca do século XVIII; outra obra é: Caminhos Atlânticos: memória, patrimônio e representações da escravidão na Rota dos Escravos, de Ana Laura Araújo, a autora aborda questão da memória do Cemitério dos Pretos Novos, desde o Império tendo na República as obras de revitalização do Porto. Foi pensada uma visita ao Roteiro do Trajeto do Tráfico, em prol de angariar mais informações e detalhes sobre a problemática proposta.			
<b>RESULTADOS</b>	Depois da descoberta do cemitério, várias pesquisas foram efetuadas no sentido de encontrar mais informações relevantes sobre os escravos africanos, o que os levou ao livro de óbitos do Cemitério dos Pretos Novos, onde a Igreja de Santo Rita, registrava como os vários corpos de escravos foram enterrados e como as descrições do país ou nação dá quais os cativos originavam se, assim algumas contas e outros adornos que possibilitam identificar as suas etnias e sua posição num grupo social.			
<b>CONCLUSOES</b>	A preservação da memória dos antepassados sepultados no Cemitério dos Pretos Novos é de todo cidadão, já que o sangue derramado nesta terra contribui em grande medida para a formação da nação brasileira.			
<b>REFERENCIAS</b>	Nara, João Carlos, Jr. Arqueologia da Persuasão: O Simbolismo Rococó da Matriz de Santa Rita; Rio de Janeiro, Editora Appris, 2016. PEREIRA, Júlio César Medeiros da Silva. A Flor da Terra: o cemitério dos pretos novos no Rio de Janeiro. - Rio de Janeiro: Garamond: IPHAN, 2007. SILVA, Alberto da Costa e. Um rio chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África, Rio de Janeiro, Nova Fronteira/Editora da UFRJ. 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7100	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3297284 - JEFFERSON SOUZA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	O processo migratório dos Pankararu: Do Brejo dos Padres ao Real Parque			
<b>INTRODUCAO</b>	No bairro do Real Parque, na zona sul da capital paulista, está localizada uma comunidade batizada com o mesmo nome do bairro, onde reside uma parcela de moradores pertencentes à etnia indígena Pankararu. Partindo dessas informações, essa pesquisa analisará o processo migratório envolvendo os Pankararu, compreendendo os motivos que levaram esses indivíduos a buscarem melhores condições de vida em São Paulo, identificando as oportunidades e dificuldades encontradas por eles durante o processo de adaptação, que a partir da década de 1940 iniciaram esse processo migratório.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa abordará a temática indígena, ampliando os registros sobre as diversas etnias existentes em São Paulo, relatando a importância de uma etnia sobre esse espaço geográfico. Estudar a origem, a formação e entender os motivos que levaram os Pankararu a migrarem para a cidade de São Paulo. Compreender como se desenvolveu o processo migratório desses indivíduos, a partir dos anos de 1940, observando as oportunidades e dificuldades encontradas por eles em São Paulo, a partir dos relatos dos próprios indígenas, gravados nos documentários, de Paula Morgado, João Claudio de Sena e de Carolina Falcão Motoki.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de uma análise crítica das fontes historiográficas levantadas, será possível compreender a origem e a formação dos Pankararu em Pernambuco, bem como a organização dos Pankararu que habitam a comunidade do Real Parque. Além dessas fontes, serão analisados os documentários de Carolina Falcão Motoki (2005), e de Paula Morgado e João Claudio de Sena (2007), onde contém relatos sobre a história, crença e migração desses indivíduos para trabalhar na construção civil, contribuindo para a construção do estádio do Morumbi e do Palácio dos Bandeirantes.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos relatos dos Pankararu é possível observar como era o estilo de vida que eles tinham no Brejo dos Padres, destacando as dificuldades enfrentadas em suas terras devido às secas e aos conflitos com os posseiros, identificando os motivos que levaram esses indivíduos a migrarem para São Paulo. Constatando também o processo migratório, assim como faziam para conseguir trabalho, onde conseguiam e como São Paulo causou um impacto nesses indivíduos, mostrando a relação entre indígenas e não indígenas na sociedade brasileira.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho destaca a importância de uma etnia indígena que habita uma comunidade da capital paulista, observando os motivos entorno da migração desses indivíduos para São Paulo e o processo de adaptação dessas pessoas, através dos relatos encontrados nos dois documentários sobre esses indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARRUTI, J. M. P. A. O Reencantamento do Mundo: Trama histórica e Arranjos Territoriais Pankararu. Rio de Janeiro: PPGAS do Museu Nacional/UFRJ, 1996. GOMES, M. P. Os índios e o Brasil. Petrópolis: Vozes, 1988. Do Outro Lado do Rio – Os Pankararu do Real Parque e a cidade de São Paulo. Direção: Carolina Falcão Motoki. USP: dez. 2005. Disponível em: (#60) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5Ds2T6fEzFM">#60</a> https://www.youtube.com/watch?v=5Ds2T6fEzFM(#62). Acesso em: 09 jun. 2017. Do São Francisco ao Pinheiros. Direção: Paula Morgado e João Claudio de Sena. ONG Ação Cultural Indígena Pankararu e LISA. USP: 2007. Disponível em: (#60) <a href="https://vimeo.com/32627976">#60</a> https://vimeo.com/32627976(#62). Acesso em: 09 jun. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7101	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3351319 - NACLEI SILVANA PAIVA SILVA ROCHA BIANCO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vivian Gerstler Zalcmán		
<b>TITULO</b>	Os Desafios da Linguagem Jurídica na Atualidade			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo Charaudeau (2008 - prefácio) "a linguagem é um poder, talvez o primeiro poder do homem". O poder da linguagem não se estabeleceu gratuitamente para o homem, este precisou construí-lo, amoldá-lo por meio dos contatos, das trocas de ideias e conhecimentos entre os povos no decorrer da história. A partir deste pensamento é possível observar as transformações ocorridas dentro do âmbito da linguagem jurídica compreendida apenas pelos operadores de Direito. Assim, cidadãos não alcançavam entendimento de textos que constituíam a lei, como por exemplo, contratos. Atualmente, a linguagem jurídica vem tomando novas formas, estabelecendo-se numa comunicação clara ao alcance e entendimento geral, assim rompeu-se o paradigma de uma linguagem entendida somente pelos juristas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa tem como objetivo examinar as transformações ocorridas dentro da linguagem jurídica, a partir do seu uso em relação ao léxico, de expressões em latim, palavras arcaicas e eruditas na linguagem processual, representativa do poder, relacionada à coerção do "outro" na relação dialógica e atualmente a busca de uma linguagem mais clara e acessível às partes envolvidas num conflito			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente pesquisa adotará a revisão bibliográfica, a qual realizará dentro da análise documental/textual, o uso do léxico e de processos semânticos constitutivos, a partir de decisões judiciais comparando-se o discurso nos dias atuais e como estes tratam os conflitos de forma mais explícita. Apesar de não ter perdido a aura de "rigor linguístico", ou seja, não sendo uma simples linguagem comum, cuja proposta é ser mais clara e objetiva.			
<b>RESULTADOS</b>	Entendeu-se que o uso da linguagem jurídica neste novo contexto busca dentro dos elementos linguísticos proporcionar ao cidadão o entendimento claro sobre o conteúdo semântico de seu enunciado e referidas discussões do conflito em que o sujeito está inserido. Isto nos remete à ideia de uma manifestação de seu posicionamento sociocultural. Portanto, o uso da combinação dos sentidos produzidos, traz a evidência sobre a forma com a qual os interlocutores dirigem e atribuem papéis a si mesmos, aos outros e ao tópico da conversação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que os discursos fechados, os quais eram de uso restrito aos operadores de Direito provocam estranhamento ao sujeito que está fora deste cenário, portanto, aumentando o distanciamento entre os magistrados e os não iniciados, a forma erudita só faz afastar o leigo dos sujeitos do direito.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: 3ª ed. Hucitec, 1986. CHARADEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2004. MEURER, José Luiz. Aspectos do processo de produção de textos escritos. Mimeo, Florianópolis: LLE/UFSC in: Trab. de Ling. Apl., Campinas, (21):49-62, jan./jun. 1993.			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	7102	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3304108 - BARBARA BUENO DE MACEDO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rafael Lopes de Sousa			
<b>TITULO</b>	GRAFITE E PICHANÇA: ARTE URBANA HISTORICAMENTE MARGINALIZADA, DESPREZADA E MAL GERENCIADA EM SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	O Poder Público Municipal, aparentemente sem critérios ou diálogo prévio, tem intensificado a criminalização das pichações e grafites gerando uma das tensões dialéticas mais recorrentes na atual esfera sociocultural da cidade; o grafite, que outrora lançou São Paulo como uma das maiores galerias de arte a céu aberto do mundo, ganhou neste ano destaque nos noticiários e redes sociais devido à supressão por parte da Prefeitura Municipal.			
<b>OBJETIVOS</b>	As intervenções do então prefeito, João Doria, fomentaram o debate sobre a importância da street art, do papel do Poder Público e dos indivíduos que a constroem. A presente pesquisa almeja transcender as discussões de mérito estético e aprofundar-se nas questões históricas e sociológicas que a cercam buscando a atribuição da arte na maior cidade do país com intuito de entender os processos que levaram a criminalização e a desvalorização do grafite e da pichação pela atual gestão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A construção e desenvolvimento do presente trabalho é pautado na investigação, levantamento e análise comparativa de material bibliográfico sobre as temáticas: arte, pichação e grafite; buscando a origem da atual repulsa à street art que vemos se espalhar entre o censo comum paulistano.			
<b>RESULTADOS</b>	Os primórdios da iconografia nas paredes referem-se não apenas às transcrições imagéticas compostas pelas cotidianidades das pessoas, mas também aos recortes de tradições e particularidades de cada grupo e seus indivíduos. Transpondo os conceitos e teses da arte rupestre para a atualidade da pichação e do grafite, podemos sugerir que ambos se assemelham, pois, constituem-se como fenômenos socioculturais que pretendem firmar imageticamente tudo o que é considerado significativo para quem os registra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os critérios utilizados pela gestão pública para marginalização e desprezo dessas artes aparentemente são os mesmos, subjetivos, partidários e inspirados na estética da arte burguesa e excludente do século XVIII. O grafite e a pichação são fenômenos efêmeros, sujeitos aos infortúnios da natureza e a intervenção humana. Nessa pesquisa pudemos observamos que desde seu surgimento em São Paulo, a Prefeitura selecionava aqueles que permaneceriam, onde permaneceriam e até mesmo nos governos mais inclusivos da arte e cultura urbana o gerenciamento dessa arte se deu de forma unilateral. As referências bibliográficas aqui discutidas reverberam as proposições levantadas, pois reafirmam que o diálogo entre os artistas de rua e o poder público é fundamental para possível solução desses empasses.			
<b>REFERENCIAS</b>	ENDO, Tatiana Sechler. A pintura rupestre da pré-história e o grafite dos novos tempos. 2009. 12 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos - CELACC/ECA. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. NASCIMENTO, L. H. P. do. Pixação, a arte por cima do muro. Cachoeira do Sul: Monstro dos Mares, 2015. PAIXÃO, Sandro José Cajé da. O meio é a paisagem: pixação e grafite como intervenções em São Paulo. 2011. 218 f. Dissertação. (Mestrado em Estética e História da Arte) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7103	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3358941 - VICTOR DA SILVA NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Dario dos Santos		
<b>TITULO</b>	O REUSO DA ÁGUA POR PARTE DAS EMPRESAS: COMO MECANISMO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante de um mercado tão competitivo, o uso inteligente da água se faz necessário para se obter vantagens das mais diferentes frentes. A proposta desta pesquisa, o reuso da água por parte das empresas: como mecanismo estratégico de sustentabilidade, é discutir e analisar sua aplicação dentro do cenário mercadológico brasileiro. Buscamos analisar todos os instrumentos de sustentabilidade (ambiental, social e econômico) que norteiam esta temática, visando discutir as contribuições ambientais e de mercado que isto poderá levar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa procura certificar a importância e a necessidade da água, já que esta compõe um elemento essencial a sobrevivência humana e um instrumento estratégico para as empresas sustentáveis. Dentro desse diapasão, a pesquisa se limita a mostrar as vantagens existentes na implantação da água de reuso como elemento estratégico competitivo e sustentável. Desta forma, procura-se através desta pesquisa, ressaltar a necessidade das empresas para a prática da gestão inteligente deste bem ambiental tão importante.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental para abordarmos o assunto, visto que todas essas informações foram retiradas de livros (Biblioteca UNISA) e documentos pela rede mundial de computadores.			
<b>RESULTADOS</b>	O que fazer com a água já utilizada na linha de produção? De lenta degradação, constitui um dos grandes problemas ambientais modernos. Contudo, começam a surgir interessantes alternativas, ou seja, a sua reutilização para outros fins. Quando se tornam inservíveis, acarretam uma série de problemas: são objetos de poluição e degradação da qualidade de vida, gerando problemas para a saúde pública e despesas hospitalares. O descarte indiscriminado torna-se inviável, já que apresentam muitos problemas ambientais, econômicos e sociais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Sendo assim, concluiu-se que o reuso da água é mais que necessário para a saúde estratégica das empresas e do próprio meio ambiente, já que este bem é finito. Deve-se aprofundar e destacar a necessidade de uma postura sustentável no manejo dos recursos hídricos, com relação ao reconhecimento das organizações que podem gerar boas ações e a maneira que ocorre o processo para ser alcançado a um ideal ético e sustentável no mercado competitivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa. Gestão Ambiental Nas Organizações - Fundamentos e Tendências. São Paulo: Atlas, 2013. ROCHA, Ana Lúcia da; SANTOS, Luiz Dario dos. Estudos sobre o Meio Ambiente Empresarial Moderno. São Paulo: Fiúza, 2013. SANTOS, Luiz Dario dos. Ética Empresarial, Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Polo Books, 2017. Site: <a href="https://pixabay.com/pt/%C3%A1gua-pot%C3%A1velba-gun%C3%A7a-geleira-1429216/">https://pixabay.com/pt/%C3%A1gua-pot%C3%A1velba-gun%C3%A7a-geleira-1429216/</a> . Acessado em: 10 out. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7108	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3236404 - BRUNA DOS REIS PESSOA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabiana Martins e Martins de Oliveira	Yeon Jung Kim		
<b>TITULO</b>	ODONTOMA PERIFÉRICO GENIVAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Odontomas são o tipo mais comum de tumores odontogênicos, sendo estes frequentemente associados a distúrbios temporários da erupção dentária. De acordo com a última classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005), dois tipos de odontomas podem ser reconhecidos: odontomas complexos e odontomas compostos. Clinicamente, os odontomas são intra ou extraósseos. Sendo que os intraósseos ocorrem dentro do osso e eventualmente pode entrar em erupção na cavidade oral. Já o odontoma periférico decorre nos tecidos moles, ou seja, extra ósseos, porém raro mas com tendência para esfoliar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Paciente do sexo masculino, com 30 anos de idade, que apresentou uma história de 18 meses de massa calcificada assintomática, localizada no lado direito da maxila anterior localizado na crista alveolar. Durante a anamnese, não relatou nenhuma alteração sistêmica. Durante o exame intraoral, a lesão apresentava fenestração da mucosa com exibição de tecido mineralizado subjacente, com aproximadamente 1cm de diâmetro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de biópsia incisional foi realizada a remoção do fragmento, colocado em solução neutra de formol a 10% e enviada para análise histopatológica, além das avaliações clínicas e radiográficas exibindo múltiplas massas radiopacas, sugerindo a hipótese clínica de odontoma.			
<b>RESULTADOS</b>	Quanto aos resultados, a análise histopatológica mostrou que as estruturas eram compostas de esmalte, dentina, câmara pulpar e cimento, na mesma ordem de arranjo que em um dente normal.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a confirmação diagnóstica do odontoma periférico, a remoção cirúrgica foi oferecida, mas o paciente não se interessou por nova intervenção. Em resumo, devido à rara ocorrência dos odontomas periféricos, o presente caso é um dos casos raros de um odontoma periférico erupcionados. No entanto, é necessário para os dentistas estarem conscientes de que os odontomas periféricos, se não removido cedo, podem se desenvolver ao longo do tempo e eventualmente erupcionarem na cavidade oral, comprometendo tanto a saúde periodontal como a estética.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Oliveira BH, Campos V, Marçal S: Compound odontoma- diagnosis and treatment: three case reports. Oral Pathology 2001, 23:151–157. 2. Serra-Serra G, Berini-Aytés L, Gay-Escoda C: Erupted odontomas: a report of three cases and review of the literature. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2009, 14:299–303 3. Vengal M, Arora H, Ghosh S, Pai KM: Large erupting complex odontoma: a case report. JCDA 2007, 73:169–172.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7108	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3245888 - LUCAS DINIZ ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabiana Martins e Martins de Oliveira	Yeon Jung Kim		
<b>TITULO</b>	ODONTOMA PERIFÉRICO GENGIVAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Odontomas são o tipo mais comum de tumores odontogênicos, sendo estes frequentemente associados a distúrbios temporários da erupção dentária. De acordo com a última classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005), dois tipos de odontomas podem ser reconhecidos: odontomas complexos e odontomas compostos. Clinicamente, os odontomas são intra ou extraósseos. Sendo que os intraósseos ocorrem dentro do osso e eventualmente pode entrar em erupção na cavidade oral. Já o odontoma periférico decorre nos tecidos moles, ou seja, extra ósseos, porém raro mas com tendência para esfoliar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Paciente do sexo masculino, com 30 anos de idade, que apresentou uma história de 18 meses de massa calcificada assintomática, localizada no lado direito da maxila anterior localizado na crista alveolar. Durante a anamnese, não relatou nenhuma alteração sistêmica. Durante o exame intraoral, a lesão apresentava fenestração da mucosa com exibição de tecido mineralizado subjacente, com aproximadamente 1cm de diâmetro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de biópsia incisional foi realizada a remoção do fragmento, colocado em solução neutra de formol a 10% e enviada para análise histopatológica, além das avaliações clínicas e radiográficas exibindo múltiplas massas radiopacas, sugerindo a hipótese clínica de odontoma.			
<b>RESULTADOS</b>	Quanto aos resultados, a análise histopatológica mostrou que as estruturas eram compostas de esmalte, dentina, câmara pulpar e cimento, na mesma ordem de arranjo que em um dente normal.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a confirmação diagnóstica do odontoma periférico, a remoção cirúrgica foi oferecida, mas o paciente não se interessou por nova intervenção. Em resumo, devido à rara ocorrência dos odontomas periféricos, o presente caso é um dos casos raros de um odontoma periférico erupcionados. No entanto, é necessário para os dentistas estarem conscientes de que os odontomas periféricos, se não removido cedo, podem se desenvolver ao longo do tempo e eventualmente erupcionarem na cavidade oral, comprometendo tanto a saúde periodontal como a estética.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Oliveira BH, Campos V, Marçal S: Compound odontoma- diagnosis and treatment: three case reports. Oral Pathology 2001, 23:151–157. 2. Serra-Serra G, Berini-Aytés L, Gay-Escoda C: Erupted odontomas: a report of three cases and review of the literature. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2009, 14:299–303 3. Vengal M, Arora H, Ghosh S, Pai KM: Large erupting complex odontoma: a case report. JCDA 2007, 73:169–172.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7109	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3236404 - BRUNA DOS REIS PESSOA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiana Martins e Martins de Oliveira	Debora Pallos	
<b>TITULO</b>	TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO MANEJO DA OSTEONECROSE RELACIONADA À MEDICAÇÃO DA MANDÍBULA EM DISTRÓFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.			
<b>INTRODUÇÃO</b>	Os pacientes com distrofia muscular de Duchenne (DMD) apresentam maior risco de desenvolver osteopenia e osteoporose devido ao uso prolongado de corticosteroides, os bisfosfonatos (BP) são administrados desde a infância. A osteonecrose relacionada à medicação da mandíbula (MRONJ) é um evento adverso grave, associado ao uso da BP. Atualmente, não há terapia padronizada para MRONJ, o tratamento é limitado à administração de antibióticos locais e / ou sistêmicos ou intervenção cirúrgica extensiva. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) consiste na associação do laser baixa potência (LBP) com corantes fotossensibilizadores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar paciente com distrofia muscular de Duchenne associado a osteonecrose por medicamento e mostrar uma alternativa diferente de tratamento não invasivo com aPDT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra-se respaldado na literatura científica mundial.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente do sexo masculino de 26 anos, diagnosticado com DMD, foi encaminhado à nossa clínica relatando dor intensa na mandíbula, não resolvida com o uso de analgésicos. Durante a anamnese foi relatado o uso contínuo de corticoides sistêmicos e alendronato de sódio 70mg por 16 anos. Durante o exame intra-oral, foi identificado o acúmulo de biofilme, nos incisivos e molares inferiores, com exposição óssea localizada bilateralmente, na lingual dos molares inferiores. Uma radiografia panorâmica mostrou lesões bilaterais radiolúcidas com aspecto irregular e margens mal definidas, localizadas na região posterior da mandíbula. A hipótese diagnóstica foi MRONJ. Antibióticos sistêmicos foram prescritos durante 30 dias, mas o paciente foi hospitalizado devido à infecção. Após este período, o quadro infeccioso regrediu com melhora na sintomatologia dolorosa, mas as lesões de MRONJ persistiram. O uso de antibióticos foi continuado e as sessões de aPDT realizadas uma vez por semana. O fotossensibilizador utilizado foi o azul de metileno, sendo este aplicado topicamente sobre as lesões, associado ao LBP. O paciente também foi orientado a usar clorexidina em casa para manutenção. Após quase um ano de tratamento, as lesões regrediram e os antibióticos foram suspensos, sendo somente realizadas as sessões de aPDT.			
<b>CONCLUSÕES</b>	Após realizarmos o tratamento não invasivo com terapia fotodinâmica antibacteriana, nosso paciente teve um excelente resultado com ausência de dor e exposições ósseas. Logo, concluímos que aPDT é uma alternativa válida para o tratamento para lesões pequenas de MRONJ.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assael LA. Oral bisphosphonates as a Cause of Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaws: Clinical Findings, Assessment of Risks, and Preventive Strategies. J Oral Maxillofac Surg. 2009; 67(1):35-43. Latifyan S, Genot MT, Klasterky J. Bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw: a review of the potential efficacy of low-level laser therapy; Support Care Cancer (2016) 24:3687–3693. Martins, FM; Oliveira MA; Luiz AC; Simoes, A; Gallottini, M; Pannuti, CM. Efficacy of antimicrobial photodynamic therapy as an adjuvant in periodontal treatment in Down syndrome patients. Lasers in Medical Science (Internet).v.31, p.1977 - 1981, 2016			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7109	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3245888 - LUCAS DINIZ ALVES		2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Fabiana Martins e Martins de Oliveira		Debora Pallos	
<b>TITULO</b>	TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO MANEJO DA OSTEONECROSE RELACIONADA À MEDICAÇÃO DA MANDÍBULA EM DISTRÓFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os pacientes com distrofia muscular de Duchenne (DMD) apresentam maior risco de desenvolver osteopenia e osteoporose devido ao uso prolongado de corticosteroides, os bisfosfonatos (BP) são administrados desde a infância. A osteonecrose relacionada à medicação da mandíbula (MRONJ) é um evento adverso grave, associado ao uso da BP. Atualmente, não há terapia padronizada para MRONJ, o tratamento é limitado à administração de antibióticos locais e / ou sistêmicos ou intervenção cirúrgica extensiva. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) consiste na associação do laser baixa potência (LBP) com corantes fotossensibilizadores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar paciente com distrofia muscular de Duchenne associado a osteonecrose por medicamento e mostrar uma alternativa diferente de tratamento não invasivo com aPDT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra-se respaldado na literatura científica mundial.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente do sexo masculino de 26 anos, diagnosticado com DMD, foi encaminhado à nossa clínica relatando dor intensa na mandíbula, não resolvida com o uso de analgésicos. Durante a anamnese foi relatado o uso contínuo de corticoides sistêmicos e alendronato de sódio 70mg por 16 anos. Durante o exame intra-oral, foi identificado o acúmulo de biofilme, nos incisivos e molares inferiores, com exposição óssea localizada bilateralmente, na lingual dos molares inferiores. Uma radiografia panorâmica mostrou lesões bilaterais radiolúcidas com aspecto irregular e margens mal definidas, localizadas na região posterior da mandíbula. A hipótese diagnóstica foi MRONJ. Antibióticos sistêmicos foram prescritos durante 30 dias, mas o paciente foi hospitalizado devido à infecção. Após este período, o quadro infeccioso regrediu com melhora na sintomatologia dolorosa, mas as lesões de MRONJ persistiram. O uso de antibióticos foi continuado e as sessões de aPDT realizadas uma vez por semana. O fotossensibilizador utilizado foi o azul de metileno, sendo este aplicado topicamente sobre as lesões, associado ao LBP. O paciente também foi orientado a usar clorexidina em casa para manutenção. Após quase um ano de tratamento, as lesões regrediram e os antibióticos foram suspensos, sendo somente realizadas as sessões de aPDT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após realizarmos o tratamento não invasivo com terapia fotodinâmica antibacteriana, nosso paciente teve um excelente resultado com ausência de dor e exposições ósseas. Logo, concluímos que aPDT é uma alternativa válida para o tratamento para lesões pequenas de MRONJ.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assael LA. Oral bisphosphonates as a Cause of Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaws: Clinical Findings, Assessment of Risks, and Preventive Strategies. J Oral Maxillofac Surg. 2009; 67(1):35-43. Latifyan S, Genot MT, Klasterky J. Bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw: a review of the potential efficacy of low-level laser therapy; Support Care Cancer (2016) 24:3687–3693. Martins, FM; Oliveira MA; Luiz AC; Simoes, A; Gallottini, M; Pannuti, CM. Efficacy of antimicrobial photodynamic therapy as an adjuvant in periodontal treatment in Down syndrome patients. Lasers in Medical Science (Internet).v.31, p.1977 - 1981, 2016			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7110	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3300285 - MOISES DE SOUZA RAMALHO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	URBANIZAÇÃO EM ÁREAS DE MANANCIAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	As questões ambientais que se colocam frente à humanidade no século XXI, apontam a necessidade de uma atuação conjunta aberta à participação e à contribuição dos mais diversos setores. O artigo visa investigar áreas de mananciais com políticas de urbanização e saneamento básico como forma de restaurar e preservar o meio ambiente, que é o caso do bairro de Vila Natal, localizado no extremo sul de São Paulo. Esse artigo ressalta a necessidade de uma intervenção tanto do poder público como do setor privado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir o processo de ocupação em áreas de mananciais em vila Natal localizada no extremo sul da cidade de São Paulo, apontar áreas que foram desmatadas, bem como a intervenção para recuperação no âmbito de saneamento ambiental e preservação, de forma que possam ser restabelecidas para uma qualidade de vida melhor da sociedade. Buscar de forma conscientizadora uma transformação humana e social alcançando a preservação e a recuperação dessas áreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram e serão utilizados como ferramenta para esse método de pesquisa revisões bibliográficas. Essas revisões bibliográficas têm como objetivo se aprofundar no tema a fim de um conhecimento geral do assunto. A pesquisa de campo tem como prioridade observar a áreas onde existe uma maior aglomeração de pessoas a fim de observar formas de descartes de lixos e saneamento básico. As entrevistas buscam extrair informações relacionadas com o problema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram constatados através dessa pesquisa, dois problemas. O primeiro de parte habitacional, onde casas foram construídas em Vila Natal, extremo sul de São Paulo, construções sem planejamentos e infraestruturas que estão a borda da represa. O segundo problema é o de ordem ambiental, desencadeado devido a urbanização nessas áreas de preservação ambiental, onde lixos são descartados pelas famílias em determinados terrenos baldios, contaminando o solo que, através das chuvas, o chorume se infiltra e atinge o lençol freático, e desembocam na represa do Guarapiranga contaminando nosso bem maior para a vida que é a água.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com a globalização, processo esse que veio aprofundar a integração econômica, famílias com baixa renda e sem ter onde morar acabam construindo suas casas as bordas das represas. Esse artigo traz formas de conscientização do mal-uso do meio ambiente que essas construções irregulares trazem. Essa pesquisa traz um crescimento pessoal e social, tendo como objetivo alertar para os problemas causados por essas urbanizações em áreas de mananciais.			
<b>REFERENCIAS</b>	RONLIK, Raquel. O que é cidade. 4ª reimpressão da 1ª ed. De 1988. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros passos; 203), p. 9. SAMPAIO, D.T. Discussão do conceito de sustentabilidade urbana: - uma controvérsia de termos?. Maringá - PR, 27 e 28 de ago de 2009. p. 2. TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F. Decifrando a terra. 2ª ed. São Paulo: Ibep Nacional, 2009. p. 422. PORTO - GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 1ª ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006. p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7118	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3114244 - AMANDA SARAIVA GAIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiana Martins e Martins de Oliveira	Debora Pallos	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TUMORES ODONTOGÊNICOS BENIGNOS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os tumores odontogênicos formam um grupo diversificado de lesões com comportamentos histopatológicos variados, essas neoplasias afetam os maxilares, tendo maior prevalência na mandíbula. Seu comportamento biológico inclui a proliferação hamartomatosa, tumores benignos não agressivos, agressivos e tumores malignos, sendo que a grande maioria destes tumores são benignos. Os tumores odontogênicos benignos (TOB) são divididos, de acordo com a mais nova classificação da organização mundial da saúde (OMS – 2017) em epitelial, mesenquimal e mistos. Estas lesões tem como característica serem indolores e evoluir de maneira lenta. A sua patogênese é considerada ainda controversa: o ameloblastoma pode surgir a partir do órgão do esmalte, dos restos epiteliais de Malassez, dos restos Serres, do epitélio reduzido do órgão do esmalte, do revestimento epitelial dos cistos odontogênicos, de células basais do epitélio de revestimento, dos maxilares, ou ainda, do epitélio heterotrópico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar retrospectivamente a prevalência de TOB nos prontuários dos pacientes atendidos da clínica odontológica da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Serão avaliados prontuários dos pacientes atendidos na Clínica de Atendimento Odontológico da Universidade Santo Amaro (UNISA) durante o período de 15 anos. Serão incluídos nesse estudo pacientes em tratamento odontológico na UNISA, cujos diagnósticos histológicos anexados ao prontuário foram de tumores ou neoplasias benignas odontogênicas (TOB). Os prontuários serão lidos e os dados coletados e armazenados por estudantes de odontologia da UNISA, com a supervisão dos professores da disciplina. Em nenhum momento, os prontuários saíram dos arquivos da clínica odontológica, respeitando a privacidade dos pacientes. A coleta de dados será realizada a partir da pesquisa nas fichas das disciplinas de Semiologia odontológica e Propedêutica clínica, pacientes que foram diagnosticados histologicamente com algum tipo de TOB. Serão coletados os seguintes dados: gênero, faixa etária, e tipo alteração oral.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Entre as 117 fichas que foram analisadas, 78 (66,6%) casos foram incidentes no sexo feminino e 39 (44,4%) no sexo masculino. As faixas etárias estudadas, variaram desde a 1ª década de vida até a 8ª, notamos que a maior incidência, com 27 casos, (23%) ocorreu na quinta década, tanto no gênero feminino quanto no gênero masculino. A 6ª década ocupa o segundo grupo etário mais frequente. O local mais afetado foi a mucosa jugal, totalizando 24 casos. Entre as alterações bucais mais frequentes, a hiperplasia fibrosa inflamatória figura entre a mais encontrada, sendo esta observada em 59 (casos, seguido do fibroma (19 casos), mucocele (10 casos), tumor benigno de origem odontogênica (7 casos). Entre os 7 laudos observados, 5 situavam-se na região de mandíbula e os outros 2 em locais não especificados.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que os nossos resultados vão de encontro com a literatura mundial em relação a prevalência de tumores odontogênicos benignos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1-Wright JM, Vered M. Update from the 4th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck Tumours: Odontogenic and Maxillofacial Bone Tumors. Head Neck Pathol. 2017 11(1):68-77. 2-Neville, Brad W. Odontogenic cysts and tumors. Oral and Maxillofacial Pathology. St. Louis, Mo: Saunders/Elsevier, 2009: 589-637.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7118	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3171621 - AMANDA MENDONCA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiana Martins e Martins de Oliveira	Debora Pallos	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TUMORES ODONTOGÊNICOS BENIGNOS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os tumores odontogênicos formam um grupo diversificado de lesões com comportamentos histopatológicos variados, essas neoplasias afetam os maxilares, tendo maior prevalência na mandíbula. Seu comportamento biológico inclui a proliferação hamartomatosa, tumores benignos não agressivos, agressivos e tumores malignos, sendo que a grande maioria destes tumores são benignos. Os tumores odontogênicos benignos (TOB) são divididos, de acordo com a mais nova classificação da organização mundial da saúde (OMS – 2017) em epitelial, mesenquimal e mistos. Estas lesões tem como característica serem indolores e evoluir de maneira lenta. A sua patogênese é considerada ainda controversa: o ameloblastoma pode surgir a partir do órgão do esmalte, dos restos epiteliais de Malassez, dos restos Serres, do epitélio reduzido do órgão do esmalte, do revestimento epitelial dos cistos odontogênicos, de células basais do epitélio de revestimento, dos maxilares, ou ainda, do epitélio heterotrópico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar retrospectivamente a prevalência de TOB nos prontuários dos pacientes atendidos da clínica odontológica da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Serão avaliados prontuários dos pacientes atendidos na Clínica de Atendimento Odontológico da Universidade Santo Amaro (UNISA) durante o período de 15 anos. Serão incluídos nesse estudo pacientes em tratamento odontológico na UNISA, cujos diagnósticos histológicos anexados ao prontuário foram de tumores ou neoplasias benignas odontogênicas (TOB). Os prontuários serão lidos e os dados coletados e armazenados por estudantes de odontologia da UNISA, com a supervisão dos professores da disciplina. Em nenhum momento, os prontuários saíram dos arquivos da clínica odontológica, respeitando a privacidade dos pacientes. A coleta de dados será realizada a partir da pesquisa nas fichas das disciplinas de Semiologia odontológica e Propedêutica clínica, pacientes que foram diagnosticados histologicamente com algum tipo de TOB. Serão coletados os seguintes dados: gênero, faixa etária, e tipo alteração oral.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Entre as 117 fichas que foram analisadas, 78 (66,6%) casos foram incidentes no sexo feminino e 39 (44,4%) no sexo masculino. As faixas etárias estudadas, variaram desde a 1ª década de vida até a 8ª, notamos que a maior incidência, com 27 casos, (23%) ocorreu na quinta década, tanto no gênero feminino quanto no gênero masculino. A 6ª década ocupa o segundo grupo etário mais frequente. O local mais afetado foi a mucosa jugal, totalizando 24 casos. Entre as alterações bucais mais frequentes, a hiperplasia fibrosa inflamatória figura entre as mais encontradas, sendo esta observada em 59 (casos, seguido do fibroma (19 casos), mucocele (10 casos), tumor benigno de origem odontogênica (7 casos). Entre os 7 laudos observados, 5 situavam-se na região de mandíbula e os outros 2 em locais não especificados.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que os nossos resultados vão de encontro com a literatura mundial em relação a prevalência de tumores odontogênicos benignos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1-Wright JM, Vered M. Update from the 4th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck Tumours: Odontogenic and Maxillofacial Bone Tumors. Head Neck Pathol. 2017 11(1):68-77. 2-Neville, Brad W. Odontogenic cysts and tumors. Oral and Maxillofacial Pathology. St. Louis, Mo: Saunders/Elsevier, 2009: 589-637.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7119	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3289541 - VANESSA ALVES GOULART	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paulo Fernando de Souza Campos			
<b>TITULO</b>	WANDA HORTA, UMA REFERÊNCIA INTELECTUAL FEMININA NA HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM DO SÉCULO XX			
<b>INTRODUCAO</b>	Wanda Horta (1926-1981), considerada um dos principais nomes da Enfermagem brasileira do século XX, a intelectual traz questões muito relevantes a comunidade da saúde, ao publicar em 1979 o livro Processo de Enfermagem. O presente estudo resultou na análise e problematização dessa e outras produções de Horta.			
<b>OBJETIVOS</b>	Remontar a trajetória de Wanda Horta e sua passagem pela História da Enfermagem brasileira do século XX, bem como analisar sua produção intelectual, problematizando as concepções humanitárias que possuía em torno de sua área de atuação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo baseado na pesquisa biográfica, foi desenvolvido a partir do levantamento de fontes históricas em arquivos públicos da cidade de São Paulo, sobretudo, utilizou-se do acervo do Grupo de Pesquisa Ciência, Saúde, Gênero e Sentimento CISGES/UNISA/CNPq.			
<b>RESULTADOS</b>	Os indícios históricos e sociais encontrados demonstram que Wanda Horta Pensou a abordagem ao paciente de modo a facilitar o atendimento e trazer eficácia aos problemas apresentados. Muito além do conhecimento específico da área, considerava o indivíduo enquanto portador de especificidades e entendia que a Enfermagem deveria promover o autocuidado a população.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir do estudo é possível considerar que Wanda Horta não foi uma mulher comum aos padrões estabelecidos na época, ao contrário. Destacou-se como intelectual em um contexto histórico restritivo para as mulheres no Brasil e cujo alcance não apenas projetou o Brasil no campo da ciência do cuidado como buscou humanizar o exercício profissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. A condição feminina e a violência simbólica. 2 ed. Rio de Janeiro: Best-Bolso, 2014. BURKE, Peter (org). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992. FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da. Teoria da História. São Paulo: Brasiliense, 2008. FURET, François. A Oficina da História. 1º v. (Trad. Adriano Duarte Rodrigues) Lisboa, Gradiva, 1986. GONÇALVES, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988. LUCENA, ICD; BARREIRA, IA. Revista Enfermagem em Novas Dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um saber da enfermagem (1975-1979). Texto e contexto, Enferm, Florianópolis, 2011, Jul-Set; 20(3): 534-40. MAMBELLI, Ariane. Cidade e sensibilidade: são paulo nas cartas de martiniano medina (1908-1910). São Paulo: UNISA, 2015. SCHMIDT, Benito Bisso. Construindo biografias...historiadores e jornalistas: aproximações e afastamentos. In: Estudos históricos: indivíduo, biografia, história. Estudos históricos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. Vol. 10, n° 19, p. 1-156. SCHWARCZ, Lillian Moritz. Biografia como gênero e problema. História Social, n. 24, primeiro semestre de 2015. SILVA, Daniele Nunes da. História da Saúde: a Tuberculose na cidade de São Paulo em 1910. São Paulo: UNISA, 2016. SOUZA CAMPOS, Paulo Fernando de; OGUISSO, Taka. Enfermagem no Brasil: formação e identidade profissional pós-1930. Barueri: YENDIS, 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7121	Psicologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		Autor	Status	Apresentação
	2416310 - ANA PAULA VALENTIM RUDOLF		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Paula Oliveira Silva		COORIENTAÇÃO: DANIELE MONTORO STEIN	
<b>TITULO</b>	REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS DO TRABALHO COM VIOLÊNCIA INFANTIL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM PRONTO SOCORRO NO HOSPITAL GERAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, a violência infantil é considerada um problema grave de saúde. A violência que ocorre dentro do contexto familiar é classificada como "violência intrafamiliar ou doméstica", sendo caracterizada por quatro níveis: ordem física, sexual, negligência e psicológica. As instituições de saúde pública são uma das principais referências de atendimento nessa temática, principalmente as que são acometidas dentro do contexto intrafamiliar. Os profissionais de saúde assumem em sua atuação, o compromisso de identificar, notificar e "resolver" os casos de violência, na perspectiva de contribuir através de medidas preventivas, terapêuticas, diagnósticas, tratamento e ensino. Na rotina hospitalar de pronto-socorro infantil é possível identificar um cenário de altas demandas e responsabilidades atribuídas aos profissionais de saúde. As experiências subjetivas dos profissionais e os significados que eles atribuem ao cuidado dos pacientes e familiares refletem em sua saúde mental, beneficiando ou colocando em risco os processos de organização da atuação e qualidade no atendimento prestado à população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender as repercussões psicológicas suscitadas por situações de violência infantil nos profissionais de saúde de um pronto socorro infantil no Hospital Geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo campo exploratório qualitativo. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas em uma amostra de conveniência de 10 (dez) profissionais da saúde que atuam no Pronto Socorro Infantil de um Hospital Geral. Os dados serão tratados pela análise de conteúdo.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo se propõe a compreender as repercussões psicológicas suscitadas nos profissionais de saúde a partir do manejo dos atendimentos com situações de violência infantil. Desse modo, espera-se que seja possível desenvolver uma conscientização sobre a importância de um espaço de escuta que propicie uma melhor reflexão na perspectiva psicológica e cuidado com a saúde mental. Ademais, favorecerá o planejamento de ações que permitam melhor instrumentalização dos profissionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Barbosa, P. Z., (#38) Pegoraro, R. F. (2008). Violência doméstica e Psicologia Hospitalar: possibilidades de atuação diante da mãe que agride. Saúde soc. vol.17, n.3, p. 77-89. jul/set. 2008. Recuperado em 03 de junho, 2017, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n3/09.pdf">http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n3/09.pdf</a> Rodrigues, D. T., (#38) BinsfeldHess, A. R. (2013). A violência doméstica e seus impactos no desenvolvimento infantil. Curso de Especialização em Saúde Mental das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Recuperado em 10 de junho, 2017, de <a href="https://psicologia.faccat.br/blog/wp-content/uploads/2013/07/Dionete-Tatiane-Rodrigues.pdf">https://psicologia.faccat.br/blog/wp-content/uploads/2013/07/Dionete-Tatiane-Rodrigues.pdf</a> Penso, M. A., Almeida, T. M. C., Brasil, K. C. T., Barros, C. A., (#38) Brandão, P. L. (2010). O atendimento a vítimas de violência e seus impactos na vida de profissionais de saúde. Temas psicol. vol. 18, no 1, 137 – 152. Ribeirão Preto. Recuperado em 11 de junho, 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-389X2010000100012">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-389X2010000100012</a> Feliciano, K. V. O., Kovacs, M. H., (#38) Sarinho, S. W. (2005). Sentimentos de profissionais dos serviços de pronto-socorro pediátrico: reflexões sobre o burnout. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 5 (3): 319 – 328, jul. / set., 2005. Recuperado em 03 de junho, 2017, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n3/a08v5n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n3/a08v5n3.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7122	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3266621 - LUCIANA JESUS SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Literatura-Releitura			
<b>INTRODUCAO</b>	O Projeto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi realizado na EMEF Perimental, localizada em Paraisópolis, São Paulo- SP no ano de 2017. Tendo como objetivo, analisar a sequência didática e os textos sugeridos, em torno do " O Avarento", que foi aplicada com alunos do 5º ano A e 5º ano B. Dando o suporte para que os alunos consigam melhores rendimentos na leitura, escrita e expressão oral, ampliando o repertório Literário com abordagens relacionadas com a cidadania.			
<b>OBJETIVOS</b>	Despertar nos alunos a vontade pela leitura, a ampliação da curiosidade. O trabalho evidenciando a intertextualidade do livro, presente nas esferas da comunicação literária, viabiliza modo de produção de conhecimento na apropriação da prática de leitura, escrita e desenvolvimento da imaginação, desobstruindo as barreiras impostas à leitura na sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A base da sequência didática é a leitura da história O Avarento, do autor Molière, adaptado por Maurício de Sousa, que pode ser vista e trabalhada de várias formas, apresentando duas versões . Após a leitura são propostas atividades individuais, onde o aluno reescreve o texto como ele imagina que sejam, com desenhos, colagens, recortes ou fotos retratando o que sua imaginação mostra, ligando situações e/ou fatos que estão envolvidos na cidadania.			
<b>RESULTADOS</b>	A função da literatura é proporcionar à criança a capacidade de desenvolvimento e repertório para os desafios da vida adulta, formando opiniões através da leitura. Sendo assim é essencial que os estudantes apropriem-se do conhecimento, criem um olhar crítico, gosto pela leitura e automaticamente através dela ampliem suas formas de comunicação, tendo os pensamentos amadurecidos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a leitura do texto O Avarento, as crianças relataram oralmente e desenharam o que poderia ser melhorado, comparando o texto com a sociedade atual. Desta forma, concluímos que em algum momento do texto as crianças se identificam, por terem passado ou presenciado cenas semelhantes da história. Através desses momentos percebemos o quando o diálogo e momentos de leituras são importantes para o desabafo e desenvolvimento das crianças. Mostrando que bem materiais e dinheiro são necessários mas não são tudo na vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRINQ. Projeto Biblioteca Viva: a mediação de leitura e as crianças. São Paulo, 1999. BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 2002. KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 2002. MACHADO, A.M Menina bonita do laço de fita . São Paulo: Ática, 2000. MOLIÉRE, O Avarento. São Paulo: L(#38)P pocket, 2016. SOUSA, Maurício O Avarento. São Paulo: Girassol, 2014.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7122	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3271013 - THIAGO SANTANA AGOSTINHO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Literatura-Releitura			
<b>INTRODUCAO</b>	O Projeto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi realizado na EMEF Perimental, localizada em Paraisópolis, São Paulo- SP no ano de 2017. Tendo como objetivo, analisar a sequência didática e os textos sugeridos, em torno do " O Avaro", que foi aplicada com alunos do 5º ano A e 5º ano B. Dando o suporte para que os alunos consigam melhores rendimentos na leitura, escrita e expressão oral, ampliando o repertório Literário com abordagens relacionadas com a cidadania.			
<b>OBJETIVOS</b>	Despertar nos alunos a vontade pela leitura, a ampliação da curiosidade. O trabalho evidenciando a intertextualidade do livro, presente nas esferas da comunicação literária, viabiliza modo de produção de conhecimento na apropriação da prática de leitura, escrita e desenvolvimento da imaginação, desobstruindo as barreiras impostas à leitura na sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A base da sequência didática é a leitura da história O Avaro, do autor Molière, adaptado por Maurício de Sousa, que pode ser vista e trabalhada de várias formas, apresentando duas versões . Após a leitura são propostas atividades individuais, onde o aluno reescreve o texto como ele imagina que sejam, com desenhos, colagens, recortes ou fotos retratando o que sua imaginação mostra, ligando situações e/ou fatos que estão envolvidos na cidadania.			
<b>RESULTADOS</b>	A função da literatura é proporcionar à criança a capacidade de desenvolvimento e repertório para os desafios da vida adulta, formando opiniões através da leitura. Sendo assim é essencial que os estudantes apropriem-se do conhecimento, criem um olhar crítico, gosto pela leitura e automaticamente através dela ampliem suas formas de comunicação, tendo os pensamentos amadurecidos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a leitura do texto O Avaro, as crianças relataram oralmente e desenharam o que poderia ser melhorado, comparando o texto com a sociedade atual. Desta forma, concluímos que em algum momento do texto as crianças se identificam, por terem passado ou presenciado cenas semelhantes da história. Através desses momentos percebemos o quando o diálogo e momentos de leituras são importantes para o desabafo e desenvolvimento das crianças. Mostrando que bem materiais e dinheiro são necessários mas não são tudo na vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRINQ. Projeto Biblioteca Viva: a mediação de leitura e as crianças. São Paulo, 1999. BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 2002. KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 2002. MACHADO, A.M Menina bonita do laço de fita . São Paulo: Ática, 2000. MOLIÉRE, O Avaro. São Paulo: L(#38)P pocket, 2016. SOUSA, Maurício O Avaro. São Paulo: Girassol, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7122	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3363309 - FERNANDA LOPES CANABRAVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Literatura-Releitura			
<b>INTRODUCAO</b>	O Projeto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi realizado na EMEF Perimental, localizada em Paraisópolis, São Paulo- SP no ano de 2017. Tendo como objetivo, analisar a sequência didática e os textos sugeridos, em torno do " O Avarento", que foi aplicada com alunos do 5º ano A e 5º ano B. Dando o suporte para que os alunos consigam melhores rendimentos na leitura, escrita e expressão oral, ampliando o repertório Literário com abordagens relacionadas com a cidadania.			
<b>OBJETIVOS</b>	Despertar nos alunos a vontade pela leitura, a ampliação da curiosidade. O trabalho evidenciando a intertextualidade do livro, presente nas esferas da comunicação literária, viabiliza modo de produção de conhecimento na apropriação da prática de leitura, escrita e desenvolvimento da imaginação, desobstruindo as barreiras impostas à leitura na sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A base da sequência didática é a leitura da história O Avarento, do autor Molière, adaptado por Maurício de Sousa, que pode ser vista e trabalhada de várias formas, apresentando duas versões . Após a leitura são propostas atividades individuais, onde o aluno reescreve o texto como ele imagina que sejam, com desenhos, colagens, recortes ou fotos retratando o que sua imaginação mostra, ligando situações e/ou fatos que estão envolvidos na cidadania.			
<b>RESULTADOS</b>	A função da literatura é proporcionar à criança a capacidade de desenvolvimento e repertório para os desafios da vida adulta, formando opiniões através da leitura. Sendo assim é essencial que os estudantes apropriem-se do conhecimento, criem um olhar crítico, gosto pela leitura e automaticamente através dela ampliem suas formas de comunicação, tendo os pensamentos amadurecidos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a leitura do texto O Avarento, as crianças relataram oralmente e desenharam o que poderia ser melhorado, comparando o texto com a sociedade atual. Desta forma, concluímos que em algum momento do texto as crianças se identificam, por terem passado ou presenciado cenas semelhantes da história. Através desses momentos percebemos o quando o diálogo e momentos de leituras são importantes para o desabafo e desenvolvimento das crianças. Mostrando que bem materiais e dinheiro são necessários mas não são tudo na vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRINQ. Projeto Biblioteca Viva: a mediação de leitura e as crianças. São Paulo, 1999. BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 2002. KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 2002. MACHADO, A.M Menina bonita do laço de fita . São Paulo: Ática, 2000. MOLIÉRE, O Avarento. São Paulo: L(#38)P pocket, 2016. SOUSA, Maurício O Avarento. São Paulo: Girassol, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7123	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2963809 - MARCOS EMANOEL CASSIANO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Goncalves de Freitas		
<b>TITULO</b>	RELAÇÃO HOMOAFETIVA NA VELHICE: ANÁLISE DO FILME O AMOR É ESTRANHO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O envelhecimento é um processo natural que ocorre a todos os seres humanos abrangendo o contexto biopsicossocial, sendo a velhice o penúltimo estágio. Envelhecer para muitos, ainda está atrelado a falta da atividade sexual. A sexualidade é a maneira como o sujeito expressa o sexo, sendo a relação sexual apenas uma das formas de expressão desta. A heterossexualidade é legitimada socialmente como a única orientação sexual correta, sendo a homossexualidade vista de forma pejorativa. O envelhecimento e a homossexualidade são abordados através das colaborações teóricas para o entendimento da construção social e também o desenvolvimento humano, levando em consideração a singularidade do sujeito. Falar sobre essas temáticas ainda parece ser um tabu. A sociedade nega e desenvolvem conceitos que dificultam a expressão de outras possibilidades de vivenciar a sexualidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	. Nesse sentido o objetivo do presente estudo foi explorar e identificar crenças e estratégias desenvolvidas por idosos em uma relação homoafetiva por meio da análise do filme "O amor é estranho."			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada foi um estudo qualitativo e exploratório através da análise de filme com base na Abordagem Cognitivo Comportamental.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na análise realizada nesta pesquisa foi possível observar que questões sociais, físicas e emocionais influenciaram na relação desses idosos. Essas questões prejudicaram a relação do casal e alteraram a percepção de domínio pessoal desses sujeitos. Crenças disfuncionais, sentimentos de inferioridade, de desvalia, de abandono e sintomas depressivos foram identificados. Apesar disso o casal conseguiu desenvolver estratégias funcionais e adaptativas quando buscavam apoio um no outro, favorecendo assim a expressão plena da sexualidade e uma boa ressignificação tanto da velhice, quanto do relacionamento homoafetivo. Por meio as sustentação da Abordagem Cognitivo Comportamental, foi possível identificar sintomas que fragilizaram a percepção de mundo vivenciada pelo casal, assim como, relacionar conceitos básicos da abordagem com o modo de funcionamento dos personagens.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A Psicologia como ciência e objeto de transformação, poderá auxiliar para melhor compreensão de problemas emocionais desenvolvidos por esses idosos, entender os aspectos psíquico desses sujeitos e ajudá-los a interpretar essas emocionais será fundamental para que se tenha uma melhor qualidade de vida e exercício pleno da cidadania.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abreu C. N., (#38) Guilherdin, H. J. (2004). Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: Práticas Clínicas. São Paulo: Roca Lemos E. A., (2015). Homossexualidade e velhice: Os processos de subjetividade da sexualidade em homossexuais idosos. Dissertação de mestrado, Faculdade de Filosofia e Ciência, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, São Paulo. Zimmerman, G. I. (2000). Velhice Aspectos Biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7129	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3369544 - WESLEY BATISTA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Diogo dos Santos Brauna		
<b>TITULO</b>	O desenvolvimento economico da cidade de paranapiacaba			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO São diversos períodos que a cidade tem crescido economicamente, inclusive no século XXI, onde o crescimento da cidade está baseado em alguns pontos importante que o passado tem deixado a desejar. Tempos atuais tem mostrado resultados importantes, através de pesquisas de dados fornecidos pela prefeitura de santo André. Contudo pessoas tem olhado para cidade como um ponto importante de crescimento, através do turismo e das atividades culturais, que a cidade tem oferecido para os turista e para o vilarejo.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO Possibilitar gráficos do crescimento econômico no século XXI, com comparação das datas anteriores. Mostrar que o investimento cultural e o investimento turístico são fatores muito importante para os dias de hoje. Contudo tendo como base do crescimento da cidade. Identificar os fatores que determina ou que contribuem para o crescimento da cidade, tornando-se importante, mostrar que há um processo para o crescimento e o funcionamento da cidade, observar, explicar e comparar meios que tem influenciado ou não na paisagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA trabalhar com a pesquisa Descritiva, onde vai possibilitar demonstrar as informações na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Que o pesquisador tenha um contato real do crescimento da cidade, através de dados e gráficos atualizados com o ano de 2017.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS Ao analisar a pesquisa conseguimos obter dados de gráficos surpreendentes que no século XXI, grande influência do turismo, grande influência da cultura da cidade, porem o acumulo de lixo em lugares patrimoniais, após festividades, causa impactos que gera mudança na paisagem onde tem sido um problema grande para o local, onde placas devem ser colocadas no ponto inicial da cidade. Colocar mais baldes de lixos espalhados, conscientizando cada vez mais o participante da cidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO Conforme dito acredita-se que a economia da cidade possa crescer mais com a organização e meios de interagir com os visitantes da cidade, criando mais eventos educacionais em meio ambiente, conscientizando a cuidar do ambiente para não causar impactos que venha desvalorizar o local e seus patrimônios onde chama a atenção dos turistas. Ensinando a cuidar onde diz; cidade limpa uma cidade melhor. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.			
<b>REFERENCIAS</b>	Henriques, João Azevedo; Rebelo, Paula Santana. Eureka! CN, 3º Ciclo. Ed texto editora Trabalho realizado por: Inês Oliveira Nº12/ 7º1 / MILTON SANTOS, Economia Public, pg.20 <a href="https://pt.scribd.com/doc/183521022/Economia-espacial-Milton-Santos-pdf">https://pt.scribd.com/doc/183521022/Economia-espacial-Milton-Santos-pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7130	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3367380 - PIETRO DEMBERI MACHEIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Programa Educacional sobre Febre Maculosa Brasileira			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre maculosa é uma doença grave e letal para o ser humano causada pela bactéria <i>R. rickettsii</i> . Na região metropolitana de São Paulo, onde a população estimada é de 20.000.000 de habitantes, o agente etiológico é transmitido pelo carrapato <i>Amblyomma aureolatum</i> . O ciclo epidemiológico de transmissão tem sido intensamente estudado e muitos dados foram gerados na última década, no entanto os importantes como o papel dos cães, hospedeiros principais do carrapato, ainda necessitam ser elucidados. Para obter-se sucesso nos programas de controle e profilaxia são essenciais boas estratégias através do processo educativo, utilizando ações bem planejadas e integrativas dentre diferentes públicos, formado por profissionais da saúde, gestores e a população em geral, capacitando os indivíduos para uma possível ocorrência da doença.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto tem como objetivo informar a população que vivem em áreas negligenciadas, através de programas educacionais, sobre os vetores da doença, sintomatologia clínica, formas de profilaxia e controle.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia empregada será através da aplicação de um questionário referente ao conhecimento sobre a doença aos tutores de cães participantes de campanhas de castração da zona sul de São Paulo e também será ministrada uma palestra educativa sobre Febre Maculosa Brasileira.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	As estratégias educativas serão de acordo com a situação epidemiológica evidenciada na localidade. Os dados epidemiológicos da doença serão os responsáveis no planejamento das estratégias de intervenção de acordo com a relevância de cada área e de cada público a ser envolvido.			
<b>REFERENCIAS</b>	PIZA, J. T. O carrapato como transmissor do Typho exanthemático de São Paulo?. Boletim da Sociedade e Cirúrgica de São Paulo, v. 15, n. 12, p. 350, 1932. SOUZA, C.; Moraes-filho, J.; Ogrzewalska, M.; Uchoa, F.C.; Horta, M.C.; Souza, S.S.L.; Borba, R.C.M.; Labruna, M.B. Experimental infection of capybaras <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> by <i>Rickettsia rickettsii</i> and evaluation of the transmission of the infection to ticks <i>Amblyomma cajennense</i> . <i>Veterinary Parasitology</i> , v. 161, p. 116-121, 2009. Aguiar, D. M.; Cavalcante, G. T.; Pinter, A.; Gennari, S. M.; Camargo, L. M. A.; Labruna, M. B. Prevalence of <i>Ehrlichia canis</i> (Rickettsiales: Anaplasmataceae) in Dogs and <i>Rhipicephalus sanguineus</i> (Acari: Ixodidae) Ticks from Brazil. <i>Journal of Medical Entomology</i> , v. 44, n. 01, p. 126-132, 2007. Horta et al. 2004. Prevalence of antibodies to Spotted Fever Group Rickettsiae in humans and domestic animals in a Brazilian Spotted Fever-Endemic area in the State of São Paulo, Brazil: Serologic evidence for infection by <i>Rickettsia rickettsii</i> and another spotted fever group Rickettsia. <i>The American journal of tropical medicine and hygiene</i> , p. 100-115.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7136	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3272176 - EVITON VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			ADRIANA ANSELM RAMAZZINA	
<b>TITULO</b>	A Ordem Templária na cidade de Tomar, Portugal			
<b>INTRODUCAO</b>	A Ordem dos templários foi fundada em 1118 a 1119 na Palestina, e chegou em Portugal no século XII, e encontrou em Tomar um lugar de refugio e de desenvolvimento. O trabalho apresentará a permanência templária e seu papel importante no processo de formação de Portugal, na cidade de Tomar. A pesquisa também vai mostrar o papel da Ordem na representação de seu Convento como modelo de crença para suas vidas religiosas, deixando uma mensagem que se consolida para uma sociedade que guarda essa tradição e crença nos dias atuais.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa é compreender como a Ordem conseguiu ser no território de Tomar uma potencia ideal, que ainda guarda nos dias atuais as memorias destes monges cavaleiros. O trabalho irá questionar também a atual cidade de Tomar e de seu Convento como um todo, levando em consideração a formação da cidade, seus habitantes na construção de uma memória épica de suas origens.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi realizado em uma pesquisa exploratória bibliográfica de natureza aplicada de abordagem qualitativa já levantada em artigos científicos como em acervos físicos (biblioteca) e virtuais via (internet), a fim de analisar o papel dos templários na cidade de Tomar.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado final deste artigo, procurou-se enfatizar a permanência templária na cidade de Tomar como ponta de partida para uma transformação da cidade e que através destas mudanças, os templários tornam-se admirados pela sociedade de sua época e também nela hoje. Seu Convento traz à cidade uma inspiração de fé e esperança de uma vida nova, e que levou a Ordem a construir vários monumentos para relembrar esta elite que conquistou Tomar.			
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho analisou o papel da Ordem templária e sua permanência na cidade de Tomar em Portugal tendo como objetivo recomençar uma nova vida de fé e submissão após a supressão da Ordem, de certa maneira com a perseguição, os templários tiveram de mudar de nome de Ordem dos Cavaleiros Templários para a Ordem de Cristo. O rei português, D. Dinis, resolveu formar um novo modelo de uma nova irmandade, de caráter realmente lusitano, com as estruturas deixadas pelo o Templo. Desta maneira, a Ordem de Cristo possuiu hoje em dia, uma herança os bens e a tradição templária, que apesar de ser obsoleta nela conserva a sua lembrança através do Convento que representa para a cidade de Tomar um marco histórico desta Ordem.			
<b>REFERENCIAS</b>	LUIZ, Ademar da Silva. Tomar dos Templários: A Sede Portuguesa da Ordem dos Templários, Revista Mosaico, v.4 n.1, p.92-103, 2011. PEREZ, Lourivaldo Baçan. A Sociedade Secreta da Ordem dos Templários, Editora: Universo dos Livros; São Paulo, 2007. SILVEIRA, Ricardo Luiz. D. Dinis e a Supressão da Ordem do Templo (1312): O Processo de Formação da Identidade Nacional em Portugal, artigo acadêmico, Série I. Niterói: UFF, 1996, p. 90-95. TRAVASSOS, Maria José. Convento de Cristo - 1420/1521 - Mais do que um Século, Editora. Universidade de Coimbra, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7139	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1629441 - NEWTON ELEHU GARCIA GENRO JÚNIOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paulo Fernando de Souza Campos			
<b>TITULO</b>	A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A RECUPERAÇÃO ATRAVÉS DOS 12 PASSOS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><b>INTRODUÇÃO</b> Uma forma de tratamento da Dependência Química são Os 12 Passos que são utilizados em Narcóticos Anônimos, um conjunto de princípios escritos de maneira simples para serem seguidos diariamente. Narcóticos Anônimos é uma Irmandade ou Sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Este programa é anônimo e todo aquele que se torna membro tem o seu anonimato preservado, e para ser membro não interessa quais drogas foram usadas, mas sim ter o desejo de parar de usar. Narcóticos Anônimos não tem subterfúgios e também não está ligado a nenhuma outra organização, não existe cobranças de taxas e nem matrículas, nem vínculos políticos, religiosos ou policiais, não tem profissionais nem instalações para internações.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVOS</b> Analisar a proposta de recuperação dos dependentes químicos através dos 12 Passos que organiza as ações da Irmandade de Narcóticos Anônimos. Conhecer e compreender quais as ações que o dependente químico deve assumir para si, de acordo esse Programa de 12 Passos de Narcóticos Anônimos, para praticar e buscar a recuperação da dependência química.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> Para que este trabalho fosse desenvolvido busquei um estudo bibliográfico documental. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram avaliadas algumas fontes apreendidos nos Grupos de Narcóticos Anônimos, como o livro azul que é utilizado para esclarecer sobre a prática e a recuperação através dos 12 Passos, e também outros estudos ou trabalhos pesquisados sobre este tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADOS</b> Através do estudo bibliográfico e das fontes de Narcóticos Anônimos não se tem como obter resultados quanto à recuperação dos dependentes químicos. Não são mantidos registros de dados ou de presenças das pessoas que chegam aos Grupos de Narcóticos Anônimos. O único dado seguro e que indica resultados de sucesso do Programa se encontra nas fontes encontradas nas literaturas de Narcóticos Anônimos de que novos Grupos têm sido abertos, são indicadores seguros de resultados positivos quanto à recuperação da dependência química através dos 12 Passos de Narcóticos Anônimos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÃO</b> A importância do programa na recuperação do dependente químico e no resgate de sua cidadania. Sendo assim há uma necessidade de mais visibilidade deste programa, pois existe uma carência de divulgação do mesmo, na mídia, nas rádios, nos programas televisivos, enfim em todo e qualquer espaço onde possa chegar há um maior conhecimento da população, visto que o programa é anônimo, mas não secreto.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1993).</b> Bem-vindo a Narcóticos Anônimos. Van Nuys, World Service Office. <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1990).</b> Livro Branco. Van Nuys, World Service Office. <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1993).</b> Livro do Grupo. Van Nuys, World Service Office. <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1994).</b> O Grupo. Van Nuys, World Service Office. <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1993).</b> Para o recém-chegado. Van Nuys, World Service Office. <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1993).</b> Texto Básico. Chatsworth, NAWA, Inc. (tradução da quinta edição do livro Narcotics Anonymous). <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1993).</b> Uma outra perspectiva. Van Nuys, World Service Office. <b>NARCÓTICOS ANÔNIMOS (1996).</b> Um recurso na Vossa Comunidade. Van Nuys, World Service Office.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7140	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3003256 - MARCIA ALVES DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Leandro Cardoso da Silva			
<b>TITULO</b>	MELHORIA NA EFICIÊNCIA EM TERMINAIS PORTUÁRIOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente o mercado está exigindo continuamente melhorias na eficiência dos processos nos diversos modais logísticos. Isso se deve ao aumento da competitividade do mercado e a necessidade de satisfazer os clientes. A evolução da economia está diretamente ligada ao modal hidroviário, isto porque o transporte marítimo possibilitou uma condição global de consumo. Para que o transporte marítimo consiga cumprir seu papel é necessário o apoio de diversas atividades na cadeia logística, uma delas são as operações realizadas dentro de um terminal portuário, onde o processo de armazenagem, carga e descarga ocorrem. Dada à importância deste tema buscou-se melhorias na eficiência para otimização na armazenagem das cargas do Terminal de Vila Velha (TVV).			
<b>OBJETIVOS</b>	Melhorar a eficiência nos armazéns do TVV, otimizando as áreas que as cargas ficavam estocadas, a fim de obter mais espaço para reduzir o número de cargas que ficavam em filas aguardando para serem armazenadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho realizado foi baseado na pesquisa do processo de armazenamento de cargas do terminal portuário, localizado em Vitória (ES). Os artifícios empregados para compreender e comparar os métodos do processo baseou-se em análises bibliográficas de grande desempenho em logística.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a otimização de duas áreas do armazém foi possível aumentar em 33% a capacidade de armazenamento, reduzindo 12,5% de perdas de cargas de projeto e 18% as perdas de volume. Por consequência das posições geradas constatou-se que as filas foram reduzidas em 83% e 20% da ociosidade da mão de obra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as áreas de armazenagem coberta obtinham falhas que geravam desperdícios na operação de descarga e armazenagem das mercadorias que passavam pelo processo de desova, ou seja, existiam filas porque não havia espaço suficiente para suportar a demanda, pois um dos armazéns não era verticalizado e o dimensionamento do drive in nas outras áreas não era compatível com as características das cargas. Para diminuir as filas foi necessário redimensionar o drive in, possibilitando assim ganhar mais posições na estrutura, com este aumento a capacidade foi otimizada. Contatou-se que o projeto de melhoria nos armazéns era viável, pois otimizar processos e recursos obtém resultados positivos, pois o alcance do lucro será decorrente de um trabalho eficientemente executado.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012. BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. LUDOVICO, Nelson. Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: Estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. Logística no comercio exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2007. TAYLOR, David A. Logística na Cadeia de Suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005. GLÁVIO, Leal Paura. Fundamentos da Logística – Curitiba-PR: e-Tec Brasil, 2012.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2017	7142	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
		3342255 - MARCILENI CAMILO RODRIGUES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	Um novo olhar sobre a última Imperatriz do Brasil				
<b>INTRODUCAO</b>	O intuito da pesquisa é tirar a Imperatriz Teresa Cristina da sombra do imperador D. Pedro II. Esse tema foi escolhido pelo simples fato de que na história do Brasil não conhecemos nada sobre a última Imperatriz do Brasil, questionando-se: por que Teresa Cristina é considerada como uma Imperatriz silenciada?				
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo tem como objetivo falar sobre a terceira e última Imperatriz do Brasil D.Teresa Cristina. Desconstruindo a figura de uma Imperatriz apagada e ligada exclusivamente à vida doméstica, visamos criar a noção de que ela era uma mulher instruída, culta, inteligente e engajada nas questões políticas e culturais do império voltada para a construção de uma identidade cultural ícone brasileiro.				
<b>METODOLOGIA</b>	Análise crítica da bibliografia levantada que, apesar de principalmente focada na figura do Imperador D. Pedro II, trata marginalmente da Imperatriz e de seu papel na sociedade brasileira da época, e discutir a maneira pouco gentil e superficial como é retratada D. Teresa Cristina.				
<b>RESULTADOS</b>	A princesa Teresa Cristina de Bourbon foi educada baseada nas belas artes, músicas, canto, bordado, francês e religião como todas as princesas nobres da época. Seu casamento com o D. Pedro II ocorreu por meio de uma procuração, no dia 30 de Maio de 1843. Sua chegada ao Brasil ocorreu no dia 3 de setembro de 1843, já nomeada como a Imperatriz Teresa Cristina do Brasil. Trouxe uma farta bagagem com diversas peças arqueológicas uma coleção com mais de 700 itens, que até hoje é o maior da América Latina. Trouxe grande acervo de livros, como também se fez acompanhar de artistas, músicos, professores, artesãos, engenheiros, botânicos e outros estudiosos. Por ser italiana exerceu uma forte influência nos fluxos migratórios de italianos para o Brasil.				
<b>CONCLUSOES</b>	Imperatriz Teresa Cristina foi uma mulher inteligente, culta, adorava leituras e arqueologia, trouxe na sua bagagem vários presentes à cultura brasileira. Foi chamada de "Mãe dos brasileiros" por causa de suas obras sociais, como também esposa devotada ao marido D. Pedro II aos filhos e aos deveres do trono, mas não só isso. A Imperatriz foi a personagem que mais contribuiu a formação da identidade de nosso país e para o desenvolvimento das relações culturais, sociais e políticas do Brasil do século XIX.				
<b>REFERENCIAS</b>	AVELLA, Aniello Angelo. Teresa Cristina de Bourbon: Uma imperatriz napolitana nos trópicos 1843-1889. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014. CARVALHO, Jose Murilo. D.Pedro II; ser ou não ser: São Paulo: Companhia das Letras, 2007. DEL PRIORE, Mary- Condessa de Barral: a paixão do Imperador. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. História e Memória. 7ª edição. Campina, SP: Editora da Unicamp, 2013, p.485-492. SCWARCZ, Lília Moritz. As barbas do imperador: D.Pedro II um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7143	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3079261 - FABIAN TRANCOSO FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ricardo Jimenez Lopes			
<b>TITULO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSO EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O setor moveleiro nacional vem passando por muitas transformações positivas e está se tornando um mercado cada vez mais atrativo. Em função dessas oportunidades, atualmente o setor moveleiro é dominado por empresas de grande porte, forçando as empresas menores a buscarem alternativas e melhorias em seus processos a fim de garantirem a sua sobrevivência de maneira competitiva no mercado. Uma dessas alternativas é o conceito da mentalidade enxuta, ou entendida como Sistema Toyota de Produção, que tem como principal objetivo a eliminação de desperdícios em todo o processo produtivo. De acordo com Ohno (1997), a eliminação de todo e qualquer desperdício contribui para o aumento significativo da eficiência da fábrica e, conseqüentemente, para a redução dos custos de fabricação. Entende-se por desperdício todos os elementos de produção que não agregam valor ao produto.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A presente pesquisa visa à redução dos desperdícios imersos no sistema de produção da empresa, pesquisa esta que proporcionará as atividades de análise do layout atual na empresa e sua possível modificação, mapear o fluxo de valor de uma família de produtos e identificar problemas e oportunidades de melhorias.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Como metodologia de pesquisa o estudo vigente é constituído a partir de um embasamento bibliográfico, ou seja, consultas a bibliografias que tratam de assuntos relevantes ao tema estudado, bem como a aplicação prática em um caso real vivenciado.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Aplicando os conceitos abordados e analisados na referência bibliográfica, foi possível chegarmos aos objetivos iniciais da pesquisa, onde se reduziu de forma significativa para a empresa o tempo de produção de uma determinada família de produtos e, por abrangência, obteve-se o compartilhamento de toda a linha de produção gerando melhorias em todos os produtos da empresa. Houve uma redução de aproximadamente 30% do tempo total de produção do produto e uma redução de aproximadamente 70% nos tempos totais de atividades que não agregam valor, a partir do desenvolvimento de um novo layout. Para a obtenção desses resultados significativos para a organização foi analisado o layout atual e identificados gargalos e oportunidades de melhorias. O mapeamento do fluxo de valor também auxiliou na visualização clara das atividades que não agregam valor ao produto final e, para melhoramentos dos processos internos foram aplicados conceitos da metodologia 5S. Para estudos futuros a pesquisa analisou a proposta de aquisição de uma nova máquina para o setor de corte, que possibilitará à empresa maior competitividade no seu mercado de atuação.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A pesquisa vigente foi de grande importância para a organização, pois através das melhorias propostas, possibilitou redução significativa em todos os tempos de produção dos produtos, contribuindo para que a empresa se mantenha de forma competitiva no seu mercado. O estudo de proposta futura de aquisição de maquinário se apresentou viável, mostrando que proporcionará novos ganhos como melhorias de tempos produtivos e espaços físicos na movimentação interna da fábrica.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>OHNO, T. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Tradução de Cristina Schumacher. Porto Alegre: Bookman, 1997.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7145	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2909138 - DANIELA PIZA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Cristiano Alves de Carvalho			
<b>TITULO</b>	IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE PILHAS E BATERIAS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As pilhas e baterias fazem parte da grande evolução tecnológica, o aumento dos produtos eletroeletrônicos no Brasil faz com que a utilização de pilhas e baterias seja proporcional ao consumo de aparelhos. Através delas se conquistou a portabilidade dos aparelhos eletrônicos e até mesmo conforto, como o caso do controle remoto da televisão e outros. Sua produção em escala industrial e o baixo custo fez surgir um problema que é o que fazer com as pilhas quando se esgota a energia, onde descartá-las. A grande preocupação quando se fala em pilhas e baterias é em relação aos metais pesados contidos nelas e sua má destinação final, podendo ocasionar danos à saúde e ao meio ambiente. Quando descartadas indevidamente, deixam vaziar substâncias tóxicas, que contaminam os alimentos, os lençóis freáticos, o solo e o ar. No Brasil são produzidas, por ano cerca de 800 milhões de pilhas comuns, estima-se que 80% da produção sejam de pilhas do tipo zinco-carbono e as restantes alcalinas de manganês. O descarte no meio ambiente tem sido feito na maioria das cidades do Brasil e do mundo. Elas são, na maioria das vezes, simplesmente jogadas no lixo, queimadas, guardadas em dispensas junto com alimento e remédios, lançadas em rios, jogadas na pavimentação ou em terrenos baldios.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Apresentar as atuais condições sobre o descarte de pilhas e baterias, e os possíveis impactos ambientais causados pela sua disposição no meio ambiente e à saúde pública. Demonstrar a necessidade de uma campanha de conscientização sobre o tratamento adequado e o descarte, incentivar a coleta seletiva, como também reciclagem das pilhas e baterias.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As informações contidas neste trabalho foram obtidas a partir de pesquisas em artigos científicos, pesquisas publicadas por profissionais da área de engenharia e saúde. Foram considerados os materiais existentes e pertinentes ao tema em estudo, mostrando dessa forma, os perigos que pilhas e baterias podem causar a saúde pública e ao meio ambiente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As pilhas descartadas no lixo do doméstico são consideradas um problema grave. No decorrer do tempo ocorre à contaminação de plantas, solos e lençóis freáticos, devido à corrosão da blindagem da pilha disposta em aterros ditos controlados e lixões; com isso os metais pesados presentes liberados no ambiente tem a propriedade de bioacumulação por meio da cadeia alimentar gerando efeitos tóxicos no organismo humano e de outros animais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GOMES, A.C. L; MELO. S.R. Pilhas e efeitos nocivos. Arq Mudi. 2006; 10(3): 10-5. KEMERICH, P.D.C; MENDES, S. A, VORPAGEL, T. H; PIOVESAN, M. Descarte indevido de pilhas e baterias: a percepção do problema no município de Frederico Westphalen – RS. Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v(8), nº 8, p. 1680-1688, set-dez, 2012. BERNARDINI, C; PAULO, C. R; DUMKE, J.V. Projeto Pilhagudo: Uma alternativa sustentável para a destinação de pilhas e baterias no Município de Agudo/RS. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental v(5), nº5, p. 792 - 796, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7146	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2292491 - ANA CRISTINA DAS NEVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Patrícia Margarida Farias Coelho			
<b>TITULO</b>	DISCURSO E PRODUÇÃO TEXTUAL: Uma Análise em Fóruns Avaliativos da Educação a Distância			
<b>INTRODUCAO</b>	Dados do último censo da Educação a Distância (2016) confirmam o crescente número de pessoas que buscam cursos de graduação na modalidade EaD. Diante disso, faz-se necessário pesquisar e refletir sobre o texto verbal durante o processo de ensino/aprendizagem em EaD. A aprendizagem ocorre, também, por meio da interação social, mediada pela utilização de instrumentos e significados e, para isso, pelo menos duas pessoas precisam estar envolvidas na troca de informações, pois isso gerará experiências e, conseqüentemente, conhecimento. (VYGOTSKY, 1991). Na realidade virtual o texto verbal aparece com singular importância na geração de comunicação, uma vez que a partir dele se concentra o processo de ensino e aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	i) verificar a construção dos discursos para aprendizagem de fóruns avaliativos em ambientes virtuais de aprendizagem; ii) analisar os percursos destes discursos para a promoção da discussão de ideias e iii) identificar os tipos de discursos denominados assertivos para o que se propõem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Nossa pesquisa, está ancorada na Teoria Semiótica Francesa (GREIMAS e FONTANILLE, 2008); (BARROS, 2005, 2006); (FIORIN, 1996). A pesquisa será desenvolvida por meio documental, bibliográfico e centrada na pesquisa de campo, com a qual analisaremos as interações de alunos da modalidade EaD no fórum avaliativo. O corpus está materializado em três fóruns avaliativos, de três disciplinas distintas: Comunicação e Expressão, Sociologia da Educação e Gestão e Desenvolvimento de Processos do curso de Pedagogia em um ambiente virtual de aprendizagem moodle da graduação em EaD. A partir de uma pesquisa de campo e com uma abordagem interdisciplinar, que respeita a epistemologia de cada uma das áreas, pretendemos contribuir para compreensão da eficiência dos processos empregados pela EaD no ensino superior brasileiro.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Esperamos demonstrar que o fórum avaliativo no AVA é capaz de levantar categorias analíticas eficazes para os resultados de como ocorre a compreensão textual e, conseqüentemente, sua eficiência para geração de interatividade e aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Disponível em: (#60)http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf(#62). Acesso em: 26 jun. 2016. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. _____. Marxismo e filosofia da linguagem. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006. BARROS, Diana Luz Pessoa. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Editora Ática, 2005. FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. 13ª Edição. Campinas: Papirus Editora. 1994. FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática. 1996. FONTANILLE, Jacques. Semiótica do Discurso. Tradução de Jean Crittus Portela. São Paulo: Contexto, 2008. GREIMAS, Algirdas J; COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica. São Paulo: Contexto, 2008. MACIEL, Cristiano (Org.) et. al. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Cuiabá: EduFMT, 2012. MOREIRA, Marco Antônio; Teorias de Aprendizagens. EPU, São Paulo, 1995. PRETI, Oreste. Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. Cuiabá: NEAD/IE –UFMT. 1996. VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. Ed. Martins Fontes, 1991.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7147	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2925753 - DANIELLA VIEIRA CAMPOS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	FAMÍLIA E APRENDIZAGEM: ASPECTOS IMPORTANTES NA ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Psicopedagogia é um campo interdisciplinar trazendo como objeto de estudo a aprendizagem humana, o profissional dessa área pode atuar no âmbito institucional e clínico, oferecendo estratégias de prevenção e auxílio ao ensino aprendizagem. Na busca por métodos para os problemas de aprendizagem do individuo é necessário conhecer todas as influências no seu modo de viver, analisando como o conhecimento se processa e fatores que possam ocasionar dificuldades. A família é um fator primordial na aprendizagem, representando o vínculo primário da criança, o primeiro elemento de socialização e a responsável por definir as primeiras relações e interações sociais. Nesse sentido a família torna-se o foco desse trabalho, apresentando uma visão ampla da atuação psicopedagógica, em que na busca para solucionar as dificuldades de aprendizagem é necessário obter informações da vida do aprendente para entender a complexidade de fatores que envolvem a aprendizagem dentro do seu sistema familiar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetiva-se entender a família como uma instituição social e histórica que sofreu diversas mudanças no decorrer do tempo, assim como suas formas de aprendizagens, refletindo sobre a importância do psicopedagogo(a) compreender os vínculos familiares para entender as dificuldades de aprendizagem da criança e como ocorre a circulação dos conhecimentos no sistema familiar na busca por diagnósticos e intervenções.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O embasamento teórico do trabalho foi através de pesquisas bibliográficas com obras relevantes para a Psicopedagogia e, monografias e artigos científicos relativos ao tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Através da elaboração deste trabalho podemos refletir a importância da família na atuação psicopedagógica</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Durante o trabalho podemos analisar a família enquanto uma instituição complexa com rupturas e permanências no decorrer do tempo, obtendo variações de acordo com a sociedade. Na atualidade notamos uma diversidade familiar envolvendo fatores como: tamanho, idade, composição, funções e papéis. Compreendemos sobre os tipos de vínculos familiares, envolvendo suas relações e comunicações internas, fundamentais para o entendimento do modo como o individuo enfrenta situações externas. E por fim a importância do diagnóstico psicopedagógico na identificação da relação do aprendente com o conhecimento e os tipos de modalidades de aprendizagem para encontrar técnicas de intervenção, e construir um modelo de medidas reconhecendo a família como um sistema aberto para possibilidades na atuação psicopedagógica.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artmed, 1991. 261 p. PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1985. 87 p. PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do vínculo. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 129 p. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância social. 6. Ed. São Paulo: Summus, 2015. 174 p. WITTER, Geraldina Porto et al. Família e Aprendizagem. Cotia: Ateliê Editorial, 2011. 146 p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7148	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3369544 - WESLEY BATISTA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Diogo dos Santos Brauna		
<b>TITULO</b>	O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA CIDADE DE PARANAPIACABA			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO São diversos períodos que a cidade tem crescido economicamente, inclusive no século XXI, onde o crescimento da cidade está baseado em alguns pontos importante que o passado tem deixado a desejar. Tempos atuais tem mostrado resultados importantes, através de pesquisas de dados fornecidos pela prefeitura de santo André. Contudo pessoas tem olhado para cidade como um ponto importante de crescimento, através do turismo e das atividades culturais, que a cidade tem oferecido para os turista e para o vilarejo.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO Possibilitar gráficos do crescimento econômico no século XXI, com comparação das datas anteriores. Mostrar que o investimento cultural e o investimento turístico são fatores muito importante para os dias de hoje. Contudo tendo como base do crescimento da cidade. Identificar os fatores que determina ou que contribuem para o crescimento da cidade, tornando-se importante, mostrar que há um processo para o crescimento e o funcionamento da cidade, observar, explicar e comparar meios que tem influenciado ou não na paisagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA trabalhar com a pesquisa Descritiva, onde vai possibilitar demonstrar as informações na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Que o pesquisador tenha um contato real do crescimento da cidade, através de dados e gráficos atualizados com o ano de 2017.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS Ao analisar a pesquisa conseguimos obter dados de gráficos surpreendentes que no século XXI, grande influência do turismo, grande influência da cultura da cidade, porem o acumulo de lixo em lugares patrimoniais, após festividades, causa impactos que gera mudança na paisagem onde tem sido um problema grande para o local, onde placas devem ser colocadas no ponto inicial da cidade. Colocar mais baldes de lixos espalhados, conscientizando cada vez mais o participante da cidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO Conforme dito acredita-se que a economia da cidade possa crescer mais com a organização e meios de interagir com os visitantes da cidade, criando mais eventos educacionais em meio ambiente, conscientizando a cuidar do ambiente para não causar impactos que venha desvalorizar o local e seus patrimônios onde chama a atenção dos turistas. Ensinando a cuidar onde diz; cidade limpa uma cidade melhor. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.			
<b>REFERENCIAS</b>	Henriques, João Azevedo; Rebelo, Paula Santana. Eureka! CN, 3º Ciclo. Ed texto editora Trabalho realizado por: Inês Oliveira Nº12/ 7º1 / MILTON SANTOS, Economia Public, pg.20 BRANDÃO, Carlos. Território (#38) desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, Editora Unicamp, 2007. DINIZ, Clélio Campolina e LEMOS, Mauro Borges (Org). Economia e Território. Belo Horizonte, editora UFMG, 2005. LEFEBVRE, Henri. El espacio. In. : LEFEBVRE, Henri. Espacio y política – el derecho a la ciudad II. Barcelona, ediciones península, [1970] 1976, p.23 a 42 MIGNOLO, Walter D. La Idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa (2007 [2005]). Tradução do original em inglês: Silvia Jawerbaum e Julieta Barba. 241p. SANTOS, Milton. O retorno do território. In. : SANTOS, Milton ; SOUZA, Maria A. ; SILVEIRA, Maria L. Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Editora Hucitec, 1996, p.15 a 20. SOJA, Edward W. Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editores, [1989] 1993. Floriano José Godinho de Oliveira, « Território e Economia : proposições analíticas », Espaço e Economia [Online], 5   2014, posto online no dia 29 Dezembro 2014, consultado o 18 Outubro 2017. URL : <a href="http://espacoeconomia.revues.org/1315">http://espacoeconomia.revues.org/1315</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7156	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3258980 - JOAO GUILHERME OLIVEIRA SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Diogo dos Santos Brauna		
<b>TITULO</b>	A GESTÃO DE PAULO FREIRE À FRENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO (1989 – 1992)			
<b>INTRODUCAO</b>	O professor Paulo Freire dedicou sua vida inteira para a educação, não só no Brasil, mas em diversos países no mundo, principalmente durante seu exílio, onde foi implementando sua teoria para educação de jovens e adultos com um novo método de alfabetização. Durante o governo do PT na prefeitura de São Paulo sob o comando de Luiza Erundina em 1989 a 1992, utilizou-se como referência teórica na educação, contando com o próprio Paulo Freire como Secretário de Educação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise das principais propostas políticas de Paulo Freire para a construção de uma melhoria da educação no município de São Paulo, e também realizar uma análise sobre a educação em São Paulo, a partir da implementação dos quatro eixos traçados por Freire, que propôs uma mudança significativa na educação dentro do município de São Paulo, durante o governo da prefeita Luiza Erundina.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo está pautado em análise de bibliografias que analisam a gestão do professor Paulo Freire durante seu cargo como Secretário de Educação, e fontes que abordam e direcionam uma maior compreensão sobre as quatro propostas implementadas por Freire durante sua gestão à frente da secretaria municipal de educação.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos estudos realizados, é possível constatar que a mudança educativa no município de São Paulo teve uma melhoria com as ideias de Freire, com o enfoque na reestruturação e qualidade do ensino e a resolução em diminuir o problema de analfabetismo entre jovens e adultos, garantindo assim, a permanência escolar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Posto isso o trabalho constituiu-se na compreensão da importância do trabalho do professor Paulo Freire para a construção de uma educação popular de qualidade dentro do município de uma das maiores cidades do mundo, Freire foi a mudança educativa de grande importância não só em São Paulo, mas no mundo, ensinando que uma educação de qualidade não se constrói apenas no âmbito da área escolar, mas também com as relações sociais extra sala de aula.			
<b>REFERENCIAS</b>	FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. MACIEL, Jarbas. Fundações teóricas de sistema Paulo Freire de educação. Revista de Cultura da Universidade do Recife, 1963. MACIEL, Karen de Fátima. O pensamento de Paulo Freire na Trajetória da Educação Popular. Universidade Federal de Estado do Rio de Janeiro – Revista educação em perspectiva. p. 326-344, jul. /Dez. 2011. SAUL, Ana Maria. A construção da escola pública, popular e democrática, na gestão Paulo Freire, no município de São Paulo. In: TOMMASIELLO, Maria Guiomar Carneiro. Didática e práticas de ensino na realidade escolar contemporânea: constatações, análises e proposições. 1. ed. Araraquara: Junqueira (#38) Marin, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7157	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	1605895 - RAFAEL NUNES ESPOSO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Leandro Cardoso da Silva			
<b>TITULO</b>	ANÁLISE E PREVISÃO DA DEMANDA EM UMA EMPRESA FABRICANTE DE SALGADOS PARA FESTA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho tem como proposta, analisar alguns modelos quantitativos de previsão da demanda e selecionar o que melhor se adequar à realidade da série temporal em questão, otimizando sua utilização a fim de trazer auxílio na tomada de decisão em uma empresa fabricante de produtos alimentícios para festas e eventos em geral. O produto escolhido para a análise e previsão de sua demanda foi o bolinho de queijo por ser um dos mais procurados, sendo assim, através da apuração da quantidade real vendida, será apresentada uma previsão de demanda.			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor a análise e previsão de demanda através de uma técnica quantitativa, utilizando os dados históricos de uma organização fabricante de salgados para festa, assim através da utilização da mesma obter auxílio na tomada de decisão e em seguida propor melhorias no processo produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica e quantitativa utilizando o método de estudo através de livros em bibliotecas particulares, artigos científicos, endereços eletrônicos e coleta de dados diretamente na empresa estudada.			
<b>RESULTADOS</b>	Com os valores obtidos através dos vários métodos de previsão da demanda quantitativos utilizados, foi possível calcular os erros absolutos médios de cada um deles, afim de que a organização tomasse a decisão final de qual método seria utilizado, assim o método escolhido foi o da (média móvel ponderada exponencialmente), essa escolha foi baseada na observação do método que apresentou o menor erro absoluto juntamente com o menor erro absoluto médio. Utilizando o método de previsão escolhido para apoiar a tomada de decisão, a quantidade utilizada como base para a produção foi definida em 3000 unidades mensais e em seguida foi escolhida a matéria prima mais utilizada, neste caso a (Farinha de Trigo) para negociar o valor da mesma com fornecedores, assim foi possível reduzir seu preço no momento da compra, pois a mesma passou a ser adquirida em maiores quantidades, obtendo a chamada (economia em escala).			
<b>CONCLUSOES</b>	A empresa adotou o método de previsão que utiliza a média móvel com ponderação exponencial, utilizando o resultado obtido para negociar com fornecedores, tendo em vista que as tabelas de preços dos fornecedores rendem economias de escala, a compra da farinha de trigo começou a ser feita em um único lote com maior quantidade do que a anteriormente adquirida, proporcionando a redução no custo de produção. Por fim foi possível perceber que prever a demanda através de métodos fundamentados teoricamente não deve ser encarado como uma prática de grandes empresas, mas sim de empresas de qualquer porte ou ramo, pois este tipo de controle colabora e muito para o sucesso da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. SLACK, Nigel et al. Administração da produção. 1ª Ed. 15. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012. 528 pag.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7158	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3471217 - PATRICIA ROSSETTI DEARO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcela Maria Pandolfi		GILBERTO NAGAHAMA	
<b>TITULO</b>	FATORES NUTRICIONAIS MATERNOS ASSOCIADOS À PREMATURIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A gestação é um período de intensas modificações fisiológicas, metabólicas e nutricionais, em que baixo peso e obesidade afetam negativamente a saúde da mãe e do concepto. Dentre todas as complicações da saúde materna e fetal que a inadequação do estado nutricional pode gerar, tem-se uma possível influência no desfecho da gestação, incluindo-se uma antecipação do parto. A literatura tem apontado associações com o estado nutricional materno e desfechos gestacionais. Considerando a gravidade da prematuridade e a importância de se estabelecer meios de prevenção dessa condição, torna-se necessário a ampliação de estudos que tratem a possível associação entre o estado nutricional materno e as suas repercussões no trabalho de parto prematuro, visto que condições nutricionais inadequadas são passíveis de prevenção e devem ser foco de atenção dos profissionais de saúde não só na assistência pré-natal, mas também nos períodos preconcepção.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e comparar o estado nutricional e o consumo alimentar de mães de recém-nascidos (RN) prematuros e de termo em um hospital de referência na zona Norte de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, qualitativo, conduzido em mães de RN prematuros (menor que 37 semanas), grupo I e termo (maior que 37 semanas), grupo II, internados no hospital de referência. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro a junho de 2017. A amostra foi constituída por 48 participantes, sendo 24 do grupo I e 24 do grupo II. Foi aplicado aos dois grupos um Instrumento de Coleta de Dados desenvolvido pela própria pesquisadora contendo as variáveis de peso (no início e fim da gestação), estatura, idade gestacional, doenças associadas, tipo de parto e medidas do RN ao nascer. Por fim, para avaliação do consumo alimentar, foi aplicado as puérperas um Questionário de Frequência Alimentar, que objetivava coletar informações referentes a rotina alimentar no período em que a mesma encontrava-se gestante.			
<b>RESULTADOS</b>	As doenças associadas mais frequentes em ambos os grupos foram infecção urinária de primeiro trimestre (25%) e anemia (16,6% e 20,8% no grupo I e II respectivamente). Observa-se que a maioria das participantes do grupo I (54%) não fez uso de ácido fólico durante a gestação e 62,5% não ganhou a quantidade de peso recomendada. Referente ao consumo alimentar, em ambos os grupos de participantes, observa-se inadequação, destacando-se baixo consumo de cereais, frutas, legumes e verduras, leites e derivados. Além disso, 62,5% do grupo I e 70,8% do grupo II consumiram açúcares e doces em uma quantidade acima do recomendado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A falta de suplementação, ganho de peso insuficiente e consumo alimentar desproporcional, pode acarretar prejuízos tanto para a mãe quanto para o feto. Dessa forma, é imprescindível o investimento em uma atenção pré-natal de qualidade, para que essas e outras problemáticas possam ser detectadas e corrigidas precocemente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Vitulo MG, organizadora. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rubio; 2015. 568p. Mattana OM, Nunes RDPG, Miotto LB. Fatores associados à prematuridade neonatal no Brasil: revisão sistemática. Cuidarte Enfermagem. 2011;5(2): 129-36.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7162	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	1657844 - KARLA TORRES NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renato Marco			
<b>TITULO</b>	A IMPORTANCIA DAS ÁREAS VERDES EM CENTROS URBANOS – PARQUE DA JUVENTUDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com a constante expansão dos centros urbanos cada vez mais as áreas verdes perdem espaço nas grandes cidades. Por vezes os benefícios proporcionados por estas áreas são ignorados para dar lugar a edifícios comerciais e residenciais e centros empresariais. Por desempenharem diferentes funções no espaço urbano, as áreas verdes proporcionam inúmeros benefícios tanto para a qualidade do meio ambiente e o equilíbrio ambiental, quanto para saúde e bem-estar da população cidadina. A partir desta visão holística sobre áreas verdes, o Parque da Juventude, implantado na área anteriormente ocupada pelo Complexo Penitenciário Carandiru, foi escolhido para representar como a transformação de uma área pode ser significativamente positiva para a população. Além de dispor de toda infraestrutura tais como quadras, áreas de convivência, áreas de mata preservadas, o parque da Juventude dispõe de projetos internos que envolvem a comunidade ainda que haja uma separação de classe seja ela social ou etária.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir a importância das áreas verdes nos grandes centros urbanos e sua influência na qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi de caráter exploratório e descritivo. Com embasamento em revisão bibliográfica de arquivos científicos sobre a importância das áreas verdes nos centros urbanos. Utilizou-se também de visita à campo para a obtenção de dados mais específicos sobre a área escolhida. Os dados foram colhidos através de entrevista com o gestor do parque, funcionários de escolas técnicas locais que se disponibilizaram a apresentar informações relevantes.			
<b>RESULTADOS</b>	A área onde antes era ocupada para abrigar detentos tornou-se um espaço propulsor de lazer, práticas esportivas e convívio social. Quando analisado os ganhos que esta mudança de atividade na área trouxe à população local é possível enxergar o bem-estar e qualidade de vida proporcionada. Os projetos desenvolvidos pelo parque são excelentes iniciativas de integrar a comunidade, entretanto ainda precisa ser lapidado para se tornar um modelo de área verde integrada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da importância da preservação das áreas verdes para a manutenção das espécies da fauna e flora nota-se a relevância que há em se conviver em tais áreas. É possível observar o ganho na qualidade de vida da comunidade local por dispor de locais para a prática de atividades físicas além do benefício do conforto térmico e acústico.			
<b>REFERENCIAS</b>	LONDE, Patrícia Ribeiro; MENDES, Paulo Cezar. A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. Jun/2014, p. 264-272. NUCCI, João Carlos. Qualidade Ambiental E Adensamento Urbano Um estudo de Ecologia e Planejamento da Paisagem aplicado ao distrito de Santa Cecília (MSP), 2ª edição, 2008, p. 129. OLIVEIRA, W. (julho, 2016). Parque Linear – Solução Ambiental Urbana. Revista Saberes da UNIJIPA, 4ª edição. 1-17.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7164	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3281621 - CRISTINA PEDROSO QUINTÃO CRISPIM	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodolfo Lopes de Souza Oliveira		
<b>TITULO</b>	Arborização Urbana: Importância e Benefício no Planejamento Ambiental da Cidade de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A escolha desse trabalho foi primordial, trata-se da arborização na área urbana, onde o espaço público vira alvo produtivo de espécies arbóreo, valorizando o ambiente local. O tema diz respeito à importância da arborização urbana, os planejamentos adequados e os benefícios proporcionados aos respectivos habitantes, como: a melhoria da qualidade de vida, diminuição da poluição, qualidade do ar, entre outros vários fatores oferecidos pela arborização. A vegetação urbana tem um papel bastante significativo e de extrema importância na vida do homem como meio natural, garantindo uma qualidade de vida mais saudável. Mediante aos meus objetivos procurei conhecer melhor a importância das árvores na cidade de São Paulo, os benefícios que essa área verde nos traz e de como devemos cuidar para melhor preservar essa paisagem perante as ruas, avenidas e praças para que assim possa tornar esse ambiente em local agradável em todos os aspectos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a importância da arborização urbana dentro da cidade, procurando demonstrar os benefícios que proporcionam aos habitantes e a forma em que são organizados os planejamentos referentes ao tema em questão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia de pesquisa será realizada por meio de estudos que abordam o tema, como artigos e monografias.			
<b>RESULTADOS</b>	A arborização urbana existente dentro da cidade contribui de forma significativa para amenizar os impactos causados pela crescente urbanização, como: construções, avenidas e ruas. Com isso se faz necessário um bom planejamento quanto à identificação das espécies que estão no ambiente construído e modificado pela sociedade. Vale destacar que as árvores reduzem a poluição do ar, ruídos, amenização das temperaturas, entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em virtude dos fatos mencionados conclui-se que a arborização urbana traz muitos benefícios para a cidade, nas quais devemos preservar constantemente as árvores que nos proporciona qualidade de vida, diminuição da poluição, qualidade do ar, entre vários fatores, incluindo o embelezamento da cidade. Diante disso é imprescindível que haja um bom planejamento da arborização, pois quando plantada de forma adequada enriquece a paisagem independentemente do local onde a árvore está inserida, sem dúvida a arborização é um instrumento positivo para a sociedade, levando a minimizar os impactos negativos nos centros urbanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARGOS, Danubia. Caporusso; MATIAS, Lindon Fonseca. Áreas verdes urbanas: Um estudo de revisão e proposta conceitual. REVSBAU, Piracicaba-SP, V.6, N.3, p.172-188, 2011. LONDE, Patrícia Ribeiro; MENDES, Paulo Cezar. A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. HYGEA, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. UFU. P. 264-272. Junho/2014. Disponível em: <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/viewFile/26487/14869">http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/viewFile/26487/14869</a> Acesso em: 08/10/2017 às 13:09.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7165	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3242960 - CAMILA ALVES ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	Desconectar para brincar: Preparar o corpo para o processo de aprendizagem.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A modernidade, abriu precedentes para novos hábitos, e dificuldades do desenvolvimento infantil. A evolução tecnológica, que integra o sujeito a sociedade, providencia o construto de realidade mais flexível e confortável e com menos receio ao ir de encontro ao novo. Proporcionando maior liberdade para que os indivíduos possam dar vazão aos seus desejos construindo uma realidade paralela ao seu contexto. Bauman (2001), pontua que os homens e as mulheres contemporâneos sentem-se estranhos em seus próprios lugares, tendo em vista que a realidade social investida de sentidos é cada vez mais fluida e volátil, não fornecendo guias seguros e duradouros para que possam se identificar. Importante ressaltar que desde o nascimento, a criança se desenvolve por meio de suas experiências com o mundo e os outros. (BARRETO; FREITAS; DEL PRETTE, 2011). Essas experiências serão levadas com ela por toda sua vida, entretanto, se as experiências forem de baixa qualidade, estas poderão ser prejudiciais afetando negativamente as relações interpessoais da criança bem como a construção do saber. Atualmente, há um número significativo de crianças com acesso à tecnologia, antes da fase de alfabetização. Por um lado isso estimula o cérebro a informações rápidas sem esforços, por outro, impede que a criança vivencie experiências de estimulação psicomotora e de fortalecimento de vínculo familiar desconectando-os do mundo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVOS GERAIS: Refletir sobre exposição excessiva as tecnologias e o processo de desenvolvimento saudável, quando tomam o lugar das brincadeiras psicomotoras. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Compreender o conceito de psicomotricidade e aprendizagem. 2) Avanço da tecnologia na sociedade contemporânea. 3) Benefícios da atividade psicomotora e desenvolvimento da aprendizagem;</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo terá amparo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Como a internet tornou-se uma ferramenta de diversão às crianças, inviabilizaria sua extinção, caracterizando-se como uma ferramenta do mundo pós-moderno. Não buscamos crianças alienadas dos avanços tecnológicos, mas sim trazer um olhar diferenciado para essa questão. Não alimentando alienação tecnológica, mas trazendo a reflexão das práticas de estimulação psicomotoras como meio de aprendizagem. A pesquisa, caracteriza-se como relevante não só à sociedade acadêmica mas à sociedade como um todo uma vez que no processo de ensino e aprendizagem, todos estamos envolvidos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>SAYÃO, D. Corpo e movimento: alguns desafios para a educação. 2002. Disponível em :<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerois/article/viewFile/11156/10629">https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerois/article/viewFile/11156/10629</a> Acesso em 10/10/2017. BAUMAN, Z. Modernidade líquida, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. BEZZON, L. C. (Org). Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. Campinas: Alínea, 2009. DEL PRETTE, Z. A. P., (#38) DEL PRETTE, A. (2005). Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes. NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Revoluções Tecnológicas e Transformações Subjetivas. 2002. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v18n2/a09v18n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v18n2/a09v18n2.pdf</a> Acesso em 23/08/2017. SILVA, Juliano; Indisciplina escolar: a queixa da atualidade. [S.l.]. Psicologia em Estudo. Junho 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/pe/v6n1/v6n1a14.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pe/v6n1/v6n1a14.pdf</a> Acesso em 10/09/2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7165	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3490025 - ROSINEIDE FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	Desconectar para brincar: Preparar o corpo para o processo de aprendizagem.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A modernidade, abriu precedentes para novos hábitos, e dificuldades do desenvolvimento infantil. A evolução tecnológica, que integra o sujeito a sociedade, providencia o construto de realidade mais flexível e confortável e com menos receio ao ir de encontro ao novo. Proporcionando maior liberdade para que os indivíduos possam dar vazão aos seus desejos construindo uma realidade paralela ao seu contexto. Bauman (2001), pontua que os homens e as mulheres contemporâneos sentem-se estranhos em seus próprios lugares, tendo em vista que a realidade social investida de sentidos é cada vez mais fluida e volátil, não fornecendo guias seguros e duradouros para que possam se identificar. Importante ressaltar que desde o nascimento, a criança se desenvolve por meio de suas experiências com o mundo e os outros. (BARRETO; FREITAS; DEL PRETTE, 2011). Essas experiências serão levadas com ela por toda sua vida, entretanto, se as experiências forem de baixa qualidade, estas poderão ser prejudiciais afetando negativamente as relações interpessoais da criança bem como a construção do saber. Atualmente, há um número significativo de crianças com acesso à tecnologia, antes da fase de alfabetização. Por um lado isso estimula o cérebro a informações rápidas sem esforços, por outro, impede que a criança vivencie experiências de estimulação psicomotora e de fortalecimento de vínculo familiar desconectando-os do mundo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVOS GERAIS: Refletir sobre exposição excessiva as tecnologias e o processo de desenvolvimento saudável, quando tomam o lugar das brincadeiras psicomotoras. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Compreender o conceito de psicomotricidade e aprendizagem. 2) Avanço da tecnologia na sociedade contemporânea. 3) Benefícios da atividade psicomotora e desenvolvimento da aprendizagem;</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo terá amparo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Como a internet tornou-se uma ferramenta de diversão às crianças, inviabilizaria sua extinção, caracterizando-se como uma ferramenta do mundo pós-moderno. Não buscamos crianças alienadas dos avanços tecnológicos, mas sim trazer um olhar diferenciado para essa questão. Não alimentando alienação tecnológica, mas trazendo a reflexão das práticas de estimulação psicomotoras como meio de aprendizagem. A pesquisa, caracteriza-se como relevante não só à sociedade acadêmica mas à sociedade como um todo uma vez que no processo de ensino e aprendizagem, todos estamos envolvidos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>SAYÃO, D. Corpo e movimento: alguns desafios para a educação. 2002. Disponível em :<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerois/article/viewFile/11156/10629">https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerois/article/viewFile/11156/10629</a> Acesso em 10/10/2017. BAUMAN, Z. Modernidade líquida, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. BEZZON, L. C. (Org). Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. Campinas: Alínea, 2009. DEL PRETTE, Z. A. P., (#38) DEL PRETTE, A. (2005). Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes. NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Revoluções Tecnológicas e Transformações Subjetivas. 2002. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v18n2/a09v18n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v18n2/a09v18n2.pdf</a> Acesso em 23/08/2017. SILVA, Juliano; Indisciplina escolar: a queixa da atualidade. [S.l.]. Psicologia em Estudo. Junho 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/pe/v6n1/v6n1a14.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pe/v6n1/v6n1a14.pdf</a> Acesso em 10/09/2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7168	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3277453 - ADINAEL RIBEIRO DE SANTANA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	A ocupação irregular às margens da Represa do Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Meu projeto se baseia na análise das problemáticas quanto as ocupações irregulares que se apresentam ao decorrer do território da Represa do Guarapiranga. Levando em consideração as análises ambientais, sociais e culturais da região, este projeto consiste em verificar como ocorreu este processo de ocupação e como os órgãos competentes em vistoriar este espaço age em relação ao que vem acontecendo a décadas na região, e que vem se intensificando nos últimos anos. Admito que o interesse na pesquisa, também vem acompanhado de uma grande preocupação em relação a conservação ambientais deste espaço, que vem sendo danificado e prejudicado, afinal, por mais que grande parte dos moradores que vivem nesta região possam ter alvará que permita a construção de suas residências, é necessário a averiguação de como este processo de urbanização têm afetado a fauna e a flora que se encontram no entorno da represa.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Pretendo explicar como o processo de ocupação do território da Represa do Guarapiranga vêm acontecendo e quais os reflexos do mesmo ao ecossistema da região. Além disso, demonstrar de forma minuciosa como é importante o acompanhamento das autoridades competentes e da população quanto a ocupações que podem afetar a natureza e como se dá este processo. Pretendo também estimar o quão produtivo pode ser o processo de análise quando se leva em consideração todas as partes realmente envolvidas nos problemas que se seguem por conta do desregrado processo de ocupação destes locais.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O levantamento de dados pretendido, ocorrerá através da análise de dados coletados mediante a prefeitura da Cidade de São Paulo, órgão competentes pela fiscalização das áreas e também a leitura de autores que também já escreveram acerca do assunto.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Pretendo com este projeto evidenciar os danos causados à natureza quando o processo de urbanização à agride de modo que não sejam tomadas as medidas cabíveis quanto a manutenção e vistoria dessas ocupações. Deve ser de interesse de toda a população que estes dados sejam consideração aos modo de vida de todos que vivem não só no entorno da Represa mas também de cada cidadão que vive na cidade de São Paulo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	CUSTÓDIO, Vanderli; SANTOS, Milton. CASTRO, Josué, entre outros.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7169	Engenharia Sanitária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2872994 - CINTIA RODRIGUES ATANAZIO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cristiano Alves de Carvalho		
<b>TITULO</b>	PROBLEMATICA DO DESCARTE DE VIDRO EM LABORATÓRIO DE SERVIÇOS ANALÍTICOS AMBIENTAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, questões ambientais como poluição, preservação, uso sustentável dos recursos naturais, vem tomando uma posição de destaque, levando a sociedade a repensar sobre suas atitudes em relação ao meio ambiente que está inserida, aprendendo a protegê-lo e a cuidar do mesmo. Com a escassez cada vez maior dos recursos naturais é de extrema importância que as empresas tenham a real consciência da necessidade de providenciar a destinação adequada para seus resíduos. Para alcançar esse objetivo a opção mais adequada para alguns materiais é a reciclagem. Apesar do aumento do índice de reciclagem no Brasil nos últimos anos, a reciclagem de vidro encontra grande dificuldade nesse setor, apesar do seu peso elevado o retorno financeiro para as cooperativas é muito baixo e isso dificulta esse processo. Infelizmente quem sofre as consequências é o meio ambiente que cada vez mais recebe esses resíduos que poderia ser aproveitado na indústria.			
<b>OBJETIVOS</b>	Visando a preocupação com o meio ambiente e a preservação dos recursos naturais, este trabalho pretende identificar possíveis falhas no processo de descarte de vidro em um laboratório de análises químicas ambientais. Sugerir possíveis soluções para a problemática de descarte de vidro evitando um dano ambiental e ecológico posterior.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações descritas neste trabalho foram realizadas através de pesquisas bibliográficas de artigos científicos publicados por profissionais da área, e para o embasamento teórico foi utilizado à norma ISO 14001:2004. Parte do material utilizado foi pesquisada na internet, em sites de pesquisa como: Google Acadêmico e artigos disponíveis em sites de Universidades.			
<b>RESULTADOS</b>	Após o mapeamento da rotina do laboratório, percebeu-se que trata se de vidros âmbar de 500ml em sua grande maioria e são utilizados para coleta e transporte de água, essas amostras seguem nestes frascos do local de coleta até o laboratório para que seja realizada a análise necessária. Ao acompanhar o processo de descarte foi possível constatar algumas falhas: Uma delas é que para que seja feita a retirada desse material é necessário acumular uma grande quantidade de vidro para que seja viável o transporte e também a disposição desses vidros ocupa muito espaço na parte externa do laboratório que poderia ser utilizado para outra finalidade mais proveitosa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A reciclagem é uma das alternativas de tratamento de resíduos sólidos mais vantajosos, tanto do ponto de vista ambiental como do social. Ela reduz o consumo de recursos naturais, poupa energia e água. Para atrair mais investimentos para o setor, é preciso uma união de esforços entre o governo, o segmento privado e a sociedade no sentido de desenvolver políticas adequadas e desfazer preconceitos em torno dos aspectos econômicos e da confiabilidade dos produtos reciclados.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. ABNT NBR 10004, 31 de maio de 2004, Resíduos sólidos Classificação - Agencia Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, RJ, ed. 2, p. 71, 30 nov. 2004. BRASIL. RECICLOTECA Centro de Informações Sobre Reciclagem e Meio Ambiente - Vidro: história, composição, tipos, produção e reciclagem. Brasil, 2017. Disponível em (#60)http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/vidro/(#62) Acesso em 13 jun. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7170	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3195244 - VALDIR MORATTO COELHO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angélica Lino dos Santos Moriconi			
<b>TITULO</b>	Os fenômenos linguísticos da eliminação de marca de plural redundante nos sintagmas e a apócope do "r" dos infinitivos verbais nos funks de MC Kekel, MC Beijinho e Ludimilla			
<b>INTRODUCAO</b>	O funk no Brasil tem ocupado ao longo dos últimos anos um papel de destaque. Nascido nas periferias e nas comunidades de muitas cidades brasileiras, tem tido sua divulgação impulsionada pelos veículos de comunicação, rompendo com preconceitos e popularizando-se. A linguagem do funk é altamente criativa, muito embora transgrida as normas da língua padrão, fazendo surgir o que se chama em sociolinguística de subvariedade linguística. Assim, conforme Bagno (2003) as variações linguísticas são fenômenos naturais, advindos, sobretudo devido à extensão territorial e à diversidade socioeconômica e cultural. Neste estudo, consideramos a variedade não padrão do português encontrada nas músicas funks de MC Kekel, MC Beijinho e Ludimilla e analisamos nelas os fenômenos da eliminação de marcas de plural redundante e da apócope do 'r' dos infinitivos verbais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se, com este estudo, delimitar o grupo social funk, explicitar sua "norma" como elemento fundamental para a construção da linguagem dessa comunidade linguística, identificando os fenômenos da redução do plural e da queda do fonema em final de palavras.			
<b>METODOLOGIA</b>	Adotou-se, para a realização desse estudo, o método de pesquisa bibliográfica cujo aporte teórico da linguística e da sociolinguística direciona as discussões e a análise dos fenômenos linguísticos verificados.			
<b>RESULTADOS</b>	O presente estudo demonstrou ser um mito a proposta linguística de uma língua única. Há diferenças entre o português falado no Brasil nas mais variadas perspectivas: étnica, social, política, econômica, psicológica, etc. Isso nos faz afirmar que a língua está sempre em movimento. Não há uma língua única, mas variedades de uma mesma língua. Assim, os funks apresentam uma variedade não padrão do português em que são constantes as eliminações de marcas de plural redundante, como em "as mina pira", "as amiga", "os home"; da mesma forma, há o apagamento do fonema final em "girá", "terminá", etc.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo tratou de apresentar uma breve análise da produção linguística na linguagem do movimento da música funk no Brasil, que faz uso da criatividade não só como recurso poético da linguagem, como também se apresenta como expressão artística para registrar protestos, afirmar valores, significados, etnias e condições sociais. Partindo do princípio de que a linguagem tem uma função de exteriorização emocional, reconhece-se nas composições da música funk uma forma de resistência à língua dita culta, criando-se produções verbais baseadas nos ambientes e realidades socioculturais onde se originam e se propagam. Assim, percebeu-se que os fenômenos da eliminação da marca de plural e da apócope do "r" são característicos da subvariedade utilizada nos funks e o preconceito em relação à música pode estar vinculado à questão linguística e não somente à questão musical.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico, o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003. COUTINHO, Esmael de Lima. Ponto de gramática histórica. São Paulo: Hulciter, 1976. MOLLICA, Maria Cecília e BRAGA, Maria Luisa (orgs.). Introdução à sociolinguística – o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2001.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7170	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3245951 - HILDEGARD FRANCISCA DIAS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angélica Lino dos Santos Moriconi			
<b>TITULO</b>	Os fenômenos linguísticos da eliminação de marca de plural redundante nos sintagmas e a apócope do "r" dos infinitivos verbais nos funks de MC Kekel, MC Beijinho e Ludimilla			
<b>INTRODUCAO</b>	O funk no Brasil tem ocupado ao longo dos últimos anos um papel de destaque. Nascido nas periferias e nas comunidades de muitas cidades brasileiras, tem tido sua divulgação impulsionada pelos veículos de comunicação, rompendo com preconceitos e popularizando-se. A linguagem do funk é altamente criativa, muito embora transgrida as normas da língua padrão, fazendo surgir o que se chama em sociolinguística de subvariedade linguística. Assim, conforme Bagno (2003) as variações linguísticas são fenômenos naturais, advindos, sobretudo devido à extensão territorial e à diversidade socioeconômica e cultural. Neste estudo, consideramos a variedade não padrão do português encontrada nas músicas funks de MC Kekel, MC Beijinho e Ludimilla e analisamos nelas os fenômenos da eliminação de marcas de plural redundante e da apócope do 'r' dos infinitivos verbais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se, com este estudo, delimitar o grupo social funk, explicitar sua "norma" como elemento fundamental para a construção da linguagem dessa comunidade linguística, identificando os fenômenos da redução do plural e da queda do fonema em final de palavras.			
<b>METODOLOGIA</b>	Adotou-se, para a realização desse estudo, o método de pesquisa bibliográfica cujo aporte teórico da linguística e da sociolinguística direciona as discussões e a análise dos fenômenos linguísticos verificados.			
<b>RESULTADOS</b>	O presente estudo demonstrou ser um mito a proposta linguística de uma língua única. Há diferenças entre o português falado no Brasil nas mais variadas perspectivas: étnica, social, política, econômica, psicológica, etc. Isso nos faz afirmar que a língua está sempre em movimento. Não há uma língua única, mas variedades de uma mesma língua. Assim, os funks apresentam uma variedade não padrão do português em que são constantes as eliminações de marcas de plural redundante, como em "as mina pira", "as amiga", "os home"; da mesma forma, há o apagamento do fonema final em "girá", "terminá", etc.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo tratou de apresentar uma breve análise da produção linguística na linguagem do movimento da música funk no Brasil, que faz uso da criatividade não só como recurso poético da linguagem, como também se apresenta como expressão artística para registrar protestos, afirmar valores, significados, etnias e condições sociais. Partindo do princípio de que a linguagem tem uma função de exteriorização emocional, reconhece-se nas composições da música funk uma forma de resistência à língua dita culta, criando-se produções verbais baseadas nos ambientes e realidades socioculturais onde se originam e se propagam. Assim, percebeu-se que os fenômenos da eliminação da marca de plural e da apócope do "r" são característicos da subvariedade utilizada nos funks e o preconceito em relação à música pode estar vinculado à questão linguística e não somente à questão musical.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico, o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003. COUTINHO, Esmael de Lima. Ponto de gramática histórica. São Paulo: Hulciter, 1976. MOLLICA, Maria Cecília e BRAGA, Maria Luisa (orgs.). Introdução à sociolinguística – o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7179	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3246116 - ERIKA WALESKA MELONI DE LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE QUALIDADE: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS INOVADORES E MONITORAMENTO CONSTANTE ATRAVES DO CEP – CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO			
<b>INTRODUCAO</b>	Genichi Taguchi foi um engenheiro e estatístico que na década de 1950 em diante, desenvolveu uma metodologia que utilizava a aplicação de métodos estatísticos objetivando melhorar a qualidade dos produtos manufaturados, demonstrou a qualidade em duas principais áreas: Controle da Qualidade fora e dentro da linha, ambas as áreas podem demonstrar altos custos de acordo com o planejamento de cada processo. Argumenta que, conforme a redução de perda não está diretamente relacionada com a conformidade às especificações, mas com a redução da variabilidade em torno do alvo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Um dos principais pressupostos é não permitir que os resultados dos processos de negócios se desviem do alvo, obrigando-o a criar valor para a organização, à medida que você se afasta do alvo, o desempenho do processo, produto ou serviço começa a sair fora do padrão especificado, comprometendo a qualidade do produto ou serviço oferecido ou até mesmo a imagem da empresa.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratório com análise qualitativa, envolvendo o engenheiro e estatístico Genichi Taguchi que desenvolveu uma metodologia que visava melhorar a qualidade dos produtos manufaturados. A pesquisa se deu por meio de livros e internet, visando a melhora nos conhecimentos adquiridos, entendendo-se que é possível colocar a fundamentação em prática. O método permitiu o uso de ferramentas como: coleta de dados e amostragem, definir limites de processo, construir gráfico, identificar as variações e suas causas, elaborar plano de ação e melhorar processo. Possibilitando que atuem no momento certo para corrigirmos os problemas apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando o resultado de um processo de negócios é exatamente como desejado com desvio zero, a Função Perda de Taguchi também possui um valor de zero. À medida que o desvio aumenta, a perda incorrida e medida pela função aumenta de forma quadrática. Mesmo desvio dentro da faixa incorre em alguma perda nominal, e essa perda não aparece imediatamente após o valor ultrapassar os limites de especificação, mas aumenta gradualmente com o aumento no desvio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisar, pesquisar e descrever a metodologia de Taguchi conclui-se que as aplicações proporcionam uma transformação em toda a organização, que passa a entender que a qualidade é aperfeiçoada dentro da empresa. A meta, portanto, é reduzir as variáveis funcionais a fim de atingir a melhor qualidade com o custo mais baixo através da função perda. Além de minimizar as perdas para a sociedade, proporcionando melhor descarte e menos degradação ao meio ambiente, gerando valor agregado ao produto e reconhecimento dos stakeholders. É por isso que esta ferramenta é amplamente utilizada ao selecionar processos de negócios para otimizar primeiro, permitindo que os gerentes e consultores meçam o impacto financeiro que a melhoria planejada do processo teria para a organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAGUCHI, Genichi. "Quality Engineering in Production Systems", 1988 FIOD, Neto Miguel; Taguchi a Melhoria da Qualidade: uma releitura crítica. 1ª edição. Santa Catarina: UFSC 1997. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7179	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3344932 - LIZA MARLA DE OLIVEIRA FRANCA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE QUALIDADE: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS INOVADORES E MONITORAMENTO CONSTANTE ATRAVES DO CEP – CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO			
<b>INTRODUCAO</b>	Genichi Taguchi foi um engenheiro e estatístico que na década de 1950 em diante, desenvolveu uma metodologia que utilizava a aplicação de métodos estatísticos objetivando melhorar a qualidade dos produtos manufaturados, demonstrou a qualidade em duas principais áreas: Controle da Qualidade fora e dentro da linha, ambas as áreas podem demonstrar altos custos de acordo com o planejamento de cada processo. Argumenta que, conforme a redução de perda não está diretamente relacionada com a conformidade às especificações, mas com a redução da variabilidade em torno do alvo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Um dos principais pressupostos é não permitir que os resultados dos processos de negócios se desviem do alvo, obrigando-o a criar valor para a organização, à medida que você se afasta do alvo, o desempenho do processo, produto ou serviço começa a sair fora do padrão especificado, comprometendo a qualidade do produto ou serviço oferecido ou até mesmo a imagem da empresa.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratório com análise qualitativa, envolvendo o engenheiro e estatístico Genichi Taguchi que desenvolveu uma metodologia que visava melhorar a qualidade dos produtos manufaturados. A pesquisa se deu por meio de livros e internet, visando a melhora nos conhecimentos adquiridos, entendendo-se que é possível colocar a fundamentação em prática. O método permitiu o uso de ferramentas como: coleta de dados e amostragem, definir limites de processo, construir gráfico, identificar as variações e suas causas, elaborar plano de ação e melhorar processo. Possibilitando que atuem no momento certo para corrigirmos os problemas apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando o resultado de um processo de negócios é exatamente como desejado com desvio zero, a Função Perda de Taguchi também possui um valor de zero. À medida que o desvio aumenta, a perda incorrida e medida pela função aumenta de forma quadrática. Mesmo desvio dentro da faixa incorre em alguma perda nominal, e essa perda não aparece imediatamente após o valor ultrapassar os limites de especificação, mas aumenta gradualmente com o aumento no desvio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisar, pesquisar e descrever a metodologia de Taguchi conclui-se que as aplicações proporcionam uma transformação em toda a organização, que passa a entender que a qualidade é aperfeiçoada dentro da empresa. A meta, portanto, é reduzir as variáveis funcionais a fim de atingir a melhor qualidade com o custo mais baixo através da função perda. Além de minimizar as perdas para a sociedade, proporcionando melhor descarte e menos degradação ao meio ambiente, gerando valor agregado ao produto e reconhecimento dos stakeholders. É por isso que esta ferramenta é amplamente utilizada ao selecionar processos de negócios para otimizar primeiro, permitindo que os gerentes e consultores meçam o impacto financeiro que a melhoria planejada do processo teria para a organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAGUCHI, Genichi. "Quality Engineering in Production Systems", 1988 FIOD, Neto Miguel; Taguchi a Melhoria da Qualidade: uma releitura crítica. 1ª edição. Santa Catarina: UFSC 1997. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7179	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3350118 - LEILA MIRANDA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE QUALIDADE: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS INOVADORES E MONITORAMENTO CONSTANTE ATRAVES DO CEP – CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO			
<b>INTRODUCAO</b>	Genichi Taguchi foi um engenheiro e estatístico que na década de 1950 em diante, desenvolveu uma metodologia que utilizava a aplicação de métodos estatísticos objetivando melhorar a qualidade dos produtos manufaturados, demonstrou a qualidade em duas principais áreas: Controle da Qualidade fora e dentro da linha, ambas as áreas podem demonstrar altos custos de acordo com o planejamento de cada processo. Argumenta que, conforme a redução de perda não está diretamente relacionada com a conformidade às especificações, mas com a redução da variabilidade em torno do alvo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Um dos principais pressupostos é não permitir que os resultados dos processos de negócios se desviem do alvo, obrigando-o a criar valor para a organização, à medida que você se afasta do alvo, o desempenho do processo, produto ou serviço começa a sair fora do padrão especificado, comprometendo a qualidade do produto ou serviço oferecido ou até mesmo a imagem da empresa.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratório com análise qualitativa, envolvendo o engenheiro e estatístico Genichi Taguchi que desenvolveu uma metodologia que visava melhorar a qualidade dos produtos manufaturados. A pesquisa se deu por meio de livros e internet, visando a melhora nos conhecimentos adquiridos, entendendo-se que é possível colocar a fundamentação em prática. O método permitiu o uso de ferramentas como: coleta de dados e amostragem, definir limites de processo, construir gráfico, identificar as variações e suas causas, elaborar plano de ação e melhorar processo. Possibilitando que atuem no momento certo para corrigirmos os problemas apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando o resultado de um processo de negócios é exatamente como desejado com desvio zero, a Função Perda de Taguchi também possui um valor de zero. À medida que o desvio aumenta, a perda incorrida e medida pela função aumenta de forma quadrática. Mesmo desvio dentro da faixa incorre em alguma perda nominal, e essa perda não aparece imediatamente após o valor ultrapassar os limites de especificação, mas aumenta gradualmente com o aumento no desvio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisar, pesquisar e descrever a metodologia de Taguchi conclui-se que as aplicações proporcionam uma transformação em toda a organização, que passa a entender que a qualidade é aperfeiçoada dentro da empresa. A meta, portanto, é reduzir as variáveis funcionais a fim de atingir a melhor qualidade com o custo mais baixo através da função perda. Além de minimizar as perdas para a sociedade, proporcionando melhor descarte e menos degradação ao meio ambiente, gerando valor agregado ao produto e reconhecimento dos stakeholders. É por isso que esta ferramenta é amplamente utilizada ao selecionar processos de negócios para otimizar primeiro, permitindo que os gerentes e consultores meçam o impacto financeiro que a melhoria planejada do processo teria para a organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAGUCHI, Genichi. "Quality Engineering in Production Systems", 1988 FIOD, Neto Miguel; Taguchi a Melhoria da Qualidade: uma releitura crítica. 1ª edição. Santa Catarina: UFSC 1997. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7179	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3360415 - CLEITON BATISTA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Zenardi Domingues		
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE QUALIDADE: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS INOVADORES E MONITORAMENTO CONSTANTE ATRAVES DO CEP – CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO			
<b>INTRODUCAO</b>	Genichi Taguchi foi um engenheiro e estatístico que na década de 1950 em diante, desenvolveu uma metodologia que utilizava a aplicação de métodos estatísticos objetivando melhorar a qualidade dos produtos manufaturados, demonstrou a qualidade em duas principais áreas: Controle da Qualidade fora e dentro da linha, ambas as áreas podem demonstrar altos custos de acordo com o planejamento de cada processo. Argumenta que, conforme a redução de perda não está diretamente relacionada com a conformidade às especificações, mas com a redução da variabilidade em torno do alvo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Um dos principais pressupostos é não permitir que os resultados dos processos de negócios se desviem do alvo, obrigando-o a criar valor para a organização, à medida que você se afasta do alvo, o desempenho do processo, produto ou serviço começa a sair fora do padrão especificado, comprometendo a qualidade do produto ou serviço oferecido ou até mesmo a imagem da empresa.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratório com análise qualitativa, envolvendo o engenheiro e estatístico Genichi Taguchi que desenvolveu uma metodologia que visava melhorar a qualidade dos produtos manufaturados. A pesquisa se deu por meio de livros e internet, visando a melhora nos conhecimentos adquiridos, entendendo-se que é possível colocar a fundamentação em prática. O método permitiu o uso de ferramentas como: coleta de dados e amostragem, definir limites de processo, construir gráfico, identificar as variações e suas causas, elaborar plano de ação e melhorar processo. Possibilitando que atuem no momento certo para corrigirmos os problemas apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando o resultado de um processo de negócios é exatamente como desejado com desvio zero, a Função Perda de Taguchi também possui um valor de zero. À medida que o desvio aumenta, a perda incorrida e medida pela função aumenta de forma quadrática. Mesmo desvio dentro da faixa incorre em alguma perda nominal, e essa perda não aparece imediatamente após o valor ultrapassar os limites de especificação, mas aumenta gradualmente com o aumento no desvio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao analisar, pesquisar e descrever a metodologia de Taguchi conclui-se que as aplicações proporcionam uma transformação em toda a organização, que passa a entender que a qualidade é aperfeiçoada dentro da empresa. A meta, portanto, é reduzir as variáveis funcionais a fim de atingir a melhor qualidade com o custo mais baixo através da função perda. Além de minimizar as perdas para a sociedade, proporcionando melhor descarte e menos degradação ao meio ambiente, gerando valor agregado ao produto e reconhecimento dos stakeholders. É por isso que esta ferramenta é amplamente utilizada ao selecionar processos de negócios para otimizar primeiro, permitindo que os gerentes e consultores meçam o impacto financeiro que a melhoria planejada do processo teria para a organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAGUCHI, Genichi. "Quality Engineering in Production Systems", 1988 FIOD, Neto Miguel; Taguchi a Melhoria da Qualidade: uma releitura crítica. 1ª edição. Santa Catarina: UFSC 1997. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e de Operações. Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. 1ª edição. São Paulo: Atlas 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7191	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2988313 - CINTIA FERREIRA DE SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Heloisa Fonseca Marao		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres	
<b>TITULO</b>	Avaliação da Técnica Intraoral de Bichectomia: efeitos na face para finalidade estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	Nos últimos anos aumentaram os números de procedimentos para a remoção da bola de Bichat. Este procedimento é denominado Bichectomia. Esta técnica pode ser utilizada como parte de procedimentos terapêuticos em casos como fístulas buco sinusais, defeitos peri-orbitais e fissura palatal congênita. Em pacientes insatisfeitos com o contorno facial, com bruxismo acentuado, com constantes lesões provocadas por mordidas na mucosa jugal e também, em pacientes obesos que foram submetidos a cirurgia bariátrica, e o formato arredondado do rosto persistiu após o emagrecimento, remove-se totalmente ou parcialmente o corpúsculo, levando-se em conta, sempre, a harmonização facial.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi demonstrar o procedimento de remoção da bola de Bichat com finalidade estética e a evolução do pós-operatório em uma paciente que foi submetida à cirurgia bariátrica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um levantamento bibliográfico no pubmed sobre a anatomia da bola de Bichat e as indicações de sua remoção com finalidades funcionais e estética.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com a metodologia avaliada na literatura, foi feito um procedimento de remoção da bola de Bichat com finalidade estética em uma paciente que foi submetida à cirurgia bariátrica. Primeiramente, foi realizado o bloqueio do nervo alveolar superior posterior e médio; e anestesia terminal infiltrativa em mucosa jugal. Em seguida, foi feita a identificação do ducto parotídeo e no momento da cirurgia, o ducto deve ser protegido com o afastador de minnesota. Uma incisão longitudinal de 2 cm de extensão na mucosa jugal e na altura do 2º molar, 1 cm posterior ao ducto parotídeo foi feita. Após a incisão, foi realizada a dissecação dos tecidos para separação da gordura do corpo adiposo da bochecha da sua cápsula e foi realizada a remoção da porção bucal da bola de Bichat. Por fim, quando finalizado o procedimento cirúrgico de um lado, deve ser feito o mesmo procedimento operatório do outro lado. Depois da remoção das bolas de Bichat, deve ser feito a mensuração volumétrica para verificar se foi removida a mesma quantidade dos dois lados e ao término, realizar uma massagem compressiva bigital para prevenção de enfisema e hematoma. Para a finalização da cirúrgica, devem ser realizadas as suturas com ponto simples interrompidos e aplicação de Taping (faixa de kinesio terapia) para promover compressão e prevenir o edema local.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica cirúrgica de remoção da bola de Bichat em pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica, resulta em afinamento da face e o uso da bandagem favoreceu o controle do edema no pós-operatório.			
<b>REFERENCIAS</b>	1) De Lima Stevao, EL. Bichectomy or Bichatectomy: a small and simple intraoral surgical procedure with great face results. Dent (#38) Oral Health 2015;1(1):555555. 2) Mohan M, Shetty T, Gupta P. Buccal Fat Pad. Arch of Dent and Med Res 2015;1(3):70-73. 3) Torres CVGR, Sani A, Cordeiro J, Filho SM, Pimentel AC. Bichat's Buccal Fat Pad Removal: Cheek Reduction Surgery. J Dent Health Oral Disord Ther 2017;(7)4:00250			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7192	Nutrição	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3471705 - MARESSA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcela Maria Pandolfi		ROSELY ROQUE DE LIMA	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DO LEITE MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS A TERMO E PREMATUROS INTERNADOS EM UTI NEONATAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O leite materno (LM) apresenta componentes imunológicos únicos, além de possuir perfil nutricional balanceado para recém-nascidos pré-termo (RNPT). É o mais indicado para o RNPT, pois, nas primeiras quatro semanas, contém alta concentração de proteínas, lipídeos, vitaminas, cálcio e energia, quando comparado ao leite de mães de recém nascidos a termo (RNT). 1 Apresenta modificações na sua composição conforme o período de lactação, compreendendo: o colostro, eliminado até o sétimo dia pós-parto; o leite de transição, até ao décimo quarto dia e, o leite maduro, produzido a partir do décimo quinto dia. 2,3 Tendo em vista a importância do LM, o conhecimento sobre sua composição e variação durante as diferentes fases de lactação, pode possibilitar intervenções nutricionais maternas, e seu emprego em situações especiais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar amostras de leite humano de um Banco de Leite Humano (BLH) de uma maternidade pública localizada na zona Norte de São Paulo, identificar sua relação com o a idade gestacional (IG) ao nascimento e a variação do valor energético e de gordura entre mães de RNT e RNPT internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada pesquisa epidemiológica do tipo analítico-descritivo, com a formação de dois grupos, com mães de RNT ((#38)#8805; 37 semanas) e outro de RNPT ((#38)#8804; 36 semanas e seis dias) internados na UTIN. As amostras foram coletadas entre 7 a 10 dias após o parto. O valor calórico e o conteúdo de gordura foram obtidos pelo método do crematócrito, que consiste na centrifugação das amostras por 15 minutos, causando a separação do creme e do soro do leite. Os valores obtidos foram empregados em fórmulas específicas para o registro de energia (kcal/mililitro) e teor de gordura (%). Foram utilizados os testes de Sperman e Mann Whitney para comparar os grupos, sendo significante p(#60)0,05. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O grupo RNT apresentou IG média de 39 semanas e os RNPT, 34. Foram analisadas 25 amostras de cada grupo, e obteve-se a média de calorias e teor de gordura (83,16 kcal/5,13%) para o grupo RNT e para RNPT (81,81kcal/5,15%). Os testes estatísticos não mostraram significância sobre a IG e variação sobre os dias de coleta.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Embora o leite materno do período de transição ainda não tenha atingido plena homogeneidade, os resultados obtidos não indicaram variação entre os grupos, sendo necessários mais estudos sobre a variabilidade do leite materno.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 2. Nascimento MBR, Issler H. Breastfeeding: making the difference in the development, health and nutrition of term and preterm newborns. Rev Hosp Clin Fac Med Univ São Paulo. 2003;58(1):49-60. 3. Calil VMLT, Falcão MC. Human milk composition: the ideal nutrition for infants. Rev Med. 2003; 82(1-4):1-10.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7195	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2735164 - ELAINE SOARES FIGUEIROA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	HIPERTROFIA MUSCULAR E SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O tecido muscular esquelético corresponde a quase metade da massa corporal total do ser humano. Além de exercer função locomotiva e postural, importantes funções metabólicas têm sido estudadas. Dada a importância do músculo esquelético para o ser humano, várias estratégias são adotadas a fim de preservar e aumentar sua qualidade total. Comumente o treinamento de força é realizado com intuito de gerar hipertrofia muscular significativa.1 É importante que além da atividade física, seja aprimorada uma dieta adequada. Atualmente, esportistas em geral vêm consumindo suplementos alimentares, principalmente proteicos para garantir a hipertrofia.2			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar suplemento proteico utilizado na hipertrofia muscular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	Suplemento dietético é uma expressão genérica utilizada para designar qualquer substância ingerida de forma oral que contenha elementos com capacidade para complementar a dieta.3 Neste cenário, um dos principais recursos ergogênicos utilizados no meio atlético para manutenção da massa magra torna-se alvo de investigação, a proteína do soro do leite, popularmente conhecido como Whey Protein.1 Estudos mostram que a ingestão de proteínas hidrolisadas do soro do leite após o exercício leva à maior síntese de aminoácidos no sangue e proteínas musculares quando comparado à ingestão de proteínas de soja ou caseína. A suplementação com proteínas do soro do leite, na maioria dos estudos, é vista como importante estratégia para aumentar a resposta de resistência no exercício e para hipertrofia muscular.2 Em ensaio onde ambos os grupos, placebo isoenergético e Whey, não obtiveram aumentos na massa magra, observou-se que a ingestão calórica de ambos foi relativamente baixa.1 Deve-se considerar possíveis mudanças na ingestão por parte dos participantes devido ao fato de estarem participando de um estudo.2 A escassez de estudos crônicos e o emprego de diferentes metodologias tornam este assunto em alvo de especulações.1 Uma quantidade insuficiente de proteínas realmente pode limitar o ganho de massa muscular, porém, não há evidências que comprovem que uso excessivo de proteínas vá causar aumento da massa muscular e ainda pode levar a problemas renais e armazenamento de gordura.3			
<b>CONCLUSOES</b>	Pesquisas futuras devem dar atenção à relação dose e tempo de ingestão a fim de comparar os efeitos em várias formas de administração do suplemento. A importância de um profissional especializado garante um bom resultado e saúde para os indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Santana DA. Efeitos da suplementação de Whey Protein durante o treinamento de força na massa magra: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, SP. 8 (43), 2014 2 – Becker LK et al. Efeitos da suplementação nutricional sobre a composição corporal e o desempenho de atletas: uma revisão. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, SP. 10 (55), 2016. 3 – Corrêa DB, Navarro AC. Distribuição de respostas dos pacientes de atividade física com relação à utilização de suplementos alimentares e o acompanhamento nutricional numa academia de Natal/RN. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, SP. 8 (43), 2014.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7195	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3552667 - DANIELLI CORREIA RODRIGUES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	HIPERTROFIA MUSCULAR E SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tecido muscular esquelético corresponde a quase metade da massa corporal total do ser humano. Além de exercer função locomotiva e postural, importantes funções metabólicas têm sido estudadas. Dada a importância do músculo esquelético para o ser humano, várias estratégias são adotadas a fim de preservar e aumentar sua qualidade total. Comumente o treinamento de força é realizado com intuito de gerar hipertrofia muscular significativa.1 É importante que além da atividade física, seja aprimorada uma dieta adequada. Atualmente, esportistas em geral vêm consumindo suplementos alimentares, principalmente proteicos para garantir a hipertrofia.2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar suplemento proteico utilizado na hipertrofia muscular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Suplemento dietético é uma expressão genérica utilizada para designar qualquer substância ingerida de forma oral que contenha elementos com capacidade para complementar a dieta.3 Neste cenário, um dos principais recursos ergogênicos utilizados no meio atlético para manutenção da massa magra torna-se alvo de investigação, a proteína do soro do leite, popularmente conhecido como Whey Protein.1 Estudos mostram que a ingestão de proteínas hidrolisadas do soro do leite após o exercício leva à maior síntese de aminoácidos no sangue e proteínas musculares quando comparado à ingestão de proteínas de soja ou caseína. A suplementação com proteínas do soro do leite, na maioria dos estudos, é vista como importante estratégia para aumentar a resposta de resistência no exercício e para hipertrofia muscular.2 Em ensaio onde ambos os grupos, placebo isoenergético e Whey, não obtiveram aumentos na massa magra, observou-se que a ingestão calórica de ambos foi relativamente baixa.1 Deve-se considerar possíveis mudanças na ingestão por parte dos participantes devido ao fato de estarem participando de um estudo.2 A escassez de estudos crônicos e o emprego de diferentes metodologias tornam este assunto em alvo de especulações.1 Uma quantidade insuficiente de proteínas realmente pode limitar o ganho de massa muscular, porém, não há evidências que comprovem que uso excessivo de proteínas vá causar aumento da massa muscular e ainda pode levar a problemas renais e armazenamento de gordura.3</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Pesquisas futuras devem dar atenção à relação dose e tempo de ingestão a fim de comparar os efeitos em várias formas de administração do suplemento. A importância de um profissional especializado garante um bom resultado e saúde para os indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 – Santana DA. Efeitos da suplementação de Whey Protein durante o treinamento de força na massa magra: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, SP. 8 (43), 2014 2 – Becker LK et al. Efeitos da suplementação nutricional sobre a composição corporal e o desempenho de atletas: uma revisão. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, SP. 10 (55), 2016. 3 – Corrêa DB, Navarro AC. Distribuição de respostas dos pacientes de atividade física com relação à utilização de suplementos alimentares e o acompanhamento nutricional numa academia de Natal/RN. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, SP. 8 (43), 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7195	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3592561 - JOAO PAULO ALCANTARA ASSIS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	HIPERTROFIA MUSCULAR E SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O tecido muscular esquelético corresponde a quase metade da massa corporal total do ser humano. Além de exercer função locomotiva e postural, importantes funções metabólicas têm sido estudadas. Dada a importância do músculo esquelético para o ser humano, várias estratégias são adotadas a fim de preservar e aumentar sua qualidade total. Comumente o treinamento de força é realizado com intuito de gerar hipertrofia muscular significativa.1 É importante que além da atividade física, seja aprimorada uma dieta adequada. Atualmente, esportistas em geral vêm consumindo suplementos alimentares, principalmente proteicos para garantir a hipertrofia.2			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar suplemento proteico utilizado na hipertrofia muscular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	Suplemento dietético é uma expressão genérica utilizada para designar qualquer substância ingerida de forma oral que contenha elementos com capacidade para complementar a dieta.3 Neste cenário, um dos principais recursos ergogênicos utilizados no meio atlético para manutenção da massa magra torna-se alvo de investigação, a proteína do soro do leite, popularmente conhecido como Whey Protein.1 Estudos mostram que a ingestão de proteínas hidrolisadas do soro do leite após o exercício leva à maior síntese de aminoácidos no sangue e proteínas musculares quando comparado à ingestão de proteínas de soja ou caseína. A suplementação com proteínas do soro do leite, na maioria dos estudos, é vista como importante estratégia para aumentar a resposta de resistência no exercício e para hipertrofia muscular.2 Em ensaio onde ambos os grupos, placebo isoenergético e Whey, não obtiveram aumentos na massa magra, observou-se que a ingestão calórica de ambos foi relativamente baixa.1 Deve-se considerar possíveis mudanças na ingestão por parte dos participantes devido ao fato de estarem participando de um estudo.2 A escassez de estudos crônicos e o emprego de diferentes metodologias tornam este assunto em alvo de especulações.1 Uma quantidade insuficiente de proteínas realmente pode limitar o ganho de massa muscular, porém, não há evidências que comprovem que uso excessivo de proteínas vá causar aumento da massa muscular e ainda pode levar a problemas renais e armazenamento de gordura.3			
<b>CONCLUSOES</b>	Pesquisas futuras devem dar atenção à relação dose e tempo de ingestão a fim de comparar os efeitos em várias formas de administração do suplemento. A importância de um profissional especializado garante um bom resultado e saúde para os indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Santana DA. Efeitos da suplementação de Whey Protein durante o treinamento de força na massa magra: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, SP. 8 (43), 2014 2 – Becker LK et al. Efeitos da suplementação nutricional sobre a composição corporal e o desempenho de atletas: uma revisão. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, SP. 10 (55), 2016. 3 – Corrêa DB, Navarro AC. Distribuição de respostas dos pacientes de atividade física com relação à utilização de suplementos alimentares e o acompanhamento nutricional numa academia de Natal/RN. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, SP. 8 (43), 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7197	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3482294 - HENRIQUE TAVARES GARCIA DE GOES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Goncalves de Freitas		
<b>TITULO</b>	VIOLENCIA PSICOLÓGICA CONTRA MULHER: UMA ANALISE DO FILME "GASLIGHT"			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Através da análise do filme Gaslight, produzido em 1944, pelo diretor George Cukor, procura-se verificar as características de violência psicológica contra mulheres, geradoras de distorções de percepção e vulnerabilidade cognitiva. Dados de 2015 mostram que a violência psicológica está em segundo lugar em ocorrências (Waiselfisz, 2015). Mesmo diante da Constituição que no artigo 5º, página 2 (constituição, 1988), garante a todos os cidadãos o direito à vida, à liberdade, à igualdade e à segurança, ainda assim, as mulheres necessitam de leis adicionais para garantir que seus direitos sejam respeitados, como a "Lei Maria da Penha" (Lei, 2006). Se a primeira julga proteger, esta última busca reforçar a proteção para as mulheres.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Contribuir ampliando o repertório sobre a violência psicológica, analisando e discutindo, sob a ótica da Teoria Cognitivo Comportamental, as características presentes na relação dos personagens principais do filme Gaslight, Gregory e Paula, e se estas se configuram em violência psicológica específica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo qualitativo de análise de conteúdo. Escolhida devido a descrição sistemática, reinterpretação de mensagens, ampliando a compreensão dos significados num nível além de uma leitura comum (Moraes, 1999).			
<b>RESULTADOS</b>	A análise oferece dados sobre as ações intencionais de Gregory em causar dano à Paula, o mesmo coloca sua esposa em situações onde sua percepção da realidade torna-se tão distorcida que esta passa a sofrer de ansiedade generalizada (Knapp, 2004). Ao final do Paula é uma mulher diferente, sua vulnerabilidade cognitiva torna-se evidente (Beck, Emery e Greenberg, 1985).			
<b>CONCLUSOES</b>	Desta forma conclui-se que o Gaslight é um termo capaz de conceituar uma série de jogos que tem como objetivo fragilizar o outro, utilizando para isso mentiras e manipulações do ambiente, estas ações premeditada, ao longo prazo causam percepção distorcida da realidade (Beck, 1979), tornando o sujeito vulnerável cognitivamente (Beck, 1985), influenciado por esquemas cognitivos distorcidos (Young, 2003), cujo resultado são estratégias compensatórias (Knapp, 2008) que reforçam e pioram as crenças disfuncionais ao qual o sujeito é submetido. O Gaslight torna a vítima incapaz, desorientada, submissa, dependente e desamparada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Beck, A. T., Emery, G. (#38) Greenberg, R. L. (1985). Anxiety disorders and phobias: A cognitive perspective. New York: Basic Books. Beck, A. T.; Rush, A. J.; Shaw, B. F. (#38) Emery, G. (1997). Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília, DF: Presidência da República. Knapp Paulo, Beck Aaron T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. Rev. Bras. Psiquiatr Knapp, P. (2004). Princípios fundamentais da terapia cognitiva. Em Knapp, P. (org). Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica (pp 19-41). Porto Alegre: Artmed. Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340/2006. Coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Presidência da República, 2006. Moraes, R. Análise de conteúdo. Revista educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Waiselfisz, Julio Jacobo. Mapa da violência de 2015. (2015). Young, J. E., Klosko, J.S. (#38) Weishaar, M. E. (2008). Teoria do Esquema. Porto Alegre: Artmed.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	7200	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3245578 - KEIFESON SILVA ALVES DA CRUZ		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rafael Lopes de Sousa			
<b>TITULO</b>	Primavera árabe a reação da mídia brasileira ao movimento			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho visa problematizar o posicionamento de periódicos, tais como, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo acerca do movimento proclamado "Primavera Árabe". A partir da análise do discurso destes, compreender a relação entre o mundo árabe, difundido pela imprensa brasileira e realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os discursos orientalistas que permeiam os meios de informação brasileiros, para evidenciar e desconstruir tais ideias por meio desta análise esclarecendo o funcionamento destas estruturas de discurso e suas contradições com a realidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trabalharei o método da análise do discurso segundo Foucault (1970), em que são analisadas as estruturas de discursos disseminados por setores da sociedade e replicados por outros. Neste artigo será analisado o discurso arraigado à informação difundida pelos periódicos a respeito da primavera árabe.			
<b>RESULTADOS</b>	A princípio, os resultados parciais permitem concluir que os periódicos analisados senguem um discurso "ocidental", isto é, o parâmetro para compreensão do oriente, e seus acontecimentos, são sempre referenciados a partir da imprensa norte americana ou britânica. Apesar da tentativa de imparcialidade, os acontecimentos da primavera árabe assumem, segundo estas fontes, um sentido sempre ligado ao ocidente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir de uma análise profunda das fontes, juntamente com a utilização das referências, que ofereceram um aprofundamento na realidade do mundo árabe em uma análise histórica e contemporânea do grande oriente médio. A informação difundida pela imprensa brasileira é reprodutora de discursos orientalistas sempre usando outras mídias ocidentais como referência de informação segura e confiável. As revoltas da primavera árabe são retratadas como um subproduto da ocidentalização dos países afetados pelas manifestações, sempre desconsiderando os principais fatores que a possibilitaram – como alta taxa de desemprego entre jovens – e enaltecendo o papel das redes sociais como Facebook e Twitter, sendo estas, responsáveis pelos levantes populares.			
<b>REFERENCIAS</b>	VISENTINI, Paulo. O Grande Oriente Médio: da descolonização à primavera árabe. Elsevier Brasil, 2016. BRANCOLI, Fernando. Primavera Árabe: Praças. Ruas e Revoltas, São Paulo: Editora Desatino, 2013. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France. Pronunciada em, v. 2, 1996. BURKE, Peter. A escrita da história. Unesp, 1992. DIRIK, Dilar. A revolução ignorada: liberação da mulher, democracia direta e pluralismo radical. São Paulo: Editora, autonomia literária, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7201	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3256995 - JULIANA CARLA ALVES DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	A TRANSFORMAÇÃO DA CULTURA PÓS-MODERNA EM PRODUTO DO CAPITALISMO			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho que se segue analisará a mudança da cultura da passagem do século XIX para o século XX, através das obras rementes ao tema de Zygmunt Bauman. A cultura que em seu sentido mais puro tem em sua essência o desejo de liberdade é enquadrada nos moldes da civilização, de acordo com o seu contexto histórico, político e econômico. A pesquisa se desenvolverá a partir do conceito de Cultura por Bauman, qual o significado, mudança, sentido desta para o autor, e da participação do Capitalismo na vicissitude da Cultura. A Cultura pós-moderna permite que qualquer indivíduo participe e modifique a cultura corrente por uma outra cultura, por um outro modo, gostos, costume, etc. Diferente do modo de Cultura do final do século XIX, onde a elite tinha total domínio sobre a Cultura.			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem como finalidade mostrar as transformações do sentido e do papel da cultura do final do século XIX até as últimas décadas do século XX tendo como base nas mudanças a economia globalizada com enfoque exclusivo nas obras do autor e sociólogo Zygmunt Bauman. A prática excessiva do consumismo não espanta os indivíduos pós-modernos, por já considerarem o excesso normal. O condicionamento da sociedade, a obediência aos mandos da "moda da vez" passou de ser um perigo a se tornar um problema que muitos não detectam.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para chegar aos resultados pretendidos, usamos como metodologia a pesquisa teórica, com ênfase nas leituras de Zygmunt Bauman. Buscaremos interpretar o conceito da cultura ocidental e suas mudanças analisando os fins do século XIX ao século XX. Os autores Erick Hobsbawn e Claude Lévi-Strauss também incluem-se na pesquisa, como fonte secundárias.			
<b>RESULTADOS</b>	O resultado de pesquisa é mostrar que o sistema capitalista se utiliza das tradições e comportamentos da cultura ocidental, como se fosse uma ferramenta, um insumo para chegar no objetivo de ganhar mais lucro, cada vez mais, e grande parte da sociedade ainda não se deu conta dos objetivos do capitalismo. Logo, o consumismo pode até ser considerando um problema de saúde, visto que a prática do consumo excessivo pode desenvolver problemas como depressão, ansiedade e tristeza.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portando, consumir no sistema capitalista não trata sensação de satisfação, a finalidade é que o consumidor nunca se sinta satisfeito pois se sentir essa sensação, o mesmo para de consumir e não é atrativo para o capitalismo. A cultura está sendo usada como ferramenta para estimular o consumismo da sociedade ocidental, por isso, a necessidade deste estudo.			
<b>REFERENCIAS</b>	HOBSBAWM, Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1990. BAUMAN, Zygmunt. O Mal-Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. BAUMAN, Zygmunt. Vida para Consumo. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. BAUMAN, Zygmunt. A Cultura no mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. Ciências Sociais. Raça e Ciência I. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7202	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3484581 - TAMIRES DOS SANTOS PEIXINHO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	RECRUTANDO E RETENDO PESSOAS			
<b>INTRODUCAO</b>	No cenário atual observa-se que os processos de recrutamento e seleção estão se desenvolvendo, deixando de ser apenas processos de seleção de pessoas, mas se aperfeiçoando em avaliar o quanto aquele headcount (pessoa) pode contribuir com suas competências comportamentais e não somente por competências técnicas. "Seleção por Competências tem o objetivo de apresentar não apenas tecnicamente, mas comportamentalmente, a possibilidade de ser identificado o melhor candidato para o cargo." (LEME, 2005, p. 120). Neste contexto identificamos alguns fatores dentro da empresa, o departamento responsável ainda trabalha de forma arcaica, utilizando objetivos como fechar as vagas e metas de colaboradores e avaliar apenas as aptidões necessárias para o cargo disponível. Esses fatores têm acarretado perda de tempo, dinheiro e um alto fluxo de colaboradores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar que as estratégias aplicadas nas etapas de recrutamento e seleção proporcionam resultados de melhorias, através da implementação do projeto de retenção de pessoas por competências específicas, beneficiando no desenvolvimento do quadro de colaboradores e na produtividade da organização.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa e análise bibliográficas. Os dados levantados serão agregados a base do projeto de reestruturação dos processos de recrutamento e seleção. O gestor tem um papel importante, pois auxilia a equipe de RH com os indicadores diferenciados exigidos em cada função/cargo. Identificação de uma nova contratação, competências, conhecer algumas estratégias já utilizadas em outras organizações, que deram certo e ajudaram na redução da rotatividade.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base nas práticas do mercado de trabalho, para reduzir os índices de turnover (rotatividade) busca se aplicar métodos mais objetivos, abrindo mão de técnicas tradicionais e imediatistas que somente visam preencher cargos vagos. A utilização de critérios específicos para os cargos foca em avaliar as competências individuais de cada candidato, observando indicadores comportamentais como: uma boa comunicação, relacionamento interpessoal e iniciativa, isso acarreta em mostrar conteúdos profissionais e pessoais do entrevistado, as informações obtidas são facilitadoras para coincidir o perfil e vaga. É necessária a classificação desses perfis visando a retenção desse futuro colaborador na organização na área exata onde haja estabilidade, desenvolvimento, produtividade e satisfação para ambos, colaborador e organização. "Na Seleção por Competências, apesar dos cargos continuarem sendo a unidade de análise, deverá ser mapeado o conjunto de saberes que seus respectivos ocupantes devem ter." (CARVALHO, PASSOS E SARAIVA, 2008, p.49).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, as ferramentas utilizadas são eficientes, a seleção por competências analisa comportamentos específicos oferecendo foco e objetividade, agregando profissionais em suas respectivas áreas e contribuindo com a redução de rotatividade e insatisfação do colaborador, desenvolve o departamento de recursos humanos nos processos de seleção, e puniciona a produtividade da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. CARVALHO, I.; PASSOS, Antônio Eugênio Valverde Mariani; SARAIVA, Suzana Barros Corrêa. Recrutamento e seleção por competências. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7203	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2985187 - AMANDA DE SOUSA GAIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mauro Noriaki Takeda			
<b>TITULO</b>	MAPEAMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS NO SETOR ALIMENTÍCIO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A empresa em estudo que atua no ramo alimentício no seu atual momento requer cuidados, pois o volume de trabalho que vem se desenhando nos últimos anos, para atender à demanda crescente de mercado, tem gerado perda do controle da operação. Isso se deve não só ao fato de o trabalho ter crescido além das expectativas previstas, mas também pela mudança da equipe nos últimos anos. Como não há uma forma padronizada e documentada de realizar a operação administrativa que suporta a operação técnica, cada integrante da equipe faz da sua forma. Com isso, existe perda do controle dos ativos operacionais e corporativos da empresa, com controles e integração e confiabilidade, havendo o desperdício estimado de 30% dos custos operacionais de produção.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este estudo tem como foco a compreensão do fluxo dos processos e a eficácia do mapeamento de processos em uma lanchonete. Identificar aspectos que indicam melhorias de gestão na rede de supermercados no setor lanchonete com a implementação da metodologia do mapeamento de processos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Os procedimentos utilizados na elaboração desse trabalho, com o intuito de alcançar os objetivos proposto para a elaboração do mapeamento de processos da empresa do ramo alimentício foi a pesquisa para retratar uma situação encontrada e propor soluções ou mudanças no contexto analisado, sendo utilizado o estudo de caso. O estudo de caso será de natureza exploratória, permitindo a investigação dos processos envolvidos na análise em questão.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Dentro dos processos analisados não foram encontrados nenhum tipo de documento ou receita que os funcionários possam seguir para a preparação dos pratos e formas de agilizar ou facilitar o processo. Cada funcionário realiza sua função de forma que acredita ser mais conveniente. Ao ser analisado os resultados encontrados foi sugerido estas condições para o aprimoramento dos processos: a implementação de métodos padronizados sendo eles mapeados e apresentados para os funcionários como segmento de linha e obrigatório.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que o estudo ajudou a entender melhor como a teoria atua conjuntamente com a prática para solucionar problemas e propor novas alternativas, permitindo observar o comportamento de uma organização no dia a dia, com recursos limitados e gestores que tomam decisões baseadas somente em suas experiências. No entanto esta situação pode ser melhorada com as propostas apresentadas neste trabalho, sendo que tais propostas envolvem pouco investimento financeiro, pois demanda de um grande comprometimento por parte de todos os envolvidos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organizações (#38) Métodos. Curitiba, ATLAS S.A, 2009. ARAUJO, Luiz Cesar G. de. Organizações, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional. V 1, 3ª ed São Paulo: Atlas 2007</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	7204	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
<b>Autor</b>		<b>Status</b>		<b>Apresentação</b>
3298639 - TATIANA DE OLIVEIRA GOMES		2 - Aprovado		5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Adriana Anselmi Ramazzina				
<b>TÍTULO</b>	A Importância e a Contribuição de Francisco Cândido Xavier para o Espiritismo no Brasil			
<b>INTRODUÇÃO</b>	O principal motivo de Francisco Cândido Xavier ser reconhecido no Brasil como um dos maiores médiuns nacionais, vem de seu carisma, do seu amor e dedicação, de seguir o elemento máximo que é a caridade para com o próximo, de suas obras literárias e da sua mediunidade, sendo que essa última está sempre envolvida num caráter íntegro. Honrou a doutrina espírita, respeitou o ser humano, a sociedade em que vivia e suas leis na totalidade. E teve um papel fundamental na difusão do espiritismo no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar como Chico Xavier conseguiu dar credibilidade aos trabalhos espirituais que realizava, suas obras literárias e suas mensagens mediúnicas, apesar de toda crítica, especulação e perseguição sofridas, com sua postura gentil, seria, humilde e caridosa, contribuindo para a difusão do espiritismo no Brasil. Buscaremos demonstrar como suas obras, especialmente Nosso Lar, apresentam a doutrina espírita de forma clara e positiva, atraindo de novos praticantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa se firma no modo descritivo e analítico da influência de Chico Xavier e ainda engloba a repercussão das suas principais obras que se inicia com o primeiro livro, "Parnaso de Além-Túmulo", com 256 poemas atribuídos a poetas mortos em 1932. Elucidaremos, através de uma análise de seu livro "Nosso Lar", com cerca de um milhão e trezentas mil cópias vendidas, atribuído ao espírito "André Luiz", como é retratada a doutrina espírita e como ela fez eco no coração de muitos brasileiros, levando-os à conversão. Nosso Lar é uma cidade onde espíritos se reúnem para aprender e trabalhar entre uma encarnação e outra. O romance aborda o sentido do trabalho justo e dignificante e da lei de causa e efeito, na qual todos os espíritos, segundo o espiritismo, estariam sujeitos. No ano de 2010, o filme brasileiro Nosso Lar é estreado nos cinemas, atraindo milhares de espectadores.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao verificar a eficácia das obras de Chico Xavier, disponíveis aos leitores do mundo inteiro, juntamente com a de Allan Kardec, percebemos como sua postura e disciplina rígidas (orientadas pelo espírito Emmanuel) foram exitosas na difusão do espiritismo, testemunhando e permanecendo na ilustração do amor ao próximo e do amor a Deus, vivendo o Evangelho. Suas obras que semeou e semeia por esse Brasil a fora, atraiu reflexos benéficos em diversas nações do mundo e assim todos os níveis sociais encontraram, no homem e no médium Chico Xavier, tudo que precisam para o crescimento interior.			
<b>CONCLUSÕES</b>	Dessa forma, refletimos que a Doutrina Espírita nos ensina que somos mensageiros do livre arbítrio para definir sobre os nossos próprios caminhos. Enriqueceu-nos com sua vida exemplar e com milhares de mensagens psicografadas e nos trouxe paz, luz, amor e esclarecimento.			
<b>REFERÊNCIAS</b>	• Carneiro, Victor Ribas, ABC do Espiritismo; Curitiba, Federação Espírita do Paraná, 1996. • Lima, Rafael (org), Traços de Chico Xavier. s/local: Associação Espírita casa da Esperança, s/d. • Alan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, Rio de Janeiro – RJ, Federação Espírita Brasileira, 1944.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7206	Farmácia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1163001 - JULIO EDUARDO PEREIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		ÁLVARO AVEZUM JÚNIOR
<b>TITULO</b>	Avaliação dos Cuidados Farmacêuticos na Rede de Atenção à Saúde a partir de consultas farmacêuticas realizadas nas Unidades de Saúde dos territórios de Capela do Socorro e Parelheiros			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A diversidade do Brasil se manifesta nas diferenças entre os estados, nas distintas realidades regionais associadas as questões socioeconômicas e culturais, além dos aspectos demográficos. A complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu desenvolvimento constante para adequação às necessidades da população brasileira faz com que os gestores locais em saúde tenham a percepção da necessidade de garantir a integralidade do cuidado dos usuários do SUS. A base para esta mudança, são as novas estruturas organizacionais das Redes de Atenção à Saúde (RAS) em conjunto com a Assistência Farmacêutica, que é definida como o conjunto de ações e serviços, desempenhados pelo farmacêutico ou sob sua supervisão, que visam assegurar a assistência integral, promoção, proteção e a recuperação da saúde nos estabelecimentos públicos ou privados. Com a publicação da Portaria N°1.918/2016-SMS.G, que institui os Cuidados Farmacêuticos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, faz com que a atuação do Farmacêutico junto às comunidades atendidas pelas Unidades de Saúde seja potencializada, com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários do SUS, direcionando os gestores de saúde local a pactuarem de forma organizada a implantação regional deste serviço.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar a percepção dos farmacêuticos e os resultados dos Cuidados Farmacêuticos a partir de consultas farmacêuticas (CF) realizadas na Rede de Atenção Básica e de Especialidades nas Unidades de Saúde gerenciadas pela OSASF nos distritos de Capela do Socorro e Parelheiros, na região Sul do Município de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo prospectivo intervencionista para verificação a respeito da percepção dos farmacêuticos com relação aos Cuidados Farmacêuticos e avaliar os Cuidados Farmacêuticos a partir das Consultas Farmacêuticas. Para a coleta de dados serão utilizados questionários, prontuários médicos, prescrições médicas, resultados de exames laboratoriais e formulário padronizado para realização da consulta farmacêutica dos pacientes adultos e idosos portadores de DCNT, com dificuldade de adesão ao tratamento medicamentoso, indicados e acompanhado pela equipe interdisciplinar UBS. Os dados obtidos serão tabulados (i.e. Excel) e estratificados de acordo com as variáveis e questões relacionadas. (#38)#8195;			
<b>RESULTADOS</b>	*Em andamento			
<b>CONCLUSOES</b>	*Em andamento			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Portaria 4.279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). 2. Mendes EV. As Redes de Atenção à Saúde [Internet]. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde da Saúde; 2011 [acesso em 11/10/2016]. Disponível em: <a href="http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencao-mendes2.pdf">http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencao-mendes2.pdf</a>. 3. BRASIL. Portaria N.1.918, de 27 de outubro de 2016. Institui o Cuidado Farmacêutico na Rede de Atenção Básica e de Especialidades na SMS-SP. Disponível em: <a href="ftp://ftp.saude.sp.gov.br/ftpseesp/bibliote/informe_eletronico/2016/iels.out.16/iels203/M_PT-SMS-1918_2016.pdf">ftp://ftp.saude.sp.gov.br/ftpseesp/bibliote/informe_eletronico/2016/iels.out.16/iels203/M_PT-SMS-1918_2016.pdf</a>. 4. Dader MJF, Castro MMS, Hernández DS. [Internet]. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas; 2010 [citação em 2016 dez 13]. Disponível em: <a href="http://pharmcare.pt/wp-content/uploads/file/Guia_dader.pdf">http://pharmcare.pt/wp-content/uploads/file/Guia_dader.pdf</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7208	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3028844 - FILIPE BARBOSA DOS SANTOS ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudio Monico Innocencio		
<b>TITULO</b>	Redução de tempo de picking através da ferramenta do lean manufacturing - 5S			
<b>INTRODUCAO</b>	A necessidade desse trabalho surgiu após ser verificado custos excessivos com horas extras e retrabalhos durante o processo de separação de pedidos (picking) e desorganização do estoque de produtos acabados. Ao realizar um acompanhamento no processo de picking, foi possível levantar dados importantes com relação aos retrabalhos durante o processo, tempo de separação dos pedidos e produtividade no estoque, todos os desperdícios do processo afetam diretamente o lead time de separação, consequentemente gerando custos com horas extras dos colaboradores do setor, através dessa coleta de dados, foi criado a proposta de melhoria do processo, se baseando na filosofia do lean manufacturing, e utilizando ferramentas da qualidade como 5S e diagrama de Pareto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Redução de tempo de picking através da ferramenta do lean manufacturing – 5S. Descrever o processo de picking. Identificar os desperdícios nos processos de picking. Proposta de implantação do 5S para redução do tempo de picking e melhoria da produtividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho apresentado tem caráter descritivo e quantitativo, envolvendo uma empresa multinacional no ramo óptico situado em São Paulo capital, o processo retratado por esse trabalho é a separação de materiais em estoque, tal função é denominado como picking, durante o período de AGO/2017 à SET/2017, foi acompanhado o processo e levantado os pontos de deficiência a serem melhorados, essas deficiências geram retrabalhos, que afeta diretamente o lead time do processo e consequentemente geram custos com hora extras, através da ferramenta de diagrama de Pareto, foi possível verificar quais desperdícios eram mais recorrentes e propor soluções para sanar esses desperdícios, e aplicar ferramentas para organização e melhoria do processo, foi realizado cálculos de produtividade antes e depois da aplicação das ferramentas para quantificar as melhorias realizadas.			
<b>RESULTADOS</b>	Com as melhorias implantadas foi possível extrair melhor aproveitamento dos recursos do local, aumento a produtividade e reduzindo o tempo de separação. Houve o aumento significativo na produtividade em reais por hora (R\$/H.h), gerando aumento de aproximadamente 49%, atingindo a meta esperada pelo trabalho, pode ser observado uma diminuição significativa no tempo de picking, em até 54%, melhor organização do estoque, que facilita o dia-dia do trabalho do colaborador.			
<b>CONCLUSOES</b>	É muito importante escolher as ferramentas corretas para realizar as melhorias necessárias, pois através delas que serão tomadas as ações para corrigir as deficiências apontadas, o lean manufacturing e o 5s, foram ferramentas de vital importância para esse projeto, pois o foco principal foi a redução de lead times de picking para melhoria de produtividade aliada à ferramenta 5S para a organização do estoque. As melhorias para o setor de logística foram, ganho na produtividade, redução do tempo de picking e a organização do estoque, utilizando apenas recursos já existentes no local, aliado a ferramentas da qualidade, o investimento foi zero, para maximizar ainda mais os resultados obtidos.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALVARENGA, Antonio Carlos, NOVAES Antonio Galvão N. Logística aplicada suprimento e distribuição. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2000. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na Cadeia de Logística Integrada-Supply Chain. 2 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2001			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7212	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2421674 - ANA CAROLINA DA SILVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	Percepção Profissional sobre a Rede de Atenção Psicossocial			
<b>INTRODUCAO</b>	A Saúde no Brasil apresentou significativas mudanças em sua trajetória até chegar ao atualmente conhecido como o Sistema Único de Saúde (SUS), este que é estruturado e possui como um dos seus princípios a hierarquização da rede de serviços de saúde classificados em atenção primária, secundária e terciária. A partir de 2011 foi instituído no âmbito do SUS a Rede de Atenção Psicossocial voltado para as pessoas que apresentam algum sofrimento ou transtorno mental e que com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o conhecimento e a prática de encaminhamento para a rede psicossocial pelos profissionais do Hospital Geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo Transversal descritivo, com delineamento metodológico baseado no uso de instrumentos e de técnicas de análise de dados quantitativas. A pesquisa será realizada nas Unidades de Terapia Intensiva de Neonatologia e Pediátrica, Pronto Socorro Infantil e Pediatria do Hospital Geral do Grajaú. Serão pesquisados 80 profissionais de saúde que atuam no Hospital Geral de ambos os sexos com ensino superior completo, das seguintes áreas: Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos, Nutricionistas e Psicólogos. Serão utilizados dois instrumentos: Questionário de Caracterização e o Questionário relacionado a rede de atenção psicossocial. Foi elaborada a Declaração de coparticipante, a qual declara a anuência da coparticipante na pesquisa. Será entregue um termo de consentimento livre e esclarecido no qual o responsável pelo sujeito ficará ciente de todos os riscos e constrangimentos eventuais dessa pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	Serão aplicados os seguintes testes: Teste G de Cochran com o objetivo de comparar as frequências de respostas de cada uma dos itens do questionário. Este teste será aplicado separadamente, para os profissionais do gênero feminino e masculino (Siegel,2006). Teste de Quiquadrado com a finalidade de comparar os gêneros feminino ou masculino em relação as respostas de cada um dos itens respondidos no questionário aplicado(Siegel,2006).			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa encontra-se em processo de análise, no entanto já foi possível identificar importantes informações através dos resultados obtidos nas entrevistas. Nota-se que grande parte dos profissionais de saúde desconhecem os fluxos sobre a rede de atenção psicossocial disponível no território de abrangência do Hospital, mesmo fazendo parte do Sistema Único de Saúde. Após a conclusão da pesquisa, será possível sugerir treinamento para a educação continuada aos profissionais de saúde, além de propor um instrumento que viabilize a articulação com a rede e que propicie benefícios a população.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. Ministério da Saúde. (2011). Portaria 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Recuperada em 11 de setembro de 2016, de <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html</a> . Neto, R.E (1998). A reforma sanitária e o Sistema Único de Saúde: suas origens, suas propostas, sua implementação, suas dificuldades e suas perspectivas. In: Brasil. Ministerio da saúde. Coordenação de informação, Educação e Comunicação. Incentivos à participação popular e controle social no sus: Textos técnicos para conselheiros de saúde. Brasília, DF. Siegel, S.E (2006). Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. Porto Alegre: Artmed.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7214	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2941422 - PAMELA SILVA RAIMUNDO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	ADOLESCER E MATERNAR: RELATOS DE EXPERIÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A chegada de um bebê por si só influencia diretamente à dinâmica familiar e tem um papel importantíssimo na vida do casal e, além disso, mobiliza significativamente a mulher no que tange seu aspecto emocional e social. Uma gestação sendo desejada ou não, incita sentimentos, sensações, mudanças corporais e psíquicas que perdurarão a vida toda, num processo de ressignificação biopsicossocial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Delimitar o perfil das mães que passam pela experiência do parto. Compreender os temas que norteiam essa experiência: maternidade, desenvolvimento humano e sentimentos relacionados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo transversal descritivo, envolvendo puérperas adolescentes, de 12 a 18 anos. A pesquisa será realizada no Hospital Geral do Grajaú (HGG) A amostra estudada será composta por vinte puérperas no período de pós-parto internadas no HGG. Os dados serão coletados no período de janeiro a março de 2017, por meio de entrevista semiestruturada. A partir da amostra selecionada, será realizada uma análise dos prontuários. A análise levantará dados como: identificação do paciente (data de nascimento, endereço e idade), dados gestacionais (idade gestacional, dados do pré-natal, dados da internação, tipo de parto e sexo do bebê), com o intuito de identificar qual a população estudada e qual impacto a experiência do parto e maternidade causa na puérpera. Os dados serão analisados a partir da trajetória analítico-interpretativa, que visa à interpretação, segundo situações das ideias do pesquisador, faz-se uma leitura analítica, objetivando o amadurecimento intelectual.			
<b>RESULTADOS</b>	Considerando a relevância dos diferentes aspectos que cercam a vivência da maternidade, a gestação, o parto ou o puerpério, no que tange o aspecto biopsicossocial da mulher, cabe levantar a forma como a experiência do parto e do pós-parto tem sido vivenciada no Hospital Geral e de que forma essa experiência materna tem sido vivida pelas gestantes durante o parto e pós-parto. As ações voltadas para as puérperas se tornam importantes estratégias de intervenção e de promoção de saúde, cujo objetivo deve ser possibilitar uma vivência mais equilibrada de todas as emoções e manifestações que ocorrem durante o ciclo gravídico-puerperal, incluindo o respeito e o acompanhamento às mulheres na sua tomada de decisão.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa encontra-se em processo de análise, no entanto até o momento já foi possível identificar informações relevantes observando os resultados obtidos. Nota-se que existem aspectos emocionais muito significativos e marcantes nas mulheres que acabaram de passar pela experiência da maternidade pela primeira vez, sendo que essas experiências podem ser vivenciadas de maneira tanto traumáticas quanto confortantes e agradáveis de acordo com a subjetividade de cada mulher.			
<b>REFERENCIAS</b>	Aberastury, A. (1981) Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed. Bock, A. M. B., Furtado, O., (#38) Teixeira, M. L. T. (2002). Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva. Caregnato, R. C. A., (#38) Mutti, R. (2006). Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto contexto enferm, 15(4), 679-84.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7217	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3015939 - NATHALIA BICALHO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Cardoso da Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DE PROCESSO PARA REDUÇÃO DE PERDAS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A redução de perdas é comentada em vários setores industriais. No setor alimentício os produtos não podem conter nenhuma contaminação no processo ou proliferação de microrganismos, dano ou alterações de embalagem. Assim o processo é mais passível de perdas, principalmente na movimentação dentro dos armazéns. Os resultados analisados apontam falhas na produção e na armazenagem que resultam em perdas de produto acabado de diversos tipos como óleos, gorduras, margarinas e etc. Essas falhas podem acarretar a reprovação de muitos produtos. Há necessidade de avaliar o sistema de produção e de armazenagem de forma a compreender as falhas ocorridas para contribuição da qualidade dos produtos. A partir desse contexto, foi possível identificar os maiores problemas que ocasionam as perdas e propor soluções reais e eficientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal é reduzir as perdas de produtos que são na grande maioria, ocasionadas por erros de processo e procedimento na linha de produção e dentro dos armazéns.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho apresentado envolve uma empresa alimentícia multinacional e tem caráter descritivo e qualitativo. O processo envolvido no trabalho é a redução de perdas no armazém através da sugestão de implantação de um sistema de armazenagem, e a redução das perdas na parte industrial através do uso de ferramentas da qualidade. Através de análises com o diagrama de Pareto foi possível identificar as maiores causas de perdas para amenizar esses impactos e reduzir os números.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao desenvolver esse estudo e apresentar a possibilidade de implantação de um sistema de gerenciamento de armazéns foi possível analisar como o software pode melhorar a apuração dos resultados da empresa. Com o sistema as perdas geradas no armazém serão reduzidas em pelo menos 70%. Nas perdas por motivos de qualidade, foram analisados os dados de reprovações que são ocasionadas no processo de produção, no período entre fevereiro e agosto do ano de 2016 quando não havia a implantação da manutenção preventiva na empresa e no mesmo período de 2017 após a implantação, e a redução foi de 47%.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A implantação do sistema WMS trará muitos benefícios e controles para a filial. Além da otimização do armazém muitas funções que hoje são desenvolvidas manualmente serão automatizadas, aumentando o controle e diminuindo a probabilidade de erro e causas de perdas. A melhoria no processo industrial ocorreu com a implantação da manutenção preventiva, a redução das perdas foi alcançada, com resultados muito satisfatórios em menos de um ano que foi o período levantado. Analisando todo o trabalho que foi feito, as metas foram atingidas. Conclui-se que as perdas de produto acabado foram reduzidas e o principal objetivo foi alcançado.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BANZATO, Eduardo. Tecnologia da Informação Aplicada a Logística. 3 ed. IMAM, 2011 CAMPOS, Vicente Falcone. Tqc Controle da Qualidade Total (NO ESTILO JAPONÊS) 7 ed. Qfoco, 1992 CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – SupplyChain. 2. ed. Atlas, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7218	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
<b>Autor</b>		<b>Status</b>		<b>Apresentação</b>
2969301 - CLEO LIMA JUNIOR		2 - Aprovado		5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Rodolfo Lopes de Souza Oliveira				
<b>TITULO</b>	São Vicente-SP: Aspectos Turísticos e Econômicos do Município			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho aborda, no âmbito do turismo, o caso do município de São Vicente, que apesar dos esforços em transformar a imagem local através de ações promovidas pelo poder público, nos últimos anos passou a apresentar uma importante situação de degradação econômica e social, com aumento nos índices de violência, prejudicando a atividade turística. Essas ações mostram-se insuficientes, pois há poucos investimentos em infraestrutura. O objeto de estudo são os equipamentos que a cidade pode oferecer como atrativos, através de uma boa utilização do espaço público, além do aproveitamento de seus atrativos naturais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e analisar os fatores que levaram a cidade de São Vicente a se tornar uma cidade degradada econômica e socialmente, trazendo prejuízos ao turismo do município; conhecer a história e as curiosidades com relação ao turismo na cidade; apontar os principais atrativos turísticos do município, bem como suas especificidades; avaliar as ações adotadas pelo poder público na área do turismo para o município.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão Bibliográfica, com pesquisa feita através de livros, jornais e outras publicações que relatem a história do turismo no município de São Vicente, sendo realizada a compilação de materiais que façam referência ao tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>	São Vicente apresenta boas opções turísticas aos seus visitantes, onde podemos destacar as praias do Itararé, Gonzaguinha, Milionários, Itaquitanduva e Paranapuã, além dos pontos turísticos e culturais Ponte Pênsil, Marco Padrão, Biquinha de Anchieta, Casa Martim Afonso, Igreja Matriz, Parque Cultural Vila de São Vicente, Teleférico e Memorial dos 500 anos. Porém o município passa por alguns problemas estruturais, como falta de verbas para a manutenção dos serviços públicos essenciais, além do aumento dos índices de violência, o que acarreta na estagnação ou até mesmo na redução no número de visitantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	São Vicente reúne as condições ideais para um turismo de qualidade a um valor acessível para a maioria dos turistas, todavia se faz necessário investir em infraestrutura, com redução nos índices de violência e melhoria da qualidade no atendimento dos serviços públicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	TULIK, Olga; ROQUE, Irene Tulik M. Turismo e Cultura Local: herança histórica de São Vicente – São Paulo. In. Revista Turismo e Análise, v. 14 n. 2, novembro/2003. CUNHA, Sieglinde Kindl da; CUNHA, João Carlos da. Competitividade e Sustentabilidade de um Cluster de Turismo: uma proposta de modelo sistêmico de medida de impacto do turismo no desenvolvimento local. In. Revista de Administração Contemporânea, vol. 9, no. spe 2 – Curitiba, 2005. OMT. Guide for local authorities on developing sustainable tourism. A Tourism and Environment Publication. Madrid: Organización Mundial del Turismo. 1998. cap. 1, p.21. Disponível em: (#60)http://www.would-tourism.org/publications/PR1016-1.html(#62). Acesso em: 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7223	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1030841 - LUCIANA BATISTA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	A relevância da psicomotricidade na mediação psicopedagógica: um olhar sobre a aprendizagem.			
<b>INTRODUCAO</b>	Tendo em vista a psicomotricidade como um instrumento de grande valia para o aprendizado, despertamos para a importância do corpo experimentado em suas vivências, algo por vezes negligenciado na educação, porém de suma importância para o desenvolvimento humano. Segundo Paín (1984), o corpo acumula experiências, adquire novas destrezas, automatiza os movimentos de maneira a produzir programações originais ou culturais de comportamento			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer a psicomotricidade como ferramenta importante na mediação psicopedagógica em aprendentes com dificuldade de aprendizagem. Objetivos específicos 1) Apresentar as contribuições gerais da Psicopedagogia. 2) Apresentar as contribuições gerais da Psicomotricidade. 3) Refletir sobre a importância da psicomotricidade para o processo de desenvolvimento e aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo terá amparo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O espaço do corpo e do movimento não pode ser negligenciado no processo educativo, pois desde o início de nossas vidas até o fim, o aprendizado passa pelo corpo, produzindo em nossas experimentações prazer e satisfação em aprender, gerando uma memória de aprendizagem no nosso corpo. Faz-se importante enfatizar, que o manejo das ações motoras com a intenção de promover o desenvolvimento da aprendizagem, necessita ser um trabalho direcionado através de estimulações específicas ao tipo de movimento e entendimento quer alcançar no sujeito. Através dessa perspectiva do conhecimento e o manejo correto e adequado da psicomotricidade faz dela uma ferramenta de extrema importância nas práticas psicopedagógicas tanto no trabalho de observação como na intervenção da psicopedagogia, por seu caráter inerente em potencializar os processos de aprendizagem, pois a psicomotricidade está envolvida em todos os aspectos do desenvolvimento do sujeito, que é um ser biopsicossocial.			
<b>REFERENCIAS</b>	Borghi, Teresa. Pantano, Telma, Protocolo de Observação Psicomototra (POP-TT): Relações entre Aprendizagem, Psicomotricidade e as Neurociências. São Jose dos Campos, 2010. FERNÁNDEZ, Alicia, A Inteligência Aprisionada: Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2004. Góes, Campos Cecília, Essência x Aparência: O dilema do século XXI. São Paulo: Tekoá, 2017 Gonçalves, A. Fátima, Psicomotricidade (#38) Educação Física: Quem quer brincar põe o dedo aqui. São Paulo: Cultural RBL, 2008. LE BOULCH, J. O desenvolvimento Psicomotor de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 1982. LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. São Paulo: Ed.Ícone, 1990.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7223	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1554964 - KATIA CRISTINA VITORETI MOTTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	A relevância da psicomotricidade na mediação psicopedagógica: um olhar sobre a aprendizagem.			
<b>INTRODUCAO</b>	Tendo em vista a psicomotricidade como um instrumento de grande valia para o aprendizado, despertamos para a importância do corpo experimentado em suas vivências, algo por vezes negligenciado na educação, porém de suma importância para o desenvolvimento humano. Segundo Paín (1984), o corpo acumula experiências, adquire novas destrezas, automatiza os movimentos de maneira a produzir programações originais ou culturais de comportamento			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer a psicomotricidade como ferramenta importante na mediação psicopedagógica em aprendentes com dificuldade de aprendizagem. Objetivos específicos 1) Apresentar as contribuições gerais da Psicopedagogia. 2) Apresentar as contribuições gerais da Psicomotricidade. 3) Refletir sobre a importância da psicomotricidade para o processo de desenvolvimento e aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo terá amparo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O espaço do corpo e do movimento não pode ser negligenciado no processo educativo, pois desde o início de nossas vidas até o fim, o aprendizado passa pelo corpo, produzindo em nossas experimentações prazer e satisfação em aprender, gerando uma memória de aprendizagem no nosso corpo. Faz-se importante enfatizar, que o manejo das ações motoras com a intenção de promover o desenvolvimento da aprendizagem, necessita ser um trabalho direcionado através de estimulações específicas ao tipo de movimento e entendimento quer alcançar no sujeito. Através dessa perspectiva do conhecimento e o manejo correto e adequado da psicomotricidade faz dela uma ferramenta de extrema importância nas práticas psicopedagógicas tanto no trabalho de observação como na intervenção da psicopedagogia, por seu caráter inerente em potencializar os processos de aprendizagem, pois a psicomotricidade está envolvida em todos os aspectos do desenvolvimento do sujeito, que é um ser biopsicossocial.			
<b>REFERENCIAS</b>	Borghi, Teresa. Pantano, Telma, Protocolo de Observação Psicomototra (POP-TT): Relações entre Aprendizagem, Psicomotricidade e as Neurociências. São Jose dos Campos, 2010. FERNÁNDEZ, Alicia, A Inteligência Aprisionada: Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2004. Góes, Campos Cecília, Essência x Aparência: O dilema do século XXI. São Paulo: Tekoá, 2017 Gonçalves, A. Fátima, Psicomotricidade (#38) Educação Física: Quem quer brincar põe o dedo aqui. São Paulo: Cultural RBL, 2008. LE BOULCH, J. O desenvolvimento Psicomotor de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 1982. LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. São Paulo: Ed.Ícone, 1990.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7224	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2941414 - THAMIRES ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	Ideação suicida e mulheres obesas: como a dinâmica familiar colabora para o adoecimento : Análise da série My Mad fat Diary			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é um problema de saúde pública e é definida como o acúmulo de gordura corporal no tecido adiposo encontrado em indivíduos cujo cálculo do IMC seja maior que 30. Sabe-se que em mulheres a obesidade é um estigma social que traz consigo problemas em sua autoimagem, provocando prejuízos em suas relações interpessoais. Estes fatores colaboram para o adoecimento psíquico destas mulheres, podendo chegar a altos níveis de desesperança, resultando em pensamentos e comportamentos suicidas. Sabe-se também que a família desenvolve importante papel para a condição do obeso, considerando que desde a infância esta é modelo para o indivíduo, tanto em suas relações sociais como no comportamento alimentar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetivou identificar possíveis intervenções da família que possam culminar em adoecimento psíquico de mulheres obesas na adolescência, levando-as, muitas vezes, a ideações suicidas. Como objetivos específicos buscou-se identificar características relacionais na dinâmica familiar da mulher obesa, correlacionando a obesidade com a possibilidade de ideação e/ou tentativas de suicídio.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo é de caráter observacional sendo utilizado para realizar este estudo a série inglesa My mad Fat diary (2013), que contém 16 capítulos, verificando aspectos biopsicossociais da protagonista Rachel Earl. A análise dessa série foi realizada à luz da psicanálise, considerando os autores discutidos na parte teórica deste estudo, além de outros contemplados ao longo da análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da análise realizada da série My mad fat diary, foi possível observar que a dinâmica familiar da personagem Rachel Earl, ao que tudo indica, está centralizada na alimentação. As ausências em sua dinâmica familiar podem causar sentimentos de inconveniência, auto-ódio e baixa autoestima, tornando-se um provável gatilho para sua ideação suicida, assim como o conflito entre o "eu" real e o idealizado causado também pela adolescência. O estigma social que abarca o corpo gordo faz com que a personagem seja vítima de bullying, o que supostamente influencia no surgimento de sentimentos de depreciação, podendo também ser fator preditor para tentativas de suicídio e ataques de pânico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste sentido, pode-se dizer que a dinâmica familiar da personagem Rachel Earl se coloca como principal preditor para o desenvolvimento de sua obesidade, dos sintomas ansiogênicos e fóbicos assim como a ideação suicida. Por outro lado, as questões sociais, como o bullying sofrido pela personagem, e os padrões de beleza impostos socialmente contribuem para a manutenção destes sintomas neuróticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mussen, P.H. (1972). O desenvolvimento psicológico da criança. São Paulo: Editora Zahar. Orbach, S (1978). Gordura é uma questão feminista. (Cynthia Barki, trad). RJ, Brasil: Editora Record. Vilhena, Junia de, Novaes, Joana de Vilhena, (#38) Rocha, Livia. (2008). Comendo, comendo e não se satisfazendo: apenas uma questão cirúrgica? Obesidade mórbida e o culto ao corpo na sociedade contemporânea. Revista Mal Estar e Subjetividade, 8(2), 379-406. Recuperado em 15 de abril de 2016, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1518-61482008000200006(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1518-61482008000200006(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> . WHO. (2014). World Health Organization. Retrieved 10 February, 2017, from <a href="http://www.who.int/topics/suicide/en/">http://www.who.int/topics/suicide/en/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7224	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3011178 - LETICIA DE JESUS FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Gerson Heidrich da Silva			
<b>TITULO</b>	Ideação suicida e mulheres obesas: como a dinâmica familiar colabora para o adoecimento : Análise da série My Mad fat Diary			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é um problema de saúde pública e é definida como o acúmulo de gordura corporal no tecido adiposo encontrado em indivíduos cujo cálculo do IMC seja maior que 30. Sabe-se que em mulheres a obesidade é um estigma social que traz consigo problemas em sua autoimagem, provocando prejuízos em suas relações interpessoais. Estes fatores colaboram para o adoecimento psíquico destas mulheres, podendo chegar a altos níveis de desesperança, resultando em pensamentos e comportamentos suicidas. Sabe-se também que a família desenvolve importante papel para a condição do obeso, considerando que desde a infância esta é modelo para o indivíduo, tanto em suas relações sociais como no comportamento alimentar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetivou identificar possíveis intervenções da família que possam culminar em adoecimento psíquico de mulheres obesas na adolescência, levando-as, muitas vezes, a ideações suicidas. Como objetivos específicos buscou-se identificar características relacionais na dinâmica familiar da mulher obesa, correlacionando a obesidade com a possibilidade de ideação e/ou tentativas de suicídio.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo é de caráter observacional sendo utilizado para realizar este estudo a série inglesa My mad Fat diary (2013), que contém 16 capítulos, verificando aspectos biopsicossociais da protagonista Rachel Earl. A análise dessa série foi realizada à luz da psicanálise, considerando os autores discutidos na parte teórica deste estudo, além de outros contemplados ao longo da análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da análise realizada da série My mad fat diary, foi possível observar que a dinâmica familiar da personagem Rachel Earl, ao que tudo indica, está centralizada na alimentação. As ausências em sua dinâmica familiar podem causar sentimentos de inconveniência, auto-ódio e baixa autoestima, tornando-se um provável gatilho para sua ideação suicida, assim como o conflito entre o "eu" real e o idealizado causado também pela adolescência. O estigma social que abarca o corpo gordo faz com que a personagem seja vítima de bullying, o que supostamente influencia no surgimento de sentimentos de depreciação, podendo também ser fator preditor para tentativas de suicídio e ataques de pânico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste sentido, pode-se dizer que a dinâmica familiar da personagem Rachel Earl se coloca como principal preditor para o desenvolvimento de sua obesidade, dos sintomas ansiogênicos e fóbicos assim como a ideação suicida. Por outro lado, as questões sociais, como o bullying sofrido pela personagem, e os padrões de beleza impostos socialmente contribuem para a manutenção destes sintomas neuróticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mussen, P.H. (1972). O desenvolvimento psicológico da criança. São Paulo: Editora Zahar. Orbach, S (1978). Gordura é uma questão feminista. (Cynthia Barki, trad). RJ, Brasil: Editora Record. Vilhena, Junia de, Novaes, Joana de Vilhena, (#38) Rocha, Livia. (2008). Comendo, comendo e não se satisfazendo: apenas uma questão cirúrgica? Obesidade mórbida e o culto ao corpo na sociedade contemporânea. Revista Mal Estar e Subjetividade, 8(2), 379-406. Recuperado em 15 de abril de 2016, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1518-61482008000200006(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1518-61482008000200006(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> . WHO. (2014). World Health Organization. Retrieved 10 February, 2017, from <a href="http://www.who.int/topics/suicide/en/">http://www.who.int/topics/suicide/en/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7224	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3079171 - ANA LUIZA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	Ideação suicida e mulheres obesas: como a dinâmica familiar colabora para o adoecimento : Análise da série My Mad fat Diary			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é um problema de saúde pública e é definida como o acúmulo de gordura corporal no tecido adiposo encontrado em indivíduos cujo cálculo do IMC seja maior que 30. Sabe-se que em mulheres a obesidade é um estigma social que traz consigo problemas em sua autoimagem, provocando prejuízos em suas relações interpessoais. Estes fatores colaboram para o adoecimento psíquico destas mulheres, podendo chegar a altos níveis de desesperança, resultando em pensamentos e comportamentos suicidas. Sabe-se também que a família desenvolve importante papel para a condição do obeso, considerando que desde a infância esta é modelo para o indivíduo, tanto em suas relações sociais como no comportamento alimentar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetivou identificar possíveis intervenções da família que possam culminar em adoecimento psíquico de mulheres obesas na adolescência, levando-as, muitas vezes, a ideações suicidas. Como objetivos específicos buscou-se identificar características relacionais na dinâmica familiar da mulher obesa, correlacionando a obesidade com a possibilidade de ideação e/ou tentativas de suicídio.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo é de caráter observacional sendo utilizado para realizar este estudo a série inglesa My mad Fat diary (2013), que contém 16 capítulos, verificando aspectos biopsicossociais da protagonista Rachel Earl. A análise dessa série foi realizada à luz da psicanálise, considerando os autores discutidos na parte teórica deste estudo, além de outros contemplados ao longo da análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da análise realizada da série My mad fat diary, foi possível observar que a dinâmica familiar da personagem Rachel Earl, ao que tudo indica, está centralizada na alimentação. As ausências em sua dinâmica familiar podem causar sentimentos de inconveniência, auto-ódio e baixa autoestima, tornando-se um provável gatilho para sua ideação suicida, assim como o conflito entre o "eu" real e o idealizado causado também pela adolescência. O estigma social que abarca o corpo gordo faz com que a personagem seja vítima de bullying, o que supostamente influencia no surgimento de sentimentos de depreciação, podendo também ser fator preditor para tentativas de suicídio e ataques de pânico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste sentido, pode-se dizer que a dinâmica familiar da personagem Rachel Earl se coloca como principal preditor para o desenvolvimento de sua obesidade, dos sintomas ansiogênicos e fóbicos assim como a ideação suicida. Por outro lado, as questões sociais, como o bullying sofrido pela personagem, e os padrões de beleza impostos socialmente contribuem para a manutenção destes sintomas neuróticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mussen, P.H. (1972). O desenvolvimento psicológico da criança. São Paulo: Editora Zahar. Orbach, S (1978). Gordura é uma questão feminista. (Cynthia Barki, trad). RJ, Brasil: Editora Record. Vilhena, Junia de, Novaes, Joana de Vilhena, (#38) Rocha, Livia. (2008). Comendo, comendo e não se satisfazendo: apenas uma questão cirúrgica? Obesidade mórbida e o culto ao corpo na sociedade contemporânea. Revista Mal Estar e Subjetividade, 8(2), 379-406. Recuperado em 15 de abril de 2016, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1518-61482008000200006(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1518-61482008000200006(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> . WHO. (2014). World Health Organization. Retrieved 10 February, 2017, from <a href="http://www.who.int/topics/suicide/en/">http://www.who.int/topics/suicide/en/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7225	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3444074 - LILIAN ELIZABETH CASSIA LEITE LADESSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca		LUCIO GARCIA DE OLIVEIRA
<b>TITULO</b>	FATORES PSICOLÓGICOS IDENTIFICADOS EM IDOSOS INTERNADOS E MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO NA RELAÇÃO SAÚDE-DOENÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	O adoecimento não faz parte do projeto de vida, logo, é comum que cause um forte impacto à pessoa que adoee. O período de hospitalização é vivenciado pela pessoa internada de acordo com seus aspectos de personalidade, histórico de vida, contexto social, recursos emocionais, dentre outros, podendo ser vivenciado de forma desadaptativa. Nesse contexto, a pessoa idosa pode apresentar fragilidade emocional e menor nível de resiliência durante a hospitalização, aumentando as chances de desenvolvimento de comorbidades psiquiátricas como ansiedade, depressão e comportamentos agressivos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a saúde mental de uma amostra de pacientes idosos internados em Hospital Geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	estudo epidemiológico, observacional, de corte transversal, realizado com amostra probabilística de 166 pacientes idosos internados em uma enfermaria de clínica médica de pronto-socorro de Hospital Geral na cidade de São Paulo. Foram incluídos pacientes que estivessem conscientes, organizados e sem diagnóstico prévio de transtorno psiquiátrico. Os pacientes responderam um questionário sobre características demográficas e escalas para a avaliação de sua saúde mental, a citar: sofrimento psicológico (SRQ- 20); estresse percebido (EEP) e atividades da vida básica e instrumental (índice de Katz). O desempenho nessas escalas e outras variáveis foram comparados entre pacientes com e sem sintomas de depressão e/ou de ansiedade, de acordo com a escala HAD; a diferença entre os grupos foi assumida quando $p(<0,05)$ .			
<b>RESULTADOS</b>	dos pacientes incluídos na análise, 55% são homens, com idade de 68,9 anos, casados ou em união estável (64,5%) e internados na instituição há uma média de 6,7 dias. Dentre eles, 64,8% apresentaram pelo menos algum sintoma psiquiátrico, depressivo ou ansioso. Os pacientes com algum sintoma psiquiátrico não diferiram dos demais quanto a gênero, idade, anos de escolaridade, estado civil, renda familiar, religião, dias de internação na instituição, dias de internação na enfermaria ( $p=0,618$ ), bem como número de internações prévias. Entretanto, esses pacientes relataram maior sofrimento psíquico ( $p(<0,001)$ ) e maior número de sintomas de estresse ( $p(<0,001)$ ) que seus pares que não pontuaram para qualquer tipo de sintoma psiquiátrico.			
<b>CONCLUSOES</b>	transtornos psiquiátricos devem ser avaliados como parte de protocolo de rotina, desde o momento da internação do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cannon AWA, Chiattonne HBC, Sebastiani RW. Psicologia Hospitalar Teoria e Prática. 2 ed revista e ampliada São Paulo: Cengage Learning 2013. Bruscato WLA. Psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade. 1ª reimpressão São Paulo Casa do Psicólogo; 2014. Botega NJ (#38) Dalgalarondo P. Avaliação do paciente, Prática Psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. In NJ Botega. Artmed. 2002 (pp.145-166). Rigotti MA Ferreira AM. Intervenções de enfermagem ao paciente com dor. Arq Ciênc Saúde, 2005;12(1):50-54. Ribeiro SBF. Dor nas Unidades de Internação de um Hospital Universitário Rev Bras Anestesiologia 2012, 62:5:599-611. Forlenza OV. Psiquiatria Geriátrica: do Diagnóstico Precoce à Reabilitação Oreste V. Forlenza editora São Paulo Atheneu. 2007. Veras R. Population aging today: demands, challenges and innovations. Rev Saude Publica 2009;43(3):548-554.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7227	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2998572 - BEATRIZ DOMINGUES AFONSO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	INFIDELIDADE CONJUGAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS MOTIVAÇÕES MASCULINAS E FEMININAS À TRAIÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	O homem, ao longo da história, cultivou diversas formas de relacionamentos para garantir a sobrevivência de sua espécie e teve com a monogamia uma maneira de cuidar dos filhos e garantir seu desenvolvimento mais estável, sendo um dos únicos animais a instaurá-la nos relacionamentos. Para obter essa relação e estabilizar a relativa paz em sociedade, a seleção natural nos presenteou com o afeto e o amor, o que nos faz estar com as pessoas mais adequadas e manter, teoricamente, relacionamentos mais seguros e saudáveis. Entretanto, o amor, em sociedade, se depara com alguns empecilhos, sendo a traição um deles, motivada pela inserção de uma terceira pessoa na relação. O enfoque desta pesquisa foi em relacionamentos monogâmicos e as prévias motivações da infidelidade. Será que a traição está ligada ao gênero? Ou será que independe desse fator?			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo, com base na literatura psicanalítica, foi verificar as motivações que levam homens e mulheres à traição, instaurando a infidelidade conjugal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, realizou-se um estudo exploratório sobre as motivações femininas e masculinas à traição.			
<b>RESULTADOS</b>	Os autores estudados nessa pesquisa mostram dois olhares distintos relacionados à traição. Bauman (2004) e Freud (1939), entre outros, têm ideias que a traição independe de gênero. Explicam que de uma forma ou de outra o sujeito, em uma relação, procura controlar seus desejos em duas vertentes: a primeira, sendo para controlar seus instintos e não realizar o ato da traição; a segunda, para evitar intimidade e aprofundamento em um compromisso firmado, realizando o ato. Portanto, para eles o controle do desejo pode ser considerado uma traição a si mesmo, ou então a traição ao companheiro. A forma de lidar com a frustração originária do ato é que difere o sujeito. Já outros autores, como Altman (1997) e Abreu (2006), partem do pressuposto que a traição está ligada a gênero, e que os homens traem mais que as mulheres, apesar de certa mudança de conduta na contemporaneidade. Explicam que a sociedade ainda impõe rótulos que colocam os homens como "normais" quanto ao ato da traição, ou seja, a traição é vista como inerente ao gênero masculino. E, muitas vezes, justificada por processos edípicos mal resolvidos no que se refere ao gênero masculino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao olhar dos autores estudados, a infidelidade é vista em duas vertentes: não relacionada a gênero ou relacionada a gênero. Sobre a segunda, apesar de a sociedade ter evoluído, o homem ainda é visto como o ser que se sobressai ao ato, com certa permissividade, comparado às mulheres.			
<b>REFERENCIAS</b>	Abreu, R. O. (2006). Infidelidades: Representações Femininas e Masculinas. Dissertação de Mestrado, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém do Pará. Altman, L. L. (1997). Some vicissitudes of love. Journal of the American Psychoanalytic Association, 25. Bauman, Z. (2004) Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Freud, S. (1939). O mal-estar na civilização. Trad. Paulo César de Souza (2011). (1º Ed.) São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras.p. 10.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7228	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3015602 - KARINA NASCIMENTO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Mirian Antonia Seicol Corteze		
<b>TITULO</b>	DEPENDÊNCIA EMOCIONAL: UMA ANÁLISE DO FILME "GRANDES OLHOS"			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esta pesquisa tem como principal temática a dependência emocional que é definida como um padrão crônico de demanda afetivas insatisfeitas, que buscam ser atendidas através de relacionamentos interpessoais caracterizado por um apego patológico. A relação interpessoal é o local onde o homem experimenta de forma mais intensa suas emoções, o prazer decorrente do amor está dentre estas fortes emoções. O ser humano ao nascer é totalmente dependente do outro, sendo que seu desenvolvimento psicológico será marcado por esta dependência inicial. No início da vida é necessário depender para ser independente, e a posteriori para se tornar independente, o sujeito precisará se libertar das marcas da dependência. Para se proteger da solidão o bebê se torna extremamente dependente da mãe, e isso poderá se tornar um padrão recorrente por toda vida. Sem o emprego de quaisquer drogas tóxicas e sem os efeitos químicos das mesmas, o indivíduo pode apresentar mecanismos e os sintomas da dependência.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, este estudo teve como finalidade utilizar o filme para ilustrar as características e os comprometimentos que o dependente emocional apresenta no relacionamento amoroso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa foi utilizado o estudo qualitativo de análise de conteúdos fundamentado nas cenas do filme "Grandes Olhos" baseado na vida da pintora Margareth Keane, tendo como ótica a abordagem psicanalítica.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível identificar através da análise as seguintes características do dependente emocional na personagem principal em seu relacionamento amoroso: baixa autoestima, submissão, necessidade de agradar o outro, ausência de decisões no relacionamento, dependência de outra substância, autoconfiança reduzida, alta expectativa no relacionamento, submeter-se a situações de humilhação e violência, busca de apoio e proteção e dificuldade em romper laços. Esses fatores comprometem as esferas cognitiva, emocional e social.			
<b>CONCLUSOES</b>	A dependência emocional se caracteriza pela necessidade de estar com outro para conseguir estabilidade emocional. Pode ter sérias consequências, tanto para quem sofre como para aqueles que estão a sua volta, sendo a violência doméstica a mais evidente. Pensando na psicanálise o indivíduo regride a etapa de dependência absoluta da mãe, futuramente transferindo esta relação para o companheiro.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Castelló, J. B. (2005). Dependência emocional: características y tratamiento. Madrid: Alianza. Fenichel, O. (1996). Teoria psicoanalítica de las neuroses. Buenos Aires: Paidós. Hernandez, J. A. E., (#38) Oliveira, I. M. B. (2003). Os componentes do amor e a satisfação. Psicologia: Ciência e Profissão, 23(1), 58-69. Recuperado em 14 de maio de 2017, de <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1414-98932003000100009(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1414-98932003000100009(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> Kusnetzoff, J. C. (1982). Introdução a psicopatologia psicanalítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. Klein, M. (1957). Inveja e gratidão. Rio de Janeiro: Imago.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7228	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3016692 - CARLA JAQUELINE DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mirian Antonia Secol Corteze			
<b>TITULO</b>	DEPENDÊNCIA EMOCIONAL: UMA ANALISE DO FILME "GRANDES OLHOS"			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esta pesquisa tem como principal temática a dependência emocional que é definida como um padrão crônico de demanda afetivas insatisfeitas, que buscam ser atendidas através de relacionamentos interpessoais caracterizado por um apego patológico. A relação interpessoal é o local onde o homem experimenta de forma mais intensa suas emoções, o prazer decorrente do amor está dentre estas fortes emoções. O ser humano ao nascer é totalmente dependente do outro, sendo que seu desenvolvimento psicológico será marcado por esta dependência inicial. No inicio da vida é necessário depender para ser independente, e a posteriori para se tornar independente, o sujeito precisará se libertar das marcas da dependência. Para se proteger da solidão o bebê se torna extremamente dependente da mãe, e isso poderá se tornar um padrão recorrente por toda vida. Sem o emprego de quaisquer drogas tóxicas e sem os efeitos químicos das mesmas, o indivíduo pode apresentar mecanismos e os sintomas da dependência.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, este estudo teve como finalidade utilizar o filme para ilustrar as características e os comprometimentos que o dependente emocional apresenta no relacionamento amoroso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa foi utilizado o estudo qualitativo de análise de conteúdos fundamentado nas cenas do filme "Grandes Olhos" baseado na vida da pintora Margareth Keane, tendo como ótica a abordagem psicanalítica.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível identificar através da análise as seguintes características do dependente emocional na personagem principal em seu relacionamento amoroso: baixa autoestima, submissão, necessidade de agradar o outro, ausência de decisões no relacionamento, dependência de outra substância, autoconfiança reduzida, alta expectativa no relacionamento, submeter-se a situações de humilhação e violência, busca de apoio e proteção e dificuldade em romper laços. Esses fatores comprometem as esferas cognitiva, emocional e social.			
<b>CONCLUSOES</b>	A dependência emocional se caracteriza pela necessidade de estar com outro para conseguir estabilidade emocional. Pode ter sérias consequências, tanto para quem sofre como para aqueles que estão a sua volta, sendo a violência doméstica a mais evidente. Pensando na psicanálise o indivíduo regride a etapa de dependência absoluta da mãe, futuramente transferindo esta relação para o companheiro.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Castelló, J. B. (2005). Dependência emocional: características y tratamiento. Madrid: Alianza. Fenichel, O. (1996). Teoria psicoanalítica de las neuroses. Buenos Aires: Paidós. Hernandez, J. A. E., (#38) Oliveira, I. M. B. (2003). Os componentes do amor e a satisfação. Psicologia: Ciência e Profissão, 23(1), 58-69. Recuperado em 14 de maio de 2017, de <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1414-98932003000100009(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1414-98932003000100009(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> Kusnetzoff, J. C. (1982). Introdução a psicopatologia psicanalítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. Klein, M. (1957). Inveja e gratidão. Rio de Janeiro: Imago.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7229	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3140148 - KEITHY BEATRIZ PIRES ALMEIDA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Dafne Rosane Oliveira		
<b>TITULO</b>	"INVESTIGAÇÃO DE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DE RISCO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES"			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><b>INTRODUÇÃO</b> O comportamento alimentar de mulheres é afetado por diversas variáveis, sendo comum o envolvimento com algum tipo de dieta restritiva, o que pode estar associado com a forma que esse indivíduo se percebe. A percepção da imagem corporal (IC) pode estar atrelada à distorção e/ou apenas insatisfação com a imagem corporal. Existem influências culturais que configuram um ideal de beleza associado à magreza, o que muitas vezes motiva mulheres a buscarem esse ideal como forma de aceitação. Nesse contexto algumas implicações são possíveis: o engajamento em comportamentos para a perda de peso envolve comportamentos alimentares de risco, que podem preceder o desenvolvimento de um transtorno alimentar (TA).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVOS</b> Avaliar a percepção da IC e possíveis comportamentos alimentares de risco em mulheres.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> As participantes foram 20 mulheres de 18 a 30 anos. Foram utilizados dois instrumentos: Body Shape Questionnaire (BSQ): busca identificar o grau de preocupação com a forma do corpo e a auto depreciação do indivíduo em relação a sua aparência física; e o Teste de Atitudes Alimentares Resumido (EAT-26): investiga comportamentos alimentares de risco. Utilizou-se também o Índice de Massa Corporal (IMC). Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAE:77287717.1.0000.0081).</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADOS</b> Em relação ao IMC, 10% das mulheres se encontram na classificação abaixo do peso, 65% com peso normal, 15% acima do peso e 10% com obesidade grau I. Sobre o BSQ, 30% apresentaram grave distorção da imagem corporal e peso normal. Cerca de 10% das mulheres na classificação acima do peso e obesidade grau I apresentaram grave insatisfação com a IC, e o restante apresentou leve insatisfação. Em geral, nos níveis leve e moderado, os indivíduos se encontram entre a classificação de peso normal e acima do peso sendo 30% da amostra. Sobre o EAT-26, 55% da amostra demonstrou ter ausência de sintomas de comportamentos alimentares de risco e 45% se encontra no campo presença de possíveis TA, sendo que grande parte das entrevistadas (35%) estão na classificação de peso normal com presença dos sintomas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÕES</b> Embora a amostra seja pouco representativa, considera-se que os dados foram consistentes com os achados da literatura que mostram que insatisfação com a IC independe do IMC, porque a percepção subjetiva do corpo pode ser mais importante que a realidade objetiva. Discute-se que o ideal de beleza associado à magreza acaba influenciando na adoção de práticas para a redução de peso. Ressalta-se que esse é um campo para intervenções do psicólogo na prevenção do desenvolvimento de TA.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS</b> Conti, M. A., Cordás, T. A., (#38) Latorre, M. R. D. O. (2009). A study of the validity and reliability of the Brazilian version of the Body Shape Questionnaire (BSQ) among adolescents. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, 9(3), 3331-338. Bighetti, F. Tradução e validação do Eating Attitudes Test (EAT-26) em adolescentes do sexo feminino na cidade de Ribeirão Preto – SP. 2003. 123 páginas. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem. USP, Ribeirão Preto, S.P.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7232	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3245501 - GIOVANNA FRANÇA ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	ATUAÇÃO DA MULHER NA IGREJA EVANGÉLICA CRISTO VIVE: FEMINISMO E RELIGIOSIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O feminismo é um movimento social, iniciado no final do século XIX, que defende os direitos das mulheres como cidadãs e participantes da sociedade. O tema tem sido bastante comentado atualmente e busca a igualdade entre homens e mulheres, a divisão justa de poder, afirmar que ambos são sujeitos da História. E, assim como na sociedade e na política, a mulher busca seu espaço na vida religiosa, atuando principalmente no campo social. Tendo em vista esse contexto, a pesquisa em questão busca entender as relações de poder que são estabelecidas na Igreja Evangélica Cristo Vive - SP (IECV-SP), a partir do campo de atuação que é atribuído a mulher. Bem como identificar o que é permitido ou não às mulheres que ali frequentam e, com isso, entender, a partir das doutrinas pregadas e das cartas do Apóstolo Paulo, se existe uma ação disciplinadora e controladora ou se existe um empoderamento da mulher. Desse modo, partindo da percepção de Sarah Grimké de que "a Bíblia, corretamente traduzida e interpretada, não ensina a desigualdade entre homens e mulheres" (BAUBÉROT, 1991, p.249), este trabalho, busca questionar: qual é a situação do espaço de atuação da mulher na Igreja Evangélica Cristo Vive? Até onde a mulher tem liberdade? Quais os processos que permitiram a mulher chegar à liderança? Como o lugar da mulher é percebido pelos fiéis e por outros líderes da igreja?</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar um estudo sobre o feminismo, em particular, no meio religioso com um estudo do chamado feminismo protestante. A partir dessa análise, identificar os espaços que são ocupados pelas mulheres na igreja neopentecostal brasileira, neste caso, na IECV-SP e, por fim, identificar se, de fato, existe um feminismo protestante atuante.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa ocorrerá por meio de análise crítica de documentação escrita como, por exemplo, jornais de circulação restrita produzidos pela IECV-SP e site da instituição, além do uso de fontes orais e pictóricas, como vídeos, mensagens gravadas e entrevistas já publicadas. Publicações de outros estudiosos do meio também servirão como base para a estruturação desse estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	A pesquisa, até o momento, tem apresentado resultados positivos no sentido de que existem bases bíblicas válidas para que se atribua à mulher um lugar mais amplo e mais influente na vida e ministério do que se tem verificado tradicionalmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ainda é cedo para concluir esta pesquisa, mas já se pode notar que o feminismo tem ganho cada vez mais espaço, inclusive no âmbito religioso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BAUBÉROT, Jean. Da mulher Protestante. In: DUBY, George; Perrot, Michele. História das Mulheres. Século XIX. Porto: Afrontamento, 1991. p.239-256. BRANT, Solange. O poder infinito da mulher em graça. São Paulo: All Print Editora. 2012. GOUGES, Olympe de. Déclaration des droits de la femme et de la citoyenne. 1791. Disponível em: «<a href="http://www.siefar.org/wp-content/uploads/2015/09/Gouges-D%C3%A9claration.pdf">http://www.siefar.org/wp-content/uploads/2015/09/Gouges-D%C3%A9claration.pdf</a>» Acesso em 11 mai 2017. SANDERS, J. Oswald. Paulo, o Líder. São Paulo. Editora Vida. 1986. WILLIAMS, Don. The Apostle Paul and Women in the Church. Glendale. Gospel Light Publications. 1977.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7234	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3028861 - DARLEY SILVA COSTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Leandro Cardoso da Silva			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ABC E DO LOTE ECONÔMICO DE COMPRA NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A evolução dos povos, dos meios de produção e da economia, fez surgir um conceito muito forte no mundo atual, o da logística. O perfeito gerenciamento desta ferramenta se tornou algo que todas as empresas desejam alcançar, em vista disso, este trabalho visa identificar a importância da aplicação de ferramentas que contribuem para o melhor gerenciamento de estoque da empresa FRIZZONI. Os conceitos utilizados abordam Logística, Estoque, Previsão de Demanda e Curva ABC. A partir da aplicação da Curva ABC, foram estabelecidos critérios para identificar quais os itens de estoque priorizar em seu controle, e a partir dos critérios estabelecidos pela análise ABC aplicou-se o Lote Econômico de Compra nos itens priorizados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a importância da utilização da análise ABC e do Lote Econômico de Compra para o controle de estoques.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho se fundamenta no desenvolvimento de uma proposta de aplicação da análise ABC e do Lote Econômico de Compra. Iniciou-se o trabalho com o estudo bibliográfico no qual se abordou Logística, Previsão de Demanda, Estoques e Análise ABC. Entre os autores estudados nos conceitos teóricos destaca-se: Slack; Chambers; Johnston; Martins; Alt; Dias; Moreira; Ballou; Pozo, entre outros. Realizou-se a coleta dos dados na empresa selecionada. Em seguida, analisou-se os processos de compras e estocagem e aplicou-se a análise ABC, e a partir dos critérios estabelecidos pela análise ABC, aplicou-se o LEC.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Curva ABC e do LEC proporcionou uma redução de 58,40% dos Custos Totais de estoque referente a todos os itens analisados. Conforme afirmam alguns autores, notou-se a redução decorreu devido ao fato de que com os lotes maiores os custos para manter os itens em estoque aumentam, caso contrário os custos diminuem.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificou-se que a utilização da análise ABC é de fundamental importância para uma organização que deseja um controle de estoques eficaz, pois essa ferramenta pode ajudar a poupar tempo, recursos e a estabelecer critérios sobre onde agir primeiro identificando onde é necessário um controle mais rigoroso do estoque. A utilização do Lote Econômico de Compra pode ser uma ótima ferramenta para o bom gerenciamento de estoque, proporcionando redução de custos e a manutenção de baixos níveis de estoque. Neste trabalho, a aplicação do LEC proporcionou uma redução de 58,40% dos Custos Totais de estoque dos itens analisados.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição 2. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010. FLEURY, P. F.; WANKE P.; FIGUEIREDO K. F. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de recursos materiais e patrimoniais 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010. SLACK, N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7235	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2924846 - THAIS DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudio Monico Innocencio			
<b>TITULO</b>	Administrando as Finanças na Produção			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Na situação econômica em que nos encontramos, nota-se que muitas empresas estão tendo dificuldades para gerenciar seus empreendimentos, sendo essas situações causadas por problemas internos da própria empresa, de concorrentes diretos e indiretos ou qualquer outro problema causado pela situação econômica. É notável que a crise econômica do nosso país vem influenciando e muito na sobrevivência ou mortalidades das empresas, porém esse não é o único fator a ser considerado, segundo pesquisa levantada pelo SEBRAE-SP (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em Outubro de 2016, como resultado verificou-se que a sobrevivência ou mortalidade do negocio resulta não apenas a um fator isolado, mas depende da combinação e conjunto de fatores, alguns dos principais motivos também apontados para tal fracasso são a falta de experiência dos gestores, uma má administração, falta de planejamento, Fluxo de caixa sem controle entre outros.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Apresentar a importância de uma boa gestão financeira, destacando a gestão na produção industrial. O mesmo irá demonstrar conceitos estudados no curso de Engenharia de Produção da Unisa, colocando em prática conceitos teóricos aprendidos durante o curso e também conceitos e formas de trabalho já estabelecidos em empresas do ramo industrial.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia de pesquisa foi baseada em alguns pontos chaves, como objetivos exploratórios, abordagem qualitativa, métodos de pesquisa envolvendo custos diretos e indiretos, capital de giro, contas a pagar e a receber, LEC (Lote Econômico de Compra), LEF (Lote Econômico de Fabricação), ponto de equilíbrio e Markup, além de elaboração de propostas de solução, utilizando conceitos aplicados no decorrer do curso. Sendo assim, este trabalho será feito com base teórica do assunto em questão.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As ferramentas que utilizamos para o controle financeiro se torna de extrema importância, uma vez que com ela, podemos identificar com antecedência as principais necessidades da empresa, bem como também prever os resultados futuros. Portando através de pesquisas e conceitos, esse trabalho demonstra varias similaridades relacionadas ao curso de Engenharia de Produção com o intuito de provar como podem ser uteis à formação e atuação do engenheiro, dentre elas algumas formas de análise financeira para que possam ser utilizadas em tomadas de decisão, servindo-se assim como apoio para os mesmos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Sendo assim, o trabalho resalta a importância dessa gestão para qualquer ramo empresarial, uma vez que o objetivo principal é sempre obter lucratividade, sendo assim responsável pela sobrevivência e continuidade de qualquer empresa independentemente do seu segmento.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Exame. Com a crise, essas 9 empresas fecharam fábricas recentemente. Disponível em (#60)<a href="http://exame.abril.com.br/negocios/com-a-crise-essas-9-empresas-fecharam-fabricas-recentemente/">http://exame.abril.com.br/negocios/com-a-crise-essas-9-empresas-fecharam-fabricas-recentemente/</a> (#62) Acesso em: 31 ago. 2017 BRASIL. Sebrae. Sobrevivência das empresas no Brasil. Brasília, 2016. 100 p. Disponível em (#60) <a href="https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf">https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf</a> (#62) Acesso em 31/08/2017. BATALHA, Mario Otávio et al. INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 312p. PEREIRA, Elias et al. FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE. São Paulo: Pearson, 2005. 332p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7237	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3170063 - DEBORAH MACHADO NEVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	APLICABILIDADE DA METODOLOGIA KANBAN EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PARA OTIMIZAR A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PRODUTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo tem como principal base detalhar e explicar como a ferramenta Kanban foi desenvolvida, seus objetivos e quais suas utilidades nas indústrias. Surgiu no Japão logo após a 2ª Guerra mundial por M. Ohno na Toyota Motor Company. A palavra Kanban quer dizer "cartão", um meio de comunicação, transmissão de dados e informações. Foi desenvolvido para organizar os vários departamentos de processo interligados dentro de uma fábrica. Tem como finalidade controlar a produção e a movimentação do material em processo produtivo, ou seja, os cartões são usados à medida que o material é utilizado ou repostado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem por objetivo demonstrar que o Kanban é uma ferramenta de comunicação que permite o administrador trabalhar de modo mais eficaz, de alta qualidade, lead-time de desenvolvimento relativamente curto e controle do desempenho de produção. Uma característica importante do modelo Kanban é o conceito o processo produtivo pelos próprios operadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa iniciou a partir de referencial bibliográfico e coleta de informações no mercado de autopeças, onde se explora problemas que acontecem em empresa no setor automobilístico e seus fornecedores. Esse artigo permite prover aos leitores um maior conhecimento sobre o tema, auxiliando a desenvolver e estabelecer os objetivos de produção comparado com outras empresas dos mesmos setores de atuação. Esse estudo possui natureza aplicada, pois gera conhecimentos para a resolução de problemas específicos baseado em uma pesquisa exploratória descritiva, por buscar maiores informações sobre determinado assunto, facilitando sua compreensão e entendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Esse artigo foi elaborado baseado no estudo de caso da empresa CLF PLÁSTICOS fornecedora de peças e insumos para a empresa MARCOPOLO. A dinâmica que a empresa aderiu a metodologia de implantação do sistema kanban fornece ao próprio colaborador visualizar as quantidade e o momento necessário para realizar o pedido de compra, através dessa operação eletronicamente é gerado um número de Kanban, identificando o item a qual ele corresponde e solicitando ao depósito, reduzindo seus estoques intermediários.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que qualquer empresa seja ela de pequeno, de médio ou grande porte, poderá implantar essa ferramenta de trabalho mudando definitivamente a cultura organizacional. É uma forma bem-sucedida de reduzir custos e principalmente os estoques indesejados, pois apresenta ganhos rápidos e promove o crescimento sustentável da organização bem como seus fornecedores e clientes. Sua maior vantagem é que pelo fato de trabalhar com estoque a níveis baixíssimos, não há despesa com armazenamento e nem conta de inventário, com grandes volumes produzidos, somente o necessário quando solicitado, dessa forma, proporciona um processo produtivo mais ágil, prático, organizado e em série de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	GUIMARÃES, Lucia F de Almeida, JUST-IN-TIME, Organização: Reinaldo Dias.- Campinas. Editora Alínea, 1998. MOURA, Reinado A, Kaban a simplicidade do controle de produção, Editora Instituto IMAM, 2003. PORTELA, Estevan Martin, A Qualidade e Produtividade – Uma abordagem conceitual e o Panorama Brasileiro, Orientador Abdalia Adeed - Editora: Prefeitura Osasco. AGUIAR, Giancarlo de França, COMPREENDENDO O KANBAN: UM ENSINO INTERATIVO ILUSTRADO (online) disponível em:(#60)http://www.up.edu.br/(#62) Acesso em: 16/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7237	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3389529 - BRENDA PAULA SANTOS DOMINGUES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	APLICABILIDADE DA METODOLOGIA KANBAN EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PARA OTIMIZAR A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PRODUTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo tem como principal base detalhar e explicar como a ferramenta Kanban foi desenvolvida, seus objetivos e quais suas utilidades nas indústrias. Surgiu no Japão logo após a 2ª Guerra mundial por M. Ohno na Toyota Motor Company. A palavra Kanban quer dizer "cartão", um meio de comunicação, transmissão de dados e informações. Foi desenvolvido para organizar os vários departamentos de processo interligados dentro de uma fábrica. Tem como finalidade controlar a produção e a movimentação do material em processo produtivo, ou seja, os cartões são usados à medida que o material é utilizado ou repostos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem por objetivo demonstrar que o Kanban é uma ferramenta de comunicação que permite o administrador trabalhar de modo mais eficaz, de alta qualidade, lead-time de desenvolvimento relativamente curto e controle do desempenho de produção. Uma característica importante do modelo Kanban é o conceito o processo produtivo pelos próprios operadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa iniciou a partir de referencial bibliográfico e coleta de informações no mercado de autopeças, onde se explora problemas que acontecem em empresa no setor automobilístico e seus fornecedores. Esse artigo permite prover aos leitores um maior conhecimento sobre o tema, auxiliando a desenvolver e estabelecer os objetivos de produção comparado com outras empresas dos mesmos setores de atuação. Esse estudo possui natureza aplicada, pois gera conhecimentos para a resolução de problemas específicos baseado em uma pesquisa exploratória descritiva, por buscar maiores informações sobre determinado assunto, facilitando sua compreensão e entendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Esse artigo foi elaborado baseado no estudo de caso da empresa CLF PLÁSTICOS fornecedora de peças e insumos para a empresa MARCOPOLO. A dinâmica que a empresa aderiu a metodologia de implantação do sistema kanban fornece ao próprio colaborador visualizar as quantidade e o momento necessário para realizar o pedido de compra, através dessa operação eletronicamente é gerado um número de Kanban, identificando o item a qual ele corresponde e solicitando ao depósito, reduzindo seus estoques intermediários.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que qualquer empresa seja ela de pequeno, de médio ou grande porte, poderá implantar essa ferramenta de trabalho mudando definitivamente a cultura organizacional. É uma forma bem-sucedida de reduzir custos e principalmente os estoques indesejados, pois apresenta ganhos rápidos e promove o crescimento sustentável da organização bem como seus fornecedores e clientes. Sua maior vantagem é que pelo fato de trabalhar com estoque a níveis baixíssimos, não há despesa com armazenamento e nem conta de inventário, com grandes volumes produzidos, somente o necessário quando solicitado, dessa forma, proporciona um processo produtivo mais ágil, prático, organizado e em série de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	GUIMARÃES, Lucia F de Almeida, JUST-IN-TIME, Organização: Reinaldo Dias.- Campinas. Editora Alínea, 1998. MOURA, Reinado A, Kaban a simplicidade do controle de produção, Editora Instituto IMAM, 2003. PORTELA, Estevan Martin, A Qualidade e Produtividade – Uma abordagem conceitual e o Panorama Brasileiro, Orientador Abdalia Adeed - Editora: Prefeitura Osasco. AGUIAR, Giancarlo de França, COMPREENDENDO O KANBAN: UM ENSINO INTERATIVO ILUSTRADO (online) disponível em:(#60)http://www.up.edu.br/#62 Acesso em: 16/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7237	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3393232 - GLAUCIANE SANTOS ANDRADE		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	APLICABILIDADE DA METODOLOGIA KANBAN EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PARA OTIMIZAR A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PRODUTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo tem como principal base detalhar e explicar como a ferramenta Kanban foi desenvolvida, seus objetivos e quais suas utilidades nas indústrias. Surgiu no Japão logo após a 2ª Guerra mundial por M. Ohno na Toyota Motor Company. A palavra Kanban quer dizer "cartão", um meio de comunicação, transmissão de dados e informações. Foi desenvolvido para organizar os vários departamentos de processo interligados dentro de uma fábrica. Tem como finalidade controlar a produção e a movimentação do material em processo produtivo, ou seja, os cartões são usados à medida que o material é utilizado ou repostos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem por objetivo demonstrar que o Kanban é uma ferramenta de comunicação que permite o administrador trabalhar de modo mais eficaz, de alta qualidade, lead-time de desenvolvimento relativamente curto e controle do desempenho de produção. Uma característica importante do modelo Kanban é o conceito o processo produtivo pelos próprios operadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa iniciou a partir de referencial bibliográfico e coleta de informações no mercado de autopeças, onde se explora problemas que acontecem em empresa no setor automobilístico e seus fornecedores. Esse artigo permite prover aos leitores um maior conhecimento sobre o tema, auxiliando a desenvolver e estabelecer os objetivos de produção comparado com outras empresas dos mesmos setores de atuação. Esse estudo possui natureza aplicada, pois gera conhecimentos para a resolução de problemas específicos baseado em uma pesquisa exploratória descritiva, por buscar maiores informações sobre determinado assunto, facilitando sua compreensão e entendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Esse artigo foi elaborado baseado no estudo de caso da empresa CLF PLÁSTICOS fornecedora de peças e insumos para a empresa MARCOPOLO. A dinâmica que a empresa aderiu a metodologia de implantação do sistema kanban fornece ao próprio colaborador visualizar as quantidade e o momento necessário para realizar o pedido de compra, através dessa operação eletronicamente é gerado um número de Kanban, identificando o item a qual ele corresponde e solicitando ao depósito, reduzindo seus estoques intermediários.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que qualquer empresa seja ela de pequeno, de médio ou grande porte, poderá implantar essa ferramenta de trabalho mudando definitivamente a cultura organizacional. É uma forma bem-sucedida de reduzir custos e principalmente os estoques indesejados, pois apresenta ganhos rápidos e promove o crescimento sustentável da organização bem como seus fornecedores e clientes. Sua maior vantagem é que pelo fato de trabalhar com estoque a níveis baixíssimos, não há despesa com armazenamento e nem conta de inventário, com grandes volumes produzidos, somente o necessário quando solicitado, dessa forma, proporciona um processo produtivo mais ágil, prático, organizado e em série de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	GUIMARÃES, Lucia F de Almeida, JUST-IN-TIME, Organização: Reinaldo Dias.- Campinas. Editora Alínea, 1998. MOURA, Reinado A, Kaban a simplicidade do controle de produção, Editora Instituto IMAM, 2003. PORTELA, Estevan Martin, A Qualidade e Produtividade – Uma abordagem conceitual e o Panorama Brasileiro, Orientador Abdalia Adeed - Editora: Prefeitura Osasco. AGUIAR, Giancarlo de França, COMPREENDENDO O KANBAN: UM ENSINO INTERATIVO ILUSTRADO (online) disponível em:(#60)http://www.up.edu.br/(#62) Acesso em: 16/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7237	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3404897 - SABRINA DE OLIVEIRA BARROS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Aurelio Zenardi Domingues			
<b>TITULO</b>	APLICABILIDADE DA METODOLOGIA KANBAN EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PARA OTIMIZAR A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PRODUTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo tem como principal base detalhar e explicar como a ferramenta Kanban foi desenvolvida, seus objetivos e quais suas utilidades nas indústrias. Surgiu no Japão logo após a 2ª Guerra mundial por M. Ohno na Toyota Motor Company. A palavra Kanban quer dizer "cartão", um meio de comunicação, transmissão de dados e informações. Foi desenvolvido para organizar os vários departamentos de processo interligados dentro de uma fábrica. Tem como finalidade controlar a produção e a movimentação do material em processo produtivo, ou seja, os cartões são usados à medida que o material é utilizado ou repostado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem por objetivo demonstrar que o Kanban é uma ferramenta de comunicação que permite o administrador trabalhar de modo mais eficaz, de alta qualidade, lead-time de desenvolvimento relativamente curto e controle do desempenho de produção. Uma característica importante do modelo Kanban é o conceito o processo produtivo pelos próprios operadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa iniciou a partir de referencial bibliográfico e coleta de informações no mercado de autopeças, onde se explora problemas que acontecem em empresa no setor automobilístico e seus fornecedores. Esse artigo permite prover aos leitores um maior conhecimento sobre o tema, auxiliando a desenvolver e estabelecer os objetivos de produção comparado com outras empresas dos mesmos setores de atuação. Esse estudo possui natureza aplicada, pois gera conhecimentos para a resolução de problemas específicos baseado em uma pesquisa exploratória descritiva, por buscar maiores informações sobre determinado assunto, facilitando sua compreensão e entendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Esse artigo foi elaborado baseado no estudo de caso da empresa CLF PLÁSTICOS fornecedora de peças e insumos para a empresa MARCOPOLO. A dinâmica que a empresa aderiu a metodologia de implantação do sistema kanban fornece ao próprio colaborador visualizar as quantidade e o momento necessário para realizar o pedido de compra, através dessa operação eletronicamente é gerado um número de Kanban, identificando o item a qual ele corresponde e solicitando ao depósito, reduzindo seus estoques intermediários.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que qualquer empresa seja ela de pequeno, de médio ou grande porte, poderá implantar essa ferramenta de trabalho mudando definitivamente a cultura organizacional. É uma forma bem-sucedida de reduzir custos e principalmente os estoques indesejados, pois apresenta ganhos rápidos e promove o crescimento sustentável da organização bem como seus fornecedores e clientes. Sua maior vantagem é que pelo fato de trabalhar com estoque a níveis baixíssimos, não há despesa com armazenamento e nem conta de inventário, com grandes volumes produzidos, somente o necessário quando solicitado, dessa forma, proporciona um processo produtivo mais ágil, prático, organizado e em série de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	GUIMARÃES, Lucia F de Almeida, JUST-IN-TIME, Organização: Reinaldo Dias.- Campinas. Editora Alínea, 1998. MOURA, Reinado A, Kaban a simplicidade do controle de produção, Editora Instituto IMAM, 2003. PORTELA, Estevan Martin, A Qualidade e Produtividade – Uma abordagem conceitual e o Panorama Brasileiro, Orientador Abdalia Adeed - Editora: Prefeitura Osasco. AGUIAR, Giancarlo de França, COMPREENDENDO O KANBAN: UM ENSINO INTERATIVO ILUSTRADO (online) disponível em:(#60)http://www.up.edu.br/(#62) Acesso em: 16/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7237	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3447138 - ALEXANDRA FERREIRA ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Zenardi Domingues		
<b>TITULO</b>	APLICABILIDADE DA METODOLOGIA KANBAN EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PARA OTIMIZAR A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PRODUTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo tem como principal base detalhar e explicar como a ferramenta Kanban foi desenvolvida, seus objetivos e quais suas utilidades nas indústrias. Surgiu no Japão logo após a 2ª Guerra mundial por M. Ohno na Toyota Motor Company. A palavra Kanban quer dizer "cartão", um meio de comunicação, transmissão de dados e informações. Foi desenvolvido para organizar os vários departamentos de processo interligados dentro de uma fábrica. Tem como finalidade controlar a produção e a movimentação do material em processo produtivo, ou seja, os cartões são usados à medida que o material é utilizado ou repostos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem por objetivo demonstrar que o Kanban é uma ferramenta de comunicação que permite o administrador trabalhar de modo mais eficaz, de alta qualidade, lead-time de desenvolvimento relativamente curto e controle do desempenho de produção. Uma característica importante do modelo Kanban é o conceito o processo produtivo pelos próprios operadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa iniciou a partir de referencial bibliográfico e coleta de informações no mercado de autopeças, onde se explora problemas que acontecem em empresa no setor automobilístico e seus fornecedores. Esse artigo permite prover aos leitores um maior conhecimento sobre o tema, auxiliando a desenvolver e estabelecer os objetivos de produção comparado com outras empresas dos mesmos setores de atuação. Esse estudo possui natureza aplicada, pois gera conhecimentos para a resolução de problemas específicos baseado em uma pesquisa exploratória descritiva, por buscar maiores informações sobre determinado assunto, facilitando sua compreensão e entendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Esse artigo foi elaborado baseado no estudo de caso da empresa CLF PLÁSTICOS fornecedora de peças e insumos para a empresa MARCOPOLO. A dinâmica que a empresa aderiu a metodologia de implantação do sistema kanban fornece ao próprio colaborador visualizar as quantidade e o momento necessário para realizar o pedido de compra, através dessa operação eletronicamente é gerado um número de Kanban, identificando o item a qual ele corresponde e solicitando ao depósito, reduzindo seus estoques intermediários.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que qualquer empresa seja ela de pequeno, de médio ou grande porte, poderá implantar essa ferramenta de trabalho mudando definitivamente a cultura organizacional. É uma forma bem-sucedida de reduzir custos e principalmente os estoques indesejados, pois apresenta ganhos rápidos e promove o crescimento sustentável da organização bem como seus fornecedores e clientes. Sua maior vantagem é que pelo fato de trabalhar com estoque a níveis baixíssimos, não há despesa com armazenamento e nem conta de inventário, com grandes volumes produzidos, somente o necessário quando solicitado, dessa forma, proporciona um processo produtivo mais ágil, prático, organizado e em série de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	GUIMARÃES, Lucia F de Almeida, JUST-IN-TIME, Organização: Reinaldo Dias.- Campinas. Editora Alínea, 1998. MOURA, Reinado A, Kaban a simplicidade do controle de produção, Editora Instituto IMAM, 2003. PORTELA, Estevan Martin, A Qualidade e Produtividade – Uma abordagem conceitual e o Panorama Brasileiro, Orientador Abdalia Adeed - Editora: Prefeitura Osasco. AGUIAR, Giancarlo de França, COMPREENDENDO O KANBAN: UM ENSINO INTERATIVO ILUSTRADO (online) disponível em:(#60)http://www.up.edu.br/#62 Acesso em: 16/10/2017.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7239	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
<b>Autor</b>		<b>Status</b>		<b>Apresentação</b>
2971542 - LUCAS MACHADO KLEIN		2 - Aprovado		5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Gerson Heidrich da Silva				
<b>TITULO</b>	RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ANÁLISE PSICANALÍTICA EM PACIENTES BORDERLINE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os diagnósticos que envolvem a personalidade borderline evidentemente merecem ser investigados, já que as ocorrências dessa patologia têm sido mais comuns ultimamente. Os indivíduos com este transtorno de personalidade sofrem de uma considerável modulação ou inconstância emocional, mostrando grande impulsividade que toma o sujeito e outras pessoas como algo prejudicial, devidamente classificadas em áreas relacionadas ao convívio social, financeiro e na relação afetiva. Assim, o tratamento psicológico com estes pacientes apresenta, de certa forma, uma dificuldade para qualquer terapeuta. Neste sentido, a psicoterapia serve à possibilidade de diminuir ou aliviar os impactos causados pelo paciente limítrofe na relação dual, considerando a capacidade do analista de manejar os conteúdos transferenciais e assegurando certo controle contratransferencial.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi, com base nos referenciais científicos, conhecer algumas compreensões que envolvem as análises psicanalíticas sobre o manejo da transferência e da contratransferência no contexto psicoterapêutico com pacientes diagnosticados com Transtorno de Personalidade Borderline.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo exploratório foi a parte metodológica empregada, valendo-se como base de dados PePSIC, LILACS, SCIELO e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses, dissertações e acessibilidade acerca de livros relacionados. Por meio de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas oito publicações entre janeiro de 2000 a dezembro de 2016. Os conteúdos obtidos auxiliaram no estudo e contribuíram com informações que relacionavam com o objetivo proposto deste trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados consistiram em um processo de codificação, interpretação e interferência das informações contidas nas 8 publicações, buscando decifrar, em cada texto, o núcleo emergente que atendesse ao propósito da pesquisa. A todos os autores citados, os conceitos psicanalíticos são delimitados como uma possibilidade passível de ser compreendida no que poderia ser a essência do borderline, descobrindo-se que mediante suas características diagnósticas, serve como base norteadora acerca do funcionamento da patologia na realidade clínica, isto é, em relação ao que se espera na análise terapêutica. Pode-se concluir que a relevância é iminente quando se considera o trabalho com pacientes borderline, em um espaço analítico atual no qual os analistas se deparam com casos que envolvam uma grande desenvoltura no contexto terapêutico, mantendo a estrutura do terapeuta dentro do possível e deslocando as mudanças que são constantes aos casos borderline. Entretanto, é ressaltado que os meios de interpretação da transferência, criados no setting terapêutico, podem ser considerados os pontos fundamentais e essenciais para concentrar a técnica psicanalítica clássica.			
<b>CONCLUSOES</b>	É notório o conhecimento do diagnóstico psiquiátrico, como os comportamentos frequentes que interferem no desenvolvimento relacional afetivo com outras pessoas, como a relação analista-analisando. Aliás, foi observado que se deve considerar os fatores relacionados ao contexto social, cultural e afetivo como imprescindíveis à realização do tratamento desse transtorno.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-V: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014. NETO, J. M. C. Reflexão sobre o vazio dentro da psicanálise: do horror do vazio ao vazio criador de metáforas. São Paulo: Jornal da Psicanálise, 2013. ROMARO, R. A. O sentimento de exclusão social em personalidade borderline e o manejo da contratransferência. São Paulo: Mudança, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7240	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3013596 - CARLA MARGARET DE SOUZA ARAUJO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Viegas Tricate Malta		
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DA DINÂMICA FAMILIAR NO APARECIMENTO OU NÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Família se constitui em um complexo sistema que passa pelo processo de interação constante, enquanto interage com outros sistemas por transformações. Na sociedade podemos identificar diferentes configurações de famílias. Há aquelas que são formadas de pais solteiros, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias com pais homossexuais, famílias apenas de casais, famílias com filhos de inseminação artificial e multigeracionais. É necessário que a família ofereça condições adequadas à criança para que os processos de desenvolvimento e aprendizagem ocorram com sucesso. As habilidades das variadas técnicas disciplinares que os pais ou responsáveis utilizam com as crianças, bem como os variados estilos familiares poderão influenciar na condição psicológica e do desenvolvimento infantil. O estímulo e o desenvolvimento familiar no processo aprendizagem tornar-se-ão imprescindíveis na promoção das condições adequadas para que a criança encontre prazer enquanto aprende.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar se há influência da dinâmica familiar no aparecimento ou não das dificuldades de aprendizagem. Verificar como funciona a dinâmica familiar das crianças de 6 a 10 anos nas interpretações das questões das respostas do instrumento de pesquisa quanto aos fatores relacionados a dinâmica familiar.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa é de caráter observacional, transversal, descritiva e analítica. Envolvendo quatro escolas, duas públicas e duas particulares da Zona Sul de Santo Amaro (SP). A amostra foi composta por 20 sujeitos entre 6 (seis) e 10 (dez) anos de idade; coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2017. O instrumento de pesquisa foi um questionário contendo 10 questões, desenvolvido pelas próprias pesquisadoras do tipo fechado, aberto e estruturado, contemplando as variáveis: regras, organização de tarefas, hábitos de estudos; influências das vivências familiares; individualidade, limites e potencialidades; estímulos oferecidos; relação com a escola e professores; vínculos familiares a serem melhorados; dificuldade de aprendizagem; parentes que apresentaram dificuldades de aprendizagem; "status" que a criança já recebeu referente a aprendizagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Quando analisados os resultados das famílias pesquisadas relacionados a influência da dinâmica familiar no aparecimento ou não das dificuldades de aprendizagem, avaliando a relação entre as escolas públicas e particulares. Através dos resultados verificou-se que 100% das famílias das escolas particulares percebem que as influências das vivências familiares impactam no desempenho escolar do seu filho, enquanto que as famílias das escolas públicas 20% responderam que não percebem.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Sendo assim, é possível que os 20% dos pais que não percebe a influência das vivências familiares no desempenho escolar de seus filhos seja devido a não compreensão da temática que envolveu a questão. Uma vez que os 100% dos pais das escolas particulares e os 80% das escolas públicas responderam com clareza que há influência.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Lima, H. B. T., (#38) Chapadeiro, A.C. (2015). Encontros e desencontros no sistema família-escola. <i>Psicol. Esc. Educ.</i> 19(3), 492-502. Recuperado em 03 de março de 2016, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00493.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00493.pdf</a>.            Enricone, B. R. J., (#38) Salles, F. J. (2011). Relação entre variáveis psicossociais familiares e desempenho em leitura/escrita em crianças. <i>Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional</i>, 15(2), 199-210. Recuperado em 03 de março de 2016, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a02.pdf</a>            Parolin, I. (2005). Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Positivo.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7240	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3016765 - MARCIA PEDRO DO NASCIMENTO SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Viegas Tricate Malta		
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DA DINÂMICA FAMILIAR NO APARECIMENTO OU NÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Família se constitui em um complexo sistema que passa pelo processo de interação constante, enquanto interage com outros sistemas por transformações. Na sociedade podemos identificar diferentes configurações de famílias. Há aquelas que são formadas de pais solteiros, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias com pais homossexuais, famílias apenas de casais, famílias com filhos de inseminação artificial e multigeracionais. É necessário que a família ofereça condições adequadas à criança para que os processos de desenvolvimento e aprendizagem ocorram com sucesso. As habilidades das variadas técnicas disciplinares que os pais ou responsáveis utilizam com as crianças, bem como os variados estilos familiares poderão influenciar na condição psicológica e do desenvolvimento infantil. O estímulo e o desenvolvimento familiar no processo aprendizagem tornar-se-ão imprescindíveis na promoção das condições adequadas para que a criança encontre prazer enquanto aprende.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar se há influência da dinâmica familiar no aparecimento ou não das dificuldades de aprendizagem. Verificar como funciona a dinâmica familiar das crianças de 6 a 10 anos nas interpretações das questões das respostas do instrumento de pesquisa quanto aos fatores relacionados a dinâmica familiar.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa é de caráter observacional, transversal, descritiva e analítica. Envolvendo quatro escolas, duas públicas e duas particulares da Zona Sul de Santo Amaro (SP). A amostra foi composta por 20 sujeitos entre 6 (seis) e 10 (dez) anos de idade; coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2017. O instrumento de pesquisa foi um questionário contendo 10 questões, desenvolvido pelas próprias pesquisadoras do tipo fechado, aberto e estruturado, contemplando as variáveis: regras, organização de tarefas, hábitos de estudos; influências das vivências familiares; individualidade, limites e potencialidades; estímulos oferecidos; relação com a escola e professores; vínculos familiares a serem melhorados; dificuldade de aprendizagem; parentes que apresentaram dificuldades de aprendizagem; "status" que a criança já recebeu referente a aprendizagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Quando analisados os resultados das famílias pesquisadas relacionados a influência da dinâmica familiar no aparecimento ou não das dificuldades de aprendizagem, avaliando a relação entre as escolas públicas e particulares. Através dos resultados verificou-se que 100% das famílias das escolas particulares percebem que as influências das vivências familiares impactam no desempenho escolar do seu filho, enquanto que as famílias das escolas públicas 20% responderam que não percebem.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Sendo assim, é possível que os 20% dos pais que não percebe a influência das vivências familiares no desempenho escolar de seus filhos seja devido a não compreensão da temática que envolveu a questão. Uma vez que os 100% dos pais das escolas particulares e os 80% das escolas públicas responderam com clareza que há influência.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Lima, H. B. T., (#38) Chapadeiro, A.C. (2015). Encontros e desencontros no sistema família-escola. <i>Psicol. Esc. Educ.</i> 19(3), 492-502. Recuperado em 03 de março de 2016, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00493.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00493.pdf</a>.            Enricone, B. R. J., (#38) Salles, F. J. (2011). Relação entre variáveis psicossociais familiares e desempenho em leitura/escrita em crianças. <i>Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional</i>, 15(2), 199-210. Recuperado em 03 de março de 2016, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a02.pdf</a>            Parolin, I. (2005). Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Positivo.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7246	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3540537 - NORMA SUELY SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	BENEFÍCIOS DO AÇAFRÃO DA TERRA NA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fitoterapia atua como medicina alternativa complementar. Os fitoterápicos são classificados como produto do processamento de plantas medicinais, de uso tradicional na população capaz de prevenir, aliviar ou curar doenças. O potencial terapêutico das plantas medicinais e consumo de fitoterápicos merecem destaque no mundo atual. O açafrão revela um grande potencial econômico de mercado. Os principais componentes químicos do açafrão são os curcuminóides responsáveis pelas excelentes propriedades organolépticas.<sup>1</sup> As raízes são utilizadas como corantes alimentícios, temperos ou condimento alimentar.<sup>2</sup> A curcumina é um pigmento amarelo, caracterizado como principal componente ativo obtido do rizoma seco da planta Curcuma longa.<sup>1</sup> É uma planta utilizada a mais de 6.000 anos pela medicina Ayurveda, tradicional da Índia, sendo prescrita na prevenção e controle de desordens físicas.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar os benefícios do açafrão na saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O açafrão ele é contraindicado no período gestacional, crianças menores de 4 anos, caso de cálculos biliares, antes e/ou depois de incisões cirúrgicas, pacientes em uso de medicamentos anticoagulantes. É necessário acompanhamento médico e com profissional de saúde especializado, para melhores resultados e orientação quanto à dosagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 – Peres AS, Vargas EGA, Souza VRS. Propriedades funcionais da cúrcuma na suplementação nutricional. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. 2(1), Julho/Dezembro 2015 2 - Marchi JP, et al. Curcuma longa L., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 3, set./dez. 2016. 3 - Costa, PICC. O açafrão das Índias e as suas propriedades antitumorais. Dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7246	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3557880 - AURINETE BATISTA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	BENEFÍCIOS DO AÇAFRÃO DA TERRA NA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fitoterapia atua como medicina alternativa complementar. Os fitoterápicos são classificados como produto do processamento de plantas medicinais, de uso tradicional na população capaz de prevenir, aliviar ou curar doenças. O potencial terapêutico das plantas medicinais e consumo de fitoterápicos merecem destaque no mundo atual. O açafrão revela um grande potencial econômico de mercado. Os principais componentes químicos do açafrão são os curcuminóides responsáveis pelas excelentes propriedades organolépticas.<sup>1</sup> As raízes são utilizadas como corantes alimentícios, temperos ou condimento alimentar.<sup>2</sup> A curcumina é um pigmento amarelo, caracterizado como principal componente ativo obtido do rizoma seco da planta Curcuma longa.<sup>1</sup> É uma planta utilizada a mais de 6.000 anos pela medicina Ayurveda, tradicional da Índia, sendo prescrita na prevenção e controle de desordens físicas.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar os benefícios do açafrão na saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O açafrão ele é contraindicado no período gestacional, crianças menores de 4 anos, caso de cálculos biliares, antes e/ou depois de incisões cirúrgicas, pacientes em uso de medicamentos anticoagulantes. É necessário acompanhamento médico e com profissional de saúde especializado, para melhores resultados e orientação quanto à dosagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 – Peres AS, Vargas EGA, Souza VRS. Propriedades funcionais da cúrcuma na suplementação nutricional. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. 2(1), Julho/Dezembro 2015 2 - Marchi JP, et al. Curcuma longa L., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 3, set./dez. 2016. 3 - Costa, PICC. O açafrão das Índias e as suas propriedades antitumorais. Dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7246	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3620395 - ELLEN DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	BENEFÍCIOS DO AÇAFRÃO DA TERRA NA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fitoterapia atua como medicina alternativa complementar. Os fitoterápicos são classificados como produto do processamento de plantas medicinais, de uso tradicional na população capaz de prevenir, aliviar ou curar doenças. O potencial terapêutico das plantas medicinais e consumo de fitoterápicos merecem destaque no mundo atual. O açafrão revela um grande potencial econômico de mercado. Os principais componentes químicos do açafrão são os curcuminóides responsáveis pelas excelentes propriedades organolépticas.<sup>1</sup> As raízes são utilizadas como corantes alimentícios, temperos ou condimento alimentar.<sup>2</sup> A curcumina é um pigmento amarelo, caracterizado como principal componente ativo obtido do rizoma seco da planta Curcuma longa.<sup>1</sup> É uma planta utilizada a mais de 6.000 anos pela medicina Ayurveda, tradicional da Índia, sendo prescrita na prevenção e controle de desordens físicas.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar os benefícios do açafrão na saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O açafrão ele é contraindicado no período gestacional, crianças menores de 4 anos, caso de cálculos biliares, antes e/ou depois de incisões cirúrgicas, pacientes em uso de medicamentos anticoagulantes. É necessário acompanhamento médico e com profissional de saúde especializado, para melhores resultados e orientação quanto à dosagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 – Peres AS, Vargas EGA, Souza VRS. Propriedades funcionais da cúrcuma na suplementação nutricional. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. 2(1), Julho/Dezembro 2015 2 - Marchi JP, et al. Curcuma longa L., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 3, set./dez. 2016. 3 - Costa, PICC. O açafrão das Índias e as suas propriedades antitumorais. Dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7246	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3620867 - JULIA DE MACEDO MOURA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	BENEFÍCIOS DO AÇAFRÃO DA TERRA NA SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fitoterapia atua como medicina alternativa complementar. Os fitoterápicos são classificados como produto do processamento de plantas medicinais, de uso tradicional na população capaz de prevenir, aliviar ou curar doenças. O potencial terapêutico das plantas medicinais e consumo de fitoterápicos merecem destaque no mundo atual. O açafrão revela um grande potencial econômico de mercado. Os principais componentes químicos do açafrão são os curcuminóides responsáveis pelas excelentes propriedades organolépticas.<sup>1</sup> As raízes são utilizadas como corantes alimentícios, temperos ou condimento alimentar.<sup>2</sup> A curcumina é um pigmento amarelo, caracterizado como principal componente ativo obtido do rizoma seco da planta Curcuma longa.<sup>1</sup> É uma planta utilizada a mais de 6.000 anos pela medicina Ayurveda, tradicional da Índia, sendo prescrita na prevenção e controle de desordens físicas.<sup>2</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar os benefícios do açafrão na saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O açafrão ele é contraindicado no período gestacional, crianças menores de 4 anos, caso de cálculos biliares, antes e/ou depois de incisões cirúrgicas, pacientes em uso de medicamentos anticoagulantes. É necessário acompanhamento médico e com profissional de saúde especializado, para melhores resultados e orientação quanto à dosagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 – Peres AS, Vargas EGA, Souza VRS. Propriedades funcionais da cúrcuma na suplementação nutricional. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. 2(1), Julho/Dezembro 2015 2 - Marchi JP, et al. Curcuma longa L., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 3, set./dez. 2016. 3 - Costa, PICC. O açafrão das Índias e as suas propriedades antitumorais. Dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7247	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3079325 - SEVERINA TAMIRES DE SOUSA FARIAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Lauro Eduardo Magrini			
<b>TITULO</b>	ESTRATÉGIAS PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NO SETOR DE SERVIÇOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o aumento da globalização que vem ocorrendo nas últimas décadas, traz consigo a necessidade das organizações se tornarem mais produtivas e se alinharem a este novo cenário de alta competitividade, onde o consumidor se torna cada vez mais exigente, buscando a qualidade total de processos e produtos. Nesse cenário de alta competitividade cabe as empresas buscar formas de se manter à frente, reduzindo custos e melhorando sempre a qualidade. Pensando em formas de aumentar a produtividade e melhor atender seus clientes para se tornar mais competitiva, os gestores de empresas prestadoras de serviços devem procurar responder ao seguinte questionamento: "Quais estratégias podem ser utilizadas para aumentar a capacidade produtiva no setor de recepção de uma empresa de medicina diagnostica?"			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem por objetivo geral utilizar ferramentas da qualidade para analisar o processo de atendimento e gerar estratégias que aumentem a capacidade produtiva no setor de recepção de uma empresa de medicina diagnóstica, buscando com esse aumento diminuir o tempo de espera em fila do seu cliente externo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para elaboração deste trabalho foi o estudo de caso, pois apresenta uma breve análise dentro de uma organização. Para a realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, além do conhecimento prévio adquirido ao longo do curso. Em conjunto foi feita uma pesquisa de natureza empírica, ou seja, baseada na observação do processo, e posterior coleta dos dados obtidos para análise e averiguação dos resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao verificar os dados obtidos por meio da análise dos resultados dos tempos do processo, onde foi feita uma comparação entre os tempos que ocorreram antes da mudança com os tempos apurados após a citada mudança, ocorrida com a implantação das melhorias, pode-se afirmar que houve uma benéfica diminuição dos tempos. Tais reduções foram de: 34,2% no tempo total de espera e 30,7% no tempo total de cadastro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Durante a elaboração do trabalho, foi possível ser notado que existiam alguns pontos falhos no processo de atendimento do setor de recepção estudado. Para análise e posterior melhoria deste processo foram utilizadas ferramentas da qualidade como o brainstorming. Após a utilização desta ferramenta, outro recurso utilizado foi o diagrama de causa efeito, onde os problemas encontrados foram organizados para melhor entendimento. E, por fim, conclui-se então que através da implantação de ferramentas da qualidade e de ações simples, os tempos de espera e de processo para o atendimento de clientes na empresa foram reduzidos. Com isso a capacidade produtiva aumentou podendo, assim, ser prestado mais atendimentos no mesmo espaço de tempo melhorando a qualidade e aumentando a satisfação do cliente.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAMPOS, V.F. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Indg Tecnologia E Servicos, 2004. FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M.J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. São Paulo: Bookman, 2010. GIANESI, Irineu G. N.; CORREA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas 1994.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7248	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1933949 - ALINE CRISTINA PRADO TORRES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renato Marco		
<b>TITULO</b>	IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DO GERENCIAMENTO DE UMA OPERADORA DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sociedade contemporânea convive com um problema considerado cada vez mais crescente, a geração de resíduos. Fator alavancado pelo crescimento gradativo e desordenado da população, aceleração do processo de ocupação urbana e crescimento acentuado de compra de bens de consumo. A disposição inadequada de resíduos ocasiona graves problemas de saúde pública, pelo fato de atrair muitos vetores transmissores de doenças. O lixo brasileiro é composto por: 60% orgânico, 20% rejeitos e 20% materiais recicláveis. Métodos alternativos são estudados e apresentam um resultado satisfatório na minimização dos impactos dos resíduos sob o meio ambiente, porém adota-se o método de disposição em aterro sanitário, por ser economicamente viável. Considerando todos fatos ligados aos resíduos sólidos, foi escolhido um estudo de caso o qual o foco principal é a demonstração do funcionamento e a importância de uma operadora de resíduos sólidos, popularmente conhecida como ferro velho, o qual possui uma importância significativa para o meio ambiente e para a sociedade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o funcionamento e a importância ambiental de uma operadora de resíduos sólidos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica e estudo de caso em uma empresa de pequeno porte Operadora de Resíduos Sólidos (ferro velho) localizada na Zona Sul de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A partir dos dados bibliográficos obtidos acerca da coleta, segregação, disposição e destinação dos resíduos, foi possível identificar que a empresa operadora de resíduos sólidos utilizada como estudo de caso, precisa de elaboração e implantação de um PGRS a fim de controlar com mais eficiência os seus resíduos evitando custos operacionais desnecessários. PGRS qual deveria ter sido repensado desde 2010 com a instituição da PNRS, o que demonstra que tão importante quanto criar novos instrumentos, é garantir que eles se tornem fácil acesso e seja implementada pelas empresas e pela sociedade como todo. Podemos ressaltar também que a empresa precisa de investimentos diversos e ações de educação ambiental em pontos relevantes no gerenciamento dos resíduos, garantindo uma qualidade ambiental, de saúde e segurança, tanto para os funcionários quanto para os fornecedores. A empresa supracitada administrou no período de janeiro a dezembro de 2016 897268,4 kg de resíduos, ou seja 897.2684t/ano.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientalmente, uma operadora de resíduos sólidos mesmo de pequeno porte, tal como a citada, pode ser uma alternativa a diminuição da disposição dos resíduos sólidos em aterros sanitários. Socialmente, ressalta-se a importância do mesmo, visto que, a maioria dos clientes que vendem seu material reciclável, garante o sustento de sua família, em meio à crise e altos índices de desemprego.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. Lei Federal nº12.305, de 2 de agosto de 2010, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF. 2010. Disponível em: (#60) <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-10/2010/lei/12305.htm">#60</a>. Acesso em 20 mar. 2017 JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. São Paulo: Estudos Avançados, 2011. Disponível em: (#60) <a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n71/10/#62">http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n71/10/#62</a> Acesso em: 05 Jan 2017 MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente. 10ª ed. São Paulo: RT, 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2017	7250	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
		3266362 - ANDERSON CRUZ SANTIAGO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Rafael Lopes de Sousa			
<b>TITULO</b>	Movimento Hip-hop: A figura do negro no rap e a construção de identidades da juventude periférica				
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa analisa o Movimento Hip-hop na periferia da zona sul da cidade de São Paulo nas décadas de 1990 e 2000. O que norteia o estudo são problematizações tais como: quem são esses jovens negros e pobres que atuam para manifestar esta crítica social por meio da música, o que pretendem ao construir este discurso e quais as formas de suas atuações artísticas.				
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo, compreender o Movimento Hip-hop e suas modalidades artísticas, sua importância para a construção de identidades da juventude periférica e discutir a figura do negro dentro do movimento.				
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o presente trabalho tem como respaldo o método bibliográfico, por meio da análise de publicações que tratam o tema.				
<b>RESULTADOS</b>	Os jovens da periferia em face à violência do Estado, a falta de perspectiva e marginalização da coletividade à qual pertencem se vê na incumbência de construir seus próprios estilos, práticas e linguagem. O Movimento hip-hop é, portanto, resultado das diversas trocas culturais somado a uma força contestadora da realidade e problematização das contradições e dramas cotidianos que os cercam.				
<b>CONCLUSOES</b>	O movimento hip-hop tendo como figura principal a juventude e como discurso contestar as contradições que os circundam, promovendo a constituição de identidades por meio da estética, da linguagem e códigos de comunicação e através do ritmo e poesia que retratam o que há de comum entre os jovens da periferia, como a discriminação, o medo da violência e o racismo. Sendo assim, a cultura negro-mestiça periférica ganha uma voz questionadora em uma sociedade que despreza as culturas das classes baixas.				
<b>REFERENCIAS</b>	LIMA, Marília Patelli J. de S. Rap e Crise Juvenil em São Paulo na Década de 90. / Marília Patelli. J. de S. Lima; orientador Waldir Quadros. – Campinas: (s.n.) , 2002. SILVA, Elida Maria da. Jovens Negros da Década de 90: Denúncia, sociabilidade e construção de identidades étnica em torno do movimento hip-hop. Revista de Iniciação Científica da FFC, v. 5, n. 1/2/3, p. 30-36, 2005. SILVA, José Carlos Gomes. Rap na cidade de São Paulo: música, etnicidade e experiência urbana. Campinas: Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, 1998. [Tese de Doutorado] SOUSA, Rafael Lopes de. O Movimento Hip Hop: a anti-cordialidade da "República dos Manos" e a estética da violência. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2012.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7251	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	3 - Extensão	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3578356 - KESSIA RODRIGUES DE AMORIM	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Raquel Fernandes Batista	Celso Martins Pinto		
<b>TITULO</b>	Descrição das ações da fisioterapia na extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	A extensão universitária oportuniza estabelecer um relacionamento entre a universidade e a comunidade para promover ações e aproximar o aluno da sociedade <sup>1</sup> . A relação entre ensino, pesquisa e extensão, quando bem articulada, conduz mudanças significativas nos processos ensino-aprendizagem, fundamentando a formação profissional de estudantes e professores tornando-os sujeitos do ato de aprender e ensinar <sup>2</sup> . Os programas eixos dos projetos de extensão da universidade UNISA em ação, UNISA e a sociedade, UNISA e a terceira idade, UNISA e o Jovem Cientista, permitem diversos tipos de abordagens e projetos. A fisioterapia na comunidade participa ativamente desse processo trabalhando nas fases de atenção a saúde primária até a terciária, dando autonomia para a população e os estimula a serem responsáveis pela sua saúde e qualidade de vida <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância da participação dos alunos na extensão junto com a comunidade, como agente orientador e facilitador em saúde, estimulando o aprendizado e humanização.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas atividades como estimulação sensorial, orientação de prevenção de acidentes domésticos em crianças por meio de um cordel e noção corporal com jogos e desenhos do corpo humano. Nos adultos desenvolvemos atividades de orientação postural, prevenção de tendinite e fascite plantar, prevenção de quedas em idoso e vivência de alongamento. Para os idosos foi realizada orientação sobre prevenção de quedas, prevenção de osteoartrite e osteoartrite e avaliação do equilíbrio.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram realizados 98 atendimentos, 50 adultos e 48 crianças em orientações e atividades que estimulavam a consciência corporal e a prevenção em saúde de crianças e adultos carentes de afeto e conhecimento. Foram atendidos 10 idosos, na sua grande maioria mulheres, com queixa principal de artrose, alguns deles eram praticantes de esportes e exercícios físicos diretamente ligados a instituição. Relataram quedas frequentes nas ruas e em casa. O principal foco de medo dos idosos são os banheiros por conta de ficarem mais tempo molhado, relataram também que suas casas não tinham adaptação adequada para evitar as quedas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Participaram dessas ações 19 alunos do curso de Fisioterapia. A participação dos alunos na extensão permite colocar em prática os conteúdos e testes aprendidos na teoria, nos obriga a estudar mais os assuntos propostos, criar um olhar crítico e clínico das situações. Essas ações auxiliam a nos expor mais nas apresentações e desenvolver uma linguagem adequada para orientar e acolher a população.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 UNISA, Portal UNISA, Extensão Disponível em: (#60) <a href="http://www.unisa.br/CURSOS/Extensao/Apresentacao-923(#62)">http://www.unisa.br/CURSOS/Extensao/Apresentacao-923(#62)</a> Acesso: 19/10/2017. 2 ALMEIDA, A. S. A contribuição da extensão universitária para o desenvolvimento de Tecnologias Sociais. Tecnologia Social e Desenvolvimento Sustentável Contribuições da RTS para a formulação de uma Política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília, DF, 2010. 3 SALBEGO, Andriéli A., MUNHOZ, Samuel Vargas, BIRCK, Márcio Adriano. PROJETO DE AÇÃO SOCIAL: FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE LANÇA NOVA, Disponível em: (#60) <a href="http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2016/11/PROJETO-DE-A-C3%87%C3%83O-SOCIAL-FISIOTERAPIA-NA-COMUNIDADE.pdf(#62)">http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2016/11/PROJETO-DE-A-C3%87%C3%83O-SOCIAL-FISIOTERAPIA-NA-COMUNIDADE.pdf(#62)</a> Acesso: 19/10/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7251	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	3 - Extensão	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3593428 - ADRIELI CONCEIÇÃO OLIVEIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Raquel Fernandes Batista	Celso Martins Pinto		
<b>TITULO</b>	Descrição das ações da fisioterapia na extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	A extensão universitária oportuniza estabelecer um relacionamento entre a universidade e a comunidade para promover ações e aproximar o aluno da sociedade <sup>1</sup> . A relação entre ensino, pesquisa e extensão, quando bem articulada, conduz mudanças significativas nos processos ensino-aprendizagem, fundamentando a formação profissional de estudantes e professores tornando-os sujeitos do ato de aprender e ensinar <sup>2</sup> . Os programas eixos dos projetos de extensão da universidade UNISA em ação, UNISA e a sociedade, UNISA e a terceira idade, UNISA e o Jovem Cientista, permitem diversos tipos de abordagens e projetos. A fisioterapia na comunidade participa ativamente desse processo trabalhando nas fases de atenção a saúde primária até a terciária, dando autonomia para a população e os estimula a serem responsáveis pela sua saúde e qualidade de vida <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância da participação dos alunos na extensão junto com a comunidade, como agente orientador e facilitador em saúde, estimulando o aprendizado e humanização.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas atividades como estimulação sensorial, orientação de prevenção de acidentes domésticos em crianças por meio de um cordel e noção corporal com jogos e desenhos do corpo humano. Nos adultos desenvolvemos atividades de orientação postural, prevenção de tendinite e fascite plantar, prevenção de quedas em idoso e vivência de alongamento. Para os idosos foi realizada orientação sobre prevenção de quedas, prevenção de osteoartrite e osteoartrite e avaliação do equilíbrio.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram realizados 98 atendimentos, 50 adultos e 48 crianças em orientações e atividades que estimulavam a consciência corporal e a prevenção em saúde de crianças e adultos carentes de afeto e conhecimento. Foram atendidos 10 idosos, na sua grande maioria mulheres, com queixa principal de artrose, alguns deles eram praticantes de esportes e exercícios físicos diretamente ligados a instituição. Relataram quedas frequentes nas ruas e em casa. O principal foco de medo dos idosos são os banheiros por conta de ficarem mais tempo molhado, relataram também que suas casas não tinham adaptação adequada para evitar as quedas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Participaram dessas ações 19 alunos do curso de Fisioterapia. A participação dos alunos na extensão permite colocar em prática os conteúdos e testes aprendidos na teoria, nos obriga a estudar mais os assuntos propostos, criar um olhar crítico e clínico das situações. Essas ações auxiliam a nos expor mais nas apresentações e desenvolver uma linguagem adequada para orientar e acolher a população.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 UNISA, Portal UNISA, Extensão Disponível em: (#60) <a href="http://www.unisa.br/CURSOS/Extensao/Apresentacao-923(#62)">http://www.unisa.br/CURSOS/Extensao/Apresentacao-923(#62)</a> Acesso: 19/10/2017. 2 ALMEIDA, A. S. A contribuição da extensão universitária para o desenvolvimento de Tecnologias Sociais. Tecnologia Social e Desenvolvimento Sustentável Contribuições da RTS para a formulação de uma Política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília, DF, 2010. 3 SALBEGO, Andriéli A., MUNHOZ, Samuel Vargas, BIRCK, Márcio Adriano. PROJETO DE AÇÃO SOCIAL: FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE LANÇA NOVA, Disponível em: (#60) <a href="http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2016/11/PROJETO-DE-A-C3%87%C3%83O-SOCIAL-FISIOTERAPIA-NA-COMUNIDADE.pdf(#62)">http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2016/11/PROJETO-DE-A-C3%87%C3%83O-SOCIAL-FISIOTERAPIA-NA-COMUNIDADE.pdf(#62)</a> Acesso: 19/10/2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7253	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2917645 - VANIA MACEDO DE ANDRADE SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		SILVIA PÚCCI
<b>TITULO</b>	SOBREPESO E OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: FATORES ASSOCIADOS – REVISÃO DE LITERATURA NACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Em decorrência do aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade em idades cada vez mais precoces, tem despertado a preocupação de pesquisadores e profissionais da área de saúde. A adolescência é um período no qual ocorrem mudanças físicas, cognitivas e psicossociais e, portanto, um momento de maior vulnerabilidade, fazendo com que o adolescente se torne um público alvo para o desenvolvimento da obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar quais são os fatores primordiais que podem influenciar a obesidade e o sobrepeso entre os adolescentes. A partir disso, discutir a problemática da obesidade e do sobrepeso entre os adolescentes e a sua interrelação com os fatores comportamentais, genéticos e ambientais com o estilo de vida dos mesmos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, elaborada através de busca em bancos de dados científicos na Biblioteca BIREME: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (MedLine) e LILACS, nos últimos 7 anos. Foram encontrados 61 artigos envolvendo os descritores: sobrepeso e obesidade, transtornos alimentares e saúde na adolescência e prevalência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicaram que as causas determinantes do excesso de peso compõem um complexo conjunto de fatores genéticos, comportamentais e ambientais que se inter-relacionam e se potencializam mutuamente. O tratamento da obesidade e do sobrepeso no período da adolescência é considerado um trabalho árduo, já que o adolescente não possui entendimento necessário acerca das complicações que o ganho e excesso de peso podem trazer. Portanto é de extrema importância uma abordagem multidisciplinar envolvendo médicos, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos entre outros. O tratamento envolve uma anamnese, exame físico e exames complementares, para tomar as medidas terapêuticas apropriadas. Quanto a prevenção, as diferentes especialidades em saúde devem desenvolver estratégias de atuação para combater a obesidade, baseada nos três níveis de atendimento em saúde, ou seja, micro, meso e macro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A constatação da complexidade de seus determinantes e a mobilização de diversos setores da sociedade para a formulação de ações de promoção à saúde e prevenção deste agravo é um dos desafios atuais na agenda da saúde pública mundial.			
<b>REFERENCIAS</b>	Martins, M. d., Cavalcante, V. F., Holanda, G. S., Oliveira, C., Maia, F. S., Meneses Júnior, J., (#38) Farias Júnior, J. (Abril de 2012). associação entre comportamento sedentário e fatores psicossociais e ambientais em adolescentes da região nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 17(2), 143-150. Serrano, S. Q., Vasconcelos, M. L., Silva, G. P., Cerqueira, M. O., (#38) Pontes, C. M. (2010). Percepção do adolescente obeso sobre as repercussões da obesidade em saúde. Revista Esc Enfermagem USP, 44(1), 25-31. Acesso em 5 de Junho de 2017, disponível em <a href="http://www.ee.usp.br/reeusp/">www.ee.usp.br/reeusp/</a> Tomaz, R. R., (#38) Zanini, D. S. (Outubro de 2014). Estudo e pesquisas sobre aspectos psicológicos da obesidade em asolescentes. Fragmentos de Cultura, 4(especial), 15-23. Wannmacher, L. (Maio de 2016). Obesidade como fator de risco para morbidade e mortalidade: evidências sobre o manejo com medidas não medicamentosas. OPAS/OMS – Representação Brasil, 1(7).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7253	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2917653 - VANESSA ANDRADE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Gerson Heidrich da Silva		SILVIA PÚCCI	
<b>TITULO</b>	SOBREPESO E OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: FATORES ASSOCIADOS – REVISÃO DE LITERATURA NACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Em decorrência do aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade em idades cada vez mais precoces, tem despertado a preocupação de pesquisadores e profissionais da área de saúde. A adolescência é um período no qual ocorrem mudanças físicas, cognitivas e psicossociais e, portanto, um momento de maior vulnerabilidade, fazendo com que o adolescente se torne um público alvo para o desenvolvimento da obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar quais são os fatores primordiais que podem influenciar a obesidade e o sobrepeso entre os adolescentes. A partir disso, discutir a problemática da obesidade e do sobrepeso entre os adolescentes e a sua interrelação com os fatores comportamentais, genéticos e ambientais com o estilo de vida dos mesmos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, elaborada através de busca em bancos de dados científicos na Biblioteca BIREME: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (MedLine) e LILACS, nos últimos 7 anos. Foram encontrados 61 artigos envolvendo os descritores: sobrepeso e obesidade, transtornos alimentares e saúde na adolescência e prevalência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicaram que as causas determinantes do excesso de peso compõem um complexo conjunto de fatores genéticos, comportamentais e ambientais que se inter-relacionam e se potencializam mutuamente. O tratamento da obesidade e do sobrepeso no período da adolescência é considerado um trabalho árduo, já que o adolescente não possui entendimento necessário acerca das complicações que o ganho e excesso de peso podem trazer. Portanto é de extrema importância uma abordagem multidisciplinar envolvendo médicos, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos entre outros. O tratamento envolve uma anamnese, exame físico e exames complementares, para tomar as medidas terapêuticas apropriadas. Quanto a prevenção, as diferentes especialidades em saúde devem desenvolver estratégias de atuação para combater a obesidade, baseada nos três níveis de atendimento em saúde, ou seja, micro, meso e macro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A constatação da complexidade de seus determinantes e a mobilização de diversos setores da sociedade para a formulação de ações de promoção à saúde e prevenção deste agravo é um dos desafios atuais na agenda da saúde pública mundial.			
<b>REFERENCIAS</b>	Martins, M. d., Cavalcante, V. F., Holanda, G. S., Oliveira, C., Maia, F. S., Meneses Júnior, J., (#38) Farias Júnior, J. (Abril de 2012). associação entre comportamento sedentário e fatores psicossociais e ambientais em adolescentes da região nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 17(2), 143-150. Serrano, S. Q., Vasconcelos, M. L., Silva, G. P., Cerqueira, M. O., (#38) Pontes, C. M. (2010). Percepção do adolescente obeso sobre as repercussões da obesidade em saúde. Revista Esc Enfermagem USP, 44(1), 25-31. Acesso em 5 de Junho de 2017, disponível em <a href="http://www.ee.usp.br/reeusp/">www.ee.usp.br/reeusp/</a> Tomaz, R. R., (#38) Zanini, D. S. (Outubro de 2014). Estudo e pesquisas sobre aspectos psicológicos da obesidade em asolescentes. Fragmentos de Cultura, 4(especial), 15-23. Wannmacher, L. (Maio de 2016). Obesidade como fator de risco para morbidade e mortalidade: evidências sobre o manejo com medidas não medicamentosas. OPAS/OMS – Representação Brasil, 1(7).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7258	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3596001 - VITOR VINICIUS SILVA CANDIDO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Vitaminas e envelhecimento			
<b>INTRODUCAO</b>	Envelhecimento cutâneo dá-se por dois processos, um chamado envelhecimento intrínseco e outro, envelhecimento extrínseco. O excesso de radicais livres (RL) é fator positivo ao envelhecimento, esses são produzidos continuamente no organismo e neutralizados pelos antioxidantes. 1 Os antioxidantes obtidos pela alimentação desaceleram o processo de envelhecimento, combatendo ou inativando esses RL, que aparecem mesmo com as defesas naturais do corpo, provocando reações antes de ser eliminados. Estudos comprovam que uma alimentação saudável é essencial para ter o equilíbrio entre antioxidantes e quantidade de RL produzidos, já que pode fornecer carotenoides, licopeno, vitamina C, vitamina E. 2			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar importância das vitaminas antioxidantes no envelhecimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	Testes clínicos e laboratoriais demonstraram fortes evidências de que vitaminas assumem funções na proteção, correção e renovação da pele. 1 No envelhecimento cutâneo, a função antioxidante atribuída à vitamina C atua na inativação dos RL e promoção da síntese do colágeno. 2 Estudo realizado com 4025 mulheres entre 40 e 74 anos, sobre ingestão alimentar e envelhecimento cutâneo mostrou que mulheres com menor ingestão de alimentos ricos em vitamina C, tinham pele mais enrugada, seca e atrofiada. Maior ingestão de vitamina C demonstrou um aumento na foto proteção da pele. 3 Pesquisas indicam que a vitamina A ajuda na regeneração da pele, combatendo sinais comuns do envelhecimento. Com o tempo, a pele vai perdendo colágeno e a sua capacidade de manter a flexibilidade, elasticidade e firmeza naturais. O retinol ajuda a pele a reter água e recuperar-se. 1 A vitamina E, denominada Alfa-tocoferol, é o principal elemento de combate ao envelhecimento cutâneo. 2 Avaliou-se 48 mulheres de 30 a 60 anos, por 112 dias, com envelhecimento cutâneo clinicamente observado, em uso de suplemento nutricional na melhora de sinais de foto envelhecimento. Todas participantes ingeriram diariamente suplementos com vitamina C, E, A, zinco e selênio. Houve melhora significativa da elasticidade, firmeza, linhas finas e aparência geral da pele. A cultura de fibroblastos demonstrou significativa taxa de síntese de colágeno com relação à cultura-controle, após 48 horas de incubação. O estudo demonstrou associação de antioxidantes com melhora de sinais de envelhecimento não somente por mecanismos antioxidantes e antiinflamatórios, mas também por aumento da colagênese. 4			
<b>CONCLUSOES</b>	Sendo assim, salienta-se a importância da ingestão de alimentos que possuam potencial antioxidante, que irão inibir ou inativar a ação dos RL, desacelerando o processo de envelhecimento cutâneo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Santos MP, Oliveira NRF. A ação das vitaminas antioxidantes na prevenção do envelhecimento cutâneo. <i>Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde</i> , Santa Maria, v. 14, n. 1, 2013. 2 - Rocha EC, Sartori CA, Navarro FF. A aplicação de alimentos antioxidantes na prevenção do envelhecimento cutâneo. <i>Revista Científica da FHOJUNIARARAS</i> v. 4, n. 1/2016 3 – Barros CM, Bock PM. Vitamina C na prevenção do envelhecimento cutâneo. 2012. <a href="http://docplayer.com.br/243702-Vitamina-c-na-prevencao-do-envelhecimentocutaneo.html">http://docplayer.com.br/243702-Vitamina-c-na-prevencao-do-envelhecimentocutaneo.html</a> 4 - Addor FAS. Abordagem nutricional do envelhecimento cutâneo: correlação entre os efeitos em fibroblastos e os resultados clínicos. <i>Surg Cosmet Dermatol</i> . 2011; 3 (1): 12-6.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7270	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3313646 - PRISCILA MAGALHÃES DIAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	IDENTIDADE DE GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	A educação deve ser um espaço de cidadania e de respeito aos direitos humanos e, no âmbito escolar brasileiro, há poucos estudos educacionais acerca do tema da diversidade sexual. Essa ausência na educação, tem como causa predominante a ignorância nos conceitos utilizados para pensar identidade sexual, de gênero e homossexualidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e discutir as relações de gênero no contexto escolar através das representações construídas pelas crianças a partir das referências vivenciadas no contexto familiar e principalmente nos espaços educacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada foi através de leitura dos artigos referentes ao tema. (bibliográfica)			
<b>RESULTADOS</b>	As definições de masculino e feminino enfatizam o caráter social e histórico das concepções baseadas nos papéis designados para homem e mulher. Através de suas relações sociais, suas representações e as práticas que vivencia, os sujeitos vão se construindo. O espaço escolar se define como ambiente extremamente importante nessa construção, considerando que a criança, além das informações que traz consigo, tem contato com diversas situações, representações e concepções diferentes, de modo que as concepções sobre gênero construídas pelas crianças podem interferir na construção das identidades de meninos e meninas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A escola é um dos principais espaços de formação para a cidadania e de socialização de crianças, adolescentes e jovens. Ela, no entanto, nem sempre se mostra capaz de lidar com a diferença, em particular com as questões ligadas à sexualidade e à orientação sexual. Esta dificuldade traz sérias consequências a todos os estudantes, prejudicando seu aprendizado e bem-estar. E também impede que a escola desempenhe adequadamente uma de suas mais importantes funções sociais nos dias de hoje: contribuir para o fortalecimento na sociedade de uma cultura que saiba respeitar e valorizar a diversidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assumpção, Andreia dos Santos Barreto Monsore de. Educação para igualdade na perspectiva de gênero. (Mestrado em Educação) – FGV- Rio de Janeiro – Março de 2012 Madureira, Ana Flávia do Amaral. Gênero, sexualidade e diversidade na escola: a construção de uma cultura democrática. (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília – UNB – Brasília – Dezembro de 2007 Oriani, Valéria Pall. Relações de gênero e sexualidade na educação infantil. Interfaces que envolvem as práticas pedagógicas (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista – Campus Marília. Faculdade de filosofia e Ciências- Marília 2015			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7271	Teorias da Instrução	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3404641 - EDILIAN BEZERRA ARRAIS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	PSICOPELAGOGIA E FRACASSO ESCOLAR: ENCONTROS E DESENCONTROS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Entre caminhos e descaminhos nos processos de aprendizagem, encontra-se o "Fracasso Escolar". Para Bossa (2002), trata-se de um sintoma escolar. Angelucci (2004), o apreende como estigmatização das classes populares. Nos encontros e desencontros que envolvem a aprendizagem e a função social da escola, compreendemos que a psicopedagogia pode contribuir para as possibilidades de ressignificação tanto da função institucional, logo da ação pedagógica, como do aprendente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender, a partir das considerações psicopedagógicas, os encontros e desencontros nos processos de aprendizagem que têm conduzido os discentes ao fracasso escolar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Adotamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, que visa esclarecer por meio de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos os questionamentos levantados. Nosso aporte teórico se fundamenta em Bossa (2002) e Fernández (2001), que calcam seu pensamento na Psicanálise e em Angelucci (et al., 2004) e Patto (1988; 1999) que pautam sua percepção de Fracasso Escolar nas diferenças sociais.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A produção teórica do campo da Psicopedagogia, no tocante ao fracasso escolar, se mostra pouco explorada. A Psicopedagogia, área que estuda não apenas os processos que contribuem, mas também aqueles que comprometem a aprendizagem, daí a relevância deste estudo. A falta de uma concepção clara do que é fracasso escolar e, por conseguinte, do que é aprendizagem nos espaços escolares, pode ser um dos descaminhos para a aprendizagem. Pensamos ser possível a atuação do psicopedagogo institucional, seja por meio de políticas públicas ou parceria público-privada com universidades que formam esses profissionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARAL, D. K. Histórias de (re)provação escolar: vinte e cinco anos depois. 2010. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. ANGELUCCI, C.B.; KALMUS, J., PAPARELLI, R.; PATTO, M. H. S. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 51-72, jan./abr. 2004 Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a04v30n1.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a04v30n1.pdf</a> BOSSA, N. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2002. _____. A emergência da Psicopedagogia como ciência. Revista Psicopedagogia, v. 25, n.76, São Paulo, 2008 Disponível em <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0103-84862008000100006">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0103-84862008000100006</a> . DALSAN, J. O enfrentamento do fracasso escolar em uma escola pública: análise crítica na perspectiva do cotidiano escolar. 2007. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. FERNÁNDEZ, A. Os idiomas do aprendente. Porto Alegre: Artmed, 2001. FONTES, M. A. Concepções de psicopedagogia no Brasil: reflexões a partir da teoria crítica da sociedade. 2005. Dissertação (Mestrado), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. PAÍN, S. Subjetividade e Objetividade: relação entre o desejo e o conhecimento. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999 _____. O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características. Cadernos de Pesquisa, 72-77. Disponível em <a href="http://fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/708.pdf">http://fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/708.pdf</a> . (#38)#8195;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7272	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2924838 - THIESSA KELLER CARVALHO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lauro Eduardo Magrini			
<b>TITULO</b>	IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS NO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PIZZARIA DELIVERY			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho apresenta um estudo sobre a viabilidade de implantação de melhorias no processo produtivo de uma microempresa do ramo alimentício, através da análise de tempos e movimentos e do processo produtivo atual, identificando suas falhas e propondo melhorias que podem ser feitas para aumentar a produtividade e a rentabilidade do negócio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste trabalho é demonstrar, com base no estudo de caso, que é possível introduzir de forma simples e adaptável ferramentas de otimização de processos produtivos e de controle de estoques visando organizar pequenos estabelecimentos comerciais, mediante melhorias de suas operações, redução de custos e eliminação de desperdícios, tornando-o mais rentável e lucrativo			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira parte deste trabalho foi baseada em pesquisa bibliográfica. A segunda etapa do trabalho consiste em um estudo de caso presencial, com coleta dos dados, identificação de problemas e análise do funcionamento do negócio no local onde ocorre a operação. Após a coleta das informações foram realizadas análises sobre os tempos e movimentos envolvidos, assim como sobre o arranjo físico existente. Em decorrência dessa análise, foram propostas medidas corretivas a serem tomadas pela organização, tais como: aumento do controle de custos e dos estoques, definição mais precisa do preço de venda por tipo de produto, mediante análise de formação de preços			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo de caso revelou problemas referentes à organização do estoque, no controle de fluxo de caixa, no processo de compra dos componentes (insumos e matérias-primas), a falta de um sistema de controle que armazene as operações realizadas dentro da empresa. Em função disso, foram propostas ações que poderiam ser feitas para melhorar o gerenciamento, sendo a principal delas a implantação de um sistema ERP que controlasse todas as operações da empresa, tais como: compras, vendas, estoque, entregas e financeiro. Por fim, foram identificados os custos dos produtos vendidos, a margem e lucro por produto e o lote econômico de compra, visando minimizar o capital de giro da empresa, assim como obter níveis de estoques menores.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para uma empresa manter as suas portas abertas não basta somente ter cliente, um importante fato que mantém uma empresa em funcionamento é o aumento da produtividade e da rentabilidade. Pode-se dizer que o aumento da produtividade é alcançado mediante o desenvolvimento de ações que permitem a melhoria da eficiência no processo produtivo da empresa. Além disso, uma boa gestão dos processos pode gerar uma rentabilidade maior, e conseqüentemente mais lucro sobre os produtos comercializados. Sendo assim, na gestão da produção pode-se implantar ou ajustar um processo, e até mesmo uma técnica ou procedimento, com, o objetivo de diminuir custos, eliminar desperdícios e minimizar perdas.			
<b>REFERENCIAS</b>	GONÇALVES, Paulo S. Administração de materiais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de custos: fácil 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DIAS, Marco A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7273	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3279669 - PAULA QUINELI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	ABUSO SEXUAL INFANTIL: TESTEMUNHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	A revelação do abuso sexual pode gerar um momento muito crítico, uma vez que sejam abordadas de forma imprópria. O objetivo deste trabalho é analisar o sistema de notificação dos crimes sexuais contra a criança e as consequentes intervenções profissionais que buscam a validação de seu testemunho. Observou-se que crianças que tiveram uma escuta feita por um profissional e ambiente adequado promoveram uma validação maior em seu discurso, evitando a repetição de seu relato.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema abuso sexual infantil e testemunho da criança, focando-se na validação do discurso infantil e na escuta oferecida à vítima em seu testemunho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi baseada em um estudo bibliográfico, em artigos acadêmicos e revistas acadêmicas nos sites da Scielo, Pepsic e BVS, com as palavras-chave Abuso sexual, Testemunho infantil, abuso sexual infantil, Revelação do abuso, abuso sexual na infância. Os artigos selecionados foram os que concernem ao período de publicação entre os anos de 2009 à 2016. Em uma filtragem focada apenas na criança e seu discurso como testemunha, 20 artigos foram utilizados para o presente trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	O uso de técnicas inadequadas para a coleta de informações com a criança pode danificar a qualidade do relato e diminuir sua credibilidade. O relato da criança é em muitos casos a única e principal evidência do abuso e a escuta da mesma deveria ser sempre realizada por profissionais preparados para isso. A fragilidade do testemunho da criança está relacionada ao modo como é acolhida. Neste contexto, sentimentos como vergonha, estigma, responsabilidade e medo das consequências negativas podem reforçar o desconforto da vítima em relatar o que ocorreu. Visando a garantia de um discurso com menos repetições e mais imparcialidade por parte dos entrevistadores, expondo as vítimas em diferentes serviços com diferentes profissionais tendo de relatar a violência sofrida por elas, O DSD (discurso sem dano) é uma alternativa para diminuir o exaustivo percurso do processo legal; reduzindo o processo a uma única situação de investigação dentro do sistema judiciário para a obtenção antecipada de provas. Também é enfatizado o trabalho interdisciplinar entre as áreas do Direito, Psicologia e Serviço Social, onde todas as partes possam contribuir com seus conhecimentos com o maior número de elementos disponíveis possíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença do psicólogo no âmbito jurídico vem agregando um olhar inovador nas áreas citadas, facilitando o entendimento e humanizando as informações por parte dos juristas e para a sociedade em âmbito geral, contribuindo cientificamente para que a aplicação da escuta da criança possa ser feita da melhor forma possível.			
<b>REFERENCIAS</b>	Martins, C. B. G., (#38) Jorge, 2010. Abuso sexual na infância e adolescência: perfil das vítimas e agressores em município do sul do Brasil. Texto Contexto Enferm, Florianópolis 19 (2), 246-55 Azedo, M.A, Guerra, V.N.A. (2011). Infância e Violência Doméstica: fronteiras do conhecimento (6ª ed.). São Paulo: Cortez.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7282	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3009882 - ALMIR RIBEIRO DA SILVA JUNIOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Waleska Kerllen Martins Gardesani		LUDMILA RODRIGUES PINTO FERREIRA CAMARGO	
<b>TITULO</b>	Análise de microRNAs alterados no plasma de pacientes infectados com o vírus Zika: Identificação de potenciais alvos terapêuticos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus, membro da família Flaviviridae e gênero Flavivirus geralmente transmitido por mosquitos do gênero Aedes. A condição patológica provocada pelo vírus tem uma importância clínica e epidemiológica em países tropicais, incluindo o Brasil. A apresentação clínica do ZIKV não é específica (febre, artralgia, mialgia, anorexia e dor retro-orbital) podendo ser confundida com outras doenças, especialmente dengue e chikungunya. Em 2015 relatou-se os primeiros casos de infecção com ZIKV no Brasil assim como a associação da infecção com o desenvolvimento de microcefalia e da síndrome Guillain-Barré. Até o presente momento, a doença foi pouco estudada e há vários esforços da comunidade científica tem sido feito para elucidar os mecanismos imunológicos e moleculares relacionados à resposta a infecção com ZIKV.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De acordo com esta necessidade científica, este estudo teve como objetivo investigar a presença ou não de alterações na expressão de microRNAs circulantes plasmáticos, e avaliar a sua importância na doença, diagnóstico e até mesmo na terapêutica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de sangue de pacientes controle (não infectados), infectados e convalescentes (sem sintomas) foram coletadas e com o uso de um kit comercial o RNA foi extraído do plasma delas. Em seguida, a reação de PCR em tempo real foi conduzida a fim de detectar o material genético.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise do perfil de microRNAs nos demonstrou que 22 miRNAs diminuíram sua expressão nos pacientes infectados se comparados aos pacientes do grupo controle e 2 miRNAs aumentaram a expressão no mesmo grupo. Por outro lado, no grupo dos pacientes que não apresentavam mais sintomas da doença 6 miRNAs tiveram sua expressão aumentada, enquanto 2 foram reduzidos, se comparados ao grupo dos doentes. Dentro destes microRNAs alterados, 2 foram elencados para uma validação posterior a fim confirmar os resultados obtidos, os quais foram o mir-142 e o mir-199.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, o vírus Zika não tem a sua fisiopatologia totalmente descrita, portanto as descobertas relatadas neste trabalho são essenciais para elucidar as alterações que o vírus pode causar no organismo, além de nos apontar possíveis alvos terapêuticos ou de prognóstico para a doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Hamel R, Dejarnac O, Wichit S, et al. Biology of Zika Virus Infection in Human Skin Cells. J Virol 2015; 89:8880-96. Hayes EB. Zika virus outside Africa. Emerg Infect Dis 2009; 15:1347-50. Dick GW, Haddock AJ. Uganda S virus; a hitherto unrecorded virus isolated from mosquitoes in Uganda. I. Isolation and pathogenicity. Trans R Soc Trop Med Hyg 1952; 46:600-18. Oehler E, Watrin L, Larre P, et al. Zika virus infection complicated by Guillain-Barre syndrome--case report, French Polynesia, December 2013. Euro Surveill 2014; 19. BRASIL. Microcefalia - Ministério da Saúde divulga boletim epidemiológico. Available at: <a href="http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/20925-ministerio-divulga-boletim-epidemiologico">http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/20925-ministerio-divulga-boletim-epidemiologico</a>. 2016.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7283	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3308341 - AMANDA PEREIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angela Mitzi Hayashi Xavier			
<b>TITULO</b>	OS EFEITOS DA ARGILA NO TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: a estética cresce constantemente em nosso meio. A cada dia novas técnicas, protocolos, cosméticos com fórmulas inovadoras para cada tipo de tratamento é descoberto e as alterações mais frequentes são oleosidade e as discromias. Atualmente a argila vem sendo destacada por seus inúmeros benefícios na área da estética. Dentre os benefícios destaca-se o efeito cicatrizante, terapêutico, rejuvenescedor, antisséptico, entre outros.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: relatar os efeitos da argila no tratamento estético facial, observando os resultados em peles lipídicas e peles com discromias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: trata-se de uma pesquisa de campo do tipo relato de casos. Foram realizadas três aplicações por semana de argila, durante 4 semanas, totalizando dez sessões e comparados os resultados ao final do procedimento. Foram avaliados o tipo de pele, hábitos e cuidados com a pele do rosto, presença de discromias e oleosidade, antes de iniciar os procedimentos e ao final do mesmo. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro, sob CAAE 6785941720000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e Discussão: O total da amostra é de 10 mulheres, todas são estudantes do terceiro semestre do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Santo Amaro. Foram divididas em dois grupos: cinco no grupo 1 – peles lipídicas e cinco no grupo 2 – peles discrômicas. Dentre os resultados obtidos pelo grupo 1, houve a diminuição de oleosidade e formações sólidas, enquanto no grupo 2, ocorreu a diminuição da hiperpigmentação, e o aumento da hidratação cutânea.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Conclui-se que a Argila sobre a pele lipídica foi a diminuição da mesma principalmente na zona T. Houve diminuição da oleosidade e formações sólidas - comedões. Sobre a pele Discrômica observou-se diminuição da hiperpigmentação, hidratação da pele. O resultado não foi homogêneo e o efeito foi mais visível nas peles com manchas mais pigmentadas. Então o efeito da argila no tratamento estético facial mostrou-se eficiente, pois reduziu as manchas, a oleosidade e formações sólidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências 1. TOYOKI, BK, OLIVEIRA, CT. Argiloterapia: levantamento dos constituintes e utilizações dos diferentes tipo de argila. Revista Beleza In.com.br 2015 <a href="http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf">http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf</a> 2. JUNIOR, AF, FERREIRA, LF, CRUZ, MM, MACEDO, SF, ANDRADE, NS. A eficácia da argila nos tratamentos faciais. Revista Brasileira de Estética Ano 2015 V 3 N4. <a href="http://portallatanticaeditora.com.br/index.php/revistaestetica/article/download/71/103">http://portallatanticaeditora.com.br/index.php/revistaestetica/article/download/71/103</a> 4. MAKISHI, CAS, ANDRADE, NS, SANTOS, JÁ, FIGUEIREDO, MR. Argiloterapia e óleos essenciais no tratamento da dermatite seborreica. Revista Beleza In.com.br. 2015. <a href="http://belezain.com.br/adm/uploads/ARGILOTERAPIAokok%20E%20OLEOS%20ESSENCIAIS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ALOPECIAok.pdf">http://belezain.com.br/adm/uploads/ARGILOTERAPIAokok%20E%20OLEOS%20ESSENCIAIS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ALOPECIAok.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7284	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3011305 - ERICLES HENRIQUE DE JESUS BENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lauro Eduardo Magrini		
<b>TITULO</b>	GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÕES: ESTUDO DE CASO COMPARATIVO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	As organizações têm passado por transformações em suas estruturas e no modo como operam suas atividades. Esses eventos as inserem em uma longa busca pela excelência e pelas melhores práticas, com o objetivo de estarem sempre à frente de seus competidores de mercado. Dentro da gestão de projetos, existe o gerenciamento das aquisições, peça fundamental para que as empresas obtenham, com eficiência e segurança, recursos externos e necessários para a continuidade e sucesso de suas atividades. O gerenciamento de aquisições, quando realizado de maneira eficiente, pode direcionar as organizações para os caminhos mais benéficos e vantajosos, além de otimizar os custos de obtenção de serviços e materiais de fornecedores e demais parceiros.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa possui três objetivos que se destacam: 1) analisar as práticas de gerenciamento de aquisições da organização onde o estudo de caso foi realizado; 2) identificar os pontos em que a empresa está, ou não, em sinergia com as melhores práticas de gerenciamento de aquisições e; 3) com base nos dados e resultados obtidos e em bibliografias conceituadas, sugerir as adequações necessárias para os atuais procedimentos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi adotada a revisão bibliográfica em conjunto com um estudo de caso. Um breve levantamento bibliográfico da gestão de projetos foi realizado, com foco na área de gerenciamento de aquisições. Após o levantamento destas informações, o autor elaborou um estudo de caso do processo de aquisição da empresa em que trabalha, com o objetivo de comparar a teoria com a prática. A partir de então, para os itens em desacordo com as práticas do PMBOK®, foram indicados pontos de melhorias existentes no processo. A parte final deste trabalho abordou, por meio das conclusões, os comentários e as observações sobre o processo de gerenciamento de aquisições na empresa estudada.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo permitiu que se tivesse clareza sobre a situação atual do nível de aderência dos processos de aquisição da companhia com relação aos requisitos do PMBOK®. Verificou-se que 76% dos procedimentos executados na organização estão dentro do que recomenda este guia, 17% estão classificados como itens em atenção e, apenas 7% foram elencados como itens não atendidos, ou seja, que estão muito dispersos com relação às melhores práticas. O autor também sugeriu as melhorias necessárias para que os pontos em atenção e não atendidos sejam ajustados e passem a atender completamente o que orienta o PMBOK®.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os três objetivos foram fielmente alcançados, uma vez que as atividades foram mapeadas, os pontos de melhoria identificados e as adequações propostas. A partir dessas conclusões, espera-se que a empresa do estudo de caso reconheça a importância de ter os processos de gerenciamento muito bem estruturados, monitorados e controlados, conforme recomendam os autores das bibliografias transcorridas e que ela aplique as adequações sugeridas pelo autor, visando a excelência em seus processos de aquisições.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Norberto de Oliveira. Gerenciamento de portfólio: alinhando o gerenciamento de projetos à estratégia da empresa e definindo sucesso e métricas em projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial; 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de redes de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010. DUFFY, Mary. Gestão de projetos: arregimento os recursos, estabeleça a prazos, monitore o orçamento, gere relatórios: soluções práticas para os desafios do trabalho. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 116 p. (Pocket Mentor). GASNIER, Daniel Georges. Guia prático para gerenciamento de projetos: manual de sobrevivência para os profissionais de projetos. São Paulo: IMAM, 2000. HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos: Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas: tradução: Christiane de Brito Andrei; revisão técnica: Fábio Giordani. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. MANDELLI, Pedro. Muito além da hierarquia: revolucione sua performance como gestor de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2010. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideais em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. PMBOK, GUIDE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 2013. ROSA, Caroline Fernanda. Gestão de aquisições na construção civil, análise comparativa dos processos teóricos com o aplicado em uma construtora de médio porte localizada no estado de São Paulo. São Paulo; Monografia (MBA em Real State) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Construção Civil e Urbana, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2016. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005. VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Brasport, 2016. XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Gerenciamento de projetos em aquisições. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7285	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3243541 - IGOR LEME DAMIANOF	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabiana Marcelli da Silva Beltramim			
<b>TITULO</b>	Imigração Búlgara para o Brasil como consequência do Regime Comunista (1946-1991)			
<b>INTRODUCAO</b>	A Bulgária, historicamente foi um Estado que buscou priorizar a soberania dos seus interesses e manter laços históricos, culturais e econômicos com países vizinhos, principalmente aqueles que compunham a União Soviética e seus aliados. É notória a relevância de entender os processos que geraram a imigração do povo Búlgaro para os Estados Unidos, Grécia e outros países, entre 1946-1991, em um período marcado pela intervenção do Regime Soviético no seu cotidiano político-social. O presente artigo tratará do Brasil como destino de chegada, observando a experiência de imigração de Zdravko Damianof, meu avô.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa visa verificar alguns dos motivos e características da imigração do povo búlgaro, entendendo alguns aspectos que marcaram tais experiências de deslocamento: os meios de transporte utilizados, as rotas e percursos traçados, as muitas experiências de idas e vindas, que mapeiam as trajetórias citadas. Além de documentar possíveis casos de búlgaros que voltaram posteriormente, já que o desejo de muitos imigrantes é o retorno a terra natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A viabilidade da pesquisa e sua análise, se dá através do acervo imagético guardado pela família Damianof, entrevistas realizadas com os descendentes do imigrante nascidos no Brasil, tendo ainda fontes documentais encontradas no Museu da Imigração do Estado de São Paulo, formando assim um corpus documental de fontes múltiplas.			
<b>RESULTADOS</b>	Trazendo à tona as características norteadoras do processo de imigração búlgara, será feita uma análise do contexto histórico, cultural e econômico da época no Brasil e na Bulgária, além do processo de adaptação do imigrante no país que o acolheu, evidenciando questões sobre a construção de suas famílias, atuação no mercado, comércio ou trabalho, ou seja, uma investigação sobre as redes de interação e contatos criados na experiência de imigração, bem como apontando a forte existência de laços mantidos ao longo do tempo, com sua família, que possibilitaram a permanência de suas lembranças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se afirmar que, diante da coleta de fontes orais e imagéticas do acervo da família do imigrante búlgaro Zdravko Damianof, documentos referentes a imigração búlgara e as referências relacionadas ao tema, que a intervenção comunista teve grandes impactos no processo desenvolvimento da Bulgária, em aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do país. Fator crítico que motivou, ou até ocasionou, uma espécie de "êxodo" imigratório dos indivíduos que não compactuaram ou desejavam manter-se em situação de conflito contra o regime soviético, que possibilitou uma perspectiva diferente sobre o que a população jovem buscava para o futuro na Bulgária.			
<b>REFERENCIAS</b>	BLOM, Philipp. Ter e Manter: Uma história íntima de colecionadores e coleções. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001. BROWN, Archie. Ascensão e queda do comunismo. ed. 1. Rio de Janeiro: Editora Record, 2010. CHEVALIER, Sophie. Uma sociedade em mudança: Antropologia de uma "transição" na Bulgária, v. 7, n. 15, p. 37-55, 2001. NOVAIS, Fernando Antonio (#38) SEVCENKO, Nicolau (orgs.). República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo, Companhia das Letras, 1998 (História da Vida Privada no Brasil, vol. 3). SAYAD, Abdelmalek. A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade. São Paulo, Edusp. 1998.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7286	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3333639 - GIVALDO CARDOSO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alexandre Henrique Asada		
<b>TITULO</b>	O Ensino de Geografia na EJA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A importância do ensino de geografia está enlaçada à necessidade de o sujeito conhecer o espaço geográfico em que habita, sendo o espaço produzido pelo homem e que está em constante transformação, levando-o a reconhecer que o espaço geográfico possui um caráter histórico que pode levar o sujeito a ter conhecimento do meio em que vive. A EJA visa disponibilizar a oportunidade de concluir os estudos aos jovens e adultos, de 21 a 80 anos, que tiveram seu percurso escolar interrompido. A EJA é composta de módulos semestrais que correspondem às séries normais, desde a 1ª série do ensino fundamental I até a 3ª série do ensino médio e o aluno ingressa na série que lhe é cabida. Paulo Freire, um dos maiores contribuidores da EJA, diz que é importante uma forma de ensino que possa condizer com a realidade dos alunos do EJA, pois é fundamental mostrar ao aluno como ele influencia no espaço geográfico, e a partir disto, o ensino da Geografia pode se aproveitar desse conhecimento prévio do aluno para trabalhar melhor os conteúdos da disciplina, bem como para mostrar ao aluno que ele é capaz de desenvolvimento. É essencial professores que busquem ensinar a geografia de forma inovadora e crítica, pois esta, é primordial para formar um cidadão consciente, ativo e guarnecido de opinião, permitindo que o aluno conheça o espaço em que vive.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo é estudar a forma de ensino básico de geografia que os professores usam para o ensino da mesma em uma turma de EJA, observando o perfil dos alunos da EJA, qual a expectativa deles sobre o aprendizado de geografia, o material didático utilizado nas aulas e como a geografia contribuiu para a vida pessoal dos alunos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Será empregada pesquisa bibliográfica voltada para a geografia no ensino básico com ênfase na EJA. No CIEJA Professor Francisco Hernani Alverne Facundo Leite, realizou-se estágio, no qual foi efetuada observação dos alunos e professores em turmas de ensino fundamental nos módulos I a IV, que equivalem da 1ª a 8ª série.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>De acordo com a pesquisa, compreende-se que o EJA necessita de professores mais preparados, compromissados e que acreditem no seu trabalho. No entanto, o projeto é de extrema importância, devido a oportunidade que proporciona aos jovens e adultos que não terminaram seus estudos. E a geografia, por sua vez, ensina a esse público o quão importante são para o meio em que vivem, ensina-os a pensar e a serem críticos, a conhecerem o seu habitat e ali fazer a diferença. Dessa forma, conclui-se que o ensino de Geografia na EJA exige atenção para que se obtenha os benefícios propostos em suas bases teóricas. Se essa atenção for atendida, ocorrerá avanços na qualidade da Educação de Jovens e Adultos no país, bem como da sociedade.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BORGES, Fernanda Neto. A geografia escolar do aluno EJA: caminhos para uma prática de ensino. Universidade Federal de Uberlândia - Geografia. 2008, 1v. 03. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Editora: Paz e Terra, 2011.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7291	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3013464 - LUZIA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ricardo Jimenez Lopes			
<b>TITULO</b>	APLICAÇÃO DO SISTEMA KANBAN NA AREA PRODUTIVA DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE GARRAFAS PET			
<b>INTRODUCAO</b>	O sistema Toyota de Produção prioriza a redução de desperdícios, apresentando ferramentas para solucionar problemas visando à melhoria contínua em seus processos, objetivando o aumento da competitividade, envolvendo técnicas de produção no qual o modelo é de demanda puxada. O foco da manufatura enxuta, nome dado a esta metodologia, visa reduzir o tempo que um item produtivo leva para percorrer todo percurso do chão de fábrica, exigindo colaboradores polivalentes, tendo como maior estratégia a satisfação dos clientes. No estudo analisado, buscou-se apresentar as melhores práticas para a implantação do sistema Kanban, e um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte que atuou de forma indevida, e como consequência não obteve os benefícios esperados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar os benefícios da implantação do sistema Kanban, e descrever uma aplicação de modo errôneo em uma indústria de pequeno porte, por meio da prática vivenciada. A ideia é compreender a melhor maneira de se implantar o sistema, e focar nos detalhes e passos para esta finalidade, de modo que não comprometa os resultados anteriores e não se perca a oportunidade de ganhos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória com características qualitativas, na qual são analisados os métodos aplicáveis referentes aos processos de fabricação, e quais seriam as técnicas corretas a serem utilizados, a partir da metodologia e do treinamento adequado.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a análise da pesquisa pode-se evidenciar o ganho de resultados que se pode alcançar a partir da implantação do sistema Kanban. A metodologia de manufatura enxuta mostra que esta parte do processo, deve ser cuidadosamente pensada, de modo a não invalidar sua aplicação. Portanto, observa-se que o modelo de produção baseado no tipo de produto e sua demanda são vitais nesta escolha, e a falta de cuidado na adoção do sistema pode gerar erros conclusivos. A experiência vivenciada é um exemplo vivo, que resultaram no abandono do sistema em função de conclusões precipitadas, e ações não adotadas que poderiam gerar ganhos em parte do processo produtivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por meio do atual estudo foi possível analisar os parâmetros do sistema Kanban, sua metodologia e o seu desempenho ao longo de um processo de fabricação, através de pesquisas de campo e didática. Os resultados apontam para melhores resultados em uma condição específica de produção, e não para todos os processos produtivos. A experiência vivenciada na pequena empresa mostrou que se necessita analisar corretamente quais processos produtivos deve se implantar esta sistemática, de maneira a invalidar a metodologia para todo o processo produtivo, sem experimentar os ganhos parciais para parte deste processo de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Moura, Reinaldo Aparecido. A simplicidade de Controle da Produção: Kanban. 6. ed. São Paulo. Instituto da Movimentação e Armazenagem de Materiais, IMAM - 2003. GHINATO, P. Publicado como 2º. cap. do Livro Produção (#38) Competitividade: Aplicações e Inovações, Ed.: Adiel T. de Almeida (#38) Fernando M. C. Souza, Edit. Da UFPE, Recife, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7293	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2982480 - JESSICA DE SOUZA MOTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudio Monico Innocencio			
<b>TITULO</b>	O ESTUDO DA PRODUÇÃO ENXUTA NA ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS E SUA APLICAÇÃO EM PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	O processo de globalização econômica que propiciou a abertura dos novos mercados impôs às empresas uma corrida pela melhoria de seus sistemas produtivos, de modo que aquelas que não conseguissem se adaptar aos novos paradigmas de produção estariam fadadas ao enfraquecimento de seu potencial produtivo e consequentemente ao desaparecimento. Com a economia brasileira em grandes mudanças, a partir do ano de 1990, a entrada de novos itens no país foi viabilizada, ofertando à população, tecnologias mais avançadas e de melhor qualidade. Tal fato contribuiu para o aumento do número de pesquisas relacionadas à competitividade das indústrias brasileiras, percebendo-se que o desperdício sempre foi um elemento em destaque nesses estudos. O governo já chegou a divulgar uma estimativa de desperdício industrial equivalente a 11% do Produto Interno Bruto (PIB).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor mudanças no processo produtivo de uma empresa do setor varejista, com produção própria de padaria e confeitaria que permitam a redução de desperdício gerado com base nos princípios e ferramentas da produção enxuta. A necessidade da implementação das práticas de produção enxuta nas empresas, está no fato de que a adoção da produção enxuta, indo além da indústria automobilística, resultará em mudanças globais sob vários aspectos: nas alternativas para os consumidores, na natureza do trabalho, no destino das companhias e - em última instância - no destino das nações. Um dos maiores benefícios da produção enxuta para o aumento da produtividade das empresas sem aumentar o investimento em novos recursos é a padronização da rotina e das atividades em um ambiente de trabalho. A seguir serão listados os objetivos específicos desse trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a obtenção dos dados teóricos foram utilizadas revisões bibliográficas, informações fornecidas pela empresa e conhecimentos adquiridos durante o período de estágio. Elaborou-se, assim, um plano de produção que pudesse ser colocado em prática com a finalidade de resolver o problema encontrado. Apresenta uma abordagem qualitativa, pois se fez uma avaliação dentro do espaço empresarial. No que se refere aos procedimentos, trata-se de um Estudo de caso, pois apresenta uma breve análise dentro de uma organização.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	No presente trabalho apresentou-se um rápido histórico dos modelos de produção, descreveu-se e destacou-se o modelo de produção enxuta, a partir do qual apresentou-se um estudo de caso, com a intenção de visualizar a implementação de algumas ferramentas de padronização e suas implicações na empresa estudada. Durante sua realização procurou-se atingir os objetivos propostos, um deles foi o levantamento das ferramentas que auxiliam na eliminação de desperdícios, são elas: MFV, 5S, Kanban, Padronização, TRF, TPM, Poka - Yoke e Kaizen. Acredita-se que as ferramentas e princípios da Manufatura Enxuta poderão auxiliar positivamente no aumento da produtividade através da redução dos desperdícios.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações – Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012. 680p. SLACK, Nigel; JONES, Alistair Brandon; JOHNSTON, Robert. Princípios de administração da produção. 1 ed. São Paulo: Atlas AS, 2013. 307p. WERKEMA, Cristina. Lean Seis Sigma: Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing. 2. ed.: Elsevier, 2012. 120 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7295	Avaliação da Aprendizagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3402274 - PAULA TAVARES MARTINS KANTOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	O desenho infantil como instrumento de expressão na mediação psicopedagógica.			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho busca compreender o desenho infantil como instrumento de expressão na mediação psicopedagógica. Segundo Bédard (2013), o desenho é uma importante ferramenta de atividade simbólica, que estimula a imaginação e proporciona a leitura do mundo em que a criança está inserida. É por meio dos desenhos que a criança é capaz de expressar suas emoções, desejos, necessidades, medos, entre outros. Também é possível observar diversas relações vinculares que a mesma possui com o meio escolar, familiar e consigo mesmo. (VISCA 2008; RABELLO, 2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o desenho infantil como instrumento de expressão na mediação psicopedagógica. Refletir sobre o uso do desenho na prática Psicopedagógica. Apresentar as provas projetivas que inerentes à prática psicopedagógica. Apresentar as cores como expressão do desenho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo terá amparo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com Bédard (2013, p. 8): "compreender o desenho enquanto espaço de elaboração, nos permite observar e descobrir emoções que estão presentes na subjetividade da criança, podendo esta ser analisada de acordo com seus traçados, cores e escolha de materiais que serão utilizados (lápis, giz, folha)". A aplicação dos testes projetivos, específicos da competência técnica do psicopedagogo clínico possibilitarão o aparecimento de indicadores que, analisados em conjunto e em parceria com o paciente, poderão esclarecer a maneira pela qual o paciente aprende e os bloqueios instalados no processo de aprendizagem. (ANDRADE, 1998, p.77) Considerando o espaço da mediação psicopedagógica, o desenho pode ser utilizado como uma das estratégias no trabalho de avaliação. Como instrumento projetivo, pode auxiliar na compreensão da subjetividade do sujeito, bem como no acesso à sua subjetividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANDRADE, M. S. Psicopedagogia clínica – Manual de aplicação prática para diagnósticos de Distúrbio do aprendizado. 1ªed. São Paulo: Póluss editorial 1998. BÉDARD, Nicole. Como interpretar os desenhos das crianças. 1ª ed. São Paulo: Isis 2013. RABELLO, Nancy. O desenho infantil: entenda como a criança se comunica por meio de traços e cores. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak Editora 2013. VISCA, J. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para sua interpretação. Buenos Aires: Visca (#38) Visca Editores, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7295	Avaliação da Aprendizagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3402282 - YASMIN GONÇALVES DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	O desenho infantil como instrumento de expressão na mediação psicopedagógica.			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho busca compreender o desenho infantil como instrumento de expressão na mediação psicopedagógica. Segundo Bédard (2013), o desenho é uma importante ferramenta de atividade simbólica, que estimula a imaginação e proporciona a leitura do mundo em que a criança está inserida. É por meio dos desenhos que a criança é capaz de expressar suas emoções, desejos, necessidades, medos, entre outros. Também é possível observar diversas relações vinculares que a mesma possui com o meio escolar, familiar e consigo mesmo. (VISCA 2008; RABELLO, 2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o desenho infantil como instrumento de expressão na mediação psicopedagógica. Refletir sobre o uso do desenho na prática Psicopedagógica. Apresentar as provas projetivas que inerentes à prática psicopedagógica. Apresentar as cores como expressão do desenho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo terá amparo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com Bédard (2013, p. 8): "compreender o desenho enquanto espaço de elaboração, nos permite observar e descobrir emoções que estão presentes na subjetividade da criança, podendo esta ser analisada de acordo com seus traçados, cores e escolha de materiais que serão utilizados (lápis, giz, folha)". A aplicação dos testes projetivos, específicos da competência técnica do psicopedagogo clínico possibilitarão o aparecimento de indicadores que, analisados em conjunto e em parceria com o paciente, poderão esclarecer a maneira pela qual o paciente aprende e os bloqueios instalados no processo de aprendizagem. (ANDRADE, 1998, p.77) Considerando o espaço da mediação psicopedagógica, o desenho pode ser utilizado como uma das estratégias no trabalho de avaliação. Como instrumento projetivo, pode auxiliar na compreensão da subjetividade do sujeito, bem como no acesso à sua subjetividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANDRADE, M. S. Psicopedagogia clínica – Manual de aplicação prática para diagnósticos de Distúrbio do aprendizado. 1ªed. São Paulo: Póluss editorial 1998. BÉDARD, Nicole. Como interpretar os desenhos das crianças. 1ª ed. São Paulo: Isis 2013. RABELLO, Nancy. O desenho infantil: entenda como a criança se comunica por meio de traços e cores. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak Editora 2013. VISCA, J. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para sua interpretação. Buenos Aires: Visca (#38) Visca Editores, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7299	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3298345 - VANESSA CRISTINA DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A importância do lúdico na sala de aula			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO Esta pesquisa visa relatar os dados obtidos pelas observações sobre a importância do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental relacionado com o ensino e aprendizagem. Essa ludicidade é um assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na educação, por ser um brinquedo a essência da infância e seu uso permitem um trabalho pedagógico que possibilite a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: O objetivo deste trabalho visa observar alguns tópicos que nortearam esta análise bibliográfica; por que as crianças brincam e de que forma? Qual a relação do lúdico no processo de ensino e aprendizagem? Qual a importância do jogo no desenvolvimento da criança E como o lúdico, por meio da formação do educador, interfere neste processo.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: O presente trabalho visa contribuir com outros educadores, demonstrando o quanto o lúdico na sala de aula pode promover o desenvolvimento de habilidades como: autonomia, cooperação, descoberta e raciocínio, pois o brincar é um instrumento de aprendizagem e parte do processo educativo da criança. A metodologia para a realização deste trabalho foi com base nos referenciais curriculares da educação infantil, Lei Diretrizes e Bases da Educação, referencial teórico relacionado ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÕES: Nesta pesquisa, sobre as contribuições dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil e na prática do professor em sala de aula, observa-se a sua relevância para que a criança construa seu conhecimento. Espera-se que este trabalho possa servir de fundamentação para que professores que queiram inovar sua prática, tenham nos jogos e brincadeiras aliados permanentes, possibilitando às crianças uma forma de desenvolver as suas habilidades intelectuais, sociais e físicas, de forma prazerosa e participativa, uma vez que os jogos e brincadeiras são de grande contribuição para o processo de ensino e aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS: RCNEI - Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, 1998, Ministério da Educação e Desporto, Secretaria de Educação Infantil – Brasília KISHIMOTO, T. M. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993. KISHIMOTO, T. M. (apud Froebel). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7301	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2802724 - KATARINA MACEDO LULA DE SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renato Marco			
<b>TITULO</b>	COSNTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A construção de maneira geral existe desde os primórdios da origem humana atendendo as necessidades básicas homem. Passamos a maior parte do nosso tempo dentro de ambientes construídos, ambientes esses que, desde o momento da sua construção até a utilização provocam impactos como emissão de gases de efeito estufa, consumo de água e energia, utilização de grande quantidade de recursos e alta produção de resíduos. Então surgiu junto com o conceito de Desenvolvimento Sustentável a necessidade de criar as chamadas construções sustentáveis que são construções que causam menos impacto ao meio ambiente porque consomem menor quantidade de recursos naturais, além de promover o "bem-estar" de seus "usuários", pensando sempre no conceito da sustentabilidade de manter o meio ambiente viável para as atuais e futuras gerações utilizando a menor quantidade de recursos. Assim, as empresas podem vislumbrar um caminho de competitividade sustentável, sem esgotamento de recursos, enquanto a sociedade se beneficia da redução dos níveis de poluição e da mitigação dos efeitos da atividade construtiva que são nocivos ao ambiente. Diversos países criaram critérios de avaliação para construções sustentáveis, no Brasil possuímos as certificações LEED e AQUA, e aproximadamente 450 empreendimentos certificados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar, através de levantamento bibliográfico, as vantagens e desvantagens das construções sustentáveis e suas certificações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa do presente estudo é explicativo-descritiva, pois tenta explicar e descrever as características das construções sustentáveis assim como seus benefícios e regulamentações. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica baseada na leitura e análise de artigos científicos, legislação e regulamentação técnica relacionado com o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho constatou a importância sobre o conceito de construções sustentáveis e mostrar como elas podem impactar diretamente a maneira como a atividade construtiva consome os recursos naturais e descarta resíduos. Não só porque as construções sustentáveis promovem a redução do impacto ambiental causado pela Construção Civil, mas principalmente por aproveitar as condições locais para proporcionar uma melhoria no padrão de vida de seus "usuários" que teriam um gasto beneficiando-se do uso dos recursos naturais, assim como teriam uma melhoria na qualidade de vida à medida que são construções planejadas para proporcionar conforto e funcionalidade. Trazer para o centro essa discussão pode ser um passo para que a lógica de consumo de recursos e os impactos dessa atividade sejam repensados.			
<b>REFERENCIAS</b>	A SILVA, V. G. Avaliação da sustentabilidade de edifícios de escritórios brasileiros: diretrizes e base metodológica. Tese (Doutorado em Engenharia Civil). São Paulo: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2003. CORRÊA, Lásaro Roberto. Sustentabilidade na construção civil. Belo Horizonte, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7304	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2985179 - JOYCE BORGES ELEUTERIO CEZAR	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ricardo Jimenez Lopes		
<b>TITULO</b>	AJUSTES DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO DE FECHADURA PELO METODO DE APURACÃO ERP			
<b>INTRODUCAO</b>	Mesmo com toda a tecnologia existente dos dias atuais, muitas empresas ainda utilizam métodos antigos para a apuração de seus processos e formação de custos, métodos estes que não garantem a veracidade das informações. A utilização de um sistema tipo ERP integra todas estas informações, permitindo e garantindo que os cálculos sejam realizados de acordo com a realidade, no momento atual de produção, trazendo atualização e confiança na tomada de decisões e melhorias no processo, quando necessário.			
<b>OBJETIVOS</b>	Aplicação de um sistema de apuração de custos via ERP para conhecimento dos gastos efetivos da produção de fechaduras de uma determinada empresa, e aplicação de melhoria do processo para redução destes valores.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo de caso tem uma abordagem qualitativa, porém também se tem uma exposição de resultados que se dá por números, por este motivo em relação à abordagem pode-se caracterizar que a pesquisa é combinada de forma qualitativa e quantitativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Com o auxílio da nova metodologia de apuração, tornou-se possível identificar a alocação do maior custo e conseqüentemente a solução deste problema. Depois de implantada a metodologia junto à linha de produção, modificou-se o layout de montagem a partir do método de balanceamento de linha, na qual possibilitou igualar o número de peças produzidas por horas em duas operações para 360 fechaduras, antes se montava 400 conjuntos, porém com revisão de 130, o que criava um gargalo produtivo neste número de revisão. Além disso, a avaliação dos custos via sistema ERP, permitiu que fosse verificado que os tempos de processos que eram tidos como padrão até então, não eram efetivamente o que acontecia na prática, possibilitando que os roteiros de fabricação fossem todos revistos, possibilitando também um controle dos apontamentos dos processos, e conseqüentemente a diminuição da variação dos tempos operacionais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a construção e desenvolvimento dos custos via ERP, a intenção era que a análise dos dados possibilitasse identificar os problemas que estavam causando as anormalidades nos processos e nos produtos, e também suas reais causas para propor soluções e melhorias. Com a apuração via ERP foi possível verificar que o maior custo estava alocado na parte de montagem e revisão das fechaduras, e os apontamentos estavam sendo feitos de forma errônea com reflexo na taxa horária que supervalorizava os produtos e não demonstrava a realidade efetiva da produção. O ERP permitiu controlar os apontamentos de forma a comparar os tempos padrão com real, permitiu também a decisão que era necessária de uma mudança no processo de montagem e revisão, na qual foi aplicado o método de balanceamento e de linha de produção, resultando no aumento da produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2000. CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Nogueira Gustavo Irineu; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da produção: MRPII/ERP. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011 CUSTOS INDUSTRIAIS, São Paulo: Instituto IMAM, 2017. 45p CREPALDI, Sílvia A. Curso básico de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas S.A., 2009			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7307	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3245462 - INES MICAEL ALVES DE SA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Jussara Parada Amed			
<b>TITULO</b>	Olga Benário: Historiografia de uma identidade revolucionária			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo dedica-se dos dados históricos de Olga Benário, memorizados nas obras de Fernando Moraes "Olga", de Ruth Werner "Olga Benário - A história de uma mulher corajosa", e de Anita Leocádia "Olga Benário Prestes - Uma comunista nos arquivos da Gestapo". É preciso salientar que a flexibilidade com que a história é apresentada nas obras estudadas, contribuiu para a construção da imagem a respeito da identidade dessa mulher, além de ressaltar seu caráter revolucionário.			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem por objetivo mostrar a vida de Olga Benário Prestes, alemã, judia, e militante comunista a partir de três autores, entre eles, sua filha Anita Prestes. Para que se saiba a importância da mulher na Revolução e na História da luta comunista e na vida de Luiz Carlos Prestes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para desenvolver este trabalho foi feita a historiografia de Olga Benário Prestes por meio de pesquisa em revisão bibliográfica, a qual deu-se ênfase a três obras principais. Por meio de leitura e reflexão das obras, identificou-se e caracterizou-se os principais momentos na construção da história de Olga Benário como um campo do conhecimento histórico e das contribuições desta para a história universal.			
<b>RESULTADOS</b>	Entenda-se que Olga se apropriava de personalidade forte, que lutava pelos seus ideais, juntamente com o partido comunista. Sendo uma das vítimas dos tormentos do fascismo, Olga, apesar de todas as humilhações que vivenciou durante seis anos nos campos de concentração, ainda assim acreditava em uma vitória comunista. De acordo com os relatos das três biografias citadas, Olga Benário era reconhecida na prisão devido a tudo o que vivenciou: "A libertação de Otto Braun, a militância em Moscou, a frustrada revolução no Brasil e a separação da filha tinham feito de Olga Benário Prestes uma heroína. "Algumas prisioneiras a conheciam pessoalmente, e quase todas tinham ouvido falar de sua história".			
<b>CONCLUSOES</b>	A vida de Olga Benário Prestes é digna de ser lembrada, e não de ficar no esquecimento, pois foi uma revolucionária, amante do maior nome do comunismo no Brasil, viveu no período entre guerras e sofreu pela sua condição de judia. Verificou-se também que os historiadores estudados neste trabalho trazem pontos em comum, devido ao compromisso de uma historiografia com a narração de uma história verídica, com isso não foi constatado contradições, e sim, fatos inéditos que foram descobertos ao longo do tempo.			
<b>REFERENCIAS</b>	GUMBRECHT, Hans Ulrich. A presença realizada na linguagem: com atenção especial para a presença do passado. História da Historiografia. Ouro Preto, n°03, p. 10-22, setembro 2009. MORAIS, Fernando(1982). Olga. São Paulo: Alfa-Ômega. 1990. PRESTES, Anita Leocádia. Olga Benário Prestes - Uma comunista nos arquivos da Gestapo. 1936. 1ª ed. São Paulo: Boitempo 2017. RIVA, Analise Ferreira; César, Daisy; SAVARIS, Michele. OLGA: Bibliografia e memória cultural. Revista Literatura em Debate, v.4, Dossiê Especial, p. 26-34, jan. 2010. Recebido em 25 out. Aceito em 9 nov. WERNER, Ruth. Olga Benário. A história de uma mulher corajosa. 1961. Trad. Reinando Mestrinel. São Paulo: Alfa- Ômega, 1990.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7310	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3011232 - LOURRANE SOUSA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Alexandre Gomes Ferreira			
<b>TITULO</b>	EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS E AS PROJEÇÕES PARA A CIDADE DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil de uma forma geral, embora estejamos livres dos fenômenos de grande magnitude como terremotos e vulcões, são expressivos os registros de desastres associados principalmente a escorregamentos e inundações. Esses eventos extremos são acentuados pelo desmatamento, as ocupações irregulares, a impermeabilização do solo, a retificação dos rios, dentre outros fatores. Com o crescimento urbano acelerado e desorganizado é desencadeado uma diversidade de impactos ambientais como reflexo da ocupação inadequada da população, dentre os quais se destaca uma alteração significativa do microclima urbano e aumento dos eventos climatológicos extremos. Por toda a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) tem se notado um aumento progressivo de eventos extremos e possibilidades de aumento e intensificação dessas alterações climatológicas, como as ilhas de calor, os escorregamentos e deslizamentos, as enchentes e inundações que geram enormes impactos à sociedade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar quais são os principais fatores que influenciam direta ou indiretamente as alterações no microclima urbano;</li> <li>• Discutir o que são os eventos extremos e quais suas consequências no meio urbano;</li> <li>• Esclarecer que para haver um desastre natural é necessário que ocorra um evento natural e que as populações estejam expostas em condições de vulnerabilidade;</li> <li>• Demonstrar que com o aumento progressivo da urbanização em áreas de risco, ocasionará o aumento de eventos extremos na Região Metropolitana de São Paulo;</li> </ul>			
<b>METODOLOGIA</b>	O desenvolvimento de pesquisa e de coleta de dados deste trabalho foi a partir de consultas em livros, sites de pesquisas acadêmicas, revistas científicas, artigos científicos e teses publicadas por pesquisadores e profissionais especialistas em mudanças climáticas no meio urbano.			
<b>RESULTADOS</b>	As projeções do microclima urbano mostram que haverá maior ocorrência e intensidade de eventos extremos no estado e principalmente no município de São Paulo, já que o crescimento da cidade continuará ocorrendo e provavelmente a população ocupará áreas impróprias, aumentando as situações de perigo e de risco a desastres naturais. Sob esse aspecto, é de extrema urgência e importância ações para mitigar os impactos causados ao meio ambiente e ao clima urbano, bem como proporcionar meios adequados para que a sociedade se adapte aos efeitos dessas mudanças climáticas locais, sobretudo as parcelas da sociedade mais vulneráveis aos eventos extremos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As mudanças causadas no microclima urbano por ações antrópicas a partir da urbanização causam impactos irreversíveis na climatologia local. Contudo, os eventos extremos irão aumentar com o decorrer dos anos e haverá um aumento significativo no número e na intensidade de eventos extremos na Região Metropolitana de São Paulo. São urgentes ações preventivas e um planejamento como base para redução de riscos a desastres nos centros urbanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARENGO, José Antonio et al. Vulnerabilidade das Megacidades Brasileiras às Mudanças Climáticas: Região Metropolitana de São Paulo. Mudanças Climáticas Globais, 2010. 31 p. Disponível em (#60) <a href="http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/~rmclima/pdfs/publicacoes/2010/SumarioExecutivo_megacidades.pdf">#60</a>. Acesso em 25 abr 2017. TOMINAGA, Lídia; SANTORO, Jair; AMARAL, Rosângela do. Desastres Naturais: Conhecer para Prevenir. 1. ed. São Paulo: Estado de São Paulo, 2009. 195p. Disponível em: (#60) <a href="http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/DesastresNaturais.pdf">#60</a>. Acesso em 12 mai 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	7316	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3015980 - PABLO ALVES DE JESUS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lauro Eduardo Magrini			
<b>TITULO</b>	GESTÃO ESTRATÉGICA DA MANUTENÇÃO AUMENTO DA VIDA ÚTIL DE ACUMULADORES DE ENERGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestão estratégica da manutenção envolve o conhecimento da empresa, dos setores, processos e de cada equipamento. Neste trabalho, serão estabelecidas algumas áreas da empresa onde foi detectada a necessidade de aplicar melhorias nas manutenções. O aumento da complexidade e a diversidade de ativos físicos dentro de uma organização aumentam ainda mais a demanda por sistemas de manutenção eficientes e economicamente viáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é estabelecer uma gestão estratégica da manutenção de acumuladores de energia industriais visando o aumento de sua vida útil. Busca uma abordagem para o desenvolvimento de uma gestão da manutenção eficaz, e como objetivo final o aumento da vida útil de acumuladores de energia. Além disso, buscou-se o aumento da produtividade e eliminação de retrabalhos; através de um estudo detalhado do processo interno.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória; descritiva e explicativa. É exploratória por constituir-se na busca de conhecimentos na área de estudo sobre a gestão da manutenção Industrial, pesquisa, observação, análise, classificação e interpretação dos fatos coletados e, ainda é descritiva porque se pretendeu expor uma das características das metodologias da gestão da manutenção industrial (VERGARA 2005).			
<b>RESULTADOS</b>	Neste trabalho foi desenvolvida uma comparação entre o cenário anterior à aplicação da gestão estratégica com o cenário pós aplicação dos recursos identificados como essenciais para que se possa estabelecer alguns parâmetros de melhorias aplicadas. Dentro dessa análise foram demonstrados os custos para aplicação dos procedimentos ideais baseados em um detalhamento criterioso e a demonstração real do resultado final que é o aumento da vida útil de acumuladores de energia. Foi realizado um mapeamento do processo de manutenção e aplicadas melhorias mediante estudos realizados para a obtenção da qualidade do serviço. Com o desenvolvimento do trabalho foi possível identificar benefícios como: • Um aumento de 50% na vida útil dos acumuladores (4 anos); • Uma disponibilidade de 98% (devido ao acompanhamento diário); • O valor da mão de obra e do serviço um único valor; • Um aumento de 25% de autonomia (7,5h).			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho contemplou diversos aspectos relacionados à manutenção de acumuladores de energia, visando determinar as melhores técnicas, assim como uma gestão estratégica ideal deste setor na indústria. O detalhamento de diversas variáveis relacionadas à esta área, bem como a indicação de uso desses itens serviu para estabelecer diversos pontos-chave de sucesso, que, se forem seguidos, levarão as empresas a ter melhorias operacionais significativas como o aumento da vida útil de seus acumuladores de energia. Além disso, a aplicação dessas técnicas de manutenção permitirá o aumento da produtividade dos equipamentos, a eliminação de retrabalhos e uma redução considerável de custos. As técnicas detalhadas no desenvolvimento deste trabalho estabelecem um curto caminho para o estado de excelência e estado da arte da manutenção dos acumuladores de energia industriais.			
<b>REFERENCIAS</b>	BLACK, J. T. O projeto da fábrica com futuro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991 KARDEC, A; NASCIF, J. Manutenção: Função Estratégica. ALMEIDA, M. T. Manutenção Preditiva: Confiabilidade e Qualidade. São Paulo, 2000. VERGARA, S. C.; Projetos e relatórios de pesquisa científica em administração. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2005. 94 p			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7317	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2137127 - ANTONIA NIVANIA DE SOUSA NOBRE		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	Contabilidade no Terceiro Setor			
<b>INTRODUCAO</b>	Devido à quantidade de mudanças ocorridas no âmbito econômico, governamental, financeiro, social, ambiental, requer dos gestores uma postura proativa de ideias, assim favorecendo melhores escolhas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes. Deve-se aplicar também ao terceiro setor. Assim, se irá verificar como objetivo geral pela pesquisa em comento quais os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Artigo em comento realizado como parte das atividades envolvidas no curso de Ciências Contábeis tem como objetivo geral os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor. Uma vez que, de uma maneira global, nota-se o aumento de empresas que veem decretando falência nos últimos anos por falhas operacionais e/ou administrativas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes nas organizações. Embora, seja composto por organizações privadas que não visam lucro e possuem fins públicos, deve-se aplicar também ao terceiro setor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos livros para pesquisa : - Gestão Contábil para o Terceiro Setor - Freitas Bastos; - Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e práticas, OLIVEIRA Djalma Pinto Rebouças; - Cartilha Terceiro Setor: Comissão de direito do Terceiro Setor, ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL; - Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, CREPALDI, Sílvio Aparecido; - Terceiro Setor Temas Polêmicos, COSTA D.P; - Terceiro Setor desenvolvimento social sustentado, CARDOSO R; - Terceiro Setor historia e gestão das organizações, ALBUQUERQUE ANTONIO CARLOS CARNEIRO.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Cientes da importância do Terceiro Setor na sociedade e a contabilidade como ferramenta de auxílio em sua gestão, vimos a necessidade das organizações de interesse social realizar ações com objetivo de atingir o superávit para manter os seus projetos ativos e a criação da NBC TE para direcionar os recursos angariados. Sob o aspecto de total transparência em suas demonstrações e prestações de contas com intuito de arrecadar recursos, a NBC T 10.19.1.3 não permite distribuir o superávit alcançado para os indivíduos que fazem sua administração, assegurando os direitos sociais básicos. O Setor possui diversas imunidades e isenções, mas, todas as suas obrigações tributárias deverão ser cumpridas de acordo com o CTN. Desde então, a contabilidade presta todo o suporte para manter as organizações regulamentadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AURELI, R. A importância da contabilidade para o terceiro setor, 2015. Disponível em: <a href="http://www.administradores.com.br">http://www.administradores.com.br</a> . Acesso em: Agosto de 2017. AMORIM, Valdir de Oliveira. A influência da tributação sobre as receitas das entidades do terceiro setor: um estudo de caso na área da saúde. Fundação Escola do Comercio Alvares Penteado – FECAP, 2011. Disponível em: <a href="http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243">http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243</a> . Acesso em: Setembro de 2017. ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: história e gestão das organizações. São Paulo: Summus, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7317	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2772124 - PRISCILA BEZERRA DE ARAUJO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	Contabilidade no Terceiro Setor			
<b>INTRODUCAO</b>	Devido à quantidade de mudanças ocorridas no âmbito econômico, governamental, financeiro, social, ambiental, requer dos gestores uma postura proativa de ideias, assim favorecendo melhores escolhas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes. Deve-se aplicar também ao terceiro setor. Assim, se irá verificar como objetivo geral pela pesquisa em comento quais os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Artigo em comento realizado como parte das atividades envolvidas no curso de Ciências Contábeis tem como objetivo geral os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor. Uma vez que, de uma maneira global, nota-se o aumento de empresas que veem decretando falência nos últimos anos por falhas operacionais e/ou administrativas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes nas organizações. Embora, seja composto por organizações privadas que não visam lucro e possuem fins públicos, deve-se aplicar também ao terceiro setor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos livros para pesquisa : - Gestão Contábil para o Terceiro Setor - Freitas Bastos; - Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e práticas, OLIVEIRA Djalma Pinto Rebouças; - Cartilha Terceiro Setor: Comissão de direito do Terceiro Setor, ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL; - Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, CREPALDI, Sílvio Aparecido; - Terceiro Setor Temas Polêmicos, COSTA D.P; - Terceiro Setor desenvolvimento social sustentado, CARDOSO R; - Terceiro Setor historia e gestão das organizações, ALBUQUERQUE ANTONIO CARLOS CARNEIRO.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Cientes da importância do Terceiro Setor na sociedade e a contabilidade como ferramenta de auxílio em sua gestão, vimos a necessidade das organizações de interesse social realizar ações com objetivo de atingir o superávit para manter os seus projetos ativos e a criação da NBC TE para direcionar os recursos angariados. Sob o aspecto de total transparência em suas demonstrações e prestações de contas com intuito de arrecadar recursos, a NBC T 10.19.1.3 não permite distribuir o superávit alcançado para os indivíduos que fazem sua administração, assegurando os direitos sociais básicos. O Setor possui diversas imunidades e isenções, mas, todas as suas obrigações tributárias deverão ser cumpridas de acordo com o CTN. Desde então, a contabilidade presta todo o suporte para manter as organizações regulamentadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AURELI, R. A importância da contabilidade para o terceiro setor, 2015. Disponível em: <a href="http://www.administradores.com.br">http://www.administradores.com.br</a> . Acesso em: Agosto de 2017. AMORIM, Valdir de Oliveira. A influência da tributação sobre as receitas das entidades do terceiro setor: um estudo de caso na área da saúde. Fundação Escola do Comercio Alvares Penteado – FECAP, 2011. Disponível em: <a href="http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243">http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243</a> . Acesso em: Setembro de 2017. ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: história e gestão das organizações. São Paulo: Summus, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7317	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3144640 - JACQUELINE SOUTO BERNARDINO SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	Contabilidade no Terceiro Setor			
<b>INTRODUCAO</b>	Devido à quantidade de mudanças ocorridas no âmbito econômico, governamental, financeiro, social, ambiental, requer dos gestores uma postura proativa de ideias, assim favorecendo melhores escolhas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes. Deve-se aplicar também ao terceiro setor. Assim, se irá verificar como objetivo geral pela pesquisa em comento quais os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Artigo em comento realizado como parte das atividades envolvidas no curso de Ciências Contábeis tem como objetivo geral os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor. Uma vez que, de uma maneira global, nota-se o aumento de empresas que veem decretando falência nos últimos anos por falhas operacionais e/ou administrativas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes nas organizações. Embora, seja composto por organizações privadas que não visam lucro e possuem fins públicos, deve-se aplicar também ao terceiro setor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos livros para pesquisa : - Gestão Contábil para o Terceiro Setor - Freitas Bastos; - Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e práticas, OLIVEIRA Djalma Pinto Rebouças; - Cartilha Terceiro Setor: Comissão de direito do Terceiro Setor, ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL; - Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, CREPALDI, Sílvio Aparecido; - Terceiro Setor Temas Polêmicos, COSTA D.P; - Terceiro Setor desenvolvimento social sustentado, CARDOSO R; - Terceiro Setor historia e gestão das organizações, ALBUQUERQUE ANTONIO CARLOS CARNEIRO.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Cientes da importância do Terceiro Setor na sociedade e a contabilidade como ferramenta de auxílio em sua gestão, vimos a necessidade das organizações de interesse social realizar ações com objetivo de atingir o superávit para manter os seus projetos ativos e a criação da NBC TE para direcionar os recursos angariados. Sob o aspecto de total transparência em suas demonstrações e prestações de contas com intuito de arrecadar recursos, a NBC T 10.19.1.3 não permite distribuir o superávit alcançado para os indivíduos que fazem sua administração, assegurando os direitos sociais básicos. O Setor possui diversas imunidades e isenções, mas, todas as suas obrigações tributárias deverão ser cumpridas de acordo com o CTN. Desde então, a contabilidade presta todo o suporte para manter as organizações regulamentadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AURELI, R. A importância da contabilidade para o terceiro setor, 2015. Disponível em: <a href="http://www.administradores.com.br">http://www.administradores.com.br</a> . Acesso em: Agosto de 2017. AMORIM, Valdir de Oliveira. A influência da tributação sobre as receitas das entidades do terceiro setor: um estudo de caso na área da saúde. Fundação Escola do Comercio Alvares Penteado – FECAP, 2011. Disponível em: <a href="http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243">http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243</a> . Acesso em: Setembro de 2017. ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: história e gestão das organizações. São Paulo: Summus, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7317	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3148025 - LARISSA ZANDONELA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Evanildo Guimaraes Moreira			
<b>TITULO</b>	Contabilidade no Terceiro Setor			
<b>INTRODUCAO</b>	Devido à quantidade de mudanças ocorridas no âmbito econômico, governamental, financeiro, social, ambiental, requer dos gestores uma postura proativa de ideias, assim favorecendo melhores escolhas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes. Deve-se aplicar também ao terceiro setor. Assim, se irá verificar como objetivo geral pela pesquisa em comento quais os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Artigo em comento realizado como parte das atividades envolvidas no curso de Ciências Contábeis tem como objetivo geral os principais procedimentos contábeis voltados ao terceiro setor. Uma vez que, de uma maneira global, nota-se o aumento de empresas que veem decretando falência nos últimos anos por falhas operacionais e/ou administrativas. Sendo de suma importância, as empresas adaptem e tornarem parte do processo interno os controles contábeis, para identificar os lapsos presentes nas organizações. Embora, seja composto por organizações privadas que não visam lucro e possuem fins públicos, deve-se aplicar também ao terceiro setor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos livros para pesquisa : - Gestão Contábil para o Terceiro Setor - Freitas Bastos; - Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e práticas, OLIVEIRA Djalma Pinto Rebouças; - Cartilha Terceiro Setor: Comissão de direito do Terceiro Setor, ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL; - Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, CREPALDI, Sílvio Aparecido; - Terceiro Setor Temas Polêmicos, COSTA D.P; - Terceiro Setor desenvolvimento social sustentado, CARDOSO R; - Terceiro Setor historia e gestão das organizações, ALBUQUERQUE ANTONIO CARLOS CARNEIRO.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Cientes da importância do Terceiro Setor na sociedade e a contabilidade como ferramenta de auxílio em sua gestão, vimos a necessidade das organizações de interesse social realizar ações com objetivo de atingir o superávit para manter os seus projetos ativos e a criação da NBC TE para direcionar os recursos angariados. Sob o aspecto de total transparência em suas demonstrações e prestações de contas com intuito de arrecadar recursos, a NBC T 10.19.1.3 não permite distribuir o superávit alcançado para os indivíduos que fazem sua administração, assegurando os direitos sociais básicos. O Setor possui diversas imunidades e isenções, mas, todas as suas obrigações tributárias deverão ser cumpridas de acordo com o CTN. Desde então, a contabilidade presta todo o suporte para manter as organizações regulamentadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AURELI, R. A importância da contabilidade para o terceiro setor, 2015. Disponível em: <a href="http://www.administradores.com.br">http://www.administradores.com.br</a> . Acesso em: Agosto de 2017. AMORIM, Valdir de Oliveira. A influência da tributação sobre as receitas das entidades do terceiro setor: um estudo de caso na área da saúde. Fundação Escola do Comercio Alvares Penteado – FECAP, 2011. Disponível em: <a href="http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243">http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=243</a> . Acesso em: Setembro de 2017. ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: história e gestão das organizações. São Paulo: Summus, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7319	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3197492 - DANIEL MONTEIRO ESTEVAM DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	Contabilidade Pública como ferramenta de gestão e controle social			
<b>INTRODUCAO</b>	Com os últimos avanços na área contábil, e a adoção das normas internacionais, a contabilidade passou a ser capaz de oferecer informações adequadas para garantir a tomada decisões para uma boa gestão, tanto no setor privado quanto no setor público, oferece também ferramentas de controle para acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade aos gastos públicos. Para atender aos novos padrões internacionais, na área pública foi aprovado o manual de contabilidade aplicado ao setor público hoje na 7ª edição, com isso os administradores passam a ter maior controle do que acontece em sua gestão e através dos relatórios apresentados a sociedade consegue efetivamente obter o acesso as informações em relação ao patrimônio e recursos públicos e assim cobrar dos gestores a efetivação das ações previstas no orçamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o trabalho apresentado, busca-se demonstrar através de pesquisas bibliográficas, de que forma a contabilidade contribui para a gestão pública, e se é possível através do uso da mesma, auxiliar na transparência das informações aproximando a sociedade da gestão pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o alcance do objetivo desse estudo, inicialmente será feita uma análise bibliográfica, que objetiva definir os principais conceitos de contabilidade e administração pública, e ainda a sua importância dentro da gestão pública. Concluídas estas definições, serão analisadas as ferramentas de controle que podem contribuir tanto na tomada de decisão dos gestores públicos, quanto fornecer subsídio no processo de transparência das receitas e despesas relacionadas a Fazenda Pública. As normas que regem a contabilidade pública e as importantes leis que tem a finalidade de fiscalizar a administração pública também serão abordadas neste trabalho. Assim, planeja-se responder à questão forma clara, para que leitores de qualquer área de conhecimento possam compreender os assuntos abordados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que contabilidade pública é o principal instrumento de gestão que os administradores possuem para tomar decisão e para prestar contas à sociedade. É possível concluir também que além de ser uma ferramenta que registra, controla, e evidencia informações patrimoniais, a contabilidade passou a exercer um papel social de extrema importância dentro da sociedade, através do fornecimento de informações que permitem a fiscalização dos gastos públicos, tanto por órgãos governamentais quanto por instituições não governamentais. A sugestão para o problema abordado é que os administradores, juntamente com os profissionais da área contábil, trabalhem de forma conjunta nos relatórios para torna-los de fácil acesso e compreensíveis para sociedade. Outra sugestão, porém à longo prazo, é a implantação da educação relacionada à administração pública como matéria de formação básica nas escolas, para assim formar cidadãos conscientes de que sua atuação, junto à administração pública, não é apenas um direito, mas também um dever.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 23. ed. São Paulo: Método, 2015. BRASIL. Constituição (1964). Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. da Lei de Orçamento. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. P.415 SIC - Serviço de Informações ao Cidadão. Kohama Helio -Contabilidade Pública-Teoria e Pratica. São Paulo Atlas-2003 www.portal-administracao.com/2013/10/historia-da-administracao-completo.html (20/08/2017 - 09:25)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2017	7320	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
		3254844 - GERRY SOARES LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	Memória e patrimônio cultural				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Quando se vê a palavra memória ela nos remete a pensarmos no que passou, ou no que passamos na nossa vida, os lugares onde fomos o que fizemos, mas quando ligamos memória a patrimônio cultural tem-se a profusão de obras sobre as relações entre história e memória, as comemorações e rememorações, a patrimonialização e monumentalização do patrimônio cultural. E por patrimônio cultural, compreende-se um conjunto de bens materiais – a saber, prédios, conjuntos urbanos, paisagens e sítios arqueológicos, entre outros – e imateriais – classificados como saberes, modos de fazer, formas de expressão e celebrações – considerados relevantes para a constituição dos valores de um grupo social. Todo povo, tem que ter uma identidade, uma história, construída de forma individual ou coletiva, pois identidade é cultura. Toda identidade, ou melhor, toda declaração identitária, tanto individual quanto coletiva (mesmo se, para um coletivo, é mais difícil admiti-lo), é então múltipla, inacabada, instável, sempre experimentada mais como uma busca que como um fato.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Levar o conhecimento do que é o Patrimônio Cultural e sua importância para sociedade. Investigando a importância do patrimônio histórico para a nossa história. Valorizando a herança cultural. Sensibilização para preservação e conhecer os cuidados necessários com o patrimônio histórico, sedimentando a formação histórica dos patrimônios, estudando os bens culturais tombados. Despertando um novo olhar sobre a paisagem urbana para conhecer a história da cidade. Desenvolver conhecimentos, compromisso de respeito com as diferenças relacionadas com a cultura, raça, tradições, religiões enfim as várias etnias.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	Análise crítica da bibliografia pertinente ao tema a destacar as obras recentes sobre o tema.				
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos serão um panorama geral do que é, e a importância do patrimônio para a sociedade, como formação identitária da sociedade.				
<b>CONCLUSOES</b>	O Patrimônio cultural é muito importante para a história da sociedade, e por tanto tem que se ter um olhar diferenciado para eles, bem como para sua preservação, além de ser trabalhado na disciplina de história no currículo escolar.				
<b>REFERENCIAS</b>	1) HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Presses Universitaire de France, 1968. 2) TOMAZ, P. C. A preservação do patrimônio cultural e sua trajetória no Brasil. Fênix (UFU. Online), v. 07, p. 02, 2010. 3) LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Unicamp, 1990.				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7324	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3292541 - CLAYTON GOMES LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ricardo Jimenez Lopes			
<b>TITULO</b>	BALANCEAMENTO DE PRODUÇÃO: FABRICAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA A PRODUÇÃO DE EMBALAGEM DE ALUMÍNIO			
<b>INTRODUCAO</b>	Na atualidade, com tecnologias modernas e inovações, as organizações buscam meios de se destacar junto à concorrência, se tornando mais competitivas e mostrando um diferencial nesse mercado. Reduzir tempo de produção e de processo, diminuir índice de desperdício e otimizar recursos buscam melhorar o processo e ampliar lucros, onde o intuito é atingir nível de qualidade na produção e atender a satisfação do cliente final. Além do conhecimento e de entendimento completo sobre as atividades desenvolvidas, contamos com apoio de Ferramentas da Qualidade, como técnicas utilizadas com a finalidade de controlar e analisar processos, com propósito de melhorias no processo produtivo quanto à tomada de decisão, e identificação e solução de problemas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse projeto tem por objetivo mostrar a aplicabilidade e a combinação de técnicas em um processo produtivo de uma ferramenta de usinagem, com mapeamento de processos para a melhoria contínua, na qual o foco é geração de economia, agilidade nos processos e satisfação do cliente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia desse estudo é baseada em pesquisa bibliográfica e artigos acadêmicos e o estudo de caso tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, apresentando melhorias subjetivas no processo e também cálculos de ganhos em produtividade, com consequente melhoria da lucratividade da organização.			
<b>RESULTADOS</b>	Com aplicação das ferramentas da qualidade e técnicas de melhorias no processo produtivo, vários problemas e suas causas foram identificados. O processo de fabricação contava com inúmeras etapas desnecessárias, que deixavam o processo mais lento e a produtividade baixa, acarretando atrasos e saturação da linha de produção. Com a aplicação de ações de melhoria, redução de etapas de processo, treinamento e conscientização da equipe envolvida, houve ganhos expressivos no processo produtivo. O intuito foi desenvolver as etapas de um processo produtivo na qual o resultado advém de um projeto compacto, de maior resistência, de fácil execução e atendendo em completo as expectativas e objetivos da organização. Os resultados obtidos depois da implementação mostrou um ganho de 60% no lucro e uma redução de aproximadamente 10% no tempo de produção.			
<b>CONCLUSOES</b>	A finalidade desse artigo foi demonstrar a importância da aplicabilidade de melhorias contínua no processo produtivo da organização. Observou-se com base nos objetivos e resultados que a aplicação das melhorias no processo produtivo foi viável, sendo a lucratividade e a redução de tempo de fabricação perfeitamente possível, trazendo benefícios e resultados, além de superar as expectativas iniciais. Na atualidade, com novas tecnologias e constantes mudanças no cenário político e econômico, o mercado está cada dia mais competitivo e clientes mais exigentes, e as organizações necessitam se adaptar a esta nova realidade. Hoje a necessidade de melhorias é uma obrigação da empresa, independente de ser por vantagem competitiva sobre os seus concorrentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e de Operações. São Paulo. Atlas, 2005. MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção, 2ª edição. Saraiva, 2005 SLACK, Nigel; CHANBERG, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 3ª edição, Atlas, 2009			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7325	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2156229 - POLEN FABIA SANTANA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Aparecido Edilson Morcelli			
<b>TITULO</b>	ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE FOSSA SEPTICA BIODIGESTORA EM PROPRIEDADE RURAL EM EMBU – GUAÇU - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	A preocupação com o meio ambiente surgiu em meados da década de 70, com a crise do petróleo, visto que a crise impulsionou o desenvolvimento de fontes alternativas de energia. Como opção de diversificação produtiva nas propriedades os derivados de materiais antes descartados, o biofertilizante e o biogás, oriundos da biodigestão dos dejetos de animais e seres humanos. Neste caso as principais opções de produção de energia e biofertilizantes são os biodigestores a base de esterco animal e as fossas sépticas biodigestoras. A implantação dessas tecnologias nas pequenas propriedades rurais é viabilizada pelos baixos custos dos materiais usados em sua construção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho visa apresentar uma proposta de viabilidade e a importância do uso de tecnologias alternativas, como a implantação de um sistema de digestão anaeróbica, com a utilização de biodigestores em pequenas propriedades rurais.			
<b>METODOLOGIA</b>	O desenvolvimento do trabalho se fez através da revisão bibliográfica de artigos e manuais de capacitação, esses abordando a construção e os benefícios do uso de tecnologias alternativas como os biodigestores. Para a implantação de uma nova tecnologia, principalmente em área rural faz-se necessário o estudo não só da viabilidade técnica, mas também das condições locais, climáticas e socioeconômicas.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da análise de diversos modelos de biodigestores para pequenas propriedades, verificou-se que a adoção de um sistema biodigestor modelo Chinês, por exemplo é preciso que sejam produzidos em média 10m <sup>3</sup> de biogás por dia. O exemplo desse biodigestor mostra a viabilidade da utilização dos resíduos gerados em uma lavoura como substrato para o biodigestor e a economia que pode trazer em uma pequena propriedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de sistemas alternativos para a obtenção de energia, tem sido cada vez maior nos países desenvolvidos, como por exemplo na Alemanha, onde o uso racional, bem como, a diversificação da demanda são constantes. Os países em desenvolvimento também estão adotando políticas de incentivo à utilização de sistemas alternativos para a produção de energia, visando a redução dos custos para instalação do sistema biodigestor, que consiste na conversão do biogás para energia elétrica e biofertilizante. O presente trabalho apresenta o estudo dos biofertilizantes para obtenção de energia e adubos sem agrotóxicos, viabilizando as políticas de contenção do consumo de energia elétrica e respeito ao meio ambiente.			
<b>REFERENCIAS</b>	DEGANUTTIE.; PALHACI M.C.J.; ROSSI M.,TAVARES R; SANTOS C. Biodigestores Rurais: modelo indiano, chinês e batelada. Bauru: UNESP,2002. Disponível em ( <a href="http://www.feagri.unicamp.br/energia/agre2002/pdf/0004.pdf">#62</a> ). Acesso em: 09 Setembro 2017. EMBRAPA. Saúde e renda no campo: Saiba como reaplicar o sistema inovador de Fossas Sépticas Biodigestoras Cartilha Passo- a- Passo. Brasília: PlanoMídia,2009. Acesso em: 15 Setembro 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7328	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2982561 - DENNIS DA SILVA OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudio Monico Innocencio			
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE ESTOQUE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ORGANIZAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A principal característica do mundo atual são as transformações e as profundas e rápidas mudanças. Para Drucker (1999, p.189), "nenhum século da história humana passou por tantas transformações sociais radicais como o século XX, que exigem capacidade e compreensão de adaptabilidade e de decisões eficientes". É com este pensamento que as empresas estão dando uma atenção especial à administração dos materiais, aplicando ferramentas e modelos de maximização dos resultados e minimização dos custos. Através de ferramentas e técnicas como o Lote Econômico e Compra, Estoque Mínimo, Estoque Médio, Ponto de Pedido, Kanban, entre outros, é que se adquire subsídios para controlar a gestão de estoques. Com a aplicação destas ferramentas, busca-se mensurar a quantidade mínima de materiais necessários para estoque, pois qualquer quantia aplicada em estoques ociosos pode acarretar perdas por quebra, obsolescência, deterioração, depreciação, além dos custos de armazenagem.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar dados sobre a atual situação da empresa referente ao controle dos estoques de matéria prima;</li> <li>• Efetuar a classificação dos itens atrás da Curva ABC;</li> <li>• Propor a aplicação dos conceitos do Lote Econômico de Compra, Estoque Mínimo, Estoque Médio e Ponto de Pedido para as matérias primas da classe A;</li> <li>• Apurar possíveis problemas decorrentes da atual administração dos estoques de matéria prima;</li> <li>• Propor a implementação de uma segunda forma de controle de estoque através do Kanban.</li> </ul>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Segue abaixo etapas necessárias para obtenção dos objetivos proposto: • Definição do escopo do estudo com base no estudo da curva ABC; • Cálculo do Custo de Armazenagem; • Cálculo do Custo de Pedido; • Aplicação do lote econômico de compra para a amostra selecionada; • Definição do Estoque Mínimo ; • Definição do estoque de segurança; • Definição do ponto de pedido; • Implantação do Kanban com base dos resultados obtidos com as ferramentas citadas acima.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A proposta inicial do trabalho foi mostrar a importância da gestão de estoques para a organização e os retornos financeiros que ela vai ter após a implantação desta gestão. O estudo realizado cumpriu com o objetivo proposto mostrando as deficiências no atual modelo de gestão, bem como propôs as novas estratégias a serem adotadas para cada produto para que no fim do ciclo anual a empresa atinja o ganho financeiro estimado em aproximadamente 20 mil reais. Pode-se dizer ainda que o estudo superou as expectativas iniciais que se restringiam apenas ao âmbito financeiro, pois além disso com o andamento do processo foi possível aumentar muito a integração entre o setor de compras e o almoxarifado. Ainda deve-se destacar a importância que a empresa deu ao estudo mostrando-se interessada a expandir o projeto para outros setores da empresa.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2001; CHIAVENATO, Idalberto. Administração de produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005; GARCIA, Eduardo Saggiaro. Gestão de Estoque – Otimizando a logística e a cadeia de suprimento. Rio de Janeiro: E-Papers, 2006;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7335	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3028801 - CLAUDIO FIRMINO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eduardo Batman Júnior		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE POSTURAL POR MEIO DO MÉTODO OWAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE BATERIAS AUTOMOTIVAS NA CIDADE DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A ergonomia é uma disciplina científica voltada para entender a melhor forma que o trabalho se adéqua ao homem, incluindo máquinas, tecnologia, entre todos os fatores que afetam o ser humano em seu ambiente de trabalho. Atualmente os conceitos e ferramentas ergonômicas têm sido utilizados por empresas que visam os colaboradores como umas das partes mais importantes do negócio. Nesse contexto, cuidar da saúde e segurança das pessoas da organização torna-se um dos seus principais objetivos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar como a aplicação do método ergonômico OWAS identifica posturas inadequadas de colaboradores em uma assistência técnica de baterias automotivas e analisar o benefício de minimizar o risco a saúde e segurança dos colaboradores, melhorando o setor de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma pesquisa aplicada. Observou-se que ela é classificada como pesquisa descritiva. Detectou-se também a necessidade da pesquisa bibliográfica. A abordagem do tratamento da coleta de dados do estudo de caso foi quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada através da observação das posturas dos técnicos ao executarem suas tarefas, e também foram coletadas fotografias para análise das posturas dos mesmos, através da aplicação da metodologia OWAS de análise postural.			
<b>RESULTADOS</b>	Para facilitar a aplicação do método OWAS no trabalho, foram selecionadas as fotografias dos colaboradores no processo de troca de baterias para cada tipo de veículo em que a bateria estivesse alocada em um lugar distinto: compartimento do motor, porta-malas e assoalho do veículo do lado do passageiro. A partir dos resultados obtidos na pesquisa uma boa parte das posições observadas em todo o processo de colocação de bateria, obteve-se níveis 2, 3 e 4, sendo esse último, segundo o método OWAS, o mais agressivo para a saúde do indivíduo, onde devem-se ser tomadas ações corretivas o mais rápido possível.			
<b>CONCLUSOES</b>	De um modo geral, as posturas adotadas pelos profissionais no setor de aplicação de baterias automotivas precisam de revisão e acompanhamento do empregador. Devido ao trabalho necessitar de agilidade em sua execução, na maioria dos casos, o técnico não observa a si próprio, portanto o mesmo pode estar adotando uma posição nociva a sua saúde, e ao mesmo tempo nem possui o conhecimento disso. Entretanto, os problemas surgirão em um futuro próximo, como por exemplo, dores na coluna. Como medidas corretivas, sugere-se que seja oferecido um programa de reeducação da saúde e segurança no trabalho e inclusão de equipamentos de proteção individual. Esses fatores melhorarão o setor.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRÊA, V. M.; BOLETTI, R. R. ERGONOMIA: Fundamentos e Aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. LIDA, I. Ergonomia - Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2005. SZNELWAR, L. I. Quando trabalhar é ser protagonista e o protagonismo do trabalho. São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2015. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7339	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3260305 - CHRYSTINE NOGUEIRA DA MOTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clausia Mara Antonelli		
<b>TITULO</b>	Aplicativo Miga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os adventos tecnológicos facilitam a comunicação entre as pessoas que também podem ter acesso a diversas informações úteis em seu dia-a-dia para facilitar e otimizar o seu tempo. O projeto de um produto digital resultou no desenvolvimento do Miga, um aplicativo que combina as peças de roupas das mulheres para ajudá-las na escolha um look diferente e prático antes do trabalho, de um passeio, de uma festa entre outros eventos, levando em consideração as peças de roupas do seu armário, o período do dia e o clima. Entende-se que uma das grandes preocupações das mulheres está na escolha da roupa - o que vem de encontro com a proposta do App Miga.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Miga será desenvolvido com a finalidade de auxiliar as mulheres na hora de escolher e organizar as roupas a serem usadas no dia seguinte e/ou em compromissos de última hora, no qual a peça física não está a disposição para pensar na combinação de sua vestimenta, além de contar com variáveis climáticas e período do dia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho contará com os dois tipos de pesquisa, Quantitativa e Qualitativa. A Quantitativa para avaliar a rotina do público alvo, e a aceitação em relação ao aplicativo; a Quantitativa para, assim como na Qualitativa avaliar a aceitabilidade do produto diante do seu público alvo de forma mais genérica, levando em consideração os dados numéricos coletados por meio de questionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo o que fora analisado até o momento, em relação ao dia a dia do público alvo, observou-se que em sua grande maioria é corrido, as entrevistadas trabalham, fazem faculdade, e têm outros afazeres, em média demoram de 10 a 30 minutos para se arrumar. Em relação a aceitabilidade do produto, 81% das entrevistadas baixaram o aplicativo, 19% talvez e 0% não baixaram o aplicativo. Demonstrando claramente a aceitação do aplicativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos dados preliminares recolhidos nas pesquisas qualitativa e quantitativa, conclui-se que houve grande aceitação do público alvo pela proposta do aplicativo. As respostas demonstraram que o app Miga ajudaria de fato as mulheres na escolha no momento de se vestir para os compromissos do seu dia-a-dia, otimizando o seu tempo e auxiliando na montagem dos looks.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. COBRA, Marcos Marketing (#38) Moda. São Paulo: Senac editora, 2007. GARCIA, Ricardo da Silva - Composto de Marketing - Preço - Disponível Em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-de-marketing-preco/62972/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. GIL, Antônio Carlos - Como Elaborar Projeto de Pesquisa - Disponível em (#60)https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf(#62) Acesso em 25 de setembro de 2017. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. Tradução de Lea P. Zyllberlicht. São Paulo: Editora Senac, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Carla Maria - Mundo dos Apps, Disponível em (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/(#62). Acesso em: 05 de outubro de /2017. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. LIPOVETSKY, Gilles - O império do Efêmero - Disponível em (#60)https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80124.pdf(#62) Acesso em 13 de setembro de 2017. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. REZ, Rafael - Os 4 P's do Marketing - Disponível Em: (#60)http://novaescolademarketing.com.br/marketing/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. SCHERMANN, Daniela - Opinião Box pesquisa: Os apps preferidos dos brasileiros. Disponível em (#60)http://blog.opinionbox.com/pesquisa-smartphone-dos-brasileiros/(#62) Acesso em: 05 de outubro de 2017. STANTON, William John. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira, 1980.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7339	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3264998 - ISABELLA CAIRES ROQUE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clausia Mara Antonelli		
<b>TITULO</b>	Aplicativo Miga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os adventos tecnológicos facilitam a comunicação entre as pessoas que também podem ter acesso a diversas informações úteis em seu dia-a-dia para facilitar e otimizar o seu tempo. O projeto de um produto digital resultou no desenvolvimento do Miga, um aplicativo que combina as peças de roupas das mulheres para ajudá-las na escolha um look diferente e prático antes do trabalho, de um passeio, de uma festa entre outros eventos, levando em consideração as peças de roupas do seu armário, o período do dia e o clima. Entende-se que uma das grandes preocupações das mulheres está na escolha da roupa - o que vem de encontro com a proposta do App Miga.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Miga será desenvolvido com a finalidade de auxiliar as mulheres na hora de escolher e organizar as roupas a serem usadas no dia seguinte e/ou em compromissos de última hora, no qual a peça física não está a disposição para pensar na combinação de sua vestimenta, além de contar com variáveis climáticas e período do dia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho contará com os dois tipos de pesquisa, Quantitativa e Qualitativa. A Quantitativa para avaliar a rotina do público alvo, e a aceitação em relação ao aplicativo; a Quantitativa para, assim como na Qualitativa avaliar a aceitabilidade do produto diante do seu público alvo de forma mais genérica, levando em consideração os dados numéricos coletados por meio de questionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo o que fora analisado até o momento, em relação ao dia a dia do público alvo, observou-se que em sua grande maioria é corrido, as entrevistadas trabalham, fazem faculdade, e têm outros afazeres, em média demoram de 10 a 30 minutos para se arrumar. Em relação a aceitabilidade do produto, 81% das entrevistadas baixaram o aplicativo, 19% talvez e 0% não baixaram o aplicativo. Demonstrando claramente a aceitação do aplicativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos dados preliminares recolhidos nas pesquisas qualitativa e quantitativa, conclui-se que houve grande aceitação do público alvo pela proposta do aplicativo. As respostas demonstraram que o app Miga ajudaria de fato as mulheres na escolha no momento de se vestir para os compromissos do seu dia-a-dia, otimizando o seu tempo e auxiliando na montagem dos looks.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. COBRA, Marcos Marketing (#38) Moda. São Paulo: Senac editora, 2007. GARCIA, Ricardo da Silva - Composto de Marketing - Preço - Disponível Em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-de-marketing-preco/62972/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. GIL, Antônio Carlos - Como Elaborar Projeto de Pesquisa - Disponível em (#60)https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf(#62) Acesso em 25 de setembro de 2017. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. Tradução de Lea P. Zyllberlicht. São Paulo: Editora Senac, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Carla Maria - Mundo dos Apps, Disponível em (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/(#62). Acesso em: 05 de outubro de /2017. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. LIPOVETSKY, Gilles - O império do Efêmero - Disponível em (#60)https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80124.pdf(#62) Acesso em 13 de setembro de 2017. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. REZ, Rafael - Os 4 P's do Marketing - Disponível Em: (#60)http://novaescolademarketing.com.br/marketing/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. SCHERMANN, Daniela - Opinião Box pesquisa: Os apps preferidos dos brasileiros. Disponível em (#60)http://blog.opinionbox.com/pesquisa-smartphone-dos-brasileiros/(#62) Acesso em: 05 de outubro de 2017. STANTON, William John. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira, 1980.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7339	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3304469 - RAFAEL TORQUATO GOMES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clausia Mara Antonelli		
<b>TITULO</b>	Aplicativo Miga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os adventos tecnológicos facilitam a comunicação entre as pessoas que também podem ter acesso a diversas informações úteis em seu dia-a-dia para facilitar e otimizar o seu tempo. O projeto de um produto digital resultou no desenvolvimento do Miga, um aplicativo que combina as peças de roupas das mulheres para ajudá-las na escolha um look diferente e prático antes do trabalho, de um passeio, de uma festa entre outros eventos, levando em consideração as peças de roupas do seu armário, o período do dia e o clima. Entende-se que uma das grandes preocupações das mulheres está na escolha da roupa - o que vem de encontro com a proposta do App Miga.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Miga será desenvolvido com a finalidade de auxiliar as mulheres na hora de escolher e organizar as roupas a serem usadas no dia seguinte e/ou em compromissos de última hora, no qual a peça física não está a disposição para pensar na combinação de sua vestimenta, além de contar com variáveis climáticas e período do dia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho contará com os dois tipos de pesquisa, Quantitativa e Qualitativa. A Quantitativa para avaliar a rotina do público alvo, e a aceitação em relação ao aplicativo; a Quantitativa para, assim como na Qualitativa avaliar a aceitabilidade do produto diante do seu público alvo de forma mais genérica, levando em consideração os dados numéricos coletados por meio de questionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo o que fora analisado até o momento, em relação ao dia a dia do público alvo, observou-se que em sua grande maioria é corrido, as entrevistadas trabalham, fazem faculdade, e têm outros afazeres, em média demoram de 10 a 30 minutos para se arrumar. Em relação a aceitabilidade do produto, 81% das entrevistadas baixaram o aplicativo, 19% talvez e 0% não baixaram o aplicativo. Demonstrando claramente a aceitação do aplicativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos dados preliminares recolhidos nas pesquisas qualitativa e quantitativa, conclui-se que houve grande aceitação do público alvo pela proposta do aplicativo. As respostas demonstraram que o app Miga ajudaria de fato as mulheres na escolha no momento de se vestir para os compromissos do seu dia-a-dia, otimizando o seu tempo e auxiliando na montagem dos looks.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. COBRA, Marcos Marketing (#38) Moda. São Paulo: Senac editora, 2007. GARCIA, Ricardo da Silva - Composto de Marketing - Preço - Disponível Em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-de-marketing-preco/62972/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. GIL, Antônio Carlos - Como Elaborar Projeto de Pesquisa - Disponível em (#60)https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf(#62) Acesso em 25 de setembro de 2017. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. Tradução de Lea P. Zyllberlicht. São Paulo: Editora Senac, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Carla Maria - Mundo dos Apps, Disponível em (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/(#62). Acesso em: 05 de outubro de /2017. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. LIPOVETSKY, Gilles - O império do Efêmero - Disponível em (#60)https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80124.pdf(#62) Acesso em 13 de setembro de 2017. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. REZ, Rafael - Os 4 P's do Marketing - Disponível Em: (#60)http://novaescolademarketing.com.br/marketing/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. SCHERMANN, Daniela - Opinião Box pesquisa: Os apps preferidos dos brasileiros. Disponível em (#60)http://blog.opinionbox.com/pesquisa-smartphone-dos-brasileiros/(#62) Acesso em: 05 de outubro de 2017. STANTON, William John. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira, 1980.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7339	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3310574 - VANESSA OLIVEIRA MOTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clausia Mara Antonelli		
<b>TITULO</b>	Aplicativo Miga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os adventos tecnológicos facilitam a comunicação entre as pessoas que também podem ter acesso a diversas informações úteis em seu dia-a-dia para facilitar e otimizar o seu tempo. O projeto de um produto digital resultou no desenvolvimento do Miga, um aplicativo que combina as peças de roupas das mulheres para ajudá-las na escolha um look diferente e prático antes do trabalho, de um passeio, de uma festa entre outros eventos, levando em consideração as peças de roupas do seu armário, o período do dia e o clima. Entende-se que uma das grandes preocupações das mulheres está na escolha da roupa - o que vem de encontro com a proposta do App Miga.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Miga será desenvolvido com a finalidade de auxiliar as mulheres na hora de escolher e organizar as roupas a serem usadas no dia seguinte e/ou em compromissos de última hora, no qual a peça física não está a disposição para pensar na combinação de sua vestimenta, além de contar com variáveis climáticas e período do dia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho contará com os dois tipos de pesquisa, Quantitativa e Qualitativa. A Quantitativa para avaliar a rotina do público alvo, e a aceitação em relação ao aplicativo; a Quantitativa para, assim como na Qualitativa avaliar a aceitabilidade do produto diante do seu público alvo de forma mais genérica, levando em consideração os dados numéricos coletados por meio de questionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo o que fora analisado até o momento, em relação ao dia a dia do público alvo, observou-se que em sua grande maioria é corrido, as entrevistadas trabalham, fazem faculdade, e têm outros afazeres, em média demoram de 10 a 30 minutos para se arrumar. Em relação a aceitabilidade do produto, 81% das entrevistadas baixaram o aplicativo, 19% talvez e 0% não baixaram o aplicativo. Demonstrando claramente a aceitação do aplicativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos dados preliminares recolhidos nas pesquisas qualitativa e quantitativa, conclui-se que houve grande aceitação do público alvo pela proposta do aplicativo. As respostas demonstraram que o app Miga ajudaria de fato as mulheres na escolha no momento de se vestir para os compromissos do seu dia-a-dia, otimizando o seu tempo e auxiliando na montagem dos looks.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. COBRA, Marcos Marketing (#38) Moda. São Paulo: Senac editora, 2007. GARCIA, Ricardo da Silva - Composto de Marketing - Preço - Disponível Em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-de-marketing-preco/62972/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. GIL, Antônio Carlos - Como Elaborar Projeto de Pesquisa - Disponível em (#60)https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf(#62) Acesso em 25 de setembro de 2017. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. Tradução de Lea P. Zyllberlicht. São Paulo: Editora Senac, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Carla Maria - Mundo dos Apps, Disponível em (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/(#62). Acesso em: 05 de outubro de /2017. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. LIPOVETSKY, Gilles - O império do Efêmero - Disponível em (#60)https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80124.pdf(#62) Acesso em 13 de setembro de 2017. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. REZ, Rafael - Os 4 P's do Marketing - Disponível Em: (#60)http://novaescolademarketing.com.br/marketing/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. SCHERMANN, Daniela - Opinião Box pesquisa: Os apps preferidos dos brasileiros. Disponível em (#60)http://blog.opinionbox.com/pesquisa-smartphone-dos-brasileiros/(#62) Acesso em: 05 de outubro de 2017. STANTON, William John. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira, 1980.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7339	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3312232 - ROBSON JESUS NASCIMENTO OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clausia Mara Antonelli		
<b>TITULO</b>	Aplicativo Miga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os adventos tecnológicos facilitam a comunicação entre as pessoas que também podem ter acesso a diversas informações úteis em seu dia-a-dia para facilitar e otimizar o seu tempo. O projeto de um produto digital resultou no desenvolvimento do Miga, um aplicativo que combina as peças de roupas das mulheres para ajudá-las na escolha um look diferente e prático antes do trabalho, de um passeio, de uma festa entre outros eventos, levando em consideração as peças de roupas do seu armário, o período do dia e o clima. Entende-se que uma das grandes preocupações das mulheres está na escolha da roupa - o que vem de encontro com a proposta do App Miga.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Miga será desenvolvido com a finalidade de auxiliar as mulheres na hora de escolher e organizar as roupas a serem usadas no dia seguinte e/ou em compromissos de última hora, no qual a peça física não está a disposição para pensar na combinação de sua vestimenta, além de contar com variáveis climáticas e período do dia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho contará com os dois tipos de pesquisa, Quantitativa e Qualitativa. A Quantitativa para avaliar a rotina do público alvo, e a aceitação em relação ao aplicativo; a Quantitativa para, assim como na Qualitativa avaliar a aceitabilidade do produto diante do seu público alvo de forma mais genérica, levando em consideração os dados numéricos coletados por meio de questionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo o que fora analisado até o momento, em relação ao dia a dia do público alvo, observou-se que em sua grande maioria é corrido, as entrevistadas trabalham, fazem faculdade, e têm outros afazeres, em média demoram de 10 a 30 minutos para se arrumar. Em relação a aceitabilidade do produto, 81% das entrevistadas baixaram o aplicativo, 19% talvez e 0% não baixaram o aplicativo. Demonstrando claramente a aceitação do aplicativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos dados preliminares recolhidos nas pesquisas qualitativa e quantitativa, conclui-se que houve grande aceitação do público alvo pela proposta do aplicativo. As respostas demonstraram que o app Miga ajudaria de fato as mulheres na escolha no momento de se vestir para os compromissos do seu dia-a-dia, otimizando o seu tempo e auxiliando na montagem dos looks.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. COBRA, Marcos Marketing (#38) Moda. São Paulo: Senac editora, 2007. GARCIA, Ricardo da Silva - Composto de Marketing - Preço - Disponível Em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-de-marketing-preco/62972/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. GIL, Antônio Carlos - Como Elaborar Projeto de Pesquisa - Disponível em (#60)https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf(#62) Acesso em 25 de setembro de 2017. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. Tradução de Lea P. Zyllberlicht. São Paulo: Editora Senac, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Carla Maria - Mundo dos Apps, Disponível em (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/(#62). Acesso em: 05 de outubro de /2017. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. LIPOVETSKY, Gilles - O império do Efêmero - Disponível em (#60)https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80124.pdf(#62) Acesso em 13 de setembro de 2017. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. REZ, Rafael - Os 4 P's do Marketing - Disponível Em: (#60)http://novaescolademarketing.com.br/marketing/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. SCHERMANN, Daniela - Opinião Box pesquisa: Os apps preferidos dos brasileiros. Disponível em (#60)http://blog.opinionbox.com/pesquisa-smartphone-dos-brasileiros/(#62) Acesso em: 05 de outubro de 2017. STANTON, William John. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira, 1980.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7339	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3313328 - BIANCA ABADE COUTO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Clausia Mara Antonelli			
<b>TITULO</b>	Aplicativo Miga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os adventos tecnológicos facilitam a comunicação entre as pessoas que também podem ter acesso a diversas informações úteis em seu dia-a-dia para facilitar e otimizar o seu tempo. O projeto de um produto digital resultou no desenvolvimento do Miga, um aplicativo que combina as peças de roupas das mulheres para ajudá-las na escolha um look diferente e prático antes do trabalho, de um passeio, de uma festa entre outros eventos, levando em consideração as peças de roupas do seu armário, o período do dia e o clima. Entende-se que uma das grandes preocupações das mulheres está na escolha da roupa - o que vem de encontro com a proposta do App Miga.			
<b>OBJETIVOS</b>	O Miga será desenvolvido com a finalidade de auxiliar as mulheres na hora de escolher e organizar as roupas a serem usadas no dia seguinte e/ou em compromissos de última hora, no qual a peça física não está a disposição para pensar na combinação de sua vestimenta, além de contar com variáveis climáticas e período do dia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho contará com os dois tipos de pesquisa, Quantitativa e Qualitativa. A Quantitativa para avaliar a rotina do público alvo, e a aceitação em relação ao aplicativo; a Quantitativa para, assim como na Qualitativa avaliar a aceitabilidade do produto diante do seu público alvo de forma mais genérica, levando em consideração os dados numéricos coletados por meio de questionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo o que fora analisado até o momento, em relação ao dia a dia do público alvo, observou-se que em sua grande maioria é corrido, as entrevistadas trabalham, fazem faculdade, e têm outros afazeres, em média demoram de 10 a 30 minutos para se arrumar. Em relação a aceitabilidade do produto, 81% das entrevistadas baixaram o aplicativo, 19% talvez e 0% não baixaram o aplicativo. Demonstrando claramente a aceitação do aplicativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos dados preliminares recolhidos nas pesquisas qualitativa e quantitativa, conclui-se que houve grande aceitação do público alvo pela proposta do aplicativo. As respostas demonstraram que o app Miga ajudaria de fato as mulheres na escolha no momento de se vestir para os compromissos do seu dia-a-dia, otimizando o seu tempo e auxiliando na montagem dos looks.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. COBRA, Marcos Marketing (#38) Moda. São Paulo: Senac editora, 2007. GARCIA, Ricardo da Silva - Composto de Marketing - Preço - Disponível Em: (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-de-marketing-preco/62972/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. GIL, Antônio Carlos - Como Elaborar Projeto de Pesquisa - Disponível em (#60)https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf(#62) Acesso em 25 de setembro de 2017. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. Tradução de Lea P. Zyllberlicht. São Paulo: Editora Senac, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Carla Maria - Mundo dos Apps, Disponível em (#60)http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/(#62). Acesso em: 05 de outubro de /2017. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. LIPOVETSKY, Gilles - O império do Efêmero - Disponível em (#60)https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80124.pdf(#62) Acesso em 13 de setembro de 2017. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. REZ, Rafael - Os 4 P's do Marketing - Disponível Em: (#60)http://novaescolademarketing.com.br/marketing/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/(#62). Acesso em: 25 de setembro de 2017. SCHERMANN, Daniela - Opinião Box pesquisa: Os apps preferidos dos brasileiros. Disponível em (#60)http://blog.opinionbox.com/pesquisa-smartphone-dos-brasileiros/(#62) Acesso em: 05 de outubro de 2017. STANTON, William John. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira, 1980.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7340	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	928411 - MARIA APARECIDA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	O jogo como instrumento importante utilizado na mediação psicopedagógica.			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho parte da necessidade de trazer discussões pertinentes.No referido estudo percebemos o protagonismo da criança que interagem com os jogos, brinquedos e brincadeiras de forma diferente dos adultos, se expressam e internalizam aprendizagens diversas. O presente estudo tenta trazer aos profissionais da psicopedagogia clínica um olhar acerca dos jogos no ambiente clínico que permite conhecer mais sobre a realidade da criança como também observar e também possibilitar o desenvolvimento de habilidades na infância independente da demanda clínica. Trabalhar com jogos em clínica facilita o trabalho do profissional da psicopedagogia clínica por oportunizar o contato com situações mais cotidianas da práxis da criança em processo terapêutico pelo fato de o jogo fornecer uma linguagem mais acessível à criança e promover a terapia um viés menos cansativo para as intervenções.			
<b>OBJETIVOS</b>	• Desenvolvimento cognitivo; • A importância do brincar; • A intervenção psicopedagógica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo a visão de Vygotsky (1998) o jogo simbólico é como uma atividade típica da infância e essencial ao desenvolvimento infantil, ocorrendo a partir da aquisição da representação simbólica, impulsionada pela imitação. Desta maneira, o jogo pode ser considerado uma atividade muito importante, pois através dele a criança cria uma zona de desenvolvimento proximal, com funções que ainda não amadureceram, mas que se encontra em processo de maturação, ou seja, o que a criança irá alcançar em um futuro próximo. Aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida, é fácil concluir que o aprendizado da criança começa muito antes de ela frequentar a escola. Todas as situações de aprendizado que são interpretadas pelas crianças na escola já têm uma história prévia, isto é, a criança já se deparou com algo relacionado do qual pode tirar experiências. A psicopedagogia, no âmbito institucional tem sua atuação preventiva, na relação de problemas de aprendizagem, preocupando-se especialmente com a instituição educacional. Porto (2007) relata que a psicopedagogia institucional dedica-se a áreas relacionadas ao planejamento educacional e assessoramento pedagógico, tendo sua colaboração com os planos educacionais e sanitários no âmbito das organizações, e ainda auxilia no resgate da identidade da instituição com o saber mediando e resgatando o processo do ensino-aprendizagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da questão da ludicidade, este estudo voltou-se para analisar as questões que envolvem a prática.Na psicopedagogia, tanto na instituição escolar como na clinica o jogo é um instrumento valioso seja para levantar hipóteses sobre problemas de aprendizagem ou para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento. O aprendizado é uma necessidade vital, com esse trabalho pode-se perceber quão importante são os jogos e brincadeiras como forma de adaptação (no sentido piagetiano) e inserção no mundo social. Os jogos são importantes e de diversas aplicações, que estimulam o desenvolvimento de vários aspectos que implicam na aprendizagem escolar, por isso fazer o uso de atividade lúdica como meio de construir conhecimento é um exercício necessário já que a criança aprende brincando.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bossá, N. A. (2011). A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 4ª edição, Rio de Janeiro: Wak Editora. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1990 PIAGET, J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998. WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7340	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3004171 - IOHANA BEZERRA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	O jogo como instrumento importante utilizado na mediação psicopedagógica.			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho parte da necessidade de trazer discussões pertinentes.No referido estudo percebemos o protagonismo da criança que interagem com os jogos, brinquedos e brincadeiras de forma diferente dos adultos, se expressam e internalizam aprendizagens diversas. O presente estudo tenta trazer aos profissionais da psicopedagogia clínica um olhar acerca dos jogos no ambiente clínico que permite conhecer mais sobre a realidade da criança como também observar e também possibilitar o desenvolvimento de habilidades na infância independente da demanda clínica. Trabalhar com jogos em clínica facilita o trabalho do profissional da psicopedagogia clínica por oportunizar o contato com situações mais cotidianas da práxis da criança em processo terapêutico pelo fato de o jogo fornecer uma linguagem mais acessível à criança e promover a terapia um viés menos cansativo para as intervenções.			
<b>OBJETIVOS</b>	• Desenvolvimento cognitivo; • A importância do brincar; • A intervenção psicopedagógica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo a visão de Vygotsky (1998) o jogo simbólico é como uma atividade típica da infância e essencial ao desenvolvimento infantil, ocorrendo a partir da aquisição da representação simbólica, impulsionada pela imitação. Desta maneira, o jogo pode ser considerado uma atividade muito importante, pois através dele a criança cria uma zona de desenvolvimento proximal, com funções que ainda não amadureceram, mas que se encontra em processo de maturação, ou seja, o que a criança irá alcançar em um futuro próximo. Aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida, é fácil concluir que o aprendizado da criança começa muito antes de ela frequentar a escola. Todas as situações de aprendizado que são interpretadas pelas crianças na escola já têm uma história prévia, isto é, a criança já se deparou com algo relacionado do qual pode tirar experiências. A psicopedagogia, no âmbito institucional tem sua atuação preventiva, na relação de problemas de aprendizagem, preocupando-se especialmente com a instituição educacional. Porto (2007) relata que a psicopedagogia institucional dedica-se a áreas relacionadas ao planejamento educacional e assessoramento pedagógico, tendo sua colaboração com os planos educacionais e sanitários no âmbito das organizações, e ainda auxilia no resgate da identidade da instituição com o saber mediando e resgatando o processo do ensino-aprendizagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da questão da ludicidade, este estudo voltou-se para analisar as questões que envolvem a prática.Na psicopedagogia, tanto na instituição escolar como na clinica o jogo é um instrumento valioso seja para levantar hipóteses sobre problemas de aprendizagem ou para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento. O aprendizado é uma necessidade vital, com esse trabalho pode-se perceber quão importante são os jogos e brincadeiras como forma de adaptação (no sentido piagetiano) e inserção no mundo social. Os jogos são importantes e de diversas aplicações, que estimulam o desenvolvimento de vários aspectos que implicam na aprendizagem escolar, por isso fazer o uso de atividade lúdica como meio de construir conhecimento é um exercício necessário já que a criança aprende brincando.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bossa, N. A. (2011). A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 4ª edição, Rio de Janeiro: Wak Editora. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1990 PIAGET, J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998. WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7344	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3308341 - AMANDA PEREIRA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitzi Hayashi Xavier	Marcia Eugenia Del Llano Archondo	
<b>TITULO</b>	Os efeitos da argila no tratamento estético facial			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: a estética cresce constantemente em nosso meio. A cada dia novas técnicas, protocolos, cosméticos com fórmulas inovadoras para cada tipo de tratamento é descoberto e as alterações mais frequentes são oleosidade e as discromias. Atualmente a argila vem sendo destacada por seus inúmeros benefícios na área da estética. Dentre os benefícios destaca-se o efeito cicatrizante, terapêutico, rejuvenescedor, antisséptico, entre outros.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: relatar os efeitos da argila no tratamento estético facial, observando os resultados em peles lipídicas e peles com discromias. df			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: trata-se de uma pesquisa de campo do tipo relato de casos. Foram realizadas três aplicações por semana de argila, durante 4 semanas, totalizando dez sessões e comparados os resultados ao final do procedimento. Foram avaliados o tipo de pele, hábitos e cuidados com a pele do rosto, presença de discromias e oleosidade, antes de iniciar os procedimentos e ao final do mesmo. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro, sob CAAE 6785941720000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e Discussão: O total da amostra é de 10 mulheres, todas são estudantes do terceiro semestre do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Santo Amaro. Foram divididas em dois grupos: cinco no grupo 1 – peles lipídicas e cinco no grupo 2 – peles discrômicas. Dentre os resultados obtidos pelo grupo 1, houve a diminuição de oleosidade e formações sólidas, enquanto no grupo 2, ocorreu a diminuição da hiperpigmentação, e o aumento da hidratação cutânea.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Conclui-se que a Argila sobre a pele lipídica foi a diminuição da mesma principalmente na zona T. Houve diminuição da oleosidade e formações sólidas - comedões. Sobre a pele Discrômica observou-se diminuição da hiperpigmentação, hidratação da pele. O resultado não foi homogêneo e o efeito foi mais visível nas peles com manchas mais pigmentadas. Então o efeito da argila no tratamento estético facial mostrou-se eficiente, pois reduziu as manchas, a oleosidade e formações sólidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. TOYOKI, BK, OLIVEIRA, CT. Argiloterapia: levantamento dos constituintes e utilizações dos diferentes tipo de argila. Revista Beleza In.com.br 2015 <a href="http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf">http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf</a> 2. JUNIOR, AF, FERREIRA, LF, CRUZ, MM, MACEDO, SF, ANDRADE, NS. A eficácia da argila nos tratamentos faciais. Revista Brasileira de Estética Ano 2015 V 3 N4. <a href="http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistaestetica/article/download/71/103">http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistaestetica/article/download/71/103</a> 3. ARAÚJO, APS, DELGADO, DC, MARÇAL, R. Acne diferentes tipologias e formas de tratamento. VII Encontro Internacional de Produção Científica. UNIPAR. 2011. <a href="http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3).pdf">http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3).pdf</a> 4. MAKISHI, CAS, ANDRADE, NS, SANTOS, JÁ, FIGUEIREDO, MR. Argiloterapia e óleos essenciais no tratamento da dermatite seborreica. Revista Beleza In.com.br. 2015. <a href="http://belezain.com.br/adm/uploads/ARGILOTERAPIAokok%20E%20OLEOS%20ESSENCIAIS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ALOPECIAok.pdf">http://belezain.com.br/adm/uploads/ARGILOTERAPIAokok%20E%20OLEOS%20ESSENCIAIS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ALOPECIAok.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7344	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3462811 - MAYARA SOBRAL SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angela Mitzi Hayashi Xavier		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	
<b>TITULO</b>	Os efeitos da argila no tratamento estético facial			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: a estética cresce constantemente em nosso meio. A cada dia novas técnicas, protocolos, cosméticos com fórmulas inovadoras para cada tipo de tratamento é descoberto e as alterações mais frequentes são oleosidade e as discromias. Atualmente a argila vem sendo destacada por seus inúmeros benefícios na área da estética. Dentre os benefícios destaca-se o efeito cicatrizante, terapêutico, rejuvenescedor, antisséptico, entre outros.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: relatar os efeitos da argila no tratamento estético facial, observando os resultados em peles lipídicas e peles com discromias. df			
<b>METODOLOGIA</b>	Método: trata-se de uma pesquisa de campo do tipo relato de casos. Foram realizadas três aplicações por semana de argila, durante 4 semanas, totalizando dez sessões e comparados os resultados ao final do procedimento. Foram avaliados o tipo de pele, hábitos e cuidados com a pele do rosto, presença de discromias e oleosidade, antes de iniciar os procedimentos e ao final do mesmo. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro, sob CAAE 6785941720000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e Discussão: O total da amostra é de 10 mulheres, todas são estudantes do terceiro semestre do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Santo Amaro. Foram divididas em dois grupos: cinco no grupo 1 – peles lipídicas e cinco no grupo 2 – peles discrômicas. Dentre os resultados obtidos pelo grupo 1, houve a diminuição de oleosidade e formações sólidas, enquanto no grupo 2, ocorreu a diminuição da hiperpigmentação, e o aumento da hidratação cutânea.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Conclui-se que a Argila sobre a pele lipídica foi a diminuição da mesma principalmente na zona T. Houve diminuição da oleosidade e formações sólidas - comedões. Sobre a pele Discrômica observou-se diminuição da hiperpigmentação, hidratação da pele. O resultado não foi homogêneo e o efeito foi mais visível nas peles com manchas mais pigmentadas. Então o efeito da argila no tratamento estético facial mostrou-se eficiente, pois reduziu as manchas, a oleosidade e formações sólidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. TOYOKI, BK, OLIVEIRA, CT. Argiloterapia: levantamento dos constituintes e utilizações dos diferentes tipo de argila. Revista Beleza In.com.br 2015 <a href="http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf">http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf</a> 2. JUNIOR, AF, FERREIRA, LF, CRUZ, MM, MACEDO, SF, ANDRADE, NS. A eficácia da argila nos tratamentos faciais. Revista Brasileira de Estética Ano 2015 V 3 N4. <a href="http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistaestetica/article/download/71/103">http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistaestetica/article/download/71/103</a> 3. ARAÚJO, APS, DELGADO, DC, MARÇAL, R. Acne diferentes tipologias e formas de tratamento. VII Encontro Internacional de Produção Científica. UNIPAR. 2011. <a href="http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3).pdf">http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3).pdf</a> 4. MAKISHI, CAS, ANDRADE, NS, SANTOS, JÁ, FIGUEIREDO, MR. Argiloterapia e óleos essenciais no tratamento da dermatite seborreica. Revista Beleza In.com.br. 2015. <a href="http://belezain.com.br/adm/uploads/ARGILOTERAPIAokok%20E%20OLEOS%20ESSENCIAIS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ALOPECIAok.pdf">http://belezain.com.br/adm/uploads/ARGILOTERAPIAokok%20E%20OLEOS%20ESSENCIAIS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ALOPECIAok.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7346	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3511278 - NICOLE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha		MARCUS VINICIUS WARLET DA SILVA	
<b>TITULO</b>	Clima Organizacional			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Haja vista que o ato laboral deixou de ser apenas uma forma de sustento e se tornou um ideal de realização. Nos tempos atuais os indivíduos buscam novos ideais trabalhistas que vão além da habitual e tradicional remuneração. O clima organizacional é o que indica a satisfação dos colaboradores, se estão realizados ou não. "Um conjunto de prioridades mensuráveis do ambiente de trabalho, percebidas direta ou indiretamente pelos indivíduos que vivem e trabalham neste ambiente influencia a motivação, rendimento e o comportamento dessas pessoas" Litwin e Stringer (1968)</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Colocar em prática um plano de ação com a finalidade de transformar o clima organizacional em positivo. E assim desfrutar das boas mudanças como o aumento da motivação e produtividade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para conseguir um bom clima organizacional é necessário seguir uma pesquisa que funciona a partir de uma base de dados que avaliam o comportamento da organização. A pesquisa é feita a partir de um questionário com os colaboradores, e assim, apontando aonde se deve intervir ou prosseguir com o que está em andamento. O questionário aborda questões como: se a empresa é um bom local para trabalhar? Entre outros tópicos. Para a empresa a pesquisa é o melhor canal de informações entre empregado e empregador. "O clima para uma organização é mais o menos como a personalidade para uma pessoa. As percepções que as pessoas tem de tal clima produzem sua imagem em suas mentes. Algumas organizações são alvoçadas e eficientes, ao passo que outras seguem com calma. Algumas são bastante humanas, enquanto outras são duras e frias. Lentamente elas se modificam, sendo influenciadas por seus líderes e ambiente". Davis, em champion, 1979.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados que se obtêm com um bom clima organizacional vão além do aumento da motivação, produtividade e diminuem drasticamente o número de rotatividade, reclamações trabalhistas e outras perdas diversas. Entretanto este assunto entrou em discussão com alta em 1960, pois, a mente dos colaboradores mudou buscando novos ideais como a realização no ambiente de trabalho. As organizações se atentaram ao assunto quando começaram a perder bons funcionários para empresas com menor remuneração porém com um clima organizacional positivo, desde então, para reter talentos e bons colaboradores as empresas começaram a investir no clima organizacional.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Se conclui que o clima organizacional é a solução de diversos problemas dentro das organizações e é um plano que se coloca em prática de forma simples, buscando a opinião dos funcionários e melhorando o ambiente de trabalho de cada cargo e tratando os funcionários de forma igualitária, pois, todos tendem a ter o mesmo valor independente de aonde se encontram na hierarquia da empresa. Assim, podemos ver que um bom clima organizacional só trás ganhos tanto para a empresa quanto aos seus funcionários.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Clima organizacional - <a href="http://www.scielo.br/pdf/prod/v16n2/06">http://www.scielo.br/pdf/prod/v16n2/06</a> Livro Analise do ambiente corporativo : Do caos organizado ao planejamento - <a href="https://books.google.com.br/books?id=dOjjvV1m7k0C(#38)pg=PA267(#38)dq=clima+organizacional(#38)hl=pt-BR(#38)sa=X(#38)ved=0ahUKEwjtlZEqgv7WAhVFGpAKHSF6BK0Q6AEIKJAB#v=onepage(#38)q=clima%20organizacional(#38)f=false">https://books.google.com.br/books?id=dOjjvV1m7k0C(#38)pg=PA267(#38)dq=clima+organizacional(#38)hl=pt-BR(#38)sa=X(#38)ved=0ahUKEwjtlZEqgv7WAhVFGpAKHSF6BK0Q6AEIKJAB#v=onepage(#38)q=clima%20organizacional(#38)f=false</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7347	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3407951 - MARIA CELMA MENDES ANDRADE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista	Angela Mitzi Hayashi Xavier	
<b>TITULO</b>	O BENEFICIO DA TECNICA DE REFLEXOLOGIA PODAL NO ESTRESSE ORGANIZACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A Reflexologia Podal é uma técnica de massagem relaxante que atua em todo corpo, porém é realizada somente nos pés, auxilia no tratamento das mais diversas doenças. É uma técnica eficaz para aliviar as dores e tensões do dia a dia. [9] O estresse ocupacional é um esgotamento físico e emocional em decorrência das exigências do ambiente de trabalho, levando a desencadear vários tipos de doenças, e algumas pesquisas demonstram que a reflexologia podal esta sendo adotada como alternativa para alívio desses sintomas. [1] O SUS tem incluído como práticas integrativas a reflexologia podal para beneficio da comunidade. [17]			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os efeitos da Reflexologia Podal em trabalhadores que apresentam sintomas ou queixas de estresse. Conhecer as possíveis queixas e sintomas de estresse dos trabalhadores. Verificar o conhecimento dos profissionais sobre a Reflexologia podal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa de campo, transversal. Realizada na Universidade Santo Amaro, foram selecionados três profissionais graduados nas áreas de TI, Medicina e Engenharia, com a proposta de participar de 10 sessões de reflexologia podal. Foi aplicado um questionário desenvolvido pelas autoras da pesquisa, no início e após o término das sessões, investigando fatores que contribuem para as queixas e os sintomas que provocam estresse no trabalhador. A análise aconteceu no período de abril a junho de 2017.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados após as sessões foram com relação ao ambiente de trabalho onde (75%) sentem se satisfeitos e (25%) insatisfeitos. (75%) referiram um esforço mental grande. (25%) relatou não se sentir valorizados no trabalho. O conhecimento de cada um referente à Reflexologia Podal, obtivemos resultados negativos sobre esta terapia, e após o término observamos um interesse e compreensão maior desta terapia em (100%). As principais queixas associadas ao estresse foram, desânimo, insônia, nervosismo e ansiedade. Após as sessões, (100%) da amostra não apresentava nenhum dos sintomas. Destacaram desconforto nas regiões das costas, pescoço, braço, cabeça e perna, após as massagens (100%) não apresentaram nenhum tipo de sintomas de dor ou desconforto em nenhuma das regiões do corpo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com este estudo pode-se observar que a Reflexologia Podal tem efeitos benéficos para os trabalhadores referenciados por uma rotina estressante. Nossos objetivos foram alcançados nos profissionais convidados, que além de evidenciarem melhoras pelo questionário respondido antes e depois das sessões, nos chamou a atenção para o alívio dos sintomas de dor e a promoção de relaxamento ao longo das sessões.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LIMONGI F. A. C, RODRIGUES, A L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática - São Paulo: Atlas (2007). 9. LEITE; Z. – Reflexologia: Uma técnica terapêutica alternativa, 4f. Tese. Instituição Univap, Vale do Paraíba 2007. 17. GALETTI, GUERRERO, BEINOTTI – Reflexologia Podal: uma terapia alternativa. Revista Científica V.3 N 1/2015. Limeira, SP.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7347	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3426807 - ELIANE JESUS DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Raquel Fernandes Batista		Angela Mitzi Hayashi Xavier	
<b>TITULO</b>	O BENEFICIO DA TECNICA DE REFLEXOLOGIA PODAL NO ESTRESSE ORGANIZACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A Reflexologia Podal é uma técnica de massagem relaxante que atua em todo corpo, porém é realizada somente nos pés, auxilia no tratamento das mais diversas doenças. É uma técnica eficaz para aliviar as dores e tensões do dia a dia. [9] O estresse ocupacional é um esgotamento físico e emocional em decorrência das exigências do ambiente de trabalho, levando a desencadear vários tipos de doenças, e algumas pesquisas demonstram que a reflexologia podal esta sendo adotada como alternativa para alívio desses sintomas. [1] O SUS tem incluído como práticas integrativas a reflexologia podal para benefício da comunidade. [17]			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os efeitos da Reflexologia Podal em trabalhadores que apresentam sintomas ou queixas de estresse. Conhecer as possíveis queixas e sintomas de estresse dos trabalhadores. Verificar o conhecimento dos profissionais sobre a Reflexologia podal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa de campo, transversal. Realizada na Universidade Santo Amaro, foram selecionados três profissionais graduados nas áreas de TI, Medicina e Engenharia, com a proposta de participar de 10 sessões de reflexologia podal. Foi aplicado um questionário desenvolvido pelas autoras da pesquisa, no início e após o término das sessões, investigando fatores que contribuem para as queixas e os sintomas que provocam estresse no trabalhador. A análise aconteceu no período de abril a junho de 2017.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados após as sessões foram com relação ao ambiente de trabalho onde (75%) sentem se satisfeitos e (25%) insatisfeitos. (75%) referiram um esforço mental grande. (25%) relatou não se sentir valorizados no trabalho. O conhecimento de cada um referente à Reflexologia Podal, obtivemos resultados negativos sobre esta terapia, e após o término observamos um interesse e compreensão maior desta terapia em (100%). As principais queixas associadas ao estresse foram, desânimo, insônia, nervosismo e ansiedade. Após as sessões, (100%) da amostra não apresentava nenhum dos sintomas. Destacaram desconforto nas regiões das costas, pescoço, braço, cabeça e perna, após as massagens (100%) não apresentaram nenhum tipo de sintomas de dor ou desconforto em nenhuma das regiões do corpo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com este estudo pode-se observar que a Reflexologia Podal tem efeitos benéficos para os trabalhadores referenciados por uma rotina estressante. Nossos objetivos foram alcançados nos profissionais convidados, que além de evidenciarem melhoras pelo questionário respondido antes e depois das sessões, nos chamou a atenção para o alívio dos sintomas de dor e a promoção de relaxamento ao longo das sessões.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LIMONGI F. A. C, RODRIGUES, A L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática - São Paulo: Atlas (2007). 9. LEITE; Z. – Reflexologia: Uma técnica terapêutica alternativa, 4f. Tese. Instituição Univap, Vale do Paraíba 2007. 17. GALETTI, GUERRERO, BEINOTTI – Reflexologia Podal: uma terapia alternativa. Revista Científica V.3 N 1/2015. Limeira, SP.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7347	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3433129 - DANIELLE COSTA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Raquel Fernandes Batista		Angela Mitzi Hayashi Xavier	
<b>TITULO</b>	O BENEFICIO DA TECNICA DE REFLEXOLOGIA PODAL NO ESTRESSE ORGANIZACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A Reflexologia Podal é uma técnica de massagem relaxante que atua em todo corpo, porém é realizada somente nos pés, auxilia no tratamento das mais diversas doenças. É uma técnica eficaz para aliviar as dores e tensões do dia a dia. [9] O estresse ocupacional é um esgotamento físico e emocional em decorrência das exigências do ambiente de trabalho, levando a desencadear vários tipos de doenças, e algumas pesquisas demonstram que a reflexologia podal esta sendo adotada como alternativa para alívio desses sintomas. [1] O SUS tem incluído como práticas integrativas a reflexologia podal para benefício da comunidade. [17]			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os efeitos da Reflexologia Podal em trabalhadores que apresentam sintomas ou queixas de estresse. Conhecer as possíveis queixas e sintomas de estresse dos trabalhadores. Verificar o conhecimento dos profissionais sobre a Reflexologia podal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa de campo, transversal. Realizada na Universidade Santo Amaro, foram selecionados três profissionais graduados nas áreas de TI, Medicina e Engenharia, com a proposta de participar de 10 sessões de reflexologia podal. Foi aplicado um questionário desenvolvido pelas autoras da pesquisa, no início e após o término das sessões, investigando fatores que contribuem para as queixas e os sintomas que provocam estresse no trabalhador. A análise aconteceu no período de abril a junho de 2017.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados após as sessões foram com relação ao ambiente de trabalho onde (75%) sentem se satisfeitos e (25%) insatisfeitos. (75%) referiram um esforço mental grande. (25%) relatou não se sentir valorizados no trabalho. O conhecimento de cada um referente à Reflexologia Podal, obtivemos resultados negativos sobre esta terapia, e após o término observamos um interesse e compreensão maior desta terapia em (100%). As principais queixas associadas ao estresse foram, desânimo, insônia, nervosismo e ansiedade. Após as sessões, (100%) da amostra não apresentava nenhum dos sintomas. Destacaram desconforto nas regiões das costas, pescoço, braço, cabeça e perna, após as massagens (100%) não apresentaram nenhum tipo de sintomas de dor ou desconforto em nenhuma das regiões do corpo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com este estudo pode-se observar que a Reflexologia Podal tem efeitos benéficos para os trabalhadores referenciados por uma rotina estressante. Nossos objetivos foram alcançados nos profissionais convidados, que além de evidenciarem melhoras pelo questionário respondido antes e depois das sessões, nos chamou a atenção para o alívio dos sintomas de dor e a promoção de relaxamento ao longo das sessões.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LIMONGI F. A. C, RODRIGUES, A L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática - São Paulo: Atlas (2007). 9. LEITE; Z. – Reflexologia: Uma técnica terapêutica alternativa, 4f. Tese. Instituição Univap, Vale do Paraíba 2007. 17. GALETTI, GUERRERO, BEINOTTI – Reflexologia Podal: uma terapia alternativa. Revista Científica V.3 N 1/2015. Limeira, SP.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7349	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3245888 - LUCAS DINIZ ALVES		2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Camila Eduarda Zambon			
<b>TITULO</b>	Ameloblastoma : tratamentos conservadores			
<b>INTRODUCAO</b>	Os ameloblastomas são tumores de origem epitelial odontogênica. Teoricamente, eles podem surgir dos restos da lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico, ou das células basais da mucosa oral. 1 É um tumor benigno, mas possui características agressivas, como o crescimento persistente e invasivo local às estruturas circundantes. Os ameloblastomas geralmente apresentam como um inchaço indolor, massa de crescimento lento, expansão dos maxilares, perfuração de placas corticais mandibulares ou maxilares e infiltração ao tecido mole ou estrutura sinusal circundante. Existem quatro categorias diferentes de ameloblastoma: o ameloblastoma sólido / multicístico convencional, o ameloblastoma periférico, o ameloblastoma desmoplásico e o ameloblastoma unicístico. Radiograficamente, ameloblastoma pode apresentar lesões radiolúcentes como uni ou multilocular, localizados principalmente na região mandibular posterior. 2			
<b>OBJETIVOS</b>	A presente pesquisa visa trazer uma revisão literária e discussão sobre ameloblastoma, e seus tratamentos conservadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa nessa fase encontra respaldo no método bibliográfica, isto é, a partir da consulta de publicações que refere-se ao tema			
<b>RESULTADOS</b>	O tratamento dos subtipos de ameloblastoma ainda é controverso e é baseado no potencial de recorrência e agressividade de cada subtipo. Além disso, a escolha do tratamento depende não apenas do padrão microscópico aparente na biópsia, mas também da localização do tumor, tamanho da lesão, idade do paciente e dependência do paciente para um bom acompanhamento a longo prazo. 3 As opções de tratamento disponíveis incluem a enucleação, marsupialização/descompressão seguida de enucleação, ressecção marginal e ressecção agressiva. O ameloblastoma unicístico é tratado de forma conservadora com descompressão, enucleação e osteotomia periférica, bem como acompanhamento periódico de longo prazo. Uma abordagem cirúrgica mais agressiva pode ser considerada quando a condição se repete mais de duas vezes ou de acordo com os desejos do paciente. 4 de acordo com Nakamura, este método de tratamento, que inclui marsupialização/descompressão e enucleação seguida de curetagem adequada do osso, mostrou ser muito eficiente e reduziu a necessidade de ressecção cirúrgica e, portanto, reforçou as indicações para o tratamento não radical para ameloblastomas. Por outro lado, o tratamento radical implica a remoção total da lesão, geralmente com uma margem de segurança de 1 a 2 centímetros, e é mais indicado para lesões mais agressivas, como em casos de ameloblastoma multicístico ou mesmo em casos unicísticos com características infiltradas. 5 A justificativa para o marsupialização/descompressão é reduzir o tamanho da lesão para facilitar a remoção total. Lau e Samman analisaram as modalidades de tratamento para a ameloblastoma unicístico e relataram que a maior taxa de recorrência (30,5%) foi observada com enucleação única, enquanto a menor (3,6%) foi observada com ressecção. Conseqüentemente, eles também descobriram que a taxa de recorrência diminuiu (18%) quando a marsupialização foi aplicada antes da curetagem. Esses achados foram relacionados aos resultados de Sampson e Pogrel, em que lesões menores expressam melhor resposta ao manejo conservador. 6			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que os tratamentos conservadores deve ser estudado como primeira opção de tratamentos para ameloblastoma, mediante a recentes trabalhos na literaturas sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-NEVILLE, BRAD W. Patologia Epitelial. In: NEVILLE, BRAD W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. cap. 15, p. 703-712. 2-INTAPA, Chaidan. Analysis of Prevalence and Clinical Features of Ameloblastoma and its Histopathological Subtypes in Southeast Myanmar and Lower Northern Thailand Populations: A 13-Year Retrospective Study. Journal of Clinical and Diagnostic Research, [S.l.], v. 11, n. 1, p. zc102-zc106, jan. 2017. 3-Rocco Borrello, Elia Bettio, Christian Bacci, et al., "A Conservative Approach to a Peripheral Ameloblastoma," Case Reports in Dentistry, vol. 2016, Article ID 8254571, 5 pages, 2016. doi:10.1155/2016/8254571 4-NAIDU, Sonal R. et al. Conservative management of unicystic ameloblastoma in a young child: A case report. Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 251-254, fev. 2016.. 5-DE MORAES, Frederico Barra et al. Ameloblastoma: a clinical and therapeutic analysis on six cases. Revista Brasileira de Ortopedia, [S.l.], v. 49, n. 3, p. 305-308, abr. 2004 6- DOLANMAZ, Dogan et al. Marsupialization of unicystic ameloblastoma: A conservative approach for aggressive odontogenic tumors. Indian journal of dental research, [S.l.], v. 22, n. 5, p. 709-712, mar. 2012. 5-GONDAK, Rogério Oliveira ; ROCHA, André Caroli et al. Ameloblastoma Unicystic Mimicking Periodontite Apical: Uma Série Case. Journal of endodontics, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 145-148, jan. 2013. 7- SAMPAIO, Renato Klover; PRADO, Roberto; SALIM, Martha. Cirurgia dos tumores odontogênicos. In: PRADO, Roberto ; SALIM, Martha. cirurgia bucomaxilofacial diagnóstico e tratamento. 1. ed. [S.l.]: Medsi, 2004. cap. 15, p. 343-363. 8- SILVA, Rodrigo Neves et al. Tissue microarray use for immunohistochemical study of ameloblastoma. Journal of Oral Pathology (#38) Medicine, [S.l.], v. 45, n. 9, p. 704-711, out. 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7349	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3261026 - GUSTAVO YURI AMORIN DAS MERCES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Eduarda Zambon		
<b>TITULO</b>	Ameloblastoma : tratamentos conservadores			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os ameloblastomas são tumores de origem epitelial odontogênica. Teoricamente, eles podem surgir dos restos da lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico, ou das células basais da mucosa oral. 1 É um tumor benigno, mas possui características agressivas, como o crescimento persistente e invasivo local às estruturas circundantes. Os ameloblastomas geralmente apresentam como um inchaço indolor, massa de crescimento lento, expansão dos maxilares, perfuração de placas corticais mandibulares ou maxilares e infiltração ao tecido mole ou estrutura sinusal circundante. Existem quatro categorias diferentes de ameloblastoma: o ameloblastoma sólido / multicístico convencional, o ameloblastoma periférico, o ameloblastoma desmoplásico e o ameloblastoma unicístico. Radiograficamente, ameloblastoma pode apresentar lesões radiolúcentes como uni ou multilocular, localizados principalmente na região mandibular posterior. 2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	A presente pesquisa visa trazer uma revisão literária e discussão sobre ameloblastoma, e seus tratamentos conservadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa nessa fase encontra respaldo no método bibliográfica, isto é, a partir da consulta de publicações que refere-se ao tema			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O tratamento dos subtipos de ameloblastoma ainda é controverso e é baseado no potencial de recorrência e agressividade de cada subtipo. Além disso, a escolha do tratamento depende não apenas do padrão microscópico aparente na biópsia, mas também da localização do tumor, tamanho da lesão, idade do paciente e dependência do paciente para um bom acompanhamento a longo prazo. 3 As opções de tratamento disponíveis incluem a enucleação, marsupialização/descompressão seguida de enucleação, ressecção marginal e ressecção agressiva. O ameloblastoma unicístico é tratado de forma conservadora com descompressão, enucleação e osteotomia periférica, bem como acompanhamento periódico de longo prazo. Uma abordagem cirúrgica mais agressiva pode ser considerada quando a condição se repete mais de duas vezes ou de acordo com os desejos do paciente. 4 de acordo com Nakamura, este método de tratamento, que inclui marsupialização/descompressão e enucleação seguida de curetagem adequada do osso, mostrou ser muito eficiente e reduziu a necessidade de ressecção cirúrgica e, portanto, reforçou as indicações para o tratamento não radical para ameloblastomas. Por outro lado, o tratamento radical implica a remoção total da lesão, geralmente com uma margem de segurança de 1 a 2 centímetros, e é mais indicado para lesões mais agressivas, como em casos de ameloblastoma multicístico ou mesmo em casos unicísticos com características infiltradas. 5 A justificativa para o marsupialização/descompressão é reduzir o tamanho da lesão para facilitar a remoção total. Lau e Samman analisaram as modalidades de tratamento para a ameloblastoma unicístico e relataram que a maior taxa de recorrência (30,5%) foi observada com enucleação única, enquanto a menor (3,6%) foi observada com ressecção. Conseqüentemente, eles também descobriram que a taxa de recorrência diminuiu (18%) quando a marsupialização foi aplicada antes da curetagem. Esses achados foram relacionados aos resultados de Sampson e Pogrel, em que lesões menores expressam melhor resposta ao manejo conservador. 6</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que os tratamentos conservadores deve ser estudado como primeira opção de tratamentos para ameloblastoma, mediante a recentes trabalhos na literaturas sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1-NEVILLE, BRAD W. Patologia Epitelial. In: NEVILLE, BRAD W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. cap. 15, p. 703-712. 2-INTAPA, Chaidan. Analysis of Prevalence and Clinical Features of Ameloblastoma and its Histopathological Subtypes in Southeast Myanmar and Lower Northern Thailand Populations: A 13-Year Retrospective Study. Journal of Clinical and Diagnostic Research, [S.l.], v. 11, n. 1, p. zc102-zc106, jan. 2017. 3-Rocco Borrello, Elia Bettio, Christian Bacci, et al., "A Conservative Approach to a Peripheral Ameloblastoma," Case Reports in Dentistry, vol. 2016, Article ID 8254571, 5 pages, 2016. doi:10.1155/2016/8254571 4-NAIDU, Sonal R. et al. Conservative management of unicystic ameloblastoma in a young child: A case report. Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 251-254, fev. 2016.. 5-DE MORAES, Frederico Barra et al. Ameloblastoma: a clinical and therapeutic analysis on six cases. Revista Brasileira de Ortopedia, [S.l.], v. 49, n. 3, p. 305-308, abr. 2004 6- DOLANMAZ, Dogan et al. Marsupialization of unicystic ameloblastoma: A conservative approach for aggressive odontogenic tumors. Indian journal of dental research, [S.l.], v. 22, n. 5, p. 709-712, mar. 2012. 5-GONDAK, Rogério Oliveira ; ROCHA, André Caroli et al . Ameloblastoma Unicystic Mimicking Periodontite Apical: Uma Série Case. Journal of endodonties, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 145-148, jan. 2013. 7- SAMPAIO, Renato Klober; PRADO, Roberto; SALIM, Martha. Cirurgia dos tumores odontogênicos. In: PRADO, Roberto ; SALIM, Martha. cirurgia bucomaxilofacial diagnóstico e tratamento. 1. ed. [S.l.]: Medsi, 2004. cap. 15, p. 343-363. 8- SILVA, Rodrigo Neves et al. Tissue microarray use for immunohistochemical study of ameloblastoma. Journal of Oral Pathology (#38) Medicine, [S.l.], v. 45, n. 9, p. 704-711, out. 2016.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7350	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3075362 - TATIANE ALVES DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Robson Zago Souza			
<b>TITULO</b>	DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS			
<b>INTRODUCAO</b>	O gerenciamento de resíduos perigosos é considerado um dos temas ambientais mais complexos. O número crescente de materiais e substâncias identificados como perigosos e a produção desses resíduos quantitativamente elevados têm exigido soluções mais eficazes e investimentos maiores por parte de seus geradores e da sociedade de uma forma geral. Além disso, com a industrialização crescente dos países ainda em desenvolvimento, esses resíduos passam a ser gerados em regiões nem sempre preparadas para processá-los ou, armazená-los adequadamente. Visando essa problemática o trabalho expõe as práticas utilizadas pelas indústrias para descarte e tratamento dos resíduos e mostra novas técnicas que poderão otimizar o tratamento dos resíduos industriais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Quando questionamos quanto à destinação correta dos resíduos, nos deparamos com a pergunta: qual a maneira correta de destinação dos resíduos que produzimos? Um dos objetivos deste trabalho é mostrar a melhor maneira para destinar resíduos de origem farmacêutica.			
<b>METODOLOGIA</b>	O desenvolvimento do trabalho teve base através da revisão bibliográfica de artigos e manuais de capacitação, em levantamento sistemático da literatura científica disponível nos bancos de dados da SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, além de dados obtidos através de livros, teses e artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos mostram que a destinação correta de resíduos sólidos industriais, diminuem os impactos causados ao meio ambiente, as indústrias começaram a adequação para as leis e normas de gerenciamento de resíduos sólidos, promovendo uma empresa como sustentável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo inadequado dos resíduos sólidos, desde a geração até a destinação final pode resultar em riscos ambientais, sociais, econômicos e de saúde pública. E com esse pensamento temos que desenvolver alternativas conscientes para a destinação e reciclagem dos resíduos industriais que são altamente nocivos ao meio ambiente e apresentação riscos a saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANAMENTO AMBIENTAL (2002). Emissões de Metano no Tratamento e na Disposição de Resíduos. Série Atas da CETESB. São Paulo. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Urbanos: Relatório de Pesquisa. Brasília: IPEA, 2012. FUNDAÇÃO ESTATADUAL DO MEIO AMBIENTE – FEAM. Reabilitação das áreas degradadas por resíduos sólidos urbanos. Belo Horizonte: FEAM, 2010. 36p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7355	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3238369 - CAROL ALBINA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rita de Cassia Caparroz Pose Belmudes			
<b>TITULO</b>	Construção de identidade das personagens Dom Casmurro e Otelo: um diálogo intertextual de paixões			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo analisa personagens das obras Otelo, de Shakespeare, escrita por volta de 1603 e Dom Casmurro, de Machado de Assis, escrita por volta de 1899. Observar-se-á o diálogo que as une. Ambas trazem temas universais que atormentaram os homens desde os primórdios da humanidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se analisar a intertextualidade entre Dom Casmurro e Otelo fazendo contrapontos e comparações de personagens, por meio da construção identitária de Bentinho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada apoia-se no método bibliográfico, pois recorre a consultas em publicações que abrangem o tema proposto. O aporte teórico será o da Análise do Discurso e da Estrutura Narrativa.			
<b>RESULTADOS</b>	O surgimento de uma nova ótica sobre o estudo de literatura. Dom Casmurro trata da história de um ser humano que "perde uma de suas metades, uma de suas duas almas" (como diria o próprio Machado de Assis em O Espelho, 1994) e acaba culpando os outros. O tema da construção de identidade é fundamental no estudo dessa personagem. Dom casmurro diz "se me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo." (capítulo II). A personagem tem uma relação superficial com o mundo, não entende que desde a infância, nosso "eu" se constrói na convivência com o outro e importa muito como vemos esse outro. Tratar-se-á do tema da identidade e da desconfiância como fatores determinantes das ações da personagem e não do (possível) ato de infidelidade, foco de tantas outras análises.			
<b>CONCLUSOES</b>	É perceptível, ao intertextualizar ações e personalidades de Otelo e Dom Casmurro, a aproximação dessas personagens no que se refere à (des) construção de suas identidades e destinos. A tragédia – a morte simbólica de Capitu em Dom Casmurro e a morte literal de Desdémoma, em Otelo – motivou-se pelo espírito atormentado das personagens masculinas sob o impulso das paixões.			
<b>REFERENCIAS</b>	SHAKESPEARE, William, 1564-1616 A tragédia de Otelo: o Mouro de Veneza / William Shakespeare; tradução Marilise Rezende Bertim – São Paulo: Martin Claret ,2014. ASSIS, Machado de, 1839-1908 Dom Casmurro / Machado de Assis. – 2d. – São Paulo: Ciranda Cultural, 2008 CALDWELL, Helen. Otelo brasileiro de Machado de Assis. – Cotia, SPN 2008. GREIMAS, Algirdas Julien; FONTANILLE, Jacques. Semiótica das Paixões. Trad. Maria José Rodrigues Coracini. São Paulo Ática, 1993. FIORIN, J. L. (Org.). Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1994. TELES, Adriana da Costa Machado e Shakespeare: intertextualidade / Adriana da Costa Teles. – 1.ed. – São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7355	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3308294 - SUELY SILVEIRA SILVA SOARES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rita de Cassia Caparroz Pose Belmudes			
<b>TITULO</b>	Construção de identidade das personagens Dom Casmurro e Otelo: um diálogo intertextual de paixões			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo analisa personagens das obras Otelo, de Shakespeare, escrita por volta de 1603 e Dom Casmurro, de Machado de Assis, escrita por volta de 1899. Observar-se-á o diálogo que as une. Ambas trazem temas universais que atormentaram os homens desde os primórdios da humanidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se analisar a intertextualidade entre Dom Casmurro e Otelo fazendo contrapontos e comparações de personagens, por meio da construção identitária de Bentinho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada apoia-se no método bibliográfico, pois recorre a consultas em publicações que abrangem o tema proposto. O aporte teórico será o da Análise do Discurso e da Estrutura Narrativa.			
<b>RESULTADOS</b>	O surgimento de uma nova ótica sobre o estudo de literatura. Dom Casmurro trata da história de um ser humano que "perde uma de suas metades, uma de suas duas almas" (como diria o próprio Machado de Assis em O Espelho, 1994) e acaba culpando os outros. O tema da construção de identidade é fundamental no estudo dessa personagem. Dom casmurro diz "se me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas faltou eu mesmo, e esta lacuna é tudo." (capítulo II). A personagem tem uma relação superficial com o mundo, não entende que desde a infância, nosso "eu" se constrói na convivência com o outro e importa muito como vemos esse outro. Tratar-se-á do tema da identidade e da desconfiância como fatores determinantes das ações da personagem e não do (possível) ato de infidelidade, foco de tantas outras análises.			
<b>CONCLUSOES</b>	É perceptível, ao intertextualizar ações e personalidades de Otelo e Dom Casmurro, a aproximação dessas personagens no que se refere à (des) construção de suas identidades e destinos. A tragédia – a morte simbólica de Capitu em Dom Casmurro e a morte literal de Desdémoma, em Otelo – motivou-se pelo espírito atormentado das personagens masculinas sob o impulso das paixões.			
<b>REFERENCIAS</b>	SHAKESPEARE, William, 1564-1616 A tragédia de Otelo: o Mouro de Veneza / William Shakespeare; tradução Marilise Rezende Bertim – São Paulo: Martin Claret ,2014. ASSIS, Machado de, 1839-1908 Dom Casmurro / Machado de Assis. – 2d. – São Paulo: Ciranda Cultural, 2008 CALDWELL, Helen. Otelo brasileiro de Machado de Assis. – Cotia, SPN 2008. GREIMAS, Algirdas Julien; FONTANILLE, Jacques. Semiótica das Paixões. Trad. Maria José Rodrigues Coracini. São Paulo Ática, 1993 . FIORIN, J. L. (Org.). Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1994. TELES, Adriana da Costa Machado e Shakespeare: intertextualidade / Adriana da Costa Teles. – 1.ed. – São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7356	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2985136 - GILMAR SOUZA AGUIAR	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renato Marco			
<b>TITULO</b>	SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Indústria da construção civil sempre existiu com intuito de atender necessidades básicas e imediatas do homem, sem preocupação com as técnicas aprimoradas em um primeiro momento. O homem tem a capacidade de se qualificar continuamente e possui diversas características diferenciada de outros seres vivos, dispõe de um intelectual incomparável e um raciocínio diferenciado, possui capacidade de modificar continuamente suas técnicas em busca de resultados satisfatórios. É notória a dependência da sociedade perante a construção civil, mas se devem adotar medidas sustentáveis, através de ideias de utilizar a natureza para atender as necessidades da sociedade, sem comprometer as gerações futuras, aplicando um conjunto de práticas adotadas antes, durante e após os trabalhos de construção, obtendo uma edificação com menos impactos ao meio ambiente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir planejamentos sustentáveis aplicáveis à construção civil para minimizar os impactos ambientais em todas as fases do projeto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento e obtenção do conteúdo deste trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos, publicados em sites de pesquisas acadêmicas por profissionais da área de engenharia e meio ambiente, especificamente na indústria da construção civil.			
<b>RESULTADOS</b>	A implantação da sustentabilidade na construção civil é notavelmente um grande benefício mutuo, pois, é um termo amplo que tem como base questões ambientais, sociais e econômicas. As buscas de sustentabilidade por empresas de diversos setores tendem a crescer continuamente, já que alternativas em reduzir os impactos ambientais gerados por suas atividades, evitar o consumo de recursos naturais, reduzir, reutilizar, reciclar, tratar, fazer a disposição correta, dentre muitas outras maneiras de ajudar o meio ambiente, isso tudo pode elitizar a marca no mercado, buscando grandes clientelas, facilitando créditos. Essa eficiência é desejada pelo mundo corporativo e através de alternativas citadas neste trabalho, é possível atingir esses objetivos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após analisar os dados explícitos neste documento, percebe-se a necessidade da inclusão de alternativas que minimize os impactos ambientais, de uma forma sustentável com o objetivo de preservar nossos recursos naturais, assim garantindo qualidade de vida para gerações futuras. Apresentou-se a importância da construção civil no meio social econômico e ambiental e planejamentos que possam atenuar os impactos negativos que ela possa desempenhar. Todas as questões que afetam o meio ambiente, devem ser corrigidas e mantida uma manutenção deste meio. Conclui-se que a qualidade e permanência da vida está condicionada a um equilíbrio ecológico e sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARNEIRO, Alex Pirez; BRUM, Irineu Antônio Schadach ; CASSA, José Clodoaldo Silva. Reciclagem de entulho para a produção de materiais de construção: projeto entulho bom. Salvador: EDUFBA – Caixa Econômica Federal, 2001. 312p. JOHN, Vanderley M.; AGOPYAN, Vahan. Reciclagem de resíduos da construção. São Paulo: Departamento de Engenharia de Construção Civil, Escola Politécnica da USP (PCC USP), 2003, 13p			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7360	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3349748 - THAMIRIS QUEIROZ ZACARIAS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE O PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	O pré-natal é o acompanhamento da gestante desde o período que se inicia a gravidez, assistindo-a durante as etapas e/ou trimestres observando suas mudanças físicas e emocionais. <sup>1</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e discorrer a função do enfermeiro frente ao pré-natal de baixo risco.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura com enfoque em um Protocolo de Enfermagem (2003), um Manual Técnico: Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde (2016) e um Caderno de Atenção da Saúde da Mulher do Ministério da Saúde (2016). Os descritores utilizados foram: Enfermagem, gravidez, assistência integral à saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A realização do pré-natal por parte do enfermeiro, culminará em uma sequência de eventos de suma valia. Em concordância e cronologia com o manual e protocolo utilizados pode-se examinar que: em primeira instância, é necessário que o enfermeiro abra o SisPréNatal (Sistema de Acompanhamento à Gestante), após isto, irá prosseguir o cuidado, sendo impreterível que o enfermeiro solicite os exames preconizados durante a gestação. <sup>1</sup> As consultas serão intercaladas entre Enfermeiros e Médicos mensalmente, a partir da 28ª a 36ª semanas o acompanhamento torna-se quinzenal, por fim, das 36ª a 41ª semanas modifica-se para assistência semanal. É preconizado pelo protocolo que, a partir da 36ª semana se faça uma visita domiciliar da gestante para observação se há condições apropriadas para o recebimento do lactente. Durante as consultas serão realizadas as vacinações preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização. Somado à isto, é inescusável que na consulta de enfermagem, se faça exame físico e obstétrico, diagnósticos de Enfermagem, plano de cuidados e intervenções <sup>2</sup> . Além das consultas os protocolos sugerem que introduza as gestantes em grupos educativos, onde serão instruídas a despeito da amamentação, alterações fisiológicas comuns na gravidez, a melhor atitude para saciar e/ou solucionar tais eventos, importância da nutrição. (1-2) Para que as funções citadas acima tenham êxito por parte da Enfermagem é necessário que haja humanização do cuidado, fornecendo a assistência de forma holística, com individualidade e particularidade de cada gestante quando se aborda de Atenção Primária de Saúde. (1-2-3)			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, em concordância com o protocolo o enfermeiro sendo um facilitador do cuidado, cabe a este estabelecer sua função educadora de maneira a aplicar seus conhecimentos frente às mulheres em pré-natal. (1-2)			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Secretaria da Saúde (Brasil), Coodenação da Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família, Manual técnico: saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde. 4. ed. São Paulo: Secretaria de Saúde; 2016. 96p. 2- Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde, Protocolo de Enfermagem, Atenção à Saúde da Mulher. São Paulo: Prefeitura Municipal de São Paulo; 2003. 41p. 3- Ministério da Saúde (Brasil), Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 230p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7362	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3135080 - RENATA BRITO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Antonio Zonta		Ilan Weinfeld	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de lesões pré- malignas e malignas associadas á infecção pelo HPV na cavidade oral de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Santo Amaro			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Câncer de cabeça e pescoço desde 2012 se encontra como o sexto câncer mais comum mundialmente, segundo o Instituto Nacional de Câncer ( INCA) o Brasil apresentou a estimativa de 15.490 novos casos no ano de 2016, sendo 11,27 casos novos para cada 100 mil homens e 4,21 casos para cada 100 mil mulheres. A carcinogênese oral, está associada a idade, gênero, estilo de vida, fatores genéticos e comportamentais. A incidência desta patologia está relacionada com diferentes etiologias como, por exemplo, tabagismo e alcoolismo, contudo o Papilloma vírus humano (HPV) se apresenta como agente potencial para este tipo de câncer. O HPV, é um vírus, com tropismo para tecido epitelial e mucoso. Foram identificados cerca de 200 tipos e entre estes, cerca de 25 são prevalentes na cavidade oral . A infecção nesta região pode ocorrer por auto inoculação ou por contato oro-sexual.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a ocorrência de lesões pré-malignas e malignas na cavidade oral em pacientes atendidos na clinica odontológica da Universidade de Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Santo Amaro – SP (Plataforma Brasil – CAAE: 47791315.5.0000.0081). As coletas foram realizadas na clínica de atendimento odontológico da Universidade de Santo Amaro onde o procedimento realizado para obtenção de amostra da cavidade oral foi autorizado pelo paciente após esclarecimento sobre o objetivo do estudo, obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e aplicação de questionário sócio- econômico e comportamental. O material foi obtido a partir do uso de uma escova de cerdas plásticas (Citobrush®), sendo um escovado da região de mucosa jugal, tonsilas palatinas, dorso e base de língua e região de palato duro. Este material foi armazenado em meio líquido (ClearPrep OC), mantido em temperatura ambiente e o processamento foi realizado de acordo com o protocolo da ClearPrep.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram analisadas 400 amostras, sendo 273 mulheres e 127 homens com idade acima dos 18 anos. 55 (13,75%) amostras foram classificadas como insatisfatórias para diagnóstico citopatológico. Entre as 345 amostras satisfatórias, 216 (54%) foram classificadas dentro dos limites de normalidade, 121 (30,25%) amostras classificadas como reativo, 2 (0,5%) amostras classificadas como atipia escamosa de significado indeterminado (ASCUS), 6 amostras classificadas como lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) e não foi encontrada nenhuma lesão intraepitelial de alto grau (HSIL).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos resultados da citologia oncológica, a população estudada apresentou 2% de incidência de lesões com idade entre 26 e 55 anos encontrando-se dentro do limite esperado de lesões em uma população.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. TURNER, D. O; et al. High-risk human papillomavirus (HPV) screening and detection in healthy patient saliva samples: a pilot study. Biomedical Oral Health. Las Vegas, v. 11, n°, 28, p. 1-8. 2011  2. Shailesh R Khode, Raghav C Dwivedi, et AL. Exploring the link between human papilloma virus and oral and oropharyngeal cancers. Journal of cancer research and Therapeutics. 3.2. Gastro, M. P.G. ; et al. Manifestações orais associada ao papiloma vírus humano (HPV) conceitos atuais: revisão bibliográfica. Revista Brasileira Otorrinolaringol.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7362	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3301591 - THAMIRES MOTA JURCA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Antonio Zonta		Ilan Weinfeld	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de lesões pré- malignas e malignas associadas á infecção pelo HPV na cavidade oral de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Santo Amaro			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Câncer de cabeça e pescoço desde 2012 se encontra como o sexto câncer mais comum mundialmente, segundo o Instituto Nacional de Câncer ( INCA) o Brasil apresentou a estimativa de 15.490 novos casos no ano de 2016, sendo 11,27 casos novos para cada 100 mil homens e 4,21 casos para cada 100 mil mulheres. A carcinogênese oral, está associada a idade, gênero, estilo de vida, fatores genéticos e comportamentais. A incidência desta patologia está relacionada com diferentes etiologias como, por exemplo, tabagismo e alcoolismo, contudo o Papilloma vírus humano (HPV) se apresenta como agente potencial para este tipo de câncer. O HPV, é um vírus, com tropismo para tecido epitelial e mucoso. Foram identificados cerca de 200 tipos e entre estes, cerca de 25 são prevalentes na cavidade oral . A infecção nesta região pode ocorrer por auto inoculação ou por contato oro-sexual.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a ocorrência de lesões pré-malignas e malignas na cavidade oral em pacientes atendidos na clinica odontológica da Universidade de Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Santo Amaro – SP (Plataforma Brasil – CAAE: 47791315.5.0000.0081). As coletas foram realizadas na clínica de atendimento odontológico da Universidade de Santo Amaro onde o procedimento realizado para obtenção de amostra da cavidade oral foi autorizado pelo paciente após esclarecimento sobre o objetivo do estudo, obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e aplicação de questionário sócio- econômico e comportamental. O material foi obtido a partir do uso de uma escova de cerdas plásticas (Citobrush®), sendo um escovado da região de mucosa jugal, tonsilas palatinas, dorso e base de língua e região de palato duro. Este material foi armazenado em meio líquido (ClearPrep OC), mantido em temperatura ambiente e o processamento foi realizado de acordo com o protocolo da ClearPrep.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram analisadas 400 amostras, sendo 273 mulheres e 127 homens com idade acima dos 18 anos. 55 (13,75%) amostras foram classificadas como insatisfatórias para diagnóstico citopatológico. Entre as 345 amostras satisfatórias, 216 (54%) foram classificadas dentro dos limites de normalidade, 121 (30,25%) amostras classificadas como reativo, 2 (0,5%) amostras classificadas como atipia escamosa de significado indeterminado (ASCUS), 6 amostras classificadas como lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) e não foi encontrada nenhuma lesão intraepitelial de alto grau (HSIL).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos resultados da citologia oncológica, a população estudada apresentou 2% de incidência de lesões com idade entre 26 e 55 anos encontrando-se dentro do limite esperado de lesões em uma população.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. TURNER, D. O; et al. High-risk human papillomavirus (HPV) screening and detection in healthy patient saliva samples: a pilot study. Biomedical Oral Health. Las Vegas, v. 11, n°, 28, p. 1-8. 2011  2. Shailesh R Khode, Raghav C Dwivedi, et AL. Exploring the link between human papilloma virus and oral and oropharyngeal cancers. Journal of cancer research and Therapeutics. 3.2. Gastro, M. P.G. ; et al. Manifestações orais associada ao papiloma vírus humano (HPV) conceitos atuais: revisão bibliográfica. Revista Brasileira Otorrinolaringol.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7365	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3072037 - WAGNER LEONARDO FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Robson Zago Souza		
<b>TITULO</b>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	Os resíduos sólidos geralmente denominados de lixo são todos os restos das atividades humanas considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis, e que tem se constituído em um problema de difícil solução em função das características de sua geração crescente, inevitável e contínua. O Gerenciamento dos Resíduos Sólidos na estrutura de Saneamento Básico de uma comunidade garantem ao homem uma parcela fundamental para uma boa "qualidade de vida". O manuseio, coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos estão de forma direta ou indireta ligados aos agravos à saúde, ao bem estar da população, aos aspectos estéticos e ao comprometimento do meio ambiente, como a poluição do solo, do ar e os recursos hídricos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar as medidas realizadas na unidade de saúde no município de São Paulo, Brasil, para o gerenciamento dos resíduos sólidos. Evidenciar a importância do PGRSS na prestação de serviços de saúde, caracterizando-a como ferramenta de gestão na minimização, eliminação de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho desenvolveu-se com base em levantamento da literatura científica disponível nos bancos de dados da SCIELO, SIBI e GOOGLE ACADÊMICO, CONAMA, ANVISA, ABNT, NBR, NR além de dados obtidos através de livros, revistas e artigos. Estas opções para levantamento de dados foram pré-selecionadas através da pesquisa pelo tema plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde e apresentaram informações relevantes para o desenvolvimento do trabalho			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se considerar que a responsabilidade técnica pela elaboração do PGRSS é atribuída aos responsáveis técnicos e que o mesmo encontra-se atualizado. Afirmando que, apesar de se ter o PGRSS formalmente atualizado, ainda não se encontra implantada uma política de educação ambiental. Entre as obrigações relacionadas à saúde, está à garantia às futuras gerações de usufruir desse direito, estando o Poder Público incumbido de assegurá-lo, inclusive protegendo o meio ambiente "[...] bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações" (Art. no 225, Constituição Federal, 1988, p.141), uma vez que a saúde não pode ser assegurada em ambiente degradado. As garantias do direito à saúde plena e ao ambiente equilibrado são interfaces de garantia da dignidade humana. A gestão dos resíduos sólidos gerados nos Serviços de Saúde é um componente da interface saúde e ambiente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Resíduos Sólidos – Instrumento de Responsabilidade Socioambiental na Administração Pública. Ministério do Meio Ambiente, 2014. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10.004 - Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004. BRASIL, Lei 12.305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Presidência da República, Brasília.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7372	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3296415 - ANTONIO EDMILSON DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Alexandre Henrique Asada			
<b>TITULO</b>	A REFORMA AGRÁRIA NO GOVERNO LULA			
<b>INTRODUCAO</b>	Tratar o tema reforma agraria no Brasil é trazer um debate de fundamental importância para a sociedade brasileira, sobretudo a sociedade camponesa sobre as questões de políticas públicas e sociais, dentre elas a econômica, agraria e sustentável no nosso país. Diante dessa conjuntura vale a pena salientar que a reforma agraria vai muito além de uma mera distribuição de terra. O presente artigo visa trazer uma visão que elucide os diferentes pontos de vista sobre a reforma agrária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir de maneira ampla e clara a reforma agrária e de forma consciente promover o debate de como a reforma agrária, se feita de maneira correta, voltada para o bem-estar do trabalhador camponês, quais seriam seus impactos positivos na sociedade Brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram e serão utilizados como ferramentas para esse método de pesquisa revisões bibliográficas de estudiosos do assunto que tem como objetivo o aprofundamento do tema, afim de obter um conhecimento mais amplo e consciente do referido tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Contribuir de forma consciente ao cidadãos e cidadãs brasileiras que as questões relacionadas a reforma agrária, vai muito além do que a mídia capitalista, burguesa e excludente, dissemina em todos os seus veículos de comunicação criminalizando toda forma de manifestação sobretudo a dos movimentos sociais do campo. Nesse sentido, mostraremos que se feito a reforma agrária de maneira responsável a população rural, além da posse da terra, terão agroindústrias, escolas, assistência técnica e acesso às tecnologias que facilite ao assentado técnicas para o melhor aproveitamento do solo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Só distribuir a terra não é o suficiente para tirar a população camponesa da pobreza e em alguns casos da miséria. A política de reforma agrária pleiteada pelos movimentos sociais do campo, principalmente pelo Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), compreende que além da terra, implantar políticas que valorize o homem do campo que produza com qualidade respeitando o meio ambiente são de fundamental importância para as condições socioeconômicas e a manutenção do trabalhador nos assentamentos rurais.			
<b>REFERENCIAS</b>	PRADO, Caio. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1981. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo agropecuário de 2006. OLIVEIRA, A. U. A política de Reforma Agrária no Brasil. In: Rede Social de Justiça e Direitos Humanos. (Org.). Direitos Humanos no Brasil 2009. Primeiro Ed. São Paulo-SP. Stedile, J. P. (coord.). A questão agrária hoje. Porto Alegre: editora da UFRG, 1994. "EIMST" y las disputas par las alternativas em Brasil". Observatório Social de América Latina (OSA), anov, n. 13, jan - abc. 2004, Buenos Aires: CLACSO, P. 31 - 40			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7373	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3141390 - CAROLINA DA SILVA PEREIRA LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			CARLA DONADIO MACCAFERRI ESCALONA	
<b>TITULO</b>	A importância do Cirurgião Dentista nos Cuidados Oraís de Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva - Escova Oral Care®			
<b>INTRODUCAO</b>	Pacientes internados em UTI apresentam doenças agudas e complicações crônicas associados à quadros gerais delicados, muitas vezes com risco iminente de morte. Apresentam alterações orais associadas às doenças sistêmicas, ao uso de medicamentos e a utilização de equipamentos de ventilação mecânica <sup>1</sup> . Existem protocolos de cuidados orais para UTI, em especial a escova Oral Care®, e a presença do cirurgião dentista é indispensável para acompanhar e tratar essas alterações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a importância do Cirurgião Dentista nos Cuidados Oraís de Pacientes Internados na UTI e apontar os protocolos de higiene oral à disposição dos profissionais da saúde, em especial a escova Oral Care®.			
<b>METODOLOGIA</b>	Não se aplica			
<b>RESULTADOS</b>	A falta de higienização oral associada à baixa imunidade são fatores determinantes no desenvolvimento de doenças oportunistas que, se não tratadas e prevenidas, podem provocar complicações sistêmicas graves no paciente de UTI que apresentam higiene bucal deficiente, com maior quantidade de biofilme, podendo culminar em óbito <sup>2</sup> . É sabido que a higiene oral regular previne e controla a doença periodontal e reduz o número de microrganismos do biofilme dental. A higienização oral pode representar uma estratégia importante na prevenção de infecções oportunistas durante o período de internação hospitalar <sup>1</sup> . A Candidose é a alteração mais comum, e apresenta maior densidade de colonização oral facilitada pelo baixo pH, higienização deficiente, baixo fluxo salivar, influência de terapias medicamentosas ou ainda pela deficiência imunológica <sup>3</sup> . Os diversos protocolos de higiene bucal para UTI relatados na literatura diferem em relação aos produtos utilizados, frequência, técnica de realização e dispositivos que são empregados <sup>7,8,9,10</sup> . A Oral Care ® foi desenvolvida para auxiliar a higiene oral de pacientes internados na (UTI). É uma escova com a cabeça e cerdas de silicone, via de irrigação, conector para tubos de aspiração e tem como função a diminuição do biofilme, aspirando resíduos regurgitados de forma involuntária, e reduz o risco de pneumonia por aspiração <sup>4</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	É preciso criar protocolos específicos de higiene bucal nos hospitais para que o Dentista realize o diagnóstico e implemente ações preventivas, terapêuticas e paliativas no controle das complicações orais, dentro da UTI. A Odontologia deve ser inserida na rotina hospitalar de forma humanizada e o atendimento aos pacientes hospitalizados deve ser feita de maneira integrada e completa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Batista, S.A. et all. Alterações orais em Pacientes Internados em Unidades de Terapia Intensiva. Rev. Bras. Odontol. Rio de Janeiro, Vol. 71(2): 156-9, jul/dez.2014. 2. Morais, T.M.N.D., Silva, A.D. Equipe - A importância da atuação Odontológica em pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva Vol. 18(4), Outubro – Dezembro, 2006. 3. Batista, S.A. et all. Candidíase oral em pacientes internados em UTI. Rev. Bras. Odontol. Rio de Janeiro, Vol. 71(2): 176-9, jul/dez 2014. 4. <a href="http://www.rossmedical.com.br/portal/images/pdf/OralCare.pdf">http://www.rossmedical.com.br/portal/images/pdf/OralCare.pdf</a> 5. Guimarães, G.R., Queiroz, A.P.G., Ferreira, A. C. R. Instituição de protocolo de higiene bucal em pacientes internados no CTI do HUSF. Braz J Periodontol – Vol. 27 - issue 01 - 27(1):07-10 -March 2017 6. Odontologia Hospitalar: passado, presente e futuro <a href="http://www.fundecto.com.br/pdf/odontohospitalar.pdf">http://www.fundecto.com.br/pdf/odontohospitalar.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7373	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3173640 - DANIELA RODRIGUES COSTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			CARLA DONADIO MACCAFERRI ESCALONA	
<b>TITULO</b>	A importância do Cirurgião Dentista nos Cuidados Oraís de Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva - Escova Oral Care®			
<b>INTRODUCAO</b>	Pacientes internados em UTI apresentam doenças agudas e complicações crônicas associados à quadros gerais delicados, muitas vezes com risco iminente de morte. Apresentam alterações orais associadas às doenças sistêmicas, ao uso de medicamentos e a utilização de equipamentos de ventilação mecânica <sup>1</sup> . Existem protocolos de cuidados orais para UTI, em especial a escova Oral Care®, e a presença do cirurgião dentista é indispensável para acompanhar e tratar essas alterações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a importância do Cirurgião Dentista nos Cuidados Oraís de Pacientes Internados na UTI e apontar os protocolos de higiene oral à disposição dos profissionais da saúde, em especial a escova Oral Care®.			
<b>METODOLOGIA</b>	Não se aplica			
<b>RESULTADOS</b>	A falta de higienização oral associada à baixa imunidade são fatores determinantes no desenvolvimento de doenças oportunistas que, se não tratadas e prevenidas, podem provocar complicações sistêmicas graves no paciente de UTI que apresentam higiene bucal deficiente, com maior quantidade de biofilme, podendo culminar em óbito <sup>2</sup> . É sabido que a higiene oral regular previne e controla a doença periodontal e reduz o número de microrganismos do biofilme dental. A higienização oral pode representar uma estratégia importante na prevenção de infecções oportunistas durante o período de internação hospitalar <sup>1</sup> . A Candidose é a alteração mais comum, e apresenta maior densidade de colonização oral facilitada pelo baixo pH, higienização deficiente, baixo fluxo salivar, influência de terapias medicamentosas ou ainda pela deficiência imunológica <sup>3</sup> . Os diversos protocolos de higiene bucal para UTI relatados na literatura diferem em relação aos produtos utilizados, frequência, técnica de realização e dispositivos que são empregados <sup>7,8,9,10</sup> . A Oral Care ® foi desenvolvida para auxiliar a higiene oral de pacientes internados na (UTI). É uma escova com a cabeça e cerdas de silicone, via de irrigação, conector para tubos de aspiração e tem como função a diminuição do biofilme, aspirando resíduos regurgitados de forma involuntária, e reduz o risco de pneumonia por aspiração <sup>4</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	É preciso criar protocolos específicos de higiene bucal nos hospitais para que o Dentista realize o diagnóstico e implemente ações preventivas, terapêuticas e paliativas no controle das complicações orais, dentro da UTI. A Odontologia deve ser inserida na rotina hospitalar de forma humanizada e o atendimento aos pacientes hospitalizados deve ser feita de maneira integrada e completa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Batista, S.A. et all. Alterações orais em Pacientes Internados em Unidades de Terapia Intensiva. Rev. Bras. Odontol. Rio de Janeiro, Vol. 71(2): 156-9, jul/dez.2014. 2. Morais, T.M.N.D., Silva, A.D. Equipe - A importância da atuação Odontológica em pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva Vol. 18(4), Outubro – Dezembro, 2006. 3. Batista, S.A. et all. Candidíase oral em pacientes internados em UTI. Rev. Bras. Odontol. Rio de Janeiro, Vol. 71(2): 176-9, jul/dez 2014. 4. <a href="http://www.rossmedical.com.br/portal/images/pdf/OralCare.pdf">http://www.rossmedical.com.br/portal/images/pdf/OralCare.pdf</a> 5. Guimarães, G.R., Queiroz, A.P.G., Ferreira, A. C. R. Instituição de protocolo de higiene bucal em pacientes internados no CTI do HUSF. Braz J Periodontol – Vol. 27 - issue 01 - 27(1):07-10 -March 2017 6. Odontologia Hospitalar: passado, presente e futuro <a href="http://www.fundecto.com.br/pdf/odontohospitalar.pdf">http://www.fundecto.com.br/pdf/odontohospitalar.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7374	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2986329 - AMANDA VELASCO TRINDADE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Mirian Antonia Secol Corteze			
<b>TITULO</b>	A ausência do processo de holding no desenvolvimento afetivo emocional adaptativo em adolescentes: uma revisão bibliográfica			
<b>INTRODUCAO</b>	Para Winnicott, o vínculo mãe-bebê é de grande importância no desenvolvimento do sujeito, para ele não existe apenas um infante, mas uma relação primitiva, pré-freudiana. Existem alguns tipos de problemas de desenvolvimento do bebê quando este não experimenta os elementos primeiros desta relação, o holding e o handling, abordados com grande atenção na bibliografia winnicottiana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e abordar a temática winnicottiana da primeira infância e, portanto, analisar e compreender os conceitos de mãe suficientemente boa, holding, handling e suas consequências no desenvolvimento da subjetividade de sujeitos após a infância até a adolescência a partir de ferramentas analítica e da prática clínica que possam vir a ser úteis em um processo psicoterápico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será feito um apanhado bibliográfico e pesquisa de fontes em livros, dicionários de termos, revistas e artigos, no que diz respeito às referências teórico-científicas anteriores ao autor para melhor compreender seu contexto histórico e a síntese do que lhe precede, para que assim seja possível estabelecer uma conexão coerente com os conceitos e propostas que dizem respeito ao tratamento de uma criança que não teve um ambiente suficientemente bom nos primeiros estágios de desenvolvimento.			
<b>RESULTADOS</b>	A falta de uma mãe suficientemente boa, de holding e outros cuidados primários na infância tenra podem levar o sujeito ao processo de formação de um falso self.			
<b>CONCLUSOES</b>	Uma má-formação do vínculo mãe-bebê tem um impacto perdurável no bebê, causa, em teoria, um rompimento no desenvolvimento afetivo e emocional. Geralmente, as análises dos pacientes apresentam sinais de agressividade, sensação de abandono e violência em geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abrão, Jorge Luis Ferreira; Neme, Carmen Maria B.; Cambuí, Heloisa Aguetoni "A constituição subjetiva e saúde mental: contribuições winnicottianas" in Ágora, V. 19, N. 1, jan./apr. Rio de Janeiro: ágora, 2016</p> <p>Aberastury, Arminda Psicanálise da criança teoria e técnica Porto Alegre: Artmed, 1982</p> <p>Abram, Jan The Language of Winnicott: a Dictionary of Winnicott's Use of Words 2 Ed. London: Karnac, 1996, 2007</p> <p>Januário, Lívia Milhomem; Tafuri, Maria Izabel "A relação transferencial para além da interpretação: reflexões a partir da teoria de Winnicott" in Ágora, V. 14, n. 2, July/Dec, Rio de Janeiro: Ágora, 2011</p> <p>Neto, Alfred Naffah "Falso self e patologia borderline no pensamento de Winnicott: antecedentes históricos e desenvolvimentos subsequentes". in Natureza humana, V. 12, N. 2, São Paulo: 2010</p> <p>Safrá, Gilberto A face estética do self: teoria e clínica Aparecida: Unimarco Winnicott, D. W. The Child, the Family and the Outside World Cambridge: Perseus, 1964</p> <p>Pensando sobre crianças Porto Alegre: Artes Médicas, 1994</p> <p>O gesto espontâneo São Paulo: Martins Fontes, 1990</p> <p>O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional, Porto Alegre: Artes Médicas, 1983</p> <p>Holding and interpretation: a fragment of an analysis, London: Hogarth Press and the Institute of psycho analysis, 1986</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7374	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3028704 - JULIA BILAR SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Mirian Antonia Secol Corteze		
<b>TITULO</b>	A ausência do processo de holding no desenvolvimento afetivo emocional adaptativo em adolescentes: uma revisão bibliográfica			
<b>INTRODUCAO</b>	Para Winnicott, o vínculo mãe-bebê é de grande importância no desenvolvimento do sujeito, para ele não existe apenas um infante, mas uma relação primitiva, pré-freudiana. Existem alguns tipos de problemas de desenvolvimento do bebê quando este não experimenta os elementos primeiros desta relação, o holding e o handling, abordados com grande atenção na bibliografia winnicottiana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e abordar a temática winnicottiana da primeira infância e, portanto, analisar e compreender os conceitos de mãe suficientemente boa, holding, handling e suas consequências no desenvolvimento da subjetividade de sujeitos após a infância até a adolescência a partir de ferramentas analítica e da prática clínica que possam vir a ser úteis em um processo psicoterápico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será feito um apanhado bibliográfico e pesquisa de fontes em livros, dicionários de termos, revistas e artigos, no que diz respeito às referências teórico-científicas anteriores ao autor para melhor compreender seu contexto histórico e a síntese do que lhe precede, para que assim seja possível estabelecer uma conexão coerente com os conceitos e propostas que dizem respeito ao tratamento de uma criança que não teve um ambiente suficientemente bom nos primeiros estágios de desenvolvimento.			
<b>RESULTADOS</b>	A falta de uma mãe suficientemente boa, de holding e outros cuidados primários na infância tenra podem levar o sujeito ao processo de formação de um falso self.			
<b>CONCLUSOES</b>	Uma má-formação do vínculo mãe-bebê tem um impacto perdurável no bebê, causa, em teoria, um rompimento no desenvolvimento afetivo e emocional. Geralmente, as análises dos pacientes apresentam sinais de agressividade, sensação de abandono e violência em geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abrão, Jorge Luis Ferreira; Neme, Carmen Maria B.; Cambuí, Heloisa Aguetoni "A constituição subjetiva e saúde mental: contribuições winnicottianas" in Ágora, V. 19, N. 1, jan./apr. Rio de Janeiro: ágora, 2016</p> <p>Aberastury, Arminda Psicanálise da criança teoria e técnica Porto Alegre: Artmed, 1982</p> <p>Abram, Jan The Language of Winnicott: a Dictionary of Winnicott's Use of Words 2 Ed. London: Karnac, 1996, 2007</p> <p>Januário, Livia Milhomem; Tafuri, Maria Izabel "A relação transferencial para além da interpretação: reflexões a partir da teoria de Winnicott" in Ágora, V. 14, n. 2, July/Dec, Rio de Janeiro: Ágora, 2011</p> <p>Neto, Alfred Naffah "Falso self e patologia borderline no pensamento de Winnicott: antecedentes históricos e desenvolvimentos subsequentes". in Natureza humana, V. 12, N. 2, São Paulo: 2010</p> <p>Safrá, Gilberto A face estética do self: teoria e clínica Aparecida: Unimarco Winnicott, D. W. The Child, the Family and the Outside World Cambridge: Perseus, 1964</p> <p>Pensando sobre crianças Porto Alegre: Artes Médicas, 1994</p> <p>O gesto espontâneo São Paulo: Martins Fontes, 1990</p> <p>O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional, Porto Alegre: Artes Médicas, 1983</p> <p>Holding and interpretation: a fragment of an analysis, London: Hogarth Press and the Institute of psycho analysis, 1986</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7375	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3472248 - ANGELA LUCIA DE PAIVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A importância do desenho como instrumento de avaliação com crianças e adolescentes em situação de mediação psicopedagógica			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO Segundo Trínca (1987), o desenho por excelência é um instrumento projetivo, vem a ser uma forma de expressão do sujeito podendo ser de várias formas, como: uma projeção de autopercepção, de atitudes, da imagem perfeita à que se idealiza e mesmo a imagem em que se encontra, além disso, pode ser um meio de comunicação da vivência de seu ambiente, forma de promulgar seu emocional, demonstração de modelos de rotinas do indivíduo, favorecendo os processos de entrevista, expressão do eu para com o profissional psicopedagogo, proporcionando o reconhecimento de si, assimilação e construção de seu conhecimento como indivíduo. O profissional psicopedagogo emprega com constância este instrumento em seus atendimentos, a fim de contribuir com a edificação do conhecimento, diagnóstico e intervenção nos processos de trabalhos com seus pacientes. Indicam, contudo, a condição da saúde mental e aprendizagem do indivíduo, se atentando o profissional quanto à avaliação de processos fundamentais, a que se espera para idade e cultura do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVOS – De que modo o desenho pode ser usado como instrumento de avaliação com crianças e adolescentes em situação de mediação psicopedagógica? Compreender o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças no período operatório concreto e operatório formal. Refletir a importância do desenho como instrumento projetivo. Apresentar as provas projetivas como etapa da avaliação psicopedagógica.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA Como metodologia de pesquisa, será método bibliográfico, isto é, da consulta de publicações que tratam o tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS – Segundo Fernández (1991) o olhar atento do psicopedagogo sobre a criança e seu modo de jogar, clareia a origem da sua dificuldade e porque não aprende. Segundo os estudos de Visca (2013), “a observação dos desenhos da criança permite perceber como ela constrói sua aprendizagem a partir dos vínculos que tem com o outro e as coisas que fazem parte do seu dia a dia”. (VISCA, 2013, p.15). Para Carvalho e Onativia (2017), a psicopedagogia pensada como área do conhecimento e da ação busca produzir sujeitos pensantes, abrir o olhar para o adquirir conhecimento, construção de um indivíduo desejante do prazer em aprender. Desta forma, o desenho como fonte de expressão e subjetividade, pode apoiar o sujeito em seu processo de resignificação de um vínculo positivo com a aprendizagem.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÕES Portanto, ao nos debruçarmos sobre a temática do trabalho, observamos que: o tema tem como objetivo explorar e estudar os desenhos, a fim de indicarem possíveis causas que possam estar dificultando a aprendizagem, facilitando o trabalho psicopedagógico junto às crianças e adolescentes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada: Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artmed, 1991. ONATIVIA, Ana Cecília. Jogos Dramáticos e Aprendizagem: um recurso educacional. In: CARVALHO, Wilma Nascimento dos Santos, Ganso; ONATIVIA, Ana Cecília. (Orgs). Narrativas de práticas de mediação e construção do sujeito. 1ª Ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2017. TRINCA, Walter. Investigação Clínica da Personalidade: O desenho livre como estímulo de apercepção temática. 2ª ed. São Paulo: EPU, 1987. VISCA, J. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para sua interpretação. Buenos Aires: Visca (#38) Visca Editores, 2008.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7377	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3116549 - ANA CATARINA SIMONATO SERRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Cristina Ribeiro Zollner		
<b>TITULO</b>	Limites entre mídias sociais e ética médica nos dias atuais			
<b>INTRODUCAO</b>	A modernidade e o avanço da tecnologia permitiram a rápida ascensão dos meios de comunicações, o que resultou em aumento da troca de informações e da divulgação de informações sigilosas aos pacientes. Esse fato causou um descontrole na fiscalização dos erros médicos, e então, houve a necessidade, a partir dos órgãos reguladores, de criar manuais, padrões, leis e cargos para a melhora da fiscalização e combate à não dignidade dos cidadãos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relacionar os limites entre mídias sociais e ética médica nos dias atuais através de publicações relacionadas ao tema.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo constituiu-se de uma revisão da literatura. Foram feitas consultas à base de dados Pubmed, especulando sobre o atual uso das mídias sociais. Foram selecionados artigos de acesso gratuito publicados desde 2007 até os dias atuais, os quais tivessem relação relevante com o tema "publicidade médica". Como complementação, acessou-se o Código de Ética Médica e o Código de Ética do Estudante de Medicina, ambos referidos pelo CREMESP.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, é responsabilidade dos órgãos reguladores a fomentação das normas e das condutas ideais que visem a não maleficência e beneficência médica na sua prática social, além da permanência do sigilo profissional e do respeito à dignidade humana.			
<b>REFERENCIAS</b>	(1) BOYD D. M.; ELLISON N. B. Social network sites: definition, history and scholarship. Journal of Computer-Mediated Communication. Vol. 13, pages 210–230, 2007. (2) BRASIL. Resolução nº 1.974/11, 19 de agosto de 2011. (3) BRASIL. Resolução 2.126/2015, 1 de outubro de 2015. (4) CODAME. Ética em Publicidade Médica. Disponível em: (#60)https://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/manual_do_Codame_2_Ed_Site.pdf(#62). Acesso em: 14/05/2017. (5) CREMESP. Código de Ética Médica. Disponível em: (#60)http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp(#62). Acesso em: 16/05/2017. (6) CREMESP. Código de Ética do Estudante de Medicina. 2015. (7) MARTORELL, L. B.; NASCIMENTO, W. F.; GARRAFA, V. Redes sociais, privacidade, confidencialidade e ética: a exposição de imagens de pacientes no facebook. Interface (Botucatu). Vol.20, n.56, pp.13-23, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7377	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3155501 - JULIANA NASCIMENTO BRUNHARA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Cristina Ribeiro Zollner		
<b>TITULO</b>	Limites entre mídias sociais e ética médica nos dias atuais			
<b>INTRODUCAO</b>	A modernidade e o avanço da tecnologia permitiram a rápida ascensão dos meios de comunicações, o que resultou em aumento da troca de informações e da divulgação de informações sigilosas aos pacientes. Esse fato causou um descontrole na fiscalização dos erros médicos, e então, houve a necessidade, a partir dos órgãos reguladores, de criar manuais, padrões, leis e cargos para a melhora da fiscalização e combate à não dignidade dos cidadãos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relacionar os limites entre mídias sociais e ética médica nos dias atuais através de publicações relacionadas ao tema.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura. Foram feitas consultas à base de dados Pubmed, especulando sobre o atual uso das mídias sociais. Foram selecionados artigos de acesso gratuito publicados desde 2007 até os dias atuais, os quais tivessem relação relevante com o tema "publicidade médica". Como complementação, acessou-se o Código de Ética Médica e o Código de Ética do Estudante de Medicina, ambos referidos pelo CREMESP.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, é responsabilidade dos órgãos reguladores a fomentação das normas e das condutas ideais que visem a não maleficência e beneficência médica na sua prática social, além da permanência do sigilo profissional e do respeito à dignidade humana.			
<b>REFERENCIAS</b>	(1) BOYD D. M.; ELLISON N. B. Social network sites: definition, history and scholarship. Journal of Computer-Mediated Communication. Vol. 13, pages 210–230, 2007. (2) BRASIL. Resolução nº 1.974/11, 19 de agosto de 2011. (3) BRASIL. Resolução 2.126/2015, 1 de outubro de 2015. (4) CODAME. Ética em Publicidade Médica. Disponível em: (#60)https://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/manual_do_Codame_2_Ed_Site.pdf(#62). Acesso em: 14/05/2017. (5) CREMESP. Código de Ética Médica. Disponível em: (#60)http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp(#62). Acesso em: 16/05/2017. (6) CREMESP. Código de Ética do Estudante de Medicina. 2015. (7) MARTORELL, L. B.; NASCIMENTO, W. F.; GARRAFA, V. Redes sociais, privacidade, confidencialidade e ética: a exposição de imagens de pacientes no facebook. Interface (Botucatu). Vol.20, n.56, pp.13-23, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7377	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168646 - MICHELLE CRISTINA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Cristina Ribeiro Zollner		
<b>TITULO</b>	Limites entre mídias sociais e ética médica nos dias atuais			
<b>INTRODUCAO</b>	A modernidade e o avanço da tecnologia permitiram a rápida ascensão dos meios de comunicações, o que resultou em aumento da troca de informações e da divulgação de informações sigilosas aos pacientes. Esse fato causou um descontrole na fiscalização dos erros médicos, e então, houve a necessidade, a partir dos órgãos reguladores, de criar manuais, padrões, leis e cargos para a melhora da fiscalização e combate à não dignidade dos cidadãos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relacionar os limites entre mídias sociais e ética médica nos dias atuais através de publicações relacionadas ao tema.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo constituiu-se de uma revisão da literatura. Foram feitas consultas à base de dados Pubmed, especulando sobre o atual uso das mídias sociais. Foram selecionados artigos de acesso gratuito publicados desde 2007 até os dias atuais, os quais tivessem relação relevante com o tema "publicidade médica". Como complementação, acessou-se o Código de Ética Médica e o Código de Ética do Estudante de Medicina, ambos referidos pelo CREMESP.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, é responsabilidade dos órgãos reguladores a fomentação das normas e das condutas ideais que visem a não maleficência e beneficência médica na sua prática social, além da permanência do sigilo profissional e do respeito à dignidade humana.			
<b>REFERENCIAS</b>	(1) BOYD D. M.; ELLISON N. B. Social network sites: definition, history and scholarship. Journal of Computer-Mediated Communication. Vol. 13, pages 210–230, 2007. (2) BRASIL. Resolução nº 1.974/11, 19 de agosto de 2011. (3) BRASIL. Resolução 2.126/2015, 1 de outubro de 2015. (4) CODAME. Ética em Publicidade Médica. Disponível em: (#60)https://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/manual_do_Codame_2_Ed_Site.pdf(#62). Acesso em: 14/05/2017. (5) CREMESP. Código de Ética Médica. Disponível em: (#60)http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp(#62). Acesso em: 16/05/2017. (6) CREMESP. Código de Ética do Estudante de Medicina. 2015. (7) MARTORELL, L. B.; NASCIMENTO, W. F.; GARRAFA, V. Redes sociais, privacidade, confidencialidade e ética: a exposição de imagens de pacientes no facebook. Interface (Botucatu). Vol.20, n.56, pp.13-23, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7382	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3461653 - LUCILENA DOS PASSOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA
<b>TITULO</b>	O BRINCAR NA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa tem como finalidade refletir sobre o modo como as oficinas psicopedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo no processo de aprendizagem. Os recursos lúdicos podem favorecer a socialização, integração, respeito, solidariedade, responsabilidade e outros valores que permitam um crescimento equilibrado e saudável			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO GERAL Refletir sobre o modo como as oficinas psicopedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo no processo de aprendizagem. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (#38)#61656; Quais os benefícios das oficinas no desenvolvimento infantil? (#38)#61656; Refletir sobre como trabalhar o lúdico com regras, autonomia e liberdade na educação infantil? (#38)#61656; De que maneira as oficinas podem contribuir desenvolvimento do aspecto cognitivo, afetivo e psicomotor?			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com Grassi (2008), o brincar independente do lugar em que seja realizada a ação, se manifesta de modo significativo, possibilitando o aprender por mobilização de diversas funções psicomotoras, cognitivas e neuropsicológicas, além de favorecer a socialização, interação e recurso para ensino-aprendizagem. A autora ainda afirma que, as atividades lúdicas oportunizam a aprendizagem e o desenvolvimento. Quando realizadas no espaço psicopedagógico permite ao sujeito interpretar e compreender os conhecimentos, de forma que possa produzir, executar, compartilhar, contribuir facilitando a sua apropriação, contribuindo para que ocorra uma elaboração de pensamentos e sentimentos. Para Grassi (2008), a observação por meio do brincar tanto para o psicopedagogo como para qualquer outro profissional que possa utilizar esse como um método avaliativo, proporciona uma estratégia melhor de avaliar e compreender a criança ou o adolescente em questão. Neste contexto, o brincar proporciona o estabelecimento de regras constituídas por si e em grupo, contribuindo para a integração do indivíduo na sociedade (KISHIMOTO, 2001). Deste modo, a criança resolverá conflitos e hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a capacidade de compreender pontos de vistas diferentes, fazer-se entender e demonstrar sua opinião em relação aos outros (WAJSKOP, 2009).			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível concluir que o lúdico está presente no processo de ensino- aprendizagem das crianças, que brincando elas estabelecem relação de sentido e significação, além de se desenvolverem nos aspectos físicos e mentais, e que essas interações refletem para formação de um indivíduo, capaz de conviver em uma sociedade, respeitando suas regras.			
<b>REFERENCIAS</b>	KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. In: KISHIMOTO, T. M. (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. GRASSI, T.M. OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008. WAJSKOP, G. Brincar na pré-escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7385	Ciências Humanas	4 - PIBID	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3282287 - WALTER FERRARO GROMOV	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paulo Fernando de Souza Campos			
<b>TITULO</b>	BULLYING NAS ESCOLAS: DINÂMICAS DA VIOLÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse trabalho analisará como o bullying é expressado nas escolas do Estado de São Paulo a partir de 2010. O estudo visa alcançar como a demonstração de poder que dinamiza esse tipo de violência ocorre? Quais as consequências que o bullying tem sobre os alunos? Como as escolas lidam com esse fenômeno?			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como o fenômeno bullying é expressado e suas consequências na vida escolar, bem como o papel da família e da escola nesse cenário de violência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa qualitativa, de análise histórica, utilizando publicações de casos noticiados pela mídia impressa e on-line sobre o bullying como documentos/fontes.			
<b>RESULTADOS</b>	O bullying está presente no cenário escolar, inclusive, se propagando fora da sala de aula. A necessidade de demonstrar poder com um discurso opressor é uma característica dos praticantes do bullying. A necessidade de oprimir de maneira sistemática faz com que o ambiente escolar se torne impróprio e afeta de maneira drástica o ensino-aprendizagem dos alunos. A falta de defesa dos agredidos e a omissão de terceiros faz com que esse fenômeno se torne incessante, de maneira que os agredidos desenvolvam entre outros aspectos a recusa ao ambiente escolar, a sala de aula, afastando-se do processo de formação, muitas vezes se tornando casos clínicos. O bullying não ocorre somente nas imediações da escola, a internet com sua dinâmica, a velocidade com que a informação é trocada, criou uma ferramenta ideal para os agressores. Embora haja alguns programas de prevenção contra essa violência desenfreada e as próprias redes sociais tenham ferramentas para coibir tais atos de violência, os atos de violência nas escolas se amplia, do mesmo modo que o despreparo das escolas, dos professores e da falta de envolvimento das famílias no processo.			
<b>CONCLUSOES</b>	As escolas enfrentam o despreparo para lidar com a violência, pois parte de um processo que extrapola os domínios do espaço escolar. A demonstração de poder que os agressores necessitam impor evidencia a falta de um acompanhamento das famílias e da própria escola como catastróficos para um ambiente produtivo. É de suma importância a compreensão desse fenômeno, pois sua conscientização produz debates, programas, propostas de combater o bullying no ambiente escolar como uma ferramenta a mais no processo ensino-aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	Casos de cyberbullying aumentam na região e podem parar na Justiça. Disponível em: (#60) <a href="http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2014/09/casos-de-cyberbullying-aumentam-na-regiao-e-podem-parar-na-justica.html">#62</a> . Acesso em: 22 set 2017. D'URSO, Clarice. Cyberbullying: um desafio para o direito. Disponível em: (#60) <a href="http://www.oabsp.org.br/comissoes2010/acao-social/...%20CYBERBULLYING.../download(#62)">www.oabsp.org.br/comissoes2010/acao-social/...%20CYBERBULLYING.../download(#62)</a> . Acesso em: 14 set 2017. Facebook é uma ferramenta de cyberbullying, diz educador. Disponível em: (#60) <a href="http://www1.folha.uol.com.br/livrariadafolha/1249720-facebook-e-uma-ferramenta-de-cyberbullying-diz-educador.shtml">#62</a> . Acesso em 23 set 2017 FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Verus, 2005. FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 1999. MEDEIROS, A. V. M. O Fenômeno Bullying: (In)definições do termo e suas possibilidades. 2012. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. SÃO PAULO (Estado). Secretária da Educação. Proteção escolar e promoção da Cidadania. São Paulo, 2009. p 79. SILVA, A. B. B. Bullying: mentes perigosas nas escolas. São Paulo: Fontanar, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7389	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2430801 - DRIÉLE ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	Horta na escola como estratégia de alimentação saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	A horta na escola pode ser considerada um reforço para o profissional de nutrição, pois sua função é justamente o que esta propõe; introdução dos alimentos saudáveis no cardápio, aceitação dos alunos, estímulo do consumo e prato nutritivo. Hortas nas escolas contribuem diretamente para uma maior conscientização e motivação dos alunos para a realização de refeições mais saudáveis em vista da participação ativa nos processos de produção, colheita e preparo dos alimentos. <sup>1</sup> O desenvolvimento da horta na escola contribui com os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, além da sustentabilidade ambiental, ajuda na alimentação adequada e amplia o aprendizado dos participantes com desenvolvimento do projeto a longo prazo. <sup>2,3</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a importância da horta escolar na promoção da alimentação saudável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre temas de estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	A horta escolar é estratégia capaz de apresentar resultados positivos na promoção da alimentação saudável, uma vez que sua existência e uso adequados podem estar associados à uma série de benefícios para o desenvolvimento infantil com vistas à continuidade na vida adulta. Líderes de programas escolares que envolvem a horta no processo educativo tem notado melhora de várias características entre as crianças, como atitudes ambientais, espírito de comunidade, habilidades sociais, autoconfiança, habilidades de liderança, voluntarismo, habilidades motoras, conquistas escolares e atitudes nutricionais positivas. <sup>4</sup> Estudos mostram que estratégias de educação alimentar e nutricional que envolveram atividades práticas na horta da escola tiveram efeito significativo no aumento do consumo de frutas e hortaliças de alunos de ensino fundamental. <sup>2</sup> A horta escolar é o espaço propício para que as crianças aprendam os benefícios de formas de cultivo mais saudáveis, alimentem-se melhor, e o fato de cultivar o alimento que levarão para casa os estimula a comê-los, especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem insumos químicos. <sup>4</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando há conhecimento e interesse sobre alimentos in natura cultivados na horta, o consumo aumenta, mostrando um aumento significativo da vida saudável das crianças e assim, doenças como obesidade infantil, doenças cardiovasculares e entre outras, são evitadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Goulart RMM, Banduk MLS, Taddei JAAC. Uma revisão das ações de nutricionistas e do papel do nutricionista em creches. Revista de Nutrição, Campinas, v. 23, n. 4, 2010. 2 – Cunha VT, et al. A educação ambiental na prática docente: ensino infantil e fundamental na escola municipal Francisca Mendes da Silva – Santana de Matos. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Aquidabã, v.5, n.2, 2014. 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 4 – Cribb SLSP. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3, n.1, 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7389	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3544583 - EVANILDA MARIA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	Horta na escola como estratégia de alimentação saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	A horta na escola pode ser considerada um reforço para o profissional de nutrição, pois sua função é justamente o que esta propõe; introdução dos alimentos saudáveis no cardápio, aceitação dos alunos, estímulo do consumo e prato nutritivo. Hortas nas escolas contribuem diretamente para uma maior conscientização e motivação dos alunos para a realização de refeições mais saudáveis em vista da participação ativa nos processos de produção, colheita e preparo dos alimentos. <sup>1</sup> O desenvolvimento da horta na escola contribui com os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, além da sustentabilidade ambiental, ajuda na alimentação adequada e amplia o aprendizado dos participantes com desenvolvimento do projeto a longo prazo. <sup>2,3</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a importância da horta escolar na promoção da alimentação saudável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre temas de estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	A horta escolar é estratégia capaz de apresentar resultados positivos na promoção da alimentação saudável, uma vez que sua existência e uso adequados podem estar associados a uma série de benefícios para o desenvolvimento infantil com vistas à continuidade na vida adulta. Líderes de programas escolares que envolvem a horta no processo educativo tem notado melhora de várias características entre as crianças, como atitudes ambientais, espírito de comunidade, habilidades sociais, autoconfiança, habilidades de liderança, voluntarismo, habilidades motoras, conquistas escolares e atitudes nutricionais positivas. <sup>4</sup> Estudos mostram que estratégias de educação alimentar e nutricional que envolveram atividades práticas na horta da escola tiveram efeito significativo no aumento do consumo de frutas e hortaliças de alunos de ensino fundamental. <sup>2</sup> A horta escolar é o espaço propício para que as crianças aprendam os benefícios de formas de cultivo mais saudáveis, alimentem-se melhor, e o fato de cultivar o alimento que levarão para casa os estimula a comê-los, especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem insumos químicos. <sup>4</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando há conhecimento e interesse sobre alimentos in natura cultivados na horta, o consumo aumenta, mostrando um aumento significativo da vida saudável das crianças e assim, doenças como obesidade infantil, doenças cardiovasculares e entre outras, são evitadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Goulart RMM, Banduk MLS, Taddei JAAC. Uma revisão das ações de nutricionistas e do papel do nutricionista em creches. Revista de Nutrição, Campinas, v. 23, n. 4, 2010. 2 – Cunha VT, et al. A educação ambiental na prática docente: ensino infantil e fundamental na escola municipal Francisca Mendes da Silva – Santana de Matos. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Aquidabã, v.5, n.2, 2014. 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 4 – Cribb SLSP. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3, n.1, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7389	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3570754 - AMANDA STEPHANIE BASTOS LEMOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Horta na escola como estratégia de alimentação saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	A horta na escola pode ser considerada um reforço para o profissional de nutrição, pois sua função é justamente o que esta propõe; introdução dos alimentos saudáveis no cardápio, aceitação dos alunos, estímulo do consumo e prato nutritivo. Hortas nas escolas contribuem diretamente para uma maior conscientização e motivação dos alunos para a realização de refeições mais saudáveis em vista da participação ativa nos processos de produção, colheita e preparo dos alimentos. <sup>1</sup> O desenvolvimento da horta na escola contribui com os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, além da sustentabilidade ambiental, ajuda na alimentação adequada e amplia o aprendizado dos participantes com desenvolvimento do projeto a longo prazo. <sup>2,3</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a importância da horta escolar na promoção da alimentação saudável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre temas de estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	A horta escolar é estratégia capaz de apresentar resultados positivos na promoção da alimentação saudável, uma vez que sua existência e uso adequados podem estar associados a uma série de benefícios para o desenvolvimento infantil com vistas à continuidade na vida adulta. Líderes de programas escolares que envolvem a horta no processo educativo tem notado melhora de várias características entre as crianças, como atitudes ambientais, espírito de comunidade, habilidades sociais, autoconfiança, habilidades de liderança, voluntarismo, habilidades motoras, conquistas escolares e atitudes nutricionais positivas. <sup>4</sup> Estudos mostram que estratégias de educação alimentar e nutricional que envolveram atividades práticas na horta da escola tiveram efeito significativo no aumento do consumo de frutas e hortaliças de alunos de ensino fundamental. <sup>2</sup> A horta escolar é o espaço propício para que as crianças aprendam os benefícios de formas de cultivo mais saudáveis, alimentem-se melhor, e o fato de cultivar o alimento que levarão para casa os estimula a comê-los, especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem insumos químicos. <sup>4</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando há conhecimento e interesse sobre alimentos in natura cultivados na horta, o consumo aumenta, mostrando um aumento significativo da vida saudável das crianças e assim, doenças como obesidade infantil, doenças cardiovasculares e entre outras, são evitadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Goulart RMM, Banduk MLS, Taddei JAAC. Uma revisão das ações de nutricionistas e do papel do nutricionista em creches. Revista de Nutrição, Campinas, v. 23, n. 4, 2010. 2 – Cunha VT, et al. A educação ambiental na prática docente: ensino infantil e fundamental na escola municipal Francisca Mendes da Silva – Santana de Matos. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Aquidabã, v.5, n.2, 2014. 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 4 – Cribb SLSP. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3, n.1, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7389	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3592995 - SUELI SOARES FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Horta na escola como estratégia de alimentação saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	A horta na escola pode ser considerada um reforço para o profissional de nutrição, pois sua função é justamente o que esta propõe; introdução dos alimentos saudáveis no cardápio, aceitação dos alunos, estímulo do consumo e prato nutritivo. Hortas nas escolas contribuem diretamente para uma maior conscientização e motivação dos alunos para a realização de refeições mais saudáveis em vista da participação ativa nos processos de produção, colheita e preparo dos alimentos. <sup>1</sup> O desenvolvimento da horta na escola contribui com os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, além da sustentabilidade ambiental, ajuda na alimentação adequada e amplia o aprendizado dos participantes com desenvolvimento do projeto a longo prazo. <sup>2,3</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a importância da horta escolar na promoção da alimentação saudável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre temas de estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	A horta escolar é estratégia capaz de apresentar resultados positivos na promoção da alimentação saudável, uma vez que sua existência e uso adequados podem estar associados à uma série de benefícios para o desenvolvimento infantil com vistas à continuidade na vida adulta. Líderes de programas escolares que envolvem a horta no processo educativo tem notado melhora de várias características entre as crianças, como atitudes ambientais, espírito de comunidade, habilidades sociais, autoconfiança, habilidades de liderança, voluntarismo, habilidades motoras, conquistas escolares e atitudes nutricionais positivas. <sup>4</sup> Estudos mostram que estratégias de educação alimentar e nutricional que envolveram atividades práticas na horta da escola tiveram efeito significativo no aumento do consumo de frutas e hortaliças de alunos de ensino fundamental. <sup>2</sup> A horta escolar é o espaço propício para que as crianças aprendam os benefícios de formas de cultivo mais saudáveis, alimentem-se melhor, e o fato de cultivar o alimento que levarão para casa os estimula a comê-los, especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem insumos químicos. <sup>4</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando há conhecimento e interesse sobre alimentos in natura cultivados na horta, o consumo aumenta, mostrando um aumento significativo da vida saudável das crianças e assim, doenças como obesidade infantil, doenças cardiovasculares e entre outras, são evitadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Goulart RMM, Banduk MLS, Taddei JAAC. Uma revisão das ações de nutricionistas e do papel do nutricionista em creches. Revista de Nutrição, Campinas, v. 23, n. 4, 2010. 2 – Cunha VT, et al. A educação ambiental na prática docente: ensino infantil e fundamental na escola municipal Francisca Mendes da Silva – Santana de Matos. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Aquidabã, v.5, n.2, 2014. 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 4 – Cribb SLSP. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3, n.1, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7389	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3616983 - WALLERY SILVA CARDOSO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Horta na escola como estratégia de alimentação saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	A horta na escola pode ser considerada um reforço para o profissional de nutrição, pois sua função é justamente o que esta propõe; introdução dos alimentos saudáveis no cardápio, aceitação dos alunos, estímulo do consumo e prato nutritivo. Hortas nas escolas contribuem diretamente para uma maior conscientização e motivação dos alunos para a realização de refeições mais saudáveis em vista da participação ativa nos processos de produção, colheita e preparo dos alimentos. <sup>1</sup> O desenvolvimento da horta na escola contribui com os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, além da sustentabilidade ambiental, ajuda na alimentação adequada e amplia o aprendizado dos participantes com desenvolvimento do projeto a longo prazo. <sup>2,3</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar a importância da horta escolar na promoção da alimentação saudável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre temas de estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	A horta escolar é estratégia capaz de apresentar resultados positivos na promoção da alimentação saudável, uma vez que sua existência e uso adequados podem estar associados à uma série de benefícios para o desenvolvimento infantil com vistas à continuidade na vida adulta. Líderes de programas escolares que envolvem a horta no processo educativo tem notado melhora de várias características entre as crianças, como atitudes ambientais, espírito de comunidade, habilidades sociais, autoconfiança, habilidades de liderança, voluntarismo, habilidades motoras, conquistas escolares e atitudes nutricionais positivas. <sup>4</sup> Estudos mostram que estratégias de educação alimentar e nutricional que envolveram atividades práticas na horta da escola tiveram efeito significativo no aumento do consumo de frutas e hortaliças de alunos de ensino fundamental. <sup>2</sup> A horta escolar é o espaço propício para que as crianças aprendam os benefícios de formas de cultivo mais saudáveis, alimentem-se melhor, e o fato de cultivar o alimento que levarão para casa os estimula a comê-los, especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem insumos químicos. <sup>4</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando há conhecimento e interesse sobre alimentos in natura cultivados na horta, o consumo aumenta, mostrando um aumento significativo da vida saudável das crianças e assim, doenças como obesidade infantil, doenças cardiovasculares e entre outras, são evitadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 – Goulart RMM, Banduk MLS, Taddei JAAC. Uma revisão das ações de nutricionistas e do papel do nutricionista em creches. Revista de Nutrição, Campinas, v. 23, n. 4, 2010. 2 – Cunha VT, et al. A educação ambiental na prática docente: ensino infantil e fundamental na escola municipal Francisca Mendes da Silva – Santana de Matos. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Aquidabã, v.5, n.2, 2014. 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 4 – Cribb SLSP. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3, n.1, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7390	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2737019 - NAYANE DE CASSIA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	A INFÂNCIA DA DÉCADA DE 80 ATRAVÉS DA OBRA DE ZIRALDO			
<b>INTRODUÇÃO</b>	A infância representa a melhor fase da vida do indivíduo, e na obra de Ziraldo (O menino Maluquinho) a história retrata um menino que vive intensamente cada momento de sua infância, esbanjando pureza e as traquinagens que são do universo infantil. De um período de muitas atividades lúdicas, das brincadeiras, dos jogos e do faz de conta, das poucas obrigações e responsabilidades de um universo colorido. O livro do Ziraldo é voltado para o público de crianças crescidas, crianças pequenas de todas as idades, pois ele nos lembra da nossa infância e nos faz olhar para nossos filhos com olhos de criança.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com a finalidade de propor uma reflexão sobre o universo infantil e sua importância este artigo tem por objetivo fazer uma análise sobre a obra de Ziraldo, "O menino maluquinho" e a visão que o autor traz deste mundo, realizando uma comparação da infância da década de 80, que é apresentada na obra, com a infância contemporânea, isso para melhor compreender a influência do avanço tecnológico da nossa sociedade no universo da criança.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este artigo tem como base uma pesquisa bibliográfica, definindo que pesquisa bibliográfica que segundo Cerro, Bervian e da Silva (2007, p.61), a pesquisa bibliográfica "constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema."			
<b>RESULTADOS</b>	O Menino Maluquinho é uma série de histórias em quadrinhos brasileira criada pelo desenhista e cartunista Ziraldo. A revista foi baseada no livro infantil de mesmo nome publicado em 1980, que se tornou um fenômeno durante os anos de 1990 e 2000. As histórias em quadrinhos foram publicadas pela Abril e Globo, de 1989 até 2007. O livro original que inspirou a revista se tornou um sucesso. Ela apresenta as histórias e invenções de uma criança alegre e sapeca, "maluquinha". Esse ideal e infância e de criança é interessante como objeto de estudo para educadores.			
<b>CONCLUSÕES</b>	Observamos que com o avanço da tecnologia e sua grande influência do mundo infantil, vem afetando muitíssimo estas últimas duas a três gerações, pois prega o consumo como maneira de preencher o vazio que muitas crianças.			
<b>REFERÊNCIAS</b>	FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção; Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n1/v7n1a13.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n1/v7n1a13.pdf</a> Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, RJ 2007 Acesso em: 10/09/2016 MACHADO, João Luís de Almeida. O Menino Maluquinho - Infância feliz; Planeta Educação 2010; Disponível em: <a href="http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=67">http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=67</a> Acesso em: 15/03/2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7393	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2291401 - EDSON ALVES DA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A Dramatização como Recurso Psicopedagógico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esse artigo tem como finalidade, abordar a dramatização e o seu importante papel como recurso Psicopedagógico, a partir de uma perspectiva de aprendizagem saudável e significativa. Conforme Japiassu (2008), no Brasil, as artes ainda são contempladas sem atenção necessária por parte dos responsáveis pela elaboração dos conteúdos programáticos de cursos para formação de professores alfabetizadores e das propostas curriculares para educação infantil e o ensino fundamental. Embora os objetivos da educação formal contemporânea estejam direcionados para a formação omnilateral, ou seja, em todas as direções do ser humano (Saviani 1997), constata-se que o ensino das artes, na educação escolar brasileira, segue concebido por muitos professores, funcionários de escolas, pais de alunos e estudantes como supérfluo, caracterizado quase sempre como lazer, recreação ou "luxo", apenas permitido a crianças e adolescentes das classes economicamente mais favorecidas. Neste sentido, a Psicopedagogia que se constitui em um conjunto de práticas institucionalizadas de intervenção no campo da aprendizagem, seja no âmbito da prevenção, do diagnóstico, do tratamento das dificuldades de aprendizagem, ou ainda, na intervenção específica no processo de aprendizagem escolar. Desta forma, a abordagem psicopedagógica é multidimensional, pois considera o sujeito em sua integralidade biológica, cognitiva, afetiva, sociocultural e pedagógica, o que abre espaço para uma mediação em que a criatividade e a Arte assumem protagonismo, (BOSSA 2000).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar de que forma as habilidades de comunicação e expressão corporal podem ser desenvolvidas por meio da dramatização, contribuindo para um processo de aprendizagem significativo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Para (Rubinstein 2012), cabe ao psicopedagogo compreender os obstáculos existentes nos processos de aprendizagem para, através da intervenção, promover sua dissolução. Entendendo que uma boa parte das dificuldades de aprendizagem se deva à falta de interesse e reduzida necessidade de aprender, que podem estar relacionadas com a natureza das experiências vividas e elaboradas pelo sujeito na relação com o outro. Podemos também pensar nas dificuldades de aprendizagem de ordem reativa, ou seja, decorrentes de um processo educacional mal conduzido. Em síntese a aprendizagem é um processo complexo que envolve toda uma gama de componentes. Assim a compreensão das dificuldades de aprendizagem exige capacidade de considerar os múltiplos fatores envolvidos, além de formas alternativas de mediação. Neste ponto, a dramatização pode sugerir um espaço de mediação mais significativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com base nas obras de autores com diferentes enfoques dentro da Psicopedagogia e do Teatro, visando uma Aprendizagem Saudável e Significativa através da Dramatização como recurso Psicopedagógico, poderemos contribuir com novos modelos de estudos e pesquisas a serem seguidos, considerando os recursos artísticos como ferramenta de mobilização da aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do ensino do teatro. 7ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia, 39ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2007. BOSSA, Nadia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a Partir da Prática, 4ª Ed. São Paulo: Wak, 2011. RUBINSTEIN, Edith. Psicopedagogia – uma Prática, Diferentes Estilos, 4ª Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7393	Ciências Humanas	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3406164 - JOSIANA DOS SANTOS SOUSA ALVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A Dramatização como Recurso Psicopedagógico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esse artigo tem como finalidade, abordar a dramatização e o seu importante papel como recurso Psicopedagógico, a partir de uma perspectiva de aprendizagem saudável e significativa. Conforme Japiassu (2008), no Brasil, as artes ainda são contempladas sem atenção necessária por parte dos responsáveis pela elaboração dos conteúdos programáticos de cursos para formação de professores alfabetizadores e das propostas curriculares para educação infantil e o ensino fundamental. Embora os objetivos da educação formal contemporânea estejam direcionados para a formação omnilateral, ou seja, em todas as direções do ser humano (Saviani 1997), constata-se que o ensino das artes, na educação escolar brasileira, segue concebido por muitos professores, funcionários de escolas, pais de alunos e estudantes como supérfluo, caracterizado quase sempre como lazer, recreação ou "luxo", apenas permitido a crianças e adolescentes das classes economicamente mais favorecidas. Neste sentido, a Psicopedagogia que se constitui em um conjunto de práticas institucionalizadas de intervenção no campo da aprendizagem, seja no âmbito da prevenção, do diagnóstico, do tratamento das dificuldades de aprendizagem, ou ainda, na intervenção específica no processo de aprendizagem escolar. Desta forma, a abordagem psicopedagógica é multidimensional, pois considera o sujeito em sua integralidade biológica, cognitiva, afetiva, sociocultural e pedagógica, o que abre espaço para uma mediação em que a criatividade e a Arte assumem protagonismo, (BOSSA 2000).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar de que forma as habilidades de comunicação e expressão corporal podem ser desenvolvidas por meio da dramatização, contribuindo para um processo de aprendizagem significativo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Para (Rubinstein 2012), cabe ao psicopedagogo compreender os obstáculos existentes nos processos de aprendizagem para, através da intervenção, promover sua dissolução. Entendendo que uma boa parte das dificuldades de aprendizagem se deva à falta de interesse e reduzida necessidade de aprender, que podem estar relacionadas com a natureza das experiências vividas e elaboradas pelo sujeito na relação com o outro. Podemos também pensar nas dificuldades de aprendizagem de ordem reativa, ou seja, decorrentes de um processo educacional mal conduzido. Em síntese a aprendizagem é um processo complexo que envolve toda uma gama de componentes. Assim a compreensão das dificuldades de aprendizagem exige capacidade de considerar os múltiplos fatores envolvidos, além de formas alternativas de mediação. Neste ponto, a dramatização pode sugerir um espaço de mediação mais significativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com base nas obras de autores com diferentes enfoques dentro da Psicopedagogia e do Teatro, visando uma Aprendizagem Saudável e Significativa através da Dramatização como recurso Psicopedagógico, poderemos contribuir com novos modelos de estudos e pesquisas a serem seguidos, considerando os recursos artísticos como ferramenta de mobilização da aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do ensino do teatro. 7ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia, 39ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2007. BOSSA, Nadia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a Partir da Prática, 4ª Ed. São Paulo: Wak, 2011. RUBINSTEIN, Edith. Psicopedagogia – uma Prática, Diferentes Estilos, 4ª Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7394	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3215148 - JULIO CESAR DE ALMEIDA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabio Fetz de Almeida		
<b>TITULO</b>	EXPANSÃO URBANA E SEUS DILEMAS SOCIOAMBIENTAIS - ESTUDO DE CASO DO BAIRRO CANTINHO DO CÉU / DISTRITO DO GRAJAÚ - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo traz um rasteiro conhecimento do processo histórico da expansão, com seu principal foco na cidade de São Paulo, alavancando um processo de migração onde a busca pela melhoria de condição de vida para seus familiares, pois tinham a industrialização da cidade de São Paulo como oportunidade gerando várias demandas, principalmente de moradia, criando déficit habitacional que causou verdadeiros impactos ambientais e transformações na paisagem, implicando no processo de reposição hídrica do reservatório de água na Represa Billings e no direito a cidade			
<b>OBJETIVOS</b>	A proposta é mostrar esse processo de urbanização no município de São Paulo e os impactos importantes ocorrido da pressão demográfica, as ocupações em áreas de mananciais, importante para o abastecimento de água na cidade, a evolução das leis de mananciais que visa a melhoria do bairro e a integração dos moradores à cidade e seus direitos ambientais e lazer.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter qualitativo e analítico, onde foi usado material iconográfico, fontes primárias e secundárias, e levantamento envolvendo o Bairro Cantinho do Céu situado na Zona Sul de São Paulo			
<b>RESULTADOS</b>	Por meio dessa pesquisa constatou-se que o processo de urbanização implicou em diversos aspectos socioambiental, o dilema da falta de moradia causado pela industrialização e a ausência de políticas públicas, a importância das novas leis ambientais considerando a peculiaridade de cada represa e o papel facilitador do Estado para ocupações duplicando vias importantes no sentido zona sul favorecendo a produção de espaços segregados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Impactos imensuráveis são constatados diariamente levando em consideração o aumento de ocupações irregulares, diminuindo a cobertura vegetal, contaminação do solo e das nascentes, a geração de resíduos residencial não coletado e jogado diretamente em qualquer ambiente. O Estado considera o planejamento urbano das áreas já ocupadas, onde programas lutam para reabilitar essas áreas com saneamento básico, coleta de resíduos, postos de saúde, escolas, transporte e segurança, programas de moradia e preservação ambiental, mas a luta é uma constância contra os descasos da política pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade. 6. ed. - São Paulo: Contexto, 2001. 56.p. (Repensando a Geografia). CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. 2. ed. - São Paulo: Editora Ética, 1993. 7.p. (Séries Princípios). SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia; em colaboração com Denise Elias. - 6. ed. 2. reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. 32p. BENATTI ALVIN, Angélica. Direito a Cidade e ao ambiente nas Metrópoles Contemporâneas. Arqtextos. São Paulo. V. 1. N. 135. Rd. Jun. 2011. SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. 14. ed. São Paulo: Contexto, 1998. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e Urbanização. 9. ed. São Paulo: Contexto, 1998. VILLAS-BÓAS, Renata. São Paulo: conflitos e negociações na disputa pela cidade. São Paulo: Póllis, 1995. Urbanização do Complexo Cantinho do Céu / Boldarini Arquitetura e Urbanismo" 04 Dez 2013. ArchDaily Brasil. Acessado 18 Out 2017. (#60)http://www.archdaily.com.br/157760/urbanizacao-do-complexo-cantinho-do-ceu-slash-boldarini-arquitetura-e-urbanismo(#62)			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7395	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3267369 - BEATRIZ FELIX DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond	Yara Juliano	
<b>TITULO</b>	PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM HOSPITAL ESCOLA DA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Sífilis Congênita é uma doença infecciosa bacteriana transmitida pelo agente etiológico <i>Treponema pallidum</i>. Sua transmissão é vertical por via hematogênica, transplacentária, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu concepto. Divide-se nos períodos precoce até o segundo ano de vida, e após o segundo ano de vida, tardia. A detecção durante o pré-natal é realizada através do rastreamento no terceiro trimestre da gestação com repetição anteriormente ao parto. A detecção do agente ocorre através do teste não treponêmico (VDRL), que apresenta pouca especificidade, alta sensibilidade, baixo custo e rápida negatificação em resposta ao tratamento. Dessa forma, o pré-natal é importante no controle da doença, porém necessita de melhorias na qualidade assistencial, pois apesar de 70% das mães no Brasil realizarem o pré-natal, nem todas recebem o diagnóstico ou possuem o tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estabelecer um panorama epidemiológico da incidência da Sífilis Congênita no contexto socioeconômico e cultural em que o Hospital Escola da Região Sul da cidade de São Paulo está inserido			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo individualizado, observacional, transversal realizado através de levantamento de prontuários no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Escola da Região Sul da cidade São Paulo. A coleta dos dados respeitou o formulário com variáveis de interesse em relação à mãe e aos recém-nascidos com diagnóstico de Sífilis Congênita no período de 2011 a 2016. Foram desprezados os prontuários que não apresentaram todos as informações desejadas			
<b>RESULTADOS</b>	Ao total foram registrados 183 casos de Sífilis Congênita no SCIH no período de 2011 a 2016, e dentre estes, 126 prontuários foram analisados. As variáveis realização do pré-natal ( $p=0,3677$ ), tratamento materno ( $p=0,5107$ ) e escolaridade ( $p=0,8603$ ) não influenciaram no rastreio da doença ao demonstrarem dados estatísticos insignificantes. O contrário ocorreu com a realização do tratamento do companheiro ( $p=0,0451$ ), que demonstrou maior incidência nos anos de 2014 (48,1%) e 2016 (58,3) quando comparado com os demais. E com relação ao aborto ( $p=0,0155$ ) que demonstrou maior incidência no ano de 2013 (45,5%), também comparado com os demais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que embora o pré-natal e o tratamento materno tenham sido realizados, foram ineficientes para evitar a transmissão da doença. Bem como, a ineficiência do tratamento do companheiro, que embora no ano de 2014 e 2016 tenham apresentado maior incidência de realização, tiveram os maiores índices de casos registrados, 37 casos em 2014 e 44 casos em 2016, quando comparado com os demais registros.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. S- 2. ed. - Brasília. 2006. 2.De Lorenzi DRS, Araújo BF, Grazziotim L, Basso E. Prevalência de sífilis congênita no Hospital Geral de Caxias do Sul - RS no período de 1998-2002. J Bras Doenças Sex Trans. 2005. 3. Guinsburg R., Santos A.M.N.. Critérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita. Documento Científico - Departamento de Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2010.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7395	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3361624 - BRUNA DE PAULA ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond	Yara Juliano	
<b>TITULO</b>	PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM HOSPITAL ESCOLA DA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Sífilis Congênita é uma doença infecciosa bacteriana transmitida pelo agente etiológico <i>Treponema pallidum</i>. Sua transmissão é vertical por via hematogênica, transplacentária, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu concepto. Divide-se nos períodos precoce até o segundo ano de vida, e após o segundo ano de vida, tardia. A detecção durante o pré-natal é realizada através do rastreamento no terceiro trimestre da gestação com repetição anteriormente ao parto. A detecção do agente ocorre através do teste não treponêmico (VDRL), que apresenta pouca especificidade, alta sensibilidade, baixo custo e rápida negatificação em resposta ao tratamento. Dessa forma, o pré-natal é importante no controle da doença, porém necessita de melhorias na qualidade assistencial, pois apesar de 70% das mães no Brasil realizarem o pré-natal, nem todas recebem o diagnóstico ou possuem o tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estabelecer um panorama epidemiológico da incidência da Sífilis Congênita no contexto socioeconômico e cultural em que o Hospital Escola da Região Sul da cidade de São Paulo está inserido			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo individualizado, observacional, transversal realizado através de levantamento de prontuários no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Escola da Região Sul da cidade São Paulo. A coleta dos dados respeitou o formulário com variáveis de interesse em relação à mãe e aos recém-nascidos com diagnóstico de Sífilis Congênita no período de 2011 a 2016. Foram desprezados os prontuários que não apresentaram todas as informações desejadas			
<b>RESULTADOS</b>	Ao total foram registrados 183 casos de Sífilis Congênita no SCIH no período de 2011 a 2016, e dentre estes, 126 prontuários foram analisados. As variáveis realização do pré-natal ( $p=0,3677$ ), tratamento materno ( $p=0,5107$ ) e escolaridade ( $p=0,8603$ ) não influenciaram no rastreio da doença ao demonstrarem dados estatísticos insignificantes. O contrário ocorreu com a realização do tratamento do companheiro ( $p=0,0451$ ), que demonstrou maior incidência nos anos de 2014 (48,1%) e 2016 (58,3) quando comparado com os demais. E com relação ao aborto ( $p=0,0155$ ) que demonstrou maior incidência no ano de 2013 (45,5%), também comparado com os demais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que embora o pré-natal e o tratamento materno tenham sido realizados, foram ineficientes para evitar a transmissão da doença. Bem como, a ineficiência do tratamento do companheiro, que embora no ano de 2014 e 2016 tenham apresentado maior incidência de realização, tiveram os maiores índices de casos registrados, 37 casos em 2014 e 44 casos em 2016, quando comparado com os demais registros.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. S- 2. ed. - Brasília. 2006. 2.De Lorenzi DRS, Araújo BF, Grazziotim L, Basso E. Prevalência de sífilis congênita no Hospital Geral de Caxias do Sul - RS no período de 1998-2002. J Bras Doenças Sex Trans. 2005. 3. Guinsburg R., Santos A.M.N.. Critérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita. Documento Científico - Departamento de Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2010.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7395	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3366341 - KARINA BONILHA ROQUE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond	Yara Juliano	
<b>TITULO</b>	PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM HOSPITAL ESCOLA DA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Sífilis Congênita é uma doença infecciosa bacteriana transmitida pelo agente etiológico <i>Treponema pallidum</i>. Sua transmissão é vertical por via hematogênica, transplacentária, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu concepto. Divide-se nos períodos precoce até o segundo ano de vida, e após o segundo ano de vida, tardia. A detecção durante o pré-natal é realizada através do rastreamento no terceiro trimestre da gestação com repetição anteriormente ao parto. A detecção do agente ocorre através do teste não treponêmico (VDRL), que apresenta pouca especificidade, alta sensibilidade, baixo custo e rápida negatificação em resposta ao tratamento. Dessa forma, o pré-natal é importante no controle da doença, porém necessita de melhorias na qualidade assistencial, pois apesar de 70% das mães no Brasil realizarem o pré-natal, nem todas recebem o diagnóstico ou possuem o tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estabelecer um panorama epidemiológico da incidência da Sífilis Congênita no contexto socioeconômico e cultural em que o Hospital Escola da Região Sul da cidade de São Paulo está inserido			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo individualizado, observacional, transversal realizado através de levantamento de prontuários no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Escola da Região Sul da cidade São Paulo. A coleta dos dados respeitou o formulário com variáveis de interesse em relação à mãe e aos recém-nascidos com diagnóstico de Sífilis Congênita no período de 2011 a 2016. Foram desprezados os prontuários que não apresentaram todas as informações desejadas			
<b>RESULTADOS</b>	Ao total foram registrados 183 casos de Sífilis Congênita no SCIH no período de 2011 a 2016, e dentre estes, 126 prontuários foram analisados. As variáveis realização do pré-natal ( $p=0,3677$ ), tratamento materno ( $p=0,5107$ ) e escolaridade ( $p=0,8603$ ) não influenciaram no rastreio da doença ao demonstrarem dados estatísticos insignificantes. O contrário ocorreu com a realização do tratamento do companheiro ( $p=0,0451$ ), que demonstrou maior incidência nos anos de 2014 (48,1%) e 2016 (58,3) quando comparado com os demais. E com relação ao aborto ( $p=0,0155$ ) que demonstrou maior incidência no ano de 2013 (45,5%), também comparado com os demais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que embora o pré-natal e o tratamento materno tenham sido realizados, foram ineficientes para evitar a transmissão da doença. Bem como, a ineficiência do tratamento do companheiro, que embora no ano de 2014 e 2016 tenham apresentado maior incidência de realização, tiveram os maiores índices de casos registrados, 37 casos em 2014 e 44 casos em 2016, quando comparado com os demais registros.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. S- 2. ed. - Brasília. 2006. 2.De Lorenzi DRS, Araújo BF, Grazziotim L, Basso E. Prevalência de sífilis congênita no Hospital Geral de Caxias do Sul - RS no período de 1998-2002. J Bras Doenças Sex Trans. 2005. 3. Guinsburg R., Santos A.M.N.. Critérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita. Documento Científico - Departamento de Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2010.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7397	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3117961 - GABRIELLA SIQUEIRA MOURA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			CARLA DONADIO MACCAFERRI ESCALONA	
<b>TITULO</b>	Reabilitação protética de paciente com fissura palatina a partir de obturadores palatinos			
<b>INTRODUCAO</b>	As fissuras palatinas apresentam etiologia multifatorial, como alterações cromossômicas associadas a síndromes, trauma, remoção cirúrgica de tumores e defeitos congênitos. Compromete funções básicas como mastigação, deglutição e fonação, causando impacto à face do indivíduo, favorecendo o surgimento de distúrbios estéticos, funcionais e psíquicos <sup>1,2</sup> . A OMS (Organização Mundial de Saúde), prevê que a reabilitação protética deve ser feita por equipe multidisciplinar constituída pelo cirurgião-dentista, cirurgião plástico, fonoaudiólogo e psicólogo. O tratamento odontológico precoce é fundamental para a integridade dos dentes e o sucesso da reabilitação e os profissionais da área devem estar preparados para este tipo de reabilitação <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a eficiência de uma prótese obturadora na reabilitação de fissuras palatinas no que diz respeito às funções básicas do sistema estomatognático, conforto, auto-estima e qualidade de vida do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Não se aplica			
<b>RESULTADOS</b>	Os autores são unânimes em afirmar que o aperfeiçoamento da técnica de confecção das próteses obturadoras palatinas transformou-as em uma ótima alternativa de reabilitação final para pacientes fissurados, no âmbito social e funcional. Os principais problemas nesse tipo de reabilitação protética oral referem-se à obtenção da retenção, a falta de estabilidade e os suportes necessários; o prognóstico depende do tamanho dos defeitos, do número de dentes remanescentes, da quantidade e qualidade de osso remanescente e da capacidade de adaptação do paciente. A reabilitação protética dessas fissuras, seja permanente ou temporária, tem prognóstico imprevisível e requer avaliação, diagnóstico e planejamento a longo-prazo, além de acompanhamento contínuo do estado geral da prótese obturadora. São uma opção de baixo custo e complexidade não sendo indicados apenas em casos de palato mole inerte ou muito longo, nas deficiências mentais e nos casos de pacientes e familiares não cooperativos <sup>1,2,3,4</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	As próteses obturadoras palatinas possibilitam a reabilitação de um grande número de pacientes com fissura palatina, restituindo-lhe as funções básicas do sistema estomatognático, conforto, auto-estima e qualidade de vida. É importante que o cirurgião dentista conheça as diversas abordagens e procedimentos que se pode realizar quanto à reabilitação deste tipo de pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Jugessur, A. Farlie, Pj. Kilpatrick, N. The genetics of isolated orofacial clefts: from genotypes to subphenotypes. Oral Dis, 15 (7), pp. 53-437. 2009 2.Lima, RC., et alii. Síndromes associadas às fissuras labiopalatinas: atuação fonoaudiológica. In: Di Ninno, CQMS. e Jesus, MV. Fissura Palatina: Fundamento para pratica fonoaudiológica. 1th Ed. São Paulo: Roca, pp. 29-47. 2009 3. Oswaldo C. Junior. Prótese maxilo-facial. 1 ed. São Paulo: Santos. pp. 11-55. 2013 4. Altmann, EBC., et alii. Tratamento Fonoaudiológico. Fissuras Labiopalatinas. 4a. Ed. Barueri: Pró-forno, PP.367-403. 2005 5. Dworkin, JP, Marunick, MT. Krouse, JH. Velopharyngeal Dysfunction: Speech Characteristics, Variable Etiologies, Evaluation techniques, and Differential Treatments. Language, Speech, and Hearing Services in Schools, 35, pp. 333-352. 2004			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7398	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3011062 - LAIS ROCUMBACK MATOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Gerson Heidrich da Silva			
<b>TITULO</b>	MASTURBAÇÃO FEMININA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO A PARTIR DA SUBLIMAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A sexualidade feminina ao longo da história foi motivo de repressão e condenação pelo Cristianismo, o qual influenciou fortemente as ciências médicas em relação à masturbação, considerando-a uma prática nociva. Com as descobertas de Freud sobre o inconsciente e a energia libidinal, a sexualidade passou a ser vista sob outra ótica, entretanto, ainda de forma patogênica. A partir da década de 1960, com o movimento feminista voltado à revolução sexual, ocorreram transformações significativas no que se refere às manifestações da sexualidade, sendo um exemplo o controle do próprio corpo. Apesar disso, a sexualidade ainda continua sendo um tabu, principalmente para as mulheres.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho consistiu em conhecer as discussões atuais sobre o tema apresentado, partindo da noção de masturbação como uma forma de sublimação e "satisfação proibida" de desejos que, supostamente, não deveriam ser realizados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi adotada como metodologia científica o modelo de estudo exploratório. Pesquisou-se nas bases de dados PEPSIC, LILACS e SciELO utilizando os descritores: masturbação feminina, sublimação e psicanálise. Foram selecionados 8 artigos e 15 livros temáticos que subsidiassem o presente estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os autores estudados, o tema sexualidade sempre causou furor na sociedade, independentemente da época referenciada. Foi identificado que os estudos iniciais de Freud foram essenciais para "quebrar o silêncio" frente à sexualidade em sua época, porém, o autor considerava a prática da masturbação na vida adulta como imatura e como tarefa a ser combatida pelo médico (FREUD, 1898). Autores como Baumel (2014), Brenot (1998) e Kinsey (1954), validam a ideia de que a masturbação é benéfica, pois além de evitar que a pessoa fique em abstinência, permite explorar e conhecer o próprio corpo, promover a invenção de novos modos de satisfação e aumentar o prazer sexual entre parceiros. Explicam também que, apesar da masturbação está sendo cada vez mais reconhecida como uma prática normal, ainda é comum que as mulheres se sintam culpadas frente ao sexo, aos desejos e ao próprio corpo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Vista ainda como culpa, apesar dos movimentos feministas, a masturbação pode ser entendida como uma forma de sublimação à realização de desejos reprimidos. Ela está, em certo sentido, como auto erotização, substituindo o outro como objeto de desejo, deslocando a libido para um objeto cuja culpa parece-lhe passível de ser tolerada, uma vez que a realização do desejo está no campo da fantasia. Evidenciou-se a escassez de materiais relacionados ao tema, demonstrando o quanto a masturbação feminina ainda é silenciada e ignorada pela comunidade científica.			
<b>REFERENCIAS</b>	Baumel, S. W. (2014). Investigando o papel da masturbação na sexualidade da mulher. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. Brenot, P. (1998). Elogio da masturbação. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos. Freud, S. (1898). Primeiras publicações psicanalíticas. Rio de Janeiro: Imago, (1996). (Edição standard brasileira das obras completas de Freud, V. III). Kinsey, A. C., Pomeroy, W. B., Martin, C. E., (#38) Gebhard, P. H. (1954). Conduta sexual da mulher. Rio de Janeiro: Atheneu.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7399	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3215148 - JULIO CESAR DE ALMEIDA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabio Fetz de Almeida		
<b>TITULO</b>	EXPANSÃO URBANA E SEUS DILEMAS SOCIOAMBIENTAIS - ESTUDO DE CASO DO BAIRRO CANTINHO DO CÉU / DISTRITO DO GRAJAÚ - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo traz um rasteiro conhecimento do processo histórico da expansão, com seu principal foco na cidade de São Paulo, alavancando um processo de migração onde a busca pela melhoria de condição de vida para seus familiares, pois tinham a industrialização da cidade de São Paulo como oportunidade gerando várias demandas, principalmente de moradia, criando déficit habitacional que causou verdadeiros impactos ambientais e transformações na paisagem, implicando no processo de reposição hídrica do reservatório de água na Represa Billings e no direito a cidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	A proposta é mostrar esse processo de urbanização no município de São Paulo e os impactos importantes ocorrido da pressão demográfica, as ocupações em áreas de mananciais, importante para o abastecimento de água na cidade, a evolução das leis de mananciais que visa a melhoria da bairro e a integração do moradores à cidade e seus direitos ambientais e lazer			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter qualitativo e analítico, onde foi usado material iconográficos, fontes primarias e secundarias, e levantamento envolvendo o Bairro Cantinho do Céu situado na Zona Sul de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Por meio dessa pesquisa constatou que o processo de urbanização implicou em diversos aspectos socioambiental, o dilema da falta de moradia causado pela industrialização e a ausência de políticas publicas, a importância das novas leis ambientais considerando a peculiaridade de cada represa e o papel facilitador do Estado para ocupações duplicando vias importantes no sentido zona sul favorecendo a produção de espaços segregados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Impactos imensuráveis são constatados diariamente levando em consideração o aumento de ocupações irregulares, diminuindo a cobertura vegetal, contaminação do solo e das nascentes, a geração de resíduos residencial não coletado e jogado diretamente em qualquer ambiente. O Estado considera o planejamento urbano das áreas já ocupada, onde programas lutam para reabilitar essas áreas com saneamento básico, coleta de resíduos, postos de saúde, escolas, transporte e segurança, programas de moradia e preservação ambiental, mas a luta é uma constância contra os descasos da política publica.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade. 6. ed.- São Paulo: Contexto, 2001. 56.p. (Repensando a Geografia). CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. 2. ed- São Paulo: Editora Ética, 1993. 7.p. (Séries Princípios). SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia; em colaboração com Denise Elias. - 6. ed. 2. reimp.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. 32p. BENATTIALVIN, Angélica. Direito a Cidade e ao ambiente nas Metrôpoles Contemporâneo. Arqutextos. São Paulo. V. 1. N. 135. Rd. Jun. 2011. SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. 14. ed. São Paulo: Contexto, 1998. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e Urbanização. 9. ed. São Paulo: Contexto, 1998. VILLAS-BÓAS, Renata. São Paulo: conflitos e negociações na disputa pela cidade. São Paulo: Póllis, 1995. Urbanização do Complexo Cantinho do Céu / Boldarini Arquitetura e Urbanismo" 04 Dez 2013. ArchDaily Brasil. Acessado 18 Out 2017. (#60) <a href="http://www.archdaily.com.br/157760/urbanizacao-do-complexo-cantinho-do-ceu-slash-boldarini-arquitetura-e-urbanism">http://www.archdaily.com.br/157760/urbanizacao-do-complexo-cantinho-do-ceu-slash-boldarini-arquitetura-e-urbanism</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7401	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2416972 - MATEUS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ricardo Jimenez Lopes			
<b>TITULO</b>	IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE CARTUCHO DE IMPRESSORA A LASER			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho tem o objetivo de oferecer diretrizes capazes de auxiliar uma empresa de pequeno porte de produção de cartuchos, a implantar e aperfeiçoar o Planejamento e Controle de Produção (PCP). Este trabalho tem uma linguagem instrutiva, semelhante a um manual para guiar as ações e medidas necessárias, a fim de alcançar o objetivo proposto. Este estudo foi desenvolvido para uma produção de cartuchos de toner para impressoras, que concedeu informações detalhadas de suas atividades diárias, as quais foram utilizadas para estudo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é propor instruções para implantação do PCP, visando o aprimoramento das técnicas para melhoria de produtividade em uma empresa de pequeno porte do setor de cartuchos de impressoras a laser.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi aplicado a metodologia de pesquisa qualitativa, bibliografia e artigos, visando a implantação do PCP na indústria estudada.			
<b>RESULTADOS</b>	Com as diretrizes propostas no trabalho, considerando a aplicação eficiente e eficaz do planejamento, os resultados proporcionarão a padronização da produção, o planejamento de longo prazo, relatórios com qualidade e confiabilidade, agilidade e otimização de recursos. Baseado nesta proposta a organização estará melhor preparada para atender demandas diferenciadas, pois terá as ferramentas necessárias para atuar com precisão em possíveis desvios e falhas de processos, seus líderes e gerentes atuarão com foco estratégico, trabalhando na melhoria contínua dos processos e produtos, consequentemente atendendo as necessidades dos clientes, gerando maiores lucros, fidelização e organização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observa-se que com a implantação do PCP a organização obteve a direção certa capaz de guiar nas decisões estratégicas de pequeno, médio e longo prazo, avaliar os resultados de suas ações e melhorá-las, diminuindo riscos, otimizando processos e aumentando sua produtividade. Concluiu-se que independentemente do seguimento ou do tamanho da empresa, a implantação do PCP pode ser realizada por qualquer organização que queira estruturar sua programação de produção, melhorando seu desempenho frente ao mercado e concorrentes, frisando a importância da dependência do comprometimento de todos os envolvidos na eficiência e eficácia deste processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	LUSTOSA, L.; MESQUITA, M.A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R. Planejamento e controle da Produção. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert, Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas 3º. Edição 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7402	Avaliação da Aprendizagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2961628 - KELLY DE SOUZA BEZERRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A importância da construção do vínculo primário para o desenvolvimento do sujeito aprendente.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A família é a base, o grupo primário do qual o sujeito aprendente participa integralmente, onde ele aprenderá valores, tradições e costumes, a ética, o amor e a educação. As crianças vivenciam as primeiras relações afetivas através da amamentação com a mãe, na medida em que se desenvolvem ampliam esta rede de vínculos com os demais membros da família, sua dinâmica impõe determinados tipos de vínculos particulares, vínculos esses que irão interferir na formação e desenvolvimento do sujeito, essas influências hereditárias que poderão influenciar em sua personalidade. Porém, na sociedade atual, manter este vínculo sadio está cada dia mais complexo, os modelos familiares têm influenciado diretamente a vida das crianças e jovens, pois os vínculos sociais e familiares estão cada vez menos funcionais. Atitudes de cuidado, amor e atenção, por exemplo, estão sendo diminuídas para privilegiar aspectos de consumo e hedonismo. Quando essa falta de vínculo prejudica o rendimento escolar da criança, chegando a causar déficits em seu desenvolvimento, o profissional da psicopedagogia poderá atuar de maneira preventiva ou remediativa, focando contribuir para o desenvolvimento integral da criança e orientação à família. Portanto, a presente pesquisa tratará das relações vinculares primárias e como elas podem interferir no processo de aprendizagem do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir sobre a importância da construção do vínculo primário para o desenvolvimento do sujeito aprendente. Refletir sobre o conceito de dificuldade de aprendizagem a partir das contribuições da psicopedagogia. Refletir sobre o conceito de vínculo e a relação familiar. Compreender como o vínculo pode influenciar no desenvolvimento das experiências de ensino e aprendizagem do sujeito.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema vínculo, pesquisando em artigos e capítulos de livros, em acervos físicos e virtuais e revisão de literatura.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Através das contribuições psicopedagógicas, podemos observar as dificuldades no processo de aprendizagem e que algumas delas estão associadas às questões afetivas. Os pais exercem importante influência no desenvolvimento dos filhos, por esse motivo, consideramos a importância do vínculo primário para o desenvolvimento integral do aprendente e a necessidade da atuação do psicopedagogo dentro das instituições escolares, orientando a família e professores na prevenção dos casos com problemas de aprendizagem evitando mais um fracasso escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CASTRO, Edleide de Souza, Vivência Intencional: A educação com base em limites e afetividade / Revista Aprendizagem, Pinhais ,PR, Ano 3 n° 11- Março / Abril 2009 Ed Melo, pg. 50-51. SAMPAIO, Simaia. Dificuldades de aprendizagem - A psicopedagogia na relação do sujeito, família e escola. 2° ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009. Winnicott, D. W. (1999b). O conceito de indivíduo saudável, Em: D. W. Winnicott, Tudo começa em casa (pp. 3-22). BOWLBY, John. Formação e rompimento dos laços afetivos. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Editora Martins Fontes - Selo Martins; 5ª Edição, 2015. FERNANDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 261p. ISBN 85730707018.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7402	Avaliação da Aprendizagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3494489 - JULIANA ALMEIDA TIBURCIO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A importância da construção do vínculo primário para o desenvolvimento do sujeito aprendiz.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A família é a base, o grupo primário do qual o sujeito aprendiz participa integralmente, onde ele aprenderá valores, tradições e costumes, a ética, o amor e a educação. As crianças vivenciam as primeiras relações afetivas através da amamentação com a mãe, na medida em que se desenvolvem ampliam esta rede de vínculos com os demais membros da família, sua dinâmica impõe determinados tipos de vínculos particulares, vínculos esses que irão interferir na formação e desenvolvimento do sujeito, essas influências hereditárias que poderão influenciar em sua personalidade. Porém, na sociedade atual, manter este vínculo sadio está cada dia mais complexo, os modelos familiares têm influenciado diretamente a vida das crianças e jovens, pois os vínculos sociais e familiares estão cada vez menos funcionais. Atitudes de cuidado, amor e atenção, por exemplo, estão sendo diminuídas para privilegiar aspectos de consumo e hedonismo. Quando essa falta de vínculo prejudica o rendimento escolar da criança, chegando a causar déficits em seu desenvolvimento, o profissional da psicopedagogia poderá atuar de maneira preventiva ou remediativa, focando contribuir para o desenvolvimento integral da criança e orientação à família. Portanto, a presente pesquisa tratará das relações vinculares primárias e como elas podem interferir no processo de aprendizagem do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir sobre a importância da construção do vínculo primário para o desenvolvimento do sujeito aprendiz. Refletir sobre o conceito de dificuldade de aprendizagem a partir das contribuições da psicopedagogia. Refletir sobre o conceito de vínculo e a relação familiar. Compreender como o vínculo pode influenciar no desenvolvimento das experiências de ensino e aprendizagem do sujeito.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema vínculo, pesquisando em artigos e capítulos de livros, em acervos físicos e virtuais e revisão de literatura.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Através das contribuições psicopedagógicas, podemos observar as dificuldades no processo de aprendizagem e que algumas delas estão associadas às questões afetivas. Os pais exercem importante influência no desenvolvimento dos filhos, por esse motivo, consideramos a importância do vínculo primário para o desenvolvimento integral do aprendiz e a necessidade da atuação do psicopedagogo dentro das instituições escolares, orientando a família e professores na prevenção dos casos com problemas de aprendizagem evitando mais um fracasso escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CASTRO, Edleide de Souza, Vivência Intencional: A educação com base em limites e afetividade / Revista Aprendizagem, Pinhais ,PR, Ano 3 n° 11- Março / Abril 2009 Ed Melo, pg. 50-51. SAMPAIO, Simaia. Dificuldades de aprendizagem - A psicopedagogia na relação do sujeito, família e escola. 2° ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009. Winnicott, D. W. (1999b). O conceito de indivíduo saudável, Em: D. W. Winnicott, Tudo começa em casa (pp. 3-22). BOWLBY, John. Formação e rompimento dos laços afetivos. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Editora Martins Fontes - Selo Martins; 5ª Edição, 2015. FERNANDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 261p. ISBN 85730707018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7404	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2984971 - AMANDA VIEIRA DE ASSUNÇÃO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paula Oliveira Silva			
<b>TITULO</b>	MEDO E ANSIEDADE RELACIONADOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O medo pode ser considerado como uma perturbação angustiosa provocada por um perigo real ou imaginário; apreensão ou receio que seja sucedido por um fator indesejável; reação a um perigo ameaçador ou real (Álvarez (#38) Rivero,2006). Para Barlow (2002) a ansiedade é uma característica necessária em situações de risco aparente para o indivíduo, como desastres, perigos reais, demandas estressantes do dia a dia, dentre outras situações. Segundo Cruz (1997) a pratica Odontológica era conduzida de maneira rude e primitiva, associada à tortura e representado também como uma forma de punição para os que transgredissem a lei, surgindo à associação da imagem do cirurgião-dentista com a dor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível de ansiedade de pacientes que referem medo da consulta odontológica e verificar se pacientes com histórico de vivência traumática em atendimento odontológico, possuem um nível mais elevado de ansiedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa. Segundo Gil (2008) este método foi utilizado por ter como objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos através de instrumentos padronizados de coleta de dados, tais como a Escala de Ansiedade Dental de Corah. A pesquisa foi realizada em um consultório odontológico situado na região de Parelheiros- Zona sul. Amostra constituída de 30 pacientes; coleta de dados ocorreu de setembro a outubro de 2017. O segundo instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário desenvolvido pelos pesquisadores contemplando as variáveis: idade, nível de escolaridade, profissão, gênero e fornecimento de dados como, com que frequência vão ou faltam a consulta odontológica.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos através da análise das amostras, segundo a Escala de Ansiedade Dental de Corah- DAS, indicou que entre os sujeitos que já passaram por experiências traumáticas o escore de 6 a 10 (indica um estado levemente ansioso) foi referido por um participante (N1:0,33%), o escore de 11 a 15 (indica estado ansioso) foi relatado pela maioria (N9:30%) dos participantes. Entre aqueles que não vivenciaram experiência traumática durante o atendimento odontológico o escore de 16 a 20 (indica um estado muito ansioso) foi referido por um participante (N1:0,33%) e o escore de 11 a 15 (indica o estado ansioso) foi considerado presente pela a maioria (N10: 33%). Estes dados parecem indicar que a presença de ansiedade em tratamentos odontológicos independe de vivência traumática e ressaltam a importância de que sejam elaboradas intervenções que visem prevenir o abandono do tratamento odontológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo indica que o medo e a ansiedade podem estar presentes entre aqueles que buscam cuidado odontológico, independente de vivencia traumática anterior e consequentemente pode levar à evasão do tratamento dentário.			
<b>REFERENCIAS</b>	Álvarez, M, Rivero, Y.(2006). Miedo,ansiedade y fobia al tratamiento estomatológico.Revista Humanidades Médicas,6 (1). Barlow, H.D. (2002). Anxiety and its disorders: the nature and treatment of anxiety and panic. (2 ed.). New york: Guilford press Cruz, JS.(1997). A imagem do cirurgião-dentista: um estudo de representação social. São Paulo: Rev odontol univers. Gil, A. C. (2008) Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7405	Ciências Humanas	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3237630 - DEBORA CRISTINA DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Maria do Socorro S Pereira Lippi	Rubens dos Santos Branquinho		
<b>TITULO</b>	Animais da Mata Atlântica ameaçados de extinção: relato de experiências vivenciadas em sala de aula			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Brasil tem uma diversidade enorme em sua fauna. São animais de todos os tipos, tamanhos e hábitos. A Mata Atlântica, sendo uma vasta extensão vegetal com a maior biodiversidade do mundo, localizada no Brasil, Paraguai e Argentina, abriga boa parte desses animais e uma parte dos mesmos está ameaçada de extinção. A consciência sobre a importância da preservação do ambiente deve ser construída sob a ótica de uma metodologia prática e reflexiva. O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência oferece aos alunos de licenciatura de Ciências Biológicas e Educação Física da UNISA – Universidade de Santo Amaro a oportunidade de estar vivenciando o contexto de sala de aula durante sua formação acadêmica e conscientizando os educandos para preservação do meio ambiente, sustentabilidade e a importância dos seres vivos. A formação de professores se constitui por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre os processos em construção permanente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar as experiências vividas em sala de aula por meio de um projeto de ensino que tem como base as práticas pedagógicas visando a sustentabilidade e o pensamento consciente sobre os animais ameaçados de extinção da Mata Atlântica			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada é de caráter observacional, mais especificamente observação participante ou observação ativa. A observação participante consiste na técnica de investigação social em que o observador compartilha as ocasiões, as atividades e os interesses entre o grupo de alunos. A observação ativa ocorre quando o observador assume uma posição totalmente ativa, assumindo o papel do professor em sala de aula.			
<b>RESULTADOS</b>	Por meio de vídeos, apresentações de slides, brincadeiras de mímica e gincanas, os estudantes de licenciatura de Biologia e Educação Física trabalharam com os alunos aspectos relevantes da Mata Atlântica, sua localização, a importância na flora e principalmente na fauna, enfatizando os animais que estão ameaçados de extinção por ação do ser humano. A onça pintada, felino carnívoro com grande poder de caça, a Arara Azul, sendo a maior da família das araras, o Mico-Leão-Dourado, mamífero pertencente aos primatas, conhecido por sua coloração alaranjada, o Tamanduá Bandeira, conhecido pelo seu grande focinho capaz de capturar muitas formigas de uma vez, são os animais da Mata Atlântica mais conhecidos pelos alunos, todos ameaçados de extinção			
<b>CONCLUSOES</b>	Por meio desse projeto pode-se observar a importância da educação, da sustentabilidade e do conhecimento dos animais que sofrem as consequências causadas pelas ações humanas. Os animais ameaçados de extinção da Mata Atlântica é um pequeno exemplo do caos que o ser humano causa ao planeta. O professor, na sala de aula, tem como função, não só trabalhar o conhecimento, mas também reforçar o papel do aluno como cidadão do mundo e provocar reflexão para que os mesmos tenham consciência de suas ações.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. TELLES, M. de Q.; ROCHA, M. B. da; PEDROSO, M. L.; MACHADO, S.M. de C. Vivências Integradas com o Meio Ambiente. São Paulo: Sá Editora, 2002. DOHME, V. (#38) DOHME, W. Ensinando as crianças a amar a natureza. São Paulo: Informal. 2002. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. <a href="http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf">http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7410	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2985209 - ALINE DE SOUSA GAIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ricardo Jimenez Lopes			
<b>TITULO</b>	ESTUDO PARA PADRONIZAÇÃO DE UM PRODUTO ALIMENTÍCIO VISANDO A MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO			
<b>INTRODUCAO</b>	A padronização vem sendo buscada como forma de melhoria de processo, redução de custos, regularizar métodos e garantir a qualidade de produtos e serviços. O presente trabalho busca implementar um padrão dentro de um setor de produção frente aos processos e meios técnicos extraídos da literatura de administração da produção. A coleta de dados foi realizada em uma empresa do ramo alimentício localizada em São Paulo, e o método para tal estudo foi composto por análise de processos de fabricação, registros de procedimentos, análise de documentação e observação direta.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da pesquisa é identificar as deficiências no processo produtivo, que implicam a eficiência da padronização na fábrica de alimentos, identificando as causas das variabilidades nos produtos e melhorias para o processo de padronização.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho será realizado através do método de estudo de caso, buscando entender o motivo da ineficiência da produção, onde os elementos dos componentes investigados não tinham nenhum tipo de controle ou acompanhamento e tendo como consequência a variância nos resultados no produto final. O estudo tem uma abordagem qualitativa, porém quantitativa em algumas melhorias de processo. As etapas (1) de Preparação, na qual se tem o aprofundamento técnico, na etapa (2) aborda-se o Estudo do Caso, que é a etapa em que foram feitos os levantamentos e acompanhamento de produção, e por fim a etapa (3) Diagnóstico do processo, contendo a realização amostral dos resultados encontrados, evidenciando as causas raízes.			
<b>RESULTADOS</b>	A sistemática aplicada ao processo evidenciou resultados positivos a fabricação, como uma equipe qualificada e preparada para atender as exigências que o produto atribui. O tempo de fabricação para ambos se tornaram iguais com 0,1764min por unidade, em consideração os valores registrados anteriormente, tem-se uma redução de 76% do tempo com mão de obra para a fabricação. Foi feita a alteração da receita para que pudesse ser processado pela máquina, a modificação foi executada de uma forma em não ocorresse mudanças no sabor ou na coloração do recheio.			
<b>CONCLUSOES</b>	O procedimento padrão era entendido como uma forma perfeccionista da apresentação e sabor dos produtos alimentícios, dando pouca ênfase à melhoria contínua de processos e métodos de fabricação. A preocupação atual em padronizar os produtos e garantir uniformidade do processo, fez com que as variações resultantes do processo anterior fossem reduzidas e consequentes diminuição das perdas. Estes resultados foram alcançados a partir das mudanças nos procedimentos de fabricação e a da especialização da mão de obra, viabilizando o produto e possibilitando a melhoria continua.			
<b>REFERENCIAS</b>	BONOME, J. B. V. Teoria geral da Administração. Curitiba, IESDE Brasil, 2009. p 34 FUSCO, J. P.; SACOMANO, J. B. Operação e gestão estratégica da produção. São Paulo: Editora Arte (#38) Ciência, 2007. p. 30,80 e 54			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7412	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3303489 - TALITA MORAIS SANCHEZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jussara Parada Amed		
<b>TITULO</b>	As Mulheres nas paginas das revistas: a ideia das revistas de como deveria ser o comportamento feminino no Brasil, durante as décadas de 1955 á 1965			
<b>INTRODUCAO</b>	O publico feminino era regularmente exposto pela mídia, que ditavam como deveria ser o comportamento adequado das mulheres na sociedade, todavia que atitude seria essa? E sobre essas revistas, eram todas redigidas com objetivo de anunciar como deveria ser o comportamento feminino? Quem escrevia essas revistas? Permanece algum meio de comunicação que se opunha a essa visão? Esses questionamentos são imprescindíveis para compreendermos a ideia da sociedade, sobre o que é ser mulher.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, a presente pesquisa, visa identificar os seguintes objetivo: apresentar as revistas e sua ação na sociedade, identificar nas mesmas, a historiografia sobre o que é ser mulher perante uma sociedade machista e opressora.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia usada nesta pesquisa é focada nas revistas: Jornal das Moças, Vida Domestica e O Momento Feminino, suas publicações de 1955 á 1965, a pesquisa utilizara algumas bibliografias, para contextualizar a historiografia do tempo posto.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre as décadas de 1955 á 1965, as revistas femininas eram um dos meios para entreter o publico feminino de classe media, seus artigos sendo escritos de tal maneira por homens ou mulheres, assentando como deveria ser o comportamento das mulheres, tanto dentro de casa como perante a sociedade. Encontramos em suas paginas muitas propagandas voltadas para moda e decoração de casa, muito de seus artigos escritos fizeram menção de como uma mulher deveria ser dedicada à casa ao marido ou pais, deveria ser cuidadosa com a aparência e o comportamento, portanto ocasionava a ideia de que mulheres deveriam ser prefeitas em todos os momentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nesta pesquisa encontramos nas revistas citadas uma certa contradição a seu objetivo em alguns momentos, apesar de ser voltada pra um publico especifico mostrando ideias de conservadorismo e perfeição, alguns momentos encontramos artigos que expressão a ideia de uma formação do empoderamento feminino, mostrando certa revolução ao ideal de mulher entre uma sociedade machista opressora.			
<b>REFERENCIAS</b>	JORNAL DAS MOÇAS, Edição 02064, Rio de Janeiro 1955: Disponível em: <a href="http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111031_05(#38)pesq=Jornal%20das%20mo%C3%A7as%20O%20MOMENTO%20FEMININO,Edi%C3%A7%C3%A3o%2000109,Rio%20de%20Janeiro,1955:Dispon%C3%ADvel%20em%20http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=118800(#38)PagFis=1653(#38)Pesq=revista%20para%20mulher">http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111031_05(#38)pesq=Jornal%20das%20mo%C3%A7as%20O%20MOMENTO%20FEMININO,Edi%C3%A7%C3%A3o%2000109,Rio%20de%20Janeiro,1955:Dispon%C3%ADvel%20em%20http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=118800(#38)PagFis=1653(#38)Pesq=revista%20para%20mulher</a> SANTOS, Liana Pereira Borba dos. Mulheres e revistas: a dimensão educativa dos periódicos femininos Jornal das Moças, Querida e Vida Doméstica nos anos 1950. 2011. 173 f. Monografia (Especialização) - Curso de Instituições, Práticas Educativas e História, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Cap. 4. TELES, Maria Amélia de Almeida. Breve história do feminismo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1993. 83 p. VIDA DOMESTICA, Edição 00442, Rio de Janeiro, 1955; Disponível em: <a href="http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830305(#38)pesq=modos%20e%20costumes">http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830305(#38)pesq=modos%20e%20costumes</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7414	Biofísica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3172775 - CAROLINY ARAUJO ROCHA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Antonio Zonta		SAMUEL BRAGA DE ANDRADE
<b>TITULO</b>	Avaliação do Acidente Vascular Encefálico Isquêmico por Ressonância Magnética: Imagem Ponderada em Difusão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O acidente vascular encefálico (AVE) é a segunda principal causa de mortes no mundo. O AVE ocupa a primeira causa de internações, incapacidade e mortalidade no Brasil, sendo o AVE isquêmico (AVEI) o mais frequente. O movimento ininterrupto e irregular microscópico da água foi observado pelo físico Robert Brown e sua teoria foi aprimorada por Albert Einstein. Ao aplicar os conceitos da teoria do movimento browniano na física clínica utilizando o método de diagnóstico por ressonância magnética (MRI) através da imagem ponderada em difusão (DWI), é possível caracterizar o AVEI dentro de poucos minutos após a oclusão dos vasos encefálicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever sobre a fisiopatologia do acidente vascular encefálico isquêmico, bem como o princípio da técnica de difusão, realizada em protocolos de crânio na Ressonância Magnética, para avaliação da sua fase aguda discutindo suas vantagens e sensibilidade no diagnóstico.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para a revisão de literatura foi realizado um levantamento bibliográfico através artigos científicos nas bases de dados online Scielo, LILACS e PubMed, revistas eletrônicas e livros. Como critérios de aceitação, foram considerados os artigos dos últimos 20 anos para fins conceituais com seleção concomitante de materiais recentes dos últimos 5 anos para atualização do tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A oclusão de vasos é o evento principal da fisiopatologia, pois leva a diminuição da perfusão encefálica. Pode ser ocasionada por trombos ou êmbolos, de acordo com a sua etiologia específica, onde a lesão endotelial permite tal formação. A isquemia encefálica acomete a demanda metabólica, ocorrendo hipóxia tecidual e ocasionando lesões reversíveis ou irreversíveis, com uma cascata bioquímica de eventos, onde o edema citotóxico torna-se chave para interpretação por DWI na RMI, pois causa restrição ao movimento da molécula de água e o sinal será mantido, evidenciado na imagem por hipersinal. O sinal líquido é proporcional à força dos gradientes, conhecido como "valor b". O mapa ADC reduz os efeitos T2 e mostrará onde houve restrição, pois segue a razão logarítmica negativa, evidenciado na imagem por hipossinal.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A DWI por RMI é o método que apresenta maior sensibilidade e especificidade identificando o local e extensão da lesão isquêmica, onde a importância está justamente no fato da detecção minutos após a isquemia, antecedendo a lesão irreversível, sendo a melhor técnica para diagnóstico e prognóstico do paciente.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BOTELHO, S, Thyago et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral no Brasil. Revista Temas em Saúde, 2016, 16(2), 2447-2131. BRASIL. Ministério da Saúde. Acidente Vascular Cerebral, 2012. MAZZOLA, A. A. Ressonância magnética: princípios de formação da imagem e aplicações em imagem funcional. Revista Brasileira de Física Médica, 2009, 3(1), 117-129 GONÇALVES, Fabrício Guimarães et al. Diffusion in the head and neck: an assessment beyond the anatomy. Radiologia Brasileira, 2011, 44(5), 308-314. YOUSEM, David. Neurorradiologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. NAIDICH, Thomas, et. al., Imagem do Encefalo. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015; NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luis. A Neurologia que Todo Médico Deve saber. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7416	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2963779 - BRUNA MARCELA BORTOLETI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	Fatores Emocionais e Psoríase: uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2012) define a psoríase como uma doença dermatológica crônica, não contagiosa e cíclica, que tem como sintomas manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas. Souza et al. (2005) e Mingorance, Loureiro, Okino, Foss (2001) citam que o desequilíbrio decorrente dos fatores emocionais em resposta ao meio externo, geram estresse intenso e o corpo reage para minimizar ou externalizar a situação vivenciada, podendo assim desenvolver a dermatose. Silva (2013) pontua que a psoríase possui aspectos psicológicos primários e secundários, sendo o primeiro relacionado aos fatores que desencadeiam ou agravam a doença e suas lesões, como por exemplo, o estresse; e o segundo relacionado a evolução da doença, que pode desencadear como consequência depressão, prejuízo social, ideação suicida, sentimentos de vergonha e humilhação, ansiedade e discriminação impactando na qualidade de vida do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVOS Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos psicológicos relacionados ao desencadeamento e agravamento da psoríase bem como seus impactos na qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA Revisão de literatura nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Capes, com o descritor "psoríase" de artigos completos, publicados em português no período de 2001 a 2015.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS Foram selecionados 11 artigos, em que se pode verificar que a maioria dos estudos foram de natureza transversal descritiva, os instrumentos mais utilizados foram aqueles relacionados a qualidade de vida como o SF-36, Dermatology Life quality Index e DLQI-BRA (PDI) os quais constataram que, apesar da psoríase ser uma doença multifatorial, pode-se inferir que haja uma relação entre a presença dos fatores emocionais como desencadeadores, exacerbadores dos sintomas de psoríase, ou ainda, que transtornos depressivos e ansiosos podem surgir como comorbidade associada. Destaca-se que o quadro sintomatológico impacta diretamente na qualidade de vida, principalmente em relação ao âmbito social do sujeito. Foi apontado que diferentes aspectos colaboram no aparecimento dessa dermatose e o estresse emocional é um fator que traz considerável influência para o aparecimento e/ou agravamento das lesões.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO O estresse no decorrer da vida do indivíduo facilita o desenvolvimento de psicodermatoses, sendo também fator que exacerba os sintomas, sendo assim o atendimento psicológico e dermatológico podem ser benéficos na diminuição de impactos negativos causados pela doença, atuando principalmente no gerenciamento do estresse e consequentemente favorecendo melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS Consenso Brasileiro de Psoríase (2012). Guias de avaliação e tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2º ed. Rio de Janeiro Mingorance, R., Loureiro, S., Okino, L., Foss, N. (2001). . Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. Medicina (Ribeirao Preto. Online), 34(3/4), 315-324. Souza, A., Carvalho, F., Rocha, K., Lages, M., Calvetti, P., Castoldi, L. (2005, Agosto). Associação de eventos estressores ao surgimento ou agravamento de vitiligo e psoríase. Psico (Porto Alegre), 36 (2), 167-174. Silva, L. (2013). Efeito de uma intervenção cognitivo-comportamental nos aspectos psicológicos, clínicos e neuroendócrinos em pessoas com psoríase em placas.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7416	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2982234 - KETHLYN RAYMUNDO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	Fatores Emocionais e Psoríase: uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2012) define a psoríase como uma doença dermatológica crônica, não contagiosa e cíclica, que tem como sintomas manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas. Souza et al. (2005) e Mingorance, Loureiro, Okino, Foss (2001) citam que o desequilíbrio decorrente dos fatores emocionais em resposta ao meio externo, geram estresse intenso e o corpo reage para minimizar ou externalizar a situação vivenciada, podendo assim desenvolver a dermatose. Silva (2013) pontua que a psoríase possui aspectos psicológicos primários e secundários, sendo o primeiro relacionado aos fatores que desencadeiam ou agravam a doença e suas lesões, como por exemplo, o estresse; e o segundo relacionado a evolução da doença, que pode desencadear como consequência depressão, prejuízo social, ideação suicida, sentimentos de vergonha e humilhação, ansiedade e discriminação impactando na qualidade de vida do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVOS Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos psicológicos relacionados ao desencadeamento e agravamento da psoríase bem como seus impactos na qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA Revisão de literatura nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Capes, com o descritor "psoríase" de artigos completos, publicados em português no período de 2001 a 2015.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS Foram selecionados 11 artigos, em que se pode verificar que a maioria dos estudos foram de natureza transversal descritiva, os instrumentos mais utilizados foram aqueles relacionados a qualidade de vida como o SF-36, Dermatology Life quality Index e DLQI-BRA (PDI) os quais constataram que, apesar da psoríase ser uma doença multifatorial, pode-se inferir que haja uma relação entre a presença dos fatores emocionais como desencadeadores, exacerbadores dos sintomas de psoríase, ou ainda, que transtornos depressivos e ansiosos podem surgir como comorbidade associada. Destaca-se que o quadro sintomatológico impacta diretamente na qualidade de vida, principalmente em relação ao âmbito social do sujeito. Foi apontado que diferentes aspectos colaboram no aparecimento dessa dermatose e o estresse emocional é um fator que traz considerável influência para o aparecimento e/ou agravamento das lesões.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO O estresse no decorrer da vida do indivíduo facilita o desenvolvimento de psicodermatoses, sendo também fator que exacerba os sintomas, sendo assim o atendimento psicológico e dermatológico podem ser benéficos na diminuição de impactos negativos causados pela doença, atuando principalmente no gerenciamento do estresse e consequentemente favorecendo melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS Consenso Brasileiro de Psoríase (2012). Guias de avaliação e tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2º ed. Rio de Janeiro Mingorance, R., Loureiro, S., Okino, L., Foss, N. (2001). . Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. Medicina (Ribeirão Preto. Online), 34(3/4), 315-324. Souza, A., Carvalho, F., Rocha, K., Lages, M., Calvetti, P., Castoldi, L. (2005, Agosto). Associação de eventos estressores ao surgimento ou agravamento de vitiligo e psoríase. Psico (Porto Alegre), 36 (2), 167-174. Silva, L. (2013). Efeito de uma intervenção cognitivo-comportamental nos aspectos psicológicos, clínicos e neuroendócrinos em pessoas com psoríase em placas.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7416	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3003655 - GABRIELA NASCIMENTO PONTES FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	Fatores Emocionais e Psoríase: uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2012) define a psoríase como uma doença dermatológica crônica, não contagiosa e cíclica, que tem como sintomas manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas. Souza et al. (2005) e Mingorance, Loureiro, Okino, Foss (2001) citam que o desequilíbrio decorrente dos fatores emocionais em resposta ao meio externo, geram estresse intenso e o corpo reage para minimizar ou externalizar a situação vivenciada, podendo assim desenvolver a dermatose. Silva (2013) pontua que a psoríase possui aspectos psicológicos primários e secundários, sendo o primeiro relacionado aos fatores que desencadeiam ou agravam a doença e suas lesões, como por exemplo, o estresse; e o segundo relacionado a evolução da doença, que pode desencadear como consequência depressão, prejuízo social, ideação suicida, sentimentos de vergonha e humilhação, ansiedade e discriminação impactando na qualidade de vida do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVOS Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos psicológicos relacionados ao desencadeamento e agravamento da psoríase bem como seus impactos na qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA Revisão de literatura nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Capes, com o descritor "psoríase" de artigos completos, publicados em português no período de 2001 a 2015.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS Foram selecionados 11 artigos, em que se pode verificar que a maioria dos estudos foram de natureza transversal descritiva, os instrumentos mais utilizados foram aqueles relacionados a qualidade de vida como o SF-36, Dermatology Life quality Index e DLQI-BRA (PDI) os quais constataram que, apesar da psoríase ser uma doença multifatorial, pode-se inferir que haja uma relação entre a presença dos fatores emocionais como desencadeadores, exacerbadores dos sintomas de psoríase, ou ainda, que transtornos depressivos e ansiosos podem surgir como comorbidade associada. Destaca-se que o quadro sintomatológico impacta diretamente na qualidade de vida, principalmente em relação ao âmbito social do sujeito. Foi apontado que diferentes aspectos colaboram no aparecimento dessa dermatose e o estresse emocional é um fator que traz considerável influência para o aparecimento e/ou agravamento das lesões.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO O estresse no decorrer da vida do indivíduo facilita o desenvolvimento de psicodermatoses, sendo também fator que exacerba os sintomas, sendo assim o atendimento psicológico e dermatológico podem ser benéficos na diminuição de impactos negativos causados pela doença, atuando principalmente no gerenciamento do estresse e consequentemente favorecendo melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS Consenso Brasileiro de Psoríase (2012). Guias de avaliação e tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2º ed. Rio de Janeiro Mingorance, R., Loureiro, S., Okino, L., Foss, N. (2001). . Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. Medicina (Ribeirao Preto. Online), 34(3/4), 315-324. Souza, A., Carvalho, F., Rocha, K., Lages, M., Calvetti, P., Castoldi, L. (2005, Agosto). Associação de eventos estressores ao surgimento ou agravamento de vitiligo e psoríase. Psico (Porto Alegre), 36 (2), 167-174. Silva, L. (2013). Efeito de uma intervenção cognitivo-comportamental nos aspectos psicológicos, clínicos e neuroendócrinos em pessoas com psoríase em placas.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7418	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2967821 - VIVIANE MARIA FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Dafne Rosane Oliveira		
<b>TITULO</b>	ASPECTOS DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS PARA A PREVENÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública. Considera-se comportamento suicida o ato pelo qual um indivíduo causa lesão a si mesmo, independente do grau de intenção letal e de conhecimento do verdadeiro motivo. Portanto, o comportamento suicida envolve tantos os pensamentos, a ideação, quanto as tentativas e o suicídio completo. No Brasil, em média, anualmente mais de 11 mil pessoas morrem por suicídio. Entre a população jovem de 15 a 29 anos, considera-se a 4ª principal causa de morte. A adolescência é um período de desenvolvimento marcado por diversas modificações biológicas, psicológicas e sociais que, geralmente, são acompanhadas de conflitos e angústias. Nas últimas décadas tem-se visto em manuais de saúde um aumento dos índices de suicídio nessa faixa etária. E entendendo o suicídio como um fenômeno multideterminado, na adolescência, deve ser analisado mediante vários fatores e determinantes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho é investigar quais os aspectos envolvidos no comportamento suicida e analisar as perspectivas da sua prevenção na adolescência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão tipo revisão bibliográfica a partir das bases de dados SciELO e Lilacs, com os descritores: prevenção e suicídio, adolescente e suicídio, comportamento suicida. Ao todo foram encontrados 333 artigos. Foram retiradas as duplicações e os artigos que não tinham como enfoque o objetivo do trabalho. Em seguida foram selecionados 10 artigos para a análise, compreendidos no período de 2005 a 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados apontam que os principais fatores de risco para o suicídio são: os aspectos psicológicos e sociais. O transtorno mental mais presente nos estudos é a Depressão. Outro dado importante presente mencionado nos artigos como fator de risco é a tentativa de suicídio, como também a presença de pessoas próximas que já cometeram o suicídio. Observa-se uma escassez em estudos sobre a prevenção, porém, é recorrente a ênfase sobre a importância de um plano de ação diante deste problema de saúde pública.			
<b>CONCLUSOES</b>	Há muito que ser discutido em termos de fatores de risco para o suicídio na adolescência, mas é preciso avalia-lo como um fenômeno multideterminado e biopsicossocial. Os resultados encontrados são consistentes com os materiais que apontam que o transtorno mental, com destaque para a depressão, tem um papel importante no comportamento suicida. Cabe investigar o surgimento e condições que mantém os transtornos mentais, bem como focar esforços em estudos de prevenção ao suicídio na adolescência.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organização Mundial da Saúde. Relatórios e gráficos nacionais disponíveis. (2014). Geneva. Recuperado em 18 de outubro de 2017, de <a href="http://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/country_reports/en/index.html">www.who.int/mental_health/prevention/suicide/country_reports/en/index.html</a> . BOTEGA, N. J. (2000). Suicídio e tentativa de suicídio. In: LAFER, B. et al. (Ed.). Depressão no ciclo da vida. (pp. 157-165). Porto Alegre: Artmed.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7419	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3004422 - CAMILA DE ARAÚJO ROCHA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Dafne Rosane Oliveira			
<b>TITULO</b>	ASPECTOS DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS PARA A PREVENÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública. Considera-se comportamento suicida o ato pelo qual um indivíduo causa lesão a si mesmo, independente do grau de intenção letal e de conhecimento do verdadeiro motivo. Portanto, o comportamento suicida envolve tantos os pensamentos, a ideação, quanto as tentativas e o suicídio completo. No Brasil, em média, anualmente mais de 11 mil pessoas morrem por suicídio. Entre a população jovem de 15 a 29 anos, considera-se a 4ª principal causa de morte. A adolescência é um período de desenvolvimento marcado por diversas modificações biológicas, psicológicas e sociais que, geralmente, são acompanhadas de conflitos e angústias. Nas últimas décadas tem-se visto em manuais de saúde um aumento dos índices de suicídio nessa faixa etária. E entendendo o suicídio como um fenômeno multideterminado, na adolescência deve ser analisado mediante vários fatores e determinantes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho é investigar quais os aspectos envolvidos no comportamento suicida e analisar as perspectivas da sua prevenção na adolescência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão tipo revisão bibliográfica a partir das bases de dados SciELO e Lilacs, com os descritores: prevenção e suicídio, adolescente e suicídio, comportamento suicida. Ao todo foram encontrados 333 artigos. Foram retiradas as duplicações e os artigos que não tinham como enfoque o objetivo do trabalho. Em seguida foram selecionados 10 artigos para a análise, compreendidos no período de 2005 a 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados apontam que os principais fatores de risco para o suicídio são: os aspectos psicológicos e sociais. O transtorno mental mais presente nos estudos é a Depressão. Outro dado importante presente mencionado nos artigos como fator de risco é a tentativa de suicídio, como também a presença de pessoas próximas que já cometeram o suicídio. Observa-se uma escassez em estudos sobre a prevenção, porém, é recorrente a ênfase sobre a importância de um plano de ação diante deste problema de saúde pública.			
<b>CONCLUSOES</b>	Há muito que ser discutido em termos de fatores de risco para o suicídio na adolescência, mas é preciso avalia-lo como um fenômeno multideterminado e biopsicossocial. Os resultados encontrados são consistentes com os materiais que apontam que o transtorno mental, com destaque para a depressão, tem um papel importante no comportamento suicida. Cabe investigar o surgimento e condições que mantém os transtornos mentais, bem como focar esforços em estudos de prevenção ao suicídio na adolescência.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organização Mundial da Saúde. Relatórios e gráficos nacionais disponíveis. (2014). Geneva. Recuperado em 18 de outubro de 2017, de <a href="http://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/country_reports/en/index.html">www.who.int/mental_health/prevention/suicide/country_reports/en/index.html</a> . BOTEGA, N. J. (2000). Suicídio e tentativa de suicídio. In: LAFER, B. et al. (Ed.). Depressão no ciclo da vida. (pp. 157-165). Porto Alegre: Artmed.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7420	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3014690 - ALAETE GONÇALVES COTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Toledo Risso		
<b>TITULO</b>	O sujeito Contemporâneo nas Suas Relações Cotidianas: Houve transição da Grupalidade para a Individualidade?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO Na contemporaneidade, nota-se uma desvalorização das construções grupais. A exacerbação do individualismo contemporâneo, favoreceu o surgimento de novas formas de conjugabilidade, consumo e amizade. Se outrora, o desejo individual era extremamente reprimido e tinha que ser sacri(#38)#64257;cado em nome de interesses e normas familiares e sociais, hoje ele parece se apresentar como o maior motivador humano. O ser humano parece buscar sempre mais; consumir mais, amar mais, ter mais e ser menos. Esse comportamento, parece ter levado o indivíduo a romper com os interesses do grupo no qual está inserido e caminhar para um estado de valorização dos interesses próprios.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar se houve um processo de individualização do sujeito contemporâneo, numa transição, de um estado, onde prevaleciam os interesses grupais, para um estado em que se passou a prevalecer os interesses individuais, nas relações afetivas, de amizade e consumo desse sujeito</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa foi de caráter exploratório, descritiva e analítica. Fez-se um comparativo entre sujeitos universitários e não universitários. Para a amostra, foram selecionados por conveniência da pesquisadora, 100 sujeitos de ambos os sexos, com idade entre 20 a 40 anos, moradores da cidade de São Paulo. O instrumento de pesquisa, foi um questionário criado pela Autora, de acordo com a escala Likert, com base na literatura consultada, contendo 16 questões de múltipla escolha e uma dissertativa, onde se trabalhou com um universo de atitudes, significados e crenças, contendo temáticas voltadas para consumo, amizade e relacionamentos afetivos desses sujeitos. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com o Parecer nº 2.212.759.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Nos resultados, apresentados para as 16 questões de múltipla escolha (contendo afirmações individualistas), foi possível observar, que para o grupo 1, composto por pessoas sem nível superior, a maioria dos sujeitos (61%), concordaram ou concordaram em parte com 12 das 16 questões e discordaram de 4 questões propostas. O grupo 2, composto por universitários, a maioria (52%) concordaram ou concordaram em parte com 9 das 16 questões e discordaram de 7 questões. Quanto a questão dissertativa; 100% dos sujeitos do grupo 1 e 99,5% dos indivíduos do grupo 2, ao fazerem um projeto de vida para os próximos 10 anos; planejam alcançar objetivos que tragam benefícios para si mesmos, em primeiro lugar.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir da amostra pesquisada, os sujeitos apresentaram posicionamentos e atitudes, em sua maioria, que confirmam a hipótese da pesquisa, onde ficou evidente que há uma priorização dos interesses individuais nas relações humanas contemporâneas em detrimento das grupais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Bauman, Z. (2004). Amor Líquido, Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos Rio de Janeiro: Zahar. García, C. A., (#38) Coutinho L. G. (2004) Os Novos Rumos do Individualismo e o Desamparo do sujeito contemporâneo. Psyche, 13 (7),125-140. Recuperado em 24 de fevereiro de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/p.f./pschent/v8n13/v8n13a11.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/p.f./pschent/v8n13/v8n13a11.pdf</a>. Karnal, L. (2017) Todos Contra Todos: O Ódio nosso de Cada Dia. Rio de Janeiro: LeYa. Neves, A., Saisconeto, A. (#38) Paravidini, J. L. L. (2013). A psicodinâmica conjugal e a Contemporaneidade. Psicologia Clínica, 25 (2), 73-87. Recuperado em 24 de fevereiro de 2016, de <a href="http://www.scielo.br/pdf/pc/v25n2/v25n2a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pc/v25n2/v25n2a05.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7421	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3122794 - VÍTOR GOTARDO MUNIZ DE SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	Treinamento de força para adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	O desenvolvimento da autoestima por parte dos indivíduos passa entre outros aspectos pela satisfação com o padrões estéticos assumidos pelo próprio corpo. Entre o público que busca adequar seu corpo aos padrões estéticos vigentes na sociedade encontra-se o adolescente, onde buscando atender esta demanda social, matricula-se em academias de musculação, almejando atingir padrão estético o mais rápido possível, indiferente as consequências que o treinamento possa trazer. Desta forma como o Profissional de Educação Física administra esta situação e prescreve o treinamento de força para o público adolescente?			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste estudo situam-se em descrever e analisar os principais parâmetros em relação ao quais o treinamento de força é administrado ao público adolescente, cuidados e eventuais restrições enunciados pelos Profissionais de Educação Física que atuam nas academias de musculação com trabalhos voltados a este público.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo de caráter exploratório-descritivo desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo, possuindo como instrumento de coleta de dados um questionário composto por questões abertas e fechadas. As questões abertas, relacionadas ao treinamento de força para adolescentes foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de Educação Física sujeitos deste estudo ao serem questionados sobre qual o principal objetivo do público adolescente ao procurar o treinamento de força destacam via que estes buscam esta prática com objetivos estéticos, conforme destaca o Profissional 2: "A procura pela prática do treinamento de força nessa faixa etária está crescendo nos últimos anos, devido a influência da mídia, roda de amigos, o amadurecimento sexual, o culto ao biótipo de beleza e padrão estético." Conforme destacado por Villaça (1998) a cultura capitalista atual, marcada por valores dominantes como competição, consumismo e individualismo, torna o ser humano está se tornando cada vez mais narcisista sendo que o corpo está posto como objeto, mercadoria, consumo, aparência, instrumento de trabalho para gerar lucro ao capital, sujeito as leis do mercado. Com relação às adequações ao treinamento de força proposto aos adolescentes o Profissional 4 observa: "Prescrevo exercícios com pouca carga e ou peso do próprio corpo, mais repetições e menos carga.". O encaminhamento adotado por este profissional encontra referencia em Costill (2013) onde devem enfatizar o ensino de técnicas e aumento do volume do treinamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados apontam a importância do Profissional de Educação Física em considerar entre outros aspectos, a maturação biológica dos indivíduos, assim como possibilidades de reflexão quanto aos padrões estéticos impostos socialmente e absorvidos de forma pouco refletida pelo público adolescente.			
<b>REFERENCIAS</b>	COSTILL, D. L.; WILLMORE, J. H.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5a. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. VILLAÇA, N.; GÓES, F. Em nome do corpo. Rio de Janeiro. Rocco, 1998.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7421	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3168816 - EDERSON LISBOA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	Treinamento de força para adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O desenvolvimento da autoestima por parte dos indivíduos passa entre outros aspectos pela satisfação com o padrões estéticos assumidos pelo próprio corpo. Entre o público que busca adequar seu corpo aos padrões estéticos vigentes na sociedade encontra-se o adolescente, onde buscando atender esta demanda social, matricula-se em academias de musculação, almejando atingir padrão estético o mais rápido possível, indiferente as consequências que o treinamento possa trazer. Desta forma como o Profissional de Educação Física administra esta situação e prescreve o treinamento de força para o público adolescente?</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Os objetivos deste estudo situam-se em descrever e analisar os principais parâmetros em relação ao quais o treinamento de força é administrado ao público adolescente, cuidados e eventuais restrições enunciados pelos Profissionais de Educação Física que atuam nas academias de musculação com trabalhos voltados a este público.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo de caráter exploratório-descritivo desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo, possuindo como instrumento de coleta de dados um questionário composto por questões abertas e fechadas. As questões abertas, relacionadas ao treinamento de força para adolescentes foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os profissionais de Educação Física sujeitos deste estudo ao serem questionados sobre qual o principal objetivo do público adolescente ao procurar o treinamento de força destacam via que estes buscam esta prática com objetivos estéticos, conforme destaca o Profissional 2: "A procura pela prática do treinamento de força nessa faixa etária está crescendo nos últimos anos, devido a influência da mídia, roda de amigos, o amadurecimento sexual, o culto ao biótipo de beleza e padrão estético." Conforme destacado por Villaça (1998) a cultura capitalista atual, marcada por valores dominantes como competição, consumismo e individualismo, torna o ser humano está se tornando cada vez mais narcisista sendo que o corpo está posto como objeto, mercadoria, consumo, aparência, instrumento de trabalho para gerar lucro ao capital, sujeito as leis do mercado. Com relação às adequações ao treinamento de força proposto aos adolescentes o Profissional 4 observa: "Prescrevo exercícios com pouca carga e ou peso do próprio corpo, mais repetições e menos carga.". O encaminhamento adotado por este profissional encontra referencia em Costill (2013) onde devem enfatizar o ensino de técnicas e aumento do volume do treinamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os resultados apontam a importância do Profissional de Educação Física em considerar entre outros aspectos, a maturação biológica dos indivíduos, assim como possibilidades de reflexão quanto aos padrões estéticos impostos socialmente e absorvidos de forma pouco refletida pelo público adolescente.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>COSTILL, D. L.; WILLMORE, J. H.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5a. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. VILLAÇA, N.; GÓES, F. Em nome do corpo. Rio de Janeiro. Rocco, 1998.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7421	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3172228 - ALEX GONÇALVES SANTIAGO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	Treinamento de força para adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	O desenvolvimento da autoestima por parte dos indivíduos passa entre outros aspectos pela satisfação com o padrões estéticos assumidos pelo próprio corpo. Entre o público que busca adequar seu corpo aos padrões estéticos vigentes na sociedade encontra-se o adolescente, onde buscando atender esta demanda social, matricula-se em academias de musculação, almejando atingir padrão estético o mais rápido possível, indiferente as consequências que o treinamento possa trazer. Desta forma como o Profissional de Educação Física administra esta situação e prescreve o treinamento de força para o público adolescente?			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste estudo situam-se em descrever e analisar os principais parâmetros em relação ao quais o treinamento de força é administrado ao público adolescente, cuidados e eventuais restrições enunciados pelos Profissionais de Educação Física que atuam nas academias de musculação com trabalhos voltados a este público.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo de caráter exploratório-descritivo desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo, possuindo como instrumento de coleta de dados um questionário composto por questões abertas e fechadas. As questões abertas, relacionadas ao treinamento de força para adolescentes foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de Educação Física sujeitos deste estudo ao serem questionados sobre qual o principal objetivo do público adolescente ao procurar o treinamento de força destacam via que estes buscam esta prática com objetivos estéticos, conforme destaca o Profissional 2: "A procura pela prática do treinamento de força nessa faixa etária está crescendo nos últimos anos, devido a influência da mídia, roda de amigos, o amadurecimento sexual, o culto ao biótipo de beleza e padrão estético." Conforme destacado por Villaça (1998) a cultura capitalista atual, marcada por valores dominantes como competição, consumismo e individualismo, torna o ser humano está se tornando cada vez mais narcisista sendo que o corpo está posto como objeto, mercadoria, consumo, aparência, instrumento de trabalho para gerar lucro ao capital, sujeito as leis do mercado. Com relação às adequações ao treinamento de força proposto aos adolescentes o Profissional 4 observa: "Prescrevo exercícios com pouca carga e ou peso do próprio corpo, mais repetições e menos carga.". O encaminhamento adotado por este profissional encontra referencia em Costill (2013) onde devem enfatizar o ensino de técnicas e aumento do volume do treinamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados apontam a importância do Profissional de Educação Física em considerar entre outros aspectos, a maturação biológica dos indivíduos, assim como possibilidades de reflexão quanto aos padrões estéticos impostos socialmente e absorvidos de forma pouco refletida pelo público adolescente.			
<b>REFERENCIAS</b>	COSTILL, D. L.; WILLMORE, J. H.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5a. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. VILLAÇA, N.; GÓES, F. Em nome do corpo. Rio de Janeiro. Rocco, 1998.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7425	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2984971 - AMANDA VIEIRA DE ASSUNÇÃO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	MEDO E ANSIEDADE RELACIONADOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O medo pode ser considerado como uma perturbação angustiosa provocada por um perigo real ou imaginário; apreensão ou receio que seja sucedido por um fator indesejável; reação a um perigo ameaçador ou real (Álvarez (#38) Rivero,2006). Para Barlow (2002) a ansiedade é uma característica necessária em situações de risco aparente para o indivíduo, como desastres, perigos reais, demandas estressantes do dia a dia, dentre outras situações. Segundo Cruz (1997) a prática Odontológica era conduzida de maneira rude e primitiva, associada à tortura e representado também como uma forma de punição para os que transgredissem a lei, surgindo à associação da imagem do cirurgião-dentista com a dor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível de ansiedade de pacientes que referem medo da consulta odontológica e verificar se pacientes com histórico de vivência traumática em atendimento odontológico, possuem um nível mais elevado de ansiedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa. Segundo Gil (2008) este método foi utilizado por ter como objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos através de instrumentos padronizados de coleta de dados, tais como a Escala de Ansiedade Dental de Corah. A pesquisa foi realizada em um consultório odontológico situado na região de Parelheiros- Zona sul. Amostra constituída de 30 pacientes; coleta de dados ocorreu de setembro a outubro de 2017. O segundo instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário desenvolvido pelos pesquisadores contemplando as variáveis: idade, nível de escolaridade, profissão, gênero e fornecimento de dados como, com que frequência vão ou faltam a consulta odontológica.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos através da análise das amostras, segundo a Escala de Ansiedade Dental de Corah- DAS, indicou que entre os sujeitos que já passaram por experiências traumáticas o escore de 6 a 10 (indica um estado levemente ansioso) foi referido por um participante (N1:0,33%), o escore de 11 a 15 (indica estado ansioso) foi relatado pela maioria (N9:30%) dos participantes. Entre aqueles que não vivenciaram experiência traumática durante o atendimento odontológico o escore de 16 a 20 (indica um estado muito ansioso) foi referido por um participante (N1:0,33%) e o escore de 11 a 15 (indica o estado ansioso) foi considerado presente pela maioria (N10: 33%). Estes dados parecem indicar que a presença de ansiedade em tratamentos odontológicos independe de vivência traumática e ressaltam a importância de que sejam elaboradas intervenções que visem prevenir o abandono do tratamento odontológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo indica que o medo e a ansiedade podem estar presentes entre aqueles que buscam cuidado odontológico, independente de vivencia traumática anterior e consequentemente pode levar à evasão do tratamento dentário.			
<b>REFERENCIAS</b>	Álvarez, M, Rivero, Y.(2006). Miedo,ansiedade y fobia al tratamiento estomatológico.Revista Humanidades Médicas,6 (1). Barlow, H.D. (2002). Anxiety and its disorders: the nature and treatment of anxiety and panic. (2 ed.). New york: Guilford press Cruz, JS.(1997). A imagem do cirurgião-dentista: um estudo de representação social. São Paulo: Rev odontol univers. Gil, A. C. (2008) Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7425	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2985012 - NOEMI GUEDES VIEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	MEDO E ANSIEDADE RELACIONADOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O medo pode ser considerado como uma perturbação angustiosa provocada por um perigo real ou imaginário; apreensão ou receio que seja sucedido por um fator indesejável; reação a um perigo ameaçador ou real (Álvarez (#38) Rivero,2006). Para Barlow (2002) a ansiedade é uma característica necessária em situações de risco aparente para o indivíduo, como desastres, perigos reais, demandas estressantes do dia a dia, dentre outras situações. Segundo Cruz (1997) a prática Odontológica era conduzida de maneira rude e primitiva, associada à tortura e representado também como uma forma de punição para os que transgredissem a lei, surgindo à associação da imagem do cirurgião-dentista com a dor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Avaliar o nível de ansiedade de pacientes que referem medo da consulta odontológica e verificar se pacientes com histórico de vivência traumática em atendimento odontológico, possuem um nível mais elevado de ansiedade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa. Segundo Gil (2008) este método foi utilizado por ter como objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos através de instrumentos padronizados de coleta de dados, tais como a Escala de Ansiedade Dental de Corah. A pesquisa foi realizada em um consultório odontológico situado na região de Parelheiros- Zona sul. Amostra constituída de 30 pacientes; coleta de dados ocorreu de setembro a outubro de 2017. O segundo instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário desenvolvido pelos pesquisadores contemplando as variáveis: idade, nível de escolaridade, profissão, gênero e fornecimento de dados como, com que frequência vão ou faltam a consulta odontológica.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos através da análise das amostras, segundo a Escala de Ansiedade Dental de Corah- DAS, indicou que entre os sujeitos que já passaram por experiências traumáticas o escore de 6 a 10 (indica um estado levemente ansioso) foi referido por um participante (N1:0,33%), o escore de 11 a 15 (indica estado ansioso) foi relatado pela maioria (N9:30%) dos participantes. Entre aqueles que não vivenciaram experiência traumática durante o atendimento odontológico o escore de 16 a 20 (indica um estado muito ansioso) foi referido por um participante (N1:0,33%) e o escore de 11 a 15 (indica o estado ansioso) foi considerado presente pela maioria (N10: 33%). Estes dados parecem indicar que a presença de ansiedade em tratamentos odontológicos independe de vivência traumática e ressaltam a importância de que sejam elaboradas intervenções que visem prevenir o abandono do tratamento odontológico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este estudo indica que o medo e a ansiedade podem estar presentes entre aqueles que buscam cuidado odontológico, independente de vivencia traumática anterior e consequentemente pode levar à evasão do tratamento dentário.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Álvarez, M, Rivero, Y.(2006). Miedo,ansiedade y fobia al tratamiento estomatológico.Revista Humanidades Médicas,6 (1). Barlow, H.D. (2002). Anxiety and its disorders: the nature and treatment of anxiety and panic. (2 ed.). New york: Guilford press Cruz, JS.(1997). A imagem do cirurgião-dentista: um estudo de representação social. São Paulo: Rev odontol univers. Gil, A. C. (2008) Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7427	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3254917 - DANIEL BORGES PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Influência do Índice de massa corporal sobre a postura do pé em crianças escolares			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: A fase da vida entre os 6 aos 9 anos é caracterizado por várias transformações corpóreas do sistema musculoesquelético que pode resultar em alterações posturais no complexo tornozelo-pé e perturbações do apoio dos pés e equilíbrio corporal. Atualmente, pesquisas vêm ressaltando a importância de compreender as alterações posturais dos pés na fase infantil de escolares devido suas implicações sobre as mudanças na oscilação corporal e apoio dos pés durante o andar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivos: Verificar a influência do índice de massa corporal sobre a postura dos pés de crianças escolares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Participaram do estudo 197 crianças de 6 a 9 anos de idade de uma escola pública do município de Santo Amaro (Capela do Socorro, São Paulo). As crianças foram alocadas em três grupos: 79 crianças no Grupo Eutrófico (GE), 65 crianças no Grupo Sobrepeso (GSP) e 53 crianças no grupo Obeso (GO). A postura dos pés foram avaliadas pelo Foot Posture Index - IPP-6.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: O GE apresentou 79% de pés pronados, 14% pés supinados e 7,5% pés normais; o GSP 71% pés pronados, 13% pés supinados e 17% pés normais e o GO 66% pés pronados, 13,5% pés supinados e 14% pés normais. Os itens palpação da cabeça do talus direita (p=0,157) e esquerda (p=0,085); curva maleolar direita (p=0,784) e esquerda (p=0,537); inversão/eversão do calcâneo direita (p=0,236) e esquerda (p=0,310); proeminência da articulação talonavicular direita (p=0,569) e esquerda (p=0,853); arco plantar direito (p=0,293) e esquerdo (p=0,227); abdução/adiução do antepé direito (p=0,738) e esquerdo (p=0,358) e escore total (p=0,180), todos sem diferenças estatísticas entre os grupos: GE, GSP e GO.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: As crianças escolares com idade entre 6 a 9 anos com diferentes índices de massa corporal (eutrófico, sobrepeso e obeso) não apresentaram diferenças na postura dos pés, porém, todos com predominância de pés pronados.			
<b>REFERENCIAS</b>	- Paulk J, EZerskiy V, Raso JV et al. Epidemiologic factors affecting plantar arch development in children with flat feet. J Am Podiatric Med Assoc. 2012,22(1):34-39. - Redmond AC, Crosbie J, Ouvrier RA. Development and validation of a novel rating system for scoring stading foot posture: The Foot Posture Index. Clin Biomech 2006, 21(1):89-98. - Redmond AC, Crane YZ, Menz HB. Normative values for the Foot Posture Index. J Foot Ankle Res. 2008, 1-6.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7427	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3257711 - VINICIUS LOURENCO DE ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Influência do Índice de massa corporal sobre a postura do pé em crianças escolares			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: A fase da vida entre os 6 aos 9 anos é caracterizado por várias transformações corpóreas do sistema musculoesquelético que pode resultar em alterações posturais no complexo tornozelo-pé e perturbações do apoio dos pés e equilíbrio corporal. Atualmente, pesquisas vêm ressaltando a importância de compreender as alterações posturais dos pés na fase infantil de escolares devido suas implicações sobre as mudanças na oscilação corporal e apoio dos pés durante o andar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivos: Verificar a influência do índice de massa corporal sobre a postura dos pés de crianças escolares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Participaram do estudo 197 crianças de 6 a 9 anos de idade de uma escola pública do município de Santo Amaro (Capela do Socorro, São Paulo). As crianças foram alocadas em três grupos: 79 crianças no Grupo Eutrófico (GE), 65 crianças no Grupo Sobrepeso (GSP) e 53 crianças no grupo Obeso (GO). A postura dos pés foram avaliadas pelo Foot Posture Index - IPP-6.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: O GE apresentou 79% de pés pronados, 14% pés supinado e 7,5% pés normais; o GSP 71% pés pronados, 13% pés supinado e 17% pés normais e o GO 66% pés pronados, 13,5% pés supinado e 14% pés normais. Os itens palpação da cabeça do talus direita (p=0,157) e esquerda (p=0,085); curva maleolar direita (p=0,784) e esquerda (p=0,537); inversão/eversão do calcâneo direita (p=0,236) e esquerda (p=0,310); proeminência da articulação talonavicular direita (p=0,569) e esquerda (p=0,853); arco plantar direito (p=0,293) e esquerdo (p=0,227); abdução/adução do antepé direito (p=0,738) e esquerdo (p=0,358) e escore total (p=0,180), todos sem diferenças estatísticas entre os grupos: GE, GSP e GO.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: As crianças escolares com idade entre 6 a 9 anos com diferentes índices de massa corporal (eutrófico, sobrepeso e obeso) não apresentaram diferenças na postura dos pés, porém, todos com predominância de pés pronados.			
<b>REFERENCIAS</b>	- Paulk J, EZerskiy V, Raso JV et al. Epidemiologic factors affecting plantar arch development in children with flat feet. J Am Podiatric Med Assoc. 2012,22(1):34-39. - Redmond AC, Crosbie J, Ouvrier RA. Development and validation of a novel rating system for scoring stading foot posture: The Foot Posture Index. Clin Biomech 2006, 21(1):89-98. - Redmond AC, Crane YZ, Menz HB. Normative values for the Foot Posture Index. J Foot Ankle Res. 2008, 1-6.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7429	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3195040 - SALVIANO ROCHA NETO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Ulrich Pinto		
<b>TITULO</b>	A incidência das normas jurídicas tributárias à luz do Constructivismo Lógico-Semântico			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa sintetiza o fenômeno da incidência das normas jurídicas tributárias a partir do Constructivismo Lógico-Semântico, que encontra suas origens nos ensinamentos de Lourival Vilanova e Paulo de Barros Carvalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, a presente pesquisa visa delimitar, com o rigor científico proposto pelo Constructivismo Lógico-Semântico, o fenômeno da incidência das normas jurídicas tributárias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com apoio no instrumental teórico fornecido pelo Constructivismo Lógico-Semântico, pode-se dizer que a linguagem constitui a realidade e é neste ponto que reside a diferença entre fatos e eventos, sendo certo que eventos são meros acontecimentos e fatos são relatos linguísticos sobre um determinado evento. Entretanto, como a linguagem do mundo do ser não se confunde com a linguagem do mundo do dever ser, fatos sociais e fatos jurídicos diferenciam-se pela condição do sujeito emissor do relato linguístico. Em outras palavras, para que um fato seja considerado jurídico, sob a perspectiva do Constructivismo Lógico-Semântico, faz-se necessário que o sujeito emissor do relato linguístico esteja habilitado pelo sistema como portador de linguagem competente para constituir fatos jurídicos. Por exemplo, no direito tributário, um Auditor Fiscal da Receita Federal tem linguagem competente para constituir o fato jurídico do imposto de renda: "fulano auferiu renda líquida, em determinado tempo e espaço". Este entendimento é importante para a compreensão da fenomenologia da incidência das normas jurídicas tributárias, que se inicia nas alturas das normas gerais e abstratas, assim entendidas como aquelas normas postas na forma hipotético-condicional concebida por Hans Kelsen, contendo no antecedente a descrição hipotética de um fato e no conseqüente a possibilidade de uma relação jurídica, ainda sem a individualização dos sujeitos ou a materialização do seu objeto. Dessa forma, após a verificação de um evento ou fato social que se enquadre na referida situação hipotética, uma vez verificada a subsunção do fato à norma, um sujeito habilitado pelo sistema irá constituir um fato jurídico, criando, assim, uma norma jurídica individual e concreta, que veiculará no antecedente da sua forma hipotético-condicional um fato jurídico no passado e no conseqüente uma relação jurídica com a identificação dos sujeitos ativo e passivo e quantificação do valor devido.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A incidência das normas jurídicas tributárias depende do ato de aplicação por um sujeito com linguagem competente e, dessa forma, ao contrário do que sustentava Pontes de Miranda, a incidência não se dá de forma automática e infalível a partir da ocorrência de algum evento no mundo do ser que se enquadre na descrição hipotética de uma norma jurídica.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, Aurora Tomazini de. Curso de Teoria Geral do Direito: Constructivismo Lógico-Semântico. 4. ed. São Paulo: Noeses, 2014. CARVALHO, Paulo de Barros. Direito Tributário: fundamentos jurídicos da incidência. São Paulo: Saraiva, 2010. CARVALHO, Paulo de Barros. Direito Tributário: Linguagem e Método. 4. ed. São Paulo, Noeses, 2011. VILANOVA, Lourival. Estruturas Lógicas do Sistema do Direito Positivo. 4. ed. São Paulo: Noeses, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7429	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3213790 - LUCAS FERREIRA DE AMORIM	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Ulrich Pinto		
<b>TITULO</b>	A incidência das normas jurídicas tributárias à luz do Constructivismo Lógico-Semântico			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa sintetiza o fenômeno da incidência das normas jurídicas tributárias a partir do Constructivismo Lógico-Semântico, que encontra suas origens nos ensinamentos de Lourival Vilanova e Paulo de Barros Carvalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, a presente pesquisa visa delimitar, com o rigor científico proposto pelo Constructivismo Lógico-Semântico, o fenômeno da incidência das normas jurídicas tributárias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com apoio no instrumental teórico fornecido pelo Constructivismo Lógico-Semântico, pode-se dizer que a linguagem constitui a realidade e é neste ponto que reside a diferença entre fatos e eventos, sendo certo que eventos são meros acontecimentos e fatos são relatos linguísticos sobre um determinado evento. Entretanto, como a linguagem do mundo do ser não se confunde com a linguagem do mundo do dever ser, fatos sociais e fatos jurídicos diferenciam-se pela condição do sujeito emissor do relato linguístico. Em outras palavras, para que um fato seja considerado jurídico, sob a perspectiva do Constructivismo Lógico-Semântico, faz-se necessário que o sujeito emissor do relato linguístico esteja habilitado pelo sistema como portador de linguagem competente para constituir fatos jurídicos. Por exemplo, no direito tributário, um Auditor Fiscal da Receita Federal tem linguagem competente para constituir o fato jurídico do imposto de renda: "fulano auferiu renda líquida, em determinado tempo e espaço". Este entendimento é importante para a compreensão da fenomenologia da incidência das normas jurídicas tributárias, que se inicia nas alturas das normas gerais e abstratas, assim entendidas como aquelas normas postas na forma hipotético-condicional concebida por Hans Kelsen, contendo no antecedente a descrição hipotética de um fato e no conseqüente a possibilidade de uma relação jurídica, ainda sem a individualização dos sujeitos ou a materialização do seu objeto. Dessa forma, após a verificação de um evento ou fato social que se enquadre na referida situação hipotética, uma vez verificada a subsunção do fato à norma, um sujeito habilitado pelo sistema irá constituir um fato jurídico, criando, assim, uma norma jurídica individual e concreta, que veiculará no antecedente da sua forma hipotético-condicional um fato jurídico no passado e no conseqüente uma relação jurídica com a identificação dos sujeitos ativo e passivo e quantificação do valor devido.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A incidência das normas jurídicas tributárias depende do ato de aplicação por um sujeito com linguagem competente e, dessa forma, ao contrário do que sustentava Pontes de Miranda, a incidência não se dá de forma automática e infalível a partir da ocorrência de algum evento no mundo do ser que se enquadre na descrição hipotética de uma norma jurídica.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, Aurora Tomazini de. Curso de Teoria Geral do Direito: Constructivismo Lógico-Semântico. 4. ed. São Paulo: Noeses, 2014. CARVALHO, Paulo de Barros. Direito Tributário: fundamentos jurídicos da incidência. São Paulo: Saraiva, 2010. CARVALHO, Paulo de Barros. Direito Tributário: Linguagem e Método. 4. ed. São Paulo, Noeses, 2011. VILANOVA, Lourival. Estruturas Lógicas do Sistema do Direito Positivo. 4. ed. São Paulo: Noeses, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7429	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3213811 - WILIAN MARCIO GUIMARAES FONSECA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Ulrich Pinto		
<b>TITULO</b>	A incidência das normas jurídicas tributárias à luz do Constructivismo Lógico-Semântico			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa sintetiza o fenômeno da incidência das normas jurídicas tributárias a partir do Constructivismo Lógico-Semântico, que encontra suas origens nos ensinamentos de Lourival Vilanova e Paulo de Barros Carvalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido, a presente pesquisa visa delimitar, com o rigor científico proposto pelo Constructivismo Lógico-Semântico, o fenômeno da incidência das normas jurídicas tributárias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com apoio no instrumental teórico fornecido pelo Constructivismo Lógico-Semântico, pode-se dizer que a linguagem constitui a realidade e é neste ponto que reside a diferença entre fatos e eventos, sendo certo que eventos são meros acontecimentos e fatos são relatos linguísticos sobre um determinado evento. Entretanto, como a linguagem do mundo do ser não se confunde com a linguagem do mundo do dever ser, fatos sociais e fatos jurídicos diferenciam-se pela condição do sujeito emissor do relato linguístico. Em outras palavras, para que um fato seja considerado jurídico, sob a perspectiva do Constructivismo Lógico-Semântico, faz-se necessário que o sujeito emissor do relato linguístico esteja habilitado pelo sistema como portador de linguagem competente para constituir fatos jurídicos. Por exemplo, no direito tributário, um Auditor Fiscal da Receita Federal tem linguagem competente para constituir o fato jurídico do imposto de renda: "fulano auferiu renda líquida, em determinado tempo e espaço". Este entendimento é importante para a compreensão da fenomenologia da incidência das normas jurídicas tributárias, que se inicia nas alturas das normas gerais e abstratas, assim entendidas como aquelas normas postas na forma hipotético-condicional concebida por Hans Kelsen, contendo no antecedente a descrição hipotética de um fato e no conseqüente a possibilidade de uma relação jurídica, ainda sem a individualização dos sujeitos ou a materialização do seu objeto. Dessa forma, após a verificação de um evento ou fato social que se enquadre na referida situação hipotética, uma vez verificada a subsunção do fato à norma, um sujeito habilitado pelo sistema irá constituir um fato jurídico, criando, assim, uma norma jurídica individual e concreta, que veiculará no antecedente da sua forma hipotético-condicional um fato jurídico no passado e no conseqüente uma relação jurídica com a identificação dos sujeitos ativo e passivo e quantificação do valor devido.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A incidência das normas jurídicas tributárias depende do ato de aplicação por um sujeito com linguagem competente e, dessa forma, ao contrário do que sustentava Pontes de Miranda, a incidência não se dá de forma automática e infalível a partir da ocorrência de algum evento no mundo do ser que se enquadre na descrição hipotética de uma norma jurídica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CARVALHO, Aurora Tomazini de. Curso de Teoria Geral do Direito: Constructivismo Lógico-Semântico. 4. ed. São Paulo: Noeses, 2014. CARVALHO, Paulo de Barros. Direito Tributário: fundamentos jurídicos da incidência. São Paulo: Saraiva, 2010. CARVALHO, Paulo de Barros. Direito Tributário: Linguagem e Método. 4. ed. São Paulo, Noeses, 2011. VILANOVA, Lourival. Estruturas Lógicas do Sistema do Direito Positivo. 4. ed. São Paulo: Noeses, 2010.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7432	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3386937 - BEATRIZ AYUMI KAMAKURA AKAKI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Waleska Kerllen Martins Gardesani		MAURÍCIO S. BAPTISTA
<b>TITULO</b>	danos bioquímicos e fotoquímicos: implicações na autofagia			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer tem representado um grande problema de saúde pública mundial. Como estratégia para se reverter essa realidade, tem-se investigado ultimamente a modulação da autofagia como abordagem antitumoral. A autofagia é um processo biológico responsável pela manutenção da homeostase celular. Sabe-se que tanto agentes inibidores quanto ativadores da autofagia têm ação antitumoral. Similarmente, a terapia fotodinâmica (TFD) tem sido utilizada como modulador da autofagia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetiva avaliar a resposta celular de queratinócitos humanos após o tratamento com o triterpenóides ácidos betulínico (AB) e oleanólico (AO) em associação ou não ao dano fotoinduzido ((#38)#61548; = 657 nm) em presença do fotossensibilizador 1,9-dimetil-azul de metileno (DMAM).			
<b>METODOLOGIA</b>	Cultivando-se as queratinócitos HaCaT in vitro e tratando-as por 1 hora com AO e AB (20 µM) associado ou não a DMAM (10 nM), seguido de fotossensibilização (11J/cm <sup>2</sup> ), avaliou-se a ativação de autofagia como mecanismo de pró-sobrevivência celular. Para isso, foi empregado a plataforma de avaliação da ativação de autofagia (AAU) e ensaios de viabilidade celular. Além de ensaios de microscopia confocal, usando-se o marcador lisossomotrópico LysoTracker.			
<b>RESULTADOS</b>	24 horas após a fotossensibilização celular em presença de DMAM (10nM) associado ou não aos triterpenóides (20 µM), avaliaram-se as sobrevidas médias e AAU. Ao contrário de AB, AO quando associado a DMAM aumenta significativamente a sobrevida celular (p(#60)0,001). Por outro lado, AB não altera a fototoxicidade de DMAM. Após a fotoativação de DMAM há um aumento significativo no acúmulo lisossomal associado à morte celular, (p(#60)0,001). Mas que diminui significativamente em presença de AO. Dados de microscopia confirmam esses achados. 24 horas após o dano fotoinduzido por DMAM há um elevado e significativo acúmulo de vacúolos autofágicos (p(#60)0,001). Porém, AO os diminui significativamente (p=0,010). Curiosamente, o acúmulo autofágico associa-se a um maior fotodano em lisossomas. Mas que em presença de AO diminui significativamente (p(#60)0,001). Em destaque, essa proteção de AO parece ocorrer a nível celular e molecular, e não devido a uma barreira fotofísica, segundo a análise espectral de AO na região da radiação ultravioleta (UV) e visível (400-800 nm).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados encontrados apontam para uma importante diferença na resposta do dano celular fotoinduzido por DMAM segundo o tratamento combinado com os triterpenóides. A principal diferença parece estar relacionada à distinta habilidade dos triterpenóides para interagir com as membranas (4). Ao promover danos paralelos nas membranas lisossômicas e mitocondriais (4), AB não tem influência nos efeitos de DMAM em HaCaT, como AO. Ao interagir com membranas, muito embora em menor intensidade e grau que AB(4), AO é capaz de suprimir o fotodano mediado por DMAM em lisossomas(2). Embora essas descobertas sejam muito promissoras, são necessários mais experimentos para confirmar tal premissa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. P. Boukamp et al., J. Cell Biol. 106, 761–771 (1988). 2. W. K. Martins. et al. (2017). 3. W. K. Martins, et al., Biotechnol. J. 8, 730–737 (2013). 4. W. K. Martins, et al. Sci. Rep. 5, 1–17 (2015).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7433	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3447481 - LARISSA DE FREITAS SIQUEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
<b>TITULO</b>	PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS INTERVENÇÕES DO CURSO TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA: FOTOPROTEÇÃO E CÂNCER DE PELE			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação ultravioleta é a principal responsável pelo desenvolvimento de tumores cutâneos, e a maioria dos casos está associada à exposição excessiva e desprotegida aos raios solares. A fotoproteção solar diária é uma forte aliada na prevenção do câncer de pele, garantindo uma pele saudável, além de evitar o fotoenvelhecimento. O fotoenvelhecimento provocado pela exposição aos raios UV é o principal fator de envelhecimento da pele, a exposição ao sol sem proteção provoca o surgimento de rugas, flacidez e altera o DNA da célula.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a percepção da população sobre a relação entre o uso do protetor solar e o câncer de pele, elencar informações sobre o conhecimento da população sobre os agravos provocados pela radiação solar e identificar os motivos predominantes pelo desuso do protetor em casos específicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter transversal e descritiva, envolvendo todas as pessoas que receberam a higienização facial superficial oferecida pelo curso de Estética e Cosmética da Universidade Santo Amaro, a coleta de dados foi feita através de um questionário sobre práticas de exposição solar e fotoproteção e conhecimento sobre os efeitos da exposição solar durante as ações junto ao Programa de Extensão da UNISA. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE 65916017.5.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	O total da amostra é de 91 entrevistados, dentre os resultados obtidos, os alunos da universidade foram a maioria, totalizando 59,34% de 91 participantes. Percebeu-se que as pessoas têm hábitos de se exporem ao sol por menos de 1 hora por dia, chegando a 45,05%, seguidos de 1 a 3 horas, 41,75%, em que o horário de exposição está indefinido, obtendo 47,25% dos resultados. Foi constatado que o motivo maior para a exposição é o trajeto para o trabalho ou estudo, 63,73%. De acordo com nossa coleta de dados, o tipo de proteção mais conhecido é o protetor solar, com 41,75%, seguido de 35,16% aos que não fazem uso de nenhum tipo de proteção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatou-se que muitas pessoas não utilizam o protetor mesmo sabendo de sua importância, a maioria dos entrevistados sabe que o sol pode causar o câncer de pele e que pessoas que ficam expostas ao sol por muito tempo sem os devidos cuidados tem uma maior probabilidade de desenvolvê-lo, porém uma pequena porcentagem afirmou não saber da relação entre o uso do protetor solar e a prevenção do câncer de pele.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bardini, Gabriela; Lourenço, Diego; Fissmer, Mariane Correa. Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer de pele. ACM Arquivos Catarinenses de Medicina, 2012; 41(2): 56-63. Disponível em: (#60)http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/929.pdf(#62) Acesso em: 19 Jun 2017. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA Casualidade, exposição solar e radiação ultravioleta. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade_exp_solar.pdf. Acesso em: 17 Set 2016. Melo, Eliete Silva; Rocha, Fernanda Dias Becalli; Souza, Marina Celly Martins Ribeiro; Horta, Tatiane Gea. Câncer de pele: Hábitos de exposição solar e alterações cutâneas entre agentes de saúde de um município de Minas Gerais. RECOM Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, vol. 6, nº1, 2016. Disponível em: (#60)http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/920(#62) Acesso em: 19 Jun 2017.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7433	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3461041 - THALLINY MARTINS ROSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angela Mitzi Hayashi Xavier			
<b>TITULO</b>	PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS INTERVENÇÕES DO CURSO TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA: FOTOPROTEÇÃO E CÂNCER DE PELE			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação ultravioleta é a principal responsável pelo desenvolvimento de tumores cutâneos, e a maioria dos casos está associada à exposição excessiva e desprotegida aos raios solares. A fotoproteção solar diária é uma forte aliada na prevenção do câncer de pele, garantindo uma pele saudável, além de evitar o fotoenvelhecimento. O fotoenvelhecimento provocado pela exposição aos raios UV é o principal fator de envelhecimento da pele, a exposição ao sol sem proteção provoca o surgimento de rugas, flacidez e altera o DNA da célula.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a percepção da população sobre a relação entre o uso do protetor solar e o câncer de pele, elencar informações sobre o conhecimento da população sobre os agravos provocados pela radiação solar e identificar os motivos predominantes pelo desuso do protetor em casos específicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter transversal e descritiva, envolvendo todas as pessoas que receberam a higienização facial superficial oferecida pelo curso de Estética e Cosmética da Universidade Santo Amaro, a coleta de dados foi feita através de um questionário sobre práticas de exposição solar e fotoproteção e conhecimento sobre os efeitos da exposição solar durante as ações junto ao Programa de Extensão da UNISA. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE 65916017.5.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	O total da amostra é de 91 entrevistados, dentre os resultados obtidos, os alunos da universidade foram a maioria, totalizando 59,34% de 91 participantes. Percebeu-se que as pessoas têm hábitos de se exporem ao sol por menos de 1 hora por dia, chegando a 45,05%, seguidos de 1 a 3 horas, 41,75%, em que o horário de exposição está indefinido, obtendo 47,25% dos resultados. Foi constatado que o motivo maior para a exposição é o trajeto para o trabalho ou estudo, 63,73%. De acordo com nossa coleta de dados, o tipo de proteção mais conhecido é o protetor solar, com 41,75%, seguido de 35,16% aos que não fazem uso de nenhum tipo de proteção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatou-se que muitas pessoas não utilizam o protetor mesmo sabendo de sua importância, a maioria dos entrevistados sabe que o sol pode causar o câncer de pele e que pessoas que ficam expostas ao sol por muito tempo sem os devidos cuidados tem uma maior probabilidade de desenvolvê-lo, porém uma pequena porcentagem afirmou não saber da relação entre o uso do protetor solar e a prevenção do câncer de pele.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bardini, Gabriela; Lourenço, Diego; Fissmer, Mariane Correa. Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer de pele. ACM Arquivos Catarinenses de Medicina, 2012; 41(2): 56-63. Disponível em: (#60)http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/929.pdf(#62) Acesso em: 19 Jun 2017. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA Casualidade, exposição solar e radiação ultravioleta. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade_exp_solar.pdf. Acesso em: 17 Set 2016. Melo, Eliete Silva; Rocha, Fernanda Dias Becalli; Souza, Marina Celly Martins Ribeiro; Horta, Tatiane Gea. Câncer de pele: Hábitos de exposição solar e alterações cutâneas entre agentes de saúde de um município de Minas Gerais. RECOM Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, vol. 6, nº1, 2016. Disponível em: (#60)http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/920(#62) Acesso em: 19 Jun 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7433	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3484572 - FABIOLA ROSA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angela Mitzi Hayashi Xavier			
<b>TITULO</b>	PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS INTERVENÇÕES DO CURSO TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA: FOTOPROTEÇÃO E CÂNCER DE PELE			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação ultravioleta é a principal responsável pelo desenvolvimento de tumores cutâneos, e a maioria dos casos está associada à exposição excessiva e desprotegida aos raios solares. A fotoproteção solar diária é uma forte aliada na prevenção do câncer de pele, garantindo uma pele saudável, além de evitar o fotoenvelhecimento. O fotoenvelhecimento provocado pela exposição aos raios UV é o principal fator de envelhecimento da pele, a exposição ao sol sem proteção provoca o surgimento de rugas, flacidez e altera o DNA da célula.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a percepção da população sobre a relação entre o uso do protetor solar e o câncer de pele, elencar informações sobre o conhecimento da população sobre os agravos provocados pela radiação solar e identificar os motivos predominantes pelo desuso do protetor em casos específicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter transversal e descritiva, envolvendo todas as pessoas que receberam a higienização facial superficial oferecida pelo curso de Estética e Cosmética da Universidade Santo Amaro, a coleta de dados foi feita através de um questionário sobre práticas de exposição solar e fotoproteção e conhecimento sobre os efeitos da exposição solar durante as ações junto ao Programa de Extensão da UNISA. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE 65916017.5.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	O total da amostra é de 91 entrevistados, dentre os resultados obtidos, os alunos da universidade foram a maioria, totalizando 59,34% de 91 participantes. Percebeu-se que as pessoas têm hábitos de se exporem ao sol por menos de 1 hora por dia, chegando a 45,05%, seguidos de 1 a 3 horas, 41,75%, em que o horário de exposição está indefinido, obtendo 47,25% dos resultados. Foi constatado que o motivo maior para a exposição é o trajeto para o trabalho ou estudo, 63,73%. De acordo com nossa coleta de dados, o tipo de proteção mais conhecido é o protetor solar, com 41,75%, seguido de 35,16% aos que não fazem uso de nenhum tipo de proteção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatou-se que muitas pessoas não utilizam o protetor mesmo sabendo de sua importância, a maioria dos entrevistados sabe que o sol pode causar o câncer de pele e que pessoas que ficam expostas ao sol por muito tempo sem os devidos cuidados tem uma maior probabilidade de desenvolvê-lo, porém uma pequena porcentagem afirmou não saber da relação entre o uso do protetor solar e a prevenção do câncer de pele.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bardini, Gabriela; Lourenço, Diego; Fissmer, Mariane Correa. Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer de pele. ACM Arquivos Catarinenses de Medicina, 2012; 41(2): 56-63. Disponível em: (#60)http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/929.pdf(#62) Acesso em: 19 Jun 2017. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA Casualidade, exposição solar e radiação ultravioleta. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade_exp_solar.pdf. Acesso em: 17 Set 2016. Melo, Eliete Silva; Rocha, Fernanda Dias Becalli; Souza, Marina Celly Martins Ribeiro; Horta, Tatiane Gea. Câncer de pele: Hábitos de exposição solar e alterações cutâneas entre agentes de saúde de um município de Minas Gerais. RECOM Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, vol. 6, nº1, 2016. Disponível em: (#60)http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/920(#62) Acesso em: 19 Jun 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7434	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2407876 - LILIANE MENEZES DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel	Caio Vinicius Goncalves Roman Torres	
<b>TITULO</b>	Preenchimento com ácido hialurônico na região labial			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A busca da prevenção ou correção dos sinais de envelhecimento facial tem estimulado o desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas e tratamentos não cirúrgicos minimamente invasivos. A técnica de preenchimento permite criar artisticamente um lábio que se harmonize com as características faciais únicas de cada paciente, levando-se em conta a idade e o padrão genético de cada um. Para tais procedimentos são usados diversos materiais de preenchimento biocompatíveis e razoavelmente duráveis, dentre esses o mais usado é o ácido hialurônico (AH)<sup>1</sup>. Os locais de aplicação dos preenchedores variam nesta área e o grau de correção, volume requerido para qualquer dado resultado dependem grandemente da técnica de injeção utilizada, por isso o conhecimento detalhado da anatomia facial, as mudanças típicas do envelhecimento no rosto e o planejamento estético são essenciais para obter resultados artísticos, equilibrados e naturais. A falta da mesma técnica aliada a fatores intrínsecos ao paciente pode acarretar em efeitos adversos<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantamento da bibliografia de diversos estudos utilizando o AH, e verificar sua e(#38)#64257;cácia e segurança a longo prazo para preenchimentos labiais, balanceando seus benefícios, resultados e riscos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi feita a revisão bibliográfica com artigos lançados nos últimos cinco anos sobre pesquisas em relação ao preenchimento labial com AH e suas metodologias.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foi observado neste estudo que o AH, um glicosaminoglicano aniônico não sulfatado distribuído amplamente em tecidos conjuntivos, epiteliais e neurais (et all K.Y. Park e outros, 2013) e uma parte essencial da matriz extracelular de alta viscosidade( et all Stephen Bosniak e outros) é o grande responsável por uma pele lisa e elástica, mas com o passar dos anos há uma grande diminuição na concentração do mesmo no corpo, e esta escassez acarreta no surgimento de rugas. A escolha deste preenchedor se dá então ao fato dele ser altamente biocompatível de fácil acesso na natureza, além de causar poucos efeitos adversos. Ainda que com índice baixo de ocorrências, algumas reações adversas foram encontradas, tais como: hematomas, eritema, edema, migração, resposta alérgica e necrose labial. Se mesmo com todos os cuidados preconizados em relação à técnica ainda ocorrerem tais efeitos, uma série de medidas como aplicação da hialuronidase em caso de edemas se torna necessário para reversão do quadro.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	É visto com este estudo o excelente desempenho do AH, que é uma substância segura para preenchimento labial, mesmo com relatos de reações adversas, que com a técnica adequada e medida de intervenção imediata se mostram reversíveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1- BASS, Lawrence. Injectable Filler Techniques for Facial Rejuvenation, Volumization and Augmentation. New York, 2015. 2- TANSATIT, Tanvaa. Cadaveric Assessment of Lip Injections: Locating the Serious Threats. New York, 2016 3- FISCHER, Tanja C; SATTTLER, Gerhard; GAUGLITZ, Gerd G. Hyaluron Filler Containing Lidocaine on a CPM Basis for Lip Augmentation: Reports from Practical Experience. Munich, 2016.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7435	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3410048 - CLEIDE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	ÁREA DE COMPRAS - FATORES IMPORTANTES DO PROCESSO DE COMPRAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Dar ênfase nas subáreas da logística (compras, estoque, PPCP e transportes) com foco na área de compras, mostrando assim uma boa fluência nas operações desde que todas as normas técnicas sejam realizadas. Com a situação atual, a logística nas empresas torna-se ainda mais importante, pois é necessário o controle de todos os processos das subáreas para que haja eficiência e eficácia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar as ações do processo e aprimoramento das competências da área de compras, assim relatar as características do processo para obterem melhores resultados e também colocar em prática.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através da metodologia e pesquisa quantitativa e qualitativa, procuramos obter conhecimento do departamento de compras e de seus processos na empresa, para visualizar como as áreas funcionam para obter sucesso em um ambiente corporativo.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a subáreas serem apresentadas, nota-se às suas importâncias dentro do processo logístico. Área Compras tem pôr finalidade suprir as necessidades de materiais, produtos ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar andamento. Empresas envolvidas no negócio de transporte de produtos, materiais ou serviços de uma determinada origem, até um destino final. Os estoques passam obrigatoriamente pelo conhecimento de todos os custos que envolvem o seu controle, diretamente ou indiretamente. O PPCP, área de decisão da manufatura, relacionada ao planejamento e controle dos recursos do processo produtivo, com o objetivo de gerar bens e serviços.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto teve como finalidade mostrar a importância da Logística e suas subáreas, pois tem sido considerado um fator estratégico importante na promoção de resultados positivos para a empresa. Mas compras apresenta o ciclo do pedido com foco no processo da compra que consiste em receber e analisar a requisição de compra, selecionar fornecedores, solicitação de cotações, determinar o preço certo, emitir pedido de compra, seguimento e entrega, recepção e aceitação da mercadoria, aprovação da fatura do fornecedor para pagamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, MARCO A. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7435	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3495248 - RAYANE SILVA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	ÁREA DE COMPRAS - FATORES IMPORTANTES DO PROCESSO DE COMPRAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Dar ênfase nas subáreas da logística (compras, estoque, PPCP e transportes) com foco na área de compras, mostrando assim uma boa fluência nas operações desde que todas as normas técnicas sejam realizadas. Com a situação atual, a logística nas empresas torna-se ainda mais importante, pois é necessário o controle de todos os processos das subáreas para que haja eficiência e eficácia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar as ações do processo e aprimoramento das competências da área de compras, assim relatar as características do processo para obterem melhores resultados e também colocar em prática.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através da metodologia e pesquisa quantitativa e qualitativa, procuramos obter conhecimento do departamento de compras e de seus processos na empresa, para visualizar como as áreas funcionam para obter sucesso em um ambiente corporativo.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a subáreas serem apresentadas, nota-se às suas importâncias dentro do processo logístico. Área Compras tem por finalidade suprir as necessidades de materiais, produtos ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar andamento. Empresas envolvidas no negócio de transporte de produtos, materiais ou serviços de uma determinada origem, até um destino final. Os estoques passam obrigatoriamente pelo conhecimento de todos os custos que envolvem o seu controle, diretamente ou indiretamente. O PPCP, área de decisão da manufatura, relacionada ao planejamento e controle dos recursos do processo produtivo, com o objetivo de gerar bens e serviços.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto teve como finalidade mostrar a importância da Logística e suas subáreas, pois tem sido considerado um fator estratégico importante na promoção de resultados positivos para a empresa. Mas compras apresenta o ciclo do pedido com foco no processo da compra que consiste em receber e analisar a requisição de compra, selecionar fornecedores, solicitação de cotações, determinar o preço certo, emitir pedido de compra, seguimento e entrega, recepção e aceitação da mercadoria, aprovação da fatura do fornecedor para pagamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, MARCO A. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7435	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3519171 - BRUNNA ARRUDA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho		
<b>TITULO</b>	ÁREA DE COMPRAS - FATORES IMPORTANTES DO PROCESSO DE COMPRAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Dar ênfase nas subáreas da logística (compras, estoque, PPCP e transportes) com foco na área de compras, mostrando assim uma boa fluência nas operações desde que todas as normas técnicas sejam realizadas. Com a situação atual, a logística nas empresas torna-se ainda mais importante, pois é necessário o controle de todos os processos das subáreas para que haja eficiência e eficácia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar as ações do processo e aprimoramento das competências da área de compras, assim relatar as características do processo para obterem melhores resultados e também colocar em prática.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através da metodologia e pesquisa quantitativa e qualitativa, procuramos obter conhecimento do departamento de compras e de seus processos na empresa, para visualizar como as áreas funcionam para obter sucesso em um ambiente corporativo.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a subáreas serem apresentadas, nota-se às suas importâncias dentro do processo logístico. Área Compras tem por finalidade suprir as necessidades de materiais, produtos ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar andamento. Empresas envolvidas no negócio de transporte de produtos, materiais ou serviços de uma determinada origem, até um destino final. Os estoques passam obrigatoriamente pelo conhecimento de todos os custos que envolvem o seu controle, diretamente ou indiretamente. O PPCP, área de decisão da manufatura, relacionada ao planejamento e controle dos recursos do processo produtivo, com o objetivo de gerar bens e serviços.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto teve como finalidade mostrar a importância da Logística e suas subáreas, pois tem sido considerado um fator estratégico importante na promoção de resultados positivos para a empresa. Mas compras apresenta o ciclo do pedido com foco no processo da compra que consiste em receber e analisar a requisição de compra, selecionar fornecedores, solicitação de cotações, determinar o preço certo, emitir pedido de compra, seguimento e entrega, recepção e aceitação da mercadoria, aprovação da fatura do fornecedor para pagamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, MARCO A. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7435	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3520986 - LUCAS SALES VALIM		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Oscar Bombonatti Filho			
<b>TITULO</b>	ÁREA DE COMPRAS - FATORES IMPORTANTES DO PROCESSO DE COMPRAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Dar ênfase nas subáreas da logística (compras, estoque, PPCP e transportes) com foco na área de compras, mostrando assim uma boa fluência nas operações desde que todas as normas técnicas sejam realizadas. Com a situação atual, a logística nas empresas torna-se ainda mais importante, pois é necessário o controle de todos os processos das subáreas para que haja eficiência e eficácia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar as ações do processo e aprimoramento das competências da área de compras, assim relatar as características do processo para obterem melhores resultados e também colocar em prática.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através da metodologia e pesquisa quantitativa e qualitativa, procuramos obter conhecimento do departamento de compras e de seus processos na empresa, para visualizar como as áreas funcionam para obter sucesso em um ambiente corporativo.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a subáreas serem apresentadas, nota-se às suas importâncias dentro do processo logístico. Área Compras tem pôr finalidade suprir as necessidades de materiais, produtos ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar andamento. Empresas envolvidas no negócio de transporte de produtos, materiais ou serviços de uma determinada origem, até um destino final. Os estoques passam obrigatoriamente pelo conhecimento de todos os custos que envolvem o seu controle, diretamente ou indiretamente. O PPCP, área de decisão da manufatura, relacionada ao planejamento e controle dos recursos do processo produtivo, com o objetivo de gerar bens e serviços.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto teve como finalidade mostrar a importância da Logística e suas subáreas, pois tem sido considerado um fator estratégico importante na promoção de resultados positivos para a empresa. Mas compras apresenta o ciclo do pedido com foco no processo da compra que consiste em receber e analisar a requisição de compra, selecionar fornecedores, solicitação de cotações, determinar o preço certo, emitir pedido de compra, seguimento e entrega, recepção e aceitação da mercadoria, aprovação da fatura do fornecedor para pagamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, MARCO A. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7438	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3542700 - VICTORIA DE ROSSI FINUCCI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Dario dos Santos		
<b>TITULO</b>	RELAÇÃO DE CONSUMO SUSTENTÁVEL: A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SOB A ÓTICA DA PROTEÇÃO JURÍDICA DO CONSUMIDOR			
<b>INTRODUCAO</b>	As transformações oriundas de uma sociedade consumista levaram com que surgissem, ao longo do tempo, inúmeros efeitos colaterais ambientais. O problema relativo à produção crescente de resíduos sólidos recebeu dimensões inimagináveis, passando a incomodar ou a gerar preocupações em inúmeros segmentos da sociedade. Com o advento das leis infraconstitucionais, como o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), cada lei com as suas características e peculiaridades, novas regras surgem para serem seguidas pelo Poder Público e pela sociedade, com o intuito de proteger o consumidor e disciplinar o manejo/tratamento dos resíduos sólidos, respectivamente.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da presente proposta de iniciação científica é o de levantar o debate acerca da aplicabilidade do consumo sustentável, conforme a Lei n. 12.305/2010, como instrumento preventivo de degradação ambiental (geração de resíduos sólidos), com base o Código de Defesa do Consumidor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental para abordarmos o assunto, visto que todas essas informações foram retiradas de livros (Biblioteca da Universidade Santo Amaro - UNISA) e documentos pela rede mundial de computadores.			
<b>RESULTADOS</b>	Verificada a poluição ambiental por resíduos sólidos, torna-se essencial que se combata com punições jurídicas (administrativas, civis e /ou penais), além de uma efetividade na implantação da educação ambiental, como instrumento preventivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em razão desta pesquisa, é primordial que coloquemos em prática os dispositivos constitucionais e infraconstitucionais, valoriza-se a dignidade da pessoa humana, o piso vital mínimo, a sadia qualidade de vida e a defesa e proteção ambiental, nesta sociedade capitalista e consumista.			
<b>REFERENCIAS</b>	FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MACHADO. Paulo Afonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 24 ed. São Paulo: Malheiros, 2016. MILARÉ, Edis. Direito ao Ambiente. 10 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. RIZZATTO NUNES. Manual de Direito do Consumidor. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SANTOS, Luiz Dario dos. Estudos sobre o Meio Ambiente Empresarial Moderno. São Paulo: Fiúza, 2013.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7444	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3115763 - TAMIRES CRISTINE RABELO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Pallos	Luiz Fernando Guimaraes Motta	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DO ÍNDICE GLICÊMICO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO			
<b>INTRODUCAO</b>	A diabetes mellitus (DM), é uma doença crônica metabólica caracterizada por hiperglicemia, as custas de uma falha na função pancreática na produção de insulina, substancia que controla glicemia sanguínea, usada como fonte energética. A DM é principalmente classificada como tipo 1, tipo 2 e gestacional. Os testes para o diagnóstico da DM são a glicemia em jejum, e hemoglobina glicada (A1C) e a curva glicêmica e glicemia capilar. Este estudo observacional e transversal teve como objetivo avaliar o índice glicêmico um grupo de pacientes adultos portadores ou não do Diabetes Mellitus, executando teste glicêmico antes das consultas odontológicas na clínica odontológica da Universidade Santo Amaro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo observacional e transversal teve como objetivo avaliar o índice glicêmico um grupo de pacientes adultos portadores ou não do Diabetes Mellitus, executando teste glicêmico antes das consultas odontológicas na clínica odontológica da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados 63 pacientes atendidos na clínica Odontológica da Universidade Santo Amaro. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido desenvolvido para o estudo, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa desta instituição. Foram incluídos neste estudo pacientes que fazem tratamento odontológico na universidade diagnosticados ou não com DM. Os pacientes responderam um questionário relacionado ao estado de saúde atual, em seguida, foram submetidos ao teste da glicemia capilar previamente à consulta odontológica de rotina. O operador encontrava-se sempre paramentado de acordo com as normas de biossegurança da clínica odontológica, tendo em mãos os seguintes itens: bolas de algodão embebidas em álcool 70%, aparelho próprio para o teste, fitas testes compatíveis e lancetas. Os passos seguidos, foram os preconizados pela Disciplina de Propedêutica clínica.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 63 pacientes analisados, 39 (61,9%) eram do sexo feminino e 24 (38%) do sexo masculino. Entre as co-morbidades declaradas, podemos destacar gastrite (25,39%), hipertensão arterial (12,69%), xerostomia (12,69%) e anemia (4,7%). Em relação a hábitos e dieta, 9,5% dos pacientes relataram ganho de peso, 9,5% tabagistas, e 9,5% não se alimentavam com verduras ou legumes. Onze pacientes (17,4%), declararam ser portadores de diabetes, sinais/sintomas sugestivos da diabetes: polifagia (15,87%), poliúria (12,69%), 8 polidipsia (12,69%). O tempo de jejum médio foi de 6:28 Hrs, e a média de glicemia foi 93 mg/dl. Dentro desses resultados, 96,82% dos pacientes já nunca haviam aferido a glicemia em consultório odontológico, sendo que entre estes 7, eram portadores de DM.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir, que uma vez que a DM é considerada um dos maiores problemas de saúde do mundo moderno, o cirurgião dentista, na condição de profissional da saúde, deve realizar o teste de glicemia durante o exame clínico.			
<b>REFERENCIAS</b>	American Diabetes Association. Standards of medical care for patients with diabetes mellitus (position statement). Diabetes Care. 2008;31 Suppl 1:S12-54. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde. Brasília, DF, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7444	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3152430 - ANA JULIA MARCHESI GARBUI DA CRUZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Pallos	Luiz Fernando Guimaraes Motta	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DO ÍNDICE GLICÊMICO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO			
<b>INTRODUCAO</b>	A diabetes mellitus (DM), é uma doença crônica metabólica caracterizada por hiperglicemia, as custas de uma falha na função pancreática na produção de insulina, substancia que controla glicemia sanguínea, usada como fonte energética. A DM é principalmente classificada como tipo 1, tipo 2 e gestacional. Os testes para o diagnóstico da DM são a glicemia em jejum, e hemoglobina glicada (A1C) e a curva glicêmica e glicemia capilar. Este estudo observacional e transversal teve como objetivo avaliar o índice glicêmico um grupo de pacientes adultos portadores ou não do Diabetes Mellitus, executando teste glicêmico antes das consultas odontológicas na clínica odontológica da Universidade Santo Amaro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo observacional e transversal teve como objetivo avaliar o índice glicêmico um grupo de pacientes adultos portadores ou não do Diabetes Mellitus, executando teste glicêmico antes das consultas odontológicas na clínica odontológica da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados 63 pacientes atendidos na clínica Odontológica da Universidade Santo Amaro. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido desenvolvido para o estudo, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa desta instituição. Foram incluídos neste estudo pacientes que fazem tratamento odontológico na universidade diagnosticados ou não com DM. Os pacientes responderam um questionário relacionado ao estado de saúde atual, em seguida, foram submetidos ao teste da glicemia capilar previamente à consulta odontológica de rotina. O operador encontrava-se sempre paramentado de acordo com as normas de biossegurança da clínica odontológica, tendo em mãos os seguintes itens: bolas de algodão embebidas em álcool 70%, aparelho próprio para o teste, fitas testes compatíveis e lancetas. Os passos seguidos, foram os preconizados pela Disciplina de Propedêutica clínica.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 63 pacientes analisados, 39 (61,9%) eram do sexo feminino e 24 (38%) do sexo masculino. Entre as co-morbidades declaradas, podemos destacar gastrite (25,39%), hipertensão arterial (12,69%), xerostomia (12,69%) e anemia (4,7%). Em relação a hábitos e dieta, 9,5% dos pacientes relataram ganho de peso, 9,5% tabagistas, e 9,5% não se alimentavam com verduras ou legumes. Onze pacientes (17,4%), declararam ser portadores de diabetes, sinais/sintomas sugestivos da diabetes: polifagia (15,87%), poliúria (12,69%), 8 polidipsia (12,69%). O tempo de jejum médio foi de 6:28 Hrs, e a média de glicemia foi 93 mg/dl. Dentro desses resultados, 96,82% dos pacientes já nunca haviam aferido a glicemia em consultório odontológico, sendo que entre estes 7, eram portadores de DM.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir, que uma vez que a DM é considerada um dos maiores problemas de saúde do mundo moderno, o cirurgião dentista, na condição de profissional da saúde, deve realizar o teste de glicemia durante o exame clínico.			
<b>REFERENCIAS</b>	American Diabetes Association. Standards of medical care for patients with diabetes mellitus (position statement). Diabetes Care. 2008;31 Suppl 1:S12-54. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde. Brasília, DF, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7451	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2982757 - CAMILLA DE MOURA SANABRIA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniel Fernandes de Nobrega		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENVASE EM UMA FABRICA DE COSMETICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Analisando o contexto da economia atual no qual está inserido o setor industrial brasileiro, as empresas enfrentam a baixa na procura por seus produtos e também a alta dos custos de produção. Segundo um levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, em 2015 o mercado de beleza sofreu sua primeira queda depois de 23 anos. Apesar disso o mercado não se encontra tão ruim como se imagina, o Brasil continua como o terceiro maior mercado consumidor mundial de produtos de beleza. Como isso as empresas tiveram que adaptar-se ao novo cenário econômico do país. As companhias se veem obrigadas a investir na melhoria da qualidade de seus processos produtivos, tendo assim a redução de custos, além de garantir a qualidade do produto. A empresa foco de estudo, do setor de cosméticos, identificou a existência de falhas em seus processos de envase e desperdício de material.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente trabalho tem como objetivo propor melhorias para um processo de envase de creme corporal, identificando as falhas do processo, para que assim sejam identificadas e eliminadas as causas raízes, além de estabelecer um plano de ação a fim de mitigá-las.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho apresenta abordagem qualitativa e utiliza estatística descritiva, além de uma revisão teórica e um estudo de caso. Foram utilizados os métodos de Ishikawa (Espinha de peixe), 5 Porquês e CEP.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao analisarmos o projeto de melhoria da qualidade no processo de envase, conseguimos ver que a sua aplicação é justificada por alguns pontos como: o ganho de produtividade e aumento do faturamento por unidade envasada, por reduzir a quantidade de produtos não conformes, resultante de falhas durante o processo, ou seja, deixou de ser um processo insatisfatório. Outro ponto importante que foi encontrado e melhorado foram as reduções de custos ao eliminarmos os desperdícios gerados para a produção de um produto que antes era produzido de forma incorreta e sem padrões específicos, padrões esses que foram definidos aplicando o controle estatístico do processo. Aplicando todas as melhorias, tivemos uma redução de custos de R\$ 2.252.542,37 anual.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com essa pesquisa de campo, foi possível reduzir os desperdícios de material, de mão-de-obra e de tempo do equipamento, aumentando a capacidade instalada e também reduzir custos financeiros. O aumento da qualidade do processo, assim como a do produto final, é outro ganho esperado. A redução na quantidade de falhas durante a produção resulta em aumento de desempenho e confiabilidade do processo. Como visto nas fundamentações teóricas, pudemos ter a certeza de que processos ineficientes causam desperdícios de recursos, gerando um resultado inferior ao esperado, e mostrando que o investimento, seja ele financeiro, material ou humano, não obteve todo seu retorno potencial.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DEMING, EDWARDS W. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990. PALADINI, Edson Pacheco; Gestão da qualidade: teoria e prática, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. GODOY, ARILDA SCHMIDT. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 1995;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7452	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3311708 - NATHALIA DA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		MARCO AURELIO SIVERO MAYWORM
<b>TITULO</b>	Avaliação de fitoterápicos sobre as ectofosfatases dos protozoários do gênero Leishmania.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Leishmaniose é uma doença negligenciada que se estende em quase todo território brasileiro. A doença é causada pelo protozoário do gênero Leishmania spp que se replica dentro de macrófagos, mesmo essas células produzindo um arsenal de moléculas leishmanicidas como óxido nítrico (NO) e o Fator de Necrose Tumoral (TNF). Isso ocorre, devido à capacidade do parasita em aumentar a atividade de proteínas tirosinas fosfatases das células hospedeiras, que acarretam na diminuição da produção de moléculas microbicidas. Tanto que a droga antileishmania, o Estibogluconato de Sódio, inibe a atividade das fosfatases(1). Por outro lado, os parasitas expressam as ectofosfatases que são importantes para a infecção da célula hospedeira(2). Devido à alta toxicidade das drogas antileishmania, a resistência dos parasitas e a falta de vacinas, a busca por novos fármacos e bioagentes tem aumentado. Vários extratos de plantas têm mostrado alta eficácia leishmanicida e alguns aumentam a produção de TNF e NO3, no entanto, nada se tem descrito sobre a ação dos extratos de plantas sobre a atividade nas fosfatases das células hospedeiras ou dos parasitas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo geral do trabalho foi padronizar a ação de extratos vegetais sobre as ectofosfatases das formas promastigotas das Leishmania braziliensis e L. major.			
<b>METODOLOGIA</b>	As formas promastigotas dos parasitas foram mantidas em meio SDM suplementado com 10% de soro fetal bovino. Para os experimentos as promastigotas foram tratadas com 4, 20 e 100 (#38)#61549;g de extrato etanólico de Barbatimão. Para verificar a atividade das ectofosfatases, citotoxicidade e o crescimento dos parasitas foi utilizado o ensaio colorimétrico com substrato paraNitroFenol - pNPP.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados preliminares mostraram que o tratamento com o extrato etanólico reduziu em aproximadamente 50% a atividade das ectofosfatases das formas promastigotas das L. braziliensis, mas não da L. major. No entanto, a atividade fosfatase total não foi inibida. O tratamento com o extrato não reduziu a viabilidade dos parasitas que foi determinada pela metabolização do azul de tetrazólio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados mostraram que o extrato etanólico de Barbatimão pode ter diferentes efeitos sobre as ectofosfatases de acordo com as espécies de Leishmania spp, sem alterar a atividade total das ectofosfatases ou a viabilidade dos parasitas. Futuramente, este protocolo poderá ser utilizado para avaliar o efeito dos fitoterápicos sobre as formas amastigotas dos parasitas e das fosfatases das células hospedeiras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 SHIO, M. T. et al. Host cell signalling and leishmania mechanisms of evasion. J Trop Med, v. 2012, p. 819512, 2012. ISSN 1687-9694 (Electronic) 2FILHO, V. C. et al. Evaluation of antileishmanial activity of selected brazilian plants and identification of the active principles. Evid Based Complement Alternat Med, v. 2013, p. 265025, 2013. ISSN 1741-427X (Print) 3DE ALMEIDA-AMARAL, E. E. et al. Leishmania amazonensis: characterization of an ecto-phosphatase activity. Exp Parasitol, v. 114, n. 4, p. 334-40, Dec 2006. ISSN 0014-4894 (Print)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7452	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3503593 - GUSTAVO GOMES DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		MARCO AURELIO SIVERO MAYWORM
<b>TITULO</b>	Avaliação de fitoterápicos sobre as ectofosfatases dos protozoários do gênero Leishmania.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Leishmaniose é uma doença negligenciada que se estende em quase todo território brasileiro. A doença é causada pelo protozoário do gênero Leishmania spp que se replica dentro de macrófagos, mesmo essas células produzindo um arsenal de moléculas leishmanicidas como óxido nítrico (NO) e o Fator de Necrose Tumoral (TNF). Isso ocorre, devido à capacidade do parasita em aumentar a atividade de proteínas tirosinas fosfatases das células hospedeiras, que acarretam na diminuição da produção de moléculas microbicidas. Tanto que a droga antileishmania, o Estibogluconato de Sódio, inibe a atividade das fosfatases(1). Por outro lado, os parasitas expressam as ectofosfatases que são importantes para a infecção da célula hospedeira(2). Devido à alta toxicidade das drogas antileishmania, a resistência dos parasitas e a falta de vacinas, a busca por novos fármacos e bioagentes tem aumentado. Vários extratos de plantas têm mostrado alta eficácia leishmanicida e alguns aumentam a produção de TNF e NO3, no entanto, nada se tem descrito sobre a ação dos extratos de plantas sobre a atividade nas fosfatases das células hospedeiras ou dos parasitas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo geral do trabalho foi padronizar a ação de extratos vegetais sobre as ectofosfatases das formas promastigotas das Leishmania braziliensis e L. major.			
<b>METODOLOGIA</b>	As formas promastigotas dos parasitas foram mantidas em meio SDM suplementado com 10% de soro fetal bovino. Para os experimentos as promastigotas foram tratadas com 4, 20 e 100 (#38)#61549;g de extrato etanólico de Barbatimão. Para verificar a atividade das ectofosfatases, citotoxicidade e o crescimento dos parasitas foi utilizado o ensaio colorimétrico com substrato paraNitroFenol - pNPP.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados preliminares mostraram que o tratamento com o extrato etanólico reduziu em aproximadamente 50% a atividade das ectofosfatases das formas promastigotas das L. braziliensis, mas não da L. major. No entanto, a atividade fosfatase total não foi inibida. O tratamento com o extrato não reduziu a viabilidade dos parasitas que foi determinada pela metabolização do azul de tetrazólio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados mostraram que o extrato etanólico de Barbatimão pode ter diferentes efeitos sobre as ectofosfatases de acordo com as espécies de Leishmania spp, sem alterar a atividade total das ectofosfatases ou a viabilidade dos parasitas. Futuramente, este protocolo poderá ser utilizado para avaliar o efeito dos fitoterápicos sobre as formas amastigotas dos parasitas e das fosfatases das células hospedeiras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 SHIO, M. T. et al. Host cell signalling and leishmania mechanisms of evasion. J Trop Med, v. 2012, p. 819512, 2012. ISSN 1687-9694 (Electronic) 2FILHO, V. C. et al. Evaluation of antileishmanial activity of selected brazilian plants and identification of the active principles. Evid Based Complement Alternat Med, v. 2013, p. 265025, 2013. ISSN 1741-427X (Print) 3DE ALMEIDA-AMARAL, E. E. et al. Leishmania amazonensis: characterization of an ecto-phosphatase activity. Exp Parasitol, v. 114, n. 4, p. 334-40, Dec 2006. ISSN 0014-4894 (Print)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7456	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3311708 - NATHALIA DA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		
<b>TITULO</b>	Detecção da fosfatase lipídica (PTEN) ativa nos exossomos de células epiteliais.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os exossomos são microvesículas que interagem com a célula alvo por meio de comunicação justácrina ou por fusão com a membrana da célula alvo. Pode ser utilizado como veículos para entrega de drogas, proteínas e siRNAs para a determinadas células ou tecidos(1). Os exossomos carregados com a fosfatase lipídica (PTEN) estão sendo testados na terapia antitumoral(2). A PTEN regula as vias de sinalização intracelular envolvidas tanto na sobrevivência e proliferação celular quanto nos processos inflamatórios como por exemplo a aterosclerose. Tratamentos com drogas que aumentam a expressão de PTEN melhorando as lesões aterosclerótica(3). Assim, o uso de exossomos carregados com PTEN pode ser uma estratégia de tratamento da aterosclerose.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi padronizar o isolamento dos exossomos carregados com a fosfatase lipídica (PTEN).			
<b>METODOLOGIA</b>	Para obtenção dos exossomos foi utilizado células epiteliais da linhagem HeLa, centrifugação diferencial e ultracentrifugação do sobrenadante da cultura. A expressão de PTEN foi observada por Western Blotting. A presença da atividade fosfatase por ensaio colorimétrico no lisado celular e microvesículas.			
<b>RESULTADOS</b>	O tratamento das células HeLa com 5 µg/ml da droga da classe Tiazolidinedionas, não aumentou a expressão da PTEN nos exossomos, embora, há relatos na literatura que esta droga aumenta a expressão da PTEN nas células HeLa3. Em outro experimento, as células HeLa foram tratadas com ionomicina, misturado de forbol e o lipopolissacarídeo (LPS) que induziu a expressão da proteína PTEN em outros tipos celulares(4). O tratamento com 100 ng/ml de LPS e ionomicina induziu a expressão de PTEN nos exossomos e no extrato celular. Como marcador de microvesícula secretada foi utilizado a proteína associada à membrana de lisossomos – a LAMP1. O tratamento com PMA aumentou a expressão do marcador, mas não de PTEN. A expressão de PTEN nos exossomos, a atividade da fosfatase foi maior nos exossomos obtidos do sobrenadante da cultura de células HeLa.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento das células com LPS e ionomicina resultou no aumento da expressão e da atividade fosfatídica da PTEN nos exossomos obtidos pelas células HeLa. Assim, futuramente, os exossomos carregados com PTEN poderão ser testados no modelo de inflamação in vitro induzido pelo cristal de colesterol.			
<b>REFERENCIAS</b>	(1) HUBER, H. J.; HOLVOET, P. Exosomes: emerging roles in communication between blood cells and vascular tissues during atherosclerosis. <i>Curr Opin Lipidol</i> , v. 26, n. 5, p. 412-9, Oct 2015. (2) LUDWIG, A. K.; GIEBEL, B. Exosomes: small vesicles participating in intercellular communication. <i>Int J Biochem Cell Biol</i> , v. 44, n. 1, p. 11-5, Jan 2012. (3) HSIEH, S. M. et al. PTEN and NDUFB8 aberrations in cervical cancer tissue. <i>Adv Exp Med Biol</i> , v. 599, p. 31-6, 2007. (4) LAI, W. et al. 11beta-HSD1 modulates LPS-induced innate immune responses in adipocytes by altering expression of PTEN. <i>Mol Endocrinol</i> , v. 29, n. 4, p. 558-70, Apr 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7456	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3503593 - GUSTAVO GOMES DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		
<b>TITULO</b>	Detecção da fosfatase lipídica (PTEN) ativa nos exossomos de células epiteliais.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os exossomos são microvesículas que interagem com a célula alvo por meio de comunicação justácrina ou por fusão com a membrana da célula alvo. Pode ser utilizado como veículos para entrega de drogas, proteínas e siRNAs para a determinadas células ou tecidos(1). Os exossomos carregados com a fosfatase lipídica (PTEN) estão sendo testados na terapia antitumoral(2). A PTEN regula as vias de sinalização intracelular envolvidas tanto na sobrevivência e proliferação celular quanto nos processos inflamatórios como por exemplo a aterosclerose. Tratamentos com drogas que aumentam a expressão de PTEN melhorando as lesões aterosclerótica(3). Assim, o uso de exossomos carregados com PTEN pode ser uma estratégia de tratamento da aterosclerose.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi padronizar o isolamento dos exossomos carregados com a fosfatase lipídica (PTEN).			
<b>METODOLOGIA</b>	Para obtenção dos exossomos foi utilizado células epiteliais da linhagem HeLa, centrifugação diferencial e ultracentrifugação do sobrenadante da cultura. A expressão de PTEN foi observada por Western Blotting. A presença da atividade fosfatase por ensaio colorimétrico no lisado celular e microvesículas.			
<b>RESULTADOS</b>	O tratamento das células HeLa com 5 µg/ml da droga da classe Tiazolidinedionas, não aumentou a expressão da PTEN nos exossomos, embora, há relatos na literatura que esta droga aumenta a expressão da PTEN nas células HeLa3. Em outro experimento, as células HeLa foram tratadas com ionomicina, misturado de forbol e o lipopolissacarídeo (LPS) que induziu a expressão da proteína PTEN em outros tipos celulares(4). O tratamento com 100 ng/ml de LPS e ionomicina induziu a expressão de PTEN nos exossomos e no extrato celular. Como marcador de microvesícula secretada foi utilizado a proteína associada à membrana de lisossomos – a LAMP1. O tratamento com PMA aumentou a expressão do marcador, mas não de PTEN. A expressão de PTEN nos exossomos, a atividade da fosfatase foi maior nos exossomos obtidos do sobrenadante da cultura de células HeLa.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento das células com LPS e ionomicina resultou no aumento da expressão e da atividade fosfatídica da PTEN nos exossomos obtidos pelas células HeLa. Assim, futuramente, os exossomos carregados com PTEN poderão ser testados no modelo de inflamação in vitro induzido pelo cristal de colesterol.			
<b>REFERENCIAS</b>	(1) HUBER, H. J.; HOLVOET, P. Exosomes: emerging roles in communication between blood cells and vascular tissues during atherosclerosis. <i>Curr Opin Lipidol</i> , v. 26, n. 5, p. 412-9, Oct 2015. (2) LUDWIG, A. K.; GIEBEL, B. Exosomes: small vesicles participating in intercellular communication. <i>Int J Biochem Cell Biol</i> , v. 44, n. 1, p. 11-5, Jan 2012. (3) HSIEH, S. M. et al. PTEN and NDUFB8 aberrations in cervical cancer tissue. <i>Adv Exp Med Biol</i> , v. 599, p. 31-6, 2007. (4) LAI, W. et al. 11beta-HSD1 modulates LPS-induced innate immune responses in adipocytes by altering expression of PTEN. <i>Mol Endocrinol</i> , v. 29, n. 4, p. 558-70, Apr 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7462	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3487067 - CICERA APARECIDA MOREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO O trabalho busca compreender como a escola pode desenvolver atividades para atrair as famílias, promovendo uma aproximação de qualidade. O texto chama a atenção para a importância das relações vinculares para a formação integral do sujeito, resultando em bom desempenho escolar. Para que haja aprendizagem, os dois aspectos devem estar funcionando bem, o aspecto objetivo, ou seja, o cognitivo, a inteligência e o aspecto subjetivo, que são os emocionais, relacionados às relações vinculares desde o nascimento do sujeito.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVOS Analisar papel da família no processo de desenvolvimento de aprendizagem da criança. Conhecer as formas de participação da família na escola; Compreender importância do vínculo afetivo e a parceria escola e família para um bom desempenho escolar do aluno.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA Trata-se de uma pesquisa bibliográfica mediada pelo método qualitativo. Investigando as diferentes contribuições científicas através de livros, periódicos, revistas, monografias e sites da internet.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS A família é o primeiro grupo social que possibilita o desenvolvimento de uma criança, pois é no meio familiar que se encontra afeto, carinho, aprende sobre princípios, valores, respeito, cultura e ética. É importante que tenha na família incentivo para a educação escolar. É proveniente da família a responsabilidade pela educação das crianças e adolescentes, por isso é muito importante a integração da família no meio escolar. A instituição escolar é o segundo grupo social onde é oferecido todos os conceitos educacionais, culturais e formativos. No ambiente escolar ensinam-se também valores que são substanciais na vida das crianças, dando a base para que no futuro possam se tornar cidadãos aptos para exercer seu papel na sociedade. São de extrema importância a participação e colaboração da família no ambiente escolar, pois quando ocorre essa integração o professor participa efetivamente da vida do educando, conhecendo e percebendo melhor todas as qualidades e as dificuldades específicas do mesmo, facilitando assim que o educador elabore aulas mais significativas, que avaleie de forma ampla sua práxis pedagógica, possibilitando a promoção e o desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÕES Enfatizar a importância da instituição escola em aumentar seu envolvimento com a comunidade onde está inserida, pois com a participação das famílias nas escolas, é possível conhecer melhor a necessidade de cada sujeito, e inovando sempre as práticas pedagógicas voltadas para o comprometimento mútuo para o desenvolvimento de metas e do aprendizado			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERENCIAS BOSSA, Nadia A. Psicopedagogia no Brasil. Contribuição a partir da prática. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96. Brasília. MEC, 1996. FREIRE, Paulo, pedagogia da autonomia saberes necessários á prática educativa 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999 Pedagogia do Oprimido 17 ed. Rio de Janeiro Paz e terra, 1987. Pimentel, Marcia O papel da família na aprendizagem da criança GOLBERT, Clarissa S. considerações sobre atividades dos profissionais em Psicopedagogia na região de Porto Alegre. Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia. Ano 4, agosto de 1985.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7463	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2967693 - MANOELA MONTEIRO DE LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Peres Veras			
<b>TITULO</b>	IMPACTO BIOPSISSOCIAL EM MULHERES ABUSADAS SEXUALMENTE NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><b>TÍTULO</b> IMPACTO BIOPSISSOCIAL EM MULHERES ABUSADAS SEXUALMENTE NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO <b>INTRODUÇÃO</b> O abuso sexual consiste em todo ato ou jogo sexual com a intenção de estimular sexualmente a criança ou adolescente, visando utilizá-lo para obter satisfação sexual, em que os autores da violência estão em estágio de desenvolvimento mais avançado que a criança ou adolescente. A violência sexual pode partir de uma pessoa que tenha laços significativo e afetivo ou o abusador pode ser um estranho ao meio familiar. O abuso sexual na infância tem em suas diversidades severas consequências para o desenvolvimento infantil. A estrutura familiar é fundamental para que a criança tenha um desenvolvimento sadio e livre de traumas, a violência doméstica propicia há criança traumas que podem ser considerados irreparáveis. As consequências biopsicossociais podem ser sentidas a curto e longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVO</b> Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar os impactos biológico, psicológico e social na vida de uma mulher que foi abusada sexualmente na infância e verificar o impacto de maior prevalência.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método de registro de caso a partir da experiência de atendimento em psicoterapia individual na abordagem Gestalt terapia, foi utilizado como esboço teórico às referências bibliográficas sobre o tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADOS</b> Nesse estudo foi possível identificar impactos biopsicossociais do abuso sexual ocorrido na infância do sujeito, como dificuldade de relacionamento, isolamento, transtorno alimentar, baixa auto-estima, desvalorização, comportamentos compulsivos, necessidade de controle, agressividade e perfeccionismo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÕES</b> No processo terapêutico foi possível analisar o impacto biopsicossocial do abuso sofrido pelo sujeito. O objetivo do trabalho foi alcançado uma vez que foi identificado dificuldades para se relacionar. A dificuldade de estabelecer vínculos e relacionamentos duradouros foi percebida como sendo o maior impacto do abuso sexual. O processo terapêutico proporcionou um maior ajustamento criativo, uma vez que a cliente passou a se perceber, houve uma melhora no seu aspecto emocional e pensamentos, além disso, pode refletir sobre seus comportamentos em relação á familiares e parceiros. Vale ressaltar que durante o estudo foi encontrado um número limitado de pesquisas relacionadas ao tema proposto, nesse sentido notasse a necessidade de pesquisas que aprofundem a compreensão sobre os impactos biopsicossociais em mulheres vítimas de abuso sexual infantil.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS</b> Borges, J. L., Dell'Aglió, D. D. (2008). Relações entre abuso sexual na infância, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e prejuízos cognitivos. <i>Psicologia em Estudo</i>, 13(2), 371-379. Ministério da Saúde (2010). Linha de cuidado para atenção integral a saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência. Cótica, C. S., Xavier, G. M., (#38) Eygo, H. (2015). O abuso sexual e desenvolvimento do self: um olhar centrado na pessoa. <i>Humanidades</i> (#38) Inovação, 2(2). Pesce, R. (2009). Violência familiar e comportamento agressivo e transgressor na infância: uma revisão da literatura. <i>Ciência</i> (#38) <i>Saúde Coletiva</i>, 14(2), 507-518. Sant'Anna, P. A., (#38) Baima, A. P. D. S. (2008). Indicadores clínicos em psicoterapia com mulheres vítimas de abuso sexual. <i>Psicologia: ciência e profissão</i>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7463	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2984890 - EDNA SOFIA BURGER FERNANDES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Peres Veras			
<b>TITULO</b>	IMPACTO BIOPSISSOCIAL EM MULHERES ABUSADAS SEXUALMENTE NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><b>TÍTULO</b> IMPACTO BIOPSISSOCIAL EM MULHERES ABUSADAS SEXUALMENTE NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO <b>INTRODUÇÃO</b> O abuso sexual consiste em todo ato ou jogo sexual com a intenção de estimular sexualmente a criança ou adolescente, visando utilizá-lo para obter satisfação sexual, em que os autores da violência estão em estágio de desenvolvimento mais avançado que a criança ou adolescente. A violência sexual pode partir de uma pessoa que tenha laços significativo e afetivo ou o abusador pode ser um estranho ao meio familiar. O abuso sexual na infância tem em suas diversidades severas consequências para o desenvolvimento infantil. A estrutura familiar é fundamental para que a criança tenha um desenvolvimento sadio e livre de traumas, a violência doméstica propicia há criança traumas que podem ser considerados irreparáveis. As consequências biopsicossociais podem ser sentidas a curto e longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVO</b> Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar os impactos biológico, psicológico e social na vida de uma mulher que foi abusada sexualmente na infância e verificar o impacto de maior prevalência.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método de registro de caso a partir da experiência de atendimento em psicoterapia individual na abordagem Gestalt terapia, foi utilizado como esboço teórico às referências bibliográficas sobre o tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADOS</b> Nesse estudo foi possível identificar impactos biopsicossociais do abuso sexual ocorrido na infância do sujeito, como dificuldade de relacionamento, isolamento, transtorno alimentar, baixa auto-estima, desvalorização, comportamentos compulsivos, necessidade de controle, agressividade e perfeccionismo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÕES</b> No processo terapêutico foi possível analisar o impacto biopsicossocial do abuso sofrido pelo sujeito. O objetivo do trabalho foi alcançado uma vez que foi identificado dificuldades para se relacionar. A dificuldade de estabelecer vínculos e relacionamentos duradouros foi percebida como sendo o maior impacto do abuso sexual. O processo terapêutico proporcionou um maior ajustamento criativo, uma vez que a cliente passou a se perceber, houve uma melhora no seu aspecto emocional e pensamentos, além disso, pode refletir sobre seus comportamentos em relação á familiares e parceiros. Vale ressaltar que durante o estudo foi encontrado um número limitado de pesquisas relacionadas ao tema proposto, nesse sentido notasse a necessidade de pesquisas que aprofundem a compreensão sobre os impactos biopsicossociais em mulheres vítimas de abuso sexual infantil.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS</b> Borges, J. L., Dell'Aglio, D. D. (2008). Relações entre abuso sexual na infância, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e prejuízos cognitivos. Psicologia em Estudo, 13(2), 371-379. Ministério da Saúde (2010). Linha de cuidado para atenção integral a saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência. Cótica, C. S., Xavier, G. M., (#38) Eygo, H. (2015). O abuso sexual e desenvolvimento do self: um olhar centrado na pessoa. Humanidades (#38) Inovação, 2(2). Pesce, R. (2009). Violência familiar e comportamento agressivo e transgressor na infância: uma revisão da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 14(2), 507-518. Sant'Anna, P. A., (#38) Baima, A. P. D. S. (2008). Indicadores clínicos em psicoterapia com mulheres vítimas de abuso sexual. Psicologia: ciência e profissão.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7471	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3115763 - TAMIRES CRISTINE RABELO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luiz Fernando Guimaraes Motta		Ilan Weinfeld	
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL ANTES E APÓS O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida "Uma doença caracterizada por uma elevação crônica da pressão arterial sistólica e/ou pressão arterial diastólica", caracterizada como a pressão sistólica maior que 140 mmHg ou diastólica maior ou igual a 90 mmHg. É considerado pré-hipertensão o resultado acima de 120 a 139 mmHg de pressão sistólica e 80 a 89 mmHg de pressão diastólica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo observacional e transversal teve como objetivo avaliar a pressão arterial dos pacientes da Universidade Santo Amaro, antes e após procedimentos odontológicos, sendo eles hipertensos ou não.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados os pacientes atendidos na clínica de atendimento da Universidade Santo Amaro (UNISA). Os pacientes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, este estudo foi aprovado comitê de ética e pesquisa da UNISA. Este estudo incluiu pacientes portadores ou não de hipertensão arterial. Os indivíduos que participaram deste estudo foram incluídos ao acaso. Inicialmente, os pacientes responderam um questionário relacionado ao estado de saúde atual e o protocolo seguido, foi o preconizado pela Disciplina de Estomatologia e propedêutica clínica: explicar ao paciente o procedimento, aguardar 5 minutos o repouso para o exame, orientar o paciente a não falar durante o procedimento; questionar sobre a ingestão de alimentos energéticos, álcool e sobre a prática recente de exercícios físicos na última hora. Paciente em postura ereta com braço apoiado na altura do precórdio, câmara inflável cobrindo (#38)#8532; do braço.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 63 pacientes analisados, 39 (61,9%) eram do sexo feminino e 24 (38%) do sexo masculino. As co-morbidades mais frequentes foram diabetes (17,4%), gastrite (25,39%), xerostomia (12,69%) e anemia (4,7%). Em relação a hábitos e dieta, 9,5% dos pacientes relataram ganho de peso, 9,5% tabagistas, e 9,5% não se alimentavam com verduras ou legumes. Nove pacientes eram hipertensos (12,69%). Em relação a sinais/sintomas sugestivos da HAS, tontura (14,28%), alterações na visão (12,69%), cefaleia (11%) e sudorese (7,9%) foram relatados durante a entrevista. Em relação a hábitos e dieta, 9,5% dos pacientes relataram ganho de peso, 9,5% tabagistas, e 9,5% não se alimentavam com verduras ou legumes, sendo que 31,74% que dos entrevistados praticavam esportes regularmente. Dentro desses resultados, 85,71% dos pacientes já nunca haviam aferido a pressão arterial em consultório odontológico particular, sendo que entre estes (11%), eram portadores de HAS. A média de pressão arterial foi de 116x76 antes das consultas e 118x78 depois das consultas.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com o ministério da saúde, cerca de 90% dos hipertensos são assintomáticos, então é fundamental que o atendimento odontológico inclua um bom exame clínico, uma vez que o estresse pode interferir diretamente na hemodinâmica levando a alterações bruscas da pressão arterial e do ritmo cardíaco.			
<b>REFERENCIAS</b>	Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2016; 107 (3): 1-83. High blood pressure resources for professionals. American heart association. Disponível em: <a href="http://www.heart.org/HEARTORG/Conditions/HighBloodPressure">http://www.heart.org/HEARTORG/Conditions/HighBloodPressure</a> . Acesso em: 28 mar. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7471	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3152430 - ANA JULIA MARCHESI GARBUI DA CRUZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Fernando Guimaraes Motta	Ilan Weinfeld	
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL ANTES E APÓS O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida "Uma doença caracterizada por uma elevação crônica da pressão arterial sistólica e/ou pressão arterial diastólica", caracterizada como a pressão sistólica maior que 140 mmHg ou diastólica maior ou igual a 90 mmHg. É considerado pré-hipertensão o resultado acima de 120 a 139 mmHg de pressão sistólica e 80 a 89 mmHg de pressão diastólica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo observacional e transversal teve como objetivo avaliar a pressão arterial dos pacientes da Universidade Santo Amaro, antes e após procedimentos odontológicos, sendo eles hipertensos ou não.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados os pacientes atendidos na clínica de atendimento da Universidade Santo Amaro (UNISA). Os pacientes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, este estudo foi aprovado comitê de ética e pesquisa da UNISA. Este estudo incluiu pacientes portadores ou não de hipertensão arterial. Os indivíduos que participaram deste estudo foram incluídos ao acaso. Inicialmente, os pacientes responderam um questionário relacionado ao estado de saúde atual e o protocolo seguido, foi o preconizado pela Disciplina de Estomatologia e propedêutica clínica: explicar ao paciente o procedimento, aguardar 5 minutos o repouso para o exame, orientar o paciente a não falar durante o procedimento; questionar sobre a ingestão de alimentos energéticos, álcool e sobre a prática recente de exercícios físicos na última hora. Paciente em postura ereta com braço apoiado na altura do precórdio, câmara inflável cobrindo (#38)#8532; do braço.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 63 pacientes analisados, 39 (61,9%) eram do sexo feminino e 24 (38%) do sexo masculino. As co-morbidades mais frequentes foram diabetes (17,4%), gastrite (25,39%), xerostomia (12,69%) e anemia (4,7%). Em relação a hábitos e dieta, 9,5% dos pacientes relataram ganho de peso, 9,5% tabagistas, e 9,5% não se alimentavam com verduras ou legumes. Nove pacientes eram hipertensos (12,69%). Em relação a sinais/sintomas sugestivos da HAS, tontura (14,28%), alterações na visão (12,69%), cefaleia (11%) e sudorese (7,9%) foram relatados durante a entrevista. Em relação a hábitos e dieta, 9,5% dos pacientes relataram ganho de peso, 9,5% tabagistas, e 9,5% não se alimentavam com verduras ou legumes, sendo que 31,74% que dos entrevistados praticavam esportes regularmente. Dentro desses resultados, 85,71% dos pacientes já nunca haviam aferido a pressão arterial em consultório odontológico particular, sendo que entre estes (11%), eram portadores de HAS. A média de pressão arterial foi de 116x76 antes das consultas e 118x78 depois das consultas.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com o ministério da saúde, cerca de 90% dos hipertensos são assintomáticos, então é fundamental que o atendimento odontológico inclua um bom exame clínico, uma vez que o estresse pode interferir diretamente na hemodinâmica levando a alterações bruscas da pressão arterial e do ritmo cardíaco.			
<b>REFERENCIAS</b>	Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2016; 107 (3): 1-83. High blood pressure resources for professionals. American heart association. Disponível em: <a href="http://www.heart.org/HEARTORG/Conditions/HighBloodPressure">http://www.heart.org/HEARTORG/Conditions/HighBloodPressure</a> . Acesso em: 28 mar. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7473	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3115241 - ROBERTA VANALLI BARONI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carmen Guilherme Christiano	Ricardo Schmitutz Jahn	BRUNA LOPES SALOMÃO; RAUL CAVALCANTE MARANHÃO; FÁTIMA RODRIGUES DE SOUSA E FREITAS
<b>TITULO</b>	Associação entre periodontite e alterações no perfil lipídico e diâmetro da lipoproteína de alta densidade (HDL).			
<b>INTRODUCAO</b>	Periodontite é uma doença progressiva e inflamatória e está relacionada a maus hábitos de higiene bucal, sendo bastante prevalente na população adulta. Tem sido relacionada a diversas alterações sistêmicas, entre elas as dislipidemias, que são fatores de risco conhecidos para a aterosclerose. A presença de periodontite está relacionada à diminuição dos níveis plasmáticos da lipoproteína de alta densidade (HDL), uma lipoproteína antiaterogênica que possui função antiinflamatória e antioxidante, sendo que seu diâmetro está relacionado a essas funções protetoras, e maiores níveis de lipoproteína de baixa densidade (LDL), principal fator lipídico de risco de aterosclerose e triglicérides.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência da doença periodontal nos níveis de lipídeos e lipoproteínas plasmáticas e no diâmetro da HDL.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo foram recrutados 21 participantes, divididos em 2 grupos: Periodontite (n=13) e Controle (n=8), após avaliação odontológica na Clínica de Odontologia da Universidade de Santo Amaro. Foram avaliadas as concentrações plasmáticas de colesterol total, colesterol de HDL, de LDL e VLDL e triglicérides, por método enzimático colorimétrico, e diâmetro de HDL por laser light scattering (LLS).			
<b>RESULTADOS</b>	Comparando o perfil lipídico não houve diferenças significativas entre as concentrações plasmáticas de colesterol total, HDL-c, LDL-c, VLDL-c e triglicérides entre os grupos periodontite e controle. Também não houve diferença significativa no tamanho da lipoproteína quando comparados os grupos periodontite e controle. Ainda existem conflitos de resultados na literatura quando se compara o perfil lipídico com a presença de periodontite. Alguns estudos mostraram aumento significativo nos níveis de LDL-c e TG e diminuição de HDL, enquanto em outro não houve alteração significativa no perfil lipídico. Seria de interesse aumentar o número de participantes para confirmar os resultados encontrados.			
<b>CONCLUSOES</b>	No presente estudo, pacientes com periodontite não apresentaram alterações no perfil lipídico e no diâmetro da HDL.			
<b>REFERENCIAS</b>	Doxey DL, Cutler CW, Iacopino AM. Diabetes prevents periodontitis-induced increases in gingival platelet derived growth factor-B and interleukin 1-beta in a rat model. J Periodontol [Internet]. 1998;69(2):113-9. Tabet F, Rye K-A. High-density lipoproteins, inflammation and oxidative stress. Clin Sci (Lond). 2009;116(2):87-98. Griffin B a. Lipoprotein atherogenicity: an overview of current mechanisms. Proc Nutr Soc. 1999;58(July 1998):163-9. Nepomuceno R, Pigossi SC, Finoti LS, Orrico SRP, Cirelli JA, Barros SP, et al. Serum lipid levels in patients with periodontal disease. A meta-analysis and meta-regression. J Clin Periodontol [Internet]. 2017;0-2. Cristina A, Machado P, Fernando L, Nascimento C. Relation between chronic periodontal disease and plasmatic levels of triglycerides , total cholesterol and fractions Relação entre doença periodontal crônica e os níveis plasmáticos de triglicérides , colesterol total e frações. Braz Oral Res. 2005;19(4):284-9.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7475	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3011151 - PRISCILA KAREN DOS SANTOS COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Claudia Viegas Triccate Malta			
<b>TITULO</b>	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: COMPARATIVO ENTRE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um dos primeiros ambientes onde o indivíduo pode, já nas fases iniciais da vida, ter contato social fora de seu âmbito familiar. Sendo assim, ter uma escola que promova a integração de todos os seus alunos é de extrema importância para a construção social e desenvolvimento do sujeito, pois a função da escola não pode ser limitada apenas à transmissão do conteúdo programático. Abordar a temática da inclusão e o grau de funcionalidade com que ela vem a ser oferecida se tornou uma pauta de cunho biopsicossocial relevante, considerando que as maiores limitações acerca da deficiência não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a forma com que o indivíduo é tratado (Tessaro, 2005).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo visa comparar similaridades e diferenças no processo de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais feita nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, fazendo uma comparação qualitativa entre elas e seus respectivos métodos de inclusão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, feita a partir de pesquisas nos bancos de dados SCIELO e Pepsic, onde foram selecionados 4 artigos da Rede Estadual de Ensino e 6 da Rede Municipal de Ensino, publicados a partir de 2012.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir desta pesquisa, observou-se que a Rede Estadual de Ensino tem um número menor de programas relacionados à inclusão quando comparadas às escolas da Rede Municipal. Ambas as redes mostram ter carências bastante significativas no que diz respeito ao preparo do professor e ao suporte dado a eles em relação à forma de incluir o aluno que apresenta qualquer necessidade especial e a forma mais adequada de trabalhar com ele, mesmo com suas dificuldades e limitações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais surge como pauta atual nas unidades de ensino, pois é direito de todas as pessoas, sem exceção, o acesso à educação de qualidade, bem como o preparo para o pleno exercício da cidadania, assim como discutido na Constituição Federal de 1988. Com base no que fora estudado, pode-se concluir que existem diferenças estruturais entre o método de acolhimento do Estado e do Município a respeito da inclusão, assim como entre a quantidade, qualidade e aplicação de seus respectivos programas. Sugere-se então que estudos mais aprofundados a respeito desta temática sejam feitos para que atuações mais pontuais possam ser pensadas no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2005. CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais. UNESP, São Paulo: FC - Bauru, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7475	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
<b>Autor</b>		<b>Status</b>		<b>Apresentação</b>
3028682 - KAINAN LEAL TEIXEIRA		2 - Aprovado		5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Claudia Viegas Tricate Malta				
<b>TITULO</b>	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: COMPARATIVO ENTRE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um dos primeiros ambientes onde o indivíduo pode, já nas fases iniciais da vida, ter contato social fora de seu âmbito familiar. Sendo assim, ter uma escola que promova a integração de todos os seus alunos é de extrema importância para a construção social e desenvolvimento do sujeito, pois a função da escola não pode ser limitada apenas à transmissão do conteúdo programático. Abordar a temática da inclusão e o grau de funcionalidade com que ela vem a ser oferecida se tornou uma pauta de cunho biopsicossocial relevante, considerando que as maiores limitações acerca da deficiência não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a forma com que o indivíduo é tratado (Tessaro, 2005).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo visa comparar similaridades e diferenças no processo de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais feita nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, fazendo uma comparação qualitativa entre elas e seus respectivos métodos de inclusão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, feita a partir de pesquisas nos bancos de dados SCIELO e Pepsic, onde foram selecionados 4 artigos da Rede Estadual de Ensino e 6 da Rede Municipal de Ensino, publicados a partir de 2012.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir desta pesquisa, observou-se que a Rede Estadual de Ensino tem um número menor de programas relacionados à inclusão quando comparadas às escolas da Rede Municipal. Ambas as redes mostram ter carências bastante significativas no que diz respeito ao preparo do professor e ao suporte dado a eles em relação à forma de incluir o aluno que apresenta qualquer necessidade especial e a forma mais adequada de trabalhar com ele, mesmo com suas dificuldades e limitações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais surge como pauta atual nas unidades de ensino, pois é direito de todas as pessoas, sem exceção, o acesso à educação de qualidade, bem como o preparo para o pleno exercício da cidadania, assim como discutido na Constituição Federal de 1988. Com base no que fora estudado, pode-se concluir que existem diferenças estruturais entre o método de acolhimento do Estado e do Município a respeito da inclusão, assim como entre a quantidade, qualidade e aplicação de seus respectivos programas. Sugere-se então que estudos mais aprofundados a respeito desta temática sejam feitos para que atuações mais pontuais possam ser pensadas no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2005. CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais. UNESP, São Paulo: FC - Bauru, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7475	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3028712 - MARINA SFRIZO CIRCUNCISAO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Claudia Viegas Tricate Malta			
<b>TITULO</b>	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: COMPARATIVO ENTRE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um dos primeiros ambientes onde o indivíduo pode, já nas fases iniciais da vida, ter contato social fora de seu âmbito familiar. Sendo assim, ter uma escola que promova a integração de todos os seus alunos é de extrema importância para a construção social e desenvolvimento do sujeito, pois a função da escola não pode ser limitada apenas à transmissão do conteúdo programático. Abordar a temática da inclusão e o grau de funcionalidade com que ela vem a ser oferecida se tornou uma pauta de cunho biopsicossocial relevante, considerando que as maiores limitações acerca da deficiência não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a forma com que o indivíduo é tratado (Tessaro, 2005).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo visa comparar similaridades e diferenças no processo de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais feita nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, fazendo uma comparação qualitativa entre elas e seus respectivos métodos de inclusão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, feita a partir de pesquisas nos bancos de dados SCIELO e Pepsic, onde foram selecionados 4 artigos da Rede Estadual de Ensino e 6 da Rede Municipal de Ensino, publicados a partir de 2012.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir desta pesquisa, observou-se que a Rede Estadual de Ensino tem um número menor de programas relacionados à inclusão quando comparadas às escolas da Rede Municipal. Ambas as redes mostram ter carências bastante significativas no que diz respeito ao preparo do professor e ao suporte dado a eles em relação à forma de incluir o aluno que apresenta qualquer necessidade especial e a forma mais adequada de trabalhar com ele, mesmo com suas dificuldades e limitações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais surge como pauta atual nas unidades de ensino, pois é direito de todas as pessoas, sem exceção, o acesso à educação de qualidade, bem como o preparo para o pleno exercício da cidadania, assim como discutido na Constituição Federal de 1988. Com base no que fora estudado, pode-se concluir que existem diferenças estruturais entre o método de acolhimento do Estado e do Município a respeito da inclusão, assim como entre a quantidade, qualidade e aplicação de seus respectivos programas. Sugere-se então que estudos mais aprofundados a respeito desta temática sejam feitos para que atuações mais pontuais possam ser pensadas no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2005. CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais. UNESP, São Paulo: FC - Bauru, 2012.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7477	Intervenção Terapêutica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3654729 - JULIANA OLIVEIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
			PROF. DR. LÚCIO GARCIA DE OLIVEIRA	
<b>TITULO</b>	Percepção das Famílias Sobre Cuidados Paliativos em UTI: o que pensam os familiares?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em consulta realizada em bases de dados nacionais sobre cuidados paliativos e UTI, com um resultado de 47 artigos, constatou-se que a maior parte das publicações versam sobre o controle de sintomas, limitação terapêutica, percepção dos profissionais (principalmente das equipes médicas e de enfermagem) sobre aspectos éticos e técnicos, repercussões emocionais apresentadas pela equipe de saúde diante da impossibilidade curativa e da morte e obstinação terapêutica, sendo que apenas dois desses artigos tiveram a família como foco, enquanto os demais, quando abordaram tal temática, o fazem de maneira secundária e concisa.</p> <p>Os princípios que regem os cuidados paliativos preconizam o atendimento multidisciplinar aos pacientes e familiares, entendendo que os últimos, quando bem amparados e instrumentalizados, podem ter os riscos de luto complicado diminuídos, assim como contribuir significativamente para o bem-estar e qualidade de vida do doente (Nunes, 2012). Assim, esse trabalho mostra-se relevante na medida em que busca compreender a percepção dos familiares sobre cuidados paliativos em UTI, tema pouco abordado em pesquisas nacionais recentes e que podem contribuir para o avanço dos estudos nesta área e melhorias em estratégias de abordagem com os familiares.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>2.1 Objetivo Primário Identificar e compreender a percepção dos familiares de pacientes internados em UTI sobre o significado de ter um membro de sua família com proposta de cuidados paliativos; 2.2 Objetivos Secundários Descrever a percepção desses familiares a respeito do tema, bem como as possíveis reações emocionais desencadeadas por esta informação; Identificar a concepção dos familiares sobre o que são os cuidados paliativos e qual a sua finalidade; Multiplicar as informações levantadas para a equipe multidisciplinar para que possam utilizá-la em sua rotina diária de trabalho.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa com método qualitativo para investigar a percepção dos familiares de pacientes internados em UTI sobre o significado de ter um membro de sua família em cuidados paliativos.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Conhecer o que pensam os familiares de pacientes internados em UTI sobre os cuidados paliativos poderá auxiliar a equipe de saúde ao abordar temática, visto que conhecer o seu interlocutor e ter em mente possíveis fantasias e medos em relação a determinado assunto contribui para uma comunicação mais eficaz, que por sua vez tende a diminuir conflitos e ansiedades gerados por desentendimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Bolela, Fabiana, (#38) Jericó, Marli de Carvalho. (2006). Unidades de terapia intensiva: considerações da literatura acerca das dificuldades e estratégias para sua humanização. Escola Anna Nery, 10(2), 301-309. (Recuperado em 05 de maio de 2017), de (<a href="https://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452006000200019">https://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452006000200019</a>). WHO - World Health Organization (2002). WHO Definition of Palliative Care. Recuperado em 15 de agosto, 2017, de <a href="http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/">http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7478	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3115577 - MELISSA DA ROCHA SELLA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Simone Lacava		
<b>TITULO</b>	Perfil epidemiológico e fatores de risco dos eventos adversos de um hospital privado			
<b>INTRODUCAO</b>	A qualidade da assistência dos serviços de saúde busca oferecer atendimento livre de riscos e danos associados ao cuidado, gerando a satisfação e segurança do paciente. Além de estabelecer ações como identificação correta do paciente, cirurgia segura, entre outros, visa também a prevenção e controle de eventos adversos relacionados à assistência. Estes eventos são incidentes que resultam em dano à saúde, fazendo-se necessária uma investigação em sua totalidade. A compreensão do evento é feita com ferramentas de qualidade específicas, por exemplo, o Protocolo de Londres, em que o fundamento básico é constituído em identificar as falhas ativas e os fatores que contribuíram para essas falhas acontecerem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e fatores de risco dos eventos adversos ocorridos em uma Instituição Hospitalar. Identificar o perfil epidemiológico em relação ao local, período, natureza e gravidade da ocorrência. Identificar fatores que influenciam na falha da prática clínica com base no protocolo de Londres. Calcular a taxa de eventos adversos ocorridos durante a internação em diferentes unidades assistenciais.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter retrospectivo, descritivo e documental. Envolvendo um hospital de grande porte, privado, localizado na Zona Sul da cidade de São Paulo. Amostra constituída de 163 fichas de notificação de eventos adversos leves, moderados e graves do período de fevereiro de 2017 a julho de 2017. O instrumento de pesquisa foi um impresso que coletou informações como data, horário, classificação, setor, ocorrência e tipos de fatores contribuintes. A coleta de dados ocorreu mediante relatório com os eventos adversos notificados e acesso ao banco de dados do sistema de notificações do hospital.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisados os resultados quanto aos fatores da tarefa ou tecnologia, ambiente de trabalho, organizacionais e contexto institucional, juntos dão 3,6%, entre tanto 25,2% dos eventos não estavam analisados pelo setor responsável. Fatores individuais foram 16%, fatores de paciente e de equipe foram 55,2% das causas, sendo 49,1% no período da manhã com 1,8% não informado e com 52,1% de pacientes do gênero feminino com 6,1% não informado nas Unidades de Terapia Intensiva com 47,8% dos casos. Os eventos mais notificados foram lesão por pressão, flebite, queda e erro de medicação totalizando 75,4%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que os principais eixos que permeiam os eventos, além da complexidade, gravidade e personalidade do paciente, são: comunicação verbal, comunicação escrita, disponibilidade de ajuda e supervisão. Observa-se que muitos eventos não são investigados, contribuindo negativamente com a identificação de riscos, com isso novos estudos mais aprofundados devem ser desenvolvidos. O perfil epidemiológico mostra que o período e o setor de maior ocorrência são de manhã e as Unidades de Terapia Intensiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety v1.1. Final Technical Report and Technical Annexes, 2009. Azevedo AC. O futuro dos hospitais e a gestão da qualidade. Rev Paul Hosp 1992; 40(5):64-71. Taylor-Adams S, Vincent C. Systems analysis of clinical incidents: the London protocol. Clinical Risk. 2004;10(6):211-20.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7482	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3370917 - JESSICA SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Cecília Onativia		
<b>TITULO</b>	Neurociência e a inclusão escolar de pessoas com deficiência intelectual			
<b>INTRODUCAO</b>	A inclusão tem sido um tema pouco abordado em nosso meio social, principalmente quando o assunto é sala de aula: quando aprendemos no curso de graduação sobre a educação especial e a inclusão pouco é falado sobre como podemos entender melhor cada um em seus aspectos singulares, afinal, para saber trabalhar com deficientes, primeiro precisamos entender onde tudo começa, o órgão mais precioso para o cognitivo do sujeito; seu cérebro; sabemos que muitas deficiências não afetam o estado cognitivo, mas algumas sim, portanto nosso foco de pesquisa será o deficiente intelectual; entender como a neurociência trabalha com esse tipo de deficiência e, como ela é vista pelos pesquisadores poderá nos ajudar a ter uma melhor compreensão do aluno que a possui.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesta pesquisa apresentaremos um pouco da contribuição da Neurociência para o estudo de pessoas com deficiência intelectual, apontaremos motivos pelo qual deve ser inserida a matéria de Neurociência no ambiente acadêmico dos futuros docentes; seja em Pedagogia ou outras Licenciaturas; e traremos metodologias que possam ser aplicadas ao incluir um aluno nesta situação em ambiente escolar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa totalmente Bibliográfica, que possui destaque na autora Maria Teresa Eglér Mantoan, que trabalha muito a questão da inclusão de pessoas com deficiência, síndromes e transtornos em ambientes escolares, de trabalho e sociais; ela nos apresenta em seu livro "A integração de pessoas com deficiência: Contribuições para uma reflexão sobre o tema." vários outros autores (mestres e doutores) que trazem à tona a importância e a maneira de lidar com pessoas de inclusão.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Por não ter sido concluída no momento desta inscrição, podemos apresentar somente hipóteses; sobre a neurociência ser importante para os futuros docentes, deve sim ser incluída em ambiente universitário pois ela vai nos apresentar de forma concreta o que acontece no cérebro humano de alguém com e sem deficiência, seria muito mais compreensivo a metodologia a ser aplicada para com os alunos. Quanto à inclusão dessas pessoas em ambiente escolar, deve ser trabalhado mais cuidadosamente com os futuros docentes, que ao entender como funcionam as neurotransmissões do cérebro humano, poderiam trabalhar melhor a inclusão, afinal trabalhamos melhor com o que compreendemos de fato.			
<b>REFERENCIAS</b>	GROSSI, M.G.R.; GROSSI, V.G.R.; SOUZA, J.R,L,M,; SANTOS, E.D.; Uma reflexão sobre a Neurociência e os padrões de aprendizagem: A importância de perceber as diferenças. Debates em Educação - Maceió, Vol. 6, n. 12, Jul./Dez. 2014. Acesso em 04/07/2017 às 17:20. ( <a href="http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/viewFile/759/1072">http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/viewFile/759/1072</a> ) MANTOAN, M.T.E. A integração de pessoas com deficiência: Contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo, Memnon: Editora SENAC, 1997. MANTOAN, M.T.E. Compreendendo a deficiência mental: Novos caminhos educacionais. São Paulo, ed. Scipione, 1989. MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma - reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7483	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3266621 - LUCIANA JESUS SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Leitura e criação de texto em sala de aula: PIBID em prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Este relato tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os bolsistas ,do curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolveram com os alunos da Emef Perimetral leitura de diversos gêneros literários; Fábulas, Lendas, Contos de Fadas e centraram essa atividade nos textos que ressaltam a origem de nossa literatura infantil enfatizando os escritos ou reescritos depois de 1920 por Monteiro Lobato em sua criação Nacional e diversas adaptações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nossa proposta de trabalho tem por objetivo focalizar a leitura, criação, apresentação das Histórias em quadrinhos, adaptações, dramatizações e criações artísticas despertando assim o aluno para leitura desses gêneros textuais			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados diversos livros, vídeos, filmes e HQ com foco na obra de Monteiro Lobato, principalmente as releituras dos clássicos da Literatura Universal produzidas por esse autor, e a partir da leitura desses textos criamos novas histórias priorizando assim a escrita, leitura, criação e compreensão do texto. A sequência centrou-se na apresentação oral em primeiro plano e a escrita em seguida. Foram realizadas leituras em sala com apresentação de ilustrações e técnicas de criação de Histórias em quadrinhos, contação de histórias, criação de livrinhos, maquetes, cordel e livro eletrônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Fábulas de Monteiro Lobato foi o primeiro livro escolhido e partiu-se dele para a conversa, dramatização, recriação e ilustração e desse partimos para as diversas apresentações orais e demais trabalhos que levaram o aluno a pensar o mundo e a sociedade através da Literatura. Pretendemos com esse trabalho reforçar no aluno das séries iniciais a vontade de conhecer novos e outros textos, criar e expandir o repertório dos alunos ampliando esse às famílias e comunidade de um modo geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme relatos e observações, concluímos que o trabalho com o textos formais ou não, que expande-se ao universo criativo infantil, proporciona à criança novas possibilidades de "ler o mundo" e assim construir uma escrita de valor .			
<b>REFERENCIAS</b>	CÂNDIDO, A. Literatura e direitos Humanos. Petrópolis: vozes, 1992. LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Volume 2 das Obras Infantis Completas. São Paulo: Brasiliense, 1982. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994. LOBATO, Monteiro, Fábulas. São Paulo: ed Brasiliense, 1994. TRAGTEMBERG, Maurício. Sobre Educação, política e sindicalismo. 3 ed. São Paulo, SP. Editora da UNESP. 2004. GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos, Seleção, Trad e pref. Nair Lacerda. São Paulo, Cultrix, 1963. BELLINK, Tatiana ET alii. A produção cultural para as crianças. Org R. Ziberman. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7483	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3271013 - THIAGO SANTANA AGOSTINHO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Leitura e criação de texto em sala de aula: PIBID em prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Este relato tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os bolsistas ,do curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolveram com os alunos da Emef Perimetral leitura de diversos gêneros literários; Fábulas, Lendas, Contos de Fadas e centraram essa atividade nos textos que ressaltam a origem de nossa literatura infantil enfatizando os escritos ou reescritos depois de 1920 por Monteiro Lobato em sua criação Nacional e diversas adaptações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nossa proposta de trabalho tem por objetivo focalizar a leitura, criação, apresentação das Histórias em quadrinhos, adaptações, dramatizações e criações artísticas despertando assim o aluno para leitura desses gêneros textuais			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados diversos livros, vídeos , filmes e HQ com foco na obra de Monteiro Lobato, principalmente as releituras dos clássicos da Literatura Universal produzidas por esse autor, e a partir da leitura desses textos criamos novas histórias priorizando assim a escrita , leitura , criação e compreensão do texto. A sequência centrou-se na apresentação oral em primeiro plano e a escrita em seguida. Foram realizadas leituras em sala com apresentação de ilustrações e técnicas de criação de Histórias em quadrinhos, contação de histórias, criação de livrinhos, maquetes, cordel e livro eletrônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Fábulas de Monteiro Lobato foi o primeiro livro escolhido e partiu-se dele para a conversa, dramatização , recriação e ilustração e desse partimos para as diversas apresentações orais e demais trabalhos que levaram o aluno a pensar o mundo e a sociedade através da Literatura. Pretendemos com esse trabalho reforçar no aluno das séries iniciais a vontade de conhecer novos e outros textos, criar e expandir o repertório dos alunos ampliando esse às famílias e comunidade de um modo geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme relatos e observações, concluímos que o trabalho com o textos formais ou não, que expande-se ao universo criativo infantil, proporciona à criança novas possibilidades de "ler o mundo" e assim construir uma escrita de valor .			
<b>REFERENCIAS</b>	CÂNDIDO, A. Literatura e direitos Humanos. Petrópolis: vozes, 1992. LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Volume 2 das Obras Infantis Completas. São Paulo: Brasiliense, 1982. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994. LOBATO, Monteiro, Fábulas. São Paulo: ed Brasiliense, 1994. TRAGTEMBERG, Maurício. Sobre Educação, política e sindicalismo. 3 ed. São Paulo, SP: Editora da UNESP. 2004. GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos, Seleção, Trad e pref. Nair Lacerda. São Paulo, Cultrix, 1963. BELLINK, Tatiana ET alii. A produção cultural para as crianças. Org R. Ziberman. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7483	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3363309 - FERNANDA LOPES CANABRAVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Leitura e criação de texto em sala de aula: PIBID em prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Este relato tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os bolsistas ,do curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolveram com os alunos da Emef Perimetral leitura de diversos gêneros literários; Fábulas, Lendas, Contos de Fadas e centraram essa atividade nos textos que ressaltam a origem de nossa literatura infantil enfatizando os escritos ou reescritos depois de 1920 por Monteiro Lobato em sua criação Nacional e diversas adaptações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nossa proposta de trabalho tem por objetivo focalizar a leitura, criação, apresentação das Histórias em quadrinhos, adaptações, dramatizações e criações artísticas despertando assim o aluno para leitura desses gêneros textuais			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados diversos livros, vídeos , filmes e HQ com foco na obra de Monteiro Lobato, principalmente as releituras dos clássicos da Literatura Universal produzidas por esse autor, e a partir da leitura desses textos criamos novas histórias priorizando assim a escrita , leitura , criação e compreensão do texto. A sequência centrou-se na apresentação oral em primeiro plano e a escrita em seguida. Foram realizadas leituras em sala com apresentação de ilustrações e técnicas de criação de Histórias em quadrinhos, contação de histórias, criação de livrinhos, maquetes, cordel e livro eletrônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Fábulas de Monteiro Lobato foi o primeiro livro escolhido e partiu-se dele para a conversa, dramatização , recriação e ilustração e desse partimos para as diversas apresentações orais e demais trabalhos que levaram o aluno a pensar o mundo e a sociedade através da Literatura. Pretendemos com esse trabalho reforçar no aluno das séries iniciais a vontade de conhecer novos e outros textos, criar e expandir o repertório dos alunos ampliando esse às famílias e comunidade de um modo geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme relatos e observações, concluímos que o trabalho com o textos formais ou não, que expande-se ao universo criativo infantil, proporciona à criança novas possibilidades de "ler o mundo" e assim construir uma escrita de valor .			
<b>REFERENCIAS</b>	CÂNDIDO, A. Literatura e direitos Humanos. Petrópolis: vozes, 1992. LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Volume 2 das Obras Infantis Completas. São Paulo: Brasiliense, 1982. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994. LOBATO, Monteiro, Fábulas. São Paulo: ed Brasiliense, 1994. TRAGTEMBERG, Maurício. Sobre Educação, política e sindicalismo. 3 ed. São Paulo, SP. Editora da UNESP. 2004. GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos, Seleção, Trad e pref. Nair Lacerda. São Paulo, Cultrix, 1963. BELLINK, Tatiana ET alii. A produção cultural para as crianças. Org R. Ziberman. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7483	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3410838 - OTILIA SALLES PARISE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Leitura e criação de texto em sala de aula: PIBID em prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Este relato tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os bolsistas ,do curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolveram com os alunos da Emef Perimetral leitura de diversos gêneros literários; Fábulas, Lendas, Contos de Fadas e centraram essa atividade nos textos que ressaltam a origem de nossa literatura infantil enfatizando os escritos ou reescritos depois de 1920 por Monteiro Lobato em sua criação Nacional e diversas adaptações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nossa proposta de trabalho tem por objetivo focalizar a leitura, criação, apresentação das Histórias em quadrinhos, adaptações, dramatizações e criações artísticas despertando assim o aluno para leitura desses gêneros textuais			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados diversos livros, vídeos, filmes e HQ com foco na obra de Monteiro Lobato, principalmente as releituras dos clássicos da Literatura Universal produzidas por esse autor, e a partir da leitura desses textos criamos novas histórias priorizando assim a escrita, leitura, criação e compreensão do texto. A sequência centrou-se na apresentação oral em primeiro plano e a escrita em seguida. Foram realizadas leituras em sala com apresentação de ilustrações e técnicas de criação de Histórias em quadrinhos, contação de histórias, criação de livrinhos, maquetes, cordel e livro eletrônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Fábulas de Monteiro Lobato foi o primeiro livro escolhido e partiu-se dele para a conversa, dramatização, recriação e ilustração e desse partimos para as diversas apresentações orais e demais trabalhos que levaram o aluno a pensar o mundo e a sociedade através da Literatura. Pretendemos com esse trabalho reforçar no aluno das séries iniciais a vontade de conhecer novos e outros textos, criar e expandir o repertório dos alunos ampliando esse às famílias e comunidade de um modo geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme relatos e observações, concluímos que o trabalho com o textos formais ou não, que expande-se ao universo criativo infantil, proporciona à criança novas possibilidades de "ler o mundo" e assim construir uma escrita de valor .			
<b>REFERENCIAS</b>	CÂNDIDO, A. Literatura e direitos Humanos. Petrópolis: vozes, 1992. LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Volume 2 das Obras Infantis Completas. São Paulo: Brasiliense, 1982. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994. LOBATO, Monteiro, Fábulas. São Paulo: ed Brasiliense, 1994. TRAGTEMBERG, Maurício. Sobre Educação, política e sindicalismo. 3 ed. São Paulo, SP: Editora da UNESP. 2004. GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos, Seleção, Trad e pref. Nair Lacerda. São Paulo, Cultrix, 1963. BELLINK, Tatiana ET alii. A produção cultural para as crianças. Org R. Ziberman. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7483	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3503399 - TATIANA MACEDO SEBASTIAO E SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Leitura e criação de texto em sala de aula: PIBID em prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Este relato tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os bolsistas ,do curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolveram com os alunos da Emef Perimetral leitura de diversos gêneros literários; Fábulas, Lendas, Contos de Fadas e centraram essa atividade nos textos que ressaltam a origem de nossa literatura infantil enfatizando os escritos ou reescritos depois de 1920 por Monteiro Lobato em sua criação Nacional e diversas adaptações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nossa proposta de trabalho tem por objetivo focalizar a leitura, criação, apresentação das Histórias em quadrinhos, adaptações, dramatizações e criações artísticas despertando assim o aluno para leitura desses gêneros textuais			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados diversos livros, vídeos, filmes e HQ com foco na obra de Monteiro Lobato, principalmente as releituras dos clássicos da Literatura Universal produzidas por esse autor, e a partir da leitura desses textos criamos novas histórias priorizando assim a escrita, leitura, criação e compreensão do texto. A sequência centrou-se na apresentação oral em primeiro plano e a escrita em seguida. Foram realizadas leituras em sala com apresentação de ilustrações e técnicas de criação de Histórias em quadrinhos, contação de histórias, criação de livrinhos, maquetes, cordel e livro eletrônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Fábulas de Monteiro Lobato foi o primeiro livro escolhido e partiu-se dele para a conversa, dramatização, recriação e ilustração e desse partimos para as diversas apresentações orais e demais trabalhos que levaram o aluno a pensar o mundo e a sociedade através da Literatura. Pretendemos com esse trabalho reforçar no aluno das séries iniciais a vontade de conhecer novos e outros textos, criar e expandir o repertório dos alunos ampliando esse às famílias e comunidade de um modo geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme relatos e observações, concluímos que o trabalho com o textos formais ou não, que expande-se ao universo criativo infantil, proporciona à criança novas possibilidades de "ler o mundo" e assim construir uma escrita de valor .			
<b>REFERENCIAS</b>	CÂNDIDO, A. Literatura e direitos Humanos. Petrópolis: vozes, 1992. LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Volume 2 das Obras Infantis Completas. São Paulo: Brasiliense, 1982. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994. LOBATO, Monteiro, Fábulas. São Paulo: ed Brasiliense, 1994. TRAGTEMBERG, Maurício. Sobre Educação, política e sindicalismo. 3 ed. São Paulo, SP. Editora da UNESP. 2004. GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos, Seleção, Trad e pref. Nair Lacerda. São Paulo, Cultrix, 1963. BELLINK, Tatiana ET alii. A produção cultural para as crianças. Org R. Ziberman. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7483	Educação	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3522971 - ELAINE DURÃES TÓRRES GAMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
	Carla Thomas	Tatiana da Silva Calsavara		
<b>TITULO</b>	Leitura e criação de texto em sala de aula: PIBID em prática			
<b>INTRODUCAO</b>	Este relato tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os bolsistas ,do curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolveram com os alunos da Emef Perimetral leitura de diversos gêneros literários; Fábulas, Lendas, Contos de Fadas e centraram essa atividade nos textos que ressaltam a origem de nossa literatura infantil enfatizando os escritos ou reescritos depois de 1920 por Monteiro Lobato em sua criação Nacional e diversas adaptações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nossa proposta de trabalho tem por objetivo focalizar a leitura, criação, apresentação das Histórias em quadrinhos, adaptações, dramatizações e criações artísticas despertando assim o aluno para leitura desses gêneros textuais			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados diversos livros, vídeos , filmes e HQ com foco na obra de Monteiro Lobato, principalmente as releituras dos clássicos da Literatura Universal produzidas por esse autor, e a partir da leitura desses textos criamos novas histórias priorizando assim a escrita , leitura , criação e compreensão do texto. A sequência centrou-se na apresentação oral em primeiro plano e a escrita em seguida. Foram realizadas leituras em sala com apresentação de ilustrações e técnicas de criação de Histórias em quadrinhos, contação de histórias, criação de livrinhos, maquetes, cordel e livro eletrônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Fábulas de Monteiro Lobato foi o primeiro livro escolhido e partiu-se dele para a conversa, dramatização , recriação e ilustração e desse partimos para as diversas apresentações orais e demais trabalhos que levaram o aluno a pensar o mundo e a sociedade através da Literatura. Pretendemos com esse trabalho reforçar no aluno das séries iniciais a vontade de conhecer novos e outros textos, criar e expandir o repertório dos alunos ampliando esse às famílias e comunidade de um modo geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme relatos e observações, concluímos que o trabalho com o textos formais ou não, que expande-se ao universo criativo infantil, proporciona à criança novas possibilidades de "ler o mundo" e assim construir uma escrita de valor .			
<b>REFERENCIAS</b>	CÂNDIDO, A. Literatura e direitos Humanos. Petrópolis: vozes, 1992. LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Volume 2 das Obras Infantis Completas. São Paulo: Brasiliense, 1982. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994. LOBATO, Monteiro, Fábulas. São Paulo: ed Brasiliense, 1994. TRAGTEMBERG, Maurício. Sobre Educação, política e sindicalismo. 3 ed. São Paulo, SP. Editora da UNESP. 2004. GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos, Seleção, Trad e pref. Nair Lacerda. São Paulo, Cultrix, 1963. BELLINK, Tatiana ET alii. A produção cultural para as crianças. Org R. Ziberman. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7485	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2967677 - ERICA VAZ DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Jose Fernando Andrade Costa			
<b>TITULO</b>	Pessoas em situação de rua e as dificuldades de se reintegrar na sociedade			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><b>INTRODUÇÃO</b> Existem vários fatores que podem determinar a ida do indivíduo à uma situação de rua, caracterizada pela sobrevivência de um ambiente hostil, seja ela durante a infância, juventude ou até mesmo na fase adulta. Podem ser explicadas por diversas razões, tais como, o desemprego, drogas, violência doméstica e saúde. Deste modo, as Políticas Públicas de Assistência Social, no nível da Proteção Social Especial, estão voltadas para uma assistência básica de qualidade e suporte necessário possibilitando caminhos que ajude na reestruturação do indivíduo respeitando a subjetividade de cada um, promovendo um raciocínio reflexivo da própria independência e conscientizando-o dos seus direitos e deveres.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVOS</b> Analisar as experiências vivenciadas por homens em situação de rua, os motivos pelos quais chegaram a viver nas ruas e as dificuldades para se reintegrarem à vida social. A hipótese a ser verificada consiste em saber se de fato as variáveis desemprego, uso de drogas, violência e problemas de saúde são os principais obstáculos para o sujeito permanecer ou não na rua.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> O tipo de estudo foi pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, em um Centro de Acolhida para Adultos em Situação de Rua zona sul de São Paulo. A amostra foi composta por dez (10) homens em situação de rua usuários desta instituição e demonstraram interesse em participar. O instrumento utilizado foi um Questionário de "Perfil de População de Rua", de elaboração própria, com perguntas sobre escolarização, ocupação, relações familiares, saúde e expectativas de futuro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> Diante dos resultados obtidos nota-se que as dificuldades de reintegração apresentadas desses 10 indivíduos à sociedade, foram como um todo a questão familiar (abandono, traição e conflitos), seguida do desencadeamento pelo uso de drogas lícitas ou ilícitas, desemprego, violência seja ela verbal ou física e saúde, que se confirmam na literatura. Sendo assim, uma análise psicossocial fundamentada na teoria dos vínculos sociais de Serge Paugam (1999) permite dizer que os vínculos familiares, eletivos e orgânicos estão fragilizados indicando um processo que tende a ruptura desses vínculos sociais dificultando então, o retorno do sujeito à vida social politicamente aceita. Somente os vínculos de cidadania mantêm uma estabilidade, ainda que frágil, devido ao atendimento no Centro de Acolhida. Sobre a escolaridade somente 1 deles tinha nível superior completo, 2 concluíram o Ensino Médio e os demais não conseguiram findar o Ensino Fundamental e Médio. Desta forma, 1 dos sujeitos possui profissão e os demais declararam que sempre trabalharam como "autônomo".</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÕES</b> Conforme os resultados apresentados nesta pesquisa, concluiu-se que os vínculos familiares tiveram influência na dificuldade destes indivíduos de se reinserirem na sociedade à vida social, visto que a família é tida como principal suporte de apoio emocional e social de acordo com os participantes da pesquisa.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS</b> PAUGAM, S. O enfraquecimento e a ruptura dos vínculos sociais: uma dimensão essencial do processo de desqualificação social. In: SAWAYA, B. (Org.). Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7488	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3344908 - GUSTAVO LEONI GUIMARAES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodolfo Lopes de Souza Oliveira		
<b>TITULO</b>	A UTILIZAÇÃO DA BIOMASSA ORIGINARIA DA CANA DE AÇUCAR COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL À MATRIZ ENERGETICA NACIONAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	A necessidade de novos investimentos no setor energético, agregado a busca de fontes renováveis para sua geração, nos indicam a biomassa da cana de açúcar como uma alternativa sustentável e promissora, principalmente na região noroeste do estado de São Paulo onde a concentração de usinas sucroalcooleiras é grande, e a quantidade de bagaço, matéria prima para a geração de energia, é alta. De acordo com (ARAUJO,2001) a crise energética ocorrida no Brasil em 2001 evidenciou o descompasso entre essa demanda e a oferta de recursos, após esse período a busca por novas alternativas na geração de energia se intensificou, como também a idéia de que se deveria associar a produção energética à sustentabilidade, reduzindo ao Maximo os impactos ao meio ambiente.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a potencialidade da geração de energia elétrica através da biomassa da cana de açúcar como uma alternativa sustentável na matriz energética nacional			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho se caracteriza como sendo uma pesquisa exploratória que visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de caso. (Silva e Menezes, 2005, p.21).			
<b>RESULTADOS</b>	O cenário apresentado até o momento, com sua grande potencialidade de geração de energia através de fontes renováveis mostrou através de um levantamento de dados junto aos produtores do setor sucroalcooleiro, a potencialidade da geração desta energia de fonte renovável, e a viabilidade da utilização desta, como matriz energética nacional, além de sua produção comercial e geração de capital às produtoras destas, através da venda do excedente a concessionárias de energia elétrica, além das perspectivas futuras do mercado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A cana-de-açúcar, é um exemplo de cultura renovável e versátil e vem sendo uma das principais fontes alternativas de energia no Brasil. Produtos como o etanol e a bioeletricidade, são exemplos significativos do grande potencial energético encontrado nos canaviais. Além de contribuir para a sustentabilidade ambiental, com qualidades reconhecidas internacionalmente, os produtos energéticos extraídos da cana não comprometem a produção de alimentos e são essenciais para a nossa matriz energética			
<b>REFERENCIAS</b>	ARAUJO, J. L. R. H. A Questão do Investimento no Setor Elétrico no Brasileiro: Reforma e Crise. In: XXIX Encontro Nacional da ANPEC, 2001, Salvador. Anais...Salvador:2001. LORA, E. E. S. Tecnologia e Aplicação Racional da Energia Elétrica e de Fontes Renováveis na Agricultura. In: Odivaldo José Seraphim. (Org). Tecnologia e Aplicação Racional de Energia Elétrica e de Fontes Renováveis NA Agricultura. Campina Grande, Paraíba:UFPB, v. 1, PP. 59-81,2001 SILVA, Edna L; MENEZES, Estera M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.2000.118p. Dissertação –Laboratório de ensino a distância VIEIRA, S.; OLIVEIRA JÚNIOR., S. Estudo de sistemas de cogeração e geração termoelétrica através da análise termo-econômica. In: Brazilian Congress of Engineering and Thermal Sciences-ENCIT,7.,1998,Rio de Janeiro.Anais...pp.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7490	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3118703 - TATIANE DA SILVA BRITO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carmen Guilherme Christiano	MARIA GABRIELA LANG; RAUL CAVALCANTE MARANHÃO; FÁTIMA RODRIGUES DE SOUSA E FREITAS	
<b>TITULO</b>	EFEITOS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO PERFIL LIPÍDICO E DIÂMETRO DA LIPOPROTEÍNA DE ALTA DENSIDADE (HDL)			
<b>INTRODUÇÃO</b>	<p>O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune extremamente heterogênea que afeta múltiplos órgãos. Ocorre perda da autotolerância imune associada à disfunção de linfócitos B e T e células dendríticas com produção de autoanticorpos contra componentes do núcleo celular. Um dos distúrbios encontrados é a dislipidemia. O padrão de dislipidemia no LES é caracterizado por aumento dos níveis de TG e VLDL-c e redução dos níveis de HDL-c, o que usualmente ocorre nos períodos de atividade da doença. O diâmetro da HDL está relacionado com a aterogênese, portanto quanto maior o diâmetro, mais ateroprotetora se torna HDL, que também possui função antioxidante e anti-inflamatória.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo foi avaliar os níveis plasmáticos de lipídeos e lipoproteínas e o diâmetro da HDL em pacientes com LES e avaliar estes parâmetros no LES com atividade e LES sem atividade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Todas as pacientes frequentam regularmente o Ambulatório de Lúpus do HCFMUSP. O estudo foi encaminhado à aprovação da Comitê de Ética da Universidade Santo Amaro - UNISA e um termo de consentimento informado foi obtido de todas as participantes da pesquisa. Neste estudo foram incluídas pacientes com LES definido pelo ACR, categorizados em 2 grupos, sendo um grupo LES com atividade e um grupo LES sem atividade: - Grupo LES com atividade: 14 pacientes com LES em atividade moderada a alta (SLEDAI (#38)#8805; 6) - Grupo LES sem atividade: 16 pacientes com LES estabelecido pelo ACR com o SLEDAI (#60) 6 - Controle: 15 mulheres saudáveis de faixa etária semelhante. Foram colhidas amostras de sangue das pacientes para realização do perfil lipídico por método enzimático e diâmetro da HDL por espalhamento de luz.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com as determinações bioquímicas, o HDL-c, Apo A1 e TG obtiveram resultados significativos. O diâmetro da HDL não foi diferente dos grupos estudados. O HDL-c foi menor no grupo com atividade comparado ao grupo controle (<math>44 \pm 14, 67 \pm 13</math>; <math>p(&lt;0,001)</math>), respectivamente. A Apo A1 foi menor entre os grupos com LES comparado ao grupo controle (<math>123 \pm 23, 165 \pm 29</math>; <math>p(&lt;0,001)</math>) e o TG foi maior no grupo com atividade comparado ao grupo controle (<math>132 \pm 54, 91 \pm 40</math>; <math>p(&lt;0,05)</math>). A diminuição do HDL-c e Apo A1 foi mencionada em outros estudos, bem como o aumento dos triglicérides. Esses resultados podem estar relacionados com a maior incidência de aterosclerose em pacientes com LES.</p>			
<b>CONCLUSÕES</b>	<p>Os níveis plasmáticos de HDL foram menores em pacientes LES com atividade comparado ao grupo controle, assim como os níveis de Apo A1. Os TG tiveram níveis elevados no grupo com atividade comparado ao grupo controle.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARTER P, KASTELEIN J, NUNN A, HOBBS R. High density lipoproteins (HDLs) and atherosclerosis; the unanswered questions. Future Forum Editorial Board. Atherosclerosis 2003 Jun;168(2):195-211 BORBA EF, BONFÁ E. Dyslipoproteinemias in systemic lupus erythematosus: influence of disease, activity, and anticardiolipin antibodies. Lupus. 1997;6:533-9 FISHER EA, FEIG JE, HEWING B, HAZEN SL, SMITH JD: High-density lipoprotein function, dysfunction, and reverse cholesterol transport. ArteriosclerThromb Vasc Biol 2012; 32:2813-20</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7492	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3458245 - MATHEUS DE ANDRADE SOARES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fernando Roberto Campos		
<b>TITULO</b>	A psicologia de Vygotsky e a pedagogia libertária			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa pretende analisar como as ideias de Vygotsky para a educação podem ser aplicadas as metodologias de educação libertaria, relacionando o aprendizado de conceitos espontâneos ou cotidianos, com o aprendizado de conceitos científicos. Procuo demonstrar essa relação através do relato dado pelo Prof. Dr. Kassick de uma "escola" libertaria em Mérida, Espanha, onde os alunos escolhiam qual conteúdo seriam estudados por eles e aplicavam uma metodologia científica para o estudo (2015).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relacionar através da pesquisa bibliográfica, os conceitos de Vygotsky na educação com as metodologias da pedagogia libertária.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto será realizado através de uma pesquisa bibliográfica, onde serão pesquisadas experiências da pedagogia libertária e as conceituações de Vygotsky na educação, para verificar se há alguma relação entre eles.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto ainda está em andamento, por isso não há conclusões definidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências bibliográficas BAKUNIN, Mikhail, Deus e o Estado. Tradução Plínio Augusto Coelho. Introdução de Alex Buzeli Conomo. – São Paulo: Hedra, 2011, 132 p.</p> <p>CALSAVARA, Tatiana. - Pratica da educação libertaria no Brasil- A experiência da escola moderna em São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, 2004.</p> <p>Educação Anarquista em Foco: Experiências (#38) Paradigmas-Memorias da 2ª Jornada da Pedagogia Libertaria. GALLO, Sílvio. Pedagogia libertaria: anarquistas, anarquismos e educação – São Paulo: Intermezzo, 2015, 272 p.</p> <p>ILLICH, Ivan – Sociedade sem escolas: trad. de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, Vozes, 1985.</p> <p>LENOIR, Hugues. Educar para emancipar. Organização e tradução Plínio Augusto Coelho. – São Paulo: Imaginário; Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007, 126 p.</p> <p>LUENGO, Josefa M. et all, Pedagogia Libertaria: experiências hoje. São Paulo: Editora Imaginário, 2000.</p> <p>Educação Anarquista em Foco: Experiências (#38) Paradigmas-Memorias da 2ª Jornada da Pedagogia Libertaria. VIGOTSKI, Lev. A formação social da mente- _____, Pensamento e Linguagem. WOODCOCK, George. História das ideias e movimentos anarquistas – v.1: A ideia; Tradução de Julia Tettamanzy. – Porto Alegre: L(#38)PM, 2002, 280 p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7494	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3261336 - RAFAELLA ALICE SILVA SANTANA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Yeon Jung Kim	Debora Pallos	
<b>TITULO</b>	CITOLOGIA ESFOLIATIVA EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITRATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A citologia esfoliativa é um método que se fundamenta na possibilidade de analisar as células coletadas das lesões e interpretar, à microscopia de campo claro, o esfregaço corado obtido a partir do material coletado. Esta técnica é amplamente utilizada na ginecologia, sendo a técnica de Papanicolaou a técnica que é rotineiramente usada como método de rotina na detecção e monitoramento de lesões de potencial maligno e diagnóstico de neoplasias malignas. Este método também é amplamente utilizado no diagnóstico de lesões orais. A técnica consiste na coleta de células obtidas pela raspagem da superfície da lesão, possibilitando a análise das características citopatológicas e a classificação da lesão, sendo estas classificadas de acordo com a classificação de Papanicolaou. Este exame complementar tem como utilidade ser considerada uma técnica auxiliar de diagnóstico para doenças malignas, mas é usado também para a detecção de doenças fúngicas, virais e até mesmo danos ao DNA.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura em relação a utilidade da citologia esfoliativa em Odontologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizadas as bases de dados, Pubmed, Google Scholar e Scielo. Os termos utilizados foram "oral cytology"; "oral pap smear", "oral mucosa", "cancer", "viral infections", "fungal infections", "micronuclei". Foram incluídos neste estudo, somente estudos clínicos, em humanos, e em inglês. Foram excluídas as revisões de literatura e relatos de caso.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre todas as bases de dados estudadas, a busca inicial totalizou 4557 publicações, que após a colocação dos filtros de busca, foram reduzidas para 55 estudos clínicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O citodiagnóstico tem se mostrado de extrema importância na detecção de manifestações patológicas orais. Este método é aplicado como instrumento de triagem, pois é de fácil aplicação e baixo custo. Tal mecanismo deve ser melhor divulgado no meio odontológico, tendo em vista as vantagens.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Cerqueira EM, Meireles JR, Lopes MA, Junqueira VC, Gomes-Filho IS, Trindade S, et al. Genotoxic effects of X-rays on keratinized mucosa cells during panoramic dental radiography. Dentomaxillofac Radiol. 2008;37(7):398-403. Kazanowska K. Ha(#38)#322;o(#38)#324; A; Radwan-Oczko M. The role and application of exfoliative cytology in the diagnosis of oral mucosa pathology - contemporary knowledge with review of the literature. Adv Clin Exp Med 2014; 23 (2): 299-305. Macluskey M, Ogdan GR. An overview of the prevention of oral cancer and diagnostic markers of malignant change: 2. Markers of value in tumour diagnosis. Dental Update. 2000; 21(3):148-52.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7494	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3270378 - BRUNA GONÇALVES MORAES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Yeon Jung Kim	Debora Pallos	
<b>TITULO</b>	CITOLOGIA ESFOLIATIVA EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITRATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A citologia esfoliativa é um método que se fundamenta na possibilidade de analisar as células coletadas das lesões e interpretar, à microscopia de campo claro, o esfregaço corado obtido a partir do material coletado. Esta técnica é amplamente utilizada na ginecologia, sendo a técnica de Papanicolaou a técnica que é rotineiramente usada como método de rotina na detecção e monitoramento de lesões de potencial maligno e diagnóstico de neoplasias malignas. Este método também é amplamente utilizado no diagnóstico de lesões orais. A técnica consiste na coleta de células obtidas pela raspagem da superfície da lesão, possibilitando a análise das características citopatológicas e a classificação da lesão, sendo estas classificadas de acordo com a classificação de Papanicolaou. Este exame complementar tem como utilidade ser considerada uma técnica auxiliar de diagnóstico para doenças malignas, mas é usado também para a detecção de doenças fúngicas, virais e até mesmo danos ao DNA.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura em relação a utilidade da citologia esfoliativa em Odontologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizadas as bases de dados, Pubmed, Google Scholar e Scielo. Os termos utilizados foram "oral cytology"; "oral pap smear", "oral mucosa", "cancer", "viral infections", "fungal infections", "micronuclei". Foram incluídos neste estudo, somente estudos clínicos, em humanos, e em inglês. Foram excluídas as revisões de literatura e relatos de caso.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre todas as bases de dados estudadas, a busca inicial totalizou 4557 publicações, que após a colocação dos filtros de busca, foram reduzidas para 55 estudos clínicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O citodiagnóstico tem se mostrado de extrema importância na detecção de manifestações patológicas orais. Este método é aplicado como instrumento de triagem, pois é de fácil aplicação e baixo custo. Tal mecanismo deve ser melhor divulgado no meio odontológico, tendo em vista as vantagens.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Cerqueira EM, Meireles JR, Lopes MA, Junqueira VC, Gomes-Filho IS, Trindade S, et al. Genotoxic effects of X-rays on keratinized mucosa cells during panoramic dental radiography. Dentomaxillofac Radiol. 2008;37(7):398-403. Kazanowska K. Ha(#38)#322;o(#38)#324; A; Radwan-Oczko M. The role and application of exfoliative cytology in the diagnosis of oral mucosa pathology - contemporary knowledge with review of the literature. Adv Clin Exp Med 2014; 23 (2): 299-305. Macluskey M, Ogdan GR. An overview of the prevention of oral cancer and diagnostic markers of malignant change: 2. Markers of value in tumour diagnosis. Dental Update. 2000; 21(3):148-52.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7499	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3152359 - CAROL SILVEIRA BELINELLI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Antonio Zonta			
<b>TITULO</b>	OCORRÊNCIA DE LESÕES CERVICAS EM MULHERES ATENDIDAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DA CAPITAL - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nos últimos anos, estudos epidemiológicos associaram as lesões cervicais uterinas à participação de diversos agentes carcinogênicos, tais como o Papilomavírus, o qual é responsável por aproximadamente 98% das neoplasias cervicais. 1. O rastreamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino pode ser empregado pelos métodos de citologia e biologia molecular. Os resultados obtidos pelo método citológico são determinantes na identificação das lesões precursoras dessas neoplasias, sendo estes classificados segundo o Sistema de Bethesda2, 3, 4. Atualmente, estima-se que aproximadamente 600 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Papilomavírus, associando tais infecções ao desenvolvimento de lesões do colo uterino. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), as estimativas de aparecimento de novos casos de câncer de colo do útero são de aproximadamente 16.350, enquanto que os casos de óbito são de aproximadamente 5.430.5</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a ocorrência de lesões precursoras do câncer de colo uterino nas mulheres internas da Penitenciária Feminina da Capital – SP			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram analisadas 202 amostras cérvico-vaginais de mulheres atendidas na penitenciária feminina da capital, na faixa etária entre 18 e 65 anos, sem sinais e sintomas de doenças ginecológicas. O projeto tem aprovação do CEP da Universidade Santo Amaro (Plataforma Brasil: CAEE 53041216.0.0000.0081). Após leitura e assinatura do TCLE, as mulheres foram submetidas à inspeção do colo uterino e posterior coleta de material celular por escovado das regiões ectocervical e endocervical. As amostras celulares foram preservadas em meio líquido (ClearPrep(#38)#61652;) e encaminhadas para o Unisa Research Center (URC), para confecção dos esfregaços cervicais e coloração de Papanicolaou convencional. Após o processamento das amostras, as lâminas foram analisadas por dois citologistas e os resultados emitidos, conforme classificação de Bethesda - 2001.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Das 202 amostras celulares avaliadas pelo método citológico, 15 (7,43%) foram classificadas como insatisfatórias, 22 (10,89%) normais, 152 (75,25%) reativos, 5 (2,48%) ASC, 5 (2,48%) LSIL, 3 (1,49%) HSIL, 0 (0,00%) ASCH e 0 (0,00%) CA.			
<b>CONCLUSOES</b>	Averiguou-se que o método citológico de preservação em meio líquido demonstra-se eficiente, o que se constata pela prevalência de alterações e lesões, oriundas da infecção pelo Papilomavírus, encontradas em tais amostras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - NAKAGAWA, Janete Tamani Tomiyoshi; SCHIRMER, Janine and BARBIERI, Márcia. Vírus HPV e câncer de colo de útero. Rev. bras. enferm. [online]. 2010, vol.63, n.2, pp.307-311. ISSN 0034-7167. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200021">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200021</a>. 2 - Solomon D, Nayar R 2004. The Bethesda system for Reporting Cervical Cytology, Springer-Verlag, New York, p. 1-190. 3 - Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. - Rio de Janeiro: INCA, 2006. 65 p. 4 - SANTOS, André Luis Ferreira et al. Resultados histológicos e detecção do HPV em mulheres com células escamosas atípicas de significado indeterminado e lesão escamosa intra-epitelial de baixo grau na colpocitologia oncológica. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [online]. 2004, vol.26, n.6, pp.457-462. ISSN 0100-7203. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032004000600006">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032004000600006</a>. 5 - Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2010 [citado 2013 Jan 12]. Disponível em: <a href="http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/">http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7499	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3175693 - CINTIA MAGALHAES DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Antonio Zonta		
<b>TITULO</b>	OCORRÊNCIA DE LESÕES CERVICAS EM MULHERES ATENDIDAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DA CAPITAL - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nos últimos anos, estudos epidemiológicos associaram as lesões cervicais uterinas à participação de diversos agentes carcinogênicos, tais como o Papilomavírus, o qual é responsável por aproximadamente 98% das neoplasias cervicais. 1. O rastreamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino pode ser empregado pelos métodos de citologia e biologia molecular. Os resultados obtidos pelo método citológico são determinantes na identificação das lesões precursoras dessas neoplasias, sendo estes classificados segundo o Sistema de Bethesda2, 3, 4. Atualmente, estima-se que aproximadamente 600 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Papilomavírus, associando tais infecções ao desenvolvimento de lesões do colo uterino. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), as estimativas de aparecimento de novos casos de câncer de colo do útero são de aproximadamente 16.350, enquanto que os casos de óbito são de aproximadamente 5.430.5</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a ocorrência de lesões precursoras do câncer de colo uterino nas mulheres internas da Penitenciária Feminina da Capital – SP			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram analisadas 202 amostras cérvico-vaginais de mulheres atendidas na penitenciária feminina da capital, na faixa etária entre 18 e 65 anos, sem sinais e sintomas de doenças ginecológicas. O projeto tem aprovação do CEP da Universidade Santo Amaro (Plataforma Brasil: CAEE 53041216.0.0000.0081). Após leitura e assinatura do TCLE, as mulheres foram submetidas à inspeção do colo uterino e posterior coleta de material celular por escovado das regiões ectocervical e endocervical. As amostras celulares foram preservadas em meio líquido (ClearPrep(#38)#61652;) e encaminhadas para o Unisa Research Center (URC), para confecção dos esfregaços cervicais e coloração de Papanicolaou convencional. Após o processamento das amostras, as lâminas foram analisadas por dois citologistas e os resultados emitidos, conforme classificação de Bethesda - 2001.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Das 202 amostras celulares avaliadas pelo método citológico, 15 (7,43%) foram classificadas como insatisfatórias, 22 (10,89%) normais, 152 (75,25%) reativos, 5 (2,48) ASC, 5 (2,48%) LSIL, 3 (1,49%) HSIL, 0 (0,00%) ASCH e 0 (0,00%) CA.			
<b>CONCLUSOES</b>	Averiguou-se que o método citológico de preservação em meio líquido demonstra-se eficiente, o que se constata pela prevalência de alterações e lesões, oriundas da infecção pelo Papilomavírus, encontradas em tais amostras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 - NAKAGAWA, Janete Tamani Tomiyoshi; SCHIRMER, Janine and BARBIERI, Márcia. Vírus HPV e câncer de colo de útero. Rev. bras. enferm. [online]. 2010, vol.63, n.2, pp.307-311. ISSN 0034-7167. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200021">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200021</a>. 2 - Solomon D, Nayar R 2004. The Bethesda system for Reporting Cervical Cytology, Springer-Verlag, New York, p. 1-190. 3 - Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. - Rio de Janeiro: INCA, 2006. 65 p. 4 - SANTOS, André Luis Ferreira et al. Resultados histológicos e detecção do HPV em mulheres com células escamosas atípicas de significado indeterminado e lesão escamosa intra-epitelial de baixo grau na colpocitologia oncológica. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [online]. 2004, vol.26, n.6, pp.457-462. ISSN 0100-7203. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032004000600006">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032004000600006</a>. 5 - Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2010 [citado 2013 Jan 12]. Disponível em: <a href="http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/">http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7502	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3163881 - BRUNA ROBERTA OLIVEIRA NEVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Leci Rodrigues		
<b>TITULO</b>	Conhecimento sobre o Risco de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre os universitários da área da saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	A juventude é uma fase que acarreta importantes mudanças biopsicossociais, com especificidades emocionais e comportamentais que repercutem na saúde sexual e reprodutiva de ambos os sexos. A preocupação especial com a saúde sexual e reprodutiva dos jovens se deve a precocidade do início da atividade sexual, a qual contribui para expor os jovens aos riscos da gravidez não planejada e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). As DST e HIV/AIDS é um fenômeno mundial e multifatorial que atinge diversos setores da sociedade sem preconceito de cor, gênero, classe social ou faixa etária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o conhecimento dos universitários de uma universidade privada de São Paulo-SP sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, visando a percepção sobre o seu risco pessoal de adquirir essas doenças, considerando a ausência de práticas efetivas de proteção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa compõe-se de um estudo com abordagem quantitativa descritiva, em que o respectivo instrumento é o de coleta de dados. A população do estudo será inicialmente constituída pela totalidade de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação na área da Saúde da Universidade de Santo Amaro, independentemente de fase, currículo ou número de disciplinas que o aluno estiver cursando durante o período de coleta de dados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Foram entrevistados 107 universitários da área da saúde, sendo 81 do sexo feminino (75,7%) e 26 do sexo masculino (24,3%). A principal faixa etária é abaixo de 20 anos, somando 56% dos entrevistados. Segundo o estado marital dos entrevistados 86,0% eram solteiros e 14,0% eram casados. No que tange a orientação sexual dos entrevistados: 87,9% heterossexual, 5,6% bissexual e 4,7% homossexual, os demais dados foram ignorados. Entre os universitários, 76% declaram ter vida sexual ativa e 51,4% declararam ter mais de um parceiro sexual durante a vida. Entre os métodos contraceptivos: 34,6% relataram o uso de pílula anticoncepcional, 50,5% o uso de preservativo masculino. Em relação a frequência do uso métodos contraceptivos e preservativos de sua escolha durante suas relações: 29,9% relataram sempre usar, 38,3% relataram raramente usar e 7,5% nunca usar. Neste estudo realizado com universitários sobre os motivos pelos quais não praticam sexo seguro com o seu último parceiro sexual aponta que: 22,4% tinham estabilidade no relacionamento. Ao serem indagados sobre o acometimento de alguma doença sexualmente transmissível: 7,5% responderam que já tiveram o diagnóstico de alguma DST; sendo os principais diagnósticos relatados pelos universitários: 50,0% HPV, 25,0% Candidíase e 25,0% Tricomoníase.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gondim PS, Souto NF, Moreira CB, Cruz MEC, Caetano FHP, Montesuma FG. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 2015; 25 (1): 50- 53. 2. Bezerra EO, Pereira MLD, Chaves ACP, Monteiro PV. Representações sociais de adolescentes acerca da relação sexual e do uso do preservativo. Ver. Gaúcha Enferm. 2015; 36 (1):84-91.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7502	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3258777 - UESLEY SANTANA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Leci Rodrigues		
<b>TITULO</b>	Conhecimento sobre o Risco de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre os universitários da área da saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	A juventude é uma fase que acarreta importantes mudanças biopsicossociais, com especificidades emocionais e comportamentais que repercutem na saúde sexual e reprodutiva de ambos os sexos. A preocupação especial com a saúde sexual e reprodutiva dos jovens se deve a precocidade do início da atividade sexual, a qual contribui para expor os jovens aos riscos da gravidez não planejada e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). As DST e HIV/AIDS é um fenômeno mundial e multifatorial que atinge diversos setores da sociedade sem preconceito de cor, gênero, classe social ou faixa etária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o conhecimento dos universitários de uma universidade privada de São Paulo-SP sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, visando a percepção sobre o seu risco pessoal de adquirir essas doenças, considerando a ausência de práticas efetivas de proteção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa compõe-se de um estudo com abordagem quantitativa descritiva, em que o respectivo instrumento é o de coleta de dados. A população do estudo será inicialmente constituída pela totalidade de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação na área da Saúde da Universidade de Santo Amaro, independentemente de fase, currículo ou número de disciplinas que o aluno estiver cursando durante o período de coleta de dados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Foram entrevistados 107 universitários da área da saúde, sendo 81 do sexo feminino (75,7%) e 26 do sexo masculino (24,3%). A principal faixa etária é abaixo de 20 anos, somando 56% dos entrevistados. Segundo o estado marital dos entrevistados 86,0% eram solteiros e 14,0% eram casados. No que tange a orientação sexual dos entrevistados: 87,9% heterossexual, 5,6% bissexual e 4,7% homossexual, os demais dados foram ignorados. Entre os universitários, 76% declaram ter vida sexual ativa e 51,4% declararam ter mais de um parceiro sexual durante a vida. Entre os métodos contraceptivos: 34,6% relataram o uso de pílula anticoncepcional, 50,5% o uso de preservativo masculino. Em relação a frequência do uso métodos contraceptivos e preservativos de sua escolha durante suas relações: 29,9% relataram sempre usar, 38,3% relataram raramente usar e 7,5% nunca usar. Neste estudo realizado com universitários sobre os motivos pelos quais não praticam sexo seguro com o seu último parceiro sexual aponta que: 22,4% tinham estabilidade no relacionamento. Ao serem indagados sobre o acometimento de alguma doença sexualmente transmissível: 7,5% responderam que já tiveram o diagnóstico de alguma DST; sendo os principais diagnósticos relatados pelos universitários: 50,0% HPV, 25,0% Candidíase e 25,0% Tricomoníase.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gondim PS, Souto NF, Moreira CB, Cruz MEC, Caetano FHP, Montesuma FG. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 2015; 25 (1): 50- 53. 2. Bezerra EO, Pereira MLD, Chaves ACP, Monteiro PV. Representações sociais de adolescentes acerca da relação sexual e do uso do preservativo. Ver. Gaúcha Enferm. 2015; 36 (1):84-91.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7502	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3300587 - FLAVIA MATOS DE SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Cintia Leci Rodrigues			
<b>TITULO</b>	Conhecimento sobre o Risco de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre os universitários da área da saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	A juventude é uma fase que acarreta importantes mudanças biopsicossociais, com especificidades emocionais e comportamentais que repercutem na saúde sexual e reprodutiva de ambos os sexos. A preocupação especial com a saúde sexual e reprodutiva dos jovens se deve a precocidade do início da atividade sexual, a qual contribui para expor os jovens aos riscos da gravidez não planejada e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). As DST e HIV/AIDS é um fenômeno mundial e multifatorial que atinge diversos setores da sociedade sem preconceito de cor, gênero, classe social ou faixa etária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o conhecimento dos universitários de uma universidade privada de São Paulo-SP sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, visando a percepção sobre o seu risco pessoal de adquirir essas doenças, considerando a ausência de práticas efetivas de proteção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa compõe-se de um estudo com abordagem quantitativa descritiva, em que o respectivo instrumento é o de coleta de dados. A população do estudo será inicialmente constituída pela totalidade de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação na área da Saúde da Universidade de Santo Amaro, independentemente de fase, currículo ou número de disciplinas que o aluno estiver cursando durante o período de coleta de dados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Foram entrevistados 107 universitários da área da saúde, sendo 81 do sexo feminino (75,7%) e 26 do sexo masculino (24,3%). A principal faixa etária é abaixo de 20 anos, somando 56% dos entrevistados. Segundo o estado marital dos entrevistados 86,0% eram solteiros e 14,0% eram casados. No que tange a orientação sexual dos entrevistados: 87,9% heterossexual, 5,6% bissexual e 4,7% homossexual, os demais dados foram ignorados. Entre os universitários, 76% declaram ter vida sexual ativa e 51,4% declararam ter mais de um parceiro sexual durante a vida. Entre os métodos contraceptivos: 34,6% relataram o uso de pílula anticoncepcional, 50,5% o uso de preservativo masculino. Em relação a frequência do uso métodos contraceptivos e preservativos de sua escolha durante suas relações: 29,9% relataram sempre usar, 38,3% relataram raramente usar e 7,5% nunca usar. Neste estudo realizado com universitários sobre os motivos pelos quais não praticam sexo seguro com o seu último parceiro sexual aponta que: 22,4% tinham estabilidade no relacionamento. Ao serem indagados sobre o acometimento de alguma doença sexualmente transmissível: 7,5% responderam que já tiveram o diagnóstico de alguma DST; sendo os principais diagnósticos relatados pelos universitários: 50,0% HPV, 25,0% Candidíase e 25,0% Tricomoníase.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gondim PS, Souto NF, Moreira CB, Cruz MEC, Caetano FHP, Montesuma FG. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 2015; 25 (1): 50- 53. 2. Bezerra EO, Pereira MLD, Chaves ACP, Monteiro PV. Representações sociais de adolescentes acerca da relação sexual e do uso do preservativo. Ver. Gaúcha Enferm. 2015; 36 (1):84-91.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7502	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3311708 - NATHALIA DA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Leci Rodrigues		
<b>TITULO</b>	Conhecimento sobre o Risco de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre os universitários da área da saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	A juventude é uma fase que acarreta importantes mudanças biopsicossociais, com especificidades emocionais e comportamentais que repercutem na saúde sexual e reprodutiva de ambos os sexos. A preocupação especial com a saúde sexual e reprodutiva dos jovens se deve a precocidade do início da atividade sexual, a qual contribui para expor os jovens aos riscos da gravidez não planejada e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). As DST e HIV/AIDS é um fenômeno mundial e multifatorial que atinge diversos setores da sociedade sem preconceito de cor, gênero, classe social ou faixa etária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o conhecimento dos universitários de uma universidade privada de São Paulo-SP sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, visando a percepção sobre o seu risco pessoal de adquirir essas doenças, considerando a ausência de práticas efetivas de proteção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa compõe-se de um estudo com abordagem quantitativa descritiva, em que o respectivo instrumento é o de coleta de dados. A população do estudo será inicialmente constituída pela totalidade de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação na área da Saúde da Universidade de Santo Amaro, independentemente de fase, currículo ou número de disciplinas que o aluno estiver cursando durante o período de coleta de dados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Foram entrevistados 107 universitários da área da saúde, sendo 81 do sexo feminino (75,7%) e 26 do sexo masculino (24,3%). A principal faixa etária é abaixo de 20 anos, somando 56% dos entrevistados. Segundo o estado marital dos entrevistados 86,0% eram solteiros e 14,0% eram casados. No que tange a orientação sexual dos entrevistados: 87,9% heterossexual, 5,6% bissexual e 4,7% homossexual, os demais dados foram ignorados. Entre os universitários, 76% declaram ter vida sexual ativa e 51,4% declararam ter mais de um parceiro sexual durante a vida. Entre os métodos contraceptivos: 34,6% relataram o uso de pílula anticoncepcional, 50,5% o uso de preservativo masculino. Em relação a frequência do uso métodos contraceptivos e preservativos de sua escolha durante suas relações: 29,9% relataram sempre usar, 38,3% relataram raramente usar e 7,5% nunca usar. Neste estudo realizado com universitários sobre os motivos pelos quais não praticam sexo seguro com o seu último parceiro sexual aponta que: 22,4% tinham estabilidade no relacionamento. Ao serem indagados sobre o acometimento de alguma doença sexualmente transmissível: 7,5% responderam que já tiveram o diagnóstico de alguma DST; sendo os principais diagnósticos relatados pelos universitários: 50,0% HPV, 25,0% Candidíase e 25,0% Tricomoníase.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gondim PS, Souto NF, Moreira CB, Cruz MEC, Caetano FHP, Montesuma FG. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 2015; 25 (1): 50- 53. 2. Bezerra EO, Pereira MLD, Chaves ACP, Monteiro PV. Representações sociais de adolescentes acerca da relação sexual e do uso do preservativo. Ver. Gaúcha Enferm. 2015; 36 (1):84-91.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7502	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3313310 - AMANDA FRANCA MEZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Cintia Leci Rodrigues			
<b>TITULO</b>	Conhecimento sobre o Risco de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre os universitários da área da saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	A juventude é uma fase que acarreta importantes mudanças biopsicossociais, com especificidades emocionais e comportamentais que repercutem na saúde sexual e reprodutiva de ambos os sexos. A preocupação especial com a saúde sexual e reprodutiva dos jovens se deve a precocidade do início da atividade sexual, a qual contribui para expor os jovens aos riscos da gravidez não planejada e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). As DST e HIV/AIDS é um fenômeno mundial e multifatorial que atinge diversos setores da sociedade sem preconceito de cor, gênero, classe social ou faixa etária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o conhecimento dos universitários de uma universidade privada de São Paulo-SP sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, visando a percepção sobre o seu risco pessoal de adquirir essas doenças, considerando a ausência de práticas efetivas de proteção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa compõe-se de um estudo com abordagem quantitativa descritiva, em que o respectivo instrumento é o de coleta de dados. A população do estudo será inicialmente constituída pela totalidade de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação na área da Saúde da Universidade de Santo Amaro, independentemente de fase, currículo ou número de disciplinas que o aluno estiver cursando durante o período de coleta de dados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Foram entrevistados 107 universitários da área da saúde, sendo 81 do sexo feminino (75,7%) e 26 do sexo masculino (24,3%). A principal faixa etária é abaixo de 20 anos, somando 56% dos entrevistados. Segundo o estado marital dos entrevistados 86,0% eram solteiros e 14,0% eram casados. No que tange a orientação sexual dos entrevistados: 87,9% heterossexual, 5,6% bissexual e 4,7% homossexual, os demais dados foram ignorados. Entre os universitários, 76% declaram ter vida sexual ativa e 51,4% declararam ter mais de um parceiro sexual durante a vida. Entre os métodos contraceptivos: 34,6% relataram o uso de pílula anticoncepcional, 50,5% o uso de preservativo masculino. Em relação a frequência do uso métodos contraceptivos e preservativos de sua escolha durante suas relações: 29,9% relataram sempre usar, 38,3% relataram raramente usar e 7,5% nunca usar. Neste estudo realizado com universitários sobre os motivos pelos quais não praticam sexo seguro com o seu último parceiro sexual aponta que: 22,4% tinham estabilidade no relacionamento. Ao serem indagados sobre o acometimento de alguma doença sexualmente transmissível: 7,5% responderam que já tiveram o diagnóstico de alguma DST; sendo os principais diagnósticos relatados pelos universitários: 50,0% HPV, 25,0% Candidíase e 25,0% Tricomoníase.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gondim PS, Souto NF, Moreira CB, Cruz MEC, Caetano FHP, Montesuma FG. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 2015; 25 (1): 50- 53. 2. Bezerra EO, Pereira MLD, Chaves ACP, Monteiro PV. Representações sociais de adolescentes acerca da relação sexual e do uso do preservativo. Ver. Gaúcha Enferm. 2015; 36 (1):84-91.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7503	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3412377 - LARISSA NASCIMENTO DE LIMA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Louis Jose Pacheco de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Sexualidade e Educação: Em que condições estamos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo tem como premissa que é extremamente importante abordar o tema da orientação sexual desde os anos iniciais da vida escolar. A sexualidade e manifestações sexuais se expressam desde cedo no ser humano em todas as faixas etárias e a não informação resulta na repressão do indivíduo. Sabe-se que não é comum a abordagem deste tema no ambiente escolar, e os educadores e gestores, nem sempre estão preparados para tratar desse assunto. No ambiente familiar, muitos pais ainda encontram dificuldades em falar abertamente sobre a sexualidade e principalmente orientar os filhos de forma correta, na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a importância da ida ao ginecologista ou urologista, como utilizar preservativos ou métodos contraceptivos etc. Também há muita dificuldade em responder ou explicar as curiosidades infantis, por exemplo: como as mulheres ficam grávidas, porque os adultos tomam banho juntos, porque às vezes os órgãos dos meninos ficam eretos, porque que a menina às vezes sangra. Mesmo quando não tem informações concretas, as crianças imaginam algo a respeito, pois são questões que mobilizam uma grande curiosidade. Esses assuntos ainda são tratados como tabu e o objetivo da orientação sexual na escola é complementar ou desconstruir as orientações já existentes abordadas pela família, pela mídia (atual formadora de opinião) e o meio social de forma mais completa, apresentando aos alunos uma educação consistente, fornecendo diversos pontos de vista, valores e crenças dentro dos conteúdos trabalhados formando consciências, opiniões e valores que o aluno possa eleger como seu. A orientação sexual no ambiente escolar além de trabalhar a corporeidade e a identidade de gênero, contribui com a informação correta e a prevenção não só de doenças sexualmente transmissíveis, mas aborda a prevenção de graves problemas e que infelizmente são comuns em nossa sociedade como o abuso sexual, a gravidez na adolescência e o início da vida sexual precoce, portanto, promovendo a saúde e o bem estar das crianças e dos adolescentes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a importância da orientação sexual no contexto escolar, a partir da educação infantil e fundamental e suas contribuições na formação plena e integral dos alunos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento deste projeto será realizada ampla pesquisa bibliográfica. Para tanto, e procurando problematizar a relação entre sexualidade e educação, inúmeros artigos e livros que tratam dessa temática serão observados. O foco principal, livros e cartilhas que abordam o tema e, consequentemente, o que refletem. A análise dessas obras passa pela abordagem dos Estudos Culturais (Hoggart, Williams, Hall, Thompson), uma linha teórica que se desenvolveu na Inglaterra e, hoje, encontra-se espalhada pelos meios acadêmicos de todo o mundo. Sobre essa abordagem, alguns elementos conceituais ganham destaque e apontam para certos critérios que vão, permanentemente, envolver o objeto de análise. São eles: a cultura, a ideologia, estrutura etc. A ideologia é vista enquanto "provedora de estruturas de entendimento através das quais os homens interpretam, dão sentido, experienciam e 'vivem' as condições materiais nas quais eles próprios se encontram (Hall 1980: 32). Pensar na cultura, é tratar da relação entre práticas culturais e os ambientes econômico, político e as instâncias ideológicas. Estrutura, implica na observação de que vivemos em um ambiente complexo em que várias forças competem e em conflito compõem uma complexa unidade – a sociedade. Evidentemente, trata-se de colocar no ambiente contemporâneo, ou seja, de nossas representações e práticas, a questão da sexualidade e da educação. Assim, interpretar a sexualidade no âmbito de uma realidade empírica, para extrair, a partir da relação texto-realidade, o campo de nossas valorações e significações e, necessariamente, de nossas ações pedagógicas. Neste sentido, para empreender a análise interna das obras, o cuidado de sempre colocá-las no seio dos acontecimentos, ou seja, das estruturas, ideologias e cultura contemporâneas. O estudo terá como base o livro Poema Pedagógico, de Makarenko, onde será possível compreender o conceito de coletividade escolar, conceito central no pensamento deste autor, e que será o norteador dos objetivos desta pesquisa. Também serão analisadas as obras dos estudiosos e comentaristas de Makarenko, que se apropriaram dos seus conceitos em diferentes contextos: educação escolar, pedagogia social e movimentos sociais.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O presente trabalho está em andamento, portanto, não possui conclusões.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. Projetos Educacionais Especiais. Diretrizes para uma política educacional em sexualidade /Secretaria de Projetos Educacionais Especiais-Brasília: MEC/SEPESPE, 1994. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação Sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997a. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: MEC/SEF, 1997b. ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Uma introdução aos estudos culturais. Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 9, dez. 1998. FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. Formação de educadores sexuais: adiar não é mais possível. In: FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. Educação Sexual. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003 LOURO, G. L. Gênero, Sexualidade e Educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. 6a. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. MEYER, Dagmar E. Estermann; RIBEIRO, Cláudia; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Gênero, sexualidade e educação: 'olhares' sobre algumas das perspectivas teórico- metodológicas que instituem um novo G.E. In. 27a Reunião Anual da ANPED. Disponível em: (#60) <a href="http://www.ded.ufla.br/gt23/trabalhos_27.pdf#62">http://www.ded.ufla.br/gt23/trabalhos_27.pdf#62</a>. Acesso em 18/07/2017. NUNES, César Aparecido. Desvendando a sexualidade. Campinas: Papirus, 1987. OURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós- estruturalista. 8 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997 GIROUX, Henry A., (1995). Praticando estudos culturais nas fa- culdades de educação. In: SILVA, Tomaz T. da, (org.). Alienígenas na sala de aula : uma introdução aos estudos cul- turais em educação. Rio de Janeiro: Vozes. SILVA, Tomaz T. da., (org.) (1999b). O que é, afinal, estudos culturais? Belo Horizonte: Autêntica. SALVALAGGIO, V. F. Educação sexual. Curitiba: IESDE, 2006</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7505	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3115348 - INGRID MARTINS JUNQUEIRA ROCHA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel	Helois Fonseca Marao	
<b>TITULO</b>	O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO SULCO NASOGENIANO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O A(#38)#769;cido hialuro(#38)#770;nico (AH) e(#38)#769; um dos preenchedores tempora(#38)#769;rios que e(#38)#769; utilizado na Odontologia e a sua substanc(#38)#770;ncia tem o objetivo de promover o rejuvenescimento das regio(#38)#771;es faciais afetadas pela perda de cola(#38)#769;geno e hidratac(#38)#807;a(#38)#771;o. O envelhecimento facial e(#38)#769; um processo que afeta igualmente ossos, mu(#38)#769;sculos, tecido adiposo e pele e e(#38)#769; causado por diversos fatores, incluindo efeitos da gravidade, que resulta no aparecimento de rugas e linha de expressão no qual o sulco nasogeniano fique mais proeminente. O sulco nasogeniano (SNG) conhecido popularmente como "bigode chine(#38)#770;s" esta(#38)#769; localizado no terc(#38)#807;o me(#38)#769;dio da face, desde a asa do nariz ate(#38)#769;o a(#38)#770;ngulo da boca. Os procedimentos na(#38)#771;o ciru(#38)#769;rgicos com a utilizac(#38)#807;a(#38)#771;o de AH e(#38)#769; uma realidade no rejuvenescimento facial.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem o objetivo de avaliar a eficie(#38)#770;ncia do preenchedor com a(#38)#769;cido hialuro(#38)#770;nico (AH) no sulco nasogeniano.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca de artigos científicos foi realizada nos banco de dados PubMed e Bireme e foram selecionados 20 artigos recentes do período de 2010 até 2017. Foram utilizadas as palavras-chave: dermal filler; facial rejuvenation; filler; nasolabialfolds; sulconasogeniano; ácido hialurônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base no levantamento da revisão bibliográfica estudada foi demonstrado que o AH é um implante biossintético absorvível composto por um polissacarídeo presente em todos os organismos vivos e que a maior parte de produtos com AH são produzidos por origem não animal. Possui rápida degradação na derme e metabolizado pelo fígado. O preenchedor é absorvido mas o efeito cosmético permanece por um tempo maior com duração média de 8 a 12 meses, no qual está relacionado com o tamanho da molécula utilizada, da profundidade e local de aplicação. O AH tem a função de tratar a qualidade da pele e não a quantidade de pele. A escolha do produto se baseia na avaliação do grau de envelhecimento, idade, formato, contorno facial, gravidade das rugas e expectativa do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a utilização do preenchedor com a(#38)#769;cido hialuro(#38)#770;nico (AH) no sulco nasogeniano foi eficaz e seguro no rejuvenescimento facial.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><sup>1</sup> Zhou SB, et al. A Randomized Clinical Trial of Comparing Monophasic Monodensified and Biphasic Nonanimal Stabilized Hyaluronic Acid Dermal Fillers in Treatment of Asian Nasolabial Folds. Dermatol Surg. 2016 Sep;42(9):1061-8. <sup>2</sup> Suh JH, et al. A multicenter, randomized, double-blind clinical study to evaluate the efficacy and safety of a new monophasic hyaluronic acid filler with lidocaine 0.3% in the correction of nasolabial fold. J Cosmet Dermatol. 2017 Sep;16(3):327-332. <sup>3</sup>Noh TK, et al. Effects of highly concentrated hyaluronic acid filler on nasolabial fold correction: A 24-month extension study. J Dermatolog Treat. 2016 Nov;27(6):510-514.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7505	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3134563 - WESLANY CARVALHO DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel	Helois Fonseca Marao	
<b>TITULO</b>	O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO SULCO NASOGENIANO			
<b>INTRODUÇÃO</b>	<p>O A(#38)#769;cido hialuro(#38)#770;nico (AH) e(#38)#769; um dos preenchedores tempora(#38)#769;rios que e(#38)#769; utilizado na Odontologia e a sua substã(#38)#770;ncia tem o objetivo de promover o rejuvenescimento das regio(#38)#771;es faciais afetadas pela perda de cola(#38)#769;geno e hidratac(#38)#807;a(#38)#771;o. O envelhecimento facial e(#38)#769; um processo que afeta igualmente ossos, mu(#38)#769;sculos, tecido adiposo e pele e e(#38)#769; causado por diversos fatores, incluindo efeitos da gravidade, que resulta no aparecimento de rugas e linha de expressão no qual o sulco nasogeniano fique mais proeminente. O sulco nasogeniano (SNG) conhecido popularmente como "bigode chine(#38)#770;s" esta(#38)#769; localizado no terc(#38)#807;o me(#38)#769;dio da face, desde a asa do nariz ate(#38)#769;o a(#38)#770;ngulo da boca. Os procedimentos na(#38)#771;o ciru(#38)#769;rgicos com a utilizac(#38)#807;a(#38)#771;o de AH e(#38)#769; uma realidade no rejuvenescimento facial.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem o objetivo de avaliar a eficie(#38)#770;ncia do preenchedor com a(#38)#769;cido hialuro(#38)#770;nico (AH) no sulco nasogeniano.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca de artigos científicos foi realizada nos banco de dados PubMed e Bireme e foram selecionados 20 artigos recentes do período de 2010 até 2017. Foram utilizadas as palavras-chave: dermal filler; facial rejuvenation; filler; nasolabialfolds; sulconasogeniano; ácido hialurônico.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base no levantamento da revisão bibliográfica estudada foi demonstrado que o AH é um implante biossintético absorvível composto por um polissacarídeo presente em todos os organismos vivos e que a maior parte de produtos com AH são produzidos por origem não animal. Possui rápida degradação na derme e metabolizado pelo fígado. O preenchedor é absorvido mas o efeito cosmético permanece por um tempo maior com duração média de 8 a 12 meses, no qual está relacionado com o tamanho da molécula utilizada, da profundidade e local de aplicação. O AH tem a função de tratar a qualidade da pele e não a quantidade de pele. A escolha do produto se baseia na avaliação do grau de envelhecimento, idade, formato, contorno facial, gravidade das rugas e expectativa do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a utilização do preenchedor com a(#38)#769;cido hialuro(#38)#770;nico (AH) no sulco nasogeniano foi eficaz e seguro no rejuvenescimento facial.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><sup>1</sup> Zhou SB, et al. A Randomized Clinical Trial of Comparing Monophasic Monodensified and Biphasic Nonanimal Stabilized Hyaluronic Acid Dermal Fillers in Treatment of Asian Nasolabial Folds. <i>Dermatol Surg.</i> 2016 Sep;42(9):1061-8. <sup>2</sup> Suh JH, et al. A multicenter, randomized, double-blind clinical study to evaluate the efficacy and safety of a new monophasic hyaluronic acid filler with lidocaine 0.3% in the correction of nasolabial fold. <i>J Cosmet Dermatol.</i> 2017 Sep;16(3):327-332. <sup>3</sup>Noh TK, et al. Effects of highly concentrated hyaluronic acid filler on nasolabial fold correction: A 24-month extension study. <i>J Dermatolog Treat.</i> 2016 Nov;27(6):510-514.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7506	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3338649 - MATHEUS MENEZES SANTANA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Jussara Parada Amed			
<b>TITULO</b>	A festa do bumba-meu-boi como meio de comunicação Popular			
<b>INTRODUCAO</b>	Quando se estuda o folclore vários são os caminhos que podem ser seguidos, e diversos são os campos que podem ser estudados. Sendo assim uma das maiores dificuldades ao se escolher o folclore como campo de estudo é demarcar e selecionar o conteúdo que será pesquisado. Criada em 1846 pelo escritor William John Thoms e derivada de uma palavra anglo-saxônica, folk-lore pode ser entendido como o saber tradicional de um povo, mas também pode ser tida como algo muito maior, como o modo de agir, pensar e sentir de um determinado grupo. O folclore tem a capacidade de expor ideias e significados por meio de tradições populares, portanto ao estudar a celebração da festividade do Bumba-meu-boi no Maranhão, podemos entender não somente o significado daquela festividade, mas também o que ela tem a transmitir como meio de comunicação popular, ou para ser mais preciso, o que ela propaga por meio da folkcomunicação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Uma das características mais interessantes de qualquer manifestação popular, é que a mesma tende a reivindicar ou transmitir alguma coisa, portando sendo o folclore uma forma de manifestação cultural ou artística, é mais do que natural pressupor que o mesmo tenha alguma forma de como já dito, transmitir uma mensagem ou reivindicar alguma coisa. A festa do Bumba-meu-boi, celebrada em São Luís do Maranhão não é diferente, já que a mesma por vezes se viu inserida num contexto de critica social, política e etc. Tenho como objetivo principal entender como essa folkcomunicação é estabelecida, o que ela transmite, o porque das criticas feitas por ela. Busco entender também, essa relação entre a manifestação popular e a cultura midiática e do turismo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizando a analise de artigos científicos e livros que tratam a respeito da folkcomunicação, cultura folclórica, os meios de informação midiáticos e turismo, serei capaz de entender e analisar mais profundamente o envolvimento das mesmas com a festa do Bumba-meu-boi no Maranhão e os meios de comunicação populares inerentes a festividade.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Como explicado anteriormente esse projeto tem a finalidade de entender os meios de comunicação popular por meio da festa do Bumba-meu-boi.			
<b>REFERENCIAS</b>	PINHO, Jessenice Melo Araujo. – A festa do bumba-meu-boi no Maranhão: desafios entre a tradição e a inovação.2012. 36 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Escola de Comunicação e Artes, Centro de Estudos Latino-americanos Sobre Cultura e Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. DARTON, Robert. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. 2. ed. São Paulo: Paz (#38) Terra, 2015. COSTA, Alex Silva; CAMÊLO, Julia Constança Pereira. A discriminação do Bumba-meu-boi nos discursos dos diários do século XIX. In: SIMPÓSIO DO MARANHÃO OITOCENTISTA, 2., 2011, Maranhão. São Luis: Uema, 2011. p. 1 - 9. CARDOSO, Letícia Conceição Martins. Bumba-meu-boi, veículo popular de comunicação e resistência: uma análise folkcomunacional. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO REGIÃO NORDESTE, 15., 2013, Mossoró. Anais... Mossoró: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2013. p. 1 - 14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7508	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3421406 - YONE SILVA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		CIDELE DE PAULA COELHO PINHEIRO
<b>TITULO</b>	análise da ação de soluções homeopáticas sobre a germinação e crescimento de plântulas de alfaca			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A agricultura orgânica gera inúmeros benefícios em todo o sistema agropecuário, envolvendo o conceito de produção social e ecologicamente correta, e ainda economicamente viável (Rossi 2009). Neste contexto a agrohomoepatia pode ser inserida, como mais uma ferramenta nos diversos segmentos da agricultura orgânica. Segundo Casali et al. 2002, quando os preparados homeopáticos são aplicados visando um equilíbrio ou busca de ordem a partir de situações estressantes, sua mobilidade pode afetar o metabolismo primário e secundário das plantas. Neste sentido o uso de preparados homeopáticos pode contribuir para um maior uniformidade na germinação e no desenvolvimento dos estágios iniciais das mudas. Assim este trabalho visou avaliar o uso de Magnesia carbonica e Avena sativa, sobre a germinação e crescimento de plântulas de alfaca.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar da ação de soluções homeopáticas sobre a germinação e crescimento de plântulas de alfaca			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram preparadas soluções de Magnesia carbonica e Avena sativa, em água destilada, em três dinamizações centesimais (6cH, 12cH e 30cH) e um grupo controle em água destilada. Os medicamentos foram preparados de acordo com a Farmacopeia Homeopática Brasileira (3ª edição, 2011). O experimento foi realizado em cego, portanto os medicamentos foram codificados até a obtenção dos resultados e realização da estatística, inclusive o controle. Os testes de germinação e crescimento foram montados em triplicata, segundo Murakami et al. (2009), utilizando-se câmara de fluxo laminar. Em discos de papel filtro, foram depositados 2 mL de cada diluição, utilizando-se água destilada como controle. Após duas horas, foram colocadas 10 sementes de alfaca (<i>Lactuca sativa</i> L.) e as placas mantidas sob luz constante, em temperatura ambiente (22 a 25°C). Foram analisados as taxas de germinação no 1º, 4º e 7º dia, o vigor e peso seco das plântulas desenvolvidas em cada tratamento.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados de germinação das sementes e peso seco das plântulas de alfaca sobre as soluções de Magnesia carbonica e Avena sativa. Observa-se que os tratamentos utilizados não comprometeram a germinação das sementes. Também não foram observados, a princípio, efeitos fitotóxicos das soluções testadas sobre vigor das plântulas da espécie-alvo, o que a princípio sugere que as soluções de Magnesia carbonica e Avena sativa possam ser utilizadas em processos de semeadura de alfaca sem prejuízo na taxa de germinação ou no desenvolvimento inicial das plântulas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As soluções de Magnesia carbonica e Avena sativa nas diluições testadas não afetam a germinação e crescimento inicial de plântulas de alfaca.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Casali V.W.D., Castro, D.M., Andrade, F.M.C. 2002. Pesquisa sobre homeopatia em plantas. In: Seminário Brasileiro sobre Homeopatia na Agropecuária orgânica. Campinas do Sul, 2002. Anais. Viçosa: UFV. 108 p.p.16-25. Pharmacopeia(#38)#769;ia Homeopa(#38)#769;tica Brasileira, 2011. 3a Edic(#38)#807;a(#38)#771;o. <a href="http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf">http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf</a>. Rossi F. 2009. Fundamentos da Agrohomoepatia. I Encontro Brasileiro de Homeopatia na Agricultura. Disponível em: <a href="http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_407_cesaho.pdf">http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_407_cesaho.pdf</a>. Acessado em 23.06.2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7511	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3251519 - ADRIANA PLACONÁ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabiana Marcelli da Silva Beltramim			
<b>TITULO</b>	Omissão e Preconceito: A identidade da criança negra em escolas públicas paulistanas da zona sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O interesse por este tema surgiu da motivação em compreender como a escola reproduz o preconceito buscando um entendimento sobre as ações tomadas por professores diante deste assunto. Identificar os aspectos envolvidos na formação da criança negra no contexto escolar, entendendo que a criança negra começa a buscar suas primeiras referências como as demais crianças, para um conhecimento de si mesmo dentro da sociedade, problematizando qual a influência que a escola exerce na formação da identidade da criança negra. Pensar as ações pedagógicas que reproduzem a estratificação social e as relações de força que forjam representações das populações negras estigmatizadas, por meio da imposição de conteúdos arbitrários e, também, omitindo aspectos históricos da contribuição da cultura afrodescendente em nosso processo de formação, revelam-se como ações de forte violência simbólica. Trata-se este de um termo proposto por Pierre Bourdieu. Podemos entender esse conceito como um conjunto de ações e técnicas de impor, para "inculcar" certos valores, impor como legítimas certas condições sociais dissimulando as relações de força que estão em sua base, que ficam escondidas, mas que se impõe por mecanismos simbólicos, reproduzindo as formas de dominação social.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente artigo reflete sobre a identidade da criança negra na escola e a busca de uma nova pedagogia que fortaleça o negro na sociedade. São analisados materiais didáticos, cartilhas, livros, práticas pedagógicas, buscando o entendimento sobre a atuação de professores diante deste assunto. São analisados materiais didáticos, cartilhas, livros, práticas pedagógicas, buscando o entendimento sobre a atuação de professores diante deste assunto. O artigo também trata da publicação da lei 10.639/03, de grande importância para a compreensão e respeito a cultura negra e a lei 11.645/08 que tornou obrigatório o Ensino de História, Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar como resultado de política pública e luta do movimento negro para se resgatar historicamente a contribuição dos negros na cultura nacional, na construção e formação da sociedade brasileira.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Propomos uma reflexão sobre o tema através de estudos bibliográficos, privilegiando os seguintes autores importantes para o campo da educação: Abdias do Nascimento, Paulo Freire, Pierre Bourdieu Kabengele Munanga, Matilde Ribeiro e artigos relacionados ao tema mencionado,</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este estudo traz algumas considerações mostrando a urgência da vinculação dos trabalhos e das reflexões desenvolvidas no âmbito escolar e social, com o intuito de fortalecer aprofundamentos em ações eficazes na desconstrução dos preconceitos reorganizando o a escola e a sociedade.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis-RJ: Editora Vozes. 2014. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um encontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992 MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2005, NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. 1. 978 RIBEIRO, Matilde. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2005,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7512	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3251519 - ADRIANA PLACONÁ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fabiana Marcelli da Silva Beltramim			
<b>TITULO</b>	Omissão e Preconceito: A identidade da criança negra em escolas públicas paulistanas da zona sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O interesse por este tema surgiu da motivação em compreender como a escola reproduz o preconceito buscando um entendimento sobre as ações tomadas por professores diante deste assunto. O objetivo deste estudo é identificar os aspectos envolvidos na formação da criança negra no contexto escolar, entendendo que a criança negra começa a buscar suas primeiras referências como as demais crianças, para um conhecimento de si mesmo dentro da sociedade, problematizando qual a influência que a escola exerce na formação da identidade da criança negra. Pensar as ações pedagógicas que reproduzem a estratificação social e as relações de força que forjam representações das populações negras estigmatizadas, por meio da imposição de conteúdos arbitrários e, também, omitindo aspectos históricos da contribuição da cultura afrodescendente em nosso processo de formação, revelam-se como ações de forte violência simbólica. Trata-se este de um termo proposto por Pierre Bourdieu. Podemos entender esse conceito como um conjunto de ações e técnicas de impor, para "inculcar" certos valores, impor como legítimas certas condições sociais dissimulando as relações de força que estão em sua base, que ficam escondidas, mas que se impõe por mecanismos simbólicos, reproduzindo as formas de dominação social.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente artigo reflete sobre a identidade da criança negra na escola e a busca de uma nova pedagogia que fortaleça o negro na sociedade. Neste estudo, debate-se conceitos de identidade da criança negra e decisões pedagógicas da escola. São analisados materiais didáticos, cartilhas, livros, práticas pedagógicas, buscando o entendimento sobre a atuação de professores diante deste assunto. A hipótese formulada é que o espaço escolar ainda hoje é excludente com relação ao negro. O artigo trata também da publicação da lei 10.639/03, e a lei 11.645/08 que tornou obrigatório o Ensino de História, Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Propomos, uma reflexão sobre o tema através de estudos bibliográficos, privilegiando os seguintes autores importantes para o campo da educação: Abdias do Nascimento, Paulo Freire, Pierre Bourdieu, Kabengele Munanga, Matilde Ribeiro e artigos relacionados ao tema mencionado.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este estudo conclui a urgência da vinculação dos trabalhos e das reflexões desenvolvidos no âmbito escolar, com a intenção de fortalecer ações eficazes na desconstrução dos preconceitos que os afrodescendentes são submetidos na escola. Esta discussão está longe de ter seu fim, mas somente através de um novo olhar pedagógico conseguiremos quebrar os preconceitos em relação a diversidade e reorganizar a sociedade brasileira.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis-RJ: Editora Vozes. 2014 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um encontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992 MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2005, NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. 1.978 RIBEIRO, Matilde. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2005,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7514	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2970511 - CAIO VICTOR SILVESTRE SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina de Oliveira Ghirelli		
<b>TITULO</b>	ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS DA RETENÇÃO E MORTE FETAL EM CADELAS E GATAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução A busca pelo conhecimento gestacional e o interesse na investigação das doenças que acometem o sistema reprodutor levaram ao desenvolvimento de técnicas não invasivas de diagnóstico por imagem na medicina humana e, mais tardiamente, o mesmo ocorreu na medicina veterinária. Desde 1942, a ultrassonografia é utilizada na medicina humana como método de diagnóstico, principalmente, para a avaliação de crânio, abdome e casos relacionados à obstetria, entretanto, nesta época, era utilizado o modo de amplitude. Somente em 1960 o ultrassom de contato, também conhecido como modo bidimensional, foi realmente efetivado...			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVOS 2.1 Objetivo Geral Descrever os aspectos radiográficos e ultrassonográficos obtidos na ocorrência de morte e retenção fetal, correlacionando-os às variáveis raça e faixa etária observadas na população em estudo, a partir dos casos encaminhados ao serviço de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Santa Amaro – Hovet Unisa no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016. 2.2 Objetivos Específicos 2.2.1 Identificar o processo patológico Auxiliar o diagnóstico, por meio da descrição dos diferentes aspectos radiográficos e ultrassonográficos observados que possibilitam a diferenciação e a identificação da afecção em questão...			
<b>METODOLOGIA</b>	Materiais e método 3.1 Equipamento e Técnicas Os exames radiográficos relativos ao intervalo entre os anos de 2011 e 2016 foram realizados no aparelho da marca Raicenter 100mA e 90 Kv, equipado com grade anti-difusora e sistema "Potter-Bucky". Os filmes radiográficos utilizados foram da marca AGFA*, colocados em chassi metálico com tela intensificadora Lanex Regular, de tamanhos 18x24 cm, 24x30 cm, 30x40 cm e 35x43 cm, variando conforme as dimensões..			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista as informações levantadas por este estudo retrospectivo, foi possível concluir as seguintes afirmações: 1. Os exames ultrassonográficos e radiográficos são de alta importância diagnóstica quando se trata do sistema reprodutor e mais especificamente a gestação e suas afecções. Podem ser empregados em animais de diversas espécies, raças e tamanhos, a fim de potencializar a impressão diagnóstica e auxiliar o médico veterinário na conduta de tratamento de diversas alterações. 2. Os exames de diagnóstico por imagem permitiram, por si só, diferenciar as consequências da morte fetal em mumificação, maceração e putrefação. Sendo basicamente caracterizadas, respectivamente, por aspecto "enrolado", desorganizado ou com coleção gasosa adjacente. 3...			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências MARTINS, Danilo Gama. Hiperplasia fibroadenomatosa mamária felina e maceração fetal, secundárias a administração de progestágenos: Mammary fibroadenomatous hyperplasia and fetus maceration due to progesterone administration. Acta Scientiae Veterinariae. 35(Supl 2): s656-s657, 2007. PRESTES, Nereu Carlos e ALVARENGA, Fernanda da Cruz Landim. Obstetria Veterinária. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan S.A. 2006....			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7518	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3416666 - DANIELA BRANT VIEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angela Mitzi Hayashi Xavier			
<b>TITULO</b>	Alopecia Areata Relacionada ao Estresse			
<b>INTRODUCAO</b>	A queda de cabelo pode ser uma doença genética ou um simples momento emocional de estresse. As causas da Alopecia Areata e a sua relação com o estresse, uma doença emocional que está cada vez mais presente no cotidiano dos seres vivos. A Alopecia Areata é uma doença caracterizada pela perda de uma única ou em várias áreas, na forma de círculo. Normalmente se inicia no cabelo podendo chegar às outras áreas do corpo. Como a aparência é algo cotidiano para as pessoas, ela também refletir na autoestima, levando a pessoa a mais estresse como irritabilidade, falta de sono, preocupações com a aparência exterior e não interior e aparência perante a sociedade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a relação entre estresse e Alopecia Areata; Verificar o conhecimento de acadêmicos da enfermagem sobre a relação entre a Alopecia Areata e o estresse; Verificar se os voluntários conhecem a Alopecia Areata; Verificar se as pessoas relacionam estresse com queda de cabelo; Verificar o nível de estresse de enfermeiros em sua área de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa de campo com acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Santo Amaro, que atuam na área. A coleta de dados foi realizada através de um questionário individual com perguntas objetivas sobre o perfil demográfico e o conhecimento sobre Alopecia Areata.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisamos os resultados, verificamos que 84% dos entrevistados apresentam uma renda familiar menor que 5 salários mínimos, 60% são mulheres entre 20 e 30 anos. 63% se sentem estressados no dia a dia. Avaliando o nível de estresse 10% se apresentaram muito estressados e 63% com estresse moderado. 74% dos entrevistados afirmaram que em período de estresse perceberam queda de cabelo. Todos afirmaram conhecer ou já ouviram falar em alopecia areata, porém 53% não conhecem a relação entre a alopecia areata e o estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudantes de enfermagem conhecem alopecia areata, porém a maioria não relaciona com o estresse.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNANDES, M.I. Alopecia Areata e sua Relação com o Estresse; Manaus: Faculdade Ávila; 2014; Pág 1 a 6 Acesso em: 28 Ago 2016; Disponível em <a href="http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/38/03_-AlopYcia_Areata_e_sua_RelYYo_com_o_Estresse.pdf">http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/38/03_-AlopYcia_Areata_e_sua_RelYYo_com_o_Estresse.pdf</a>. KEDE, M P V; SABATOVICH, O. Dermatologia Estética. 2ed. Revista e Ampliada. São Paulo. Atheneu, 2009. 616 p. FERREIRA FUREGATO A.R, Reconhecendo o Estresse. Revista Latino – Americana de Enfermagem pág. 1. Disponível em <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281424796001">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281424796001</a>. Acesso 25 de julho 2017. LippM.E.N Manual de Inventário dos Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). 3ª edição. São Paulo: Casa do Psicologo. 2005. Lipp M.E.N. O Estresse está dentro de você. 8ª Ed. São Paulo: Contexto 2013. Disponível em <a href="https://books.google.com.br">https://books.google.com.br</a>. Acesso 31 de julho 2017. Yazigi L, Baxter Andreoli S, Godinho S.M, Estudo do manejo de Estresse em Pacientes Acometidos por Alopecia Areata. Psicologia em esrudo 20091493-999394. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122120012">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122120012</a>. Acesso em 31 de Julho 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7518	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3491374 - CAMILA RAMOS PEREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angela Mitzi Hayashi Xavier			
<b>TITULO</b>	Alopecia Areata Relacionada ao Estresse			
<b>INTRODUCAO</b>	A queda de cabelo pode ser uma doença genética ou um simples momento emocional de estresse. As causas da Alopecia Areata e a sua relação com o estresse, uma doença emocional que está cada vez mais presente no cotidiano dos seres vivos. A Alopecia Areata é uma doença caracterizada pela perda de uma única ou em várias áreas, na forma de círculo. Normalmente se inicia no cabelo podendo chegar às outras áreas do corpo. Como a aparência é algo cotidiano para as pessoas, ela também refletir na autoestima, levando a pessoa a mais estresse como irritabilidade, falta de sono, preocupações com a aparência exterior e não interior e aparência perante a sociedade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a relação entre estresse e Alopecia Areata; Verificar o conhecimento de acadêmicos da enfermagem sobre a relação entre a Alopecia Areata e o estresse; Verificar se os voluntários conhecem a Alopecia Areata; Verificar se as pessoas relacionam estresse com queda de cabelo; Verificar o nível de estresse de enfermeiros em sua área de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa de campo com acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Santo Amaro, que atuam na área. A coleta de dados foi realizada através de um questionário individual com perguntas objetivas sobre o perfil demográfico e o conhecimento sobre Alopecia Areata.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisamos os resultados, verificamos que 84% dos entrevistados apresentam uma renda familiar menor que 5 salários mínimos, 60% são mulheres entre 20 e 30 anos. 63% se sentem estressados no dia a dia. Avaliando o nível de estresse 10% se apresentaram muito estressados e 63% com estresse moderado. 74% dos entrevistados afirmaram que em período de estresse perceberam queda de cabelo. Todos afirmaram conhecer ou já ouviram falar em alopecia areata, porém 53% não conhecem a relação entre a alopecia areata e o estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudantes de enfermagem conhecem alopecia areata, porém a maioria não relaciona com o estresse.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNANDES, M.I. Alopecia Areata e sua Relação com o Estresse; Manaus: Faculdade Ávila; 2014; Pág 1 a 6 Acesso em: 28 Ago 2016; Disponível em <a href="http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/38/03_-AlopYcia_Areata_e_sua_RelaYyo_com_o_Estresse.pdf">http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/38/03_-AlopYcia_Areata_e_sua_RelaYyo_com_o_Estresse.pdf</a>. KEDE, M P V; SABATOVICH, O. Dermatologia Estética. 2ed. Revista e Ampliada. São Paulo. Atheneu, 2009. 616 p. FERREIRA FUREGATO A.R, Reconhecendo o Estresse. Revista Latino - Americana de Enfermagem pág. 1. Disponível em <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281424796001">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281424796001</a>. Acesso 25 de julho 2017. LippM.E.N Manual de Inventário dos Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). 3ª edição. São Paulo: Casa do Psicologo. 2005. Lipp M.E.N. O Estresse está dentro de você. 8ª Ed. São Paulo: Contexto 2013. Disponível em <a href="https://books.google.com.br">https://books.google.com.br</a>. Acesso 31 de julho 2017. Yazigi L, Baxter Andreoli S, Godinho S.M, Estudo do manejo de Estresse em Pacientes Acometidos por Alopecia Areata. Psicologia em esrudo 20091493-999394. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122120012">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122120012</a>. Acesso em 31 de Julho 2017.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7518	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3511324 - DANIELLA SIMONI MOTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angela Mitzi Hayashi Xavier			
<b>TITULO</b>	Alopecia Areata Relacionada ao Estresse			
<b>INTRODUCAO</b>	A queda de cabelo pode ser uma doença genética ou um simples momento emocional de estresse. As causas da Alopecia Areata e a sua relação com o estresse, uma doença emocional que está cada vez mais presente no cotidiano dos seres vivos. A Alopecia Areata é uma doença caracterizada pela perda de uma única ou em várias áreas, na forma de círculo. Normalmente se inicia no cabelo podendo chegar às outras áreas do corpo. Como a aparência é algo cotidiano para as pessoas, ela também refletir na autoestima, levando a pessoa a mais estresse como irritabilidade, falta de sono, preocupações com a aparência exterior e não interior e aparência perante a sociedade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a relação entre estresse e Alopecia Areata; Verificar o conhecimento de acadêmicos da enfermagem sobre a relação entre a Alopecia Areata e o estresse; Verificar se os voluntários conhecem a Alopecia Areata; Verificar se as pessoas relacionam estresse com queda de cabelo; Verificar o nível de estresse de enfermeiros em sua área de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa de campo com acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Santo Amaro, que atuam na área. A coleta de dados foi realizada através de um questionário individual com perguntas objetivas sobre o perfil demográfico e o conhecimento sobre Alopecia Areata.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisamos os resultados, verificamos que 84% dos entrevistados apresentam uma renda familiar menor que 5 salários mínimos, 60% são mulheres entre 20 e 30 anos. 63% se sentem estressados no dia a dia. Avaliando o nível de estresse 10% se apresentaram muito estressados e 63% com estresse moderado. 74% dos entrevistados afirmaram que em período de estresse perceberam queda de cabelo. Todos afirmaram conhecer ou já ouviram falar em alopecia areata, porém 53% não conhecem a relação entre a alopecia areata e o estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudantes de enfermagem conhecem alopecia areata, porém a maioria não relaciona com o estresse.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERNANDES, M.I. Alopecia Areata e sua Relação com o Estresse; Manaus: Faculdade Ávila; 2014; Pág 1 a 6 Acesso em: 28 Ago 2016; Disponível em <a href="http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/38/03_-AlopYcia_Areata_e_sua_RelYYo_com_o_Estresse.pdf">http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/38/03_-AlopYcia_Areata_e_sua_RelYYo_com_o_Estresse.pdf</a> . KEDE, M P V; SABATOVICH, O. Dermatologia Estética. 2ed. Revista e Ampliada. São Paulo. Atheneu, 2009. 616 p. FERREIRA FUREGATO A.R, Reconhecendo o Estresse. Revista Latino - Americana de Enfermagem pág. 1. Disponível em <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281424796001">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281424796001</a> . Acesso 25 de julho 2017. LippM.E.N Manual de Inventário dos Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). 3ª edição. São Paulo: Casa do Psicologo. 2005. Lipp M.E.N. O Estresse está dentro de você. 8ª Ed. São Paulo: Contexto 2013. Disponível em <a href="https://books.google.com.br">https://books.google.com.br</a> . Acesso 31 de julho 2017. Yazigi L, Baxter Andreoli S, Godinho S.M, Estudo do manejo de Estresse em Pacientes Acometidos por Alopecia Areata. Psicologia em esrudo 20091493-999394. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122120012">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122120012</a> . Acesso em 31 de Julho 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7520	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3245888 - LUCAS DINIZ ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Angelica Castro Pimentel			
<b>TITULO</b>	Fratura mandibular após a lateralização do nervo alveolar inferior			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A atrofia da região posterior da mandíbula é um dos maiores desafios na implantodontia atual, essa atrofia é recorrente da perda dos dentes na região posterior. Diante desse quadro, a realização de implantes nessa região pode levar a invasão do nervo alveolar inferior pelos implantes ocasionando danos a esse nervo. E uma das soluções para esses casos é a lateralização do nervo alveolar inferior (LNAI) com imediata instalação dos implantes. A técnica consiste em acessar o nervo em seu canal e deslocá-lo na superfície lateral dos implantes, essa técnica oferece como vantagem menor tempo cirúrgico; menor custo; e a possibilidade do uso de implantes mais longos. Os implantes mais longos tem como vantagem a ancoragem bicortical, melhor relação coroa-raiz, biomecânica favorável e estabilidade primária, apesar dessa técnica apresentar alta taxa de sucesso podem ocorrer algumas complicações, como infecção pós-operatória, parestesia prolongada e fratura mandibular.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	.Relatar o caso clínico de fratura espontânea da mandíbula e a sua correção após LNAI para a colocação de implantes em região posterior da mandíbula atrófica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa possui a busca de periódicos atualizados sobre as complicações na técnica de LNAI no PubMed.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A reabilitação da região posterior da mandíbula atrófica possui uma importante limitação anatômica pela presença do nervo alveolar inferior na região, a (LNAI) é uma das técnicas utilizada para reabilitação dessa região. Entretanto, uma das complicações mais temidas desta técnica é a fratura de mandíbula. O primeiro relato de fratura de mandíbula ocorrido após (LNAI) foi feito por Albrektsson T., 1998, que, apesar da fratura, também observou que houve sucesso no tratamento após a remoção do implante relacionado a fratura. Embora o mecanismo exato pelo qual tais fraturas ocorram não seja completamente conhecido, acreditamos que a concentração de estresse no defeito mandibular ocasionado pelo processo de osteotomia das paredes vestibulares a busca da bicorticalização do implante possa fragilizar essa região, causando sua fratura. Kan J. Y. et al., 1997, descreveram um caso de fratura espontânea que, segundo os autores pode ter sido causado pela extensa osteotomia vestibular necessária para realização da técnica (LNAI). Apesar do risco da ocorrência, esses tipos de complicação, a LNAI é utilizada e aceita por apresentar bons resultados a longo prazo em uma região que pode apresentar tanta deficiência em altura como em espessura óssea. A eficácia dessa técnica já foi demonstrada por Martinez-Rodriguez N. et al., 2016. Portanto, devemos buscar formas a realizar a técnica de modo a eliminar as possibilidades de complicações, no caso de fratura espontânea, uma solução seria a realização da técnica em duas etapas, como foi sugerido por dos Santos P.L. et al., 2013, sendo realizada a LNAI com enxerto na primeira etapa, e após 3 meses, a segunda etapa com a instalação dos implantes no tecido ósseo mais estável.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Baseado na bibliografia e o relato de caso clínico, observamos que a técnica de LNAI é eficiente nas reabilitações de atrofia óssea mas que complicações tais como a fratura espontânea podem ocorrer e que saber corrigi-las é essencial.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1- da Costa Ribeiro R, Barbosa Luna AH, Sverzut CE, Sverzut AT; Failure of Osseointegrated Dental Implant After Alveolar Nerve Transposition: A Report of an Unusual Complication and Surgical Management; Implant Dent. 2017 Aug;26(4):645-648. 2- Losa PM, Cebrian JL, Guiñales J, Burgueño M, Chamorro M; Mandibular Fracture After Inferior Alveolar Nerve Lateralization: A rare and Misunderstood Complication; J Craniofac Surg. 2015 Oct;26(7):e682-3. doi: 10.1097/SCS.0000000000002188 3- Karlis V, Bae RD, Glickman RS; Mandibular fracture as a complication of inferior alveolar nerve transposition and placement of endosseous implants: a case report; Implant Dent. 2003;12(3):211-6</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7520	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3261026 - GUSTAVO YURI AMORIN DAS MERCES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angelica Castro Pimentel			
<b>TITULO</b>	Fratura mandibular após a lateralização do nervo alveolar inferior			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A atrofia da região posterior da mandíbula é um dos maiores desafios na implantodontia atual, essa atrofia é recorrente da perda dos dentes na região posterior. Diante desse quadro, a realização de implantes nessa região pode levar a invasão do nervo alveolar inferior pelos implantes ocasionando danos a esse nervo. E uma das soluções para esses casos é a lateralização do nervo alveolar inferior (LNAI) com imediata instalação dos implantes. A técnica consiste em acessar o nervo em seu canal e deslocá-lo na superfície lateral dos implantes, essa técnica oferece como vantagem menor tempo cirúrgico; menor custo; e a possibilidade do uso de implantes mais longos. Os implantes mais longos tem como vantagem a ancoragem bicortical, melhor relação coroa-raiz, biomecânica favorável e estabilidade primária, apesar dessa técnica apresentar alta taxa de sucesso podem ocorrer algumas complicações, como infecção pós-operatória, parestesia prolongada e fratura mandibular.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	.Relatar o caso clínico de fratura espontânea da mandíbula e a sua correção após LNAI para a colocação de implantes em região posterior da mandíbula atrófica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa possui a busca de periódicos atualizados sobre as complicações na técnica de LNAI no PubMed.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A reabilitação da região posterior da mandíbula atrófica possui uma importante limitação anatômica pela presença do nervo alveolar inferior na região, a (LNAI) é uma das técnicas utilizada para reabilitação dessa região. Entretanto, uma das complicações mais temidas desta técnica é a fratura de mandíbula. O primeiro relato de fratura de mandíbula ocorrido após (LNAI) foi feito por Albrektsson T., 1998, que, apesar da fratura, também observou que houve sucesso no tratamento após a remoção do implante relacionado a fratura. Embora o mecanismo exato pelo qual tais fraturas ocorram não seja completamente conhecido, acreditamos que a concentração de estresse no defeito mandibular ocasionado pelo processo de osteotomia das paredes vestibulares a busca da bicorticalização do implante possa fragilizar essa região, causando sua fratura. Kan J. Y. et al., 1997, descreveram um caso de fratura espontânea que, segundo os autores pode ter sido causado pela extensa osteotomia vestibular necessária para realização da técnica (LNAI). Apesar do risco da ocorrência, esses tipos de complicação, a LNAI é utilizada e aceita por apresentar bons resultados a longo prazo em uma região que pode apresentar tanta deficiência em altura como em espessura óssea. A eficácia dessa técnica já foi demonstrada por Martinez-Rodriguez N. et al., 2016. Portanto, devemos buscar formas a realizar a técnica de modo a eliminar as possibilidades de complicações, no caso de fratura espontânea, uma solução seria a realização da técnica em duas etapas, como foi sugerido por dos Santos P.L. et al., 2013, sendo realizada a LNAI com enxerto na primeira etapa, e após 3 meses, a segunda etapa com a instalação dos implantes no tecido ósseo mais estável.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Baseado na bibliografia e o relato de caso clínico, observamos que a técnica de LNAI é eficiente nas reabilitações de atrofia óssea mas que complicações tais como a fratura espontânea podem ocorrer e que saber corrigi-las é essencial.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1- da Costa Ribeiro R, Barbosa Luna AH, Sverzut CE, Sverzut AT; Failure of Osseointegrated Dental Implant After Alveolar Nerve Transposition: A Report of an Unusual Complication and Surgical Management; Implant Dent. 2017 Aug;26(4):645-648. 2- Losa PM, Cebrian JL, Guiñales J, Burgueño M, Chamorro M; Mandibular Fracture After Inferior Alveolar Nerve Lateralization: A rare and Misunderstood Complication; J Craniofac Surg. 2015 Oct;26(7):e682-3. doi: 10.1097/SCS.0000000000002188 3- Karlis V, Bae RD, Glickman RS; Mandibular fracture as a complication of inferior alveolar nerve transposition and placement of endosseous implants: a case report; Implant Dent. 2003;12(3):211-6</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7530	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3209539 - ANNE VITORIA SOUSA E SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel		CAIO ROMAN TORRES, WILLIAN SENDYK
<b>TITULO</b>	O uso da Toxina Botulínica no Controle da Dor Orofacial			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O uso da Toxina Botulínica no Controle da Dor Orofacial Autores: Santos AB1; Silva AVS1; Roman-Torres CVG2; Marão HF2; Sendyk WR2; Pimentel AC2 1- Aluna da Graduação da Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo 2- Professores do Mestrado em Implantodontia da Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo. Introdução: Alguns métodos terapêuticos são utilizados para eliminar a dor em pacientes com DTM. Relaxantes musculares de ação sistêmica, placas interoclusais, ajustes oclusais ou fisioterapia são alguns dos métodos de tratamento. Muitas vezes, não surtem o efeito desejado. Atualmente um dos métodos para a abordagem terapêutica nos pacientes que apresentam bruxismo, dor miofascial, hipertrofia do músculo masseter, entre outras alterações musculares, é a toxina botulínica tipo A (TBX-A). A TBX-A tem sido utilizada para o tratamento de diversas doenças neuromusculares. Sua ação é baseada no bloqueio de liberação de acetilcolina nas terminações nervosas pré-sinápticas nas junções neuromusculares, tornando sua ação não funcional e inibindo a contração muscular. Existem diversos grupos de DTMs envolvendo a musculatura orofacial que são passíveis de tratamento com TBX-A: bruxismo e apertamento dentário; distonias oromandibulares; dor miofascial (muitas vezes devido a parafunção); dor miofascial com envolvimento secundário da ATM; trismo; hipermobilidade; hipertrofia do músculo masseter e temporal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Avaliar a eficiência da TBX-A no controle da dor orofacial.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Para identificação de estudos considerados para esta revisão, a pesquisa se restringiu as línguas inglesas e portuguesas e artigos publicados entre os anos de 2000 a 2017, sendo utilizados as fontes de evidência eletrônica Pubmed e Bireme. As palavras chaves pesquisadas foram: botulinum toxin, chronic facial pain, toxina botulínica, dor orofacial. Foram selecionados 30 artigos entre casos clínicos, revisões de literatura e revisões sistemáticas sobre o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: Em relação aos benefícios da TBX-A no controle da dor orofacial, avanta-se a hipótese de que, além do controle da liberação de acetilcolina (relaxamento muscular), a TBX-A teria uma ação inibitória em outros neurotransmissores e neuropeptídeos, o que explicaria sua ação anti-inflamatória e analgésica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Com base no levantamento bibliográfico podemos observar que a utilização de TBX-A pode aliviar a dor de origem miofascial e, indiretamente a dor de origem artrogênica. A posologia envolve os músculos da mastigação, frontal, próceros e corrugadores do supercílio. Cada caso necessita ser criteriosamente avaliado e as dosimetrias seguem protocolos estabelecidos para cada grupamento muscular.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referência: 1- Pihut M, Ferendiuk E, Szewczyk M, Kasprzyk K, Wieckiewicz M. The efficiency of botulinum toxin type A for the treatment of masseter muscle pain in patients with temporomandibular joint dysfunction and tension-type headache. J Headache Pain. 2016;17:29. 2- Senturk MF, Cambazoglu M. A new classification for temporomandibular joint arthrocentesis techniques. Int J Oral Maxillofac Surg. 2015;44(3):417-8. 3- Wieckiewicz M, Boening K, Wiland P, Shiau YY, Paradowska Stolarz A. Reported concepts for the treatment modalities and pain management of temporomandibular disorders. J Headache Pain. 2015;16(106):1-12.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7530	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3213315 - ADRIELLE BATISTA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel		CAIO ROMAN TORRES, WILLIAN SENDYK
<b>TITULO</b>	O uso da Toxina Botulínica no Controle da Dor Orofacial			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O uso da Toxina Botulínica no Controle da Dor Orofacial Autores: Santos AB1; Silva AVS1; Roman-Torres CVG2; Marão HF2; Sendyk WR2; Pimentel AC2 1- Aluna da Graduação da Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo 2- Professores do Mestrado em Implantodontia da Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo. Introdução: Alguns métodos terapêuticos são utilizados para eliminar a dor em pacientes com DTM. Relaxantes musculares de ação sistêmica, placas interoclusais, ajustes oclusais ou fisioterapia são alguns dos métodos de tratamento. Muitas vezes, não surtem o efeito desejado. Atualmente um dos métodos para a abordagem terapêutica nos pacientes que apresentam bruxismo, dor miofascial, hipertrofia do músculo masseter, entre outras alterações musculares, é a toxina botulínica tipo A (TBX-A). A TBX-A tem sido utilizada para o tratamento de diversas doenças neuromusculares. Sua ação é baseada no bloqueio de liberação de acetilcolina nas terminações nervosas pré-sinápticas nas junções neuromusculares, tornando sua ação não funcional e inibindo a contração muscular. Existem diversos grupos de DTMs envolvendo a musculatura orofacial que são passíveis de tratamento com TBX-A: bruxismo e apertamento dentário; distonias oromandibulares; dor miofascial (muitas vezes devido a parafunção); dor miofascial com envolvimento secundário da ATM; trismo; hipermobilidade; hipertrofia do músculo masseter e temporal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Avaliar a eficiência da TBX-A no controle da dor orofacial.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Para identificação de estudos considerados para esta revisão, a pesquisa se restringiu as línguas inglesas e portuguesas e artigos publicados entre os anos de 2000 a 2017, sendo utilizados as fontes de evidência eletrônica Pubmed e Bireme. As palavras chaves pesquisadas foram: botulinum toxin, chronic facial pain, toxina botulínica, dor orofacial. Foram selecionados 30 artigos entre casos clínicos, revisões de literatura e revisões sistemáticas sobre o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: Em relação aos benefícios da TBX-A no controle da dor orofacial, aventa-se a hipótese de que, além do controle da liberação de acetilcolina (relaxamento muscular), a TBX-A teria uma ação inibitória em outros neurotransmissores e neuropeptídeos, o que explicaria sua ação anti-inflamatória e analgésica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Com base no levantamento bibliográfico podemos observar que a utilização de TBX-A pode aliviar a dor de origem miofascial e, indiretamente a dor de origem artrogênica. A posologia envolve os músculos da mastigação, frontal, prócero e corrugadores do supercílio. Cada caso necessita ser criteriosamente avaliado e as dosimetrias seguem protocolos estabelecidos para cada grupamento muscular.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referência: 1- Pihut M, Ferendiuk E, Szewczyk M, Kasprzyk K, Wieckiewicz M. The efficiency of botulinum toxin type A for the treatment of masseter muscle pain in patients with temporomandibular joint dysfunction and tension-type headache. J Headache Pain. 2016;17:29. 2- Senturk MF, Cambazoglu M. A new classification for temporomandibular joint arthrocentesis techniques. Int J Oral Maxillofac Surg. 2015;44(3):417-8. 3- Wieckiewicz M, Boening K, Wiland P, Shiau YY, Paradowska Stolarz A. Reported concepts for the treatment modalities and pain management of temporomandibular disorders. J Headache Pain. 2015;16(106):1-12.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7536	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3114635 - JULIA ABREU ALVES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Maria Regina Andrade de Azevedo			
<b>TITULO</b>	Avaliação dos parâmetros plaquetários no LES			
<b>INTRODUCAO</b>	O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica autoimune, que afeta múltiplos órgãos e sistemas. Embora a etiologia exata do LES permaneça desconhecida, fatores genéticos, hormonais, imunológicos e ambientais, que contribuem para a susceptibilidade à doença e variabilidade na expressão clínica, foram identificados. Diversos estudos têm atribuído às plaquetas um papel importante nas doenças inflamatórias correlacionando o seu tamanho com a sua atividade. Acredita-se que no Lúpus, as reações autoimunes contribuam para ativação plaquetária.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo é avaliar o VPM (volume plaquetário médio) e a relação Plaquetas/Linfócitos em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico em atividade ou não.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo foram selecionados de forma consecutiva 68 pacientes com LES, do sexo feminino, com idade entre 21 e 48 anos, seguidos regularmente no Ambulatório de Lúpus do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Os pacientes com LES serão categorizados em três grupos, sendo um grupo com LES inativo (A), um grupo com LES ativo (B) e um grupo controle (CTRL - indivíduos saudáveis): A. Grupo LES inativo: 31 pacientes com LES sem atividade ou em baixa atividade (SLEDAI (#38)#8804;5). B. Grupo LES ativo: 15 pacientes com LES em atividade moderada a alta (SLEDAI (#38)#8805; 6), com acompanhamento dos mesmos até doença em remissão. CTRL: 15 indivíduos saudáveis do gênero feminino que não apresentam LES. Para realização do hemograma e avaliação dos parâmetros plaquetários, contagem de plaquetas e volume plaquetário médio (VPM), foram coletadas de cada paciente e de cada controle, através de punção venosa, uma amostra de 5mL de sangue total em tubo vacutainer contendo EDTA como anticoagulante. As amostras foram avaliadas em aparelho automatizado Horiba- ABX, Micros 60 (França) em até 2 horas após a coleta do sangue.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram diminuição estatisticamente significativa do VPM ( $p(<60>0,007)$ ) e aumento da relação P/L ( $p(<60>0,006)$ ) nos pacientes com LES ativo sugerindo que estes parâmetros poderiam se utilizados como marcadores adicionais de atividade do LES bem e/ou indicadores da severidade da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados obtidos demonstraram que o VPM está diminuído no LES ativo quando comparado ao VPM dos pacientes com LES inativo e a relação P/L no grupo de pacientes portadoras de LES ativo está aumentada quando comparada ao grupo de pacientes com LES inativo, permitindo concluir que estes parâmetros poderiam se utilizados como marcadores adicionais de atividade do LES bem como indicadores da severidade da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	MOK CC, LAU CS. Pathogenesis of systemic lupus erythematosus. J Clin Pathol. 2003;56:481-90. PERL A. Pathogenic mechanisms in systemic lupus erythematosus. Autoimmunity. 2010;43(1):1-6. DELGADO-GARCIA G, et al. O volume plaquetário está reduzido em adultos com lupus ativo. Rev Bras Reumatol. 2016. DIMA A. Mean Platelet Volume ( MPV ) as an indicator of disease activity and severity in lupus [ version 3(#38)#8239;; referees(#38)#8239;; 2 approved ] Abidullah Khan Referee Status(#38)#8239;; 2017 TASOGLU et al. Blood mean platelet volume and platelet lymphocyte ratio as new predictors of hip osteoarthritis severity medicine (2017)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7537	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3148637 - FELIPE BERTOLDO RADENBERGER	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		SILVIA PUCCI
<b>TITULO</b>	HOMOSSEXUALIDADE E FAMÍLIA: ASPECTOS EMOCIONAIS DA ACEITAÇÃO OU REJEIÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	O contexto de homossexualidade no Brasil está relacionado à como os sujeitos se veem e como se dá o processo de aceitação dentro de um contexto familiar, assim como o que o antecede e procede. Os impactos de homofobia acabam influenciando diretamente o relacionamento destes indivíduos consigo e com os demais de seu meio, pois, de acordo com o índice de violência homofóbica, atos violentos costumam acontecer a partir de pessoas próximas deste público.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e comparar níveis de depressão, ansiedade e autoestima de indivíduos homossexuais acima de 18 anos em relação ao nível de aceitação de seus familiares, por meio de sua concepção sobre tal aceitação (se se consideram ou não aceitos).			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostra: Este projeto deverá ser realizado em Instituições que acolhem as causas da Comunidade LGBT e com amostra de conveniências, com pessoas que se consideram aceitos ou rejeitados pela família, que se identificam como homossexuais do sexo masculino ou feminino à partir dos 18 anos de idade e que residam em São Paulo. Instrumentos: (HADS) - Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão - Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), é um teste que mensura aspectos ansiogênicos e depressivos. WHOQOL-bref - Aplicado para investigar a qualidade de vida dos entrevistados. Os testes serão aplicados após aprovação do Comitê Ética.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: Espera-se que os sujeitos considerados aceitos pelos familiares obtenham melhores resultados nos testes. Caso família e indivíduo consigam passar pela fase pós-revelação da homossexualidade de forma positiva, acredita-se em um melhor desenvolvimento saudável do self do sujeito. Discussão: Com isso, pode-se cogitar que tanto a família, mas, principalmente, o próprio sujeito consiga entender e passar por esta fase de uma forma mais saudável, construir e desenvolver uma estrutura emocional mais preparada para lidar com possíveis coerções que venham do ambiente intrafamiliar ou extrafamiliar.			
<b>CONCLUSOES</b>	As questões referentes à identidade sexual e ao desejo vêm sendo tratadas como algo relativo e como possíveis formas de contestação às normas socioculturais estabelecidas e rígidas. Com isso, compreender e estudar assuntos que permeiam a vida de um indivíduo homossexual como sexualidade, aceitação e violência é importante para contextualizar e poder analisar e compreender os dados que espera-se que sejam obtidos com este estudo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Silva, de Lima, M.; Frutozo, Furlan, J.; Feijo, Ramos, M.; Valerio, Iguimar, N. (#38) Chaves, Herrera, U. (2015). Família e orientação sexual: dificuldades na aceitação da homossexualidade masculina. Temas em Psicologia, 23 (3), 677-692. Recuperado em 05 de Março de 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-389X2015000300012">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-389X2015000300012</a> Soliva, T (#38) Junior, J. (2014). Entre revelar e esconder: pais e filhos em face da descoberta da homossexualidade. Sexualidad, Salud y Sociedad, (17), 124-148. Recuperado em 05 de março de 2017, de <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1984-64872014000200124(#38)lng=pt(#38)nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1984-64872014000200124(#38)lng=pt(#38)nrm=iso</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7540	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3297209 - GISELE DA SILVA SOARES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	A importância do desenho no desenvolvimento infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	Através desse trabalho busca-se facilitar aos educadores a compreensão das etapas do desenvolvimento do desenho infantil, visando melhores resultados no desenvolvimento da criança na educação infantil. Pelo fato de trabalhar-se com crianças e vivenciar a influência do desenho em nossa prática com a evolução no processo pedagógico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por objetivo verificar a influência dos desenhos animados no brincar das crianças, assim como seus possíveis reflexos na forma de comportamentos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Desenvolver a imaginação e a fala através dos desenhos animados, possibilitando e motivando a criação e a construção do imaginário, desenvolvendo as qualidades necessárias para a criança de modo saudável.			
<b>RESULTADOS</b>	Procurando entender a criança no sentido mais humano da sua alma e de suas potencialidades, criando um ambiente de compreensão e amizade nas instituições entre educador e educando, procurando não atropelar a espontaneidade natural da criança. Se o professor souber proporcionar este ambiente de confiança, ajudando-a a superar obstáculos e a conservar o entusiasmo e iniciativa, estará impulsionado - a a livre expressão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados finais desta pesquisa, nos permitem concluir que as crianças recebem os desenhos como objeto onde estão relacionados à ação e o pensamento. O desenho é aqui entendido como apropriação de um sistema de representação. As artes representam uma forma de pensar e uma forma de saber, e tem um compromisso maior com a simbolização do que o real.			
<b>REFERENCIAS</b>	Antunes, Celso. Inteligências Múltiplas e Seus Estímulos. Editora Papirus, Campinas São Paulo. 1998 10ª Edição. Derdyk, Edith. Pensamentos e Ação no Magistério. Formas de Pensar o Desenhos. Desenvolvimento do Grafismo Infantil. Editora Scipione. 3ª Edição. 2003 Freinet, Celestin. O método Natural II. A Aprendizagem do Desenho. 2ª Edição. 1989. Editora Estampa. Lisboa			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7541	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3310141 - HUMBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Lopes de Sousa		
<b>TITULO</b>	Educador Social: Por uma educação além das grades			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo visa compreender a educação social como uma forma alternativa de complemento e compensação ao currículo escolar, para contribuir com o empoderamento humano através da criação de espaços ditos "coletivos" (culturais, artísticos, políticos etc.) e fazer a diferença na construção de um novo mundo desejado, já que o tempo e a própria característica escolar não permitem o suficiente desenvolvimento do indivíduo. Assim, ainda devido às carências e vulnerabilidade de cada região a ser investigada cabe ampliar o conceito relativo a situação indivíduo/meio social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo visa compreender a educação social como uma forma alternativa de complemento e compensação ao currículo escolar, para contribuir com o empoderamento humano através da criação de espaços ditos "coletivos" (culturais, artísticos, políticos etc.) e fazer a diferença na construção de um novo mundo desejado, já que o tempo e a própria característica escolar não permitem o suficiente desenvolvimento do indivíduo. Assim, ainda devido às carências e vulnerabilidade de cada região a ser investigada cabe ampliar o conceito relativo a situação indivíduo/meio social.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estreito vínculo "aprender/ensinar", reinventando novos conceitos e valores a fim de lidar com um público que, embora negligenciado pelo Estado e necessitando atenção deste, requer algo além da atenção básica, já que a dignidade humana não é algo supérfluo ou que possa ser atendido apenas quando se dispuser de tempo (ou "verbas"), afinal: reinventar é transpor barreiras e sugerir caminhos aonde se quer chegar. (Questão de Método: o caminho se faz ao andar).			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de avaliação do posicionamento político diante da sociedade em que vive, não limitando-se apenas ao seu conhecimento pedagógico individual. No âmbito político este educador deve compreender a dinâmica dos poderes da sociedade e ensinar os sujeitos também a compreendê-la. E ainda transmitir e absorver uma concepção de mundo onde todos possam se relacionar de forma coletiva, contribuindo para que se organizem e ocupem os espaços que lhes pertencem dinamizando a transformação social. Todo ponto de vista é a vista de um ponto e "os homens se libertam em comunhão". (P. Freire)			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação social não se define apenas em relação à educação formal, de maneira negativa (em termos lógicos). É antes de tudo uma exploração das possibilidades de construção da identidade do sujeito, a recuperação da sua auto-estima, a preparação profissional e desenvolvimento da consciência política e social. O papel do educador social não se prende apenas à maneira de criar um vínculo extra-formal, mas visa integrar e interagir através da contribuição mútua entre educandos e educadores (para usar um jargão: trata-se de uma política inclusiva). Não é mera substituição ou compensação das demandas ou do papel do Estado, mas visa quebrar paradigmas e limitações, almejando a modesta proposta de transformação social.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAGNO, Marco. Preconceito Linguístico: O que é, e como se faz. Parábola, 2000. BRANDÃO, Carlos R. O que é Método Paulo Freire. São Paulo, Brasiliense, 1985. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. MÜLLER, V; RODRIGUES, Patrícia C. Reflexões de quem navega na Educação social: princípios para práxis emancipatórias, 2014. RIOS, Terezinha A. Compreender e ensinar: Por uma docência da melhor qualidade. Cortez, 2009. SILVA, Roberto da, NETO, João Clemente de Souza, MOURA, Rogério Adolfo. (orgs). Pedagogia Social. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2009. SOARES, Magda. Linguagem e Escola: Uma perspectiva social. Ática, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7542	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1900447 - GRACY INGRID FELIPPE RIBEIRO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Antonio Rocco		EDUARDO YABUKI
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DE CLASSE III COM EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSOCIADA À MÁSCARA FACIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A má oclusão de classe III resulta em um desajuste no crescimento maxilo-mandibular no sentido sagital, podendo ser retrusão maxilar e/ou protrusão mandibular. Sua incidência é relativamente baixa na população brasileira, mas o indivíduo que é padrão III normalmente sofre com a aparência, suas marcantes características de expressão conduzem à necessidade de abordagem terapêutica já nos primeiros estágios do desenvolvimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente no qual está sendo realizado um tratamento de classe III de Angle com mordida cruzada anterior, por meio da disjunção maxilar com o aparelho de McNamara associado à protração facial com máscara de Petit.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente S.M.S., gênero feminino, 9 anos de idade, no exame clínico extrabucal, notou-se um padrão facial III, com perfil reto, terço inferior da face equilibrado e vedamento labial. No exame intrabucal mostrou que a paciente estava no período transitório da dentição mista. Observou-se uma má oclusão de classe III com mordida cruzada anterior.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi confeccionado no primeiro momento, um disjuntor de Hass modificado com ganchos, para o uso do elástico extraoral e instalado junto com a máscara facial, foi orientado ao responsável da menor usar o elástico ¼ pesado e ativar ¼ de volta uma vez de manhã e uma vez à noite, por dez dias antes do retorno. Como a paciente não se adaptou com o disjuntor de Hass, foi confeccionado o disjuntor de McNamara com ganchos, também para a colocação do elástico extraoral na máscara de Petit. O presente caso encontra-se em andamento, o aparelho já foi estabilizado e a paciente foi orientada a continuar usando a máscara facial com elástico ¼ pesado todos os dias, tirando apenas para se alimentar e frequentar a escola.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dentre as modalidades de tratamento precoce, a tração reversa associada à expansão rápida da maxila constitui na abordagem mais empregada na Ortodontia, produzindo os melhores resultados no menor período de tempo, principalmente em indivíduos que se encontram na dentição decidua ou na mista. O acompanhamento até o final do crescimento do paciente faz-se necessário, para verificação de possível recidiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	MEIRELES, A. P.; LIMA, C. A. C.; LIMA, L. A. C.; LIMA, V. A. C.; SILVA, T. B.; Tratamento da classe III de Angle: correção precoce com disjunção maxilar e protração facial seguida de proervação com aparelho progênico. Rev. Cient. Mult. UNIFLU v.1 n. 1 2016; LUZ, N. O.; SILVA, A. M.; PEIXOTO, M. G. S.; TIAGO, C. M.; Tratamento de classe III com expansão rápida da maxila associada à máscara facial. FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil 2 UNIRG - Centro Universitário UnirG, Gurupi, TO, Brasil.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7544	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3102033 - LUCAS DE OLIVEIRA FEIJÓ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Simone Goncalves Rodrigues Gomes		
<b>TITULO</b>	Estudo retrospectivo de cães infectados por Ehrlichia canis			
<b>INTRODUCAO</b>	A Ehrlichia canis é uma hemoparasitose comum na rotina de clinica medica de pequenos animais na cidade de São Paulo. Trata-se de uma enfermidade multifatorial, que pode ocasionar manifestações clínicas agudas ou crônicas em decorrência de anemia, trombocitopenia, leucopenia, alterações oculares como uveíte e até mesmo permanecer assintomático por anos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse estudo retrospectivo visa documentar os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais de 142 cães atendidos com erliquiose canina, no período de 2013 a 2016, no Hovet-Unisa e no Hovemet. Os critérios de inclusão foram cães positivos na sorologia e/ou PCR para E. canis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo retrospectivo através de levantamento das fichas de atendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Os cães sem raça definida foram os mais acometidos, correspondendo a 62% (89/142) do atendimento. Dentre as raças atendidas, o poodle foi o mais documentado (21%), seguido do yorkshire 12% e labrador 8%. A idade média foi de 7 anos, variando dos 4 meses de idade até os 16 anos e houve uma proporção ligeiramente maior de fêmeas, 51% (73/142) em relação aos machos, que foi de 49% (69/142 machos). As principais manifestações clínicas observadas foram: disorexia (43% - 62/142), mucosas pálidas (30% - 44/142) e apatia (25% - 36/142). Foram observados, em menor proporção, outros sinais e sintomas como perda de peso progressiva, manifestações oculares, neurológicas e hemostáticas. As principais alterações laboratoriais observadas no hemograma foram trombocitopenia (76/142 - 53%) e anemia (75/142 - 52%). Já os animais que apresentaram as duas alterações conjuntas (anemia e trombocitopenia) foram 30%. Em relação ao leucograma, foram observadas alterações em 41% (59/142) dos cães sendo que a leucocitose correspondeu a 24,6% dos casos (35/142), 9% (13/142) com desvio a esquerda. Apenas 5,63 % (8/142) dos cães apresentaram linfocitose e monocitose. A leucopenia foi descrita em 16,9% (24/142) dos casos. . A pancitopenia foi observada em 7,7% dos casos positivos (11/ 142).			
<b>CONCLUSOES</b>	Segundo o levantamento realizado dos cães positivos para Ehrlichia canis, as fêmeas foram as mais acometidas. Disorexia, mucosas pálidas e apatia foram as manifestações clínicas mais comuns. Trombocitopenia e anemia foram as alterações laboratoriais mais observadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	UENO, T. E. H.; AGUIAR, D. M.; PACHECO R. C.; et al. Ehrlichia canis em cães atendidos em hospital veterinário de Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v.18, p.57-61, 2009. BORIN, S.; CRIVELANTI, L. Z.; FERREIRA, F. A. Aspectos epidemiológicos, clínicos e hematológicos de 251 cães portadores de mórula de Ehrlichia spp. Naturalmente infectados. Arquivo Brasileiro d Medicina Veterinária e Zootecnia, v.61, n.3, p. 566-571, 2009. SOUSA, V. R. F.; ALMEIDA, A. B. P. F.; BARROS, L. A.; et al. Avaliação clínica e molecular de cães com erliquiose. Ciência Rural Santa Maria, v. 40, n. 6, p. 1309-1313, 2010. NAKAGHI, A. C. H.; MACHADO, R. Z.; COSTA, M. T.; et al. Erliquiose canina: aspectos clínicos, hematológicos, sorológicos e moleculares. Ciência Rural, v. 38, n.3, p. 766-770, 2008. LAPPIN, M. R.; Erliquiose monocítica canina. In: Medicina Interna de Pequenos animais, capítulo 96 doenças riquetsiais polissistêmicas, parte treze, p. 1325-1329, 2010. SOUZA, B. M. P. S.; LEAL, D. C.; BARBOZA, D. V. P. M.; et al. Prevalência da infecção por Ehrlichia em cães e carrapatos no Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 19, n.2, p.89-93, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7548	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3114155 - ISABELLA ZAMBOTTI VILLELA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				ISRAEL BENDIT
<b>TITULO</b>	CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DOS GENES JAK2, ASXL1 E IDH1 DE PACIENTES PORTADORES DE MIELOFIBROSE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Síndromes Mieloproliferativas crônicas, denominadas neoplasias mieloproliferativas (NMP), são um grupo de doenças hematopoiéticas que acometem indivíduos idosos. Caracterizadas pela desordem clonal de células-tronco hematopoiéticas, onde há a proliferação anormal de uma ou mais linhagens mielóides (granulocítica, eritrocítica, megacariocítica ou mastocítica). Estas neoplasias estão associadas com uma proliferação celular exacerbada, mas com uma maturação celular eficaz, ocasionando assim o aumento do número de granulócitos, hemácias e/ou plaquetas no sangue periférico. De acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), as NMP incluem: leucemia mieloide crônica (LMC), policitemia vera (PV), mielofibrose idiopática crônica (MF), trombocitemia essencial (TE), leucemia neutrofilica crônica (LNC), leucemia eosinofílica crônica não especificada (LEC), mastocitose (M) e neoplasia mieloproliferativa inclassificável (NMI). A Mielofibrose Primária (MFP) é um distúrbio clonal de uma célula progenitora hematopoética multipotente, caracterizada por fibrose da medula óssea, hematopoese extramedular e esplenomegalia, sendo uma das evoluções finais dos quadros de policitemia vera e trombocitemia essencial. Esta doença é caracterizada por mutações que conferem alterações nas linhagens granulocíticas, eritrocitárias e megacariocíticas, sendo os genes de grande importância clínica: JAK2, ASXL1 e IDH1.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização molecular de pacientes diagnosticados com Mielofibrose Primária. Foi realizada a pesquisa de mutações nos genes JAK2, ASXL1 e IDH1.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir das amostras coletadas de sangue periférico, foi feita a extração de DNA genômico, posteriormente foi realizada de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A partir dos produtos da PCR dos genes ASXL1 e IDH1, as amostras foram purificadas e sequenciadas, e então analisadas e identificadas as mutações existentes. Para o gene JAK2 foi realizada a Análise de Fragmento. As amostras foram analisadas pelo Mutation Surveyor ® e Gene Mapper®.			
<b>RESULTADOS</b>	Através dos dados analisados foram observados que 42 (47,19%) dos pacientes apresentaram a mutação no gene JAK2V617F, na qual ocorre a troca da base guanina para timina no nucleotídeo 1849, e por consequência, há a substituição de uma fenilalanina por uma valina no códon 617, e 47 (52,81%) pacientes não apresentaram resultado positivo para esta mutação. Para o gene IDH1 éxon 4, foram encontrados 6 (2,67%) pacientes positivos para o polimorfismo 6615C(#62)CT:105G(#62)G/G, que não representa a mutação hot spot para a caracterização da Mielofibrose Primária e 83 (97,33%) dos pacientes foram negativos. As amostras analisadas para o gene ASXL1 éxon 12, não apresentaram resultados positivos para mutação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A caracterização molecular dos pacientes portadores de Mielofibrose primária permitiu a análise e a correlação das mutações com o prognóstico do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Tefferi A, Vardiman JW. Classification and diagnosis of myeloproliferative neoplasms: The 2008 World Health Organization criteria and point-of care diagnosis algorithms. <i>Leukemia</i> 2008, 22(1): 14-22. Chauffaille M de LLF. Neoplasias mieloproliferativas: revisão dos critérios diagnósticos e dos aspectos clínicos. <i>Rev Bras Hematol Hemoter</i> [Internet]. 2010;32(4):308-16. Available from: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1516-84842010000400008(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#38)tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1516-84842010000400008(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#38)tlng=pt</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2017	7549	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
		3314286 - LUCAS NASCIMENTO ARAUJO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Luiz Antonio Dias			
<b>TITULO</b>	O PROGRAMA FOME ZERO REPRESENTADO PELA FOLHA DE SÃO PAULO				
<b>INTRODUCAO</b>	Considerado o antecessor do Bolsa Família, o Programa Fome Zero é um marco em política pública na luta contra a fome e miséria no Brasil e na América Latina, criado e implementado durante o primeiro Governo Lula em 2003, fora duramente criticado e representado de forma dúbia pelos meios de comunicação de massa, especificamente a Folha de São Paulo, ocasionando assim, em uma falsa imagem do programa e suas reais intenções.				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta pesquisa é compreender e analisar de que forma o programa fora noticiado e representado pelo jornal Folha de São Paulo entre os meses de janeiro e fevereiro de 2003 e o cunho de veracidade das notícias em relação ao próprio programa e de forma específica, elucidar e analisar o processo de lutas e ideias de políticas públicas sobre fome e miséria anterior ao período de instauração do programa.				
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo desdobrasse e utiliza-se da pesquisa e análise bibliográfica sobre imprensa, políticas públicas sobre fome e miséria, primeiro Governo Lula e fontes de jornais impresso sobre o período estudado.				
<b>RESULTADOS</b>	A partir do recolhimento e da análise das fontes de jornais sobre o período supracitado e o programa de governo, permite-se afirmar que há uma representação deturpada, parcial e errônea a respeito da política pública, ora o classificando como um programa de incentivos fiscais e política de mercado, ora com análises e opiniões totalmente contrárias à sua execução e intencionalidade.				
<b>CONCLUSOES</b>	Posto isso, é possível nos atentarmos e questionarmos as representações através de manchetes, análises, opiniões e matérias em veículos midiáticos de massa, não sendo específico o caso da Folha e tampouco o programa de governo, mas para além e constatar que, com todo este processo, cria-se um discurso falacioso e dúbio sobre determinado assunto.				
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, L. A. O poder da imprensa e a imprensa do poder: a Folha de S. Paulo e o golpe de 1964. Pós-História, Assis - SP, v. 2, p. 247-252, 1994. MACHADO, M; ROCHA, D. F; CAMPOS, M. M. Dos movimentos sociais à implementação do Programa Fome Zero (1993-2013): a trajetória da cidadania alimentar no Brasil (20 anos da ação da cidadania e 10 anos do Programa Fome Zero). Segurança Alimentar e Nacional, Campinas, v. 22, n. 2, p. 692-704, 2015. SADER, Emir. et al. 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. 1 ed. Rio de Janeiro: Boitempo, 2013. 386 p. SILVA, J.F.G et al. Fome Zero: A experiência brasileira. Brasília: MDA, 2010. 362 p.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7550	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2868695 - ROBERTA RIBEIRO RODRIGUEZ NETO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Dafne Rosane Oliveira		
<b>TITULO</b>	A atuação do psicólogo na equipe da aplicação da eletroconvulsoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A eletroconvulsoterapia (ECT), conhecida popularmente como eletrochoque é uma evolução da convulsoterapia química que era praticada até então com a indução de convulsões para o tratamento de transtornos mentais, com o uso cânfora ou insulina (Kalinowsky, 1986). A ECT passou a ser o primeiro tratamento biológico em psiquiatria, pois as principais medicações psiquiátricas só surgiram duas décadas depois (Rigonatti, 2004). Embora sendo uma das terapias mais eficazes na psiquiatria, a ECT tem sido associada, de maneira totalmente inapropriada, com a tortura, punição e negligência terapêutica em vários países, inclusive no Brasil (Rigonatti, Rosa (#38) Rosa, 2004). A ECT hoje é um método terapêutico moderno, eficaz, prático e seguro que pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes psiquiátricos (Dukakis, 2006). O interesse pelo tema proposto nesse projeto parte da consideração de introduzir o psicólogo na prática da ECT para o auxílio do paciente, acompanhante ou cuidador. O trabalho é importante também a partir do momento que pretende evidenciar as possibilidades de atos de humanização e facilitador na ECT.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo desse projeto de pesquisa é demonstrar a necessidade do acompanhamento psicológico aos pacientes e cuidadores/acompanhantes dos pacientes que tenham indicação da ECT, atuando como desmistificador, reforçador, acolhendo e esclarecendo dúvidas e dificuldades apresentadas pelos usuários desta técnica terapêutica. Apesar de a ECT ser uma técnica muito eficaz, ainda é desconhecida, sofre preconceito por muitos e não é valorizada pelo Sistema Único de Saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O Método utilizado será de entrevista/questionário com 10 pacientes que se submeteram a essa ECT, com os 10 cuidadores/acompanhantes e com 5 médico psiquiatra que aplica a terapia.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A ECT é uma técnica muito eficaz, porém ainda desconhecida, sofre preconceito por muitos e não é valorizada pelo Sistema Único de Saúde. Após estudarmos e pesquisarmos poderemos observar se o psicólogo não tem participação no processo e se isso deixa os pacientes, familiares e cuidadores vulneráveis. Após a pesquisa, se notarmos a necessidade do psicólogo na equipe, poderemos sugerir como possibilidade de atendimento psicológico, assim todos poderiam participar e compartilhar suas dúvidas, angústias, medos e preocupações, possibilitando uma melhor qualidade do tratamento de todas as pessoas envolvidas no processo da ECT. O interesse pelo tema proposto nesse projeto parte da consideração da possível introdução do psicólogo na prática da ECT para o auxílio do paciente, acompanhante ou cuidador. O trabalho será importante também a partir do momento que pretende evidenciar as possibilidades de atos de humanização e facilitador na prática ECT. Esse trabalho se justificará, pois resumirá os principais pontos, servirá de base para outros trabalhos e contribuirá como fonte de informação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ducakis, k., (2006). tYe L. Shock, the healing power of eletroconvulsivetherapy. New York: Avery Trade. Kalinowsky, L.B.(1986). History of convulsive therapy. Ann N Y Acad Sci.; 462: 1-4 Rigonatti, S.P., Rosa, M. A. (#38) Rosa, M.O. (2004). Eletroconvulsoterapia. São Paulo: Vetor Dalgalarondo, P. (2008). Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2.ed Porto Alegre: Artmed. IPQ - Instituto de Psiquiatria. Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7550	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3155811 - ROSELI GUERRA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Dafne Rosane Oliveira			
<b>TITULO</b>	A atuação do psicólogo na equipe da aplicação da eletroconvulsoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A eletroconvulsoterapia (ECT), conhecida popularmente como eletrochoque é uma evolução da convulsoterapia química que era praticada até então com a indução de convulsões para o tratamento de transtornos mentais, com o uso cânfora ou insulina (Kalinowsky, 1986). A ECT passou a ser o primeiro tratamento biológico em psiquiatria, pois as principais medicações psiquiátricas só surgiram duas décadas depois (Rigonatti, 2004). Embora sendo uma das terapias mais eficazes na psiquiatria, a ECT tem sido associada, de maneira totalmente inapropriada, com a tortura, punição e negligência terapêutica em vários países, inclusive no Brasil (Rigonatti, Rosa (#38) Rosa, 2004). A ECT hoje é um método terapêutico moderno, eficaz, prático e seguro que pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes psiquiátricos (Dukakis, 2006). O interesse pelo tema proposto nesse projeto parte da consideração de introduzir o psicólogo na prática da ECT para o auxílio do paciente, acompanhante ou cuidador. O trabalho é importante também a partir do momento que pretende evidenciar as possibilidades de atos de humanização e facilitador na ECT.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo desse projeto de pesquisa é demonstrar a necessidade do acompanhamento psicológico aos pacientes e cuidadores/acompanhantes dos pacientes que tenham indicação da ECT, atuando como desmistificador, reforçador, acolhendo e esclarecendo dúvidas e dificuldades apresentadas pelos usuários desta técnica terapêutica. Apesar de a ECT ser uma técnica muito eficaz, ainda é desconhecida, sofre preconceito por muitos e não é valorizada pelo Sistema Único de Saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O Método utilizado será de entrevista/questionário com 10 pacientes que se submeteram a essa ECT, com os 10 cuidadores/acompanhantes e com 5 médico psiquiatra que aplica a terapia.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A ECT é uma técnica muito eficaz, porém ainda desconhecida, sofre preconceito por muitos e não é valorizada pelo Sistema Único de Saúde. Após estudarmos e pesquisarmos poderemos observar se o psicólogo não tem participação no processo e se isso deixa os pacientes, familiares e cuidadores vulneráveis. Após a pesquisa, se notarmos a necessidade do psicólogo na equipe, poderemos sugerir como possibilidade de atendimento psicológico, assim todos poderiam participar e compartilhar suas dúvidas, angústias, medos e preocupações, possibilitando uma melhor qualidade do tratamento de todas as pessoas envolvidas no processo da ECT. O interesse pelo tema proposto nesse projeto parte da consideração da possível introdução do psicólogo na prática da ECT para o auxílio do paciente, acompanhante ou cuidador. O trabalho será importante também a partir do momento que pretende evidenciar as possibilidades de atos de humanização e facilitador na prática ECT. Esse trabalho se justificará, pois resumirá os principais pontos, servirá de base para outros trabalhos e contribuirá como fonte de informação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ducakis, k., (2006). tYe L. Shock, the healing power of eletroconvulsivetherapy. New York: Avery Trade. Kalinowsky, L.B.(1986). History of convulsive therapy. Ann N Y Acad Sci.; 462: 1-4 Rigonatti, S.P., Rosa, M. A. (#38) Rosa, M.O. (2004). Eletroconvulsoterapia. São Paulo: Vetor Dalgalarondo, P. (2008). Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2.ed Porto Alegre: Artmed. IPQ - Instituto de Psiquiatria. Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7551	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2418401 - LUCIMARA GONÇALVES PEREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Goncalves de Freitas		
<b>TITULO</b>	INVESTIGAÇÃO DE CAMPANHAS DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durkheim (2005) considerado o pai da sociologia com o método da ciência positivista e estudos dos fenômenos sociais, considera que o suicídio está presente em toda história da humanidade, explica que o suicídio só é compreendido através dos fatos sociais, sendo ações que geram constrangimento externo no indivíduo, baseando em duas forças: integração social e a regulação moral.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as campanhas de prevenção e posvenção relacionadas ao suicídio na adolescência e compreender a efetividade de acordo com as estatísticas apresentadas em âmbito nacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente iniciação científica será de revisão bibliográfica e análise documental, com intenção de compreender a dinâmica multifatorial dos sentimentos que desencadeiam a ideação suicida nos adolescentes, pois o índice de suicídio nesta fase no estado de São Paulo vem aumentando progressivamente, na população de 15 a 29 anos de acordo com as estatísticas anunciadas no mapa da violência, 2014			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados e discussão serão analisados conforme as estatísticas apresentadas em decorrência do aumento do suicídio entre os anos de 2014 a 2017, com base nas campanhas investigativas do tema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através das análises investigativas serão apresentados dados socio demográficos a cerca da compreensão das campanhas preventivas e aumento dos índices de suicídio.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARROS, M. B. A., 1991. As mortes por suicídio no Brasil. In: Do Suicídio: Estudos Brasileiros (R. M. S. Cassorla, org.), 41-59, Campinas: Papyrus. Bee, Helen (1998). CicloVital. Porto Alegre: Artmed. Botelho, L. L. R., de Almeida Cunha, C. C., (#38) Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade, 5(11), 121-136. Recuperado em 26 de abril de 2017 de <a href="https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220">https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220</a> Beck, T. Aaron., Rush, John A., Shaw, F. Brian., Emery, Gary. (1982). Terapia cognitiva da depressão. Rio de Janeiro: Zahar editores Braga, L. D. L., (#38) Dell'Aglio, D. D. (2013). Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. Contextos Clínicos, 6(1), 2-14. Recuperado em 29 de março de 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v6n1/v6n1a02.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v6n1/v6n1a02.pdf</a> Cassorla, R. M. S., Werlang, B. G., (#38) Botega, N. J. (2004). Comportamento suicida. Porto Alegre: Artmed. Conselho Federal de Psicologia. (2013). O Suicídio e os desafios da Psicologia. Brasília: CFP.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7551	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3151301 - PRISCILA ALVES SATURNINO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Goncalves de Freitas		
<b>TITULO</b>	INVESTIGAÇÃO DE CAMPANHAS DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durkheim (2005) considerado o pai da sociologia com o método da ciência positivista e estudos dos fenômenos sociais, considera que o suicídio está presente em toda história da humanidade, explica que o suicídio só é compreendido através dos fatos sociais, sendo ações que geram constrangimento externo no indivíduo, baseando em duas forças: integração social e a regulação moral.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as campanhas de prevenção e posvenção relacionadas ao suicídio na adolescência e compreender a efetividade de acordo com as estatísticas apresentadas em âmbito nacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente iniciação científica será de revisão bibliográfica e análise documental, com intenção de compreender a dinâmica multifatorial dos sentimentos que desencadeiam a ideação suicida nos adolescentes, pois o índice de suicídio nesta fase no estado de São Paulo vem aumentando progressivamente, na população de 15 a 29 anos de acordo com as estatísticas anunciadas no mapa da violência, 2014			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados e discussão serão analisados conforme as estatísticas apresentadas em decorrência do aumento do suicídio entre os anos de 2014 a 2017, com base nas campanhas investigativas do tema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através das análises investigativas serão apresentados dados socio demográficos a cerca da compreensão das campanhas preventivas e aumento dos índices de suicídio.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARROS, M. B. A., 1991. As mortes por suicídio no Brasil. In: Do Suicídio: Estudos Brasileiros (R. M. S. Cassorla, org.), 41-59, Campinas: Papyrus. Bee, Helen (1998). CicloVital. Porto Alegre: Artmed. Botelho, L. L. R., de Almeida Cunha, C. C., (#38) Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade, 5(11), 121-136. Recuperado em 26 de abril de 2017 de <a href="https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220">https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220</a> Beck, T. Aaron., Rush, John A., Shaw, F. Brian., Emery, Gary. (1982). Terapia cognitiva da depressão. Rio de Janeiro: Zarah editores Braga, L. D. L., (#38) Dell'Aglio, D. D. (2013). Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. Contextos Clínicos, 6(1), 2-14. Recuperado em 29 de março de 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v6n1/v6n1a02.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v6n1/v6n1a02.pdf</a> Cassorla, R. M. S., Werlang, B. G., (#38) Botega, N. J. (2004). Comportamento suicida. Porto Alegre: Artmed. Conselho Federal de Psicologia. (2013). O Suicídio e os desafios da Psicologia. Brasília: CFP.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7551	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3172872 - EUDALIS LOPES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	INVESTIGAÇÃO DE CAMPANHAS DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durkheim (2005) considerado o pai da sociologia com o método da ciência positivista e estudos dos fenômenos sociais, considera que o suicídio está presente em toda história da humanidade, explica que o suicídio só é compreendido através dos fatos sociais, sendo ações que geram constrangimento externo no indivíduo, baseando em duas forças: integração social e a regulação moral.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as campanhas de prevenção e posvenção relacionadas ao suicídio na adolescência e compreender a efetividade de acordo com as estatísticas apresentadas em âmbito nacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente iniciação científica será de revisão bibliográfica e análise documental, com intenção de compreender a dinâmica multifatorial dos sentimentos que desencadeiam a ideação suicida nos adolescentes, pois o índice de suicido nesta fase no estado de São Paulo vem aumentando progressivamente, na população de 15 a 29 anos de acordo com as estatísticas anunciadas no mapa da violência, 2014			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultado e discussão serão analisados conforme as estatísticas apresentadas em decorrência do aumento do suicídio entre os anos de 2014 a 2017, com base nas campanhas investigativas do tema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através das análises investigativas serão apresentados dados socio demograficos a cerca da compreensão das campanhas preventivas e aumento dos índices de suicídio.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BARROS, M. B. A., 1991. As mortes por suicídio no Brasil. In: Do Suicídio: Estudos Brasileiros (R. M. S. Cassorla, org.), 41-59, Campinas: Papyrus. Bee, Helen (1998). CicloVital. Porto Alegre: Artmed. Botelho, L. L. R., de Almeida Cunha, C. C., (#38) Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade, 5(11), 121-136. Recuperado em 26 de abril de 2017 de <a href="https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220">https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220</a> Beck, T. Aaron., Rush, John A., Shaw, F. Brian., Emery, Gary. (1982). Terapia cognitiva da depressão. Rio de Janeiro: Zarah editores Braga, L. D. L., (#38) Dell'Aglio, D. D. (2013). Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. Contextos Clínicos, 6(1), 2-14. Recuperado em 29 de março de 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v6n1/v6n1a02.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v6n1/v6n1a02.pdf</a> Cassorla, R. M. S., Werlang, B. G., (#38) Botega, N. J. (2004). Comportamento suicida. Porto Alegre: Artmed. Conselho Federal de Psicologia. (2013). O Suicídio e os desafios da Psicologia. Brasília: CFP.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7552	Odontologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1900447 - GRACY INGRID FELIPPE RIBEIRO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marco Antonio Rocco			EDUARDO YABUKI
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DE CLASSE III COM EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSOCIADA À MÁSCARA FACIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A má oclusão de classe III resulta em um desajuste no crescimento maxilo-mandibular no sentido sagital, podendo ser retrusão maxilar e/ou protrusão mandibular. Sua incidência é relativamente baixa na população brasileira, mas o indivíduo que é padrão III normalmente sofre com a aparência, suas marcantes características de expressão conduzem à necessidade de abordagem terapêutica já nos primeiros estágios do desenvolvimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente no qual está sendo realizado um tratamento de classe III de Angle com mordida cruzada anterior, por meio da disjunção maxilar com o aparelho de McNamara associado à protração facial com máscara de Petit.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente S.M.S., gênero feminino, 9 anos de idade, no exame clínico extrabucal, notou-se um padrão facial III, com perfil reto, terço inferior da face equilibrado e vedamento labial. No exame intrabucal mostrou que a paciente estava no período transitório da dentição mista. Observou-se uma má oclusão de classe III com mordida cruzada anterior.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi confeccionado no primeiro momento, um disjuntor de Hass modificado com ganchos, para o uso do elástico extraoral e instalado junto com a máscara facial, foi orientado ao responsável da menor usar o elástico ¼ pesado e ativar ¼ de volta uma vez de manhã e uma vez à noite, por dez dias antes do retorno. Como a paciente não se adaptou com o disjuntor de Hass, foi confeccionado o disjuntor de McNamara com ganchos, também para a colocação do elástico extraoral na máscara de Petit. O presente caso encontra-se em andamento, o aparelho já foi estabilizado e a paciente foi orientada a continuar usando a máscara facial com elástico ¼ pesado todos os dias, tirando apenas para se alimentar e frequentar a escola.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dentre as modalidades de tratamento precoce, a tração reversa associada à expansão rápida da maxila constitui na abordagem mais empregada na Ortodontia, produzindo os melhores resultados no menor período de tempo, principalmente em indivíduos que se encontram na dentição decidua ou na mista. O acompanhamento até o final do crescimento do paciente faz-se necessário, para verificação de possível recidiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	MEIRELES, A. P.; LIMA, C. A. C.; LIMA, L. A. C.; LIMA, V. A. C.; SILVA, T. B.; Tratamento da classe III de Angle: correção precoce com disjunção maxilar e protração facial seguida de proervação com aparelho progênico. Rev. Cient. Mult. UNIFLU v.1 n. 1 2016; LUZ, N. O.; SILVA, A. M.; PEIXOTO, M. G. S.; TIAGO, C. M.; Tratamento de classe III com expansão rápida da maxila associada à máscara facial. FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil 2 UNIRG - Centro Universitário UnirG, Gurupi, TO, Brasil.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7554	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3527310 - BRUNA PEREIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Maria Imaculada Cardoso Sampaio		Robiney Davi Araujo Pereira	
<b>TITULO</b>	Treinamento aplicado por líderes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Por que os treinamentos aplicados pelos líderes não surte informações adequadas para os colaboradores? Para melhorar um treinamento aplicado por líderes os mesmos devem ter um treinamento voltado para liderança. O treinamento para líderes seria uma base para melhoria de muitos fatores dentro da organização, pois é através desses líderes que a empresa e o crescimento de muitas pessoas se destacam. Para Whitaker (1973) "o futuro líder precisa conhecer bem a empresa onde exerce suas atividades, sua história, sua filosofia, assim como suas tradicionais maneiras de agir. Através de aulas, conferências, e seminários, a empresa vai se fazendo mais conhecida em seus diferentes aspectos. Muitas vezes os veteranos com as suas histórias constituem preciosos repositórios de elementos elucidativos sobre a vida e o pensamento da empresa", "o desenvolvimento das qualidades do líder vai depender das oportunidades que ele tiver, no trabalho, para desenvolvê-las".</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver um programa de treinamento para capacitar líderes para formação de sua equipe.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este artigo foi realizado através de leituras de livros, artigos, pesquisas bibliográficas e apoio das aulas e práticas da vivência no dia a dia, todos assuntos abordados foram voltados para o treinamento de líderes.			
<b>RESULTADOS</b>	Será apresentado e ministrado um programa de liderança no qual, será aplicado um treinamento aos líderes com conteúdos que envolvam sua rotinas, como treinar sua equipe. Com base no conteúdo entendido e absorvido, os líderes se sentiram mais capacitados e com mais facilidade em lidar e treinar sua equipe e os demais colaboradores.			
<b>CONCLUSOES</b>	No cenário atual, as organizações estão buscando cada vez mais treinar e desenvolver seus líderes para que possam transmitir para seus liderados o que foi aplicado, sendo assim os treinamentos podem ser aplicados pelos líderes das organizações, desde que os mesmos tenham treinamentos com profissionais qualificados, com domínio e clareza no determinado assunto para que os mesmos sejam desenvolvidos e absorvam o conteúdo adequadamente e estejam preparados para aplicar o treinamento de forma eficaz, onde seus subordinados consigam absorver o que foi repassado e ter domínio do assunto para realizarem suas atividades e suprir as necessidades das organizações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fidelis, Gilson José, 1963- Treinamento e desenvolvimento de pessoas: uma abordagem na educação corporativa / Gilson José Fidelis.- Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 120 p Inclui bibliografia ISBN 978-85-7303-796-8 1. Pessoal- Treinamento. 2. Aprendizagem organizacional. 3. Mudanças organizacional. 4. Administração de Pessoal- Estudo de casos. I. Título. Técnica de Chefia e Liderança 4ª Edição J.R. WHITAKER PENTEADO			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7554	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3527328 - SANDY DE LIMA GASPAR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Maria Imaculada Cardoso Sampaio		Robiney Davi Araujo Pereira	
<b>TITULO</b>	Treinamento aplicado por líderes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Por que os treinamentos aplicados pelos líderes não surte informações adequadas para os colaboradores? Para melhorar um treinamento aplicado por líderes os mesmos devem ter um treinamento voltado para liderança. O treinamento para líderes seria uma base para melhoria de muitos fatores dentro da organização, pois é através desses líderes que a empresa e o crescimento de muitas pessoas se destacam. Para Whitaker (1973) "o futuro líder precisa conhecer bem a empresa onde exerce suas atividades, sua história, sua filosofia, assim como suas tradicionais maneiras de agir. Através de aulas, conferências, e seminários, a empresa vai se fazendo mais conhecida em seus diferentes aspectos. Muitas vezes os veteranos com as suas histórias constituem preciosos repositórios de elementos elucidativos sobre a vida e o pensamento da empresa", "o desenvolvimento das qualidades do líder vai depender das oportunidades que ele tiver, no trabalho, para desenvolvê-las".</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver um programa de treinamento para capacitar líderes para formação de sua equipe.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este artigo foi realizado através de leituras de livros, artigos, pesquisas bibliográficas e apoio das aulas e práticas da vivência no dia a dia, todos assuntos abordados foram voltados para o treinamento de líderes.			
<b>RESULTADOS</b>	Será apresentado e ministrado um programa de liderança no qual, será aplicado um treinamento aos líderes com conteúdos que envolvam sua rotinas, como treinar sua equipe. Com base no conteúdo entendido e absorvido, os líderes se sentiram mais capacitados e com mais facilidade em lidar e treinar sua equipe e os demais colaboradores.			
<b>CONCLUSOES</b>	No cenário atual, as organizações estão buscando cada vez mais treinar e desenvolver seus líderes para que possam transmitir para seus liderados o que foi aplicado, sendo assim os treinamentos podem ser aplicados pelos líderes das organizações, desde que os mesmos tenham treinamentos com profissionais qualificados, com domínio e clareza no determinado assunto para que os mesmos sejam desenvolvidos e absorvam o conteúdo adequadamente e estejam preparados para aplicar o treinamento de forma eficaz, onde seus subordinados consigam absorver o que foi repassado e ter domínio do assunto para realizarem suas atividades e suprir as necessidades das organizações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fidelis, Gilson José, 1963- Treinamento e desenvolvimento de pessoas: uma abordagem na educação corporativa / Gilson José Fidelis.- Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 120 p Inclui bibliografia ISBN 978-85-7303-796-8 1. Pessoal- Treinamento. 2. Aprendizagem organizacional. 3. Mudanças organizacional. 4. Administração de Pessoal- Estudo de casos. I. Título. Técnica de Chefia e Liderança 4ª Edição J.R. WHITAKER PENTEADO			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7555	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3011151 - PRISCILA KAREN DOS SANTOS COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Claudia Viegas Triccate Malta			
<b>TITULO</b>	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: COMPARATIVO ENTRE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um dos primeiros ambientes onde o indivíduo pode, já nas fases iniciais da vida, ter contato social fora de seu âmbito familiar. Sendo assim, ter uma escola que promova a integração de todos os seus alunos é de extrema importância para a construção social e desenvolvimento do sujeito, pois a função da escola não pode ser limitada apenas à transmissão do conteúdo programático. Abordar a temática da inclusão e o grau de funcionalidade com que ela vem a ser oferecida se tornou uma pauta de cunho biopsicossocial relevante, considerando que as maiores limitações acerca da deficiência não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a forma com que o indivíduo é tratado (Tessaro, 2005).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo visa comparar similaridades e diferenças no processo de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais feita nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, fazendo uma comparação qualitativa entre elas e seus respectivos métodos de inclusão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, feita a partir de pesquisas nos bancos de dados SCIELO e Pepsic, onde foram selecionados 4 artigos da Rede Estadual de Ensino e 6 da Rede Municipal de Ensino, publicados a partir de 2012.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir desta pesquisa, observou-se que a Rede Estadual de Ensino tem um número menor de programas relacionados à inclusão quando comparadas às escolas da Rede Municipal. Ambas as redes mostram ter carências bastante significativas no que diz respeito ao preparo do professor e ao suporte dado a eles em relação à forma de incluir o aluno que apresenta qualquer necessidade especial e a forma mais adequada de trabalhar com ele, mesmo com suas dificuldades e limitações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais surge como pauta atual nas unidades de ensino, pois é direito de todas as pessoas, sem exceção, o acesso à educação de qualidade, bem como o preparo para o pleno exercício da cidadania, assim como discutido na Constituição Federal de 1988. Com base no que fora estudado, pode-se concluir que existem diferenças estruturais entre o método de acolhimento do Estado e do Município a respeito da inclusão, assim como entre a quantidade, qualidade e aplicação de seus respectivos programas. Sugere-se então que estudos mais aprofundados a respeito desta temática sejam feitos para que atuações mais pontuais possam ser pensadas no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2005. CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais. UNESP, São Paulo: FC - Bauru, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7555	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3028682 - KAINAN LEAL TEIXEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudia Viegas Tricate Malta			
<b>TITULO</b>	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: COMPARATIVO ENTRE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um dos primeiros ambientes onde o indivíduo pode, já nas fases iniciais da vida, ter contato social fora de seu âmbito familiar. Sendo assim, ter uma escola que promova a integração de todos os seus alunos é de extrema importância para a construção social e desenvolvimento do sujeito, pois a função da escola não pode ser limitada apenas à transmissão do conteúdo programático. Abordar a temática da inclusão e o grau de funcionalidade com que ela vem a ser oferecida se tornou uma pauta de cunho biopsicossocial relevante, considerando que as maiores limitações acerca da deficiência não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a forma com que o indivíduo é tratado (Tessaro, 2005).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo visa comparar similaridades e diferenças no processo de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais feita nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, fazendo uma comparação qualitativa entre elas e seus respectivos métodos de inclusão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, feita a partir de pesquisas nos bancos de dados SCIELO e Pepsic, onde foram selecionados 4 artigos da Rede Estadual de Ensino e 6 da Rede Municipal de Ensino, publicados a partir de 2012.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir desta pesquisa, observou-se que a Rede Estadual de Ensino tem um número menor de programas relacionados à inclusão quando comparadas às escolas da Rede Municipal. Ambas as redes mostram ter carências bastante significativas no que diz respeito ao preparo do professor e ao suporte dado a eles em relação à forma de incluir o aluno que apresenta qualquer necessidade especial e a forma mais adequada de trabalhar com ele, mesmo com suas dificuldades e limitações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais surge como pauta atual nas unidades de ensino, pois é direito de todas as pessoas, sem exceção, o acesso à educação de qualidade, bem como o preparo para o pleno exercício da cidadania, assim como discutido na Constituição Federal de 1988. Com base no que fora estudado, pode-se concluir que existem diferenças estruturais entre o método de acolhimento do Estado e do Município a respeito da inclusão, assim como entre a quantidade, qualidade e aplicação de seus respectivos programas. Sugere-se então que estudos mais aprofundados a respeito desta temática sejam feitos para que atuações mais pontuais possam ser pensadas no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2005. CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais. UNESP, São Paulo: FC - Bauru, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7555	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3028712 - MARINA SFRIZO CIRCUNCISAO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Claudia Viegas Tricate Malta			
<b>TITULO</b>	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: COMPARATIVO ENTRE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A escola é um dos primeiros ambientes onde o indivíduo pode, já nas fases iniciais da vida, ter contato social fora de seu âmbito familiar. Sendo assim, ter uma escola que promova a integração de todos os seus alunos é de extrema importância para a construção social e desenvolvimento do sujeito, pois a função da escola não pode ser limitada apenas à transmissão do conteúdo programático. Abordar a temática da inclusão e o grau de funcionalidade com que ela vem a ser oferecida se tornou uma pauta de cunho biopsicossocial relevante, considerando que as maiores limitações acerca da deficiência não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a forma com que o indivíduo é tratado (Tessaro, 2005).			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo visa comparar similaridades e diferenças no processo de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais feita nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, fazendo uma comparação qualitativa entre elas e seus respectivos métodos de inclusão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, feita a partir de pesquisas nos bancos de dados SCIELO e Pepsic, onde foram selecionados 4 artigos da Rede Estadual de Ensino e 6 da Rede Municipal de Ensino, publicados a partir de 2012.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir desta pesquisa, observou-se que a Rede Estadual de Ensino tem um número menor de programas relacionados à inclusão quando comparadas às escolas da Rede Municipal. Ambas as redes mostram ter carências bastante significativas no que diz respeito ao preparo do professor e ao suporte dado a eles em relação à forma de incluir o aluno que apresenta qualquer necessidade especial e a forma mais adequada de trabalhar com ele, mesmo com suas dificuldades e limitações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais surge como pauta atual nas unidades de ensino, pois é direito de todas as pessoas, sem exceção, o acesso à educação de qualidade, bem como o preparo para o pleno exercício da cidadania, assim como discutido na Constituição Federal de 1988. Com base no que fora estudado, pode-se concluir que existem diferenças estruturais entre o método de acolhimento do Estado e do Município a respeito da inclusão, assim como entre a quantidade, qualidade e aplicação de seus respectivos programas. Sugere-se então que estudos mais aprofundados a respeito desta temática sejam feitos para que atuações mais pontuais possam ser pensadas no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2005. CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais. UNESP, São Paulo: FC - Bauru, 2012.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7556	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2967723 - MÁRCIA MARTINS AMORIM		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Claudia Viegas Triccate Malta			
<b>TITULO</b>	Estudo sobre os aspectos psicossociais na população transgênero			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Para discutir as questões envolvidas neste tema é necessário desassociar-se os termos gênero e sexo. Segundo a APA (2013), no DSM (2014), sexo refere-se aos aspectos biológicos, relacionados ao órgão genital e gênero é utilizado para designar o papel social de cada um, menino ou menina, homem ou mulher. Logo, a identidade de gênero de um sujeito não está relacionada com o seu órgão genital. Em busca de uma melhor adequação do seu gênero biológico com o gênero psicológico, há sujeitos que optam por cirurgias de transgenitalização e tratamentos hormonais (Spizzirri et. al). Por não estarem de acordo com o que é socialmente considerado natural, estes indivíduos sofrem diariamente inúmeras formas de preconceito (Spizzirri et. al).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da presente pesquisa foi analisar os aspectos psicossociais na população transgênero, através das respectivas variáveis: qualidade de vida, nível de felicidade e como a espiritualidade está ou não presentes nestes indivíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é composta por uma amostra de 50 sujeitos transgênero, maiores de 18 anos e frequentadores do Centro de Cidadania LGBT da região sul da cidade de São Paulo. Os dados foram acessados através de um questionário sócio demográfico e envolvendo três instrumentos, WHOQOL-BREF, Escala da felicidade Lima e WHOQOL-SRPB.			
<b>RESULTADOS</b>	É esperado que os indivíduos transgênero, não possuam um alto nível de qualidade de vida pela opressão social e por não estarem nos padrões sociais estabelecidos. Os sujeitos trans muitas vezes não se sentem bem em casa, pois a família não aceita a questão da mudança, levando-os a sair de casa e procurar abrigo na casa de amigos ou em centros para LGBT. Observa-se uma moderada massa de sujeitos que estão passando pela mudança de identidade, e buscam suporte na religiosidade ou em crenças para conseguirem passar pelo que sofrem no seu cotidiano. Além disto, se é esperado que os indivíduos com maior qualidade de vida e espiritualidade possa apresentar maior felicidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a população transgênero ainda apresenta grande dificuldade em ter qualidade de vida, e programas que consigam desestigmatizar esta população e prestar suporte psico-social possam ser a mais valia necessária para auxiliar no aumento da felicidade e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	American Psychiatric Association (2014) Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (p. 451 à 460, 5 ed.) Brasil: Editora Artmed Ltda. Spizzirri, G. Pereira, C. Abdo, C. (2014). O termo gênero e suas contextualizações. São Paulo. O desafio de despatologizar a sexualidade. Revista PSI (n. 185, p. 6 à 8) São Paulo: Conselho Regional de Psicologia.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7556	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2967791 - DAYANA ALMEIDA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudia Viegas Triccate Malta			
<b>TITULO</b>	Estudo sobre os aspectos psicossociais na população transgênero			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Para discutir as questões envolvidas neste tema é necessário desassociar-se os termos gênero e sexo. Segundo a APA (2013), no DSM (2014), sexo refere-se aos aspectos biológicos, relacionados ao órgão genital e gênero é utilizado para designar o papel social de cada um, menino ou menina, homem ou mulher. Logo, a identidade de gênero de um sujeito não está relacionada com o seu órgão genital. Em busca de uma melhor adequação do seu gênero biológico com o gênero psicológico, há sujeitos que optam por cirurgias de transgenitalização e tratamentos hormonais (Spizzirri et. al). Por não estarem de acordo com o que é socialmente considerado natural, estes indivíduos sofrem diariamente inúmeras formas de preconceito (Spizzirri et. al).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo da presente pesquisa foi analisar os aspectos psicossociais na população transgênero, através das respectivas variáveis: qualidade de vida, nível de felicidade e como a espiritualidade está ou não presentes nestes indivíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é composta por uma amostra de 50 sujeitos transgênero, maiores de 18 anos e frequentadores do Centro de Cidadania LGBT da região sul da cidade de São Paulo. Os dados foram acessados através de um questionário sócio demográfico e envolvendo três instrumentos, WHOQOL-BREF, Escala da felicidade Lima e WHOQOL-SRPB.			
<b>RESULTADOS</b>	É esperado que os indivíduos transgênero, não possuam um alto nível de qualidade de vida pela opressão social e por não estarem nos padrões sociais estabelecidos. Os sujeitos trans muitas vezes não se sentem bem em casa, pois a família não aceita a questão da mudança, levando-os a sair de casa e procurar abrigo na casa de amigos ou em centros para LGBT. Observa-se uma moderada massa de sujeitos que estão passando pela mudança de identidade, e buscam suporte na religiosidade ou em crenças para conseguirem passar pelo que sofrem no seu cotidiano. Além disto, se é esperado que os indivíduos com maior qualidade de vida e espiritualidade possa apresentar maior felicidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a população transgênero ainda apresenta grande dificuldade em ter qualidade de vida, e programas que consigam desestigmatizar esta população e prestar suporte psico-social possam ser a mais valia necessária para auxiliar no aumento da felicidade e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	American Psychiatric Association (2014) Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (p. 451 à 460, 5 ed.) Brasil: Editora Artmed Ltda. Spizzirri, G. Pereira, C. Abdo, C. (2014). O termo gênero e suas contextualizações. São Paulo. O desafio de despatologizar a sexualidade. Revista PSI (n. 185, p. 6 à 8) São Paulo: Conselho Regional de Psicologia.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7559	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3337111 - LUCAS CALDEIRA ALVES DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Ulrich Pinto		
<b>TITULO</b>	A Tributação da distribuição dos Lucros e Dividendos			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa analisa algumas consequências da isenção da distribuição dos lucros e dividendos, destacando, assim, a importância de uma revisão na legislação do imposto de renda.			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste sentido, a presente pesquisa pretende analisar os efeitos da referida isenção e contribuir para o debate a respeito da necessidade de reforma tributária que enfrente a questão da tributação da distribuição dos lucros e dividendos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, cabe ressaltar que a não tributação da distribuição dos lucros e dividendos provoca desigualdade social, o que contraria o disposto no art. 5º, caput, bem como art. 150, II, ambos da Constituição Federal, na medida em que trata de forma desigual a renda oriunda do capital e a renda do trabalho. Sergio Gobetti, ao analisar as declarações de imposto de renda das pessoas físicas do ano de 2013, concluiu que 0,05% da população adulta, ou seja, cerca de 71 mil pessoas, apresentou renda média de R\$ 4.100.000,00, por pessoa, sendo que dentre estes chamados "super ricos", cerca de 50 mil receberam dividendos e não pagaram qualquer imposto sobre eles. Mas não é só. Pode-se observar na legislação tributária, que existem métodos variados para a apuração do lucro tributável das pessoas jurídicas, quais sejam: lucro real; lucro presumido; e lucro arbitrado e, ainda, apuração pelo regime especial tributário do SIMPLES NACIONAL. Este cenário estimula o indesejável fenômeno da "pejotização", através do qual proliferam-se pessoas jurídicas constituídas com o único intuito de pagar menos imposto na pessoa física. Sobre o tema, Bernard Appy compara, a título de exemplo, um advogado empregado e um advogado que optou por constituir uma Pessoa Jurídica. Considerando que ambos recebam R\$ 30.000,00, por mês, o advogado empregado após a tributação ficará com R\$ 15.109,00 líquidos, ao passo que o advogado que optou por constituir uma pessoa jurídica ficará, após a tributação, com R\$ 24.508,00, caso seja tributada pelo lucro presumido e R\$ 26.563,00, caso ela seja tributada pelo SIMPLES NACIONAL, isso considerando que contribua para a previdência social no teto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, a tributação da distribuição dos lucros e dividendos se apresenta como medida imprescindível para o alcance da justiça distributiva, reduzindo, também, distorções como o fenômeno da "pejotização".			
<b>REFERENCIAS</b>	APPY, Bernardo. Tributação dos dividendos. CENTRO DE CIDADANIA FISCAL (CCIF). Disponível em: (#60) <a href="http://ccif.com.br/tributacao-dos-dividendos/#62">http://ccif.com.br/tributacao-dos-dividendos/#62</a> . Acesso em: 14/10/2017. COELHO, Isaias. Tributação e Crescimento Econômico. In: SANTI, Eurico Marcos Diniz de. (Org.) Tributação e Desenvolvimento: Homenagem ao Professor Aires Barreto, Série Tributação e Desenvolvimento. São Paulo: Quartier Llatin, 2011. p. 271-284. GOBETTI, Sérgio Wulff; ORAIR, Rodrigo Octávio. Tributação e distribuição da renda no Brasil: novas evidências a partir das declarações tributárias das pessoas físicas. IPC-IG Working Paper. Brasília, número 136, p. 1-23, fevereiro de 2016. Disponível em (#60) <a href="http://www.ipc-undp.org/pub/port/WP136PT_Tributacao_e_distribuciao_da_renda_no_Brasil_novas_evidencias_a_partir_das_declaracoes_tributarias_das_pessoas.pdf#62">http://www.ipc-undp.org/pub/port/WP136PT_Tributacao_e_distribuciao_da_renda_no_Brasil_novas_evidencias_a_partir_das_declaracoes_tributarias_das_pessoas.pdf#62</a> . Acesso em: 10/10/2017. SOARES, Sergei et al. O Potencial Distributivo do Imposto de Renda – Pessoa Física (IRPF). IPEA. Novembro de 2009. Disponível em (#60) <a href="http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf#62">http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf#62</a> . Acesso em: 11/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7559	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3350100 - MARCELO DOS SANTOS MOREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Ulrich Pinto		
<b>TITULO</b>	A Tributação da distribuição dos Lucros e Dividendos			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa analisa algumas consequências da isenção da distribuição dos lucros e dividendos, destacando, assim, a importância de uma revisão na legislação do imposto de renda.			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste sentido, a presente pesquisa pretende analisar os efeitos da referida isenção e contribuir para o debate a respeito da necessidade de reforma tributária que enfrente a questão da tributação da distribuição dos lucros e dividendos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, cabe ressaltar que a não tributação da distribuição dos lucros e dividendos provoca desigualdade social, o que contraria o disposto no art. 5º, caput, bem como art. 150, II, ambos da Constituição Federal, na medida em que trata de forma desigual a renda oriunda do capital e a renda do trabalho. Sergio Gobetti, ao analisar as declarações de imposto de renda das pessoas físicas do ano de 2013, concluiu que 0,05% da população adulta, ou seja, cerca de 71 mil pessoas, apresentou renda média de R\$ 4.100.000,00, por pessoa, sendo que dentre estes chamados "super ricos", cerca de 50 mil receberam dividendos e não pagaram qualquer imposto sobre eles. Mas não é só. Pode-se observar na legislação tributária, que existem métodos variados para a apuração do lucro tributável das pessoas jurídicas, quais sejam: lucro real; lucro presumido; e lucro arbitrado e, ainda, apuração pelo regime especial tributário do SIMPLES NACIONAL. Este cenário estimula o indesejável fenômeno da "pejotização", através do qual proliferam-se pessoas jurídicas constituídas com o único intuito de pagar menos imposto na pessoa física. Sobre o tema, Bernard Appy compara, a título de exemplo, um advogado empregado e um advogado que optou por constituir uma Pessoa Jurídica. Considerando que ambos recebam R\$ 30.000,00, por mês, o advogado empregado após a tributação ficará com R\$ 15.109,00 líquidos, ao passo que o advogado que optou por constituir uma pessoa jurídica ficará, após a tributação, com R\$ 24.508,00, caso seja tributada pelo lucro presumido e R\$ 26.563,00, caso ela seja tributada pelo SIMPLES NACIONAL, isso considerando que contribua para a previdência social no teto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, a tributação da distribuição dos lucros e dividendos se apresenta como medida imprescindível para o alcance da justiça distributiva, reduzindo, também, distorções como o fenômeno da "pejotização".			
<b>REFERENCIAS</b>	APPY, Bernardo. Tributação dos dividendos. CENTRO DE CIDADANIA FISCAL (CCIF). Disponível em: (#60) <a href="http://ccif.com.br/tributacao-dos-dividendos/#62">http://ccif.com.br/tributacao-dos-dividendos/#62</a> . Acesso em: 14/10/2017. COELHO, Isaias. Tributação e Crescimento Econômico. In: SANTI, Eurico Marcos Diniz de. (Org.) Tributação e Desenvolvimento: Homenagem ao Professor Aires Barreto, Série Tributação e Desenvolvimento. São Paulo: Quartier Llatin, 2011. p. 271-284. GOBETTI, Sérgio Wulff; ORAIR, Rodrigo Octávio. Tributação e distribuição da renda no Brasil: novas evidências a partir das declarações tributárias das pessoas físicas. IPC-IG Working Paper. Brasília, número 136, p. 1-23, fevereiro de 2016. Disponível em (#60) <a href="http://www.ipc-undp.org/pub/port/WP136PT_Tributacao_e_distribuiçao_da_renda_no_Brasil_novas_evidencias_a_partir_das_declaracoes_tributarias_das_pessoas.pdf#62">http://www.ipc-undp.org/pub/port/WP136PT_Tributacao_e_distribuiçao_da_renda_no_Brasil_novas_evidencias_a_partir_das_declaracoes_tributarias_das_pessoas.pdf#62</a> . Acesso em: 10/10/2017. SOARES, Sergei et al. O Potencial Distributivo do Imposto de Renda – Pessoa Física (IRPF). IPEA. Novembro de 2009. Disponível em (#60) <a href="http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf#62">http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf#62</a> . Acesso em: 11/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7559	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3358941 - VICTOR DA SILVA NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Ulrich Pinto		
<b>TITULO</b>	A Tributação da distribuição dos Lucros e Dividendos			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa analisa algumas consequências da isenção da distribuição dos lucros e dividendos, destacando, assim, a importância de uma revisão na legislação do imposto de renda.			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste sentido, a presente pesquisa pretende analisar os efeitos da referida isenção e contribuir para o debate a respeito da necessidade de reforma tributária que enfrente a questão da tributação da distribuição dos lucros e dividendos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, cabe ressaltar que a não tributação da distribuição dos lucros e dividendos provoca desigualdade social, o que contraria o disposto no art. 5º, caput, bem como art. 150, II, ambos da Constituição Federal, na medida em que trata de forma desigual a renda oriunda do capital e a renda do trabalho. Sergio Gobetti, ao analisar as declarações de imposto de renda das pessoas físicas do ano de 2013, concluiu que 0,05% da população adulta, ou seja, cerca de 71 mil pessoas, apresentou renda média de R\$ 4.100.000,00, por pessoa, sendo que dentre estes chamados "super ricos", cerca de 50 mil receberam dividendos e não pagaram qualquer imposto sobre eles. Mas não é só. Pode-se observar na legislação tributária, que existem métodos variados para a apuração do lucro tributável das pessoas jurídicas, quais sejam: lucro real; lucro presumido; e lucro arbitrado e, ainda, apuração pelo regime especial tributário do SIMPLES NACIONAL. Este cenário estimula o indesejável fenômeno da "pejotização", através do qual proliferam-se pessoas jurídicas constituídas com o único intuito de pagar menos imposto na pessoa física. Sobre o tema, Bernard Appy compara, a título de exemplo, um advogado empregado e um advogado que optou por constituir uma Pessoa Jurídica. Considerando que ambos recebam R\$ 30.000,00, por mês, o advogado empregado após a tributação ficará com R\$ 15.109,00 líquidos, ao passo que o advogado que optou por constituir uma pessoa jurídica ficará, após a tributação, com R\$ 24.508,00, caso seja tributada pelo lucro presumido e R\$ 26.563,00, caso ela seja tributada pelo SIMPLES NACIONAL, isso considerando que contribua para a previdência social no teto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, a tributação da distribuição dos lucros e dividendos se apresenta como medida imprescindível para o alcance da justiça distributiva, reduzindo, também, distorções como o fenômeno da "pejotização".			
<b>REFERENCIAS</b>	APPY, Bernardo. Tributação dos dividendos. CENTRO DE CIDADANIA FISCAL (CCIF). Disponível em: (#60) <a href="http://ccif.com.br/tributacao-dos-dividendos/#62">http://ccif.com.br/tributacao-dos-dividendos/#62</a> . Acesso em: 14/10/2017. COELHO, Isaias. Tributação e Crescimento Econômico. In: SANTI, Eurico Marcos Diniz de. (Org.) Tributação e Desenvolvimento: Homenagem ao Professor Aires Barreto, Série Tributação e Desenvolvimento. São Paulo: Quartier Llatin, 2011. p. 271-284. GOBETTI, Sérgio Wulff; ORAIR, Rodrigo Octávio. Tributação e distribuição da renda no Brasil: novas evidências a partir das declarações tributárias das pessoas físicas. IPC-IG Working Paper. Brasília, número 136, p. 1-23, fevereiro de 2016. Disponível em (#60) <a href="http://www.ipc-undp.org/pub/port/WP136PT_Tributacao_e_distribuciao_da_renda_no_Brasil_novas_evidencias_a_partir_das_declaracoes_tributarias_das_pessoas.pdf#62">http://www.ipc-undp.org/pub/port/WP136PT_Tributacao_e_distribuciao_da_renda_no_Brasil_novas_evidencias_a_partir_das_declaracoes_tributarias_das_pessoas.pdf#62</a> . Acesso em: 10/10/2017. SOARES, Sergei et al. O Potencial Distributivo do Imposto de Renda – Pessoa Física (IRPF). IPEA. Novembro de 2009. Disponível em (#60) <a href="http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf#62">http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf#62</a> . Acesso em: 11/10/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7561	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3420248 - DÉBORA LUONGO LORENZETTI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas			
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: SEDAÇÃO MULTIMODAL EM MUAR PARA INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR DA ARTICULAÇÃO TIBIO-TÁRSICA.			
<b>INTRODUCAO</b>	A sedação multimodal se refere a utilização de três ou mais classes de fármacos associados, em doses baixas, para que atuem em mecanismos de ações diferentes e promovam sedação e analgesia adequadas e sem os efeitos adversos que teriam se utilizados isoladamente em doses maiores. Este tipo de associação medicamentosa não encontra relatos em livros ou publicações científicas de relevância nas espécies de muare e equinos. Por isso, considera-se a experiência neste caso relevante para que seja analisada e alvo de mais estudos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de sedação multimodal, utilizando experiência local e satisfatória em equinos e avaliar os quesitos controle de dor, ataxia e permissibilidade para a aplicação da medicação por via intra-articular com utilização de um protocolo medicamentoso que uniu quatro classes diferentes de fármacos, em muare.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma sedação em mula indócil com indicação clínica para uma artrocentese seguida de infiltração da articulação tíbio-tarso-metatarsiana esquerda, pois oferecia riscos tanto ao animal como aos profissionais. Após autorização do proprietário, foi submetida a exame físico que apresentava: frequência cardíaca 40 bpm, frequência respiratória 18 rpm; TPC 2 segundos, mucosas normocoradas, motilidade intestinal normal, jejum sólido de 6 horas. O animal não permitiu a mensuração da temperatura retal. A auscultação cardíaca e pulmonar, apresentava ritmos normais e sons dos campos pulmonares limpos. De posse das informações foi realizada uma sedação multimodal com associação de 4 fármacos: um opióide agonista-antagonista, a Nalbufina (dose 0,06mg/kg), um alfa-2 agonista, a Xilazina (dose 0,4mg/kg), um anestésico dissociativo, a Cetamina (dose 0,1 mg/kg), e um tranquilizante, a Acepromazina (dose 0,01mg/kg), associados em uma mesma seringa e aplicados pela via intravenosa, durante 3 minutos para evitar ataxia. Após 10 minutos submetida a reavaliação clínica e realizada a infiltração na articulação tíbio-társica esquerda com hialuronato de sódio e triamcinolona para tratamento de osteoartrite.			
<b>RESULTADOS</b>	Decorridos 10 minutos da aplicação da sedação multimodal submetida a exame físico, que apresentava : frequência cardíaca 44 bpm, frequência respiratória 16 rpm; TPC 2 segundos. Apresentava também sinais de sedação, como ptose palpebral e labial, porém sem abaixamento de cabeça. Permitiu a artrocentese sem trocar o apoio do membro posterior esquerdo. A utilização do protocolo de sedação multimodal foi efetiva oferecendo sedação e analgesia sem ataxia, neste estudo, já que o animal foi permissivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência mostrou-se uma alternativa segura e eficaz na sedação e contenção de muar para realização deste tipo de procedimento pouco invasivo. Com isto, espera-se ampliar a utilização da sedação multimodal nestas espécies de animais e promover, inclusive, estudos de maior abrangência sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	DOHERTY, t.; VALVERDE, A. Manual de Anestesiologia e analgesia em equinos. São Paulo . Editora Roca. 2008.p. 217-219. L. C. SANCHES e S. A. ROBERTSON. Pain Control in Horses: What do we really know? Equine Veterinary Journal, 2014. p. 516-522. MUIR, W. W. Pain: Mechanisms and Management in Horses. Veterinary Clinics of North America: Equine Practice, v. 26, p. 467-480, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7567	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2964589 - KARLA CARDOSO DE SOUZA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Savarino Levenhagen		
<b>TITULO</b>	Análise microbiológica de amostras de queijo minas frescal e meia cura comercializadas na região da grande São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O queijo é um alimento nutritivo, porém suscetível a contaminação microbiológica <sup>3</sup> . Para melhor controle pode-se analisar coliformes totais, termotolerantes e Staphylococcus aureus. Esta é uma bactéria patogênica, produtora de toxina termorresistente enquanto aquelas indicam alimentos contaminados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e quantificar coliformes totais e termotolerantes nos queijos minas frescal e meia cura, de estabelecimentos fiscalizados e não fiscalizados, e no queijo minas frescal ultrafiltrado, comercializados em São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram pesadas 25g de cada amostra, sendo adicionadas 225ml de água peptonada a 0,1% e homogenizadas. Esta é a diluição -1. Foram pipetados 4,1ml da primeira diluição e inoculado 1ml em cada um dos 3 primeiros tubos contendo Caldo Lauryl Sulfato Triptose, 1ml no tubo contendo 9ml de água peptonada a 0,1%, sendo essa considerada a diluição -2 e 0,1 ml foi inoculado na placa de Baird-Parker, e espalhado em sua superfície. Do tubo da diluição -2 foi pipetado 4,1ml e realizou o mesmo até a última diluição. Os tubos contendo caldo Lauryl Sulfato Triptose e as placas foram levados a 35-37°C para incubação por 48h. E as placas acondicionadas. Após 48h foram realizadas a leitura das placas e tubos. Amostras positivas para leitura de coliformes totais apresentarem tubos turvos e gás no interior do tubo de Durham. De cada tubo considerado positivo será coletada uma alíquota a ser repicada em tubo contendo caldo EC e tubo de Durham invertido. Os tubos de EC serão incubados à 45°C por 48hs. Depois foi realizada a leitura com auxílio da tabela de NMP, obtendo a quantidade de coliformes termotolerantes na amostra.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados Das 13 amostras de queijo meia cura analisadas, 61,5% apresentaram bactérias coliformes termotolerantes acima do valor de referência. E das 17 amostras de queijo minas frescal, 17,64% apresentaram coliformes termotolerantes acima do permitido. A análise realizada para pesquisa de Staphylococcus coagulase positiva, a maior parte das amostras apresentou quantidade relevante de UFC/g, porém ainda não ocorreu o teste de coagulação com plasma de coelho. Discussão Ferreira et al. (2011) analisou queijo minas frescal. De 20 amostras, 14 apresentaram coliformes totais superior a 103NMP/g. Ademais, 16 amostras apontaram coliformes termotolerantes em quantidade superior a 102NMP/g (?). Dilermando (2012) analisou queijos coalhos na Paraíba e encontrou coliformes superiores a 1.000NMP/g.			
<b>CONCLUSOES</b>	As amostras de queijo meia cura analisadas, 61,5% estavam fora do padrão e 17,4% do queijo minas frescal, estavam acima do permitido pela legislação. Por ser um processo mecanizado, o queijo minas frescal ultrafiltrado apresenta uma maior segurança alimentar quando comparado aos manipulados manualmente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. DANTAS, Dilermando Simões Qualidade Microbiológica do queijo de coalho comercializado no Município de Patos, PB / Dilermando Simões Dantas. - Patos: CSTR/PPGZ, 2012. 2. FERREIRA, R.M. et al. Quantificação de coliformes totais e termotolerantes em queijo Minas Frescal artesanal. PUBVET, Londrina, V. 5, N. 5, Ed. 152, Art. 1022, 2011. 3. PERRY, Katia S. P. Queijos: aspectos químicos, bioquímicos e microbiológicos. Química Nova. Vol. 27, No. 2, 2004. Belo Horizonte-MG.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7570	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3272621 - ERICA TAVARES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	Uma análise da sociedade medieval nórdica através da Saga dos Groenlandeses.			
<b>INTRODUCAO</b>	Aproximei-me da cultura nórdica através de uma visão exótica e ficcional das produções cinematográficas, artísticas e literárias, contudo, percebi que muitas vezes essas produções demonstram uma perspectiva estereotipada em relação à Escandinávia Medieval, dessa maneira, com esta pesquisa, busco compreender como era a sociedade medieval nórdica através das sagas islandesas. As sagas são um conjunto de textos escritos pelos islandeses dos séculos XII ao XIV relacionados aos acontecimentos dos séculos X e XI, onde é descrita a história de famílias ou linhagens históricas da Islândia Medieval, portanto há uma relação com os Vikings, pois essas sagas abordam os feitos guerreiros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo central é ter uma melhor compreensão da Era Viking através de uma fonte primária, visto que no Brasil a popularidade desse gênero literário é pouco difundido e com poucas traduções confiáveis. Buscar compreender mais detalhadamente a sociedade nórdica medieval e a sua cultura através das sagas islandesas utilizando a tradução em português datada em 2007 de Théo de Borba Moosburger, doutor no curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa consistirá na análise crítica da fonte escrita (Saga dos Groenlandeses) visando buscar elementos que permitam compreender e reconstituir a sociedade Viking Islandesa Medieval. Paralelamente, serão analisados alguns textos históricos que tratam dessas sagas, com o intuito de perceber como esses textos foram tratados e analisados historicamente e como contribuíram (ou não) para a visão dos Vikings como bárbaros, violentos e selvagens.			
<b>RESULTADOS</b>	Perceber como os islandeses Vikings retratavam a si mesmos e a sua sociedade na Saga dos Groenlandeses que foi composta no século XIII com a intenção de narrar a descoberta da atual Groenlândia pelos nórdicos medievais.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com a atual historiografia não podemos tratar esses povos como inferiores, nossa função deve procurar desmistificar esses povos e compreender esses comportamentos de acordo com os acontecimentos históricos e tentar compreender como eles viam e retratavam a si mesmos nessas sagas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANÔNIMO. A Saga dos Groenlandeses. In: As três sagas Islandesas. Tradução de Théo Moosburger, Editora UFPR, 2007. AYOUB, Munir Lutfe. Repensando o conceito de período Viking. Anais do XXI Encontro Estadual de História, ANPUH-SP, 2012, p. 1-14. BRØNDSTED, Johannes. Os Vikings: História de uma fascinante civilização. São Paulo: Editora Hemus, 2004. LANGER, Johnni. História e sociedade nas Sagas Islandesas: perspectivas metodológicas. In: Alethéia: revista eletrônica de estudos sobre a antiguidade e Medievo. V.1, N°2, Jan/Jul de 2009.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7571	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2963833 - TATIANA ROSA DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ivens Hira Pires			
<b>TITULO</b>	Papel do Acompanhante no Parto Humanizado: Uma Revisão Literária			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa recupera, no âmbito da história do parto, a presença do acompanhante durante os estágios do parto humanizado. Quando ocorre o parto, a mulher terá que passar por um novo processo de adaptação, assimilar o nascimento do bebê e o corpo não grávido, gerando uma profunda ansiedade na parturiente. Pesquisas mostram que as mulheres têm melhor desempenho no parto quando estão acompanhadas por alguém de confiança, tendo a diminuição da tensão, ansiedade, medo e aumento da eficácia do parto tornando-o com menos duração de tempo e intervenções.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a produção científica de artigos sobre o apoio emocional prestado pela família à parturiente durante o parto humanizado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise bibliométrica baseada em material constituído por artigos publicados entre 2007 a 2017. Foram encontrados 17 artigos científicos publicados no período, destes foram selecionados 6 artigos científicos.			
<b>RESULTADOS</b>	A presença do acompanhante promove segurança e confiança durante parto, além de ser uma fonte de apoio e força, capaz de amenizar a dor, sensação de solidão e gerar bem-estar emocional e físico. Em relação ao perfil dos acompanhantes, o companheiro e os familiares são os mais prevalentes. Além disso, os acompanhantes se sentiram satisfeitos e recompensados com a experiência, alguns destes descrevem que é uma experiência inesquecível, na qual puderam se aproximar das parturientes e facilitar o processo de parturição. Observou-se que a função de acompanhante foi desenvolvida, na maioria dos casos, por companheiros, pai da criança, tia, cunhada, irmã e mãe da parturiente, no qual auxiliaram a puérpera com o apoio emocional, que é feito o apoio através de palavras de incentivo, transmitir segurança, apoio e amenizar o sentimento de solidão. Já o apoio físico, o acompanhante ajuda a parturiente no banho, massagem e exercício de respiração. Os profissionais da saúde consideraram importante o apoio do acompanhante não tendo sido observado problema em prestar assistência na sua presença. Todavia a participação do acompanhante no modelo de assistência ao parto vigente apresenta avanços, contudo, encontra barreiras para que realize plenamente no modelo de parto humanizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme dados apresentados, nota-se a importância do acompanhante durante todas as etapas do parto, pois a presença e o fornecimento do apoio emocional geram bem estar à parturiente. Além disso, propiciar um ambiente suficientemente bom durante e após o parto e para facilitar a criação de condições psicológicas favoráveis para a formação e fortalecimento do vínculo mãe-bebê.			
<b>REFERENCIAS</b>	SOIFER, R. Psicologia da gravidez, parto e puerpério. (3ª Ed.). Traduzido por Carvalho, I. V. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980. MALDONADO, M. T. Psicologia da gravidez (1ª Ed. livro digital). Rio de Janeiro: Jaguatirica Digital, 2013. WINNICOTT, D. W. Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas. (D. Bogmoletz, trad.). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1956), 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7571	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3015921 - MARIANA SANTOS DIONIZIO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ivens Hira Pires			
<b>TITULO</b>	Papel do Acompanhante no Parto Humanizado: Uma Revisão Literária			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa recupera, no âmbito da história do parto, a presença do acompanhante durante os estágios do parto humanizado. Quando ocorre o parto, a mulher terá que passar por um novo processo de adaptação, assimilar o nascimento do bebê e o corpo não grávido, gerando uma profunda ansiedade na parturiente. Pesquisas mostram que as mulheres têm melhor desempenho no parto quando estão acompanhadas por alguém de confiança, tendo uma diminuição da tensão, ansiedade, medo e aumento da eficácia do parto tornando-o com menos duração de tempo e intervenções.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a produção científica de artigos sobre o apoio emocional prestado pela família à parturiente durante o parto humanizado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise bibliométrica baseada em material constituído por artigos publicados entre 2007 a 2017. Foram encontrados 17 artigos científicos publicados no período, destes foram selecionados 6 artigos científicos.			
<b>RESULTADOS</b>	A presença do acompanhante promove segurança e confiança durante o parto, além de ser uma fonte de apoio e força, capaz de amenizar a dor, sensação de solidão e gerar bem-estar emocional e físico. Em relação ao perfil dos acompanhantes, o companheiro e os familiares são os mais prevalentes. Além disso, os acompanhantes se sentiram satisfeitos e recompensados com a experiência, alguns destes descrevem que é uma experiência inesquecível, na qual puderam se aproximar das parturientes e facilitar o processo de parturição. Observou-se que a função de acompanhante foi desenvolvida, na maioria dos casos, por companheiros, pai da criança, tia, cunhada, irmã e mãe da parturiente, no qual auxiliaram a puérpera com o apoio emocional, que é feito o apoio através de palavras de incentivo, transmitir segurança, apoio e amenizar o sentimento de solidão. Já o apoio físico, o acompanhante ajuda a parturiente no banho, massagem e exercício de respiração. Os profissionais da saúde consideraram importante o apoio do acompanhante não tendo sido observado problema em prestar assistência na sua presença. Todavia a participação do acompanhante no modelo de assistência ao parto vigente apresenta avanços, contudo, encontra barreiras para que realize plenamente no modelo de parto humanizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conforme dados apresentados, nota-se a importância do acompanhante durante todas as etapas do parto, pois a presença e o fornecimento do apoio emocional geram bem estar à parturiente. Além disso, propiciar um ambiente suficientemente bom durante e após o parto e para facilitar a criação de condições psicológicas favoráveis para a formação e fortalecimento do vínculo mãe-bebê.			
<b>REFERENCIAS</b>	SOIFER, R. Psicologia da gravidez, parto e puerpério. (3ª Ed.). Traduzido por Carvalho, I. V. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980. MALDONADO, M. T. Psicologia da gravidez (1ª Ed. livro digital). Rio de Janeiro: Jaguatirica Digital, 2013. WINNICOTT, D. W. Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas. (D. Bogmoletz, trad.). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1956), 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7572	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2119013 - SHIRLEY NANTES DA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcia Eugenia Del Llano Archondo		Robson Miranda da Gama	
<b>TITULO</b>	CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA DAS FOLHAS DE ORA-PRO-NOBIS (Pereskia aculeata Mill.) E OTIMIZAÇÃO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO PARA O USO EM FITOTERÁPICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Pereskia aculeata Mill (Cactaceae), conhecida como Ora-pro-nobis é uma hortaliza não convencional. Apresenta alta quantidade de proteínas e minerais. Utilizada externamente como emoliente, em processos inflamatórios e na recuperação da pele em casos de queimadura. Contém compostos fenólicos responsáveis por sua atividade antioxidante. Apresenta também atividade antimicrobiana e cicatrizante. A eficácia de um produto fitoterápico depende da qualidade do extrato vegetal utilizado, que deve conter um teor adequado de substâncias ativas e características compatíveis com as formulações desenvolvidas. As condições ótimas para a obtenção de um extrato podem ser estabelecidas estudando os fatores que influenciam o processo de extração. O planejamento fatorial permite avaliar os fatores que influenciam a extração do vegetal e a interação entre estes fatores, chegando às melhores condições de extração.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar as características farmacognósticas de Pereskia aculeata Mill. E otimizar a preparação do extrato hidroalcoólico em relação ao teor de flavonoides.			
<b>METODOLOGIA</b>	As folhas foram obtidas de cultivos na região de Parelheiros - São Paulo. A caracterização farmacognóstica foi realizada através de exame visual, inspeção microscópica, perda por dessecação, cinzas totais, abordagem fitoquímica e perfil cromatográfico. Para a otimização do extrato foram selecionados três parâmetros: Solvente, velocidade e tempo. Resultando em um planejamento fatorial 23 (software MinitabR). O teor de flavonoides totais foi obtido por espectrofotometria após complexação com Cloreto de Alumínio a 5% e leitura a 430nm.			
<b>RESULTADOS</b>	As folhas da Pereskia aculeata apresentam coloração verde escuro, são simétricas, elípticas, de textura coriácea, glabras, com a nervura central bem nítida, ápice acuminado, margem inteira, com cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura. O pecíolo é curto. Na análise microscópica observa-se células mucilaginosas, muitas drusas de oxalato de cálcio e uma epiderme com células irregulares e estômatos paracíticos. A perda por dessecação foi de 11,20% e as cinzas totais de 5,5%. A abordagem fitoquímica mostrou a presença de flavonoides, taninos e óleo essencial. Os ensaios para otimização do extrato mostraram que o fator que apresentou maior influência na obtenção do extrato foi o solvente. A influência da velocidade de agitação e tempo não foram significativas.			
<b>CONCLUSOES</b>	As características morfológicas e anatômicas, assim como os ensaios farmacognósticos apresentam dados que podem ser utilizadas no controle de qualidade da droga. A obtenção do perfil cromatográfico possibilita a avaliação da autenticidade e pureza em futuras amostras da droga vegetal. Obteve-se o extrato vegetal com maior teor de flavonoides totais por maceração dinâmica, utilizando etanol absoluto, com agitação a 120rpm e tempo de 30min.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. Vol.1, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2010. SOUZA, L.F. Aspectos fitotécnicos, bromatológicos e componentes bioativos de Pereskia aculeata, Pereskia grandifolia e Anrederera cordifolia. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Rio Grande do Sul. 2014. SARTOR, CFP, Amaral V, Guimarães HET, Barros KN, Felipe DF, Cortez LER, et al. Estudo da ação cicatrizante das folhas de Pereskia aculeata, Saude e pesquisa. V.3, n.2, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7573	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2963795 - KARINA DE SOUZA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Cristina Pereira de Almeida			
<b>TITULO</b>	A Qualidade De Vida No Ambiente Corporativo			
<b>INTRODUCAO</b>	Qualidade de vida no trabalho (QVT) é um conceito que se refere aos aspectos da vivência do trabalho, como estilo de gerência, liberdade, autonomia para tomar decisões, ambiente de trabalho agradável, segurança no emprego, horas adequadas de trabalho e tarefas significativas. Programas de QVT procuram estruturar o trabalho e o ambiente de trabalho no sentido de satisfazer a maioria das necessidades individuais do empregado e tornar a organização um local desejável e atraente. Atualmente podemos analisar que as necessidades humanas não são apenas econômicas, mas, também, sociais e psicológicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar e compreender o conceito de qualidade de vida. Explorar se os funcionários possuem clareza quanto as suas condições de trabalho e o impacto que gera em sua qualidade de vida total.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter descritiva e analítica, envolvendo uma empresa privada do seguimento farmacêutico em São Paulo. Foram pesquisados 150 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre 18 a 60 anos. Os instrumentos de pesquisa foram questionários desenvolvidos pelos pesquisadores, onde contem variáveis de qualidade de vida no trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisado os resultados quanto à qualidade de vida no ambiente organizacional, é possível avaliar dois fatores muito importantes. O quanto estes trabalhadores entendem por seu bem-estar e o quanto eles realmente desfrutam disto. Partindo deste pressuposto os funcionários pesquisados tendem a avaliar sua qualidade de vida no ambiente corporativo como positiva, entretanto quando examinada a qualidade de vida como um todo é possível perceber que não há dados que indiquem bons hábitos e qualidade no que diz respeito a aspectos de saúde, alimentação, lazer, questões financeiras, psicológicas e de locomoção. Desta forma é possível concluir que o trabalhador não possui grande parte de suas necessidades individuais atendidas e tão pouco clareza quanto a iss			
<b>CONCLUSOES</b>	Sendo assim, as questões foram interpretadas com facilidade, entretanto resultaram em algumas contradições no que diz respeito a aspectos de qualidade de vida total e qualidade de vida no trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	Chiavenato, I., (1999). Gestão de pessoas o novo papel dos recursos humanos nas organizações, (P 09 e 10).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7573	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2967774 - BARBARA RIBEIRO MOREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Cristina Pereira de Almeida			
<b>TITULO</b>	A Qualidade De Vida No Ambiente Corporativo			
<b>INTRODUCAO</b>	Qualidade de vida no trabalho (QVT) é um conceito que se refere aos aspectos da vivência do trabalho, como estilo de gerência, liberdade, autonomia para tomar decisões, ambiente de trabalho agradável, segurança no emprego, horas adequadas de trabalho e tarefas significativas. Programas de QVT procuram estruturar o trabalho e o ambiente de trabalho no sentido de satisfazer a maioria das necessidades individuais do empregado e tornar a organização um local desejável e atraente. Atualmente podemos analisar que as necessidades humanas não são apenas econômicas, mas, também, sociais e psicológicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar e compreender o conceito de qualidade de vida. Explorar se os funcionários possuem clareza quanto as suas condições de trabalho e o impacto que gera em sua qualidade de vida total.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter descritiva e analítica, envolvendo uma empresa privada do seguimento farmacêutico em São Paulo. Foram pesquisados 150 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre 18 a 60 anos. Os instrumentos de pesquisa foram questionários desenvolvidos pelos pesquisadores, onde contem variáveis de qualidade de vida no trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando analisado os resultados quanto à qualidade de vida no ambiente organizacional, é possível avaliar dois fatores muito importantes. O quanto estes trabalhadores entendem por seu bem-estar e o quanto eles realmente desfrutam disto. Partindo deste pressuposto os funcionários pesquisados tendem a avaliar sua qualidade de vida no ambiente corporativo como positiva, entretanto quando examinada a qualidade de vida como um todo é possível perceber que não há dados que indiquem bons hábitos e qualidade no que diz respeito a aspectos de saúde, alimentação, lazer, questões financeiras, psicológicas e de locomoção. Desta forma é possível concluir que o trabalhador não possui grande parte de suas necessidades individuais atendidas e tão pouco clareza quanto a iss			
<b>CONCLUSOES</b>	Sendo assim, as questões foram interpretadas com facilidade, entretanto resultaram em algumas contradições no que diz respeito a aspectos de qualidade de vida total e qualidade de vida no trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	Chiavenato, I., (1999). Gestão de pessoas o novo papel dos recursos humanos nas organizações, (P 09 e 10).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7574	Ciências Humanas	4 - PIBID	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3349594 - KASSIO RENE DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
MARIA DO SOCORRO SILVA PEREIRA LIPPI RUBENS DOS SANTOS BRANQUINHO				
<b>TITULO</b>	Horta como ferramenta de sensibilização			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto denominado "UNISA promovendo educação sustentável" trabalha com a educação ambiental, objetivando conscientizar alunos do ensino fundamental numa perspectiva interdisciplinar, abordando a questão ambiental em seus diferentes aspectos, a importância do meio ambiente e dos fatores que provocam a crise ambiental. Faz parte do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência Este relato descreve de modo particular a confecção de uma horta utilizando material reciclável na produção dos vasos, a contribuição para a construção do conhecimento da natureza e a necessidade do plantio, além de estimular e desenvolver o pensamento do aluno sobre a importância do reflorestamento e o reaproveitamento, levando-o a refletir sobre soluções para os problemas cotidianos, relacionados às questões ambientais. Segundo Reigota (1994) a educação ambiental escolar não deve se configurar apenas como uma prática educativa, deve consolidar-se como uma filosofia de educação, presente em todas as disciplinas já existentes, e possibilitar uma concepção mais ampla do papel da escola no contexto ecológico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar as impressões de um projeto de plantio de hortaliças como experiência vivenciada no ensino fundamental, junto aos processos de ensino e metodologia relacionados a educação ambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para produção deste estudo fez-se uso da metodologia denominada observação participante ou observação ativa, em que de forma exploratória o pesquisador chega ao conhecimento da vida de um grupo (dados) a partir do interior dele mesmo (Gil, 2008).			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que o plantio de hortaliças, o manuseio da terra e a utilização do material reciclável para a confecção de vasos constitui-se como uma das atividades naturais da criança, podendo converter-se em um importante instrumento para formar alunos participativos e envolvidos nas atividades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Entre os resultados obtidos pode-se destacar o envolvimento e a empolgação dos alunos em participar das oficinas e o interesse dos mesmos para repassar as informações sobre os conceitos da natureza e material reciclável. Foi possível verificar a importância da prática, do fazer, com a utilização de materiais recicláveis como instrumento facilitador da aprendizagem, caracterizando a importância dessa temática trabalhada pelos bolsistas do PIBID. Diante do exposto, pode-se inferir que o PIBID constitui-se em uma importante experiência formativa, uma oportunidade de inserir-se, ainda na condição de alunos (futuros docentes), em uma real situação de ensino. Conclui-se que o trabalho manual com os materiais utilizados estabeleceu-se em excelente estratégia de ensino, podendo-se trabalhar o conceito de preservação do meio ambiente de forma prazerosa e atrativa, acolhendo os envolvidos em suas potencialidades sobre sentido da sustentabilidade			
<b>REFERENCIAS</b>	DOHME, V. (#38) DOHME, W. Ensinando as crianças a amar a natureza. São Paulo: Informal. 2002. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PEREIRA, Bruna F. Pacheco; PEREIRA, Maria B. Pacheco; ALMEIDA, Francisco Antônio. Horta escolar: enriquecendo o ambiente estudantil Distrito de Mosqueiro-Belém/PA. Revista brasileira de educação Ambiental (Revbea), Rio Grande, v.7, n.1, p. 29-36. 2012. REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental? São Paulo: Brasiliense, 1994.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7575	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3246531 - ANDERSON BRITO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rubens dos Santos Branquinho		
<b>TITULO</b>	A formação do cidadão através do esporte			
<b>INTRODUCAO</b>	Diversos são os elementos inseridos no contexto escolar, capazes de fornecer elementos direcionados à formação da cidadania e o caráter dos alunos da educação básica. A Educação Física possui elementos diferenciados para fornecimento de referências ao comportamento. Neste sentido, quais elementos do ensino no esporte podem fornecer à formação do caráter nas aulas de Educação Física?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetivou investigar, compreender e dimensionar a formativo do cidadão através do esporte na formação básica escolar, afim de caracterizar este conteúdo da Educação Física não como elemento sistêmico, mas como prática colaboradora de uma educação emancipadora. Serão apresentados elementos para a construção de um pensamento sobre a relação entre Esporte e a Cidadania na formação básica do aluno, a partir de reflexões que demonstre a importância da formação do aluno cidadão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com aplicação de questionário, de modo a analisar as características qualitativas das respostas dos sujeitos. O questionário aplicado pode ser compreendido em etapas. A primeira etapa procurou caracterizar os sujeitos do estudo, identificando os perfis destes sujeitos. Na segunda etapa foram elaboradas questões que informassem como a Educação Física Escolar influencia na formação cidadã dentro da iniciação escolar. Para o tratamento dos dados referentes à segunda etapa do questionário, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Questionados sobre quais são os principais objetivos da Educação Física na formação do cidadão na formação básica escolar, segundo o Professor 3, "[...] a Educação Física tem todos os elementos para auxiliar na formação da criança. Valores como respeito e lealdade lhe dão condições que serão usadas durante a vida em situações adversas, pois há muitos elementos que ajudam no desenvolvimento da criança, além da parte física". Conforme Barbieri, Porelli e Mello, (2008, p.229), "a Educação Física dentro da formação básica escolar estimula a cognição, motricidade, socialização e afetividade da criança". Já o professor P4 enfatiza, "o esporte aborda muitos itens na formação do cidadão, como cumprir regras e trabalhar em equipe". Stigger in Stigger e Lovisolo (2009, p.123) enfatizam "a escola é um lugar privilegiado a transmissão de conhecimentos historicamente construídos pelos humanos, assim como para a formação de cidadãos críticos e participativos".			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da pesquisa realizada foi possível verificar que o esporte pode fornecer elementos significativos ao comportamento dos alunos, por fazer com que os mesmos vivenciem o sentido das regras, a lidar com diferenças e disciplina. O esporte mostrou-se importante por reunir diversos alunos atingindo a coletividade, formando novas amizades, valorizando sentimentos solidários, colaborando para uma vivência grupal. Já na educação, o esporte é fundamental na busca por princípios de cooperação, participação, valores morais, sociais e éticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Efdeportes. GONZALES, N. M. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor. Disponível: (#60) <a href="http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm(#62)">http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm(#62)</a> Acesso: 17-10 2017. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7575	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3256804 - PETERSON GENTIL SILVA QUEIROZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rubens dos Santos Branquinho		
<b>TITULO</b>	A formação do cidadão através do esporte			
<b>INTRODUCAO</b>	Diversos são os elementos inseridos no contexto escolar, capazes de fornecer elementos direcionados à formação da cidadania e o caráter dos alunos da educação básica. A Educação Física possui elementos diferenciados para fornecimento de referências ao comportamento. Neste sentido, quais elementos do ensino no esporte podem fornecer à formação do caráter nas aulas de Educação Física?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetivou investigar, compreender e dimensionar a formativo do cidadão através do esporte na formação básica escolar, afim de caracterizar este conteúdo da Educação Física não como elemento sistêmico, mas como prática colaboradora de uma educação emancipadora. Serão apresentados elementos para a construção de um pensamento sobre a relação entre Esporte e a Cidadania na formação básica do aluno, a partir de reflexões que demonstre a importância da formação do aluno cidadão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com aplicação de questionário, de modo a analisar as características qualitativas das respostas dos sujeitos. O questionário aplicado pode ser compreendido em etapas. A primeira etapa procurou caracterizar os sujeitos do estudo, identificando os perfis destes sujeitos. Na segunda etapa foram elaboradas questões que informassem como a Educação Física Escolar influencia na formação cidadã dentro da iniciação escolar. Para o tratamento dos dados referentes à segunda etapa do questionário, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Questionados sobre quais são os principais objetivos da Educação Física na formação do cidadão na formação básica escolar, segundo o Professor 3, "[...] a Educação Física tem todos os elementos para auxiliar na formação da criança. Valores como respeito e lealdade lhe dão condições que serão usadas durante a vida em situações adversas, pois há muitos elementos que ajudam no desenvolvimento da criança, além da parte física". Conforme Barbieri, Porelli e Mello, (2008, p.229), "a Educação Física dentro da formação básica escolar estimula a cognição, motricidade, socialização e afetividade da criança". Já o professor P4 enfatiza, "o esporte aborda muitos itens na formação do cidadão, como cumprir regras e trabalhar em equipe". Stigger in Stigger e Lovisolo (2009, p.123) enfatizam "a escola é um lugar privilegiado a transmissão de conhecimentos historicamente construídos pelos humanos, assim como para a formação de cidadãos críticos e participativos".			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da pesquisa realizada foi possível verificar que o esporte pode fornecer elementos significativos ao comportamento dos alunos, por fazer com que os mesmos vivenciem o sentido das regras, a lidar com diferenças e disciplina. O esporte mostrou-se importante por reunir diversos alunos atingindo a coletividade, formando novas amizades, valorizando sentimentos solidários, colaborando para uma vivência grupal. Já na educação, o esporte é fundamental na busca por princípios de cooperação, participação, valores morais, sociais e éticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Efdeportes. GONZALES, N. M. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor. Disponível: (#60) <a href="http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm(#62)">http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm(#62)</a> Acesso: 17-10 2017. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7575	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3298477 - TIAGO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rubens dos Santos Branquinho		
<b>TITULO</b>	A formação do cidadão através do esporte			
<b>INTRODUCAO</b>	Diversos são os elementos inseridos no contexto escolar, capazes de fornecer elementos direcionados à formação da cidadania e o caráter dos alunos da educação básica. A Educação Física possui elementos diferenciados para fornecimento de referências ao comportamento. Neste sentido, quais elementos do ensino no esporte podem fornecer à formação do caráter nas aulas de Educação Física?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo objetivou investigar, compreender e dimensionar a formativo do cidadão através do esporte na formação básica escolar, afim de caracterizar este conteúdo da Educação Física não como elemento sistêmico, mas como prática colaboradora de uma educação emancipadora. Serão apresentados elementos para a construção de um pensamento sobre a relação entre Esporte e a Cidadania na formação básica do aluno, a partir de reflexões que demonstre a importância da formação do aluno cidadão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com aplicação de questionário, de modo a analisar as características qualitativas das respostas dos sujeitos. O questionário aplicado pode ser compreendido em etapas. A primeira etapa procurou caracterizar os sujeitos do estudo, identificando os perfis destes sujeitos. Na segunda etapa foram elaboradas questões que informassem como a Educação Física Escolar influencia na formação cidadã dentro da iniciação escolar. Para o tratamento dos dados referentes à segunda etapa do questionário, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Questionados sobre quais são os principais objetivos da Educação Física na formação do cidadão na formação básica escolar, segundo o Professor 3, "[...] a Educação Física tem todos os elementos para auxiliar na formação da criança. Valores como respeito e lealdade lhe dão condições que serão usadas durante a vida em situações adversas, pois há muitos elementos que ajudam no desenvolvimento da criança, além da parte física". Conforme Barbieri, Porelli e Mello, (2008, p.229), "a Educação Física dentro da formação básica escolar estimula a cognição, motricidade, socialização e afetividade da criança". Já o professor P4 enfatiza, "o esporte aborda muitos itens na formação do cidadão, como cumprir regras e trabalhar em equipe". Stigger in Stigger e Lovisolo (2009, p.123) enfatizam "a escola é um lugar privilegiado a transmissão de conhecimentos historicamente construídos pelos humanos, assim como para a formação de cidadãos críticos e participativos".			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da pesquisa realizada foi possível verificar que o esporte pode fornecer elementos significativos ao comportamento dos alunos, por fazer com que os mesmos vivenciem o sentido das regras, a lidar com diferenças e disciplina. O esporte mostrou-se importante por reunir diversos alunos atingindo a coletividade, formando novas amizades, valorizando sentimentos solidários, colaborando para uma vivência grupal. Já na educação, o esporte é fundamental na busca por princípios de cooperação, participação, valores morais, sociais e éticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Efdeportes. GONZALES, N. M. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor. Disponível: (#60) <a href="http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm(#62)">http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm(#62)</a> Acesso: 17-10 2017. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7578	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3560511 - JULIANA APARECIDA SOUZA MOURA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	CÁLCIO E SAÚDE ÓSSEA DO IDOSO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necessidade de adequação da ingestão do cálcio (Ca) tem despertado a atenção de inúmeras pesquisas. É o nutriente mais estudado na área de saúde óssea, considerado importante na prevenção e tratamento da osteoporose. 1 Osteoporose é uma doença metabólica do tecido ósseo, caracterizada por perda gradual da massa óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. A perda da independência funcional, decorrente da incapacidade de deambular, é principal consequência da fratura de quadril, seja por limitação funcional ou por medo de quedas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 1/3 das mulheres brancas acima de 65 anos são portadoras da osteoporose, também atinge homens, estimando-se que cerca de 1/5 dos homens brancos acima de 60 anos têm 25% de chance de adquirir uma fratura osteoporótica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do cálcio na saúde do idoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Um fator prejudicial à saúde óssea é o consumo dietético inadequado de Ca. Alguns estudos sobre consumo alimentar mostram que dos nutrientes avaliados, o Ca apresenta maior inadequação. 1 Quando ingerido em quantidades adequadas, pode trazer grandes benefícios, principalmente para o idoso acometido pela osteoporose. 2 Uma melhor compreensão da absorção, biodisponibilidade e dos fatores que podem influenciá-los, além de suas fontes alimentares é importante para desenvolver estratégias que possibilitem maior ingestão de Ca. 1 Estudos indicam que consumo excessivo de proteína pode ter efeito deletério, seja por estimular perdas excessivas de Ca ou por acelerar a diminuição da função renal vinculada à idade. Estudo envolvendo idosos, identificou associação positiva entre consumo de proteína com risco de fratura de quadril e ingestão de Ca menor que 400mg/dia. Portanto, uma dieta com baixa ingestão de Ca e excessivo consumo proteico poderia comprometer ainda mais a osteoporose. 3 Outro fator que pode influenciar a biodisponibilidade do Ca é o sódio. Acredita-se que a cada 2g de sódio ingeridos, a excreção de Ca urinário aumente em média de 30 a 40ml. O consumo de Ca pode ser otimizado aumentando o consumo de alimentos ricos desse mineral. Algumas estratégias podem ser tomadas, como aumentar a difusão de conhecimento sobre importância do consumo de Ca para saúde, bem como as principais fontes alimentares desse nutriente representadas pelo leite e derivados. A ingestão de quatro copos de leite é suficiente para atingir as recomendações para indivíduos acima de 50 anos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Adequar a dieta, aumentar fontes de Ca, diminuir fatores que interferem sua biodisponibilidade, além da prevenção na infância e adolescência, reduziram fraturas osteoporóticas décadas mais tarde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Pereira GAP, Genaro PS, Pinheiro MM, Szejnfeld VL, Martini LA. Cálcio dietético – estratégias para otimizar o consumo. Rev Bras Reumatol 2009;49(2):164-80 Santos ML, Borges GF. Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática. Fisioter Mov. 2010 abr/jun;23(2):289-99 Montilla RNG, Aldrighi JM, Marucci MFN. Relação cálcio/proteína na dieta de mulheres no climatério. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(1): 52-4</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7578	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3579506 - TAIS SILVA LINO DE ARAUJO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	CÁLCIO E SAÚDE ÓSSEA DO IDOSO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necessidade de adequação da ingestão do cálcio (Ca) tem despertado a atenção de inúmeras pesquisas. É o nutriente mais estudado na área de saúde óssea, considerado importante na prevenção e tratamento da osteoporose. 1 Osteoporose é uma doença metabólica do tecido ósseo, caracterizada por perda gradual da massa óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. A perda da independência funcional, decorrente da incapacidade de deambular, é principal consequência da fratura de quadril, seja por limitação funcional ou por medo de quedas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 1/3 das mulheres brancas acima de 65 anos são portadoras da osteoporose, também atinge homens, estimando-se que cerca de 1/5 dos homens brancos acima de 60 anos têm 25% de chance de adquirir uma fratura osteoporótica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do cálcio na saúde do idoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Um fator prejudicial à saúde óssea é o consumo dietético inadequado de Ca. Alguns estudos sobre consumo alimentar mostram que dos nutrientes avaliados, o Ca apresenta maior inadequação. 1 Quando ingerido em quantidades adequadas, pode trazer grandes benefícios, principalmente para o idoso acometido pela osteoporose. 2 Uma melhor compreensão da absorção, biodisponibilidade e dos fatores que podem influenciá-los, além de suas fontes alimentares é importante para desenvolver estratégias que possibilitem maior ingestão de Ca. 1 Estudos indicam que consumo excessivo de proteína pode ter efeito deletério, seja por estimular perdas excessivas de Ca ou por acelerar a diminuição da função renal vinculada à idade. Estudo envolvendo idosos, identificou associação positiva entre consumo de proteína com risco de fratura de quadril e ingestão de Ca menor que 400mg/dia. Portanto, uma dieta com baixa ingestão de Ca e excessivo consumo proteico poderia comprometer ainda mais a osteoporose. 3 Outro fator que pode influenciar a biodisponibilidade do Ca é o sódio. Acredita-se que a cada 2g de sódio ingeridos, a excreção de Ca urinário aumente em média de 30 a 40ml. O consumo de Ca pode ser otimizado aumentando o consumo de alimentos ricos desse mineral. Algumas estratégias podem ser tomadas, como aumentar a difusão de conhecimento sobre importância do consumo de Ca para saúde, bem como as principais fontes alimentares desse nutriente representadas pelo leite e derivados. A ingestão de quatro copos de leite é suficiente para atingir as recomendações para indivíduos acima de 50 anos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Adequar a dieta, aumentar fontes de Ca, diminuir fatores que interferem sua biodisponibilidade, além da prevenção na infância e adolescência, reduziram fraturas osteoporóticas décadas mais tarde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Pereira GAP, Genaro PS, Pinheiro MM, Szejnfeld VL, Martini LA. Cálcio dietético – estratégias para otimizar o consumo. Rev Bras Reumatol 2009;49(2):164-80 Santos ML, Borges GF. Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática. Fisioter Mov. 2010 abr/jun;23(2):289-99 Montilla RNG, Aldrighi JM, Marucci MFN. Relação cálcio/proteína na dieta de mulheres no climatério. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(1): 52-4</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7578	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3581501 - AMANDA SILVA MARCAL	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	CÁLCIO E SAÚDE ÓSSEA DO IDOSO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necessidade de adequação da ingestão do cálcio (Ca) tem despertado a atenção de inúmeras pesquisas. É o nutriente mais estudado na área de saúde óssea, considerado importante na prevenção e tratamento da osteoporose. 1 Osteoporose é uma doença metabólica do tecido ósseo, caracterizada por perda gradual da massa óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. A perda da independência funcional, decorrente da incapacidade de deambular, é principal consequência da fratura de quadril, seja por limitação funcional ou por medo de quedas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 1/3 das mulheres brancas acima de 65 anos são portadoras da osteoporose, também atinge homens, estimando-se que cerca de 1/5 dos homens brancos acima de 60 anos têm 25% de chance de adquirir uma fratura osteoporótica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do cálcio na saúde do idoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Um fator prejudicial à saúde óssea é o consumo dietético inadequado de Ca. Alguns estudos sobre consumo alimentar mostram que dos nutrientes avaliados, o Ca apresenta maior inadequação. 1 Quando ingerido em quantidades adequadas, pode trazer grandes benefícios, principalmente para o idoso acometido pela osteoporose. 2 Uma melhor compreensão da absorção, biodisponibilidade e dos fatores que podem influenciá-los, além de suas fontes alimentares é importante para desenvolver estratégias que possibilitem maior ingestão de Ca. 1 Estudos indicam que consumo excessivo de proteína pode ter efeito deletério, seja por estimular perdas excessivas de Ca ou por acelerar a diminuição da função renal vinculada à idade. Estudo envolvendo idosos, identificou associação positiva entre consumo de proteína com risco de fratura de quadril e ingestão de Ca menor que 400mg/dia. Portanto, uma dieta com baixa ingestão de Ca e excessivo consumo proteico poderia comprometer ainda mais a osteoporose. 3 Outro fator que pode influenciar a biodisponibilidade do Ca é o sódio. Acredita-se que a cada 2g de sódio ingeridos, a excreção de Ca urinário aumente em média de 30 a 40ml. O consumo de Ca pode ser otimizado aumentando o consumo de alimentos ricos desse mineral. Algumas estratégias podem ser tomadas, como aumentar a difusão de conhecimento sobre importância do consumo de Ca para saúde, bem como as principais fontes alimentares desse nutriente representadas pelo leite e derivados. A ingestão de quatro copos de leite é suficiente para atingir as recomendações para indivíduos acima de 50 anos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Adequar a dieta, aumentar fontes de Ca, diminuir fatores que interferem sua biodisponibilidade, além da prevenção na infância e adolescência, reduziram fraturas osteoporóticas décadas mais tarde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Pereira GAP, Genaro PS, Pinheiro MM, Szejnfeld VL, Martini LA. Cálcio dietético – estratégias para otimizar o consumo. Rev Bras Reumatol 2009;49(2):164-80 Santos ML, Borges GF. Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática. Fisioter Mov. 2010 abr/jun;23(2):289-99 Montilla RNG, Aldrighi JM, Marucci MFN. Relação cálcio/proteína na dieta de mulheres no climatério. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(1): 52-4</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7578	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3592812 - FERNANDA SIMOES BARRETO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	CÁLCIO E SAÚDE ÓSSEA DO IDOSO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necessidade de adequação da ingestão do cálcio (Ca) tem despertado a atenção de inúmeras pesquisas. É o nutriente mais estudado na área de saúde óssea, considerado importante na prevenção e tratamento da osteoporose. 1 Osteoporose é uma doença metabólica do tecido ósseo, caracterizada por perda gradual da massa óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. A perda da independência funcional, decorrente da incapacidade de deambular, é principal consequência da fratura de quadril, seja por limitação funcional ou por medo de quedas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 1/3 das mulheres brancas acima de 65 anos são portadoras da osteoporose, também atinge homens, estimando-se que cerca de 1/5 dos homens brancos acima de 60 anos têm 25% de chance de adquirir uma fratura osteoporótica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do cálcio na saúde do idoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Um fator prejudicial à saúde óssea é o consumo dietético inadequado de Ca. Alguns estudos sobre consumo alimentar mostram que dos nutrientes avaliados, o Ca apresenta maior inadequação. 1 Quando ingerido em quantidades adequadas, pode trazer grandes benefícios, principalmente para o idoso acometido pela osteoporose. 2 Uma melhor compreensão da absorção, biodisponibilidade e dos fatores que podem influenciá-los, além de suas fontes alimentares é importante para desenvolver estratégias que possibilitem maior ingestão de Ca. 1 Estudos indicam que consumo excessivo de proteína pode ter efeito deletério, seja por estimular perdas excessivas de Ca ou por acelerar a diminuição da função renal vinculada à idade. Estudo envolvendo idosos, identificou associação positiva entre consumo de proteína com risco de fratura de quadril e ingestão de Ca menor que 400mg/dia. Portanto, uma dieta com baixa ingestão de Ca e excessivo consumo proteico poderia comprometer ainda mais a osteoporose. 3 Outro fator que pode influenciar a biodisponibilidade do Ca é o sódio. Acredita-se que a cada 2g de sódio ingeridos, a excreção de Ca urinário aumente em média de 30 a 40ml. O consumo de Ca pode ser otimizado aumentando o consumo de alimentos ricos desse mineral. Algumas estratégias podem ser tomadas, como aumentar a difusão de conhecimento sobre importância do consumo de Ca para saúde, bem como as principais fontes alimentares desse nutriente representadas pelo leite e derivados. A ingestão de quatro copos de leite é suficiente para atingir as recomendações para indivíduos acima de 50 anos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Adequar a dieta, aumentar fontes de Ca, diminuir fatores que interferem sua biodisponibilidade, além da prevenção na infância e adolescência, reduziram fraturas osteoporóticas décadas mais tarde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Pereira GAP, Genaro PS, Pinheiro MM, Szejnfeld VL, Martini LA. Cálcio dietético – estratégias para otimizar o consumo. Rev Bras Reumatol 2009;49(2):164-80 Santos ML, Borges GF. Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática. Fisioter Mov. 2010 abr/jun;23(2):289-99 Montilla RNG, Aldrighi JM, Marucci MFN. Relação cálcio/proteína na dieta de mulheres no climatério. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(1): 52-4</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7578	Nutrição	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3626946 - LARISSA CARDEAL ANTONIO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcela Maria Pandolfi			
<b>TITULO</b>	CÁLCIO E SAÚDE ÓSSEA DO IDOSO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A necessidade de adequação da ingestão do cálcio (Ca) tem despertado a atenção de inúmeras pesquisas. É o nutriente mais estudado na área de saúde óssea, considerado importante na prevenção e tratamento da osteoporose. 1 Osteoporose é uma doença metabólica do tecido ósseo, caracterizada por perda gradual da massa óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. A perda da independência funcional, decorrente da incapacidade de deambular, é principal consequência da fratura de quadril, seja por limitação funcional ou por medo de quedas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 1/3 das mulheres brancas acima de 65 anos são portadoras da osteoporose, também atinge homens, estimando-se que cerca de 1/5 dos homens brancos acima de 60 anos têm 25% de chance de adquirir uma fratura osteoporótica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar o papel do cálcio na saúde do idoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de dados utilizando bases nacionais sobre tema estudado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Um fator prejudicial à saúde óssea é o consumo dietético inadequado de Ca. Alguns estudos sobre consumo alimentar mostram que dos nutrientes avaliados, o Ca apresenta maior inadequação. 1 Quando ingerido em quantidades adequadas, pode trazer grandes benefícios, principalmente para o idoso acometido pela osteoporose. 2 Uma melhor compreensão da absorção, biodisponibilidade e dos fatores que podem influenciá-los, além de suas fontes alimentares é importante para desenvolver estratégias que possibilitem maior ingestão de Ca. 1 Estudos indicam que consumo excessivo de proteína pode ter efeito deletério, seja por estimular perdas excessivas de Ca ou por acelerar a diminuição da função renal vinculada à idade. Estudo envolvendo idosos, identificou associação positiva entre consumo de proteína com risco de fratura de quadril e ingestão de Ca menor que 400mg/dia. Portanto, uma dieta com baixa ingestão de Ca e excessivo consumo proteico poderia comprometer ainda mais a osteoporose. 3 Outro fator que pode influenciar a biodisponibilidade do Ca é o sódio. Acredita-se que a cada 2g de sódio ingeridos, a excreção de Ca urinário aumente em média de 30 a 40ml. O consumo de Ca pode ser otimizado aumentando o consumo de alimentos ricos desse mineral. Algumas estratégias podem ser tomadas, como aumentar a difusão de conhecimento sobre importância do consumo de Ca para saúde, bem como as principais fontes alimentares desse nutriente representadas pelo leite e derivados. A ingestão de quatro copos de leite é suficiente para atingir as recomendações para indivíduos acima de 50 anos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Adequar a dieta, aumentar fontes de Ca, diminuir fatores que interferem sua biodisponibilidade, além da prevenção na infância e adolescência, reduziram fraturas osteoporóticas décadas mais tarde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Pereira GAP, Genaro PS, Pinheiro MM, Szejnfeld VL, Martini LA. Cálcio dietético – estratégias para otimizar o consumo. Rev Bras Reumatol 2009;49(2):164-80 Santos ML, Borges GF. Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática. Fisioter Mov. 2010 abr/jun;23(2):289-99 Montilla RNG, Aldrighi JM, Marucci MFN. Relação cálcio/proteína na dieta de mulheres no climatério. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(1): 52-4</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7579	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3245888 - LUCAS DINIZ ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Eduarda Zambon		
<b>TITULO</b>	Odontoma- uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, e são considerados como anomalias do desenvolvimento (hamartomas), em vez de neoplasias verdadeiras. Quando totalmente desenvolvidos, os odontomas consistem principalmente em esmalte e dentina, com quantidades variáveis de polpa e cimento. Nos estágios mais precoces do desenvolvimento, estão presentes quantidades variáveis de epitélio odontogênico com proliferação e mesênquima. 1, 4 Os odontomas são ainda subdivididos em tipo composto e tipo complexo. O odontoma composto é formado por múltiplas estruturas pequenas, semelhantes a dentes. O odontoma complexo consiste em uma massa conglomerada de esmalte e dentina, que não exibe semelhança anatômica com um dente. São lesões comuns, ocorrendo tanto na mandíbula como na maxila, sem predileção por sexo. Geralmente são pequenos, assintomáticos e identificados pela falta de erupção ou desvio da posição normal de algum dente. É frequente a sua detecção em exames radiográficos de rotina e, eventualmente, por irrompimento no arco. São encontrados em jovens entre a primeira e a segunda década, mas ocasionalmente podem ser diagnosticados em pacientes mais velhos. 1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	levantar por meio de revisão de bibliográfica dados sobre os odontomas, enfatizando manifestações orais e tratamentos .			
<b>METODOLOGIA</b>	revisão bibliográfica com recorde temporal de 2009 a 2017, base de dados PUBMED , Sendo identificado 5 artigos e um livro de patologia oral .			
<b>RESULTADOS</b>	O tratamento é cirúrgico conservador, sendo relativamente simples sua remoção pela facilidade de clivagem. A excessiva aderência ao osso ou a presença de cistos volumosos pode dificultar ou complicar o ato cirúrgico. O tratamento para o odontoma é o mais conservador possível, porém atualmente existem diversas formas de tratamento, como a simples remoção cirúrgica do odontoma, colocação imediata de implantes, enxertos, autotransplante de dentes impactados, tratamento ortopédico e ortodôntico, entre outros. 2, 3, 4			
<b>CONCLUSOES</b>	Há diversos tipos de tratamentos para os odontomas na literatura. Porém, apesar da diversidade de tratamentos, a maioria dos autores buscam sempre o tratamento mais conservador, estético e passível de posterior reabilitação quando envolvido a dentes impactados.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Neville, Damm, Allen, Bouquot; Patologia Oral e Maxilofacial; 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 2. De Souza Batista FR, de Souza Batista VE, Vechiato- Filho AJ, Tieghi Neto V, Figueira JÁ, Verri FR; Colocação imediata de implantes dentários após a remoção do Odontoma Complexo; J Craniofac Surg. 2017 set 15. Doi: 10.1097 3. Hwang, Lisa Alice, Kuo, Chih-Yin, Jung-Wu, Chiang, Wei-Fan; Autotransplantation of Odontoma-Associated Impacted Teeth-A Treatment Strategy for Satisfying Immediate Esthetic Demands: A case Report; J Oral Maxillofac Surg; 75(9): 1827-1832, 2017 Sep. 4. Kämmerer PW, Schneider D, Schiegnitz E, Schneider S, Walter C, Frerich B, Kunkel M. Parâmetro clínico do odontoma com ênfase especial no tratamento de dentes impactados- um estudo multicêntrico retrospectivo e revisão de literatura. Clin Oral Investiq. 2016 set; 20 (7): 1827-35 5. Lacarbonara M, Lacarbonara V, Cazzolla AP, Spinelli V, Crincoli V, Lacaíta MG, Capogreco M. Odontomas in developmental age: confocal laser scanning microscopy analysis of a case; Eur J Paediatr Dent. 2017 Mar; 18 (1):77-79 6. Barros LD, Pedron IG, Utumi ER, Zambon CE, Rocha AC. Complex odontoma: report of a five-year follow-up case; J Dent Child (Chic). 2010 Sep-Dec; 77(3): 183-6</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7579	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3261026 - GUSTAVO YURI AMORIN DAS MERCES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Eduarda Zambon		
<b>TITULO</b>	Odontoma- uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, e são considerados como anomalias do desenvolvimento (hamartomas), em vez de neoplasias verdadeiras. Quando totalmente desenvolvidos, os odontomas consistem principalmente em esmalte e dentina, com quantidades variáveis de polpa e cimento. Nos estágios mais precoces do desenvolvimento, estão presentes quantidades variáveis de epitélio odontogênico com proliferação e mesênquima. 1, 4 Os odontomas são ainda subdivididos em tipo composto e tipo complexo. O odontoma composto é formado por múltiplas estruturas pequenas, semelhantes a dentes. O odontoma complexo consiste em uma massa conglomerada de esmalte e dentina, que não exibe semelhança anatômica com um dente. São lesões comuns, ocorrendo tanto na mandíbula como na maxila, sem predileção por sexo. Geralmente são pequenos, assintomáticos e identificados pela falta de erupção ou desvio da posição normal de algum dente. É frequente a sua detecção em exames radiográficos de rotina e, eventualmente, por irrompimento no arco. São encontrados em jovens entre a primeira e a segunda década, mas ocasionalmente podem ser diagnosticados em pacientes mais velhos. 1</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	levantar por meio de revisão de bibliográfica dados sobre os odontomas, enfatizando manifestações orais e tratamentos .			
<b>METODOLOGIA</b>	revisão bibliográfica com recorde temporal de 2009 a 2017, base de dados PUBMED , Sendo identificado 5 artigos e um livro de patologia oral .			
<b>RESULTADOS</b>	O tratamento é cirúrgico conservador, sendo relativamente simples sua remoção pela facilidade de clivagem. A excessiva aderência ao osso ou a presença de cistos volumosos pode dificultar ou complicar o ato cirúrgico. O tratamento para o odontoma é o mais conservador possível, porém atualmente existem diversas formas de tratamento, como a simples remoção cirúrgica do odontoma, colocação imediata de implantes, enxertos, autotransplante de dentes impactados, tratamento ortopédico e ortodôntico, entre outros. 2, 3, 4			
<b>CONCLUSOES</b>	Há diversos tipos de tratamentos para os odontomas na literatura. Porém, apesar da diversidade de tratamentos, a maioria dos autores buscam sempre o tratamento mais conservador, estético e passível de posterior reabilitação quando envolvido a dentes impactados.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Neville, Damm, Allen, Bouquot; Patologia Oral e Maxilofacial; 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 2. De Souza Batista FR, de Souza Batista VE, Vechiato- Filho AJ, Tieghi Neto V, Figueira JÁ, Verri FR; Colocação imediata de implantes dentários após a remoção do Odontoma Complexo; J Craniofac Surg. 2017 set 15. Doi: 10.1097 3. Hwang, Lisa Alice, Kuo, Chih-Yin, Jung-Wu, Chiang, Wei-Fan; Autotransplantation of Odontoma-Associated Impacted Teeth-A Treatment Strategy for Satisfying Immediate Esthetic Demands: A case Report; J Oral Maxillofac Surg; 75(9): 1827-1832, 2017 Sep. 4. Kämmerer PW, Schneider D, Schiegnitz E, Schneider S, Walter C, Frerich B, Kunkel M. Parâmetro clínico do odontoma com ênfase especial no tratamento de dentes impactados- um estudo multicêntrico retrospectivo e revisão de literatura. Clin Oral Investiq. 2016 set; 20 (7): 1827-35 5. Lacarbonara M, Lacarbonara V, Cazzolla AP, Spinelli V, Crincoli V, Lacaíta MG, Capogreco M. Odontomas in developmental age: confocal laser scanning microscopy analysis of a case; Eur J Paediatr Dent. 2017 Mar; 18 (1):77-79 6. Barros LD, Pedron IG, Utumi ER, Zambon CE, Rocha AC. Complex odontoma: report of a five-year follow-up case; J Dent Child (Chic). 2010 Sep-Dec; 77(3): 183-6</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7580	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2972247 - STEPHANY HAYANE SOUZA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		PAULA OLIVEIRA SILVA
<b>TITULO</b>	Suicídio Adolescente e os muitos porquês - uma compreensão cognitivo-comportamental da série			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Título Suicídio Adolescente e os muitos porquês - uma compreensão cognitivo-comportamental da série "Os treze porquês". Introdução As mortes por suicídio ocupam a terceira posição entre as causas mais frequentes de falecimentos na população de 15 a 44 anos de idade (Coutinho, Araujo(#38) Vieira, 2010). A adolescência é momento de muitas transformações físicas, emocionais e comportamentais sendo nesta fase que surgem os relacionamentos afetivos podendo significar para o adolescente um caminho seguro para o desenvolvimento afetivo nas relações (Moreira, 2011). A ideação suicida e compreendida por pensamento e crenças do sujeito a fim a própria (Wenzel, Brown (#38) Beck, 2010). A prevenção do suicídio dá-se por meio do reforço dos fatores protetores e pela diminuição dos fatores de risco (Araujo (#38) Cols., 2010).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo geral: Realizar uma compreensão cognitivo-comportamental da personagem Hannah Baker.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo de análise de conteúdo da série Thirteen Reasons Why (Os Treze Porquês). O estudo utiliza-se de vários autores, por meio de interpretação dos fenômenos observados. Nesta análise será utilizado o referencial cognitivo-comportamental para compreensão e interpretação dos fenômenos observados nos pensamentos, emoções e comportamentos da personagem Hannah Baker			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Para realizar um compreensão cognitivo-comportamental de Hannah Baker foram identificados de caso Hannah, sendo possível supor que a adolescente em eventos traumáticos (Bullying, Isolamento social e Abuso sexual) acabou desenvolver sintomas que podem ser caracterizados por um Transtorno depressivo maior, como: Humor deprimido, desesperança, falta de interesse, pensamentos recorrentes de morte, prejuízo no funcionamento social, que culminaram em suicídio. Quanto a abordagem realizada pelo conselheiro de sua escola, busca ajuda é possível considerar que tratou-se de um contra-modelo de atuação e considera-se que o profissional psicólogo deve ser preparado para intervenções. Considerando o referencial teórico cognitivo-comportamental um plano de antissuicídio deveria ter sido colocado em ação visando prevenir.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se concluir que a fase da adolescência é marcada por inúmeras alterações físicas, emocionais e sociais, e quando associadas à fatores de risco, como os exibidos na série, podem culminar em ações suicidas. Vale ressaltar que observância de mudança brusca de funcionamento do adolescente, assim como a criação de locais especializados no atendimento a este público, em situações de crise, resultariam em ações protetoras da vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Araújo, L. C., Vieira, K. F. L., (#38) Coutinho, M. P. L. (2010). Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. <i>Psicologia-Universidade São Francisco</i>, 15(1), Coutinho, L. P. M., Vieira, L. F. K., Araújo, C. L. (2010). Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-82712010000100006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-82712010000100006</a> Lília Maria de Azevedo Moreira, Lília, M. A (2011), Desenvolvimento e crescimento humano da concepção à puberdade. Acessado <a href="http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-11.pdf">http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-11.pdf</a> Wenzel, A., Brown, G. K., Beck, A. T. (2010). Classificação e Avaliação da ideação suicida e dos atos suicidas. In: <i>Terapia Cognitivo Comportamental para pacientes suicidas</i>. p. 19 – 21. Porto Alegre, Artmed, Porto Alegre.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7580	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2984989 - SIRLENE DE SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paula Oliveira Silva		PAULA OLIVEIRA SILVA	
<b>TITULO</b>	Suicídio Adolescente e os muitos porquês - uma compreensão cognitivo-comportamental da série			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Título Suicídio Adolescente e os muitos porquês - uma compreensão cognitivo-comportamental da série "Os treze porquês". Introdução As mortes por suicídio ocupam a terceira posição entre as causas mais frequentes de falecimentos na população de 15 a 44 anos de idade (Coutinho, Araujo(#38) Vieira, 2010). A adolescência é momento de muitas transformações físicas, emocionais e comportamentais sendo nesta fase que surgem os relacionamentos afetivos podendo significar para o adolescente um caminho seguro para o desenvolvimento afetivo nas relações (Moreira, 2011). A ideação suicida e compreendida por pensamento e crenças do sujeito a fim a própria (Wenzel, Brown (#38) Beck, 2010). A prevenção do suicídio dá-se por meio do reforço dos fatores protetores e pela diminuição dos fatores de risco (Araujo (#38) Cols., 2010).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo geral: Realizar uma compreensão cognitivo-comportamental da personagem Hannah Baker.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo de análise de conteúdo da série Thirteen Reasons Why (Os Treze Porquês). O estudo utiliza-se de vários autores, por meio de interpretação dos fenômenos observados. Nesta análise será utilizado o referencial cognitivo-comportamental para compreensão e interpretação dos fenômenos observados nos pensamentos, emoções e comportamentos da personagem Hannah Baker			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Para realizar um compreensão cognitivo-comportamental de Hannah Baker foram identificados de caso Hannah, sendo possível supor que a adolescente em eventos traumáticos (Bullying, Isolamento social e Abuso sexual) acabou desenvolver sintomas que podem ser caracterizados por um Transtorno depressivo maior, como: Humor deprimido, desesperança, falta de interesse, pensamentos recorrentes de morte, prejuízo no funcionamento social, que culminaram em suicídio. Quanto a abordagem realizada pelo conselheiro de sua escola, busca ajuda é possível considerar que tratou-se de um contra-modelo de atuação e considera-se que o profissional psicólogo deve ser preparado para intervenções. Considerando o referencial teórico cognitivo-comportamental um plano de antissuicídio deveria ter sido colocado em ação visando prevenir.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se concluir que a fase da adolescência é marcada por inúmeras alterações físicas, emocionais e sociais, e quando associadas à fatores de risco, como os exibidos na série, podem culminar em ações suicidas. Vale ressaltar que observância de mudança brusca de funcionamento do adolescente, assim como a criação de locais especializados no atendimento a este público, em situações de crise, resultariam em ações protetoras da vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Araújo, L. C., Vieira, K. F. L., (#38) Coutinho, M. P. L. (2010). Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. <i>Psicologia-Universidade São Francisco</i>, 15(1), Coutinho, L. P. M., Vieira, L. F. K., Araújo, C. L. (2010). Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-82712010000100006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-82712010000100006</a> Lília Maria de Azevedo Moreira, Lília, M. A (2011, Desenvolvimento e crescimento humano da concepção à puberdade. Acessado <a href="http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-11.pdf">http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-11.pdf</a> Wenzel, A., Brown, G. K., Beck, A. T. (2010). Classificação e Avaliação da ideação suicida e dos atos suicidas. In: <i>Terapia Cognitivo Comportamental para pacientes suicidas</i>. p. 19 – 21. Porto Alegre, Artmed, Porto Alegre.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7580	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3003663 - BARBARA MENEGASSI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paula Oliveira Silva		PAULA OLIVEIRA SILVA	
<b>TITULO</b>	Suicídio Adolescente e os muitos porquês - uma compreensão cognitivo-comportamental da série			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Titulo Suicídio Adolescente e os muitos porquês - uma compreensão cognitivo-comportamental da série "Os treze porquês". Introdução As mortes por suicídio ocupam a terceira posição entre as causas mais frequentes de falecimentos na população de 15 a 44 anos de idade (Coutinho, Araujo(#38) Vieira, 2010). A adolescência é momento de muitas transformações físicas, emocionais e comportamentais sendo nesta fase que surgem os relacionamentos afetivos podendo significar para o adolescente um caminho seguro para o desenvolvimento afetivo nas relações (Moreira, 2011). A ideação suicida e compreendida por pensamento e crenças do sujeito a fim a própria (Wenzel, Brown (#38) Beck, 2010). A prevenção do suicídio dá-se por meio do reforço dos fatores protetores e pela diminuição dos fatores de risco (Araujo (#38) Cols., 2010).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo geral: Realizar uma compreensão cognitivo-comportamental da personagem Hannah Baker.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo de análise de conteúdo da série Thirteen Reasons Why (Os Treze Porquês). O estudo utiliza-se de vários autores, por meio de interpretação dos fenômenos observados. Nesta análise será utilizado o referencial cognitivo-comportamental para compreensão e interpretação dos fenômenos observados nos pensamentos, emoções e comportamentos da personagem Hannah Baker			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Para realizar um compreensão cognitivo-comportamental de Hannah Baker foram identificados de caso Hannah, sendo possível supor que a adolescente em eventos traumáticos (Bullying, Isolamento social e Abuso sexual) acabou desenvolver sintomas que podem ser caracterizados por um Transtorno depressivo maior, como: Humor deprimido, desesperança, falta de interesse, pensamentos recorrentes de morte, prejuízo no funcionamento social, que culminaram em suicídio. Quanto a abordagem realizada pelo conselheiro de sua escola, busca ajuda é possível considerar que tratou-se de um contra-modelo de atuação e considera-se que o profissional psicólogo deve ser preparado para intervenções. Considerando o referencial teórico cognitivo-comportamental um plano de antissuicídio deveria ter sido colocado em ação visando prevenir.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se concluir que a fase da adolescência é marcada por inúmeras alterações físicas, emocionais e sociais, e quando associadas à fatores de risco, como os exibidos na série, podem culminar em ações suicidas. Vale ressaltar que observância de mudança brusca de funcionamento do adolescente, assim como a criação de locais especializados no atendimento a este público, em situações de crise, resultariam em ações protetoras da vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Araújo, L. C., Vieira, K. F. L., (#38) Coutinho, M. P. L. (2010). Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. <i>Psicologia-Universidade São Francisco</i>, 15(1), Coutinho, L. P. M., Vieira, L. F. K., Araújo, C. L. (2010). Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-82712010000100006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1413-82712010000100006</a> Lília Maria de Azevedo Moreira, Lília, M. A (2011), Desenvolvimento e crescimento humano da concepção à puberdade. Acessado <a href="http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-11.pdf">http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-11.pdf</a> Wenzel, A., Brown, G. K., Beck, A. T. (2010). Classificação e Avaliação da ideação suicida e dos atos suicidas. In: <i>Terapia Cognitivo Comportamental para pacientes suicidas</i>. p. 19 – 21. Porto Alegre, Artmed, Porto Alegre.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7581	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3294447 - LUCAS LOURENCO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Adriana Anselmi Ramazzina			
<b>TITULO</b>	Templários mártires ou hereges? : O conflito de poderes no medievo.			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa busca entender o processo de supressão da ordem do Templo que ocorre em 1307 - 1312 e a influência do poder secular, representado pelo rei da França Filipe IV sobre o religioso, na figura do Papa Clemente V.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos dessa pesquisa consistem em verificar qual a influência do embate entre o poder secular e o religioso no processo de supressão da ordem do templo, analisar os crimes imputados contra os templários e verificar se os mesmos se sustentam.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia a ser usada nessa pesquisa consiste em analisar as relações de poder que atuaram na supressão dos templários, a partir da historiografia do tema e das fontes textuais de época, como a bula papal Vox in excelso, Ordem para as prisões (14 Setembro de 1307), entre outras.			
<b>RESULTADOS</b>	Os templários foram a primeira ordem religiosa-militar do mundo tendo sido fundada por Hugues de Payns e outros cavaleiros no Natal de 1119 em Jerusalém. Com a benção e apoio de São Bernardo de Clairvaux, a ordem não somente obteria a aprovação da Santa Sé como nos próximos 30 anos obteria em torno de seiscentos privilégios. Em 1291 com a queda de São João de Acre, último reduto cristão na Terra Santa, o prestígio e poder da ordem começam a declinar. No início do século XIV a ordem foi duramente difamada pelo rei da França e seus ministros, tendo sido acusada de diversos crimes como sodomia, negação a Cristo, bruxaria, adoração ao demônio entre outros. Dessa forma aqueles que eram vistos como mártires se tornam hereges. A partir desse momento Filipe IV e Clemente V começam uma verdadeira disputa pelo direito de julgar a ordem, Clemente escreve para Filipe em 27 de outubro de 1307 dizendo que "Eles [ancestrais do rei] reconheceram que todas as coisas pertencentes à fé cristã estavam na jurisdição da Santa Sé para a qual eles mantiveram seu respeito até hoje", pois essa seria uma maneira de lembrar que somente o papa tem poder para julgar a ordem.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ordem do templo embora extremamente poderosa teve um fim igualmente trágico, o fato de Filipe está certo que a ordem se corrompera e precisava combatê-la mais sua ganância, junto do medo de Clemente V em entrar em combate contra o rei da França como fez seu antecessor, além disso a tortura foi o método usado para extrair as confissões dos templários aliado a questão da maioria deles serem homens simples e iletrados, formou o terreno perfeito para um novo cisma na igreja ou a supressão da ordem. No concílio de Vienna em 1314, Clemente V opta pelo fim da ordem do Templo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fontes: BARBER, Malcolm; BATE, A. K. The Templars: Selected sources. Manchester: Manchester University Press, 2002. Bibliografia: BARBER, Malcolm. The Trial of the Templars. Great Britain: Cambridge University Press, 1993 DEMURGER, Alain. Os Templários: uma Cavalaria Cristã na Idade Média. Rio de Janeiro: Difel, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7582	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3248836 - MILENA ALVES SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		William Cunha Brandt		
<b>TITULO</b>	Dureza Knoop de Cimentos Resinosos Experimentais Contendo Diferentes Sistemas Fotoiniciadores			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo tem grande relevância, pois irá ajudar a entender o funcionamento da reação de polimerização de cimentos resinosos experimentais quando diferentes agentes fotoiniciadores são usados. Além disso, auxiliará na descoberta de uma ótima proporção entre os fotoiniciadores, afim de se obter melhores propriedades.			
<b>OBJETIVOS</b>	Em virtude do fato da qualidade dos compósitos fotoativados ser diretamente relacionado às características da matriz polimérica formada, este estudo tem como objetivo: 1- Mensurar, indiretamente (através do ensaio de dureza Knoop), o grau de conversão de compósitos experimentais (contendo diferentes sistemas fotoiniciadores).			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi usado para o preparo da matriz orgânica dos cimentos resinosos experimentais os monômeros dimetacrilatos BisGMA - Bisfenol glicidil dimetacrilato (Aldrich) 50% em massa e TEGDMA - Trietileno glicol dimetacrilato (Aldrich) 50% em massa. Como carga inorgânica foram utilizadas partículas de Bário-Alumínio-Silicato - BaAlSi 1,0 um e sílica coloidal - SiO2 0,04 um, silanizadas com $\gamma$ -metacriloxipropil trimetoxissilano. As partículas de carga foram utilizadas na proporção de 50% em massa, sendo que desta proporção, 80% foram de partículas de BaAlSi e 20% de SiO2. As substâncias utilizadas nos sistemas de fotoiniciação da matriz orgânica foram os fotoiniciadores CQ - Canforoquinona (Aldrich) e BAPO - Óxido bis-alquil fosfínico (Aldrich). O agente co-iniciador foi a amina DMAEMA - Dimetil amino etil metacrilato (Aldrich). Assim, cimentos resinosos foram sintetizados com diferentes sistemas de fotoiniciação e foram nomeados.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise de variância a dois fatores demonstrou que existiu interação estatisticamente significante entre os fatores estudados ( $p < 0,001$ ). Ao longo dos anos comprovou-se a necessidade da evolução dos materiais adesivos conforme a demanda estética atingiu o patamar conhecido atualmente. A durabilidade do material cimentante interfere diretamente na qualidade de um trabalho indireto. A estabilidade de cor, principalmente em trabalhos como laminados cerâmicos que possuem fina espessura, tem influência concreta no resultado final e a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O fotoiniciador CQ foi dependente da presença do co-iniciador Amina, enquanto para o fotoiniciador BAPO a ausência da Amina é recomendada; • As diferentes concentrações de Amina não influenciaram os resultados de CQ e BAPO; • O fotoiniciador BAPO mostrou os maiores resultados de DK; • Maiores concentrações de BAPO mostraram tendência a maiores resultados de DK, enquanto CQ não mostrou essa tendência			
<b>REFERENCIAS</b>	- ATTAR N, TAM LE, MCCOMB D. Mechanical and physical properties of contemporary dental luting agents. Journal of Prosthetic Dentistry, v.89, n.2, p.127-134, 2003. - Ferracane JL. Resin Composite- state of art. Academy of Dental Materials. 2011; 27: 29-38. - PARK YJ, CHAE KH, RAWLS HR. Development of a new photoinitiation system for dental light-cured composites resin. Dental Materials, v.15, p.120-127, 1999. - COOK WD. Photopolymerization kinetics of dimethacrylates using the canforoquinona/amine initiator system. Polimer, v.33, p.600-609, 1992.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7583	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3313352 - FRANCISCO ERIVALDO DE CARVALHO JUNIOR	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Robson Miranda da Gama	
<b>TITULO</b>	Otimização de extrato etanólico e glicólico de Calendula officinalis L.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Calendula officinalis L. (Asteraceae) é uma planta amplamente cultivada. Seu extrato é utilizado devido às suas propriedades anti-inflamatórias, bactericidas, antissépticas e cicatrizantes. Os fitoterápicos, são medicamentos preparados a partir de plantas medicinais. Sua atividade está relacionada com a presença de metabólitos secundários. Nas flores de C. officinalis encontramos flavonoides e saponinas. Assim, o metabólito secundário flavonoide (expresso em quercetina) pode ser utilizado como substância marcadora no controle de qualidade da planta medicinal e os produtos com ela preparados. A otimização do extrato de uma planta medicinal permite obter produtos fitoterápicos seguros e eficazes. O Planejamento fatorial pode ser utilizado para a avaliação do processo de obtenção de extratos vegetais, permitindo a definição das melhores condições para a obtenção de um extrato com melhores características e maior teor de substâncias ativas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Otimização do extrato etanólico e do extrato glicólico de Calendula officinalis utilizando Planejamento fatorial para a definição das melhores características de extração.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método de maceração dinâmica foi utilizado para a preparação dos extratos. Manteve-se fixos a temperatura de extração e a proporção droga: solvente no módulo. Os três parâmetros que influenciam o processo de extração foram avaliados em dois níveis. Resultando em um planejamento fatorial 2 <sup>3</sup> . Os fatores avaliados foram: solvente extrator, tempo de extração e velocidade de agitação e os extratos foram otimizados no teor de flavonoides totais expressos como quercetina. O doseamento foi realizado por espectrofotometria após complexação com cloreto de alumínio e leitura a 430nm. Foi obtido o perfil cromatográfico para todos os extratos e avaliado o pH. Os resultados foram analisados utilizando o programa estatístico Minitab®.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise mostrou que os fatores que apresentam um efeito significativo na preparação do extrato etanólico de calêndula são o solvente extrator e o tempo de extração. Quando utilizado etanol a 50% o teor de flavonoides foi maior. Em relação à velocidade de agitação, não há diferença significativa entre agitar a 50rpm ou 200rpm. Quanto maior o tempo de maceração, maior foi o teor de flavonoides. O extrato glicólico foi preparado com glicerina a 50% e glicerina 80%. A análise fatorial mostrou que nenhum fator apresentou efeito significante na extração, apesar de a análise fatorial mostrar que o teor foi maior com glicerina a 50%. Os teores de flavonoides totais foram menores em relação ao extrato etanólico. O extrato glicólico é importante na preparação de produtos dermatológicos. Sugere-se avaliar a preparação de extrato glicólico com propilenoglicol.			
<b>CONCLUSOES</b>	O extrato etanólico de Calendula officinalis com maior teor de flavonoides obtido por maceração dinâmica deve ser preparado com etanol 50%, agitação a 50rpm e durante 90 min. O extrato glicólico apresentou menor teor de flavonoides e sua obtenção deve ser melhor analisada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FARMACOPEIA BRASILEIRA, ANVISA. Volumes 1 e 2. 5ª ed. Brasília, 2010. CITADINI-ZANETTE<sup>1</sup>, Vanilde<sup>1</sup>; NEGRELLE, Raquel R. B. <sup>2</sup>; BORBA, Elder Tschoseck<sup>3</sup>. "Calendula officinalis L. (ASTERACEAE): ASPECTOS BOTÂNICOS, ECOLÓGICOS E USOS". Visão Acadêmica, Curitiba, v.13, n.1, Jan. Mar./2012. Disponível em: (#60)http://revistas.ufpr.br/academica/article/viewFile/30013/19400(#62) Acesso em: 20 de agosto 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7586	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3311902 - LETICIA APARECIDA FELICIANO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angela Mitzzi Hayashi Xavier		MARCIA CAIRES BESTILHEIRO LOPES
<b>TITULO</b>	Perfil da equipe interdisciplinar em baixa visão do Ambulatório de Estimulação Visual Precoce			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de 285 milhões de pessoas deficientes visuais no mundo, sendo que 39 milhões não enxergam de forma alguma e 249 tem baixa visão, das quais 4% (11,4 milhões) são crianças. No Brasil aproximadamente 48,1% são deficientes visuais. A baixa visão ou visão subnormal é quando o valor da capacidade visual é igual ou inferior a 0,3, porém igual ou superior a 0,05 com a melhor correção e no melhor olho e a cegueira é definida como a capacidade visual inferior a 0,05 e/ou seu campo visual inferior a 10 graus. Aqueles que apresentam visão subnormal ou visão nula, limitando suas atividades diárias são classificados como deficientes visuais. Atualmente com os conhecimentos médicos e avanço científico, pelo menos 60% das causas de visão subnormal e cegueira infantil são preveníveis ou tratáveis. A reabilitação envolve atitudes interdisciplinares que visam à diminuição de perdas funcionais, incentivando a saúde, e valorizando a autonomia do paciente. A interação entre os pacientes com baixa visão, a família e os profissionais da saúde é necessária para melhorar as atividades de vida diária, ocupacionais, escolares ou lazer. Estudos sugerem que a avaliação de pessoas com baixa visão seja feita por uma equipe multidisciplinar, respeitando a atuação de cada profissional. Ao oftalmologista é atribuída a função de solicitar exames para fazer o diagnóstico da patologia, avaliação do funcionamento visual e os profissionais da área de capacitação e reabilitação as atividades de avaliação, função e eficiência visual, e treinamento dos auxiliares ópticos. A estimulação visual na fisioterapia é uma área recente e em ascensão, bem como a habilitação e reabilitação integral do indivíduo com baixa visão, que visa o desenvolvimento motor, emocional, social e cognitivo. Considerando a abrangência da área, há necessidade da atuação de equipe interdisciplinar, por isso o interesse pelo assunto.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a atuação da equipe interdisciplinar na estimulação visual em crianças com baixa visão, caracterizar a interdisciplinaridade e verificar a percepção do profissional com relação ao trabalho em equipe em um Ambulatório de Estimulação Visual Precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva através de um questionário semi estruturado e ficha de avaliação do perfil sociodemográfico dos profissionais da equipe do Ambulatório de Estimulação Visual Precoce.			
<b>RESULTADOS</b>	Não se aplica, trata-se de um projeto de pesquisa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não se aplica, trata-se de um projeto de pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brito PA, Veitzaman SÍ. Causas de cegueira e baixa visão em crianças. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, vol.63, n.1 São Paulo fev. 2000. Zeberto AM, Lopes FE, Mintilha RI, Gasparetto MA. Atuação de equipe interdisciplinar com escolar que apresenta baixa visão por hipótese diagnóstica de Doença de Stargardt. Revista CEFAC, vol.17, no. 1 São Paulo jan./fev.2015. Lucas MI, Leal DA, Tavares SU, Barros EV, Aranha SI. Conduas reabilitacionais em pacientes com baixa visão. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, vol.66, no. 1 São Paulo jan./fev.2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7587	Direito	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3543633 - WILIANS CRISTIAN DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vivian Gerstler Zalcmán		
<b>TITULO</b>	A responsabilidade civil do profissional da saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	A presente pesquisa visa focar-se na responsabilidade civil do profissional da saúde, encontrando no princípio da dignidade humana, o direito à saúde. Tal fato, está implícito no artigo 25 da Declaração Universal dos direitos Humanos de 1948, no qual o Brasil é signatário, reafirmado de forma democrática, universal e igualitária segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu artigo 196 "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a responsabilidade civil objetiva e subjetiva que o profissional da saúde tem no diagnóstico, prognóstico e tratamento das enfermidades, para isso, será realizada revisão bibliográfica, bases normativas no ordenamento jurídico e jurisprudências acerca do assunto			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do trabalho dar-se-á em conformidade com as referências doutrinárias, legislação vigente e resoluções do conselho da classe médica.			
<b>RESULTADOS</b>	Análise da doutrina, legislação esparsa e conselho de classe médica, tal trabalho será acerca das revisões bibliográficas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aprofundamento no estudo deste assunto é de suma importância para a sociedade, uma vez que, o modelo que Brasil adotou tem a universalidade e igualdade como princípios do serviço de saúde. É preciso definir quais são os limites legais que os profissionais possuem para tomarem suas decisões sem infringir a lei, preservar a dignidade do paciente, promover a restauração da saúde e bem-estar. No atual cenário deficitário em que a saúde pública atravessa, tanto humano quanto financeiro, é necessário atentar-se às tais limitações, o que pode ser um fator preponderante na transgressão a legislação e incorrer à responsabilidade civil.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Código de Proteção e Defesa do Consumidor (Lei 8.078, de 11/09/1990); BRASIL. Código Civil (Lei no. 10.406, de 10/01/2002); DINIZ, Maria Helena. O estado atual do biodireito. 3a edição, aumentada e atualizada conforme o novo Código Civil e a Lei no. 11.105/2005. São Paulo: Saraiva, 2006; SOUZA, Alberto Bezerra de. A teoria na prática: Responsabilidade civil, vol.01 - Fortaleza: Jurídicos cursos profissionais 2013; São Paulo: Saraiva. 2012; GODOY, Claudio Luiz Bueno de, et al. Responsabilidade civil na área da saúde, 2 a. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 – (série Gv-law); GAGLIANO, Pablo Stolze, FILHO, Rodolfo Pamplona, Manual de direito civil; volume único - São Paulo: Saraiva, 2017; GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro vol. 4: responsabilidade civil.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7591	Odontologia	4 - PIBID	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3134288 - LIDIA FERREIRA ALVES DE LIMA		2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lígia Tiaki Yamamoto			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA SOBRE O CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE CÉLULAS-TRONCO PROVENIENTES DOS DENTES DECÍDUOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O método da engenharia tecidual, por meio da utilização de células-tronco tem sido proposto a fim de substituir um dente perdido por um órgão biológico capaz de representá-lo em todos os aspectos. As células-tronco têm a capacidade de se auto-renovar e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. (1,2,3,4) As principais fontes de células-tronco na odontologia são: polpa dental, ligamento periodontal, dentes decíduos, folículo dental e papila apical. (3,4,5)			
<b>OBJETIVOS</b>	Informar e incentivar a população sobre a possibilidade e uso de células-tronco na Odontologia, baseada em evidências científicas. Apresentar a forma de coleta, expansão, teste e armazenamento provenientes dos dentes decíduos nos centros habilitados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos doze artigos científicos a partir do ano de 2006 a 2017 no presente trabalho, extraídos do Pubmed e Science Direct.			
<b>RESULTADOS</b>	As células-tronco têm sido aplicadas na odontologia em regeneração periodontal, regeneração cartilaginosa, e num futuro próximo na terceira dentição e técnica da recombinação tecidual. (4,7,8) Devido ao fácil acesso e por não ser um órgão vital, há um grande progresso nos estudos das células-tronco provenientes dos tecidos bucais. (2,3,9) No Brasil existem vários Bancos de Armazenamento de células-tronco da polpa do dente e em São Paulo podemos acompanhar a rotina e como são feitas as coletas. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as empresas podem oferecer o serviço de criopreservação, mas sem prometer tratamento para nenhuma doença, porque a eficácia do método ainda está em processo de avaliação. Essa informação, inclusive, de acordo com a Anvisa, deve estar clara em contrato. Alguns centros oferecem cursos de capacitação para o Cirurgião Dentista realizar a coleta em consultório odontológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante de nossas pesquisas concluímos que o uso de células-tronco proveniente dos dentes decíduos são uma grande promessa para o futuro; constantes pesquisas estão sendo realizadas para sua evolução e aplicabilidade. Nós, como Cirurgiões-Dentistas, devemos estar habilitados para realizar a coleta e devemos destacar a importância da divulgação dos Centros de Armazenamentos das células, para chegar ao conhecimento de toda a população, aumentando assim a sua procura e se tornando, quem sabe um dia, um procedimento rotineiro em todas as clínicas odontológicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bansal R, Jain A. Current overview on dental stem cells applications in regenerative dentistry. Journal of Natural Science, Biology and Medicine. 2015; 6(1):1-1 2. Feques RR, Freitas SAA, Pereira ALA, Pereira AFV. Uso de células-tronco na odontologia: realidade ou utopia? Revista Braz J Periodonto. 2014; 24(3):24-30 3. Hau GR, Lopes CML, Baldani MH, Pauledto CA, Leal GA, Slusarz PAA. Levantamento preliminar sobre a possibilidade de obtenção de dentes de reposição a partir de células-tronco. Biol. Saúde. 2006; 12(2):29-38 4. Kanao S, Ogura N, Takahashi K, Ito K, Suemitsu M, Kuyama K, Kondoh T. Research article capacity of human dental follicle cells to differentiate into neural cells in vitro. Hindawi Publishing Corporation Stem Cells International. 2017; 10(1):11-55 5. Machado CES, Diogo JF, Garcia V, Ferlin CR, Oliveira DTN, Prata CA. Células-tronco de origem dental: características e aplicações na medicina e odontologia. Revista Odontológica de Araçatuba. 2015; 36(1):36-40 6. Narang S, Sehgal N. Stem cells: A potential regenerative future in dentistry. Indian Journal of Human Genetics. 2012; 18(2):1-1 7. Ohkoshi S, Hara H, Hirono H, Watanabe K, Hasegawa K. Regenerative medicine using dental pulp stem cells for liver diseases. Baishideng Publishing Group Inc. 2017; 8(1):1-6 8. Pereira MF, Rodrigues NS, Pellizzer EP. Evolução e aplicabilidade das células-tronco em odontologia. Revista Odontologia de Lins. 2014; 24(2):17-24 9. Piva E, Susan A, Tarle BA, Jacques E, Hatfield E, Guinn T, Eubanks EJ, Kaigler D. Dental pulp tissue regeneration using dental pulp stem cells isolated and expanded in human serum. JOE. 2017; 43(1):1-1 10. Rosan V. Review what and where are the stem cells for dentistry?. Singapore Dental Journal. 2013; 34(1):13-18 11. Soares AP, Knop LAH, Jesus AA, Araújo TM. Células-tronco em odontologia. Revista Dental Press Ortodon Ortop Facial Maringá. 2007; 12(1):33-40 12. Vasconcelos RG, Vasconcelos MG, Ginani F, Queiroz LMG, Barboza CAG. Importância dos tecidos dentais e periodontais como fontes de células-tronco. Revista bras ci Saúde. 2011; 15(2):229-236.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7591	Odontologia	4 - PIBID	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3171701 - DANIELA ANDRADE SANTOS OLIVEIRA		2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lígia Tiaki Yamamoto			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA SOBRE O CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE CÉLULAS-TRONCO PROVENIENTES DOS DENTES DECÍDUOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O método da engenharia tecidual, por meio da utilização de células-tronco tem sido proposto a fim de substituir um dente perdido por um órgão biológico capaz de representá-lo em todos os aspectos. As células-tronco têm a capacidade de se auto-renovar e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. (1,2,3,4) As principais fontes de células-tronco na odontologia são: polpa dental, ligamento periodontal, dentes decíduos, folículo dental e papila apical. (3,4,5)			
<b>OBJETIVOS</b>	Informar e incentivar a população sobre a possibilidade e uso de células-tronco na Odontologia, baseada em evidências científicas. Apresentar a forma de coleta, expansão, teste e armazenamento provenientes dos dentes decíduos nos centros habilitados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos doze artigos científicos a partir do ano de 2006 a 2017 no presente trabalho, extraídos do Pubmed e Science Direct.			
<b>RESULTADOS</b>	As células-tronco têm sido aplicadas na odontologia em regeneração periodontal, regeneração cartilaginosa, e num futuro próximo na terceira dentição e técnica da recombinação tecidual. (4,7,8) Devido ao fácil acesso e por não ser um órgão vital, há um grande progresso nos estudos das células-tronco provenientes dos tecidos bucais. (2,3,9) No Brasil existem vários Bancos de Armazenamento de células-tronco da polpa do dente e em São Paulo podemos acompanhar a rotina e como são feitas as coletas. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as empresas podem oferecer o serviço de criopreservação, mas sem prometer tratamento para nenhuma doença, porque a eficácia do método ainda está em processo de avaliação. Essa informação, inclusive, de acordo com a Anvisa, deve estar clara em contrato. Alguns centros oferecem cursos de capacitação para o Cirurgião Dentista realizar a coleta em consultório odontológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante de nossas pesquisas concluímos que o uso de células-tronco proveniente dos dentes decíduos são uma grande promessa para o futuro; constantes pesquisas estão sendo realizadas para sua evolução e aplicabilidade. Nós, como Cirurgiões-Dentistas, devemos estar habilitados para realizar a coleta e devemos destacar a importância da divulgação dos Centros de Armazenamentos das células, para chegar ao conhecimento de toda a população, aumentando assim a sua procura e se tornando, quem sabe um dia, um procedimento rotineiro em todas as clínicas odontológicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bansal R, Jain A. Current overview on dental stem cells applications in regenerative dentistry. Journal of Natural Science, Biology and Medicine. 2015; 6(1):1-1 2. Feques RR, Freitas SAA, Pereira ALA, Pereira AFV. Uso de células-tronco na odontologia: realidade ou utopia? Revista Braz J Periodonto. 2014; 24(3):24-30 3. Hau GR, Lopes CML, Baldani MH, Pauletto CA, Leal GA, Slusarz PAA. Levantamento preliminar sobre a possibilidade de obtenção de dentes de reposição a partir de células-tronco. Biol. Saúde. 2006; 12(2):29-38 4. Kanao S, Ogura N, Takahashi K, Ito K, Suemitsu M, Kuyama K, Kondoh T. Research article capacity of human dental follicle cells to differentiate into neural cells in vitro. Hindawi Publishing Corporation Stem Cells International. 2017; 10(1):11-55 5. Machado CES, Diogo JF, Garcia V, Ferlin CR, Oliveira DTN, Prata CA. Células-tronco de origem dental: características e aplicações na medicina e odontologia. Revista Odontológica de Araçatuba. 2015; 36(1):36-40 6. Narang S, Sehgal N. Stem cells: A potential regenerative future in dentistry. Indian Journal of Human Genetics. 2012; 18(2):1-1 7. Ohkoshi S, Hara H, Hirono H, Watanabe K, Hasegawa K. Regenerative medicine using dental pulp stem cells for liver diseases. Baishideng Publishing Group Inc. 2017; 8(1):1-6 8. Pereira MF, Rodrigues NS, Pellizzer EP. Evolução e aplicabilidade das células-tronco em odontologia. Revista Odontologia de Lins. 2014; 24(2):17-24 9. Piva E, Susan A, Tarle BA, Jacques E, Hatfield E, Guinn T, Eubanks EJ, Kaigler D. Dental pulp tissue regeneration using dental pulp stem cells isolated and expanded in human serum. JOE. 2017; 43(1):1-1 10. Rosan V. Review what and where are the stem cells for dentistry?. Singapore Dental Journal. 2013; 34(1):13-18 11. Soares AP, Knop LAH, Jesus AA, Araújo TM. Células-tronco em odontologia. Revista Dental Press Ortodon Ortop Facial Maringá. 2007; 12(1):33-40 12. Vasconcelos RG, Vasconcelos MG, Ginani F, Queiroz LMG, Barboza CAG. Importância dos tecidos dentais e periodontais como fontes de células-tronco. Revista bras ci Saúde. 2011; 15(2):229-236.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7593	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3070786 - FLORIPES NUNES DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	Processo de luto na família do suicida			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O luto é um processo lento e doloroso, que tem como características uma tristeza profunda, afastamento de toda e qualquer atividade que não esteja ligada a pensamentos sobre o objeto perdido, a perda de interesse no mundo externo e a incapacidade de substituição com a adoção de um novo objeto de amor (FREUD, 1915). Melanie Klein (1940) também o concebe como uma perda objetual e, em cujo processo haverá uma reativação de experiências tidas no princípio do desenvolvimento psíquico humano. Ela entende que nesse processo haverá uma reativação do que chamou de "posição depressiva" arcaica. Assim, o que é acrescido em Klein, é que o luto não se refere apenas a uma perda objetual real, mas também simbólica. Ela postula que atividades psicóticas (primitivas, pois são vividas no desenvolvimento natural) são reativadas no luto normal e durante esse período o indivíduo encontra-se adoecido, porém, como o seu estado mental é comum e natural dado às circunstâncias, o luto não é considerado uma doença, vencido após certo tempo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo desta obra esta em Descrever o processo da família enlutada diante da necessidade de superar, conviver e seguir em suas diferenças quanto à causa suicida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram utilizados 6 artigos adquiridos em bases de dados eletrônicas. São elas: Contextos Clínicos, Biblioteca Digital de Periódicos, Santa Casa SP, Revista de Psicologia da IMED, Ciênc Cuid Saúde e Revista Contexto e Saúde. Com período de publicação que vai de 2006 à 2013. Os descritores utilizados foram: luto, família, perda, suicídio e enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a psicóloga Débora Genezini, "A comunicação é vital no curso do processo da perda. Embora existam particularidades de cada núcleo familiar quanto à cultura, crença, valores, modo de expressão de sentimentos e dúvidas, é fato que a comunicação clara facilita a adaptação". Estar preparado para situações de luto possibilita ao profissional de enfermagem maior compreensão da dinâmica familiar ao lidar com a dor da perda, e agir como facilitador no processo de acolhimento, direcionamento e acompanhamento deste familiar estabelecendo um ritmo estável de comunicação.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esta obra tende a destacar a importância da capacitação direcionada dos profissionais de enfermagem, mediante a assistência ao luto.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>KLEIN, Melanie. O luto e suas relações com os estados maniaco-depressivos (1940). In: _____. Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945). Obras Completas de Melanie Klein. Vol. I, Rio de Janeiro: Imago, 1996. FREUD, Sigmund. A história do Movimento Psicanalítico, Artigos sobre a Metapsicologia e outros trabalhos (1914-1916). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XIV, Rio de Janeiro: Imago, 1996. GENEZINI, D. 2009. Assistência ao luto. Manual de Cuidados Paliativos/ Academia Nacional. Disponível em: <a href="http://www.santacasasp.org.br">http://www.santacasasp.org.br</a>. Acesso em 05/10/2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7597	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3302423 - MARCIO AURELIO TRINDADE		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Jussara Parada Amed			
<b>TITULO</b>	AS LUTAS E CONQUISTA DE MARINÉS, RAINHA DO XAXADO, NO CENÁRIO BRASILEIRO			
<b>INTRODUCAO</b>	A cultura musical do Brasil tem vários nomes que fizeram história e mostraram o valor que nossa cultura tem. E dentro desse segmento, um ritmo que vamos destacar é o forró, um ritmo muito forte que expressa as lutas e as conquistas do povo nordestino. Em destaque a força da mulher. Uma mulher em particular, cantora da Paraíba - Campina Grande, a Inês Caetano de Oliveira conhecida no mundo artístico como Marínes. Com 50 anos de estrada cantou, encantou, superou preconceitos e abriu portas, com um trabalho que perdurou por muitos anos, para que outras como ela mostrassem seus talentos, suas culturas e crenças. Com mais de setenta discos gravados e uma carreira gloriosa, tornou-se a rainha do xaxado, um forte nome da cultura nordestina.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objeto a ser estudado tem como propósito elucidar questões sobre as conquistas que uma mulher nordestina obteve, quebrando assim paradigmas de uma época onde os homens dominavam o cenário musical e cultural do Nordeste brasileiro. Desde muito nova Marínes lutou para ser reconhecida, com suas músicas elevou a mulher nordestina a um patamar que antes só se destacavam os homens.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi utilizado para a realização deste projeto a história da música, pesquisa de campo, história oral, livros, documentários, discografias e imagens.			
<b>RESULTADOS</b>	Um dos principais problemas encontrados que contribuiu para que este assunto fosse discutido, era e é a dura realidade que a mulher enfrenta em mundo machista, cheio de conceitos definidos como certo e atribuindo qual seria a posição que a mulher tem que estar. Marínes foi uma das personagens que construíram um importante espaço para que as mulheres pudessem se expressar através da música. Em uma época muito conturbada onde a liberdade de expressão feminina se quer era cogitada e mesmo assim ela se fez ouvir de forma que ultrapassou os limites da música e da realidade, ela tirou a rotulação que as mulheres tinham que ser submissas e sem valor vivendo as sombras do homem. Como se a missão das mulheres neste planeta fosse a de ter uma família, sem projeções futuras, ambiciosas e sem que pudessem descobrir outros prazeres e conhecimentos, foi por esses motivos que Marínes lutou através de suas canções ousadas e cheia de prazer para representar a mulher e suas especificidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mostrar a luta que Marínes travou para que nossas lindas mulheres fossem reconhecidas em diversas áreas da vida em especial na história da música. Na época viver de música era difícil, e esta mulher sensacional se lançou neste ambiente, mostrou o seu valor, suas crenças, trabalhou sério com fé e seus esforços foram traduzidos em sucesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	(Hall, Stuart 1999.) "A identidade cultural na pós -modernidade" (SANTOS, José Faria.2004.) "A terra e o homem do Nordeste" (ANDRADE, MANUEL,1964) e "A história cultural: entre práticas e representação Mundo" (CHARTIER, Roger) "Luiz Gonzaga: a música como expressão do Nordeste" <a href="http://dicionariompb.com.br/marines/discografia">http://dicionariompb.com.br/marines/discografia</a> <a href="http://cgretalhos.blogspot.com.br/2010/01/serie-marines-canta-paraiba-episodio-02.html#">http://cgretalhos.blogspot.com.br/2010/01/serie-marines-canta-paraiba-episodio-02.html#</a> . WT27nmgrLIUarinés canta sua gente Livro: Marínes canta sua gente			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7600	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3553698 - PEDRO HENRIQUE SALLES DA SILVA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jaldo Jones Silva Fortes		
<b>TITULO</b>	GESTÃO DA QUALIDADE NAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Em tempos de crise econômica e mercado globalizado, a preocupação com a qualidade dos produtos e serviços são elementos que possibilitam enfrentar a competitividade das organizações empresariais, nas diversas áreas que atuam. A qualidade total foi inserida como uma estratégia empresarial, logo após a Segunda Guerra Mundial (GARVIN, 1992). A qualidade total apresenta em sua origem bases nos programas tayloristas de racionalização e eficiência, no produtivismo, e considerando as bases behavioristas com o objetivo de manipulação dos trabalhadores (MONACO, 2000). O objeto desta pesquisa é a qualidade na indústria automobilística, que enfrenta os efeitos da globalização e também é um dos segmentos empresariais com maior tecnologia empregada e em plena evolução.			
<b>OBJETIVOS</b>	Tem como objetivo avaliar epistemologicamente a evolução e a importância da gestão da qualidade nas últimas décadas nas indústrias automobilísticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante anos a ISO9000 foi a diretriz de qualidade para todas as indústrias produtivas, inclusive a automotiva. Em início da década de 90, o Congresso Nacional Brasileiro aprovou e permitiu a importação de aproximadamente 300 produtos, entre eles automóveis, que até então não eram permitidos no Brasil. A partir de então, a concorrência no mercado automotivo trouxe novas exigências esculpidas em padrões de qualidade internacionais, para que os produtos produzidos e comercializados no Brasil pudessem concorrer com os veículos estrangeiros fabricados com alto padrão de qualidade e tecnologia. (Haro, 2003) Com tal cenário social, além do sistema de qualidade alemão, o mercado automobilístico interno passou a concorrer também com diversos outros sistemas de qualidade, como o sistema italiano – AVSQ e o sistema francês – EAQF. A partir de meados de 1996, a indústria automotiva passa a discutir um novo referencial de qualidade, que unificasse a exigência de qualidade dos principais países produtores de veículo, nasce o sistema denominado TS16949, que tem como princípios básicos melhorar a qualidade de produtos/processos, comercialização do produto mundialmente, priorizar qualidade na cadeia de fornecimento, eficiência e linguagem única para facilitar a padronização de qualidade mundial.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa permitiu compreender que o conceito e os padrões de qualidade aplicados nas indústrias automobilísticas foram inspiradas na fusão dos padrões de qualidade dos principais países produtores de veículos automotivos, como condição essencial para manter a competitividade dos produtos nacionais. Tal conceito de qualidade nasceu a partir do início da década de 90, quando a abertura do mercado internacional impondo a necessidade de implantação de condições de competitividade pelo mercado interno.			
<b>REFERENCIAS</b>	HARO, Daniel Garcia; CATEN, Carla S. Ten. Sistema da Qualidade na Industria Automobilística uma visão geral das Normas Existentes e as que estão por vir. 2º Congresso Brasileiro de Engenharia de Fabricação. 18 a 21 de maio de 2003. GARVIN, D. A. Gerenciando a qualidade : a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro : Qualitymark, 1992. MONACO, Felipe de Faria; GUIMARÃES, Valeska Nahas. Gestão da qualidade total e qualidade de vida no trabalho: o caso da Gerência de Administração dos Correios. Rev. adm. contemp. vol.4 no.3 Curitiba Sept./Dec. 2000. Acesso: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-6552000000300005">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-6552000000300005</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7602	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2850664 - MÔNICA RAMOS BARBOSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Costa Crizostomo		Ligia Tiaki Yamamoto	
<b>TITULO</b>	Toxina Botulínica: Tratamento Paliativo ou Curativo do Bruxismo?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Bruxismo é descrito como desordem de movimentos que resulta em rangido ou apertamento dos dentes. A etiologia não é bem definida na literatura, porém alguns autores relatam que a hipóxia causada no cérebro pela obstrução das vias aéreas ocasiona taquicardia e estimula a atividade do musculo mastigatório com consequente ação bruxista. Em seguida, o reflexo cardíaco do trigêmeo é ativado ocorrendo a bradicardia e em alguns casos, apnéia do sono. Apesar disso, a maioria dos estudos aponta etiologia desconhecida. Recentemente, a toxina botulínica tem sido utilizada para tratar esta patologia, porém, há pouca evidência científica que ateste a eficácia deste tratamento em longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo foi realizar revisão de literatura sobre o uso da toxina botulínica para o tratamento do bruxismo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Delimitou-se o tema do estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica e seleção dos artigos científicos para leitura. A base de dados utilizada foi: pubmed, embase e scholar google. Após a leitura, foi realizada a confecção da revisão de literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A toxina botulínica, tipo A, age como bloqueador neuromuscular em casos de bruxismo e deve ser aplicada com cautela para evitar efeitos adversos. Sua aplicação incorreta tem complicações na face que inclui olhos secos, boca assimétrica, edema ou queda da pálpebra superior, assimetria da face, xerostomia, disfagia transitória, limitação da abertura de boca, regurgitação nasal, fala anasalada, dor de cabeça, visão turva, infecção, mudanças de voz, dificuldades em mastigar e respirar e lesões das artérias carótidas ou ramos do nervo facial. É indicada em pacientes com bruxismo para diminuição da atividade dos músculos masseter e temporal. Sua duração, no tratamento do bruxismo, pode variar de 3 a 4 meses. Após o tempo de ação, a musculatura volta atividade anterior (hiperatividade), e indica-se a reaplicação do produto. Não existem estudos com acompanhamento longitudinal mínimo de um ano, e por isso o tratamento ainda é recente para esta patologia. Por não tratar a etiologia da doença, este tratamento é considerado paliativo e age apenas em curto prazo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Deve-se ter cautela na indicação e administração da toxina botulínica para o controle do bruxismo. Este tratamento beneficia, principalmente, os indivíduos com dor miofascial e que apresentam distúrbios de movimento de abertura e fechamento durante o sono. Após 12 semanas, os músculos possuem sua atividade anterior restabelecida. Desta forma o tratamento com a toxina age como medida paliativa, mas não na origem da patologia. A literatura é reduzida quanto à quantidade de ensaios clínicos que ateste eficácia deste tratamento. Sendo assim, mais estudos são necessários para elucidar o efeito desse tratamento no bruxismo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Chowdhury, T.; Bindu, B.; Singh, G.P.; Schaller B. Sleep Disorders: Is the Trigemino-Cardiac Reflex a Missing Link? Front Neurol, v. 27, p. 8-63, Feb, 2017. Clark, G.T.; Ram, S. Orofacial Movement Disorders. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. V. 28, n. 3, p.397-407, Aug, 2016. Asutay, F.; Atalay, Y.; Asutay, H.; Acar, A.H. The Evaluation of the Clinical Effects of Botulinum Toxin on Nocturnal Bruxism. Pain Res Manag. 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7604	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3303942 - PAULO LANDUCCI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Costa Crizostomo		Patricia Gabriela Viana Mantoanelli	
<b>TITULO</b>	Mini-implantes ou implantes convencionais para retenção de overdentures?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O edentulismo é considerado um problema de saúde pública que afeta o indivíduo em dimensões físicas, psicológicas e sociais. A ausência dentária compromete principalmente a arcada inferior, que mesmo sendo reabilitada com próteses totais, não restabelece a função oral adequadamente. Dessa forma, este usuário apresenta constantemente próteses inferiores instáveis com estabilidade e retenção deficientes. Diante desse panorama, os implantes dentários surgiram como valiosas ferramentas para melhorar a fixação dessas próteses. Apesar disso, não podem ser utilizados em mandíbulas atróficas (sem enxerto ósseo) ou pacientes geriátricos com doenças sistêmicas. Assim, overdenture retida por mini-implantes tem sido um tratamento alternativo, que proporciona excelente eficiência mastigatória e qualidade de vida aos indivíduos edêntulos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar revisão de literatura no intuito de comparar a utilização de mini-implantes com implantes convencionais para a retenção de overdentures.			
<b>METODOLOGIA</b>	A fundamentação desta revisão foi construída por meio de pesquisa bibliográfica na qual estavam presentes estudos in vitro e clínicos. As bases de dados consultadas foram: Pubmed, Scielo e Embase.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Rebordo edêntulo atrófico deve receber mini-implantes para retenção de overdentures. Este perfil de rebordo necessita de enxerto ósseo antes da colocação de implantes convencionais, etapa cirúrgica, que agrega maior valor monetário e morbidade pós-operatória. Além disso, implante convencional não é a melhor opção em pacientes com idade avançada e comprometimento sistêmico. O mini-implante é vantajoso por apresentar menor custo, menor diâmetro, variedade de comprimento e em alguns casos, corpo único, eliminando a segunda fase cirúrgica. Além disso, a cirurgia é realizada com apenas uma ou duas brocas que variam de acordo com o diâmetro do mini-implante. Sua inserção pode ser realizada sem a confecção de retalho, propiciando melhor vascularização e cicatrização tecidual. Em função de uma técnica cirúrgica reduzida, qualquer clínico geral bem treinado pode executá-la. Em contrapartida, os implantes convencionais apresentam técnica cirúrgica mais complexa, necessitam de maior volume ósseo e boa condição sistêmica do paciente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Mini-implantes são mais vantajosos que implantes convencionais para retenção de overdentures inferiores, em função de seu menor diâmetro, simplicidade de técnica e menor custo; e são excelentes opções, em casos de rebordos atróficos, pois não necessitam de outra intervenção cirúrgica, como no caso dos implantes convencionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>de Souza, R.F.; Ribeiro, A.B.; Della Vecchia, M.P.; Costa, L.; Cunha, T.R.; Reis, A.C.; Albuquerque, R.F. Jr. Mini vs. Standard Implants for Mandibular Overdentures: A Randomized Trial. J Dent Res, v. 94, n. 10, p. 1376-84, Oct, 2015. Hasan, I.; Madarlis, C.; Keilig, L.; Dirk, C.; Weber, A.; Bourauel, C.; Heinemann, F. Changes in biting forces with implant-supported overdenture in the lower jaw: A comparison between conventional and mini implants in a pilot study. Ann Anat. v. 208, p. 116-122, Nov, 2016. Scepanovic, M.; Calvo-Guirado, J.L.; Markovic, A.; Delgado-Ruiz, R.; Todorovic, A.; Milicic, B.; Mistic, T. A 1-year prospective cohort study on mandibular overdentures retained by mini dental implants. Eur J Oral Implantol, v. 5, n. 4, p. 367-79, Winter, 2012. Temizel, S.; Heinemann, F.; Dirk, C.; Bourauel, C.; Hasan, I. Clinical and radiological investigations of mandibular overdentures supported by conventional or mini-dental implants: A 2-year prospective follow-up study. J Prosthet Dent, v. 117, n. 2, p. 239-246.e2, Feb, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7606	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2850664 - MÔNICA RAMOS BARBOSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Costa Crizostomo		Patricia Gabriela Viana Mantoanelli	
<b>TITULO</b>	Toxina Botulínica: Tratamento Paliativo ou Curativo do Bruxismo?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Bruxismo é descrito como desordem de movimentos que resulta em rangido ou apertamento dos dentes. A etiologia não é bem definida na literatura, porém alguns autores relatam que a hipóxia causada no cérebro pela obstrução das vias aéreas ocasiona taquicardia e estimula a atividade do musculo mastigatório com consequente ação bruxista. Em seguida, o reflexo cardíaco do trigêmeo é ativado ocorrendo a bradicardia e em alguns casos, apnéia do sono. Apesar disso, a maioria dos estudos aponta etiologia desconhecida. Recentemente, a toxina botulínica tem sido utilizada para tratar esta patologia, porém, há pouca evidência científica que ateste a eficácia deste tratamento em longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo foi realizar revisão de literatura sobre o uso da toxina botulínica para o tratamento do bruxismo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Delimitou-se o tema do estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica e seleção dos artigos científicos para leitura. A base de dados utilizada foi: pubmed, embase e scholar google. Após a leitura, foi realizada a confecção da revisão de literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A toxina botulínica, tipo A, age como bloqueador neuromuscular em casos de bruxismo e deve ser aplicada com cautela para evitar efeitos adversos. Sua aplicação incorreta tem complicações na face que inclui olhos secos, boca assimétrica, edema ou queda da pálpebra superior, assimetria da face, xerostomia, disfagia transitória, limitação da abertura de boca, regurgitação nasal, fala anasalada, dor de cabeça, visão turva, infecção, mudanças de voz, dificuldades em mastigar e respirar e lesões das artérias carótidas ou ramos do nervo facial. É indicada em pacientes com bruxismo para diminuição da atividade dos músculos masseter e temporal. Sua duração, no tratamento do bruxismo, pode variar de 3 a 4 meses. Após o tempo de ação, a musculatura volta atividade anterior (hiperatividade), e indica-se a reaplicação do produto. Não existem estudos com acompanhamento longitudinal mínimo de um ano, e por isso o tratamento ainda é recente para esta patologia. Por não tratar a etiologia da doença, este tratamento é considerado paliativo e age apenas em curto prazo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Deve-se ter cautela na indicação e administração da toxina botulínica para o controle do bruxismo. Este tratamento beneficia, principalmente, os indivíduos com dor miofascial e que apresentam distúrbios de movimento de abertura e fechamento durante o sono. Após 12 semanas, os músculos possuem sua atividade anterior restabelecida. Desta forma o tratamento com a toxina age como medida paliativa, mas não na origem da patologia. A literatura é reduzida quanto à quantidade de ensaios clínicos que ateste eficácia deste tratamento. Sendo assim, mais estudos são necessários para elucidar o efeito desse tratamento no bruxismo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Chowdhury, T.; Bindu, B.; Singh, G.P.; Schaller B. Sleep Disorders: Is the Trigemino-Cardiac Reflex a Missing Link? Front Neurol, v. 27, p. 8-63, Feb, 2017. Clark, G.T.; Ram, S. Orofacial Movement Disorders. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. V. 28, n. 3, p.397-407, Aug, 2016. Asutay, F.; Atalay, Y.; Asutay, H.; Acar, A.H. The Evaluation of the Clinical Effects of Botulinum Toxin on Nocturnal Bruxism. Pain Res Manag. 2017. Majid, O.W. Clinical use of botulinum toxins in oral and maxillofacial surgery. Int J Oral Maxillofac Surg, v. 39, p.197-207, 2010.</p>			





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7615	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3303942 - PAULO LANDUCCI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Costa Crizostomo		Patricia Gabriela Viana Mantoanelli	
<b>TITULO</b>	Mini-implantes convencionais para retenção de overdentures?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O edentulismo é considerado um problema de saúde pública que afeta o indivíduo em dimensões físicas, psicológicas e sociais. A ausência dentária compromete principalmente a arcada inferior, que mesmo sendo reabilitada com próteses totais, não restabelece a função oral adequadamente. Dessa forma, este usuário apresenta constantemente próteses inferiores instáveis com estabilidade e retenção deficientes. Diante desse panorama, os implantes dentários surgiram como valiosas ferramentas para melhorar a fixação dessas próteses. Apesar disso, não podem ser utilizados em mandíbulas atroficas (sem enxerto ósseo) ou pacientes geriátricos com doenças sistêmicas. Assim, overdenture retida por mini-implantes tem sido um tratamento alternativo, que proporciona excelente eficiência mastigatória e qualidade de vida aos indivíduos edêntulos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar revisão de literatura no intuito de comparar a utilização de mini-implantes com implantes convencionais para a retenção de overdentures.			
<b>METODOLOGIA</b>	A fundamentação desta revisão foi construída por meio de pesquisa bibliográfica na qual estavam presentes estudos in vitro e clínicos. As bases de dados consultadas foram: Pubmed, Scielo e Embase.			
<b>RESULTADOS</b>	Rebordo edêntulo atrofico deve receber mini-implantes para retenção de overdentures. Este perfil de rebordo necessita de enxerto ósseo antes da colocação de implantes convencionais, etapa cirúrgica, que agrega maior valor monetário e morbidade pós-operatória. Além disso, implante convencional não é a melhor opção em pacientes com idade avançada e comprometimento sistêmico. O mini-implante é vantajoso por apresentar menor custo, menor diâmetro, variedade de comprimento e em alguns casos, corpo único, eliminando a segunda fase cirúrgica. Além disso, a cirurgia é realizada com apenas uma ou duas brocas que variam com o diâmetro do mini-implante. Sua inserção realizada sem a confecção de retalho, propiciando melhor vascularização e cicatrização tecidual.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mini-implantes são mais vantajosos que implantes convencionais para retenção de overdentures inferiores, em função de seu menor diâmetro, simplicidade de técnica e menor custo; e são excelentes opções, em casos de rebordos atroficos, pois não necessitam de outra intervenção cirúrgica, como no caso dos implantes convencionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>de Souza, R.F.; Ribeiro, A.B.; Della Vecchia, M.P.; Costa, L.; Cunha, T.R.; Reis, A.C.; Albuquerque, R.F. Jr. Mini vs. Standard Implants for Mandibular Overdentures: A Randomized Trial. J Dent Res, v. 94, n. 10, p. 1376-84, Oct, 2015. Hasan, I.; Madarlis, C.; Keilig, L.; Dirk, C.; Weber, A.; Bourauel, C.; Heinemann, F. Changes in biting forces with implant-supported overdenture in the lower jaw: A comparison between conventional and mini implants in a pilot study. Ann Anat. v. 208, p. 116-122, Nov, 2016. Scepanovic, M.; Calvo-Guirado, J.L.; Markovic, A.; Delgado-Ruiz, R.; Todorovic, A.; Milicic, B.; Mistic, T. A 1-year prospective cohort study on mandibular overdentures retained by mini dental implants. Eur J Oral Implantol, v. 5, n. 4, p. 367-79, Winter, 2012. Temizel, S.; Heinemann, F.; Dirk, C.; Bourauel, C.; Hasan, I. Clinical and radiological investigations of mandibular overdentures supported by conventional or mini-dental implants: A 2-year prospective follow-up study. J Prosthet Dent, v. 117, n. 2, p. 239-246.e2, Feb, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7617	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3553698 - PEDRO HENRIQUE SALLES DA SILVA	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Antonio Roberto da Costa		
<b>TITULO</b>	EMPREENDER NA ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - DECRETO 57516/16: uma análise dos incentivos tributários concedidos para estimular a criação de empresas.			
<b>INTRODUCAO</b>	A CF/88 trata dos tributos e do orçamento público a partir do seu artigo 145. Dentre as diversas regulações a CF/88 regula as competências tributárias da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. O instituto jurídico da competência tributária é tratada como a autonomia dos entes federativos em criar tributos para subsidiar a sua vida financeira, tais recursos serão empregados na manutenção dos direitos básicos e sociais da comunidade. Neste cenário, a competência tributária é o poder concedido pela CF/88 para que sejam exigidos o pagamento de tributos. Os entes federativos, em especial os municípios utilizam as suas competências não só para exercer a arrecadação de tributos, mas para estimular o desenvolvimento de seus territórios, atraindo por intermédio de isenções e benefícios tributários a criação de empresas, circulação de riquezas e empregabilidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os principais benefícios e isenções tributárias na zona sul do Município de São Paulo para estimular a criação de empresas na região.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada é a análise documental e a revisão bibliográfica.			
<b>RESULTADOS</b>	O benefício fiscal é um favor concedido pela União, Estados, Municípios ou Distrito Federal, dentro de sua competência tributária. Habitualmente, as pessoas políticas utilizam tais recursos como uma forma de estimular a circulação de riquezas e o desenvolvimento social e econômico de seu território, ou parte dele. O Município de São Paulo regula a sua competência tributária pelo Decreto Municipal nº 57.516, de 8 de dezembro de 2016, bem como os benefícios e/ou renúncia fiscal. A zona sul da capital paulista concentra uma população de 2.252.079 habitantes (IBGE: 2013), em uma área de 607km2, sendo que seus habitantes ativos apresentam uma remuneração média de R\$ 1,125. A região sul concentra a maior desigualdade social da capital paulista, abrangendo bairros de extrema pobreza e de extrema riqueza concentradas. A análise do Decreto Municipal aponta para estratégias de desenvolvimento social e econômico nas regiões de maior concentração de pobreza abrangidas pelas Subprefeituras de Capela do Socorro e Parelheiros. Assim o Município de São Paulo incentiva a criação de empresas voltadas as atividades comerciais, industriais e de prestação de serviços, naquela região, concedendo benefícios consistentes em redução de IPTU, pelo prazo de 10 anos a partir da conclusão do investimento, a redução de ISSQN incidente sobre os serviços de construção civil, e a redução do Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis. No entanto, as isenções limitar-se-ão a até 1% da receita total proveniente da arrecadação de cada um dos impostos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa acadêmica possibilitou identificar que o Município de São Paulo estimula o desenvolvimento da região da Capela do Socorro e de Parelheiros por intermédio de renúncia tributária, atraindo assim atenção de empresas para atuar nos extremos da cidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Constituição Federal de 1988. CARVALHO, Paulo de Barros. O Princípio da Segurança Jurídica em Matéria Tributária. Revista da Faculdade de Direito da USP, v. 98, 2003. SÃO PAULO. Decreto Municipal nº 57.516, de 8 de dezembro de 2016. SÃO PAULO. IBGE, 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7620	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3601757 - ALINE ROSA CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				JOSIANE PICCOLO
<b>TITULO</b>	ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL: perspectivas e experiências de um grupo de adolescentes com comprometimento auditivo			
<b>INTRODUCAO</b>	Os surdos integram uma minoria linguística, uma vez que para esta comunicação ocorrer é preciso a utilização da libras. A carência do conhecimento e a pouca difusão da língua acaba acarretando uma visão distorcida de vários conhecimentos, inclusive da educação sexual.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender as perspectivas e experiências de adolescentes com comprometimento auditivo sobre educação sexual.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo transversal, descritivo, de natureza quantitativa, aprovado pelo CEP sob parecer de N° 1.584.284. De um total de 9 alunos com deficiência auditiva matriculados na E.E Louis Braille, 5 participaram do estudo. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista realizada pela pesquisadora e uma intérprete de libras.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que 100% dos alunos entrevistados concordam que precisam ter aulas sobre educação sexual na escola e tem interesse por esses assuntos. O número se repete quando questionado com quem tem mais segurança para conversar sobre educação sexual, que mostrou ser com enfermeiros e profissionais da saúde. Pode-se observar que 60% dos adolescentes não tem interesse em conversar com os pais sobre o tema, e apenas 20% dos adolescentes tem interesse de conversar com os professores. Quanto as informações recebidas sobre educação sexual por pessoas da comunidade, em casa e na escola, julgaram inadequadas, respectivamente 100%, 80% e 60%.			
<b>CONCLUSOES</b>	O enfermeiro deve buscar aprimoramento na língua de sinais para estabelecer um vínculo de comunicação seguro, buscar incentivo na realização de artigos acadêmicos que viabilizem o assunto. Em contato direto com adolescentes, realizar grupos e palestras educativas sobre educação sexual, buscando sanar suas dúvidas e direcionando-os a escolhas seguras e responsáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fonseca AD, Gomes VOL, Teixeira KC. Percepção de adolescentes sobre uma ação educativa em orientação sexual realizada por acadêmicos de enfermagem. Escola Anna Nery, Revista de Enfermagem. Rio de Janeiro. 2010;14(2):26-32 2. Rocha SF, et al. Sexualidade na adolescência: dialogando e construindo saberes sobre a saúde. Revista de Políticas Públicas, Ceará. 2014;13(1):26 3. Hockenberry, Marilyn J., David, Wilson. Wong, Fundamentos de enfermagem pediátrica, 9.ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2014; p.557 4. Françoso LA, Mauro AMMF. Manual de atenção à saúde do adolescente. Manual de atenção à saúde do adolescente. Secretaria da Saúde. São Paulo. 2006. 5. Pinheiro Z. O surdo adolescente e a sexualidade: alternativas para uma educação sexual. Monografia. Faculdade Santa Helena. Recife. 2009:38-42. 6. Feltrini, Gisele Morisson. Educação sexual para surdos. Arquivo INES. Rio de Janeiro. 2006; 3(2): 98-101 7. Souza RA, Pagliuca LMF. Educação em saúde com participação da enfermeira na construção da cidadania do surdo, reflexão crítica. Escola Anna Nery. Rio de Janeiro. 2002; 6(3):27-8. 8. Campos MFA. Concepção da sexualidade de estudantes surdos usuários de libras em uma escola polo. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Araraquara. 2015: 22.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7623	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2971909 - LARISSA MACIEL LOPES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Egle de Lourdes Fontes J Okazaki			
<b>TITULO</b>	Quais as ações preventivas de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce em idade escolar: Atuação do Enfermeiro			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Quais as ações preventivas de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce em idade escolar: Atuação do Enfermeiro Lopes L.M.<sup>1</sup> Orientadora: Okazaki E.L.F.J Introdução: Para a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE) é altamente recomendável que os adolescentes tenham acesso a informações sobre sexualidade e DST e que sua vulnerabilidade seja monitorada através de pesquisas em saúde<sup>1</sup>. As atividades educativas em saúde devem ser estruturadas de acordo com o contexto sociocultural vivenciado pelo adolescente, a fim de potencializar seu êxito. Tais estratégias podem ocorrer sob a forma de palestras, oficinas, rodas de conversa, diálogos, entre outras atividades que permitam ao adolescente trocar experiências e esclarecer as suas dúvidas<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Identificar atuação do enfermeiro em programas de educação sexual nas escolas com alunos em idade escolar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre atuação do enfermeiro em projetos escolares, através de sua atuação nos periódicos no período de 2010 à 2017, indexados em base BDNF, Scielo, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos seguintes descritores: Saúde na Escola, Atuação do Enfermeiro em programas escolares.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e discussões: Durante atuação na área profissional o enfermeiro tem como foco a promoção, prevenção e manutenção da saúde, quer seja na assistência como na educação em saúde. Inserindo estes aspectos no campo escolar torna-se de grande importância a atuação do enfermeiro, pois trata-se de um local onde crianças e adolescente tem seu senso crítico, moral, ético, e hábitos de saúde básicos para com a manutenção de sua própria saúde e para o ambiente em que vivem. O enfermeiro é um profissional capacitado para realizar o preenchimento destas lacunas de conhecimento em integrar de forma abrangente a estes aspectos, visto que é esperado que o mesmo desempenhe a função de "educador da saúde"<sup>3</sup>. Mediante estas informações o enfermeiro no âmbito escolar atua com enfoque em saúde populacional, realizando orientações nos respectivos aspectos gestações indesejadas e precoce, contaminação de DSTs e outros fatores que tragam dificuldades no desenvolvimento em todas as esferas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A presença do enfermeiro é fundamental no ambiente escolar buscando prevenir doenças e principalmente promover saúde, realizando intervenções principalmente no aspecto de DSTs e gestação precoce por ser considerado um dos maiores problemas no cenário atual.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências: 1. Borges ALV, Nakamura E. Normas sociais de iniciação sexual entre adolescentes e relações de gênero. Rev Latinoam Enferm. 2009;17(1):92-9. / Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz – Maranhão. 2. Beserra EP, Pinheiro PNC, Alves MD, Barroso MG. Adolescência e vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis: uma pesquisa documental. DST J Bras Doenças Sex Transm. 2008;20(1):32-5. / Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz – Maranhão. 3. Silva AL, Reis EC, Greinert BRM. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR, 2016 em Maringá - PR, Brasil.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7624	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3486613 - MARCIA DE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Roseli de Lana Moreira			
<b>TITULO</b>	Saúde Pública: História da Saúde Pública e Implementação na rede			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>SAÚDE PÚBLICA: HISTÓRIA DA HUMANIZAÇÃO E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA REDE MARCIA DE OLIVEIRA SANTOS ROSELI DE LANA MOREIRA (orientador) Ciências da Saúde <b>INTRODUÇÃO</b> Políticas públicas são formadas a partir de um contexto de conflitos e necessidades de diferentes segmentos da sociedade, estas são as respostas governamentais a uma diversidade de problemas sociais, sendo a saúde como umas das mais importantes<sup>1</sup>. Contudo, mesmo diante dessa necessidade, a saúde deve ser realizada de modo que todos envolvidos no processo entendam a necessidade de políticas sérias que contribuam para o atendimento de modo humanizado a população. Para isso a Política Nacional de Humanização (PNH) contribui diretamente nesse processo sendo parte importante no processo de transformação da saúde no nosso país<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>OBJETIVO</b> Verificar através de uma pesquisa bibliográfica a implementação do atendimento humanizado no SUS e como a enfermagem contribui para esse processo.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA</b> O estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritivo, através de uma pesquisa bibliográfica. Para a construção da pesquisa foram utilizadas as seguintes fontes de análise: periódicos nacionais entre 2007 a 2017, durante o desenvolvimento dessa pesquisa bibliográfica foram consultadas nas bases de dados LILACS, SCIELO, REBEn, através dos seguintes descritores, de forma isolada ou em conjunto Enfermagem; Humanização; Política Nacional de Humanização; SUS.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADOS</b> A partir de criação de um sistema único de saúde que atendesse de modo integral a população, tornou-se necessário a implementação de políticas públicas que tornassem o atendimento também mais humano, assim, a PNH nasceu com o objetivo de tornar o atendimento do usuário mais humano apesar de todos os desafios, sendo a enfermagem junto com os demais profissionais que compõem a assistência parte integrante desse processo de mudança<sup>1-2</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p><b>CONCLUSÃO</b> O estudo permitiu constatar uma reflexão mais ampla da humanização, mesmo com as dificuldades cotidianas que os profissionais encontram em sua aplicabilidade. Verificou-se a importância da criação de políticas que levam a sério o contexto da humanização na prática, como PNH, beneficiando tanto usuários da saúde como a população em geral.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p><b>REFERÊNCIAS</b> 1. SERAFIM M, DIAS RB. Análise de política: uma revisão da literatura. Cad. Ges Social. 2012;3(1):121-34. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – PNH. Brasília, DF: 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7627	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3272648 - DANILO FERREIRA DA SILVA GONCALVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Angélica Lino dos Santos Moriconi			
<b>TITULO</b>	As variações linguísticas no ensino de língua materna			
<b>INTRODUCAO</b>	Um dos maiores problemas nas sociedades contemporâneas é o preconceito. Ele se apresenta nas mais diversas esferas: étnica, política, social, cultural, religiosa, de gênero. Em relação à língua, isso também se verifica. O preconceito linguístico emerge, principalmente nas escolas, devido à heterogeneidade sociocultural dos alunos. Segundo os PCN, o ensino da língua portuguesa deve visar à democracia linguística a fim de promover o conhecimento aos discentes de que a língua é viva e, portanto, varia de região para região, de falante para falante e, ainda, num mesmo falante. No entanto, será que o ensino atinge o propósito dos PCN, ou simplesmente, valendo-se do "politicamente correto" aponta algumas possibilidades de trabalho com as variedades linguísticas não padrão, sem se preocupar efetivamente, com um ensino democrático, que respeite às diversidades? As dificuldades de se promover pesquisas, nas áreas remotas de cidades como São Paulo, dificultam o entendimento sobre como esse preconceito ocorre e prejudica o educando em sua forma de pensar e agir de acordo com sua identidade linguística e isso vai de encontro aos preceitos dos PCN.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo pretende analisar a presença das variedades linguísticas nos materiais didáticos das escolas públicas, mais especificamente nas terceiras séries do Ensino Médio. Observar-se-á de que forma esses materiais apresentam o assunto e verificar-se-á o tratamento das variedades diatópicas, diastráticas e diafásicas.			
<b>METODOLOGIA</b>	O caminho utilizado para o desenvolvimento do trabalho foi o método de pesquisa bibliográfica. O aporte teórico são as obras da sociolinguística variacionista, tais como Bagno (2003), Bortoni-Ricardo (2004), Tarallo (2001).			
<b>RESULTADOS</b>	Os materiais didáticos analisados trazem as variedades linguísticas, entretanto de uma forma não sistematizada. Ao longo das apostilas dos dois primeiros bimestres, há a exposição de variedades diatópicas (dialeto caipira, dialeto baiano) e variedades diastráticas (subvariedade/variedade padrão). As variedades são apresentadas, mas não há um aprofundamento em relação ao preconceito linguístico que nasce do confronto entre a variedade culta e as subvariedades de falantes que vivem à margem da sociedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Toda língua apresenta variações e mudanças. Isso é um fenômeno natural. Entretanto, no Brasil, assume um papel relevante, uma vez que o problema no país é muito mais de cunho social e econômico do que propriamente linguístico. O Brasil é um país de profundas desigualdades. Isso acaba desaguando na questão linguística. Desta forma, o preconceito, tantas vezes propagado em nossa sociedade, e das mais variadas formas, quer em relação à etnia, quer em relação aos gêneros, ou quaisquer outros aspectos, abrange também a língua. Os falantes que não dominam a variedade culta são estigmatizados. Cabe à escola orientar uma nova postura, por meio de uma política linguística igualitária.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: novela sociolinguística, 15ª ed. – São Paulo: Contexto, 2006. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico o que é como se faz. 49ª ed. – São Paulo: Loyola, 2007. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7630	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3524868 - DANIELA DO PRADO SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva		
<b>TITULO</b>	A Psicomotricidade na Educação Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tema foi escolhido devido a observação de que em muitas situações, principalmente na Educação Infantil, o corpo e o movimento não são totalmente considerados na prática pedagógica. Percebemos o quanto as crianças passam boa parte do tempo sentadas em sala de aula ao invés de brincar. Cometemos um erro muito grande em barrar a potência do corpo e do movimento, não permitindo que as crianças se expressem com seus corpos e seus desejos. Segundo Wallon (1992), as habilidades necessárias para que a criança aprenda como segurar um lápis ou um pincel para escrever, percorrer uma página a partir do alto, à esquerda, ou debaixo, à direita, ou ainda segurar um garfo ou manusear pauzinhos para comer, não são exclusivas do amadurecimento cortical. As competências básicas de pegar e olhar não bastariam para a exploração autônoma da realidade, desacompanhadas da possibilidade de andar. Por esse motivo, Wallon aponta a potência prática da motricidade nos primeiros anos de vida. O indivíduo humano, dotado de um aparato biológico que estabelece limite e possibilidades para seu funcionamento psicológico, interage simultaneamente com o mundo real em que vive e com as formas de organização desse real dadas pela cultura. Essas formas culturalmente dadas serão, ao longo do processo de desenvolvimento, internalizadas pelo indivíduo e se constituirão no material simbólico que fará a mediação entre o sujeito e o objeto de conhecimento. (VYGOTSKY, 1992 p. 30. Para Piaget (2003 p. 89): "quanto mais se apela para as atividades espontâneas das crianças, mais isto supõe uma iniciação psicológica". De acordo com Fernandez (1991, p. 63): Em geral, a escola apela somente ao cérebro, crianças com os braços cruzados atados a si mesmo. Essa proposta: amarrar-se o corpo para deixar apenas o cérebro em funcionamento, desconhecendo e expulsando o corpo e a ação da pedagogia. Ainda hoje encontramos crianças que estão atadas aos bancos, a quem não se permite expandir-se, provar-se, incluir todos os aspectos corporais nas novas aprendizagens.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a importância da psicomotricidade na educação infantil como forma de construção dos processos de aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	É preciso trabalhar muito bem as atividades motoras, sensoriais e afetivas, para que no futuro nossas crianças não venham a ter dificuldades na aprendizagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNÁNDEZ, Alicia. A Inteligência Aprisionada. Porto Alegre: Artmed, 1991. LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. PAÍN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1985. PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia: A resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. Rio de Janeiro: Forense, 1896, 1980.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7633	Engenharia de Produção	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3014886 - WANDERLEY PEREIRA DOS ANJOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudio Monico Innocencio		
<b>TITULO</b>	REDUÇÃO DE PERDAS NA OPERAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE REDE DE AR CONDICIONADO INDUSTRIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A construção civil tem grandes proporções e números expressivos, impactando diretamente no PIB - Produto Interno Bruto do país, tudo é grande até os desperdícios, que afetam de maneira direta ou indireta a lucratividade e o meio ambiente, os recursos naturais são limitados, as empresas que pretendem se manter competitivas no mercado têm que se adaptar a essa realidade, economizar, reutilizar, organizar, buscar a sustentabilidade, juntar todas essas características sem comprometer a qualidade, é necessário que os mesmos sejam utilizados de maneira que busque a otimização do processo, reduzindo ao máximo as perdas e os desperdícios, assim serão alcançados melhores resultados fazendo a empresa mais competitiva diante do mercado atual. Utilizar as ferramentas da qualidade é o método que as corporações de qualquer porte utilizam, utilizando o Ciclo PDCA e o 5S nas instalações de ar condicionado industrial terão efeitos positivos para todos os envolvidos direta e indiretamente na corporação, as empresas que praticarem e utilizarem de ferramentas da qualidade para otimizar o seu processo, permanecerão no mercado por mais tempo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetivo desse Trabalho de Conclusão de Curso é identificar as causas raiz na instalação de ar condicionado industrial referente aos desperdícios de materiais, tempo e de mão de obra, utilizando as ferramentas da qualidade e os conceitos apresentados em sala de aula, reduzir ao máximo os impactos negativos ao meio ambiente, financeiros e mão de obra.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O Trabalho de Conclusão de Curso teve o seu desenvolvimento baseado nos conceitos acadêmicos, dados extraídos de livros, pesquisas virtuais, artigos e experiência profissional adquiridas diretamente em instalações de ar condicionado industrial dutado. Foram definidas ferramentas da qualidade que melhor se adequa a cada atividade da empresa, não envolvendo valores exatos, devido ao sigilo da empresa em relação a dados financeiros, é importante ressaltar que os cumprimentos dos objetivos só serão alcançados com a colaboração e treinamento de todos os profissionais envolvidos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Utilizando as ferramentas da qualidade, foi possível diminuir em 90% os estoques, a produtividade aumentou em 10% com o 5S, os desperdícios reduziram em 20%, os funcionários aumentaram a produtividade com o ambiente organizado.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com as ferramentas da qualidade 5S e o Ciclo PDCA foi possível estabelecer um nível de qualidade melhor no produto final, reduzindo os gastos desnecessários, só foi possível obter resultados positivos com a atuação de todos envolvidos, com treinamentos adequados dos colaboradores foi possível obter o objetivo final, a satisfação do cliente, obtendo maior lucratividade sem comprometer a qualidade.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MACINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação Industrial e Controle da Poluição. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. CAMPOS, Vivente Falconi. TQC Controle da Qualidade Total: no estilo japonês. 8. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviço Ltda., 2004. CORRÊA, H.; GIANESI, I. Just in time, MRP II e OPT: Um Enfoque Estratégico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. STOECKER, W.; JABARDO, J. Refrigeração Industrial. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2002. SEWELL, Granville Hardwick. Administração e Controle da qualidade Ambiental. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7638	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2976161 - MARJORIE ANETTE HERRERA MAZZER	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cristiano Alves de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ÁREAS CONTAMINADAS POR CEMITÉRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho trata-se da problemática de áreas contaminadas por cemitérios, com o crescimento populacional desenfreado nas grandes cidades, como no Município de São Paulo. Suas instalações e planta física apresentam um potencial risco em decorrência da contaminação do solo, ar e principalmente das águas subterrâneas e superficiais por bactérias e vírus que proliferam durante os processos de decomposição dos corpos. O estudo da contaminação proveniente das atividades cemiteriais embora exista, são de fato, pouco abordados como um todo. É preciso um olhar mais atento com as necrópoles, partindo pelo princípio que é algo imprescindível em qualquer cidade. As Resoluções CONAMA 335/03 e a 402/08 salientam que não é permitida a implantação de cemitérios em terrenos sujeitos à inundação permanente ou sazonal nem em locais em que a permeabilidade dos solos e produtos de alteração possa estar modificada e/ou agravada por controles.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar que os cemitérios nas grandes metrópoles em sua grande maioria são os principais causadores de contaminação nos meios físicos e antrópicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A revisão bibliográfica, através de trabalhos como, teses, artigos, trabalhos científicos e dissertações, ou seja, pesquisas acadêmicas que busquem analisar a problemática dos principais impactos ambientais das áreas contaminadas gerados pelos cemitérios do Município de São Paulo e o atendimento da legislação aplicável. Os cemitérios nas grandes metrópoles em sua grande maioria são os principais causadores de contaminação nos meios físicos e antrópicos. Foram realizadas pesquisas qualitativas junto a Prefeitura de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatai 23 cemitérios municipais. Os cemitérios constituem relevante fonte de contaminação impactando o meio ambiente e a saúde pública, evidenciando o potencial de contaminação por meio do necrochorume que é produzido durante o processo de decomposição dos corpos e, também, dos resíduos que são depositados de forma inadequada na área onde se encontram as necrópoles. Seus problemas podem ser de veiculação atmosférica, hídrica, ou no solo em que estão instalados, problemas que são desconhecidos pela maioria da população. As legislações vigentes, aos poucos, tornando-se conhecidas e sendo cumpridas pelos municípios. Nelas é possível visualizar os padrões referentes à instalação correta de sepulturas. É necessário licenciar, fiscalizar, monitorar e acompanhar a atividade cemiterial rigorosamente, observando indicadores de saúde pública e critérios de prevenção, controle de eventual poluição, além de utilização de técnicas de remediação para reutilização de áreas de cemitérios, com vistas à preservação dos recursos naturais para as presentes e futuras gerações.			
<b>CONCLUSOES</b>	Do ponto de vista da saúde pública, o principal risco que pode ser efetivamente associado à atividade dos cemitérios reside em possibilitar a ocorrência ou disseminar doenças infecciosas. O gerenciamento ambiental dos cemitérios é de suma importância, buscando estabelecer critérios de controle ambiental, observando os indicadores de saúde pública, como qualidade da água subterrânea, critérios de prevenção e controle da eventual contaminação, como estabelecer dispositivos de drenagem superficial eficientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAMPOS, Ana Paula Silva. Avaliação do potencial de poluição no solo e nas águas subterrâneas decorrente da atividade cemiterial. 2007. 141 f. PACHECO, Alberto. Cemitério e Meio Ambiente. São Paulo: Universidade de São Paulo Instituto de Geociências, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7639	Saúde Pública	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1683772 - CINTHYA RODRIGUES DE SOUZA NERY		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Maria Imaculada Cardoso Sampaio			
<b>TITULO</b>	Formação e Atuação do Psicólogo na Saúde Pública			
<b>INTRODUCAO</b>	A universidade forma psicólogos capacitados para atuar na área de saúde pública? Partimos da hipótese que a formação acadêmica do profissional de Psicologia está distante das necessidades da área de Saúde Pública e que o profissional pode apresentar dificuldades para atuar nessa área com sua formação básica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo desse estudo é o de analisar a literatura e observar a grade curricular de universidades públicas e privadas para saber se a formação do Psicólogo é capaz de atender as demandas da área de Saúde Pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos neste estudo a metodologia de estudo de caso de duas universidades públicas e duas privadas. A pesquisa para elaboração deste artigo foi realizada de Julho à Outubro de 2017, através do Google Acadêmico, site da Universidade Santo Amaro (UNISA), site da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).			
<b>RESULTADOS</b>	Após a análise da literatura sobre o tema, podemos perceber e considerar ser importante para a formação do psicólogo que os cursos de graduação em Psicologia incluam disciplinas específicas sobre a Saúde Pública em sua grade curricular. Através da análise da grade curricular é possível identificar que a UNISA é a única que aborda a disciplina de Saúde Pública em sua formação. Na PUC-SP, a disciplina Atuação do Psicólogo em Instituições de Saúde entra como disciplina com supervisão e estágio Na USP, a disciplina de Políticas Públicas e Saúde Coletiva é optativa. A UFSCar não dispõe de disciplinas que abordem o tema de Saúde Pública e Coletiva, o que não garante formação adequada para o profissional que deseja atuar nesta área.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através do estudo realizado a hipótese da pesquisa foi confirmada, pois a literatura orienta que para atuação na área de Saúde Pública os Psicólogos necessitam de conhecimentos específicos em sua formação. É necessário que a visão atribuída ao Psicólogo, focada no modelo clínico tradicional seja desmistificado e trabalhado ao longo de sua formação profissional, pois a atuação do psicólogo é ampla e não se limita somente a área clínica. No âmbito da Saúde Pública o Psicólogo tem muito a contribuir, estudos dessa natureza precisam ser ampliados e o tema debatido. A partir dos resultados obtidos recomendamos aos psicólogos que se interessam em ingressar na área de Saúde Pública busquem conhecimentos específicos relacionados ao tema para que possam desenvolver um bom trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dimenstein M. A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. Est Psicol. 2000;5(1):95-121. Ribeiro LS, Luzio AC. As diretrizes curriculares e a formação do psicólogo para a saúde mental. Psicol ver. Belo Horizonte 2008 dez;14(2):203-200. Spink, Jane M, Matta, Corrêa G. A prática profissional Psi na Saúde Pública: configurações históricas e desafios contemporâneos. A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica;2007. Silvío Y. Rupturas e encontros: desafios da reforma psiquiátrica brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7641	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2982722 - ADRIANE GONCALVES DA COSTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Deise Zamboni Schaffer			
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE RESÍDUOS DE ARBORIZAÇÃO URBANA			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o aumento populacional é praticamente impossível não haver aumento na produção de resíduos, hoje em dia as pessoas estão se conscientizando em relação a isso e começando a mudar não só a forma de pensar, mas também de agir em relação ao meio ambiente. Todos os dias somos influenciados e ensinados através de várias formas que devemos reciclar reutilizar, repensar entre outras atitudes conscientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse trabalho tem como objetivo viabilizar a situação geral do descarte incorreto de resíduos de poda e remoção de arborização urbana, tentando demonstrar a desvalorização desse tipo de material e apresentando alternativas para que seu descarte fosse mais eficiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O manejo de árvores gera resíduos como galhos, ramos, folhas, troncos, cascas de árvores, flores e sementes. Esses tipos de resíduos são considerados verdes por serem orgânicos e de origem vegetal. Existe um grande potencial de utilização nos resíduos de poda, pois são abundantes e não dependem do mercado econômico. Os municípios brasileiros têm grande dificuldade em gerenciar esse tipo de resíduo muitas vezes desperdiçando seu grande potencial econômico o enviando a aterros sanitários. As folhas e galhos das árvores podem ser aproveitadas para a criação de adubo orgânico e para isso esses resíduos são triturados e passam pelo processo de compostagem. Para tornar os processos de produção ambientalmente corretos muitas empresas estão em busca de alternativas para sua fonte de energia. Os resíduos da arborização possuem um grande potencial energético, o que poderia substituir fontes de energias não renováveis e não limpas, como lenha ou derivados do petróleo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A motivação para a realização desse trabalho veio através do meu serviço realizado na Prefeitura Regional MBoi Mirim, onde pude conviver todos os dias diretamente com esse problema do descarte dos resíduos de poda e remoção. A valorização dos resíduos além de ajudar o meio ambiente traz benefícios sociais e econômicos. O aproveitamento desses resíduos traz inúmeros benefícios, pois reduz o acúmulo de matéria orgânica nos aterros, fazendo com que assim sua vida útil seja prolongada, gera novos postos de trabalho, além de poder gerar faturamento para a prefeitura e melhorar a sua imagem e a imagem de empresas em relação a sua preocupação e responsabilidade ligadas ao meio ambiente.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras (SMSP). Manual Técnico de Arborização Urbana da Prefeitura de São Paulo. São Paulo, 2015. MEIRA, A. M. Gestão de resíduos da arborização urbana. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Piracicaba. 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7644	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2972778 - JESSICA MAYUMI TANABE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Toledo Risso		
<b>TITULO</b>	Abertura à experiência e práticas parentais em filhas de diferentes parentalidades			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A função atemporal primária da família se resume em fornecer subsistência no sentido econômico, aquisição dos papéis primários e grande parte do conhecimento de atividades de rotina essenciais ao bem-estar físico, psíquico e social dos elementos que a compõe. Atualmente, com as constantes transformações da família contemporânea, a figura paterna ganha cada vez mais espaço no ambiente familiar como novos e diversos padrões de compromissos com a família, em que um exemplo é a proximidade, incentivo à demonstração de afeto e participação ativa no desenvolvimento. Com a família patriarcal e autoritária em crise, dá-se espaço para inserção da nova família, assim como o "novo pai". Compreender as características de calor emocional, rejeição e superproteção que permeiam as relações intrafamiliares podem ajudar a identificar as práticas parentais, bem como incentivar estratégias que favoreçam a ocorrência de comportamentos adequados ou suprimir comportamentos considerados inadequados. Desta forma, parte-se do pressuposto que as figuras paterna e materna contribuam para personalidade mais independente e autônoma de suas filhas do que mães que as criaram sozinhas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar aspectos relacionados a lembranças sobre as práticas parentais e abertura às experiências em mulheres, filhas de diferentes parentalidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa quantitativa. A amostra foi constituída por 100 alunas do curso de Psicologia de uma Universidade da Zona Sul de São Paulo (SP). A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2017, após aprovação do Comitê de Ética (Parecer nº 2.303.865). Foram aplicados dois instrumentos: um questionário demográfico para identificação da amostra, escala EMBU - Escala de Lembranças sobre práticas parentais para análise das variáveis: calor emocional, rejeição. Os dados foram analisados com base na literatura estudada e com os critérios de validação das Escalas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados parciais da pesquisa destacaram que a figura paterna tende a contribuir de forma mais significativa no fator calor emocional quando participa do desenvolvimento de suas filhas junto à figura materna, do que quando são criadas somente pela mãe. Quanto aos fatores rejeição e superproteção, os resultados foram semelhantes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Em relação aos resultados, as variáveis analisadas não obtiveram diferenças relevantes, concluindo-se que independentemente de quem é o cuidador (figura materna, paterna ou ambos) o sentimento de calor emocional, rejeição e superproteção não variam significativamente, não havendo predileção significativa entre as figuras. Contudo, a análise dos resultados ainda é preliminar.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Canavarro, M. (1999). Relações afectivas e saúde mental. Coimbra: Quarteto Editora. Gameiro, J. (1992). Voando sobre a Psiquiatria. Porto: Edições Afrontamento. Kobarg, A. P. R., Vieira, V., (#38) Vieira, M. L. (2010). Validação da Escala de Lembranças sobre Práticas Parentais (EMBU). Avaliação Psicológica, 9(1), 77-85</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	7645	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3303446 - GUILHERME DA SILVA SOUZA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luiz Antonio Dias			
<b>TÍTULO</b>	Massacre do Carandiru: uma análise dos discursos produzidos pelo O Estado de São Paulo			
<b>INTRODUÇÃO</b>	O dia 02 de outubro de 1992 manchou a história dos direitos humanos brasileiro. Esse dia ficou marcado com uma chacina que matou 111 detentos na Casa Detenção de São Paulo, conhecida popularmente por Carandiru, devido a sua localização. As mortes se desencadearam, com a invasão da Polícia Militar de São Paulo em uma das repartições do presídio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisaremos os discursos produzidos pelo O Estado de São Paulo pretendendo verificar como detentos e os policiais foram representados. Averiguaremos também como jornal utilizou o massacre do Carandiru para fazer oposição ao governador Fleury.			
<b>METODOLOGIA</b>	Nessa pesquisa analisaremos as publicações do jornal O Estado de São Paulo entre outubro 1992 a outubro 1993. O critério para escolha temporal foi baseado no período que teve maior número de publicações. Foram analisadas 17 edições impressas, no total de 30 páginas. Obtivemos as edições pelo acervo online do Estadão. Análises aqui presente terá como referencial teórico a linguista Orlandi, pois, autora entende que construção do discurso é um processo que envolve uma cadeia de relações entre instituições e sociedade, passado e presente.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira notícia publicada pelo O Estado de São Paulo sobre massacre do Carandiru foi em 04 de outubro de 1992. O acontecimento ganhou destaque na capa com a seguinte chamada: "Massacre deixa 111 presos mortos". O pré-julgamento feito pelo jornal apresentou uma crítica à ação dos policiais e remeteu o sentimento de dúvida sobre a veracidade das informações divulgadas pelo governo, pois, as declarações oficiais apresentadas ao público até então, era de um confronto armado entre policiais e criminosos. O jornal faz críticas súteis ao ex-governador do estado Fleury, na capa daquela publicação, no seguinte trecho "Fleury tenta justificar ação dos policiais".			
<b>CONCLUSÕES</b>	A construção desse texto ao mesmo que tempo passa ao leitor que as vidas perdidas naquela ocasião não poderiam ser justificadas, remete o sentimento da dúvida do pronunciamento do governador. Essa ambiguidade textual na declaração parece não ser intencional, mas ao verificar a continuação da reportagem nas páginas 25 e 26, o jornal adota outra construção textual, "Fleury justifica invasão policial". Sendo assim, concluiu-se que não foi apenas uma coincidência, e sim, que jornal teve a intenção de atacar o governador.			
<b>REFERÊNCIAS</b>	CALDEIRA, Teresa Pires do Rio – Cidade de muros, Crime, segregação e cidadania em São Paulo. EDUSP, São Paulo, 2000. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio – Direitos Humanos ou "Privilégios de Bandidos"?, Novos Estudos, São Paulo, 1991. MACHADO, Marcello Lavenère, História de um Massacre: Casa de Detenção de São Paulo, Cortez, São Paulo, SP, 1993. ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2011. ROSATO, Cássia Maria. Direitos Humanos para quem? Uma análise de discursos jornalísticos em Pernambuco e São Paulo (1987 e 1997). Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 20			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7646	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3256995 - JULIANA CARLA ALVES DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Diogo dos Santos Brauna			
<b>TITULO</b>	A CULTURA PÓS-MODERNA COMO PRODUTO			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho analisará a mudança da cultura ocidental da passagem do século XIX até a contemporaneidade, através das obras de Zygmunt Bauman remetentes ao tema. A cultura que em seu sentido mais puro abriga em sua essência o desejo de liberdade é enquadrada nos moldes da civilização, de acordo com o contexto histórico, político e econômico. A pesquisa se desenvolverá a partir do conceito de Cultura por Bauman, qual o significado, mudança, sentido desta para o autor, e da participação do Capitalismo na vicissitude da Cultura.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é mostrar as transformações do sentido e do papel da cultura do final do século XIX até a contemporaneidade, tendo como base as mudanças da economia globalizada, com enfoque nas obras do autor e sociólogo Zygmunt Bauman.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para chegar aos resultados pretendidos, a metodologia utilizada será a pesquisa teórica, com ênfase nas leituras de Zygmunt Bauman. Interpretando o conceito de cultura ocidental e suas mudanças em sua estrutura analisando os fins do século XIX até a contemporaneidade. Os autores Erick Hobsbawn e Claude Lévi-Strauss também incluem-se na pesquisa teórica, como fonte secundárias.			
<b>RESULTADOS</b>	O resultado de pesquisa é mostrar que o sistema capitalista se utiliza das tradições e comportamentos da cultura ocidental, como se fosse uma ferramenta, um insumo para chegar no objetivo de ganhar mais lucro, cada vez mais, e grande parte da sociedade ainda não se deu conta dos objetivos do capitalismo. Logo, o consumismo pode até ser considerando um problema de saúde, visto que a prática do consumo excessivo pode desenvolver problemas como depressão, ansiedade e tristeza.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, consumir no sistema capitalista não trata sensação de satisfação, a finalidade é que o consumidor nunca se sinta satisfeito pois se sentir essa sensação, o mesmo para de consumir e não é atrativo para o capitalismo. A cultura está sendo usada como ferramenta para estimular o consumismo da sociedade ocidental, por isso, a necessidade deste estudo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bauman, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro, Zahar, 1998. _____. Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro, Zahar, 2005. _____. Zygmunt. Vida para Consumo. Rio de Janeiro, Zahar, 2008. _____. Zygmunt. Ensaios sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro, Zahar, 2012. _____. Zygmunt. A Cultura no mundo líquido moderno. Rio de Janeiro, Zahar, 2013. _____. Zygmunt. Globalização. Rio de Janeiro, Zahar, 1998. Coleção debates vol. I. Raça e Ciência. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970. Hobsbawn, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7648	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3294102 - LUANA ARAUJO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	Vida e obra de Ziraldo na literatura infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	Uma das mais belas profissões é, com certeza, a do educador, ele é agente de transformação e de multiplicação como participante importantíssimo na vida da criança. Este trabalho tem por finalidade falar um pouco da vida de Ziraldo, sua entrada na vida pública como escritor, cartunista, dramaturgo, jornalista. Mas é possível uma educadora da Educação Infantil fazer uso de obras como: O Menino Maluquinho, Turma do Pererê e de outras que ele escreveu dirigidos ao mundo infantil?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por finalidade falar um pouco de sua vida e sua entrada na vida pública como escritor, cartunista, dramaturgo, jornalista. Proporcionar o desenvolvimento do processo de cognição, percepção visual e a ampliação da oralidade através da contação de histórias. Desenvolver atividades que possibilitem a construção de valores como solidariedade, respeito, afeto e o debate de duas obras literárias infantis de Ziraldo. Serão trabalhados: O Menino Maluquinho e a Turma do Pererê.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho foi realizado através de pesquisas Bibliográficas e teve como base Teses, Livros, Artigos e Dissertações referentes às obras literárias de Ziraldo, onde foi selecionadas obras que pudessem ajudar no desenvolvimento do projeto e foi utilizado alguns textos dos principais autores que sustentam este trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Como trabalhar Ziraldo na Educação infantil de forma que a criança entenda, seja prazerosa, sem ser maçante. Os quadrinhos de Ziraldo foram criados num período marcado por abalos e mudanças na sociedade. O Pererê nasce na mesma época do cinema novo, da poesia concreta, do teatro nas ruas, da bossa nova. Era um tempo em que muitas pessoas tinham a crença na mudança do país. Numa deliciosa narrativa, Ziraldo nos faz conhecer a história de um menino que sabe viver com a sabedoria de um ancião, a leveza de um anjo, as peraltice de um saci e a astúcia de um larápio. Sua maluquice nos encanta e nos faz pensar a infância como espaço de satisfação e formação, onde o amor entre: criança – adulta criança - criança, adulto-adulto é a base para o crescimento feliz.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por meio da leitura das obras "A Turma do Pererê" e "O Menino Maluquinho", conclui-se de que o autor queria mostrar que o genuíno educador é aquele que contribui para que o aluno, verdadeiramente, aprenda. A busca pela autonomia do educando, a certeza de que os alunos são diferentes, o respeito pela curiosidade natural do indivíduo, a valorização dos interesses, necessidade do discente, a convicção de que a educação é um meio essencial para capacitar o ser humano a desenvolver plenamente suas habilidades e competências individuais e a integração entre a vida escolar e a social.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLIVATTO, MONICA FURLAN, O ABZ do Ziraldo/Monica Furlan Olivatto.-Campinas,SP:2008 BIER, MARILENA LOSS. A Criança e a Recepção da Literatura Infantil Contemporânea: Uma Literatura de Ziraldo. Santa Catarina, Tubarão: 2004. SILVA, ROSANA MARIA DA. O Personagem Menino Maluquinho: Do Livro as Recreações na Mídia. Marília, SP:2008			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7649	Administração	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1817523 - MARCIA MARIA DOMINGUES AFONSO		2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	Marketing de Relacionamento: O papel dos colaboradores que atuam no contato com o aluno do Ensino a Distância através de serviços virtuais			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Moran (2002), afirma que a Educação a Distância é um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias. Então, a comunicação feita através da mídia entre professor/aluno e a disponibilização de materiais de boa qualidade torna-se uma prática que motiva a aprendizagem e, posteriormente, pode desenvolver nos estudantes de EaD habilidades de autonomia (BELLONI, 2003). Pode-se afirmar que o atual cenário da EaD no Brasil está subsidiado por tecnologias em constante fase de melhoria. Os alunos que procuram o Ensino a Distância aparentemente têm o objetivo de aperfeiçoar sua vida acadêmica, em busca de um instrumento facilitado por recursos tecnológicos que permitem o estudo em qualquer momento e lugar. Resta saber se há o conhecimento de tal tecnologia, pois embora seja desejável o domínio, muitas vezes isso não é o que se vê na prática, pois não é exigido obter tais competências como pré-requisitos para que o aluno possa aderir ao EaD. Se não há um apoio de um profissional de Canais de Relacionamento para instruí-lo e sanar suas dúvidas, o aluno provavelmente terá dificuldades em manter o curso. De acordo com Coelho (2002), a ausência de relação face-a-face, a falta de domínio das ferramentas do computador e falta de reciprocidade na comunicação podem levar alunos a desistirem. Acredita-se que se há esse tipo de relacionamento, existe menor interação e respostas menos afetivas entre os envolvidos no processo educacional.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a importância no papel dos colaboradores de serviços virtuais de contato com o aluno do EaD, bem como apontar como o Marketing de Relacionamento pode intervir neste contexto, tendo como objetivo a conquista e a manutenção dos relacionamentos entre as instituições e seus alunos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica, com base em material já elaborado através de livros e Artigos Científicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Verifica-se que a competência operacional dos funcionários de contato é o fator de maior relevância para a confiança dos clientes. A capacidade de resolver os problemas é considerada primordial nessa relação. A confiança no colaborador é fundamental. Esse laço se torna tão forte que a partir da relação com o colaborador, o aluno amplia a sua confiança na IES. A figura do colaborador de contato se torna a principal referência para o serviço prestado.			
<b>CONCLUSOES</b>	São poucos os estudos nessa área de relacionamento, porém é possível concluir que os colaboradores de contato exercem um papel fundamental nos relacionamentos duradouros com o aluno do EaD. Representam a imagem da IES de forma essencial. Pode-se afirmar que ainda é preciso direcionar o olhar do colaborador para um trabalho mais humanizado nas relações com alunos, o suporte precisa ser feito de maneira acolhedora, com o objetivo de melhoria na relação colaborador/aluno.			
<b>REFERENCIAS</b>	BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, edição: 1999 e 2003. COELHO, M. L. A formação continuada do docente universitário em cursos a distância via internet: um estado de caso. 2002. MORAN, J. M. O que é educação a distância. Atualizado em: 2002. Acesso em: 30 out. 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7650	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3457940 - ALEXANDRO DEMESIO PAES DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Instrumentalizando o micro empresário na formação de equipe			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário atual, especificamente nas empresas de pequeno porte de um modo amplo, observa-se que um grande paradigma em desenvolver um trabalho técnico na área de Recursos Humanos assim obtendo menos resultados com pessoas. A não valorização desta atividade pode causar sérios prejuízos a uma empresa, pois entre tanto o trabalho cuidadoso de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens na organização, como adequação dos trabalhadores a seus cargos, facilitando a motivação e a produtividade, redução da necessidade de treinamento e a redução da rotatividade de pessoal, etc. É importante também que a empresa ofereça recursos para que o futuro funcionário sinta-se valorizado e estimulado profissionalmente e em consequência deste entrosamento, poderá se observar uma evolução maior entre empregador e empregado. Pessoas bem selecionadas e bem posicionadas não somente contribuem para o adequado funcionamento da empresa como também constituem o significativo potencial para futuras incursões da empresa." (Chiavenato 2012, p. 96).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o melhor processos de recrutamento e seleção, visando apoiar o gestor na busca de profissionais qualificados de forma que atenda as necessidades da empresa com ferramentas adequadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica para o estudo dos melhores processos de recrutamento e seleção. "No mundo complexo e competitivo de hoje, a escolha das pessoas certas torna-se vital para o funcionamento da empresa. E para o seu futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme as atribuições da Gestão de Recursos Humanos, valorizar o subsistema Agregar Pessoas, conhecido também como Recrutamento e Seleção de pessoas. Através de pesquisas na área, apontar sugestões para a melhoria e qualidade do processo tanto de recrutamento como o de seleção. Tendo como ponto principal alinhar o papel da área de recursos humanos em se preparar para a melhor captação dos melhores profissionais adequados das áreas solicitadas dentro das organizações. Analisando o mercado a atual de forma clara e objetiva, atrair talento para as empresas, com o foco no seu desenvolvimento como no aumento de seu capital intelectual. Segundo Ribeiro (2006), recrutamento é um sistema de Informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. A função de recrutamento é suprir a seleção de pessoal de matéria – prima básica, ou seja, os candidatos ao emprego. A seleção de recursos humanos é a escolha da pessoa certa para o cargo certo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para recrutar e selecionar pessoas não existe fórmula, nem manual que se encaixe em todas as situações. Segundo Caroline Depieri (2015) O que temos são técnicas, ferramentas e a experiência vivenciada que nos mostra que quanto maior o levantamento de informações e o conhecimento do indivíduo que está sendo avaliado, mais provável de conseguirmos um resultado positivo em colocá-lo no "lugar certo".			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando com as pessoas 9º, ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. RIBEIRO, Antonio de Lima Gestão de pessoas . 1ª Ed São Paulo: Saraiva, 2006 TOFANELO Caroline Depieri: A pessoa certa no lugar certo. Disponível <a href="http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html">http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html</a> acesso: em 15/09/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7650	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3479773 - ERICA BERNARDO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Instrumentalizando o micro empresário na formação de equipe			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário atual, especificamente nas empresas de pequeno porte de um modo amplo, observa-se que um grande paradigma em desenvolver um trabalho técnico na área de Recursos Humanos assim obtendo menos resultados com pessoas. A não valorização desta atividade pode causar sérios prejuízos a uma empresa, pois entre tanto o trabalho cuidadoso de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens na organização, como adequação dos trabalhadores a seus cargos, facilitando a motivação e a produtividade, redução da necessidade de treinamento e a redução da rotatividade de pessoal, etc. É importante também que a empresa ofereça recursos para que o futuro funcionário sinta-se valorizado e estimulado profissionalmente e em consequência deste entrosamento, poderá se observar uma evolução maior entre empregador e empregado. Pessoas bem selecionadas e bem posicionadas não somente contribuem para o adequado funcionamento da empresa como também constituem o significativo potencial para futuras incursões da empresa." (Chiavenato 2012, p. 96).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o melhor processos de recrutamento e seleção, visando apoiar o gestor na busca de profissionais qualificados de forma que atenda as necessidades da empresa com ferramentas adequadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica para o estudo dos melhores processos de recrutamento e seleção. "No mundo complexo e competitivo de hoje, a escolha das pessoas certas torna-se vital para o funcionamento da empresa. E para o seu futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme as atribuições da Gestão de Recursos Humanos, valorizar o subsistema Agregar Pessoas, conhecido também como Recrutamento e Seleção de pessoas. Através de pesquisas na área, apontar sugestões para a melhoria e qualidade do processo tanto de recrutamento como o de seleção. Tendo como ponto principal alinhar o papel da área de recursos humanos em se preparar para a melhor captação dos melhores profissionais adequados das áreas solicitadas dentro das organizações. Analisando o mercado a atual de forma clara e objetiva, atrair talento para as empresas, com o foco no seu desenvolvimento como no aumento de seu capital intelectual. Segundo Ribeiro (2006), recrutamento é um sistema de Informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. A função de recrutamento é suprir a seleção de pessoal de matéria – prima básica, ou seja, os candidatos ao emprego. A seleção de recursos humanos é a escolha da pessoa certa para o cargo certo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para recrutar e selecionar pessoas não existe fórmula, nem manual que se encaixe em todas as situações. Segundo Caroline Depieri (2015) O que temos são técnicas, ferramentas e a experiência vivenciada que nos mostra que quanto maior o levantamento de informações e o conhecimento do indivíduo que está sendo avaliado, mais provável de conseguirmos um resultado positivo em colocá-lo no "lugar certo".			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando com as pessoas 9º, ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. RIBEIRO, Antonio de Lima Gestão de pessoas . 1ª Ed São Paulo: Saraiva, 2006 TOFANELO Caroline Depieri: A pessoa certa no lugar certo. Disponível <a href="http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html">http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html</a> acesso: em 15/09/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7650	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3495035 - APARECIDA DE FATIMA FERREIRA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Instrumentalizando o micro empresário na formação de equipe			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário atual, especificamente nas empresas de pequeno porte de um modo amplo, observa-se que um grande paradigma em desenvolver um trabalho técnico na área de Recursos Humanos assim obtendo menos resultados com pessoas. A não valorização desta atividade pode causar sérios prejuízos a uma empresa, pois entre tanto o trabalho cuidadoso de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens na organização, como adequação dos trabalhadores a seus cargos, facilitando a motivação e a produtividade, redução da necessidade de treinamento e a redução da rotatividade de pessoal, etc. É importante também que a empresa ofereça recursos para que o futuro funcionário sinta-se valorizado e estimulado profissionalmente e em consequência deste entrosamento, poderá se observar uma evolução maior entre empregador e empregado. Pessoas bem selecionadas e bem posicionadas não somente contribuem para o adequado funcionamento da empresa como também constituem o significativo potencial para futuras incursões da empresa." (Chiavenato 2012, p. 96).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o melhor processos de recrutamento e seleção, visando apoiar o gestor na busca de profissionais qualificados de forma que atenda as necessidades da empresa com ferramentas adequadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica para o estudo dos melhores processos de recrutamento e seleção. "No mundo complexo e competitivo de hoje, a escolha das pessoas certas torna-se vital para o funcionamento da empresa. E para o seu futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme as atribuições da Gestão de Recursos Humanos, valorizar o subsistema Agregar Pessoas, conhecido também como Recrutamento e Seleção de pessoas. Através de pesquisas na área, apontar sugestões para a melhoria e qualidade do processo tanto de recrutamento como o de seleção. Tendo como ponto principal alinhar o papel da área de recursos humanos em se preparar para a melhor captação dos melhores profissionais adequados das áreas solicitadas dentro das organizações. Analisando o mercado a atual de forma clara e objetiva, atrair talento para as empresas, com o foco no seu desenvolvimento como no aumento de seu capital intelectual. Segundo Ribeiro (2006), recrutamento é um sistema de Informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. A função de recrutamento é suprir a seleção de pessoal de matéria – prima básica, ou seja, os candidatos ao emprego. A seleção de recursos humanos é a escolha da pessoa certa para o cargo certo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para recrutar e selecionar pessoas não existe fórmula, nem manual que se encaixe em todas as situações. Segundo Caroline Depieri (2015) O que temos são técnicas, ferramentas e a experiência vivenciada que nos mostra que quanto maior o levantamento de informações e o conhecimento do indivíduo que está sendo avaliado, mais provável de conseguirmos um resultado positivo em colocá-lo no "lugar certo".			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando com as pessoas 9º, ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. RIBEIRO, Antonio de Lima Gestão de pessoas . 1ª Ed São Paulo: Saraiva, 2006 TOFANELO Caroline Depieri: A pessoa certa no lugar certo. Disponível <a href="http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html">http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html</a> acesso: em 15/09/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7650	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3496023 - ARIANA DOS SANTOS LIMA MARQUES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Instrumentalizando o micro empresário na formação de equipe			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário atual, especificamente nas empresas de pequeno porte de um modo amplo, observa-se que um grande paradigma em desenvolver um trabalho técnico na área de Recursos Humanos assim obtendo menos resultados com pessoas. A não valorização desta atividade pode causar sérios prejuízos a uma empresa, pois entre tanto o trabalho cuidadoso de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens na organização, como adequação dos trabalhadores a seus cargos, facilitando a motivação e a produtividade, redução da necessidade de treinamento e a redução da rotatividade de pessoal, etc. É importante também que a empresa ofereça recursos para que o futuro funcionário sinta-se valorizado e estimulado profissionalmente e em consequência deste entrosamento, poderá se observar uma evolução maior entre empregador e empregado. Pessoas bem selecionadas e bem posicionadas não somente contribuem para o adequado funcionamento da empresa como também constituem o significativo potencial para futuras incursões da empresa." (Chiavenato 2012, p. 96).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o melhor processos de recrutamento e seleção, visando apoiar o gestor na busca de profissionais qualificados de forma que atenda as necessidades da empresa com ferramentas adequadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica para o estudo dos melhores processos de recrutamento e seleção. "No mundo complexo e competitivo de hoje, a escolha das pessoas certas torna-se vital para o funcionamento da empresa. E para o seu futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme as atribuições da Gestão de Recursos Humanos, valorizar o subsistema Agregar Pessoas, conhecido também como Recrutamento e Seleção de pessoas. Através de pesquisas na área, apontar sugestões para a melhoria e qualidade do processo tanto de recrutamento como o de seleção. Tendo como ponto principal alinhar o papel da área de recursos humanos em se preparar para a melhor captação dos melhores profissionais adequados das áreas solicitadas dentro das organizações. Analisando o mercado a atual de forma clara e objetiva, atrair talento para as empresas, com o foco no seu desenvolvimento como no aumento de seu capital intelectual. Segundo Ribeiro (2006), recrutamento é um sistema de Informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. A função de recrutamento é suprir a seleção de pessoal de matéria – prima básica, ou seja, os candidatos ao emprego. A seleção de recursos humanos é a escolha da pessoa certa para o cargo certo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para recrutar e selecionar pessoas não existe fórmula, nem manual que se encaixe em todas as situações. Segundo Caroline Depieri (2015) O que temos são técnicas, ferramentas e a experiência vivenciada que nos mostra que quanto maior o levantamento de informações e o conhecimento do indivíduo que está sendo avaliado, mais provável de conseguirmos um resultado positivo em colocá-lo no "lugar certo".			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando com as pessoas 9º, ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. RIBEIRO, Antonio de Lima Gestão de pessoas . 1ª Ed São Paulo: Saraiva, 2006 TOFANELLO Caroline Depieri: A pessoa certa no lugar certo. Disponível <a href="http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html">http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html</a> acesso: em 15/09/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7650	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3520561 - ALEXSSANDRA DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Instrumentalizando o micro empresário na formação de equipe			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário atual, especificamente nas empresas de pequeno porte de um modo amplo, observa-se que um grande paradigma em desenvolver um trabalho técnico na área de Recursos Humanos assim obtendo menos resultados com pessoas. A não valorização desta atividade pode causar sérios prejuízos a uma empresa, pois entre tanto o trabalho cuidadoso de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens na organização, como adequação dos trabalhadores a seus cargos, facilitando a motivação e a produtividade, redução da necessidade de treinamento e a redução da rotatividade de pessoal, etc. É importante também que a empresa ofereça recursos para que o futuro funcionário sinta-se valorizado e estimulado profissionalmente e em consequência deste entrosamento, poderá se observar uma evolução maior entre empregador e empregado. Pessoas bem selecionadas e bem posicionadas não somente contribuem para o adequado funcionamento da empresa como também constituem o significativo potencial para futuras incursões da empresa." (Chiavenato 2012, p. 96).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o melhor processos de recrutamento e seleção, visando apoiar o gestor na busca de profissionais qualificados de forma que atenda as necessidades da empresa com ferramentas adequadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica para o estudo dos melhores processos de recrutamento e seleção. "No mundo complexo e competitivo de hoje, a escolha das pessoas certas torna-se vital para o funcionamento da empresa. E para o seu futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme as atribuições da Gestão de Recursos Humanos, valorizar o subsistema Agregar Pessoas, conhecido também como Recrutamento e Seleção de pessoas. Através de pesquisas na área, apontar sugestões para a melhoria e qualidade do processo tanto de recrutamento como o de seleção. Tendo como ponto principal alinhar o papel da área de recursos humanos em se preparar para a melhor captação dos melhores profissionais adequados das áreas solicitadas dentro das organizações. Analisando o mercado a atual de forma clara e objetiva, atrair talento para as empresas, com o foco no seu desenvolvimento como no aumento de seu capital intelectual. Segundo Ribeiro (2006), recrutamento é um sistema de Informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. A função de recrutamento é suprir a seleção de pessoal de matéria – prima básica, ou seja, os candidatos ao emprego. A seleção de recursos humanos é a escolha da pessoa certa para o cargo certo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para recrutar e selecionar pessoas não existe fórmula, nem manual que se encaixe em todas as situações. Segundo Caroline Depieri (2015) O que temos são técnicas, ferramentas e a experiência vivenciada que nos mostra que quanto maior o levantamento de informações e o conhecimento do indivíduo que está sendo avaliado, mais provável de conseguirmos um resultado positivo em colocá-lo no "lugar certo".			
<b>REFERENCIAS</b>	CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando com as pessoas 9º, ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. RIBEIRO, Antonio de Lima Gestão de pessoas . 1ª Ed São Paulo: Saraiva, 2006 TOFANELO Caroline Depieri: A pessoa certa no lugar certo. Disponível <a href="http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html">http://www.institutojetro.com/artigos/gestao-de-pessoas/a-pessoa-certa-no-lugar-certo.html</a> acesso: em 15/09/2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7653	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3311058 - MACKSUELL DE SOUZA VIEIRA CABRAL	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Jussara Parada Amed			
<b>TITULO</b>	Candomblé, Mãe Menininha do Gantoa e a visão dos Artistas Baianos			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 10 de fevereiro de 1894, na cidade de Salvador BA, no bairro do Gantois nasce Escolástica Maria da Conceição Nazaré mais conhecido como Mãe Menininha do Gantoa uma das maiores e mais famosa lalorixá do Brasil, sua popularidade seu trato com as pessoas aos poucos ganhou notoriedade e reconhecimento nacional fazendo com que ela se tornasse uma figura de resistência ao preconceito religioso e um ícone do candomblé no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa não é apenas para descrever determinados fatos da vida de um determinado personagem, não, mas sim identificar a influencia da Mãe Menininha na sociedade brasileira, legado deixado para as religiões de matriz afro, sua importância e a visão dos artistas baianos em relação a Mae Menininha.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi iniciada em 2017, os cinco primeiros meses do ano foram dedicados a levantamento de entrevistas, leituras especializada, fichamente dessas leituras junto a coleta de dados, por exemplo a biografia da Mãe Menininha escrita por Cida Nóbrega e Regina Echeveria, Julio Santana de Braga Candomblé na Bahia: repressão e resistência artigo publicado na revista USP, entrevista da mãe Carmem filha da Mãe Menininha a rede Globo, seguido de 3 meses de sistematização das leituras e levantamento de problemas, e por fim 3 meses para a escrita do artigo.			
<b>RESULTADOS</b>	Mesmo ela tendo aversão a fama e ao estrelismo, ela foi homenageado por diversos artistas, por exemplo a musicas feita por Dorival Caymmi em 1972 chamada de "Oração a Mãe Menininha", mesmo sendo Ogã de outro terreiro, posteriormente ocorreu outras interpretações feitas artistas que tinha a figura dela um espécie de refugio a qual realmente era mãe, onde se contava problemas obtinha ajuda espiritual, ou seja era fortes vínculos de fraternidade mesmo não sendo de sangue são eles Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Betânia entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Durante todo o processo de pesquisa podemos compreender que Mãe Menininha do Gantoa foi de extrema importância para a negritude brasileira e para todos adeptos do candomblé, pois ela, ao assumir o cargo maximo do terreiro do Gantois, em 1920 como lalorixá, passou a ingressar um trabalho proteção as memórias do terreiro do Gantois, sendo umas das principais meios para proteger as memórias e a ancestralidades do povos negros a preservação linguística e ate mesmo alianças Interétnicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRAGA, Júlio. Fuxico de candomblé: estudos afro-brasileiros. Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, 1998. MÃE MENININHA: deusas da negritude. s.l., s.ed., s.d., 58p. (Edição xerográfica com recortes de jornais). MARCONDES, E. Carlos. Candomblé Religião Corpo e da Alma. 1 ed. Pallas Rio de Janeiro. NOBREGA, Cida; Echeverria, Regina. Mãe Menininha do Gantois. 1 ed. EDIOURO, Rio de Janeiro 2006. SILVA, O, Carmen. Memorial Mãe Menininha do Gantois. 1 ed. Omar G Editora 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7663	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3011224 - MARIA APARECIDA RAMOS SALES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renato Marco			
<b>TITULO</b>	DIAGNÓSTICO REGIONAL PARA APLICABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A cidade de São Paulo é uma das maiores metrópoles do mundo, referência pela sua riqueza cultural e diversidade, e também pelos inúmeros desafios ambientais, socioeconômicas e de mobilidade urbana. Mas, sem dúvida um se destaca pelo conjunto de problemas que o acarreta, os resíduos sólidos. Mesmo com leis avançadas como a Política Nacional de Resíduo Sólido (PNRS 2010), o Brasil, com 5.570 municípios brasileiros (IBGE), ainda apresenta desafios para atender algumas diretrizes propostas na PNRS, a partir do Plano de Gestão Integrado de Resíduo Sólido (PGIRS), direcionado aos órgãos municípios que tem como função fazer a gestão da zeladoria da cidade através dos serviços essenciais como saneamento básico, saúde, educação, e a tão complexa gestão dos resíduos sólidos urbanos. No município de São Paulo o PGIRS, teve sua primeira versão apresentada em 2012, e posteriormente atualizada em 2014 onde deverá nortear os próximos 20 anos, sempre com atualizações de 4 em 4 anos, atendendo também a Política Nacional sobre Mudanças do Clima, Política Nacional de Educação Ambiental e a Lei Federal de Saneamento Básico, com metas para sanar os problemas de uma crise ambiental vivenciada na invisibilidade. Para a idealização deste estudo foi escolhida uma área delimitada dentro do distrito de Santo Amaro, Zona Sul da Cidade de São Paulo, próxima ao Largo Treze de Maio. A identificação das suas características aponta a relevância do estudo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância do diagnóstico regional para aplicabilidade das metas definidas no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um diagnóstico local, de forma exploratória e descritiva, Como referencial teórico foi realizada consulta em base de dados de arquivos científicos, consultas bibliográficas, além de associações e dados abertos do governo.			
<b>RESULTADOS</b>	Verificou-se a falta de estrutura local para atendimento das metas previstas no plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O poder público e privado não tem ações massivas e significativas para o local. A ausência de conhecimento e integração da população sobre seu papel no desenvolvimento e aplicação do PGIRS.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através do estudo observou-se a importância de identificar os problemas locais bem como aspectos favoráveis para aplicar e atingir, de forma sistêmica e específica, os objetivos e metas propostos no plano a favor de todos os autores envolvidos. A falta de integração positiva e neutra voltada apenas para os interesses do meio ambiente entre os poderes público e privado prejudica o cumprimento da política de resíduos sólidos e demais políticas dependentes dos resultados positivos esperado pelo plano. É notória a falta de percepção da importância, conhecimento e infraestrutura sobre o tema que vai desde o saneamento básico até a perda de oportunidades socioeconômicas e ganhos ambientais para a geração futura.			
<b>REFERENCIAS</b>	PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO. Prefeitura do município de São Paulo. 2014. ABRELPE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2016. BRASIL, Senado Federal. Lei N 12.305, de 02 de agosto de 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7664	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3172848 - LUANA FERREIRA DE AQUINO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcia Eugenia Del Llano Archondo		Robson Miranda da Gama	
<b>TITULO</b>	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE XAMPU UTILIZANDO DELINEAMENTO ESTATÍSTICO			
<b>INTRODUÇÃO</b>	<p>Xampus são preparações tensoativas, desenvolvidos com a principal finalidade limpar e remover a secreção das glândulas sebáceas e poluentes atmosféricos que ficam aderidos ao cabelo e ao couro cabeludo. Os tensoativos são classificados quanto a carga iônica em aniônico (TAN), não iônico (TNI), catiônico (TCA) ou anfotérico (TAF). O uso de um único tensoativo não proporciona todas as características desejadas para a formulação, sendo assim, normalmente, a utilização de associações entre tensoativos de diferentes naturezas. O TAN atua como agente detergente devido ao seu poder de limpeza (exemplo: sodium laureth sulfate), enquanto o TNI (exemplo: cocamide DEA) proporciona estabilidade de espuma e espessamento. Já o TAF (cocamidopropyl betaine) reduz a irritabilidade ocular e melhora o condicionamento do cabelo. Com relação as propriedades físico-químicas uma formulação de xampu, esta deve favorecer a formação de espuma (os consumidores associam a eficiência do xampu com a quantidade de espuma produzida) e alta viscosidades, pois um xampu mais líquido é visto pelo público com menor eficácia. Uma forma para se desenvolver e avaliar a melhor concentração da associação entre os TAN, TAF e TNI é a utilização do delineamento estatístico de experimento (DoE). O DoE é um procedimento eficiente para o planejamento de experimentos, pois analisa os resultados de maneira a obter conclusões válidas e objetivas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e avaliar o impacto dos fatores independentes (concentração dos tensoativos sodium laureth sulfate, cocamidopropyl betaine e cocamide DEA) na obtenção de xampus com alta viscosidade e boa capacidade espumógena utilizando o DoE.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste trabalho, a concentração (%p/v) dos três tensoativos mais comumente empregados foram estudados em dois níveis: (A) sodium laureth sulfate (15,0 e 25,0), (B) cocamidopropyl betaine (2,0 e 6,0) e (C) cocamide DEA (2,0 e 5,0), resultando em um planejamento fatorial de 2 <sup>3</sup> . Os cofatores (demais componentes da formulação) que permaneceram fixos durante o estudo. Os experimentos foram realizados de acordo com matriz para planejamento fatorial 2 <sup>3</sup> utilizando o software Minitab, resultando em 8 ensaios. As respostas avaliadas foram: formação de espuma e viscosidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os valores obtidos para a viscosidade, variaram entre 208,0 e 1552,0 cPS, sendo os fatores que influenciaram nesta propriedade foram: a associação entre o A e B, seguido de C isolado e da associação de A,B e C. Já para a propriedade espumógena, o volume de espuma variou entre 65,0 e 110,0 mL, entretanto a análise estatística não identificou um fator principal a influenciar esta propriedade.			
<b>CONCLUSÕES</b>	Após a análise dos resultados pelo DoE a melhor formulação que produz alta viscosidade e boa capacidade espumógena foi a que utilizava as seguintes concentrações em (%p/v): 25,0; 6,0 e 5,0, respectivamente de A,B e C.			
<b>REFERENCIAS</b>	Gama RM et al. Avaliação dos dizeres de rotulagem e das características físico-químicas de xampus infantis. Infarma 2014;26(2):45-52. Rodrigues MI, lemma AF. Planejamento de experimentos (#38) Otimização de processos. Campinas: Caso do Espírito Amigo, 2014. p.95-120.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7665	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3569721 - MARCIA RODRIGUES DE SOUZA BORGES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rosa Kazuye Koda D Amaral	Cintia Leci Rodrigues	
<b>TITULO</b>	Assistência de enfermagem ao portador da Doença de Chagas na fase crônica.			
<b>INTRODUCAO</b>	No Brasil, a epidemiologia da doença de Chagas foi alterada devido às ações de controle, de mudanças ambientais, econômicas e sociais. O último inquérito nacional, realizado em aproximadamente 105.000 crianças menores de 5 anos no período de 2001 a 2008. Com o interesse de tornar efetiva a relação de ajuda, o enfermeiro tem o papel de se dedicar ao paciente visando seu bem-estar, no caso da doença de chagas, que é causado pelo protozoário <i>Trypanosoma cruzi</i> e transmitido pelo inseto conhecido como "barbeiro". A doença, visto que sua evolução é rápida, se ocorrer o diagnóstico precoce, grandes são as chances de recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a assistência de enfermagem ao portador da Doença de Chagas na fase crônica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de estudo, elaborada através de uma coleta de dados obtidos a partir de uma revisão de literatura, através de artigos publicados entre os anos de 2010 e 2014 e indexados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usufruindo apenas dos dados da SCIELO, BDNF e LILACS. Para a coleta de dados foram empregados os descritores: Doença de chagas, crônico, assistência de enfermagem, diagnóstico, sinais e sintomas.			
<b>RESULTADOS</b>	Considera-se a possibilidade de delinear ao enfermeiro, ações capazes de melhorar o estilo de vida dessas pessoas. Cabe a esse profissional, como educador da saúde, incentivar os portadores de Doença de Chagas a manter hábitos saudáveis, para conseguir um melhor equilíbrio no seu bem-estar. Igualmente, ao controlar de forma constante os desconfortos ocasionados pela doença, o enfermeiro pode oportunizar um estar melhor a essa clientela.			
<b>CONCLUSOES</b>	Essa realidade confirma-se, pois, até o momento, não há cura para a forma crônica da doença, sendo que esses clientes não se beneficiam clinicamente do tratamento oferecido aos acometidos da forma aguda, visto que essa terapêutica tem a finalidade de suprimir a parasitemia e não, tratar as patologias decorrentes da ação do tripanossoma			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília, 2016. 773 p. Disponível: <a href="http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEV2016.pdf">http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEV2016.pdf</a> OLIVEIRA, Angélica Porto de; GOMES, Luciane Feira; CASARIN, Sidnéia Tessmer; SIQUEIRA, Hedi Crencencia Heckler de. O viver do portador chagásico crônico: possibilidades de ações do enfermeiro para uma vida saudável. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2010, vol.31, n.3, p.491-498. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1983-14472010000300012(#38)lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1983-14472010000300012(#38)lang=pt</a> MOTA, Jurema Corrêa da; CAMPOS, Mônica Rodrigues; SCHRAMM, Joyce Mendes de Andrade; COSTA, Maria de Fatima dos Santos. Estimativa de taxa de mortalidade e taxa de incidência de sequelas cardíacas e digestivas por doença de Chagas no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 2008, v. 23, n. 4, p. 711-720. Disponível em: <a href="http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2237-96222014000400711(#38)">http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2237-96222014000400711(#38)</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7665	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3575527 - JESSICA OLIVEIRA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rosa Kazuye Koda D Amaral		Cintia Leci Rodrigues	
<b>TITULO</b>	Assistência de enfermagem ao portador da Doença de Chagas na fase crônica.			
<b>INTRODUCAO</b>	No Brasil, a epidemiologia da doença de Chagas foi alterada devido às ações de controle, de mudanças ambientais, econômicas e sociais. O último inquérito nacional, realizado em aproximadamente 105.000 crianças menores de 5 anos no período de 2001 a 2008. Com o interesse de tornar efetiva a relação de ajuda, o enfermeiro tem o papel de se dedicar ao paciente visando seu bem-estar, no caso da doença de chagas, que é causado pelo protozoário Trypanosoma cruzi e transmitido pelo inseto conhecido como "barbeiro". A doença, visto que sua evolução é rápida, se ocorrer o diagnóstico precoce, grandes são as chances de recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a assistência de enfermagem ao portador da Doença de Chagas na fase crônica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de estudo, elaborada através de uma coleta de dados obtidos a partir de uma revisão de literatura, através de artigos publicados entre os anos de 2010 e 2014 e indexados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usufruindo apenas dos dados da SCIELO, BDNF e LILACS. Para a coleta de dados foram empregados os descritores: Doença de chagas, crônico, assistência de enfermagem, diagnóstico, sinais e sintomas.			
<b>RESULTADOS</b>	Considera-se a possibilidade de delinear ao enfermeiro, ações capazes de melhorar o estilo de vida dessas pessoas. Cabe a esse profissional, como educador da saúde, incentivar os portadores de Doença de Chagas a manter hábitos saudáveis, para conseguir um melhor equilíbrio no seu bem-estar. Igualmente, ao controlar de forma constante os desconfortos ocasionados pela doença, o enfermeiro pode oportunizar um estar melhor a essa clientela.			
<b>CONCLUSOES</b>	Essa realidade confirma-se, pois, até o momento, não há cura para a forma crônica da doença, sendo que esses clientes não se beneficiam clinicamente do tratamento oferecido aos acometidos da forma aguda, visto que essa terapêutica tem a finalidade de suprimir a parasitemia e não, tratar as patologias decorrentes da ação do tripanossoma			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília, 2016. 773 p. Disponível: <a href="http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEVS2016.pdf">http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEVS2016.pdf</a> OLIVEIRA, Angélica Porto de; GOMES, Luciane Feira; CASARIN, Sidnéia Tessmer; SIQUEIRA, Hedi Crencencia Heckler de. O viver do portador chagásico crônico: possibilidades de ações do enfermeiro para uma vida saudável. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2010, vol.31, n.3, p.491-498. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1983-14472010000300012(#38)lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1983-14472010000300012(#38)lang=pt</a> MOTA, Jurema Corrêa da; CAMPOS, Mônica Rodrigues; SCHRAMM, Joyce Mendes de Andrade; COSTA, Maria de Fatima dos Santos. Estimativa de taxa de mortalidade e taxa de incidência de sequelas cardíacas e digestivas por doença de Chagas no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 2008, v. 23, n. 4, p. 711-720. Disponível em: <a href="http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2237-96222014000400711(#38)">http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2237-96222014000400711(#38)</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7666	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3147690 - GESLAINE MARTINS DE MORAIS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcia Eugenia Del Llano Archondo		Robson Miranda da Gama	
<b>TITULO</b>	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE XAMPU UTILIZANDO DELINEAMENTO ESTATÍSTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Xampus são preparações tensoativas, desenvolvidas com a principal finalidade limpar e remover sebo e poluentes atmosféricos que ficam aderidos ao cabelo e ao couro cabeludo. Os tensoativos são classificados quanto a carga iônica em aniônico (TAN), não iônico (TNI), catiônico (TCA) ou anfotérico (TAF). O uso de um único tensoativo não proporciona todas as características desejadas para a formulação, sendo assim, normalmente, a utilização de associações entre tensoativos de diferentes naturezas. O TAN atua como agente detergente devido ao seu poder de limpeza (exemplo: sodium laureth sulfate), enquanto o TNI (exemplo: cocamide DEA) proporciona estabilidade de espuma e espessamento. Já o TAF (cocamidopropyl betaine) reduz a irritabilidade ocular e melhora o condicionamento do cabelo. Com relação a performance de uma formulação de xampu, esta deve possuir boa detergência (capacidade de remover sujeira e componentes graxos de uma superfície) e reduzida perda proteica, pois o cabelo quando exposto a tratamentos cosméticos pode apresentar danos na sua estrutura e assim alterar sua composição proteica. Uma forma para se desenvolver e avaliar a melhor concentração da associação entre os TAN, TAF e TNI é a utilização do delineamento estatístico de experimento (DoE). O DoE é um procedimento eficiente para o planejamento de experimentos, pois analisa os resultados de maneira a obter conclusões válidas e objetivas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e avaliar o impacto dos fatores independentes (concentração dos tensoativos sodium laureth sulfate, cocamidopropyl betaine e cocamide DEA) na obtenção de xampus com reduzido dano proteico a fibra capilar e boa capacidade detergente utilizando o DoE.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste trabalho, a concentração (%p/v) dos três tensoativos mais comumente empregados foram estudados em dois níveis: (A) sodium laureth sulfate (15,0 e 25,0), (B) cocamidopropyl betaine (2,0 e 6,0) e (C) cocamide DEA (2,0 e 5,0), resultando em um planejamento fatorial de 2 <sup>3</sup> . Os experimentos foram realizados de acordo com matriz para planejamento fatorial 2 <sup>3</sup> utilizando o software Minitab, resultando em 8 ensaios. As respostas avaliadas foram: detergência e perda proteica.			
<b>RESULTADOS</b>	Os valores obtidos para a propriedade detergência, variaram entre 37 e 86,7%, sendo o fator que mais influenciou nesta propriedade foi A. Já para a propriedade de perda proteica, variaram entre 28,8 e 215,2 µg/g de cabelo, entretanto a análise estatística não identificou um fator principal a influenciar esta propriedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise dos resultados pelo DoE a melhor formulação que produz reduzido dano proteico a fibra capilar e boa capacidade detergente foi a que utilizava as seguintes concentrações em %(p/v): 25,0; 6,0 e 2,0, respectivamente de A,B e C.			
<b>REFERENCIAS</b>	Gama RM et al. Avaliação dos dizeres de rotulagem e das características físico-químicas de xampus infantis. Infarma 2014; 26(2):45-52. Thompson D et al. Evaluation of Relative Shampoo Detergency. J Soc Cosmet Chem, 1985;36(4):271-86. Pires-Oliveira R, Joekes I. UV-vis spectra for quantify hair damage induced by surfactants. Colloids Surf B Biointerfaces 2014(123):326-30.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7672	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3045064 - BEATRIZ DE PETTA SEMENSATO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Adriana Cortez		CAMILA VIEIRA MOLINA, JOSÉ LUIZ CATÃO DIAS, MARCOS BRYAN HEINEMANN	
<b>TITULO</b>	Detecção do vírus da hepatite E em amostras hepáticas de mico-leão-da-cara-dourada ( <i>Leontopithecus chrysomelas</i> ) através de RT-PCR.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Hepatite E (HEV) é uma zoonose emergente que, em humanos, pode apresentar-se como hepatite fulminante, crônica ou inaparente. É ocasionada pela espécie Orthohepevirus A que é classificada em sete genótipos, sendo os genótipos 3 e 4 zoonóticos. No Brasil, a transmissão autóctone do agente foi relatada pela primeira vez, num paciente do Rio de Janeiro e, desde então, relatos em humanos e animais tem sido mais frequentes. Os reservatórios da HEV-3 são os suínos domésticos, javalis e cervos sendo que a transmissão, nesses casos, ocorre por via alimentar através do consumo de carne crua ou mal passada. Em primatas não humanos, o HEV foi relatada em primatas do velho mundo e foi possível a infecção experimental em macacos da noite (<i>Aotus azarai infulatus</i>), um primata neotropical. Os micos-leões, gênero <i>Leontopithecus</i>, são endêmicos da Mata Atlântica e devido às características comportamentais pode ocorrer a interação com humanos. Portanto o intuito deste trabalho foi pesquisar a presença de HEV nestes animais visando informações sobre a circulação viral nessa população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Detectar o vírus da Hepatite E em mico-leão-da-cara-dourada ( <i>Leontopithecus chrysomelas</i> ) provenientes da região do Rio de Janeiro pela RT-PCR.			
<b>METODOLOGIA</b>	Noventa e seis amostras de fígados de <i>Leontopithecus chrysomelas</i> foram homogeneizadas e clarificadas. O sobrenadente foi utilizado para a extração do RNA viral através de TRIzol® e o cDNA foi realizado com a enzima MMLV®, de acordo com as instruções do fabricante. Para a amplificação da ORF-1, foram utilizados os primers descritos por Wang et al. (1999) com a enzima GoTaq® Master Mix Green. Os produtos amplificados gerados foram analisados através de eletroforese em gel de agarose a 1,5% corados com SYBER®.			
<b>RESULTADOS</b>	Não foi encontrada a presença de RNA viral nas amostras, mas há a necessidade de mais pesquisas tanto na população de <i>Leontopithecus chrysomelas</i> como em outras espécies de primatas não-humanos, uma vez que a crescente destruição dos diferentes habitat estão aproximando as espécies de animais silvestres com as dos seres humanos aumentando o risco de transmissão e o surgimento de novas doenças nas diversas populações.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não foi evidenciada a presença do vírus da HEV na população estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DOS SANTOS, D. R.; LEWIS-XIMENEZ, L. L.; DA SILVA, M. F. M.; DE SOUSA, P. S. F.; GASPARA, A. M. C.; PINTO, M. A. First report of a human autochthonous hepatitis E virus infection in Brazil. <i>Journal of Clinical Virology</i>, Medford, v. 47, p. 276-279, 2010. ECHEVARRÍA, J. M.; GONZÁLEZ, J. E.; LEWIS-XIMENEZ, L. L.; DOS SANTOS D. R.; MUNNÉ, M. S.; PINTO, M. A.; PUJOL, F. H.; RODRÍGUEZ-LAY, L. A. 2013. Hepatitis E virus infection in Latin America: a review. <i>Journal of Medical Virology</i>, Medford, v. 85, n. 6, p. 1037-45, 2013. WANG, Y.; LING, R.; ERKER, J. C.; ZHANG, H.; LI, H.; DESAI, S.; MUSHAHWAR, I. K.; HARRISON, T. J. A divergent genotype of hepatitis E virus in Chinese patients with acute hepatitis. <i>Journal of General Virology</i>, London, v. 80, p. 169-177, 1999.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7672	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3066746 - JESSICA MELO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez	CAMILA VIEIRA MOLINA, JOSÉ LUIZ CATÃO DIAS, MARCOS BRYAN HEINEMANN	
<b>TITULO</b>	Detecção do vírus da hepatite E em amostras hepáticas de mico-leão-da-cara-dourada ( <i>Leontopithecus chrysomelas</i> ) através de RT-PCR.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Hepatite E (HEV) é uma zoonose emergente que, em humanos, pode apresentar-se como hepatite fulminante, crônica ou inaparente. É ocasionada pela espécie Orthohepevirus A que é classificada em sete genótipos, sendo os genótipos 3 e 4 zoonóticos. No Brasil, a transmissão autóctone do agente foi relatada pela primeira vez, num paciente do Rio de Janeiro e, desde então, relatos em humanos e animais tem sido mais frequentes. Os reservatórios da HEV-3 são os suínos domésticos, javalis e cervos sendo que a transmissão, nesses casos, ocorre por via alimentar através do consumo de carne crua ou mal passada. Em primatas não humanos, o HEV foi relatada em primatas do velho mundo e foi possível a infecção experimental em macacos da noite (<i>Aotus azarai infulatus</i>), um primata neotropical. Os micos-leões, gênero <i>Leontopithecus</i>, são endêmicos da Mata Atlântica e devido às características comportamentais pode ocorrer a interação com humanos. Portanto o intuito deste trabalho foi pesquisar a presença de HEV nestes animais visando informações sobre a circulação viral nessa população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Detectar o vírus da Hepatite E em mico-leão-da-cara-dourada ( <i>Leontopithecus chrysomelas</i> ) provenientes da região do Rio de Janeiro pela RT-PCR.			
<b>METODOLOGIA</b>	Noventa e seis amostras de fígados de <i>Leontopithecus chrysomelas</i> foram homogeneizadas e clarificadas. O sobrenadente foi utilizado para a extração do RNA viral através de TRIzol® e o cDNA foi realizado com a enzima MMLV®, de acordo com as instruções do fabricante. Para a amplificação da ORF-1, foram utilizados os primers descritos por Wang et al. (1999) com a enzima GoTaq® Master Mix Green. Os produtos amplificados gerados foram analisados através de eletroforese em gel de agarose a 1,5% corados com SYBER®.			
<b>RESULTADOS</b>	Não foi encontrada a presença de RNA viral nas amostras, mas há a necessidade de mais pesquisas tanto na população de <i>Leontopithecus chrysomelas</i> como em outras espécies de primatas não-humanos, uma vez que a crescente destruição dos diferentes habitat estão aproximando as espécies de animais silvestres com as dos seres humanos aumentando o risco de transmissão e o surgimento de novas doenças nas diversas populações.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não foi evidenciada a presença do vírus da HEV na população estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DOS SANTOS, D. R.; LEWIS-XIMENEZ, L. L.; DA SILVA, M. F. M.; DE SOUSA, P. S. F.; GASPARA, A. M. C.; PINTO, M. A. First report of a human autochthonous hepatitis E virus infection in Brazil. <i>Journal of Clinical Virology</i>, Medford, v. 47, p. 276-279, 2010. ECHEVARRÍA, J. M.; GONZÁLEZ, J. E.; LEWIS-XIMENEZ, L. L.; DOS SANTOS D. R.; MUNNÉ, M. S.; PINTO, M. A.; PUJOL, F. H.; RODRÍGUEZ-LAY, L. A. 2013. Hepatitis E virus infection in Latin America: a review. <i>Journal of Medical Virology</i>, Medford, v. 85, n. 6, p. 1037-45, 2013. WANG, Y.; LING, R.; ERKER, J. C.; ZHANG, H.; LI, H.; DESAI, S.; MUSHAHWAR, I. K.; HARRISON, T. J. A divergent genotype of hepatitis E virus in Chinese patients with acute hepatitis. <i>Journal of General Virology</i>, London, v. 80, p. 169-177, 1999.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7673	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2024730 - LINDOMAR GOMES DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renato Marco			
<b>TITULO</b>	CONFLITO DE NORMAS ACERCA DE URBANIZAÇÃO EM ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Processo de Urbanização em Diadema ocorreu de forma intensa e desorganizada, sem qualquer planejamento em áreas negligenciadas pelo poder público municipal. A ausência de uma política habitacional consistente levou populações de baixa renda a ocupar regiões periféricas da cidade, nas chamadas áreas de Preservação Permanentes (APP), protegidas pela legislação ambiental vigente. Esse processo de ocupação predatória ocasionou diversos inconvenientes ao meio ambiente difuso, dentre os quais, a poluição de um dos mais importantes reservatórios de água doce da Região Metropolitana de São Paulo. O direito a moradia fundamenta-se na política de exclusão social, assim como, é direito de todos a um meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a ocupação irregular em uma área de preservação permanente feita por loteador independente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter observacional, descritiva e analítica. Tem como objeto de estudo o núcleo habitacional Sítio Joaninha em Diadema, originado a partir de um loteamento irregular em uma área ambientalmente sensível. Utilizou-se dados históricos e socioambientais secundários, de projetos de urbanização, além de estudos e levantamento fotográfico dos principais problemas socioambientais da gleba.			
<b>RESULTADOS</b>	Com projeto de urbanização o núcleo Sítio Joaninha está recebendo um conjunto de obras públicas como abastecimento de água, estação elevatória de esgotos, iluminação e asfalto dando um novo visual ao núcleo. Algumas ruas antes de terra ganharam asfalto, onde existiam os emaranhados de fios que davam origem as ligações clandestinas de energia elétrica deu lugar a postes de iluminação pública trazendo mais segurança aos moradores além de projetos para criação de áreas verdes e parques, no entanto, algumas moradias tiveram que ser removidas devido aos riscos e condições em que foram edificadas. Do total de unidades habitacionais 520, serão consolidadas 287 e relocadas 233 que serão atendidas pelo Programa Minha Casa Minha Vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com a proporção tomada pela ocupação irregular, à legislação ambiental vigente se torna inviável em alguns casos, a exemplo do loteamento irregular Sítio Joaninha em Diadema que, devido ao grande volume de ocupação somado a falta de áreas para o remanejamento dessa população tornou-se um dos seus maiores problemas. Nesse contexto, este intervindo na área de forma a consolidar e evitar novas ocupações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Antunes, Paulo Bessa. Direito Ambiental. 17.ed. São Paulo: Atlas, 2015. Maricato, Ermínia Terezinha Menon. Brasil, cidades: alternativa para a crise urbana 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Santos, Milton. A Urbanização Brasileira. Sed. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo: 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7679	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3335968 - JAQUELINE DE OLIVEIRA SOARES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Clima e Cultura Organizacional - Um Paradigma a ser Quebrado			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Clima organizacional é a atmosfera psicológica que envolve num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. (LUZ, 2003, p.13). As transformações na sociedade atual são imensuráveis à compreensão que tudo é mutável logo nos remete às necessidades de adequar-nos ao desconhecido novo ambiente, para a melhor administração dos objetivos organizacionais bem como das condições e fatores que a influenciam. Portanto tendo o Clima e Cultura Organizacional como um molde de identidade que reflete as normas e valores das organizações, como algo que compõem este entendimento. As interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países. Inovação é fundamental requer uma investigação relevante no Clima e Cultura Organizacional de uma Empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.177), a cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar seu desenvolvimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a influência que a cultura exerce no clima organizacional, para que se possa fazer intervenções assertivas na cultura, modificando por sua vez o "clima" no ambiente de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de análise em referências bibliográficas, observação no cenário atual de ambiente organizacional, revistas, artigos relacionados ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A cultura determina e influencia as estratégias corporativas e os processos de mudanças com foco no clima organizacional. Rever seus paradigmas, que são comuns em todas atividades estruturadas, e reestruturar de acordo com as necessidades atuais uma vez que os paradigmas não são estáticos. Segundo Chiavenato (2003, p.21) um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e o que é errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer. No fundo, um paradigma estabelece um corredor de pensamento no qual este fica bitolado ao que existe dentro das faixas e dos limites permitidos. Ele funciona como um modelo, como um padrão que define o comportamento das pessoas. O clima organizacional deve ser avaliado propiciando um ambiente motivado e saudável a fim de garantir a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional e consequentemente o fortalecimento competitivo da organização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente às incertezas da reorganização a cultura e o clima organizacional devem ser conduzidos com flexibilidade atuando como um combustível gerador de crescimento eficiente integrando uma atmosfera psicológica saudável e a interação eficaz de uma consciência coletiva de operação para o sucesso da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações-3.ed.-Rio de Janeiro: Elsevier,2010. CHIAVENATO, Idalberto- Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. - 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2003. LUZ, Ricardo-Gestão do Clima organizacional, Rio de Janeiro: Qualitymark, 3ª edição, 2003.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7679	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3397181 - TATIANE LOURDES COSTENCO DO NASCIMENTO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Clima e Cultura Organizacional - Um Paradigma a ser Quebrado			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Clima organizacional é a atmosfera psicológica que envolve num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. (LUZ, 2003, p.13). As transformações na sociedade atual são imensuráveis à compreensão que tudo é mutável logo nos remete às necessidades de adequar-nos ao desconhecido novo ambiente, para a melhor administração dos objetivos organizacionais bem como das condições e fatores que a influenciam. Portanto tendo o Clima e Cultura Organizacional como um molde de identidade que reflete as normas e valores das organizações, como algo que compõem este entendimento. As interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países. Inovação é fundamental requer uma investigação relevante no Clima e Cultura Organizacional de uma Empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.177), a cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar seu desenvolvimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a influência que a cultura exerce no clima organizacional, para que se possa fazer intervenções assertivas na cultura, modificando por sua vez o "clima" no ambiente de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de análise em referências bibliográficas, observação no cenário atual de ambiente organizacional, revistas, artigos relacionados ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A cultura determina e influencia as estratégias corporativas e os processos de mudanças com foco no clima organizacional. Rever seus paradigmas, que são comuns em todas atividades estruturadas, e reestruturar de acordo com as necessidades atuais uma vez que os paradigmas não são estáticos. Segundo Chiavenato (2003, p.21) um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e o que é errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer. No fundo, um paradigma estabelece um corredor de pensamento no qual este fica bitolado ao que existe dentro das faixas e dos limites permitidos. Ele funciona como um modelo, como um padrão que define o comportamento das pessoas. O clima organizacional deve ser avaliado propiciando um ambiente motivado e saudável a fim de garantir a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional e consequentemente o fortalecimento competitivo da organização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente às incertezas da reorganização a cultura e o clima organizacional devem ser conduzidos com flexibilidade atuando como um combustível gerador de crescimento eficiente integrando uma atmosfera psicológica saudável e a interação eficaz de uma consciência coletiva de operação para o sucesso da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações-3.ed.-Rio de Janeiro: Elsevier,2010. CHIAVENATO, Idalberto- Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. - 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2003. LUZ, Ricardo-Gestão do Clima organizacional, Rio de Janeiro: Qualitymark, 3ª edição, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7679	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3443370 - ANDREA DA SILVA CARVALHO DE SOUSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Clima e Cultura Organizacional - Um Paradigma a ser Quebrado			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Clima organizacional é a atmosfera psicológica que envolve num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. (LUZ, 2003, p.13). As transformações na sociedade atual são imensuráveis à compreensão que tudo é mutável logo nos remete às necessidades de adequar-nos ao desconhecido novo ambiente, para a melhor administração dos objetivos organizacionais bem como das condições e fatores que a influenciam. Portanto tendo o Clima e Cultura Organizacional como um molde de identidade que reflete as normas e valores das organizações, como algo que compõem este entendimento. As interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países. Inovação é fundamental requer uma investigação relevante no Clima e Cultura Organizacional de uma Empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.177), a cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar seu desenvolvimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a influência que a cultura exerce no clima organizacional, para que se possa fazer intervenções assertivas na cultura, modificando por sua vez o "clima" no ambiente de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de análise em referências bibliográficas, observação no cenário atual de ambiente organizacional, revistas, artigos relacionados ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A cultura determina e influencia as estratégias corporativas e os processos de mudanças com foco no clima organizacional. Rever seus paradigmas, que são comuns em todas atividades estruturadas, e reestruturar de acordo com as necessidades atuais uma vez que os paradigmas não são estáticos. Segundo Chiavenato (2003, p.21) um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e o que é errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer. No fundo, um paradigma estabelece um corredor de pensamento no qual este fica bitolado ao que existe dentro das faixas e dos limites permitidos. Ele funciona como um modelo, como um padrão que define o comportamento das pessoas. O clima organizacional deve ser avaliado propiciando um ambiente motivado e saudável a fim de garantir a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional e consequentemente o fortalecimento competitivo da organização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente às incertezas da reorganização a cultura e o clima organizacional devem ser conduzidos com flexibilidade atuando como um combustível gerador de crescimento eficiente integrando uma atmosfera psicológica saudável e a interação eficaz de uma consciência coletiva de operação para o sucesso da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações-3.ed.-Rio de Janeiro: Elsevier,2010. CHIAVENATO, Idalberto- Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. - 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2003. LUZ, Ricardo-Gestão do Clima organizacional, Rio de Janeiro: Qualitymark, 3ª edição, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7679	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3457974 - JACQUELINE APARECIDA DE CARVALHO SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Clima e Cultura Organizacional - Um Paradigma a ser Quebrado			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Clima organizacional é a atmosfera psicológica que envolve num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. (LUZ, 2003, p.13). As transformações na sociedade atual são imensuráveis à compreensão que tudo é mutável logo nos remete às necessidades de adequar-nos ao desconhecido novo ambiente, para a melhor administração dos objetivos organizacionais bem como das condições e fatores que a influenciam. Portanto tendo o Clima e Cultura Organizacional como um molde de identidade que reflete as normas e valores das organizações, como algo que compõem este entendimento. As interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países. Inovação é fundamental requer uma investigação relevante no Clima e Cultura Organizacional de uma Empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.177), a cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar seu desenvolvimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a influência que a cultura exerce no clima organizacional, para que se possa fazer intervenções assertivas na cultura, modificando por sua vez o "clima" no ambiente de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de análise em referências bibliográficas, observação no cenário atual de ambiente organizacional, revistas, artigos relacionados ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A cultura determina e influencia as estratégias corporativas e os processos de mudanças com foco no clima organizacional. Rever seus paradigmas, que são comuns em todas atividades estruturadas, e reestruturar de acordo com as necessidades atuais uma vez que os paradigmas não são estáticos. Segundo Chiavenato (2003, p.21) um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e o que é errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer. No fundo, um paradigma estabelece um corredor de pensamento no qual este fica bitolado ao que existe dentro das faixas e dos limites permitidos. Ele funciona como um modelo, como um padrão que define o comportamento das pessoas. O clima organizacional deve ser avaliado propiciando um ambiente motivado e saudável a fim de garantir a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional e consequentemente o fortalecimento competitivo da organização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente às incertezas da reorganização a cultura e o clima organizacional devem ser conduzidos com flexibilidade atuando como um combustível gerador de crescimento eficiente integrando uma atmosfera psicológica saudável e a interação eficaz de uma consciência coletiva de operação para o sucesso da organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações-3.ed.-Rio de Janeiro: Elsevier,2010. CHIAVENATO, Idalberto- Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. - 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2003. LUZ, Ricardo-Gestão do Clima organizacional, Rio de Janeiro: Qualitymark, 3ª edição, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7684	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3379035 - ISABELA BARBOSA BISPO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Gestão por Competencia			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário empresarial, o processo de globalização e mudanças constantes, a gestão por competência tornou-se uma ferramenta de suma importância utilizada pelas organizações para melhorar a forma de conceber e lidar com as pessoas dentro da organização e com isso proporcionar seu engajamento nas estratégias melhorando o relacionamento deste setor com as demais áreas. Essa gestão enriquece a própria carreira, as habilidades e facilitam de forma valiosa para o trabalhador com os colaboradores e equipes. "Conhecimentos, habilidades e atitudes que são os diferenciais de cada pessoa e tem impacto em seu desempenho e consequentemente nos resultados atingidos" (RABAGLIO, 2006, p.23).			
<b>OBJETIVOS</b>	A valorização do capital humano na organização com a ideia do capital intelectual e da percepção dos mesmo como parceiros e colaboradores em busca do alcance dos objetivos e das estratégias organizacionais. Identificar e promover o desenvolvimento das pessoas por meios de treinamentos das competências dentro da organização e profissionalmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória com o intuito de ampliar o conhecimento e proporcionar maiores informações sobre o tema. A técnica adotada foi de pesquisa documental que consiste em uma coleta de dados, por meio de documento, análise e referências bibliográficas, sejam eles escritos ou não.			
<b>RESULTADOS</b>	A gestão de pessoas por competências tem como abordagem importante de identificar as competências que a organização necessita e quais já existem na organização, possibilitando utilizar tais informações para desenvolver e capacitar os colaboradores e realocar os talentos para cargos onde seu potencial seja melhor aproveitado. "Tem como benefícios aumentar a produtividade, tornar o ambiente participativo e motivado, promover o comprometimento dos colaboradores, gerentes e equipes, focalizar os resultados e aumentar a competitividade e o diferencial de mercado." (LEME, 2005). Segundo CHIAVENATO (1999) "O talento que a empresa atrai, administra e retém é sua fonte de valor já que o foco se concentra no capital intelectual que agrega informação, habilidade, conhecimento e experiência dos indivíduos na intenção de captar os dados disponíveis no mercado de atuação e transformá-los em oportunidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que por meio das bibliografias e conceitos de gestão por competência facilita o alcance de resultados em organizações, através da perspectiva de promover o desenvolvimento e a capacitação de seus profissionais, para que se tornem aptos a responder as demandas da competitividade do século XXI.			
<b>REFERENCIAS</b>	RABAGLIO, 2006; LEME, Rogério, Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005; CHIAVENATO, Idalberto, Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, Rio de Janeiro: Campus, 1999;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7684	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3386431 - ALEXANDRE DE CAMPOS BRITO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Gestão por Competencia			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário empresarial, o processo de globalização e mudanças constantes, a gestão por competência tornou-se uma ferramenta de suma importância utilizada pelas organizações para melhorar a forma de conceber e lidar com as pessoas dentro da organização e com isso proporcionar seu engajamento nas estratégias melhorando o relacionamento deste setor com as demais áreas. Essa gestão enriquece a própria carreira, as habilidades e facilitam de forma valiosa para o trabalhador com os colaboradores e equipes. "Conhecimentos, habilidades e atitudes que são os diferenciais de cada pessoa e tem impacto em seu desempenho e consequentemente nos resultados atingidos" (RABAGLIO, 2006, p.23).			
<b>OBJETIVOS</b>	A valorização do capital humano na organização com a ideia do capital intelectual e da percepção dos mesmo como parceiros e colaboradores em busca do alcance dos objetivos e das estratégias organizacionais. Identificar e promover o desenvolvimento das pessoas por meios de treinamentos das competências dentro da organização e profissionalmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória com o intuito de ampliar o conhecimento e proporcionar maiores informações sobre o tema. A técnica adotada foi de pesquisa documental que consiste em uma coleta de dados, por meio de documento, análise e referências bibliográficas, sejam eles escritos ou não.			
<b>RESULTADOS</b>	A gestão de pessoas por competências tem como abordagem importante de identificar as competências que a organização necessita e quais já existem na organização, possibilitando utilizar tais informações para desenvolver e capacitar os colaboradores e realocar os talentos para cargos onde seu potencial seja melhor aproveitado. "Tem como benefícios aumentar a produtividade, tornar o ambiente participativo e motivado, promover o comprometimento dos colaboradores, gerentes e equipes, focalizar os resultados e aumentar a competitividade e o diferencial de mercado." (LEME, 2005). Segundo CHIAVENATO (1999) "O talento que a empresa atrai, administra e retém é sua fonte de valor já que o foco se concentra no capital intelectual que agrega informação, habilidade, conhecimento e experiência dos indivíduos na intenção de captar os dados disponíveis no mercado de atuação e transformá-los em oportunidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que por meio das bibliografias e conceitos de gestão por competência facilita o alcance de resultados em organizações, através da perspectiva de promover o desenvolvimento e a capacitação de seus profissionais, para que se tornem aptos a responder as demandas da competitividade do século XXI.			
<b>REFERENCIAS</b>	RABAGLIO, 2006; LEME, Rogério, Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005; CHIAVENATO, Idalberto, Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, Rio de Janeiro: Campus, 1999;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7684	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3412792 - ROSEMEIRE DE JESUS OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Gestão por Competencia			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário empresarial, o processo de globalização e mudanças constantes, a gestão por competência tornou-se uma ferramenta de suma importância utilizada pelas organizações para melhorar a forma de conceber e lidar com as pessoas dentro da organização e com isso proporcionar seu engajamento nas estratégias melhorando o relacionamento deste setor com as demais áreas. Essa gestão enriquece a própria carreira, as habilidades e facilitam de forma valiosa para o trabalhador com os colaboradores e equipes. "Conhecimentos, habilidades e atitudes que são os diferenciais de cada pessoa e tem impacto em seu desempenho e consequentemente nos resultados atingidos" (RABAGLIO, 2006, p.23).			
<b>OBJETIVOS</b>	A valorização do capital humano na organização com a ideia do capital intelectual e da percepção dos mesmo como parceiros e colaboradores em busca do alcance dos objetivos e das estratégias organizacionais. Identificar e promover o desenvolvimento das pessoas por meios de treinamentos das competências dentro da organização e profissionalmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória com o intuito de ampliar o conhecimento e proporcionar maiores informações sobre o tema. A técnica adotada foi de pesquisa documental que consiste em uma coleta de dados, por meio de documento, análise e referências bibliográficas, sejam eles escritos ou não.			
<b>RESULTADOS</b>	A gestão de pessoas por competências tem como abordagem importante de identificar as competências que a organização necessita e quais já existem na organização, possibilitando utilizar tais informações para desenvolver e capacitar os colaboradores e realocar os talentos para cargos onde seu potencial seja melhor aproveitado. "Tem como benefícios aumentar a produtividade, tornar o ambiente participativo e motivado, promover o comprometimento dos colaboradores, gerentes e equipes, focalizar os resultados e aumentar a competitividade e o diferencial de mercado." (LEME, 2005). Segundo CHIAVENATO (1999) " O talento que a empresa atrai, administra e retém é sua fonte de valor já que o foco se concentra no capital intelectual que agrega informação, habilidade, conhecimento e experiência dos indivíduos na intenção de captar os dados disponíveis no mercado de atuação e transformá-los em oportunidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que por meio das bibliografias e conceitos de gestão por competência facilita o alcance de resultados em organizações, através da perspectiva de promover o desenvolvimento e a capacitação de seus profissionais, para que se tornem aptos a responder as demandas da competitividade do século XXI.			
<b>REFERENCIAS</b>	RABAGLIO, 2006; LEME, Rogério, Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005; CHIAVENATO, Idalberto, Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, Rio de Janeiro: Campus, 1999;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7684	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3420868 - AUDILENE FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia da Rocha		
<b>TITULO</b>	Gestão por Competencia			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário empresarial, o processo de globalização e mudanças constantes, a gestão por competência tornou-se uma ferramenta de suma importância utilizada pelas organizações para melhorar a forma de conceber e lidar com as pessoas dentro da organização e com isso proporcionar seu engajamento nas estratégias melhorando o relacionamento deste setor com as demais áreas. Essa gestão enriquece a própria carreira, as habilidades e facilitam de forma valiosa para o trabalhador com os colaboradores e equipes. "Conhecimentos, habilidades e atitudes que são os diferenciais de cada pessoa e tem impacto em seu desempenho e consequentemente nos resultados atingidos" (RABAGLIO, 2006, p.23).			
<b>OBJETIVOS</b>	A valorização do capital humano na organização com a ideia do capital intelectual e da percepção dos mesmo como parceiros e colaboradores em busca do alcance dos objetivos e das estratégias organizacionais. Identificar e promover o desenvolvimento das pessoas por meios de treinamentos das competências dentro da organização e profissionalmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória com o intuito de ampliar o conhecimento e proporcionar maiores informações sobre o tema. A técnica adotada foi de pesquisa documental que consiste em uma coleta de dados, por meio de documento, análise e referências bibliográficas, sejam eles escritos ou não.			
<b>RESULTADOS</b>	A gestão de pessoas por competências tem como abordagem importante de identificar as competências que a organização necessita e quais já existem na organização, possibilitando utilizar tais informações para desenvolver e capacitar os colaboradores e realocar os talentos para cargos onde seu potencial seja melhor aproveitado. "Tem como benefícios aumentar a produtividade, tornar o ambiente participativo e motivado, promover o comprometimento dos colaboradores, gerentes e equipes, focalizar os resultados e aumentar a competitividade e o diferencial de mercado." (LEME, 2005). Segundo CHIAVENATO (1999) "O talento que a empresa atrai, administra e retém é sua fonte de valor já que o foco se concentra no capital intelectual que agrega informação, habilidade, conhecimento e experiência dos indivíduos na intenção de captar os dados disponíveis no mercado de atuação e transformá-los em oportunidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que por meio das bibliografias e conceitos de gestão por competência facilita o alcance de resultados em organizações, através da perspectiva de promover o desenvolvimento e a capacitação de seus profissionais, para que se tornem aptos a responder as demandas da competitividade do século XXI.			
<b>REFERENCIAS</b>	RABAGLIO, 2006; LEME, Rogério, Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005; CHIAVENATO, Idalberto, Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, Rio de Janeiro: Campus, 1999;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7684	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3455793 - CAROLINE APARECIDA TREVISAN DINIZ		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ana Lucia da Rocha			
<b>TITULO</b>	Gestão por Competencia			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base no cenário empresarial, o processo de globalização e mudanças constantes, a gestão por competência tornou-se uma ferramenta de suma importância utilizada pelas organizações para melhorar a forma de conceber e lidar com as pessoas dentro da organização e com isso proporcionar seu engajamento nas estratégias melhorando o relacionamento deste setor com as demais áreas. Essa gestão enriquece a própria carreira, as habilidades e facilitam de forma valiosa para o trabalhador com os colaboradores e equipes. "Conhecimentos, habilidades e atitudes que são os diferenciais de cada pessoa e tem impacto em seu desempenho e consequentemente nos resultados atingidos" (RABAGLIO, 2006, p.23).			
<b>OBJETIVOS</b>	A valorização do capital humano na organização com a ideia do capital intelectual e da percepção dos mesmo como parceiros e colaboradores em busca do alcance dos objetivos e das estratégias organizacionais. Identificar e promover o desenvolvimento das pessoas por meios de treinamentos das competências dentro da organização e profissionalmente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória com o intuito de ampliar o conhecimento e proporcionar maiores informações sobre o tema. A técnica adotada foi de pesquisa documental que consiste em uma coleta de dados, por meio de documento, análise e referências bibliográficas, sejam eles escritos ou não.			
<b>RESULTADOS</b>	A gestão de pessoas por competências tem como abordagem importante de identificar as competências que a organização necessita e quais já existem na organização, possibilitando utilizar tais informações para desenvolver e capacitar os colaboradores e realocar os talentos para cargos onde seu potencial seja melhor aproveitado. "Tem como benefícios aumentar a produtividade, tornar o ambiente participativo e motivado, promover o comprometimento dos colaboradores, gerentes e equipes, focalizar os resultados e aumentar a competitividade e o diferencial de mercado." (LEME, 2005). Segundo CHIAVENATO (1999) " O talento que a empresa atrai, administra e retém é sua fonte de valor já que o foco se concentra no capital intelectual que agrega informação, habilidade, conhecimento e experiência dos indivíduos na intenção de captar os dados disponíveis no mercado de atuação e transformá-los em oportunidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que por meio das bibliografias e conceitos de gestão por competência facilita o alcance de resultados em organizações, através da perspectiva de promover o desenvolvimento e a capacitação de seus profissionais, para que se tornem aptos a responder as demandas da competitividade do século XXI.			
<b>REFERENCIAS</b>	RABAGLIO, 2006; LEME, Rogério, Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005; CHIAVENATO, Idalberto, Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, Rio de Janeiro: Campus, 1999;			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7688	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3499014 - GABRIELA APARECIDA VIEIRA RODRIGUES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A importância do movimento para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos.			
<b>INTRODUCAO</b>	A temática foi escolhida, devido nosso interesse em conhecer sobre a importância do movimento na aprendizagem e no desenvolvimento da criança. A criança desde seu nascimento realiza diversos movimentos, o que contribui para o seu desenvolvimento motor. Segundo Wallon (1963/1970), "é pela motricidade que a criança exprime as suas necessidades neurovegetativas de bem-estar ou de mal-estar, que contém em si uma dimensão afetiva e interativa que se traduz em uma comunicação somática não-verbal muito complexa, muito antes o surgimento a linguagem verbal propriamente dita".			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a importância do movimento para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Quando pulamos etapas na fase inicial e deixamos de realizar brincadeiras que estimulam o aprendizado das crianças, as consequências se mostram logo nas series iniciais e vai se agravando ao longo dos anos. Para isso, precisamos compreender a real importância de se trabalhar de uma forma que o corpo e o movimento sejam compreendidos como fundamentais no processo de aprendizagem, de modo que incentive e proporcione um melhor desenvolvimento para as crianças em suas descobertas e aprendizagens. (FONSECA, 2002). Para isso, precisamos compreender também qual a melhor forma de se trabalhar esses movimentos, como podemos escolher mediações que possam proporcionar esses momentos de forma lúdica e espontânea, para que não cause um trauma e um certo bloqueio durante esse processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Sánchez, P. A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva. In: Uma prática que ajuda a maturação. Porto Alegre: Artmed, 2003; p.18 -55. FILGUEIRAS, Porto Isabel ;Revista Avisa Lá; A criança e o movimento – Questões para pensar a pratica pedagógica na educação infantil e no ensino fundamental.Ed: 11 julho e 2002. Disponível em: <a href="http://avisala.org.br/index.php/assunto/conhecendo-a-crianca/a-crianca-e-o-movimento-questoes-para-pensar-a-pratica-pedagogica-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/">http://avisala.org.br/index.php/assunto/conhecendo-a-crianca/a-crianca-e-o-movimento-questoes-para-pensar-a-pratica-pedagogica-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/</a> FONSECA, Vitor. Psicomotricidade e investigação. 2002 ed: Lovise. Psicomotricidade corpo, ação e emoção. 21 agosto. 2011. Disponível em: <a href="http://psicomotricidade1.blogspot.com.br/2011/08/psicomotricidade-e-investigacao-excerto.html">http://psicomotricidade1.blogspot.com.br/2011/08/psicomotricidade-e-investigacao-excerto.html</a> _____; Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem, ed: Artmed- Porto Alegre, 2008. BRIKMAN, Lola; A linguagem do movimento corporal ed:3 revista, São Paulo 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7688	Educação Pré-Escolar	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3499022 - SHEYLA BAZOLI ALEXANDRE VIEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Aline Aparecida Perce Eugenio da Silva			
<b>TITULO</b>	A importância do movimento para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos.			
<b>INTRODUCAO</b>	A temática foi escolhida, devido nosso interesse em conhecer sobre a importância do movimento na aprendizagem e no desenvolvimento da criança. A criança desde seu nascimento realiza diversos movimentos, o que contribui para o seu desenvolvimento motor. Segundo Wallon (1963/1970), "é pela motricidade que a criança exprime as suas necessidades neurovegetativas de bem-estar ou de mal-estar, que contém em si uma dimensão afetiva e interativa que se traduz em uma comunicação somática não-verbal muito complexa, muito antes o surgimento a linguagem verbal propriamente dita".			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a importância do movimento para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa o estudo encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam o tema.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Quando pulamos etapas na fase inicial e deixamos de realizar brincadeiras que estimulam o aprendizado das crianças, as consequências se mostram logo nas series iniciais e vai se agravando ao longo dos anos. Para isso, precisamos compreender a real importância de se trabalhar de uma forma que o corpo e o movimento sejam compreendidos como fundamentais no processo de aprendizagem, de modo que incentive e proporcione um melhor desenvolvimento para as crianças em suas descobertas e aprendizagens. (FONSECA, 2002). Para isso, precisamos compreender também qual a melhor forma de se trabalhar esses movimentos, como podemos escolher mediações que possam proporcionar esses momentos de forma lúdica e espontânea, para que não cause um trauma e um certo bloqueio durante esse processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Sánchez, P. A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva. In: Uma prática que ajuda a maturação. Porto Alegre: Artmed, 2003; p.18 -55. FILGUEIRAS, Porto Isabel ;Revista Avisa Lá; A criança e o movimento – Questões para pensar a pratica pedagógica na educação infantil e no ensino fundamental.Ed: 11 julho e 2002. Disponível em: <a href="http://avisala.org.br/index.php/assunto/conhecendo-a-crianca/a-crianca-e-o-movimento-questoes-para-pensar-a-pratica-pedagogica-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/">http://avisala.org.br/index.php/assunto/conhecendo-a-crianca/a-crianca-e-o-movimento-questoes-para-pensar-a-pratica-pedagogica-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/</a> FONSECA, Vitor. Psicomotricidade e investigação. 2002 ed: Lovise. Psicomotricidade corpo, ação e emoção. 21 agosto. 2011. Disponível em: <a href="http://psicomotricidade1.blogspot.com.br/2011/08/psicomotricidade-e-investigacao-excerto.html">http://psicomotricidade1.blogspot.com.br/2011/08/psicomotricidade-e-investigacao-excerto.html</a> _____; Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem, ed: Artmed- Porto Alegre, 2008. BRIKMAN, Lola; A linguagem do movimento corporal ed:3 revista, São Paulo 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7690	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1333763 - ALEXANDRE MARCELO PACHECO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Carlos Gruenfeld		
<b>TITULO</b>	Contabilidade Pública como ferramenta de gestão e controle social			
<b>INTRODUCAO</b>	Com os últimos avanços na área contábil, e a adoção das normas internacionais, a contabilidade passou a ser capaz de oferecer informações adequadas para garantir a tomada de decisões para uma boa gestão, tanto no setor privado quanto no setor público, oferece também ferramentas de controle para acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade aos gastos públicos. Para atender aos novos padrões internacionais, na área pública foi aprovado o manual de contabilidade aplicado ao setor público hoje na 7ª edição, com isso os administradores passam a ter maior controle do que acontece em sua gestão e através dos relatórios apresentados a sociedade consegue efetivamente obter o acesso as informações em relação ao patrimônio e recursos públicos e assim cobrar dos gestores a efetivação das ações previstas no orçamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o trabalho apresentado, busca-se demonstrar através de pesquisas bibliográficas, de que forma a contabilidade contribui para a gestão pública, e se é possível através do uso da mesma, auxiliar na transparência das informações aproximando a sociedade da gestão pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o alcance do objetivo desse estudo, inicialmente será feita uma análise bibliográfica, que objetiva definir os principais conceitos de contabilidade e administração pública, e ainda a sua importância dentro da gestão pública. Concluídas estas definições, serão analisadas as ferramentas de controle que podem contribuir tanto na tomada de decisão dos gestores públicos, quanto fornecer subsídio no processo de transparência das receitas e despesas relacionadas a Fazenda Pública. As normas que regem a contabilidade pública e as importantes leis que tem a finalidade de fiscalizar a administração pública também serão abordadas neste trabalho. Assim, planeja-se responder à questão forma clara, para que leitores de qualquer área de conhecimento possam compreender os assuntos abordados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que contabilidade pública é o principal instrumento de gestão que os administradores possuem para tomar decisão e para prestar contas à sociedade. É possível concluir também que além de ser uma ferramenta que registra, controla, e evidencia informações patrimoniais, a contabilidade passou a exercer um papel social de extrema importância dentro da sociedade, através do fornecimento de informações que permitem a fiscalização dos gastos públicos, tanto por órgãos governamentais quanto por instituições não governamentais. A sugestão para o problema abordado é que os administradores, juntamente com os profissionais da área contábil, trabalhem de forma conjunta nos relatórios para torna-los de fácil acesso e compreensíveis para sociedade. Outra sugestão, porém à longo prazo, é a implantação da educação relacionada à administração pública como matéria de formação básica nas escolas, para assim formar cidadãos conscientes de que sua atuação, junto à administração pública, não é apenas um direito, mas também um dever.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 23. ed. São Paulo: Método, 2015. BRASIL. Constituição (1964). Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. da Lei de Orçamento. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. P.415 SIC - Serviço de Informações ao Cidadão. Kohama Helio -Contabilidade Pública-Teoria e Pratica. São Paulo Atlas-2003 www.portal-administracao.com/2013/10/historia-da-administracao-completo.html (20/08/2017 - 09:25)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7690	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2421470 - VALQUÍRIA MENDES FRANCO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	Contabilidade Pública como ferramenta de gestão e controle social			
<b>INTRODUCAO</b>	Com os últimos avanços na área contábil, e a adoção das normas internacionais, a contabilidade passou a ser capaz de oferecer informações adequadas para garantir a tomada decisões para uma boa gestão, tanto no setor privado quanto no setor público, oferece também ferramentas de controle para acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade aos gastos públicos. Para atender aos novos padrões internacionais, na área pública foi aprovado o manual de contabilidade aplicado ao setor público hoje na 7ª edição, com isso os administradores passam a ter maior controle do que acontece em sua gestão e através dos relatórios apresentados a sociedade consegue efetivamente obter o acesso as informações em relação ao patrimônio e recursos públicos e assim cobrar dos gestores a efetivação das ações previstas no orçamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o trabalho apresentado, busca-se demonstrar através de pesquisas bibliográficas, de que forma a contabilidade contribui para a gestão pública, e se é possível através do uso da mesma, auxiliar na transparência das informações aproximando a sociedade da gestão pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o alcance do objetivo desse estudo, inicialmente será feita uma análise bibliográfica, que objetiva definir os principais conceitos de contabilidade e administração pública, e ainda a sua importância dentro da gestão pública. Concluídas estas definições, serão analisadas as ferramentas de controle que podem contribuir tanto na tomada de decisão dos gestores públicos, quanto fornecer subsídio no processo de transparência das receitas e despesas relacionadas a Fazenda Pública. As normas que regem a contabilidade pública e as importantes leis que tem a finalidade de fiscalizar a administração pública também serão abordadas neste trabalho. Assim, planeja-se responder à questão forma clara, para que leitores de qualquer área de conhecimento possam compreender os assuntos abordados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que contabilidade pública é o principal instrumento de gestão que os administradores possuem para tomar decisão e para prestar contas à sociedade. É possível concluir também que além de ser uma ferramenta que registra, controla, e evidencia informações patrimoniais, a contabilidade passou a exercer um papel social de extrema importância dentro da sociedade, através do fornecimento de informações que permitem a fiscalização dos gastos públicos, tanto por órgãos governamentais quanto por instituições não governamentais. A sugestão para o problema abordado é que os administradores, juntamente com os profissionais da área contábil, trabalhem de forma conjunta nos relatórios para torna-los de fácil acesso e compreensíveis para sociedade. Outra sugestão, porém à longo prazo, é a implantação da educação relacionada à administração pública como matéria de formação básica nas escolas, para assim formar cidadãos conscientes de que sua atuação, junto à administração pública, não é apenas um direito, mas também um dever.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 23. ed. São Paulo: Método, 2015. BRASIL. Constituição (1964). Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. da Lei de Orçamento. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. P.415 SIC - Serviço de Informações ao Cidadão. Kohama Helio -Contabilidade Pública-Teoria e Pratica. São Paulo Atlas-2003 www.portal-administracao.com/2013/10/historia-da-administracao-completo.html (20/08/2017 - 09:25)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7690	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3197492 - DANIEL MONTEIRO ESTEVAM DOS SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	Contabilidade Pública como ferramenta de gestão e controle social			
<b>INTRODUCAO</b>	Com os últimos avanços na área contábil, e a adoção das normas internacionais, a contabilidade passou a ser capaz de oferecer informações adequadas para garantir a tomada decisões para uma boa gestão, tanto no setor privado quanto no setor público, oferece também ferramentas de controle para acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade aos gastos públicos. Para atender aos novos padrões internacionais, na área pública foi aprovado o manual de contabilidade aplicado ao setor público hoje na 7ª edição, com isso os administradores passam a ter maior controle do que acontece em sua gestão e através dos relatórios apresentados a sociedade consegue efetivamente obter o acesso as informações em relação ao patrimônio e recursos públicos e assim cobrar dos gestores a efetivação das ações previstas no orçamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o trabalho apresentado, busca-se demonstrar através de pesquisas bibliográficas, de que forma a contabilidade contribui para a gestão pública, e se é possível através do uso da mesma, auxiliar na transparência das informações aproximando a sociedade da gestão pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o alcance do objetivo desse estudo, inicialmente será feita uma análise bibliográfica, que objetiva definir os principais conceitos de contabilidade e administração pública, e ainda a sua importância dentro da gestão pública. Concluídas estas definições, serão analisadas as ferramentas de controle que podem contribuir tanto na tomada de decisão dos gestores públicos, quanto fornecer subsídio no processo de transparência das receitas e despesas relacionadas a Fazenda Pública. As normas que regem a contabilidade pública e as importantes leis que tem a finalidade de fiscalizar a administração pública também serão abordadas neste trabalho. Assim, planeja-se responder à questão forma clara, para que leitores de qualquer área de conhecimento possam compreender os assuntos abordados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que contabilidade pública é o principal instrumento de gestão que os administradores possuem para tomar decisão e para prestar contas à sociedade. É possível concluir também que além de ser uma ferramenta que registra, controla, e evidencia informações patrimoniais, a contabilidade passou a exercer um papel social de extrema importância dentro da sociedade, através do fornecimento de informações que permitem a fiscalização dos gastos públicos, tanto por órgãos governamentais quanto por instituições não governamentais. A sugestão para o problema abordado é que os administradores, juntamente com os profissionais da área contábil, trabalhem de forma conjunta nos relatórios para torna-los de fácil acesso e compreensíveis para sociedade. Outra sugestão, porém à longo prazo, é a implantação da educação relacionada à administração pública como matéria de formação básica nas escolas, para assim formar cidadãos conscientes de que sua atuação, junto à administração pública, não é apenas um direito, mas também um dever.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 23. ed. São Paulo: Método, 2015. BRASIL. Constituição (1964). Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. da Lei de Orçamento. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. P.415 SIC - Serviço de Informações ao Cidadão. Kohama Helio -Contabilidade Pública-Teoria e Pratica. São Paulo Atlas-2003 www.portal-administracao.com/2013/10/historia-da-administracao-completo.html (20/08/2017 - 09:25)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7690	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3198952 - ALINE PEREIRA REIS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	Contabilidade Pública como ferramenta de gestão e controle social			
<b>INTRODUCAO</b>	Com os últimos avanços na área contábil, e a adoção das normas internacionais, a contabilidade passou a ser capaz de oferecer informações adequadas para garantir a tomada decisões para uma boa gestão, tanto no setor privado quanto no setor público, oferece também ferramentas de controle para acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade aos gastos públicos. Para atender aos novos padrões internacionais, na área pública foi aprovado o manual de contabilidade aplicado ao setor público hoje na 7ª edição, com isso os administradores passam a ter maior controle do que acontece em sua gestão e através dos relatórios apresentados a sociedade consegue efetivamente obter o acesso as informações em relação ao patrimônio e recursos públicos e assim cobrar dos gestores a efetivação das ações previstas no orçamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o trabalho apresentado, busca-se demonstrar através de pesquisas bibliográficas, de que forma a contabilidade contribui para a gestão pública, e se é possível através do uso da mesma, auxiliar na transparência das informações aproximando a sociedade da gestão pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o alcance do objetivo desse estudo, inicialmente será feita uma análise bibliográfica, que objetiva definir os principais conceitos de contabilidade e administração pública, e ainda a sua importância dentro da gestão pública. Concluídas estas definições, serão analisadas as ferramentas de controle que podem contribuir tanto na tomada de decisão dos gestores públicos, quanto fornecer subsídio no processo de transparência das receitas e despesas relacionadas a Fazenda Pública. As normas que regem a contabilidade pública e as importantes leis que tem a finalidade de fiscalizar a administração pública também serão abordadas neste trabalho. Assim, planeja-se responder à questão forma clara, para que leitores de qualquer área de conhecimento possam compreender os assuntos abordados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que contabilidade pública é o principal instrumento de gestão que os administradores possuem para tomar decisão e para prestar contas à sociedade. É possível concluir também que além de ser uma ferramenta que registra, controla, e evidencia informações patrimoniais, a contabilidade passou a exercer um papel social de extrema importância dentro da sociedade, através do fornecimento de informações que permitem a fiscalização dos gastos públicos, tanto por órgãos governamentais quanto por instituições não governamentais. A sugestão para o problema abordado é que os administradores, juntamente com os profissionais da área contábil, trabalhem de forma conjunta nos relatórios para torna-los de fácil acesso e compreensíveis para sociedade. Outra sugestão, porém à longo prazo, é a implantação da educação relacionada à administração pública como matéria de formação básica nas escolas, para assim formar cidadãos conscientes de que sua atuação, junto à administração pública, não é apenas um direito, mas também um dever.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 23. ed. São Paulo: Método, 2015. BRASIL. Constituição (1964). Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. da Lei de Orçamento. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. P.415 SIC - Serviço de Informações ao Cidadão. Kohama Helio -Contabilidade Pública-Teoria e Pratica. São Paulo Atlas-2003 www.portal-administracao.com/2013/10/historia-da-administracao-completo.html (20/08/2017 - 09:25)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7690	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3199258 - DANIELA DE SOUZA VALE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luis Carlos Gruenfeld			
<b>TITULO</b>	Contabilidade Pública como ferramenta de gestão e controle social			
<b>INTRODUCAO</b>	Com os últimos avanços na área contábil, e a adoção das normas internacionais, a contabilidade passou a ser capaz de oferecer informações adequadas para garantir a tomada decisões para uma boa gestão, tanto no setor privado quanto no setor público, oferece também ferramentas de controle para acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade aos gastos públicos. Para atender aos novos padrões internacionais, na área pública foi aprovado o manual de contabilidade aplicado ao setor público hoje na 7ª edição, com isso os administradores passam a ter maior controle do que acontece em sua gestão e através dos relatórios apresentados a sociedade consegue efetivamente obter o acesso as informações em relação ao patrimônio e recursos públicos e assim cobrar dos gestores a efetivação das ações previstas no orçamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Com o trabalho apresentado, busca-se demonstrar através de pesquisas bibliográficas, de que forma a contabilidade contribui para a gestão pública, e se é possível através do uso da mesma, auxiliar na transparência das informações aproximando a sociedade da gestão pública.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o alcance do objetivo desse estudo, inicialmente será feita uma análise bibliográfica, que objetiva definir os principais conceitos de contabilidade e administração pública, e ainda a sua importância dentro da gestão pública. Concluídas estas definições, serão analisadas as ferramentas de controle que podem contribuir tanto na tomada de decisão dos gestores públicos, quanto fornecer subsídio no processo de transparência das receitas e despesas relacionadas a Fazenda Pública. As normas que regem a contabilidade pública e as importantes leis que tem a finalidade de fiscalizar a administração pública também serão abordadas neste trabalho. Assim, planeja-se responder à questão forma clara, para que leitores de qualquer área de conhecimento possam compreender os assuntos abordados.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que contabilidade pública é o principal instrumento de gestão que os administradores possuem para tomar decisão e para prestar contas à sociedade. É possível concluir também que além de ser uma ferramenta que registra, controla, e evidencia informações patrimoniais, a contabilidade passou a exercer um papel social de extrema importância dentro da sociedade, através do fornecimento de informações que permitem a fiscalização dos gastos públicos, tanto por órgãos governamentais quanto por instituições não governamentais. A sugestão para o problema abordado é que os administradores, juntamente com os profissionais da área contábil, trabalhem de forma conjunta nos relatórios para torna-los de fácil acesso e compreensíveis para sociedade. Outra sugestão, porém à longo prazo, é a implantação da educação relacionada à administração pública como matéria de formação básica nas escolas, para assim formar cidadãos conscientes de que sua atuação, junto à administração pública, não é apenas um direito, mas também um dever.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 23. ed. São Paulo: Método, 2015. BRASIL. Constituição (1964). Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. da Lei de Orçamento. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. P.415 SIC - Serviço de Informações ao Cidadão. Kohama Helio -Contabilidade Pública-Teoria e Pratica. São Paulo Atlas-2003 www.portal-administracao.com/2013/10/historia-da-administracao-completo.html (20/08/2017 - 09:25)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7694	Enfermagem de Saúde Pública	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1205480 - FERNANDA MODESTO DE ABREU	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RECURSO PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	O mundo está envelhecendo portanto faz-se necessário uma atenção especial à este público, a enfermagem realiza a consulta de enfermagem que contribui para a promoção e proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade e conta com instrumentos específicos de avaliação do idoso (1,2)			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os instrumentos de avaliação do idoso como recurso da consulta de enfermagem na Atenção Básica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa foi realizada através de busca nas referências bibliográficas disponíveis na Scielo, revista brasileira de enfermagem e caderno de atenção básica. Foram utilizados os descritores: instrumentos de avaliação do idoso, consulta de enfermagem, atenção básica e consulta de enfermagem. Foi realizada pesquisa através de bases de dados disponíveis no período de 2012 a 2017 e destes utilizados 5 artigos, 3 textos do caderno de atenção básica nº19, resolução do COFEN Nº 159/93 (Conselho Federal de Enfermagem) e consulta sobre a Lei do Exercício Profissional nº 7498.			
<b>RESULTADOS</b>	A Portaria/GM nº 399, publicada em 22/02/2006, apresenta as Diretrizes do Pacto pela Saúde, nas quais estão contempladas três dimensões: pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. A Saúde do Idoso aparece como uma das prioridades no Pacto pela Vida (1). A Consulta de Enfermagem, atividade privativa do enfermeiro, que se ampara na Lei no Exercício Profissional da Enfermagem Nº 7.498/86, e utiliza de método científico que contribuam para a promoção e proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade (2). E é através dela que a enfermagem realiza coleta de dados e torna possível a intervenção ao público idoso de forma mais eficaz dispondo de instrumentos específicos: SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), caderneta do idoso, AMPI/AB (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa), representa uma avaliação rápida que pode ser utilizada para identificar problemas de saúde condicionantes de declínio funcional em pessoas idosas) e testes de rastreio cognitivo: Katz (que diz respeito às atividades de vida), Lawton (avalia atividades instrumentais de vida diária), TUGT (teste de velocidade de marcha), MEEM (Mini Exame do Estado Mental), GDS (Escala de Depressão Geriátrica), Snellen (Teste de acuidade visual), Teste Sussurro (teste de acuidade auditiva) (3).			
<b>CONCLUSOES</b>	Através desta pesquisa foi possível identificar nove instrumentos de avaliação do idoso na Atenção Básica			
<b>REFERENCIAS</b>	Área técnica de Saúde da Pessoa Idosa. Coordenação de Atenção Básica/SMS – G. Atualizado em: [20/12/2016]. Acesso em: [23/07/2017]. Disponível em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5432]. LEI N.º 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Último Acesso em: [23/07/2017]. Disponível em: [http://www.camara.gov.br/sileg/integras/377633.pdf]. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7698	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3071065 - AMANDA DOS SANTOS SOUSA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renato Marco			
<b>TITULO</b>	SOLUÇÕES PARA OS RESÍDUOS PLÁSTICOS PÓS-CONSUMO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os resíduos plásticos causam, no ambiente, impactos como o esgotamento de matéria-prima não renovável e o acúmulo de resíduos de difícil degradação. A maior parte dos plásticos é produzida a partir de petróleo, um recurso não renovável. Ele apresenta diferenças na sua composição o que dificulta a reciclagem, pois, o processo de reciclagem não permite a mistura de duas ou mais resinas diferentes. Além disso, os plásticos podem causar danos à saúde dos seres humanos e dos animais, principalmente por causa dos aditivos químicos utilizados na sua fabricação e causando sérios danos no ambiente marinho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Classificar e comparar as soluções para diminuição dos impactos ambientais e sociais causados pelos resíduos plásticos pós-consumo.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho desenvolveu-se com base em levantamento sistemático da literatura científica disponível nos bancos de dados da Scielo e Google Acadêmico, além de dados obtidos através de livros, teses e artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os plásticos possuem várias aplicações se destacando nos setores de embalagens, construção civil, automobilístico e de eletrônicos. A demanda crescente por esses produtos resulta no significativo aumento de geração de resíduos plásticos. São muitos os problemas socioambientais causados pelos resíduos plásticos. Devido ao seu material leve e a forma incorreta da destinação os resíduos plásticos acabam sendo responsáveis por inundações decorrentes do entupimento de sistemas de drenagem e de escoamento de águas. Os plásticos são facilmente transportados a longas distâncias pelo vento ou carregados pela água, acumulando-se principalmente nos oceanos, onde podem acarretar uma variedade de impactos ambientais e econômicos. Plásticos descartados também podem afetar os sistemas terrestres e de água doce, incluindo emaranhamento, ingestão por animais, bloqueio de sistemas de drenagem e impactos estéticos. Muitos animais ingerem, engasgam e até morrem com os resíduos plásticos que acabam ingerindo por terem confundido com alimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	As principais soluções para os problemas causados pelo resíduos plásticos após o consumo são disposições e tratamentos mais adequados como a redução, reutilização, reciclagem, incineração e, por último, os aterros. Entretanto, sem que haja uma gestão adequada, a maioria desses resíduos é enviada para aterros ou lixões, ou dispostos irregularmente no ambiente, prejudicando a vida e a saúde de animais e dos seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	MAGRINI, Alessandra et al. Impactos Ambientais causados pelos plásticos. 2.ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2012. 364p. ZANIN, Maria, MANCINI, Sandro Donnini. Resíduos Plásticos e reciclagem: Aspectos gerais e tecnologia. 2. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Manual de orientações técnicas para elaboração de propostas para o programa de resíduos sólidos. Brasília: Funasa, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7700	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2868750 - PATRICIA MAYARA PONTALTI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas		
<b>TITULO</b>	Reação de hipersensibilidade aguda ao Propofol: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As reações de hipersensibilidade podem decorrer de um ou mais mecanismos: liberação de substâncias pré-formadas por células, produção de mediadores inflamatórios da membrana de mastócitos, ativação do sistema complemento, ativação dos sistemas das cininas por fatores plasmáticos e produção de anafilatoxinas. Pode-se apresentar através de discretas alterações na pele até graves manifestações cardiopulmonares. A reação pode surgir no primeiro minutos do contato com o alérgeno, até 24 horas após a sua exposição. O propofol é um alquil-fenol, amplamente utilizado para a indução anestésica na clínica de pequenos animais. Possui um elevado grau de ligação às proteínas plasmáticas, sua depuração e distribuição são rápidas, característica que facilita seu uso na indução e manutenção do plano anestésico. A biotransformação do propofol se dá através das vias hepáticas e extra-hepáticas e sua excreção é renal. As reações de hipersensibilidade a medicamentos correspondem a aproximadamente 25% das reações adversas a medicamentos que ocorrem em humanos. Na medicina veterinária ainda não temos relatos de hipersensibilidade ao propofol em livros ou publicação científica de relevância, portanto, consideramos o relato importante para que seja analisado e alvo de mais estudos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de hipersensibilidade aguda ao propofol em cão e avaliar a resposta ao tratamento instituído .			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Cadela, bulldog francês da cor branca e preta, de 2 anos, agendado cirurgia de enucleação e ovariosalpingohisterectomia, avaliação pré-anestésica sem alterações dignas de nota, e com autorização do proprietário, foi realizado os seguintes medicamentos pré-anestésicos: metadona (0,1mg/kg) e acepram (0,01mg/kg), por via subcutânea. Após quinze minutos da aplicação, realizou-se a cateterização de veia cefálica com cateter 22G e instalado solução de Ringer com Lactato. Após 20 minutos da cateterização do acesso venoso, iniciamos a indução com propofol 3mg/kg via endovenosa, após alguns segundos de aplicação do medicamento o animal apresentou-se com hiperemia intensa generalizada, leve edema palpebral, taquipneia e taquicardia, a pressão arterial sistólica manteve-se estável. Ao notarmos estas alterações, realizou-se intubação orotraqueal com sonda compatível ao tamanho do animal, adrenalina 0,25mg via subcutânea e 2mg/kg de hidrocortisona via endovenosa.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Decorridos 10 minutos da aplicação dos medicamentos, a hiperemia havia desaparecido, as frequências cardíaca e respiratória haviam voltado aos valores encontrados na avaliação pré-anestésica. O procedimento cirúrgico foi suspenso .			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento mostrou-se eficaz para reestabelecer os parâmetros vitais do animal após a reação de hipersensibilidade ao propofol. Com isto espera-se alertar e incentivar o relato de novos casos de hipersensibilidade medicamentosa e promover estudos de maior abrangência sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>L. A. G. Bernd. Alergia a medicamentos. Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia, 2005, p125-132 H. S. Spinosa, S. L. Górniak, M. M. Bernardi. Farmacologia veterinária. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2011. P129-138 C. Luxoro, R. Bustamante. Anafilaxia Perioperatoria: Tratamiento y Manejo Alergoanestésico. Rev Chil Anest, 2010; 39: p53-68</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7700	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3420248 - DÉBORA LUONGO LORENZETTI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas			
<b>TITULO</b>	Reação de hipersensibilidade aguda ao Propofol: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As reações de hipersensibilidade podem decorrer de um ou mais mecanismos: liberação de substâncias pré-formadas por células, produção de mediadores inflamatórios da membrana de mastócitos, ativação do sistema complemento, ativação dos sistemas das cininas por fatores plasmáticos e produção de anafilatoxinas. Pode-se apresentar através de discretas alterações na pele até graves manifestações cardiopulmonares. A reação pode surgir no primeiro minutos do contato com o alérgeno, até 24 horas após a sua exposição. O propofol é um alquil-fenol, amplamente utilizado para a indução anestésica na clínica de pequenos animais. Possui um elevado grau de ligação às proteínas plasmáticas, sua depuração e distribuição são rápidas, característica que facilita seu uso na indução e manutenção do plano anestésico. A biotransformação do propofol se dá através das vias hepáticas e extra-hepáticas e sua excreção é renal. As reações de hipersensibilidade a medicamentos correspondem a aproximadamente 25% das reações adversas a medicamentos que ocorrem em humanos. Na medicina veterinária ainda não temos relatos de hipersensibilidade ao propofol em livros ou publicação científica de relevância, portanto, consideramos o relato importante para que seja analisado e alvo de mais estudos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de hipersensibilidade aguda ao propofol em cão e avaliar a resposta ao tratamento instituído .			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Cadela, bulldog francês da cor branca e preta, de 2 anos, agendado cirurgia de enucleação e ovariossalpingohisterectomia, avaliação pré-anestésica sem alterações dignas de nota, e com autorização do proprietário, foi realizado os seguintes medicamentos pré-anestésicos: metadona (0,1mg/kg) e acepram (0,01mg/kg), por via subcutânea. Após quinze minutos da aplicação, realizou-se a cateterização de veia cefálica com cateter 22G e instalado solução de Ringer com Lactato. Após 20 minutos da cateterização do acesso venoso, iniciamos a indução com propofol 3mg/kg via endovenosa, após alguns segundos de aplicação do medicamento o animal apresentou-se com hiperemia intensa generalizada, leve edema palpebral, taquipneia e taquicardia, a pressão arterial sistólica manteve-se estável. Ao notarmos estas alterações, realizou-se intubação orotraqueal com sonda compatível ao tamanho do animal, adrenalina 0,25mg via subcutânea e 2mg/kg de hidrocortisona via endovenosa.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Decorridos 10 minutos da aplicação dos medicamentos, a hiperemia havia desaparecido, as frequências cardíaca e respiratória haviam voltado aos valores encontrados na avaliação pré-anestésica. O procedimento cirúrgico foi suspenso .			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento mostrou-se eficaz para reestabelecer os parâmetros vitais do animal após a reação de hipersensibilidade ao propofol. Com isto espera-se alertar e incentivar o relato de novos casos de hipersensibilidade medicamentosa e promover estudos de maior abrangência sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>L. A. G. Bernd. Alergia a medicamentos. Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia, 2005, p125-132 H. S. Spinosa, S. L. Górniak, M. M. Bernardi. Farmacologia veterinária. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2011. P129-138 C. Luxoro, R. Bustamante. Anafilaxia Perioperatoria: Tratamiento y Manejo Alergoanestésico. Rev Chil Anest, 2010; 39: p53 -68</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7700	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3625575 - ROBERTA PATRICIA KATO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas		
<b>TITULO</b>	Reação de hipersensibilidade aguda ao Propofol: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As reações de hipersensibilidade podem decorrer de um ou mais mecanismos: liberação de substâncias pré-formadas por células, produção de mediadores inflamatórios da membrana de mastócitos, ativação do sistema complemento, ativação dos sistemas das cininas por fatores plasmáticos e produção de anafilatoxinas. Pode-se apresentar através de discretas alterações na pele até graves manifestações cardiopulmonares. A reação pode surgir no primeiro minutos do contato com o alérgeno, até 24 horas após a sua exposição. O propofol é um alquil-fenol, amplamente utilizado para a indução anestésica na clínica de pequenos animais. Possui um elevado grau de ligação às proteínas plasmáticas, sua depuração e distribuição são rápidas, característica que facilita seu uso na indução e manutenção do plano anestésico. A biotransformação do propofol se dá através das vias hepáticas e extra-hepáticas e sua excreção é renal. As reações de hipersensibilidade a medicamentos correspondem a aproximadamente 25% das reações adversas a medicamentos que ocorrem em humanos. Na medicina veterinária ainda não temos relatos de hipersensibilidade ao propofol em livros ou publicação científica de relevância, portanto, consideramos o relato importante para que seja analisado e alvo de mais estudos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de hipersensibilidade aguda ao propofol em cão e avaliar a resposta ao tratamento instituído .			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Cadela, bulldog francês da cor branca e preta, de 2 anos, agendado cirurgia de enucleação e ovariossalpingohisterectomia, avaliação pré-anestésica sem alterações dignas de nota, e com autorização do proprietário, foi realizado os seguintes medicamentos pré-anestésicos: metadona (0,1mg/kg) e acepram (0,01mg/kg), por via subcutânea. Após quinze minutos da aplicação, realizou-se a cateterização de veia cefálica com cateter 22G e instalado solução de Ringer com Lactato. Após 20 minutos da cateterização do acesso venoso, iniciamos a indução com propofol 3mg/kg via endovenosa, após alguns segundos de aplicação do medicamento o animal apresentou-se com hiperemia intensa generalizada, leve edema palpebral, taquipneia e taquicardia, a pressão arterial sistólica manteve-se estável. Ao notarmos estas alterações, realizou-se intubação orotraqueal com sonda compatível ao tamanho do animal, adrenalina 0,25mg via subcutânea e 2mg/kg de hidrocortisona via endovenosa.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Decorridos 10 minutos da aplicação dos medicamentos, a hiperemia havia desaparecido, as frequências cardíaca e respiratória haviam voltado aos valores encontrados na avaliação pré-anestésica. O procedimento cirúrgico foi suspenso .			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento mostrou-se eficaz para reestabelecer os parâmetros vitais do animal após a reação de hipersensibilidade ao propofol. Com isto espera-se alertar e incentivar o relato de novos casos de hipersensibilidade medicamentosa e promover estudos de maior abrangência sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>L. A. G. Bernd. Alergia a medicamentos. Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia, 2005, p125-132 H. S. Spinosa, S. L. Górniak, M. M. Bernardi. Farmacologia veterinária. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2011. P129-138 C. Luxoro, R. Bustamante. Anafilaxia Perioperatoria: Tratamiento y Manejo Alergoanestésico. Rev Chil Anest, 2010; 39: p53-68</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7701	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2868750 - PATRICIA MAYARA PONTALTI	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas		
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: ANESTESIA LOCORREGIONAL EM CESARIANA DE CADELA COM SOFRIMENTO FETAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A anestesia locorregional via epidural, possui indicação para cirurgias ortopédicas de membros pélvicos e de região de abdome médio e caudal. O intuito da anestesia epidural é aumentar a ação analgésica e/ou bloqueio do neuroeixo, com doses menores do que se empregadas por via sistêmica. Quantos aos fármacos, podem ser utilizados associações de anestésicos locais e opióides, sendo positivo para controle da dor, tanto trans-operatória quanto pós-operatória. Em pequenos animais, o local indicado para punção do espaço epidural é o espaço lombossacral, localizado entre L7- S1.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar como a anestesia locorregional via epidural pode ser eficaz em casos de cesariana, em que se preconiza evitar os efeitos adversos dos fármacos intravenosos, que podem causar bradicardia e depressão respiratória nos fetos, promovendo bloqueio sensitivo na mãe e filhotes mais ativos ao nascimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada analgesia com metadona 0,1mg/kg IM de uma canina, Dachshund, seis anos, 9,5 kg, que deu entrada no hovel com histórico de hiporexia, adipsia, em trabalho de parto há dois dias e meio. Ao exame físico animal apresentava-se prostrada e taquipneica, com PAS 140mmHg, moderada sensibilidade abdominal e demais parâmetros estáveis. Ao exame ultrassonográfico detectou-se dois fetos com sinais vitais adequados, um feto em sofrimento fetal e um feto com ausência de sinais vitais. No exame hematológico apresentou leucopenia, hipoproteinemia e neutrófilos tóxicos. Realizado o seguinte protocolo anestésico: Propofol 1mg/kg via intravenosa para a permissão da epidural com lidocaína 2% sem vaso constritor, na dose de 4mg/kg (Volume total 0,33ml/kg), seguido de propofol 2mg/kg para entubação orotraqueal, manteve-se o animal em plano anestésico superficial, retirado todos os filhotes e mantido a fêmea em Isoflurano 1,5CAM e Fentanil 3mcg/kg. No pós-operatório imediato foi administrado metadona 0,3mg/kg, tramadol 4mg/kg, dipirona 25mg/kg e amoxicilina com clavulanato de potássio 22mg/kg.			
<b>RESULTADOS</b>	Os filhotes nasceram ativos, vocalizando e deambulando. Durante todo o trans-cirúrgico, manteve-se parâmetros desejáveis com frequência cardíaca média 100bpm, frequência respiratória média 20mm e PAS média 130 mmHg. Ao acordar, a paciente manteve-se estável, ausência de vocalização e sensibilidade dolorosa ao toque da incisão cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se com este trabalho que a combinação da analgesia preemptiva, associada à anestesia via epidural, foi efetiva para controle do bloqueio sensitivo materno sem que alterasse os parâmetros fetais, promovendo a permissão da incisão da cavidade abdominal com o animal praticamente sedado, mantendo frequência cardíaca, respiratória e pressão arterial dentro dos valores desejáveis e bom controle de dor no pós-operatório.			
<b>REFERENCIAS</b>	ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE. Anestesia em cesariana de emergência: Relato de Caso, 2012. 40 (Supl 1): s1-s60. ANAIS do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS ISSN 2317 – 7489 Vol. IV (2014) – Anais do IV SEPE e IV Jornada de Iniciação Científica. BENEFÍCIOS DA ANESTESIA EPIDURAL EM PEQUENOS ANIMAIS. OTERO, PABLO EZEQUIEL, Anestesia Locorregional do Neuroeixo, Página 135-176 – São Paulo: Roca, 2013. Anestesia locorregional em pequenos animais.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7701	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3420248 - DÉBORA LUONGO LORENZETTI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas			
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: ANESTESIA LOCORREGIONAL EM CESARIANA DE CADELA COM SOFRIMENTO FETAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A anestesia locorregional via epidural, possui indicação para cirurgias ortopédicas de membros pélvicos e de região de abdome médio e caudal. O intuito da anestesia epidural é aumentar a ação analgésica e/ou bloqueio do neuroeixo, com doses menores do que se empregadas por via sistêmica. Quantos aos fármacos, podem ser utilizados associações de anestésicos locais e opióides, sendo positivo para controle da dor, tanto trans-operatória quanto pós-operatória. Em pequenos animais, o local indicado para punção do espaço epidural é o espaço lombossacral, localizado entre L7- S1.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar como a anestesia locorregional via epidural pode ser eficaz em casos de cesariana, em que se preconiza evitar os efeitos adversos dos fármacos intravenosos, que podem causar bradicardia e depressão respiratória nos fetos, promovendo bloqueio sensitivo na mãe e filhotes mais ativos ao nascimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada analgesia com metadona 0,1mg/kg IM de uma canina, Dachshund, seis anos, 9,5 kg, que deu entrada no hovel com histórico de hiporexia, adipsia, em trabalho de parto há dois dias e meio. Ao exame físico animal apresentava-se prostrada e taquipneica, com PAS 140mmHg, moderada sensibilidade abdominal e demais parâmetros estáveis. Ao exame ultrassonográfico detectou-se dois fetos com sinais vitais adequados, um feto em sofrimento fetal e um feto com ausência de sinais vitais. No exame hematológico apresentou leucopenia, hipoproteinemia e neutrófilos tóxicos. Realizado o seguinte protocolo anestésico: Propofol 1mg/kg via intravenosa para a permissão da epidural com lidocaína 2% sem vaso constritor, na dose de 4mg/kg (Volume total 0,33ml/kg), seguido de propofol 2mg/kg para entubação orotraqueal, manteve-se o animal em plano anestésico superficial, retirado todos os filhotes e mantido a fêmea em Isoflurano 1,5CAM e Fentanil 3mcg/kg. No pós-operatório imediato foi administrado metadona 0,3mg/kg, tramadol 4mg/kg, dipirona 25mg/kg e amoxicilina com clavulanato de potássio 22mg/kg.			
<b>RESULTADOS</b>	Os filhotes nasceram ativos, vocalizando e deambulando. Durante todo o trans-cirúrgico, manteve-se parâmetros desejáveis com frequência cardíaca média 100bpm, frequência respiratória média 20mm e PAS média 130 mmHg. Ao acordar, a paciente manteve-se estável, ausência de vocalização e sensibilidade dolorosa ao toque da incisão cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se com este trabalho que a combinação da analgesia preemptiva, associada à anestesia via epidural, foi efetiva para controle do bloqueio sensitivo materno sem que alterasse os parâmetros fetais, promovendo a permissão da incisão da cavidade abdominal com o animal praticamente sedado, mantendo frequência cardíaca, respiratória e pressão arterial dentro dos valores desejáveis e bom controle de dor no pós-operatório.			
<b>REFERENCIAS</b>	ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE. Anestesia em cesariana de emergência: Relato de Caso, 2012. 40 (Supl 1): s1-s60. ANAIS do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS ISSN 2317 – 7489 Vol. IV (2014) – Anais do IV SEPE e IV Jornada de Iniciação Científica. BENEFÍCIOS DA ANESTESIA EPIDURAL EM PEQUENOS ANIMAIS. OTERO, PABLO EZEQUIEL, Anestesia Locorregional do Neuroeixo, Página 135-176 – São Paulo: Roca, 2013. Anestesia locorregional em pequenos animais.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7701	Anestesiologia Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3625575 - ROBERTA PATRICIA KATO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Cesar de Carvalho Ferreira de Freitas		
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: ANESTESIA LOCORREGIONAL EM CESARIANA DE CADELA COM SOFRIMENTO FETAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A anestesia locorregional via epidural, possui indicação para cirurgias ortopédicas de membros pélvicos e de região de abdome médio e caudal. O intuito da anestesia epidural é aumentar a ação analgésica e/ou bloqueio do neuroeixo, com doses menores do que se empregadas por via sistêmica. Quantos aos fármacos, podem ser utilizados associações de anestésicos locais e opióides, sendo positivo para controle da dor, tanto trans-operatória quanto pós-operatória. Em pequenos animais, o local indicado para punção do espaço epidural é o espaço lombossacral, localizado entre L7- S1.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi relatar como a anestesia locorregional via epidural pode ser eficaz em casos de cesariana, em que se preconiza evitar os efeitos adversos dos fármacos intravenosos, que podem causar bradicardia e depressão respiratória nos fetos, promovendo bloqueio sensitivo na mãe e filhotes mais ativos ao nascimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada analgesia com metadona 0,1mg/kg IM de uma canina, Dachshund, seis anos, 9,5 kg, que deu entrada no hovel com histórico de hiporexia, adipsia, em trabalho de parto há dois dias e meio. Ao exame físico animal apresentava-se prostrada e taquipneica, com PAS 140mmHg, moderada sensibilidade abdominal e demais parâmetros estáveis. Ao exame ultrassonográfico detectou-se dois fetos com sinais vitais adequados, um feto em sofrimento fetal e um feto com ausência de sinais vitais. No exame hematológico apresentou leucopenia, hipoproteinemia e neutrófilos tóxicos. Realizado o seguinte protocolo anestésico: Propofol 1mg/kg via intravenosa para a permissão da epidural com lidocaína 2% sem vaso constritor, na dose de 4mg/kg (Volume total 0,33ml/kg), seguido de propofol 2mg/kg para entubação orotraqueal, manteve-se o animal em plano anestésico superficial, retirado todos os filhotes e mantido a fêmea em Isoflurano 1,5CAM e Fentanil 3mcg/kg. No pós-operatório imediato foi administrado metadona 0,3mg/kg, tramadol 4mg/kg, dipirona 25mg/kg e amoxicilina com clavulanato de potássio 22mg/kg.			
<b>RESULTADOS</b>	Os filhotes nasceram ativos, vocalizando e deambulando. Durante todo o trans-cirúrgico, manteve-se parâmetros desejáveis com frequência cardíaca média 100bpm, frequência respiratória média 20mm e PAS média 130 mmHg. Ao acordar, a paciente manteve-se estável, ausência de vocalização e sensibilidade dolorosa ao toque da incisão cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se com este trabalho que a combinação da analgesia preemptiva, associada à anestesia via epidural, foi efetiva para controle do bloqueio sensitivo materno sem que alterasse os parâmetros fetais, promovendo a permissão da incisão da cavidade abdominal com o animal praticamente sedado, mantendo frequência cardíaca, respiratória e pressão arterial dentro dos valores desejáveis e bom controle de dor no pós-operatório.			
<b>REFERENCIAS</b>	ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE. Anestesia em cesariana de emergência: Relato de Caso, 2012. 40 (Supl 1): s1-s60. ANAIS do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS ISSN 2317 – 7489 Vol. IV (2014) – Anais do IV SEPE e IV Jornada de Iniciação Científica. BENEFÍCIOS DA ANESTESIA EPIDURAL EM PEQUENOS ANIMAIS. OTERO, PABLO EZEQUIEL, Anestesia Locorregional do Neuroeixo, Página 135-176 – São Paulo: Roca, 2013. Anestesia locorregional em pequenos animais.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7704	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3136043 - ADRIANA DA MATA PEREIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Ivens Hira Pires			
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	A interação professor-aluno em sala de aula é um aspecto que contribui para o desenvolvimento da aprendizagem. Nesse sentido o ensinar e o aprender se enraízam na interação humana que é a fonte e a nuance de tais processos. Nesta relação ocorre a necessidade de um olhar mais íntegro por parte do professor para com o aluno, sendo este primeiro um facilitador na retenção do saber do discente. A aprendizagem estimula diversos processos no desenvolvimento, que opera na exposição e interação ao ambiente com pessoas e em convívio com colegas. A interação professor-aluno visa a reciprocidade, pois ambos inter-relacionam de forma significativa, contribuindo ao bom aprendizado. No entanto é necessária a preservação do elo, entre as duas partes envolvidas: quem aprende e quem ensina.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é realizar levantamento de dados produzidos sobre o tema e as variáveis que influenciam a relação professor-aluno.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa é bibliométrica e análise qualitativa dos artigos produzidos no Brasil de 2007 a 2017 que estavam inseridos no indexador Bireme. A estratégia de busca de materiais foi a utilização dos descritores "relação professor-aluno" e "aprendizagem" no Portal Regional da BVS (Bireme) considerando o filtro: apenas materiais disponíveis online, artigos nacionais, além do período delimitado. Foram encontrados 98 materiais científicos e, após, os critérios de exclusão, foram analisados 9 artigos, 2 dissertações e 1 livro. A partir disso, foram realizadas análises bibliométricas e análise de conteúdos relativos às variáveis que impactam a relação professor-aluno descritos a partir da análise dos resultados e considerações finais de cada artigo.			
<b>RESULTADOS</b>	A relação de professores é maior e mais positiva com meninas do que com os meninos, no entanto com os meninos foi constatado maior índice de conflito. Os artigos também ressaltam que deve ocorrer estratégias de intervenção para ampliar a relação e reduzir fatores de risco. Alguns autores já apresentam ferramentas para auxiliar na identificação da relação do nível dessa relação como um norteador de resolução diante de tal conflito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando este fenômeno ocorre há ganhos para quem ensina e para quem aprende, já que visam o mesmo objetivo. Sendo assim a relação professor-aluno é fundamental para o processo de desenvolvimento e ensino-aprendizagem, pois essa interação faz diferença nos comportamentos individuais e coletivos no que diz respeito às competências sociais ao longo da trajetória acadêmica do aluno.			
<b>REFERENCIAS</b>	Morales, P. V. (2004). A relação professor-aluno: o que é, como faz. São Paulo: Loyola. Petrucci, G. W., Borsa, J. C., Barbosa, A. J. G., (#38) Koller, S. H. (2014). Adaptação cultural e evidências de validade da Escala de Relacionamento Professor-Aluno. Avaliação Psicológica, 13(1), 133-142. Recuperado em 12 de outubro de 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1677-04712014000100016(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1677-04712014000100016(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> . Ribeiro, L. C., (#38) Bregunci, M. G. C. (1986). Interação em sala de aula: questões conceituais e metodológicas. Belo Horizonte: Ed. UFMG.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7704	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3139590 - MARIA SOCORRO BATISTA MOLIANE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ivens Hira Pires		
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	A interação professor-aluno em sala de aula é um aspecto que contribui para o desenvolvimento da aprendizagem. Nesse sentido o ensinar e o aprender se enraízam na interação humana que é a fonte e a nuance de tais processos. Nesta relação ocorre a necessidade de um olhar mais íntegro por parte do professor para com o aluno, sendo este primeiro um facilitador na retenção do saber do discente. A aprendizagem estimula diversos processos no desenvolvimento, que opera na exposição e interação ao ambiente com pessoas e em convívio com colegas. A interação professor-aluno visa a reciprocidade, pois ambos inter-relacionam de forma significativa, contribuindo ao bom aprendizado. No entanto é necessária a preservação do elo, entre as duas partes envolvidas: quem aprende e quem ensina.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é realizar levantamento de dados produzidos sobre o tema e as variáveis que influenciam a relação professor-aluno.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa é bibliométrica e análise qualitativa dos artigos produzidos no Brasil de 2007 a 2017 que estavam inseridos no indexador Bireme. A estratégia de busca de materiais foi a utilização dos descritores "relação professor-aluno" e "aprendizagem" no Portal Regional da BVS (Bireme) considerando o filtro: apenas materiais disponíveis online, artigos nacionais, além do período delimitado. Foram encontrados 98 materiais científicos e, após, os critérios de exclusão, foram analisados 9 artigos, 2 dissertações e 1 livro. A partir disso, foram realizadas análises bibliométricas e análise de conteúdos relativos às variáveis que impactam a relação professor-aluno descritos a partir da análise dos resultados e considerações finais de cada artigo.			
<b>RESULTADOS</b>	A relação de professores é maior e mais positiva com meninas do que com os meninos, no entanto com os meninos foi constatado maior índice de conflito. Os artigos também ressaltam que deve ocorrer estratégias de intervenção para ampliar a relação e reduzir fatores de risco. Alguns autores já apresentam ferramentas para auxiliar na identificação da relação do nível dessa relação como um norteador de resolução diante de tal conflito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Quando este fenômeno ocorre há ganhos para quem ensina e para quem aprende, já que visam o mesmo objetivo. Sendo assim a relação professor-aluno é fundamental para o processo de desenvolvimento e ensino-aprendizagem, pois essa interação faz diferença nos comportamentos individuais e coletivos no que diz respeito às competências sociais ao longo da trajetória acadêmica do aluno.			
<b>REFERENCIAS</b>	Morales, P. V. (2004). A relação professor-aluno: o que é, como faz. São Paulo: Loyola. Petrucci, G. W., Borsa, J. C., Barbosa, A. J. G., (#38) Koller, S. H. (2014). Adaptação cultural e evidências de validade da Escala de Relacionamento Professor-Aluno. Avaliação Psicológica, 13(1), 133-142. Recuperado em 12 de outubro de 2017, de <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1677-04712014000100016(#38)lng=pt(#38)tlng=pt">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1677-04712014000100016(#38)lng=pt(#38)tlng=pt</a> . Ribeiro, L. C., (#38) Bregunci, M. G. C. (1986). Interação em sala de aula: questões conceituais e metodológicas. Belo Horizonte: Ed. UFMG.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7706	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2967189 - BEATRIZ DE MORAES VALERY	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Detecção sorológica de anticorpos anti - Rickettsia sp. em cães sadios atendidos em campanhas de castração na região sul da cidade de São Paulo, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre maculosa brasileira é uma doença grave e letal para o ser humano causada pela bactéria Rickettsia rickettsii. Na região metropolitana de São Paulo, onde a população estimada é de 20.000.000 de habitantes, o agente etiológico é transmitido pelo carrapato Amblyomma aureolatum. O ciclo epidemiológico de transmissão tem sido intensamente estudado e muitos dados foram gerados na última década, no entanto eles importantes como o papel dos cães, hospedeiros principais do carrapato, ainda necessitam ser elucidados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto teve como objetivo: a) detecção sorológica nos cães atendidos nas campanhas de castração na região sul do município de São Paulo, quanto à presença de anticorpos anti - Rickettsia rickettsii, Rickettsia parkeri e Rickettsia bellii; b) identificação taxonômica dos carrapatos coletados em cães atendidos nas campanhas de castração na zona sul do município de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia empregada neste estudo foi trabalhada da seguinte maneira: a) Coleta de aproximadamente 3 ml de sangue da veia jugular dos cães sadios participantes de campanha de castração; b) As amostras coletadas foram testada através da Imunofluorescência indireta para detecção de anticorpos anti - Rickettsia rickettsii, Rickettsia parkeri e Rickettsia bellii; c) No momento da coleta de sangue, os cães foram vistoriados quanto a presença de carrapatos os parasitando.			
<b>RESULTADOS</b>	Com relação aos resultados, foram coletados 278 amostras de sangue em 6 campanhas, encontrando positividade de 28,4% (79/278) dos animais, com destaque para a positividade de 7 (2,5%) animais para a espécie Rickettsia rickettsii. Não foram encontrados durante o estudo carrapatos parasitando os cães.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos ser de suma importância a atuação dos órgãos de vigilâncias oficiais ter uma atuação para controle e profilaxia da doença e trabalhos educacionais aos moradores da região estudada, informando-os sobre a Febre Maculosa Brasileira, pois encontramos animais positivos para Rickettsia rickettsii na área estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	BURGDORFER, W. Ecological and epidemiological considerations of Rocky Mountain Spotted fever and scrub typhus. In: Walker, D. H. Biology of rickettsial diseases. Boca Raton, F. L.: CRC, 1998, p. 33-50. DIAS, E.; MARTINS, A. V. Spotted fever in Brazil. Am. J. Trop. Med., v. 19, p. 103-108, 1939. PINTER, A.; LABRUNA, M. B. Isolation of Rickettsia rickettsii and Rickettsia bellii in cell culture from the tick Amblyomma aureolatum in Brazil. Ann. New York Acad. Sci., v. 1078, p. 523-529, 2006. SABATINI, G. S.; PINTER, A.; NIERI-BASTOS, F. A.; MARCILI, A.; LABRUNA, M. B. Survey of ticks (Acari: Ixodidae) and their Rickettsia in na Atlantic Rain Forest Reserve in the State of São Paulo, Brazil. Journal of Medical Entomology, v. 47, n. 5, p. 913-916, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7707	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3134288 - LIDIA FERREIRA ALVES DE LIMA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Ligia Tiaki Yamamoto	Patricia Gabriela Viana Mantoanelli		
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA SOBRE O CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE CÉLULAS-TRONCO PROVENIENTES DOS DENTES DECÍDUOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O método da engenharia tecidual, por meio da utilização de células-tronco tem sido proposto a fim de substituir um dente perdido por um órgão biológico capaz de representá-lo em todos os aspectos. As células-tronco têm a capacidade de se auto-renovar e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. (1,2,3,4) As principais fontes de células-tronco na odontologia são: polpa dental, ligamento periodontal, dentes decíduos, folículo dental e papila apical. (3,4,5)			
<b>OBJETIVOS</b>	Informar e incentivar a população sobre a possibilidade e uso de células-tronco na Odontologia, baseada em evidências científicas. Apresentar a forma de coleta, expansão, teste e armazenamento provenientes dos dentes decíduos nos centros habilitados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi fundamentado em revisão da literatura científica de relevância extraídos do Pubmed e Science Direct dos últimos 10 anos incluindo 2017 bem como pesquisa de campo sobre os centros de Armazenamento e coleta de células-tronco na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	As células-tronco têm sido aplicadas na odontologia em regeneração periodontal, regeneração cartilágnea, e possivelmente num futuro próximo na terceira dentição e técnica da recombinação tecidual. (1,2,5) Devido ao fácil acesso e por não ser um órgão vital, há um grande progresso nos estudos das células-tronco provenientes dos tecidos bucais. (2,3,5) No Brasil existem vários Bancos de Armazenamento de células-tronco da polpa do dente e em São Paulo podemos acompanhar a rotina e como são feitas as coletas. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as empresas podem oferecer apenas o serviço de criopreservação, porque a eficácia do método ainda está em processo de avaliação. Alguns centros oferecem cursos de capacitação para o CD realizar a coleta em consultório odontológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de células-tronco proveniente dos dentes decíduos são uma grande promessa para o futuro; constantes pesquisas estão sendo realizadas. O CD deve estar habilitado para realizar a coleta e destacar a importância da divulgação dos Centros de Armazenamentos das células, para conhecimento de toda a população, aumentando a sua procura e se tornando, quem sabe um dia, procedimento rotineiro nas clínicas odontológicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bansal R, Jain A. Current overview on dental stem cells applications in regenerative dentistry. Journal of Natural Science, Biology and Medicine. 2015; 6(1):1-1 2. Feques RR, Freitas SAA, Pereira ALA, Pereira AFV. Uso de células-tronco na odontologia: realidade ou utopia? Revista Braz J Periodonto. 2014; 24(3):24-30 3. Machado CES, Diogo JF, Garcia V, Ferlin CR, Oliveira DTN, Prata CA. Células-tronco de origem dental: características e aplicações na medicina e odontologia. Revista Odontológica de Araçatuba. 2015; 36(1):36-40 4. Narang S, Sehgal N. Stem cells: A potential regenerative future in dentistry. Indian Journal of Human Genetics. 2012; 18(2):1-1 5. Piva E, Susan A, Tarle BA, Jacques E, Hatfield E, Guinn T, Eubanks EJ, Kaigler D. Dental pulp tissue regeneration using dental pulp stem cells isolated and expanded in human serum. JOE. 2017; 43(1):1-1			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7707	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3171701 - DANIELA ANDRADE SANTOS OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ligia Tiaki Yamamoto	Patricia Gabriela Viana Mantoanelli	
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA SOBRE O CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE CÉLULAS-TRONCO PROVENIENTES DOS DENTES DECÍDUOS			
<b>INTRODUCAO</b>	O método da engenharia tecidual, por meio da utilização de células-tronco tem sido proposto a fim de substituir um dente perdido por um órgão biológico capaz de representá-lo em todos os aspectos. As células-tronco têm a capacidade de se auto-renovar e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. (1,2,3,4) As principais fontes de células-tronco na odontologia são: polpa dental, ligamento periodontal, dentes decíduos, folículo dental e papila apical. (3,4,5)			
<b>OBJETIVOS</b>	Informar e incentivar a população sobre a possibilidade e uso de células-tronco na Odontologia, baseada em evidências científicas. Apresentar a forma de coleta, expansão, teste e armazenamento provenientes dos dentes decíduos nos centros habilitados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi fundamentado em revisão da literatura científica de relevância extraídos do Pubmed e Science Direct dos últimos 10 anos incluindo 2017 bem como pesquisa de campo sobre os centros de Armazenamento e coleta de células-tronco na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	As células-tronco têm sido aplicadas na odontologia em regeneração periodontal, regeneração cartilágena, e possivelmente num futuro próximo na terceira dentição e técnica da recombinação tecidual. (1,2,5) Devido ao fácil acesso e por não ser um órgão vital, há um grande progresso nos estudos das células-tronco provenientes dos tecidos bucais. (2,3,5) No Brasil existem vários Bancos de Armazenamento de células-tronco da polpa do dente e em São Paulo podemos acompanhar a rotina e como são feitas as coletas. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as empresas podem oferecer apenas o serviço de criopreservação, porque a eficácia do método ainda está em processo de avaliação. Alguns centros oferecem cursos de capacitação para o CD realizar a coleta em consultório odontológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de células-tronco proveniente dos dentes decíduos são uma grande promessa para o futuro; constantes pesquisas estão sendo realizadas. O CD deve estar habilitado para realizar a coleta e destacar a importância da divulgação dos Centros de Armazenamentos das células, para conhecimento de toda a população, aumentando a sua procura e se tornando, quem sabe um dia, procedimento rotineiro nas clínicas odontológicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bansal R, Jain A. Current overview on dental stem cells applications in regenerative dentistry. Journal of Natural Science, Biology and Medicine. 2015; 6(1):1-1 2. Feques RR, Freitas SAA, Pereira ALA, Pereira AFV. Uso de células-tronco na odontologia: realidade ou utopia? Revista Braz J Periodonto. 2014; 24(3):24-30 3. Machado CES, Diogo JF, Garcia V, Ferlin CR, Oliveira DTN, Prata CA. Células-tronco de origem dental: características e aplicações na medicina e odontologia. Revista Odontológica de Araçatuba. 2015; 36(1):36-40 4. Narang S, Sehgal N. Stem cells: A potential regenerative future in dentistry. Indian Journal of Human Genetics. 2012; 18(2):1-1 5. Piva E, Susan A, Tarle BA, Jacques E, Hatfield E, Guinn T, Eubanks EJ, Kaigler D. Dental pulp tissue regeneration using dental pulp stem cells isolated and expanded in human serum. JOE. 2017; 43(1):1-1			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7709	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1193023 - CLAUDIA DE PAULA SOARES LISBOA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Viegas Tricate Malta		SILVIA MODENESSI PUCCI; THAIS PIRES VIEIRA
<b>TITULO</b>	Uso Excessivo do Smartphone e Impacto na Saúde Mental de Jovens Estudantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Ao longo da construção histórica e social, o ser humano se organizou a partir do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação. Criada para servir ao homem como ferramenta a fim de potencializar o tempo e nutrir as relações humanas, a tecnologia vêm alterando o modo de vida das pessoas e comprometendo a qualidade de suas relações e da dinâmica social, devido à urgência nas realizações e a massificação do acesso a internet. A realidade virtual disponibilizada pelo avanço e uso das novas tecnologias, preenche um lugar notório na sociedade contemporânea por se tratar de um fenômeno sociocultural específico e emergente, que vem se mostrando cada vez mais presente na vida cotidiana das pessoas por todo o planeta. O avanço das tecnologias e a interatividade no cotidiano dos indivíduos repercutem no comportamento humano, mudando o modo de vida das pessoas, instituindo uma nova dinâmica social. O desconforto ou angústia causado pelo medo da impossibilidade de comunicação (ficar off-line) recebe o nome de Nomofobia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente trabalho tem como objetivo verificar se há incidência de dependência patológica associada ao uso do smartphone por jovens estudantes. Além de averiguar se as variáveis de morbidade psicológica (ansiedade, depressão, estresse e sonolência) corroboram para o uso excessivo.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa é composta por uma amostra de 200 sujeitos, com idade entre 14 e 21 anos, e a coleta de dados será realizada por meio da aplicação do questionário Sócio Demográfico e das escalas: MPAT – Mobile Phone Addiction Teste, escala para avaliar a dependência do telefone celular; EDAE-A – Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes; PDSS – Pediatric Daytime Sleepiness Scale, que tem como objetivo avaliar a ocorrência da SDE (sonolência diurna excessiva), escalas estas traduzidas e validadas, consideradas adequadas para aplicação em adolescentes brasileiros.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Possivelmente os resultados apontarão para que indivíduos que fazem uso excessivo de smartphones apresentem sintomas e prejuízos semelhantes aos encontrados em sujeitos com outros tipos de dependências, tanto químicas quanto comportamentais. E confirmar a ideia de que os principais sintomas da nomofobia assemelham-se aos de outras dependências comportamentais, tais como abstinência, tolerância e saliência.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Supomos concluir que o uso excessivo do aparelho celular interfere no comportamento biopsicossocial do indivíduo impactando subjetivamente em sua saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Conceição, E. G (2014). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014. Soares, S. S. D. (#38) Câmara, G. C. V. (2016). Tecnologia e Subjetividade: Impactos do Uso do Celular no Cotidiano de Adolescentes. Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, nº. 1. Vol. 2. jul./dez. 2016. King, A. L. S., Valença, A. M., (#38) Nardi, A. E. (2010). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7709	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3011127 - LIDIA CARNEIRO DE SENA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudia Viegas Tricate Malta		SILVIA MODENESSI PUCCI; THAIS PIRES VIEIRA	
<b>TITULO</b>	Uso Excessivo do Smartphone e Impacto na Saúde Mental de Jovens Estudantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Ao longo da construção histórica e social, o ser humano se organizou a partir do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação. Criada para servir ao homem como ferramenta a fim de potencializar o tempo e nutrir as relações humanas, a tecnologia vêm alterando o modo de vida das pessoas e comprometendo a qualidade de suas relações e da dinâmica social, devido à urgência nas realizações e a massificação do acesso a internet. A realidade virtual disponibilizada pelo avanço e uso das novas tecnologias, preenche um lugar notório na sociedade contemporânea por se tratar de um fenômeno sociocultural específico e emergente, que vem se mostrando cada vez mais presente na vida cotidiana das pessoas por todo o planeta. O avanço das tecnologias e a interatividade no cotidiano dos indivíduos repercutem no comportamento humano, mudando o modo de vida das pessoas, instituindo uma nova dinâmica social. O desconforto ou angústia causado pelo medo da impossibilidade de comunicação (ficar off-line) recebe o nome de Nomofobia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente trabalho tem como objetivo verificar se há incidência de dependência patológica associada ao uso do smartphone por jovens estudantes. Além de averiguar se as variáveis de morbidade psicológica (ansiedade, depressão, estresse e sonolência) corroboram para o uso excessivo.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa é composta por uma amostra de 200 sujeitos, com idade entre 14 e 21 anos, e a coleta de dados será realizada por meio da aplicação do questionário Sócio Demográfico e das escalas: MPAT – Mobile Phone Addiction Teste, escala para avaliar a dependência do telefone celular; EDAE-A – Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes; PDSS – Pediatric Daytime Sleepiness Scale, que tem como objetivo avaliar a ocorrência da SDE (sonolência diurna excessiva), escalas estas traduzidas e validadas, consideradas adequadas para aplicação em adolescentes brasileiros.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Possivelmente os resultados apontarão para que indivíduos que fazem uso excessivo de smartphones apresentem sintomas e prejuízos semelhantes aos encontrados em sujeitos com outros tipos de dependências, tanto químicas quanto comportamentais. E confirmar a ideia de que os principais sintomas da nomofobia assemelham-se aos de outras dependências comportamentais, tais como abstinência, tolerância e saliência.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Supomos concluir que o uso excessivo do aparelho celular interfere no comportamento biopsicossocial do indivíduo impactando subjetivamente em sua saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Conceição, E. G (2014). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014. Soares, S. S. D. (#38) Câmara, G. C. V. (2016). Tecnologia e Subjetividade: Impactos do Uso do Celular no Cotidiano de Adolescentes. Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, nº. 1. Vol. 2. jul./dez. 2016. King, A. L. S., Valença, A. M., (#38) Nardi, A. E. (2010). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7710	Análise Nutricional de População	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3227669 - LEONARDO DE SOUZA PIBER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Jane de Eston Armond	
<b>TITULO</b>	PONTOS DE CORTE PARA MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DE GORDURA ABDOMINAL EM CRIANÇAS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma epidemia global definida como excesso de gordura corporal e não somente excesso de peso; e tem sido identificada como importante fator de risco no desenvolvimento de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial; podendo, ainda, associar-se com um conjunto de alterações metabólicas importantes, tais como dislipidemias, hiperinsulinemia e síndrome metabólica, além de diabetes e doença hepática gordurosa não alcoólica. O desenvolvimento de técnicas mais sofisticadas para a avaliação de gordura corporal tornou evidente que a morbidade, a mortalidade, bem como as alterações metabólicas nos obesos, estão mais relacionadas com a quantidade de tecido adiposo visceral do que com a gordura corporal total. As ações relacionadas à Obesidade na fase infantil são capazes de efetivamente garantir um estilo de vida mais saudável. Assim, há necessidade de se estabelecerem os pontos de corte de normalidade para as espessuras de gordura abdominal em crianças.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar pontos de corte para medidas ultrassonográficas, considerados de risco para sobrepeso e obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Tratou-se de estudo transversal, de seleção completa, desfecho clínico estático, comparado e não-experimental. Avaliou-se 100 escolares, com idades entre 6 e 10 anos de uma escola pública da cidade de São Paulo, Brasil. Inicialmente, estabeleceu-se o diagnóstico antropométrico pelo índice de massa corpórea (IMC) e pela medida da circunferência da cintura (CC). Posteriormente, realizou-se a avaliação das espessuras do tecido celular subcutâneo (TCSC), gordura pré-peritoneal (GPP), gordura intra-peritoneal em relação à parede anterior da Aorta (GIPa), gordura intra-peritoneal em relação à parede posterior da Aorta (GIPp) e espessura do omento menor (GIPo), pela ultrassonografia. Escolheu-se as medidas ultrassonográficas com referencial anatômico predeterminado e estabeleceu-se os pontos de corte, usando os eutróficos como referencial. Calculou-se o percentil 97,5 para cada medida ultrassonográfica de acordo com os diferentes diagnósticos antropométricos (IMC e CC), a partir do qual considerou-se risco para sobrepeso e obesidade. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Santo Amaro, cujo número de parecer é 1.103.468 de 11/06/2015 e CAAE: 44933915.3.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com o IMC, os pontos de corte foram 0,78; 0,20; 4,86; 5,77 e 1,25 centímetros para TCSC, GPP, GIPa, GIPp e GIPo, respectivamente. E de acordo com a CC, foram 0,67; 0,16; 4,77; 5,67 e 1,35 cm; respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificaram-se pontos de corte para medidas ultrassonográficas de gordura abdominal considerados de risco para sobrepeso e obesidade. Este estudo visou de estabelecer um limite de normalidade. Estes dados têm relevância clínica, pois auxiliam no diagnóstico precoce do excesso de gordura abdominal (subcutânea e/ou visceral); porém, o tamanho da população eutrófica desta pesquisa limita que estes resultados sejam extrapolados. Portanto, sugere-se a continuidade destes estudos.			
<b>REFERENCIAS</b>	SAKUNO T, TOMITA LM, TOMITA CM, GIULIANO IDCB, IBAGY A, PERIN NMM, ET AL. Avaliação ultrassonográfica da gordura visceral e subcutânea em crianças obesas. Rev Radio Bras. 2014;47(3):149-53.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7711	Análise Nutricional de População	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3227669 - LEONARDO DE SOUZA PIBER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Jane de Eston Armond	
<b>TITULO</b>	RELAÇÃO DAS MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DE GORDURA ABDOMINAL COM DIAGNÓSTICOS ANTROPOMÉTRICOS EM CRIANÇAS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma epidemia global definida como excesso de gordura corporal e não somente excesso de peso; e tem sido identificada como importante fator de risco no desenvolvimento de doenças cardiovasculares e de alterações metabólicas importantes. A detecção e controle pediátrico da obesidade intra-abdominal são importantes por estar associada à síndrome metabólica na infância, na adolescência e na vida adulta; e a sua progressão pode aumentar as taxas de morbimortalidade devido à doença cardiovascular entre jovens adultos. Esta população deve ser alvo de políticas e programas de prevenção, de diagnóstico precoce e acompanhamento médico-nutricional, visando a identificar os riscos dessas patologias e suas consequências à saúde. O desenvolvimento de técnicas mais sofisticadas para a avaliação de gordura corporal tornou evidente que a morbidade, a mortalidade, bem como as alterações metabólicas nos obesos, estão mais relacionadas com a quantidade de tecido adiposo visceral do que com a gordura corporal total.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relacionar as medidas ultrassonográficas de gordura abdominal com os diagnósticos antropométricos, pelo índice de massa corpórea (IMC) e pela circunferência da cintura (CC).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Tratou-se de estudo transversal. Avaliou-se 100 escolares, com idades entre 6 e 10 anos de uma escola pública da cidade de São Paulo, Brasil. Inicialmente, estabeleceu-se o diagnóstico antropométrico pelo índice de massa corpórea (IMC) e pela medida da circunferência da cintura (CC). Posteriormente, realizou-se a avaliação das espessuras do tecido celular subcutâneo (TCSC), TCSC mínimo, TCSC máximo, gordura pré-peritoneal (GPP), GPP mínima, GPP máxima, gordura intra-peritoneal em relação à parede anterior da Aorta (GIPa), gordura intra-peritoneal em relação à parede posterior da Aorta (GIPp) e espessura do omento menor (GIPo), pela ultrassonografia. Relacionou-se os diagnósticos antropométricos (eutrofia, sobrepeso e obesidade pelo IMC e pela CC) com as medidas ultrassonográficas. Aplicou-se a análise da variância de Kruskal-Wallis e fixou-se o nível de significância (p) de 0,05. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Santo Amaro, cujo número de parecer é 1.103.468 de 11/06/2015 e CAAE: 44933915.3.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com relação aos diagnósticos pelo IMC, as medidas de TCSC, TCSC mínimo, TCSC máximo, GPP máxima, GIPa, GIPp e GIPo dos escolares com obesidade foram significativamente maiores (H calculado = 49,775; 50,988; 51,590; 25,370; 22,048; 23,562 e 20,708; respectivamente). Os obesos diagnosticados pela CC apresentaram essas mesmas medidas significativamente maiores (H calculado = 57,867; 60,808; 59,754; 25,367; 32,379; 33,982 e 15,872; respectivamente). A medida da GPP foi significativamente maior para os obesos diagnosticados pela CC (H calculado = 7,704).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As medidas ultrassonográficas referentes à gordura subcutânea e a maioria das medidas que traduzem a gordura intra-abdominal correlacionaram-se com ambos os diagnósticos antropométricos.			
<b>REFERENCIAS</b>	SAKUNO T, TOMITA LM, TOMITA CM, GIULIANO IDCB, IBAGY A, PERIN NMM, ET AL. Avaliação ultrassonográfica da gordura visceral e subcutânea em crianças obesas. Rev Radio Bras. 2014;47(3):149-53.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7715	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3123731 - KARINA CRISTINA AVANCO BATISTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Janio Blera de Andrade			
<b>TITULO</b>	A ÉTICA COMO FATOR PRIMORDIAL PARA O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão contábil evoluiu muito com a sociedade nos últimos anos e atualmente se encontra como uma das mais requeridas, já que toda empresa ou instituição necessita de seus serviços. Por tanto a ética profissional possui um papel importantíssimo nesse meio, pois no seu conteúdo existem várias regulamentações e limitações para o exercício da profissão, fazendo-se necessária para desenvolver a consciência social e profissional de um indivíduo. A ética tem que ser à base da construção de vida de qualquer profissional, sendo que a profissão deve ser exercida com atenção, diligência e honestidade. Um profissional da contabilidade deve ter comprometimento com a sociedade, com a classe e com colegas atuantes da mesma profissão.			
<b>OBJETIVOS</b>	- O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da ética na profissão contábil, para um melhor desempenho e eficácia da área, trazendo novamente a essência do correto, do agir com ética, da veracidade. - Fazer do contabilista um profissional mais reconhecido pela integridade, transparência e confiabilidade não só do profissional, mas também dos fatos contábeis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho será desenvolvido através da pesquisa qualitativa baseada em estudos bibliográficos, onde o ponto de partida será a busca do embasamento teórico para desenvolvimento futuro da temática escolhida. A pesquisa qualitativa neste trabalho foi desenvolvida para então embasar os pontos levantados sobre a atual postura do profissional da contabilidade e as adequações as mudanças necessárias que vem ocorrendo na profissão.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, busca-se mostrar o campo da Ética para o profissional da contabilidade, onde a mesma está influenciada com a moral em cima de costumes e comportamentos humanos, criando uma sociedade com valores maiores que os costumes possam submeter, esclarecemos como desenvolve as atividades do profissional da contabilidade e suas responsabilidades mediante a toda classe profissional. Entretanto, em um ambiente competitivo, onde os profissionais não medem esforços para alcançar o sucesso rapidamente, o profissional da contabilidade precisa assumir uma posição para que não seja corrompido pelas organizações e sociedade, isso se obtém através de uma conduta ética firme, sendo tanto pessoal como profissional, agindo de forma honesta, digna e competente, mostrando clareza nas informações, sendo confiável e inquestionável, respeitando seus valores com idoneidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Autores: Princípios Contábeis In: IUDICÍBUS, Sergio de et al. Contabilidade Introdutória. São Paulo. Editora Atlas. 2010. P. 285 Autores: Conceito Ético In: LISBOA, Plácido Lázaro. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. P. 23. Autores: Conceito Ético. In: VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008. P. 24. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC 1.282/2010 – de 02 de Junho de 2010. Disponível em: (#60)http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996. Disponível em: (#60)http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil Constituição (1988). Brasília, DF: Senado Federal. Disponível			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7715	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3169545 - MARIA JOSÉ ALVES DE FREITAS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Janio Blera de Andrade		
<b>TITULO</b>	A ÉTICA COMO FATOR PRIMORDIAL PARA O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão contábil evoluiu muito com a sociedade nos últimos anos e atualmente se encontra como uma das mais requeridas, já que toda empresa ou instituição necessita de seus serviços. Por tanto a ética profissional possui um papel importantíssimo nesse meio, pois no seu conteúdo existem várias regulamentações e limitações para o exercício da profissão, fazendo-se necessária para desenvolver a consciência social e profissional de um indivíduo. A ética tem que ser à base da construção de vida de qualquer profissional, sendo que a profissão deve ser exercida com atenção, diligência e honestidade. Um profissional da contabilidade deve ter comprometimento com a sociedade, com a classe e com colegas atuantes da mesma profissão.			
<b>OBJETIVOS</b>	- O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da ética na profissão contábil, para um melhor desempenho e eficácia da área, trazendo novamente a essência do correto, do agir com ética, da veracidade. - Fazer do contabilista um profissional mais reconhecido pela integridade, transparência e confiabilidade não só do profissional, mas também dos fatos contábeis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho será desenvolvido através da pesquisa qualitativa baseada em estudos bibliográficos, onde o ponto de partida será a busca do embasamento teórico para desenvolvimento futuro da temática escolhida. A pesquisa qualitativa neste trabalho foi desenvolvida para então embasar os pontos levantados sobre a atual postura do profissional da contabilidade e as adequações as mudanças necessárias que vem ocorrendo na profissão.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, busca-se mostrar o campo da Ética para o profissional da contabilidade, onde a mesma está influenciada com a moral em cima de costumes e comportamentos humanos, criando uma sociedade com valores maiores que os costumes possam submeter, esclarecemos como desenvolve as atividades do profissional da contabilidade e suas responsabilidades mediante a toda classe profissional. Entretanto, em um ambiente competitivo, onde os profissionais não medem esforços para alcançar o sucesso rapidamente, o profissional da contabilidade precisa assumir uma posição para que não seja corrompido pelas organizações e sociedade, isso se obtém através de uma conduta ética firme, sendo tanto pessoal como profissional, agindo de forma honesta, digna e competente, mostrando clareza nas informações, sendo confiável e inquestionável, respeitando seus valores com idoneidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Autores: Princípios Contábeis In: IUDICÍBUS, Sergio de et al. Contabilidade Introdutória. São Paulo. Editora Atlas. 2010. P. 285 Autores: Conceito Ético In: LISBOA, Plácido Lázaro. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. P. 23. Autores: Conceito Ético. In: VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008. P. 24. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC 1.282/2010 – de 02 de Junho de 2010. Disponível em: (#60)http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996. Disponível em: (#60)http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil Constituição (1988). Brasília, DF: Senado Federal. Disponível			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7715	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3169901 - ANA PAULA MARTINS VIEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Janio Blera de Andrade			
<b>TITULO</b>	A ÉTICA COMO FATOR PRIMORDIAL PARA O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão contábil evoluiu muito com a sociedade nos últimos anos e atualmente se encontra como uma das mais requeridas, já que toda empresa ou instituição necessita de seus serviços. Por tanto a ética profissional possui um papel importantíssimo nesse meio, pois no seu conteúdo existem várias regulamentações e limitações para o exercício da profissão, fazendo-se necessária para desenvolver a consciência social e profissional de um indivíduo. A ética tem que ser à base da construção de vida de qualquer profissional, sendo que a profissão deve ser exercida com atenção, diligência e honestidade. Um profissional da contabilidade deve ter comprometimento com a sociedade, com a classe e com colegas atuantes da mesma profissão.			
<b>OBJETIVOS</b>	- O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da ética na profissão contábil, para um melhor desempenho e eficácia da área, trazendo novamente a essência do correto, do agir com ética, da veracidade. - Fazer do contabilista um profissional mais reconhecido pela integridade, transparência e confiabilidade não só do profissional, mas também dos fatos contábeis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho será desenvolvido através da pesquisa qualitativa baseada em estudos bibliográficos, onde o ponto de partida será a busca do embasamento teórico para desenvolvimento futuro da temática escolhida. A pesquisa qualitativa neste trabalho foi desenvolvida para então embasar os pontos levantados sobre a atual postura do profissional da contabilidade e as adequações as mudanças necessárias que vem ocorrendo na profissão.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, busca-se mostrar o campo da Ética para o profissional da contabilidade, onde a mesma está influenciada com a moral em cima de costumes e comportamentos humanos, criando uma sociedade com valores maiores que os costumes possam submeter, esclarecemos como desenvolve as atividades do profissional da contabilidade e suas responsabilidades mediante a toda classe profissional. Entretanto, em um ambiente competitivo, onde os profissionais não medem esforços para alcançar o sucesso rapidamente, o profissional da contabilidade precisa assumir uma posição para que não seja corrompido pelas organizações e sociedade, isso se obtém através de uma conduta ética firme, sendo tanto pessoal como profissional, agindo de forma honesta, digna e competente, mostrando clareza nas informações, sendo confiável e inquestionável, respeitando seus valores com idoneidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Autores: Princípios Contábeis In: IUDÍCIBUS, Sergio de et al. Contabilidade Introdutória. São Paulo. Editora Atlas. 2010. P. 285 Autores: Conceito Ético In: LISBOA, Plácido Lázaro. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. P. 23. Autores: Conceito Ético. In: VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008. P. 24. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC 1.282/2010 – de 02 de Junho de 2010. Disponível em: (#60)http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996. Disponível em: (#60)http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil Constituição (1988). Brasília, DF: Senado Federal. Disponível			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7715	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3169944 - BRUNA ALVES DOS SANTOS CARDOSO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Janio Blera de Andrade		
<b>TITULO</b>	A ÉTICA COMO FATOR PRIMORDIAL PARA O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão contábil evoluiu muito com a sociedade nos últimos anos e atualmente se encontra como uma das mais requeridas, já que toda empresa ou instituição necessita de seus serviços. Por tanto a ética profissional possui um papel importantíssimo nesse meio, pois no seu conteúdo existem várias regulamentações e limitações para o exercício da profissão, fazendo-se necessária para desenvolver a consciência social e profissional de um indivíduo. A ética tem que ser à base da construção de vida de qualquer profissional, sendo que a profissão deve ser exercida com atenção, diligência e honestidade. Um profissional da contabilidade deve ter comprometimento com a sociedade, com a classe e com colegas atuantes da mesma profissão.			
<b>OBJETIVOS</b>	- O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da ética na profissão contábil, para um melhor desempenho e eficácia da área, trazendo novamente a essência do correto, do agir com ética, da veracidade. - Fazer do contabilista um profissional mais reconhecido pela integridade, transparência e confiabilidade não só do profissional, mas também dos fatos contábeis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho será desenvolvido através da pesquisa qualitativa baseada em estudos bibliográficos, onde o ponto de partida será a busca do embasamento teórico para desenvolvimento futuro da temática escolhida. A pesquisa qualitativa neste trabalho foi desenvolvida para então embasar os pontos levantados sobre a atual postura do profissional da contabilidade e as adequações as mudanças necessárias que vem ocorrendo na profissão.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, busca-se mostrar o campo da Ética para o profissional da contabilidade, onde a mesma está influenciada com a moral em cima de costumes e comportamentos humanos, criando uma sociedade com valores maiores que os costumes possam submeter, esclarecemos como desenvolve as atividades do profissional da contabilidade e suas responsabilidades mediante a toda classe profissional. Entretanto, em um ambiente competitivo, onde os profissionais não medem esforços para alcançar o sucesso rapidamente, o profissional da contabilidade precisa assumir uma posição para que não seja corrompido pelas organizações e sociedade, isso se obtém através de uma conduta ética firme, sendo tanto pessoal como profissional, agindo de forma honesta, digna e competente, mostrando clareza nas informações, sendo confiável e inquestionável, respeitando seus valores com idoneidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Autores: Princípios Contábeis In: IUDICÍBUS, Sergio de et al. Contabilidade Introdutória. São Paulo. Editora Atlas. 2010. P. 285 Autores: Conceito Ético In: LISBOA, Plácido Lázaro. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. P. 23. Autores: Conceito Ético. In: VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008. P. 24. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC 1.282/2010 – de 02 de Junho de 2010. Disponível em: (#60)http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996. Disponível em: (#60)http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803(#62). Acesso em: 15 Jul. 2017. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil Constituição (1988). Brasília, DF: Senado Federal. Disponível			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7717	Geografia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3311368 - ALAN TEIXEIRA SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rodolfo Lopes de Souza Oliveira			
<b>TITULO</b>	A Cartografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental.			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa contempla uma discussão, a cerca dos métodos utilizados para o ensino de cartografia nas séries finais do ensino fundamental. Tendo como analise pesquisas que abordem essa temática, alem de uma analise de parte dos materiais disponibilizados pelo governo do estado de São Paulo para as escolas da rede como livros e apostilas, dando maior ênfase durante a pesquisa em alguns materiais disponibilizados para 6º Ano, desse ciclo escolar.			
<b>OBJETIVOS</b>	A presente pesquisa tem como objetivo: Analisar as dificuldades e problemas encontrados no ensino de cartografia nas séries finais do ensino fundamental, visando principalmente os problemas encontrados na rede estadual de ensino do estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	No presente trabalho, a metodologia utilizada será a analise e a discussão dos trabalhos bibliográficos e artigos que retratem sobre o ensino de cartografia. Alem de analises de livros e apostilas disponibilizadas pela rede estadual, dando maior ênfase nos materiais do 6º Ano desse ciclo escolar.			
<b>RESULTADOS</b>	O ensino de cartografia é de suma importância nos anos finais do ensino fundamental, tendo em vista que os conhecimentos cartográficos transcendem diversas áreas do conhecimento. Porem a cartografia nesses anos do fundamental tem como tarefa primaria à disseminação dos conceitos quanto à linguagem cartográfica, visando que os alunos não tornem meros copiadores de mapas, mas leitores e criadores de mapas, pelo fato dos alunos associarem conceitos cartográficos a partir da criação de tais matérias. E seguindo esse pensamento, deve-se enaltecer que os conceitos a serem disseminados nesses anos de aprendizagem, serão os de escala, projeção cartográfica, estabelecer sistemas de signos e demais conceitos, que são necessários para que os alunos consigam entender basicamente uma representação cartográfica. Entretanto para disseminação desses conhecimentos, é necessária de uma infraestrutura e diversos materiais para a elaboração das aulas ligadas a construção e analise de materiais cartográficos. Ao qual a rede estadual de ensino limita os professores a usar na maioria das vezes, as apostilas e os livros disponibilizados, já que são os únicos materiais disponibilizados para tal ensino na maioria das escolas da rede estadual.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que é necessária a valorização e a ampliação do ensino de cartografia, mediante a disciplina de geografia que é difundida nas escolas. E que atualmente sofre com diversos problemas, especialmente na rede publica onde a carga horária dos alunos nessa disciplina é bem limitada, fazendo com que os conteúdos a serem trabalhados, sejam abordados muitas vezes de forma superficial, especialmente conteúdos ligados a cartografia que necessitam na maioria das vezes uma quantidade de tempo significativa. E alem desses problemas citados anteriormente, pode se destacar outros problemas que agravam essa situação, como a indisciplina e falta de interesse dos alunos, alem de problemas estruturas de falta de materiais para o ensino de cartografia.			
<b>REFERENCIAS</b>	PASSINI, Elza Yasuko; ALMEIDA, Rosangêla Doin. O espaço geográfico: Ensino e Representação. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 1991. SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org). A Geografia na Sala de Aula. 8ª Ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 92-108.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7719	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3140105 - GERALDO GOMES FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Jose Fernando Andrade Costa			
<b>TITULO</b>	Suicídio de adolescentes na atualidade: o que dizem especialistas da Psicologia?			
<b>INTRODUCAO</b>	É possível perceber que o adolescer na atualidade é marcado por muitas ambiguidades, e busca do sentido da vida. Assim, fez-se necessário para profissionais da Psicologia esclarecer as razões que levaram estes indivíduos a tirar ou atentar contra a própria vida, ao longo de uma jornada que está apenas começando.			
<b>OBJETIVOS</b>	Através do conhecimento prático de especialistas da psicologia no âmbito da morte e suicídio de indivíduos, especificando os adolescentes, em paralelo com pesquisas científicas do tema, objetiva-se identificar os principais motivadores do suicídio na adolescência e todo o envolvimento desses motivadores, assim discutir, verificar pesquisas e propor formas de atuação para prevenção do suicídio nessa faixa etária em um âmbito social, também o acolhimento a jovens com ideação suicida e todos a sua volta, e o acolhimento a indivíduos enlutados pela perda por suicídio.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada pesquisa de campo com abordagem qualitativa, sendo a amostra composta por 3 profissionais de psicologia especialistas na morte e suicídio de indivíduos, através de entrevistas semi-dirigidas. A análise dos dados foi feita com embasamento teórico e estruturado na Psicologia Social.			
<b>RESULTADOS</b>	Os 3 especialistas concordam que não existem motivadores específicos que levem um adolescente a cometer suicídio, devido à complexidade de cada indivíduo, principalmente na adolescência, período de muitas descobertas, questionamentos, desbravamento do mundo externo e de relacionar-se com indivíduos diferentes em diversos aspectos. Ambos afirmam a importância da terapia nessa faixa etária, principalmente nessa atualidade com carência de escuta. Também concordam com a falta e/ou não prática de políticas públicas nesse âmbito, onde esse tema permanece como tabu, dificultando a compreensão social e o acolhimento a jovens com ideação suicida e todos a sua volta. Eles afirmam que a um caminho grande para ser percorrido para chegarmos em um cenário ideal, sendo a prevenção um ponto indispensável para minimizar os índices de suicídio na adolescência, onde o início desse processo preventivo se gera com o Falar de morte e suicídio na adolescência e a qualificação de profissionais da saúde e educação nesse tema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através dos resultados verifica-se que a morte e o suicídio no geral são vistos como tabu, assim pouco se fala ou explora esses temas. A falta de discussão contribui para um cenário de preconceito social, ausência de políticas públicas e o aumento do índice de suicídios, principalmente na adolescência, devido a um atual mundo adultocêntrico, esses pouco têm voz. Assim é de suma importância ações que tragam esses temas para debate em um âmbito social, o falar gera conhecimento, destrói preconceitos e favorece no processo de prevenção; em paralelo para apoio dessas ações é necessário a cobrança e a prática de políticas públicas e a qualificação de profissionais da saúde e educação. Cuidar dos adolescentes nesse aspecto geram adultos mais saudáveis, que possivelmente iram influenciar positivamente as futuras gerações, criando um valor imensurável em qualidade de vida e prevenção ao suicídio.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dutra, E. (2002). Comportamentos autodestrutivos em crianças e adolescentes. Algumas orientações que podem ajudar a identificar e prevenir: São Paulo: Casa do Psicólogo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7720	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3447723 - ELAYNE CARVALHO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	PEP (Profilaxia pós-exposição sexual): uma possibilidade para a prevenção de HIV			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A profilaxia pós-exposição sexual (PEP) é uma tecnologia de prevenção contra infecção pelo HIV, empregada em situações em que houver falha, rompimento, não uso do preservativo em relações sexuais com pessoas infectadas pelo vírus ou com maior probabilidade de infecção e acidentes de trabalho. A PEP sexual está disponível no Brasil desde 2010, no qual era ofertada em divisão de categorias de exposição (sexual consentida, ocupacional e violência sexual), após o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT-PEP) junto à portaria MS-SCTIE nº 34, de 22 de julho de 2015, patenteou recomendações simplificadas e ampliação da oferta. Essa estratégia contra a infecção do HIV é uma terapia com antirretrovirais, que busca a redução da incidência do vírus no Brasil e no mundo, mas esbarra com a baixa percepção dos riscos de contaminação e a baixa adesão ao tratamento pelos usuários</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Assim sendo, como objetivo de pesquisa iremos minuciar sobre essa intervenção preventiva e suas indicações, levantar as possíveis causas da baixa adesão e elaborar um fluxograma para a PEP.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa documental com base nos protocolos e diretrizes da PEP. Os protocolos foram levantados a partir de uma visita monitorada ao CRT (Centro de referencia e treinamento DST /AIDS) na qual levantou-se os protocolos existentes e as possibilidades de intervenção.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos foram a baixa adesão ao tratamento da PEP pela população vulnerável à infecção do vírus e a limitada divulgação e esclarecimento das questões pertinentes ao método.			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A PEP é relevante na prevenção do HIV e sua implantação é importante, no vínculo do usuário à unidade de saúde, promoção, cuidado especializado, redução da epidemia do vírus, pela investigação de outros riscos e principalmente pelo conhecimento dos direitos à saúde. Conclui-se que esse esquema terapêutico sofre uma escassez na divulgação e na aderência dos usuários ao tratamento, tanto por motivações profissionais e pessoais. Contudo, há desafios para os profissionais de saúde nas esferas de prevenção e promoção, relacionada às escolhas significativas na divulgação, oferta, importância do método e principalmente a busca ativa por usuários pós-exposição sexual e/ou com alguma DST. Bem como, um planejamento de capacitação e educação continuada para os profissionais e serviços que ofereçam, prescrevam e dispensem os medicamentos de forma controlada e que haja monitoração constante domiciliar e no nível de atenção primária.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MAKSUD,I;FERNANDES,N.M;FILGUEIRAS,S.L.Tecnologias de Prevenção do HIV e desafios para os serviços de saúde. Revista Brasileira de Epidemiologia,104-119,2015. BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE.SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA,PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, AIDS E HEPATITES VIRAIS.Diretrizes para a organização da Rede de Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV - PEP. Brasília - Ministério da Saúde,2016. BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE.SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE,DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITE VIRAIS.Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção para HIV. Brasília: Ministério da Saúde,2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7722	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3397700 - LARISSA TAVARES SAMPAIO SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Cristina Cidreira Boaro		
<b>TITULO</b>	Atividade antibacteriana de um cimento endodontico modificado com nanopartículas			
<b>INTRODUCAO</b>	O sucesso do tratamento endodontico só pode ser considerado quando conseguimos controlar, ou eliminar a infecção do periapice. O que muitas vezes é difícil mesmo com todo o avanço na endodontia. Um cimento obturador com propriedades antibacterianas poderia contribuir imensamente para o sucesso dessa terapia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antibacteriana de um cimento endodontico comercial modificado por nanopartículas de montmorilonita como carregadora de dois fármacos diferentes: Clorexidina (CHX) e metronidazole (MET).			
<b>METODOLOGIA</b>	O cimento utilizado foi o AH Plus, e 5% em peso foi adicionado da nanopartícula carregada com um dos fármacos CHX ou MET. Espécimes cilíndricos foram feitos com 5mm de diâmetro e 1 mm de espessura (n=5). A atividade antibacteriana foi avaliada através do teste de halo de inibição. Este método foi conduzido de acordo com o protocolo do "Clinical Standard Laboratory Institute" M2-A8 com pequenas modificações (CLSI, 2003). A bactéria selecionada foi o E. Fecallis que é o microorganismo mais comumente encontrado em infecções periapicais. Os espécimes foram posicionados na superfície do agar com a bactéria e as placas foram armazenadas por 38h em condições apropriadas. Após este período, as zonas de inibição foram mensuradas com paquímetro. Um grupo sem adição da nanopartícula foi adicionado como controle. Os dados foram analisado utilizando Mann-Whitney (alfa=5%).			
<b>RESULTADOS</b>	Médias (Desvios padrão) em mm dos dados de halo de inibição: Controle: 0/ CHX: 4,8 (1,4)/ MET 4,0 (1,6). Para o grupo controle não houve a formação de nenhum halo de inibição. A análise estatística não detectou diferenças entre os grupos CHX e MET			
<b>CONCLUSOES</b>	Dentro das limitações deste estudo podemos concluir que a adição da nanopartícula com ambos fármacos testados resultou em atividade antibacteriana que não foi encontrada no cimento comercial sem modificações			
<b>REFERENCIAS</b>	Wu Y, Zhou NL, Li WH, Gu H, Fan YT, Yuan J. 2013. Long-term and controlled release of chlorhexidine-copper(ii) from organically modified. Montmorillonite (ommt) nanocomposites. Materials Science (#38) Engineering C-Materials for Biological Applications. 33(2):752-757. Alexandre M, Dubois P. 2000. Polymer-layered silicate nanocomposites: Preparation, properties and uses of a new class of materials. Materials Science (#38) Engineering R-Reports. 28(1-2):1-63.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7725	Outros	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3527344 - DANIELE CARDOSO DOS SANTOS	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA
<b>TITULO</b>	A importância do jogo para a aprendizagem: considerações psicopedagógicas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O desenvolvimento infantil precisa acontecer de forma integral, atingindo o indivíduo como um todo, para que isso aconteça é necessário que a criança seja estimulada em todos os aspectos como afetivo, cognitivo e corporal. Nosso objeto de investigação consiste em saber quais as potencialidades que podemos desenvolver na criança através do trabalho psicopedagógico lúdico, visto que a criança aprende brincando. A brincadeira para a criança deve ser um espaço onde ela possa integrar o mundo externo e interno, com prazer e satisfação. Por muito tempo os educadores se preocuparam com as metodologias de ensino só hoje a preocupação está sendo em descobrir como ela aprende. É muito importante o educador, ao utilizar um jogo saber quais os objetivos que pretende alcançar e o jogo adequado ao momento educativo. Enquanto a criança está brincando, ela incorpora valores, conceitos e conteúdos Lopes (2001). As dificuldades escolares trazem uma certa depreciação do aluno porque muitas vezes se enfatiza os problemas da criança prejudicando a sua auto-imagem o psicopedagogo deve ajudá-los a redescobrir o seu potencial. Sendo assim Lopes (2001) sugere a confecção de jogos para que as crianças possam ter a oportunidade de construir, criar e desenvolver planos e revelar sua capacidade de realização. Macedo (1997) sugere que o jogo tenha espaço na instituição escolar, pois os jogos principalmente os de regra apresentam uma situação problema e um resultado desse modo tais jogos permite o sujeito rever as suas ações.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	1) Apresentar a importância do jogo para o desenvolvimento da aprendizagem. 2) Refletir sobre a importância do jogo como recurso psicopedagógico. 3) Compreender o jogo como instrumento facilitador da aprendizagem			
<b>METODOLOGIA</b>	A opção metodológica a ser utilizada para a realização deste trabalho será a pesquisa bibliográfica, ou seja, revisão de literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	De que maneira o jogo pode ser utilizado no contexto da psicopedagogia clínica?			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esse trabalho deve o intuito a relação entre atividade lúdica e aprendizagem. Na antiguidade o jogo era visto somente como recreação, mas com o passar dos tempos foi adquirindo outras concepções. O aprendizado é uma necessidade vital, com esse trabalho pode-se perceber quão importante são os jogos e brincadeiras como forma de adaptação (no sentido piagetiano) e inserção no mundo social. Na psicopedagogia, tanto na instituição escolar como na clínica o jogo é um instrumento valioso seja para levantar hipóteses sobre problemas de aprendizagem ou para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento. Em fim os jogos são importantes e de diversas aplicações, que estimulam o desenvolvimento de vários aspectos que implicam na aprendizagem escolar, por isso fazer o uso de atividade lúdica como meio de construir conhecimento é um exercício necessário já que a criança aprende brincando.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>PAÍN. Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre , Artes médicas, 1992. LOPES. Maria da Glória. Jogos na educação: criar fazer, jogar. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2001. MACEDO, Lino et. Al. Quatro cores senha e dominó: oficinas de jogos em uma perspectiva construtivista. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7725	Outros	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3527352 - ELLEN SANTOS SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA				
<b>TITULO</b>	A importância do jogo para a aprendizagem: considerações psicopedagógicas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O desenvolvimento infantil precisa acontecer de forma integral, atingindo o indivíduo como um todo, para que isso aconteça é necessário que a criança seja estimulada em todos os aspectos como afetivo, cognitivo e corporal. Nosso objeto de investigação consiste em saber quais as potencialidades que podemos desenvolver na criança através do trabalho psicopedagógico lúdico, visto que a criança aprende brincando. A brincadeira para a criança deve ser um espaço onde ela possa integrar o mundo externo e interno, com prazer e satisfação. Por muito tempo os educadores se preocuparam com as metodologias de ensino só hoje a preocupação está sendo em descobrir como ela aprende. É muito importante o educador, ao utilizar um jogo saber quais os objetivos que pretende alcançar e o jogo adequado ao momento educativo. Enquanto a criança está brincando, ela incorpora valores, conceitos e conteúdos Lopes (2001). As dificuldades escolares trazem uma certa depreciação do aluno porque muitas vezes se enfatiza os problemas da criança prejudicando a sua auto-imagem o psicopedagogo deve ajudá-los a redescobrir o seu potencial. Sendo assim Lopes (2001) sugere a confecção de jogos para que as crianças possam ter a oportunidade de construir, criar e desenvolver planos e revelar sua capacidade de realização. Macedo (1997) sugere que o jogo tenha espaço na instituição escolar, pois os jogos principalmente os de regra apresentam uma situação problema e um resultado desse modo tais jogos permite o sujeito rever as suas ações.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	1) Apresentar a importância do jogo para o desenvolvimento da aprendizagem. 2) Refletir sobre a importância do jogo como recurso psicopedagógico. 3) Compreender o jogo como instrumento facilitador da aprendizagem			
<b>METODOLOGIA</b>	A opção metodológica a ser utilizada para a realização deste trabalho será a pesquisa bibliográfica, ou seja, revisão de literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	De que maneira o jogo pode ser utilizado no contexto da psicopedagogia clínica?			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esse trabalho deve o intuito a relação entre atividade lúdica e aprendizagem. Na antiguidade o jogo era visto somente como recreação, mas com o passar dos tempos foi adquirindo outras concepções. O aprendizado é uma necessidade vital, com esse trabalho pode-se perceber quão importante são os jogos e brincadeiras como forma de adaptação (no sentido piagetiano) e inserção no mundo social. Na psicopedagogia, tanto na instituição escolar como na clínica o jogo é um instrumento valioso seja para levantar hipóteses sobre problemas de aprendizagem ou para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento. Em fim os jogos são importantes e de diversas aplicações, que estimulam o desenvolvimento de vários aspectos que implicam na aprendizagem escolar, por isso fazer o uso de atividade lúdica como meio de construir conhecimento é um exercício necessário já que a criança aprende brincando.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>PAÍN. Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre , Artes médicas, 1992. LOPES. Maria da Glória. Jogos na educação: criar fazer, jogar. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2001. MACEDO, Lino et. Al. Quatro cores senha e dominó: oficinas de jogos em uma perspectiva construtivista. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7726	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2339676 - FABIO JOSE DA SILVA FIGUEROA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Imaculada Cardoso Sampaio		
<b>TITULO</b>	ESTILO DE LIDERANÇA DE SUCESSO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: Sabemos que o tema liderança está em evidência no mercado de trabalho em qualquer segmento. Assim, perguntamos se a experiência de Alex Ferguson, treinador de um time de sucesso, aliada ao conhecimento de Idalberto Chiavenato, podem ser utilizados para apontar ações de capacitação para líderes eficientes. Alex Ferguson é "considerado o melhor treinador de futebol da história segundo a IFFHS [...] (CUBEIRO; GALLARDO, 2012, p,24). Idalberto Chiavenato é, reconhecidamente, um dos mestres da administração atual e sua bagagem na questão da formação de líderes é inquestionável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: O objetivo desse estudo é comparar os estilos de liderança apresentados nos livros de Alex Ferguson e Idalberto Chiavenato para recomendar ações que possam influenciar líderes para se tornarem mais eficientes.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: O método utilizado para o desenvolvimento desse artigo foi o de estudo de caso. A partir da observação da obra de Alex Ferguson, comparando-se com as recomendações de como desenvolver líderes de sucesso do clássico de Idalberto Chiavenato e apoiados na literatura, propomos recomendações para que os líderes desenvolvam seu poder de liderar com eficiência.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: O resultado esperado desse artigo é o de apresentar inspiração para pessoas que almejam se desenvolver como uma liderança de sucesso. A partir de um quadro onde as recomendações dos dois autores são apresentadas sugerimos ações que poderão impactar as lideranças em busca da alta eficiência como gestor e formador de opinião.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: Podemos concluir a teoria de Idalberto Chiavenato, envolvendo o tema Gestão de Pessoas, esta presente em nosso cotidiano, afinal nos relacionamos com pessoas a todo momento. Quando se trata de liderança, o relacionamento com as pessoas é mais complexo, difícil e necessita ser criterioso, pois o líder deve conhecer bem o seu liderado para saber extrair o melhor dele. Alex Ferguson soube fazer isso em sua carreira vitoriosa, utilizando, inclusive, muito das teorias de Idalberto Chiavenato para gerenciar seu time vitorioso.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da Administração. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2001. 385 p. CHIAVENATO, I Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010. 579 p. CORTELLA, S. M. Qual é a tua obra? inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petrópolis: Vozes, 2015. 141 p. FERGUSON, A; MORITZ, M. Liderança: o que aprendi com a vida e nos meus anos de Manchester United. Tradução de Catharina Pinheiro. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. 384 p. GUTIERREZ, Luciana Alves et al. A importância da liderança nas organizações. Revista FAIPE, v. 4, n. 2, p. 9-16, 2017. Disponível em <a href="http://www.revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/43">http://www.revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/43</a> CUBEIRO, J. C.; GALLARDO, L. Código Mourinho. Alienta Editorial, 2012. Disponível em <a href="http://www.planeta.pt/publisher/wp-content/files_mf/1347465635excertoCodigoMourinho.pdf">http://www.planeta.pt/publisher/wp-content/files_mf/1347465635excertoCodigoMourinho.pdf</a> Acesso em 17 de agosto de 2017. BATEMAN, T; SENELL, S. Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo. São Paulo: Mcgraw - Hill, 2007. 695p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7728	Letras	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3303420 - ISABELE CRISTINA CASTRO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniela Cleusa de Jesus Carvalho		
<b>TITULO</b>	Pós-método: Uma nova perspectiva no ensino de línguas estrangeiras			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa aborda os estudos acerca de uma nova visão voltada para o campo do ensino de línguas estrangeiras. Considerando um panorama que está além do ambiente exclusivo da sala de aula, mas que atinge questões sociais e particulares da vida dos envolvidos neste processo. Buscando ainda ponderar, sobre as dificuldades dos professores no uso das metodologias tradicionais e as relações dentro de um espaço com formas de aprendizagem diversas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo propõe introduzir os principais conceitos do ensino e aprendizagem de línguas em uma perspectiva 'pós-método' relacionando-o junto ao papel do professor e a maneira como o mesmo consegue alcançar aos alunos em suas diferenças com relação a apreensão de novos conteúdos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Como metodologia de pesquisa, o estudo, nessa fase, encontra respaldo no método bibliográfico, isto é, a partir da consulta de publicações que tratam do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Dizer que existe um único método como resposta para o ensino de línguas estrangeiras é uma afirmação incorreta, visto que eles trazem técnicas, mas não avaliam a complexidade de relações em um espaço de aprendizagem. O pós-método no entanto, conduz um novo olhar para a educação. Observando que deve haver uma mudança de atitude tanto por parte dos professores quanto dos alunos. Algo que exija uma sensibilidade maior do professor, para entender o contexto no qual está inserido. Em vista disso, auxiliado pela teoria de um método já existente, somado a sua experiência pessoal, terá possibilidades de condutas a serem tomadas que provoquem resultados efetivos na aula. Além do mais, o professor não deve somente absorver metodologias, mas desenvolver a habilidade de autocritica, para que conhecendo a teoria, reflita sobre sua prática. Consequentemente estabelecerá mudanças que ajudem no desenvolvimento de pessoas capazes de transformar suas próprias realidades. Dentro deste cenário, visualizamos o aluno que precisa ser inserido de forma consciente em seu próprio processo de aprendizagem. Para tanto, não se deve aplicar um único método sobre o aluno, já que este apresenta dentro de si uma pluralidade de ideias. O que deve ser feito, é valer-se das várias potencialidades de cada método, reunindo diversas estratégias afim de colocar o aluno em um meio onde ele se torne parte central a ser desenvolvida, resultando em um estímulo capaz de despertar novos olhares nos educandos, que designarão objetivos para uma melhor qualidade de vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	O pós-método origina uma nova perspectiva sobre o campo de ensino de línguas estrangeiras. Trazendo valores não apenas restritos ao contexto de sala de aula, mas que refletem na prática social de ambos os lados dessa relação. Busca ainda elevar as potencialidades dos envolvidos e provocar mudanças reais no cenário de cada um deles, sem esquecer da realidade na qual estão inseridos.			
<b>REFERENCIAS</b>	KUMARAVADIVELU, B. UNDERSTANDING LANGUAGE TEACHING: From Method to Postmethod. Disponível em: (#60) <a href="https://livelongday.files.wordpress.com/2011/08/kumarapostmethod.pdf">#62</a> . Acesso em: 15 out. 2017. SILVA, Gisvaldo Araújo. A ERA PÓS-MÉTODO: O PROFESSOR COMO UM INTELLECTUAL. Disponível em: (#60) <a href="http://coral.ufsm.br/lec/02_04/Gisvaldo.htm">#62</a> . Acesso em: 15 out. 2017			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7729	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2963779 - BRUNA MARCELA BORTOLETI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paula Oliveira Silva			
<b>TITULO</b>	Fatores emocionais e psoríase – uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2012) define a psoríase como uma doença dermatológica crônica, não contagiosa e cíclica, que tem como sintomas manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas. Souza et al. (2005) e Mingorance, Loureiro, Okino, Foss (2001) citam que o desequilíbrio decorrente dos fatores emocionais em resposta ao meio externo, geram estresse intenso e o corpo reage para minimizar ou externalizar a situação vivenciada, podendo assim desenvolver a dermatose. Silva (2013) pontua que a psoríase possui aspectos psicológicos primários e secundários, sendo o primeiro relacionado aos fatores que desencadeiam ou agravam a doença e suas lesões e o segundo relacionado a evolução da doença, que pode desencadear como consequência depressão, prejuízo social, ideação suicida, sentimentos de vergonha e humilhação, ansiedade e discriminação impactando na qualidade de vida do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos psicológicos relacionados ao desencadeamento e agravamento da psoríase bem como seus impactos na qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Capes, com o descritor "psoríase" de artigos completos, Foram utilizado artigos sobre psoríase, no idioma português e que fizessem referência a avaliações ou intervenções psicológicas. Não foi estipulado um período para seleção dos artigos, sendo que o artigo mais antigo é datado do ano 2001 e o mais recente 2015.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados 11 artigos, onde maioria dos estudos foram de natureza transversal descritiva, os instrumentos mais utilizados foram aqueles relacionados a qualidade de vida como o SF-36, Dermatology Life quality Index e DLQI-BRA (PDI) os quais constataram que, apesar da psoríase ser uma doença multifatorial, pode-se inferir que haja uma relação entre a presença dos fatores emocionais como desencadeadores, exacerbadores dos sintomas de psoríase, ou ainda, que transtornos depressivos e ansiosos podem surgir como comorbidade associada. Destaca-se que o quadro sintomatológico impacta diretamente na qualidade de vida, principalmente em relação ao âmbito social do sujeito. Foi apontado que diferentes aspectos colaboram no aparecimento dessa dermatose e o estresse emocional é um fator que traz considerável influência para o aparecimento e/ou agravamento das lesões.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estresse no decorrer da vida do indivíduo facilita o desenvolvimento de psicodermatoses, sendo também fator que exacerbe os sintomas, sendo assim o atendimento psicológico e dermatológico podem ser benéficos na diminuição de impactos negativos causados pela doença, atuando principalmente no gerenciamento do estresse e consequentemente favorecendo melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Consenso Brasileiro de Psoríase (2012). Guias de avaliação e tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2º ed. Rio de Janeiro Mingorance, R., Loureiro, S., Okino, L., Foss, N. (2001). . Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. Medicina (Ribeirão Preto. Online), 34(3/4), 315-324.</p> <p>Souza, A., Carvalho, F., Rocha, K., Lages, M., Calvetti, P., Castoldi, L. (2005, Agosto). Associação de eventos estressores ao surgimento ou agravamento de vitiligo e psoríase. Psico (Porto Alegre), 36 (2), 167-174.</p> <p>Silva, L. (2013). Efeito de uma intervenção cognitivo-comportamental nos aspectos psicológicos, clínicos e neuroendócrinos em pessoas com psoríase em placas.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7729	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2982234 - KETHLYN RAYMUNDO DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paula Oliveira Silva			
<b>TITULO</b>	Fatores emocionais e psoríase – uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2012) define a psoríase como uma doença dermatológica crônica, não contagiosa e cíclica, que tem como sintomas manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas. Souza et al. (2005) e Mingorance, Loureiro, Okino, Foss (2001) citam que o desequilíbrio decorrente dos fatores emocionais em resposta ao meio externo, geram estresse intenso e o corpo reage para minimizar ou externalizar a situação vivenciada, podendo assim desenvolver a dermatose. Silva (2013) pontua que a psoríase possui aspectos psicológicos primários e secundários, sendo o primeiro relacionado aos fatores que desencadeiam ou agravam a doença e suas lesões e o segundo relacionado a evolução da doença, que pode desencadear como consequência depressão, prejuízo social, ideação suicida, sentimentos de vergonha e humilhação, ansiedade e discriminação impactando na qualidade de vida do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos psicológicos relacionados ao desencadeamento e agravamento da psoríase bem como seus impactos na qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Capes, com o descritor "psoríase" de artigos completos, Foram utilizado artigos sobre psoríase, no idioma português e que fizessem referência a avaliações ou intervenções psicológicas. Não foi estipulado um período para seleção dos artigos, sendo que o artigo mais antigo é datado do ano 2001 e o mais recente 2015.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados 11 artigos, onde maioria dos estudos foram de natureza transversal descritiva, os instrumentos mais utilizados foram aqueles relacionados a qualidade de vida como o SF-36, Dermatology Life quality Index e DLQI-BRA (PDI) os quais constataram que, apesar da psoríase ser uma doença multifatorial, pode-se inferir que haja uma relação entre a presença dos fatores emocionais como desencadeadores, exacerbadores dos sintomas de psoríase, ou ainda, que transtornos depressivos e ansiosos podem surgir como comorbidade associada. Destaca-se que o quadro sintomatológico impacta diretamente na qualidade de vida, principalmente em relação ao âmbito social do sujeito. Foi apontado que diferentes aspectos colaboram no aparecimento dessa dermatose e o estresse emocional é um fator que traz considerável influência para o aparecimento e/ou agravamento das lesões.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estresse no decorrer da vida do indivíduo facilita o desenvolvimento de psicodermatoses, sendo também fator que exacerbe os sintomas, sendo assim o atendimento psicológico e dermatológico podem ser benéficos na diminuição de impactos negativos causados pela doença, atuando principalmente no gerenciamento do estresse e consequentemente favorecendo melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Consenso Brasileiro de Psoríase (2012). Guias de avaliação e tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2º ed. Rio de Janeiro Mingorance, R., Loureiro, S., Okino, L., Foss, N. (2001). . Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. Medicina (Ribeirão Preto. Online), 34(3/4), 315-324.</p> <p>Souza, A., Carvalho, F., Rocha, K., Lages, M., Calvetti, P., Castoldi, L. (2005, Agosto). Associação de eventos estressores ao surgimento ou agravamento de vitiligo e psoríase. Psico (Porto Alegre), 36 (2), 167-174. Silva, L. (2013). Efeito de uma intervenção cognitivo-comportamental nos aspectos psicológicos, clínicos e neuroendócrinos em pessoas com psoríase em placas.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7729	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3003655 - GABRIELA NASCIMENTO PONTES FERREIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva		
<b>TITULO</b>	Fatores emocionais e psoríase – uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2012) define a psoríase como uma doença dermatológica crônica, não contagiosa e cíclica, que tem como sintomas manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas. Souza et al. (2005) e Mingorance, Loureiro, Okino, Foss (2001) citam que o desequilíbrio decorrente dos fatores emocionais em resposta ao meio externo, geram estresse intenso e o corpo reage para minimizar ou externalizar a situação vivenciada, podendo assim desenvolver a dermatose. Silva (2013) pontua que a psoríase possui aspectos psicológicos primários e secundários, sendo o primeiro relacionado aos fatores que desencadeiam ou agravam a doença e suas lesões e o segundo relacionado a evolução da doença, que pode desencadear como consequência depressão, prejuízo social, ideação suicida, sentimentos de vergonha e humilhação, ansiedade e discriminação impactando na qualidade de vida do sujeito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos psicológicos relacionados ao desencadeamento e agravamento da psoríase bem como seus impactos na qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Capes, com o descritor "psoríase" de artigos completos, Foram utilizados artigos sobre psoríase, no idioma português e que fizessem referência a avaliações ou intervenções psicológicas. Não foi estipulado um período para seleção dos artigos, sendo que o artigo mais antigo é datado do ano 2001 e o mais recente 2015.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados 11 artigos, onde maioria dos estudos foram de natureza transversal descritiva, os instrumentos mais utilizados foram aqueles relacionados a qualidade de vida como o SF-36, Dermatology Life quality Index e DLQI-BRA (PDI) os quais constataram que, apesar da psoríase ser uma doença multifatorial, pode-se inferir que haja uma relação entre a presença dos fatores emocionais como desencadeadores, exacerbadores dos sintomas de psoríase, ou ainda, que transtornos depressivos e ansiosos podem surgir como comorbidade associada. Destaca-se que o quadro sintomatológico impacta diretamente na qualidade de vida, principalmente em relação ao âmbito social do sujeito. Foi apontado que diferentes aspectos colaboram no aparecimento dessa dermatose e o estresse emocional é um fator que traz considerável influência para o aparecimento e/ou agravamento das lesões.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estresse no decorrer da vida do indivíduo facilita o desenvolvimento de psicodermatoses, sendo também fator que exacerbe os sintomas, sendo assim o atendimento psicológico e dermatológico podem ser benéficos na diminuição de impactos negativos causados pela doença, atuando principalmente no gerenciamento do estresse e consequentemente favorecendo melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Consenso Brasileiro de Psoríase (2012). Guias de avaliação e tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2º ed. Rio de Janeiro Mingorance, R., Loureiro, S., Okino, L., Foss, N. (2001). . Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. Medicina (Ribeirão Preto. Online), 34(3/4), 315-324.</p> <p>Souza, A., Carvalho, F., Rocha, K., Lages, M., Calvetti, P., Castoldi, L. (2005, Agosto). Associação de eventos estressores ao surgimento ou agravamento de vitiligo e psoríase. Psico (Porto Alegre), 36 (2), 167-174. Silva, L. (2013). Efeito de uma intervenção cognitivo-comportamental nos aspectos psicológicos, clínicos e neuroendócrinos em pessoas com psoríase em placas.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7730	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1193023 - CLAUDIA DE PAULA SOARES LISBOA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudia Viegas Tricate Malta		SILVIA MODENESSI PUCCI; THAIS PIRES VIEIRA	
<b>TITULO</b>	Uso Excessivo do Smartphone e Impacto na Saúde Mental de Jovens Estudantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Ao longo da construção histórica e social, o ser humano se organizou a partir do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação. Criada para servir ao homem como ferramenta a fim de potencializar o tempo e nutrir as relações humanas, a tecnologia vêm alterando o modo de vida das pessoas e comprometendo a qualidade de suas relações e da dinâmica social, devido à urgência nas realizações e a massificação do acesso a internet. A realidade virtual disponibilizada pelo avanço e uso das novas tecnologias, preenche um lugar notório na sociedade contemporânea por se tratar de um fenômeno sociocultural específico e emergente, que vem se mostrando cada vez mais presente na vida cotidiana das pessoas por todo o planeta. O avanço das tecnologias e a interatividade no cotidiano dos indivíduos repercutem no comportamento humano, mudando o modo de vida das pessoas, instituindo uma nova dinâmica social. O desconforto ou angústia causado pelo medo da impossibilidade de comunicação (ficar off-line) recebe o nome de Nomofobia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo verificar se há incidência de dependência patológica associada ao uso do smartphone por jovens estudantes. Além de averiguar se as variáveis de morbidade psicológica (ansiedade, depressão, estresse e sonolência) corroboram para o uso excessivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é composta por uma amostra de 200 sujeitos, com idade entre 14 e 21 anos, e a coleta de dados será realizada por meio da aplicação do questionário Sócio Demográfico e das escalas: MPAT – Mobile Phone Addiction Teste, escala para avaliar a dependência do telefone celular; EDAE-A – Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes; PDSS – Pediatric Daytime Sleepiness Scale, que tem como objetivo avaliar a ocorrência da SDE (sonolência diurna excessiva), escalas estas traduzidas e validadas, consideradas adequadas para aplicação em adolescentes brasileiros.			
<b>RESULTADOS</b>	Possivelmente os resultados apontarão para que indivíduos que fazem uso excessivo de Smartphone apresentem sintomas e prejuízos semelhantes aos encontrados em sujeitos com outros tipos de dependências, tanto químicas quanto comportamentais. O que poderá confirmar a ideia de que os principais sintomas da nomofobia assemelham-se aos de outras dependências comportamentais, tais como abstinência, tolerância e saliência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Supomos concluir que o uso excessivo do aparelho celular interfere no comportamento biopsicossocial do indivíduo impactando subjetivamente em sua saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Conceição, E. G (2014). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014. Soares, S. S. D. (#38) Câmara, G. C. V. (2016). Tecnologia e Subjetividade: Impactos do Uso do Celular no Cotidiano de Adolescentes. Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, nº. 1. Vol. 2. jul./dez. 2016. King, A. L. S., Valença, A. M., (#38) Nardi, A. E. (2010). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7730	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3011127 - LIDIA CARNEIRO DE SENA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudia Viegas Tricate Malta		SILVIA MODENESSI PUCCI; THAIS PIRES VIEIRA	
<b>TITULO</b>	Uso Excessivo do Smartphone e Impacto na Saúde Mental de Jovens Estudantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Ao longo da construção histórica e social, o ser humano se organizou a partir do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação. Criada para servir ao homem como ferramenta a fim de potencializar o tempo e nutrir as relações humanas, a tecnologia vêm alterando o modo de vida das pessoas e comprometendo a qualidade de suas relações e da dinâmica social, devido à urgência nas realizações e a massificação do acesso a internet. A realidade virtual disponibilizada pelo avanço e uso das novas tecnologias, preenche um lugar notório na sociedade contemporânea por se tratar de um fenômeno sociocultural específico e emergente, que vem se mostrando cada vez mais presente na vida cotidiana das pessoas por todo o planeta. O avanço das tecnologias e a interatividade no cotidiano dos indivíduos repercutem no comportamento humano, mudando o modo de vida das pessoas, instituindo uma nova dinâmica social. O desconforto ou angústia causado pelo medo da impossibilidade de comunicação (ficar off-line) recebe o nome de Nomofobia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo verificar se há incidência de dependência patológica associada ao uso do smartphone por jovens estudantes. Além de averiguar se as variáveis de morbidade psicológica (ansiedade, depressão, estresse e sonolência) corroboram para o uso excessivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é composta por uma amostra de 200 sujeitos, com idade entre 14 e 21 anos, e a coleta de dados será realizada por meio da aplicação do questionário Sôcio Demográfico e das escalas: MPAT – Mobile Phone Addiction Teste, escala para avaliar a dependência do telefone celular; EDAE-A – Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes; PDSS – Pediatric Daytime Sleepiness Scale, que tem como objetivo avaliar a ocorrência da SDE (sonolência diurna excessiva), escalas estas traduzidas e validadas, consideradas adequadas para aplicação em adolescentes brasileiros.			
<b>RESULTADOS</b>	Possivelmente os resultados apontarão para que indivíduos que fazem uso excessivo de Smartphone apresentem sintomas e prejuízos semelhantes aos encontrados em sujeitos com outros tipos de dependências, tanto químicas quanto comportamentais. O que poderá confirmar a ideia de que os principais sintomas da nomofobia assemelham-se aos de outras dependências comportamentais, tais como abstinência, tolerância e saliência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Supomos concluir que o uso excessivo do aparelho celular interfere no comportamento biopsicossocial do indivíduo impactando subjetivamente em sua saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Conceição, E. G (2014). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014. Soares, S. S. D. (#38) Câmara, G. C. V. (2016). Tecnologia e Subjetividade: Impactos do Uso do Celular no Cotidiano de Adolescentes. Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, nº. 1. Vol. 2. jul./dez. 2016. King, A. L. S., Valença, A. M., (#38) Nardi, A. E. (2010). Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? dependência do telefone celular? / coordenadores editoriais Anna Lucia Spear King, Antonio Egidio Nardi, Adriana Cardoso. – 1. Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7731	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3011046 - ELKE DANIELY SILVA DE MELO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Elaine Toledo Risso			
<b>TITULO</b>	A CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS PARA PAIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Aceitar a deficiência é um processo árduo e com várias complicações, tanto para a pessoa com deficiência quanto para os seus familiares. É um processo de transformação e um momento para um novo planejamento de vida. Além de ser um fato inusitado para toda a família, pois ninguém sabe como agir, o que fazer, com quem falar ou para onde correr. Os grupos terapêuticos têm funcionamento não dirigido, ou seja, os participantes têm um espaço no qual podem se expressar da maneira que sentirem necessidade. A partir da resignificação das queixas e sentimentos apresentados, um grupo terapêutico poderá promover mudanças importantes na forma como a família convive com a deficiência. A convivência com outras pessoas promove socialização, identificação e o espelhamento pelo intercâmbio das experiências antigas e atuais, além de sentirem-se mutuamente amparados e, de alguma forma, um podendo auxiliar os outros. Desta forma, parte-se do pressuposto que a participação nos grupos terapêuticos é uma importante estratégia de apoio aos pais de crianças com deficiência múltipla.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar sobre a contribuição dos grupos terapêuticos no acompanhamento a pais de crianças com deficiência múltipla.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa qualitativa. A amostra foi composta por 10 mães e 2 pais de crianças com deficiência múltipla, com idade de 0 a 12 anos que participam do grupo de famílias realizado mensalmente na instituição AHIMSA - Associação Educacional para Múltipla Deficiência. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2017, após aprovação do Comitê de Ética (Parecer nº 2.238.289). Foi realizada uma entrevista aberta com a seguinte questão norteadora: Como tem sido para você participar do grupo terapêutico? Os dados foram analisados com base na literatura estudada.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Nota-se que os pais entrevistados percebem o grupo terapêutico como um instrumento que facilita e proporciona a troca de experiências. A ênfase dos grupos está voltada a aprendizagem que resulta da troca de experiências e a produção de conhecimentos que se enriquece a cada contato entre as vivências dos participantes do grupo. O que um pai ou uma mãe expressa sobre um conteúdo ou situação já vivida com o seu filho com deficiência pode estimular novas formas de agir em outros pais.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a troca de experiências é uma das principais contribuições do grupo vista pelos pais. É nessa troca de experiências oferecida pelo grupo que os pais de crianças com deficiência múltipla encontram suporte emocional, motivação, desenvolvem sentimentos de pertencimento ao grupo e sentem-se mais solidários, permitindo-se sentir com o outro. Essa troca também permite a esses pais reverem conceitos, achismos e modos de relacionamentos, proporcionando um importante processo de reflexão.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Buscaglia, L. (2006). Os deficientes e seus pais. Rio de Janeiro: Record. Mello, F. J. (#38) Burd, M. (2004). Doença e Família. São Paulo: Casa do Psicólogo. Yalom, I. D. (#38) Yalom, M.L. (2006). Psicoterapia de grupo: teoria e prática. Porto Alegre: Artemed.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7731	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3011119 - ERIKA EDUARDA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Elaine Toledo Risso			
<b>TITULO</b>	A CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS PARA PAIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Aceitar a deficiência é um processo árduo e com várias complicações, tanto para a pessoa com deficiência quanto para os seus familiares. É um processo de transformação e um momento para um novo planejamento de vida. Além de ser um fato inusitado para toda a família, pois ninguém sabe como agir, o que fazer, com quem falar ou para onde correr. Os grupos terapêuticos têm funcionamento não dirigido, ou seja, os participantes têm um espaço no qual podem se expressar da maneira que sentirem necessidade. A partir da resignificação das queixas e sentimentos apresentados, um grupo terapêutico poderá promover mudanças importantes na forma como a família convive com a deficiência. A convivência com outras pessoas promove socialização, identificação e o espelhamento pelo intercâmbio das experiências antigas e atuais, além de sentirem-se mutuamente amparados e, de alguma forma, um podendo auxiliar os outros. Desta forma, parte-se do pressuposto que a participação nos grupos terapêuticos é uma importante estratégia de apoio aos pais de crianças com deficiência múltipla.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar sobre a contribuição dos grupos terapêuticos no acompanhamento a pais de crianças com deficiência múltipla.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa qualitativa. A amostra foi composta por 10 mães e 2 pais de crianças com deficiência múltipla, com idade de 0 a 12 anos que participam do grupo de famílias realizado mensalmente na instituição AHIMSA - Associação Educacional para Múltipla Deficiência. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2017, após aprovação do Comitê de Ética (Parecer nº 2.238.289). Foi realizada uma entrevista aberta com a seguinte questão norteadora: Como tem sido para você participar do grupo terapêutico? Os dados foram analisados com base na literatura estudada.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Nota-se que os pais entrevistados percebem o grupo terapêutico como um instrumento que facilita e proporciona a troca de experiências. A ênfase dos grupos está voltada a aprendizagem que resulta da troca de experiências e a produção de conhecimentos que se enriquece a cada contato entre as vivências dos participantes do grupo. O que um pai ou uma mãe expressa sobre um conteúdo ou situação já vivida com o seu filho com deficiência pode estimular novas formas de agir em outros pais.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a troca de experiências é uma das principais contribuições do grupo vista pelos pais. É nessa troca de experiências oferecida pelo grupo que os pais de crianças com deficiência múltipla encontram suporte emocional, motivação, desenvolvem sentimentos de pertencimento ao grupo e sentem-se mais solidários, permitindo-se sentir com o outro. Essa troca também permite a esses pais reverem conceitos, achismos e modos de relacionamentos, proporcionando um importante processo de reflexão.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Buscaglia, L. (2006). Os deficientes e seus pais. Rio de Janeiro: Record. Mello, F. J. (#38) Burd, M. (2004). Doença e Família. São Paulo: Casa do Psicólogo. Yalom, I. D. (#38) Yalom, M.L. (2006). Psicoterapia de grupo: teoria e prática. Porto Alegre: Artemed.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7733	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2984571 - ANA LETICIA SANTANA DIAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Robson Miranda da Gama		ALESSANDRA MARI GOSHIYAMA; MARIA VALÉRIA ROBLES VELASCO	
<b>TITULO</b>	EFEITO DO XAMPU DESAMARELADOR NO TRATAMENTO DE CABELOS LOIROS SUBMETIDOS A ÁGUA DE PISCINA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O cabelo nos dias de hoje tem um papel importante nas características física das pessoas, por isso o cuidado com o cabelo vem aumentando. Mulheres que colorem e tem preferência pelo tom loiro relataram estarem satisfeitas e não mudaria a cor, e que o cabelo loiro significa sensualidade, poder e o nível cultural. As mulheres que têm o cabelo loiro, sejam naturais ou não, sofrem com os fios ficando esverdeados. Esta alteração está relacionada a produtos químicos, normalmente, utilizados para o tratamento da água de piscina como cobre e cloro que adsorvem a fibra capilar e desencadeiam um processo oxidativo na melanina presente no cabelo. Uma das formas para se tentar neutralizar a alteração da cor do cabelo é a utilização de xampus tonalizantes, que possuem em sua composição corantes ácidos estes são utilizados para adicionar reflexões coloridos, remover os efeitos amarelados dos cabelos brancos e esverdeados de cabelos loiros.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito do xampu desamarelador no tratamento de cabelos loiros submetidos a água de piscina.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Mechas de cabelo castanho claro, sofreram 4 processos de tratamento, sendo Tratamento I (I): Processo de descoloração com persulfato de amônia e peróxido de hidrogênio com posterior coloração por tintura oxidativa loiro claro. Após o Tratamento I as mechas foram imersas em uma solução de sulfato de cobre a 1%(p/v) por oito horas, reproduzindo assim a cor verde que é transmitida ao cabelo loiro pela água da piscina (Tratamento II). As mechas após o Tratamento II foram lavadas com xampu tonalizante contendo violet acid 43 (corante ácido) por 5 e 10 vezes, respectivamente, Tratamento III e IV. Foram avaliadas as alterações da cor das mechas após os Tratamentos de I a IV utilizando um colorímetro(1). Para verificar diferenças estatísticas significativas entre as amostras, foi utilizada (ANOVA one-way), e, em seguida, foi utilizado o teste de comparação de médias de Tukey, para localizar as diferenças encontradas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Para o cálculo dos parâmetros de diferença de cor, o software do equipamento utiliza uma referência interna, sendo necessário que as medidas de reflectância difusa sejam realizadas inicialmente com as mechas controle (Tratamento I). Após a análise colorimétrica das amostras verificou-se a variação do parâmetro de cor foi de 15,32±0,25a; 8,66±0,36b e 8,62±0,14b, respectivamente para o Tratamento II, III e IV. Resultados classificados com letras diferentes apresentam diferenças estatisticamente significativa, para p(#38)#8804;0,05, n=3.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a análise dos resultados verifica-se que o tratamento com xampu desamarelador reduz significativamente a diferença de cor das mechas de cabelo, entretanto não há diferença estatisticamente significativa entre o número de lavagens.			
<b>REFERENCIAS</b>	DA GAMA RM et al. In vitro methodologies to evaluate the effects of hair care products on hair fiber. Cosmetics 2017;4(1):2. LAMPE RM et al. Green hair. JAMA 1977;237(19):2092. DA FRANÇA SA et al. Types of hair dye and their mechanisms of action. Cosmetics 2015;2(2):110-26.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7734	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3014690 - ALAETE GONÇALVES COTA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Elaine Toledo Risso			
<b>TITULO</b>	O Sujeito Contemporâneo nas Suas Relações Cotidianas: Houve Transição da Grupalidade para a Individualidade?			
<b>INTRODUCAO</b>	Na contemporaneidade, nota-se uma desvalorização das construções grupais. A exacerbação do individualismo contemporâneo, favoreceu o surgimento de novas formas de conjugabilidade, consumo e amizade. Se outrora, o desejo individual era extremamente reprimido e tinha que ser sacri(#38)#64257;cado em nome de interesses e normas familiares e sociais, hoje ele parece se apresentar como o maior motivador humano. Esse comportamento, parece ter levado o indivíduo a romper com os interesses do grupo no qual está inserido e caminhar para um estado de valorização dos interesses próprios.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar se houve um processo de individualização do sujeito contemporâneo, numa transição, de um estado, onde prevaleciam os interesses grupais, para um estado em que se passou a prevalecer os interesses individuais, nas relações afetivas, de amizade e consumo desse sujeito			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi de caráter exploratório, descritiva e analítica. Fez-se um comparativo entre sujeitos universitários e não universitários. Para a amostra, foram selecionados por conveniência da pesquisadora, 100 sujeitos de ambos os sexos, com idade entre 20 a 40 anos, moradores da cidade de São Paulo. O instrumento de pesquisa, foi um questionário criado pela Autora, de acordo com a escala Likert, com base na literatura consultada, contendo 16 questões de múltipla escolha e uma dissertativa, onde se trabalhou com um universo de atitudes, significados e crenças, contendo temáticas voltadas para consumo, amizade e relacionamentos afetivos desses sujeitos. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com o Parecer nº 2.212.759.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos resultados, apresentados para as 16 questões de múltipla escolha (contendo afirmações individualistas), foi possível observar, que para o grupo 1, composto por pessoas sem nível superior, a maioria dos sujeitos (61%), concordaram ou concordaram em parte com 12 das 16 questões e discordaram de 4 questões propostas. O grupo 2, composto por universitários, a maioria (52%) concordaram ou concordaram em parte com 9 das 16 questões e discordaram de 7 questões. Quanto a questão dissertativa; 100% dos sujeitos do grupo 1 e 99,5% dos indivíduos do grupo 2, ao fazerem um projeto de vida para os próximos 10 anos; planejam alcançar objetivos que tragam benefícios para si mesmos, em primeiro lugar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir da amostra pesquisada, os sujeitos apresentaram posicionamentos e atitudes, em sua maioria, que confirmam a hipótese da pesquisa, onde ficou evidente que há uma priorização dos interesses individuais nas relações humanas contemporâneas em detrimento das grupais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bauman, Z. (2004). Amor Líquido, Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos Rio de Janeiro: Zahar. Garcia, C. A., (#38) Coutinho L. G. (2004) Os Novos Rumos do Individualismo e o Desamparo do sujeito contemporâneo. Psyche, 13 (7),125-140. Recuperado em 24 de fevereiro de www.http://pepsic.bvsalud.org/p.f./pschent/v8n13/v8n13a11.pdf. Karnal, L. (2017) Todos Contra Todos: O Ódio nosso de Cada Dia. Rio de Janeiro: LeYa. Neves, A., Saisconeto, A. (#38) Paravidini, J. L. L. (2013). A psicodinâmica conjugal e a Contemporaneidade. Psicologia Clínica, 25 (2), 73-87. Recuperado em 24 de fevereiro de 2016, de http://www.scielo.br/pdf/pc/v25n2/v25n2a05.pdf			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7737	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3245276 - PRISCILA RODRIGUES GONCALVES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Vera Lucia de Oliveira Ponciano		Tatiana da Silva Calsavara	
<b>TITULO</b>	Aquisição da linguagem oral e escrita			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente estudo tem por objetivo compreender o processo de aquisição da linguagem oral e escrita na infância, como uma prática coerente para a apropriação da linguagem pela criança. E a partir disso o uso que a criança faz no seu dia a dia nas práticas sociais que vive e compartilha com outras pessoas. Busca-se também compreender o papel do desenho processo de aquisição da linguagem escrita, desse modo os desenhos devem deixar de ser interpretados como momentos de passa tempo nas instituições, mas sim como um momento que proporcionará a outras linguagens, ou seja, deve ser entendido o desenho como parte fundamental da escrita.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem por objetivo estudar e discutir a discussão a escrita na infância, ou seja, refletir sobre como deve ser o processo de aquisição da linguagem oral e escrita.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa tem caráter bibliográfico: passando por CAPELLINI; BUTARELLI; GERMANO entre outros autores relevantes para a discussão sobre oralidade e escrita.			
<b>RESULTADOS</b>	O embasamento teórico dessa pesquisa aponta que a linguagem se constitui como parte substancial na construção de mundo de cada criança, a ela está ligada várias análises e estudos de atualidade, sendo que uma de suas vertentes de atuação é a escrita. Aprender a ler e escrever torna-se fundamental na formação da indivíduo social, pois sua valorização enquanto sujeito está submetido as suas capacidades orais e escritas.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com as pesquisas realizadas, concluímos que as linguagens orais e escritas são maneiras de se comunicar ampla e facilmente com o meio em que estamos inseridos. A aquisição de ambas ocorre por interação e intermediação com o meio e com as pessoas que estão orientando as crianças, ainda que no início da aquisição da linguagem, as crianças e suas famílias não tenham o conhecimento científico de sua função como mediadores do aprendizado. O desenho revela-se essencial nesse processo de construção da oralidade e da escrita e pode ser trabalhado relacionado a leituras, jogos e brincadeiras.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAPELLINI, Simone Aparecida; BUTARELLI, Ana Paula Krempel Jurca; GERMANO, Giseli Donadon. Dificuldades de aprendizagem da escrita em escolares de 1ª a 4ª séries do ensino público. Revista Educação em Questão, v. 37, n.23, 2013. FARIAS, Sandra Alva; BORTOLANZA, Ana Maria Esteves. Concepção de mediação: o papel do professor e da linguagem. Revista Profissão Docente. v. 13, n.29, 2013. PEREIRA, Tânia Maria Augusto. 20) A segmentação no processo de aquisição da linguagem escrita. Revista Veredas, v.15, n. 1, 2016. SOUSA, Ana Carolina Rosa. A linguagem oral na Educação Pré-Escolar-uma ferramenta para crescer, comunicando. 2013. ZANELLA, Maura Spada; MALUF, Maria Regina. Contraponto entre a leitura e a escrita de crianças durante os primeiros anos de aprendizagem escolar. Psicologia da Educação. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação. Psicologia da Educação. n.18, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7739	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168913 - JESSICA ANDREZA LIRA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Robson Miranda da Gama		
<b>TITULO</b>	INFLUÊNCIA DOS EXCIPIENTES NA ESTABILIDADE DE CÁPSULAS MANIPULADAS CONTENDO Ginkgo biloba L.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Ginkgo biloba L. é uma planta usada na medicina há mais de 1000 anos, sendo atualmente um dos fitoterápicos mais usados no mundo, devido às suas ações antioxidantes e seus benefícios no tratamento de problemas de memória, falta de energia, falta de concentração, impotência sexual, entre outros. Dentre as diferentes formas de apresentação a forma farmacêutica cápsula é a mais comumente utilizada. Esta é definida como formas farmacêutica sólida, destinada à administração oral. Possui tamanhos e capacidades variáveis e, usualmente, contém dose única do princípio ativo. Os fármacos raras vezes são administrados isoladamente; ao contrário, fazem parte de uma formulação combinada com um ou mais agentes não medicinais com funções variadas e específicas. Esses agentes não medicinais, denominados excipientes farmacêuticos possibilitam a obtenção de formas farmacêuticas estáveis e eficazes uma vez que não devem interferir nas características do fármaco até a utilização pelo paciente e devem promover liberação adequada em líquidos biológicos. Todos os medicamentos necessitam ser estáveis, durante, ao menos, o tempo de tratamento. Estabilidade é definida como: capacidade de uma formulação, mantida em um recipiente específico durante um determinado período de tempo, de conservar suas características físicas, químicas, microbiológicas e toxicológicas dentro de limites oficialmente estabelecidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência dos excipientes na estabilidade de cápsulas manipuladas contendo Ginkgo biloba L.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi determinado o teor de flavonoides totais expressos em quercetina presente no extrato seco de Ginkgo biloba L. Foram preparados 2 lotes de 30 de cápsulas número 0, contendo 120 mg de extrato seco de Ginkgo biloba L. variando apenas a composição dos excipientes empregados. O excipiente do Lote 1 era composto por: Amido, talco e dióxido de silício, enquanto o do Lote 2 era composto por: Amido, talco, dióxido de silício, lactose e estearato de magnésio. Após o preparo as cápsulas foram avaliadas a uniformidade de peso. Estas foram armazenadas em temperatura ambiente e frasco plásticos por 28 dias. Após este período o teor de flavonoides totais expressos em quercetina foi novamente avaliado.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O extrato seco de Ginkgo biloba L. possui uma concentração de flavonoides totais expressos em quercetina de 8,33±0,33 µg/mg. Todos os lotes foram aprovados quanto a uniformidade de peso, segundo o Formulário Nacional. O teor de flavonoides totais expressos em quercetina presentes nas cápsulas manipuladas foram de 7,25±0,40 µg/mg e 7,88±0,33 µg/mg, respectivamente, para o Lote 1 e 2, ou seja, 87,0% e 94,5% do teor inicial. A variação do teor permitido é entre 90 e 110% do teor declarado.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Após a análise dos resultados conclui-se que o extrato seco de Ginkgo biloba L. apresenta uma concentração adequada de flavonoides totais expresso em quercetina. Todos os lotes foram aprovados frente a uniformidade de peso, entretanto depois do estudo de estabilidade verifica-se que apenas o Lote 2 atendeu o parâmetro de variação de teor.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	Birks J. Evans J. Ginkgo biloba for cognitive impairment and dementia. Cochrane Database Syst Rev 2 (2007). BRASIL. Formulário Nacional. Brasília:ANVISA, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7743	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3252221 - PEDRO HENRIQUE GISSONI LUCIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lígia Tiaki Yamamoto	Luciana Costa Crizostomo	
<b>TITULO</b>	VISÃO GERAL DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES			
<b>INTRODUCAO</b>	A disfunção temporomandibular (DTM), apresenta uma interpretação muito ampla, sendo atualmente descrita como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular (ATM). A presença de dor nos músculos e/ou ATM é comumente relatada pelos pacientes portadores de disfunção temporomandibular.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores relacionados à etiologia da disfunção temporomandibular.			
<b>METODOLOGIA</b>	As palavras chave "etiologia e DTM" e "etiology and TMD" foram utilizadas para a busca dos artigos pertinentes. As bases de dados utilizadas foram Google acadêmico e Pubmed-Medline.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os artigos selecionados, foi constatada uma associação de fatores predisponentes que podem aumentar o risco da presença das DTM. A tentativa de isolar uma causa nítida e universal não tem sido bem-sucedida no caso de DTM, prevalecendo a sua etiologia como multifatorial. Pesquisas relatam que a etiologia da DTM gira em torno de uma interrelação entre três fatores: psicológico-comportamental, oclusais e neuromusculares. Estudos mencionam que a depressão desempenha um papel importantíssimo não só na etiologia, como também na perpetuação da DTM. O diagnóstico precoce dos sinais e sintomas das DTM é de extrema importância para evitar a cronificação e agravamento desta condição. Sinais e sintomas das DTM podem ser detectados em crianças a partir da idade de 3 a 6 anos, e a frequência de sinais e sintomas pode aumentar durante a infância, chegando a atingir, na adolescência, níveis de prevalência próximos àqueles encontrados em adultos. Pessoas expostas a fatores estressantes comumente demonstram um aumento de hiperatividade muscular. É importante lembrar que o tipo e a intensidade de estresse variam muito de um indivíduo para outro. Dessa forma, torna-se difícil julgar a intensidade de um fator estressante no paciente. Mesmo assim, o cirurgião-dentista deve estar atento ao envolvimento ou não de fatores psicológicos, emocionais e sociais, que desempenham um papel importante na evolução do quadro clínico de DTM.			
<b>CONCLUSOES</b>	Sinais e sintomas de DTM são comuns na população em geral e, apesar da baixa prevalência na infância, sua etiologia é multifatorial, e assim que detectada, o tratamento deve ser iniciado o quanto antes pelo profissional, para atingir um bom prognóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	Alencar FG Jr, Viana PG, Zamperini C, Becker A. Patient education and self-care for the management of jaw pain upon awakening: a randomized controlled clinical trial comparing the effectiveness of adding pharmacologic treatment with cyclobenzaprine or tizanidine. J Oral Facial Pain Headache. 2014 Spring;28(2):119-27. Battistella CB et al. Fatores biopsicossociais do Eixo II dos Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares em indivíduos com disfunção temporomandibular muscular e migrânea. Rev. dor 2016;17(1):19-23. Carlsson GE, Le Resche L. Epidemiology of temporomandibular disorders. In: Sessle BJ, Bryant PS, Dionne RA (eds) Temporomandibular disorders and related pain conditions. Progress in pain research and management. IASP Press4 Seattle, pp. 211-226. Clark GT, Mulligan R. A review of the prevalence of temporomandibular dysfunction Gerodontology 1998;3:231-236.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7744	Enfermagem Pediátrica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1688596 - POLLYANNA DE HOLANDA RODRIGUES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Sarah Marília Bucchi			
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE PRONTUÁRIO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS QUANTO A MONITORIZAÇÃO DA DOR			
<b>INTRODUCAO</b>	A dor é um dos problemas médicos mais antigos da humanidade e se apresenta como uma das causas universais de sofrimento humano. Aprende-se a conceitualiza-la desde os primeiros meses de vida, a partir de suas primeiras experiências com estímulos dolorosos, não é expressa nem tolerada da mesma maneira em indivíduos adultos e crianças, por isso faz se necessário realizar uma avaliação e mensuração da dor para que se possa traçar a conduta terapêutica a ser seguida.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa tem como objetivo identificar as formas que o enfermeiro utiliza para identificar, mensurar e intervir na dor, em crianças submetidas a procedimentos dolorosos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será realiza uma pesquisa de campo transversal, descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, avaliando o conhecimento dos enfermeiros que atuam em setores de pediatria, quanto a identificação, mensuração e intervenção a dor na criança e uma análise de prontuários de crianças de 0 a 12 anos que foram submetidas a cirurgias de caráter eletivo, aonde iremos verificar conforme os relatos quais as intervenções realizadas referentes a dor infantil.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados provenientes desta pesquisa serão tratados estatisticamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa encontra-se em processo de analise, no entanto já foi possível identificar, que os enfermeiros possuem o conhecimento sobre a dor porém os mesmos não são utilizados em sua rotina ou quando são os mesmo não são registrados. Após a conclusão da pesquisa será possível sugerir ao hospital a implementação de um instrumento que facilite o gerenciamento da dor infantil e registro da mesma.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Meldrun ML. A capsule history of pain Management. JAMA. 2003;290:2470-5. 2- Alves MMO. Validação de uma escala para avaliação da dor em crianças brasileiras menores de cinco anos [Dissertação de mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina; 2007. 115p. 3- Bottega FH, Benetti ERR, Benetti PE, Gomes JS, Stumm EMF. Avaliação da dor em neonatos e crianças em terapia intensiva. Rev. pesqui. cuid. Fundam. (Online). 2014 jul-set; 6(3):909-917. Disponível em: <a (1):23-7p.<="" 2005="" 2006.="" 2010="" 22="" a="" acta="" carlos="" costarric.="" de="" del="" diciembre="" dr.="" enero-abril;="" herrera"="" href="http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online?IshScript=iah.iah.xis(#38)src=google(#38)base=BDENF(#38)lang=p(#38)nextAction=ink(#38)exprSearch=25630(#38)indexSearch=ID 4- Sousa FAEF. Dor: o quinto sinal vital. Rev Latino-am Enfermagem. 2002 maio-junho; 10(3):446-7p. 5- Arguedas GJ, Chaves AYG. Estudio descriptivo del manejo del dolor em servicios del Hospital Nacional de Niños " julio="" pediátr="" sáenz=""></a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7745	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2917718 - ALINE SOUZA MELO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paula Oliveira Silva			
<b>TITULO</b>	A REFORMA PSIQUIÁTRICA SOBRE O OLHAR DO CUIDADOR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>1. <b>INTRODUÇÃO</b> Os transtornos caracterizados por alterações do pensamento, afeto e comportamento sempre existiram ao longo da história humana. Entretanto, antigamente, tais transtornos eram encarados ora como manifestação dos deuses, ora como possessão demoníaca. A psicose só ganhou "status" de doença, com uma disciplina para seu estudo e tratamento a psiquiatria, no final do século XVIII com a Revolução Francesa (PITTA (#38) DALLARI,1992). A Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001, preconiza o fechamento de leitos psiquiátricos e o enfoque no tratamento extra-hospitalar, com a inclusão do doente na família, através do programa De Volta para Casa. Contudo, alguns estudos demonstram que a família ainda não está preparada para arcar com a responsabilidade do tratamento e assumir esse novo papel (MACIEL, BARROS, SÁ e CAMINO, 2008).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>2. <b>OBJETIVOS</b> O objetivo do presente trabalho é revisar artigos que envolvam cuidadores de pacientes com transtornos mentais graves.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>3. <b>METODOLOGIA</b> Revisão de Literatura: Foram revisadas as seguintes referências selecionadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e CAPES com os seguintes descritores específicos: "cuidador", "família", "transtorno mental" e "doença mental", com o uso dos operadores "and" e "or" foram utilizados para a busca de trabalhos relevantes. Foram utilizados os seguintes critérios de elegibilidade para seleção dos estudos resultados: pesquisas de campo de avaliação e/ou intervenção, artigos no idioma português, com amostra de cuidadores de pacientes com transtornos mentais graves, nos últimos dez (10) anos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>4. <b>RESULTADOS</b> Verificou-se que um dos principais sofrimentos das famílias que tem familiar com transtorno mental é a falta de informação e conhecimento quanto à patologia. O primeiro ponto importante encontrado nas pesquisas, diz respeito à dependência do paciente, o que faz com que a cuidadora tenha a responsabilidade de estar todo o tempo envolvido nos cuidados de seu familiar doente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>5. <b>CONCLUSÕES</b> Para efetivar o encontro, não basta esperar pelo familiar, mas se deve ir até ele. É no contexto de vida comunitária, para além dos limites estabelecidos da saúde mental, que se deve ampliar, expandir a atenção psicossocial e promover a saúde e a qualidade de vida de todos os atores envolvidos no cuidado, atendendo as suas necessidades. Um estudo que discute a participação dos familiares frente ao sofrimento psíquico verificou que lhes falta tempo para o cuidado de si e espaço para falar sobre o sofrimento vivenciado no cotidiano do cuidado com o doente mental (Covelo (#38) Badaró-Moreira, 2015).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>6. <b>REFERÊNCIAS</b> Santos, Angélica S. V., Otoni, Márcia A. P. (2016). Sentimentos e dificuldades do familiar do idoso com transtorno mental. Revista Investigação Qualitativa em Saúde, Vol.2, 1060-1069. Covelo, B.S.R., Badaró-Moreira, M.I. (2015). Laços entre família e serviços de saúde mental: A participação dos familiares no cuidado do sofrimento psíquico, 1133-1144. Maciel, S. C. Barros, D. R., Sá, R. C. Camino, L. F. (2008). Exclusão social do doente mental: discursos e representações no contexto da reforma psiquiátrica. Psico, 13(1), 115-124.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7745	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2967766 - MARIA NILDA MOREIRA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paula Oliveira Silva			
<b>TITULO</b>	A REFORMA PSIQUIÁTRICA SOBRE O OLHAR DO CUIDADOR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>1. <b>INTRODUÇÃO</b> Os transtornos caracterizados por alterações do pensamento, afeto e comportamento sempre existiram ao longo da história humana. Entretanto, antigamente, tais transtornos eram encarados ora como manifestação dos deuses, ora como possessão demoníaca. A psicose só ganhou "status" de doença, com uma disciplina para seu estudo e tratamento a psiquiatria, no final do século XVIII com a Revolução Francesa (PITTA (#38) DALLARI,1992). A Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001, preconiza o fechamento de leitos psiquiátricos e o enfoque no tratamento extra-hospitalar, com a inclusão do doente na família, através do programa De Volta para Casa. Contudo, alguns estudos demonstram que a família ainda não está preparada para arcar com a responsabilidade do tratamento e assumir esse novo papel (MACIEL, BARROS, SÁ e CAMINO, 2008).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>2. <b>OBJETIVOS</b> O objetivo do presente trabalho é revisar artigos que envolvam cuidadores de pacientes com transtornos mentais graves.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>3. <b>METODOLOGIA</b> Revisão de Literatura: Foram revisadas as seguintes referências selecionadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e CAPES com os seguintes descritores específicos: "cuidador", "família", "transtorno mental" e "doença mental", com o uso dos operadores "and" e "or" foram utilizados para a busca de trabalhos relevantes. Foram utilizados os seguintes critérios de elegibilidade para seleção dos estudos resultados: pesquisas de campo de avaliação e/ou intervenção, artigos no idioma português, com amostra de cuidadores de pacientes com transtornos mentais graves, nos últimos dez (10) anos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>4. <b>RESULTADOS</b> Verificou-se que um dos principais sofrimentos das famílias que tem familiar com transtorno mental é a falta de informação e conhecimento quanto à patologia. O primeiro ponto importante encontrado nas pesquisas, diz respeito à dependência do paciente, o que faz com que a cuidadora tenha a responsabilidade de estar todo o tempo envolvido nos cuidados de seu familiar doente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>5. <b>CONCLUSÕES</b> Para efetivar o encontro, não basta esperar pelo familiar, mas se deve ir até ele. É no contexto de vida comunitária, para além dos limites estabelecidos da saúde mental, que se deve ampliar, expandir a atenção psicossocial e promover a saúde e a qualidade de vida de todos os atores envolvidos no cuidado, atendendo as suas necessidades. Um estudo que discute a participação dos familiares frente ao sofrimento psíquico verificou que lhes falta tempo para o cuidado de si e espaço para falar sobre o sofrimento vivenciado no cotidiano do cuidado com o doente mental (Covelo (#38) Badaró-Moreira, 2015).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>6. <b>REFERÊNCIAS</b> Santos, Angélica S. V., Otoni, Márcia A. P. (2016). Sentimentos e dificuldades do familiar do idoso com transtorno mental. Revista Investigação Qualitativa em Saúde, Vol.2, 1060-1069. Covelo, B.S.R., Badaró-Moreira, M.I. (2015). Laços entre família e serviços de saúde mental: A participação dos familiares no cuidado do sofrimento psíquico, 1133-1144. Maciel, S. C. Barros, D. R., Sá, R. C. Camino, L. F. (2008). Exclusão social do doente mental: discursos e representações no contexto da reforma psiquiátrica. Psico, 13(1), 115-124.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7747	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	2984636 - ROBISON MELO DA SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciana Costa Crizostomo	Ligia Tiaki Yamamoto		
<b>TITULO</b>	Terapias conservadoras para o tratamento da DTM muscular			
<b>INTRODUCAO</b>	Disfunções temporomandibular (DTM) é um termo que designa várias patologias, envolvendo músculos da mastigação, articulação temporomandibular e estruturas associadas. Sua causa é complexa, multifatorial e está relacionada a fatores predisponentes e desencadeantes, como hábitos parafuncionais, estresse emocional e má oclusão. Dentre as modalidades de tratamento, as terapias conservadoras têm apresentado um papel de destaque frente aos tratamentos mais invasivos como cirurgia, ajuste oclusal e toxina botulínica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão da literatura sobre a efetividade das modalidades conservadoras empregadas no tratamento da DTM muscular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados trabalhos na plataforma de pesquisa Google Acadêmico, no período de 2003 a 2016, com predileção pelo idioma português. As palavras chave "DTM muscular" e "tratamento conservador" foram utilizadas na busca. Aqueles trabalhos cujo tratamento incluía toxina botulínica foram excluídos, resultando em 18 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Com alto índice de sucesso, reversibilidade e características conservadoras, os tratamentos para DTM muscular incluem laser, acupuntura, fisioterapia e placas oclusais tem sido alvo de vários estudos. O tratamento das DTMs associando placas oclusais e fisioterapia tem sido frequentemente utilizado. A utilização da placa oclusal associada a outros tratamentos conservadores como acupuntura, fisioterapia e laser de baixa frequência tem apresentado elevados índices de sucesso no tratamento das DTMs musculares. Devido à etiologia multifatorial da DTM muscular, nem todos os casos podem ser tratados apenas com placas oclusais, muitas vezes devendo ser associada a outros tratamentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Vários dos tratamentos conservadores para DTMs tem sido propostos e empregados com sucesso. Resultados melhores são alcançados quando estas terapias são utilizadas de maneira combinada. As placas oclusais ainda são consideradas o padrão ouro, para obtenção de resultados imediatos e eficazes sobre as dores crônicas ou agudas de origem mio esquelética, reorganizando a atividade reflexa neuromuscular anormal e proporcionando uma força muscular mais adequada. A sua associação com outras modalidades proporciona um prognóstico de excelência.			
<b>REFERENCIAS</b>	Feli(#38)#769;cio CM, et al. Desordem Temporomandibular: Análise da Frequência e Severidade dos Sinais e Sintomas Antes e Após a Placa de Oclusão. J Bras Ortodon Ortop Facial, Curitiba. 2003; 8(43):48-57. Gama BF et al. Efeito da laserterapia de baixa potência em pacientes com disfunção crânio-mandibular: estudo duplo cego. Persp. online: Biol. (#38) saúde. 2015;17(5):36-46. Concórdia C, Martins R, Alves S. Contributo da fisioterapia na disfunção crânio-mandibular: um estudo de caso. FisiSenectus. 2014;6: 30-40. Arenhart R, Lazarotto R, Thome(#38)#769; K. Tratamento fisioterapêutico na disfunção crânio-mandibular: um estudo de caso. FisiSenectus. 2013; ed. especial 1:109-117. Garcia JD, Oliveira AAC. A fisioterapia nos sinais e sintomas da disfunção crânio-mandibular (ATM). Revista Hórus. 2011; -5(1):113-124.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7747	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3169961 - RAISSA TAFURI CAVALIERI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Luciana Costa Crizostomo		Ligia Tiaki Yamamoto	
<b>TITULO</b>	Terapias conservadoras para o tratamento da DTM muscular			
<b>INTRODUCAO</b>	Disfunções temporomandibular (DTM) é um termo que designa várias patologias, envolvendo músculos da mastigação, articulação temporomandibular e estruturas associadas. Sua causa é complexa, multifatorial e está relacionada a fatores predisponentes e desencadeantes, como hábitos parafuncionais, estresse emocional e má oclusão. Dentre as modalidades de tratamento, as terapias conservadoras têm apresentado um papel de destaque frente aos tratamentos mais invasivos como cirurgia, ajuste oclusal e toxina botulínica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão da literatura sobre a efetividade das modalidades conservadoras empregadas no tratamento da DTM muscular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados trabalhos na plataforma de pesquisa Google Acadêmico, no período de 2003 a 2016, com predileção pelo idioma português. As palavras chave "DTM muscular" e "tratamento conservador" foram utilizadas na busca. Aqueles trabalhos cujo tratamento incluía toxina botulínica foram excluídos, resultando em 18 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Com alto índice de sucesso, reversibilidade e características conservadoras, os tratamentos para DTM muscular incluem laser, acupuntura, fisioterapia e placas oclusais tem sido alvo de vários estudos. O tratamento das DTMs associando placas oclusais e fisioterapia tem sido frequentemente utilizado. A utilização da placa oclusal associada a outros tratamentos conservadores como acupuntura, fisioterapia e laser de baixa frequência tem apresentado elevados índices de sucesso no tratamento das DTMs musculares. Devido à etiologia multifatorial da DTM muscular, nem todos os casos podem ser tratados apenas com placas oclusais, muitas vezes devendo ser associada a outros tratamentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Vários dos tratamentos conservadores para DTMs tem sido propostos e empregados com sucesso. Resultados melhores são alcançados quando estas terapias são utilizadas de maneira combinada. As placas oclusais ainda são consideradas o padrão ouro, para obtenção de resultados imediatos e eficazes sobre as dores crônicas ou agudas de origem mio esquelética, reorganizando a atividade reflexa neuromuscular anormal e proporcionando uma força muscular mais adequada. A sua associação com outras modalidades proporciona um prognóstico de excelência.			
<b>REFERENCIAS</b>	Feli(#38)#769;cio CM, et al. Desordem Temporomandibular: Análise da Frequência e Severidade dos Sinais e Sintomas Antes e Após a Placa de Oclusão. J Bras Ortodon Ortop Facial, Curitiba. 2003; 8(43):48-57. Gama BF et al. Efeito da laserterapia de baixa potência em pacientes com disfunção(#38)#807;a(#38)#771;o crânio cervical(#38)#769;víscero-mandibular mioelástico(#38)#770;nica ana(#38)#769;lise através(#38)#769;s da biofotogrametria - estudo duplo cego. Persp. online: Biol. (#38) saúde. 2015;17(5):36-46. Concórdia C, Martins R, Alves S. Contributo da fisioterapia na disfunção(#38)#807;a(#38)#771;o da articulação(#38)#807;a(#38)#771;o temporomandibular. Salus Scientia - Revista de Ciências da Saúde(#38)#769;de da ESSCVP. 2014;6: 30-40. Arenhart R, Lazarotto R, Thome(#38)#769; K. Tratamento fisioterapêutico na disfunção(#38)#807;a(#38)#771;o temporomandibular: um estudo de caso. FisiSenectus. Unochapeco(#38)#769;- 2013; ed. especial 1:109-117. Garcia JD, Oliveira AAC. A fisioterapia nos sinais e sintomas da disfunção(#38)#807;a(#38)#771;o da articulação(#38)#807;a(#38)#771;o temporomandibular (ATM). Revista Hórus. 2011; -5(1):113-124.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7751	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2985632 - ALINE FRANCA SANTOS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Rodrigues Prado			
<b>TITULO</b>	RESPONSABILIDADES, ÉTICA E RISCOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo científico aborda as responsabilidades, ética e riscos da profissão contábil; sua tarefa está em cuidar da área financeiro-econômica e do patrimônio da organização; deve ser apta a auxiliar a alta direção da empresa nas tomadas de decisão e nos cumprimento de seus deveres perante a sociedade. É necessário ao profissional contábil aprender corretamente qual sua função, quais os encargos do seu ofício e o objetivo máximo de sua profissão que é fornecer informação confiável e estruturada.			
<b>OBJETIVOS</b>	De acordo com Barros e Lehfeld (2007, p. 113), a função central do objetivo é "demonstrar o desempenho do pesquisador durante o processo do estudo". Assim sendo, o objetivo geral deste artigo está em investigar e trazer os resultados das responsabilidades, ética e risco na profissão contábil. Os objetivos específicos deste artigo estão voltados a pesquisa para se compreender como esta profissão é relevante ao funcionamento das organizações e a busca para se investigar até que ponto as corrupções e fraudes, pelo mau exercício desta profissão, afeta negativamente as empresas e até a economia de uma nação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho utiliza um modelo de aplicação baseado em dados teóricos; foi elaborado através de pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados no trabalho. O método aplicado foi o científico e conforme explicam Bervian, Cervo e Silva (2007, p. 28-29), esta ferramenta "quer descobrir a realidade dos fatos e [...] aproveita a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese			
<b>RESULTADOS</b>	O profissional contábil que acredita em sua responsabilidade e que exerce sua atividade com pericia, tem ciência que "o direito não tolera dano de nenhuma espécie" (Fernandes; 2013, p. 11) e prima pela ética e a moral, pois acredita que são um diferencial de sua profissão no mercado atuante; entende que as fraudes (inclusive as de grande vulto mundial e no Brasil), os erros contábeis (e o que elas trouxeram de mal a economia) e a corrupção afeta negativamente tanto a empresa quanto a sua vida profissional, haja vista a não observância aos controles internos e externos de uma empresa o fará sofrer a maior sanção de todas: cassação do direito legal de exercício de sua profissão			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste artigo abordamos os aspectos relacionados as responsabilidades, ética e riscos na profissão contábil bem como, a pior das sanções sofridas pelo mal exercício de sua profissão: cassação pelo ao direito de exercê-la; quais os aspectos éticos e o que o código de ética doutrina e representa à profissão contábil			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: responsabilidade civil. 2 ed. Caxias do Sul : EDUCS, 2013. FILHO, Claudio Pinheiro Machado. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7751	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3117341 - JONAS COUTINHO BORGES		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Rodrigues Prado			
<b>TITULO</b>	RESPONSABILIDADES, ÉTICA E RISCOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo científico aborda as responsabilidades, ética e riscos da profissão contábil; sua tarefa está em cuidar da área financeiro-econômica e do patrimônio da organização; deve ser apta a auxiliar a alta direção da empresa nas tomadas de decisão e nos cumprimento de seus deveres perante a sociedade. É necessário ao profissional contábil aprender corretamente qual sua função, quais os encargos do seu ofício e o objetivo máximo de sua profissão que é fornecer informação confiável e estruturada.			
<b>OBJETIVOS</b>	De acordo com Barros e Lehfeld (2007, p. 113), a função central do objetivo é "demonstrar o desempenho do pesquisador durante o processo do estudo". Assim sendo, o objetivo geral deste artigo está em investigar e trazer os resultados das responsabilidades, ética e risco na profissão contábil. Os objetivos específicos deste artigo estão voltados a pesquisa para se compreender como esta profissão é relevante ao funcionamento das organizações e a busca para se investigar até que ponto as corrupções e fraudes, pelo mau exercício desta profissão, afeta negativamente as empresas e até a economia de uma nação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho utiliza um modelo de aplicação baseado em dados teóricos; foi elaborado através de pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados no trabalho. O método aplicado foi o científico e conforme explicam Bervian, Cervo e Silva (2007, p. 28-29), esta ferramenta "quer descobrir a realidade dos fatos e [...] aproveita a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese			
<b>RESULTADOS</b>	O profissional contábil que acredita em sua responsabilidade e que exerce sua atividade com pericia, tem ciência que "o direito não tolera dano de nenhuma espécie" (Fernandes; 2013, p. 11) e prima pela ética e a moral, pois acredita que são um diferencial de sua profissão no mercado atuante; entende que as fraudes (inclusive as de grande vulto mundial e no Brasil), os erros contábeis (e o que elas trouxeram de mal a economia) e a corrupção afeta negativamente tanto a empresa quanto a sua vida profissional, haja vista a não observância aos controles internos e externos de uma empresa o fará sofrer a maior sanção de todas: cassação do direito legal de exercício de sua profissão			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste artigo abordamos os aspectos relacionados as responsabilidades, ética e riscos na profissão contábil bem como, a pior das sanções sofridas pelo mal exercício de sua profissão: cassação pelo ao direito de exercê-la; quais os aspectos éticos e o que o código de ética doutrina e representa à profissão contábil			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: responsabilidade civil. 2 ed. Caxias do Sul : EDUCS, 2013. FILHO, Claudio Pinheiro Machado. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7751	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3150844 - BRUNO ALVES DA SILVEIRA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Rodrigues Prado			
<b>TITULO</b>	RESPONSABILIDADES, ÉTICA E RISCOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo científico aborda as responsabilidades, ética e riscos da profissão contábil; sua tarefa está em cuidar da área financeiro-econômica e do patrimônio da organização; deve ser apta a auxiliar a alta direção da empresa nas tomadas de decisão e nos cumprimento de seus deveres perante a sociedade. É necessário ao profissional contábil aprender corretamente qual sua função, quais os encargos do seu ofício e o objetivo máximo de sua profissão que é fornecer informação confiável e estruturada.			
<b>OBJETIVOS</b>	De acordo com Barros e Lehfel (2007, p. 113), a função central do objetivo é "demonstrar o desempenho do pesquisador durante o processo do estudo". Assim sendo, o objetivo geral deste artigo está em investigar e trazer os resultados das responsabilidades, ética e risco na profissão contábil. Os objetivos específicos deste artigo estão voltados a pesquisa para se compreender como esta profissão é relevante ao funcionamento das organizações e a busca para se investigar até que ponto as corrupções e fraudes, pelo mau exercício desta profissão, afeta negativamente as empresas e até a economia de uma nação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho utiliza um modelo de aplicação baseado em dados teóricos; foi elaborado através de pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados no trabalho. O método aplicado foi o científico e conforme explicam Bervian, Cervo e Silva (2007, p. 28-29), esta ferramenta "quer descobrir a realidade dos fatos e [...] aproveita a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese			
<b>RESULTADOS</b>	O profissional contábil que acredita em sua responsabilidade e que exerce sua atividade com pericia, tem ciência que "o direito não tolera dano de nenhuma espécie" (Fernandes; 2013, p. 11) e prima pela ética e a moral, pois acredita que são um diferencial de sua profissão no mercado atuante; entende que as fraudes (inclusive as de grande vulto mundial e no Brasil), os erros contábeis (e o que elas trouxeram de mal a economia) e a corrupção afeta negativamente tanto a empresa quanto a sua vida profissional, haja vista a não observância aos controles internos e externos de uma empresa o fará sofrer a maior sanção de todas: cassação do direito legal de exercício de sua profissão			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste artigo abordamos os aspectos relacionados as responsabilidades, ética e riscos na profissão contábil bem como, a pior das sanções sofridas pelo mal exercício de sua profissão: cassação pelo ao direito de exercê-la; quais os aspectos éticos e o que o código de ética doutrina e representa à profissão contábil			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: responsabilidade civil. 2 ed. Caxias do Sul : EDUCS, 2013. FILHO, Claudio Pinheiro Machado. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7751	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3153070 - TAIS DE OLIVEIRA MALTA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Rodrigues Prado			
<b>TITULO</b>	RESPONSABILIDADES, ÉTICA E RISCOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo científico aborda as responsabilidades, ética e riscos da profissão contábil; sua tarefa está em cuidar da área financeiro-econômica e do patrimônio da organização; deve ser apta a auxiliar a alta direção da empresa nas tomadas de decisão e nos cumprimento de seus deveres perante a sociedade. É necessário ao profissional contábil aprender corretamente qual sua função, quais os encargos do seu ofício e o objetivo máximo de sua profissão que é fornecer informação confiável e estruturada.			
<b>OBJETIVOS</b>	De acordo com Barros e Lehfeld (2007, p. 113), a função central do objetivo é "demonstrar o desempenho do pesquisador durante o processo do estudo". Assim sendo, o objetivo geral deste artigo está em investigar e trazer os resultados das responsabilidades, ética e risco na profissão contábil. Os objetivos específicos deste artigo estão voltados a pesquisa para se compreender como esta profissão é relevante ao funcionamento das organizações e a busca para se investigar até que ponto as corrupções e fraudes, pelo mau exercício desta profissão, afeta negativamente as empresas e até a economia de uma nação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho utiliza um modelo de aplicação baseado em dados teóricos; foi elaborado através de pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados no trabalho. O método aplicado foi o científico e conforme explicam Bervian, Cervo e Silva (2007, p. 28-29), esta ferramenta "quer descobrir a realidade dos fatos e [...] aproveita a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese			
<b>RESULTADOS</b>	O profissional contábil que acredita em sua responsabilidade e que exerce sua atividade com pericia, tem ciência que "o direito não tolera dano de nenhuma espécie" (Fernandes; 2013, p. 11) e prima pela ética e a moral, pois acredita que são um diferencial de sua profissão no mercado atuante; entende que as fraudes (inclusive as de grande vulto mundial e no Brasil), os erros contábeis (e o que elas trouxeram de mal a economia) e a corrupção afeta negativamente tanto a empresa quanto a sua vida profissional, haja vista a não observância aos controles internos e externos de uma empresa o fará sofrer a maior sanção de todas: cassação do direito legal de exercício de sua profissão			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste artigo abordamos os aspectos relacionados as responsabilidades, ética e riscos na profissão contábil bem como, a pior das sanções sofridas pelo mal exercício de sua profissão: cassação pelo ao direito de exercê-la; quais os aspectos éticos e o que o código de ética doutrina e representa à profissão contábil			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: responsabilidade civil. 2 ed. Caxias do Sul : EDUCS, 2013. FILHO, Claudio Pinheiro Machado. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7751	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3170233 - GABRIEL PETERSON DA ROCHA LEITE		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Roberto Rodrigues Prado			
<b>TITULO</b>	RESPONSABILIDADES, ÉTICA E RISCOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo científico aborda as responsabilidades, ética e riscos da profissão contábil; sua tarefa está em cuidar da área financeiro-econômica e do patrimônio da organização; deve ser apta a auxiliar a alta direção da empresa nas tomadas de decisão e nos cumprimento de seus deveres perante a sociedade. É necessário ao profissional contábil aprender corretamente qual sua função, quais os encargos do seu ofício e o objetivo máximo de sua profissão que é fornecer informação confiável e estruturada.			
<b>OBJETIVOS</b>	De acordo com Barros e Lehfeld (2007, p. 113), a função central do objetivo é "demonstrar o desempenho do pesquisador durante o processo do estudo". Assim sendo, o objetivo geral deste artigo está em investigar e trazer os resultados das responsabilidades, ética e risco na profissão contábil. Os objetivos específicos deste artigo estão voltados a pesquisa para se compreender como esta profissão é relevante ao funcionamento das organizações e a busca para se investigar até que ponto as corrupções e fraudes, pelo mau exercício desta profissão, afeta negativamente as empresas e até a economia de uma nação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho utiliza um modelo de aplicação baseado em dados teóricos; foi elaborado através de pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados no trabalho. O método aplicado foi o científico e conforme explicam Bervian, Cervo e Silva (2007, p. 28-29), esta ferramenta "quer descobrir a realidade dos fatos e [...] aproveita a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese			
<b>RESULTADOS</b>	O profissional contábil que acredita em sua responsabilidade e que exerce sua atividade com pericia, tem ciência que "o direito não tolera dano de nenhuma espécie" (Fernandes; 2013, p. 11) e prima pela ética e a moral, pois acredita que são um diferencial de sua profissão no mercado atuante; entende que as fraudes (inclusive as de grande vulto mundial e no Brasil), os erros contábeis (e o que elas trouxeram de mal a economia) e a corrupção afeta negativamente tanto a empresa quanto a sua vida profissional, haja vista a não observância aos controles internos e externos de uma empresa o fará sofrer a maior sanção de todas: cassação do direito legal de exercício de sua profissão			
<b>CONCLUSOES</b>	Neste artigo abordamos os aspectos relacionados as responsabilidades, ética e riscos na profissão contábil bem como, a pior das sanções sofridas pelo mal exercício de sua profissão: cassação pelo ao direito de exercê-la; quais os aspectos éticos e o que o código de ética doutrina e representa à profissão contábil			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: responsabilidade civil. 2 ed. Caxias do Sul : EDUCS, 2013. FILHO, Claudio Pinheiro Machado. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7754	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3351882 - ADRIANA ANDRADE DE MORAIS MOURA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fernando Roberto Campos	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	Como as ocupações escolares de outubro de 2015 denunciaram a necessidade da autogestão da escola pública			
<b>INTRODUCAO</b>	As ocupações foram iniciadas por conta de um pronunciamento do Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), afirmando que fecharia 94 escolas – ação que foi nomeada como “Reorganização Escolar”. A premissa era de que todas as escolas de São Paulo tivessem apenas um ciclo de ensino, sendo os estudantes separados por idade, ou seja, não misturar o Ensino Fundamental I, II e o Ensino Médio. Mediante as ocupações e reivindicações dos estudantes secundaristas, as escolas não foram fechadas e o projeto de “Reorganização Escolar” foi revogado. As ocupações deram início ao pensamento de ensino libertário e de autogestão, meio em que os próprios alunos escolhem e cuidam de seu espaço escolar, trazendo assim para sua realidade uma escola melhor, com um ensino de qualidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo tem como objetivo compreender como as ocupações iniciadas em São Paulo, no final do ano de 2015, re representam outras possibilidades de ensino para o país. É de extrema importância a validação dos acontecimentos ocorridos para o ensino público do Brasil, trazendo à tona a defasagem e a precariedade do método de ensino atual.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa foi baseada em autores que acreditam na educação libertária, como Sílvio Gallo, Paulo Freire, Clovis Nicanor Kassick, Michel Maffesol, o livro “Escolas de Luta”, que conta a história mostrando o outro lado do movimento de ocupação e analisando as decisões tomadas pelos estudantes e o documentário “Acabou a Paz: isso aqui vai virar o Chile”, diretor argentino Carlos Pronzato. (Bibliográfica)			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de mobilização contra a reorganização escolar começa nas redes sociais, ganhando força com o apoio das mídias alternativas e da população em geral que, ao perceberem não apenas a luta dos secundaristas para que o fechamento das escolas fosse impedido, mas também o zelo e cuidado pelo patrimônio no bairro. A população vizinha às escolas ocupadas passaram a colaborar com o movimento através de doações de alimentos, oferecendo oficinas e aulas voluntárias, além da mão de obra para consertar os prédios. (CAMPOS; MEDEIROS; RIBEIRO, 2016). A escola, sendo um local coletivo, deveria ser entendido como um ambiente em que a solidariedade e empatia são colocadas em prática – solidariedade que não poderia ser alcançada por meio do autoritarismo presente em algumas instituições de ensino -, e que as diferenças particulares de cada indivíduo se harmonize, diferentemente do ambiente de competitividade que é aplicado atualmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	As ocupações deram o primeiro passo para se começar ou recomencar a repensar o ensino em nosso país, entretanto não há ainda uma estrutura forte o suficiente para começar a enfrentar a burocracia e o medo da mudança enraizado no povo brasileiro. Os defensores da pedagogia libertária acreditam que é preciso promover um ensino onde o sujeito se torne crítico para que ele possa ser um indivíduo único, substituindo uma estrutura de autoritarismo por uma de cooperação e compreensão entre todos.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAMPOS, Antonia J. M.; MEDEIROS, Jonas; RIBEIROS, Marcio M. Escolas de luta. Prefácio de ORTELLADO, Pablo. São Paulo: Veneta, 2016. (Coleção Baderna). 352p.; II. FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2002. _____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011. GALLO, Sílvio. Anarquismo e Educação: os desafios para uma pedagogia libertária hoje. POLÍTICA (#38) TRABALHO. Revista de Ciências Sociais, n.36 – abril de 2012 – pp.169-186. Disponível em: . Acesso em: 15.03.2016. _____. Pedagogia do Risco: experiências anarquistas em educação. Campinas: Papyrus, 1995. KASSICK, Clovis Nicanor. Pedagogia Libertária na História da Educação Brasileira. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.32, pp. 136-149, dez, 2008. Disponível em: <a href="http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/32/art09_32.pdf">http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/32/art09_32.pdf</a> . Acesso em: 15.03.2016. MAFFESOLI, Michel. O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro. Editora Forense-Universitária, 1987. PRONZATO, Carlos (diretor). ACABOU A PAZ. Isto aqui vai virar o Chile. Produção de Lucas Duarte de Souza: La Mestiza Audiovisual (#38) Coletivo Cinestésicos. Disponível em: . Acesso em: 31.03.2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7757	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3149731 - JENIFER DIANA SOUZA DA FONSECA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Camila Eduarda Zambon	Patricia Gabriela Viana Mantoanelli	GUSTAVO GROTHE MACHADO	
<b>TITULO</b>	Tratamento Cirúrgico da Anquilose Temporomandibular			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Academia Americana de Dor Orofacial define a anquilose da articulação temporomandibular como a redução de movimentos mandibulares causada pela fusão dos ossos da articulação por tecido ósseo ou fibroso (intra-capsular), ou (extra-capsular) quando acontece a formação de rigidez das estruturas que rodeiam a articulação. Os fatores etiológicos responsáveis pela formação da anquilose, são: trauma, infecções locais, sistêmicas e tratamento cirúrgico prévio. Yan, Y., Liang, S., Shen, J., Zhang, J. and Zhang, Y. (2014). Current Concepts in the pathogenesis of traumatic temporomandibular joint ankylosis. Renan Dutra Bemfica, J. (2014). Tratamento cirúrgico de anquilose da articulação temporomandibular. pp.8-27.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse trabalho tem como objetivo abordar os procedimentos cirúrgicos indicados para o tratamento da anquilose da ATM.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A busca bibliográfica foi realizada com a utilização dos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DECS): Articulação temporomandibular, anquilose, calcificação e terapêutica. O referente estudo baseou-se na pesquisa de artigos com recorte temporal de 2007 a 2017. Como critérios de inclusão foram analisados os seguintes determinantes: Textos completos, Idioma, português e inglês, recorte temporal de 2007 à 2017, tipos de documentos artigos e monografias. Sendo selecionados 12 artigos e um livro de anatomia.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diversas técnicas tem sido mencionadas para o tratamento dessa enfermidade, tais como, a artroplastia em "gap" ou lacuna, a artroplastia interposicional, seja com a fásia do músculo temporal, cartilagem auricular ou material aloplástico, e a reconstrução articular com próteses de acrílico, titâni ou material autógeno. O procedimento cirúrgico realizado para anquilose da ATM, tem como finalidade remover a massa anquilótica, reconstruir a articulação e reconstituir as funções que lhe foram comprometidas em decorrência dessa enfermidade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As cirurgias indicadas para o tratamento da anquilose da (ATM) são a reconstrução articular total, artroplastia interposicional e artroplastia em "GAP" ou lacuna, tendo como principal objetivo a remoção da massa anquilótica e reestabelecimento das funções fisiológicas da articulação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Jorge da Silva Monteiro de Freitas, D., Nogueira de Barros Mrlo, M., Samara de Andrade, C., Tavares Bomfim, R., Cláudio Cardoso dos Santos, L. and Almeida de Azevedo, R. (2015). Tratamento cirúrgico de anquilose temporomandibular utilizando o disco articular como material de interposição. Calor Bortoluzzi, M. and Angelo R. Sheffer, M. (2009). Treatment of temporomandibular joint ankylosis with gap arthroplasty and temporal muscle/fascia graft: A case report with five-year follow-up. Morais Godoy Figueiredo, L., Matos Paraguassu, G., Oliveria de Hollanda Valente, R., Rodrigo Muniz Costa, W., Castro Trindade, S. and Almeida Sarmento, V. (2012). Anquilose da articulação temporomandibular tratada por artroplastia interposicional com enxerto costochondral: relato de caso clínico.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7763	Clínica Médica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3465896 - WARLINDO CARNEIRO DA SILVA NETO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	inflúncia de estratégias biomecânicas educativas para correção da força máxima em diferentes áreas dos pés de corredores recreacionais			
<b>INTRODUCAO</b>	Contexto: Apesar de expressivo a prevalência de lesões, nas últimas décadas, a corrida vem se destacando como uma das modalidades esportivas de grande popularidade nacional e internacional. Os fatores de risco mais direcionados para o surgimento das lesões destacam-se a sobrecarga de força sobre a superfície dos pés, tipo de pés e características dos calçados. Porém, ainda não se verifica estudos que demonstrem a prevenção destes fatores sobre com estratégia educativas para minimizar o risco de lesão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a influência de estratégias biomecânicas educativas para correção da força máxima em diferentes áreas dos pés para prevenção de lesões sobre os membros inferiores de corredores recreacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Métodos: Foram avaliados 12 corredores de acessorias esportivas, totalizando 24 pés (direito e esquerdo). A distribuição da pressão plantar foi mensurada por meio da plataforma de pressão. Logo após esta avaliação, o corredor foi convocado para participar de 4 palestras biomecânicas educativas (2 à cada mês) com temas direcionados aos fatores de risco de lesão (dor e sobrecarga de força nos pés, postura dos pés e tipos de calçados). Cada palestra teve duração de 40 minutos consecutivos seguido de 20 minutos de interação e resolução de dúvidas dos corredores com o palestrante. Ao final do segundo mês todos os corredores realizaram a reavaliação da pressão plantar.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: Os resultados do estudo apontaram que a força máxima no hálux (pré:13,6±9,0; pós:15,9±9,4, p=0,212), no antepé (pré:77,2±16,5; pós:75,2±14,2, p=0,557), no mediopé (pré:19,4±15,2; pós:15,2±11,4, p=0,128), no retropé medial (pré:35,0±8,5; pós:37,0±6,0, p=0,293) e retropé lateral (pré:35,6±8,2; pós:36,4±5,6, p=0,645) não apresentaram diferenças significativas após palestra educativa de como corrigir o apoio dos pés, apesar das diferenças entre as médias observadas pré e pós palestra. Uma das explicações pode advim da abordagem geral de alguns fatores de risco de lesão, tais como a dor, a sobrecarga de força, a postura dos pé e o calçado, com pouco especificidade direcionada para a sobrecarga de força dos pés durante a corrida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A estratégia biomecânica educativa para correção da força máxima dos pés não foi eficaz para diminuir a força máxima nas diferentes áreas dos pés (hálux, antepé, mediopé e retropé), mostrando que as palestras educativas devem explicitar com maior especificidade apenas o apoio dos pés durante a corrida.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fields KB, Sykes JC, Walker KM, Jackson JC. Prevention of running injuries. Curr Sports Med Rep 2010; 9:176. 2. Johnston CAM, Taunton JE, Lloyd-Smith DR, McKenzie DC. Preventing running injuries; practical approach for family doctors. Can Fam Physician 2003;49:1101-1109. 3. Wright AA, Taylor JB, Ford KR, et al. Risk factors associated with lower extremity stress fractures in runners: a systematic review with meta-analysis. Br J Sports Med 2015; 49:1517. 4. Scarborough P, Bhatnagar P, Wickramasinghe KK, Al-lender S, Foster C, Rayner M. The economic burden of ill health due to diet, physical inactivity, smoking, alcohol and obesity in the UK: an update to 2006–07 NHS costs. J Public Health 2011; 33(4):527-535. 5. Reinking MF, Austin TM, Hayes AM. Exercise-related leg pain in collegiate cross-country athletes: extrinsic and intrinsic risk factors. J Orthop Sports Phys Ther 2007; 37:670. 6. Messier SP, Legault C, Schoenlank CR, Newman JJ, Martin DF, DeVita P. Risk factors and mechanisms of knee injury in runners. Med Sci Sports Exerc. 2008; 40: 1873-1879.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7764	Ortopedia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3465896 - WARLINDO CARNEIRO DA SILVA NETO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Influência de estratégias biomecânicas educativas para correção da força máxima dos pés de corredores recreacionais			
<b>INTRODUCAO</b>	Contexto: Apesar de expressivo a prevalência de lesões, nas últimas décadas, a corrida vem se destacando como uma das modalidades esportivas de grande popularidade nacional e internacional. Os fatores de risco mais direcionados para o surgimento das lesões destacam-se a sobrecarga de força sobre a superfície dos pés, tipo de pés e características dos calçados. Porém, ainda não se verifica estudos que demonstrem a prevenção destes fatores sobre com estratégias educativas para minimizar o risco de lesão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Verificar a influência de estratégias biomecânicas educativas para correção da força máxima em diferentes áreas dos pés para prevenção de lesões sobre os membros inferiores de corredores recreacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Métodos: Foram avaliados 12 corredores de acessorias esportivas, totalizando 24 pés (direito e esquerdo). A distribuição da pressão plantar foi mensurada por meio da plataforma de pressão. Logo após esta avaliação, o corredor foi convocado para participar de 4 palestras biomecânicas educativas (2 à cada mês) com temas direcionados aos fatores de risco de lesão (dor e sobrecarga de força nos pés, postura dos pés e tipos de calçados). Cada palestra teve duração de 40 minutos consecutivos seguido de 20 minutos de interação e resolução de dúvidas dos corredores com o palestrante. Ao final do segundo mês todos os corredores realizaram a reavaliação da pressão plantar.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: Os resultados do estudo apontaram que a força máxima no hálux (pré:13,6±9,0; pós:15,9±9,4, p=0,212), no antepé (pré:77,2±16,5; pós:75,2±14,2, p=0,557), no mediopé (pré:19,4±15,2; pós:15,2±11,4, p=0,128), no retropé medial (pré:35,0±8,5; pós:37,0±6,0, p=0,293) e retropé lateral (pré:35,6±8,2; pós:36,4±5,6, p=0,645) não apresentaram diferenças significativas após palestra educativa de como corrigir o apoio dos pés, apesar das diferenças entre as médias observadas pré e pós palestra. Uma das explicações pode advir da abordagem geral de alguns fatores de risco de lesão, tais como a dor, a sobrecarga de força, a postura dos pés e o calçado, com pouco especificidade direcionada para a sobrecarga de força dos pés durante a corrida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A estratégia biomecânica educativa para correção da força máxima dos pés não foi eficaz para diminuir a força máxima nas diferentes áreas dos pés (hálux, antepé, mediopé e retropé), mostrando que as palestras educativas devem explicitar com maior especificidade apenas o apoio dos pés durante a corrida.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fields KB, Sykes JC, Walker KM, Jackson JC. Prevention of running injuries. Curr Sports Med Rep 2010; 9:176. 2. Johnston CAM, Taunton JE, Lloyd-Smith DR, McKenzie DC. Preventing running injuries; practical approach for family doctors. Can Fam Physician 2003;49:1101-1109. 3. Wright AA, Taylor JB, Ford KR, et al. Risk factors associated with lower extremity stress fractures in runners: a systematic review with meta-analysis. Br J Sports Med 2015; 49:1517. 4. Scarborough P, Bhatnagar P, Wickramasinghe KK, Al-lender S, Foster C, Rayner M. The economic burden of ill health due to diet, physical inactivity, smoking, alcohol and obesity in the UK: an update to 2006–07 NHS costs. J Public Health 2011; 33(4):527-535. 5. Reinking MF, Austin TM, Hayes AM. Exercise-related leg pain in collegiate cross-country athletes: extrinsic and intrinsic risk factors. J Orthop Sports Phys Ther 2007; 37:670. 6. Messier SP, Legault C, Schoenlank CR, Newman JJ, Martin DF, DeVita P. Risk factors and mechanisms of knee injury in runners. Med Sci Sports Exerc. 2008; 40: 1873-1879.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7779	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2966751 - GABRIELA SOUZA NOBRE	2 - Aprovado	6 - Pôster Eletrônico
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
<b>TITULO</b>	As ações do Enfermeiro na prevenção e acompanhamento no câncer de Mama			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer mamário é o segundo tipo de neoplasia maligna mais frequente em mulheres no mundo e o que causa mais óbitos em mulheres brasileiras. <sup>1</sup> Nos últimos três anos, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde vêm ampliando a estratégia de alerta para esta neoplasia tanto às mulheres quanto para os profissionais de saúde <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o papel do enfermeiro na prevenção e acompanhamento no câncer de mama.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre atuação do enfermeiro na prevenção e acompanhamento no câncer de mama, através de sua atuação nos periódicos no período de 2010 á 2017, indexados em base BDEF,LILACS, Portal de revista Eletrônica Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos seguintes descritores: "câncer de mama"; "papel do enfermeiro", filtrados por idioma português. Sendo assim, 10 artigos compuseram a amostra dessa pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	O enfermeiro encoraja a paciente e a família a verbalizar seus temores sobre os resultados dos exames, assiste a paciente e a família durante todo o período do exame e reforça e esclarece as informações transmitidas pelo médico, também encorajando a paciente e a família comunicar e compartilhar suas preocupações e a discutir suas dúvidas e preocupações. O enfermeiro atua como defensor da sua paciente, como um elo entre a paciente e o médico para facilitar todo o processo. <sup>3</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	O enfermeiro tem o papel fundamental desde rastreamento do câncer de mama até o momento da sua cura. O enfermeiro é um profissional que presta assistência em todos os níveis primário a terciário com técnica e conhecimento científico e é um educador em saúde em todos os níveis, inclusive orientando o auto cuidado.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Frazão A, Skaba MMFV. Mulheres com Câncer de Mama: as Expressões da Questão Social durante o Tratamento de Quimioterapia Neoadjuvante. Revista Brasileira de Cancerologia; 2013. 2.Cavalcante SAM, Silva FB, Marques CAV, Figueiredo EN, Gutiérrez MGR. Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia; 2013. 3.Smeltzer SC, Bare BG. BRUNNER (#38) SUDDARTH Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 1v 9º ed. 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7794	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3168727 - MARIANA LOUZADO CRUZ	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Debora Cristina Silva Popov			
<b>TITULO</b>	A enfermagem: desafios e estratégias na comunicação com o paciente pediátrico hospitalizado			
<b>INTRODUCAO</b>	Para o paciente pediátrico a hospitalização significa doença, distância de casa, dor, tristeza, sofrimento, choro, nervosismo, agressividade, perda da liberdade, bem como tratamento, cura, apoio, amigos, reciprocidade com a natureza e "experiências agradáveis" através do cuidado, paixão, amor, felicidade e brincadeiras.(1) Ao prestar cuidados à criança hospitalizada, a equipe de enfermagem se depara com dificuldades para lidar com o paciente, transmitir informações ao familiar ou a criança. A pesquisa buscou as dificuldades e estratégias utilizadas para a melhoria da comunicação e interação com este paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as dificuldades e estratégias da equipe de enfermagem ao comunicar-se com o paciente pediátrico hospitalizado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de revisão bibliográfica nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e Scielo. Os descritores utilizados foram: criança, pediatria, criança hospitalizada, enfermagem, comunicação, interação, enfermagem pediátrica e humanização. Incluídos artigos dos últimos dez anos, idioma português, e estudos de campo; encontrados 22 artigos que foram lidos e analisados, finalizando 11 artigos após o uso dos critérios descritos.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentre as principais dificuldades para o processo de comunicação com o paciente pediátrico estão aquelas vinculadas à família, pois o paciente não é um ser isolado na hospitalização, é parte de um núcleo familiar; falta de informações sobre o quadro ao paciente e acompanhante, o que gera desacordo e não continuidade dos cuidados fora da hospitalização; assistência de enfermagem realizada de modo mecânico e paciente incapacitado de falar.(2-3) Para que ocorra comunicação efetiva é importante a utilização de estratégias capazes de facilitar a percepção da criança sobre a realidade do tratamento e sua finalidade, apoiando-a para que possa se sentir segura de acordo com o seu nível de entendimento. A avaliação do conteúdo revela que a equipe de enfermagem se esforça em estabelecer estratégias de vínculo que auxiliam na comunicação com o paciente e com o familiar. As estratégias são relacionadas à família como facilitador do processo do cuidar; acompanhante como interlocutor, deste modo se torna uma ponte entre a criança e o profissional, além de garantir continuidade aos cuidados; linguagem verbal com o paciente, visando ser sincero com a criança, permitindo que ela tenha noção do que está acontecendo; linguagem comportamental, aproximando a criança a partir de gestos, toques, olhares.			
<b>CONCLUSOES</b>	A comunicação enfermagem-paciente pediátrico pode ser complexa indo além das questões da instituição de saúde, porém as equipes, familiares e o próprio paciente buscam estratégias para a qualidade na prestação dos cuidados e da comunicação eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Jansen MF, Santos RM, Favero L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de Enfermagem Prestado à Criança Hospitalizada. Rev. Gaúcha Enferm. 2010; 31(2):247-53. 2. Martinez EA, Tocantins FR, Souza SR. As especificidades da comunicação na assistência de enfermagem à criança. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(1):37-44. 3. Silva TP, Silva MM, Alcantara LM, Silva IR, Leite JL. Estabelecendo estratégias de ação/interação para o cuidado à criança com condição crônica hospitalizada. Ver. Esc. Ana Nery. 2015;19 (2):279-285.			



Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2017	7796	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3303659 - ROBSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Jussara Parada Amed			
<b>TITULO</b>	A primeira geração da Escola dos Annales.			
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa estará delimitada no surgimento da Nova História ou Escola dos Annales, com o surgimento na França fundada no ano de 1929. Os maiores nomes da primeira geração são Lucien Paul Victor Febvre e Marc Leopold Benjamin Bloch. A problemática da pesquisa implica a questão de compreender a mudança na historiografia dos historiadores a partir da década de 30.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse sentido a presente pesquisa visa atingir os seguintes objetivos: criação da história-problema, história das atividades humanas e a colaboração da história com as outras disciplinas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, me dediquei a análise de fontes textuais aliadas a fontes históricas.			
<b>RESULTADOS</b>	Desde os tempos antigos, tempos de Tucídides e Heródoto, os relatos históricos eram feitos sobre os grandes acontecimentos. Nos anos modernos a história não era vista como uma ciência, para rever isso os metódicos criaram regras para que a história tivesse seu status como ciência, dos grandes nomes dos metódicos se destaca Leopold Von Ranke. Com o tempo estudiosos já não estavam mais sobre as orientações dos metódicos e começaram a estudar parte da história como história da arte, da religião da economia dentre outros. Destacam-se nomes como Paul Vidal de la Blache, Lucien Lévy-Bruhl, Antonie Meillet, Burkhardt, Louis Courajod dentre outros. Na primeira geração dos Annales destacam-se Lucien Febvre e Marc Bloch, tanto Febvre como Bloch tinha duas certezas, da importância da interdisciplinaridade e a história problema. Se reuniam em Estrasburgo onde no final da Grande Primeira Guerra Mundial foi desanexada da Alemanha e pertenceu a França. Na década de 30 eles se dispersaram de Estrasburgo. Bloch tinha interesse pela história medieval, tinha menos interesse pela geografia e mais interesse pela sociologia já Febvre tinha grande admiração pela geografia. Encontrava apoio por parte de Ratzel, porém recebia críticas de Vidal de la Blache A revistas dos Annalis tinha o nome original de Annales d'histoire économique et sociale. O primeiro exemplar foi em janeiro de 1929, a revista era editado por Febvre e Bloch, Porém o segundo foi fuzilado na Grande Segunda Guerra mundial e Febvre continuou com as edições da revista.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluo nesta análise, quão importante foi a primeira geração da escola dos Annales e sua contribuição para a contribuição e o pavimentação para outras teorias da história. As contribuições de Febvre e Bloch foram muito importantes para a segunda geração de Fernand Braudel, a terceira geração com a história serial, a micro história, a escola de Frankfurt, a escola de de New Left dentre outras.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, José D'Assunção. A Escola dos Annales e a crítica ao Historicismo e ao Positivismo. Revista Territórios (#38) Fronteiras, vol.3, jan/jun 2010 Cuiabá: UFMT, 2010. BARROS, José D'Assunção. Teoria da História, volume V - A Escola dos Annales e a Nova História. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. BRAUDEL, Fernand. O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico na época de Felipe II. São Paulo: Martins Fontes, 1983. BURKE, Peter. A Escola dos Annales: 1929-1989. São Paulo: Edit. Univ. Estadual Paulista, 1991. DOSSE, François. A História em Migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Edusc, 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7802	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3465896 - WARLINDO CARNEIRO DA SILVA NETO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Influência de estratégias biomecânicas educativas para correção da força máxima dos pés de corredores recreacionais.			
<b>INTRODUCAO</b>	Apesar de expressivo a prevalência de lesões, nas últimas décadas, a corrida vem se destacando como uma das modalidades esportivas de grande popularidade nacional e internacional. Os fatores de risco mais direcionados para o surgimento das lesões destacam-se a sobrecarga de força sobre a superfície dos pés, tipo de pés e características dos calçados. Porém, ainda não se verifica estudos que demonstrem a prevenção destes fatores sobre com estratégia educativas para minimizar o risco de lesão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a influência de estratégias biomecânicas educativas para correção da força máxima em diferentes áreas dos pés para prevenção de lesões sobre os membros inferiores de corredores recreacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados 12 corredores de acessorias esportivas, totalizando 24 pés (direito e esquerdo). A distribuição da pressão plantar foi mensurada por meio da plataforma de pressão. Logo após esta avaliação, o corredor foi convocado para participar de 2 palestras biomecânicas educativas com temas direcionados aos fatores de risco de lesão (dor e sobrecarga de força nos pés, postura dos pés e tipos de calçados). Cada palestra teve duração de 20 minutos, seguido de 10 minutos de dúvidas dos corredores, com posterior reavaliação da pressão plantar.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados do estudo apontaram que a força máxima no hálux (pré:13,6±9,0; pós:15,9±9,4, p=0,212), no antepé (pré:77,2±16,5; pós:75,2±14,2, p=0,557), no mediopé (pré:19,4±15,2; pós:15,2±11,4, p=0,128), no retropé medial (pré:35,0±8,5; pós:37,0±6,0, p=0,293) e retropé lateral (pré:35,6±8,2; pós:36,4±5,6, p=0,645) não apresentaram diferenças significativas após palestra educativa de como corrigir o apoio dos pés. Uma das explicações pode advir da abordagem geral de alguns fatores de risco de lesão, tais como a dor, a sobrecarga de força, a postura dos pé e o calçado, com pouco especificidade direcionada para a sobrecarga de força dos pés durante a corrida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados do estudo apontaram que a força máxima no hálux não apresentaram diferenças significativas após palestra educativa de como corrigir o apoio dos pés, apesar das diferenças entre as médias observadas pré e pós palestra. Uma das explicações pode advir da abordagem geral de alguns fatores de risco de lesão, tais como a dor, a sobrecarga de força, a postura dos pé e o calçado, com pouco especificidade direcionada para a sobrecarga de força dos pés durante a corrida.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fields KB, Sykes JC, Walker KM, Jackson JC. Prevention of running injuries. Curr Sports Med Rep 2010; 9:176. 2. Johnston CAM, Taunton JE, Lloyd-Smith DR, McKenzie DC. Preventing running injuries; practical approach for family doctors. Can Fam Physician 2003;49:1101-1109. 3. Wright AA, Taylor JB, Ford KR, et al. Risk factors associated with lower extremity stress fractures in runners: a systematic review with meta-analysis. Br J Sports Med 2015; 49:1517.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7807	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3011241 - KIMBERLLY ROBERTA DA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Cristina Aparecida Vilas Boas de Sales Oliveira			
<b>TITULO</b>	PROPOSTAS DE MELHORIAS SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAIS NA GESTÃO DA COOPERATIVA DE CATADORES DE RSU DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA- SP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os aterros sanitários ocupam áreas extensas e escassas na maioria dos municípios além dos elevados custos de implantação (Philippi Junior, 2012). Considerando as limitações da disposição final de RSU(*), a reciclagem surge como alternativa socioambiental e econômica com o propósito de aumentar a vida útil dos aterros, fornecer material reciclável de baixo custo à indústria, gerar emprego e renda, contribuir à saúde pública e reduzir a extração de recursos naturais (Barros, 2012). Neste contexto destaca-se a importância das cooperativas. Todavia, muitos atuam em condições de trabalho precárias, sem proteção trabalhista, cenário que estimula o abandono das atividades (Silva Filho, 2015). A coleta de recicláveis é realizada de duas maneiras: porta a porta e através dos PEVs(**) o que demanda recursos financeiros para o transporte do material além de ser dependente da população na separação e entrega nos locais indicados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar condições operacionais do programa de coleta seletiva de RSU, tendo como estudo de caso uma Cooperativa de Catadores do município de Itapeçerica da Serra-SP. O objetivo é identificar as fragilidades ambientais, econômicas, sociais e de segurança para propor ações de melhorias seguindo o modelo de sustentabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas visitas técnicas e entrevistas com os cooperados onde foi elaborada uma matriz de fragilidades e problemas relacionados à saúde, segurança, aspectos econômicos e ambientais das atividades desenvolvidas. Os dados econômicos foram fornecidos pela gestão da cooperativa e demais fatores foram identificados através de análise observacional. Para as fragilidades foram propostas ações de melhoria na gestão da cooperativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante da análise da situação atual da cooperativa foram propostas ações, com intuito de promover as campanhas de educação ambiental que visam sensibilizar a população e cooperados da importância da reciclagem de forma a garantir maior envolvimento da população e estimular o interesse dos catadores na divulgação das ações da cooperativa. A regulamentação do horário de trabalho, que atualmente fica condicionado ao interesse do cooperado; o aumento da frequência de coleta e expansão da área de abrangência visam colaborar com o aumento da receita da cooperativa. Propõe-se melhorias na logística para reduzir custos com o transporte. As atividades de coleta, triagem e prensa são passíveis de acidentes e lesões aos trabalhadores. Embora a cooperativa disponibilize equipamentos de proteção individual é necessário exigir sua utilização. Propõe-se assegurar melhores condições trabalhistas, pois há uma alta rotatividade de cooperados devido à informalidade da função.			
<b>CONCLUSOES</b>	As ações propostas na comercialização de recicláveis traz benefícios econômicos, pelo aumento da receita da cooperativa; benefícios ambientais pela redução de uso de recursos naturais e aumento da vida útil dos aterros sanitários, além do aspecto social relacionado ao trabalho desempenhado pelos catadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS, R.M. Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. PHILIPPI JUNIOR, A (Coord.) et al. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. São Paulo: Manole, 2012. SILVA FILHO, C. Gestão de resíduos sólidos: o que diz a lei. São Paulo: Trevisan, 2015			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7808	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2967090 - PRISCILA DOS SANTOS DIAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Claudia Polubriaginof			
<b>TITULO</b>	Suicídio na adolescência			
<b>INTRODUCAO</b>	As mídias de massa possuem expressivas condições de influência. De maneira geral, os veículos de comunicação têm alcançado o mundo e seus subgrupos sociais como meio de propagação de ideias, a mídia torna-se uma fonte de identificação fundamental para as pessoas como forma de localização social de uma opinião pessoal. Com isso, o acesso as informações e jogos diversos estão à disposição de todos, sejam eles inofensivos ou fatais. O jogo Baleia Azul tem o objetivo final do jogador se suicidar e é composto por 50 desafios que devem ser cumpridos um por dia, impulsionando assim, que jovens e adolescentes joguem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a influencia da mídia e dos jogos de desafio, como o baleia azul, na adolescência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, de abordagem qualitativa. As fontes de dados utilizadas foram os registros da imprensa mídia escrita, dos principais jornais brasileiros, de acordo com a associação brasileira de jornais; entre os anos de 2013 a 2017, de forma não sistemática, buscando em fontes de mídia escrita fenômenos de comunicação em massa, onde foram analisadas 54 fontes sobre o assunto.			
<b>RESULTADOS</b>	O suicídio figura entre as três principais causas de morte de pessoas que têm de 15 a 44 anos de idade. Segundo os registros da OMS (1) No Brasil, 1 em cada 10 adolescentes de 11 a 17 anos acessa conteúdo na internet sobre formas de se ferir e 1 em cada 20, de se suicidar, segundo o Centro de Estudos Sobre Tecnologias da Informação e Comunicação (Cetic). (2) Como em muitas situações na internet o Jogo baleia azul traz informações verdadeiras como também falsas, com base nas inúmeras pesquisas, chegamos à conclusão que, não se sabe ainda qual é a origem do jogo, mas os primeiros relatos surgiram na Rússia e tem se proliferado em vários lugares, ate chegar no brasil, 8 estados brasileiros (2) já emitiram sinais de alertas contra o jogo, diversos suicídios e tentativas de suicídios foram notificados, tomando as paginas em anúncios, jornais, sites da internet; Um dado preocupante é que, após a vítima iniciar os desafios, ela não poderá desistir, caso haja a tentativa são ameaçados pelos administradores do game.			
<b>CONCLUSOES</b>	Na sociedade do espetáculo, o prazer de ser diferente e de chocar também mobiliza muitos jovens a aderirem aos grupos exóticos. Nesses casos estão envolvidas as pulsões voyeurístico-exibicionistas e sádico-masoquistas, que também são muito estimuladas nas mídias. A maior parte dos pais e educadores ignoram os perigos da internet. O jogo da baleia é apenas um deles. Mas, há muitos outros insidiosos e invisíveis capazes de alterar o funcionamento cognitivo e emocional dos adolescentes e/ou jovens.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OPAS/OMS Brasil. Mais de 1,2 milhão de adolescentes morrem por causas evitáveis a cada ano. Transinfo [Internet]. 2017 [acesso em 2017 ago 15] 6(1): 3-6; Disponível em: <a href="http://www.paho.org/bra/index.php?option=com 2">http://www.paho.org/bra/index.php?option=com 2</a> . O Estado de S. Paulo. Mutilações sob suspeita de ligação com Baleia-Azul. Transinfo [Internet]. 2017 [acesso em 2017 out 25]; 10(3): 1-6; Disponível em: <a href="http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,oito-estados-tem-suicidios-e-mutilacoes-sob-suspeita-de-ligacao-com-baleia-azul,70001745155">http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,oito-estados-tem-suicidios-e-mutilacoes-sob-suspeita-de-ligacao-com-baleia-azul,70001745155</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7816	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	4 - Projeto de pesquisa
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2963477 - VICTORIA ARRIFANO MORAES	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cideli de Paula Coelho Pinheiro	MARIA MARTHA BERNARDI, MARISTELA DUTRA CORRE BONFIM, GIOVANI BRAVIN PERES	
<b>TITULO</b>	A Homeopatia como ferramenta para melhorar a densidade óssea na Senescência/Senilidade			
<b>INTRODUCAO</b>	A perda da densidade mineral óssea (DMO), é um evento comum no envelhecimento e causa patologias como a osteoporose, entretanto ainda é de importante estudos que procurem efetividade na manutenção da densidade óssea, por isso outros medicamentos homeopáticos devem ser pesquisados.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é avaliar a ação de medicamentos homeopáticos na locomoção e na densidade óssea na senilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados 32 ratos Wistar, machos, com 22/23 meses de idade (idosos) provenientes do Biotério da UNISA (CEUA 07/2015). Os medicamentos ministrados na água de bebida ad libitum (5 gotas/bebedor) foram: Calcarea carbonica 30 cH (Cc); Baryta muriática 30 cH (Bm); Solução hidroalcoólica 10% (Sh); Controle Branco. Os animais passaram pelo Campo Aberto (CA) no dia 1 do experimento e após 40 dias de medicação e posteriormente foram submetidos à eutanásia. Na necropsia foi retirado o fêmur e a densidade óptica foi determinada e medida pelo programa Digora para Windows® (Soredex, Finlândia) em 3 áreas do fêmur por dois observadores independentes. Para a locomoção foi realizado ANOVA, seguido do Teste de Tukey (p (#38)#8804; 0,05) e para a densidade óssea, a normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e a homogeneidade das variâncias foi avaliada pelo teste de Levene; a distribuição dos dados dentro de cada grupo foi normal (p (#62) 0,05) a homogeneidade das variâncias foi respeitada (p (#62) 0,05).			
<b>RESULTADOS</b>	Após a medicação ao passar pelo CA, foi observado um aumento dos quadrantes andados (p (#38)#8804; 0,05) na locomoção total e uma diminuição do Freezing dos grupos que tomaram Calcarea carbonica e Barytamuriática (p (#38)#8804; 0,05) em comparação com os grupos Controle branco e Solução hidroalcoólica, demonstrando uma melhor disposição dos idosos medicados. Não foram observados efeitos significativos do tratamento sobre a densidade mineral óssea na região proximal (F(3,141) = 1,143, p = 0,334, (#38)#951; 2parcial = 0,024), distal (F(3,124) = 0,391, p = 0,760, (#38)#951; 2parcial = 0,009), e média (F(3,85) = 1,945, p = 0,128, (#38)#951; 2parcial = 0,064) com os medicamentos Cc e Bm, resultado diferente do obtido por Canello et al (2016) que verificou que preparações homeopáticas com tropismo do tecido ósseo podem melhorar significativamente a mineralização óssea, eles observaram frangos idosos, com um aumento de 30%, 36% e 63% da mineralização com os tratamentos com S. officinalis (9CH), Tricalcarea (4CH) (* P (#60) 0,05) e C. carbonica (30CH) (*** P (#60) 0,001), respectivamente, em um período de tratamento de 2 anos, neste caso, levanta-se a hipótese de que 40 dias de tratamento pode não ter sido o suficiente para uma diferença significativa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os medicamentos foram capazes de aumentar a locomoção dos animais mesmo sem alteração na densidade óssea.			
<b>REFERENCIAS</b>	Hoolick M.F, et al. Diagnosis and treatment of osteopenia. Rev EndrocrMetabDisord, 11: 237-251, 2010. Werkman, C. et. al. Comparative therapeutic use of Risedronate and Calcarea phosphorica – allopathy versus homeopathy – in bone repair in castrated rats. Braz Oral Res 2006. Canello, S. et. al. Bone computed tomography mineral content evaluation in chickens: effects of substances in homeopathic concentration. The Faculty of Homeopathy. 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7826	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3078973 - CARLOS HENRIQUE ORSELI		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Marcia Eugenia Del Llano Archondo			
<b>TITULO</b>	Controle de Qualidade Físico-Químico e Microbiológico de Cascas da Aroeira <i>Schinus terebinthifolius</i> RADDI comercializadas em São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p><i>Schinus terebinthifolius</i> RADDI (Anacardiaceae), conhecida como aroeira, é uma planta nativa do Brasil. Possui atividade cicatrizante, anti-inflamatória, antimicrobiana e antioxidante. Tem ação antioxidante, anti-inflamatória e hipoglicemiante. Em sua composição podem ser encontrados óleos essenciais, flavonoides, taninos e saponinas. A aroeira faz parte da relação de plantas medicinais de interesse para o SUS e do formulário de fitoterápicos da farmacopeia Brasileira, com indicação como anti-inflamatório e cicatrizante. A parte usada é a casca da árvore e é comercializada desta forma em farmácias, lojas de produtos naturais e mercados. A eficácia do tratamento como um produto fitoterápico está relacionada com a qualidade dos recursos utilizados. Os produtos vegetais são passíveis de contaminação microbiana. Processamento e acondicionamento inadequados podem resultar em um produto sem qualidade e com baixo teor de substâncias ativas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar o Controle físico químico e microbiológico de amostras de aroeira comercializadas na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Três amostras de aroeira obtidas no comércio da cidade de São Paulo foram analisadas em relação ao acondicionamento e rotulagem, propriedades organolépticas, material estranho, teor de umidade e cinzas totais (Farmacopeia Brasileira). O controle microbiológico foi realizado pela contagem de bactérias aeróbicas totais, contagem de bolores e leveduras e ausência de patógenos. Foi obtido o perfil cromatográfico por cromatografia em camada delgada. O teor de flavonóides totais expressos como quercetina foram determinados por espectrofotometria após complexação com cloreto de alumínio a 430nm.			
<b>RESULTADOS</b>	Nenhuma das amostras analisadas cumpriu com todos os requisitos analisados. Em relação à rotulagem nenhuma das amostras foi aprovada. As cascas apresentavam uma superfície interna avermelhada. As frações eram de tamanhos muito variados. Nos ensaios físicos houve divergências nos resultados, apresentando valores acima dos descritos em monografia. Uma amostra foi reprovada no controle microbiológico. O perfil cromatográfico mostrou que todas as amostras correspondem a <i>Schinus terebinthifolius</i> . O teor de flavonóides totais expressos como quercetina apresentou uma variação entre 0,007 mg/g e 0,266mg/g.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nenhuma das amostras analisadas cumpriu com todos os requisitos de controle de qualidade. A contagem microbiana acima do recomendado representa risco à saúde. O teor de flavonóides totais apresentou grande variação entre as amostras mostrando falta de padronização destes produtos e comprometendo a eficácia. Os resultados mostram a importância da padronização e do controle de qualidade físico químico e microbiológico de plantas medicinais como uma forma de garantir a eficácia e segurança destes produtos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. Vol.1, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2010. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MONOGRAFIA DA ESPÉCIE <i>Schinus terebinthifolius</i> RADDI (AROEIRA-DA-PRAIA). Fonte do Recurso: Ação 20K5 (DAF/ SCTIE/ MS)/2012. Brasília 2014. Disponível em: <a href="http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/25/Vers--o-cp-Schinus-terebinthifolius.pdf">http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/25/Vers--o-cp-Schinus-terebinthifolius.pdf</a> PINTO, T. de J. A.; KANEKO, T. M.; OHARA, M. T. Controle microbiológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. São Paulo: Atheneu, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7828	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2263076 - ADAN ROGER GUIMARÃES DIAS		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	Indisciplina Escolar, um desafio possível, métodos e estratégias para contornar a situação na Educação Física escolar.			
<b>INTRODUCAO</b>	A indisciplina é um problema que tornou-se comum nas escolas, enfrentado diariamente pelos profissionais que nela atuam. Conforme pesquisas tem sido um dos causadores de afastamento e abandono dos mesmos das salas de aula. Sendo assim, a Educação Física por meio dos seus conteúdos e métodos, pode contribuir de modo a minorar os quadros de indisciplina sob quais formas?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem por objetivo descrever e analisar quais as principais formas de violência enfrentadas pelos profissionais de Educação na escola e quais as formas encontradas pelos Professores de Educação Física para contribuir com a diminuição deste quadro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo de caráter exploratório-descritivo desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo, possuindo como instrumento de coleta de dados um questionário composto por questões abertas e fechadas. As questões fechadas, relacionadas à questão da violência e formas de intervenção foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontaram com relação às principais causas de indisciplina verificadas no ambiente escolar, origens diversas conforme relatado pelo Professor 4 onde: "Em primeiro lugar é o próprio ambiente escolar, por que a escola é um presídio, ela por tentar se proteger demais acaba agredindo a sociedade, [...] quando ela é recebida com muita regra você tira o direito desta criança de negociar." Segundo Loureiro (2002) as relações sociais que se estabelecem na escola, na família, no trabalho ou na comunidade possibilitam que o indivíduo tenha uma percepção crítica de si e da sociedade sendo esta a base para se construir a respeitabilidade para com o próximo. Com relação as formas de intervenção à indisciplina diversas foram as formas propostas pelos Professores de Educação Física conforme o Professor 1 observa-se: Para que a Educação Física possa contribuir para contornar a situação de indisciplina as atividades tem de ser de significado para o aluno, e os alunos tem de se identificar com as atividades propostas [...]. Sobre este aspecto Maturana e Rezepka (2003) destacam que a busca da identidade fora de si condena o indivíduo a viver na ausência de si mesmo, a "não estar nem aí".			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista a complexidade do problema observa-se que muitos são os caminhos a serem tomados porém dentre as diversas considerações apresentadas pelos professores consultados, aquela que diz respeito a considerar o aluno em sua individualidade e fazê-lo compreender este aspecto em relação à si e a comunidade escolar, a partir desta condição muitos quadros relacionados à indisciplina poderiam ser contornados.			
<b>REFERENCIAS</b>	LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.) Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. MATURANA, H. R.; REZEPKA, S. N. Formação humana e capacitação. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7828	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3347338 - JONAS MONTEIRO DE OLIVEIRA GONZAGA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rubens dos Santos Branquinho		
<b>TITULO</b>	Indisciplina Escolar, um desafio possível, métodos e estratégias para contornar a situação na Educação Física escolar.			
<b>INTRODUCAO</b>	A indisciplina é um problema que tornou-se comum nas escolas, enfrentado diariamente pelos profissionais que nela atuam. Conforme pesquisas tem sido um dos causadores de afastamento e abandono dos mesmos das salas de aula. Sendo assim, a Educação Física por meio dos seus conteúdos e métodos, pode contribuir de modo a minorar os quadros de indisciplina sob quais formas?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem por objetivo descrever e analisar quais as principais formas de violência enfrentadas pelos profissionais de Educação na escola e quais as formas encontradas pelos Professores de Educação Física para contribuir com a diminuição deste quadro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo de caráter exploratório-descritivo desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo, possuindo como instrumento de coleta de dados um questionário composto por questões abertas e fechadas. As questões fechadas, relacionadas à questão da violência e formas de intervenção foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontaram com relação às principais causas de indisciplina verificadas no ambiente escolar, origens diversas conforme relatado pelo Professor 4 onde: "Em primeiro lugar é o próprio ambiente escolar, por que a escola é um presídio, ela por tentar se proteger demais acaba agredindo a sociedade, [...] quando ela é recebida com muita regra você tira o direito desta criança de negociar." Segundo Loureiro (2002) as relações sociais que se estabelecem na escola, na família, no trabalho ou na comunidade possibilitam que o indivíduo tenha uma percepção crítica de si e da sociedade sendo esta a base para se construir a respeitabilidade para com o próximo. Com relação as formas de intervenção à indisciplina diversas foram as formas propostas pelos Professores de Educação Física conforme o Professor 1 observa-se: Para que a Educação Física possa contribuir para contornar a situação de indisciplina as atividades tem de ser de significado para o aluno, e os alunos tem de se identificar com as atividades propostas [...]. Sobre este aspecto Maturana e Rezepka (2003) destacam que a busca da identidade fora de si condena o indivíduo a viver na ausência de si mesmo, a "não estar nem aí".			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista a complexidade do problema observa-se que muitos são os caminhos a serem tomados porém dentre as diversas considerações apresentadas pelos professores consultados, aquela que diz respeito a considerar o aluno em sua individualidade e fazê-lo compreender este aspecto em relação à si e a comunidade escolar, a partir desta condição muitos quadros relacionados à indisciplina poderiam ser contornados.			
<b>REFERENCIAS</b>	LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.) Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. MATURANA, H. R.; REZEPKA, S. N. Formação humana e capacitação. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7828	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3364470 - ALAN MARTINS DE SOUSA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rubens dos Santos Branquinho			
<b>TITULO</b>	Indisciplina Escolar, um desafio possível, métodos e estratégias para contornar a situação na Educação Física escolar.			
<b>INTRODUCAO</b>	A indisciplina é um problema que tornou-se comum nas escolas, enfrentado diariamente pelos profissionais que nela atuam. Conforme pesquisas tem sido um dos causadores de afastamento e abandono dos mesmos das salas de aula. Sendo assim, a Educação Física por meio dos seus conteúdos e métodos, pode contribuir de modo a minorar os quadros de indisciplina sob quais formas?			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem por objetivo descrever e analisar quais as principais formas de violência enfrentadas pelos profissionais de Educação na escola e quais as formas encontradas pelos Professores de Educação Física para contribuir com a diminuição deste quadro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo de caráter exploratório-descritivo desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo, possuindo como instrumento de coleta de dados um questionário composto por questões abertas e fechadas. As questões fechadas, relacionadas à questão da violência e formas de intervenção foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Richardson (1999).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apontaram com relação às principais causas de indisciplina verificadas no ambiente escolar, origens diversas conforme relatado pelo Professor 4 onde: "Em primeiro lugar é o próprio ambiente escolar, por que a escola é um presídio, ela por tentar se proteger demais acaba agredindo a sociedade, [...] quando ela é recebida com muita regra você tira o direito desta criança de negociar." Segundo Loureiro (2002) as relações sociais que se estabelecem na escola, na família, no trabalho ou na comunidade possibilitam que o indivíduo tenha uma percepção crítica de si e da sociedade sendo esta a base para se construir a respeitabilidade para com o próximo. Com relação as formas de intervenção à indisciplina diversas foram as formas propostas pelos Professores de Educação Física conforme o Professor 1 observa-se: Para que a Educação Física possa contribuir para contornar a situação de indisciplina as atividades tem de ser de significado para o aluno, e os alunos tem de se identificar com as atividades propostas [...]. Sobre este aspecto Maturana e Rezepka (2003) destacam que a busca da identidade fora de si condena o indivíduo a viver na ausência de si mesmo, a "não estar nem aí".			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista a complexidade do problema observa-se que muitos são os caminhos a serem tomados porém dentre as diversas considerações apresentadas pelos professores consultados, aquela que diz respeito a considerar o aluno em sua individualidade e fazê-lo compreender este aspecto em relação à si e a comunidade escolar, a partir desta condição muitos quadros relacionados à indisciplina poderiam ser contornados.			
<b>REFERENCIAS</b>	LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.) Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. MATURANA, H. R.; REZEPKA, S. N. Formação humana e capacitação. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7829	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	3121186 - ALINE OLIVEIRA ADERNO		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Jorge Eduardo de Menezes			
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA CITOTOXICIDADE DE FILTRO SOLAR COMERCIAL CONTENDO BENZOFENONA 3 EM SISTEMA DE Allium Cepa e GERMINATIVO			
<b>INTRODUCAO</b>	O Brasil é responsável por cerca de 20% do consumo de protetores solares no mundo e 82% na América Latina. Esse aumento da utilização de protetores solares leva a uma maior produção e consumo de compostos responsáveis por absorver e/ou refletir a radiação UV, como por exemplo a oxibenzona pode causar diversas reações alérgicas na pele com protetor solar, mutação celular, desregulação de processos hormonais e liberação de radicais livres.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar citotoxicidade de filtro solar comercial contendo oxibenzona em sua composição, através do bioensaio com Allium cepa e teste germinativo com semente de alface.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas três diluições (0,1, 1 e 10%) do Protetor Solar Comercial em água. O teste de Allium cepa foi realizado em triplicada, assim foram utilizados 4 grupos de 3 bulbos de Allium cepa cada, sendo um grupo o branco, contendo somente água. As cebolas foram previamente descascadas e lavadas em água corrente. Todos os bulbos foram colocados em água para enraizarem, por um período de 24 horas. Após o enraizamento, os mesmos foram transferidos para os copos contendo as soluções preparadas e o branco. Os bulbos permaneceram nesse sistema por 6 dias. Após esse período foram coletadas as maiores radículas e foi tomado nota de seus comprimentos em milímetros. O teste germinativo também foi realizado em triplicada, assim foram realizados 4 grupos de cultivo, com um grupo controle. Inicialmente foi umedecido maços de algodão com as diluições preparadas e transferidos para copos descartáveis, adicionou-se então 15 sementes de alface em cada. Após 5 dias de experimento o número de sementes germinadas foram contadas e o tamanho da plântula medido (radícula e hipocótilo).			
<b>RESULTADOS</b>	Analisando os resultados do teste allium cepa e germinativo pela Anova e teste de Tukey, em relação ao branco, a concentração 0,1%, obteve média de 41,22mm (p(#60)0,05), na de 1% obteve-se média de 31mm (p(#60)0,05) e na de 10% com média de 10,28mm (p(#60)0,05) no primeiro teste e a concentração 0,1%, obteve média de 33,78mm (p(#60)0,05), na de 1% obteve-se média de 24,33mm (p(#60)0,05) e na de 10% não houve germinação das sementes no segundo teste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando os resultados observou-se que houve variação significativa entre o crescimento das raízes no modelo Allium cepa e na germinação das amostras submetidas a exposição com protetor solar, por tanto é possível acreditar que a utilização desses protetores solares podem influenciar no turnover celular o que pode ocorrer a longo prazo em um maior envelhecimento cutâneo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Balogh, T.S.;Velasco, M.V.R.;Pedriali, C.A.; Kaneko, T.M.; Baby, A.R.. Proteção à radiação ultravioleta: recursos disponíveis na atualidade em fotoproteção. An. Bras. Dermatol. vol.86 no.4 Rio de Janeiro jul./ago. 2011. Bagatini, M.D.; Silva, A.C.F.; Tedesco, S.B. Uso do sistema teste de Allium cepa como bioindicador de genotoxicidade de infusões de plantas medicinais. Revista Brasileira de Farmacognosia, 17(3), 444-447. 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7837	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3303896 - TATIANA APARECIDA SAMPAIO SILVA	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rafael Lopes de Sousa			
<b>TITULO</b>	A Repercussão por causa de Lutero.			
<b>INTRODUCAO</b>	Nascido em 10 de novembro de 1483, em Eisleben na Alemanha, Martinho Lutero está entre aqueles que não se conformaram com os graves erros e enganos de uma Igreja que dizia-se ser de Deus, e lutou por mudanças. As suas ações trouxeram grande repercussão e durante esse trajeto Lutero sofreu muitas críticas como também teve o apoio de muitos adeptos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta pesquisa se desenvolve com o objetivo de interpretar e delinear como alguns contemporâneos de Lutero se manifestaram a respeito de suas ideias, negativamente e positivamente, e como tentaram atingi-lo ou ajudá-lo; também os movimentos que se originaram a favor e contra Lutero.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para esta pesquisa será baseada na análise da obra "Lutero e a Igreja do Pecado", de Fernando Jorge; "O Grande Conflito", capítulos 6 e 7, de Ellen White e "Martinho Lutero, um Destino", de Lucien Febvre.			
<b>RESULTADOS</b>	Conceito de Lutero como reformador protestante e a sua certeza mesmo mediante as críticas e ameaças. Chamado de herético, monge do diabo, agostiniano e entre outros apelidos, Martinho Lutero revela sua fé independente da ação que desencadeou dos outros próximos à ele.			
<b>CONCLUSOES</b>	O desenvolvimento do estudo possibilita a análise de alguns contemporâneos de Lutero, como papa Leão X, Tetzel, Carlos V, Frederico o sábio, Erasmo de Hotterdam e Calvino e suas reações a respeito de Lutero. Analisa os movimento anti-luteranos e suas críticas, como também os movimentos luteranos e adeptos às ideias de Lutero. A pesquisa também permite a coleta que alguns acontecimentos relevantes que interferiram na vida e obras de Martinho Lutero.			
<b>REFERENCIAS</b>	FEBVRE, Lucien. Martinho Lutero, um destino. São Paulo: Três Estrelas, 2012. JORGE, Fernando. Lutero e a Igreja do Pecado. São Paulo: Novo Século, 2007. WHITE, Ellen G. O Grande Conflito. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7839	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3028747 - KELLY SANTOS MELO	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Debora de Camargo Cavalheiro			
<b>TITULO</b>	AGROECOLOGIA URBANA EM CENTROS URBANOS E PERIFÉRICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A agroecologia nasceu do encontro de duas linhas de estudos, a agronomia e ecologia, com o passar dos anos a teoria incorporou novas áreas entre elas a sociocultural e econômica. Aquino e Monteiro (2005) dizem que a agroecologia contribui diretamente no resgate do saber popular passado por gerações focando na valorização da economia solidária e do produtor agrícola o que Gliessman (2001) chama de "laboratório real". Entende-se então que como Gnaou (2000) disse, a agricultura urbana é a produção de alimentos dentro de perímetro urbano e periurbano, aplicando métodos intensivos, tendo em conta a inter-relação homem - cultivo - meio ambiente e as facilidades da infraestrutura urbanística com diferentes tipos de gestão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho procurou analisar que as diferentes gestões de horta urbanas agroecológicas na cidade de São Paulo, como foco de estudo buscou-se hortas comunitárias em centros urbanos e periféricos com diferentes gestões, mostrando como é feita a gestão de cada espaço, sua organização, forma de plantio, manutenção e conhecimentos adquiridos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é de caráter exploratório, descritiva e analítico. Com os estudos de caso foram analisadas cinco hortas localizadas na cidade de São Paulo: Horta Cia Mungunzá, Horta das Corujas, Horta Pinheiros Chagas, Telhado Verde Shopping Eldorado e Horta Agroecológica SESC Interlagos. Foram feitas visitas aos locais analisando seu ambiente físico e de uso, além de entrevistas semi-estruturadas aplicadas aos gestores das hortas. Foram conferidos juntos aos gestores variáveis como tempo de criação do projeto; gestão do ambiente; níveis de privatização, uso de agrotóxicos e pesticidas.			
<b>RESULTADOS</b>	Por não se limitar a um espaço rural a agroecologia tem sido aplicada em áreas urbanas conhecida como agricultura urbana agroecológica, desenvolvidas por meio de projetos em regiões metropolitanas como, por exemplo, as hortas comunitárias, construídas em ruas, escolas e até em locais de trabalho. Durante as entrevistas observou-se que a comunidade que frequenta a horta apresenta um histórico de infância rural, onde aprendiam com os avós e pais a como manejar o solo para plantio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se que há diversos níveis de privatização do espaço e de limitação do acesso do usuário às hortas. Nas hortas em que a limitação do acesso é mais fortemente utilizada há a justificativa relacionada falta de conhecimentos de manejo da horta e de regras de utilização consciente, evidenciando que para a democratização do acesso as hortas é necessário educação ambiental e de transferências de técnicas de manejo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Aquino AM, Monteiro D. Agricultura Urbana. In: Aquino AM e Assis RL. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica e sustentável. Brasília; Embrapa; 2005 GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2. ed. Porto Alegre: Editora Universidade, 2001. GNAU Ciudad de La Habana, Cuba, 2000. 145 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7840	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2976161 - MARJORIE ANETTE HERRERA MAZZER		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Cristiano Alves de Carvalho			
<b>TITULO</b>	ÁREAS CONTAMINADAS POR CEMITÉRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho trata-se da problemática de áreas contaminadas por cemitérios, com o crescimento populacional desenfreado nas grandes cidades, como no Município de São Paulo. Suas instalações e planta física apresentam um potencial risco em decorrência da contaminação do solo, ar e principalmente das águas subterrâneas e superficiais por bactérias e vírus que proliferam durante os processos de decomposição dos corpos. O estudo da contaminação proveniente das atividades cemiteriais embora exista, são de fato, pouco abordados como um todo. É preciso um olhar mais atento com as necrópoles, partindo pelo princípio que é algo imprescindível em qualquer cidade. As Resoluções CONAMA 335/03 e a 402/08 salientam que não é permitida a implantação de cemitérios em terrenos sujeitos à inundação permanente ou sazonal nem em locais em que a permeabilidade dos solos e produtos de alteração possa estar modificada e/ou agravada por controles.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar que os cemitérios nas grandes metrópoles em sua grande maioria são os principais causadores de contaminação nos meios físicos e antrópicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A revisão bibliográfica, através de trabalhos como, teses, artigos, trabalhos científicos e dissertações, pesquisas acadêmicas que busquem analisar a problemática dos principais impactos ambientais das áreas contaminadas gerados pelos cemitérios do Município de São Paulo e o atendimento da legislação aplicável. Os cemitérios nas grandes metrópoles em sua grande maioria são os principais causadores de contaminação nos meios físicos e antrópicos. Foram realizadas pesquisas qualitativas junto a Prefeitura de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatai 23 cemitérios municipais. Os cemitérios constituem relevante fonte de contaminação impactando o meio ambiente e a saúde pública, evidenciando o potencial de contaminação por meio do necrochorume. Segundo (MATOS, 2001) o necrochorume corresponde a um líquido viscoso mais denso que a água, de cor acinzentada ou acastanhada, cheiro forte e fétido, possível de se sentir a vários metros de distância, com densidade média de 1,23 g/cm³, rico em sais minerais e substâncias orgânicas degradáveis, elevada demanda bioquímica de oxigênio (DBO), e grau variado de patogênese.			
<b>CONCLUSOES</b>	Do ponto de vista da saúde pública, o principal risco que pode ser efetivamente associado à atividade dos cemitérios reside em possibilitar a ocorrência/ disseminar doenças infecciosas. O gerenciamento ambiental dos cemitérios é de suma importância, buscando estabelecer critérios de controle ambiental, observando os indicadores de saúde pública, como qualidade da água subterrânea, critérios de prevenção e controle da eventual contaminação, como estabelecer dispositivos de drenagem superficial eficientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	MATOS, Bolívar Antunes. Avaliação da ocorrência e do transporte de microrganismo no aquífero freático do cemitério de vila nova cachoeirinha, município de são paulo. 2001. 113 f. Tese (Doutorado em Recursos Minerais e Hidrogeologia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001 Resolução CONAMA nº 335, de 03/04/03 – Dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios. Resolução CONAMA nº 368, de 28/03/06 - Altera dispositivos da Resolução nº 335, de três de abril de 2003, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios. Resolução CONAMA nº 402, de 17/11/08 - Altera os artigos 11 e 12 da Resolução nº 335, de três de abril de 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7841	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	
	3129250 - BRUNA SOARES DEL MESTRE	2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Lígia Tiaki Yamamoto	Luciana Costa Crizostomo		
<b>TITULO</b>	PACIENTES COM DISPLASIA ECTODÉRMICA REABILITADOS POR PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A displasia ectodérmica (DE) é uma doença rara e hereditária, ligada ao cromossomo X recessivo. A doença pode ser caracterizada por diversas manifestações clínicas na odontologia, sendo a hipodontia a mais comum (1-4).			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo tem como objetivo, discutir e ilustrar por meio de caso clínico obtido da literatura a reabilitação com prótese parcial removível de pacientes infantis acometidos por Displasia ectodérmica (DE). O estudo também tem por objetivo a revisão da literatura mundial a respeito da doença Displasia Ectodérmica bem como sua relação com a odontologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi fundamentado em pesquisa bibliográfica no Google acadêmico e na biblioteca da Universidade Santo Amaro, entre os anos de 2000 a 2017.			
<b>RESULTADOS</b>	A displasia ectodérmica consiste em um grupo de doenças genéticas, nas quais ocorrem diversas anomalias nas estruturas derivadas do folheto ectodérmico, o qual envolve pelos, unha, glândulas sudoríparas e sebáceas e dentes (1,3). Todas as Displasias Ectodérmicas estão presentes desde o nascimento e não são progressivas. Embora seu tratamento requer uma equipe multi profissional, seu diagnostico e feito pelo cirurgião-dentista(2). As DE podem ser classificadas de acordo com a produção de suor em duas formas: hidrótica, em que há produção de suor, e hipodrótica, em que a produção de suor é reduzida ou ausente. A displasia ectodérmica voltada para odontologia, implica em perda de dimensão vertical de oclusão, devido a ausência de elementos dentários. A redução ou ausência de lâmina dental leva os incisivos e caninos a apresentarem forma conóide e o molar é o segundo dente mais afetado pela síndrome, apresentando taurodontismo(1,2,3).			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente aos estudos e pesquisas, concluiu-se que a reabilitação protética na infância, para pacientes com displasia ectodérmica é fundamentalmente importante. Deve-se levar em consideração necessidade de cada paciente individualmente, para adequado tratamento reabilitador. Embora a displasia ectodérmica seja uma síndrome que implica muito na vida do envolvido como um todo, constatou-se que a reabilitação por prótese parcial removível em idade precoce, garante ao envolvido integridade física, psicológica, funcional e social.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silveira JM, Marrichi DMC, Santos ABCA, Gimenez T, Braga MM. Reabilitação estético-funcional de paciente com displasia ectodérmica em idade precoce. Rev Assoc Paul Cir Dent 2012;66(1):42-7. 2. Echeverria SR, Fernandes AL, Politano GT,Imparato JCP. Reabilitação estético-funcional em paciente com síndrome da displasia ectodérmica hereditária hidrótica. J Bras Clin Odontol Integr. 2003;7(41):417-20 3. Sarmento, VA; Tavares, RB. Displasia Ectodérmica – Revisão da literatura e relato de casos clínicos. Sitientibus, Feira de Santana, 2006; 34:87-100 4. Bonachela WC, Telles D. Planejamento em Reabilitação Oral com Prótese Parcial Removível. 1ª ed. São Paulo: Santos, 1998. 85p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7842	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2924692 - ELISVALDO SANTOS SOUZA JUNIOR		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Paula Oliveira Silva			
<b>TITULO</b>	TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – UMA REVISÃO DA LITERATURA NACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	O desenvolvimento humano ocorre de forma contínua e envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais que se relacionam continuamente, entre o nascimento e a vida adulta (BOCK, FURTADO (#38) TEIXEIRA, 2008). Diante destas inúmeras transformações podem ocorrer eventos traumáticos marcantes como os relatados por Serafim, et al. (2011) sobre a depressão ter atingido mais da metade das meninas abusadas sexualmente entre seis e quatorze anos de idade e cerca de 38,6% dos meninos também avaliados; com relação ao transtorno de estresse pós-traumático, os garotos foram ligeiramente menos atingidos (29,3%) do que as garotas (36,1%). Knapp (2004) afirmou que as distorções cognitivas estão presentes em diversos transtornos, sendo elas formas sistemáticas que um sujeito tem de interpretar as suas vivências, deste modo caberá a terapia cognitivo-comportamental (TCC) alterar essa forma de pensar do cliente.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar se a TCC é uma abordagem eficaz de tratamento psicossocial para crianças e adolescentes que sofreram abusos sexuais.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo é caracterizado por ser uma revisão bibliográfica. Foram realizadas buscas nas bases de dados SCIELO, LILACS, PEPSIC, INDEPESI e SIBUSP, usando os seguintes descritores: violência sexual, crianças, adolescentes e terapia cognitivo-comportamental.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados seis artigos com estudos sobre intervenções da abordagem TCC em Violência Sexual contra crianças e adolescentes. Os resultados demonstraram que metade das intervenções foram realizadas groutoterapia e a outra metade realizou terapia individual. Sobre a amostra das pesquisas nota-se uma ampla maioria de estudos com meninas, pois num total de 66 participantes, haviam somente três meninos. Com relação às intervenções é possível identificar que na maior parte dos estudos houve avaliação dos sintomas de depressão, ansiedade, TEPT e crenças disfuncionais ligadas à violência sexual, antes e depois do processo, assim como a maioria continha a seguinte estrutura: psicoeducação (primeira etapa), treino de inoculação do estresse (segunda etapa) e prevenção à recaída (terceira etapa). Ao final das intervenções foram identificadas reduções na sintomatologia estudada, o que demonstra que a Terapia Cognitiva-Comportamental pode ser eficaz no tratamento de violência sexual contra crianças e adolescentes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com base nas informações presentes nesse trabalho é possível concluir que a Terapia Cognitiva-Comportamental tem apresentado resultados satisfatórios com relação à sintomatologia vinculada aos casos de violência sexual. Outro ponto importante foi identificar que a maioria das intervenções seguiram basicamente o mesmo protocolo, ou seja, tinham praticamente as mesmas etapas. Contudo, há necessidade de mais estudos sobre o tema para que seja possível realizar avaliações sobre seus efeitos em mais crianças e adolescentes vítimas desse tipo de transgressão.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bock, A.M.B., Furtado, O., Teixeira, M.L.T. (2008). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva. Knapp, P. (2004). Terapia cognitivo-comportamental na Prática Psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed. Serafim A.P., Saffi F., Rigonatti S.P., Casoy I., Barros D.M.(2009). Perfil psicológico e comportamental de agressores sexuais de crianças. Rev Psiq Clín. 36(3), 101-11.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7843	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2924609 - MARCUS VINICIUS SOUZA SILVA		2 - Aprovado	5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Danilo de Carvalho Silva			
<b>TITULO</b>	BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES COM DEPRESSÃO - REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Nos últimos anos, pesquisas como a de Souza et al. (2008) assinalam a presença cada vez mais significativa de adolescentes, com idade média de 16 anos, que apresentam sintomas depressivos. A OMS considera o Transtorno Depressivo como a maior causa de adoecimento e invalidez em adolescentes no mundo, estimando-se que 20% dos adolescentes em todo mundo sofrem dessa doença. Segundo Antunes (2006), os adolescentes que praticam atividades físicas regularmente têm menor risco de serem acometidos por desordens mentais, sedentarismo, portando de atividades físicas exerce benefícios nas esferas física, psicológica, social e cultural.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da atividade física em adolescentes no tratamento da depressão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica e análise qualitativa dos artigos produzidos no Brasil de 2007 a 2017, através da pesquisa realizada nas bases de dados SCIELO, BVS, PEPSIC. A estratégia de busca de materiais foi a utilização dos descritores "atividade física", "adolescentes", "depressão" foram encontrados 120 materiais científicos e, após os critérios de exclusão, foram analisados 20 artigos, 2 dissertações e 1 livro. A partir disso, foram realizadas análises bibliométricas e análise de conteúdos relativos às variáveis sobre os benefícios da atividade física no tratamento de adolescentes com depressão a partir da análise dos resultados e considerações finais de cada artigo.			
<b>RESULTADOS</b>	A condição física se encontra positivamente ligada à saúde mental e ao bem estar; as depressões dos tipos moderada grave ou grave e severa podem exigir um tratamento profissional que pode incluir a prescrição de medicamentos ou a psicoterapia, nesses casos a atividade física serviria de complemento; no plano clínico, é opinião atual que a atividade física produz efeitos emotivos benéficos em quaisquer idades e sexos; as pessoas com um bom estado físico que necessitam um medicamento psicotrópico podem praticar com total segurança uma atividade física sob vigilância médica. Os resultados destacaram que a atividade física, tem se mostrado eficaz como tratamento coadjuvante a medicação e a psicoterapia no combate a depressão além dos benefícios fisiológicos, promove benefícios psicológicos, como: melhor sensação de bem-estar, humor e autoestima, redução da ansiedade, tensão e depressão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível concluir que a atividade física é eficiente na diminuição da depressão, e os mais intensos fazem maior efeito. Apesar disso, pesquisas mais rigorosas são necessárias para a validação destas descobertas científicas, ou seja, do modo pela qual programas de atividades físicas são úteis para a melhora das doenças depressivas em adolescentes aliada ao tratamento convencional psicoterápico, no combate à depressão.			
<b>REFERENCIAS</b>	Antunes, H. K. M., Santos, R. F., Cassilhas, R., (#38) Santos, R. V. T. (2006). Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. Organização Mundial da Saúde. (2012). Depressão: uma crise global Dia da saúde mental. Jornada mundial de saúde mental. Cabo Verde: OMS. Souza, L. D. M., Silva, R. S., Godoy, R. V., Cruzeiro, A. L. S., Faria, A. D., Pinheiro, R. T. et al (2008). Sintomatologia depressiva em adolescentes iniciais: estudo de base populacional. Jornal Brasileira de Psiquiatria, 57(4), 261-266.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2017	7846	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
<b>Autor</b>		<b>Status</b>		<b>Apresentação</b>
3312275 - DENIS LIMA CRUZ		2 - Aprovado		5 - Pôster Presencial Digital - (E-poster)
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Fabiana Marcelli da Silva Beltramim				
<b>TITULO</b>	A PRÁTICA AUTÔNOMA DE TRABALHO NO PÓS ABOLIÇÃO. SÃO PAULO (1900 - 1920)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Na passagem do século XIX para o XX, a cidade de São Paulo passava por diversas transformações urbanas, concomitantes à intensificação da produção de café para a exportação. Os cafezais utilizavam majoritariamente o trabalho escravo como mão de obra, até sua abolição em 1888. Após a abolição os negros precisaram se encaixar no mercado de trabalho, pois, precisavam obter seu sustento para subsistir e produzir suas condições materiais de existência. Com a chegada de imigrantes, subsidiada tanto pelo governo como pelos fazendeiros do café, além de sua própria recusa em trabalhar nos cafezais partiram para a cidade, grande parte da população negra, porém não encontrou muitas oportunidades formais de emprego, mas isso não foi um problema para sua adaptação à vida urbana, pois as experiências de resistências de tempos mais antigos, de quando eram escravizados lhes permitiu a possibilidade de se reinventarem no mundo do trabalho exercendo trabalhos autônomos para garantir seu sustento frente às brechas de autonomia que produziam.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Compreender como os negros na passagem do século XIX para o XX, em São Paulo, trabalhavam, quais as formas de subsistências que foram encontradas por eles, vivenciando a condição de livres. Documentamos um contexto histórico complexo: não queriam se subjugar ao trabalho nas fazendas de café, que reproduziam as condições de trabalho do período escravista e, por outro lado, também encontravam pouco espaço dentro das fábricas na capital ariverde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa segue o método de análise bibliográfica, valendo-se de conceitos das resistências e brechas presente na perspectiva de Sidney Chalhoub, bem como lida de modo central com o conceito de agência proposto por Walter Johnson. Os estudos de Maria Odila Leite da Silva Dias e da pesquisadora Cristina Wissenbach que tratam das sociabilidades na cidade de São Paulo em tempos de escravidão e também no pós abolição são outras referências teórico-metodológicos destacadas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os homens e mulheres negros que encontravam trabalho nas fábricas no pós-abolição, empenhavam seus esforços mais concentrados no cultivo das lavouras de subsistência ou trabalhos como ambulantes vendendo muitas vezes o excedente da produção dessas pequenas lavouras e roças, recusando-se à exploração do trabalho nas fábricas. A mobilidade e a experiência de resistência adquirida por esses homens e mulheres em seu passado como escravizados foram determinantes para que conseguissem trabalhar de modo autônomo no contexto urbano, frente ao poder municipal que tentava regulamentar o trabalho ambulante, requisitando a necessidade de uma licença para exercer este tipo de venda, como tática de restrição e normatização dos espaços públicos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Algumas considerações parciais serão apresentadas: apesar da falta de políticas públicas de inserção, a população negra conseguiu encontrar maneiras de subsistir dentro da sociedade paulistana, recorrendo ao trabalho autônomo como vendedores ambulantes formando uma vital força de trabalho responsável pelas redes de abastecimento citadino.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade. São Paulo, Companhia das Letras, 1990. BELTRAMIM, Fabiana. Entre o Estúdio e a Rua: A Trajetória de Vincenzo Pastore, Fotógrafo do Cotidiano. São Paulo, EDUSP, 2016. SANTOS, Carlos José Ferreira dos. Várzea do Carmo Lavadeiras, Caipiras e "Pretos Véios". In: MEMÓRIA E ENERGIA. São Paulo: Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, n. 27. 2000, 96 p. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX. São Paulo, Brasiliense, 1995. WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Ritos de Magias e Sobrevivência: Sociabilidades e Práticas Mágico-religiosas no Brasil (1890-1940). Tese de doutorado, São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1997. REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista, Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1989.</p>			